# SINO AZUL

1934

# MIGRAÇÕES DE ASAS

Esplende a natureza em plena primavera !
Um bando multicor de borboletas passa !
Vêm de outras regiões, fugindo da ameaça
De atroz temperatura, invernosa e severa !

Nos longinquos rincões viveram da quimera
De nunca conhecer as sombras da desgraça.
Mas chega enfim o dia em que o infortunio grassa,
E eil-as buscando um pouso onde a ventura impera !

Na entrada de Ano Bom, as nossas esperanças,
Como êsse bando alado, invadem nossa mente,
Povoando-a de ilusões, enchendo-a de bonanças !

Elas buscam tambem fixar novo ambiente,
Nossas almas tornar, de cada vez, mais mansas,
Sempre que um novo sol desponta no oriente !

1934.

CARVALHO DE ABREU.

A CAPA DO PRESENTE NÚMERO DE **SINO AZUL** E' IDÉIA ORIGINAL E FELIZ DE SYLVIO DEL DEBBIO, DA DIVISÃO DE SÃO PAULO, EXECUTADA POR PAULO VIEIRA.

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII — JANEIRO DE 1934 — VOL. VII N.° 73

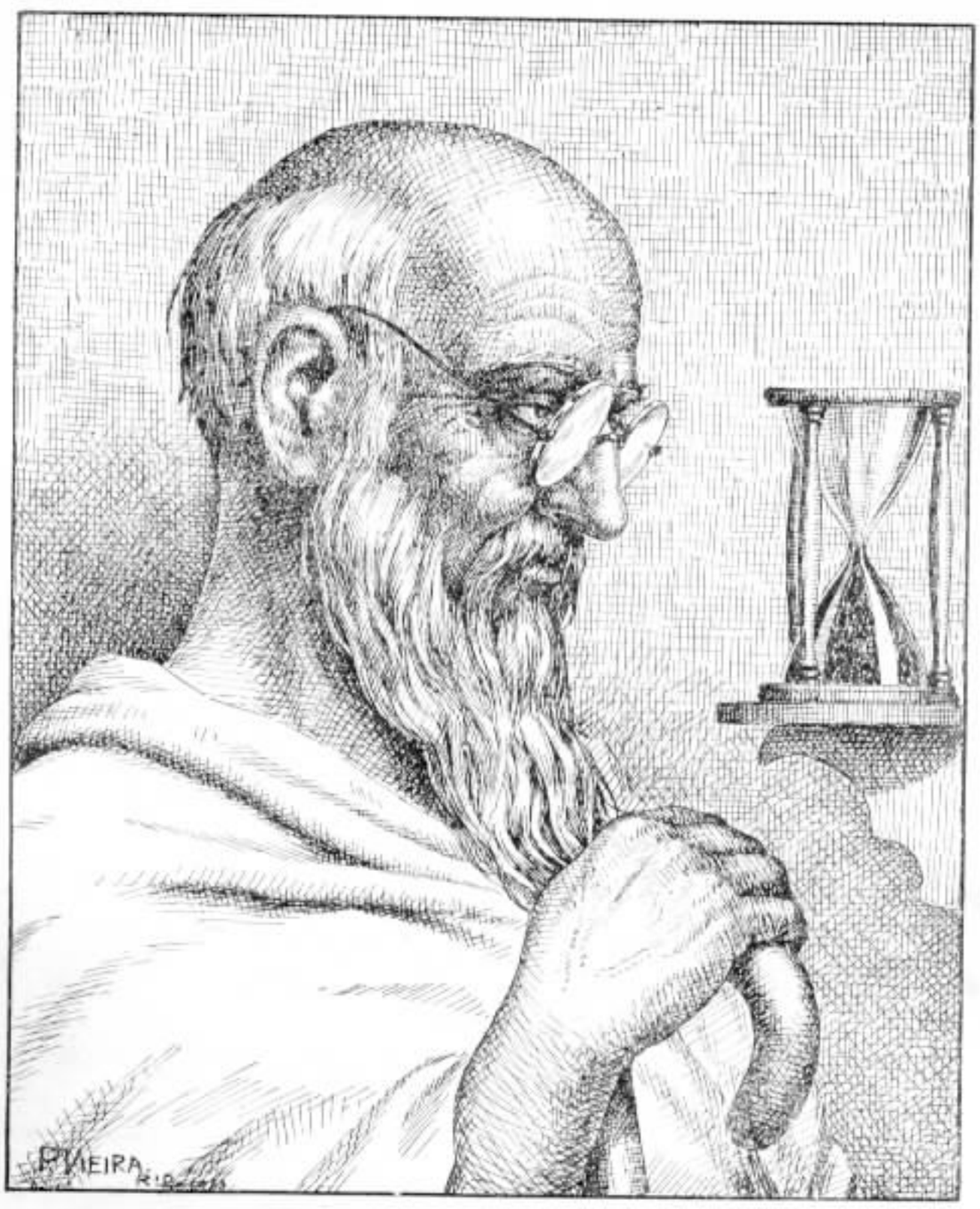

SINO AZUL entra no setimo ano de existencia com a galhardia propria dos que têm fé no futuro e caminham desassombradamente por entre a indiferença dos desanimados, mas aplaudidos e acariciados pela multidão dos que são dotados dêsse entusiasmo que se baseia na boa vontade e no espirito de cooperação.

SINO AZUL surgiu de um impulso vigoroso imprimido por ideiais de aproximação da familia telefonica, já tão numerosa no seio da nossa Companhia, e com o objetivo tambem de difundir conhecimentos tecnicos entre todo o pessoal e de tornar conhecidos os progressos da nossa organização, os quais constituem as bases de um maior adeantamento futuro das localidades a que serve a sua vasta rede.

SINO AZUL, durante os seis anos de existencia, tem estampado as atividades da Companhia Telephonica Brasileira e que comprovam o acerto da iniciativa da sua creação, como orgão divulgador e aproximador. Suas páginas têm reproduzido os aspectos fotograficos das realizações de nossa Companhia e apresentado trabalhos assinados pelos seus empregados e que honrariam qualquer outra publicação periodica.

SINO AZUL rejubila-se com esses elementos intelectuais a que deve o seu sucesso e faz votos para que a coloboração se intensifique, provando cada vez mais que SINO AZUL, "feito para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira", pode de fáto ser feito exclusivamente por empregados de nossa Companhia.

## NOSSO ANIVERSARIO



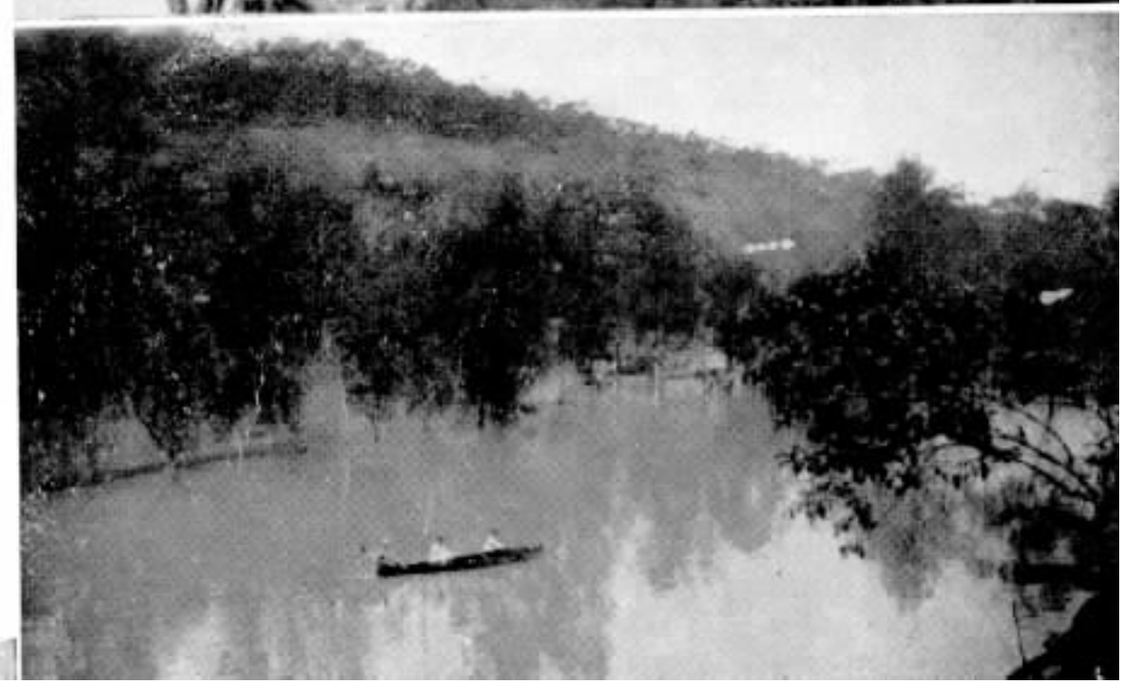

SINO AZUL tem na ampulheta do tempo o simbolo da perseverança inflexivel e do curso normal de sua existencia calma e confiante na realização dos seus elevados objetivos morais e espirituais. Que essa mesma ampulheta sirva para marcar um ano cheio de dias felizes, são os votos que neste Ano Bom faz SINO AZUL a todos os seus leitores e colaboradores.

Deixemos, entretanto, que, por alguns minutos, a sombra da saudade desça sôbre nossos corações e encubra a alegria que nos proporciona o termino de mais um ano de existencia. Reverenciamos agora a memoria nunca esquecida daquele que foi nosso fundador e a quem SINO AZUL deve todo seu sucesso: — Lawrence Hill.

A lembrança do chefe querido e de seus ensinamentos pairando por sôbre nós será um incentivo para a nossa tarefa, que ele sempre animou com o melhor de seu espirito lucido e de sua grande bondade.

(ÊSTE NÚMERO CONTÉM 40 PÁGINAS)

# Enchente em Cataguazes Minas Gerais



A ENCHENTE que assolou a cidade de Cataguazes, Minas Gerais, em fins de dezembro ultimo, quando ali caíu uma tromba dagua que fez transbordar os rios Pomba e Meia Pataca, não causou a interrupção do nosso serviço ali.

A enchente, que atingiu tambem Sinimbú, ocasionou a morte de oito pessoas. As fotografias desta página dão uma idéia da extensão do flagelo.

# SANTOS—S. PAULO

## Notas sobre a fundação e desenvolvimento

### O seu serviço telefonico

O momento em que a cidade de Santos dá mais uma demonstração do seu progresso inaugurando o serviço telefonico automatico, SINO AZUL aproveita o ensejo para dar ligeiras notas historicas da sua fundação e do desenvolvimento a que atingiu, invocando a memoria de Braz Cubas, uma das figuras luminares da colonização do Brasil.

Antes, porém, devemos confessar o jubilo que enche o pessoal da Companhia Telephonica Brasileira por semelhante acontecimento, que lhe proporcionou a oportunidade de mostrar quanto a nossa Companhia se interessa pelo melhoramento das comunicações telefonicas nas zonas onde opera a sua rede e como se esforçam os que aqui trabalham pelo engrandecimento do Brasil.

Pela sua topografia, Santos estava fadada a um grande futuro, como o previra a visão extraordinaria e o espirito empreendedor do maior auxiliar de Martim Affonso de Souza, donatario da Capitania de S. Vicente, que ali chegou em 22 de janeiro de 1532, quando iniciou a fundação do povoado e da Capitania, no que foi ajudado por Braz Cubas. Êste obteve terras em campos de Piratininga, por carta de sesmaria de Martim Affonso em outubro de 1532 e em 1536, doação de terras nas margens do rio Jurubatuba, fronteiras ao local onde assenta a cidade de Santos, inclusive a ilha Pequena, mais tarde de Braz Cubas e hoje do Barnabé. Obteve ainda em 1568 terras de sesmaria nas visinhanças do Rio de Janeiro.

Nessa ilha êle residiu até 1543. Foi aí que planejou fundar uma povoação, não só porque a vila de S. Vicente ficava muito distante do lugar em que morava, como pela necessidade de facilitar o embarque e desembarque dos navios e de prestar cuidados humanitarios às equipagens, razão por que entrou logo nos seus planos a construção de um hospital e creação da irmandade da Misericordia. Esse hospital recebeu o nome de Santos, denominação que mais tarde se estendeu à povoação. O lugar era chamado pelos indigenas de Enguassú (pilão grande), devido à conformação circular e às terras elevadas em torno das aguas.

Santos deve o seu nome a êsse hospital e a tradicional hospitalidade do povo santista tem uma estreita relação com os designios humanitarios do autor da iniciativa que havia de culminar na realidade de hoje, na importante cidade que é o segundo porto comercial do Brasil.

Fundada em 1543, Santos foi elevada a Vila em 19 de janeiro de 1546 e à categoria de cidade em 28 de janeiro de 1839.

A cidade de Santos, situada na parte nordeste da ilha de S. Vicente, é completamente plana, mas o municipio é montanhoso, com varzeas alagadiças. E' salubre, possuindo a cidade um modelar serviço de esgotos e de canais pluviais. A agua fornecida à população é boa. O clima é quente e humido. Possue arruamentos modernos e um bom codigo de construções.

Santos possuia, portanto, as condições necessarias ao seu desenvolvimento, que foi lento mas atesta a força de vontade do povo santista.

A população da cidade é de 120 mil habitantes e a do municipio é de 170 mil. Num trabalho do Sr. Alberto de Souza sobre recenseamento de 1913 encontram-se os seguintes dados sobre a população do municipio: ano de 1772, 2081 habitantes; ano de 1814, 5128; ano de 1822, 4781; ano de 1872, 8870; ano de 1900, 50.389 e ano de 1913, 88.967 habitantes.

Como se vê, nos 28 anos decorridos de 1872 a 1900, a população aumentou de 41.519 e de 1913 a 1932, de 40 mil habitantes, o que é um indice de vertiginoso progresso e uma prova do prestigio que a cidade de Santos adquiriu no seio da Federação Brasileira pela sua importancia comercial e situação de porto privilegiado.

O numero de predios, que em 1872 era de 1407 e em 1913 de 10578, era em 1932 de 18.184.

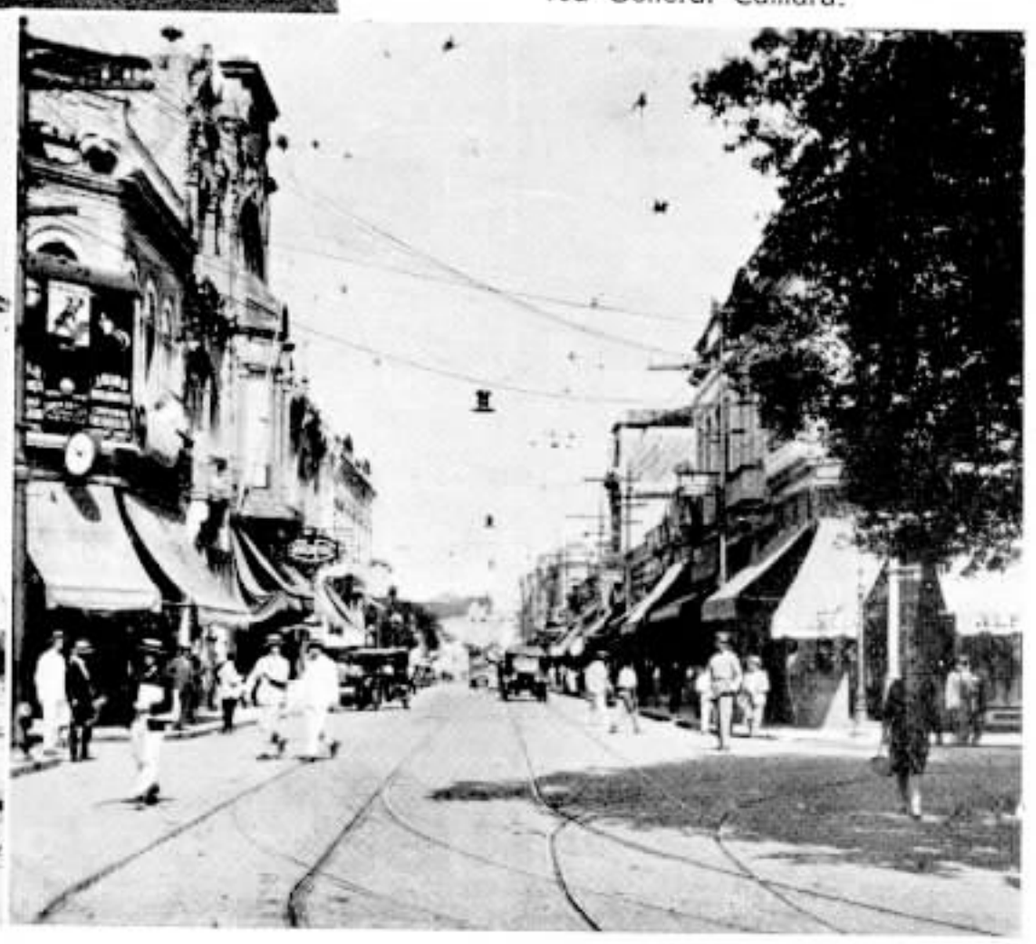
A superficie do municipio é de 1059 Km2 e a da cidade, de 20Km2.

A principal produção agricola é a

Monumento a Bartholomeu de Gusmão e a Santos Dumont

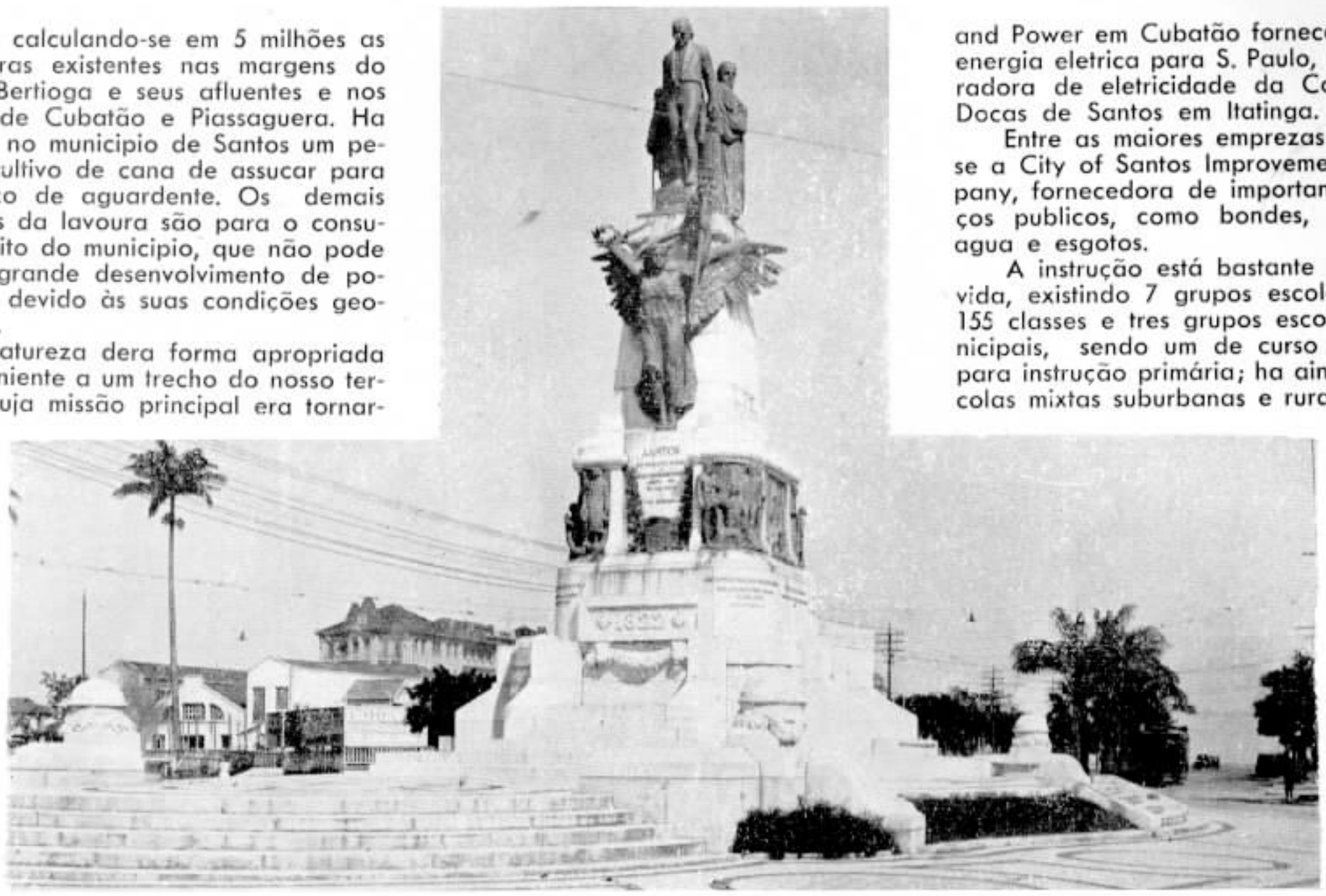
Fotografia do belo edificio onde está instalado o Hotel Parque Balneario.

Um aspecto recente da movimentada rua General Camara.



banana, calculando-se em 5 milhões as bananeiras existentes nas margens do rio da Bertioga e seus afluentes e nos bairros de Cubatão e Piassaguera. Ha também no municipio de Santos um pequeno cultivo de cana de assucar para o fabríco de aguardente. Os demais produtos da lavoura são para o consumo restrito do municipio, que não pode ter um grande desenvolvimento de policultura devido às suas condições geograficas.

A natureza dera forma apropriada e conveniente a um trecho do nosso territorio cuja missão principal era tornar-se o escoadouro dos produtos de outras regiões mais ferteis e uma atalaia defensora do patrimonio nacional.



Monumento aos Andradas

O comercio de Santos é um dos mais importantes do Brasil, havendo inumeros estabelecimentos de todos os ramos de negocio, principalmente de importação e exportação, sobressaindo as casas comissárias de café. Existem muitas casas bancarias e de cambio e excelentes hoteis balneários.

Em 1932 possuia os seguintes veiculos: a motor, 3089 e a tração animal, 1913.

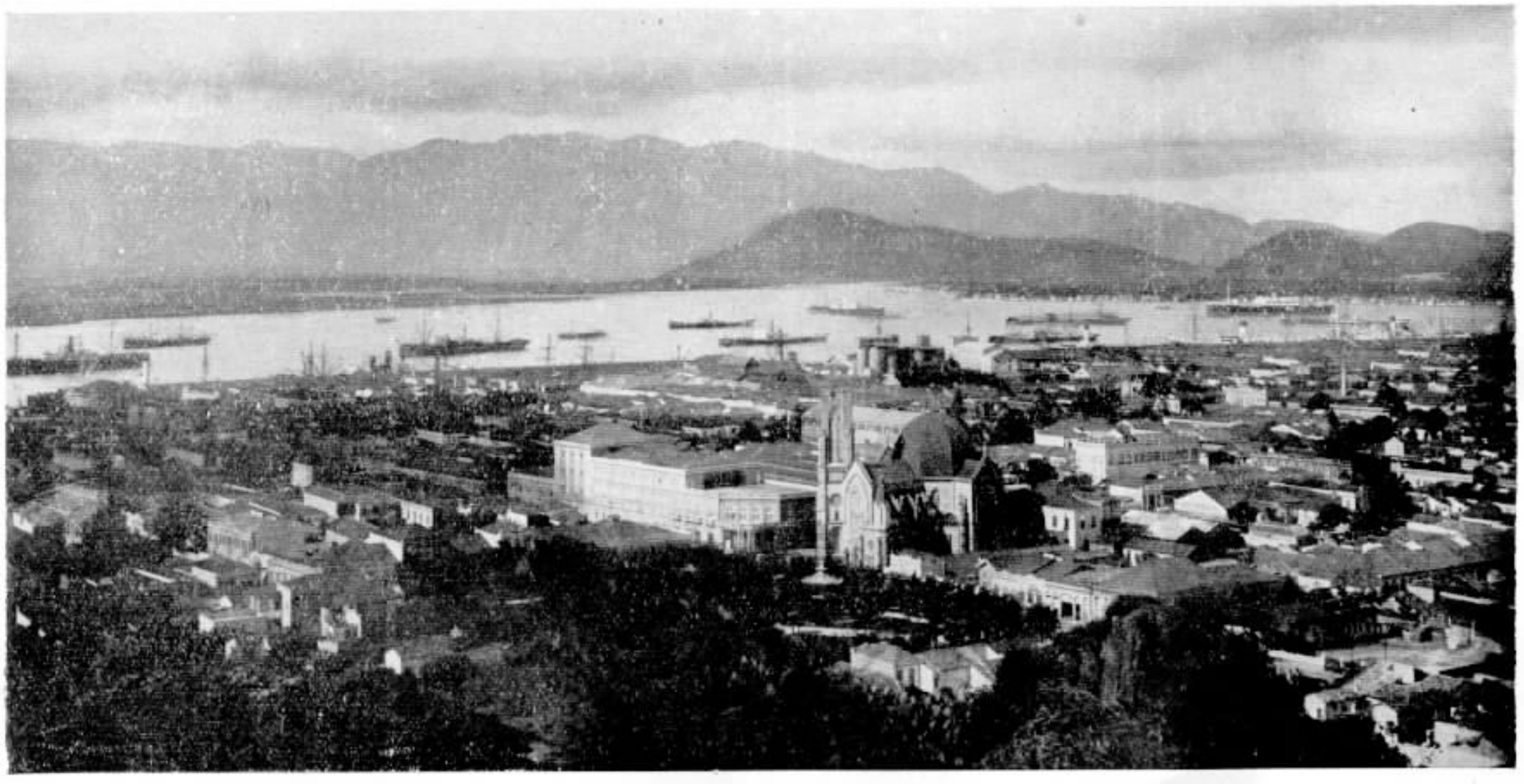
A industria está representada por tres moinhos de trigo de grande capacidade pertencentes à Companhia Docas de Santos, Moinho Santista e Moinho S. A.; uma fabrica de tecidos de aniagem para sacaria pertencente à Companhia Santista de Tecelagem, uma fabrica de doces, dois frigorificos das Companhias Docas e Anglo, uma grande oficina da Companhia Docas para o serviço proprio e maritimo, oficinas da Companhia City para serviço proprio e construção de bondes, oficinas modernas, com instalações mecanicas em várias Companhias de Armazens Gerais, fábrica de produtos corantes em Cubatão, fábrica de papel em Cubatão, usina geradora de eletricidade da Light and Power em Cubatão fornecedora de energia eletrica para S. Paulo, usina geradora de eletricidade da Companhia Docas de Santos em Itatinga.

Entre as maiores emprezas destaca-se a City of Santos Improvements Company, fornecedora de importantes serviços publicos, como bondes, luz, gas, agua e esgotos.

A instrução está bastante desenvolvida, existindo 7 grupos escolares com 155 classes e tres grupos escolares municipais, sendo um de curso noturno para instrução primária; ha ainda 24 escolas mixtas suburbanas e rurais. Ha 87 estabelecimentos de ensino particular, entre os quais: Ginasio Municipal Santista, Academia de Comércio, Escola Normal Livre "José Bonifacio", Colegio Stela Maris, Escola de Farmacia e Odontologia, Escola de Pesca, Instituto D. Escolastica Rosa e Asilo Analia Franco.

Em 1932 eram as seguintes as matriculas nos varios estabelecimentos: escolas estaduais, 8467, municipiais, 1919 e escolas particulares, 8680. Total de matriculas: 19.066.

A arrecadação municipal, que em 1910 foi de 3.393:133$878, atingiu em 1932 a 14.846:559$900 estando a de 1933 orçada em 16.291:792$100.



Panorama de Santos, vendo-se a nova Catedral e o Teatro Coliseu

Pela diferença de arecadação entre 1910 e 1932 tem-se uma idéa do formidavel desenvolvimento da cidade e do municipio, cuja tendencia é para a ascenção, porque têm a impulsiona-los a vontade firme e esclarecida de seus filhos.

Para se ter uma idéia da importancia do comércio internacional que se faz pelo porto de Santos basta citar que a importação montou em 1890 a ..... 32.636:752$ e em 1925, a 1.286.636:784$ papel e a exportação em 1890 a..... 143.244:098$ e em 1925 a..... 2.192.149:058$000 papel. Si tivessemos os dados relativos aos anos até 1932, certamente se confirmariam as expressões de orgulho e entusiasmo que justamente empolgam os santistas.

Possuem êles uma cidade modernizada.

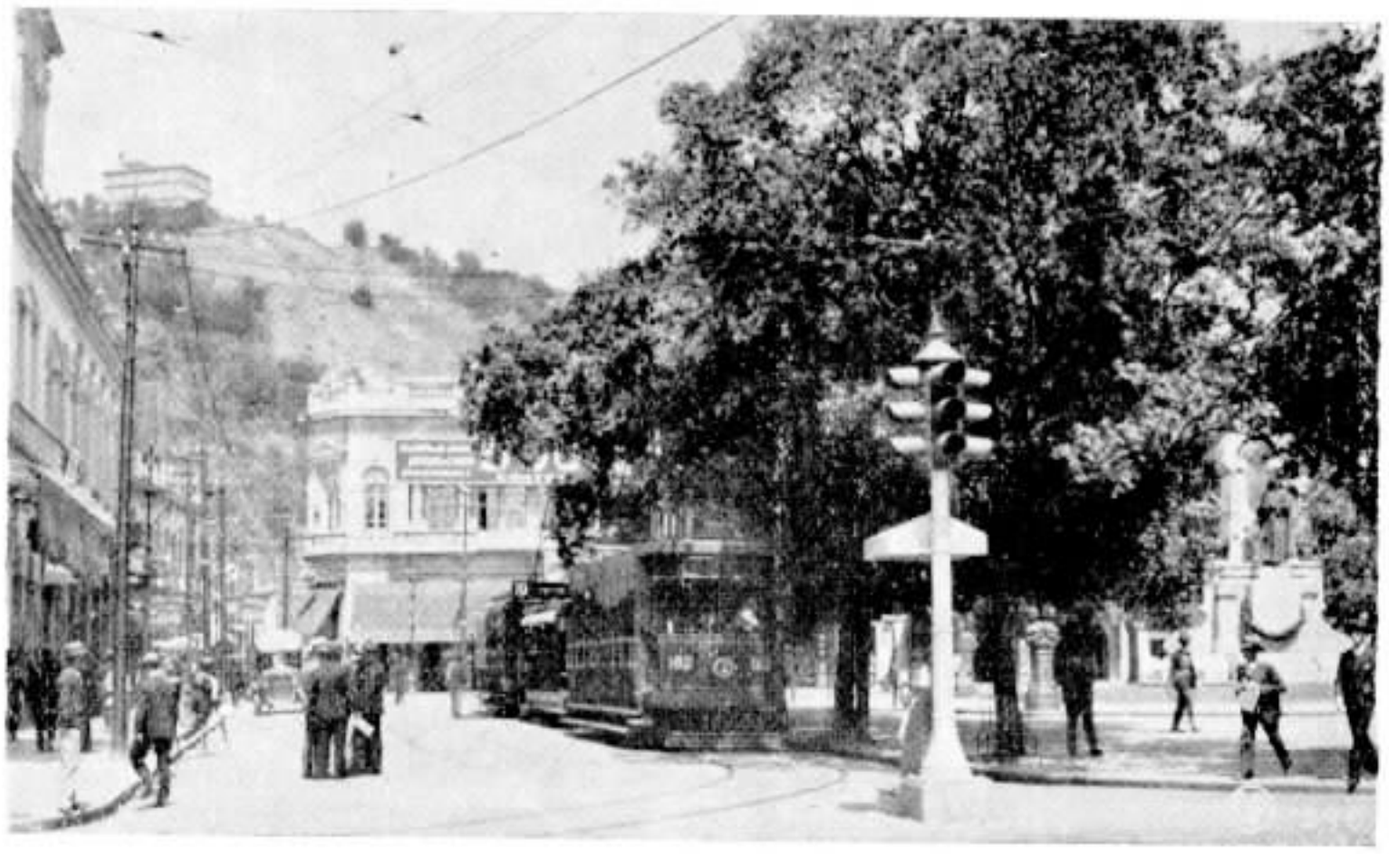
***

situada, como dissemos, na Ilha de São Vicente, tem a cidade de Santos, no canal formado entre essa ilha e a de Santo Amaro, porto amplo e bem abrigado. Com ótimas instalações portuarias, além de sua vantajosa situaçao natural, oferece o porto facilidades e vantagens excepcionais pelo acesso facil a toda uma imensa e rica região; ligado à Capital do Estado pela São Paulo Railway e por esplendida estrada de rodagem, tornou-se Santos o escoadouro natural de toda a grande produção do Estado de São e ainda de grande parte dos Estados de Minas, Goiás, Mato Grosso e Paraná.

Como centro de importação, Santos é o grande entreposto comercial pelo qual se abastecem todos os mercados desta zona e de paises visinhos, como o Paraguai e Bolivia, que por aí fazem boa parte de suas importações.

A proxima conclusão do novo ramal da Estrada de Ferro Sorocabana, que ligará Santos a Mayrink, estabelecerá comunicação direta entre o porto e a vasta rede ferroviaria da Sorocabana, que se estende por larga faixa do Estado, em regiões ricas e ferteis. Esta nova via de comunicação será naturalmente novo e grande fator de progresso para este porto e para todo o Estado.

Pelo seu movimento, Santos é o primeiro porto do Estado e o segundo do país. Além de ser importantissimo o comercio da cidade, é o maior centro cafeeiro do mundo.



Largo do Rosario

Pela sua população, comercio, etc., é a segunda cidade do Estado, seguindo-se imediatamente após a Capital, S. Paulo.

Do ponto de vista do serviço telefonico, Santos é a terceira cidade em importancia na rede de nossa Companhia, só se lhe avantajando as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Santos tem presentemente 5.146 telefones em funcionamento e 32 PBX's com 716 ramais.

Entretanto, seu seviço telefonico não estava à altura da importancia e do progresso de uma cidade dessa ordem, não mais correspondendo ás exigencias dos grandes interesses de seu vultoso comercio.

Compreendendo essas falhas e a necessidade de uma remodelação completa do serviço telefonico que o viesse pôr de acordo com o o progresso da cidade, tornando-o capaz de satisfazer às necessidades de um grande centro comercial como êsse, entrou nossa Companhia em entendimento com a administração pública para a assinatura de um contrato que a habilitasse a empreender os trabalhos de grande vulto que se tornavam necessarios.

Foi assim assinado em 19 de julho de 1930 com a Prefeitura Municipal de Santos um contrato pelo qual se obrigou nossa Companhia a remodelar inteiramente sua rede telefonica e a introduzir o serviço automatico.

A Companhia, dando cumprimento às obrigações assumidas, deu inicio aos trabalhos, construindo em Santos uma rede inteiramente nova, de cordo com todas as exigencias técnicas e com os mais modernos principios de telefonia; estes trabalhos acham-se agora em vias de conclusão, devendo ser inaugurados em 13 de janeiro corrente.

Para sua estação telefonica construiu à rua Braz Cubas um predio proprio, com todos os requisitos modernos, no qual tambem funcionará o escritorio principal da Companhia em Santos. Aí ficarão localizados os escritorios da Seção Comercial, da Planta e do Tráfego e um Posto Telefonico Público com cabines para serviço local e interurbano.

Entretanto, como êste predio se acha afastado do centro comercial da cidade, pois para sua construção foi escolhido o ponto mais conveniente do ponto de vista técnico para distribuição de cabos, será mantido, para maior comodidade do público, o escritorio comercial desta Companhia existente na Praça Mauá n.º 1. Neste escritorio serão atendidos todos os assinantes que o procurarem para pagamento de contas ou para qualquer assunto afeto à Seção Comercial; aí será tambem instalado um Posto Público com cabines em número suficiente para atender ao serviço local e interurbano, facilitando assim a comunicação pela nossa rede.

Estrada de rodagem Santos-S. Paulo. Vista dos lagos da Light, braços de mar e mangue. Ao longe a cidade

Praça da Independencia

A remodelação do serviço em Santos, que passa de manual para automatico, trouxe a necessidade de modificar os numeros de todos os telefones em Santos; assim, o primeiro cuidado da Seção Comercial foi fazer uma inspeção cuidadosa a todos os assinantes, classificando-os pelos diversos ramos de negocio, afim de permitir à Secão do Tráfego fazer a designação de novos numeros. Esta modificação de numeros implicava na reforma total da Lista de Assinantes e assim a Seção Comercial tomou as providencias que lhe competiam para a organização da nova Lista, providenciando ao mesmo tempo sôbre todas as correções que se faziam precisas para que por ocasião da inauguração pudesse ser distribuida uma Lista perfeita.

Para ministrar a todos os assinantes instruções sôbre o novo sistema de serviço telefonico automatico, afim de que, uma vez introduzido esse serviço, estivessem bastante familiarizados com o metodo de operação, nossa Companhia instalou em seu escritorio à praça Mauá um aparelho de demonstração do funcionamento dos telefones automaticos e aí teem sido dadas a todos quantos as procuram explicações detalhadas sôbre o funcionamento dos telefones, maneira de dar as chamadas, etc. Foi ainda preparado um folheto de instruções sôbre o uso do telefone automatico, folheto êsse distribuido a todos os assinantes por uma turma de empregados especialmente preparados para a instrução aos assinantes.

Havia um grande número de pretendentes a telefone em Santos que não tinham ainda sido atendidos por falta de facilidade na antiga rede manual: com a construção da rede automatica com capacidade muito aumentada para poder comportar as exigencias do grande desenvolvimento da cidade, torna-se possivel atender a todos esses pretendentes.

Organizou-se por isso um plano de propaganda a ser realizado imediatamente após a inauguração do serviço automatico, para a angariação de novos assinantes, estendendo assim, tanto quanto possivel, a toda a cidade as facilidades de nossos serviços.

Com a inauguração do serviço telefonico automatico, a nossa Companhia prestaria à cidade um relevante serviço, pois esse grande centro comercial, um dos mais importantes do Brasil, contará então, para melhor desenvolvimento de suas multiplas atividades, com um serviço telefonico moderno cuja eficiencia está assegurada pela perfeição técnica de suas instalações.

## GUARUJA'

Na ilha de Santo Amaro, do lado oposto ao canal, Guarujá é uma bela e aprasivel estancia balnearia, muitissimo procurada como estação de veraneio e repouso.

Com belissimas praias, famosas em todo o Estado, numerosos e bons hoteis, na temporada de inverno e nos feriados, em todo o ano, enche-se a vila de excursionistas atraídos pelas suas belezas naturais e pela tranquilidade que aí destrutam.

Comunica-se com Santos por ótima estrada de rodagem e por um tramway eletrico em combinação com um "ferry boat" que faz a travessia do canal.

Pertencendo ao municipio de Santos, foram estendidas a Guarujá as obrigações assumidas pela nossa Companhia no contrato feito e assim foram ali também inteiramente remodeladas as instalações telefonicas, passando o serviço a ser feito pelo sistema automatico. Com esta remodelação passará Guarujá a funcionar como um "Satelite" de Santos, a cujo centro está ligado por um cabo submarino. A inauguração de sua nova rede dar-se-á ao mesmo tempo que a de Santos.

## CUBATÃO

Cubatão é outra localidade do municipio de Santos grandemente beneficiada pela reconstrução de nossos serviços no municipio.

Servida pelas estradas de ferro e de rodagem que ligam Santos à Capital, ali se acham localizadas uma grande fabrica de papel, uma fabrica de produtos quimicos e corantes (unica no Brasil) e as grandes e importantes usinas da Light & Power; é ainda um grande centro de exportação de bananas em larga escala.

A-pesar disso, não possuia ainda serviço telefonico; apenas havia ali alguns telefones instalados exclusivamente para serviço interurbano.

Agora, Cubatão pasará a ser servido por uma ótima rede telefonica automatica que funcionará também como "Satelite" de Santos, podendo seus habitantes não só se comunicar entre si como com todos os de Santos. Para maior comodidade do público foi instalado ali também um Posto Telefonico Público.

A inauguração de sua rede telefonica dar-se-á ao mesmo tempo que a de Santos.

Com este melhoramento vem nossa Companhia dar ao comercio e industria desta prospera localidade novo elemento para seu florescimento e progresso.

Vista parcial de Santos, mostrando o Monte Serrat (O claro que se vê no Monte é a parte desmoronada)

R. CASTANHEIRA

# Organização

Rio, 30 de dezembro de 1933.

**ORDEM GERAL N.° 61**

A partir de 1.° de janeiro de 1934 o Sr. R. Castanheira é nomeado Superintendente das Divisões dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

**H. H. Couzens**
Vice Presidente

## CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS E ANO NOVO

RECEBEMOS e agradecemos os cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos foram enviados pelos Srs.: Luiz Latt & Cia., Alberto da Cunha Teixeira, G. Jacob, José Soares Santa, Isidro Sá, C. W. Bayne, Coelho, Oliveira & Cia., S. L. Andrew, American Telephone & Telegraph Company, Tijuca Tennis Club, Universal Pictures do Brasil S. A., Light Rua Larga Sport Club, A. Fortuna & Cia., Silva, Farias & Cia. Ltda., A Transportadora, Bibliotheca Calisto Nobrega, União Comercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, Escola Thomas Edison de Radio e Eletricidade, Publicidade da Light.

---

Da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira recebeu SINO AZUL o seguinte atencioso telegrama:

"Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira apresenta aos dirigentes de SINO AZUL votos de congratulações pela entrada do ano de 1934. Serve-se ainda desta grata oportunidade para expressar seus agradecimentos pela valiosa cooperação desse orgão pela difusão da atuação social desta instituição na Companhia Telephonica Brasileira. — Afredo T. dos Santos, Presidente".

## AGRADECIMENTO

JOÃO Villote, da Seção de Conservação, Rio de Janeiro, agradece, por intermedio de SINO AZUL, o cuidado e carinho com que foi tratado no Hospital do Lloyd Industrial Sul Americano, durante o tempo em que ali esteve internado para se submeter a uma melindrosa operação. Tratado a principio pelo Dr. Raul Pontual, que depois o recomendou ao Dr. Carlos de Mello, foi por este mandado ao Hospital do Lloyd Industrial, onde foi entregue aos cuidados do Dr. Mario Jorge, Diretor.

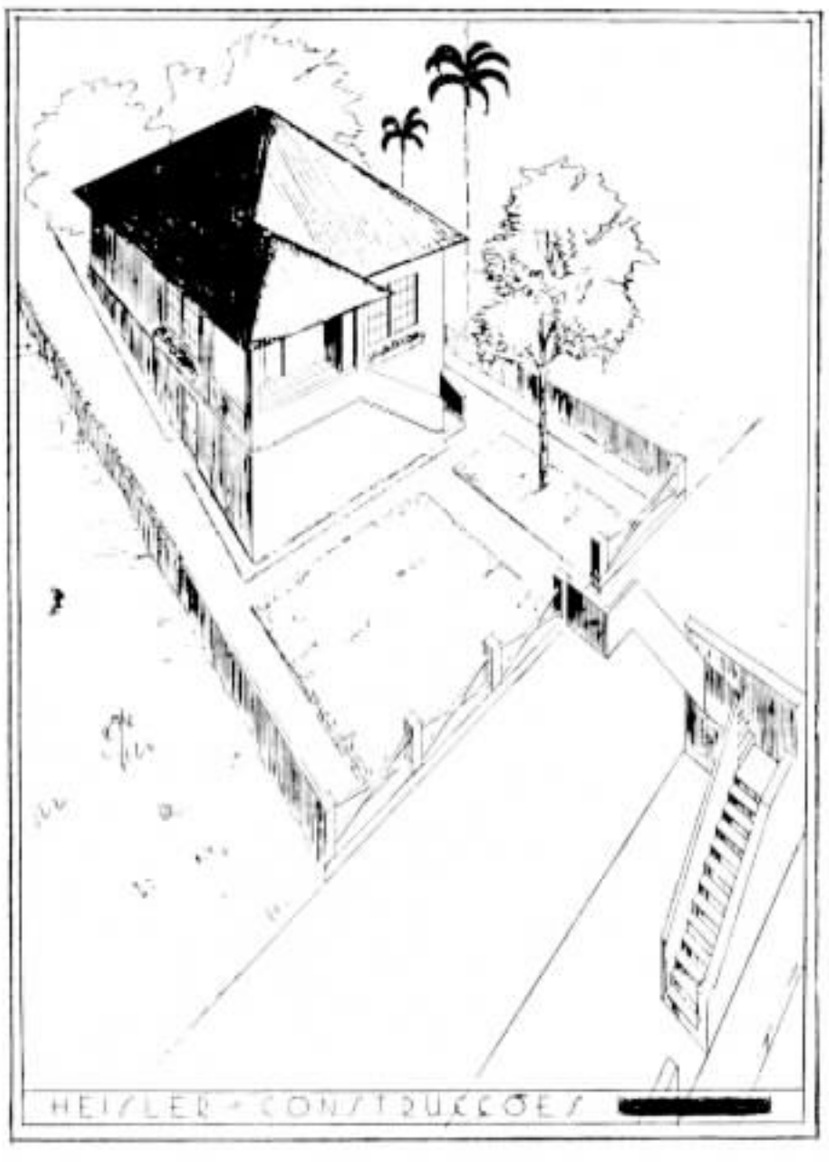
Operado com feliz resultado e tratado com todo desvelo por aqueles medicos, João Villote deseja deixar consignada nesta revista toda sua gratidão.

HEISLER
CONSTRUÇÕES
RUA ALVARO ALVIM N.° 27-XV ANDAR
TELEFONE 2-0248

ARQUITETURA
ENGENHARIA

PROJETOS
CALCULOS
FISCALIZAÇÕES
CONSTRUÇÕES
ETC.

PROJETOU
E
CONSTRÓE
ESTA
RESIDENCIA
À RUA
ALICE N.° 480



# Novo Equipamento em Santos

Por G. W. MITCHELL, Engenheiro do Equipamento — S. Paulo

S estudos originais para o novo equipamento automatico da cidade de Santos foram feitos tendo como base duas estações. Es'e plano foi depois alterado para tres e finalmente ficou resolvido a instalação de uma estação principal na rua Braz Cubas, em terreno pertencente à Companhia.

As especificações originais previam 6.000 terminais de conectores e 5.600 comutadores de linha. Este número foi depois reduzido para 5.000 e 4.800, respectivamente. Finalmente foi encomendado equipamento tendo por base 5000 terminais de conectores e 4800 terminais de buscadores de linha.

Este equipamento é do tipo passo-a-passo automatico em uso na Divisão de São Paulo e em algumas cidades da Divisão do Rio e Minas Gerais.

O equipamento tem, com exceção dos buscadores de linhas, o mesmo tipo de circuitos instalados em outras cidades de São Paulo, visto as necessidades de Santos serem iguaes às das outras cidades da Divisão de São Paulo.

A localização do equipamento no pavimento terreo do novo predio foi feita de tal maneira que comportará acrescimo de equipamento adicional até 10.000 linhas com o equipamento accessario para o serviço local, relais para linhas interurbanas, serviço de observação, Informações, Seção de Concertos, Serviço de Taxas, Mesa "A" de automatico, Exame de Linhas, Armação Principal e equipamento de fôrça.

### Armação Principal (M. D. F. Combinado)

A armação principal é igual à da estação "Lapa", de São Paulo. O equipamento para relais de linha e terminais de conectores estão ligados a blocos de 6 contactos horizontais, proporcionando 100 % de facilidades no M. I. D. F. O. M. D. F. abrange tambem o I. D. F. para troncos e I. D. F. para linhas interurbanas, que estão no mesmo alinhamento.

Nos estudos preliminares das armações projetou-se colocar no mesmo alinhamento a armação principal (M. D. F.), a armação intermediaria (I. D. F.) e a armação intermediaria para troncos, ficando a armação intermediaria para circuitos interurbanos localizada no primeiro andar, proximo ao equipamento interurbano, devendo o cabo de entrada dos circuitos interurbanos ir diretamente para a armação intermediaria interurbana.

### Equipamento Automatico

O equipamento automatico fornecido é para quatro algarismos, compreendendo os seguintes comutadores passo-a-passo:

1) Buscadores de linhas — Estes procuram a linha do assinante que chama.
2) Primeiros seletores — Êstes procuram os grupos do algarismo dos milhares.
3) Segundos seletores — Procuram os grupos do algarismo das centenas.
4) Seletores finais — procuram os ultimos dois algarismos (dezenas e unidades).

Os seletores finais têm as seguintes funções:

a) Selecionar os ultimos dois algarismos, operando primeiro verticalmente para selecionar o algarismo da dezena e depois horizontalmente para selecionar a unidade.

G. W. MITCHELL, engenheiro do Equipamento — S. Paulo

b) Experimentar a linha chamada e, encontrando-a em comunicação, dar sinal de ocupado.
c) Dar sinal no telefone chamado.
d Fornecer corrente para ambos os assinantes (que chama e chamado).
e) Controlar todos os comutadores que fazem parte da ligação estabelecida.

Os buscadores de linhas são montados em oito armações de 11'8" de altura, cada uma com 3 grupos de 200 linhas. Cada grupo de 200 linhas possue 16 buscadores de linhas. A função dos buscadores de linhas é a de procurar a linha que chama e liga-la automaticamente ao primeiro seletor.

Os primeiros e os segundos seletores estão montados em 8 armações com 11'8" de altura, cada uma com 8 carreiras por armação que tem 20 comutadores por carreira. A função de um primeiro ou segundo seletor é procurar o algarismo do milhar ou da centena, conforme o caso, devido ao impulso recebido do disco do assinante que chama, operando o comutador verticalmente para o nivel dos algarismos dos milhares ou das centenas, onde êle automaticamente faz o movimento horizontal, escolhendo um tronco não ocupado no grupo desejado.

As funções dos seletores finais já se acham descritas acima. A falta de tempo e de espaço não nos permite tratar dos detalhes dos circuitos.

O método de operação no serviço interurbano e todos os serviços especiais serão descritos pelo Departamento do Tráfego.

### Equipamento de Fôrça

O aparelhamento de contrôle do equipamento de fôrça acha-se montado em um quadro com 4 painéis, sendo que no primeiro estão colocados o equipamento de partida da máquina de sinal acionada por corrente direta, as chaves para controlar automaticamente as duas máquinas de sinal e um voltimetro provido com contactos de alarme.

No segundo painel acham-se colocados um ampérômetro, um voltimetro com chaves de contrôle, regulador automatico de voltagem e chaves para controlar a carga e a descarga dos acumuladores. No terceiro e no quarto painéis acham-se colocados o equipamento de contrôle para os grupos geradores, tais como voltimetro, amperômetro, disjuntores de circuitos, reostatos de campo dos geradores e chaves de contrôle.

Acham-se instalados dois grupos de baterias em tanques de madeira forrados com chumbo, fabricados pela Chloride Electrical Storage Company of Manchester, Inglaterra. A capacidade inicial de cada bateria é de 600 ampêres-hora, tendo os tanques espaço suficiente para chapas adicionais, podendo-se, caso seja necessario, elevar a capacidade de cada bateria para 1.200 ampêres-hora.

O aparelhamento de carga consiste em dois grupos geradores acionados por força fornecida pela Empreza local, dando uma corrente de saída de 200 e 100 ampêres, respectivamente.

E' usado o método da flutuação permanente das baterias, pelo qual, praticamente, todo consumo da estação durante o dia é suprido pelos grupos geradres, flutuando a bateria no circuito.

Foram instaladas duas máquinas de sinal. Uma delas é acionada pela fôrça da Empreza local, emquanto a outra é acionada pela corrente fornecida pelos acumuladores da estação, para o caso de interrupção da corrente da Empreza local.

Havendo falta de força da Empreza local, as chaves de contrôle automaticamente fazem funcionar a máquina de sinal n.º 2, acionada pelos acumuladores da estação, sem que haja interrupção da corrente de sinal, sendo o encarregado imediatamente avisado por meio de um sinal de alarme.

### Equipamento da Mesa Interurbana

Nos estudos originais recomendou-se a instalação de uma mesa interurbana automatica, sem cordões, na qual todas as ligações seriam feitas por meio de discos. Todas as chamadas recebidas se-

riam encaminhadas por seleção automatica a uma telefonista vaga, que completaria a ligação pedida, discando. Os planos foram mais tarde alterados, tendo sido escolhida uma mesa interurbana n.º 3.

Esta mesa é do tipo intermediario, tendo 14 posições, que crescem da esquerda para a direita. Como o método de operação será descrito pelo Departamento do Tráfego e por já existirem mesas deste tipo em muitas estações da Divisão de São Paulo, não daremos pormenores sobre o seu funcionamento.

### Mesa "A" de Automatico

A mesa "A" de automatico foi originalmente estudada nos moldes da mesa interurbana automatica, porém mais tarde foi alterada para o tipo padrão.

A mesa "A" de automatico é aparentemente igual à mesa interurbana, sendo, porém, uma mesa n.º 3, tipo intermediario preparado para o serviço especial.

### Mesa de Observações

Esta mesa, tambem, na aparencia é igual à mesa interurbana e mesa "A" de automatico, porém adaptada para serviços de observações.

### Mesa de Informações

A mesa de informações acha-se localizada no primeiro andar, na mesma sala onde se acha a mesa interurbana.

Esta mesa é do tipo padrão, de topo plano, com duas posições com troncos terminando em chaves.

### Mesa de Taxas

Esta mesa acha-se localizada no primeiro andar, junto à mesa interurbana, sendo do tipo padrão, de topo plano, com duas posições com troncos terminando em chaves.

### Mesa da Seção de Concertos

Esta mesa acha-se localizada no andar terreo, perto da mesa de Exame de Linhas, facilitando desta forma o manejo dos cartões de assinantes. E' do tipo padrão, de topo plano, com troncos terminando em chaves, tendo ao lado os respectivos arquivos para cartões de linhas de assinantes, circuitos interurbanos, troncos, etc.

### Mesa de Exame de Linhas

Esta mesa acha-se localizada no andar terreo e é do tipo combinado local e interurbano. Tem uma posição e espaço suficiente para duas posições, quando necessario fôr. Existe equipamento necessario para 80 circuitos interurbanos e espaço suficiente para o crescimento até 100 circuitos.

Nos estudos preliminares recomendou-se a instalação de 2 posições de exame de linhas do tipo n.º 5, 1 posição para exame de linhas locais e uma caixa de exame para uso dos encarregados da sala de ligações para exames especiais. A caixa de exame foi construida em nossas oficinas.

Não mencionamos o método de operação das diversas mesas para serviços especiais, pois este assunto será tratado pelo Departamento do Tráfego.

### SATELITE GUARUJA'

Os estudos preliminares para Guarujá foram feitos na base de equipamento manual, visto na ocasião Guarujá não pertencer ao municipio de Santos. Tendo sido posteriormente incorporada ao municipio de Santos, tornou-se necessario dotar esta localidade de serviço automatico.

Ficou resolvido finalmente a utilisação de um P. A. X. n.º 25 para êste serviço, cuja adaptação para os serviços desta localidade foi devida aos estudos e planos preparados pela Engenharia do Equipamento.

Este equipamento tem os caracteristicos essencais do satelite "Lapa", da cidade de São Paulo, com disposição para a carga automatica, repetidores, seletores, seletores interurbanos ds transmissão, comutadores secundarios rotativos de saída, etc., sendo o equipamento inicial para 50 linhas.

A armação principal (C. T. B. n.º 1) com protetores tipo Antuerpia, foi fabricada nas oficinas da Companhia, em São Paulo.

A função do repetidor seletor é tripla, como segue:

a) Escolher um tronco vago para as chamadas destinadas a Santos.
b) Absorver algarismos no caso de chamadas locais de Guarujá.

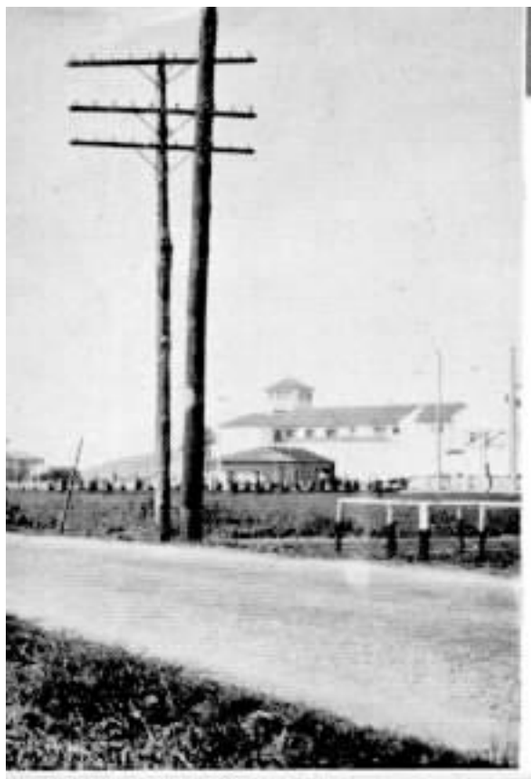
LEUZINGER S. A.
Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRÁFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO



Substituição de poste na linha-tronco Santos-Guarujá.

algarismo dos numeros dos assinantes de Guarujá, os eixos do repetidor seletor e do primeiro seletor de Santos subirão até o nono nivel. Neste nivel os braços de contacto serão ligados automaticamente. Logo depois o eixo do repetidor seletor de Guarujá voltará à sua posição primitiva, soltando conjuntamente o comutador secundario rotativo de saida, o seu tronco correspondente e o primeiro seletor de Santos.

Em seguida à absorção do primeiro algarismo, o repetidor seletor de Guarujá funcionará como segundo seletor e a ligação continuará o seu caminho com o discar dos algarismos restantes, pelo assinante de Guarujá. Terminada a conversação e posto o fone no gancho pelo assinante que fez a ligação, todos os comutadores, tanto os locais como os distantes, voltarão à sua posição normal.

As chamadas para assinantes fóra da area automatica de Santos (chamadas interurbanas) são feitas discando-se o numero "110", e as telefonistas interurbanas completarão as ligações depois de terem recebido do assinante que chama os detalhes da ligação.

nhas, tendo 304 assinantes e 13 circuitos interurbanos ligados.

Os circuitos interurbanos entre Santos e São Vicente são do tipo de sinal ("ring-down") ligados à mesa interurbana de Santos.

O método de operação será descrito pelo Departamento do Tráfego.

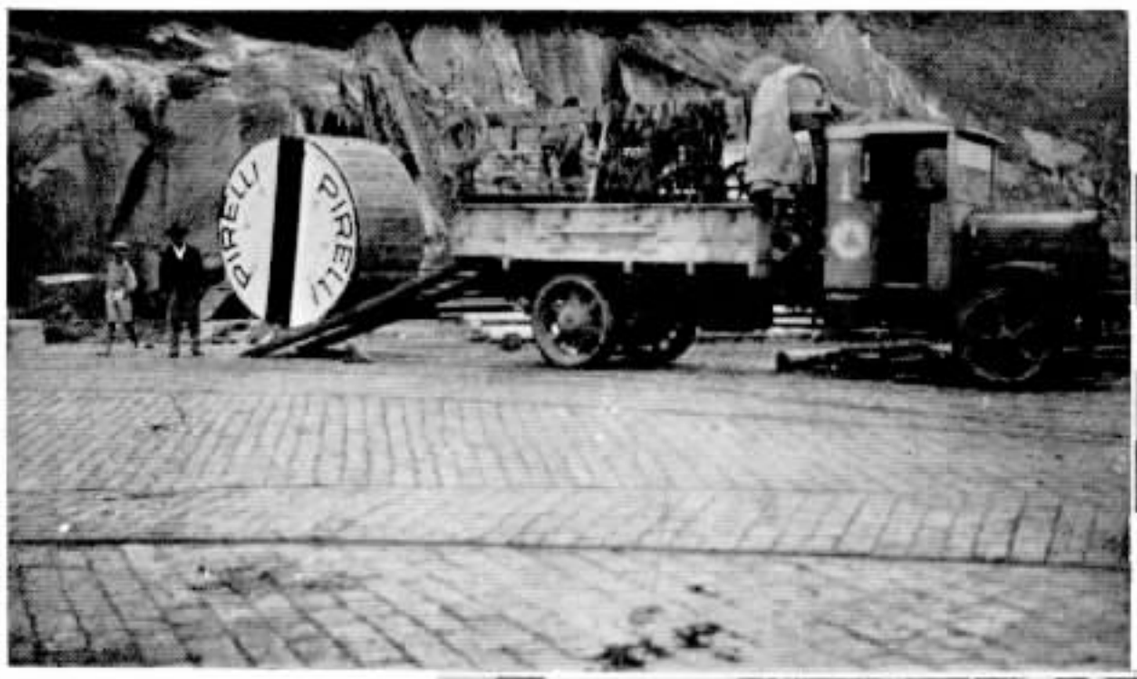
## INSTALAÇÃO

Nos estudos preliminares feitos pela Engenharia do Equipamento foi previsto que a instalação do novo equipamento automatico seria feita pela Companhia Telephonica Brasileira, porém ficou decidido que êsse serviço fosse feito pela International Standard Electric Co.

Os serviços de instalação estavam sendo executados ao mesmo tempo que se procedia à terminação da construção do predio. A-pesar dêste fato ter criado muitas vezes serios embaraços para as respectivas turmas, a instalação do novo equipamento seguiu o seu curso normal, tornando assim possivel inaugurar-se o novo serviço automatico na data previamente fixada.

Construção de dutos atravessando a rua Ruy Barbosa.

Bomba tirando agua da caixa subterranea na rua Lucas Fortunato, antes do lançamento do cabo.




Descarregando bobinas de cabo do caminhão "White".

Puxando cabo subterraneo de 1212 pares.

Outro aspecto do puxamento do cabo de 1212 pares.

c) Repetir os impulsos discados, agindo como repetidor.

Daremos em seguida resumidamente o que acontecerá quando um assinante de Guarujá chamar.

Ao tirar o fone do gancho o comutador de linha encaminha a ligação por um seletor repetidor até o comutador secundario rotativo de saída, que operará, extendendo a ligação por intermedio de um tronco vago para o primeiro seletor de entrada de Santos.

Supondo que se deseje um número de Santos, discando o primeiro algarismo dêsse número, faz com que os eixos do repetidor seletor em Guarujá e do primeiro seletor em Santos se elevem simultaneamente. Ao discar os alagarismos subsequentes, operarão os segundos seletores e conectores de Santos de maneira usual. O repetidor seletor, nestas ligações, funciona como um repetidor de impulsos.

No caso de uma chamada local (para um assinante de Guarujá), discando o algarismo 9, que é o primeiro

Do mesmo modo as chamadas para Guarujá, pedidas por assinantestes de outras localidades, exceto Cubatão e Santos, serão feitas pelas telefonistas interurbanas de Santos por intermedio de equipamento automatico.

## CUBATÃO

O satelite de Cubatão é exatamente igual ao de Guarujá, com exceção de ser equipado inicialmente para 25 linhas em vez de 50.

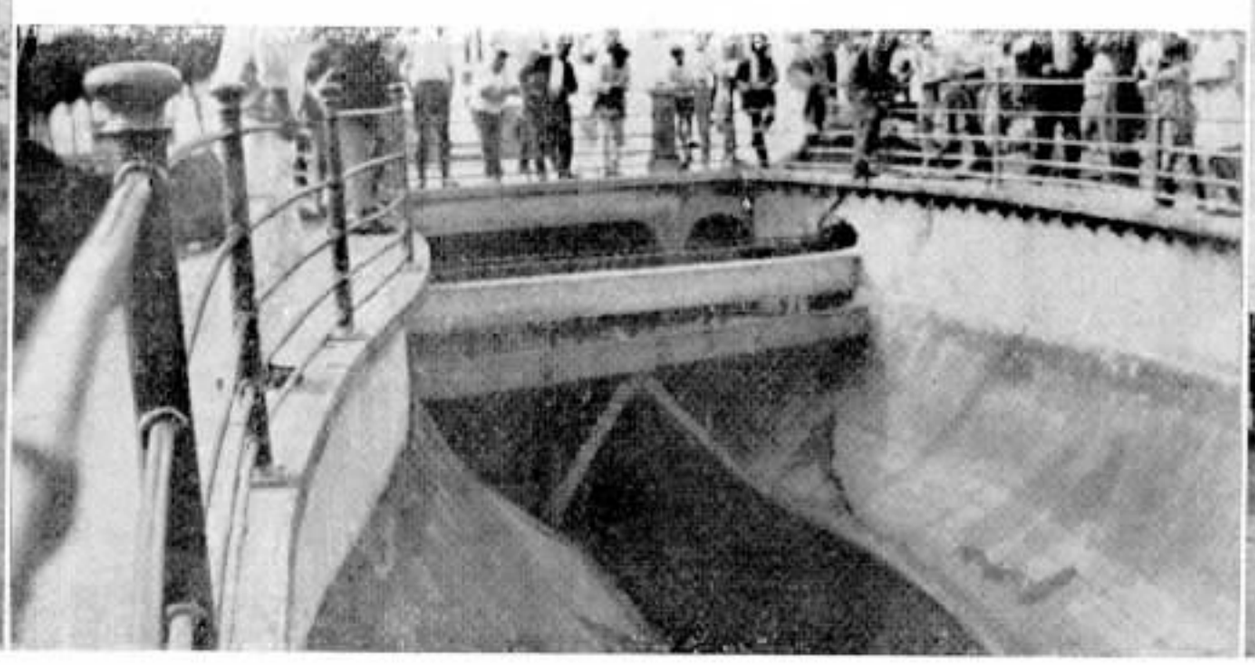
A descripção do equipamento dêste satelite seria igual à de Guarujá, tornando-se, portanto, desnecessario faze-la novamente.

## SÃO VICENTE

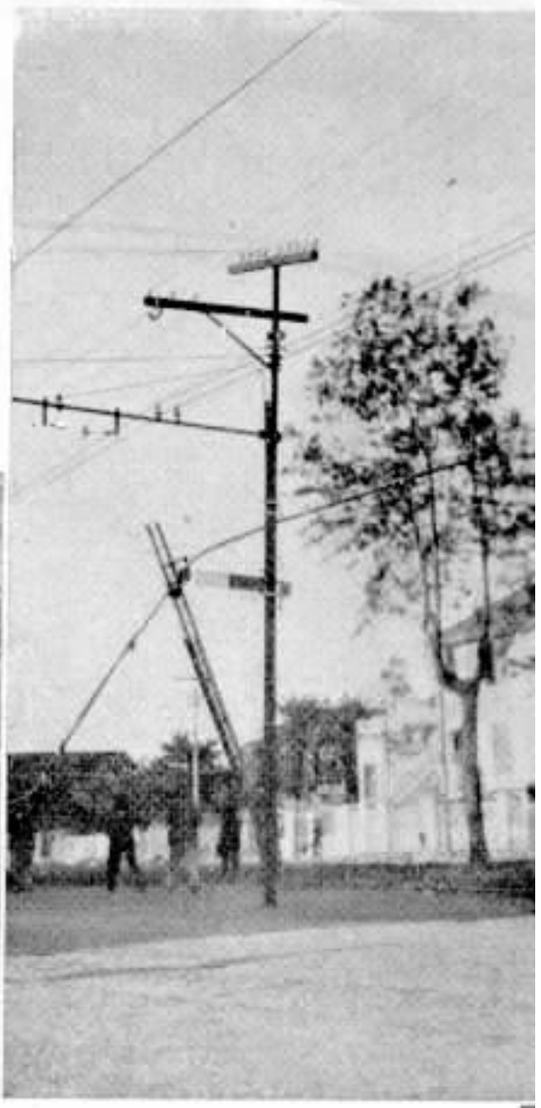
São Vicente não pertence ao municipio de Santos, não havendo, por êste motivo, alteração no seu atual equipamento. O equipamento da estação telefonica de São Vicente é composto de 2 posições magneto Western Electric, presentemente equipadas para 320 li-

Puxando cabo de 404 pares na Avenida Bernardino de Campos.

Construção de dutos atravessando a rua de Braz Cubas.



Outro aspecto do serviço de cabos na Avenida Bernardino de Campos.



# Reconstrução da Planta Externa de Santos

Por FRANK SHOULER, Superintendente de Construções — S. Paulo

RECONSTRUÇÃO da planta externa da cidade de Santos foi iniciada no dia 25 de abril de 1933 com o serviço de dutos, sendo a primeira caixa subterranea construida na rua Manuel Tourinho, esquina da rua Xavier Pinheiro.

O serviço em geral foi cheio de dificuldade e um tanto demorado, devido às pessimas condições geologicas dos terrenos; tornou-se necessario, em quasi todas as construções, fazer escoramentos tanto nos dutos como nas caixas subterraneas.

Foram construidas 44 caixas subterraneas e reconstruidas 12.

O serviço de construção de dutos e caixas subterraneas ficou completada em 30 de setembro.

O serviço de instalação de cabos subterraneos foi iniciado em 13 de junho. Os cabos que instalámos em San os são de fabricação nacional, da Fabrica Pirelli S/A, de São Bernardo, Estado de São Paulo. O primeiro cabo de 1212 pares fabricado no Brasil foi por nós instalado em Santos à rua Braz Cubas, entre as caixas subterraneas 30 e 31.

Os serviços ficaram terminados em 30 de outubro.

Os serviços de cabos aéreos foram iniciados em 19 de maio, tendo corrido normalmente, ficando terminados em 30 de novembro.

Em 20 de setembro foi instalado novo cabo interurbano, instalação essa que ficou completada em 30 de novembro, tendo sido instalado no cabo da quadra 2 bobinas de carga tipo P-4-B e P-5-B.

Foram instaladas bobinas de carga 3 No. 75-A equipadas com 13 bobinas No. 612 no cabo de tronco entre Santos e São Vicente.

Conjuntamente com os serviços de Santos foram executados mais os seguintes:

A reforma da rede local de Cubatão, como a instalação de quatro circuitos novos de fio de cobre n.º 14, n'um total de 40 quilometros, para Santos. Este serviço foi iniciado em 20 de julho e completado em 24 de outubro.

**FRANK SHOULER, Superintendente de Construções de S. Paulo.**

A reforma da rede local de Guarujá, assim como a instalação de 10 circuitos novos de fio de cobre n.º 14, com 8 quilometros cada um, de Santos a Guarujá. Este serviço foi iniciado em 4 de julho ficando completado em dezembro último.

Trabalharam nos serviços de Santos: Joaquim Carlos da Costa, Feitor Geral de serviços aereos e subterraneos, auxiliado por Alberto Ferrara; Feitores de Dutos: Thomaz Vieira, José Paredes e José Antonio Ferreira; Feitor de Cabos Subterraneos Francisco Roque; Feitores de Cabos Aéreos Manoel Xavier, Carlos Cozza e José Maria Perez; Feitores de Cabistas Nelusco Tellini e Manoel Cordeiro.

Acompanharam, por parte da Seção de Engenharia, os serviços da planta externa de Santos Emilio Krueger e Otto Brosig.

**MATERIAL INSTALADO EM SANTOS:**

**Subterraneo:**

18.000 — Dutos de barro
4.600 — Sacos de cimento
36.000 — Tijolos
255 — Mts. Cabo de 26 pares
2.240 — " " " 51 "
1.094 — " " " 101 "
702 — " " " 202 "
1.205 — " " " 404 "
2.023 — " " " 606 "
128 — " " " 909 "
4.660 — " " " 1212 "

**Cabos Aéreos:**

51.900 — Mts. cabo mensageiro de diversos tamanhos
86.700 — Aneis de diversos tipos
6.000 — Mts. Cabo de 26 pares
15.900 — " " " 51 "
6.700 — " " " 101 "
9.900 — " " " 202 "
3.100 — " " " 404 "
614 — " " " 606 "
522 — Caixas terminais de diversos tipos.

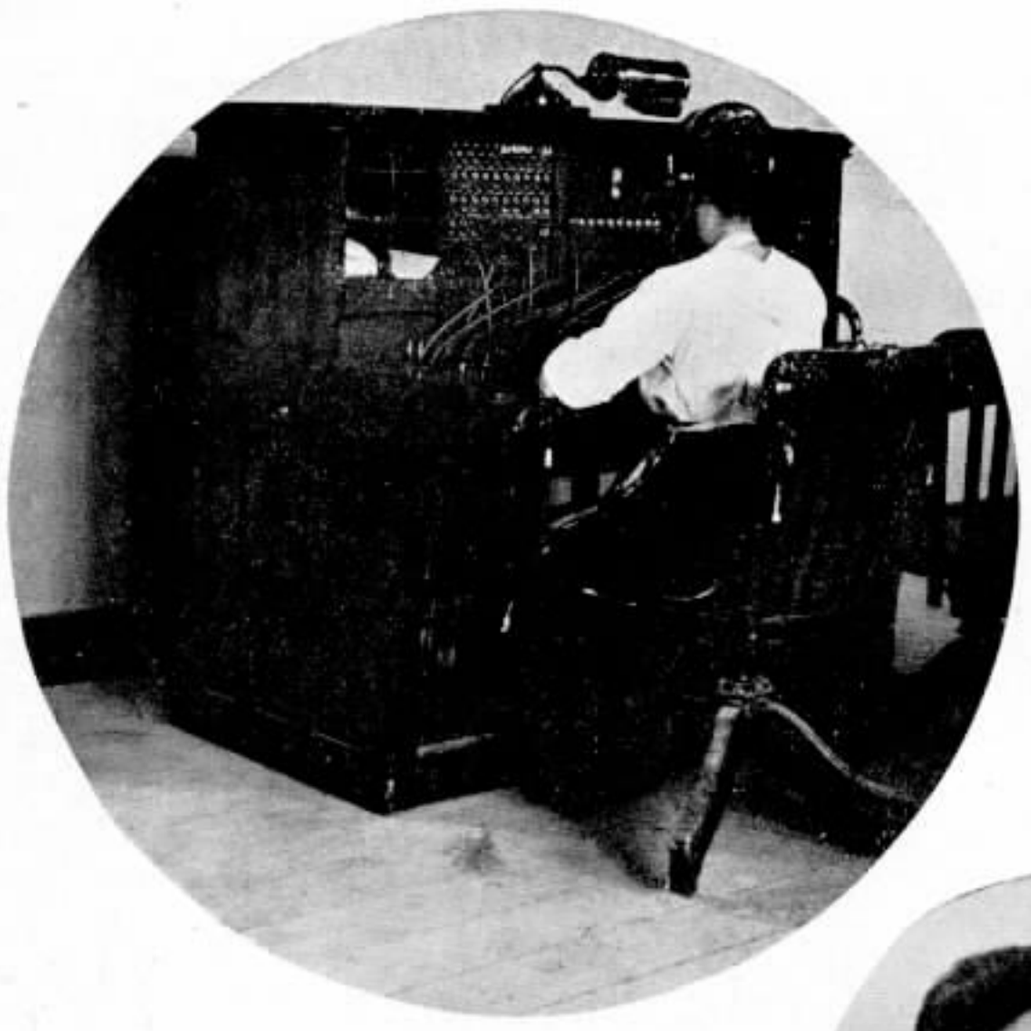
Foram instalados 1.182 metros de cabo de 12 quadras e 1.200 metros de cabo de 27 quadras.

Em Cubatão foram instalados os seguintes materiais aéreos:

868 — Mts. cabo mensageiro de 5/16"
4 — Caixas terminais de diversos tipos
1.730 — Aneis de diversos tipos
804 — Mts. de cabo de 26 pares
10 — " de cabo de 51 pares

Em Guarujá foram instalados os seguintes materiais aéreos:

1.190 — Mts. cabo mensageiro de 5/16"
1.200 — Aneis de 2"
3 — Caixas terminais de 26 pares tipo 14
3 — Caixas terminais de 16 pares tipo "A"
250 — Mts. cabo de 26 pares aéreos
4 — Caixas terminais de 11 pares tipo 14.



Primeira mesa interurbana de Santos, mostrando em serviço a telefonista D. Anna Adurens.

# Instalação da Primeira Mesa de Bateria Central em Santos

Por MANOEL AFFONSO, Chefe da Estação 7 (Avenida) S. Paulo

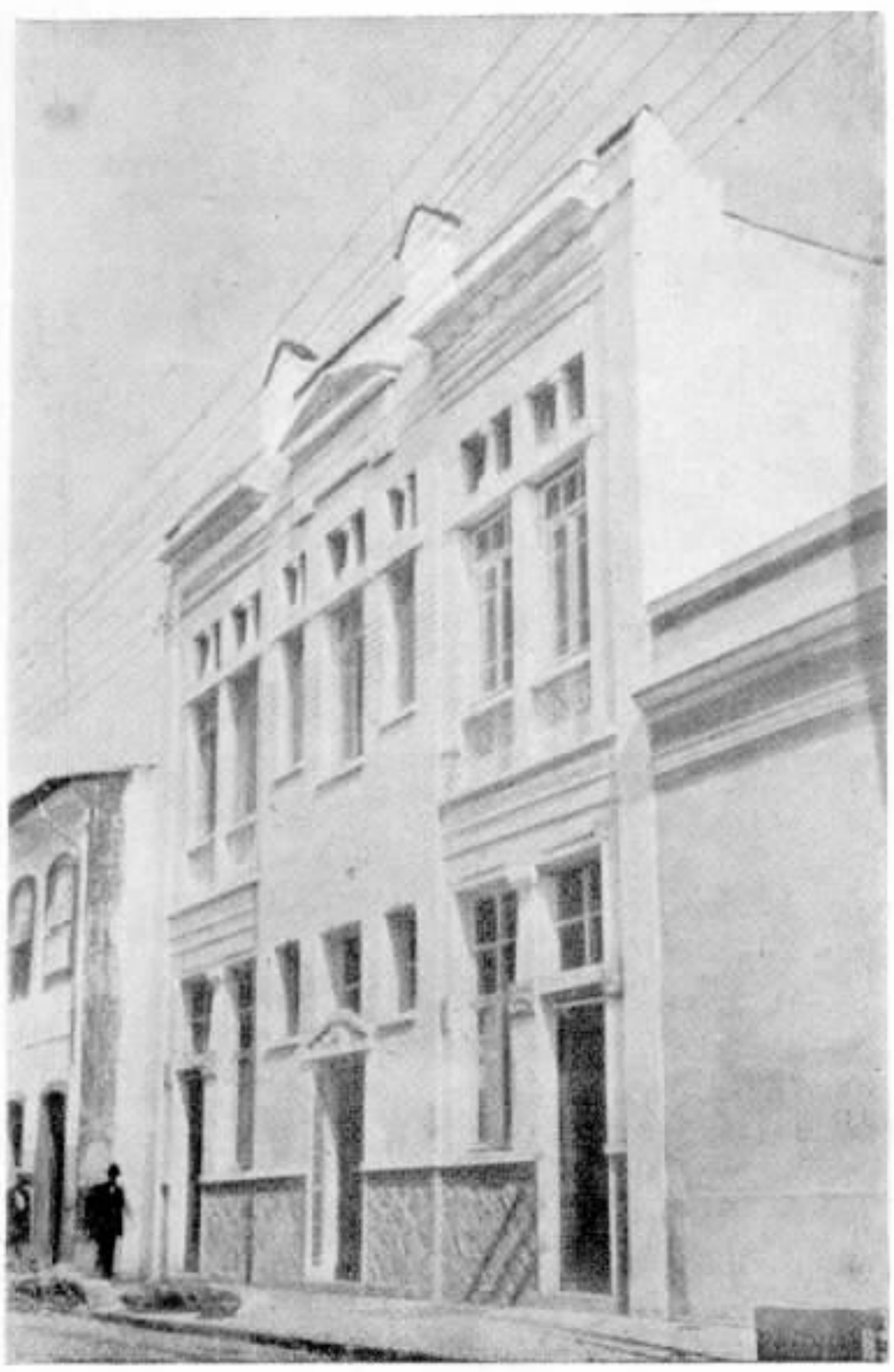
MANOEL AFFONSO

EM 22 de abril de 1911, entrei para a Companhia Telephonica do Estado de São Paulo, na instalação da nova estação central (atualmente Estação 2) na rua Benjamin Constant n.º 44, que era para ser de bateria central. Nesta trabalhei até 17 de abril de 1913.

Nesta data o Sr. Gailey, Gerente, propoz-me para ir para Santos, com o Engenheiro Johnson, trabalhar na instalação da nova estação de bateria central, estação essa que estava situada na rua Itororó atual n. 26.

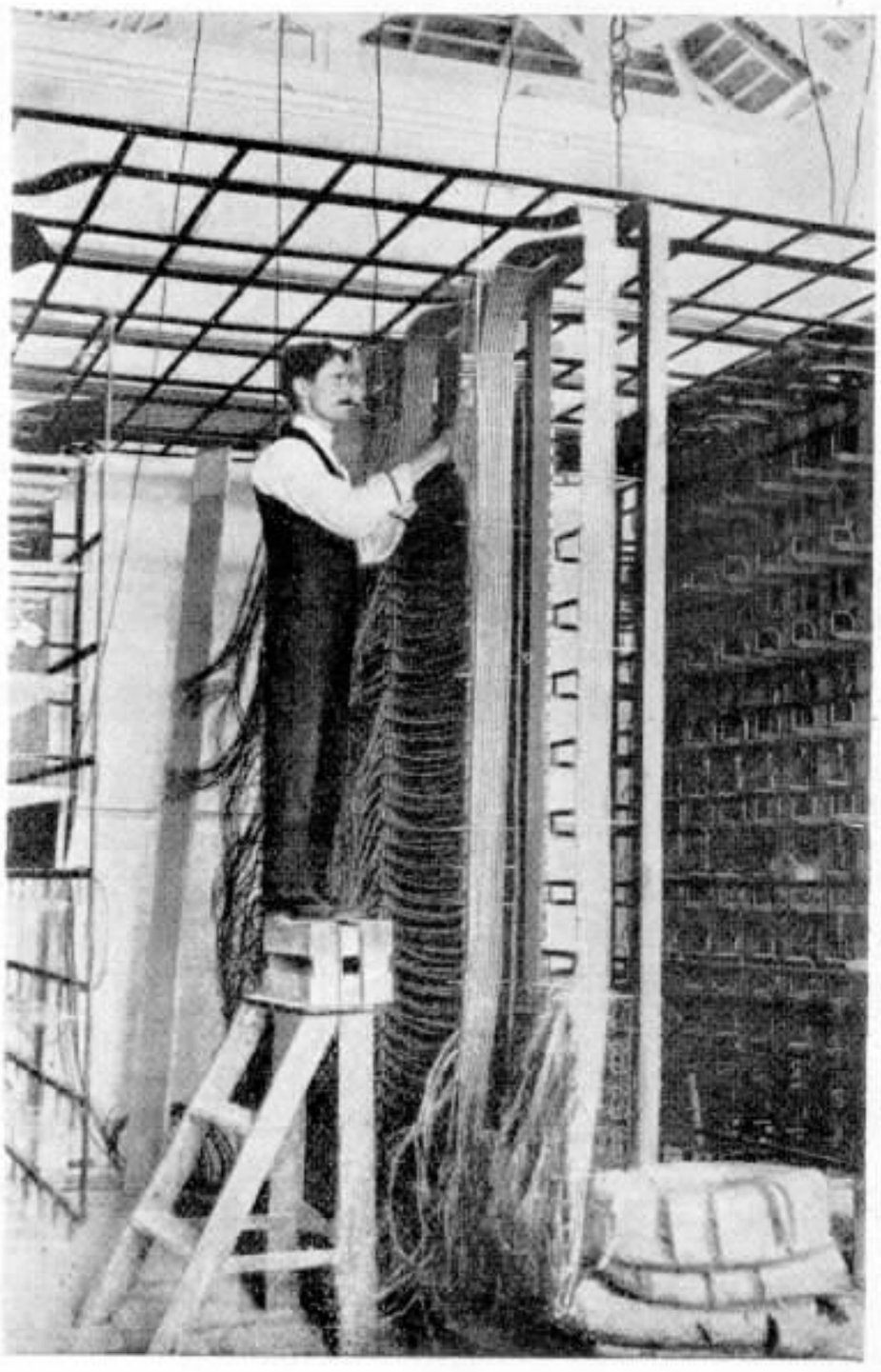
O serviço foi começado em 18 de abril de 1913, sendo que a estação era do tipo de 4 assinantes num só circuito, ficando depois do córte funcionando 1 só circuito, tendo sido equipada para 1.300 assinantes. A instalação foi feita pelo engenheiro Johnson, por mim como seu ajudante e mais 3 homens. Levou o serviço de 18 de abril a 15 de outubro de 1913, sendo que foi inaugurado no dia 15 de outubro de 1913 com 800 assinantes, que era o total de assinantes de Santos.

Para o serviço da zona suburbana foi instalada uma mesa magneto com 50 assinantes mais ou menos, que foi ligada diretamente à estação de bateria



A' esquerda: Centro Telefonico da rua Itororó, onde foi instalada a primeira mesa de bateria central.

A' direita: Ligação dos relais, vendo-se Manoel Affonso fazendo êsse serviço.



Armação da intermediaria

central por meio de drops e foi inaugurada juntamente com a nova estação, não me lembro bem em que rua.

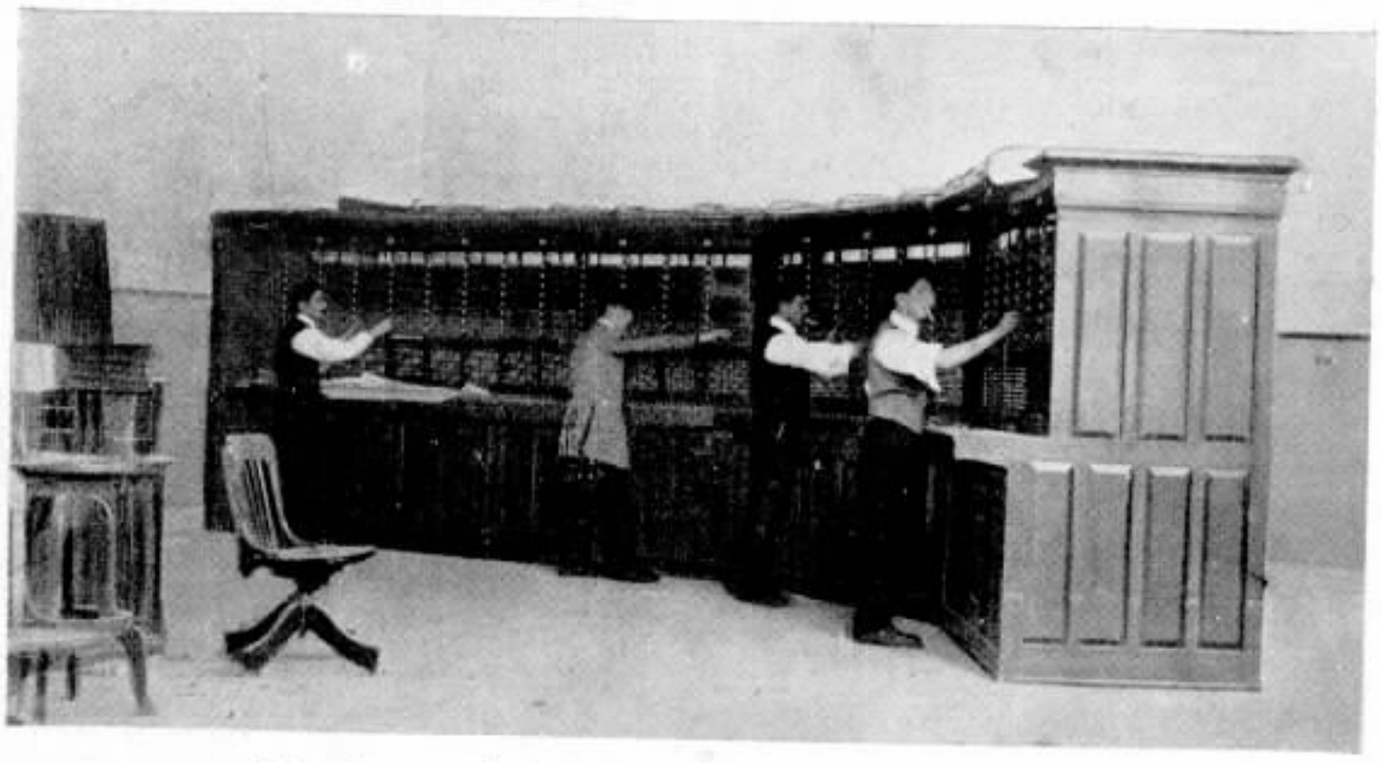
Esses 800 assinantes eram ligados a circuitos simples de fio aereo e entravam na estação por uma cupula similhante à velha estação da cidade de São Paulo. O córte foi feito da seguinte fórma: em todo aparelho de magneto foi colocado um condensador, no qual estava ligada a linha da estação de bateria central; no dia do córte nossos empregados dirigiram-se ás casas dos assinantes e removeram as manivelas, avisando-os do funcionamento dos aparelhos.

No dia do córte as linhas de assinantes, que eram simples como acima ficou dito, não funcionaram como deviam e isto devido ao seguinte: na entrada das linhas, entrada essa que foi feita subterranea, a linha de terra do centro foi ligada no para-raio, e como a mesma não tinha terra firme, por seu Santos em geral muito arenoso, não dava a voltagem de 24 volts de que necessitava a estação e sim sómente de 16 volts.

Depois de diversas experiencias, verifiquei que, ligando-se um fio da armação ao cano da torneira, os relais operavam dando voltagem de 24 volts, suficientes para o funcionamento dos telefones, sendo que essa linha de terra ficou ligada provisoriamente até a minha volta a São Paulo. Os telefones ficaram funcinonando O. K. em 21 de outubro de 1913.

Em Santos naquela época era Gerente o Sr. Plinio Branco, Contador o o Sr. Ferreira e havia um Cobrador. Chefe da Estação não tinha sido nomeado, sendo que eu era para ocupar esse cargo; porém, Mr. Johnson transferiu-me para São Paulo para auxilia-lo nos serviços de aumento da primeira mesa "B" da estação Central sendo que voltei a São Paulo em 1.º de novembro de 1913.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina



Sala de operação, vendo-se a mesa ao ser experimentada

Armação da distribuição da primeira mesa de bateria central. Vêm-se entre outros o Engenheiro Johnson e Manoel Affonso

A mesa de ligações vista por trás, vendo-se junto à mesa o Engenheiro Johnson.

# Equipamento manual da nova estação de Santos

Por F. A. QUIRINO DOS SANTOS, Engenheiro do Tráfego - São Paulo

COMPLETANDO o aparelhamento automatico da nova estação de Santos, deliberou a nossa Companhia instalar o necessario equipamento para o serviço interurbano, assistencia aos assinantes de telefones automaticos, fornecimento de taxas interurbanas, reclamações sôbre defeitos em telefones, observações sôbre a qualidade dos serviços fornecidos, etc., para os quais é indispensavel o concurso humano.

Assim, no confortavel predio especialmente construido para a nova estação, na rua Braz Cubas n.º 340, baseado nos estudos e recomendações da Seção do Tráfego e fornecido pela International Standard Electric Corporation, foi instalado o seguinte:

## EQUIPAMENTO

**Mesa interurbana** — Compõe-se de 7 seções, cada uma com 2 posições interurbanas n.º 2003. Está equipada para 40 troncos de saída manuais, 40 troncos de saída para o equipamento automatico, 100 circuitos interurbanos, 40 troncos de registro de assinantes automaticos e 20 troncos de entrada diversos. Os sinais de chamada de 60 circuitos interurbanos, por meio de chaves apropriadas existentes nos teclados das posições recebedoras, poderão ser transferidos para 3 posições expedidoras, onde, si forem operadas as chaves associadas aos jacks de atender de cada um dêsses circuitos, os sinais passarão a aparecer em 3 paineis de outras posições expedidoras. Os troncos de registro do equipamento automatico (codigo "110") estão preparados para que as telefonistas recebam um tom especial ("Discriminating tone") quando a chamada é originada de um telefone com serviço interurbano negado; êsse tom desaparece quando operada a chave de sinal correspondente ao cordão usado. As posições 1 e 2 são destinadas ao serviço recebido; as ns. 3 a 14 para o serviço expedido completado na primeira tentativa (metodo "C. L. R.") e demorado. A posição n.º 3 está preparada para o serviço noturno. Cada posição possue um disco e cada seção um "Calculografo" para a marcação do tempo das chamadas interurbanas.

**Mesa "A" de automatico** — São 2 seções, cada uma com 2 posições interurbanas n.º 2003, devidamente adaptadas e preparadas para esta classe de serviço. Estão equipadas para 20 troncos de saída manuais, 20 troncos de saída para o equipamento automatico, 40 circuitos interurbanos (de tributarios), 20 jacks de atender para linhas rurais, 20 para telefones publicos com caixas coletoras de prévio pagamento, 40 para troncos de nivel "O" e de interceptadora de conectores e 40 jacks de atender para troncos de entrada diversos. Por conveniencia de serviço, os troncos de entrada para os ramais da Companhia Telephonica Brasileira serão ligados a esta mesa, em lugar de o serem a um P. B. X. especial. No teclado das posições existem chaves especiais que permitem às telefonistas recolher ou devolver a moeda depositada nas caixas dos telefones publicos. Os troncos de nivel "O" estão preparados para que as telefonistas recebam o "discriminating tone", quando as chamadas se originem de telefones cujo serviço interurbano é negado.

**Mesa de Informações** — São 2 posições n.º 2022, equipadas para 10 troncos de entrada do equipamento automatico (codigo "113"), 2 troncos de entrada manuais da mesa interurbana, 2 da mesa "A" de automatico e 2 troncos de saída ligados ao equipamento automatico. No teclado ha espaço suficiente para os registros rotativos com os indices alfabeticos, de ruas e numericos.

**Mesa de Taxas** — Compõe-se de 2 posições n.º 2022, preparadas e adaptadas para os serviços de fornecimento de taxas, etc. As posições estão equipadas para 2 troncos de entrada da mesa interurbana, 1 tronco de saída para a mesa "A" de automatico e 1 tronco de saída para o equipamento automatico. Existe equipamento para a ligação de troncos de entrada do equipamento automatico, os quais não serão usados presentemente, pelo fato de não ser usado em outras estações automaticas um codigo especial para essa classe de chamadas.

F. A. QUIRINO DOS SANTOS

**Mesa da Seção de Concertos** — 1 posição n.º 2052, equipada com 2 troncos de entrada manuais da mesa interurbana, 2 da mesa "A" de automatico, 4 do equipamento automatico (codigo "114"), 1 de saída manual para a mesa "A" de automatico e 1 de saída ligado ao equipamento automatico. Ao lado do teclado existem diversos compartimentos para o arquivo dos cartões de assinantes, troncos, circuitos, etc.

**Mesa de Telefonista Chefe** — Compõe-se de uma caixa ("turret") n.º 2014-T equipada com 40 jacks para a observação das 14 posições interurbanas, 4 da mesa "A" de automatico, 2 de informações, 2 de Taxas e 1 da Secção de Concertos. Existem 20 jacks para troncos de saída, aos quais foram ligados: 1 tronco para a mesa interurbana, 1 para a mesa "A" de automatico e 1 para o equipamento automatico, além de 1 tronco de entrada da mesa interurbana e 1 da mesa "A" de automatico, estes dois ligados a chaves e lampadas. Atrás da caixa de jacks foram instaladas as lampadas de sinal para a chamada das mensageiras da mesa interurbana.

**Mesa de Observações** — São 2 posições interurbanas n.º 2003, equipadas e preparadas para o serviço de observações do equipamento automatico e dos serviços manuais. Nessas posições estão multiplicados os circuitos interurbanos, troncos de saída manuais e para equipamento automatico das mesas interurbanas e "A" de automatico, troncos de registro da mesa interurbana, troncos de nivel "O", interceptadora de conectores, assinantes rurais e telefones publicos da mesa "A" de automatico. Todas as posições das mesas interurbanas, "A" de automatico, Informações, Seção de Concertos e Taxas, estão aí ligadas. A posição n.º 1, que é especialmente destinada às observações do equipamento automatico, está provida de jacks para a ligação de 40 linhas de assinantes e das necessarias chaves, lampadas, etc. para as diferentes fases da qualidade do serviço fornecido pelo equipamento automatico. Ao lado do teclado desta posição está instalado um engenhoso aparelho, semelhante a um telegrafo Morse, que, por meio de pequenos traços, indica o numero discado. A posição n.º 2 está equipada, com as necessarias chaves, cordões, etc. para a observação do serviço manual.

O diagrama dos troncos existentes entre as diversas mesas e a parte automatica, junto ao presente artigo, facilitará a compreensão do modo de funcionar do equipamento em conjunto.

## OPERAÇÃO

### Serviço Local

As ligações comuns entre os assinantes de Santos, Cubatão e Guarujá serão completadas por intermedio do aparelhamento automatico, sendo suficiente discar o número desejado.

Quando um assinante de Santos, Cubatão ou Guarujá desejar uma ligação para um telefone manual (rurais e telefones publicos que recebem chamadas) será bastante discar o numero necessario. Esses telefones manuais têm os numeros 0-000 a 0-499 para os rurais e 0-500 a 0-999 para os telefones publicos. Ao ser discado o 1.º algarismo do telefone desejado, a ligação, por intermedio dos troncos de nivel "O", vae cair na mesa "A" de automatico, que completará a chamada.

Sempre que haja necessidade do auxilio da telefonista, os assinantes discarão o algarismo "O", sendo atendidos pelas telefonistas da mesa "A" de cutomatico, que agirão de acôrdo com o pedido.

Os telefones automaticos retirados

são ligados, nos conectores, a troncos que terminam na mesa "A" de automatico. Atendendo a um desses troncos, a telefonista, depois de usar a frase regulamentar, consultará os registros dos numeros interceptados, informando a seguir o assinante.

As ligações para os ramais da Companhia Telephonica Brasileira, cujos troncos de entrada terminam na mesa "A" de automatico, serão completadas pelas telefonistas desta mesa, que possuirão uma relação com os nomes dos empregados, Seção onde trabalham e os numeros dos ramais de uso da nossa Companhia.

Estando as linhas rurais e os telefones publicos com caixas coletoras de prévio pagamento ligados à mesa "A" de automatico, incumbe às telefonistas desta mesa completar essa classe de chamadas. Por meio de chaves apropriadas, poderão as telefonistas recolher as moedas dos telefones publicos caso seja possivel completar as chamadas ou devolvel-as, no caso contrario. Ficou estabelecido que chamadas interurbanas não serão completadas de telefones publicos.

**Serviço Interurbano**

As chamadas interurbanas pedidas pelos assinantes de Santos, Cubatão e Guarujá serão completadas pelo mais moderno metodo usado nos Estados Unidos, isto é, o "C. L. R." (combinação de linha e registro). A não ser em casos especiais, a unica demora para completar a chamada será a exigida para o registro do bilhete, formação do circuito quando necessario, e obtenção do assinante ou telefone chamado. Estando os assinantes com serviço interurbano negado ligados a um equipamento especial que fornece um tom carateristico ("discriminating tone"), não ha perigo em ser completada qualquer chamada dessa classe de assinantes, nem necessidade de ser conferido o bilhete com um registro de assinantes negados, como se faz em São Paulo e outras localidades; disso resulta uma grande oconomia de tempo, de pessoal e de material, evitando, tambem, não pequenos aborrecimentos e prejuizos. As chamadas não completadas na primeira tentativa serão transferidas para as posições de chamadas demoradas ("ponto a ponto") que farão as necessarias tentativas para completa-las, de acôrdo com o regulamento em vigôr.

Os 4 postos publicos (PSS) serão aparelhados de fórma a que os proprios interessados possam pedir as ligações diretamente à mesa interurbana, podendo, entretanto, as Encarregadas desses postos entrar nos troncos da cabinas para o recebimento de avisos, taxas, etc. Esse aparelhmaento foi preparado no sentido de serem as chamadas completadas por um metodo semelhante ao "C. L. R." tanto quanto possivel.

As chamadas recebidas em Santos, de outras estações, serão completadas pelas telefonistas das posições recebedoras, pelo metodo comum de serviço.

Os tributarios, como São Vicente e Pouso Barão de Paranapiacaba, quando tiverem chamadas para pontos além de Santos, serão ligados pelas telefonistas recebedoras às expedidoras do metodo "C. L. R." por meio de troncos de interposição. As chamadas serão registradas pelas expedidoras, que as completarão.

As chamadas de assinantes de Santos, Cubatão e Guarujá para os de São Vicente, ao envez de serem pedidas à mesa interurbana, serão à mesa "A" de automatico, que as completarão. Na Lista de Assinantes haverá instruções a respeito.

**Serviço de Informações**

Serão fornecidas informações pelo nome do assinante, endereço e pelo numero do telefone, a exemplo do que é feito nas demais estações de nossa Companhia. Para esse fim foram preparados dois modernos registros rotativos que muito facilitarão o serviço.

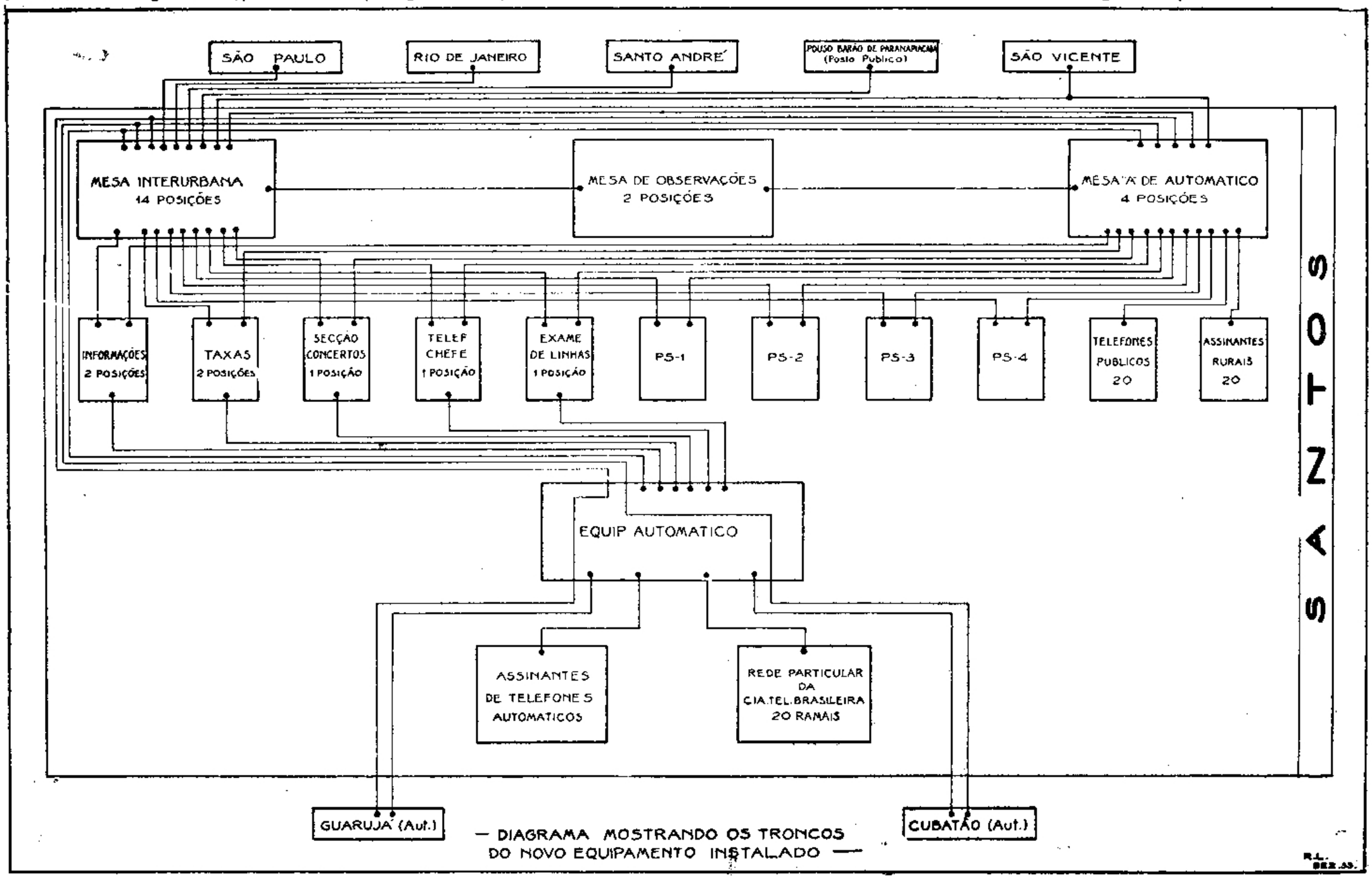
**Fornecimento de taxas**

Para a obtenção da taxa de uma ligação já completada ou de uma desejada, inclusive para paises estrangeiros, é bastante que o assinante, depois de chamar a mesa interurbana discando "110", peça "Telefonista de Taxas". Na mesa de Taxas existem escaninhos onde os bilhetes são arquivados por ordem de numero e de estação de destino, de modo a exigir um tempo minimo para serem encontrados. Além do serviço de taxas propriamente dito, as telefonistas desta mesa informarão às da mesa interurbana as vias a serem seguidas para alcançarem qualquer localidade ligada à rêde de nossa Companhia ou com a qual tenhamos tráfego mutuo.

**Secção de Concertos**

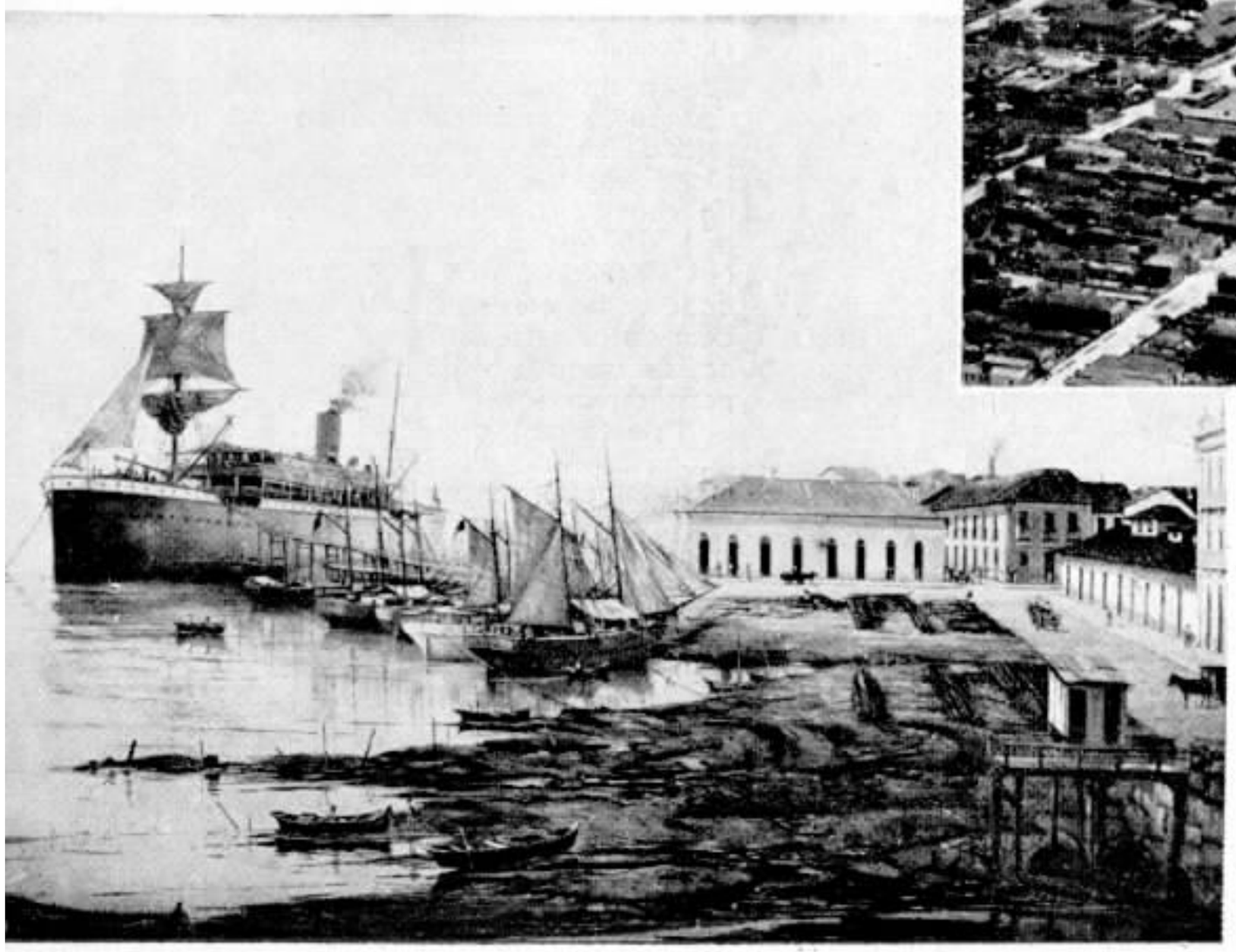
Nos compartimentos instalados ao lado da posição existe um cartão para cada telefonista individual de assinante, mesa de P. B. X., ramal de P. B. X., troncos internos e externos da estação, circuitos interurbanos, posições, etc. Esses cartões são agrupados por classes e separados por outros cartões com as necessarias indicações, afim de facilitar a procura do que fôr reclamado.

O aparelhamento e os metodos de operação acima rápidamente descritos são de molde a assegurarem um serviço moderno, rapido e perfeito à altura da importancia da segunda cidade do nosso Estado e segundo porto do Brasil.




— DIAGRAMA MOSTRANDO OS TRONCOS DO NOVO EQUIPAMENTO INSTALADO —

# O PORTO DE SANTOS



A fotografia da esquerda, ao alto, representa o primitivo porto, muito antes da construção das atuais docas. E' a reproducção de um quadro do pintor brasileiro Benedicto Calixto e que ainda mais faz ressaltar a importancia dos melhoramentos introduzidos na grande cidade.

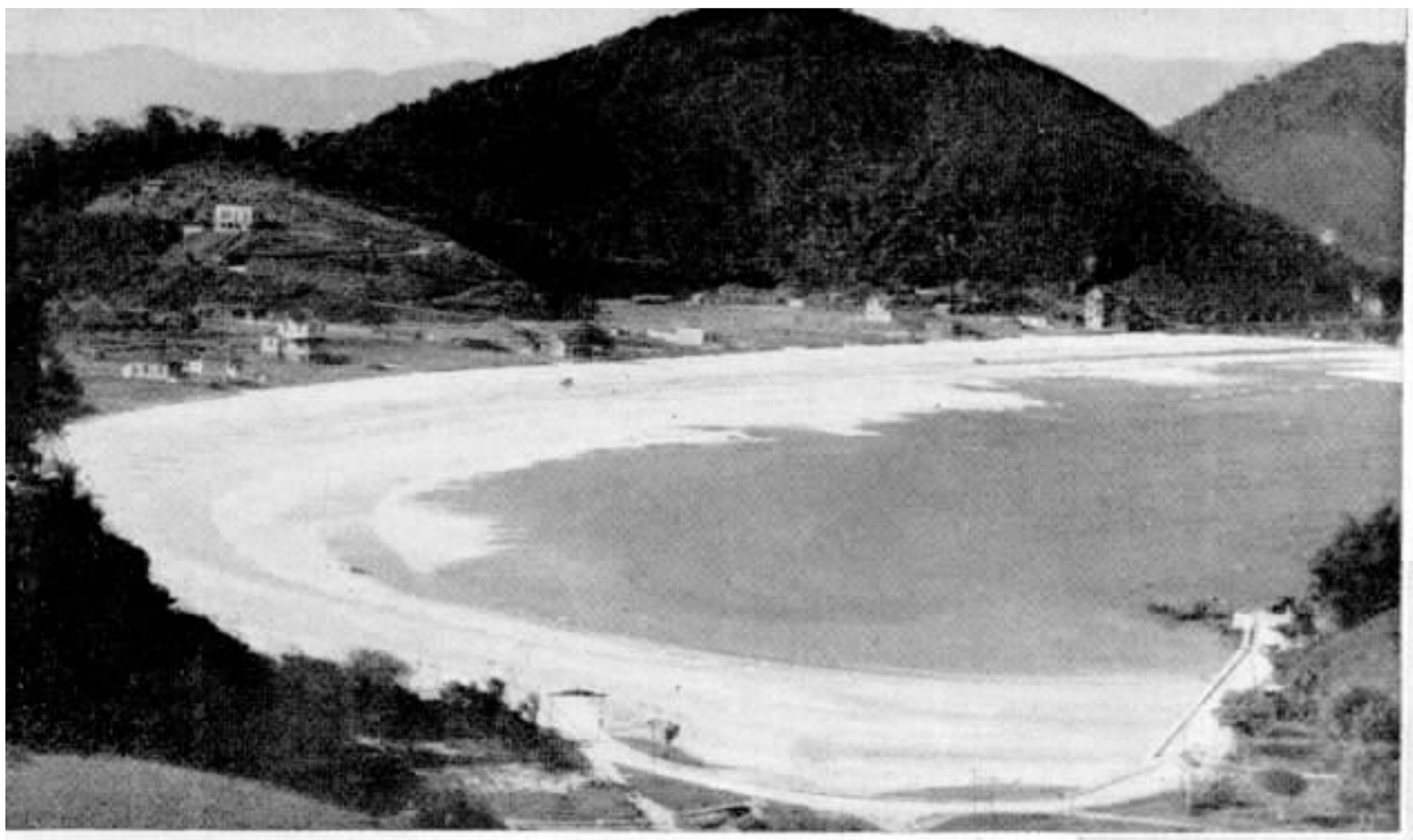
Para se ter uma idéia do incremento que ao comércio internacional veiu trazer esse empreendimento basta citar as cifras de duas datas da estatistica da importação e exportação que damos noutro local: no ano de 1890 a importação montou a 32.636:752$ e a exportação a 143:244$098$; no ano de 1925, a importação atingiu a 1.286.638:784$ e a exportação a 2.192.149:058$000.

OS panoramas que figuram nesta página dão bem a idéia da grandeza do porto de Santos. A extensão das suas docas, apanhadas em varios aspectos, póde ser avaliada perfeitamente. Nelas podem atracar embarcações de todos os calados.

Nota-se o extenso cáis com os navios atracados e outros em manobras de entrada e saída. Os armazens se enfileiram imponentemente, dando a impressão justa de um porto de paiz civilizado como o Brasil se préza de ser.

A vista de conjunto dá-nos as exatas proporções da vastidão do porto, que pode abrigar muitas frotas mercantes.

# PRAIAS DE SANTO



Praia de Guarujá

O LITORAL do Brasil é uma successão quasi ininterrupta de lindas praias, circundadas pela moldura majestosa de montanhas cobertas de vegetação perene. De Norte a Sul, conta o nosso paiz milhares de praias que encantam os viajantes, que se extasiam deante dos panoramas que se desdobram ante o seu olhar.

O municipio de Santos é um dos trechos mais privilegiados do nosso litoral quanto à beleza de suas praias. Si algum dos nossos leitores não teve a ventura de admiral-as pessoalmente, pode ter uma idéia do encanto que elas consittuem pelas fotografias que ornam esta página.

De um lado pode-se apreciar os contornos curvos que lhes dão uma particular caracteristica de beleza e a cercadura de montanhas encimadas por uma cora eternamente verde. De outra parte, verifica-se o cunho da iniciativa progressista que tem tornado essas praias verdadeiros centros de atração de turistas nacionais e estrangeiros.

Nesse particular, Santos tem nas suas praias perspectivas não só de beleza como de maior incremento de suas rendas, pela procura que os seus hoteis vão tendo por parte dos forasteiros que ali vão ter, ávidos por gozar as delicias dêsses pousos balneareos admiraveis.

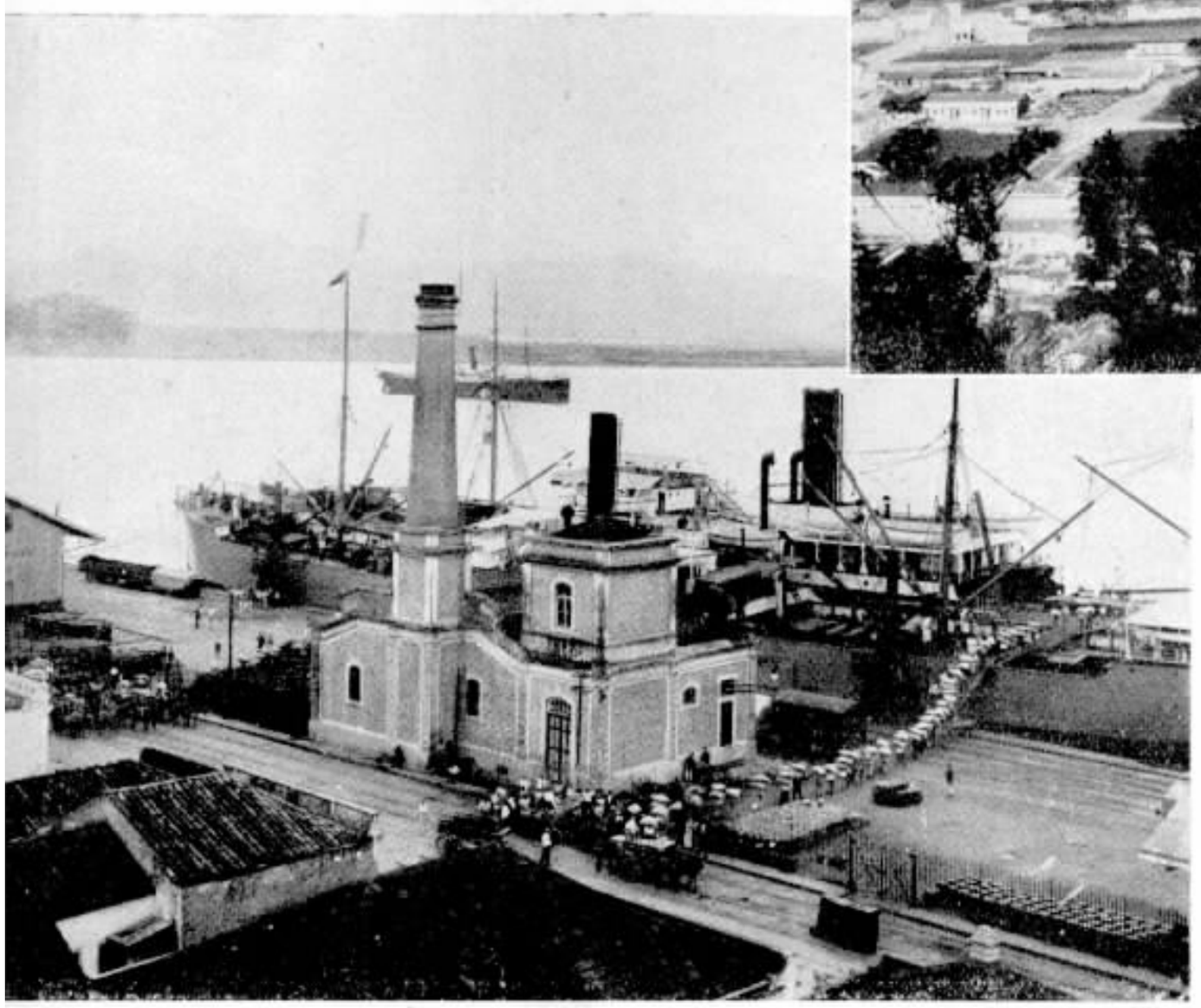
Praia do Gonzaga, onde estão localizados os grandes hoteis.

Outro aspecto da Praia do Gonzaga.

Ponte pensil que liga Santos à Praia Grande, vendo-se ao fundo a Praia do Gonzaga.

# ANTOS ANTIGO

A imponente e longa avenida Ana Costa, ha 28 anos. Em 1905 era êsse o estado dessa importante via santista que vai ter à praia do Gonzaga.



Embarque de café pelo processo braçal, metodo que em 1905 era o unico empregado no porto de Santos

ESTÃO aqui em confronto quatro aspectos antigos e quatro modernos dos mesmos locais: os primeiros, apanhados em 1905 e os segundos, em 1933. Quanto progresso em Santos em 28 anos! Causa entusiasmo olhar-se para a perspectiva da longa avenida Ana Costa, imponente no seu primitivo estado, mas extraordinariamente soberba na sua atual moldura de belas edificações. O casario que cobre o resto da grande area abrangida pela objetiva é eloquente.

Nossa admiração permanece ao compararmos o antiquado processo de embarque de café, num afanoso trabalho de estiva, ao sistema atual, por meio de aparelhos movediços chamados "dalas", tornando o embarque mais rapido e economico.

Nas gravuras de baixo mais se evidencia o grande pro-

A praia do Gonzaga, no fim da avenida Ana Costa, segundo uma fotografia tirada em 1905.

Trecho da rua 15 de Novembro, na parte central da cidade de Santos, em 1905, quando o bonde a tração animal ainda trafegava.

# SANTOS MODERNO

Vista atual da avenida Ana Costa, abrangendo tambem as demais avenidas e ruas que foram abertas nesse trecho importante de Santos, escolhido para residencia da elite social.

gresso da cidade de Santos, com os flagrantes mais expressivos de aspectos primitivos transformados em trechos que honram qualquer cidade civilizada.

A linda praia do Gonzaga, onde desemboca aquela avenida, não podia deixar de acompanhar a evolução da cidade. Tirada do isolamento em que quasi vivia, nela se levantaram os mais importantes hoteis da cidade, completando a mão do homem a beleza do local privilegiado pela natureza.

O cunho colonial da rua 15 de Novembro, com as suas casas anti-esteticas, constitue um forte contraste com a rua 15 de hoje, movimentada e bem construida.

A cidade de Santos demonstra ainda quanto evoluiu nesse periodo quando se olha para o obsoleto bonde a tração animal e os bondes eletricos que figuram nas nossas fotografias.

O confronto desses aspectos é motivo de justo orgulho do povo santista.

Processo atual de embarque mecanico de café no porto de Santos, efetuado por meio de dalas, embora ainda com o auxilio braçal.

Trecho da rua 15 de Novembro como é hoje, cheia de importantes predios, vendo-se ao fundo o edificio da Bolsa.

A praia do Gonzaga atualmente, ostentando a imponencia arquitetonica dos grandes hoteis habitados pelo escol social e procurado pelos turistas.

Elisiario Pinto Lima

# Serviço Automatico em Santos

Por ELISIARIO PINTO LIMA, Engenheiro de Tráfego Automatico - S. Paulo

TELEFONIA automatica, parte indispensavel à marcha do progresso dos nossos dias, foi pela primeira vez introduzida no territorio da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, com a inauguração da Estação CINCO, em 1928; depois disto, diversas outras cidades, incluindo a Capital Federal, foram beneficiadas por êste serviço. Chegou agora a vez de Santos, principal porto do Estado de S. Paulo, cujas instalações telefonicas já não condiziam com o adiantamento dessa cidade.

Depois de acurados estudos do Tráfego e outros departamentos da nossa Companhia, deliberou-se encommendar um equipamento suficiente para atender a 4.800 linhas iniciais. Este equipamento, fabricado e instalado pela "International Standard Electric Corporation", é do sistema "passo a passo" e, portanto, similar ao que está funcionando em S. Paulo, Campinas, Jaú e Petropolis, diferindo sómente na fabricação, porquanto o destas cidades foi fornecido pela "Automatic Electric Inc.", de Chicago.

***

A nova estação automatica funcionará sob o regime de 4 algarismos, tendo os assinantes da cidade de Santos numeros compreendidos entre 2000 e 6999, podendo ser ligados "linhas conjuntas" e "troncos" de PBX" a essa estação. Motivos de ordem técnica obrigaram a adoção dessa numeração e, por isso, os numeros de todos os assinantes tiveram de ser mudados.

Conforme se póde ver pela Fig. 1, o equipamento principal consta de: buscadores de linhas, primeiros e segundos seletores locais, seletores interurbanos de transmissão e intermediarios, conectores e outros comutadores auxiliares.

Havendo necessidade de dar serviço automatico aos assinantes de Guarujá e Cubatão, tornou-se necessario adicionar ao equipamento já referido mais uma especie de comutador: primeiro seletor de entrada.

De inicio foram preparadas duas centenas nos milhares 2000 e 3000 para troncos de PBX, os demais trabalharão apenas com assinantes comuns. Além dêsses, serão ocupados os milhares 8000 e 9000 para os assinantes de Cubatão e Guarujá, cujas estações automaticas funcionarão como "satelites" de Santos.

***

Estas duas pequenas estações deverão funcionar em dependencia direta da de Santos, cuja numeração será dada aos seus respectivos assinantes, como já dissemos acima.

O equipamento instalado nessas es-

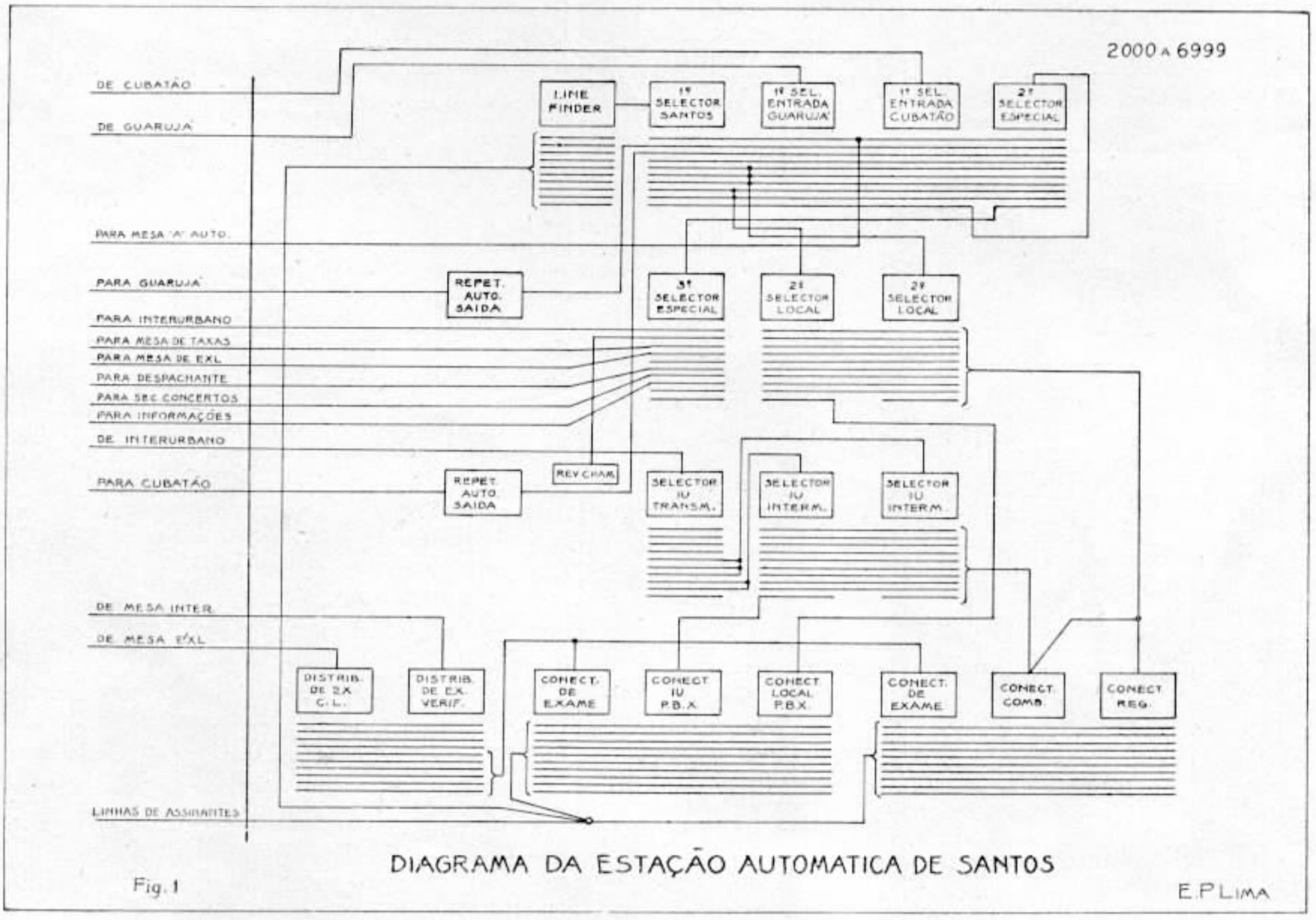



DIAGRAMA DA ESTAÇÃO AUTOMATICA DE SANTOS

Fig. 1

E.P.LIMA

tações consta de (Fig. 2): comutadores de linhas, comutadores rotativos, repetidores seletores, seletores interurbanos de transmissão e intermediarios e conectores.

***

Passemos agora a descrever como funciona o equipamento automatico.

1. — **Chamadas entre assinantes de Santos** — Discando o assinante qualquer numero entre 2000 e 6999, a chamada se completará através de: buscador de linhas, primeiro seletor local, segundo seletor local e conector.
2. — **Chamadas de Santos para Cubatão ou Guarujá** — O assinante discará um numero dos milhares 8000 ou 9000. A chamada se completará através de: buscador de linhas, primeiro seletor, repetidor de saída, tronco externo, segundo seletor de entrada e conector, estes dois ultimos comutadores em Cubatão ou Guarujá .
3. — **Chamadas entre assinantes de Cubatão ou Guarujá** — Discado o milhar correspondente à propria localidade do assinante, teremos o seguinte caminho para a chamada: comutador de linhas, repetidor seletor e conector.
4. — **Chamadas entre Cubatão e Guarujá ou Santos** — O assinante de Cubatão ou Guarujá disca um número diferente do de sua localidade:
   a) Para Santos, a chamada se completará através de: comutador de linhas, repetidor seletor, comutador rotativo, tronco externo, primeiro seletor de entrada, segundo seletor local e conector, êstes 3 ultimos comutadores em Santos.
   b) Entre Cubatão e Guarujá ou vice-versa, a chamada se completará através de: comutador de linhas, repetidor seletor, comutador rotativo, tronco externo, primeiro seletor de entrada (Santos), segundo seletor de entrada e conector, êstes 2 ultimos comutadores na localidade chamada.
5. — **Chamadas para Codigos Especiais** — Em qualquer localidade que se origine a chamada, esta chegará até o primeiro seletor, conforme explicado acima, e daí passará para o segundo seletor especial, terceiro seletor especial e tronco até à mesa chamada: Interurbano, Informações, Seção de Concertos, etc.
6. — **Chamadas do Interurbano** — Saíndo da mesa Interurbana, a chamada passará pelo seletor interurbano de transmissão, seletor interurbano intermediario e conector.

Seguindo-se essas diferentes especies de chamadas nos diagramas das figs. 1 e 2, ter-se-á uma idéa bem clara do funcionamento da nova estação automatica de Santos e seus "satelites".

***

Ao mesmo tempo que se procedia à instalação do equipamento automatico, providenciava-se tambem a instalação de novo equipamento manual indispensavel para o bom andamento do servico telefonico nessa cidade. Assim, de acordo com os calculos do departamento do Tráfego, foi instalado mais o seguinte equipamento complementar: Mesa interurbana, mesa "A" de automatico, mesa de Informações, etc. Sôbre este equipamento, sua utilidade e modo de funcionar, os leitores encontrarão em outra parte desta Revista uma descripção pormenorizada.

***

Por esta nossa singela exposição, pode-se ter uma idéia bastante clara do que foram os gastos e o trabalho feitos pela Companhia Telephonica Brasileira para bem servir o publico de Santos. Com estas novas instalações, estamos certos, muito contribuirá nossa Companhia para seguir e facilitar o grande progresso do maior entreposto de Café do Brasil.

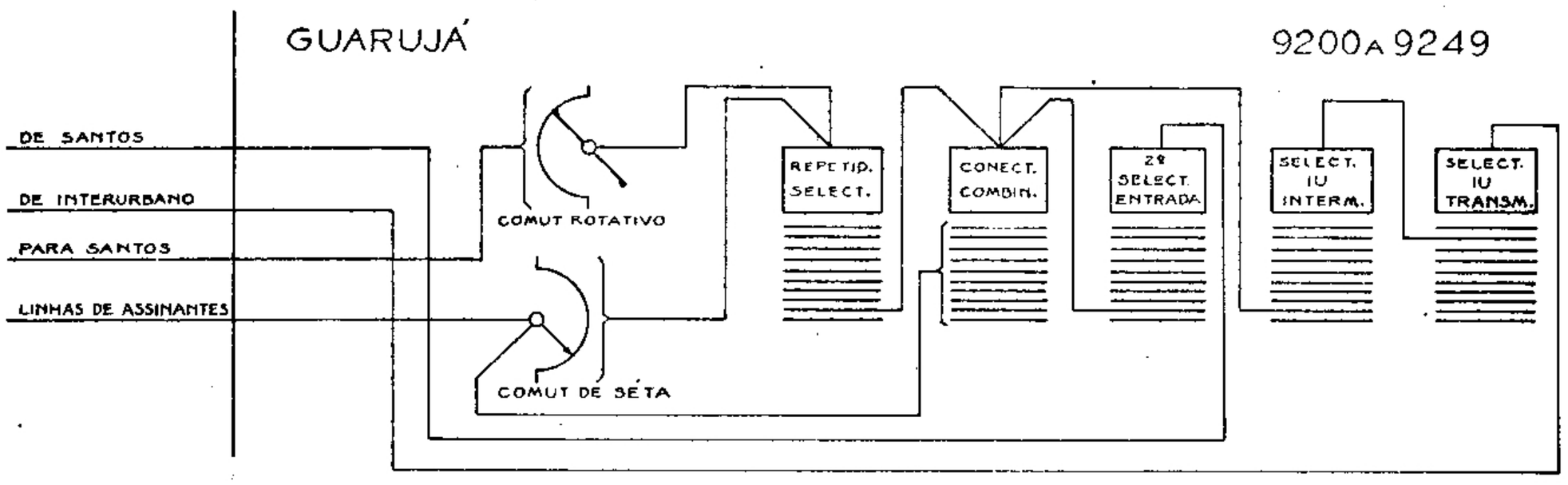



Fig. 2 DIAGRAMA DOS SATELITES GUARUJÁ E CUBATÃO

E.P. LIMA

# Linhas Particulares com Bateria Central

Por E. BARRELLA, Supervisor de Equipamento de Assinantes — Divisão de São Paulo

NO mês de novembro de 1932 foi completada a instalação do equipamento para ligar linhas particulares com bateria fornecida pela Estação Central.

A instalação do equipamento foi executada pelo Sr. P. Salatini, Inspetor da Planta. Foi colocado na Estação 2, por ser a estação melhor localizada para a centralização das linhas particulares.

Antes da instalação desse equipamento, sómente podiamos usar, nas linhas particulares, aparelhos de magneto de parede ou de mesa e a conservação era mais dispendiosa, pois deviamos substituir pilhas periodicamente. Agora podemos usar aparelhos de bateria central comuns e os assinantes nada mais têm a fazer que retirar o fone do gancho, ouvir o sinal audivel e esperar que a outra pessoa atenda ao telefone. E' um serviço satisfatório e economico para a Conservação.

## GERAL

CTB. Desenho n.º EE-1940.

Linha particular com bateria central.

Este circuito é usado para ligar dois assinantes entre si (linha particular), usando telefones de bateria central manual.

Um assinante, quer ligado a um lado ou outro, isto é, quer do lado (IN) quer do lado (OUT), ao tirar o fone do gancho faz operar certos relais que ligam uma corrente de sinal interrompida afim de tocar as campainhas do telefone do lado oposto (relativamente ao desenho) e o sinal é desligado da linha quando o outro assinante atender pela operação de certos relais.

## OPERAÇÃO

Quando o assinante do lado (IN) tirar o fone do gancho afim de falar com o assinante ligado do lado (OUT), o relai B opéra. B operando, pelos seus contactos 1 e 2, abre parte do circuito do relai A, afim de evitar que êste relai opere quando o assinante chamado tirar o fone do gancho; pelos contactos 3 e 4, fecha o circuito para o relai C através do contacto de trás do relai D. Na palheta 4 de D, assim como na palheta 4 de B, tem uma terra interrompida afim de fazer operar os relais A e C e no nosso caso o relai G, intermitente por estar chamando o assinante do lado (IN) para (OUT).

C, cada vez que opéra pela terra intermitente, transfere o circuito da linha do assinante chamado, ligando a corrente de sinal e terra, que faz tocar as campainhas. Durante o tempo em que é removida a terra do contacto 4 do relai B, C repõe e liga, no periodo de silencio, bateria e terra através dos enrolamentos de D para o assinante chamado.

Quando o assinante tirar o fone do gancho e estiver no periodo de silencio, o relai D opéra. Em caso contrario é preciso esperar até que o relai C reponha.

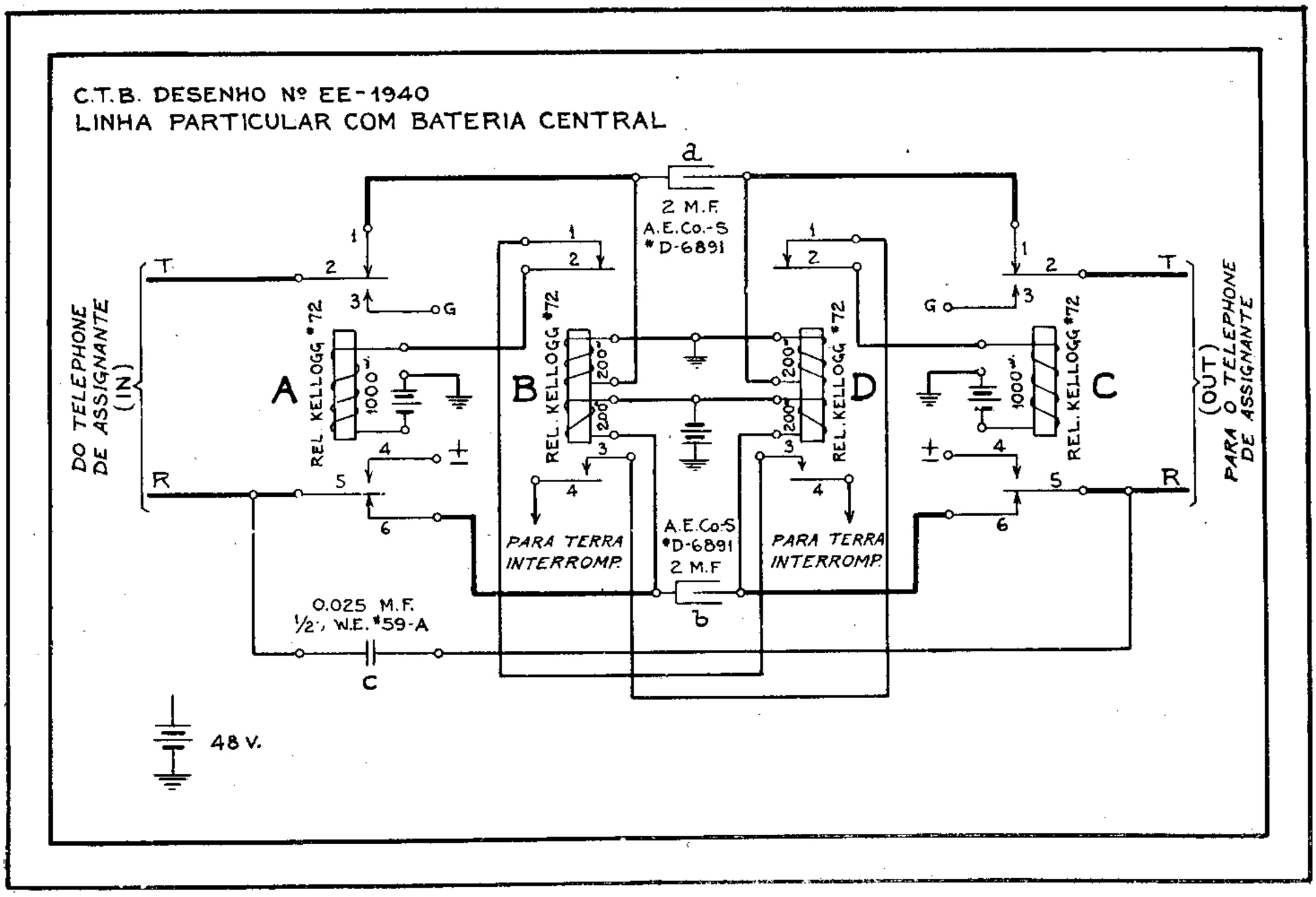
D operando abre o circuito do relai C pelos contactos 1 e 2, portanto não operando mais êste relai pela terra intermitente do contacto 4 do relai B.

O sinal audivel é dado durante o periodo de sinal através do condensador C.

O circuito de voz é o seguinte durante a conversação: Tip do lado (Out), contactos 1 e 2 do relai C, condensador A, contactos 1 e 2 do relai A, tip do lado (In), telefone, contactos 5 e 6 do relai A, condensador B, contactos 5 e 6 do relai C, Ring e telefone.

Quando os fones de ambos os telefones foram postos nos respectivos ganchos, os relais B e D (através dos enrolamentos de ambos é que é fornecida bateria para os assinantes) repõem, ficando o equipamento normal.

Uma operação ao contrario se dará si em lugar do assinante do lado (IN), o do lado (OUT) fizer a chamada; neste caso, em lugar de operar em primeiro lugar o relai B, operará o relai D e em lugar de operar o relai C, operará o relai A.



Cestas de frutas enviadas às telefonistas licenciadas por doença. Ao lado, a Inspetora Sanitaria, Sra. Stanislava de Passos Ponte.

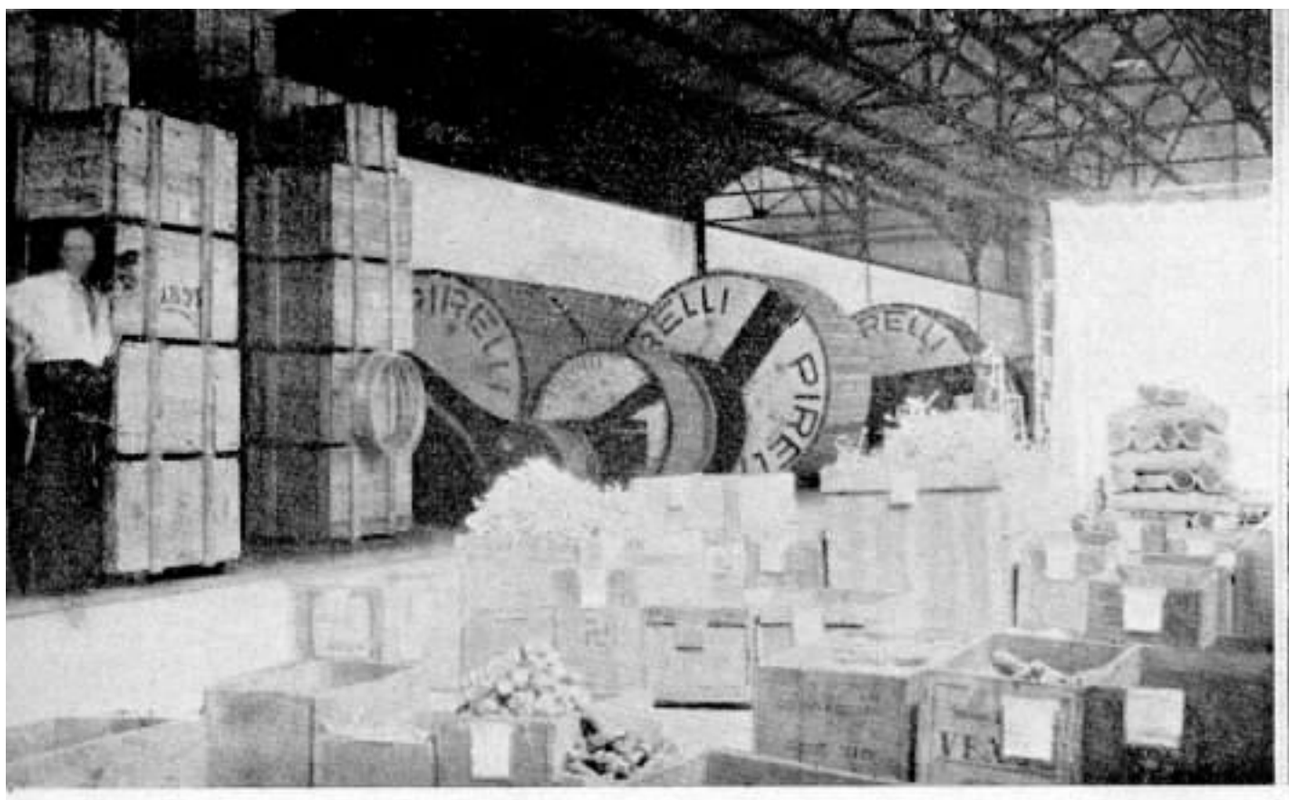
Estação "4"

Estação "8"

Estações "5" e "6"

# Natal nas Estações Telefonicas

O Natal foi festejado nas estações telefonicas do Rio com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores. A Seção de Acomodação do Pessoal do Tráfego tudo fez para proporcionar um Natal alegre às telefonistas, ornamentando as estações com muito carinho e gosto e dotando-as de vitrolas para as danças e para a boa música. As gravuras desta página mostram aspectos do dia festivo nas estações manuais.



SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vista parcial do Almoxarifado, vendo-se ao fundo caixões com telefones importados e bobinas de cabo.

SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vista parcial do Almoxarifado, vendo-se ao fundo rolos de fio branco, paralelo etc.

# O Departamento de Materiais e a reconstrução da planta de Santos

Por W. A. TULK, Encarregado do Material e Garage — S. Paulo

**FORNECIMENTO** de material para um trabalho de construção de uma certa grandeza é tambem parte importante e complicada do projeto e tem grande influencia no bom andamento do serviço em geral.

Muitos supõem que o material aparece como um Maná do Céo e esquecem o quanto de cuidados, de planos e de cooperação entre Engenharia, Direção Construtora e Departamento Fornecedor é necessario para assegurar um perfeito desenvolvimento de trabalho.

Entre nós a situação torna-se ainda mais complicada por estarmos longe das fontes fornecedoras de muitos itens especiais do equipamento.

SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Da esquerda para a direita: Horacio Mirabelli, Encarregado do escritorio; Ranulpho Fiorentini, Almoxarife, e Alifonso Durand, Encarregado do Armazem.

Sendo limitado o tempo estabelecido para a remodelação da planta de Santos, tornou-se necessario um fornecimento de material o mais eficiente possivel e para isto, o Departamento de Materiais, coordenando todos os serviços que lhe estão afetos, procurou colocar-se de maneira a fazer face a essa emergencia.

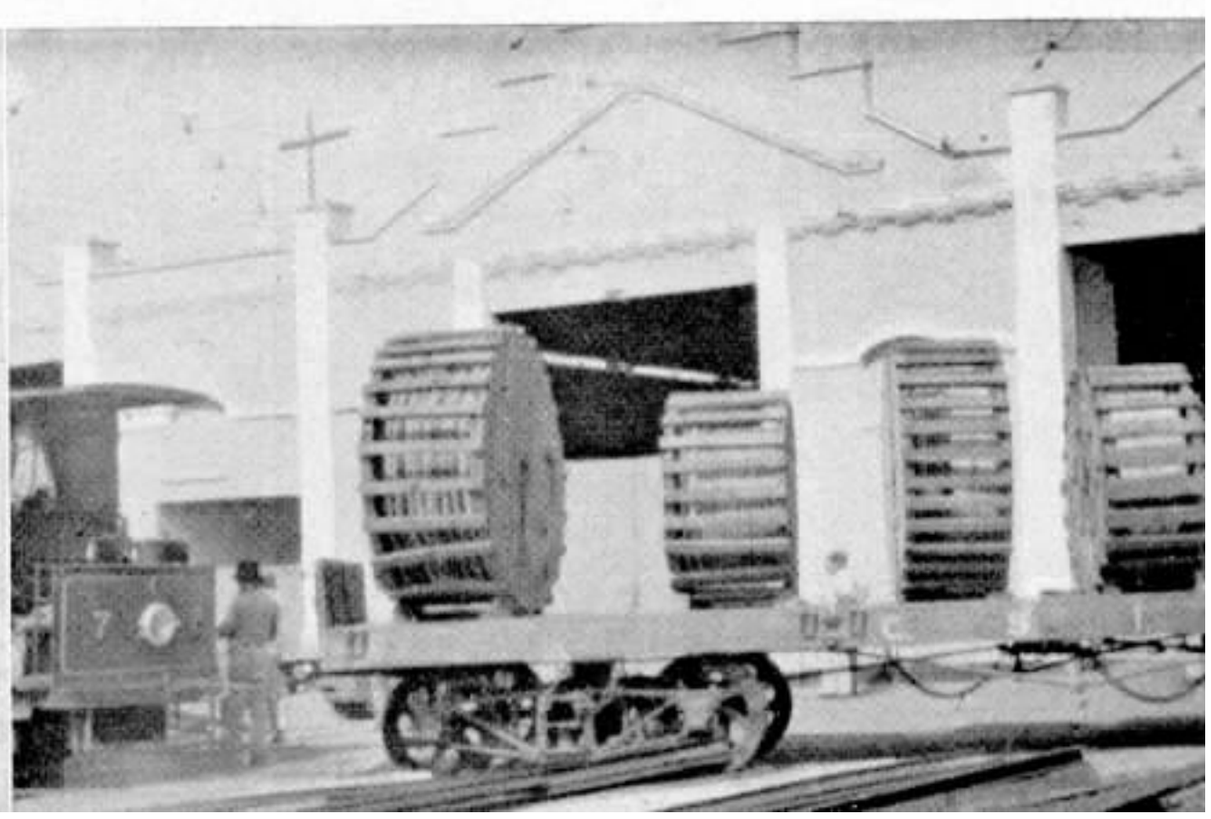
O equipamento automatico para o novo centro, aparelhos telefonicos e alguns outros itens que foi necessario importar ficaram dependendo da entrega por parte dos fornecedores. Nosso trabalho de entrega, às varias unidades de Construção e Instalação, desta parte do novo material pôde somente começar com a chegada do mesmo na Alfandega de Santos. Grandes esforços

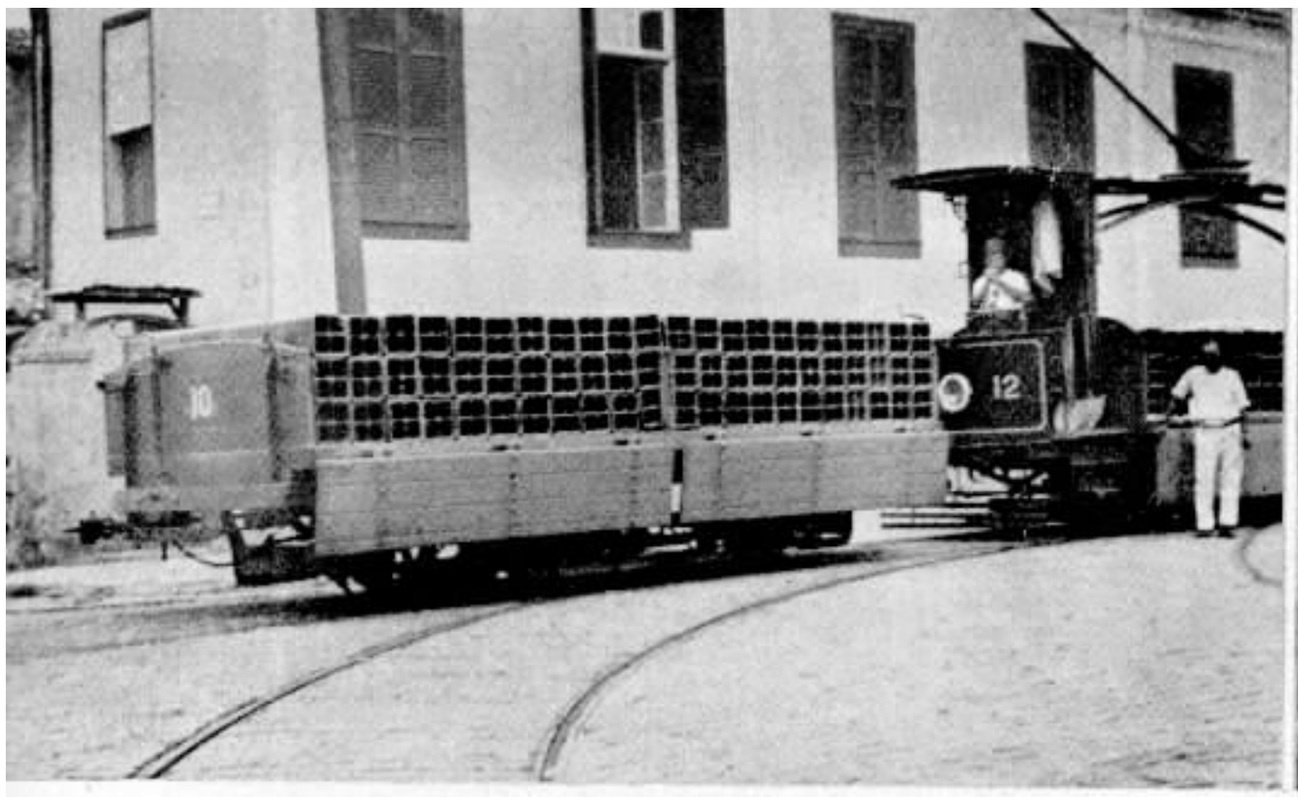
SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vagões da Cia. City descarregando bobinas de cabo no Almoxarifado.

SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

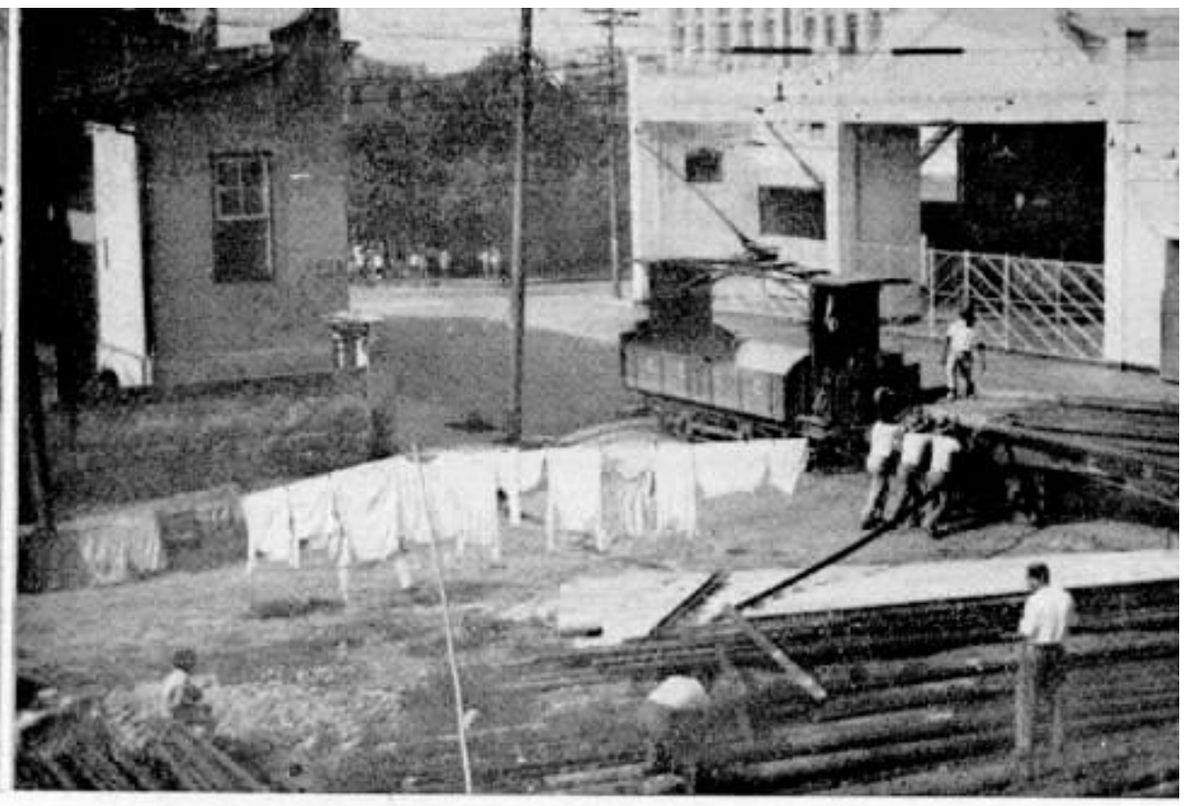
Vagões da Cia. City entrando no Almoxarifado com bobinas de cabo.






SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vagões da Cia. City, carregados de dutos de barro, dirigindo-se para o Sub-Almoxarifado pela rua Julio Conceição.



SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vista do local ocupado pelos postes de aço em frente ao Sub-Almoxarifado.

fez a Seção de Despachos Alfandegarios, conjuntamente com o nosso despachante Alfandegario, para abreviar a saída do material, esforços estes coroados de bom exito. A demora regular é sempre de seis á oito semanas e no entanto o material foi desembaraçado dentro de dez a vinte dias. Este material veiu por 30 vapores e em 657 volumes e a presteza dos despachos muito favoreceu a boa marcha da instalação do novo centro.

Para o material a ser comprado na praça, estudou-se cuidadosamente, em conjunto com os Departamentos de Engenharia e Planta, as quantidades necessarias e épocas de entrega com o intuito de exigir o fornecimento dos diversos materiais de acordo com o andamento das obras, evitando assim a necessidade de grandes depositos e a possibilidade de muitas sobras de material após terminada a construção. Com exceção do cabo a quadras e equipamento para entrada de linhas interurbanas, materiais esses de um tipo especial, e do cabo mensageiro e aneis para cabo, o restante do material para a reconstrução da planta externa foi adquirido em São Paulo sendo despachado para Santos de acordo com as necessidade do serviço. Uma interessante novidade a notar no fornecimento de material local é o emprego, pela primeira vez, de cabo telefonico fabricado no Brasil pela Pirelli S/A em suas fabricas em São Bernardo — São Paulo. Até o presente foram empregados aproximadamente 14 milhões de metros de condutores deste cabo.

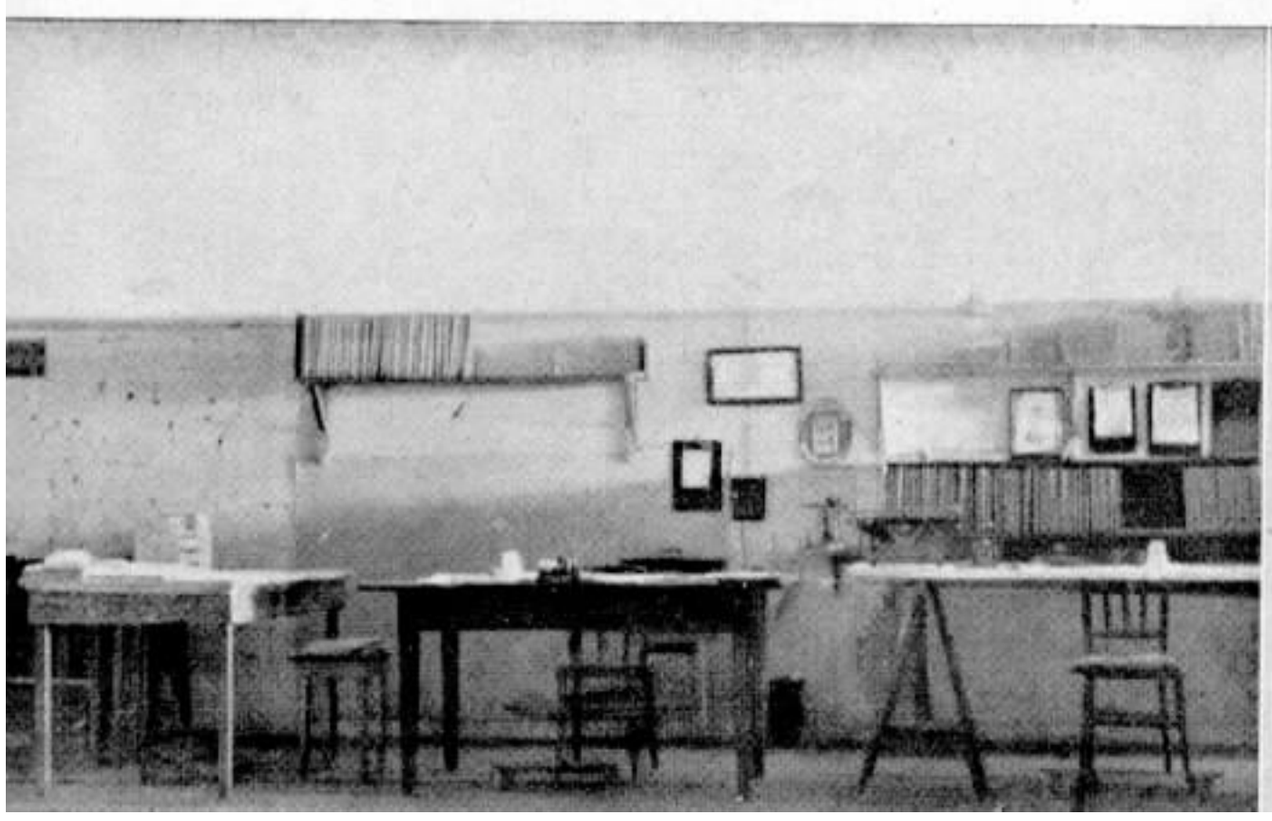
Foi instalado em Santos um Sub-Almoxarifado Especial destinado a controlar de maneira eficiente o movimento de material. Escolhemos um barracão da Companhia City, em Vila Matias, ponto bem localisado, e servido de linha de bonde, o que muito facilitou o recebimento e entrega de volumes de grande pêso. Deve-se mencionar aqui o transporte seguro de uma caixa contendo uma maquina para renovação de ar, que pesava mais de 6.000 quilos. Este Almoxarifado Especial ficou sob a direção do Almoxarifado Geral de São Paulo e trabalhou com o mesmo metodo deste ultimo.

O movimento do Sub-Almoxarifado pode-se facilmente notar pelo fato de, durante oito meses, terem sido processadas umas 4.000 requisições e 1.000 notas de credito e recebidos de São Paulo 6.527 volumes contendo materiais, cujo pêso subia ao total de 653.262 kgs. e mais 5.600 sacos de cimento e ainda mais 19.000 condutos de barro. O movimento de entradas e saídas de materiais foi tão grande que obrigava ao Almoxarife e seus auxiliares a uma tarefa estafante para que tudo corresse normalmente.

As fotografias anexas mostram diversos aspectos das atividades do Departamento de Materiaes com relação ás obras de Santos.

SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Vista parcial do interior do Escritorio.



SUB-ALMOXARIFADO ESPECIAL DE SANTOS

Caminhão da Cia. Geral de Transportes, que transportou os materiais.

# Um veterano

Como o pessoal de Cataguazes comemorou os 20 anos de serviço de F. A. Silva.

F. A. SILVA, Gerente do Distrito Este de Minas, completou em 10 de dezembro último 20 anos de excelentes serviços à nossa Companhia e o pessoal do Distrito, que muito estima seu chefe, quiz comemorar de forma alegre e bem expressiva o feliz acontecimento.

Para quebrar a monotonia das manifestações puxadas a discursos e retratos, o pessoal do Distrito levou F. A. Silva para o Horto Florestal de Cataguazes e lá, num ambiente agradabilissimo, comemorou a data auspiciosa

— que o era para todos — oferecendo-lhe uma lembrança como expressão da muita estima de que gosa no meio dos seus subordinados e colegas.

Cerca de 50 pessoas compareceram à festa.

Em nome dos empregados do Distrito falou Gustavo Pontes, saudando o homenageado e fazendo-lhe entrega da lembrança que lhe era ofertada.

Quasi ao escurecer, fez-se o regresso à cidade em dois onibus especiais.

Em todos os que estiveram presentes à festa, ficaram profundas saudades da grande cordialidade que reinou.

As fotografias que ilustram esta página dão uma idéia da festa.

# Ribeirão Preto

## SÃO PAULO

EUCLYDES DE MORAES, antigo Gerente do Distrito de Ribeirão Preto, transferido para o Distrito de Santos.

ORLANDO TAVEIROS, Chefe da Zona de Ribeirão Preto, nomeado interinamente Gerente do mesmo Distrito.

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 de janeiro de 1934.

ORDEM N.° 31

A partir de 1 de janeiro corrente o Sr. Orlando Taveiros, Chefe da Zona de Ribeirão Preto, é nomeado Gerente Interino do Distrito de Ribeirão Preto, em substituição ao Sr. Euclydes Moraes, que, na mesma data, foi transferido para Santos.

E. J. Peterson
Superintendente

Aprovado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

NO dia 23 de dezembro último, os empregados da nossa Companhia, no Distrito de Ribeirão Preto, reuniram-se para prestar uma homenagem de despedida a Euclydes de Moraes, Gerente do Distrito, por motivo de sua transferencia para o Distrito de Santos.

Essa manifestação de apreço promovida pelos empregados das Seções de Ribeirão Preto e de Franca consistiu da oferta de um mimo e de uma rica corbelha de flores naturais que lhe foram entregues pela senhorinha Clara Portelli, em nome dos auxiliares do Distrito, a qual lhe fez sentir o pezar de todos pela sua retirada.

A seguir foi-lhe oferecido um almoço, ao qual compareceram, além do pessoal de Ribeirão Preto, Lauro de Souza, representando a Zona de Franca, e alguns amigos do homenageado. Durante o almoço, que decorreu na maior camaradagem, Euclydes de Moraes foi saudado por Lauro de Souza, Marinho Luis Fantinatti e pelo representante do "Diario de São Paulo", Sr. Antonio Machado Sant'Anna, que enalteceram as suas qualidades como chefe exemplar e amigo de seus subordinados, salientando o valor de suas iniciativas para o engrandecimento da Companhia Telephonica Brasileira, quer na organisação do Distrito quer continuando a obra em que implantou o marco de trabalho, de esforço e de triunfo.

Por essa ocasião foram batidas as chapas que aqui raproduzimos.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

O SR. H. H. Couzens, Vice-Presidente, recebeu da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões o seguinte telegrama:

"Mr. H. H. Couzens — Companhia Telephonica Brasileira — Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões Empregados Companhia Telephonica Brasileira depõe mãos Vossa Senhoria e dignos auxiliares votos congratulações ano 1934 almejando que o mesmo transcorra pejado felicidades. Serve-se ainda ensejo para externar Vossa Senhoria agradecimentos valiosa cooperação em prol da eficiencia serviços afetos a esta Instituição. — Alfredo Santos, Presidente".

## FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro festeja êste mês a data de sua fundação, comemorando tambem nesse mesmo dia um dos maiores feitos do governo colonial, firmando o dominio de Portugal sobre este trecho do territorio brasileiro usurpado pelos francêses.

Estacio de Sá, sobrinho de Mem de Sá, Governador Geral do Brasil, veiu a mando dêste fundar uma cidade na baia a que Gonçalo Coelho dera em 1501 o nome de Rio de Janeiro, por ter aí entrado no dia de Ano Bom e supondo tratar-se da desembocadura de um grande rio.

Estacio de Sá desembarcou em 20 de janeiro de 1566 junto ao Pão de Assucar, lançando ali os fundamentos da cidade, a que deu o nome de São Sebastião em homenagem ao rei D. Sebastião, que então reinava em Portugal.

Mem de Sá mandara seu sobrinho lançar os fundamentos de um nucleo colonial para bater definitivamente os francêses, que depois de expulsos em 1560 voltaram e fortificaram-se.

Estacio levou um ano a combater os francêses, não conseguindo domina-los pela igualdade de condições e devido á aliança daqueles com os indios tamoios.

Deante disso, Mem de Sá veiu em auxilio de seu sobrinho com uma frota que entrou na baia de Guanabara em 18 de janeiro de 1567 e em 20 de janeiro deu combate aos francêses, derrotando-os na praia do Flamengo e na ilha do Governador.

Mem de Sá transferiu o marco de fundação da cidade para o morro de S. Januario, depois morro do Castelo, que em 1922 foi demolido. Estacio de Sá morreu em consequencia de ferimento recebido em combate. Suas cinzas estão hoje na basilica de S. Sebastião, á rua Hoddock Lobo.

FOLHAS ISOLANTES

As Chapas isolantes "TREETEX" fabricadas com fibras de madeira, por processo especial, são refratarias á humidade, cupim, etc. Não racham nem empenam. "TREETEX" emprega-se com vantagem para forrar e dividir qualquer habitação. E' um ótimo isolante contra ruidos, calor e frio. Evita a variação brusca da temperatura ambiente; é por isso particularmente recomendado para enfermarias e casas de Saude. "TREETEX" tem a sua superficie uniforme, perfeitamente plana; isenta de manchas e impurezas, e o seu belo aspecto dispensa qualquer pintura ou acabamento. "TREETEX" é fornecido nos tamanhos 122×244 cms. — 122×305 cms.

treetex insulating board

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL

Cia. FINLANDEZA S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 47 - 6.º andar

C. POSTAL, 1121 TEL. 4-0888 e 4-6858

Depositarios: DAVID & CIA.

RUA OUVIDOR 71/3 RIO DE JANEIRO



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL SUBSCRIPTO 2.000:000$000 — CAPITAL REALISADO 800:000$000

RUA BUENOS AIRES, 59

CAIXA POSTAL 1533 TELEPHONE 3-1990

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

J N V N D Z

U G C N J Q M U Q

D Z T D W A L R R

VANTAGENS QUE OFERECEM OS TITULOS DA CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

1.º — E' a unica companhia no Brasil que reembolsa os seus titulos num prazo de 25 ANOS SÓMENTE.

2.º — E' a unica companhia no Brasil cujas mensalidades são pagas durante 20 ANOS APENAS.

3.º — E' a unica companhia no Brasil que amortiza, por sorteios mensais, titulos na proporção de 1 SOBRE 2.197

4.º — E' a unica companhia no Brasil que sorteia mensalmente OITO combinações de três letras para determinar a amortização antecipada de seus titulos.

5.º — E' a unica companhia no Brasil que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS, podendo atingir o valor do reembolso antecipado ATE' O DOBRO DO CAPITAL GARANTIDO, e MAIS.

Depois de 15 annos de vigor, os titulos por nós emitidos participarão da metade dos lucros da Companhia, de acôrdo com as condições gerais dos mesmos.

DIRETORIA — *Dr. João Daudt d'Oliveira*, industrial, chefe da firma Daudt Oliveira & Cia. — *Dr. Rodrigo Octavio Filho*, advogado, diretor da Cia. Radiotelegraphica Brasileira. — *Hermann Meissner*, presidente da Cia. Internacional de Seguros. — *Carl Metz*, diretor da Cia. Internacional de Seguros.

CONSELHO FISCAL — *Dr. Arthur de Souza Costa*, presidente do Banco do Brasil. — *Carl Runge*, socio da firma Herm. Stoltz & Co. — *Dr. Justo Mendes de Moraes*, advogado, diretor da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

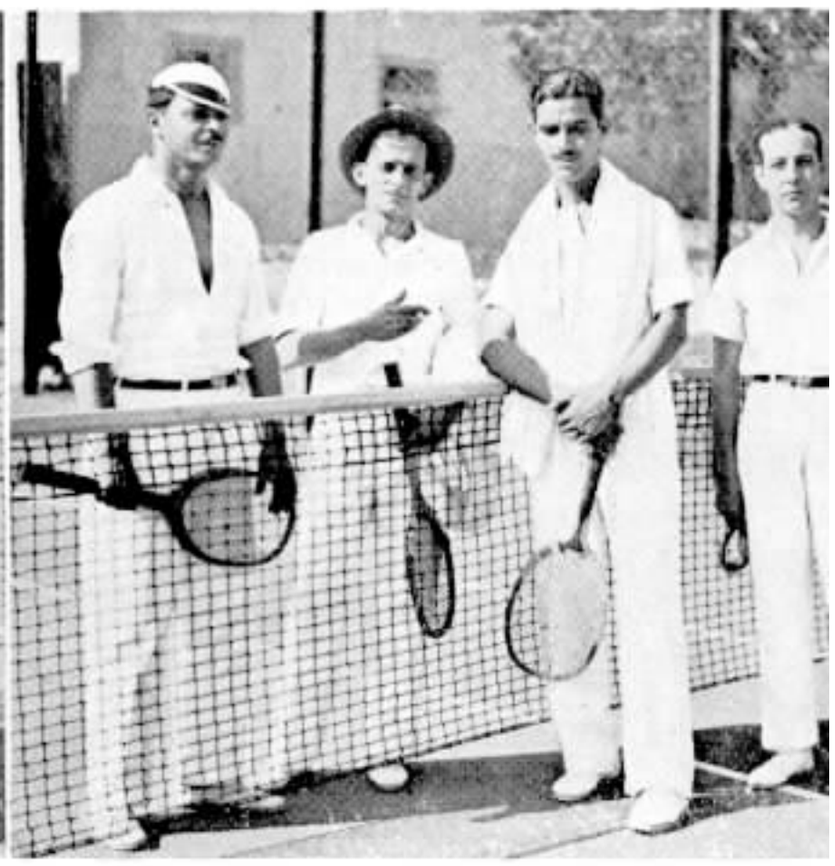
SUPLENTES — CONSELHO FISCAL: *Dr. Paulo Goulart*, advogado, diretor da Cia. Annuncios em Bondes. — *Dr. Caetano Fonseca Costa*, advogado. — *Dr. A. Schaeffer*, diretor tecnico da Cia. Chimica Merck Brasil S. A., chefe da produção e superintendente geral das Agencias Luigi Modiano

# TENNIS

## LIGHT RUA LARGA SPORT CLUB

### Torneio de duplas com partido e competição com a Rio de Janeiro Athletic Association

Paulon, Rego Barros, Llort e Berlink. As duas duplas desenvolveram bom jogo, de que saiu vencedora a dupla Paulon-Berlink.



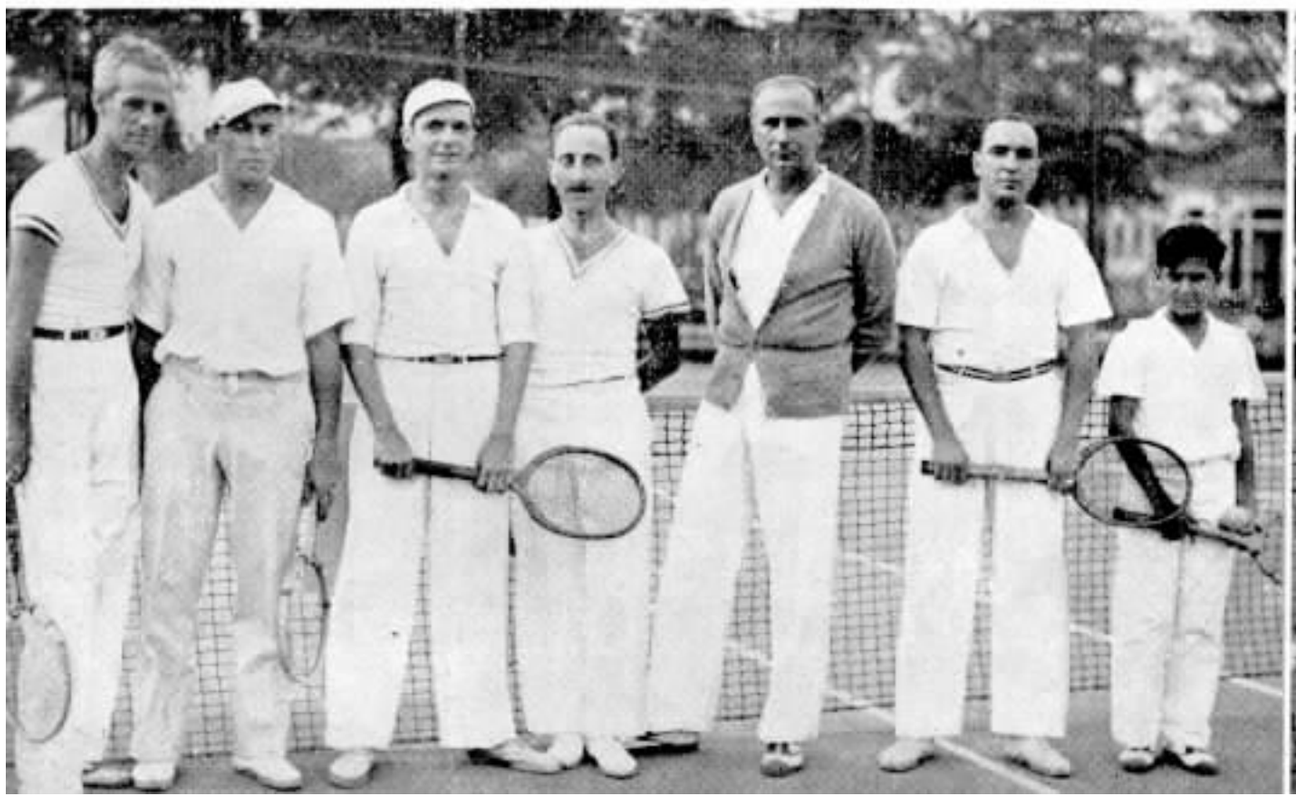
Elpidio, Claudio, Jair e Oswaldo foram outros que fizeram boa partida. Claudio e Jair só foram abatidos depois de uma luta tenaz, na qual desenvolveram excelente jogo.

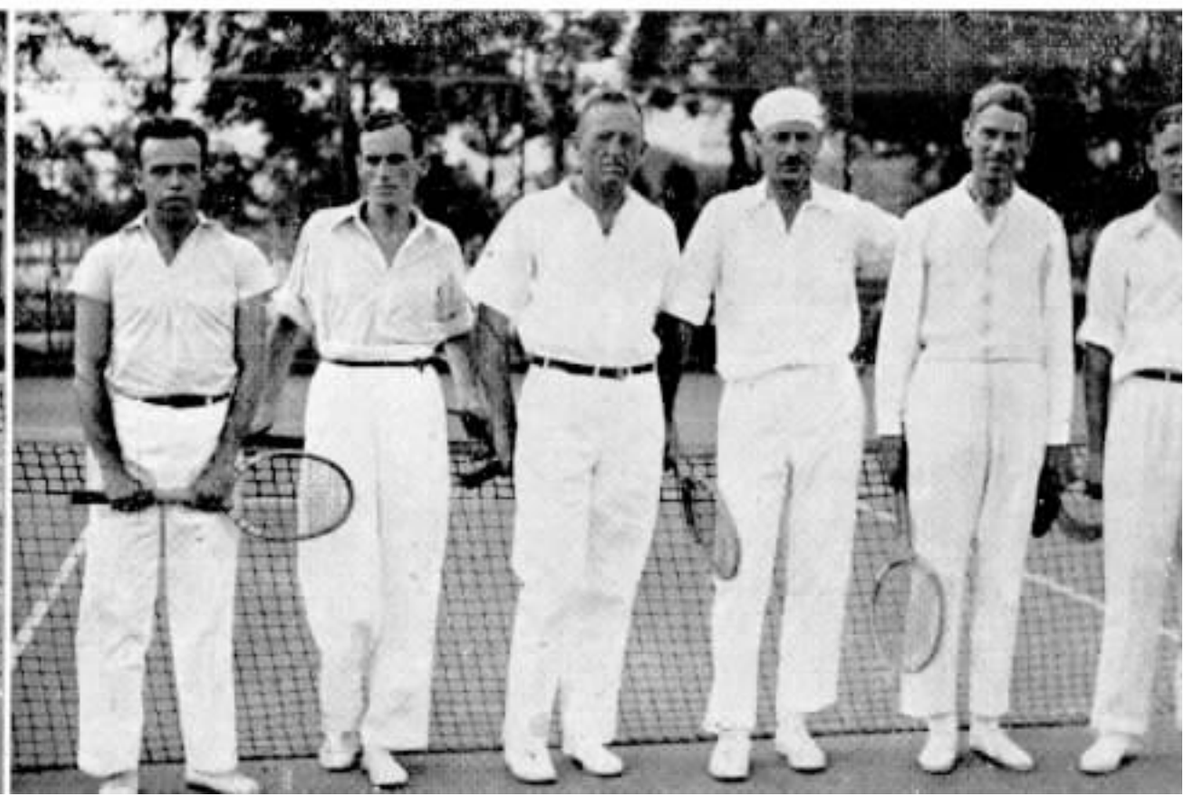
Rizzo, Borges, Teixeira e Britto foram disputante de outra prova do torneio. Jogo pesado, de gente fóra de fórma, mas que não se nega a cooperar para desenvolvimento do tennis.

O veterano A. de A. Galeão fez questão de aparecer ao lado do novissimo Claudio Castanheira Brandão: — um que acaba e outro que começa a vida no tennis, como êle proprio diz. Mas Galeão, longe de ficar um velho tennista, aparece-nos de vez em quando com uma novidade. Apreciem-n'o modernizado com as calças curtas.

Grupo de jogadores que tomaram parte no torneio.

Turmas do Light Rua Larga Sport Club e da Rio de Janeiro Athletic Association que disputaram uma competição amistosa, nas quadras da rua Figueira de Mello e da qual a última foi vencedora.





# Caixa de Aposentadoria e Pensões

Resumo da 20.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito no Banco do Brasil da quantia de 239:085$900, correspondente às contribuições dos associados, da Companhia e do Estado.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remetendo um cheque no valor de..... 354$400, correspondente à contribuições dos associados, da Empreza e do Estado.

Telegrama do Conselho Nacional do Trabalho, comunicando a eleição do Dr. C. Tavares Bastos e F. Barboza de Rezende para presidente e vice-presidente, respectivamente, do mesmo Conselho.

Oficio da Caixa de Aposentadoria dos Portuarios do Rio convidando pa:a uma visita à sua séde social.

Oficio do Conselho Nacional do Trabalho, enviando o acordão que aprova a transferencia da verba na importancia de 3.000$000.

## AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 300 titulos da Renda Federal, no valor nominal de 300:000$000, pelo preço de 300:900$.

## APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Candida da Silva Galante — Trafego, Rio; Maria Lopes — Trafego, Cataguazes; Carlos Borges Marques — Engenharia Geral, Rio; Bernardo Santiago — Conservação, S. Paulo; José dos Santos Araujo Carvalho — Planta, S. Paulo; Judith Figueira — Trafego, S. Paulo; Antonio Antunes de Almeida — Seção Comercial, Araraquara; Almerinda Padovani — Trafego, Campinas.

## PENSÕES

Foram concedidas as seguintes Pensões: viuva e filho do aposentado José Rocha; Viuva e filhos do aposentado Arthur Francisco

## JURISPRUDENCIA

A Junta Administrativa firmou jurisprudencia com referencia aos Arts. 40 e 41, procurando esclarecer a sua verdadeira interpretação, que será levada ao conhecimento dos Srs. Associados, por meio de circular.

## THE RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

### Baile carnavalesco

COMO aos anos anteriores, o Carnaval será festejado com o maximo de entusiasmo na Rio de Janeiro Athletic Association. Já são, aliás, muito conhecidos os bailes carnavalescos dessa associação e o deste ano, pelos preparativos que estão sendo feitos, será qualquer cousa de surpreendente.

A feitio dos anos anteriores, espera a Diretoria do Club vêr um bom contingente de foliões dentre os empregados da Companhia, os quais, nessa ocasião, terão oportunidade de esquecer por algumas horas as responsabilidades e agruras da vida.

## TIJUCA TENNIS CLUB

A ELEGANTE sociedade da rua Conde de Bomfim realisou a 31 de dezembro ultimo o seu baile de comemoração à entrada do novo ano. Foi uma linda festa que reuniu o que de mais distinto ha na sociedade tijucana. Os amplos salões do club cajuti apresentavam um lindo aspecto e eram pequenos para conter a seleta e entusiasta assistencia que compareceu à festa.

Fomos novamente distinguidos com mais uma gentileza do Tijuca Tennis Club, por parte da sua nova Diretoria, a cuja frente continúa um dos mais abnegados de seus socios — o Dr. Heitor Beltrão: — ofereceu-nos o gremio cajuti um convite permanente para suas festas sportivas e sociais de 1934. Gratos.


"As Vencedoras"

Faz 10 %

MUDANÇAS

Disque 2 4899 E 1170

Praça Tiradentes 39

Por toda parte

Com a apresentação da sua carteira, qualquer funcionario da Telephonica ou Light obterá essa bonificação.


## LIGHT RUA LARGA SPORT CLUB

### TORNEIO INTERNO DE FOOT BALL

Teams do "Departamento Social" e da "Engenharia Telephonica" que disputaram a final do Torneio Interno de Foot Ball do Light Rua Larga Sport Club. Foi um jogo muito movimentado e brilhante, do qual saiu vencido o team do "Departamento Social".

# LIGHT TYPOGRAPHIA FOOT BALL CLUB

## Festa dedicada às moças da Companhia Telephonica Brasileira

PUBLICAMOS aqui alguns aspectos da interessante festa realizada pelo Light Typographia Foot Ball Club, na noite de 30 de dezembro último, no Club da rua Figueira de Mello. A Diretoria do Light Typographia ofereceu a festa às moças de nossa Companhia, que ali foram recebidas com todas as gentilezas por parte dos diretores e socios do Club. Dançou-se animadamente até tarde da noite, ao som de um magnifico jazz, havendo ainda distribuição de brinquedos aos filhos dos socios.

Lança perfume de luxo, só

**RODO METALICO**

*RECUSE AS IMITAÇÕES*

# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES

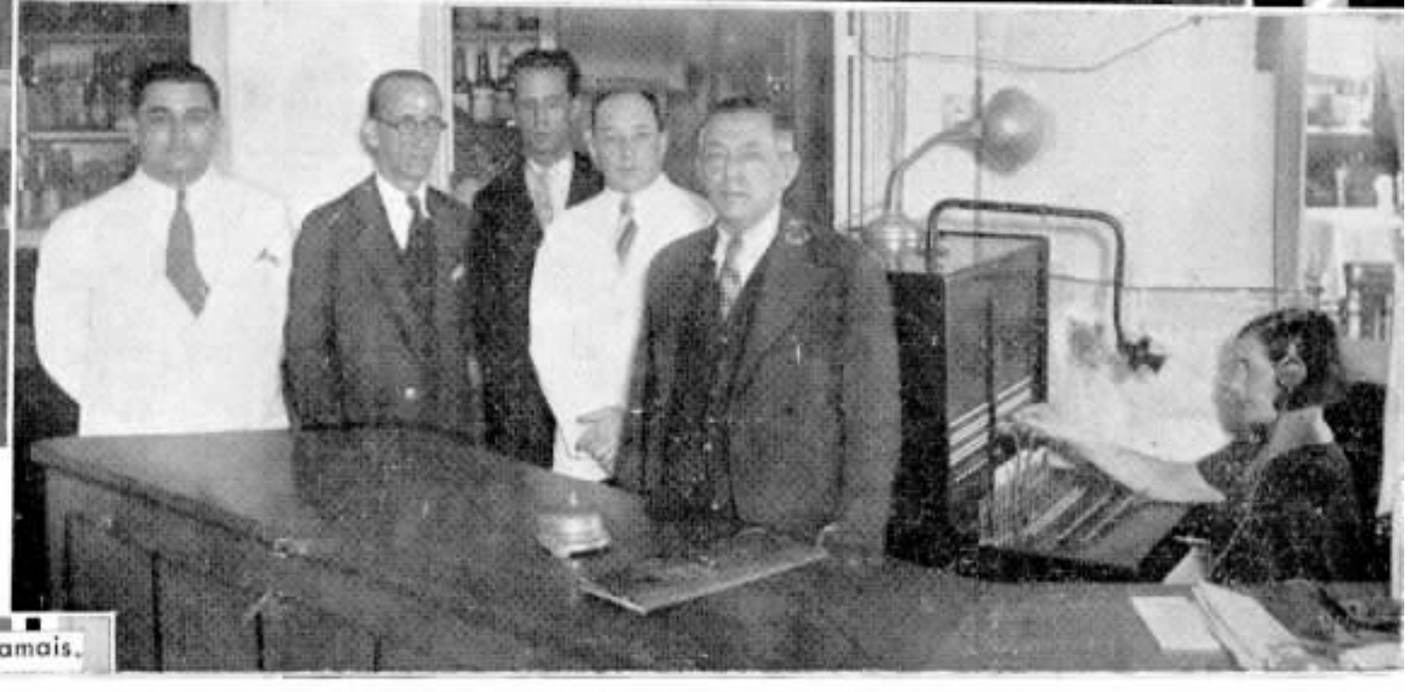
White Martins S. A. — Rua S. Pedro, 67 — Rio —
Inaugurada em 4 de dezembro. Tres troncos e
treze ramais.

Companhia Souza Cruz — Rua Conde de Bomfim, 1181 — Rio
Inaugurada em 12 de dezembro. Dois troncos, 5 ramais e
duas extensões.

Companhia de Perfumarias "Beijaflôr" — Rua S. Januario, 131 — Rio
Inaugurada em 30 de novembro. Dois troncos e 6 ramais.

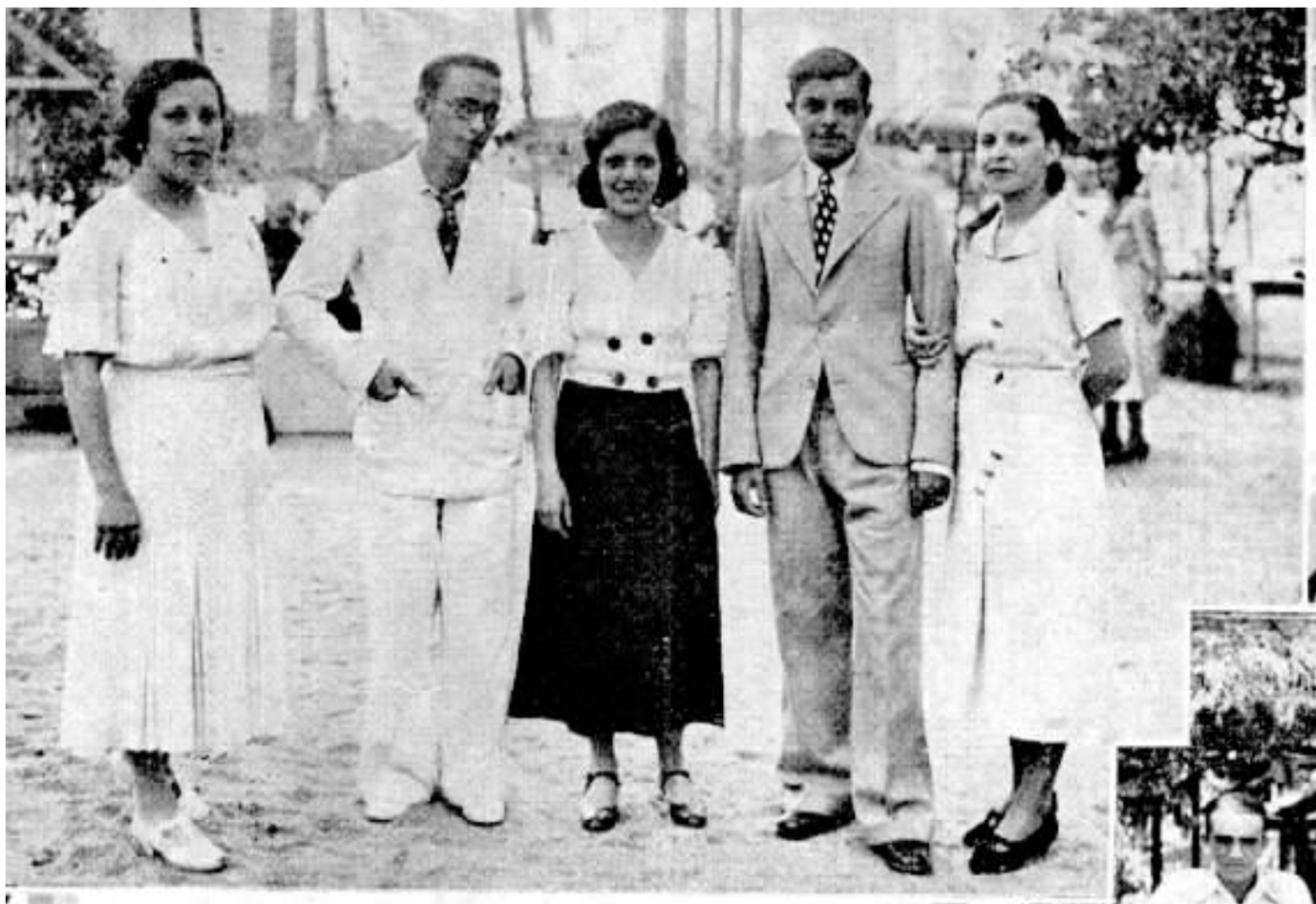
Hotel Fluminense — Praça da Depublica, 207/209 — Rio
Inaugurada em 4 de dezembro. Dois troncos e 12 ramais.

Credit Foncier — Avenida Rio Branco, 44 - 2.° — Rio
Inaugurada em 6 de dezembro. Tres troncos e 7 ramais.



Hotel Leblon — Avenida Niemeyer, 2 — Rio
Inaugurada em 11 de dezembro. Dois troncos e dez ramais.

# Piquenique em Paquetá



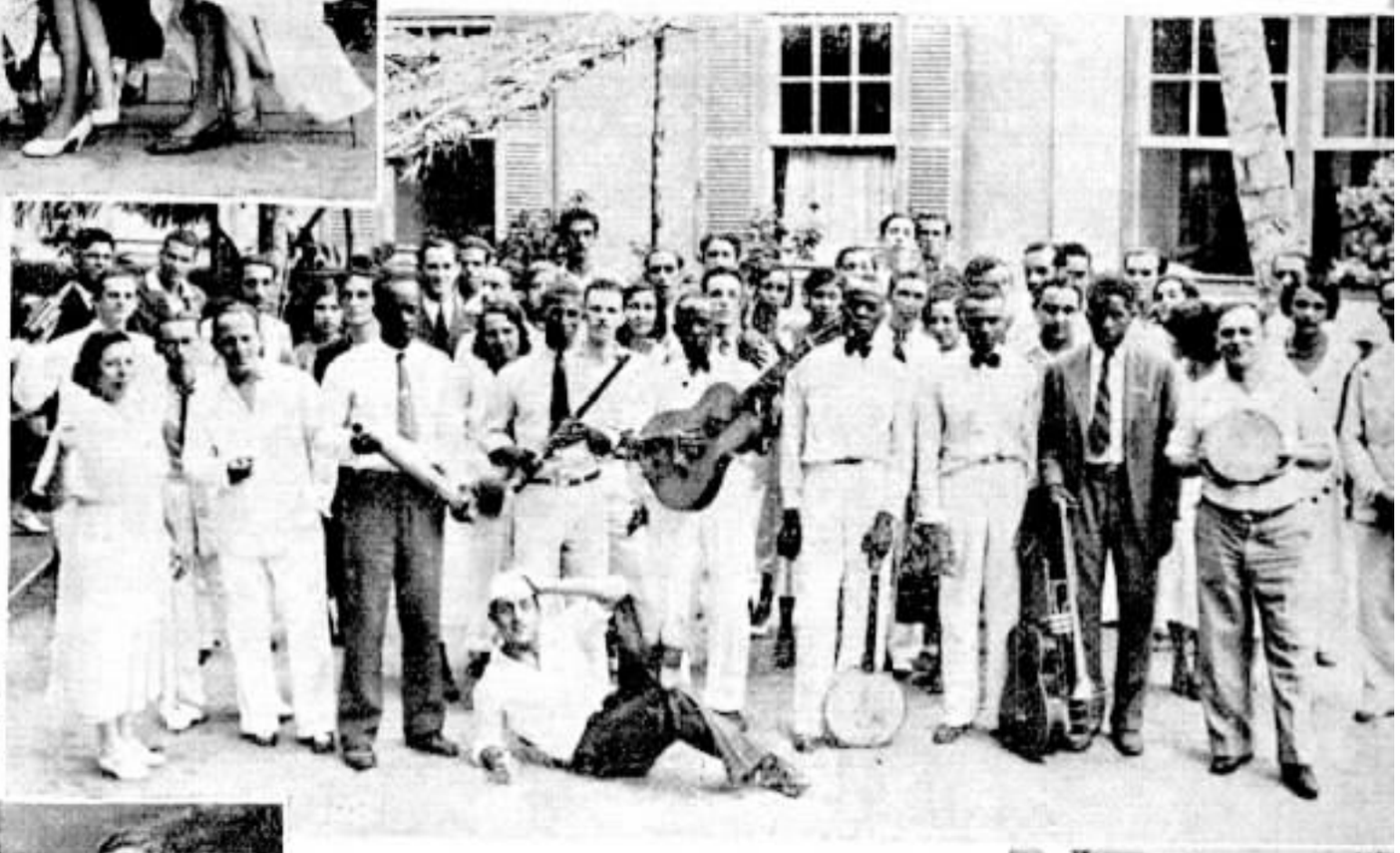
Comissão organizadora do piquenique

Grupo dos rapazes que foram ao piquenique.

Posando para SINO AZUL antes do jazz-band dar inicio às dansas.

Grupo das moças que compareceram.

Outro grupo do piquenique.



AS gravuras desta página reproduzem aspectos do piquenique que o pessoal do Tráfego, no Rio, realizou na pitoresca ilha de Paquetá no dia 17 de dezembro ultimo.

O convescote correu no meio de grande entusiasmo, reinando a maior alegria e harmonia entre todos os que nele tomaram parte.

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM JANEIRO:

### RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Walkir Cabral Velho Feijó (dia 13), Yolanda Costa (dia 16), Frederico James Sholl (dia 21) e Alberto Honaiser (dia 25).

PLANTA — Francisco Xavier de Jesus (dia 4).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Mario Jacintho de Araujo (dia 11), Etelvina Rocha (dia 13) e Jayme Teixeira Cardoso (dia 21).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Coracy Leal (dia 24) e Irene Costa (dia 7).

ESCRITORIO DIVISÕES E. DO RIO E MINAS — Auxiliar de escrita Maria de Lourdes Moura (dia 26).

ESTAÇÃO QUATRO — Assistentes de Telefonista Chefe Conceição Taboada Ragio (dia 6) e Joaquina de Moura Filho (dia 14). Encarregados Guiomar Ribeiro e Carolina C. de Oliveira (dia 4). Telefonistas Olga A. Vianna (dia 7), Nair Rodrigues Ferreira (dia 9), Daurea Loyes (dia 10), Elza São Martinho (dia 10), Maria da Gloria Santos (dia 11), Zilda Tabaté (dia 12), Edina M. Portella (dia 13), Jandyra F. da Silva (dia 14), Lilia Buzani (dia 18), Olga Martins (dia 19), Conceição A. Villela (dia 20), Sebastiana de Jesus Vaz (dia 20), Ignez Hermes (dia 21), Odette V. Braga (dia 22), Elisa Melei do S. e Souza (dia 24), Laura T. Calvente (dia 24), Davina B. do Valle (dia 25), Alayde Isac (dia 26) e Elza Lima de Souza (dia 30).

ESTAÇÃO CINCO — Assistente de Telefonista Chefe Octacilia Leite Guimarães (dia 7). Encarregado Yolanda Marino (dia 21). Telefonistas Jandyra Alves de Souza (dia 1), Maria das Dores D. da C. Neves (dia 1), Emylce Fernandes (dia 3), Edjanira Alves dos Santos (dia 3), Herminia de Almeida (dia 5), Phelomena Yolanda Marino (dia 11), Branca Nascimento (dia 12) Adelina Souto Fernandes (dia 12), Marina Anna E. Seitz (dia 15) e Virginia Bento (dia 28).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Encaregadas Emerita Faria Guimarães (dia 10) e Diva Ribeiro (dia 16). Telefonistas Diva da Silva (dia 20), Haydeé Fernandes Loges (dia 14), Guiomar Vespucio (dia 19), Esmerandina Nogueira Ferreira (dia 22), Isaura de Almeida (dia 26) e Lêda de Oliveira (dia 28).

Dia 22 — Olga Lemos — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 18 — Constancia Squassabia — S. João da B. Vista — S. Paulo

Dia 5 — Orminda S. Machado — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 9 — Vitalina T. Santos — Tráfego — S. Paulo

Dia 29 — Maria B. Pinheiro — Tráfego — Rio de Janeiro

ESTAÇÃO OITO — Encarregadas Hilda M. Santos (dia 4) e Maria de Lourdes Pitta (dia 26). Telefonistas Zaida O. Marques (dia 2), Elza Alves de Souza (dia 2), Odeth A. Santos (dia 3), Angelina Cianelli (dia 3), Amelia Costa (dia 3), Dinah Manzoni (dia 3), Hebe F. Silva (dia 7), Ondina S. Andrada (dia 8), Oswaldina Paulo (dia 9), Darcilia P. Cunha (dia 10), Odette V. Gomes (dia 11), Maria A. Reis dia 13), Nair S. Goulart (dia 15), Elza Estrella (dia 16), Eremilda dos Santos (dia 22), Nair A. Souza (dia 25), Lydia Domingues (dia 27), Odette Lima (dia 27), Edith M. Saraiva (dia 28), Celeste Simões (dia 29), Dulce Pinheiro (dia 29) e Lydia Almeida (dia 23).

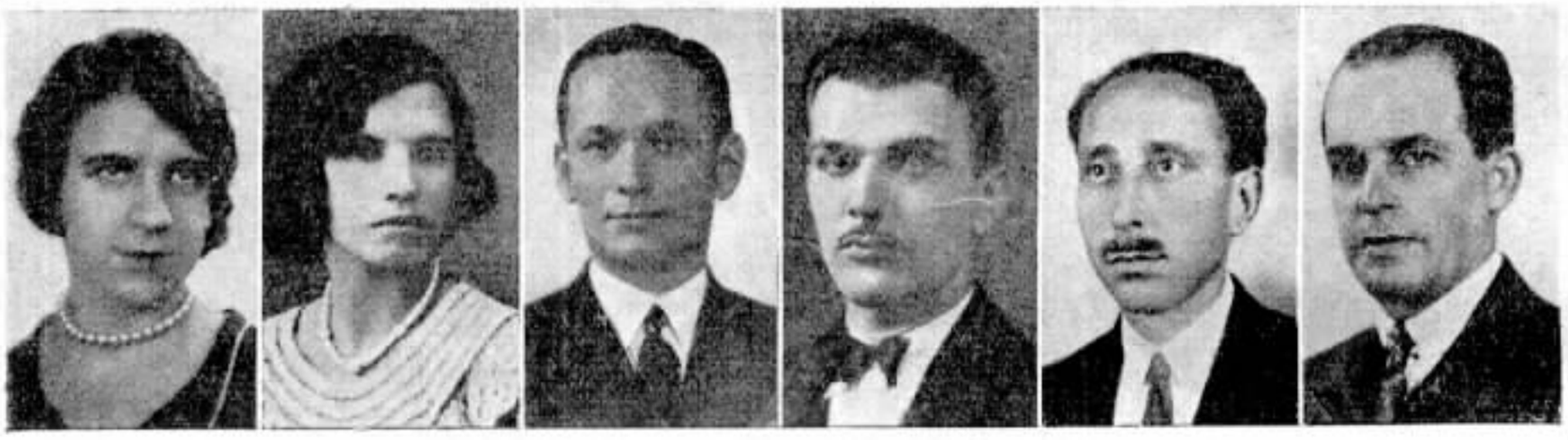
ESTAÇÃO NOVE — Telefonista Barbara Pessoa Cerveira (dia 19).

ESTAÇÃO NOVE MEIA DUZIA — Telefonistas Conceição Jesus Affonso (dia 27) e Benedicta de Mello (dia 3).

INTERURBANO — Assistentes Maria Sebastiana Lyvio (dia 20). Telefonistas Adelaide Arêas (dia 3), Dalila Guedes (dia 4), Irene Forsman Johnson (dia 5), Alzira Gouvêa dos Santos (dia 6), Estalia Ribeiro Amorim (dia 7), Alayde Lucinda Bakx (dia 8), Eliza de Souza Garcia (dia 23), Sophia Ferreira da Costa (dia 27), Manoela Portella (dia 30) e Iracy Borges Mello (dia 12).

INFORMAÇÕES — Escrituraria Zelia Alves (dia 16). Telefonistas Margarida Corrêa da Silva (dia 11), Maria da Penha Braz (dia 19), Yvonne das Chagas (dia 5) e Abigail Carvalho da Motta (dia 14).

ACOMODAÇÃO DE PESSOAL — Geny R. Ferreira (dia 21).



Dia 16 — Maria L. Morza — Contadoria — S. Paulo

Dia 15 — Narcisa Romeiro — Jaú — S. Paulo

Dia 2 — A. Avila Leal — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 8 — Aldo T. Brugni — Contadoria — S. Paulo

Dia 4 — G. A. Rodeck — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 5 — J. H. Silva — Contratos — S. Paulo

Dia 19 — Pedro Salatini — Planta — S. Paulo

Dia 29 — Clidio E. B. Camargo — Campinas — S. Paulo

Dia 29 — Manoel Nunes Sobrinho — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 28 — J. Murta — Araraquara — S. Paulo

Dia 15 — José Marchietti — Conservação — S. Paulo

Dia 14 — Donato Greco — Conservação — S. Paulo

Dia 10 — Josias Cleto — Superint. Geral — S. Paulo

Dia 19 — Sylvio Scarpi — Oficinas — S. Paulo

## SÃO PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Antonio Conte (dia 7), Guilherme Poloni, (dia 9), Duarte Marques (dia 19), Antonio Gonçalves de Moura (dia 21) e José de Oliveira (dia 30).

CABOS—Francisco Coparroz Rodrigues e Francisco Antonio Mesquita (dia 2), João Antonio Rodrigues (dia 17), Eduardo Cordoso (dia 24) e Afanazi Smetcow (dia 31).

Dia 25 — Maria M. Faggin — Tráfego — S. Paulo

Dia 26 — Carmelia C. M. Vasques — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 23 — Irma Nori — Tráfego — S. Paulo

Dia 11 — Arisimira Coelho — Campinas — S. Paulo

Dia 2 — Etelvina A. Lima — Araraquara — S. Paulo

COBRANÇAS — Samuel de Toledo Costa (dia 15).

CONSERVAÇÃO — José Villa Lobo (dia 21), Jorge Bento da Silva (dia 3), Johans Wirbuis Junior (dia 6), Jacintho de Souza Carneiro (dia 8), Virgillo Gallizan (dia 12), Manoel Sanches Granada (dia 13), Valdevino Sobreira (dia 15), João Baptista Poloni (dia 17), José Manoel Pires (dia 18), Waldemar de Lima (dia 19), Mario Antonio Silva (dia 20), Antonio Nobrega da Silva (dia 27), Francisco de Paula e João Perozzi (dia 28) e José Bertachini (dia 31).

CONSTRUÇÃO — Otto Macedo (dia 1), Joaquim de Oliveira (dia 5), Ermelindo Braga (dia 7)), Felippe de Moura (dia 15), Francisco Alcaraz Salles (dia 20) e Henrique Alberto (dia 28).

CONTADORIA — Aldo Flygore (dia 8), Gonçalo Gonçalves (dia 10), José Medeiros Debouços (dia 19), Yolanda Moraes (dia 21), Divette de Andrade (dia 22), Berenice Reis e Roberto Todoverte (dia 23), Jonas Bonilha (dia 24), Alberto de Campos Costa Guimarães (dia 25), Samuel Dyonisio Furtado e Pedro Bacarelli (dia 29), Benedicto Silveira Vasconcellos (dia 30) e Waldemar Augusto Souza Lima e Lydia Victoria Deutsch (dia 31).

Dia 17 — Maria E. Gambier — Contadoria — S. Paulo

Dia 3 — Dolores Alves — S. Carlos — S. Paulo

Dia 24 — Gastão Vaz — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 22 — Antonio V. Andrade — Contaria — S. Paulo

Dia 28 — Mario M. Carvalho — Contratos — Rio de Janeiro

Dia 11 — Domingos Checchia — Contratos — S. Paulo

CONTRATOS — Irene Fernandes (dia 1), Altair de Moraes Jardim (dia 9) e Carmen Veiga Garrido (dia 11).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — Ignacio de Souza Nardy (dia 1), Americo D'Andrea (dia 6), Eugenio Rosanoff (dia 9) e Nicolau Lostchin (dia 27).

GARAGE — Lubert Milani (dia 19), Adorino Guio (dia 20) e Thomaz Perez Morales (dia 21).

OFICINAS — Julijonas Servinsky (dia 1), Djalma Lopes (dia 7), João Puttine (dia 9), Antonio Benedicto dos Santos (dia 11), José Ramos da Silva (dia 16), Antonio Morrilla e José dos Santos (dia 19) e Matheus Caserta (dia 27).

PLANTA — Avelino Ferreira Carvalho (dia 3) e Julieta Ventura (dia 29).

SUPERINTENDENCIA DA PLANTA — Armando Carlos da Fonseca (dia 16).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregada Henedina V. Andion (dia 4). Telefonistas Jandyra de Souza, Francisca C. Mathias e Maria A. Moreira (dia 2), Maria M. G. Thomaz (dia 4), Catalina Nusdeo (dia 9), Annita Rosso (dia 10), Carmen Festa (dia 12), Lilia Freitas (dia 15), Thereza Pascolini e Angelina Vitali (dia 25) e Dunamyr O. Lima (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Encarregados Esther B. Nogueira (dia 6) e Isabel B. Mello (dia 16). Telefonistas Lina Pambianco (dia 4), Julia Vancini (dia 7), Gioconda Sardenna (dia 9), Hercilia Antonini (dia 10), Antonietta Faggin (dia 13), Miretta Chagas (dia 15), Yolanda Rodrigues (dia 16), Eva Mengarelli (dia 18), Judith Egypto (dia 20), Amelia Siqueira (dia 21), Dulcenor Gomes (dia 22), Emilia Mazziotti (dia 27), Emilia Garcia (dia 29), Benedicta F. Pereira e Francisca M. Machado (dia 30) e Haydée I. Leal (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Telefonistas Eliza H. Garcia e Odette Pereira (dia 10), Julieta Gozzo (dia 19) e Maria Brigatto (dia 28).

INFORMAÇÕES — Encarregadas Theodolina S. Mantovani (dia 12) e Adalgisa Teixeira (dia 25), Escriturária — Iracema Lettieri (dia 6); Telefonistas — Maria C. F. Prado (dia 1), Edith Barranjard (dia 4) e Lydia H. Mello e Adalgisa A. Rego (dia 25).

INTERURBANO — Telefonistas Maria A. Fortine (dia 2), Juracy F. Lima (dia 5), Clorinda Gioia (dia 7), Maria Ribeiro (dia 9), Emilia Cardillo (dia 10), Carmen Santos (dia 12), Amelia Viale (dia 18), Benedicta Cunha (dia 19) e Juventina Lopes (dia 23).

MESA "A" (Automatico) — Telefonistas Amelia Cuscioni (dia 9) e Elvira Galli (dia 25).

SECÃO DE CONCERTOS — Escriturária Laura B. Brandão (dia 21).

## INTERIOR

AMPARO — Benedicto Oliveira Faria (dia 25).

APARECIDA — Maria Rosa Prudente (dia 10).

ARARAQUARA — José Hygino Veiga (dia 1), Alcides Isidoro Pereira de Souza (dia 2), João Luiz (dia 5), Jeronymo Francisco Pedroso (dia 10), João Binato (dia 11), Antonio Bruno e Benedicta Apparecida Costa (dia 13), Cezarino D'Alessandro (dia 16), João Petrucelli e Benedicto Delfino (dia 22) e Pedro Silva (dia 25).

BARRETOS — Maria da Silva Barboso (dia 23).

Dia 1 — Vicente Viola — Conservação — S. Paulo

Dia 15 — Alfredo Gomes — Conservação — S. Paulo

Dia 29 — Emilio Agnello Santos — S. Paulo

Dia 1 — João Lopes Brito — Construções — S. Paulo

Dia 6 — Seraphim Martins — Conservação — S. Paulo

Dia 2 — Francisco de Souza — Conservação — S. Paulo

Dia 1 — Franz Schumacker — Conservação — S. Paulo

Dia 10 — Aldo Ravagnani — Conservação — S. Paulo

A Srta. Regina de Attayde, da Superintendencia Geral, no Rio, casou-se, em 16 de dezembro último, com o Sr. Ernesto Henrique Fuerstenau.

A Srta. Zilka Lobo Moreira da Silva, da Contadoria da Renda, no Rio, completou em 15 de dezembro último o curso de piano no Instituto Nacional de Musica. Suas companheiras ofereceram-lhe uma linda cesta de flores naquelle dia.

Leonel Azevedo, Chefe do Serviço Automatico da Estação "2", no Rio, casou-se, a 16 de dezembro último, com a Srta. Isabel Sampaio, ex-Telefonista do Interurbano.

BAURU' — Violeta Rocha Camargo (dia 6) e Zaira Carvalho Bicudo (dia 27).

BRAGANÇA — Francisca Gualano (dia 24).

CAMPINAS — Renato Lombello (dia 2), Virgilio Rubim Toledo (dia 4), Trancisco Pinto da Silva e Juvenal Paulista (dia 6), Irene Grisotto (dia 10), Horacio Silva Valle (dia 18), Sebastião Desiderio (dia 19), Antonio Benatti (dia 20), Raul Magalhães (dia 27) e Pedro Arruda (dia 28).

FAXINA — Archimina Amaral Mello (dia 20).

IPAUSSU' — Maria Amelia Machado (dia 2).

ITAPIRA — Maria Prado (dia 16).

ITU' — Virginio Brunella (dia 14).

JABOTICABAL — Maria de Mello (dia 10).

JAU' — Thereza de Jesus Romeiro (dia 7).

JUNDIAI' — Rosalina Lopes (dia 9) e Flora Novaretti (dia 10).

LINS — Benedicta Pires Souza (dia 8).

MOGI MIRIM — Maria Antonietta Silva (dia 12).

PINDAMONHANGABA — Maria do Livramento (dia 6).

RIBEIRÃO BONITO — Paula Golhardo (dia 27).

RIBEIRÃO PRETO — Geraldo Rodrigues F. Benedicto (dia 7) e Benedicta Martins Salles (dia 26).

RINCÃO — Sebastiana de Oliveira (dia 12).

SANTOS — Alifonso Zulmiro Durand e João Carnevalli (dia 1), Sylvestre Ferreira Jardim (dia 2), Bartholomeu Sanches (dia 3), Tercilia de Lima (dia 5), João Nunes Bianco e Nelusco Telini (dia 6), Vergilio Cantone (dia 7), Edione Noronha Reis e José Moram (dia 8), Angelo Penha Samper (dia 13), Martim Vomasky (dia 14), Alcina Moutinho Trigo (dia 15), Joaquim Simões Amodo e João Antonio Rodrigues (dia 17), Luiz Giglio (dia 18), Benedicto Alves Baptista (dia 20), Irocema Rodrigues Castellar (dia 21), Thereza de Azevedo e Haydee Bley Tiklis (dia 22), Maria José Silva (dia 24), Ignez Lopes Perez (dia 25), Augusta Peres Rodrigues e Francisco Roquejo (dia 27), Felix Vieira Ludislau Kavalesky (dia 30) e João Antonio (dia 31).

S. CARLOS — Clarice França (dia 11).

S. MANUEL — Ana de Faria (dia 22).

S. SIMÃO — Aurora Azevedo (dia 15).

SOROCABA — Izoletta Tarcitano e Julio Darros (dia 2), Santo Scapol (dia 7), Joaquim Cardoso (dia 8), Benedicto Paula Ferreira (dia 9), José Dieb (dia 10), José Vieira Pinto (dia 18) e Ulisses Barbieri (dia 20).

TAUBATE' — Maria Oliveira Godoy (dia 2), Victoriano Soares (dia 5) e João Moreira (dia 31).

TIETE' — Maria Leonora di Tieri (dia 16).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS — Telefonista Chefe Maria da Paz de Vasconcellos (dia 24).

GARAGE UNIÃO
H.J.P.
HUGO JACKSON PINTO
MARCA REGISTRADA
AUTO-SOCORRO
PERMANENTE
CONCERTOS E REFORMAS EM GERAL
Rua Marquês de Sapucaí, 98/100
TELEFONE 4-2672
RIO DE JANEIRO

CORREIAS — Telefonista Lourdes Miloski (dia 12).

ENTRE RIOS — Telefonistas Honorata dos Santos Gomes (dia 5) e Maria d'Apparecida Oliveira (dia 19).

NITERÓI — Encarregada Paulina Moraes Pinheiro (dia 13). Telefonistas Olga Honciser (dia 9) e Celia Lacerda Rodrigues (dia 14).

PETROPOLIS — Observadora Anonisa Teixeira Cosqueiro (dia 18). Telefonistas Olga Castello Branco (dia 4), Alice Borges de Souza (dia 9), Nair Teixeira Tocantins (dia 15) e Marilda Nicoloy (dia 16).

REZENDE — Telefonistas Isaura de Aguiar Porto (dia 8) e Maria Ribeiro (dia 25).

TERESOPOLIS — Telefonistas Enila Simões Gama (dia 18) e Helena Nunes Serafim (dia 9).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BARBACENA — Telefonista Rachel de Castro Pereira (dia 19).

BELO HORIZONTE — Telefonista Nair Bussolotti (dia 1).

GUARANESIA — Telefonista Judith Pires Alvarenga (dia 20).

LEOPOLDINA — Telefonista Sebastiana Cardoso (dia 20).

POÇOS DE CALDAS — Telefonista Creodolice Moreira (dia 28).

RIO NOVO — Telefonista Cleria Vespasiano (dia 14).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Telefonista Josepha João Jorge (dia 1).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Telefonista Oscarlina Barros (dia 2).

SITIO — Telefonista Julia de Paula Campos (dia 18).

VOLTA GRANDE — Telefonista Maria Stella Gesnaldo Aguiar (dia 11).

## CASAMENTO

REALIZOU-SE no dia 11 de onvembro, no Rio, o cosamento da Senhorita Rosa de Jesus Silva, Telefonista da estação "Oito", com o Sr. Manoel Soares de Andrade Cardoso.

# RECICANDO...

ENTRE JORNALISTAS

—Lêste o meu artigo de hoje ?
—Tres vezes !
—Que amabilidade !
—Mas não me foi possivel entendê-lo.

A EXPLICAÇÃO

—Pelo retrato, simpatizo muito com o teu noivo. O que êle parece ter é a boca muito grande.

— Ah ! isso é porque a fotografia foi ampliada !

ENTRE AMIGAS

—Teu marido não disse nada quando lhe mostrate a conta da costureira ?

—Franziu a testa e ia protestar, mas eu lhe apresentei a seguir a conta do sapateiro e êle perdeu a fala.

**NUMA EXPOSIÇÃO**

**—Não percebo o intuito do pintor pondo neste quadro o nome de "Tranquilidade".**

**—Ora, mas está tão claro ! Não vês que tranquilidade traduz o fato de não haver mulheres no quadro ?**

(De "Buen Humor", Madrid)

NO TRIBUNAL

O juiz: — O senhor confessa então que abriu com uma gazua a casa de fazendas onde foi encontrado ?

O réu: — Sim, senhor juiz; não quiz morrer sem cumprir a ultima vontade de meu pai.

O juiz: — Que vontade foi essa ?

O réu: — Que abrisse uma casa de fazendas!

**TRAQUINADA**

**—Que vás fazer com o martello ?**

**—Nada, mamãi; vou matar um mosquito que Pedrinho tem na cabeça.**

(De "Candide").

SORTE INVEJADA

O patrão: — Porque estás tão furiosa, Joaquina ?

A criada: — Por que ? Porque a patroa me despediu !

O patrão: — Pois, olha; si fosse comigo, sairia valsando e cantando.

**PRESSENTIMENTOS...**

**O' Luizinho, tu, que tens conquistado tantos premios no colegio pela tua boa memoria, és capaz de me dizer onde deixei a minha caneta-tinteiro ?**

**—Dentro de minha bolsa, papai.**

(De "Buen Humor", Madrid).

DENOMINACÃO JUSTA

Elvira: — Como seriam felizes as mulheres si todos os homens fossem anjos !

Laura: — Anjos são êles porque tambem teem asas; tanto assim que já tive dez namorados e todos voaram...

DISCRECÃO

—Meu marido recebeu hoje uma carta com letra de mulher.

—E você abriu-a logo, não foi ?

—Não, pelo contrario; deixei-o abri-la e lê-la á vontade.

—Mas você ficou ansiosa !

—Não; quem ficou afflita foi êle: a carta era da modista.

**REQUINTES DE ELEGANCIA...**

**E as senhoras não se aborrecem nestas paragens solitarias ?**

**—Não ! Ha sempre um idiota que nos vem distrair.**

(De "Buen Humor", Madird)

OBSERVANDO O PROVERBIO

—E' incrivel, João, que me negues os vinte mil reis que te pedi emprestados. Nunca pensei! Receias que não te pague? Por acaso não te pareço um homem honesto ?

—Sim, Francisco; mas as aparencias iludem.

EXAME DE DESENHO

—Diga-me o que é linha?

—E' aquilo com que minha mãe me cose a roupa.

# Telefones Mecânico-Automáticos

# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

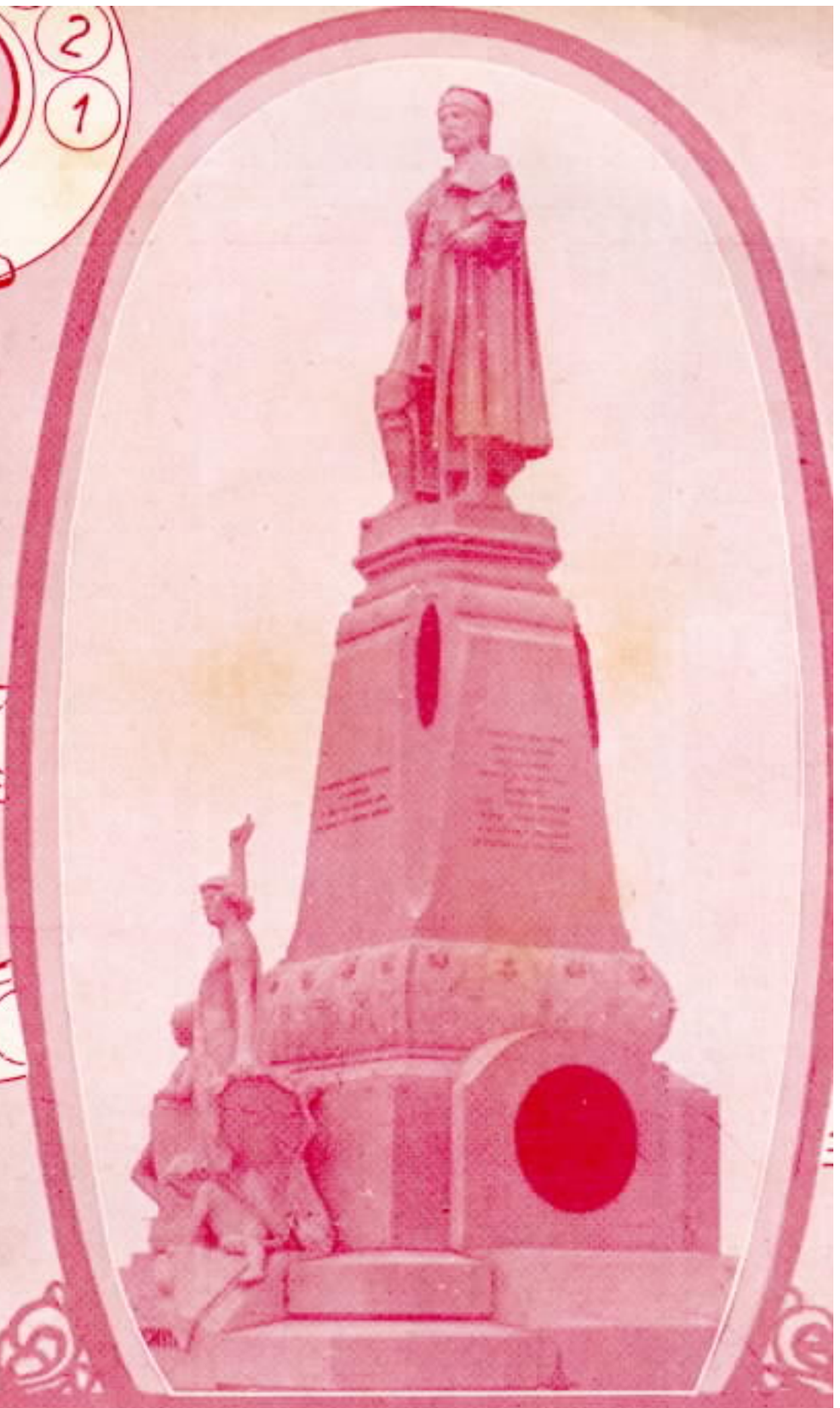
EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

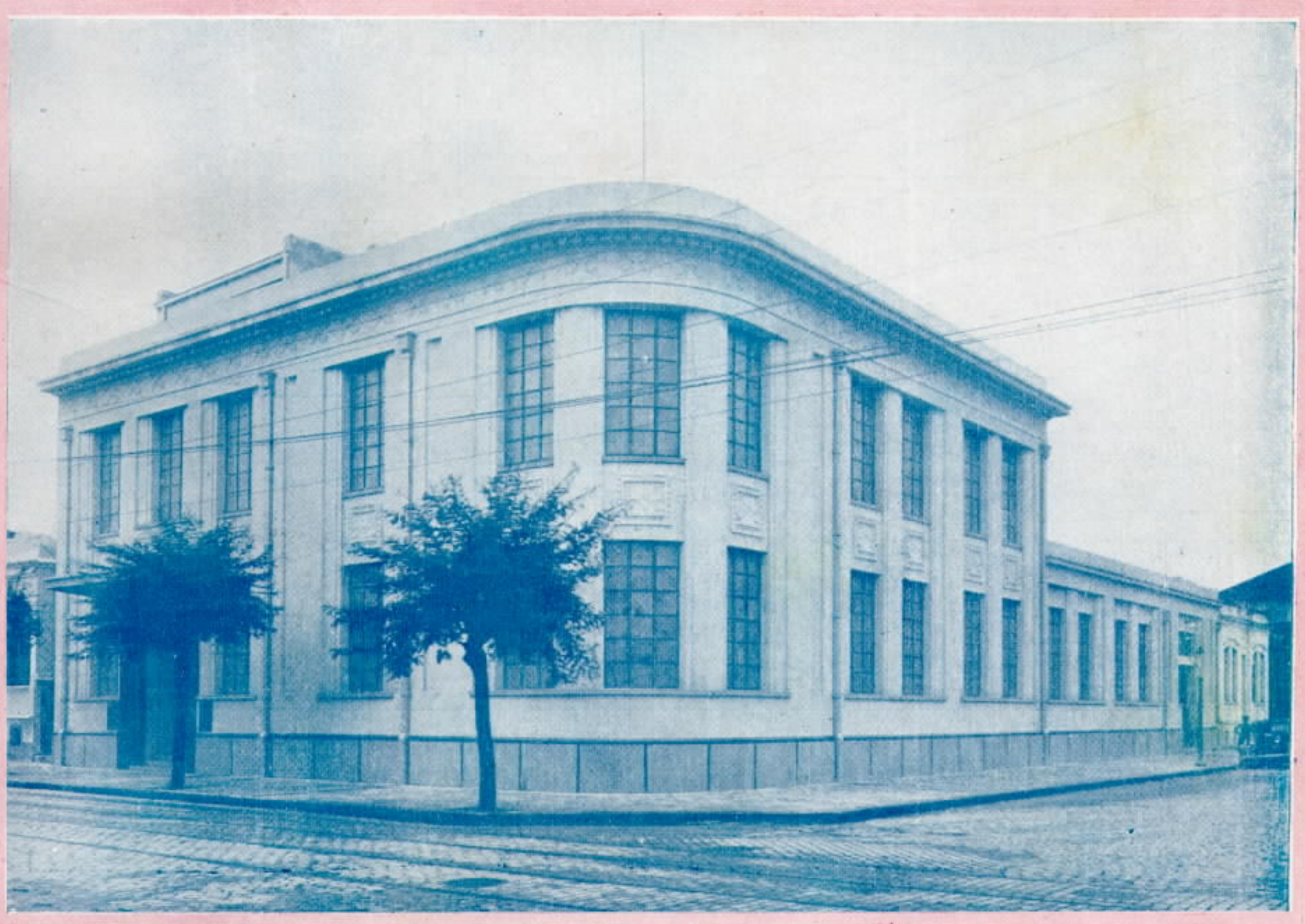
**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# Jino Azul





# SANTOS

*A importancia do serviço automatico que foi inaugurado em janeiro último na cidade de Santos ressalta da propria importancia dêsse entrepôsto brasileiro de comércio internacional, para onde converge e de onde dimana um serviço interurbano bastante apreciavel.*

*A Companhia Telephonica Brasileira rejubila-se com essa inauguração, que demonstra a visão esclarecida do povo da cidade de Santos, confiante no esplendido futuro que aguarda o lindo trecho do territorio brasileiro que Braz Cubas sonhou ver um dia em pleno seio da civilização.*

*Em homenagem ao povo de Santos, SINO AZUL estampa em sua frente de capa o monumento erigido a Braz Cubas, como symbolo do espirito de iniciativa do passado, e a nova estação automatica, como concretização das possibilidades e aspirações do presente.*

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII | FEVEREIRO DE 1934 | VOL. VII N.° 74


# Os novos serviços telefonicos de Santos

## A cerimonia da inauguração

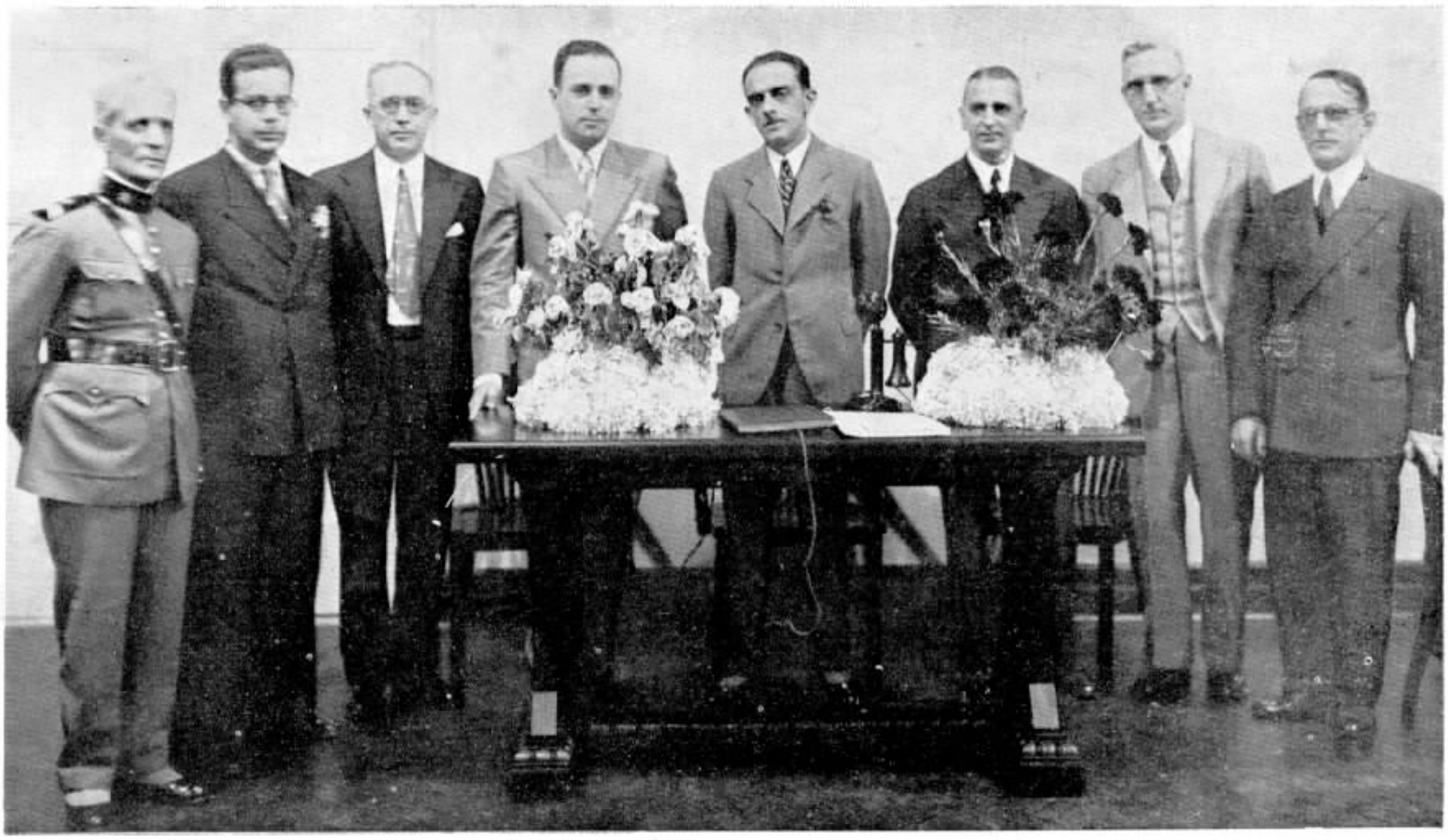
A noite de 13 de janeiro o predio da nova estação automatica de Santos à rua Braz Cubas n.° 340, apresentava aspecto festivo com sua imponente fachada alvejando sob a luz quasi solar de poderosos refletores.

Eram cerca de 23,30 horas quando começaram a chegar os convidados recebidos à entrada e conduzidos ao recinto destinado à cerimonia pelos rapazes da "Comissão de Recepção".

A solenidade inaugural teve logar na sala do aparelhamento automatico. Achavam-se presentes o Sr. Prefeito Municipal Dr. Euclides Bastos Machado; o Engenheiro Fiscal do Serviço Telefonico, Dr. Gomide Ribeiro dos Santos; C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, e E. J. Peterson, Superintendente da Divisão do Estado, além de numerosos convidados, representantes da imprensa local, altas autoridades estaduais e municipais de Santos e chefes de serviço da Companhia Telephonica Brasileira.

A cerimonia teve inicio precisamente às 23,45, quando Carlos P. Fernandes, falando em nome da Companhia Telephonica Brasileira, apresentou o novo serviço à Municipalidade e ao publico de Santos. A seguir usou da palavra o Sr. Prefeito Municipal, que, depois de se referir à alta significação daquele momento para a vida da cidade e à ansiosa mas lisonjeira expectativa com que o publico e os poderes municipais de Santos vinham aguardando o inicio dos nóvos serviços telefonicos, declarou-se pronto a inaugura-los.

Ato continuo o Sr. Prefeito comunicou-se com o Despachante por meio de um telefone automatico, dando-lhe ordem para pôr em funcionamento a nova rêde telefonica. Poucos minutos depois o Despachante chamou o Sr. Prefeito, avisando-o que já estavam em funcionamento os novos serviços. De fáto, já se podia ouvir dentro da mesma sala o ruido caracteristico e cada vez mais intenso das peças do aparelhamento automatico, que se movimentavam estabele-



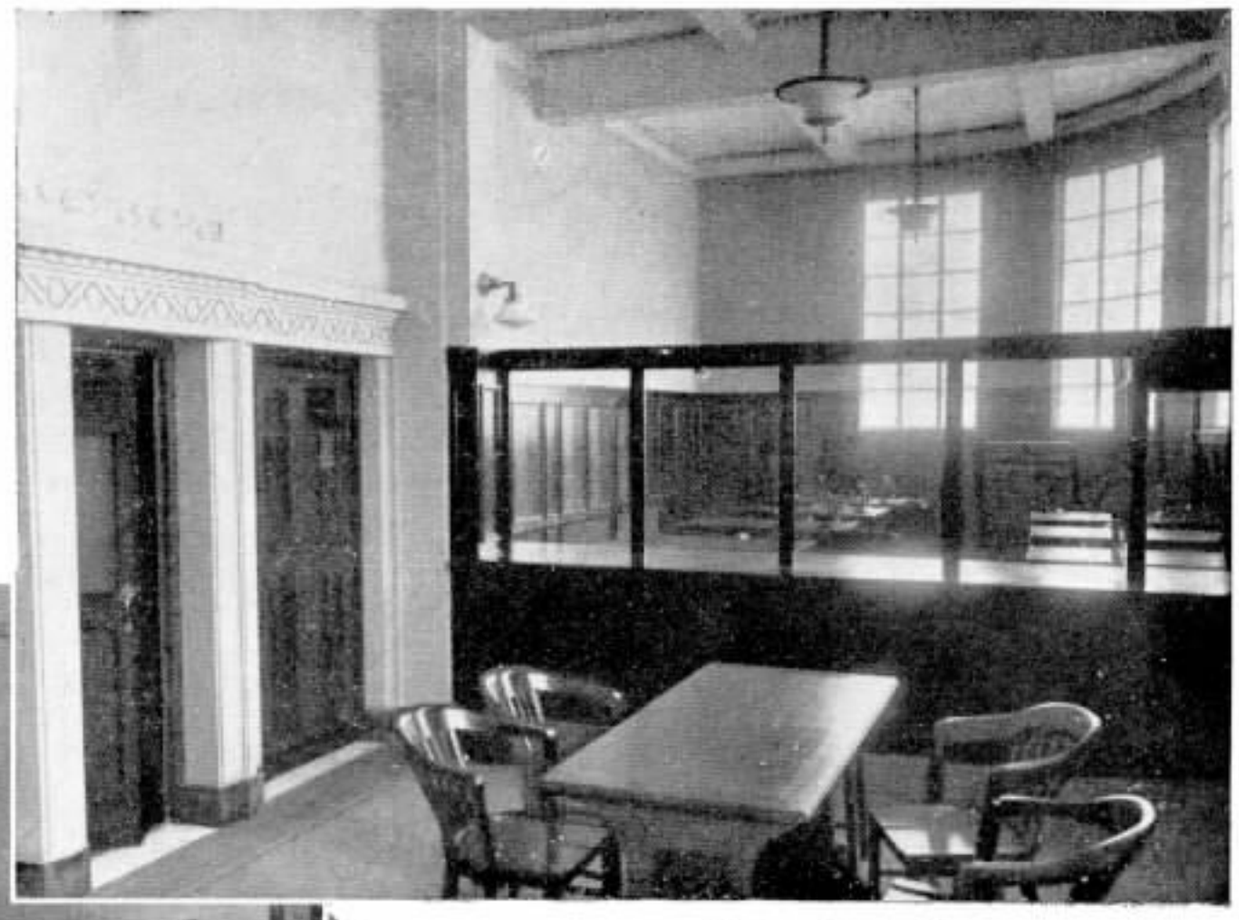
O Sr. Dr. Euclides B. Machado, Prefeito de Santos, tendo à direita C. P. Fernandes, Gerente Comercial e C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral.

ÊSTE NÚMERO CONTÊM 36 PÁGINAS

cendo inumeras ligações, na sua maioria partidas de assinantes desejosos de experimentar o novo sistema de serviço.

Em seguida o Prefeito assinou a áta oficial da inauguração, secundado por C. G. Schneider, pelo Engenheiro Fiscal do Serviço Telefonico e pelas demais pessoas presentes.

Passaram, então, os convidados à sala de lunch, onde lhes foram oferecidas bebidas finas e uma lauta mesa de doces e frios.



Seção Comercial

Dormitorio da nova estação telefonica de Santos

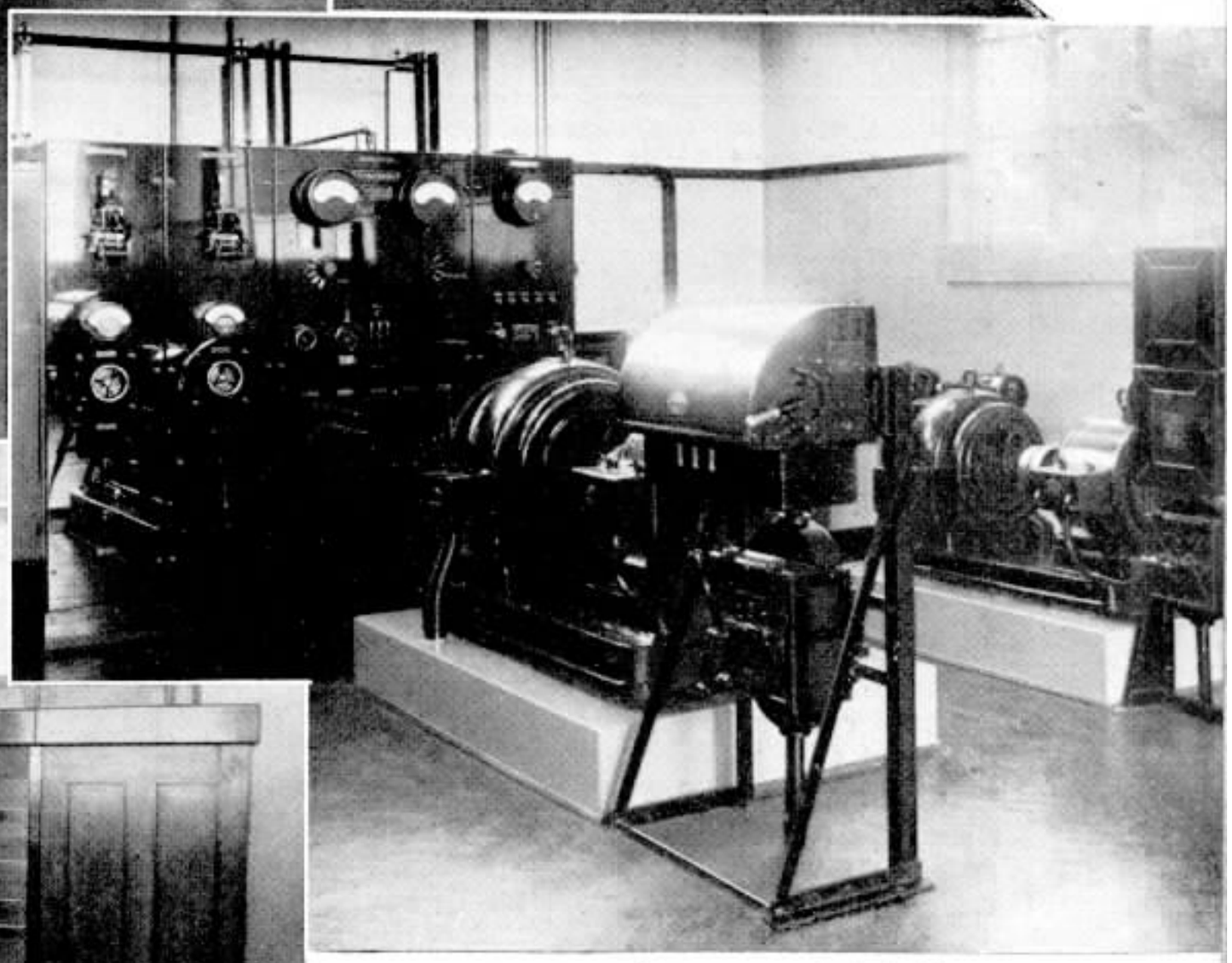
Sala de lunch e de descanso

→»»»»»«««««←

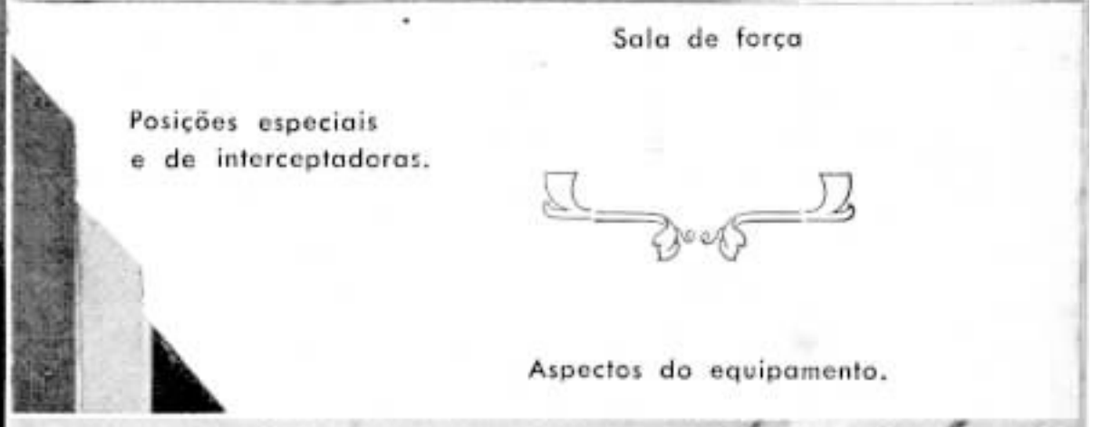
Pessoas presentes à inauguração do serviço automatico de Santos

# Aspectos da nova estação de Santos

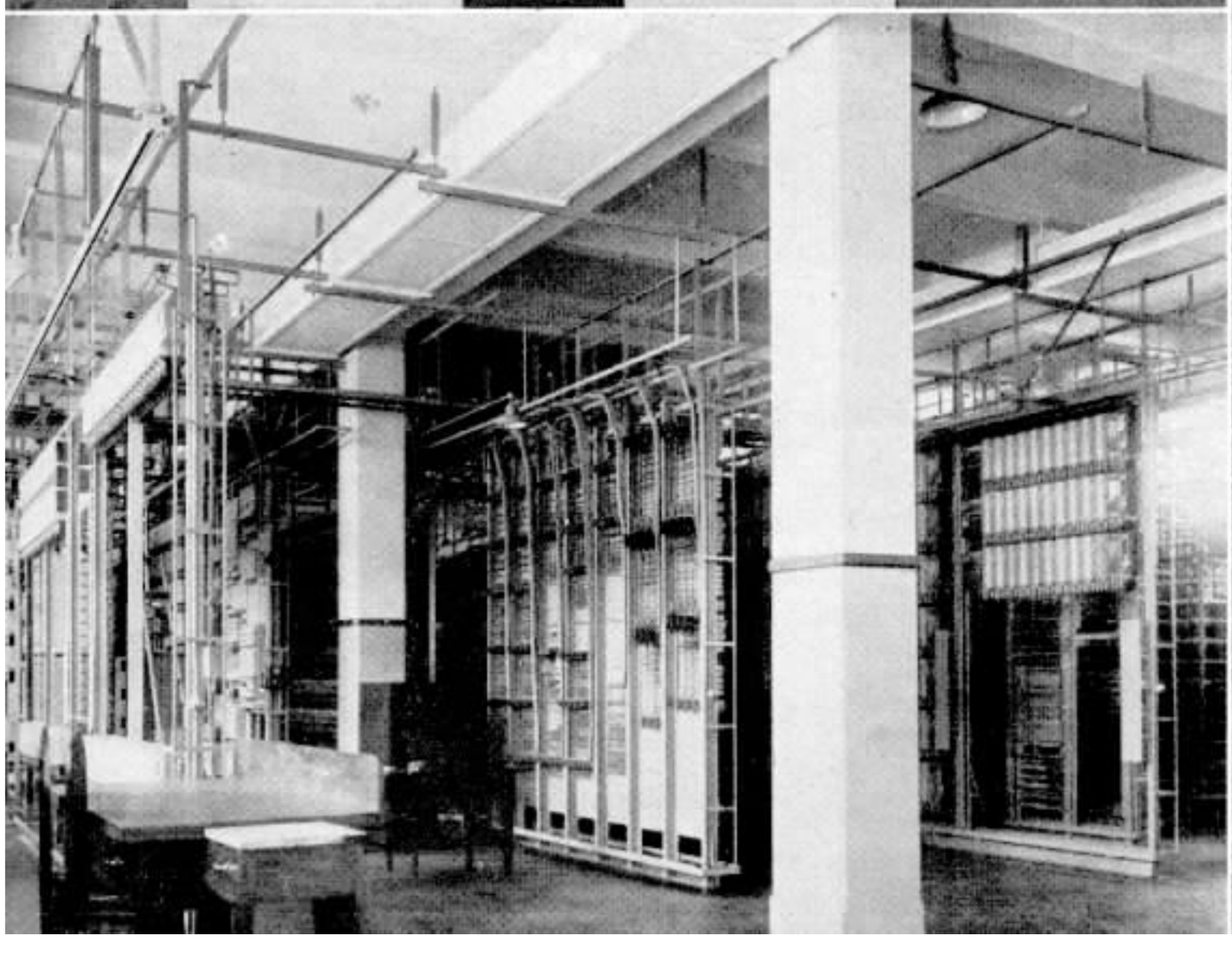
Nova mesa para o Serviço Interurbano.

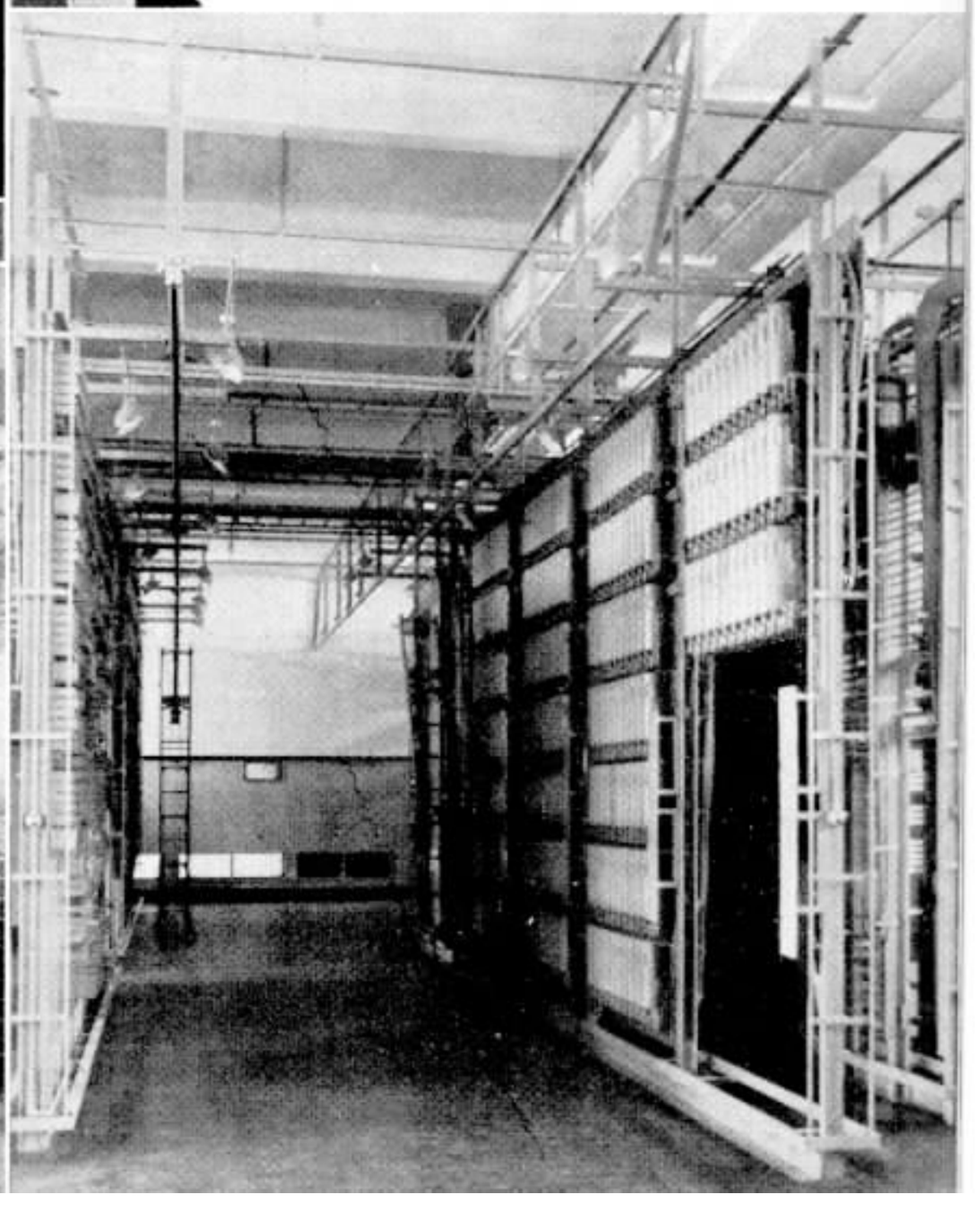


Sala de força



Posições especiais e de interceptadoras.





Aspectos do equipamento.

# BRAZ CUBAS

NÃO se pode falar de Santos sem lembrar a figura energica e empreendedora de Braz Cubas, fundador dessa importante cidade paulista e companheiro de viajem de Martim Affonso de Souza, donatario da Capitania de S. Vicente.

E' muito justa a admiração brasileira por esse audaz colonizador portuguez, que teve uma visão clara do futuro do Brasil, a que estava ligada a necessidade de um local que se tornasse o ponto de convergencia comercial interna e externa.

Braz Cubas viera para o Brasil com o firme proposito de aqui fixar residencia, vindo tambem seus irmãos, pai e tios.

Martim Affonso fundou a colonia de S. Vicente e distribuiu terras de sesmarias pelos que com êle vieram, fixando-os nas terras de que tomara posse e continuando nas suas explorações pelas costas do sul para assegurar a posse dessas terras para Portugal.

Em 10 de outubro Braz Cubas foi contemplado por Martim Affonso de Souza com terras em campos de Piratininga. Em 1536, obteve ainda terras nas margens do rio Jeribatiba, hoje denominado Jurubatuba, terras essas situadas defronte do local onde hoje assenta a cidade de Santos, estando compreendida na doação a ilha fronteira ao referido rio, chamada ilha Pequena, depois de Braz Cubas e hoje do Barnabé.

Braz Cubas fixou residencia nessa ilha, estabelecendo ali com seu pai João Pires Cubas a lavoura de cana de assucar, arroz e outros cereais. Assim procedeu porque a morada mato a dentro oferecia perigo aos habitantes devido aos ataques dos indigenas.

Foi aí que Baz Cubas concebeu a idéia da creação de uma vila na parte nordeste da ilha de S. Vicente, compreendendo que o local onde os navios fundeavam naquela época era inconveniente não só para os fazendeiros que ali moravam como para as proprias equipagens. O lugar era muito solitario e o transporte das cargas para a vila era feito em canoas que contornavam a ilha de S. Vicente, com grande risco. A equipagem enferma não tinha meios de se tratar.

Ali defronte de sua residencia o porto oferecia mais abrigo e aquela parte da ilha de S. Vicente, mais segurança para os moradores.

E foi assim que Braz Cubas poz mãos à obra de fundação da nova vila, construindo um hospital a que deu o nome de Santos e organizando uma Irmandade da Misericordia para administral-o. Para isso adquiriu em 1543 de Paschoal Fernandes e Domingos Pires as terras situadas junto ao outeiro de Santa Catharina, no lado norte da ilha de S. Vicente. E aí fundou a povoação a que deu o nome de Porto da Vila de S. Vicente, construindo, além do hospital, um pequeno forte, o pelourinho e outras repartições. O porto da Vila de S. Vicente foi ficando conhecido por Porto de Santos devido à denominação que Braz Cubas dera ao hospital, que ficava junto à igreja que se tornou matriz.

Braz Cubas, que possuia os titulos nobiliarquicos de Cavaleiro Fidalgo da Casa de El-Rei e de Moço da Camara exerceu os cargos de logar-tenente de Martim Affonso de Souza e Provedor da Fazenda Real, na Capitania de S. Vicente. Foi nessa ocasião, 1545, que Braz Cubas deu o foral de Vila à povoação que fundara. Era então Capitão-Mór e ocupou mais os lugares de Alcaide-Mór e Ouvidor de 1545 a 1549.

Braz Cubas por essa época teve de dar combate aos indios que atacavam as fazendas e povoações da Capitania, no que foi ajudado por moradores locais, armando navios e expulsando dois galeões inglezes comandados por Eduardo Fenton.

De 1552 a 1554 foi, pela segunda vez, Capitão-Mór Governador. Nesse periodo Braz Cubas deu mais uma demonstração de seus sentimentos humanitarios, mandando uma expedição à procura de Hans Staden, navegador alemão que naufragara proximo a Conceição de Itanhaem e que foi por Braz Cubas nomeado comandante do forte da Bertioga, quando Staden deixou de aparecer por ter se embrenhado no mato a caçar, sendo encontrado vivo nas alturas de Ubatuba.

Estatua de Braz Cubas inaugurada em Santos em 25 de dezembro de 1907

Braz Cubas demonstrou ainda uma vez a sua tempera bandeirante quando em meados de 1560, por incumbencia do governador geral Thomé de Souza e determinação do governo de Portugal, chefiou a expedição do sul, enquanto ia outra pelo norte chefiada por Vasco Rodrigues Caldas, para o fim de descobrir ouro e outros metais que se dizia existirem para as bandas do Rio S. Francisco.

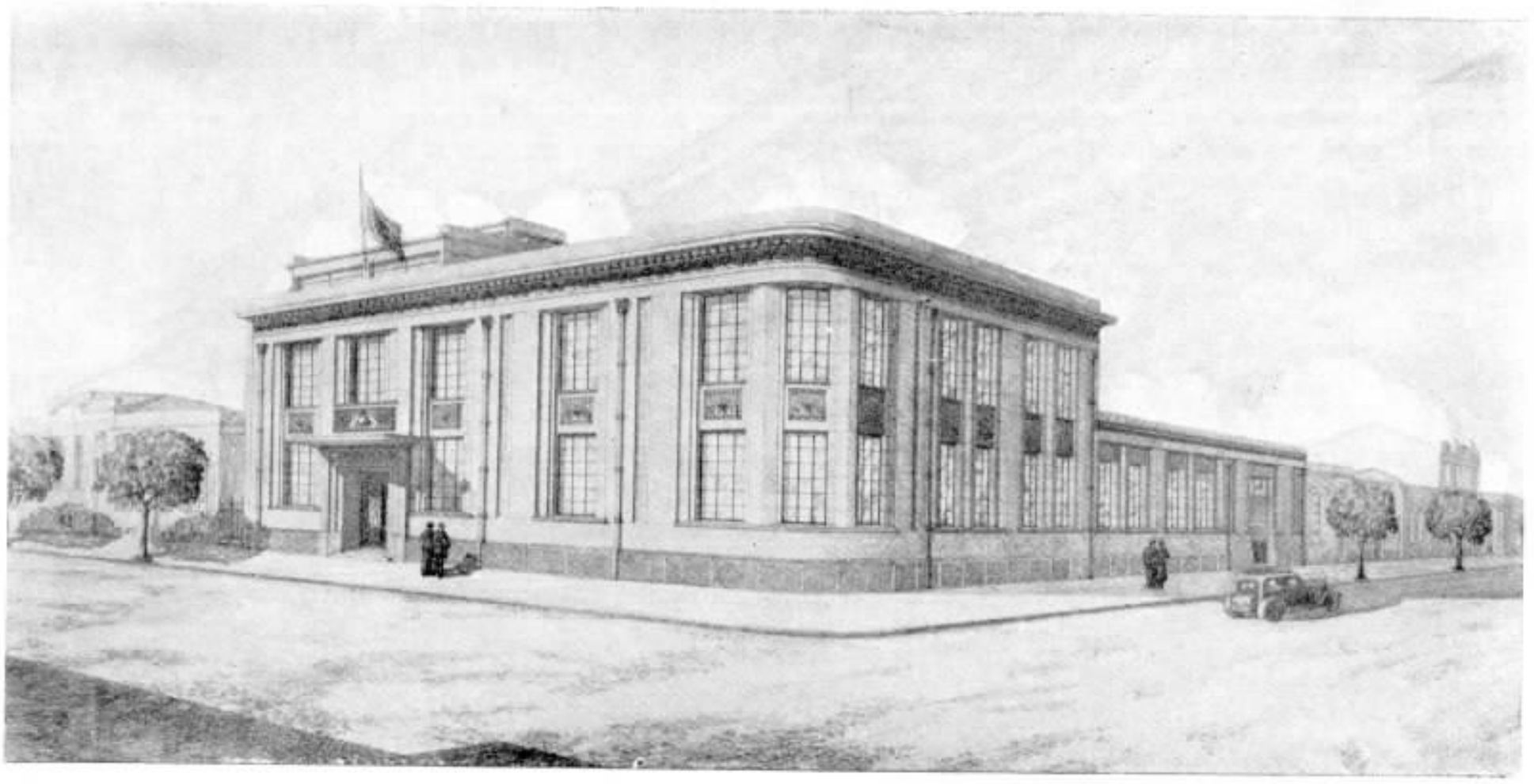
Nessa penosa excursão por terras povoadas de indigenas, pelos rios e montanhas nunca escladas, por estrangeiros, sempre guiado por indios amigos, Braz Cubas conseguiu chegar à barra do rio das Velhas, percorrer a margem do rio S. Francisco até ao seu afluente Pará-Mirim, de onde voltou depois de colocar marcos como primeiro explorador daqueles lugares.

Regressando doente a Santos em 1661, Braz Cubas organizou nova bandeira chefiada por Luiz Martins, perito de minerio que o havia acompanhado, o qual voltou depois de descobrir tambem ouro na sera do Jaraguá.

Depis dessa, seguiram-se muitas outras "bandeiras" que encontraram novas minas de ouro, desenvolvendo-se daí em deante a industria da extração, que trouxe para o Brasil grande progresso, pelos nucleos de população que se formaram pelo interior e se tornaram nas grandes cidade de hoje.

Braz Cubas faleceu no ano de 1599, na terra que tanto amou. Sobre a sua sepultura foi gravado o seguinte epitafio: "S.ª de Braz Cubas, Cavaleiro Fidalgo da Casa de El-Rey. Fundou e fez esta Villa, sendo Capitão, e Casa de Misericordia no anno de 1543. Descobriu ouro e metaes no anno de 60. Fez fortaleza por mando d'El-Rey D. João III. Falleceu no anno de 1599".

A Municipalidade de Santos mandou erigir-lhe uma estatua, inaugurando-a alí em 25 de dezembro de 1907.



Perspectiva do novo predio á rua Braz Cubas

# A nova estação telefonica de Santos

O PREDIO que a Companhia Telephonica Brasileira construiu á rua Braz Cubas, em Santos, para nele instalar a nova estação telefonica está na altura do desenvolvimento daquela cidade, onde êle se destaca entre as construcções modernas que a ornamentam.

A elegancia de suas linhas e a sobriedade do seu estilo casam-se harmoniosamente ao fim a que se destina o belo edificio, cujo traçado é da autoria de Hugo Maroni, Engenheiro Arquiteto de nossa Companhia.

Maroni teve como auxiliares Carlos Millard e Ferdinando Conti, na parte tecnica e arquitetonica; Carlos Cerwinka, na instalação eletrica e montagem do maquinismo para condicionamento do ar e o Engenheiro José Visetti, na fiscalização das obras, tendo a construção sido executada pelos construtores E. Kemnitz & Companhia.

A natureza do solo de Santos exigiu um preparo de terreno bastante trabalhoso, tendo sido preciso drenar por meio de bombas as excavações para as fundações das sapatas das colunas. Para isso tornou-se necessario fazer o estanqueamento de cada excavação por meio da ensecadeira para sustentar a areia e poder com as bombas esgotar a agua, de modo a permitir a colocação do concreto em lugar relativamente sêco.

Todo de concreto, a construção do edificio decorreu entre os problemas que surgem sempre nessa especie de edificações.

A ventilação artificial de todo o predio é uma das suas principais caracteristicas. O ar introduzido no edificio é condicionado artificialmente, obtendo assim a temperatura e o grau de humidade necessarios ao bom funcionamento do aparelhamento automatico e ao bem estar dos empregados.

A média de humidade de Santos vai constantemente além de 70 %, alcançando frequentemente 100 % com temperatura acima de 30 gráus. Esse ar é condicionado e introduzido no edificio a uma temperatura não superior a 27 graus, com uma média de 40 % a 50 % de humidade relativa.

**HUGO MARONI**
**Engenheiro Arquiteto**

Este condicionamento é obtido por meio de uma máquina especial, que explora magnificamente a propriedade de absorção de humidade de um material silicoso chamado SYLICA GEL.

A máquina compõe-se de um aquecedor a gaz controlado automaticamente, de dois compartimentos onde é colocada a Sylica Gel e de dois ventiladores.

A Sylica Gel, para poder funcionar, é necessario que seja bem sêca, o que se obtém por meio do aquecedor, que subtrai das camadas de Sylica toda a humidade.

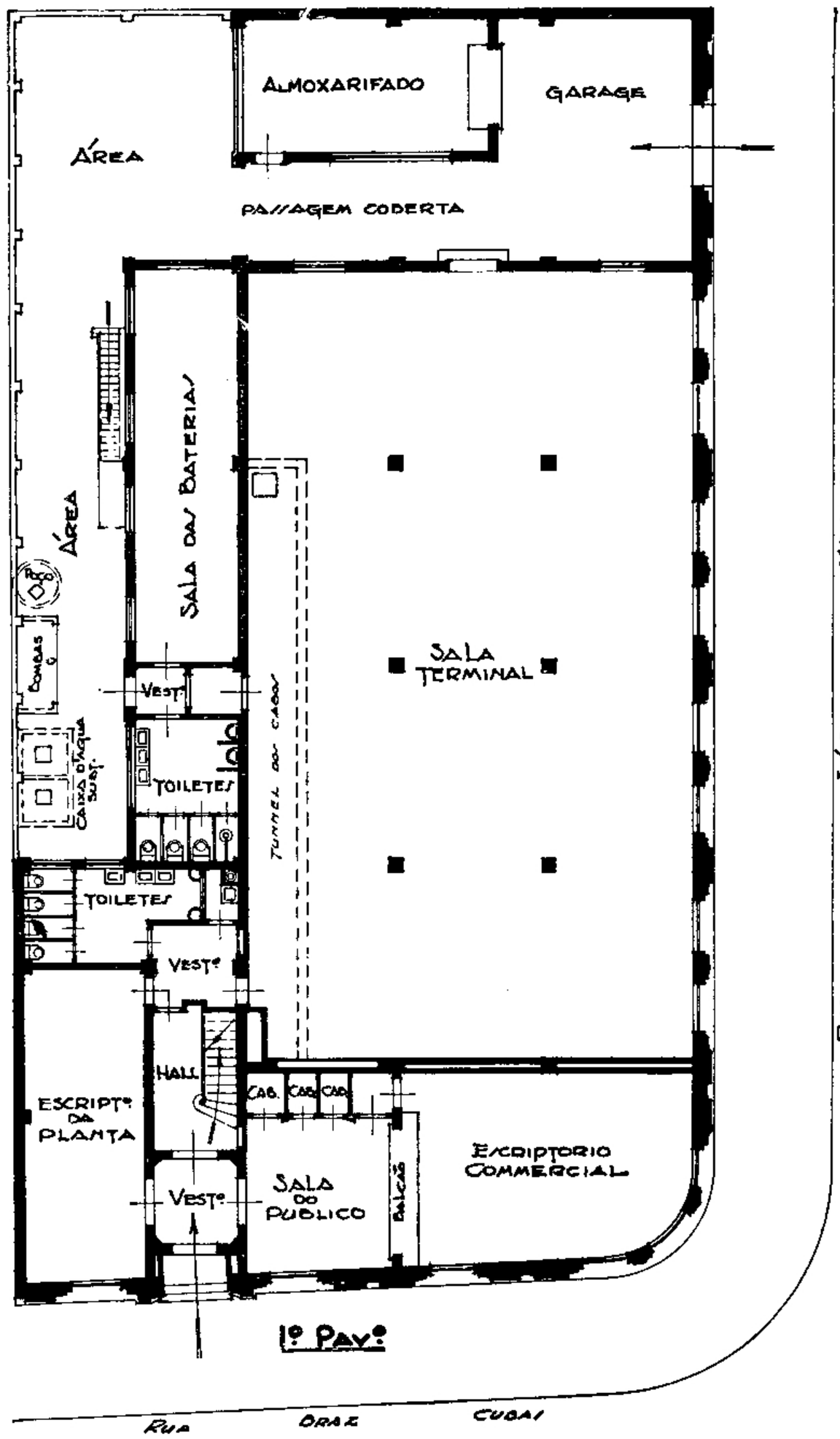
O ar aquecido que é usado para secagem da Sylica Gel é expelido para o exterior.

O ponto de secagem da Sylica Gel é controlado automaticamente, dêsde o momento em que a camada da Sylica Gel, assim secada, entra em funcionamento para observar o excesso de humidade do ar fresco que é introduzido no sistema por meio de um ventilador. Ao mesmo tempo, a camada de Sylica que já se achava em funcionamento é submetida, por sua vez, ao processo de secagem ou reativada, para ficar prompta, no fim do ciclo de absorção de cada camada, para entrar em ação.

O ar assim sêco sai da máquinas a uma temperatura um tanto elevada. O abaixamento da temperatura é obtido por meio de um refrigerador a água, muito parecido com um radiador de automovel. O ar que sai da máquina é pôsto a circular juntamente com o ar já em circulação por meio de um grande ventilador, através do refrigerador, que constantemente é mantido numa temperatura relativamente baixa por meio de água, de fórma tal que o ar perde parte do calor adquirido na máquina, sendo assim introduzido no edificio a uma temperatura entre 27 e 29 gráus.

Dentro de certos limites, a temperatura do ar condicionado depende naturalmente da quantidade de água que circula no refrigerador e da sua temperatura. Não é nossa intenção entrar em detalhes técnicos, fóra do alcance desta nossa modesta explicação, feita em linguagem corrente; daremos sòmente alguns dados mais importantes no intuito de nos tornar mais compreendidos pelos queridos leitores de SINO AZUL.

O sistema de ventilação instalado tem uma capacidade de 10 mudanças




PLANTA DO NOVO PREDIO DE SANTOS

Fotografia da nova estação telefonica de Santos, à rua Braz Cubas n.º 340, inaugurada no dia 13 de janeiro do corrente ano.

de ar por hora, fornecendo um metro cubico por minuto, por pessoa, de ar fresco, filtrado e desidratado.

A quantidade média de água necessaria para a refrigeração é de 6000 litros por hora, quantidade esta obtida por meio de um poço a ar comprimido que foi construido no local do edificio.

A quantidade média de gas necessario para a reativação ou aquecimento da Sylica é de 10 m. c. de gas por hora.

A energia necessaria média para mover todas as máquinas é de 10 k. w. h.

A temperatura média de dia no verão em Santos é de 34 gráus no exterior e na sombra e a humidade relativa média de noite é de 90 %.

O ar condicionado introduzido no edificio tem a temperatura de 25 graus e uma humidade relativa de 45 %.

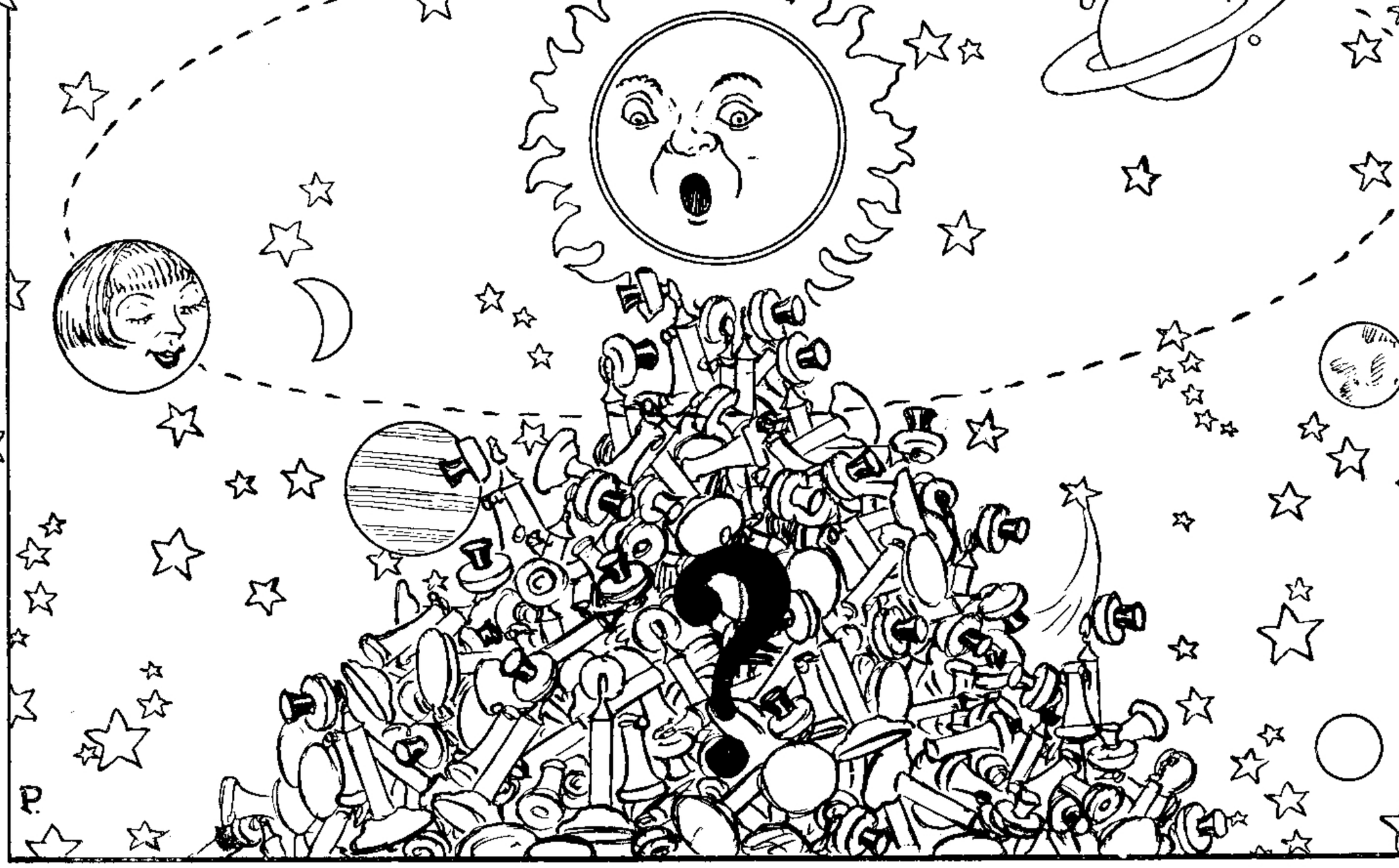
O predio consta de dois pavimentos. No primeiro, estão instalados o escritorio comercial, o escritorio da Planta, a sala terminal, a sala de baterias, Almoxarifado e Garage. No segundo, a sala de operação, bem como as dependencias de acomodação do pessoal. Possue quatro terraços, estando no terceiro a sala de máquinas de condicionamento do ar e no quarto terraço o reservatorio dagua.

# SOROCABA EM 1912

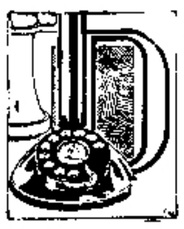
A fotografia ao lado, gentilmente oferecida a "SINO AZUL", mostra a pessoal do centro de Sorocaba, S. Paulo, em 1912, no tempo da exRede Telefonica Bragantina.

Sorocaba já era séde de zona, cujo chefe era Benedicto Seabra, já falecido e que se vê de pé, no centro do grupo. Aparecem ainda na fotografia, de pé e da esquerda: Alfredo Santos, Instalador; Antonio Gonçalves (falecido), Mensageiro; José Barra, Escriturario; Francisco Moreira, Guarda-fios, Izaltino Rocha, Guarda-fios; João de Oliveira, Chefe de Linhas; Afonso de Oliveira, Instalador; Virgilio Rosa (falecido), Chefe de Turma; Nazario de Mello (falecido) Guarda-fios e Manoel Mestre, Escriturario. Sentados, da esquerda: Maria dos Santos, Telefonista; Carolina Gaspar, Telefonista-chefe; Maria Mestre e Laura Rollim, Telefonistas.

# AO CORRER DA PENA...



Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta, Rio



*DESCULPEM-ME. E' uma superstição inocente que conservo: entremos com o pé direito. Comecemos o ano sob os melhores auspicios e apaguemos da memória a lembrança das desilusões amargas que o passado vai acumulando.*

*Para os entendidos das coisas do céo, para aqueles que não vêm num meteorito, que risca luminosamente o seio da noite, um mensageiro celeste nem encontram no luar — o chuveiro lirial de lagrimas da lua — têmas de versos e lamurias, mas um simples fenomeno fisico de reflexão da luz, um ano que começa ou um ano de acaba traduz apenas um acontecimento astronomico de importancia secundaria: o principio ou o fim, convencional, de uma revolução completa da terra em torno do sol, que a arrasta, desde as origens dos tempos, irresistivelmente, para as profundidades misteriosas do infinito, em direção à estrêla lambda da constelação de Hercules.*

*Mas para nós, que ainda não subtraímos da realidade um resto de nossa emoção nem sacrificamos à soberania da razão o privilegio precioso de sonhar, um ano que começa ou ano que acaba é algo mais que um fenomeno cósmico regulado pelas leis da mecanica celeste: é a esperança sempre renovada de conquistarmos amanhã o que não foi possivel ontem — de atingirmos, por fim, a miragem doirada da felicidade, que foge, constantemente, deante de nós, mas que não desesperamos de alcançar.*

*O ano de 1933, recem-extinto, é, por um lado, digno dos maiores encomios.*

*Quando o ano de 1932, como devemos estar lembrados, caído no fundo da ampulheta o ultimo grão da areia que marcava através das idades o seu ciclo evolutivo, levantou os braços e soltou um retumbante* hurrah ! *pelo esplendido* record *que realisára de 4.650 telefones incorporados à nossa rede telefonica, já o ano de 1933, que, então, nascia, sorria, confiante, e prometia ultrapassar o "record" anterior. E assim foi. Ao se recolher, agora, envelhecido, às sombras do passado, porque é preciso ceder lugar a 1934, que chegou, o ano de 1933, como prometera, apresentanos algarismos que valem como uma consagração triunfal: 5.269 é o número de novos assinantes ganhos pela Companhia, no Distrito Federal, em 1933, isto é, mais 619 assinantes que em 1932!*

*Cabe, pois, desta vez, a 1933 o titulo de campeão.*

*Que nos reservará, entretanto, 1934? Não tentamos perscruta-lo. Com os nossos bigodes e a nossa caréca, nunca poderemos nem de longe simular a linda pitonisa do templo de Apólo, em Delfos... Aumentaram, todavia, e muito, as nossas responsabilidades. Desse modo, é bom não esquecermos que devemos trabalhar ativamente em defesa dos interesses da Companhia, para bem servir o público e nossa terra, como expressão vitoriosa de civilização e de progresso...*

# RECOMENDAÇÕES OPORTUNAS

(Artigo do DR. HARRY W. BROWN. Gentileza de "The Blue Bell")

RESFRIADOS frequentes, sinusite, faringite, laringite, bronquite e gripes — eis as molestias geralmente mais responsaveis pela grande quantidade de pessoas doentes e incapacitadas. Neste artigo esforçar-me-ei por focalizar o ataque e marcha dessas doenças e citar alguns dos preventivos gerais contra elas.

O resfriado comum ou, como é chamado, a coriza, é uma infecção da cavidade nasal. Esta infecção desaparece geralmente em poucos dias, não trazendo maiores consequencias. Pode, porém, obstruindo os sinus, produzir uma sinusite. Os sinus escoam para o nariz: quando a mucosa do nariz se entumesce devido a inflamação, o escoamento cessa, ocasionando a congestão e inflamação dos sinus. A repetida infecção dos sinus produzirá a sinusite cronica.

A infecção nasal pode estender-se ao faringe, ocasionando uma faringite (dor de garganta). Sendo a localização das amígdalas proximo ao faringe, elas podem ficar infeccionadas quando essa região for atingida pelo mal.

Um prolongamento, mais para baixo, da faringite, para a porção imediata da zona respiratoria, atingirá a laringe, produzindo a laringite (rouquidão e tosse irritante). Quando a infecção da mucosa da laringe se estende aos bronquios, declara-se a bronquite (tosse frequente e dor). Si a infecção se move mais para dentro da região respiratoria, para dentro dos pulmões, manifesta-se a pneumonia ou pleurizia.

Os germens que causam essas infecções são de várias especies e localizam-se geralmente na boca, nariz e faringe. Os fatores que fazem entrar em atividade esses germens adormecidos são as causas comuns conhecidas dos resfriados, tais como a super-excitação, a diminuição de resistencia, a respiração deficiente, o ar aquecido artificialmente e demasiadamente sêco e as predisposições ou condições doentias das amigdalas, sinus, dentes ou mucosa do nariz.

Qualquer daquelas infecções pode manifestar-se do modo acima citado, mas qualquer pessoa pode ter um resfriado na cabeça, dor de garganta, faringite, etc., sem que a infecção se estenda mais para dentro dos orgãos respiratorios. Nem sempre se conhece claramente como se originam essas infecções, mas pela observação dos medicos praticos sabemos que uma pessoa que tenha uma depressão geral organica, causada por condições de vida improprias, diminuição de resistencia ou resultante da infecção ou máu funcionamento de um orgão, estará sujeita a essas doenças, de pouca gravidade mas incômodas.

A respiração deficiente é uma das causas conhecidas da sinusite e da infecção das cavidades nasais. Ela pode provir de alguma obstrução dentro do nariz produzida por um septo anormal ou qualquer vegetação. Essas obstruções interpõem-se à drenagem dos sinus, dando aos germens melhor oportunidade para infeccionar essas cavidades. Os aposentos ventilados muito pobremente podem causar a irritação da mucosa do nariz, inchando-o e predispondo-o à infecção. Nos logares onde trabalhamos ou moramos o ar deve circular com a quantidade propria de humidade e a temperatura ambiente deve ser normal.

As amigdalas e sinus enfermos ou dentes ruins são muitas vezes as sédes dos germens virulentos que produzem qualquer das infecções acima. A's vezes as amígdalas podem não inflamar nem doer, fazendo as pessoas acreditar que estão sãs; mas si examinadas verificar-se-á que estão enfermas ou com a doença incubada, possivelmente dilatadas, e si for feita uma pressão sobre elas talvez possa aparecer pús.

Algumas pessoas oferecem pequena resistencia à infecção de diversos desses germens. Essas pessoas estão sujeitas a resfriados frequentes e infecções respiratorias à menor provocação. Elas vivem sempre evitando as correntes de ar e apanham resfriados muito facilmente depois do banho ou a qualquer mudança de tempo. Em outras palavras, estão sujeitas a essas infecções com uma insignificante baixa de resistencia ou com a mais rapida presença de outra pessoa que esteja resfriada. Si o leitor costuma ter resfriados frequentes, isto é, cerca de quatro ou cinco durante os mêses de inverno, deve investigar as suas condições e mandar fazer um exame completo pelo seu medico, afim de verificar si ha qualquer foco de infecção ou anormalidade que seja a responsavel por esses ataques frequentes. Um amplo regimen higienico (sono suficiente, alimentação apropriada, regularidade nas refeições, exercicios, atividades externas e uma parte de recreio) é o processo mais aconselhavel para aumentar a resistencia fisica geral contra todas as infecções e particularmente as molestias graves do aparelho respiratorio.

Tenha certeza de que o seu quarto de dormir é bem ventilado. Pode-se conseguir isso conservando abertas duas janelas fronteiras ou uma janela e uma porta que dê para o resto da casa. (Um defeito comum no inverno é fechar toda a casa, dando-lhe demasiado aquecimento).

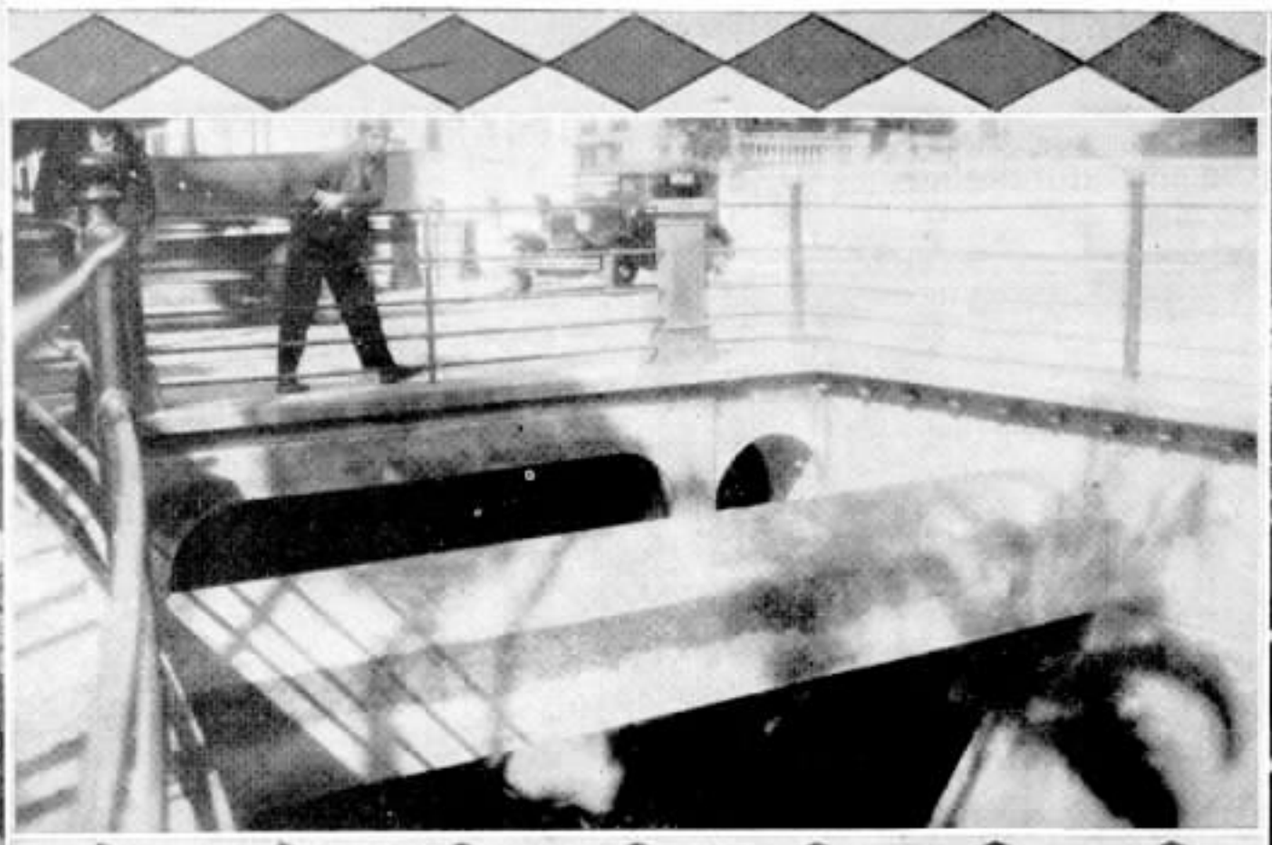
Não deixe de mandar fazer periodicamente pelo seu medico um exame no seu organismo para prevenir um possivel fóco e infecção. A infecção das amígdalas, sinus e dentes e a obstrução nasal devem ser imediatamente tratadas. Si a-pesar-de adotadas essas medidas o leitor ainda ficar sujeito a resfriados, poderá obter grandes resultados com a injeção de vacinas antigripais. Essas injeções aumentarão a imunidade contra as doenças do aparelho respiratorio e seu efeito pode durar cêrca de um ano.

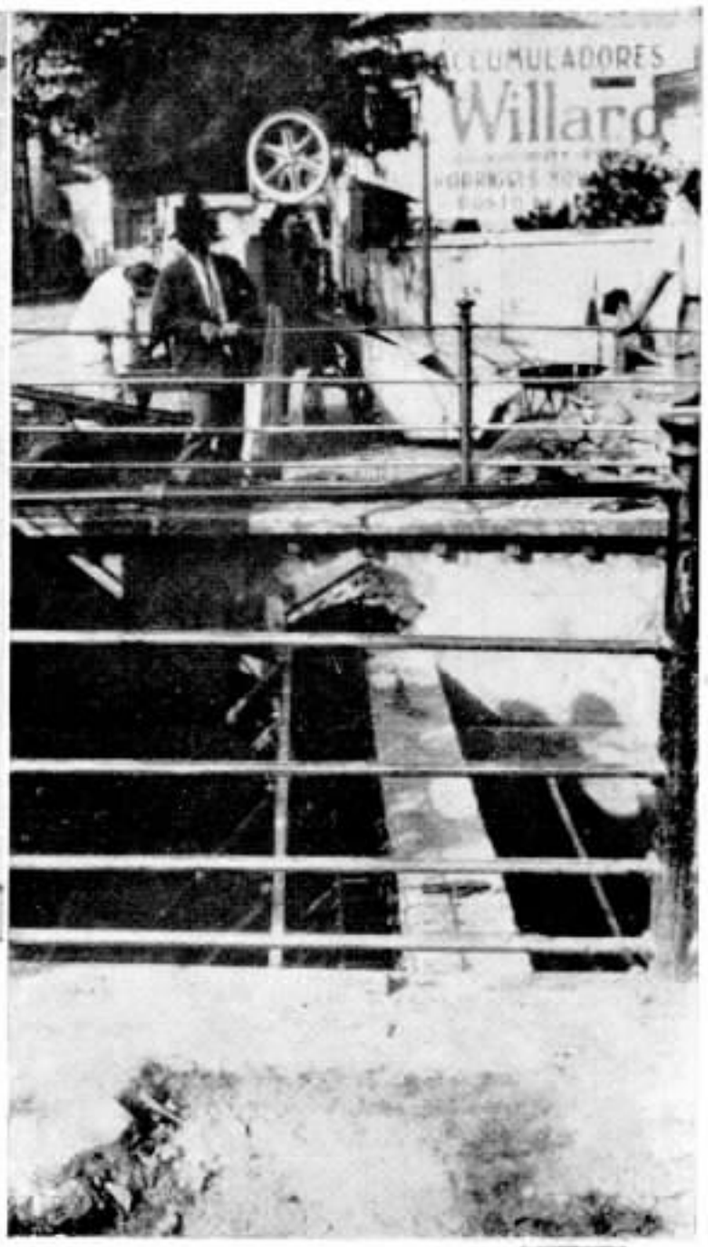
## CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA

**João Queiroz,**
**do Departamento Comercial, Rio de Janeiro.**

# A nova Planta Externa de Santos






Nos extremos, a travessia do canal 1 — Rua Braz Cubas — mostrando a travessia velha e a armação da nova viga em construção. Ao centro, o trabalho depois de acabado.

Por J. J. DOUSE, Engenheiro da Planta Externa — S. Paulo

UMA das funções primordiais de um Engenheiro da Planta Externa é proporcionar facilidades para os futuros assinantes, tornando-se por isso necessario que êle tenha um perfeito conhecimento das condições presentes do serviço, quer em numero de assinantes quer na sua distribuição. Deve tambem estar senhor de todos os dados com que seja possivel determinar as tendencias do desenvolvimento futuro, fatores êsses que em regra geral diferem em cada localidade, originando-se daí para cada uma delas problemas de engenharia diversos, fato que mais uma vez se repetiu em Santos.

No caso presente verificámos de início que era necessario considerar três zonas distintas: 1.° — A comercial, restringida a uma area de três quilometros quadrados aproximadamente, com mais ou menos 60 % dos atuais assinantes e boas possibilidades de desenvolvimento; 2.° — a zona de residencias, situada ao longo da praia, com uma extensão aproximada de 5 quilometros e uma largura variando de 200 a 500 metros, distando 4,5 kmts. da zona comercial, com perto de 25 % dos assinantes da cidade e que possue excelentes possibilidades de aumento de telefones; 3.° — a zona que medeia entre as duas anteriores, contendo apenas 15 % dos assinantes atuais e poucas possibilidades de desenvolvimento.

Devido a essa disposição caracteristica apresentavam-se como possiveis para o problema duas soluções completamente diferentes. Elaborámos assim dois projetos preliminares, baseado um deles na construção de duas estações localizadas nas principais zonas, e outro compreendendo uma estação unica, destinada a servir a toda a cidade. Foi escolhido êste ultimo.

Decidido êsse ponto, estavamos em condições de prosseguir nos estudos em todos os seus detalhes, com o fim de determinar o traçado dos cabos e a extensão dos dutos, bem como a capacidade de cada um, juntamente com os estudos de transmissão, destinados a determinar o calibre dos cabos a serem usados e, quando necessario, a sua pupinização.

Todos êsses estudos conduziram-nos a um projeto ideal, que em seguida foi necessario adaptar às condições do momento, pois verificámos que, com ligeiras modificações em alguns pontos, se tornava possivel aproveitar grande parte dos cabos e dutos existentes, trazendo uma consequente economia de tempo e dinheiro, sendo o fator tempo muito importante, devido ao reduzido prazo para a execução dos serviços.

A planta de cabos, conforme foi projetada, utilizará em quasi toda a sua extensão postes da City of Santos Imps. Co., sendo que em certos pontos foi prevista a transferencia dos cabos existentes em posteação nossa para a da City com o fim de eliminar a situação de duplicidade de postes existente desde alguns anos, resultando disso um beneficio para a estetica das ruas.

O fato de grande parte dos assinantes de Santos, desde varios anos, estarem sendo servidos apenas por circuitos simples, aliado à utilisação prevista dos cabos existentes, mostrou a necessidade de delinear cuidadosamente as diversas fases da construção.

Não entrando em detalhes dos estudos feitos, diremos apenas que foram fornecidos desenhos especiais e instruções detalhadas, além de ter sido destacado um engenheiro para orientar e auxiliar as turmas de construção na parte referente a cada serviço.

Devido à amplitude dos serviços e ao pouco tempo disponivel para executa-los, destacámos tambem três outros engenheiros para acompanhar a construção e cuidar especialmente da instalação de dutos e substituição de postes, evitando portanto a possibilidade de sobrevir atrasos.

Sendo os estudos de transmissão de grande interêsse, anexamos as notas abaixo, de autoria do Sr. I. Kristiansen.

## ESTUDOS DE TRANSMISSÃO

### PLANTA LOCAL

Em localidades servidas por uma só estação telefonica, a determinação dos requisitos de transmissão depende principalmente da perda maxima permitida para as comunicações interurbanas.

Depois de estudadas as condições presentes e futuras dos circuitos entre

S. Paulo e Santos, a perda de transmissão maxima em Santos foi fixada em 7 decibels. Esse limite permitiu-nos projetar toda a planta de cabos baseando-nos no uso de fio de calibre 24, salvo para a zona da Ponta da Praia, onde o cabo existente, de calibre 22, pôde ser aproveitado.

Considerando que o equivalente de transmissão do cabo armado interurbano entre S. Paulo e Santos é bastante alto, e devendo esse cabo permanecer em serviço ainda durante varios anos, os tipos dos aparelhos de assinantes foram organizados de modo a que nas zonas comercial e de residencias, das quais se origina a maioria das chamadas interurbanas, a perda maxima de transmissão fosse de 4 db. até o centro.

Os circuitos troncos entre Santos e as duas estações satelites de Cubatão e Guarujá foram projetados em quasi toda a sua extensão em fio nú, instalado nas linhas de postes existentes, pois as poucas possibilidades de desenvolvimento dessas localidades tornaram necessario reduzir ao minimo o custo da construção.

## PLANTA INTERURBANA

**Circuitos Santos S. Vicente** — Sendo a quantidade de circuitos futuramente necessarios entre as estações de Santos e S. Vicente superior à capacidade de uma linha de 5 cruzetas, foi preciso instalar-se um cabo entre esses dois centros. Entre todos os traçados estudados, escolheu-se o da Praia como mais economico.

Para satisfazer os requisitos de transmissão verificámos serem suficientes circuitos de fio de calibre 22 para os troncos de serviço local, e circuitos de calibre 22 aparelhado com bobinas de carga segundo o sistema M-88 para os troncos de serviço interurbano. Em vista do pequeno acrescimo no custo e das vantagens decorrentes de um grupo de circuitos uniformes, decidimos instalar bobinas de carga em todos os circuitos troncos recomendados pelo Departamento do Trafego, num total de 13.

J. J. DOUSE

**Cabo de entrada interurbano** — Para a ligação dos circuitos de fio nú S. Paulo-Santos à nova estação, foi necessaria a instalação de um cabo de entrada. Não havendo possbiilidade de aumento do numero atual de circuitos na linha de fio nú, a capacidade do cabo foi estabelecida de acôrdo com o numero de pares necessarios à ligação dos circuitos existentes e o seu comprimento foi determinado pela distancia entre a nova estação e o terminal dos circuitos de fio nú. Com o intuito de economizar espaço nos dutos, decidimos ligar a êsse cabo, além dos circuitos de fio nú, tambem os pares do cabo interurbano S. Paulo-Santos, o qual, sendo de calibre 16, obrigou ao emprego do mesmo calibre para o cabo de entrada, para não prejudicar a transmissão dos circuitos.

Afim de não diminuir o "ponto de oscilação" dos circuitos equipados para funcionamento de repetidores em S. Paulo, havia necessidade de ligar bobinas de carga aos pares do cabo que constituiam esses circuitos. Verificámos, porém, ser mais economico instalar essas bobinas em todos os pares do cabo ligados a circuitos de fio nú, sendo adotado o sistema H-31-18.

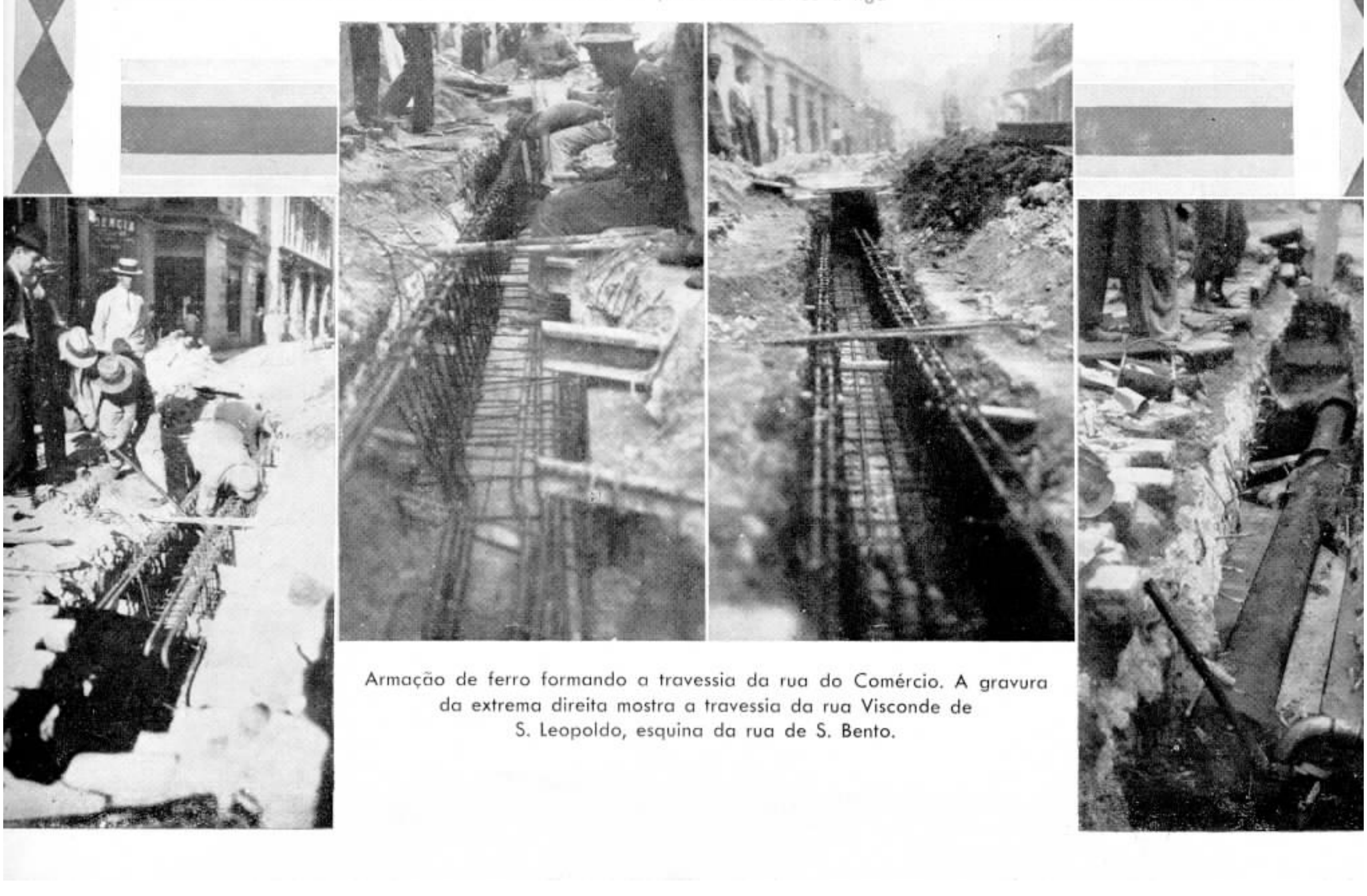
Sendo o comprimento total do cabo de 2.400 metros foi preciso instalar dois pontos de carga, localizados um a 900 metros da estação e outro no terminal do cabo.

A perda de transmissão total do cabo assim instalado é de 0,5 db., muito proxima portanto da do antigo cabo de entrada, o qual tinha apenas 900 metros de comprimento e fio de calibre 13.

## DUTOS

### Ligeiras notas sobre o projeto e construção

A rêde de dutos existentes, a-pezar — de ser relativamente grande, sofreu alterações e acrescimos sensiveis,



Armação de ferro formando a travessia da rua do Comércio. A gravura da extrema direita mostra a travessia da rua Visconde de S. Leopoldo, esquina da rua de S. Bento.

# Casamento pelo telefone

## A noiva na Suecia e o noivo nos Estados Unidos

(Traduzido do "Vecko Journalen", da Suecia, por Margot Berlin, da Divisão dos Estados do Rio e Minas).

**Fotografia tirada em Stockholmo, na ocasião do casamento pelo telefone, vendo-se a noiva ladeada por seu sogro e pelo juiz, os quais serviram como testemunhas.**

O primeiro casamento realizado por meio do serviço telefonico internacional foi em dezembro último. O Sr. Bertil Clason, da General Motors, Flint (Detroit), Michigan, Estados Unidos, casou-se com a Srta. Sonja Carlzon, de Stockholmo, Suecia.

Já ouvimos falar de casamentos em motocicleta, avião, automovel, etc., mas o maior acontecimento mundial dêsse tipo é o recente caso de um casamento pelo telefone internacional. Essa cerimonia original torna-se ainda mais interessante pelo fato de não ser permitida a entrada da noiva em terra norte-americana sem estar casada, e como o noivo ainda não se achasse naturalizado, viu-se forçado a relizar o consorcio pelo telefone. Assim o ato do casamento foi realizado em Stockholmo com a presença, além da noiva, de um juiz da Capital e o sogro da noiva, como testemunhas. Por isso foram instaladas duas extensões telefonicas, para que as testemunhas pudessem, por êsse modo tão original, acompanhar a cerimonia. Em Detroit as mesmas providências foram tomadas e as autoridades procederam em primeiro lugar à identificação dos noivos. Depois o juiz de Detroit leu o texto de casamento e os contraentes responderam com o tradicional "Sim".

Satisfeitos os dispositivos legais, o juiz de Detroit dirigiu palavras de felicitações aos noivos e repondo o fone no gancho deu por finda a cerimonia.

O casamento assim realizado entre Stockholmo e Detroit custou apenas a taxa de 40 dolares.

---

tornando-se assim uma instalação moderna, capaz de satisfazer as exigencias presentes e futuras de uma cidade prospera como é Santos.

Dos 82 póços existentes, foram reconstruidos 12, abandonados 4 e acrescentados 44, perfazendo um total de 122 caixas subteraneas.

Foram abertos 7.220 metros de valeta para a instalação de 23.970 metros de dutos continuos, que, adicionados aos 22.250 metros existentes, se elevaram a um total de 46.220 metros.

As condições da construção em geral foram satisfatorias. Por um lado fomos protegidos pelo bom tempo, mas por outro tivemos de lutar contra as aguas nascentes que às vezes, n'uma profundidade de 1 metro, já necessitavam do funcionamento das bombas.

Nas excavações dos póços, foram usados tapumes fortes com pranchas de femea e macho, para impedir a entrada de areia fluida, tendo sido em seguida construida a caixa, por assim dizer, n'uma corida.

As maiores dificuldades encontradas durante a construção de dutos foram os canais, mormente os subterraneos, que atravessam a parte antiga desta cidade maritima.

Nem sempre podiamos desviar nossa linha destes obstaculos e diversas vezes fomos obrigados a cruzar estas galerias.

Em primeiro lugar cito o reforço da linha de dutos existentes na rua Braz Cubas, atravessando o canal 1, n'uma largura de 5,40 metros. Esta construção tornou-se relativamente facil, pois se tratava de um canal descoberto.

Junto aos dutos existentes foi colocada uma armação de ferro, devidamente calculada, e esta fundida com concreto até uma altura de 15 centimetros. (Figs. 1 e 2). Depois de sêca esta lage, foram enfiados os dutos de manilha dentro da armação e preenchida esta por completo, formando, assim, uma só viga com a travessia de dutos existentes. (Fig. 3).

Mais complicada foi a construção da linha de dutos na rua do Comércio. Correndo nossa linha paralela a um cano de agua com 18 polegadas de diametro, fomos forçados a cruzar um canal subterraneo no sentido diagonal, n'uma extensão de cerca de 7 metros.

O cano de agua achava-se pendurado por meio de braçadeiras, em trilhos que formavam parte da armação do canal. Devido a um aviso da Prefeitura, para que fosse diminuido o menos possivel o perfil deste canal, tivemos de recortar pedaços dos trilhos para dar passagem aos nossos dutos. Os pontos cortados destes trilhos foram depois esteiados por nossa armação. (Figs. 4-5-6).

Levando-se em conta o transito frequente de carros pesados e o cano de agua, cujo pêso e posição formavam um fator notavel na confecção da armação, foi esta calculada e construida com extraordinaria resistencia e solidez. O processo de colocação dos dutos e prenchimento da viga foi identico ao usado na travessia do canal 1, já mencionado.

Na rua Visconde de São Leopoldo fomos surpreendidos com um caso semelhante, em que operámos com os mesmos recursos usados na rua do Comércio. (Fig. 7.)

Excetuando-se estes obstaculos, que exigiram serviços especiais para uma perfeita linha de dutos, outros de menor importancia foram encontrados e prontamente solucionados, pois na pratica do serviço de construções de dutos muitas vezes os encontramos.

Durante toda a construção tivemos sempre a auxiliar-nos a boa vontade e facilidades que nos concederam a Prefeitura Municipal, Cia. City e Repartição do Saneamento, cuja preciosa cooperação foi para nós de intestimavel valor.

# CURSOS POR CORRESPONDENCIA

MILTON LAVRADOR

último relatorio da Divisão de Instrução expõe dados animadores relativos às atividades dos Cursos por Correspondencia. O número de alunos matriculados corresponde a um total de 676 nos diversos ramos.

A-pesar desse desenvolvimento, temos notado a necessidade de prestarmos certos esclarecimentos sobre as exigencias dos cursos para que sejam bem compreendidas e nunca tomadas como impertinencia dos instrutores. Só redundam em beneficio do aluno.

Vejamos antes de tudo o que vem a ser um instrutor de um Curso por Correspondencia.

Um tal genero de professor é antes de tudo um desconhecido que com tinta vermelha assinala uma prova. Para a antipatia, bastaria simplesmente a primeira qualidade, a de desconhecido. A idéa imediata que se forma de um professor é a da barba branca ajudada em sua austeriade por um venerando fraque preto e, completando o conjunto, uma montanha de alfarrabios. Nada mais falso. O "magister dixit" já está com o fraque, a barba e os alfarrabios relegados ao socavão do passado.

Hoje, um professor é apenas um individuo mais experiente. Já alguem definiu a experiencia como lenterna a ré do carro, alumiando sómente o caminho percorrido. Mas nem por estar à ré a luz perde sua utilidade: ajuda aos que a seguem. Faz-se mistér, pois, primeiramente, vêr o professor com bons olhos e em estílo modernizado.

Algumas exigencias ainda não são bem compreendidas, dissemos. Examinemo-las.

E' muito frequente pedirmos em um problema para o aluno detalhar as operações. Nada mais explicavel. Além do exercicio no manejo dos algarismos, as operações ajudam a tarefa do instrutor na localização do erro. A pratica é tudo na vida; como obtel-a num curso por correspondencia senão obrigando o aluno a efetuar repetidas operações nos problemas?

Outra. Vem-nos ás vezes uma prova com um recado semelhante a este: "Não entendi". Perfeitamente vago. Não entendeu o texto? Não entendeu o teôr do problema? Em geral o "não entendi" só póde ter como resposta uma pergunta: "Não entendeu o que?"

Forma-se então uma troca de laconismos de lucro para o correio e prejuizo em tempo e selos para o aluno e a Divisão. E' muito mais natural o aluno tomar uma folha de papel, dizer o que não entendeu e até onde foi sua compreensão; e nós, uma vez de posse desta carta, prestaremos todos os esclarecimentos e bôa nota tomaremos para futura melhora do texto.

Ainda mais.

Não é necessario conhecer algo de grafologia para ver a irritação de um aluno consequente a uma observação à margem de sua prova. Ora, sabemos não haver em cousa alguma perfeição e a infalibilidade não ser atributo humano. Si na propria matematica, leis até hontem tidas como intangiveis, hoje, caidas no olvido, são postas no index, que diremos nós do pobre instrutor que para ajudar a outrem compila, estuda e escreve?...

Mais uma vez. Quando um aluno não concordar com um trecho qualquer de um curso, não tome uma atitude de infalibilidade polemista; lembre-se que a voz do fonografo de Edison foi dada pela flôr dos sabios da Europa como um trabalho de ventriloquia, que a esfericidade e a mobilidade da terra quasi levaram seu introdutor à fogueira, que afinal todo o mundo erra; ai então, arme-se o aluno de todas as reservas de paciencia e escreva-nos; garantimos depois não tardar a nossa resposta, em qualquer hipótese encerrando um agradecimento.

Continuemos. Muitos alunos preferem, a nos escrever, recorrer aos bons oficios de um colega para um esclarecimento qualquer. Nada mais errado. E' forçoso recordar ser muitas vezes tão bom um professor desses improvisados quanto outro qualquer, mas a probabilidade não é muito forte e no caso negativo acontece como na parabola cristã: "um cégo guia outro cégo e caem ambos no precipicio". Ao envez disto, recorrendo a nós, é certo procurarmos esclarecer a duvida já dentro do ponto de vista da necessidade de conhecimentos dos cursos futuros e do aproveitamento anterior do aluno registrado em nossas arquivos.

Tudo isto que acima dissemos já é baseado na prática adquirida por alguns anos de ensino teórico e dois de curso por correspondencia; é a experiencia.

Muitos amigos temos adquirido nos Estados de Minas, Rio e S. Paulo dos quais só conhecemos os nomes e as provas; a estes pedimos que nos ajudem na tarefa, afinal de contas de proveito geral, que a nós confiou a Comnhia.

MILTON LAVRADOR
Da Divisão de Instrução.

## OS QUE CONCLUIRAM O CURSO A. P. C.

O. L. Thompson da Cunha, da Engenharia Geral — Rio de Janeiro.

João Baptista Leite, da Planta — S. Paulo.

João S. Magalhães, da Divisão dos Estados do Rio e Minas — Rio de Janeiro.

Octavio Montani, da Contadoria — S. Paulo.

Durante o âno de 1933, concluiram o curso APC os seguintes empregados da Companhia.

1 — João S. Magalhães, da Divisão de Estados; 2 — Orlando Luiz Thompson da Cunha, da Engenharia Geral, D. F.; 3 — Helcio da Silva Fortes, das Oficinas, D. F.; 4 — Ernesto de Souza Castro, do Equipamento, D. F.; 5 — Raleigh Lambert, do Equipamento, D. F.; 6 — João Baptista Leite, da Planta, São Paulo; 7 — Helena Mundlein, do Trafego, D. F.; 8 — Serge Childe, da Contabilidade da Planta, D. F.; 9 — Regina Menezes Costa, do Trafego, D. F.; 10 — Albano de Souza Cerejo, do Equipamento, D. F.; 11 — Silvino F. Torres, da Divisão de Estados, Minas Gerais; 12 — Luiz Gonzaga Duarte, da Div. de Estados, R. de Janeiro; 13 — Octavio Montani, da Cont., São Paulo; 14 — Alfredo Frederico Sedlmayer, do Equipamento, D. F.; 15 — Alfredo Martins de Almeida, da Contabilidade, D. F.; 16 — João Rodrigues da Costa, da Light, D. F.; 17 — Alexandre Zingis, da Conservação, São Paulo; 18 — Vicente Annucari, da Planta, D. F.; 19 — Luiz Gold, da Planta, S. Paulo; 20 — Nelson Barroso, da Conservação, D. F.; 21 — Odete Abreu, da Div. de Estados, R. Janeiro; 22 — Milton Nogueira Galon, do Departamento Comercial, S. Paulo; 23 — Agrimensor Amaro, da Div. de Estados, Minas Gerais; 24 — Armando Gonçalves Miguez, de Controllers, D. F.; 25 — Guido Oswaldo Fischer, da Conservação, São Paulo; 26 — José de Medeiros Rebouças, da Contadoria, São Paulo; 27 — Rosa Odete Pianura, da Div. Estados, R. Janeiro; 28 — Emygdio Moreira Barbosa, do Equipamento, D. F.; 29 — Angelina Sabignago, da Sec. Comercial de Campinas, São Paulo; 30 — João Machado, da Planta, D. F.; 31 — Affonso Miguez, da Conservação, D. F.; 32 — Arminda Santos, da Planta, D. F.; 33 — Francisco de Paula, da Conservação, São Paulo; 34 — João Mendes, do Equipamento, D. F.; 35 — Urbano Meira Barros, da Conservação, São Paulo; 36 — Miltan Neves Garcia, da Eng. da Planta, São Paulo; 37 — José de Souza Marques, da Contabilidade, D. F.

Aos mesmos, a Divisão de Instrução mostra-se agradecida pelo esforço desenvolvido,

# 25 ANOS DE SERVIÇO

ERA em fins de 1908 quando um rapaz se apresentou nos escritorios da Companhia Teletonica do Estado de São Paulo, em Santos, em busca de serviço como ajudante de instalador, conseguindo emprego e começando a trabalhar nas oficinas em 1.º de Janeiro de 1909.

Durante dois ou tres dias ficou o rapaz limpando teletones, saindo depois para trabalhar na rua com um instalador. Enquanto o instalador fazia uma instalação no forro de uma casa, o rapaz segurava embaixo a escada.

GIUSEPPE IACOVINO

Embaixo, o rapaz ficou pensando: "Si continuo aqui, não aprendo nada". E resolveu subir, juntando-se ao instalador, que ficou muito surpreendido ao ve-lo lá. Assim, pela primeira vez, o rapaz assistiu á instalação de um teletone e daí por diante ajudou a fazer instalações.

Depois de 20 dias, seu chete perguntou-lhe si era capaz de fazer uma instalação sósinho e, como o rapaz respondesse afirmativamente, foi-lhe entregue uma nota de instalação com instruções para teletonar quando terminasse o serviço. Feito o serviço, o rapaz avisou ao chefe que, inspeccionando a instalação, achou-a bem feita. O rapaz ficou radiante de alegria e satisfação pois era a primeira instalação que fazia sósinho. Daí por diante era instalador.

De vez em quando ajudava a tirar defeitos de teletones e assim chegou o dia em que ele ficou habilitado a concertar teletones sozinho.

Mais tarde (1910/1911) a instalação de uma nova mesa de ligações — Kellog de 600 linhas — absorvia todo o tempo de seu chefe, e assim foi o rapaz encarregado da instalação e conservação de aparelhos de assinantes.

Posta em serviço a nova mesa, com aumento da rêde, pois era necessario fornecer serviços mais adequados ás necessidades dos assinantes, começou o rapaz a fazer instalações mais complexas, como sejam: telefones com extensões e equipamento auxiliar, pequenas mesas de ligações, etc.

Em 1912 conseguiu transferir-se para a cidade de São Paulo, sendo incorporado à turma dos instaladores daquela cidade, passando depois a Inspetor e chegando a ser tambem encarregado interino de todo o serviço de instalação de aparelhos de assinantes.

No periodo da remodelação da rêde de São Paulo, foi encarregado das re-instalações, deixando êste serviço para trabalhar nas Oficinas da Companhia, na Rua Livre, como Feitor, sendo mais tarde nomeado Feitor Geral das Oficinas, logar que ocupa ainda hoje.

O rapaz em questão é Giuseppe Iacovino, que acaba de completar 25 anos de serviço na Divisão de São Paulo.

Transmitimos os nossos parabens a Giuseppe Iacovino, que ha 25 anos atraz determinou com tanta convicção que não seria ele que ficaria sempre junto a uma escada e sim que subiria por ela para, aumentando os seus conhecimentos, se tornar apto a galgar postos elevados, como o conseguiu.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 21.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa, realizada em 18 de janeiro de 1934.*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia comunicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de ..... 249:143$100, correspondente à contribuição dos associados, da Companhia e do Estado referente ao mês de Outubro.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remetendo um cheque na importancia de 335$200, correspondente á contribuição dos associados, da Empreza e do Estado referente ao mês de novembro.

Telegramas dos Srs. Fernando Ramos, Afonso Vibonati, Geraldo Blum, Manoel Galvão, Newton Land, Edmundo Barbosa e Waldemar de Lima Paço, agradecendo e retribuindo os votos de feliz Ano Novo enviados pela Junta.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho comunicando que o Decreto 22.626 de Abril de 1933 não se aplica às Carteiras de Emprestimos.

## ACORDÃOS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Excluindo os Agentes Operadores do quadro de associados da Caixa.

Aprovando, com emendas, o orçamento da Receita e Desesa para 1934.

## CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Contratos assinados durante dezembro de 1933: — 65 no valor de .... 156:800$000 (Cento e cincoenta e seis contos e oitocentos mil reis).

## AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos aos beneficiarios dos ex-associados Stella Leal, Cleonice Campos Assis à aposentada Lasthenia Campos Lôro os auxilios para funeral a que tinham direito.

## APOSENTADORIA

Foi consedida a aposentadoria por invalidez à associada Elvira Chagas do Nascimento — Trafego-Rio.

## PENSÃO

Foi concedida a pensão à irmã do ex-aposentado Raul de Oliveira Santos.

## REGIMENTO INTERNO

Foi submetido novamente à apreciação do Conselho Nacional do Trabalho.

## DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Aprovada a Devolução de Contribuições para a Caixa da "Light" correspondente à ex-associada Hilda da Silva.

## JUSTIFICAÇÕES JUDICIAIS

Prova de idade — Foram julgadas e aceitas as dos associados João da Costa Vianna e Almerinda Gomes.

## DIVERSOS

O Sr. Secretario lê a carta enviada à Junta Administrativa pelo Sr. H. H. Couzens, nos seguintes termos:

"GM 33.687

23 de dezembro de 1933.

Illmo.º Sr. Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Apresento-lhe, e a todos que, com o senhor, dedicam-se em promover o bem estar dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira por intermedio da Caixa de Aposentadoria e Pensões, os meus melhores votos de felicidades pelo Natal e Ano Novo.

Atenciosos cumprimentos,

**H. H. Couzens**

Pelo Superintendente Geral".

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

# PROBLEMAS DO CUTOVER

Por H. J. ENGLISH, Superintendente da Planta - S. Paulo

QUANDO os engenheiros iniciam os seus rigorosos planos para reconstrução da planta telefonica de uma cidade ou de parte de uma cidade, onde o tipo de equipamento da estação telefonica deva ser mudado, surge o problema do trabalho do cutover, que permanece no pensamento de todas as pessoas encarregadas dos serviços até que estes estejam definitivamente concluidos.

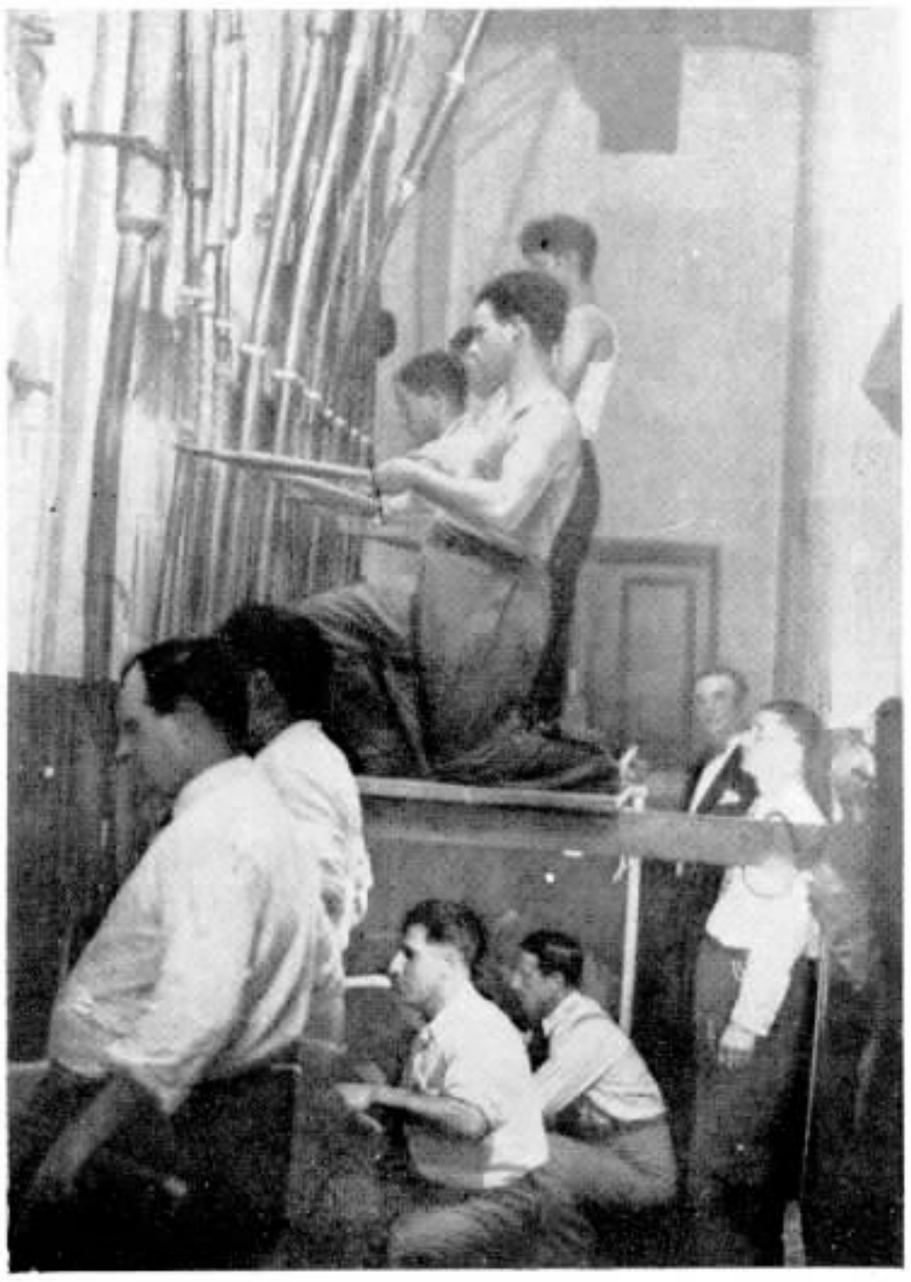
Não tendo sido descoberta até agora nenhuma tradução para o português da palavra "cutover", não resta dúvida que por muito tempo ainda consideraremos "cutover" como palavra perfeitamente portuguêsa.

Cutover é a transferencia de um grupo de linhas de assinantes de uma estação para outra, geralmente de uma estação velha para uma estação nova. Ha muitos tipos diferentes de cutovers, variando apenas no seu gráu de complexidade, tendo todos por objectivo a transferencia de uma estação para outra.

Os cutovers em pequenas estações são relativamente simples, de resto, nas cidades menores. Na transferencia da nova planta na Divisão de S. Paulo absolutamente nenhum problema houve a enfrentar. Mesmo os maiores cometimentos, como Sorocaba, Jaú e Campinas, não exigiram nada mais que transferir as linhas interurbanas e colocar o fusivel de descarga principal.

A simplicidade dêsses cutovers foi devida ao fato de serem novos toda a planta, a estação Central, os cabos externos e os telefones, de modo que o cutover consistiu apenas em avisar os assinantes de que a determinada hora êles poderiam fazer uso de seus novos telefones.

Os cutovers de estações de grandes cidades tornam-se cada vez mais complicados quando aumenta o numero de estações, pois isso significa aumento de



**Morte da velha estação manual de Santos — a estação Aguiar de Andrade, à rua Itororó, na noite de 13 de janeiro. Frank Shouler, Superintendente de Construções de S. Paulo, dirige a turma, que armada de grandes tezouras espera o signal para desligar a estação, cortando os grossos cabos.**

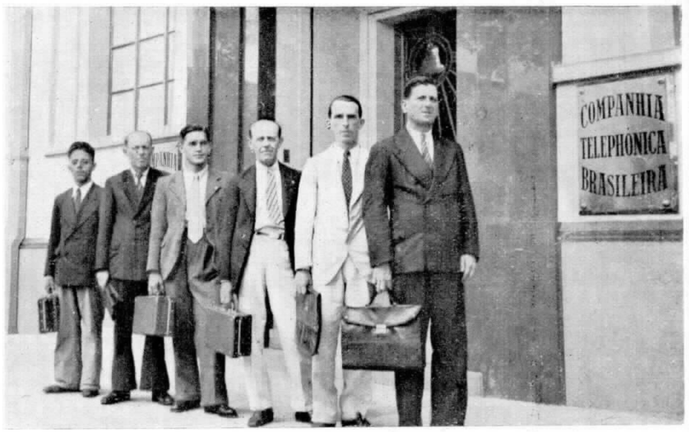
Desligada a antiga estação da rua Itororó, o pessoal da Planta reuniu-se em uma de suas dependencias para comemorar o advento do novo serviço.

número de troncos e das vias de tronco necessarias.

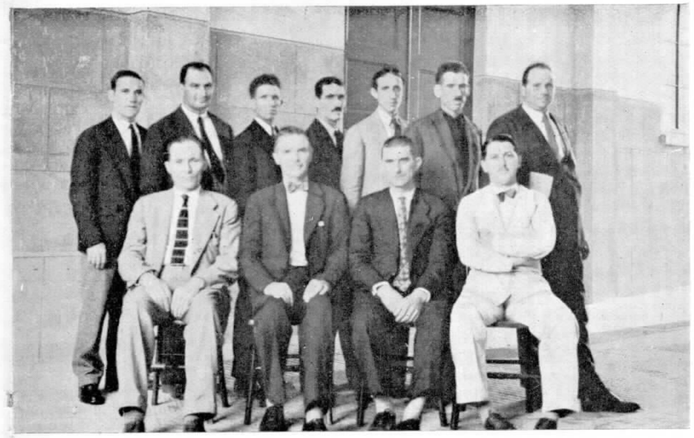
Quando se deu o cutover da estação Palmeiras em 1928, os seus inumeros problemas exigiram um estudo cuidadoso de todos os aspectos do cutover, afim de que pudessem ser completados dentro de muito poucos minutos todos os trabalhos necessarios a pôr em funcionamento real a nova estação. Foram além disso tomada precauções extraordinarias, pois era a primeira estação automatica instalada por nossa Companhia .

A estação Palmeiras foi instalada para aliviar a estação Cidade e a sua area foi desmembrada inteiramente da area da estação Cidade. Cêrca de 4.000 linhas de assinantes foram transferidas, tendo sido preciso estabelecer linhas tronco entre essa nova estação e todas as estações manuais da cidade.

Quando êsse trabalho ficou terminado e pronto para a inauguração, foi organizada uma cuidadosa relação descriminativa de todos os diferentes trabalhos a executar para a retirada dessas linhas da estação Cidade e para o estabelecimento da estação Palmeiras como centro regular de operação. Essa




**Esquadrão Volante, que percorrendo a cidade de Santos, de assinante em assinante, ensinou a todos o modo acertado de usar o telefone automatico fornecendo-lhes ainda detalhes sobre o novo serviço.**

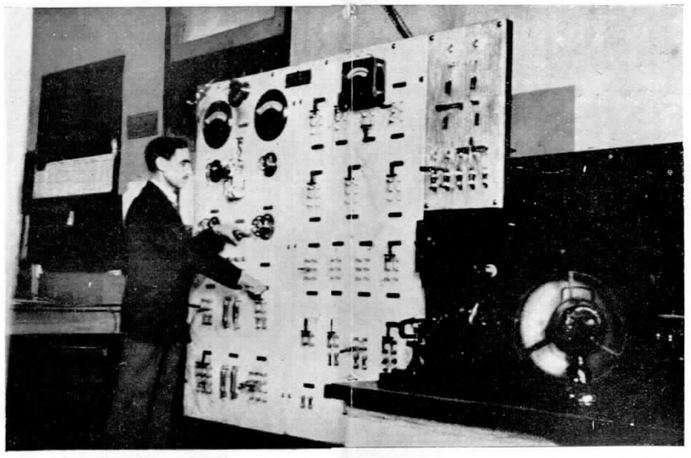


**Franck Shouler, Superintendente de Construções, de S. Paulo, tendo à direita Joaquim Carlos da Costa, Feitor Geral Cabos Aereos e á esquerda, Nelusco Tellini, Feitor Geral de Emendadores. Vêem-se ainda no grupo varios feitores de serviços.**

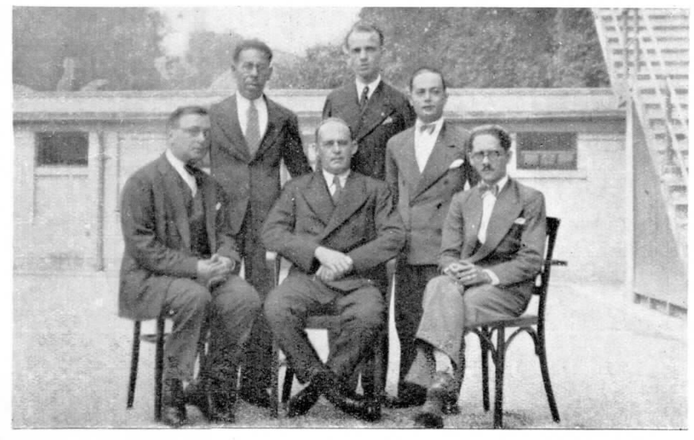
calizada nas estações nova e velha, mas sendo alguns colocados em outras estações locais às quais estavam ligados troncos diretos.

O recente cutover em Santos, que transferiu 4.500 aparelhos de um velho

**Mesa especial, instalada para atender ao pessoal do Esquadrão Volante, quando das casas dos assinantes completavam ligações para fins demonstrativos do novo serviço.**



**Mario Rocha Alvares, Encarregado de Exames de Trasmissão, ladeado por João Baroni, Ramiro Coelho da Silva, João Baptista Leite, Sylvio O. Pascine e Braz Florenzano Netto, Examinadores.**



relação do cutover acusou o emprego total de 70 homens e foi preciso que a ligação dos circuitos de troncos começasse às 14 horas para que esta estação pudese ficar transferida à meia noite.

Rotina semelhante foi seguida um ano mais tarde, quando se deu o cutover da estação Central Automatica, substituindo a velha Central manual e transferindo cerca de 7.000 aparelhos de assinantes de operação manual para automatica. Neste cutover apresentaram-se problemas que não houve em Palmeiras, porque havia muito mais equipamentos de P. B. X. nesta area e uma planta externa apenas parcialmente completada, bem como um traçado de troncos muito mais complexo.

Para transferir da estação Cidade os assinantes de Palmeiras bastou retirar apenas as bobinas térmicas do distribuidor principal da estação Cidade. As bobinas térmicas do distribuidor principal na velha Central, porém, não puderam ser retiradas e foi preciso um preparo especial dos cabos subterraneos para permitir que êles fossem cortados atrás dos blócos terminais sem ocasionar qualquer defeito.

Nesse cutover foram empregados 94 homens, a maior parte dos quais lo-

sistema de bateria central, de dois fios, para o sistema automatico passo-a-passo, apresentou uma outra série de problemas. Primeiro: Santos é um centro interurbano de muito movimento e possue um grande grupo de circuitos interurbanos terminando ali. Segundo: a maior parte da planta externa de cabos era nova, mas havia uma porção razoavel de cabo antigo a ser recusada. Terceiro: exigia o cutover de duas instalações satelites automaticas, uma em Guarujá, para substituir a de magneto existente e uma em Cubatão, onde nenhuma estação existia.

Foi feito um estudo de todos os problemas que êste cutover acarretava, tendo sido organizadas instruções escritas do cutover, detalhando o método a seguir e contendo a designação do pessoal.

Como nos cutovers de Palmeiras e Central, foi instalada uma mesa P. B. X. para uso exclusivo do "despatcher" na transmissão das ordens do cutover para os diferentes encarregados.

Para efetuar o cutover de Santos foram empregados 64 homens .O primeiro trabalho executado cobriu a seção do equipamento do interurbano e foi iniciado às 19 horas e a nova estação inaugurou-se pouco depois de meia noite, tendo o Prefeito telefonado para o Despatcher autorizando-o a proceder ao cutover.

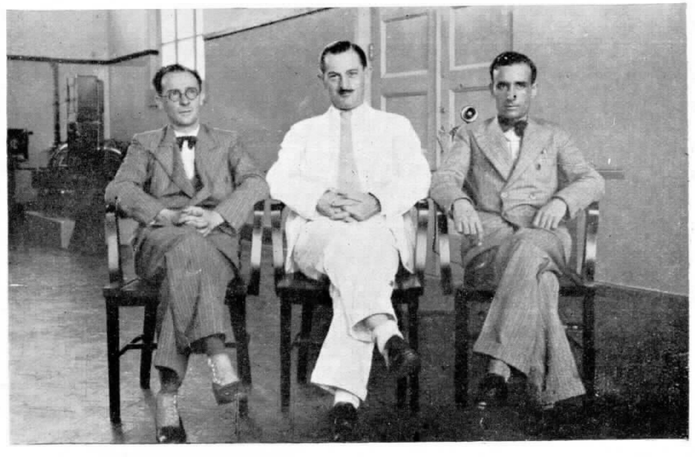
O Sr. Manoel Affonso, Chefe do Centro Avenida, em São Paulo, trabalhou na instalação do equipamento Kellogg da velha estação de Santos e colocou o fusivel que deu inicio ao funcionamento da velha estação montada em 1913. Ao Sr. Manoel Affonso foi concedida a honra de retirar agora esse mesmo fusivel quando essa estação foi definitivamente abandonada.

Como no cutover da estação Central, tornou-se dificil a retirada das bobinas térmicas do distribuidor principal, tendo sido resolvido cortar todos os cabos encapados que da rua entravam para o distribuidor. Para que êsse trabalho pudesse ser completado em menos de um minuto, os cabos foram despojados da capa de chumbo e os empregados, armados de grandes tezouras que fácilmente podiam cortar um cabo de mais de 606 pares, esperaram o sinal de córte.

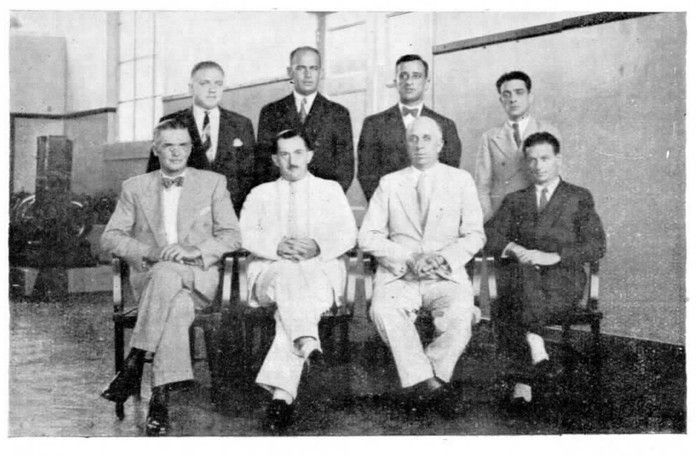
Outra face muito importante, que deveria ter sido mencionada antes, é a instrução aos assinantes. Um Esquadrão Volante, de que faziam parte alguns empregados que serviram no primeiro Esquadrão Volante, quando foi do cutover da estação Palmeiras, foi organizado e cuidadosamente terinado. Seus membros visitaram assinante por assinante para instruí-los no modo correto de usar os telefones automaticos. Mas o Esquadrão Volante teve necessidade do auxilio interno e por isso foi instalada uma mesa à parte por onde telefonistas especiais podiam ligar as linhas dos assinantes ao ruido de chamada, ruido de toque e ruido de ocupado para auxiliar o Esquadrão Volante na sua instrucção.

Comquanto a maioria dêsses cutovers tenha levado várias horas, foi isso em geral devido à necessidade de transferir linhas-troncos ou linhas inter-urbanas antes do cutover.

Sem duvida, de todas as instruções do cutover, atualmente o trabalho de cortar a velha planta e de ligar a nova planta consome menos de cinco minutos, periodo em que o assinante raramente permanece sem serviço por mais de um minuto. Geralmente escolhe-se a meia noite de sábado para a hora do cutover para tornar o equipamento mais facil de lidar, — meia noite, porque o serviço telefonico é menor a essa hora, e sábado porque no dia seguinte, domingos, ha pouco tráfego e isso permite ao pessoal da Conservação o exame do novo equipamento.



**P. A. Applegate, Superintendente de Conservação de S. Paulo tendo à direita Luiz Ventura, Encarregado das Estações Manuais e á esquerda Pedro Zani, Encarregado das Estações Automaticas, da Divisão de São Paulo.**



**Grupo em que se veem, sentados, da esquerda: Frank Shouler. P. A. Applegate, H. J. English, Superintendente da Planta de S. Paulo, e Pedro Salatini; em pé, na mesma ordem, E. K. Trapp, Mario Rocha Alvares, G. Iacovino e Ferdinando Camacho.**

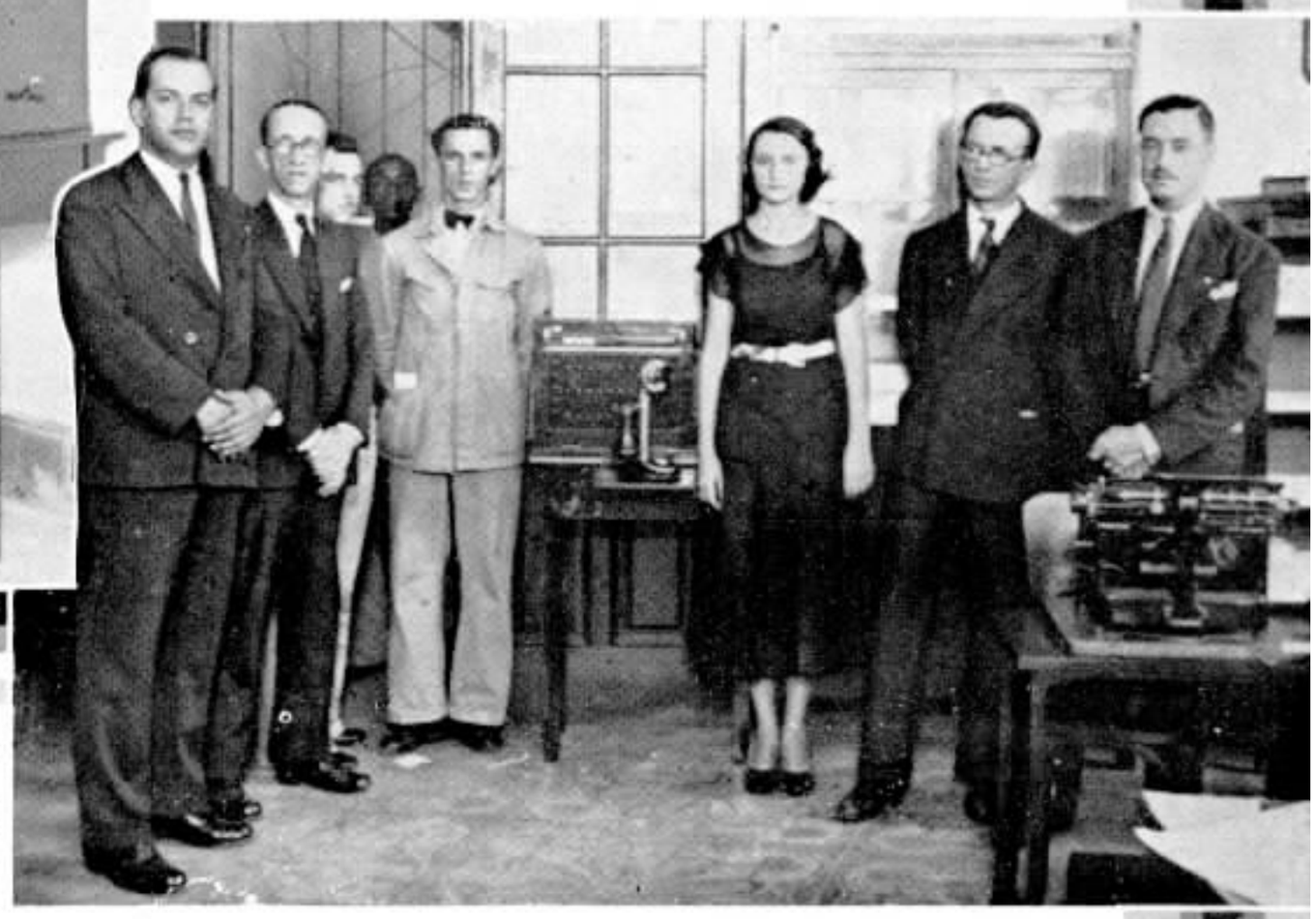
**A Manoel Affonso, Chefe de Estação "7", de S. Paulo, que tomou parte na instalação da antiga estação central de Santos, coube a tarefa de paralisar-lhe os serviços na noite de 13 de janeiro. Eil-o no momento em que desigava a chave do quadro de orça.**

# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES

Instituto do Açucar e do Alcool. — Rua 1.º de Março n. 80 - 2.º, Rio. — Inaugurada em 19 de dezembro de 1933. — Dois troncos e sete ramais.

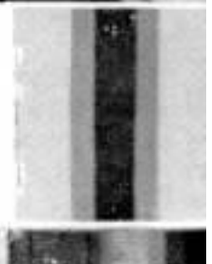
Sociedade Mecanica para Industria e Lavoura. — Rua S. Pedro n. 77, Rio. — Inaugurada em 19 de dezembro de 1933. — Dois troncos e seis ramais.

Clube Militar. — Avenida Rio Branco n. 251, Rio. — Inaugurada em 27 de dezembro de 1933. — Quatro troncos e oito ramais.

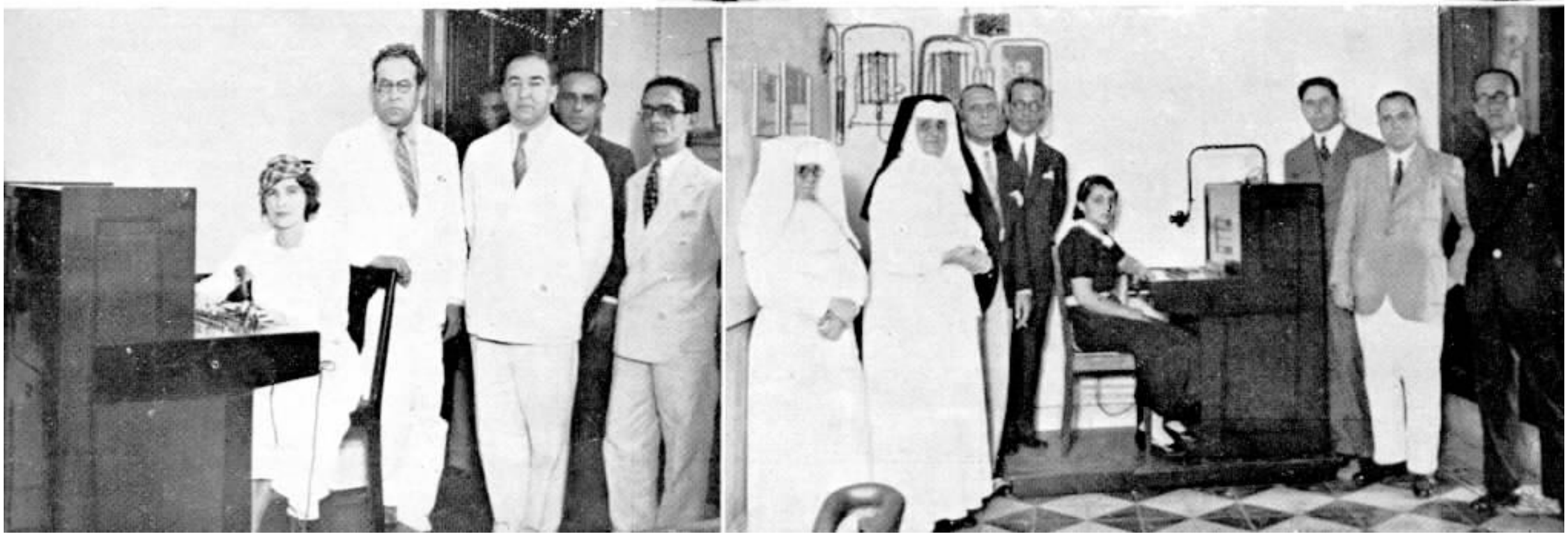


Radio Clube do Brasil. — Rua Bethencourt da Silva n. 21-3.º, Rio. — Inaugurada em 13 de dezembro de 1933. — Três troncos e seis ramais.

Tijuca Law Tennis Clube. — Rua Conde de Bomfim n. 451, Rio. — Inaugurada em 6 de janeiro de 1934. — Dois troncos, seis ramais e duas extensões.



Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro. — Rua Santo Amaro ns. 80/86, Rio. — Inaugurada em 3 de janeiro de 1934. — Quatro troncos e quinze ramais.



# Instalação de Redes Particulares

Daudt, Oliveira & Cia. — Avenida Mem de Sá 261 — Rio de Janeiro. Inaugurada em 10 de janeiro. Dois troncos e 7 ramais.

Oscar Flues & Cia. — Rua Theophilo Ottoni 83, Rio. Inaugurada em 6 de fevereiro. Dois troncos e 5 ramais.

Oscar Taves & Cia. — Rua S. Pedro 92, Rio. — Inaugurada em 17 de janeiro. Dois troncos e 7 ramais.

"Correio da Manhã". — Agencia — Rua Gonçalves Dias n. 5, Rio. Inaugurada em 22 de janeiro. Dois troncos e 5 ramais.

"Correio da Manhã" — Redação e Oficinas — Avenida Gomes Freire ns. 81|83, Rio. Inaugurada em 22 de janeiro. Quatro troncos e 8 ramais.

O GRANDE número de mesas particulares de ligações de que SINO AZUL tem publicado as fotografias de inauguração mostra o apreço em que é tido êsse serviço especial, pela importancia do papel que êle desempenha nos grandes estabelecimentos. Para se ter uma idéia do desenvolvimento dos P. B. X. no Rio de Janeiro, basta verificar que em 31 de dezembro de 1931 havia 256 mesas particulares de ligações, com 872 troncos e 6.027 ramais e o ano de 1933 fechou com 322 mesas particulares de ligações, com 1063 troncos e 6827 ramais. Nos últimos 24 mêses houve um acrescimo de 66 mesas, 191 troncos e 800 ramais.

# Instalada no "Macon" a primeira estação telefonica aérea

O DIRIGIVEL norte-americano "Macon", pertencente à marinha de guerra dos Estado Unidos foi dotado de um completo serviço telefonico automatico particular do tipo Strowger, sendo a primeira estação telefonica automatica instalada numa aeronave e o maior serviço telefonico de qualquer especie que se executa no ar.

As condições de segurança do "Macon" são completas sob todos os pontos. O uso do helium, gas inerte não inflamavel e não explosivo, é um exemplo claro. O perigo do fogo está além disso muito diminuido pelo emprego de uma estructura a prova de fogo, de um especial equipamento de extinção de incendio, pelo atencioso cuidado com a ventilação e pelos adaptações eletricas impenetraveis ao gas.

O novo serviço telefonico do "Macon" liga todas as suas dependencias e contribue para a maior segurança e bôa direção da aeronave na rota normal. Para se compreender a importancia da comunicação telefonica, segura e rapida, basta levar em conta apenas o tamanho do "Macon", que é maior que o "Graf Zeppelin". A sua capacidade cubica é quasi o dobro dêste, além da sua força ascencional e seu raio de ação maiores.

Foram muito rigorosas as bases estabelecidas para a construção do equipamento telefonico automatico do "Macon", principalmente quanto a peso, volume e impenetrabilidade.

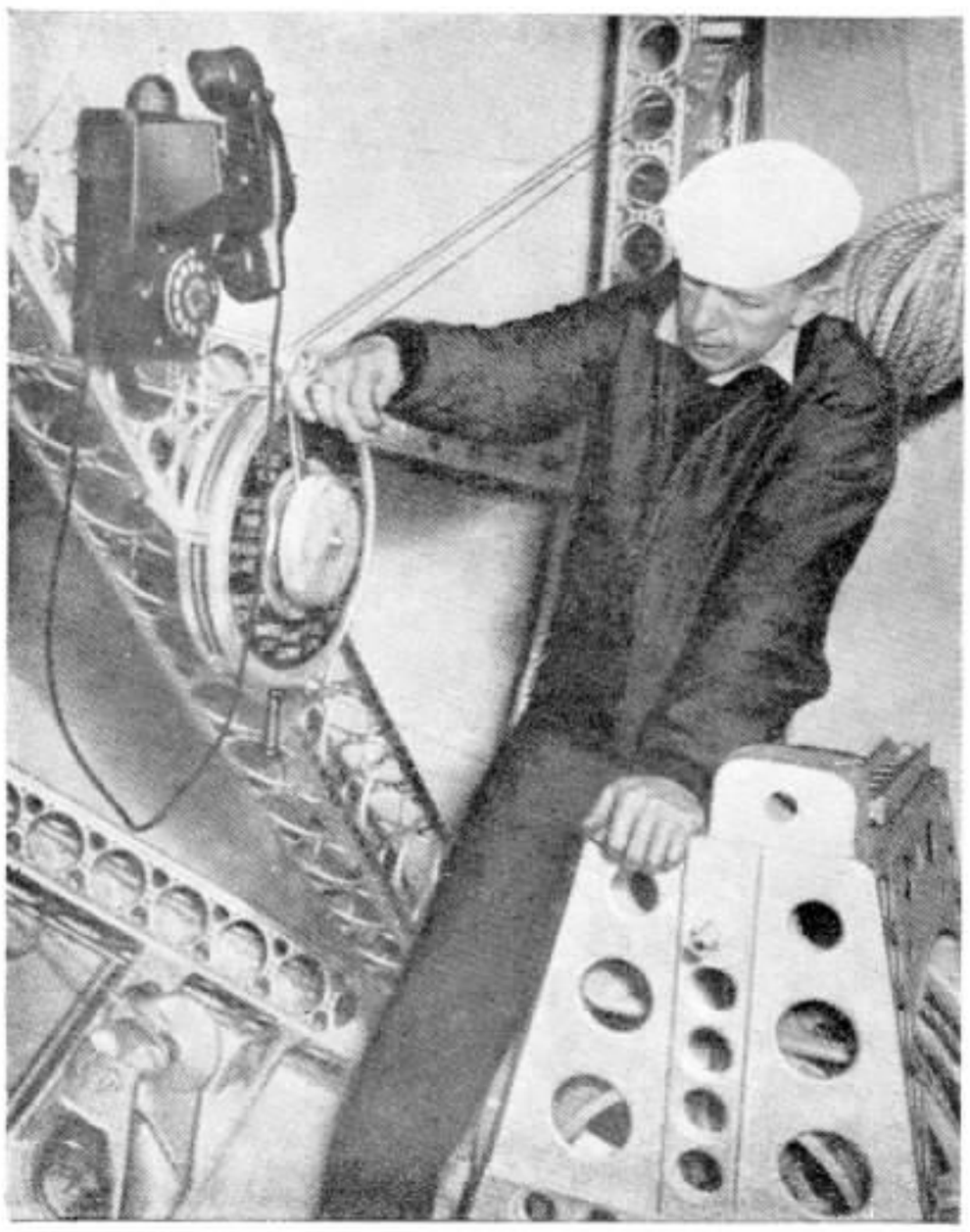
A mesa automatica de ligações, embora empregando principios padrões e experimentados de operação e modêlo automatico Strowger, foi especialmente construida para essa instalação, sendo suas peças de aluminio ou liga de aluminio, inclusive os suportes das peças, presos diretamente à caixa de aluminio da mesa de modo a suprimir a armação comum. A mesa pesa um pouco menos de 25 quilos, o que representa uma fração do peso comum de uma mesa padrão de igual tamanho.

Ela encerra todo o equipamento central exigido para a operação de um sistema telefonico normal, à exceção do de suprimento de força, a qual é fornecida pelos proprios geradores da aeronave. O sistema é operado com 115 volts, corrente direta e está equipado com seis linhas, 17 teletones e tres conversões simultaneas, tendo a mesa capacidade para 10 linhas e 22 telefones.

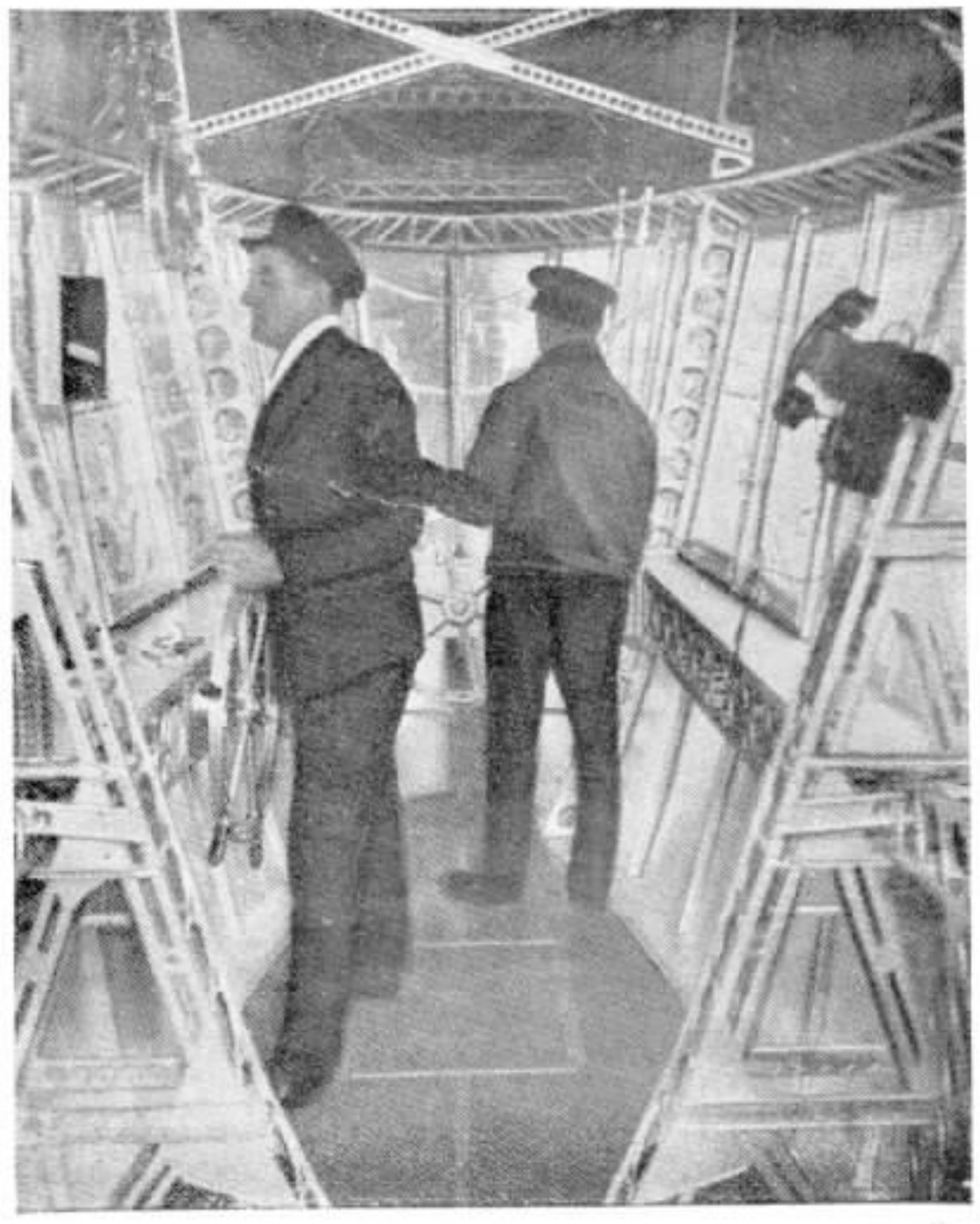
Na construção da mesa, bem como de todos os elementos da instalação telefonica, prestou-se a maior atenção à caracteris'ica de impenetrabilidade do gas, de modo a reduzir ao minimo o perigo de incendio devido aos contactos eletricos. A caixa da mesa é de modelo apropriado, sendo revestida de capas impenetraveis ao gas. Os telefones automaticos são todos de modelo especial para ficarem de acôrdo com as especificações quanto a peso e impenetrabilidade.

São usados tres tipos diferentes de telefones, mas de construção semelhante, com aparelhos de mão monofone e discos e comutadores de gancho impenetraveis ao gas e equipados com sinais sonoros e luminosos. Cada telefone possue um pára-raios de gas neon. O peso total dos 17 telefones instalados é de 40 kilos.

Em casos de emergencia ha o circuito direto para o telefone da camara de contrôle, circuito êsse que está disposto de modo que qualquer telefone póde entrar na linha mesmo que ela esteja ocupada. Por sua vez o telefone da camara de contrôle pode chamar todos os outros telefones ao mesmo tempo e ligar todas as linhas a um circuito comum. Em caso de urgencia, si o numero chamado está ocupado, pode ser avisado logo que a ligação termine. São os serviços fornecidos pelas conversões simultaneas.



Vista da plataforma de proa do "Macon", mostrando um dos telefones automaticos da aeronave. A' direita, em baixo, vê-se o cabrestante onde se enrola a amarra.



Camara auxiliar de contrôle do "Macon", mostrando as rodas de ascensão e do leme e o telefone. Fica situada na parte mais baixa do arcabouço, na pôpa da aeronave.

Os noivos após a cerimonia religiosa.

# Enlace Rita Neri-Alcides Madeira

CONSTITUIU um verdadeiro acontecimento social, quer no seio de nossa Companhia, quer na sociedade carioca, o casamento da Srta. Rita de Cassia Neri, a simpatica e estimada Secretária do Superintendente Geral, muito querida pela sua simplicidade e pelos dotes intelectuais e morais que põem em destaque a sua personalidade.

A Srta. Rita de Cassia Neri casou-se no dia 20 de janeiro último com o Sr. Alcides Nunes Madeira, alto funcionario do Departamento Nacional do Café e que fez parte da delegação brasileira na Exposição de Chicago.

A cerimonia religiosa efetuou-se ás 11½ na igreja de Nossa Senhora da Divina Providencia, com a assistencia de grande número de pessoas das relações dos nubentes e muitos funcionarios de nossa Companhia.

Serviram de testemunhas no civil: por parte da noiva, o Sr. Alcibiades de Oliveira e a viuva João Baptista Madeira e por parte do noivo, o Dr. Pedro da Cunha e a Srta. Esther Murillo Reis.

No religioso foram paraninfos: por parte da noiva, o Sr. João Cintra e senhora e por parte do noivo, o Capitão João Alberto e Senhora.

Aspecto da cerimonia religiosa na igreja de N. S. da Divina Providencia.

# SANTOS ANTIGO

## A. D. 1915

Por G. J. BOGGISS, Agente Especial — Rio de Janeiro

COMO o leitor poderá verificar pelas fotografias tiradas em junho de 1915, a antiga rêde de Santos, da Companhia Telephonica do Estado de São Paulo, consistia em altos postes de trilho, munidos de grande número de cruzetas de ferro e carregados de fios de ferro galvanizado. Os fios, quando perto da estação central, passavam da posteação para uma torre na cumieira do predio, e, por aí, entravam na estação e eram ligados ao distribuidor geral.

O edi'or de SINO AZUL, conseguindo fotografias de um desastre sofrido, ha muitos anos, pela supra citada rêde, pediu-me que escrevesse as minhas impressões sobre o acontecimento, o que ora faço e de bôa vontade.

Os danos na nossa rêde santista, ilustrados com as fotografias junto, foram causados por um ciclone que atingiu aquela cidade, numa tarde de sábado, em principios de junho de 1915. Lamentei naquela ocasião que minhas ocupações em São Paulo não me houvessem permitido ir a Santos verificar os danos "de visu".

Achava-se o escritorio da Companhia, em São Paulo, vasio naquela tarde de sábado. Eu voltára para fazer umas estatisticas, muito satisfeito, na certeza de que poderia trabalhar sem interrupções. (Já devem ter observado, certamente, como as nossas tarefas são feitas com facilidade quando se está ao abrigo de interrupções e "amolações"...).

Trabalhava tranquilamente quando fui interrompido pelo tilintar do telefone, que atendi já com a firme tenção de liquidar rapidamente o assunto. Fiquei surpreso ao ouvir uma voz de homem, longinqua e fraca que, sem mais preambulos, sussurrou mais ou menos esta mensagem:

"Montfort, Santos. Toda rêde abatida pelo ciclone. Retirei fusiveis equipamento perigo contacto condutores eletricos. Necessito auxilio. Falo pelo cabo".

Olhei para o ceu e vi que o sol ainda brilhava mas, levantando-me e debruçando-me à janela, reparei que pesadas nuvens denunciadoras de temporal se aproximavam vindas da Serra. Mesmo assim fiquei cogitando se não teria sido um "trote", pois ciclones eram fenomenos do Oceano Pacifico ou Golfo do Mexico e não de São Paulo... Poderia haver ventanias fortissimas, mas não tão fortes que pudessem derrubar uma rêde telefonica. E já me dispunha a recomeçar os meus calculos quando me lembrei de que poderia esclarecer a origem da chamada na Mesa de Interurbano. De lá me informaram que realmente o Chefe de Construções de Santos pedira para falar com alguem da Gerencia em São Paulo e a Encarregada, conhecendo o meu habito de aproveitar as horas de socego do escritorio, ligara para o meu aparelho. Informaram ainda que desde aquela chamada não mais puderam obter resposta de Santos nem Santos passava chamadas.

Diante dessas informações, bani do pensamento a idéia de "trote" e tentei comunicar-me com Santos por intermedio das linhas da Bragantina. De lá informaram tambem haver inter-

rupção da linha São Paulo-Santos, sem que ainda soubesem da causa.

Convencido de que alguma cousa de grave e anormal havia acontecido, procurei comunicar-me com o Superintendente Geral e com o Gerente que deviam estar a uns quilometros fora da cidade, mas a tentativa foi baldada. Nessa ocasião já o temporal se desencadeára sobre a cidade de São Paulo e a ventania era deveras forte. Resolvi agir. Telefonei ao Chefe da Planta, expliquei-lhe a situação de Santos que julgava angustiosa pelo breve aviso que recebera e pedi-lhe que reunisse quantas turmas pudesse e as embarcasse o mais cedo que pudesse para Santos, enquanto tomava providencias junto ao Almoxarifado para a remessa de materiais. levantou ele objeções quanto ao dinheiro, pois não possuiamos o necessario, mas providencialmente apareceu o Caixa, que se prontificou a fornecer o quanto necessitavamos e, assim, ao cair da noite, homens com materiais rumavam para Santos.

Aí chegados, começaram imediatamente a desobstrução das ruas e, com esforços sobreumanos, conseguiram restabelecer o serviço local, com tres horas de interrupção. No dia seguinte com outras turmas que vieram de São Paulo, a reconstrução foi encetada e completada pouco tempo depois, sendo os postes de trilho e fios de ferro danificados substituidos por postes tubulares e cabos.

E' curioso notar-se como, quasi sempre, um infortunio traz um beneficio. Devido à chuva em São Paulo, naquela tarde, o Caixa resolveu abrigar-se no escritorio, resultando assim que pôde fornecer o dinheiro necessario para custear a viagem das turmas; os estragos enormes sofridos pela rede de Santos decidiram a Companhia a apressar sua projetada reconstrução geral da rede, de modo que foi esta modernizada muito antes da data fixada, tendo o serviço melhorado muito, pois foram usados cabos e circuitos metalicos em vez de fio de ferro nú e circuitos simples.

Hoje, com a recente reconstrução da rede e a inovação do serviço automatico, Santos possue a mais moderna rede do Estado.

# P. B. X. para cegos

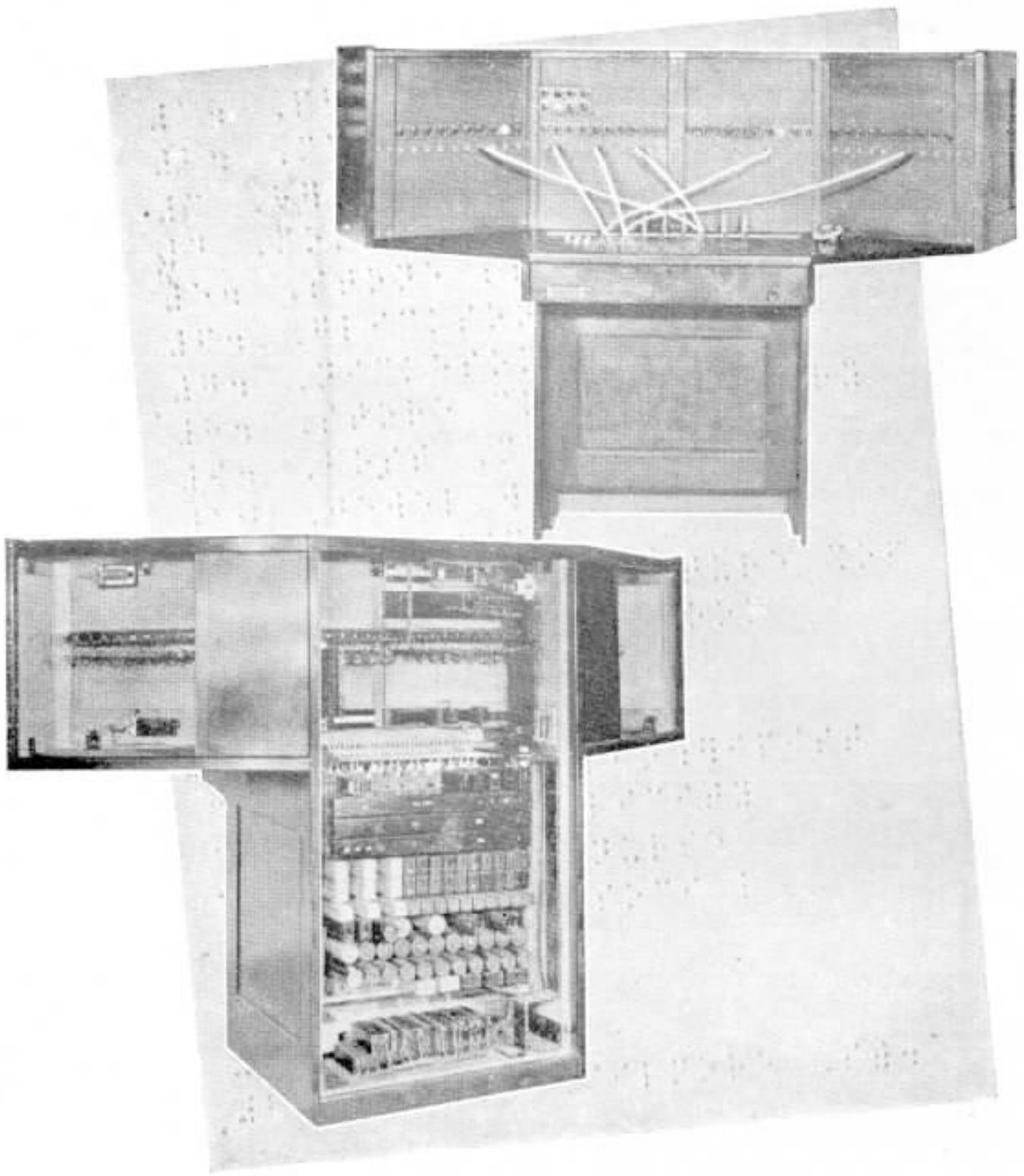
## Inaugurado numa associação da Pennsylvania

ASSOCIAÇÃO de Cegos da Pennsylvania é uma instituição dos Estados Unidos destinada a empregar e exercitar mulheres e homens cegos em ocupações proveitosas.

Uma visita aos bem instalados escritorios e oficinas da associação impressionará os que tenham visão normal, pois terão ocasião de verificar como se desenvolvem nos cegos outros sentidos, principalmente os do tato e audição. A agilidade com que os dedos passam sobre trabalhos complicados, os ouvidos apanhando sempre os mais fracos ruidos — são coisas na verdade maravilhosas. Vassouras, escôvas, esteiras, tapetes trançados, fundos de palhinha para cadeiras, e muitos outros objetos são feitos nas oficinas, sendo cada artigo um produto acabado de excelente manufactura.

Embora trabalhando na escuridão, essa gente cheia de energia não vive satisfeita com o isolamento do mundo que se faz em torno de si. O telefone oferece-lhe um ótimo meio de contactos externos bem como de intercomunicação dentro da propria associação. O modo primoroso e habil pelo qual essa gente usa o telefone automatico deve fazer inveja à gente de visão perfeita.

Durante varios anos a associação usou um P. B. X. sem cordões para cegos. Com o aumento das suas necessidades telefonicas, a mesa sem cordões tornou-se insuficiente devido à sua limitada capacidade. Quando ha pouco tempo a associação pediu à Companhia Telefonica local para projetar uma grande mesa de ligações sem cordões, para atender ao serviço definitivo de trinta aparelhos de extensão e dez troncos, verificou-se que tal mesa de ligações seria não só incômoda e dificil de operar como impraticavel mesmo. Decidiu-se por isso construir uma mesa de tipo de cordão apropriada à operação por pessoas cegas. O principal problema a resolver foi a substituição da lampada-sinal da mesa de cordões comum.



**Em cima, a frente do P. B. X. fabricado em Pittsburgh, Estados Unidos, para uso de pessoas cegas. Em baixo, a parte de trás do mesmo. O fundo da gravura representa uma lista de assinantes impressa em alfabeto "Braille" para uso de cegos.**

No projeto final, foi utilizada uma mesa do tipo regular n. 550, com circuitos padrões. Foi retirado o frontespicio da mesa e construido um outro constante de quatro painéis, estendendo-se para a frente os dois paineis laterais, formando um angulo de 30 gráus de cada lado com os dois painéis centrais. Em logar de lampadas, para sinais de linha e de fiscalização foram empregados os drops do tipo "Olho de boi" usados na mesa de ligações n. 9 instalada em estações telefonicas. Tres cigarras, cada uma com um som diferente, ajudam o telefonista cego a distinguir quando o sinal é de linha tronco, de aparelho de extensão ou de fiscalização. Todos os sinais de linha (drops) e jacks a êles correspondentes foram colocados numa fila simples horizontal no frontespicio da mesa para evitar o congestionamento de cordões. Quando se verificou que oito cordões bastavam para o volume do trafego calculado, foram retirados os cordões pares e chaves, para facilitar a operação no futuro.

Depois dos telefonistas ficarem completamente treinados, essa mesa de ligações foi posta em serviço pela associação no dia 6 de outubro último e está preenchendo satisfatoriamente os fins para que foi destinada.

## LONDRES CENTRO DE LIGAÇÕES DO MUNDO

UM discurso lido na Associação Britanica de Ciencias, em Londres, o professor E. V. Appleton disse que as estações comerciais de emissão em onda curta, que hoje ligam a Inglaterra com a India e os Dominios Britanicos, constituiam um sistema incomparavel de eficiente e economica comunicação entre dois pontos. A gigantesca estação telegrafica de onda longa de Rugby da Repartição dos Correios Britanicos fornecia um serviço de perto de 24 horas por dia para todas as partes do mundo.

Mas a maravilha da telegrafia sem fio tem sido sobrepujada pela maravilha da telefonia sem fio. Nestes últimos anos aquela repartição havia estabelecido serviços diretos de telefonia sem fio para diferentes partes do Imperio Britanico. Nesses casos, tinham sido usados projetores e receptores com correspondentes estações ultramarinas.

O resultado dêsse serviço direto é poder-se dizer que todo o Imperio está virtualmente no telefone tendo Londres como estação.

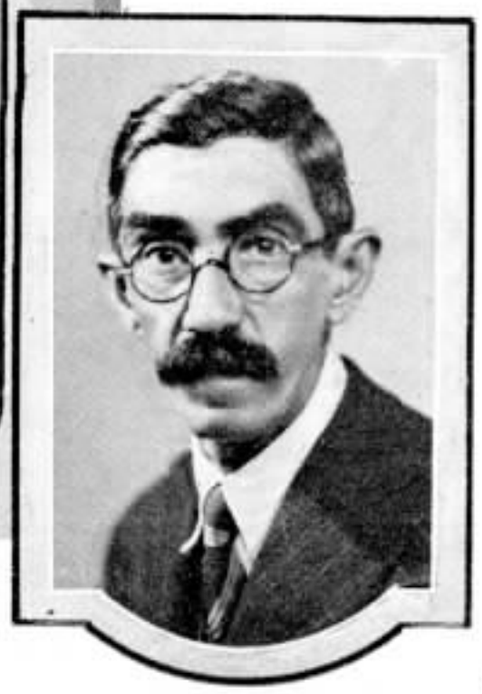
Um habitante das matas australianas pode comunicar-se com outro das planicies da Africa do Sul via Rugby e Londres. Por intermédio do circuito transatlantico esses longinquos territorios podem ligar-se com os Estados Unidos e o Canadá. Londres é de fato o centro de ligações do mundo e Rugby a sua principal estação relai.

Um turista americano que se ache do Egito pode falar para a sua casa em Philadelphia, não diretamente para os Estados Unidos, mas por intermedio do Serviço Egipcio-Britanico, através de Baldock, Londres e Rugby.

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

15 Anos
João Petrucelli
S. Carlos
S. Paulo

20 Anos
Idalina Rita Campos
Santos
S. Paulo



15 Anos
Antonio Monteiro
de Mendonça
Contadoria — S. Paulo

10 Anos
Matilde Teixeira
Campinas
S. Paulo

10 Anos
Antonio Monteiro
Santa Cruz
S. Paulo

10 Anos
Carlos Cozza
Santos
S. Paulo

10 Anos
Julia de Mello Moraes
Jaboticabal
S. Paulo

10 Anos
Nayades Oliveira
Campinas
S. Paulo

10 Anos
Magdalena Christina
Thonsen
Campinas — S. Paulo



10 Anos
Gumercindo S. Marcello
Guaratinguetá
S. Paulo

10 Anos
Remecilio Tassinari
Tieté
S. Paulo

10 Anos
Laura Cardoso Leite
Campinas
S. Paulo

10 Anos
Benedicto Salles
Bebedouro
S. Paulo

10 Anos
Ottoni Zomegnani
Indaiatuba
S. Paulo

# Comemorando a fundação de S. Paulo

UM grupo de rapazes da Seção de Engenharia, da Divisão de São Paulo, resolveu comemorar o Dia de São Paulo com uma excursão pedestre ao Pico do Jaraguá, a 1.100 metros de altitude, afim de aí hastear o glorioso pavilhão de Piratininga.

Para isso, ás 24 horas do dia 24 de janeiro último, não obstante a forte chuva que caía, puzeram-se em marcha, partindo do ponto final da linha de bonde (Lapa).

Escalando o Pico do Jaraguá ás 5 ½ da manhã de 25 de janeiro de 1934

Chegada ao Pico do Jaraguá ás 6 horas da manhã.

A viagem foi penosa, pois a estrada ficou reduzida a um lamaçal, porém nada abatia o animo dos caravanistas. Ao raiar da aurora do dia 25, sob vivas e estouros de morteiros, éra hasteada no cúme do Jaraguá o inconfundivel pavilhão das 13 listas. Um espectaculo simples, emocionante e significativo. Após a cerimonia civica, os caravanistas reuniram-se n'um bosque, ao sopé do morro, e aí, na mais franca alegria, realizaram um convescote.

À tarde, a bandeira tricolor, saudada novamente com entusiasmo, éra conduzida de volta à paulicéa por esses treze paulistas, que cançados, na verdade, pela longa e dificil caminhada, se sentiam orgulhosos por terem podido prestar uma homenagem ao seu estremecido torrão natal.

Eis os nomes dos excursionistas: — Achilles Taurizano, Alberto C. Furlani, Alderico Mayer, Epiphanio Silva, Ignacio L. Nardy, José M. Nardy, Léo Padlas Junior, Milton N. Garcia, Nicolau Labecca, Oswaldo F. Conti, Roberto Lacaze, Silio Del Debbio e Thiers José de Barros.

# ORGANIZAÇÃO

**DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Paulo, 5 de fevereiro de 1934.

**ORDEM N.° 32**

A vigorar desta data, o Sr. Josias Cleto é nomeado Inspector Comercial, encarregado da parte comercial da Divisão do Estado de São Paulo, reportando-se ao Superintendente da Divisão.

**E. J. Peterson**
Superintendente

Aprovado
**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral

# Posto Público em Rio Acima

DAIS uma localidade do Estado de Minas Gerais acaba de ser ligada à rede interurbana da nossa Companhia, que assim vai prosseguindo no seu patriotico objetivo de unir pelo mais rapido meio de comunicação os trechos do territorio nacional que ainda o não possuem.

Agora foi a localidade de Rio Acima, no municipio de Nova Lima, Minas, que ficou ligada á nossa rede com a inauguração de um Posto Público Interurbano no dia 28 de janeiro último.

A cerimonia da inauguração teve a presença das autoridades locais e representantes de nossa Companhia.


LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRÁFICAS
**FONE 2 - 1018**
**RUA DO LAVRADIO, 162 A 166**
**RIO DE JANEIRO**

# Light Tipografia Foot-Ball Club

## BAILE À FANTASIA

Grupo em que se vêem as vencedoras e ao fundo a comissão julgadora.

As vencedoras do concurso: ao centro, Srta. Jurema Borges de Medeiros, 1.º premio; à direita, Sra. Maria Pereira de Almeida, 2.º premio; à esquerda, Srta. Idalina Miranda, premio de animação.

Fotografia tirada durante as dansas, vendo-se o salão repleto de pares fantasiados posando para o nosso fotografo.

Outro grupo formado de moças fantasiadas, entre as quais as duas que obtiveram o primeiro e o segundo lugares.

EM homenagem às moças da Companhia Telephonica Brasileira, a diretoria do Light Tipografia F. C. realizou um baile à fantasia no dia 3 de fevereiro último, no club da rua Figueira de Mello.

O vasto salão, bem iluminado e ornamentado, encheu-se de socios e convidados com suas familias, decorrendo as dansas no meio da maior animação, ao som de um excelente jazz.

Foram instituidos premios para as melhores fantasias, organizando-se uma comissão julgadora composta de Alvaro Guanabara, J. S. Porciuncula e Raul A. Silveira.

A classificação foi a seguinte: 1.º premio, Srta. Jurema Borges de Medeiros; 2.º premio, Sra. Maria Pereira de Almeida; premio de animação, oferta de "Light", Srta. Idalina Miranda, da Estação "Oito", no Rio. Os 1.º e 2.º premios foram oferecidos pelo Diretor de Esportes do Club, Herculano. R. Pimenta.

# Piquenique em Paquetá

Comissão organizadora do piquenique.

Pequeno grupo ao chegar à Ilha

Flagrante no momento do almoço.

Posando para o fotografo e "matando" a sêde.

Outro grupo no mesmo local.

OUTRO piquenique que o pessoal do Tráfego realizou em Paquetá no dia 24 de dezembro último e no qual se registrou o mesmo sucesso do anterior.

Pelas fotografias verifica-se o entusiasmo que reinou entre os que compareceram ao convescote.

# Light Rua Larga S. C.

iniciado um sorvete-dançante que, sempre muito animado, só terminou tarde da noite.

As fotografias que ilustram esta página mostram aspectos da linda festa, durante a qual reinou a maior cordialidade entre os socios do Light Rua Larga e do Grajahú Tennis Club.

A FIM de fazer entrega dos premios aos vencedores dos seus torneios internos, o Light Rua Larga Sport Club realizou a 19 de janeiro último, na séde do Grajahú Tennis Club, uma interessante festa sportiva e social. A primeira parte da festa constou de uma partida de basket-ball entre o quadro campeão e o selecionado do Club. Depois da cerimonia da entrega dos premios, foi

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM FEVEREIRO:

### RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Newton da Silva Rocha (dia 1), Samuel Fehl (dia 3), Edú Haack (dia 8), Edna Ruby Taylor (dia 8), Bento Barata Ribeiro (dia 14) e Ismael Ribeiro Machado (dia 20).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Olivar Martins Delgado (dia 2), Dulce Barifouse Cordeiro (dia 20), Adelino Costa Arantes (dia 21), Djanira Gomes de Oliveira Silva (dia 22) e Normando Martins (dia 27).

DIV. ESTADOS MINAS e RIO (escritorio) — Guiomar Faria dos Santos (dia 26).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Silvina Rezende (dia 17), Ercilia Costa (dia 14) e Isaura Affonso Rego (dia 4).

ESTAÇÃO DOIS — Observadora Jandyra Andrade Mendes (dia 3). Escrituraria Clotilde Alves Carrelho (dia 11).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregados Aracy Bourdon (dia 26), Carolina Augusta Costa de Oliveira (dia 26) e Aracy Pires Ferreira (dia 8). Telefonistas Maria da Silva Costa (dia 1), Dur-

DIA 17 — YOLANDA CASQUEIRO — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

DIA 15 — ITALIA PROTTI — PIRACICABA — S. PAULO

DIA 26 — ARACY BOURDON — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 20 — ONDINA S. GUIMARÃES — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 17 — IDA ORTIZ — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Assistente Juracy Gonçalves Monica (dia 3). Encarregada Julia Vaz de Souza (dia 8). Telephonistas Maria Augusta Ferreira Cleta (dia 2), Aracy Chagas (dia 6), Juracy Ferreira dos Santos (dia 7), Liége Braga (dia 8), Maria de Lourdes da Costa Lucas (dia 9), Rosa Luzia Muffarej (dia 13), Elvira Chagos do Nascimento (dia 14), Antonietta Casella (da 18), Darcilia Nunes dos Santos (dia 22) e Nair de Souza Chaves (dia 27).

ESTAÇÃO NOVE — Telefonista Nadyr de Souza Christo (dia 14).

INTERURBANO — Encarregadas Zenith Vianna (dia 6) e Ilsa Marques (dia 18). Telefonistas Maria Mercedes do Amaral (dia 5), Eurydice Alves Gonçalves (dia 5), Julia Garcia Y. Collado (dia 8), Arlette de Moraes (dia 9), Dulce de Souza Serodio (dia 10), Marina Martins Jorge (dia 21), Haydée Clara de Miranda (dia 21), Alice Campello (dia 22), Aurea da Silva Faria (dia 27). Telefonista Internacional Lily Stegall (dia 5).

INFORMAÇÕES — Escriturarias Isaura Ornellas Pereira (dia 16), Isar Pereira da Rocha (dia 22) e Arlette Martins Neves (dia 10). Telefonistas Edith Soares dos Santos (dia 5), Juracy Rodrigues de Oliveira (dia 21), Noir de Borros Rangel (dia 1), Zuly Martins dos Santos (dia 4), Nilza Teixeira Villarinho (dia 28), Iracema Placido Corrêa (dia 21), Aurelia Falcão Ribeiro (dia 12), Diguiaguimar Pereira Santos (dia 3), Anna Vasquez (dia 14), Francisca Gonelli (dia 3), Yvone de Oliveira (dia 24), Almerinda Fernandes da Silva (dia 20) e Nadivel da Costa Alves (dia 3).

DIA 27 — ELVIRA N. CASTRONOVO — BOTUCATÚ — S. PAULO

DIA 24 — ERAYDES PALMA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 14 — ALCIRA V. BARRETO — NITEROI — E. DO RIO

DIA 27 — MARCELLINA LOBÃO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 11 — ANNA BARROS — PARAIBA DO SUL — E. DO RIO

valina Soares de Albuquerque (dia 1), Maria Lima Bussons (dia 1), Maria de Lourdes Alves de Castro (dia 2), Celina Corrêa Séves dia 2), Alda Dias Simões (dia 3), Judith da Silva (dia 6), Adelia Moreira (dia 6), Eponina de Castro Vasconcellos (dia 7), Violeta Moraes (dia 7), Deolinda Ferreira Paes (dia 8), Engracia Enéos Dias (dia 9), Leonidia Toledo (dia 10), Hilda dos Santos Barbosa (dia 11), Violeta Souza Neves (dia 12), Stella Pereira de Jesus (dia 13), Salvadora de Azevedo Tavares (dia 15), Francisca Lima Bussons (dia 17), Edith Macedo de Souza (dia 18), Edith Santos (dia 20), Dulce Alves Lima (dia 22), Odette Dias da Silva (dia 24), Italo Candida de Magalhães (dia 26), Alda de Azurara Medina (dia 27) e Zulmira Candida Ferreira (dia 28).

ESTAÇÃO CINCO — Encarregadas Nilza da Rocha Nogueira (dia 8) e Julia Alves Tenorio (dia 27). Telefonistas Hilda Ferreira Rodrigues (dia 2), Solica Carlos (dia 10), Rachel Pereira Ribeiro (dia 11), Dóra dos Santos Coelho (dia 12), Elsa dos Santos Coelho (dia 17), Noir Ferreira (dia 18), Aracy Cornelio Pinto (dia 20), Alzira Maria Alves (dia 23), Emilssy Fernandes Souza (dia 25), Rosaria Sandamil (dia 26) e Antonia Diegues do Marco (dia 26).

ESTAÇÃO OITO — Encarregadas Ilka de Castro (dia 11) e Arminda C. Soares (dia 24). Marcadora de Multiplo Dalila Caramare (dia 12). Telefonistas Yolanda Silva (dia 8), Florinda Rodrigues (dia 11), Olga Viveiros (dia 13), Laida S. Khiogna (dia 17), Alice F. Pitança (dia 17), Maria L. Miguez (dia 7), Clelia Teixeira (dia 24), Juracy Vieira (dia 24) e Consuelo C. Botelho (dia 25).

### S. PAULO

ALMOXARIFADO — João de Oliveira Guerra (dia 2), João da Silva G. Saraiva (dia 12) e Alvaro de Almeida (dia 23).

CABOS — Antonio Ramos Moreno (dia 27).

CONSERVAÇÃO — Amos Rossi, Arminda Rodrigues O. Gama e José Alvarez (dia 2), João Rios (dia 3), Alvaro da Silva (dia 7), Francisco Gongorra (dia 8), Luiz Mayr (dia 9),

DIA 9 — ALFREDO GRELLET — DIVISÃO DO ESTADO — S. PAULO

DIA 26 — JOAQUIM DO AMARAL — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 14 — MIGUEL DI PRIMI — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 1 — JOÃO BAPTISTA LEITE — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 7 — ALEXANDRE S. GUIMARÃES — DIV. DO ESTADO — S. PAULO

Evaristo Bizarro (dia 11), Octavio de Pietro (dia 14), Edesio Mattos Ribeiro (dia 25) e Affonso Orivez Canallis (dia 29).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Manoel Oliveira (dia 1) e Domingos Romano (dia 2).

CONTADORIA — Pedro E. Pires e Helio di Salvo (dia 1), Maria Izabel F. P. Lima (dia 4), Maria L. Perroni (dia 6), José Alves de Miranda (dia 7), Ary Paula e Silva, (dia 9), Antonietta Previtera (dia 11), Jacy Mariano (dia 14), Manoel Oliveira Filho e Octavio Montani (dia 16), Carlos Cardoso Gomes (dia 19) e José Menzioni (dia 23).

CONSTRUCÇÕES — Thomaz Meira, Lazaro Moreira Silva e Luiz Correia (dia 2), André dos Santos (dia 4), Florindo de Souza Mello (dia 7), Adelino de Oliveira (dia 9) e Oligario Pinha (dia 27).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — Romano Fischmann (dia 2), Nicolau Labecca (dia 3), Marcello Frederici (dia 4), Roberto Lacaze (dia 13) e Rodolpho Aps (dia 19).

EXAME DE LINHAS — Braz Florenzano Netto (dia 1).

GARAGE — Guido Banzi (dia 28).

OFICINAS — Cataldo Cornesso (dia 10), Alberto Belleri Devoraes (dia 12), Americo Dias (dia 18) e Francisco Pritto (dia 29).

SUPERINTENDENCIA (Interior) — Yago Zacconi (dia 11).

ENGENHARIA DO TRAFEGO — Steno Datilografa Beatriz Fernandes (dia 22). Escriturarias Olympia Pascalini (dia 9) e Rita Vieira (dia 10).

TRAFEGO (Escritório) — Alzira Fernandes (dia 27).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregadas Anna do Pacco (dia 1) e Maria D. Fragoso (dia 7). Telefonistas Deolinda Nascimento e Elvira Colucci (dia 1), Iracema S. Soria (dia 4), Iracema R. Ferreira (dia 10), Bemvinda S. Martins (dia 12), Joanna Berdejo (dia 13), Zenobia R. dos Santos (dia 14) e Alice Moreira (dia 16).

ESTAÇÃO SETE — Instrutora Maria Fernandes (dia 4), Marc. do Multiplo Maria C. Guimarães (dia 2), Telefonistas Cecilia F. Serrano (dia 1), Clarice Crescente (dia 9), Mafalda Moreno (dia 12), Ursulina B. Campos e Mathilde A. Pinheiro (dia 14), Carolina Costa (dia 15), Helena G. Ribeiro (dia 20), Florisbella F. Pereira (dia 23) e Georgina M. Costa (dia 27).

ESTAÇÃO NOVE — Instrutora Olivia Travaglia (dia 6). Encarregada Eliza Martins (dia 27). Telefonistas Angela E. Galli (dia 10) e Julieta C. Lacorte (dia 28).

INFORMAÇÕES — Telefonistas Aida Menichelli (dia 1) e Maria A. Santos (dia 21).

INTERURBANO — Encarregada Orminda Vasconcellos (dia 17). Telefonistas Milagres de Los Santos e Irdes Pinto de Carvalho (dia 10), Benedicta Rodrigues e Antonietta Pommella (dia 13), Maria A. De Bortolo (dia 14), Nady A. Ferreira (dia 23) e Crelia Cremascki (dia 28).

MESA "A" (Automatico) Telefonistas Ursolina Largina (dia 2) e Hildegard Milcher (dia 9).

SEÇÃO OBSERVAÇÕES — Observadora Maria R. Ruiz (dia 11).

ESTAÇÃO CAMBUCI — Encarregada Maria Pardine (dia 12) e Telefonista Aida Sevalle (dia 15).

ESTAÇÃO SANT'ANNA — Telefonista Sylvia Zunckeller (dia 19).

DIA 24 — KATHRENE COSTA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 28 — MARIA C. CAMARGO — SUPERINTENDENCIA — S. PAULO

DIA 8 — ADELINA OSS — PIRACICABA — S. PAULO

DIA 7 — MARIA L. FERREIRA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 14 — JOANNA CARVALHO — TRÁFEGO — S. PAULO

## INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Maria Apparecida Campos (dia 3), Nair Gonçalves de Oliveira, Nadir Cornochioni e Olga da Silva Barboza (dia 5), Lucia de Carmo Costa (dia 7), Ida Maria Bellini e Yolanda Masson (dia 10, Francisco Campoó (dia 12), Maria Torres (dia 13), Maria Coprumi (dia 14), Ervira Perino e Leontina Dias da Silva (dia 16), Angelina Miranda (dia 17), Olga Michilini (dia 19), Alice de Britto (dia 24), Miguel Alcangelo (dia 25), Francisco Victoria (dia 27) e Dante Goido (dia 28).

CAMPINAS — Jandyra Pizzi (dia 6), Maria Bonito (dia 8), Margarida Alcafiz (dia 9), Arvelinda Munhóes (dia 10), George Ascher Ascheroff (dia 12), Izabel Schimidt (dia 14), Carmelina Soares de Lima e Aliza Agostinha (dia 17), Maria de Lourdes Bortolasso (dia 18), Cornelio Tonali (dia 21), Vanda Florinda Barleta (dia 22), Sylvana Ferreira e Clementina Tamborim (dia 23), Manoel Sobreira (dia 24) e Maria Apparecida M. Costa (dia 25).

GUARULHOS — Elvira Medici (dia 16).

OSASCO — Aurora Jacyntho (dia 13).

RIBEIRÃO PRETO — Modesta Lange de Luna (dia 5), Elza Costa Couto (dia 8), Alberto Cardoso Siqueira e Maria Clara Portelli (dia 9), Augusta de Paula Pinto e Verginio Lima (dia 12) e Maria de Souza (dia 23).

DIA 9 — JOUBERT B. FREIRE — TRÁFEGO — S. PAULO

DIA 24 — ANTONIO GIL — OFICINAS — S. PAULO

DIA 21 — LINO DA SILVA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 10 — JOÃO B. LEOPARDI — BOTUCATÚ — S. PAULO

DIA 27 — FERDINANDO CAMACHO — SANTOS — S. PAULO

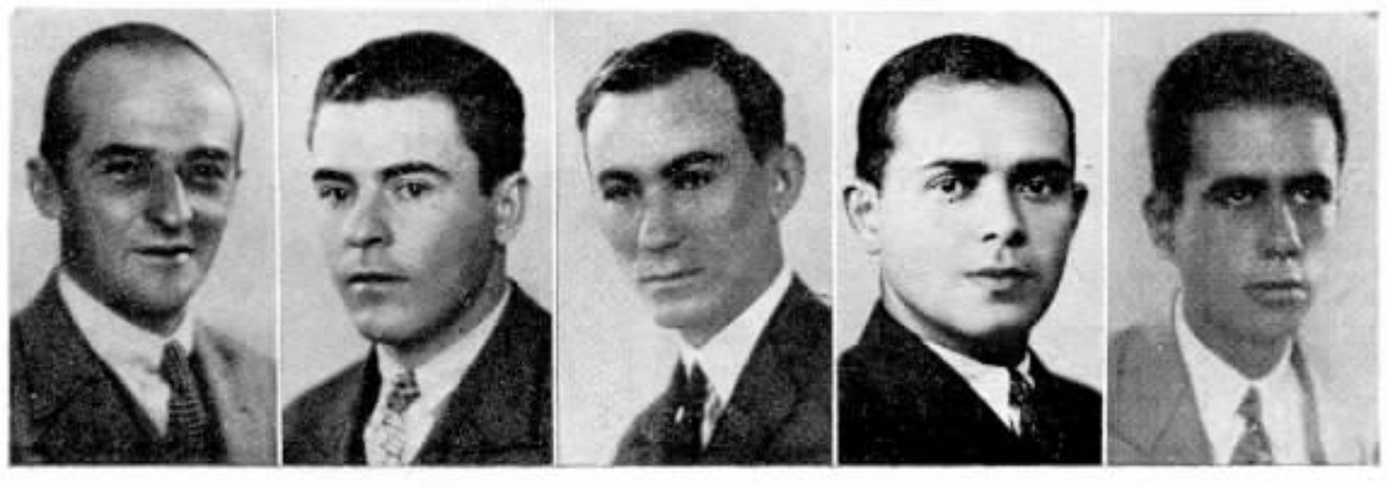
SANTO ANDRE' — Alice Fernandes (dia 4).

SANTOS — Domingos Antonio Fernandes (dia 1), Domingos Bevilacqua (dia 2), Antonio Moralles (dia 3), Anna Cabral Adurães e Aurora Frias (dia 4), Ubiracy Cyrilo de Castro (dia 9), José Maria Perez e Antonio Mansini (dia 12), Zilda Sobradinho Almeida (dia 15), Antonio Maria (dia 16), Nellei Giusto (dia 18), Joaquim Ferreira da Cunha (dia 19), Adil Marinho Andrade (dia 20), Horacio Mirabelli (dia 21), Francisco Rodrigues Maneira (dia 22), Ranulpho Fiorentini (dia 23), Gina Escaranari (dia 24), Vasilius Leonovas (dia 27) e Wasilius Milchethew (dia 28).

SÃO BERNARDO — Laura Eboli (dia 24).

SOROCABA — Cacilda Leite de Campos e Eliza Santos (dia 1), Maria Macera (dia 2), Julieta Agibert Onofre, Amelia Araujo do Valle e Genaro Bellat (dia 7), Benedicta Herculana Santos (dia 9), Nair Cobane e Valentim Rossi (dia 14), Ida Caravelli Divelli (dia 18), Rosalia Gomes (dia 19), Alphonsina Chermont e André Lopes Moreno (dia 23) e Jandyra de Oliveira (dia 25).

TAUBATE' — Irene Ilias Santos (dia 8),



DIA 18 — JOSÉ ROCHA DIAS — MATERIAIS E GARAGE — S. PAULO

DIA 17 — ALBINO COUTINHO SANTOS — S. PAULO

DIA 7 — LUIZ G. RIGA — PLANTA — S. PAULO

DIA 1 — ANTONIO B. FONSECA - SUPERINTENDENCIA — S. PAULO

DIA 25 — TARCISIO GRELLET — DIVISÃO DO ESTADO — S. PAULO

# Um furacão no Texas

EM setembro último um formidavel furacão desencadeiou-se numa parte do Estado do Texas, Estados Unidos, danificando o vale do Rio Grande e regiões adjacentes. As localidades que mais sofreram foram Cameron, Hidalgo, Point Isabel, Corpus Christi e Harlingen.

Na estação telefonica de Point Isabel, as telefonistas foram obrigadas a abandonar o serviço e a abrigar-se noutra casa distante, atravessando as ruas dentro dagua. Na segunda arremetida do furacão, a cobertura da estação telefonica ruíu.

Em Harlingen um pedaço de

páu foi arremessado com tanta violencia que atravessou um grosso cabo telefonico com capa de chumbo, como se vê da gravura que estampamos a titulo de curiosidade e que ainda mostra outros efeitos da tormenta.

Izabel Santos (dia 12), José Neves (dia 15) e Maria Salles (dia 29).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI — Encarregada Anna Lara Rangel (dia 21). Telefonista Gerusa Lopes (dia 19).

CAMPOS — Telefonista Elzira Souza Dangel (dia 23).

PETROPOLIS — Encarregada Oscarina Ferreira de Mattos (dia 6). Telefonista Antonietta Ferreira de Oliveira (dia 6).

NITEROI — Telefonistas Juracy de Paula Marinho (dia 3), Cardocil Cordoso e Zelia Fernandes Cunha (dia 7) e Elisabeth Vasconcellos Barreto (dia 18).

TEREZOPOLIS — Telefonista Maria Taveira de Magalhães (dia 25).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BARBACENA — Telefonista Irene Salgado (dia 28).

BELO HORIZONTE — Telefonista-Chefe Sylvia Pereira (dia 23).

BICAS — Telefonistas Philomena Silva (dia 5), Alzira Alves de Abreu (dia 13) e Maria Azzi (dia 24).

CATAGUAZES — Telefonista Isaura de Oliveira dia 16).

GUARANI — Telefonista Geralda Gomes (dia 16).

GUAXUPE' — Telefonista Gessy Prado (dia 22).

MIRAI — Telefonista Luiza Rezende (dia 12).

MUZAMBINHO — Telefonista Mercedes Albanez Salvador (dia 15).

POMBA — Telefonista Aspasia Coiofa (dia 3).

TRES CORAÇÕES — Telefonistas Florinda Santos (dia 28) e Cleonice Ferreira (dia 12).

VOLTA Grande — Telefonista Antonietta Bittencourt Cordoso (dia 19).

## CASAMENTOS

EM 5 de dezembro cosou-se o Senhorita Irocema Rangel, Encarregada da estação "Oito", no Rio, com o Sr. Gilberto Waltz.

EM 9 de dezembro efetuou-se o consorcio da Senhorita Anna Iripode, Telefonista da estação "Oito", no Rio, com o Sr. José Martins Crespo.

EM 9 de dezembro efetuou-se o casamento da Senhorita Amelia Braz Lopes, Telefonista da estação "Oito", no Rio, com o Sr. Joaquim Teixeira Gomes.

EM 16 de dezembro a Senhorita Olga S. Costa, Telefonista da estação "Oito", no Rio, casou-se com o Sr. Achilodones Guimarães.

EM 22 de dezembro consorciou-se a Senhorita Hilda C. Ferreira, Telefonista da estação "Oito", no Rio, com o Sr. João Flausino da Silva.

EM 20 de dezembro realizou-se, no Rio, o casamento da Senhorita Hilda Martins, Encarregada da estação "Cinco", com o Sr. Antonio Vaz.

REALIZOU-SE em 5 de fevereiro último o enlace matrimonial da Senhorita Angelina Dora da Costa, da Estação "Oito", no Rio, com o Sr. Roberto de Oliveira.

EM 16 de dezembro último efetuou-se o casamento da Senhorita Zilda dos Santos Barbosa, da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Celso Tavares.

# RECICADO...

## ATRAPALHAÇÕES DOMESTICAS

— **Mas é isso que você traz da Africa Central?**

— **Ah! eu me enganei! Eu estive no Polo Norte.**

(De "Ric et Rac", Pariz)

◇⊙◇

**O marido:** — Então, ficaste satisfeita com as tuas visitas, ontem, à noite?

**A senhora:** — Não; a D. Felismina e a D. Clementina vieram juntas e sahiram ao mesmo tempo. Eu tinha que dizer á D. Clementina uma infinidade de cousas a respeito de D. Felismina, e á D. Felismina outra infinidade de cousas a respeito da D. Clementina. Bem vês, que estando ambos ao mesmo tempo não pude dizer cousa nenhuma. Foi um aborrecimento toda a noite.

◇⊙◇

## A RISADA JOCOSA

**O policial:** — O senhor reparou no número do automovel que o atropelou?

**A vitima:** — Não, senhor, mas reconhecerei a risada do "chauffeur" onde o encontrar.

◇⊙◇

## PERGUNTA JUSTA

— **De quem é este retrato da direita?**

— **De minha mulher e esteve na exposição do ano pasado.**

— **E êste da esquerda.**

— **Tambem de minha mulher. E' uma ampliação fotografica do passaporte.**

(De "The Passing Show")

## OBSERVAÇÃO DE GAROTO

— Porque foi que José Bonifacio se tornou notavel?

— Pelo sua memoria.

— Porque é que você acha que sua memoria foi tão grande?

— Porque erigiram um monumento a ela.

◇⊙◇

## NO OBSERVATORIO

**O astronomo:** — A luz da estrela que lhe vou mostrar gasta quatro horas para chegar à terra.

**O visitante:** — E' muito interessante, mas infelizmente não posso esperar aqui todo esse tempo.

◇⊙◇

## A JUSTIFICAÇÃO

— **Mas êste mesmo quadro de peixes o senhor me vendia o mez passado por cem mil réis.**

— **Bom, mas o senhor deve levar em conta a alta dos preços das subsistencias.**

(De Buen Humor, Madrid)

◇⊙◇

## NO RESTAURANTE

— E não lhe dá prejuizo o quarteto que contratou para tocar durante as refeições?

— Não, senhor. Os que gostam de musica esquecem-se de comer para ouvir e os que não gostam perdem o apetite.

◇⊙◇

## EVOLUÇÃO DA ESPECIE

**O sabio:** — O orangotango é um ser quasi perfeito, pois só lhe falta uma coisa para se assemelhar ao senhor.

**O orador:** — Qual é?

**O sabio:** — Aquela que o senhor tem de mais: a palavra.

## GRANDE INCONVENIENTE

— **Eis o livro que procura.**

— **Não, este livro de cartas de amor não me serve: estão dirigidas a Carmen e minha noiva chama-se Encarnação.**

(De London Opinion)

◇⊙◇

## ENTRE NAMORADOS

— Eu disse a teu pai que não podia viver sem ti.

— E que te respondeu êle?

— Ofereceu-se para pagar as despesas do meu enterro.

◇⊙◇

## CONSELHO IRONICO

— Não sei como começar a carta para o Conuto. Repugna-me chama-lo de **Querido amigo** porque êle é um refinado patife.

— E' muito facil. Escreva simplesmente **Querido colega.**

◇⊙◇

## ASSUNTO INESGOTAVEL

— **Quasi não se demoraram na praia de banhos de S. Sebastião! Como vocês passavam os dias ali?**

— **Criticando as amigas que ficaram em Madrid.**

— **Então, agora, findou-se a distração?**

— **Não. Agora ficamos criticando as amigas que vão para S. Sebastião.**

(De Buen Humor, Madrid)

# Telefones Mecânico-Automáticos
## DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE : 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# SINO AZUL

# OURO PRETO

*A Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar o serviço telefonico interurbano na cidade de Ouro Preto, Minas, que fica assim ligada à nossa rede geral, em comunicação, portanto, com o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, S. Paulo, Niterói e centenas de outras localidades em que operamos.*

*Nossa Companhia orgulha-se com a inauguração do serviço interurbano em Ouro Preto, primitivamente Vila Rica, capital antiga de Minas Gerais, que ficou para sempre inscrita nas páginas da historia do Brasil, pois ali se reuniram os que primeiro proclamaram aqui o ideal republicano, movimento que fracassou devido à denúncia que o governo recebeu em 15 de março de 1789 e de que permanece como expoente maximo e símbolo daqueles ideais a figura de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.*

*Com a inauguração do serviço interurbano após 145 anos dessa tragedia política, o povo de Ouro Preto tem a satisfação de se ver ligado com os principais nucleos intelectuais do país pelo meio rápido da comunicação telefonica, que é hoje o veículo de todos os ideais politícos e sociais.*

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII — MARÇO DE 1934 — VOL. VII N.º 75


## Inauguração do Serviço Interurbano em Ouro Preto

Ao alto, o Prefeito Dr. João Ferreira Velloso quando em Ouro Preto falava com o Dr. Carlos Luz, Secretario do Interior, que o attendeu em Belo Horizonte, inaugurando o serviço interur bano. Em baixo, as pessoas que assistiram á inauguração no salão nobre da Prefeitura de Ouro Preto.

ÊSTE NÚMERO CONTÊM 28 PÁGINAS

# Ouro Preto

*ÊSTE belo artigo foi escrito especialmente para SINO AZUL pelo Dr. Lucio dos Santos, escritor de merito, lente catedratico da Escola de Minas de Ouro Preto e da Escola de Engenharia de Belo Horizonte. Em estilo fluente, nele traça o ilustre autor o papel da historica cidade na vida do pais, desde a data da sua fundação. SINO AZUL aproveita esta oportunidade para manifestar o seu agradecimento pela brilhante colaboração que honra as suas páginas.*

Rua Tiradentes

DE uma feita, acompanhei, em minuciosa visita a Ouro Preto, um professor universitario americano, que me fôra recomendado e que punha grande empenho em conhecer a antiga metropole de Minas Gerais.

Tratando-se de um protestante, embóra visitasse com êle toda a cidade, entrando em varios estabelecimentos, não o levei a igrejas.

Terminada a visita, com que aliás se confessava encantado o meu colega, indagou êste, se lhe seria permitido penetrar nos templos católicos.

— Sem a minima dúvida, respondi eu; e iniciei com êle essa visita, a começar na igreja de S. Francisco de Assis. Apenas entrados no templo, afastei-me um pouco, para observar á vontade o visitante e surpreender-lhe a impressão.

O homem parou debaixo do côro, relanceou o olhar por todo o interior da igreja, e logo, na sua fisionomia, na sua atitude, se revelou completamente atonito e assombrado. Caminhou, até o meio da nave e poz-se a examinar o této. Passados alguns momentos, chamou-me para pedir explicações, dizendo encantado: "It is marvellous"! "It is marvellous!"

Rua Bernardo Vasconcellos

Observou e examinou detidamente a igreja toda. Passámos a visitar depois a matriz de Antonio Dias, o Carmo e a matriz do Pilar.

Saimos depois à procura de postais, com fotografias das igrejas e dos outros monumentos da velha cidade.

— Bem possivel é que, disse êle, como acontece frequentemente, não dê o povo desta cidade o devido apreço ao que possue aqui.

⊙ ⊙ ⊙

A admiração e o entusiasmo do professor americano, homem culto e viajado, são perfeitamente justificados, porque a realidade é essa em Ouro Preto. Mais avultarão, entretanto, êsses sentimentos naqueles que conheçam o passado heroico da ex-capital de Minas, porque êsse passado é fertil em feitos notaveis e em tradições nobilissimas.

Foi no dia de S. João, 24 de junho de 1698, que Antonio Dias de Oliveira, da esplanada do Campo Grande, avistou o Itacolumí e descobriu o vale alcantilado de Ouro Preto. Aí, naquele sitio, erque-se ainda a Capela de S. João.

Trecho do largo do Rosario

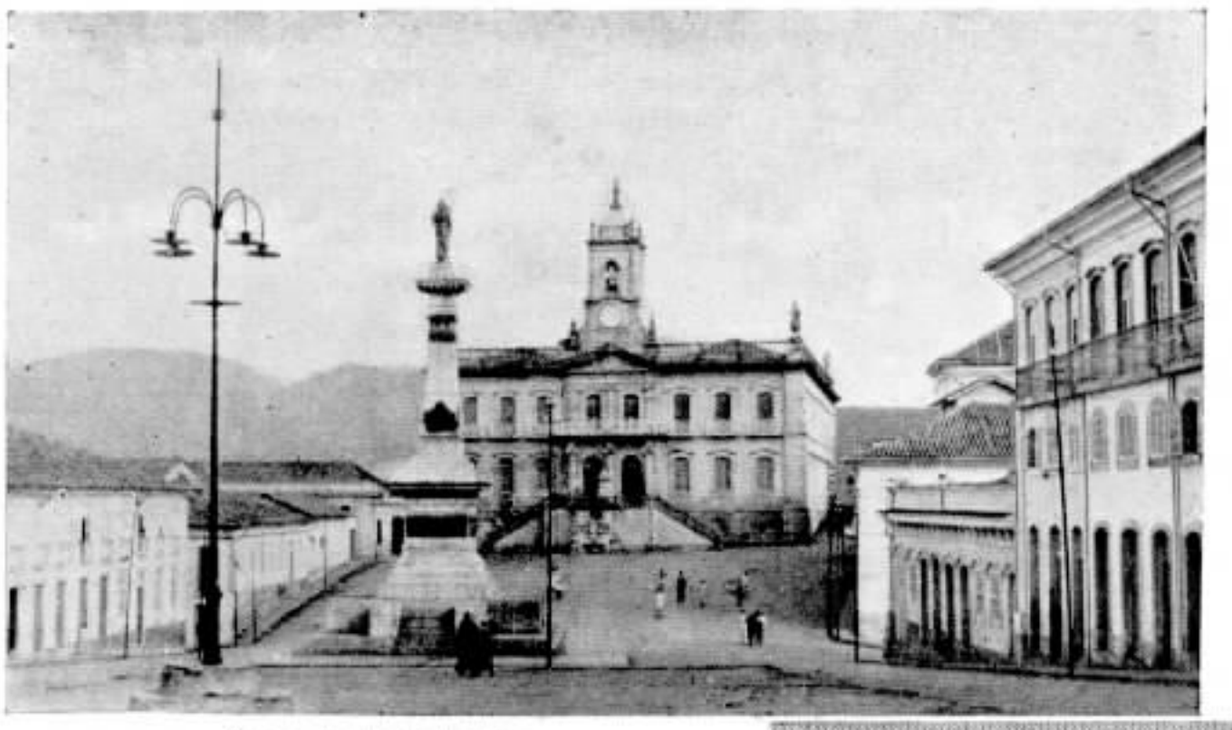
Pelas encostas da montanha e pelo fundo do vale se foi estendendo o arraial de Antonio Dias, a que se juntaram depois os varios centros de povoacão que foram surgindo: — Padre Faria, Paulistas, Ouro Preto, Páu Doce, etc., cujo conjúnto veio a formar a antiga Vila Rica, hoje Cidade de Ouro Preto.

O poderoso atrativo do ouro e das pedras preciosas determinou a invasão e o povoamento do territorio mineiro; e tantos eram os aventureiros que para aí se abalavam, abandonando a lavoura para se entregarem à exploração das minas, que, já em 1701, a Camara de S. Paulo representava a El-Rey, no sentido de pôr um paradeiro à situação, que começava a tornar-se intoleravel.

Rua Bernardo Guimarães

Compreende-se quanto devia ser anárquica essa situação e quantas desordens aqui se haviam de desenrolar. Urgia normalizar êsse estado de cousas.

Culminou a desordem nas



**Praça da Indendencia**

lutas entre os paulistas e os emboabas, a que veio pôr termo Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, encarregado de erigir as primeiras municipalidades mineiras: — Mariana, Vila Rica e Sabará.

A 8 de julho de 1711 inaugurou Antonio de Albuquerque a Municipalidade de Ouro Preto.

⊙ ⊙ ⊙

As minas pertenciam ao monarca, como representante exclusivo da coletividade, incarnando todos os direitos e prerrogativas. Concedendo a particulares essas minas, para que as explorassem reservava para si uma parte do produto dessa exploração. Tal era o quinto do ouro, que os mineiros deviam pagar ao soberano.

Era facil fixar a quota devida, dificil estabelecer o modo facil, prático e racional de arrecada-la. Dai procederam lutas frequentes entre os povos e a autoridade constituida, lutas essas que culminaram na revolta de 1720 e na Conspiração Mineira.

Havendo o Conde de Assumar, Governador da Capitania de S. Paulo e Minas, em cumprimento de ordem da metropole, resolvido crear as casas de fundição, irrompeu uma revolta em Vila Rica.

A essas casas de fundição devia ser levado todo ouro extraido, para ai ser fundido e **quintado.** Além do quinto, deduziam-se as despesas de operação e outras contribuições, entre as quais a destinada aos **alfinetes da rainha.**

Não falando nessas extorsões, além da contribuição devida, era êsse, em principio, o processo mais racional. Contra êle,, porém, se manifestou uma revolta, a 28 de junho de 1720, em Vila Rica, contando entre os seus cabeças: Paschoal da Silva, Dr. Mosqueira da Rosa, Sebastião da Veiga Cabral, Frei Francisco de Monte Alverne, Frei Vicente Botelho, Felippe dos Santos e outros.

Graças a expedientes pouco dignos de um governo, concedendo tudo que exigiam os revoltosos, para depois deitar sobre êles a mão, conseguiu o Conde de Assumar sufocar o levante, mandando executar Felippe dos Santos. Nesse mesmo ano foi creada a Capitania de Minas, separada da de S. Paulo, sendo seu primeiro governador D. Lourenço de Almeida.

⊙ ⊙ ⊙

Não cessou a luta em Vila Rica, não desapareceram os ressentimentos, agravados pela inépcia da metropole. A Capitania entrou em declinnio.

**Monumento a Tiradentes**

Comprometera-se a Municipalidade a contribuir com cem arrobas de ouro por ano, em substituição do **quinto.**

Quando a arrecadação feita não atingisse essa importancia, aplicava-se a **derrama,** quinto geral sobre varias industrias, que a todos atingia.

Os **deficits,** porém, foram-se acumulando de modo que, em 1789, orçava em 520 arrobas de ouro! Para cobrir êsse **deficit** lançando a derrama, veio o governador Luiz Antonio Furtado de Mendonça, Visconde de Barbacena, a 11 de julho de 1789.

Formou-se em Vila Rica uma conspiração com intuito francamente separatista, na qual figuraram: Alferes José Joaquim da Silva Xavier, cognominado "Tiradentes"; José Alvares Maciel, Tenente-Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, Domingos de Abreu Vieira, Claudio Manoel da Costa, Gonzaga, Padre Carlos de Toledo, Conego Luiz Vieira, Padre Rolim, Alvarenga Peixoto e varios outros.

Denunciada a conspiração pelo Tenente-Coronel Joaquim Silverio dos Reis, foram os conjurados presos em Minas e remetidos para o Rio, onde foi preso o Tiradentes, que, então, alí se achava.

Julgados pela Alçada, por sentença de 18 de abril de 1792, foram condenados os conspiradores ao exilio em varios presidios na Africa, com exceção de Tiradentes, que foi condenado à morte, sendo enforcado no Rio, a 21 do mesmo mês.

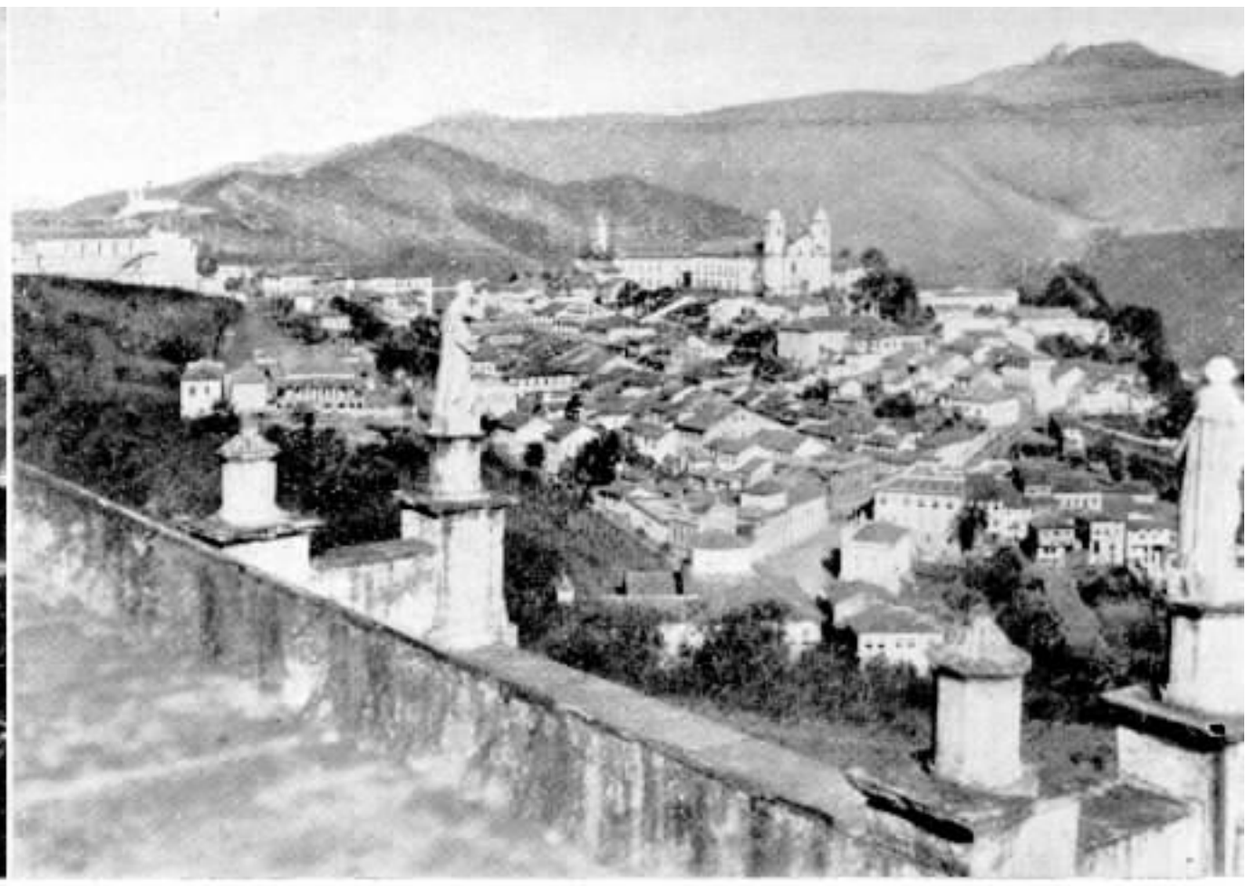
⊙ ⊙ ⊙

Não cessou a heroica cidade de demonstrar a sua altivez, entrando em luta com o ultimo governador, D. Manoel de Portugal e Castro, fazendo brilhante figura no

(Continua na pag. 6)

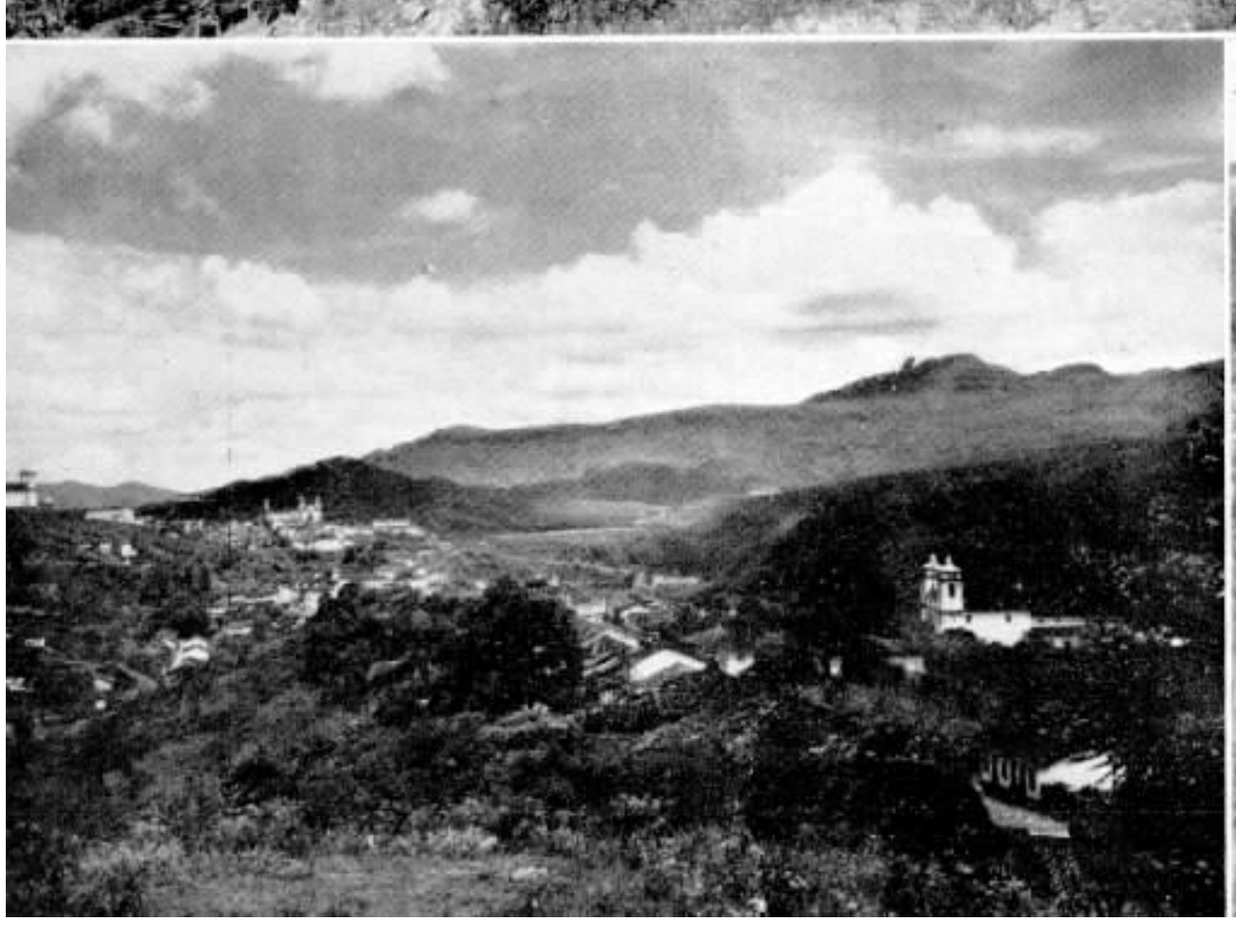
**Edificio da Penitenciária**

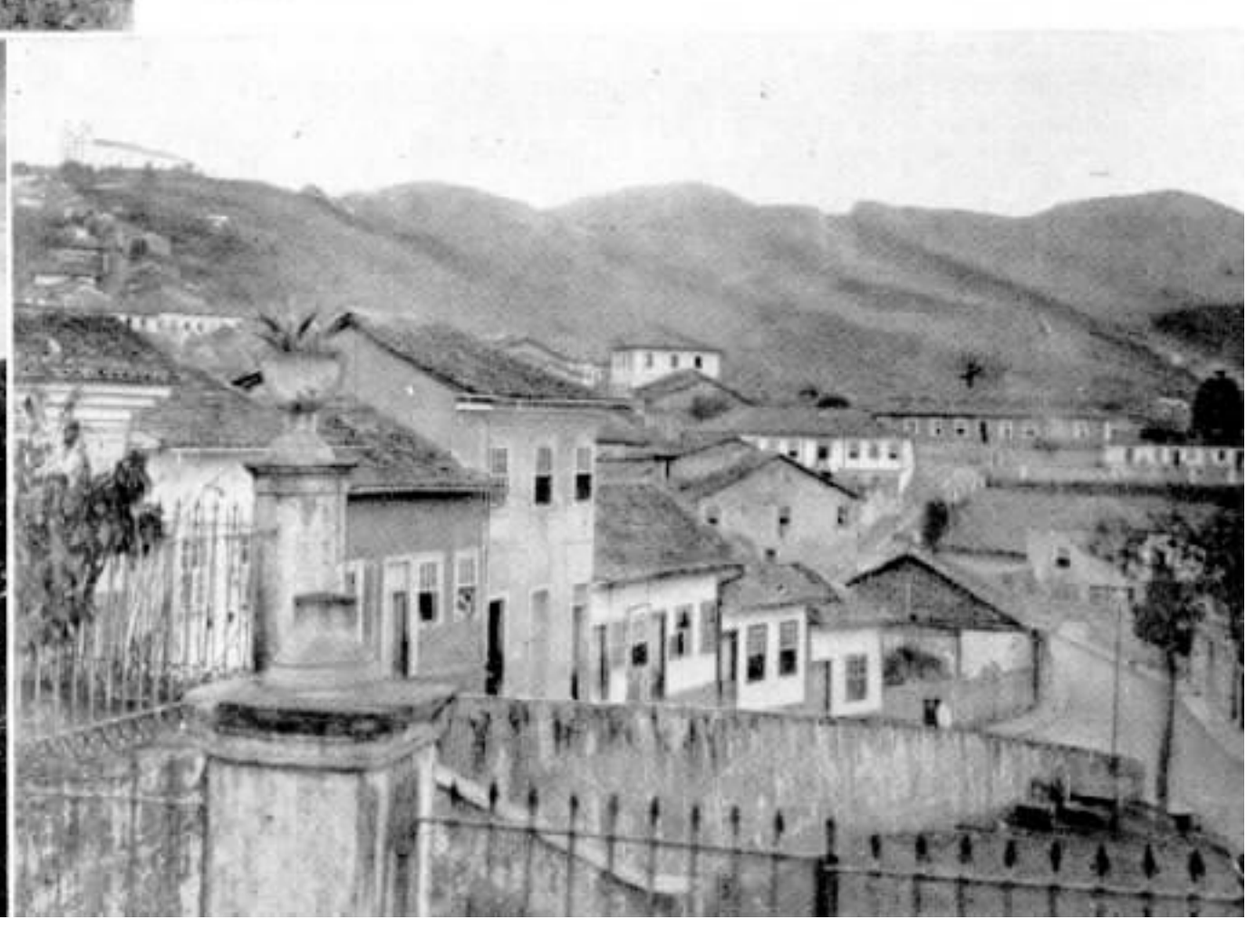
**Panorama da cidade. Ponte do Xavier, que liga a cidade à colina, onde está o templo mais novo de Ouro Preto, erigido a São Francisco de Paula**



# OURO PRETO

DAMOS nesta página diversas vistas panoramicas da cidade de Ouro Preto, que mostram os sitios e monumentos mais importantes do ponto de vista historicc e artistico da pitoresca cidade.. A' direita, ao centro, um dos templos mais admirados pelas suas obras de arte e em baixo, a rua Claudio Manuel, vendo-se assinalada a Casa de Marilia, inspiradora do grande poeta Thomaz Antonio Gonzaga, que tomou parte na Inconfidencia Mineira e foi degredado.





# OURO PRETO

## A inauguração do serviço

AIS uma importan'e cidade do Estado de Minas ligada à nossa rede interurbana. Essa frase por nós sempre pronunciada com entusiasmo é repetida mais uma vez para noticiar a ligação de Ouro Preto.

A tradicional cidade mineira está, desde 25 de fevereiro último, ligada às inumeras localidades dos Estados do Rio, Minas, S. Paulo e Distrito Federal, vencendo com a facilidade das comunicações rapidas e eficientes as longas e estafantes horas de viagem de trem, graças às linhas interurbanas que a nossa Companhia construiu desde Belo Horizon'e, a atual Capital do Estado, até Ouro Preto, sua antecessora.

Todos os empregados da nossa Companhia que tiveram a seu cargo a execução dêsse serviço foram testemunhas do interêsse com que a inauguração do serviço interurbano era esperada pelos habitantes da velha Ouro Preto.

Da parte da Diretoria da Emprêsa Industrial Ouro Pretana, na pessoa de seu Presidente, Dr. Jefferson de Araujo Dias, e de seus auxiliares, encontraram os nossos empregados o mais franco apoio e cooperação para as medidas que se tornavam necessarias ao bom desempenho de sua missão e garantia do fornecimen'o de um ótimo serviço interurbano.

A cordialidade com que foi iniciado o serviço de trafego mutuo entre a Emprêsa Industrial Ouro Pretana e a Companhia Telephonica Brasileira merece especial menção, pelo alto gráu como se manifestou.

A ligação de Ouro Preto à rede da Companhia Telephonica Brasileira, que já era uma necessidade, foi esperada com geral anseio por parte da população.

No dia 25 de fevereiro, como dissemos acima, ás 12 horas, no salão nobre da Prefeitura, com a presença de grande número de pessoas da alta sociedade Ouropretana, foi inaugurado o serviço. O Prefeito, Dr. João Ferreira Velloso, antes de efetuar a primeira ligação, pediu a palavra para declarar inaugurado o serviço interurbano ligando Ouro Preto à rede da Companhia Telephonica Brasileira. Logo em seguida foi estabelecida a primeira ligação entre o Sr. Prefeito e o Exmo. Sr. Dr. Carloz Luz, Secretario do Interior, em Belo Horizonte, havendo entre ambos trócas de congratulações pelo importante melhoramento de que acabava de ser dotada a cidade, após o que o Sr. Prefeito declarou oficialmente inaugurado o serviço.

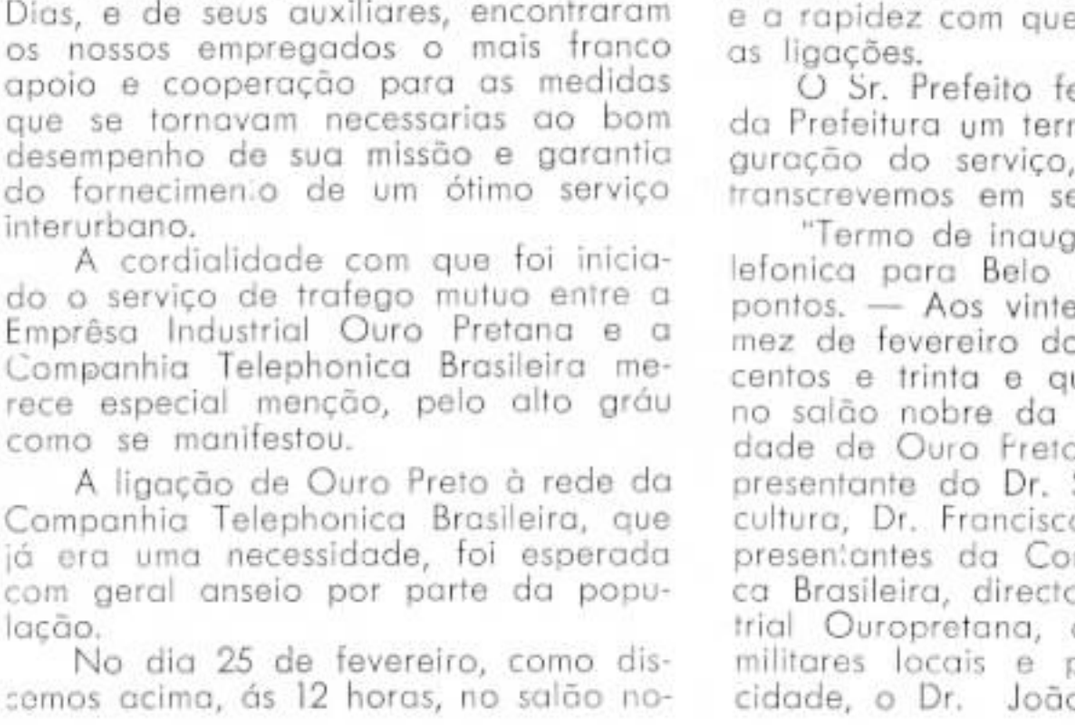
A partir desse momento até adeantada hora foi grande o número de pessoas que se utilisaram da linha que acabava de ser inaugurada para transmi.irem aos parentes e pessoas amigas no Rio, em S. Paulo, Belo Horizonte e varias outras localidades a grata nova da inauguração do serviço interurbano para Ouro Preto.

Era unainme o contentamento de quantos se utilisaram do serviço, elogiando todos a nitidez da transmissão e a rapidez com que eram completadas as ligações.

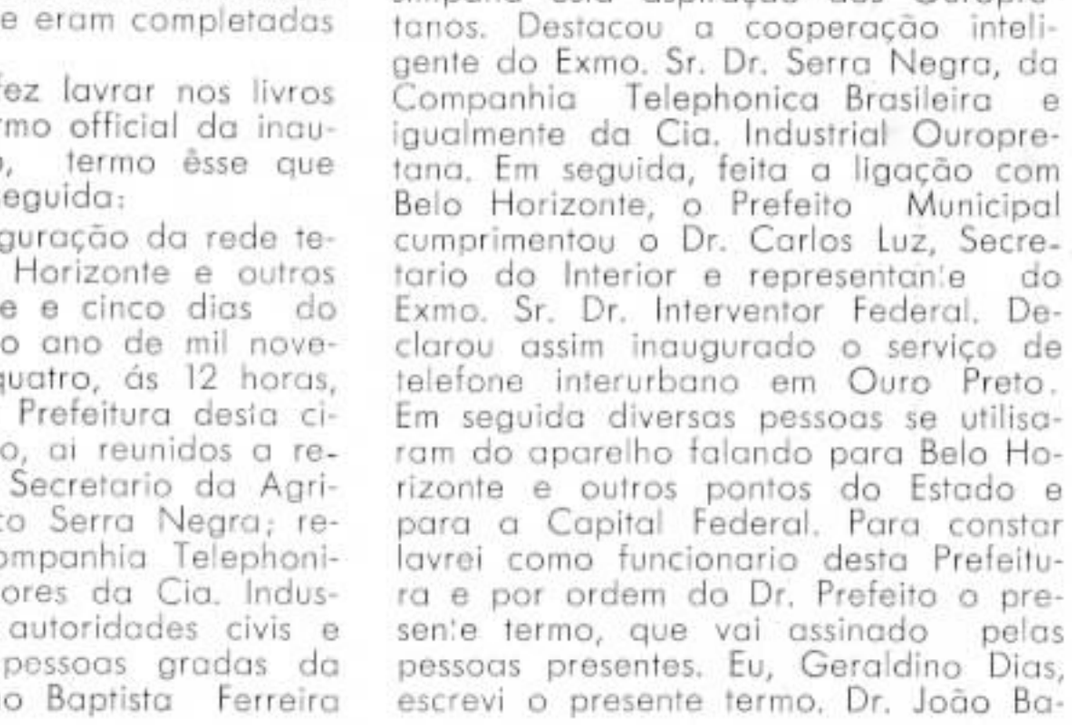
O Sr. Prefeito fez lavrar nos livros da Prefeitura um termo official da inauguração do serviço, termo êsse que transcrevemos em seguida:

"Termo de inauguração da rede telefonica para Belo Horizonte e outros pontos. — Aos vinte e cinco dias do mez de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e quatro, ás 12 horas, no salão nobre da Prefeitura desta cidade de Ouro Preto, ai reunidos a representante do Dr. Secretario da Agricultura, Dr. Francisco Serra Negra; representantes da Companhia Telephonica Brasileira, directores da Cia. Industrial Ouropretana, autoridades civis e militares locais e pessoas gradas da cidade, o Dr. João Baptista Ferreira Velloso, prefeito municipal da cidade, tomando a palavra para declarar que estava entre nós iniciado o serviço telefonico interurbano, agradeceu a eficiente e generosa atuação do Exmo. Sr. Dr. Olegario Maciel, então presidente do Estado, e do Dr. Secretario da Agricultura, Exmo. Sr. Dr. Carlos Luz, que prontamen'e acolheram com muita simpatia esta aspiração dos Ouropretanos. Destacou a cooperação inteligente do Exmo. Sr. Dr. Serra Negra, da Companhia Telephonica Brasileira e igualmente da Cia. Industrial Ouropretana. Em seguida, feita a ligação com Belo Horizonte, o Prefeito Municipal cumprimentou o Dr. Carlos Luz, Secretario do Interior e representan'e do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal. Declarou assim inaugurado o serviço de telefone interurbano em Ouro Preto. Em seguida diversas pessoas se utilisaram do aparelho falando para Belo Horizonte e outros pontos do Estado e para a Capital Federal. Para constar lavrei como funcionario desta Prefeitura e por ordem do Dr. Prefeito o presen'e termo, que vai assinado pelas pessoas presentes. Eu, Geraldino Dias, escrevi o presente termo. Dr. João Ba-

**Ramal Itabirito — Ouro Preto, entre Rodrigues Alves e Ouro Preto.**

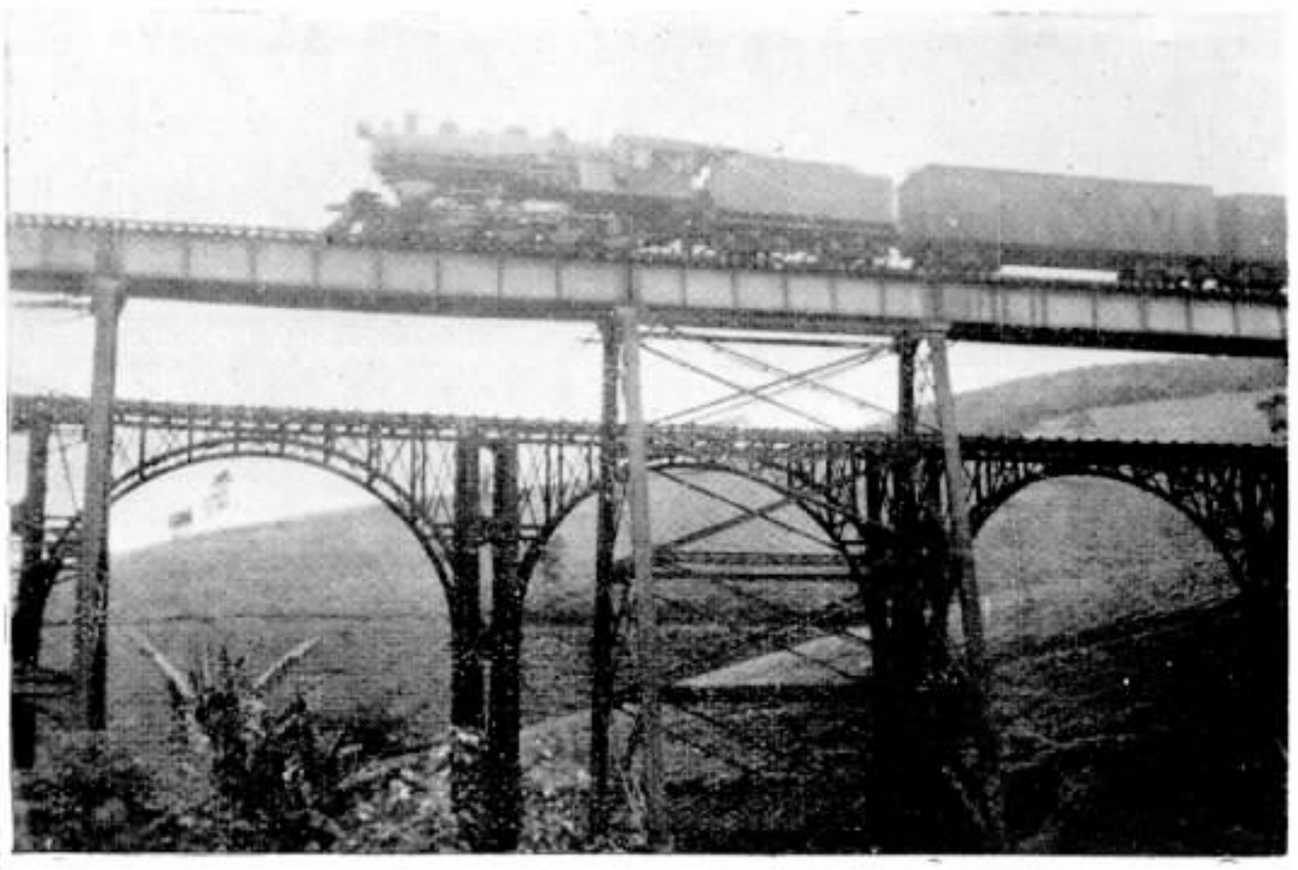


Deposito de postes em Bicas



Outro deposito em Bicas.

Linha interurbana Juiz de Fóra — Rio Novo — Ubá, em Retiro



Ponte da Estrada de Ferro Central do Brasil em Retiro

ptista Ferreira Velloso, J. F. Santa Cecilia, Coriolano Coelho, Jefferson Araujo Dias, Raymundo Guido de Andrade, José Ribeiro da Silva, José da Costa Carvalho, Francisco Ignacio Peixoto, Randolpho da Trindade, Bianor Simões Coelho, Theotonio Caldeira, Fausto Alves de Brito, Alberto Coelho M. Gomes, Carlos Thomaz M. Gomes, Elizeu Pereira Ribeiro, Albino Sartori, Belem Barbosa, Adson da Cruz, Orlando Caldeira, por si e pelo Centro Academico de Ouro Preto, João Baptista Fortes, Nelson Gonçalves, Manoel Vieira da Silva, Affonso Diogo Xavier, Pompeu Trivelli, A. Barbosa Corrêa, J. Tito Guimarães Filho, Paulo Magalhães Gomes, Argemiro Santos, Antonio Francisco dos Reis, Antonio Badini, Raymundo de Souza Lima, Washington Araujo Dias, José Alexandre, Porfirio Guimarães, Lima Guimarães, por si e pelo Grupo dos Batutas de Ouro Preto; Luiz Duarte de Paula Aroeira, José Dias Fernandes, Jayme Gesteira, José Barbosa, Domingos Joaquim Mendes, Francisco Ferreira da Rocha Daniel, Anna Ferreira Guimarães, Helena Woods de Lacerda, Dra. Eponina Souza Ruas, Annibal Woods Lacerda, José Gomes Neves, Alberto Barbosa da Silva, Mansur Cuba, Domingos Fortes, Newton Mascarenhas Carvalho, José Caio Fortes, Octavio da Costa Barros Mascarenhas, Augusto Tolentino de Miranda, Desiderio de Mattos, Raymundo Lobo Neiva, Americo Martins Xavier, Alvaro C. de Magalhães Gomes, Angelo Pignataro, Calil Ibrahim Curi, Agostinho Ferreira Cancella, José Anastacio dos Santos, Joaquim Maciel Costa, Etrusco da Silva, Cassio Damasio, por si e por seu pae Leonidas Damacio; Romulo Saraiva Caravelli, Arthur dos Reis Peixoto, Antonio Xisto Fernandes, G. Peret e João Peret, Teofilo Gonçalves Velloso, Conego Heitor Augusto da Trindade, delegado Parochial da Freguesia de N. S. da Conceição de Antonio Dias, de Ouro Preto, Ephigenia Ferreira Velloso, Theodomira Ferreira Velloso."

SINO AZUL dá a seguir os seguintes dados sobre o municipio de Ouro Preto, colhidos no Atlas Corografico Municipal publicado em 1926 pelo Serviço de Estatistica Geral da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais. São dados do recenseamento de 1920, mas não deixam de interessar; deve-se levar em conta os 14 anos decorridos, em que muitos algarismos citados aumentaram bastante, como consequencia do desenvolvimento natural daquele municipio.

Municipio: superficie, 3071 kms2; divisão, 18 distritos; quédas dagua, 18, com a potencia provavel de 19.660 H.P.; população, 31.823 habitantes; estabelecimentos agricolas, 618; industria, 17 empresas; estabelecimentos comerciais, 221; ensino: primario, secundario, profissional e superior; telefones: linhas, 24 kms, aparelhos, 46, e localidades servidas, 3.

O pico do Itacolomi, proximo de Ouro Preto, tem a altura de 1752 metros.

A cidade de Ouro Preto tem a superficie de 149,68 kms2; sua população era avaliada em 9612 habitantes, estando a cidade a 1071 metros acima do nivel do mar; é accessivel pelo ramal de Ouro Preto da E. F. Central do Brasil.

Além do distrito de Ouro Preto, o municipio possue mais 17 distritos, cujas sédes são as seguintes: Antonio Dias, Antonio Pereira, S. Bartholomeu, Casa Branca, Cachoeira do Campo, Amarante, S. Gonçalo do Monte, Rio de Pedras, Itabira do Campo, Boa Vista, São José do Paraopéba, S. Caetano da Moeda, S. Gonçalo do Bação, S. Julião, Soledade, Congonha do Campo o Ouro Branco.

Pelo municipio florescem ainda muitos povoados.

Os principais rios que banham o municipio são o das Velhas e o Paraopeba, afluentes do rio São Francisco.

O serviço telefonico local, automatico, é fornecido pela Emprêsa Industrial Ouropretana, que possue importante fabrica de tecidos e explora a extração de minério.

## OURO PRETO

(Continuação da pagina 3)

movimento pela independencia e contribuindo eficazmente na libertação nacional .

Durante o primeiro imperio é sabido como soube manter-se dignamente a velha cidade em frente ao monarca. Na Regencia e no segundo imperio, cooperou a cidade, como toda Minas, nos grandes feitos que assinalaram êsse periodo.

E' conhecida a sua participação na propaganda e na implantação da Republica.

Produziu estadistas notaveis, escritores, oradores e jurisconsultos de merito.

Contou em seu seio varios artistas, bastando citar Antonio Francisco Lisboa (1730-1814), o **Aleijadinho,** escultor de genio, que tantas obras notaveis deixou em Ouro Preto e em varias outras localidades mineiras.

Em 1897 perdeu a cidade a sua categoria de capital de Minas Gerais, que passou a Belo Horizonte; não perdeu, porém, a auréola gloriosa que a cingia, nem o amor e o carinho que sempre mereceu.

⊙ ⊙ ⊙

De varios melhoramentos tem sido dotada a velha cidade. Possue magnifico calçamento e dispõe de aguas incomparaveis, tendo excelentes redes de abastecimento e esgotos.

O serviço de iluminação eletrica é dos melhores que temos. Foi a primeira cidade de Minas a ser provida de telefones automaticos. E, completanto êsse magnifico melhoramento, foi a sua rede telefonica recentemente ligada à de Belo Horizonte.

Assim, pois, a-pesar das perdas que sofreu, é Ouro Preto uma excelente cidade, se a encaramos no ponto de vista geral. Incomparavel, porém, se torna no ponto de vista da beleza de seus sitios, da imponencia das suas montanhas, da magestade dos seus monumentos, do vigor e encanto de sua arte religiosa ou profana, das reminiscencias gloriosas que palpitam em todos os seus recantos.

Atendendo a tudo isso, transformou-a o Governo Brasileiro em monumento nacional. Necessario é, porém, que não fiquemos só no decreto e que se venha este a completar com medidas adequadas. E' o que todos esperamos.

LUCIO JOSE' DOS SANTOS

## UM BOM COMPANHEIRO QUE NOS DEIXA

A demissão, a pedido, do cargo que vinha exercendo, com proficiencia e brilho, de Chefe do Departamento de Engenharia da Planta Externa, do engenheiro Antonio T. Penna, foi, para nós, motivo de verdadeiro pezar.

Trabalhava o engenheiro Antonio T. Penna, desde 23 de fevereiro de 1927, em nossa Companhia, onde sempre prestou bons e variados serviços. Efetivado, em junho de 1930, no lugar que ocupava interinamente de Chefe do Departamento de Engenharia da Planta Externa, revelou-se, nesse cargo, profissional competente e habil administrador. Estimavam-no os seus subordinados e é-lhe grata a Companhia.

Para o seu Estado natal, o Pará, partiu em fevereiro de 1933, em goso de licença. De lá, onde o prendem e reclamam interesses particulares de grande monta, enviou-nos, por fim, o seu pedido de demissão, o qual, como dissemos, nos contristou profundamente, pois nos vem privar da cordialidade do seu trato e do valor de sua competencia. Ficará, entretanto, entre nós, a lembrança dos seus atos como exemplo valioso de capacidade de trabalho e de espirito de cooperação.

## O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA PLANTA EXTERNA

ACABA de ser efetivado no cargo, que vinha exercendo, interinamente, em substituição do engenheiro Antonio T. Penna, que se ausentou em goso de licença e, por fim, se demitiu, a pedido, o engenheiro Antonio F. Jacobina Filho.

A sua efetivação no cargo de chefe do Departamento de Engenharia da Planta Externa é um ato oportuno de justiça, que todos compreendem e aplaudem. Moço de inteligencia e ação, vivamente interessado por todos os problemas relativos à telefonia, Antonio F. Jacobina Filho, desde que aqui ingressou, em 23 de setembro de 1926, impoz-se como um trabalhador de largos recursos e um companheiro prestativo e afavel, que alia à dedicação aos serviços que lhe estão afetos uma elevada lhaneza de trato.

Por seu esfôrço proprio, e sem favor, galgou, pouco a pouco, todos os postos até o de chefe do Departamento da Engenharia da Planta Externa, cargo em que é agora efetivado e em que se mostrará sempre, estamos certos, um digno sucessor de Antonio T. Penna.

## A TELEFONÍA SEM FIOS

*Esta noticia foi transcrita do Almanaque Bertrand de 1908. Hoje, decorridos 25 anos, verifica-se que se tornou realidade o que se vaticinava então. A radio-telefonia impera como última palavra em comunicação.*

TRATA-SE de um novo invento. Quando, ha pouco menos de trinta anos, o eminente homem de ciencia, americano, Graham Bell conseguiu, depois de numerosas experiencias, que chegasse a sua voz de um aposento a outro de sua casa, por meio do telefone, toda a gente se fez eco da importancia d'esta descoberta. Hoje ninguem ignora já os progressos feitos pela industria telefonica durante a passada geração, mas, desde que se aperfeiçoou a telegrafia sem fios, parece que o telefone foi posto em segundo logar, como sendo demasiadamente simples.

O publico começou já a compreender o sistema da telegrafia sem fios e sabe que uma descarga eletrica produzida n'um ponto determinado comunica certas ondulações às ondas etereas, as quais são reproduzidas a centenares de quilometros de distancia, em forma de signais convencionais. O fato é maravilhoso, sem dúvida, mas não tem comparação com o de duas pessoas poderem conversar, separadas muitas centenas de metros, sem fio algum intermediario e sem utilisar a terra como meio conductor. Isto, que quasi ultrapassa os limites da imaginação humana, é já uma realidade; e d'ela vamos apresentar alguns detalhes interessantes, dados por M. Maiche, o inventor, a um jornalista que o foi visitar na sua villa de Saint Germain, proximo de Paris.

O sistema da telefonia sem fios é muito simples. Sobre uma mêsa colocada no angulo do jardim mais distante da casa — diz o jornalista — estava um aparelho telefonico posto em comunicação com as campainhas pequenas e de fórma corrente, um carretel de indução, inventado por M. Maiche, e uma especie de armadura de fio de cobre por onde passa a corrente das campainhas. No escritório do inventor havia outra instalação semelhante, colocada no ponto mais distante da primeira, de fórma que entre ambas mediavam varios tabiques e paredes bastante grossas. No entretanto, pondo-se ao ouvido o receptor de um aparelho, ouvia-se perfeitamente o que se dizia junto do outro.

— Sobre a origem do meu invento — diz M. Maiche: — Em S. Germain, ha cinco annos, e depois em Chateau de Marchais, fiz varias experiencias com a telegrafia e a telefonia sem fios, utilisando a terra como o meio condutor, mas não foram completados, mesmo a-pesar de ter conseguido estabelecer comunicação entre distancias de três quilometros. Um ano depois estabeleci comunicação sem fios entre Toulon—França — e Ajaccio — Corsega — a uma distancia de mais de 300 quilometros, utilisando o mar para a transmissão das ondas eletricas. E' inutil advertir que o meu invento está em embrião, porque é muito restrita a distância que alcançam os meus instrumentos, se bem que estes são muito primitivos e suscetiveis de ser melhorados.

O telefone sem fios em tempo de guerra naval evitará que um submarino meta a pique um cruzador do seu proprio paiz. M. Maiche espera que, dentro em pouco, a telefonia sem fios seja uma terrivel rival da telegrafia sem fios.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 22.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa*

### EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de .... 241:117$300, correspondente às contribuições dos associados da Companhia e do Estado referentes ao mez de novembro.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remetendo um cheque no valor de 359$100, correspondente às contribuições dos associados da Companhia e do Estado referentes ao mês de dezembro.

Oficio C — 1961 do Conselho Nacional do Trabalho, determinando a cobrança ao associado dos selos nos contratos de emprestimos.

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de.. 214:530$200, referente à diferença entre a importancia paga por conta da contribuição da Companhia e 1,½% da renda bruta arrecadada entre o periodo de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1933.

Carta da Empreza Telephonica de Nova riburgo, remetendo um cheque no valor de 983$200, referente à diferença entre a importancia paga por conta da contribuição da Empreza e a contribuição de 1 ½ % da renda bruta da empreza durante 1933.

### AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral ao progenitor da ex-associada Isaltina Godoy, de Campinas.

### APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias:

Alberto Vieira de Paiva, Conservação — Rio de Janeiro; Palmyra da Conceição Moraes, Tráfego — S. Paulo; Adir Soares dos Santos, Tráfego — Rio de Janeiro; Analia Azevedo, Tráfego — Divisão de Estados; Avelino Alvarenga, Planta — Divisão de Estados; Laura Balbina Brandão, Tráfego — S. Paulo.

### PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Noemy Martins Gambier, mãe e beneficiaria do ex-associado Zoroastro Gambier, da Secção de Engenharia de S. Paulo; a D. Eugenia Wulfing, Lopes, esposa e beneficiaria do ex-associado Antonio Geraldo Lopes, da Contadoria de S. Paulo.

Foi indeferido o pedido de pensão dos filhos do ex-associado Avelino Gomes, da Planta de S. Paulo.

### A R T.º 43

A Junta Administrativa tomou conhecimento do decreto que regula a cobrança da "Divida em atrazo" cujo teor é o seguinte:

DECRETO N. 22.871 — de 14 de fevereiro de 1934

Prorcga o prazo fixado para o inicio da cobrança de contribuições dos associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

ART.º 1º — Fica prorogado, por dois anos, o prazo fixado para inicio da cobrança das contribuições devidas pelos associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, como indenização da importancia total dos pagamentos correspondentes a tempo de serviço anterior à respectiva inscrição, e computavel para os efeitos de aposentadoria, a que se refere o § 4º acrescido pelo art. 1º do decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, ao art. 43 do de n. 20.465 de 1 de outubro de 1931.

### FIANÇA DO CAIXA

A Junta Administrativa tomou em 6:000$000 a fiança do Caixa dêste Instituto.

---

## INAUGURADO O SERVIÇO MICRO-RAIO ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

O dia 26 de janeiro ultimo, foi inaugurado o serviço micro-raio, que emprega antenas de dois e meio centimetros e irradia menos força do que a necessaria para acender uma lanterna eletrica de bolso, ligando os aerodromos de Lympne, na Inglaterra, e St. Inglevert, na França. A linha inaugural faz parte do programa do Ministerio do do Ar em prol da segurança da aviação civil.

O serviço foi oficialmente aberto em Lympne por "Sir" Philip Sassoon, Sub-Secretario de Estado da Inglaterra, com a assistencia de um grupo de membros da administração publica, conforme informações recebidas pela International Telephone & Telegraph Corp. de Nova York, cuja companhia associada Standard Telephones & Cables Ltd., de Londres, desenhou e fabricou o equipamento.

Os telegramas classificaram a inauguração como "um completo sucesso". A comunicação entre as duas estações está sendo feita por equipamento "teleprinter", mas pode ser usado alternadamente um serviço telefonico duplo.

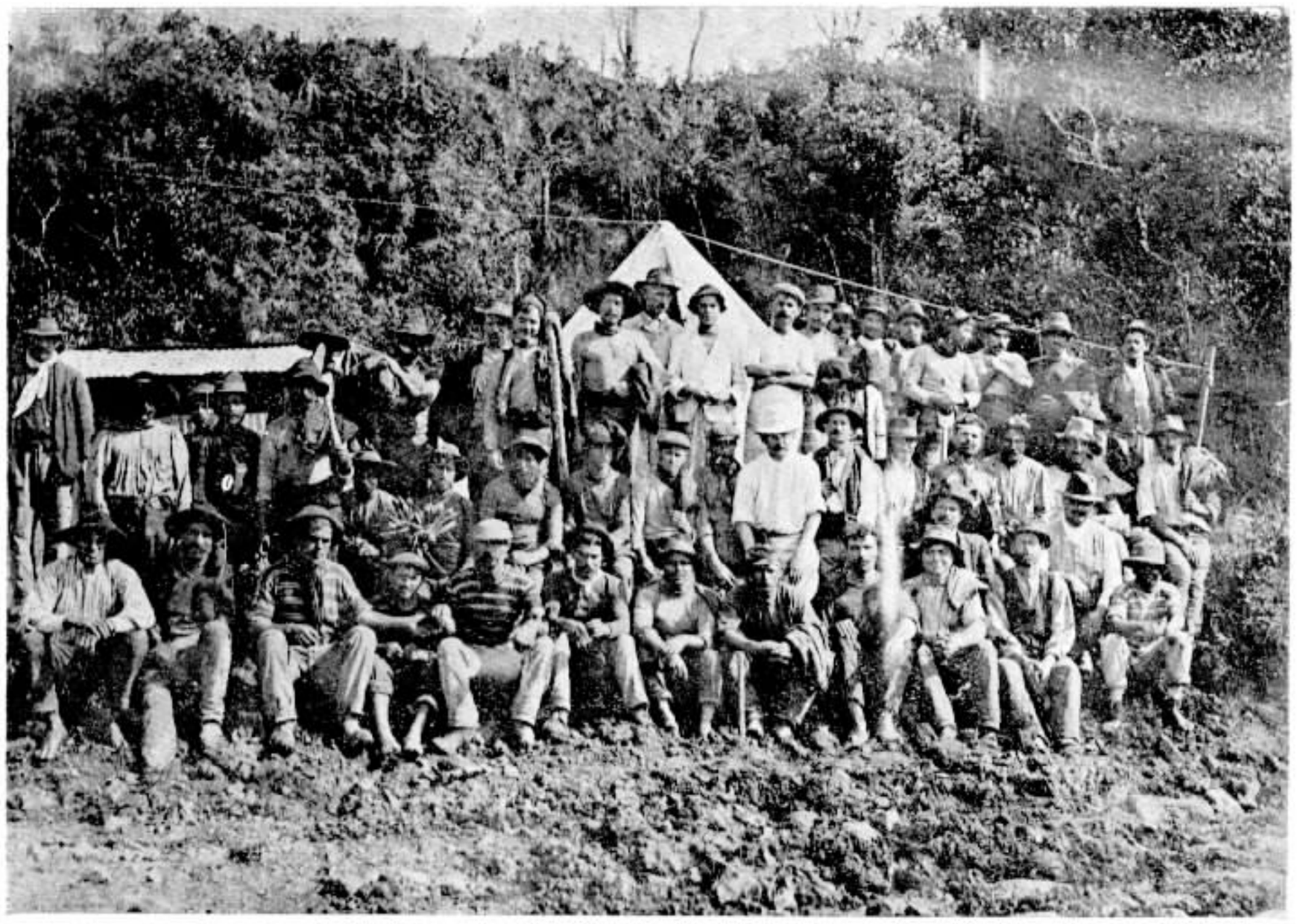
Os dois aerodromos estão distantes um do outro cerca de 57 quilometros e o serviço de radio micro-raio foi estabelecido entre êles, mediante a cooperação dos Ministros do Ar da Inglaterra e da França, para ser empregado na notificação da chegada e partida de aeronaves que cruzam o Canal Inglez.

Operando em onda do comprimento aproximado de 18 centimetros, em que não ha congestionamento, a adptação comercial do micro-raio é considerada como precursora de uma nova era em que serão plenamente exploradas as vantagens praticas do sistema, experimentado pela primeira vez em 1931. As vantagens praticas são: segredo, eficiencia e segurança. O tamanho da onda que está sendo usada é mais curto que o empregado em qualquer outro serviço comercial do mundo. A comunicação estabelecida é direta, ininterrupta, livre da possibilidade de interferencia e dos fenomenos atmosfericos.

Diz-se que êsse sistema oferecerá um campo inteiramente novo para o desenvolvimento do radio. Nos comprimen- liliputianos da onda usada pelos micro-raios ha amplo espaço para a operação simultanea de um quasi ilimitado número de transmissores e receptores sem interferencia. A televisão poderá fazer uso da onda "micro-metrica"; entre outras vantagens está a manutenção da comunicação secreta entre aeroplanos e a terra, entre varios navios de uma esquadra e o mar e a descida de aeroplanos na escuridão ou nevoeiro.

## MURIAÉ — MINAS GERAIS

Pessoal da estação de Muriaé, E. de Minas. Em pé, da esquerda: Helio N. de Carvalho, Alcina do Nascimento Pachiega, Jandyra Lima, Carolina Signorelli, Georgeta Gonçalves Neto e Izabel Belinazzo. Sentados: Antonio Carolino, Altivo C. Reis e Benjamin de Freitas.



Esta foi a turma que executou os trabalhos de assentamento do primeiro cabo telefonico entre as duas cidades paulistas. W. Whyte Gailey, Superintendente da Companhia Telefonica do Estado de S. Paulo, naquela época, pode ser visto na gravura.

# Assentamento de um cabo telefonico interurbano entre S. Paulo e Santos, Brasil

"UM grande feito em assentamento de cabo telefonico, realizado sob circunstancias de excepcionais dificuldades, tanto climatericas como de construção, acaba de ser ultimado pelo Sr. W. Whyte Gailey, Engenhoiro Chefe e Superintendente Geral da Companhia Telefonica do Estado de São Paulo, Brasil.

Esse cabo foi considerado de absoluta necessidade, devido ao crescente tráfego telefonico entre São Paulo, capital do Estado, e Santos, seu porto principal. As linhas aereas existentes tornaram-se inteiramente precarias, principalmente devido ás interrupções constantes causadas pelas mudanças asperas de clima na Serra ou cadeia de montanhas que separam São Paulo de Santos e se levantam a uma altura de mais de 900 metros.

O assentamento subterraneo dêsse cabo foi a principio considerado coisa impossivel, devido ao fato da estrada de rodagem ter sido deixada em abandono pelo govêrno durante cincoenta anos e grande parte dela passar pelo alto da Serra sôbre leito de rocha.

Afinal, ficou decidido em julho de 1912, depois de um relatorio apresentado pelo Sr. Gailey, assentar um cabo de 30 pares contendo grande espaço para circular ar e exigindo pequena capacidade de abertura no solo. Foi então feita á British Insulated & Helsby Cables Limited a encomenda de um cabo de cerca de 56 quilometros, com capa de chumbo e armado, com condutores pesando cerca de 20 quilos por quilometro, consistindo a armação do cabo de duas cintas de aço com juta impregnada sôbre o chumbo como colchão e a mesma coisa sôbre as cintas de aço. Além dêsse foi encomendado posteriormente outro do comprimento de cerca de 11 quilometros que teria de atravessar um pantano, sendo êste protegido por duas cintas Merz sôbre o chumbo, depois por uma camada de fios G. I. e quatro cintas Merz envolvendo tudo. Todo o material de ligação necessario foi tambem encomendado à mesma companhia, inclusive um regular número de caixas impermeaveis de junção especialmente desenhadas, para o cabo atravessar o pantano.

Enquanto o cabo estava sendo fabricado na Inglaterra, começou tudo a ser preparado para o imediato inicio de assentamento à sua chegada, como por exemplo a construção de grandes vagões especiais para cabo e carros para tambores de cabo, aquisição de charruas especiais por contrato, barracas e accessorios de acampamento para uma grande turma de trabalhadores. A última coisa a entrar em cogitação foi o estado da estrada, que tinha de ficar em condições de suportar o pesado tráfego exigido pelos trabalhos de construção do leito do cabo.

A estrada velha, pela qual fôra decidido fazer o assentamento do cabo, foi construida pelos jesuitas ha cerca de 400 anos; uma estrada nova, que foi construida entre 1840 e 1850 pelo

Este artigo foi publicado na revista "The Electrician" no número de 29 de maio de 1914 e refere-se ao lançamento do cabo interurbano entre aquelas duas cidades, trabalho êsse concluido em agosto de 1913. Naturalmente êle revela processos antiquados, não só na manufactura do cabo como nos trabalhos de assentamento; não deixa, porém, de ser interessante no momento em que acaba de ser inaugurado o sistema automatico em Santos. Em junho de 1932, SINO AZUL publicou um excelente artigo de H. J. English, sobre "Linhas Interurbanas São Paulo-Santos", no qual foi feito um ligeiro historico das primeiras ligações telefonicas entre os duas cidades. Nesse artigo H. J. English referiu-se tambem á instalação do cabo de que trata o artigo que agora publicamos. As fotografias que ilustram este artigo, algumas já publicadas em junho de 1932, têm ainda toda a oportunidade e fazem parte do arquivo fotografico de W. Whyte Gailey, que ainda hoje presta excelentes serviços á Light & Power em S. Paulo. Somos gratos á gentileza desse antigo companheiro.

Senador Vergueiro, foi abandonada após a construção da São Paulo Railway em 1862 e ficou sendo estrada apenas no nome.

Sendo a estrada velha quasi toda de terra mole, as chuvas vindas das partes montanhosas cavaram profundas valas, algumas com cerca de 4 metros de profundidade, as quais tiveram de ser todas aterradas e niveladas. Para se ter uma idéa das dificuldades basta citar que só uma dessas escavações consumiu 300 vagões de terra para se poder tornar possivel o transito. Havia 25 pequenas pontes sôbre cursos dagua cuja reconstrução tinha de ser feita, tendo as pontes primitivas ou desaparecido ou ficado tão frágeis que não poderiam suportar o peso dos tambores do cabo. Em suma, a Companhia gastou cerca de 3.500 libras na restauração da estrada.

O cabo chegou em janeiro e, após a habitual demora da Alfandega, a construção foi iniciada em 6 de fevereiro de 1913, ficando terminada em 20 de agosto do mesmo ano. A turma de operarios era composta principalmente de portuguêses, que não tinham nenhuma prática do serviço que iam executar; não obstante, os trabalhos importantes, como os de emenda do cabo, foram feitos por homens treinados pela Companhia, sob a fiscalização pessoal do Sr. Gailey. Durante os primeiros tres mêses da construção houve três greves, mas foram rapidamente resolvidas e depois disso o pessoal trabalhou sob uma disciplina quasi militar, de modo que foi possivel dirigir as turmas por meio de assovios. Uma vez fóra dos limites da cidade de São Paulo, os arados entraram em ação e prestaram bom serviço, até ser atingido o alto da montanha, abrindo na superficie do terreno uma fenda de cêrca de 45 centimetros.

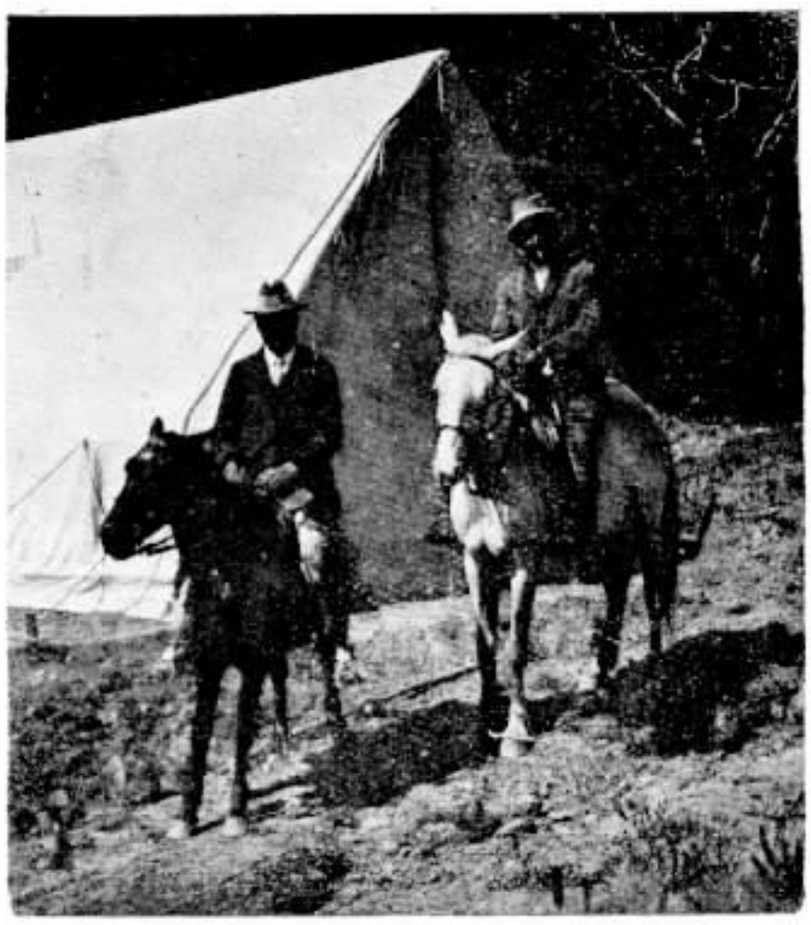
**Trabalho de emendas no cabo. Podem ser vistos os instrumentos então usados, tais como a bomba para introduzir no cabo ar sob pressão e o manometro que indicava escapamento. Na valeta, em baixo, vê-se Alvaro Fernandes, que hoje ocupa em nossa Companhia o cargo de Feitor Geral de Cabistas, em S. Paulo.**

Pela manhã o chefe dos capatazes distribuia os trabalhadores de modo a ficarem dois homens para cada extensão de dez metros de vala, um com picareta e outro com pá, e quando êles concluiam sua tarefa de esvasiar a vala, eram mudados para outra divisão de dez metros sempre para diante.

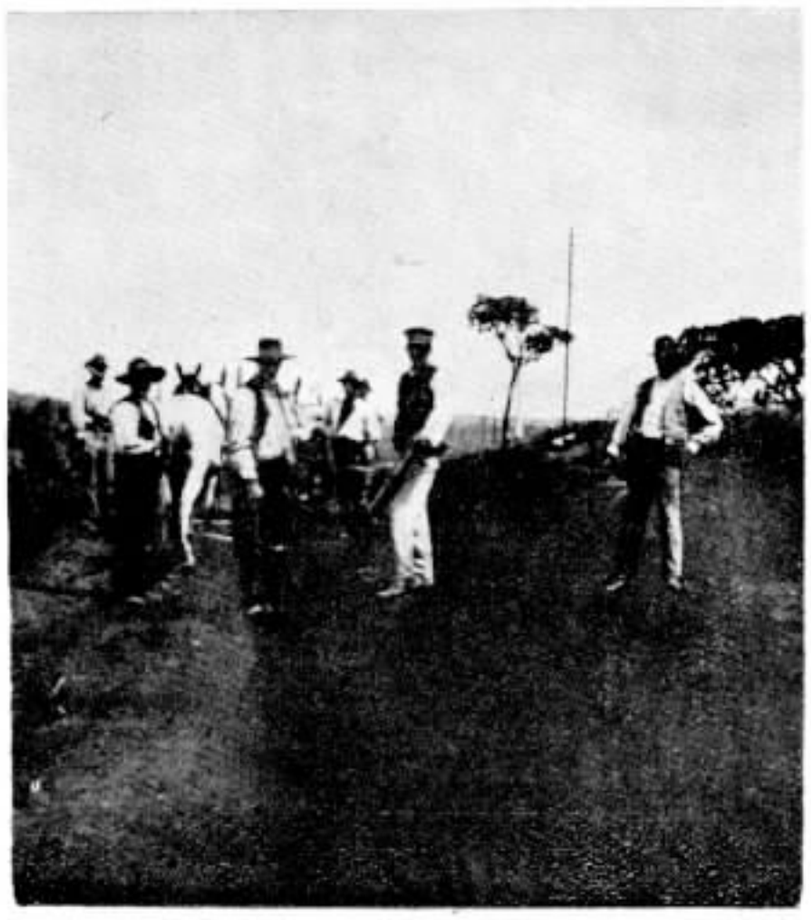
A maior dificuldade era o transporte do cabo, pesando cada tambor cerca de 4 toneladas, sendo o suburbio de S. Bernardo a base das operações e o ponto mais proximo do caminho e que ficava à distancia de cerca de 10 quilometros do mais proximo ponto de construção e a mais de 40 quilometros do local mais afastado e por uma estrada pessima.

O cabo é do comprimento de 67 quilometros e está enterrado numa profundidade uniforme de um metro, excepto nos cruzamentos de rios, onde é conduzido em canos de ferro galvanizado. De quatro em quatro quilometros, o cabo atravessa caixas de exame, de tal modo acondicionado que pode receber bobinas de Pupin si para o futuro o trafego para o interior o exigir. Para evitar a conversação induzida, cada junção foi isolada e para garantir bom ajustamento foi sêca sob uma pressão de 15 quilos por polegada quadrada; a resistencia dos fios era verificada a partir de São Paulo, de junção a junção, à proporção que o trabalho progredia e essas junções eram cuidadosamente assinaladas por angulos de ferro enterrados no terreno na profundidade de um metro e ficando fóra da superficie da terra cerca de dez centimetros. A parte mais dificil da construção foi a jornada pela descida da montanha, numa distancia de cerca de oito quilometros, onde os homens, num grande número de vezes, tiveram de ficar suspensos por cabos sôbre os precipicios para poderem cavar as valas e prepara-las para recebimento do cabo que tinha de ser tirado dos tambores do alto da montanha e de ser carregado até lá em baixo nos ombros

**Podem ser imaginadas, pela gravura acima, as dificuldades que se apresentaram na instalação do cabo. As bobinas eram conduzidas a braços pela estrada. E o estado da estrada pode ser tambem visto na gravura.**



W. Whyte Gailey, no cavalo branco, em companhia de seu ajudante Barella, numa viagem de inspeção aos serviços.



Serviço de abertura de valas, entre S. Paulo e S. Bernardo, para lançamento de cabos. Eram usados arados puxados a burros.

dos trabalhadores, dispostos de 5 em 5 metros, sendo o comprimento do cabo de cada tambor de 400 metros. Sómente num ponto é que o cabo é aéreo: na Serra; ela aí apresenta uma garganta de 87 metros de largura por 500 metros de profundidade. Aí o cabo ficou suspenso a um cabo de aço enrolado da grossura de 3/4. Depois disso, o cabo segue a estrada de novo durante curto percurso, em seguida desce um barranco de 350 metros de profundidade e torna a subir uns 50 metros; isso traz a economia de cerca de três quilometros de cabo e evita o emprego da dinamite nas escavações. Após alcançar novamente a estrada, o cabo segue por ela uns 26 metros, depois deixa-a de uma vez e vai por um espigão da montanha, em meio de florestas virgens e correntes dagua, até à base da Serra, em rampas muito ingremes, algumas de 90 %. Da base da Serra, o cabo atravessa cerca de 11 quilometros de terreno pantanoso, sendo aí empregado cabo armado do tipo especial Merz.

A instalação desse cabo foi completada, entrando êle logo em serviço comercial, no dia 20 de agosto, exatamente 6 mêses e 14 dias depois do inicio do trabalho de assentamento, incluindo-se nesse tempo uma demora de 20 dias perdidos na espera da última seção de cabo. Desde a sua inauguração, o cabo tem constituido um grande sucesso, tendo se obtido perfeita transmissão com completo silencio e ausencia de conversação induzida.

Durante a última parte da construção, o Sr. Gailey teve a valiosissima cooperação do Sr. Worsey, um dos três engenheiros ultimamente contratados pela Companhia, o qual, após a sua chegada em junho, teve a seu cargo o trabalho entre Santos e Cubatão, vila proximo á base da Serra."

# Variedades de mica

SINO AZUL já publicou por duas vezes notas sobre a mica, que se emprega em peças do equipamento telefonico, como em quasi toda a manufatura eletrica, bem como sobre os principais paises produtores, dos quais se destacam a India, o Canadá e os Estados Unidos e em proporções menores o Brasil. E' por isso interessante a publicação das informações que se seguem sobre as principais variedades de mica.

A caracteristica principal dos minerais conhecidos por mica é a sua mais ou menos perfeita desagregação basica, permitindo que o mineral se divida em folhas da espessura de um centésimo de milésimo, isto é, flexiveis. Ela difere do talco, mineral inelastico, com que é muitas vezes confundida. Ela resiste à ação das altas temperaturas e é má condutora de eletricidade. Todas essas qualidades concorrem para colocar a mica numa posição unica de utilidade nas artes e dão-lhe um excepcional valor comercial.

As micas são silicatos de alumina, com porporções variaveis de alcalis e magnesio. As alterações na sua composição quimica causam mudanças nas propriedades físicas, afetando assim o valor comercial do mineral; por êsse motivo, só as variedades conhecidas por MUSCOVITA e FLOGOPITA e em menor gráu a BIOTITA possuem valor comercial.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

A **Muscovita** é um silicato de alumina e potassio quasi puro, com pequenas mas variaveis quantidades de agua. Em geral não tem côr, mas é tambem encontrada em côr verde oliva ou rubí e algumas vezes apresenta-se extremamente tingida, devido a penetração de materias ferruginosas.

As rachaduras dividem muitas vezes os cristais em triangulos equilateros, e quando êles são bastante densos nota-se que essas divisões são oblíquas em relação à superficie basica. A mica rubi" de Hogaribagh, Bengala; a "verde oliva" de Nullore, Madras, e a maior parte da "rubí" do Brasil são todas da especie Muscovita.

A **Flogopita** é em essencia um silicato de magnesio, com pequenas quantidades de ferro. Encontra-se muitas vezes associada a rochas magnesianas, como a serpentina ordomita. Embora muitas vezes incolor, ela é em geral de coloração verde ou amarelo escuro. A maior parte da mica do Canadá é Flogopita.

A **Biotita,** que como a Muscovita é encontrada em rochas eruptivas, caracteriza-se pela grande quantidade de ferro na sua composição, sendo em geral de coloração bem escura. Por esse motivo, não pode ela ser empregada em janelas de fornos; entretanto, é conhecida como "mica ambar", que é tão empregada em placas divisorias entre os segmentos de comutadores de dínamos e motores.

# O serviço telefonico de Santos em 1909

Reminiscencias de GIUSEPPE IACOVINO, Feitor das Oficinas, São Paulo

O PREDIO em que estava o centro telefonico da COMPANHIA TELEFONICA DO ESTADO DE SÃO PAULO era na rua General Camara N.º 78, predio êsse de construção comum, proprio para armazem.

Havia nos fundos do predio uma pequena sôbre-loja onde estava localizada a SALA DE OPERAÇÕES. Por cima desta sala, havia uma armação de ferro em forma de zig-zag, para sustentar a cupula, pela qual entravam todas as linhas telefonicas. A cupula era altissima, comparavel a um verdadeiro arranha-céu, pois lá de cima avistava-se todo o panorama da cidade.

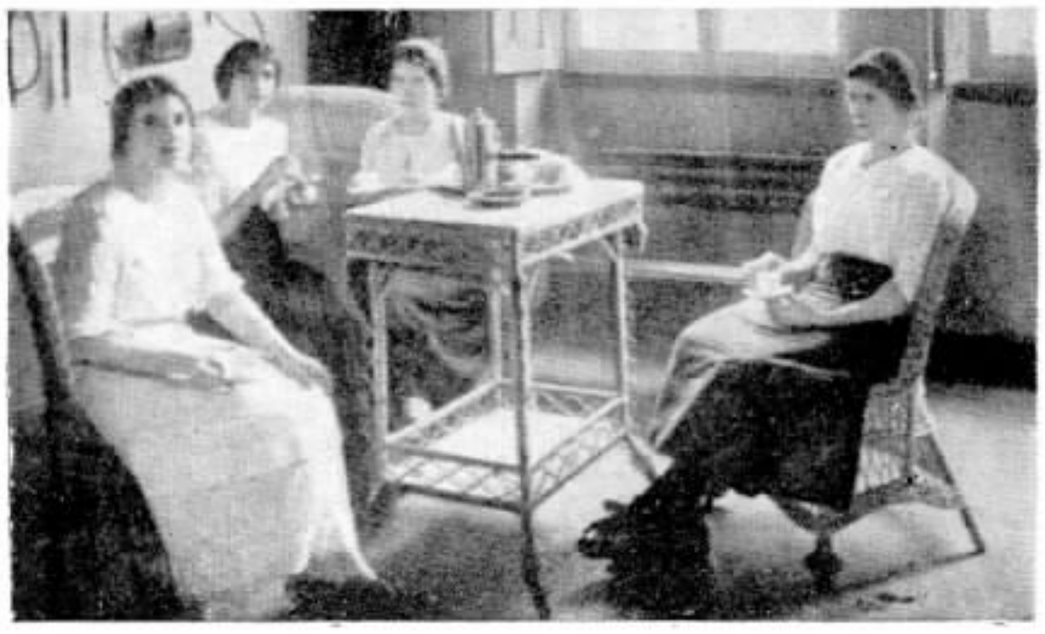
O rez do chão do predio estava assim dividido: sala para o público, com duas cabinas com telefones para falar para São Paulo e um telefone para o serviço local; sala com escritorio onde era atendido o público, com mesa e quadro de operações das linhas e assinantes de São Paulo (Serviço interurbano); e sala do escritorio da Gerencia.

O restante do predio era ocupado pelo Almoxarifado, Oficinas, etc.

A organização de empregados era a seguinte: GERENTE, Cobrador-escriturario; Escriturario-operador, Mensageiro-operador, FEITOR com 4 homens para puxar linhas, construção e reconstrução de ramais; Feitor com 1 Instalador-carpinteiro, 1 Ajudante, e 2 Corredores de linhas, para serviço de conservação e instalações de telefones; 1 Operador noturno e 10 Telefonistas, divididas em duas turmas de 5 cada uma.

O horario das telefonistas era o seguinte: Uma turma das 7.00 às 10.00 horas da manhã, outra turma das 10.00 às 17.00 horas.

A primeira turma entrava novamente em serviço das 17.000 às 21.00 horas.



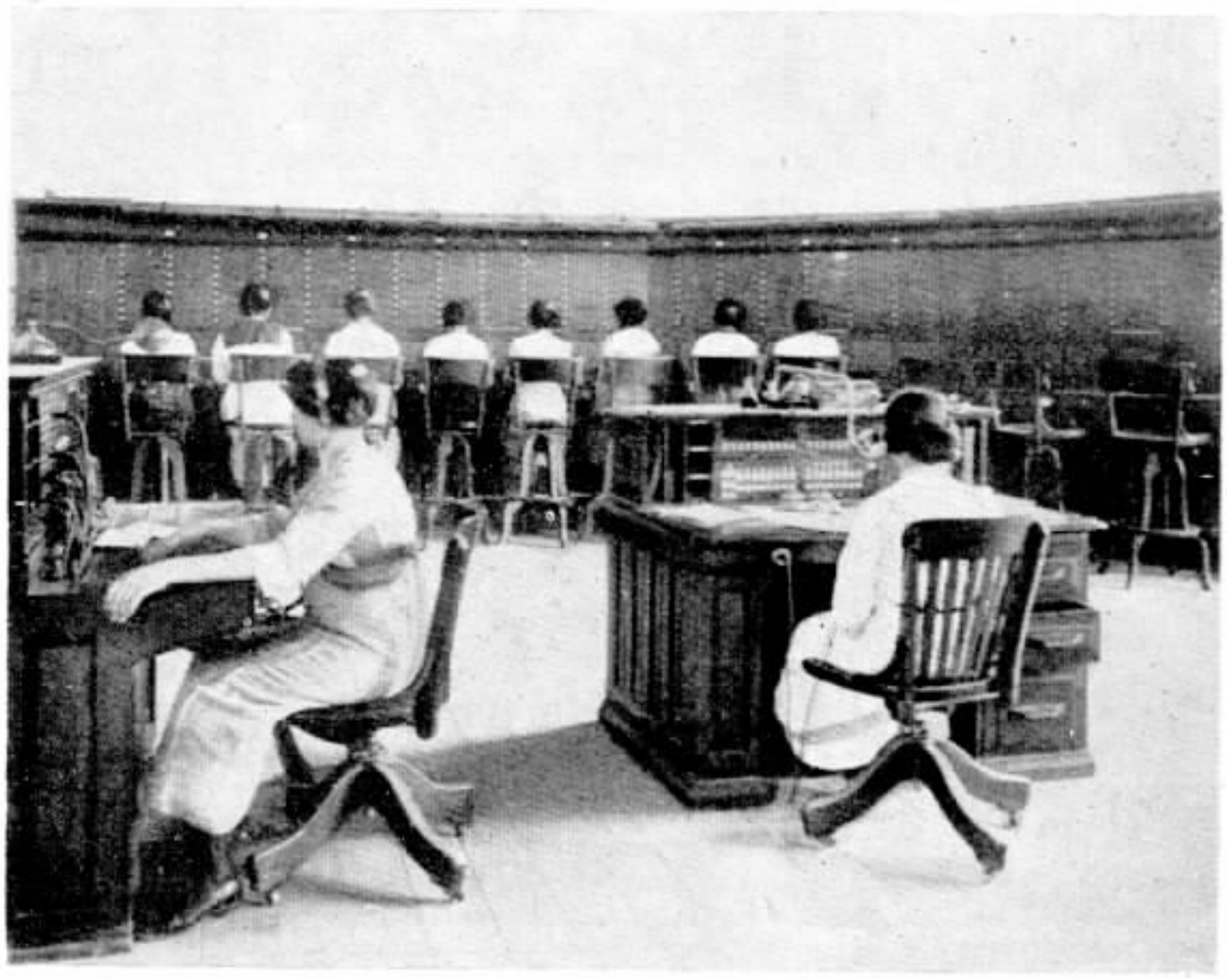
**Sala de descanso das telefonistas. Fotografia tirada na hora em que era servido o café na estação de Santos em 1909.**

Depois desta hora era substituida pelo operador noturno, que trabalhava das 21.00 horas até ás 7.00 horas da manhã do dia seguinte.

Os empregados do escritorio tinham um horario combinado, das 7.00 horas até ás 21.00 horas, quando fechava o expediente.

O horario dos demais empregados era das 7.00 horas ás 17.00.

Nessa época havia aproximadamente 450 assinantes locais, 40 assinantes particulares e 20 assinantes Santos-S. Paulo (interu banos).



**Sala de operação da estação de Santos em 1909, vendo-se a mesa de ligações e a mesa da Telefonista-Chefe**

Estes últimos tinham duas denominações: "ASSINANTES DIRETOS DE SÃO PAULO", os quais permaneciam com os seus telefones diretamente ligados com os seus correspondentes ou filiais de S. Paulo, e "ASSINANTES DE COMUTADOR DE SÃO PAULO": estes quando chamavam, dava sinal no drop da mesa comutadora; o operador comunicava-se com São Paulo, dizendo que a firma tal estava chamando; São Paulo indicava então qual era a linha que deveria ser ligada ao telefone; São Paulo por sua vez dava sinal para o assinante e a ligação era completada; depois de um certo tempo verificava-se si o assinante já tinha terminado a conversa para ser desligado.

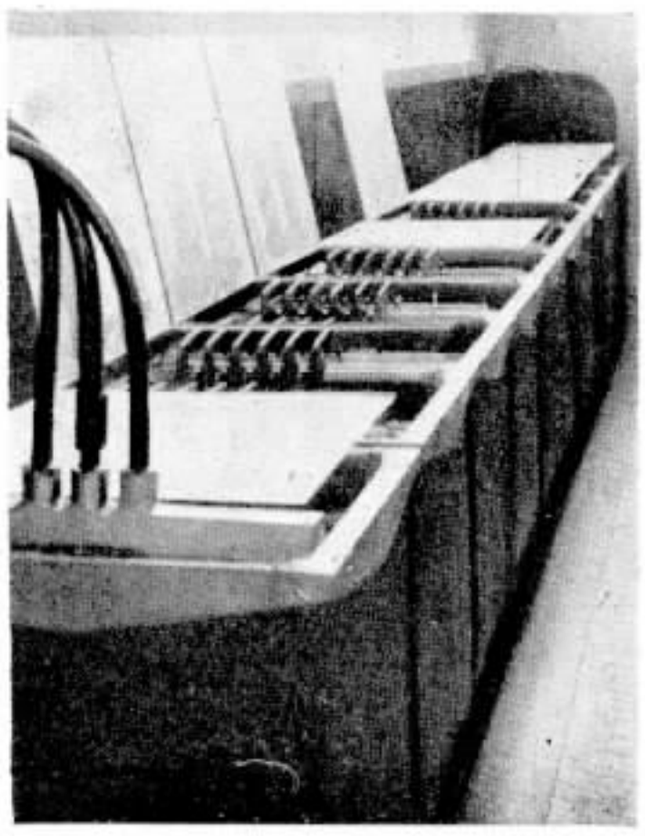
Si por eventualidade um dêsses telefones se interrompia, o assinante reclamava pelo local, avisando que seu telefone de São Paulo não funcionava. O operador comunicava-se com São Paulo, dizendo que o assinante tal estava reclamando; então, eram os telefones experimentados em ambas as partes. Si o defeito era notado em uma das partes, era logo providenciado para o respectivo reparo; si o defeito era na linha Santos-São Paulo, era escolhida uma outra linha para restabelecer a ligação.

Na sala de operações do serviço interurbano estava instalado um quadro comutador com algumas bobinas de repetição, (naquela época estas bobinas eram chamadas BOBINAS DE TIRAR INDUÇÃO), e além deste comutador tinha uma mesa comutadora semelhante às locais, de onde era feito o serviço de ligações para São Paulo.

No quadro comutador estavam ligadas todas as linhas Santos-S. Paulo e os ASSINANTES DIRETOS. Neste quadro eram feitas as ligações para estender as linhas Santos-S. Paulo até à Mesa-Comutadora, na qual estavam ligados os ASSINANTES DE COMUTADOR e os telefones das cabinas. Nesta mesa é que era feito todo o serviço de ligações para São Paulo; nessa época não havia nenhum P. S. de onde pudesse se falar para São Paulo. As pessoas que tinham nacessidade de falar com São

Paulo precisavam ir até ao Centro Telefonico.

Todos os dias, ás 6 horas da manhã, as linhas Santos-S. Paulo eram experimentadas de estação a estação. As que davam defeitos eram experimentadas até Cubatão ou até São Bernardo,



**Uma seção da bateria de acumuladores da estação de Santos em 1909.**

pois em cada um destes lugares havia uma caixa com chaves e telefones instalados em um poste para este fim.

Tanto em Cubatão como em São Bernardo morava um corredor de linhas, Firmino de tal e Gaudencio de Castro. Estes homens quando eram mais ou menos 6,15 horas da manhã, iam para as respectivas caixas à espera das chamadas para fazerem experiencias. Todas as linhas que davam defeitos eram experimentadas para Cubatão ou S. Bernardo, tanto da estação de São Paulo como de Santos; uma vez localizado o defeito e acabadas as experiencias, eram ligados os ASSINANTES DIRETOS nas linhas bôas e as restantes eram ligadas para a Mesa Comutadora. Todas estas experiencias eram feitas do quadro comutador, pois tanto as linhas Santos-São Paulo como os tais ASSINANTES DIRETOS estavam ligados neste quadro como já foi dito mais acima. Si as linhas que davam defeitos eram do trecho Santos-Cubatão, era de Santos que mandavam um corredor de linhas para procurar o defeito; si eram do trecho de Cubatão-São Bernardo, eram esses dois corredores de linhas que iam correr as linhas e geralmente os mesmos encontravam-se no Alto da Serra. Si o defeito era de S. Bernardo a São Paulo, era então São Paulo que mandava concertar.

Estas linhas, quando na maioria estavam bôas, funcionavam todas em circuito metalico, mas quando havia diversas linhas interrompidas, as restantes não davam para vencer todo o serviço; elas passavam a funcionar em circuito simples. Era nesta ocasião que as tais BOBINAS DE TIRAR INDUÇÃO entravam em função, sendo que no quadro comutador era feito um jogo de ligações para as bobinas em combinação com as linhas para funcionarem em circuito simples. Era nestas ocasiões que se via si as pessoas eram peritas em falar nos telefones, pois para falar de Santos para São Paulo, com a linha de fio de ferro, (nessa época todas as linhas eram de fio de ferro) em circuito simples, não era para qualquer um; era preciso ter bom ouvido e saber falar no telefone, pois do contrario não compreendia nada, devido ao muito barulho que havia na linha. O que valia era que isto acontecia poucas vezes e geralmente quando havia tempestades, principalmente na Serra. Era nestas ocasiões que a maioria das linhas ficavam interrompidas.

A sôbre-loja, onde estavam instaladas as mesas de ligações para o serviço local, era uma sala de dimensões bastante regulares; não obstante, estava repleta de mesas, fios e uma armação de madeira cheia de terminais.

Os fios, que eram W. P., desciam por um tubo de ferro que vinha da guarita da cupula até ao centro do forro dessa sala, daí iam até à armação de madeira e desta armação eram distribuidos para as mesas. Os fios estavam amarrados em feixes com outros pedaços do mesmo fio e seguros nas paredes por meio de pregos. Aí os fios não tinham proteção contra as faiscas ou curtos circuitos.

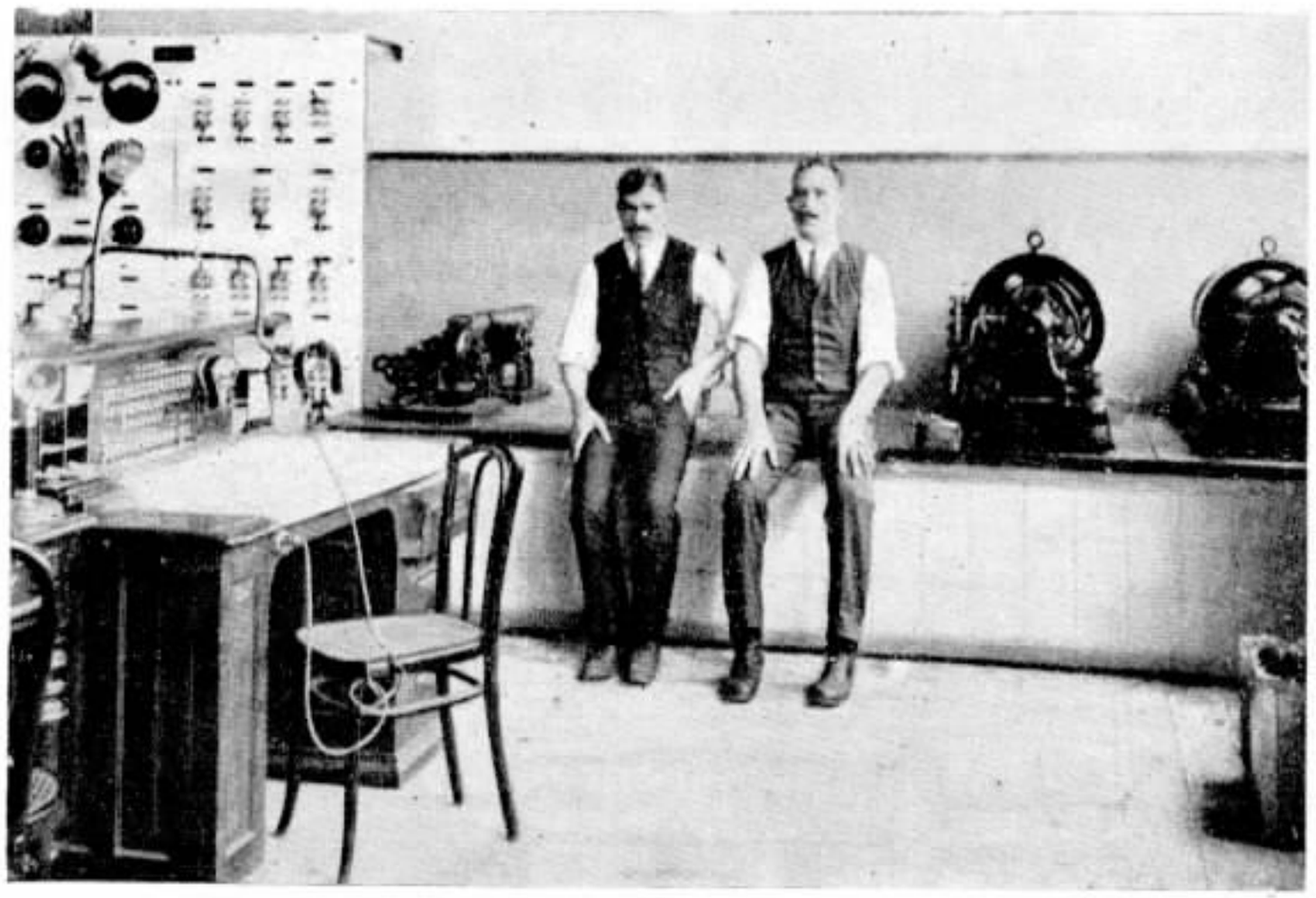
As mesas de ligações eram de um tipo bastante curioso, pois cada mesa tinha aproximadamente um metro de comprimento e só comportava 50 assinantes. Não tinham drops de desligação, não tinham chaves e nem cordões para fazer ligações. Elas eram compostas de uma armação de madeira, com a frente e teclado, segura em cima de dois pés de ferro, iguais aos de maquina de costura. Na frente e no teclado havia diversas barras de latão com 50 furos cada uma.

As barras que estavam colocadas na frente das mesas estavam ligadas em multiplo, isto é, a primeira barra da primeira mesa estava ligada com as primeiras barras de todas as outras mesas e assim por diante até à ultima barra. As barras que estavam colocadas no teclado tambem estavam ligadas em multiplo, mas só de duas em duas mesas. A primeira barra do teclado estava ligada com terra e tambem estavam colocados os pinos para fazer ligações; estes pinos, porém, não tinham cordões, eram de latão, redondos, um tanto cônicos, com uma cabeça de ebanite. Na segunda barra estava ligado o circuito de gerador e na terceira o circuito de telefonista. Nas restantes não havia nada ligado. Por detrás de todas estas barras, tanto da frente como do teclado, havia, aparafusadas sobre a madeira, palhetas-contactos que correspondiam cada uma a cada furo das barras e estas palhetas ficavam em comunicação com as barras quando era introduzido o pino na barra. Estas palhetas eram tambem ligadas em multiplo, isto é, desde a primeira de cima até a ultima de baixo, tanto da frente como do teclado, formando desta maneira uma carreira de contactos verticais na qual estava ligado um assinante; eram portanto precisas tantas carreiras de contactos verticais quantos assinantes houvesse ligados nas mesas.

O circuito de telefonista era um circuito comum. Tinha um transmissor Berliner, dos que têm o bocal grande e um fone comum (não de arco). No circuito de transmissão tinha um botão de campainha para interromper a bateria ,de maneira que a telefonista, para falar, devia segurar o fone com uma mão e com a outra apertar o botão, pois do contrario ela escutava porém não transmitia.

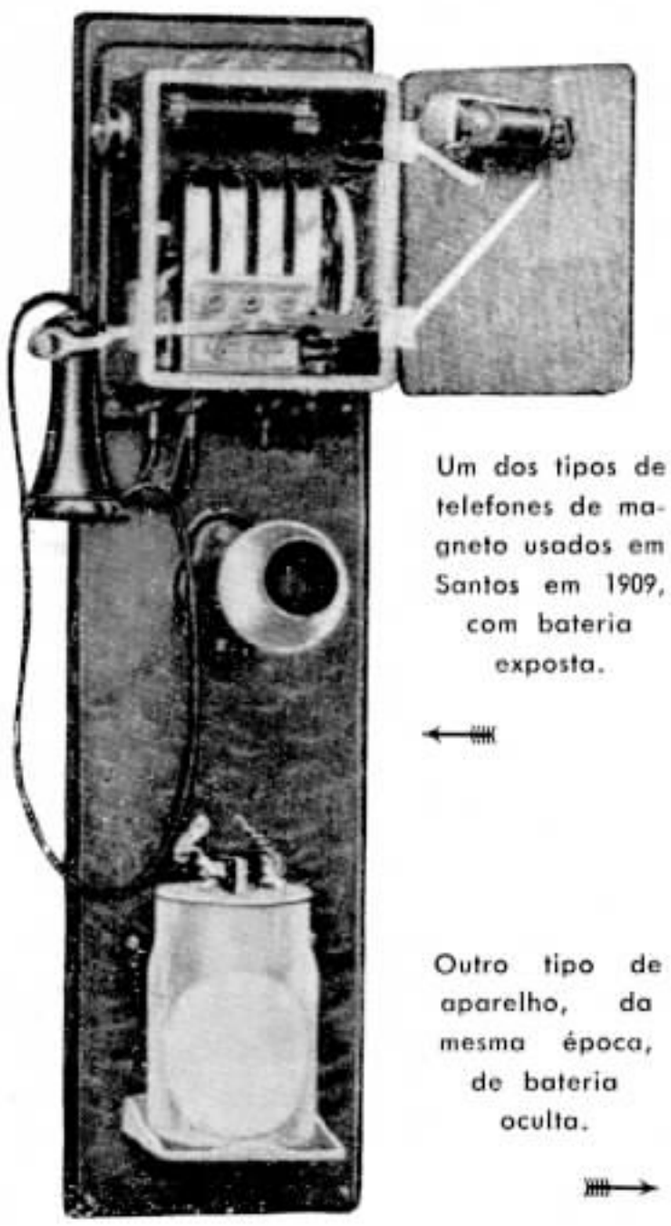
Completar ligações de assinantes nestas mesas era coisa bastante interessante; procedia-se do seguinte modo:

O assinante, quando chamava, dava sinal no drop; a telefonista tirava o pino da primeira barra e colocava-o na segunda para dar sinal para o assinante (nesse tempo o assinante só tirava o fone do gancho para falar no telefone depois que a campainha tivesse tocado); depois de ter dado o sinal, tirava o pino desta segunda barra e colocava-o na terceira barra para falar com o assinante. Para completar a ligação dêste assinante com outro que se achasse ligado na mesma mesa, a



**Casa da Força em 1909, vendo-se a mesa de exame de linhas, dinamos e interruptor.**

telefonista tirava o pino da terceira barra e colocava-o numa outra barra vaga e logo a seguir tirava o pino (pertencente ao assinante que ia chamar) da primeira barra e colocava-o na segunda barra para dar o sinal para o assinante. Uma vez que já tivesse dado o sinal, tirava o pino desta segunda barra e colocava-o na tal barra vaga, na qual já estava o pino do assinante que chamara, sendo aí completada a ligação. Todas estas mudanças de pinos eram feitas no teclado. Si o assinante a ser chamado para completar a ligação estava ligado em outra mesa, então a operadora dizia: FULANO DE TAL, NA BARRA TAL (isto queria dizer para ligar o assinante tal, na barra tal) e tirava o pino da terceira barra e levava-o para a tal barra da frente da mesa. Então a outra telefonista da mesa em que estava ligado o tal assinante tirava o pino da primeira barra e colocava-o na segunda, para dar sinal; depois tirava-o daí e levava-o para a tal barra da frente da sua mesa e a ligação ficava completada. Quando os assinantes tinham terminado a conversa, eles davam sinal de desligar, isto é, viravam a manivela do gerador por tres vezes e davam os tres sinais nos drops de chamada (as mesas não tinham drops de desligar), as telefonistsa então tiravam os pinos e os colocavam nos seus lugares primitivos.



Um dos tipos de telefones de magneto usados em Santos em 1909, com bateria exposta.

Outro tipo de aparelho, da mesma época, de bateria oculta.

As ligações eram pedidas pelo nome do assinante e não por número, como se adopta atualmente; logo, as telefonistas sabiam mentalmente os nomes dos assinantes com os seus respectivos números para poderem completar as ligações. Cada assinante tinha uma lista telefonica em ordem alfabetica e em ordem numerica; não obstante, havia muitos assinantes que não sabiam qual era o número do seu telefone.

Todos os dias (exclusive domingos e feriados) ás 7.00 horas da manhã, as telefonistas chamavam todos os assinantes para experimentar si os telefones estavam funcionando bem. Os assinantes que não respondessem, eram experimentados mais algumas vezes durante o dia e si até o outro dia, na hora de experimentar os telefones, continuavam a não responder, era extraída uma nota de DEFEITO "NÃO RESPONDE", sendo providenciado para saber a causa. Muitas vezes o inspetor ia para examinar o telefone e encontrava a casa fechada, por estarem os assinantes ausentes. As telefonistas tinham adquirido tanta prática que só pelo girar da manivela do gerador já sabiam si a linha estava com TERRA, ABERTA ou ATRAVESSADA, e, logo que era notada qualquer irregularidade, era extraída a nota de defeito, na qual se mencionava o defeito encontrado.

E' preciso notar que nessa época não havia nenhum aparelho de exame para localizar defeitos. A maioria dos exames eram feitos nas proprias mesas de ligações, ou então na cupula, na qual havia um telefone comum para êsse fim.

A rede telefonica era toda aerea. As linhas eram de fio de ferro N.º 14 e 16. Os postes eram todos de trilho, simples ou duplos, com cruzetas de ferro. Um dos ramais mais carregados e mais longos era o que levava as linhas para São Vicente, via Praia.

Não obstante serem as linhas todas aereas, e não ser um serviço como se adopta hoje, os defeitos de linha atravessada ou partida eram poucos. A's vezes passavam-se dias e dias sem aparecer siquer nenhum destes defeitos. Mas quando havia temporal era necessario mobilizar todo o pessoal para concertar as linhas atravessadas e partidas.

Em certa época do ano havia um grande entusiasmo de creanças afim de "empinar papagaios", papagaios êsses que caíam em cima das linhas telefonicas, originando linhas atravessadas e partidas a todo o momento.

Por êsse motivo, os corredores de linhas andavam munidos de um longo bambú, tendo na ponta, amarrada, um pouco de estopa embebida em querozene e um pouco de breu, formando assim uma mecha que era para queimar os tais "papagaios" e barbantes que em grande quantidade ficavam enroscados nas linhas telefonicas.

# Relatorio da American Telephone and Telegraph Company

ENVIADO gentilmente pelo Sr. S. L. Andrew, Chefe de Estatistica da American Telephone and Telegraph Company, de Nova York, recebemos um exemplar do relatorio anual dessa emprêsa referente ao ano de 1933 e apresentado aos acionistas pelo seu presidente, Sr. Walter S. Gifford.

Assinala que o serviço telefonico dessa emprêsa nunca foi melhor do que em 1933, continuando ela a pagar aos acionistas os dividendos usuais.

O Sistema Bell perdeu nos oito primeiros mêses de 1933 715.000 telefones, ganhando, porém, 85.000 telefones nos quatro ultimos mêses, o que dá uma perda de 630.000 telefones, ao passo que em 1932 a perda foi de 1.650.000 O numero de telefones em serviço no Sistema no fim do ano era de 13.163.000. Houve diminuição nas chamadas interurbanas e de longa distancia. 99 por cento das ligações foram feitas sem erro de parte das telefonistas. A demora nas ligações interurbanas e de longa distancia teve a sua percentagem reduzida a 1,5 minutos, tendo sido em 1929 de 2,8 minutos.

Durante o ano passado foram inaugurados serviços radio-telefonicos internacionais dos Estados Unidos para Panamá, Zona do Canal, Costa Rica, Guatemala e Nicaragua por intermedio da estação de Miami, Florida, e para Manilha, Filipinas, por um nôvo circuito de onda curta através do Pacifico. O serviço transatlantico foi estendido à Iugoslavia, cidades principais da India, Jerusalém e outros pontos da Palestina. Atualmente, 19 navios possuem serviço radio-telefonico para os telefones do Sistema Bell. Só quatro paizes do mundo ainda não se acham ligados à rede do Sistema: China, Japão, Nova Zelandia e Russia.

O Sistema Bell, inclusive a Western Electric Company e os Laboratorios Telefonicos Bell, possuía 270.000 empregados no fim do ano.

A Medalha Vail foi concedida como premio a 21 empregados, sendo tres de prata aos seguintes: Irene Regina Duncan, telefonista em São Joseph, Missouri, pela coragem e perseverança na transmissão de um recado urgente; Lila Cook Gaddy, telefonista em Streetman, Texas, pela sua sagacidade e iniciativa de que resultou a prisão de dois arrojados criminosos, e Henry R. Bell, chefe de linhas em Salem, Massachussetts, pela atitude pronta, corajosa, inteligente e eficaz salvando um homem colhido pelos destroços de predio em chamas.

O relatorio vem acompanhado de balancêtes e estatisticas demonstrativas do desenvolvimento do Sistema Bell.

# Telefones Publicos de "Pagamento Prévio"

## Santos já possue esse tipo de telefone com caixa coletora de moedas

Por C. CARDONI, Encarregado de Métodos de Tráfego

COM a inauguração do serviço telefonico automatico na cidade de Santos, S. Paulo, a Companhia Telephonica Brasileira fez instalar um novo tipo de telefone público de caixa coletora.

Esse novo tipo de telefone público, do qual Santos é, por enquanto, a primeira cidade de nossa rêde que possue, denomina-se "prepayment", isto é, de "pagamento previo".

Os telefones publicos de caixa coletora instalados nas demais cidades da rêde de nossa Companhia, embora variando em pequenos detalhes e aspecto, baseiam-se todos no mesmo sistema: a retirada do fone do gancho faz aparecer o "sinal de linha" na estação onde o telefone está ligado. A telefonista atende o sinal, obtem o numero do telefone a ser chamado e providencia o estabelecimento da ligação.

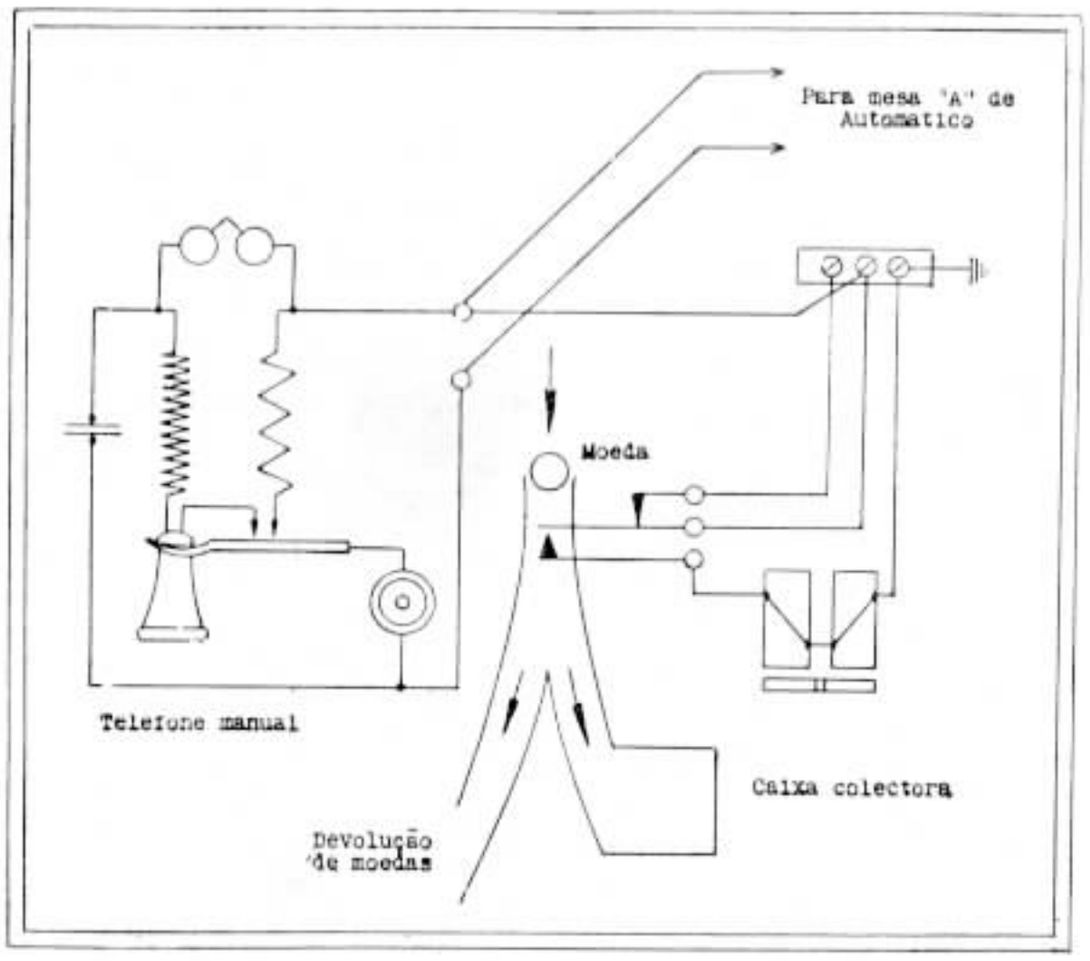


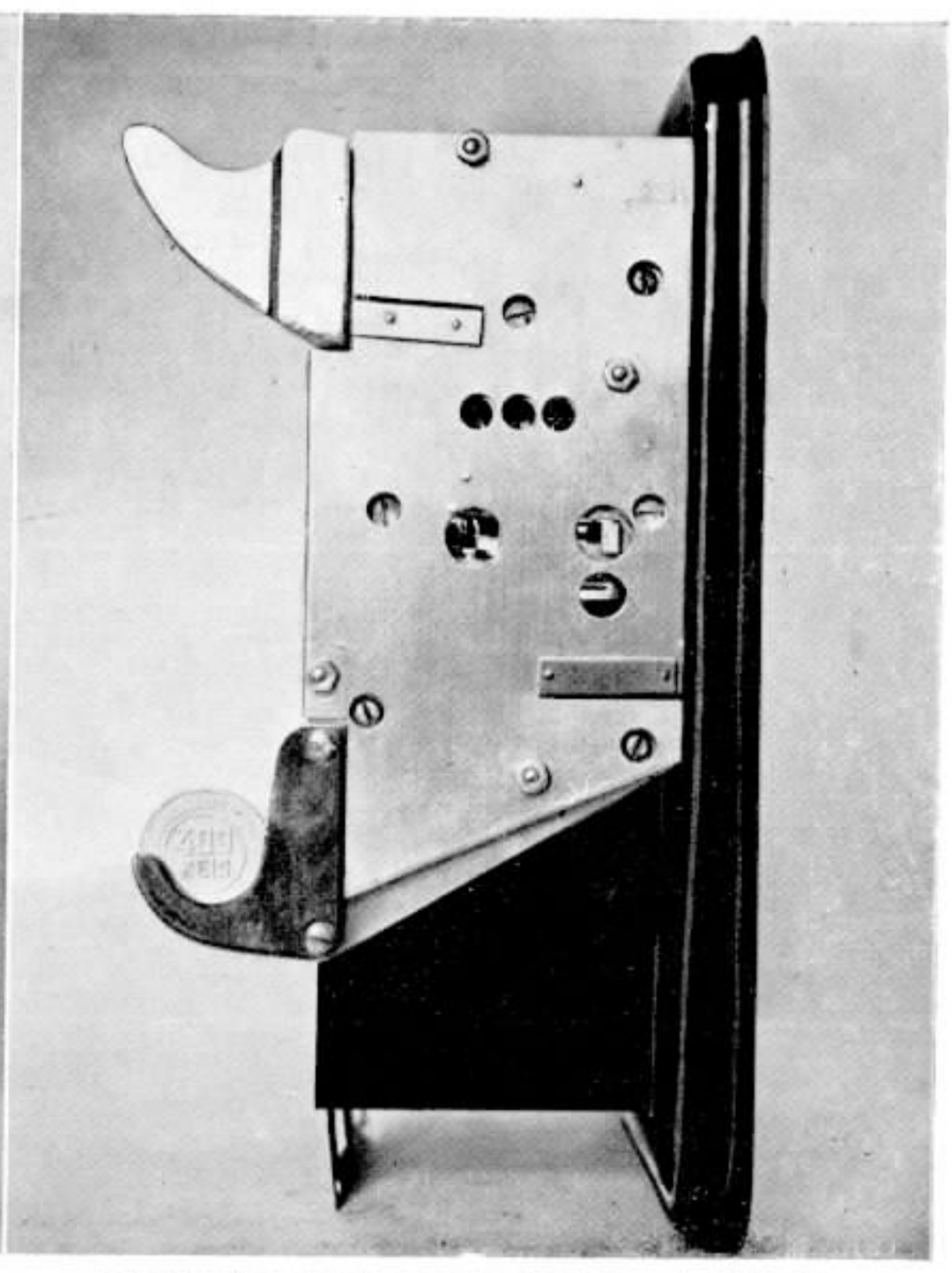

**Diagrama mostrando os circuitos da caixa coletora e do telefone manual.**

Si a linha do telefone desejado estiver disponivel e a ligação puder ser completada, a telefonista pedirá ao assinante que chama para depositar na caixa coletora do telefone a moeda correspondente ao custo da ligação. A moeda colocada na caixa produz um ruido caracteristico, distintamente ouvido pela telefonista, o que permite a esta saber si o deposito foi feito.

Nos telefones publicos de caixa coletora de "pagamento previo", o "sinal de linha" não aparece na estação quando o assinante retira o fone do gancho. Para dar sinal à telefonista, a pessoa que deseja a ligação deve colocar a moeda na abertura superior da caixa coletora. A moeda fará aparecer o "sinal de linha" na posição da telefonista.

Convem aqui a citação de um pequeno detalhe com referencia ao "de-

**Caixa coletora vista de frente.**



**Parte lateral mostrando a moeda devolvida pela telefonista**

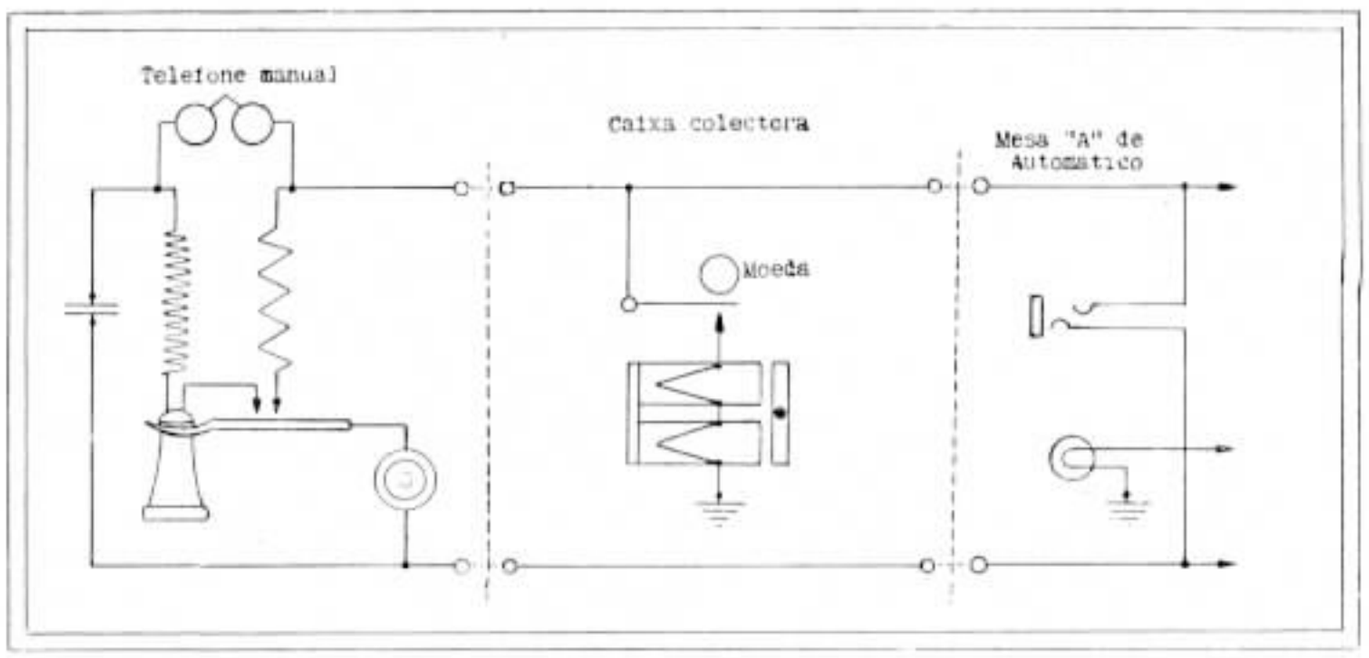



**Gráfico demonstrativo de uma linha de telefone público**

posito" das moedas nos telefones de caixa coletora:

Nos telefones de tipo "post payment" em que o assinante coloca a moeda "depois de receber o aviso da telefonista", a moeda colocada na abertura superior da caixa segue pelo "chute" (canalete), produz um ruido caracteristico que é ouvido pela telefonista e cái finalmente em um compartimento onde as moedas ficam depositadas.

Nos telefones de "pagamento prévio", a moeda colocada na abertura superior da caixa dá sinal na estação e fica retida em um determinado ponto da caixa coletora. Desse ponto poderá ser recolhida ao "deposito de moedas", nos casos em que a ligação tenha sido estabelecida satisfatoriamente e deva ser paga, ou será devolvida á pessoa que chama, nos casos em que a ligação não tenha sido completada ou não esteja sujeita a debito.

A coleta da moeda, assim como a devolução da mesma, ficarão a cargo da telefonista que atende os telefones publicos.

Antes de comprimir o "botão de devolução de moedas", para restituir a moeda ao assinante, a telefonista dá um aviso nesse sentido, afim de evitar que o assinante se retire sem arrecadar a moeda que lhe foi devolvida.

O funcionamento dos telefones publicos, tipo "prepayment", que estão sendo usados em Santos, é o seguinte:

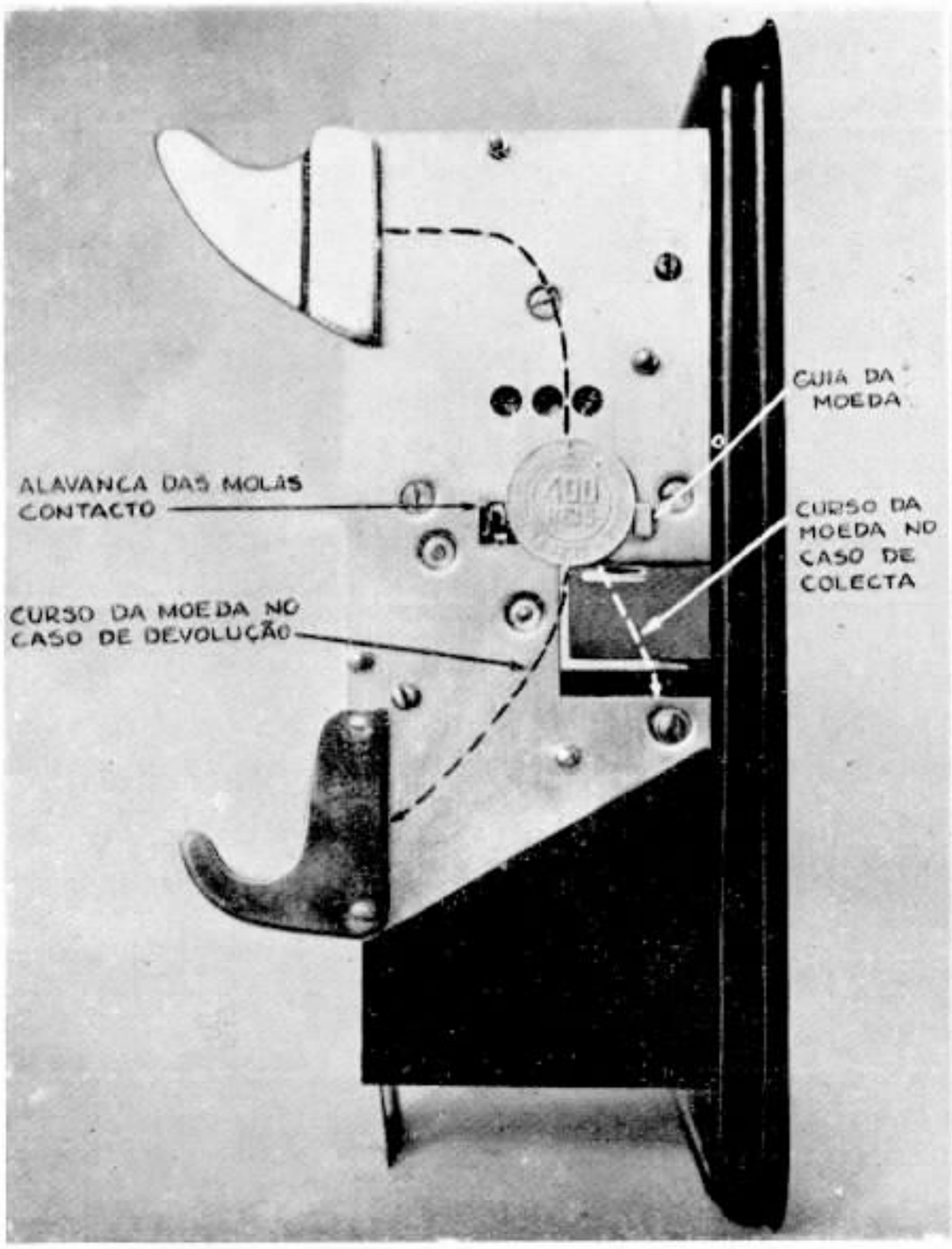
A moeda depositada na abertura superior da caixa coletora cái pelo canalete sobre a alavanca que opera as "molas contacto" e sobre o "guia da moeda", onde a moeda fica temporariamente retida.

O peso da moeda sobre a alavanca das "molas contacto" obriga as "molas contacto" a fecharem seus contactos O circuito é, então, formado da "terra" através do enrolamento do relai para o lado "tip" da linha. Este circuito é assim mantido até que a armadura do relai seja operada e volte à sua posição normal.

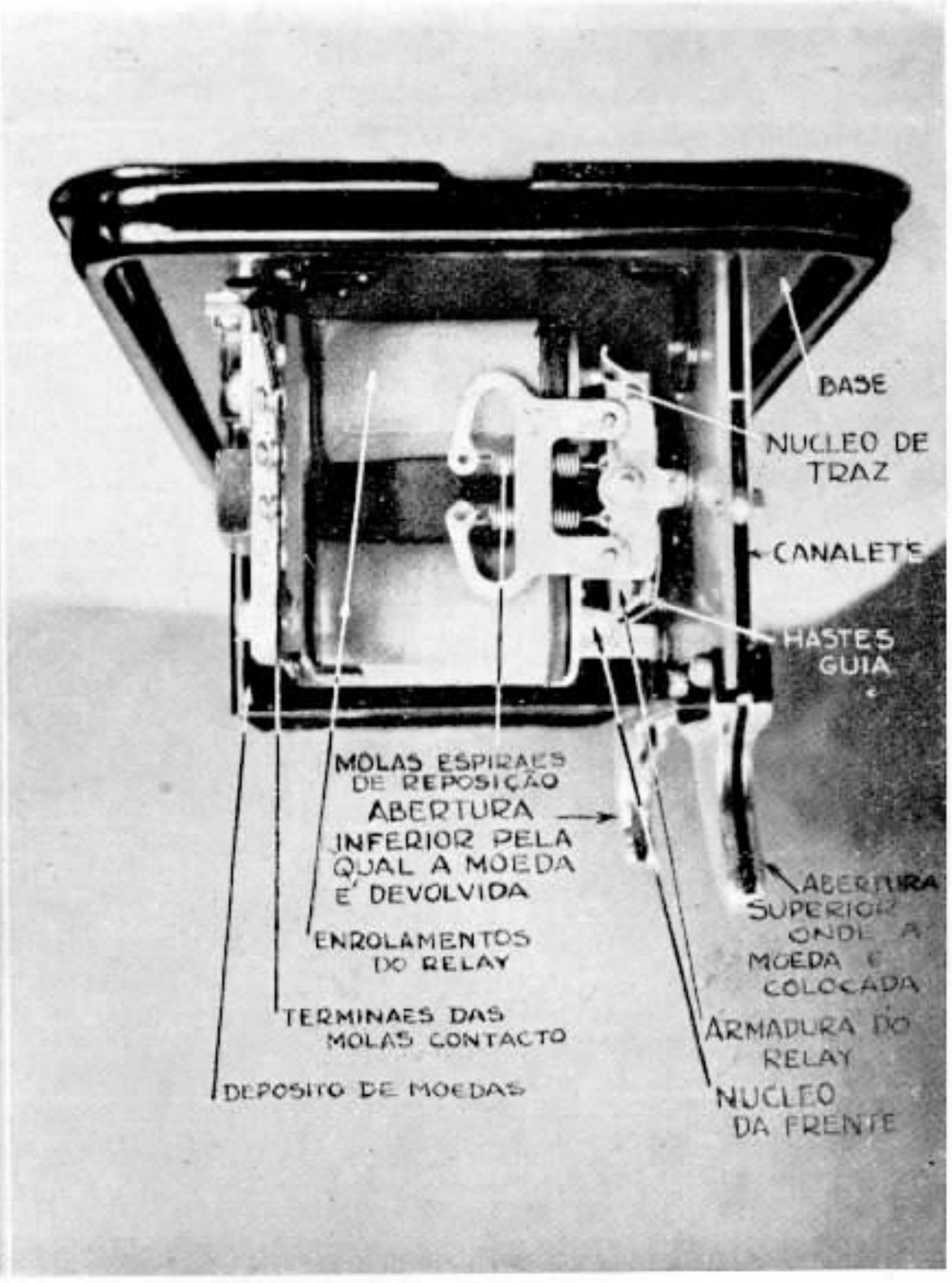
Quando uma moeda que foi depositada deve ser coletada, a telefonista comprime a chave "coletora de moedas". A operação dessa chave envia uma corrente positiva de 110 volts para o lado "tip" da linha, o que faz operar o relai de modo que a armadura deste seja atraida pelo nucleo de trás. O "guia da moeda" é movido para a esquerda e as "hastes guia", operando, encaminham a moeda pelo canalete à caixa de deposito.

Quando a moeda que foi depositada deve ser devolvida, a telefonista comprime a "chave de devolução", enviando uma corren'e negativa de 110 volts para o lado "tip" da linha, operando o relai de modo que a armadura seja atraída pelo nucleo da frente. O guia da moeda é movido para a direita e as hastes guia, operando, encaminham a moeda pelo canalete de devolução, permitindo assim que o assinante receba a moeda pela abertura inferior da caixa.

Quando as voltagens de "coleta"




Chapa lateral retirada mostrando a moeda retida pelo "guia da moeda" e fazendo pressão sobre as "molas contacto", o que faz aparecer o sinal na estação.




Caixa coletora vista de cima, sem a chapa externa. A fotografia traz a indicação minuciosa de todas as peças e dispositivos dessa parte do aparelho.

ou de "devolução" são retiradas da linha, a armadura do relai, voltando à sua posição normal, faz tambem voltar ao normal a alavanca das "molas contacto" e o "guia da moeda", e o circuito é aberto.

Normalmente a armadura é mantida em posição por duas molas espirais de reposição e essas molas restauram a armadura à sua posição normal quando a voltagem de funcionamento é retirada da linha.

O curso da armadura é limitado pelas pontas do "balanço". O "balanço" prende em posição o suporte da moeda onde está tambem fixada a alavanca das "molas contacto". Essa alavanca desliza pelo suporte até que a armadura esteja quasi em sua posição normal, de modo que a "terra" não seja retirada da linha até que a operação de "coleta" ou "devolução" seja completada. Quando a armadura do relai volta à sua posição normal, a alavanca das molas contacto descança em um encaixe no suporte de moedas, o que permite a abertura da mola contacto de terra.

A descrição acima refere-se aos telefones de "pagamento prévio" ligados às mesas "A" de automatico.

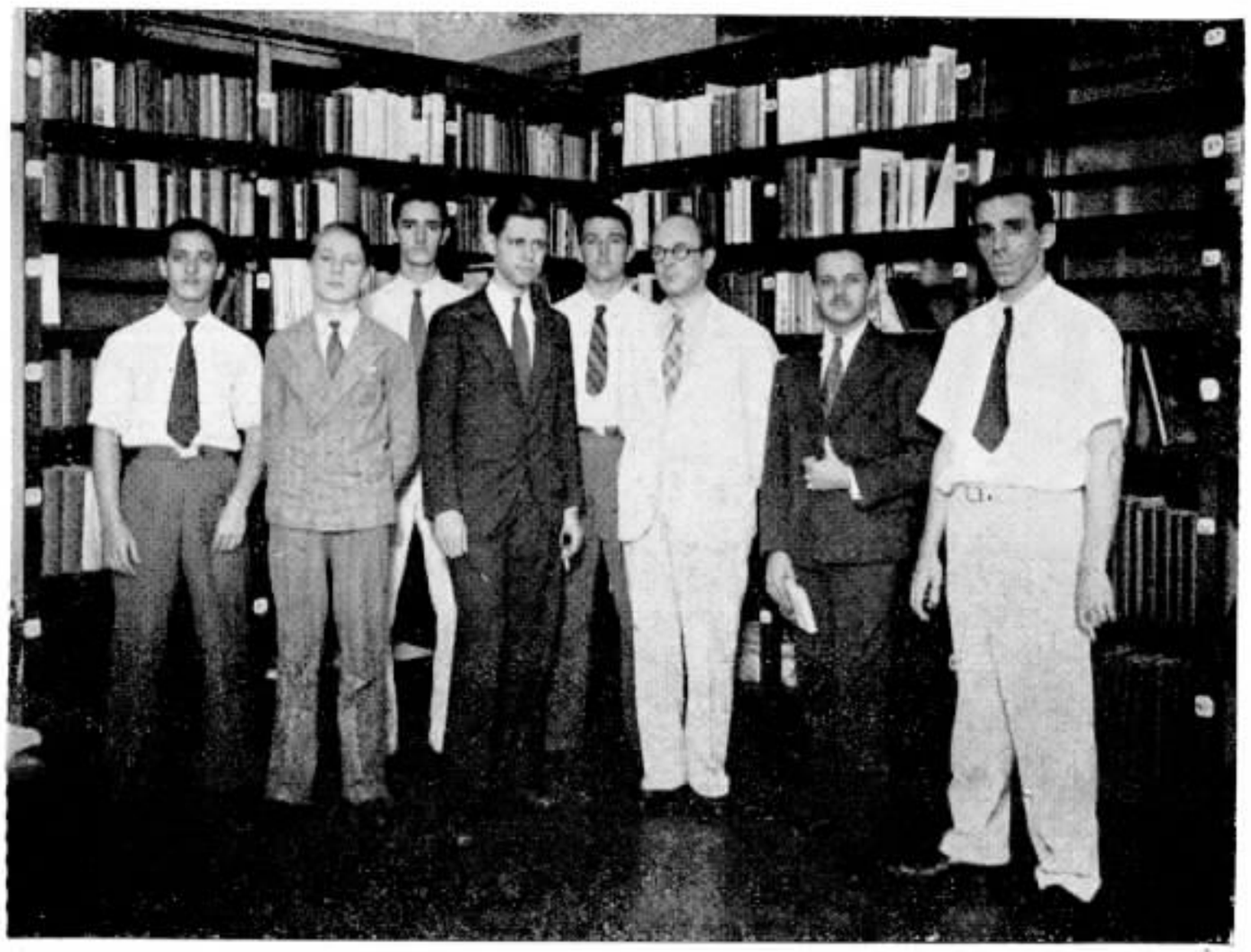
## AUTOMATICO EM BANGKOK

O DEPARTAMENTO de Correios e Telegrafos do Reino de Sião, na India, está cogitando de substituir por sistema automatico o serviço telefonico manual da cidade de Bangkok, capital daquele Reino.

## ARGELIA — FRANÇA

EM 6 de junho ultimo foi inaugurado o serviço radio-telefonico entre a Argelia e a França. Durante os quatro primeiros dias as ligações elevaram-se a 130, gastando 571 minutos. A estação transmissora na Argelia está situada em Eucalyptus e a receptora em Boufarik.

# Inauguração da Biblioteca Circulante



Fotografia tirada no dia da inauguração, vendo-se os Diretores Djalma Paula de Sá e Nelson Freire cercados de varios associados.

NO dia 1.º de março corrente foi inaugurada no Rio a Biblioteca Circulante que está instalada no quarto andar do edificio novo de nossa Companhia, na rua Larga.

Ao ato da inauguração estiveram presentes os diretores Djalma Paula de Sá e Nelson Freire, bem como muitos associados.

A Biblioteca já conta mais de 500 volumes e êsse numero aumentará à proporção que sejam adquiridos livros não existentes e requisitados pelos socios, os quais serão no mesmo dia encomendados para satisfazer os pedidos.

A inscrição de socio é de 5$ e a mensalidade, de 1$. Com essa pequena contribuição os associados terão ao seu dispôr os livros que desejarem ler.

A Biblioteca Circulante deve o seu desenvolvimento e rapido funcionamento aos esforços de nossos colegas Djalma Paula de Sá, Mario Berlinck, Nelson Freire, Tavares Pereira, D. Lucia Gomes e Olympio Lisbôa.

Dos 500 volumes oferecidos à Biblioteca Circulante, mais de 300 foram ofertados pelo Sr. A. Gordon. A posse das estantes para os livros foi facilitada pelo Sr. Alfred Hutt, Presidente de Honra da Biblioteca Circulante.

# Tempestades eletricas

CURIOSO instantaneo conseguido pelo habil amador Sr. Francisco Perez, durante uma noite de tempestade em Avaré, S. Paulo, ocorrido em outubro último e que causou grande panico e alguns prejuizos. O instantaneo foi apanhado da usina da Companhia Luz e Força de Avaré, de onde o mesmo senhor é gerente. A fotografia foi-nos enviada pelo Diretor do semanario "O Commercio", daquela cidade, a quem ficamos muito gratos.

# As inundações em Petropolis

Ao alto: avenida 15 de Novembro esquina da rua Marechal Deodoro, proximo à nossa estação telefonica, e enchente defronte da Prefeitura Municipal. Ao lado: avenida 15 de Novembro, proximo à rua Marechal Deodoro e em frente ao Banco do Brasil. Em baixo: rua Tiradentes em frente à Catedral.

O TEMPORAL que caiu em extensa zona do Estado do Rio e parte do Distrito Federal na tarde de 19 de março corrente ocasionou o extravasamento de varios rios e a enchente de algumas localidades, onde o máu tempo perdurou mais, prolongando-se até ao dia 20.

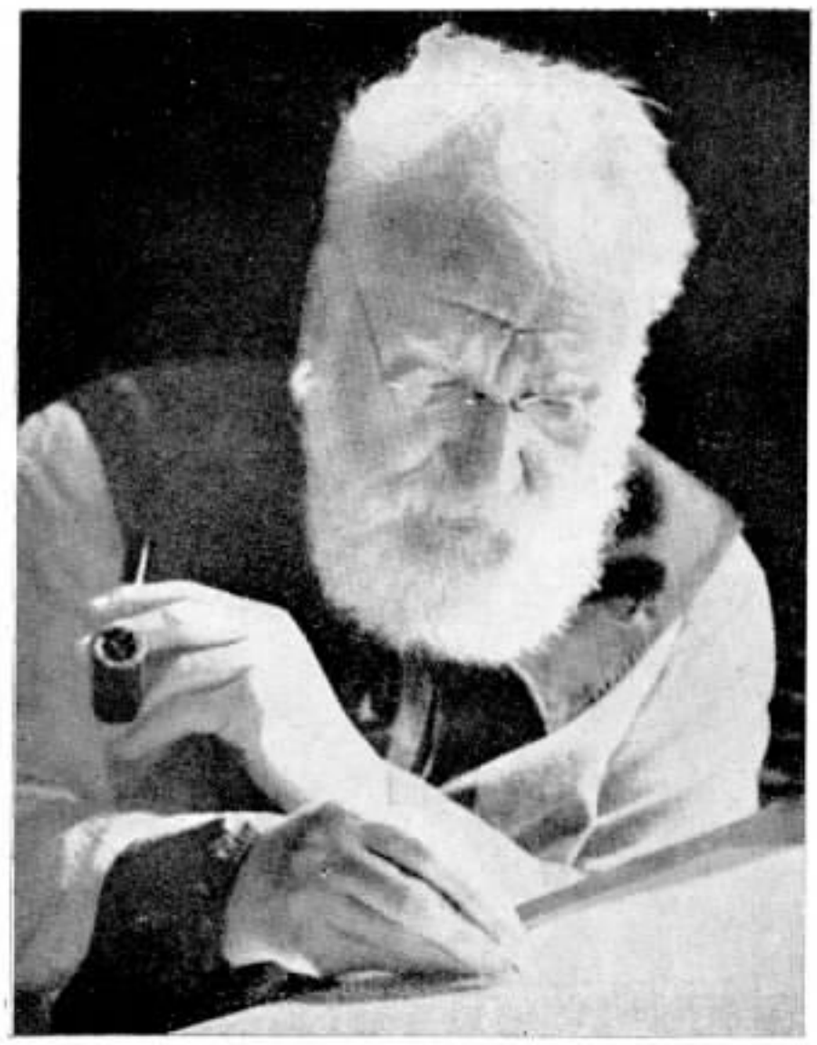
Petropolis, a encantadora cidade serrana, sofreu horrivelmente por essa ocasião, pois o enorme volume dagua que sobre ela caiu fez transbordar o rio Piabanha, cujas aguas invadiram as avenidas e ruas e penetraram nas proprias habitações.

A eloquencia das nossas gravuras diz bem da extensão da inundação, que causou prejuizos materiais, não afetando, porém, o nosso serviço telefonico.

# As inundações em Petropolis

DIVERSOS aspectos das inundações na bela cidade serrana, em que se pode ter uma idéa do volume de agua que desabou sobre Petropolis e fez transbordar o gracioso rio Piabanha.

# O Mês do Telefone



Um dos ultimos retratos de Alexandre Graham Bell

MARÇO é o mês do calendario de maior significação na vida do telefone, que comemora no dia 10 a data do seu nascimento. E é grato sempre lembrar que foi em 10 de março de 1876 que Alexandre Graham Bell transmitiu as primeiras palavras por um fio eletrico.

Não se pense no entretanto que é enfadonho repetir todos os anos a mesma coisa, ler sempre a mesma nota explicativa do advento do telefone. Absolutamente.

E' sempre com alegria que relembramos essa data memoravel, porque o nosso pensamento percorre as etapas historicas que o telefone venceu até ao presente e acompanha a'é onde pode alcançar a perspectiva que êle projeta na vastidão do progresso mundial.

O telefone dá motivo a essa homenagem que se lhe presta anualmente, como a uma criatura cuja existencia tem sido um desdobrar de bons atos, uma continua disseminação do bem, sem um gesto irritante, tendo, antes, sempre, um sorriso nos labios a lhe secundar a ação.

O telefone nasceu para o bem; veiu som dúvida dotar a humanidade do maior conforto que desfruta, o consôlo da aproximação, a comodidade da presteza, enfim, a anulação das distancias.

A sua irradiação pelo mundo inteiro é a prova do seu valor, das suas qualidades intrinsecas de propulsor da civilização. O expoente dêsse valor é representado pelos 33 milhões de telefones que se espalham pelo mundo. Mas o gráu maximo dessa expoência reside no entrelaçamento dos povos mais distantes entre si, espetaculo maravilhoso que ora se descortina sobre a terra, graças à conjugação radio-telefonica.

Os beneficios que o telefone prodigaliza à humanidade são do conhecimento de todos nós que temos um dêsses aparelhos ao nosso alcance, pronto a qualquer hora para nos pôr em comunicação com quem quer que seja e em qualquer ponto do nosso planeta.

Por tudo isso é que rememoramos sempre a data em que Bell dotou o mundo com um dos seus mais uteis inventos.

## PROMOÇÕES NO TRÁFEGO

Foram promovidas a Encarregadas as Telefonistas Julia Vaz de Souza e Maria das Dores Nascimento, da Estação Meia Duzia, no Rio.

LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRAFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

# ÉCOS DO NATAL

## NA ESTAÇÃO DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMBORA com um pouco de atraso, publicamos tres aspectos da festa do Natal em dezembro de 1933 na estação de Belo Horizonte, Minas Gerais. Essas festas tornaram-se habituais em nossas estações telefonicas, seguindo a tradição mundial, que no dia de Natal enche de alegria os corações, mesmo nas horas de trabalho mais intenso.

O natal das telefonistas é festejado em meio dos maiores labores, num dia em que a maior parte dos assinantes ocupam os telefones para trocar os votos de boas festas entre parentes e amigos. Ainda assim reina sempre entre as nossas auxiliares o maior contentamento e o dia e a noite de Natal decorrem num ambiente de sã alegria e vivo júbilo.

Foi assim o Natal em Belo Horizonte.

A primeira fotografia representa um aspecto da sala da Superintendencia daquela estação, festivamente ornamentada, vendo-se uma árvore de Natal repleta de prendas e uma farta mesa de doces.

O natal das telefonistas teve a adesão do pessoal da Planta, Tráfego e Departamento Comercial, que compareceu, abrilhantando a festa.

A fotografia do centro apresenta um grupo das moças que compareceram, vendo-se: sentadas, da esquerda: — Teodora dos Santos, Leonor Aguiar, Sylvia Pereira, Maria Braga e Iracema dos Santos; de pé: — Célia Pereira, Maria Carusca, Ida Guidi, Alzira Guidi, Enid Tinoco e Nair Bussoloti.

O último grupo é do elemento masculino que concorreu para que a festa se realizasse no meio do maior extusiasmo. Nele vêem-se: sentados, da esquerda:— Oswaldo Lemberg, Edmundo Tassara, Coriolano Coelho, Sylvio Bussoloti; de pé: — Geraldo Carvalhais, Eder Carvalhais, Bruno Bussoloti Constantino Blaschikoff e José Freitas Braga.

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM MARÇO:

### RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Renato Fiuza (dia 26).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Alvaro Sá de Oliveira (dia 13) e Palmyra Augusta Terra (dia 19).

DEPARTAMENTO LEGAL — Ramon Garcia Infante (dia 14).

SEÇÃO DE LISTAS — Emilia L. F. Malheiros (dia 6).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Wilson Diniz (dia 31), Carmen Menezes (dia 28) e Lucilia M. Carvalho (dia 8).

ESTAÇÃO DOIS — Telefonistas Maria de Lourdes Neves (dia 10) e Antonio de Souza Ribeiro (dia 8).

ESTAÇÃO TRES — Telefonista Nadir da Silva Pereira (dia 11).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregados Nair Correia dos Reis (dia 4), Esther dos Santos (dia 8) Ondina Pinto Teixeira (dia 31). Telefonistas Yvone Dreon (dia 3), Maria Auxiliadora Garbocci (dia 8), Doralina Lopes da Costa (dia 9), Anna Candida Hopp (dia 11), Nadir Silva Pereira (dia 11), Maria Lydia Baptista (dia 12), Areolita Macedo (dia 13), Luciola Parisi (dia 14), Nadir da Costa Valente (dia 15), Déa Lacerda Manne (dia 15), Yolanda da Silva Velloso (dia 13), Eunice da Motta (dia 17), Edith Dias (dia 20), Adir Soares dos Santos (dia 20), Dalila Prata (dia 20), Genesia de Andrade (dia 21), Zelia Bastos (dia 23), Amelia Nell (dia 23), Aida Ferreira Couto (dia 28), Julieta J. Machado (dia 28), Wanda Goulart Guahyba (dia 30) e Dulce da Silva Valcurto (dia 31).

ESTAÇÃO CINCO — Instructora Olinda Thomaz da Silva (dia 11). Telefonistas Gerda Lourenço (dia 2), Lucy Braz Fernandes (dia 4), Aglair Medeiros (dia 10), Dealinda Rocha (dia 14), Elvira Pereira de Mattos (dia 19), Ilda Santos (dia 19), Walterina Busch (dia 21), Iracema da Silva (dia 21), Margarida Muniz de Carvalho (dia 25), Ilda Pereira da Silva (dia 27) e Elvira da Costa Ayres (dia 31).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Telefonistas Maria de Lourdes Dias (dia 3), Marianna da Fonseca Rial (dia 8), Carminda da Fonseca Riol (dia 8), Orsina da Silva (dia 12), Haydée Fernandes Loges (dia 14), Iracema Rosa Passeri (dia 29) e Maria Geraldina do Nascimento (dia 29).

ESTAÇÃO SETE — Encarregada Judith Diogo de Sá (dia 14). Telefonista Adalgisa Pereira da Costa (dia 15).

ESTAÇÃO OITO — Encarregada Gloria Teixeira (dia 18). Telefonistas Diva R. Gomes (dia 2), Debora M. Lellis (dia 3), Idalina C. Trindade (dia 4), Ruth S. Roque (dia 4), Sarah R. Roque (dia 6), Abigail Costa (dia 6), Affonsina Santino (dia 7), Amelia A. Nogueira (dia 8), Iracema Barbosa Mauro (dia 9), Elza Guedes (dia 10), Zoraide Rodrigues (dia 10), Cacilda Teixeira (dia 12), Maria Gil Eustachi (dia 14), Libania C. Gonçalves (dia 14), Diva Tavares (dia 17), Adalgisa H. Celente Iorio (dia 17), Jandyra A. Madeira (dia 17), Guiomar S. Almeida (dia 21), Rosa S. Cardoso (dia 21), Arminda C. Soares (dia 24), Hilda R. Souza (dia 25), Yolanda M. Ferrer (dia 23) e Ernestina M. Santos (dia 31).

INTERURBANO — Encarregadas Maria Dulce M. Carvalho (dia 27), Zilah Barroso da Silva (dia 7); Rosa Fronzo (dia 31). Telefonistas Iracema Vasques Macedo (dia 1), Isabel Fernandes de Oliveira (dia 5), Marilia Peixoto (dia 6), Altair Azambujo Ayres (dia 15), Joel

DIA 11 — MATHILDE GODOY RIBEIRÃO PRETO S. PAULO

DIA 5 — DULCE M. TOCANTINS — PETROPOLIS — E. DO RIO

DIA 19 — MARIA J. P. FERREIRA — TRÁFEGO RIO DE JANEIRO

DIA 22 — GUARACY FERRAZ MAR DE HESPANHA E. DE MINAS

DIA 19 — ALICE S. CARRAMANHOS — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO

DIA 21 — REJANE MELLO REZENDE E. DO RIO

DIA 20 — ANGELINA SAVIGNAGO — CAMPINAS — S. PAULO

DIA 22 — CARMELINA L. CAMPOS — TIETÉ S. PAULO

DIA 16 — LINA RODRIGUES CAMPINAS S. PAULO

DIA 14 — MIGUEL PIERRE OFICINAS S. PAULO

DIA 21 — J. B. OLIVEIRA GOMES — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 22 — MARIALVA F. MELLO — DIVISÃO MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO

DIA 5 — JOÃO NAVARRO COLLADO — CABOS S. PAULO

DIA 29 — W. HIRSCH — ENGENHARIA GERAL RIO DE JANEIRO

DIA 20 — JOSÉ B. MAGALHÃES — PLANTA S. PAULO

DIA 11 — AGENOR FONSECA TAUBATÉ S. PAULO

DIA 3 — RODOLPHO MOULIN — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO

DIA 22 — MANOEL R. OLIVEIRA — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 22 — PAULO T. FLEURY COMERCIAL S. PAULO

DIA 27 — FRANCISCO POTENZA — OFICINAS S. PAULO

DIA 17 — JOSÉ ANDRIGHETTI ARARAQUARA S. PAULO

Faria dos Santos (dia 20), Ercilia Santos (dia 24), Djanira Rosa de Menezes (dia 24), Nair Lopes da Costa (dia 26), Alayde Braga (dia 28) e Elza Aguiar Braga (dia 31). Mensageira Leda Paiva Coelho (dia 9).

SERVIÇO INTERNACIONAL — Gwendolyn Wright (dia 31).

Dia 12
Francisca Gouveia — Contadoria — S. Paulo

Dia 1
Maria B. Feite
Tráfego
S. Paulo

Dia 12
Maria J. Q. Gonçalves — Tráfego
S. Paulo

Dia 31
Anna Marques
Comercial
S. Paulo

Dia 1
Jovina Souza
Tráfego
S. Paulo

Dia 4
Bianca Conte Bittelli — Tráfego — S. Paulo

INFORMAÇÕES — Encarregada Floripes Pereira das Chagas (dia 2). Telefonistas Josepha Gonçalves Melendez (dia 31), Leopoldina Pinto da Silva (dia 20), Yolanda dos Santos (dia 6), Zilda Reis Buse (dia 7) e Ciomara Dias Pereira (dia 28).

## S. PAULO

ALMOXARIFADO — Anastacio Perez (dia 8). Ramiro Lopes (dia 15), Manoel J. Costa (dia 18) e Raul Nobrega (dia 25).

CABOS — Antonio G. Pedrenho (dia 2) e Antanas Korsakas (dia 10).

CONSERVAÇÃO (Cidade) — Miguel Calderon (dia 1), Toltoy F. Guimarães (dia 2), Alfredo Reino (dia 3), Jeronymo V. Gambier (dia 4), Antonio V. Silva (dia 6), João Domingues (dia 8), Guilherme Antonio (dia 10), Joaquim Frondo da Cruz (dia 23), Antonio Araujo e Antonio Rodrigues (dia 28) e Manoel Altarejo Paz (dia 29).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Luiz Zuanetti (dia 9).

CONSTRUÇÕES — Joaquim da Silva Souza (dia 7), José Faustino (dia 22), Mario Stabelini (dia 25), Olegario de Campos (dia 26), Augusto das Neves (dia 29) e Flodoaldo J. Maria (dia 30).

Dia 7
Rita Mafra
S. João Boa Vista
S. Paulo

Dia 20
Margana F. Garcia — Tráfego
S. Paulo

Dia 4
José C. Fernandes — Conservação — S. Paulo

Dia 14
Hernani de Castro — Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 6
Mario Monteiro
Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 25
Plinio G. Almeida — Araraquara
S. Paulo

Dia 7
Arnaldo I. Garcia — Comercial
Rio de Janeiro

MATERIAIS & GARAGE — Charles H. Mirtle (dia 9) e Amadeu Manias (dia 27).

OFICINAS — Domingos de Oliveira e Antonio Marques (dia 3), Luigi Potenzi (dia 4), Alberto Belliato (dia 10), Leandro Lopes e Vicente de Fille (dia 21).

SUPERINTENDENCIA (Interior) — Lauro L. Souza (dia 1).

TRAFEGO (Divisão do Estado) — José M. Carneiro (dia 2).

TRAFEGO (Engenharia) — Alziro de Souza (dia 4), Olympia Poscholini (dia 9) e Maria Apparecida Leite (dia 26).

TRAFEGO (Escritorio) — Angelina Ruiz (dia 1), Maria Eliza Moraes (dia 8), e Telefonista-Chefe Ignez Ferreira (dia 27).

ESTAÇÃO QUATRO — Instrutora Brazilina Bevilacqua (dia 8). Telefonistas Elvira Santos e Concepta D'Amico (dia 1), Judith Cicchinelli (dia 8), Alzira Gagliari (dia 11), Maria Cozzupoli (dia 13), Amalia J. Tapigliani (dia 18), Isaura Santos (dia 23), Julia Moretti (dia 24), Encarnação Gimenez (dia 25) e Idalina Romeo (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Encarregada Maria Gracindo (dia 6). Telefonistas Adriana Cicala (dia 2), Noemia Limbourg (dia 5), Mercedes Carnier (dia 9), Maria Fonseca (dia 12), Malka M. Scharf (dia 13), Carmelita Perito (dia 17), Elida Adimari (dia 18), Martha Borges (dia 20), Ermelinda Meirelles (dia 21), Maria Machado (dia 22), Maria Andrade (dia 24), Heloisa de Queiróz (dia 25), Zuma Marcondes e Deolinda A. S. Souza (dia 26) e Celeste Bolza (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Telefonistas Maria Ramos (dia 7), Maria C. Tessuto (dia 15) e Ignez Marzotto (dia 29).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Telefonista Nair Alves (dia 18).

CONTADORIA — Armando Masella (dia 1), Horacio Rodolpho Rienzi (dia 5), Paulo D. Cardoso (dia 14), Helena de Oliveira (dia 18) e Esther Silva Figueiredo (dia 25).

CONTRATOS — Henrique Garcia (dia 21).

EMPREGADOS — Luiza F. Leonetti (dia 31).

ENGENHARIA — José Ivaniuk (dia 18), Mario L. Vieira (dia 19), Gabriel Nicolaeff (dia 20), Moacyr B. Alfieri (dia 24) e José Jesus (dia 29).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Telefonistas Ida Romalho (dia 3), Carmella Prisco (dia 5), Antonia Bellardi (dia 10), Maria A. Contes (dia 21), Laura M. Rocha (dia 23), Hulda Ditter e Yolanda Guimarães (dia 26) e Maria J. M. Rodrigues (dia 30).

SEÇÃO OBSERVAÇÕES — Observadoras Esmeraldina Carvalho (dia 3) e Paschoalina Billota (dia 27).

Dia 1
Carlos P. Fernandes — Comercial — S. Paulo

Dia 2
Eugenio Mello
Superidendencia Geral — S. Paulo

Dia 9
Francisco Rodrigues — Almoxarifado — São Paulo

Dia 11
Francisco Cardozo de Mello
Comercial
S. Paulo

Dia 30
Arthur Velho
Piracicaba
S. Paulo

Dia 26
A. Carvalho Reis
Muriahé
Minas Gerais

Dia 9
Alvaro Sampaio Filho — Niteroi
E. do Rio

Dia 20
Carlos P. Castro
Comercial
Rio de Janeiro

SANTO ANDRE' — Telefonista Dionisia C. Valente (dia 13).

S. CAETANO — Telefonista Irene Garofali (dia 19).

## INTERIOR DE S. PAULO

ANAPOLIS — Noemi Lopes Araujo (dia 25).

ARARAQUARA — João Barroso (dia 5), Annibal Villafanha (dia 6), Alda Serra Zonetti (dia 10) e José Sebastião do Amaral (dia 29).

ARRAIAL DOS SOUSAS — Maria Ceragiotto (dia 8).

BARRA BONITA — Josepha Jacob Souza (dia 4).

BICA DE PEDRA — Milita Catharina Sobes (dia 16).

BOTUCATÚ — Roquina Figliorini Martins (dia 5).

CAMPINAS — Casimiro Valunas (dia 1), Dalilo Miranda (dia 3), Hilda Moreira Campos (dia 5), Ináh Vasconcellos (dia 8), Francisco Hermann (dia 19), Maria Lourdes Ferraz (dia 21), Pedro Melias e Luiz Stipps (dia 25), Marina Venditte (dia 28), Miguel Magalhães (dia 29).

DOIS CORREGOS — Magdalena Matheus (dia 20).

FRANCA — Julieta Dompieri (dia 31).

GUARATINGUETA — Julia Boueri (dia 4) e Geralda Marcandes dos Santos (dia 13).

ITAPETININGA — Adelaide Sacco (dia 15).

ITATIBA — Apparecida Joly (dia 8).

JABOTICABAL — Euflosina Bueno (dia 12).

JACAREI — Veronica Ferreira Soares (dia 9).

**Nei Maria e Nei Cecilia, filhinhos de Jayme L. dos Santos, da Divisão dos Estados de Minas e Rio, com fantasias do ultimo Carnaval.**

**Srta. Cecilia Marini, Telefonista de S. Carlos — S. Paulo**

JAÚ — Antonio Campoó (dia 15) e Carmen Crespo Langarida (dia 20).

JUNDIAI — Telefonista-Chefe Sylvia Biasi (dia 3), Maria José Moreira Zomenhan (dia 6) e Ondina Nunes de Limo (dia 7).

MATÃO — Antonietta Monozzi (dia 10).

MOGI DAS CRUZES — Edith Knippel (dia 14).

OLIMPIA — Olga Bonine (dia 3).

PINDAMONHANGABA — Geralda Gomes Vieira (dia 29).

PIRACICABA — Carolina Sartini e Maria Dall'ara (dia 9), Ada Marconi (dia 12) e Ottilia Oliveira (dia 14).

PIRAJU' — Alice Araujo (dia 14).

RIBEIRÃO PRETO — Sebastião Saraiva (dia 10), Attilio Onofre (dia 14), José Frederico (dia 19), Maria Carmo Moreira (dia 22) e Maria Thereza Canhos (dia 27).

SANTA LUCIA — Sebastiana Delgado (dia 17).

SANTOS — Irene Kohibach (dia 1), Nilsa Silva Lima e Abilio Coelho Ferraz (dia 2), Angenor de Moura (dia 4), Francisco Lopes Abade (dia 5), Ida Serra e Nair Nascimento (dia 6), Olga Marszalek e Jacintho A. Oliveira (dia 7), Joaquim de Brito Lopes e João de Deus Veiga (dia 8), Francisco Gonçalves e Frederico Ewald Doclomer (dia 9), Benedicto Luz (dia 10) ,Thereza Cid Novôa, Alvaro Antonio Fernandes, José Francisco e Romão Pedro Baptista (dia 14), Arnaldo de Oliveira (dia 17), Josepha Mantyck (dia 19), Eduardo Seidensdicker (dia 20), Manoel Theodoro e Joaquim de Toledo Silva (dia 22), Antonio Gomes (dia 26), Annita Witter (dia 30) e Miguel Bircnes (dia 31).

S. JOÃO DA BOCAINA — Thereza Berro (dia 15).

S. MANOEL — Amelia de Jesus (dia 9).

S. ROQUE — Anatolia Averoldi (dia 6).

SOCCORRO — Benedicta Bortolasso (dia 27).

SOROCABA — Nestor Castello Branco (dia 2), Eswaldina de Almeida (dia 10), Francisco Lofiego (dia 13), Donatila Mello Vaz (dia 16), Deolinda Carneiro (dia 17), Adhemar Monteiro e José Mendes de Moraes (dia 19), Paulo Camillo (dia 21), Ondina Brunetti (dia 22), Virgilio Standar (dia 23), Antonio Antunes Almeida (dia 25) e Adelmo Barsottini (dia 26).

TAUBATE' — Oscar da Cunha Lara (dia 3), Maria Antuerpia Acekky (dia 6).

TATUI — Francisco Mendes (dia 14).

## ESTADO DO RIO

BARRA MANSA — Telefonista Olinda Sacramento (dia 16).

CORREAS — Telefonista Elza Miloski (dia 10).

ENTRE RIOS — Telefonista Carmen Guimarães (dia 29).

NITERÓI — Telefonistas Djanira Regino (dia 1), Nilza Fernandes Ribeiro (dia 7) e Iracema Maggioni (dia 8).

PETROPOLIS — Telefonistas Cremilda de Oliveira e Elisa Salomão (dia 14), Yvonne Ferreira de Mattos (dia 27).

REZENDE — Telefonista Annita Alvarenga (dia 31).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BICAS — Telefonista Ana Lamoglia (dia 20).

CATAGUAZES Telefonista Isabel de Souza Campos (dia 4).

MURIAE' — Telefonista Carolina Sinhorelli (dia 25).

POMBA — Telefonista Geralda Rodrigues (dia 21).

P. NOVO DO CUNHA — Encarregado Ruth M. Monteiro de Barros (dia 24).

SANTA ISABEL — Telefonista Maria José Lopes (dia 22).

VOLTA GRANDE — Telefonista Maria do Carmo Augusto (dia 22).

⊙ ⊙ ⊙

## CASAMENTO

REALISOU-SE a 20 de janeiro o enlace matrimonial da senhorita Eufrozinda A. Felix, telefonista da Estação "Oito", no Rio, com o Sr. Francisco Fabio.

# REPICANDO...

## EXPLICAÇÃO ENGENHOSA

— Mas, senhores guardas, não estou pedindo esmola! Estou apenas recolhendo dinheiro de uma subscrição que abri para embelezamento da cidade!

— E que vai você fazer em favor dêsse embelezamento?

— Vou deixar a cidade para viver noutro logar.

(De Buen Humor", Madrid)

## CONSULTANDO O FUTURO

A cartomante (lendo as cartas): — Ha de ser amada por um preto que terá muito dinheiro.

A cliente: — Mas não me poderá arranjar um rapaz branco que seja bonito?

A cartomante: — Para isso a consulta custa mais dois mil réis.

## BOA RAZÃO

— E êle, minha filha, é homem capaz de se casar?

— Estou convencida disso, mamãi Êle já se casou tres vezes...

## QUADROS DO LAR

A menina: — Por que é que papai está cantando tanto esta noite?

A mãi: — Para que o "neném" durma.

A menina: — Si eu fosse o "neném", fingia que estava dormindo.

(De "The Passing Show", Londres)

## DOS MALES O MENOR...

A telefonista: — A taxa para falar para determinada pessôa do Rio para Niteroi é de 1200 réis para os primeiros 3 minutos e 400 réis para cada minuto a mais.

O assinante: — A senhorita não poderá fazer uma diferença na taxa para o tempo gasto na resposta? E' que vou falar com minha mulher!

## ARRUFOS INTIMOS

A mulher, zangada: — Fique sabendo que só me casei com você como acinte ao Rodolfo.

O marido, suspirando: — Foi bom saber disso. Eu andava impressionado pensando que você se casara para se vingar de mim.

## REBATIDA

Ele: — Não me casarei com mulher que saiba mais do que eu.

Ela: — Então, meu amigo, arrisca-se a ficar solteiro toda a vida...

## VESPERA DE NATAL

— Apanhaste os bonbons de Carlinhos no logar em que eu os tinha escondido?

— Sim, apanhei metade.

— Por que só metade?

— Era só o que restava.

(De "Ric et Rac", Pariz)

## ENTRE GAROTOS

— Engraçado!

— Que é que é engraçado?

— Como os postes telefonicos sempre nascem e crescem bem alinhados!

Muita mulher desejaria uma ondulação permanente nos seus cabelos.

Muito homem se contentaria em ter cabelos permanentes.

## ELAS POR ELAS...

— E' verdade que o Gastão vai ser teu socio?

— E', sim.

— Com que é que entras de tua parte?

— Vou entrar com a minha experiencia e êle, com o capital. No fim de tres anos êle ficará com a minha experiencia e eu com o capital dêle.

## APÓS O "REVEILLON"...

— Sr. guarda, faça o favor de me dizer que horas são?

— Cinco horas.

— Muito obrigado; mas da tarde ou da manhã?

— Da manhã.

— O senhor é extremamente gentil, mas queira ter a bondade de me dizer ainda uma coisa: da manhã de ontem ou de hoje?

(De "Ric et Rac", Pariz)

## CONSELHO MATERNO

A filha: — O quê? Casar-me com êsse velho monstro só por que é rico? Nunca! Detesto-o, odeio-o!

A velha: — Mas, minha filha, tu podes-lhe dizer tudo isso quando já fores casada com êle!

## A MOR E DINHEIRO

Êle: — Ha de concordar que o dinheiro não dá felicidade.

Ela: — De certo!... Sendo pouco.

## VIAGEM INTERROMPIDA

Ela: — Tem importancia isso?

— Êle: — E' uma "panne" no motor; não teria importancia si eu pudesse me meter debaixo do automovel.

(De "Illustrierte Kolnische Zeitung", de Colonia)

# Telefones Mecânico-Automáticos
# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

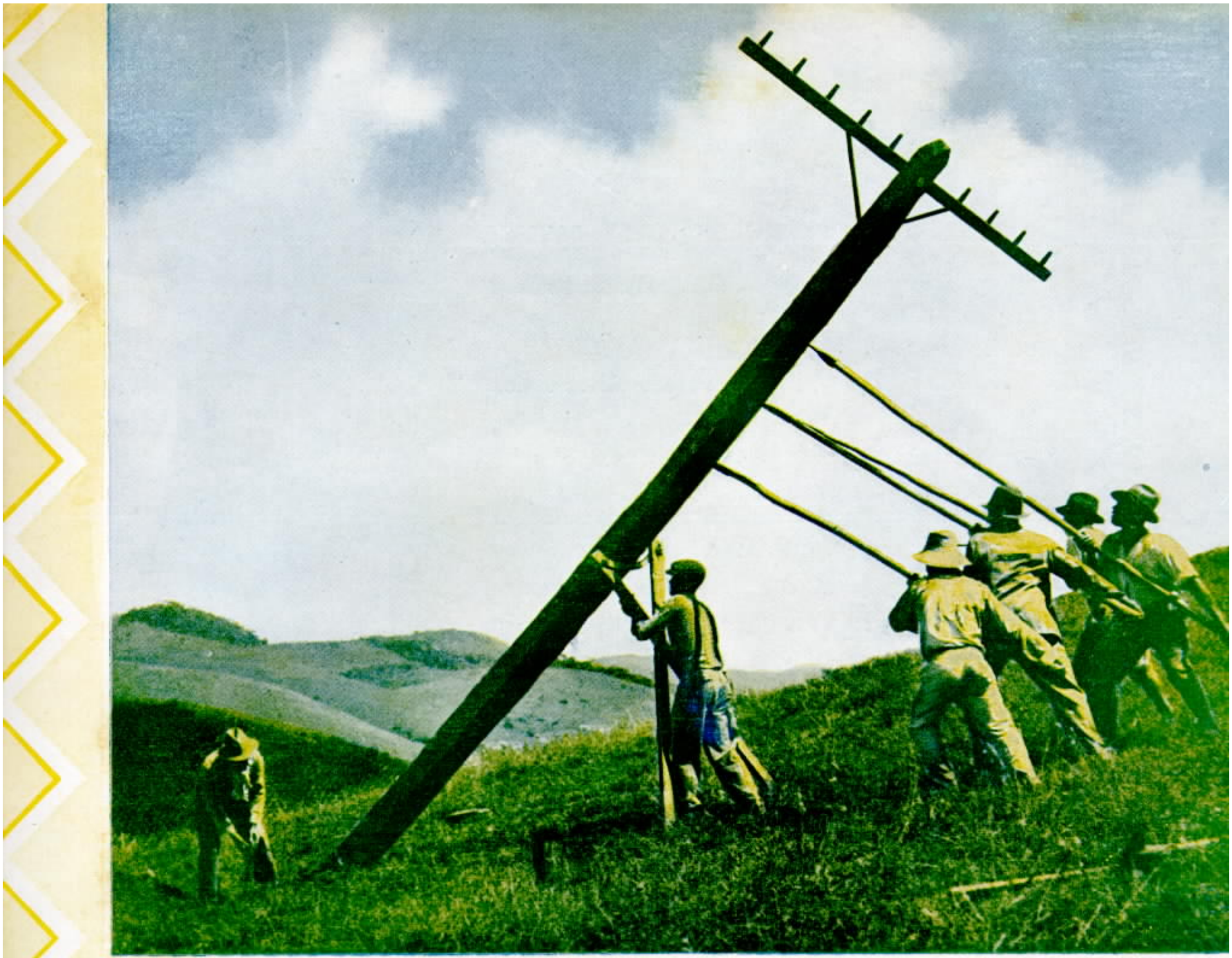
***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO



# SINO AZUL

# TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO

*A fotografia sugestiva que publicamos em nossa frente de capa dá bem idéia dos metodos empregados pelo pessoal da Construção de nossa Companhia nos varios serviços que lhe estão afetos.*

*Nesses serviços são grandes as dificuldades que a cada passo se nos deparam durante a execução e nesses momentos é que se aplicam os processos que a prática indica como mais expeditos, tendo em vista o local e a impossibilidade de empregar a aparelhagem moderna que facilita o trabalho.*

*Nessa fotografia vê-se como, à falta de meios mecânicos, se emprega o trabalho manual na colocação de um poste, aproveitando inteligentemente a força dos nossos operarios, sem esforços exaustivos nem perigo de vida.*

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII — ABRIL DE 1934 — VOL. VII N.º 76


# O INTERURBANO EM S. JOÃO D'EL-REY

**Grupo das pessoas que assistiram à inauguração do serviço interurbano na cidade de S. João d'El-Rey, Minas Gerais**

DANDO cumprimento aos termos do contrato assinado entre o Governo do Estado de Minas e a Companhia Telephonica Brasileira, em julho de 1933, acaba a nossa Companhia de ligar a cidade de S. João d'El-Rey à sua já extensa rede telefonica.

A inauguração do serviço foi levada a efeito no dia 11 de março último. Precisamente às 12 horas foi estabelecida a primeira ligação do Posto Público ai instalado, tendo falado o Sr. Dr. Eloy Reis, sub-Prefeito, com o Exmo. Sr. Dr. Carlos Luz, Secretario do Interior do Estado, saudando-o em seu nome e em nome da Municipalidade pelo importante melhoramento de que acabava de ser dotada a cidade de S. João d'El-Rey, agradecendo ao mesmo tempo os bons esforços por sua Excia. empregados para a realização desse melhoramento ao tempo de sua gestão na Pasta da Agricultura.

O Exmo. Sr. Dr. Carlos Luz respondeu agradecendo as saudações e terminou pedindo ao Sr. Sub-Prefeito que fosse o interprete de suas saudações ao povo sanjoanense por estar aquela cidade, de agora em diante, ligada aos principais pontos do país e do estrangeiro.

Terminada a conversação com o Exmo. Sr. Secretario do Interior, foi ainda feita uma ligação entre o Sr. Sub-Prefeito Dr. Eloy Reis e o Exmo. Sr. Dr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura, havendo entre ambos trocas de saudações e cumprimentos pela inauguração que se acabava de dar.

O Sr. Sub-Prefeito se comunicou ainda com o Sr. Deputado Augusto Viegas no Rio de Janeiro e com o Sr. Coronel José do Nascimento Teixeira, Prefeito de São João d'El-Rey, que se achava em Belo Horizonte, comunicando-lhes a grata nova da inauguração do serviço interurbano naquela cidade.

Após o ato da inauguração o Sr. Dr. Elay Reis pediu a palavra para agradecer ao Governo do Estado, na pessoa do Dr. F. Serra Negra, Inspetor de Eletricidade, presente ao ato, e à Companhia Telephonica Brasileira a boa vontade que empregaram em levar àquela cidade tão importante e util melhoramento.

Falou ainda o Sr. Major Herculano Veloso, redator do "Correio", semanario que se edita naquela cidade, para, em nome do jornal de que é diretor e em nome dos demais periodicos de São João d'El-Rey, levar a sua saudação ao representante do Governo e à Companhia Telephonica Brasileira.

Findo o ato inaugural, foi grande o numero de pessoas que se utilisaram das linhas interurbanas para levar a boa nova da inauguração do serviço interurbano em São João d'El-Rey aos parentes e pessoas amigas no Rio de Janeiro,

ÊSTE NÚMERO CONTÊM 24 PÁGINAS

# S. João d'El-Rey

O Posto Publico inaugurado

O poste terminal de fio nú em S. João d'El-Rey

Trecho da linha interurbana Barbacena — S. João d'El-Rey

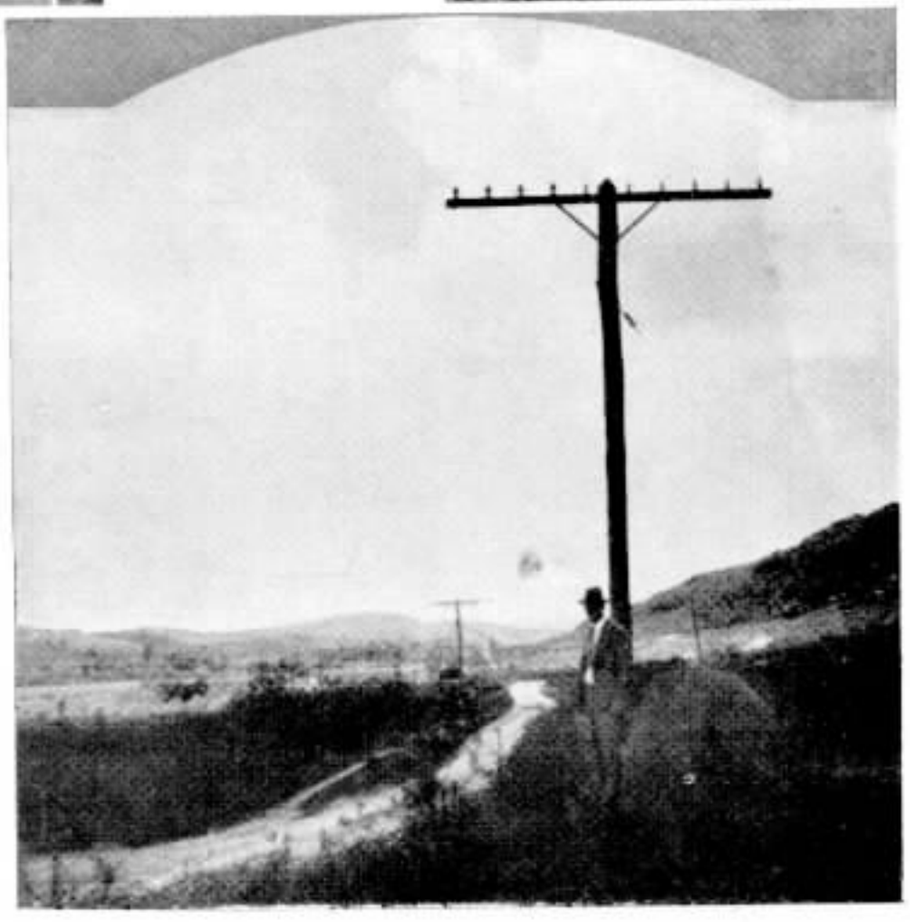
Belo Horizonte, São Paulo e varias outras localidades não só do Estado de Minas como dos Estados do Rio e S. Paulo.

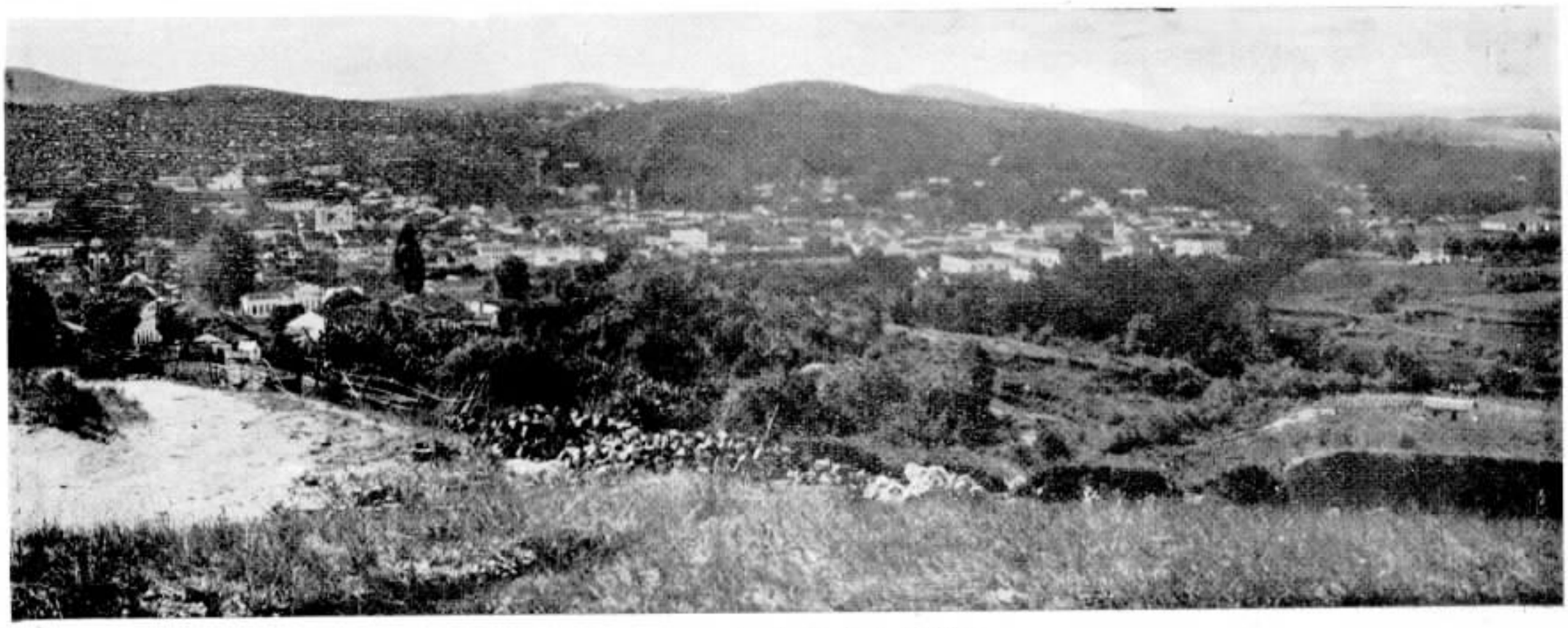
O Posto Telefonico, com tres cabines, acha-se instalado na loja do predio em que está situado o Hotel Macedo, em um dos pontos mais centrais daquela importante cidade mineira.

São João d'El-Rey merecia esse melhoramento por se tratar de uma cidade em franco progresso e bastante adeantada, como atestam as fotografias que publicamos.

Compareceram á inauguração o Dr. F. Serra, Inspetor de Eletricidade do Estado, representando o Exmo. Sr. Secretario da Agrilcutura, além das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais com funções em S. João d'El-Rey e crescido número de pessoas do mais alto conceito na sociedade sanjoanense.

Da nossa Companhia estiveram presentes: — P. R. Castanheira, Superintendente das Divisões dos Estados de Minas e Rio de Janeiro; Coriolano Coelho, Gerente do Distrito Central de Minas; Deoclecio Pinto, Engenheiro da Construção; J. Miller, Chefe da Seção de Conservação; Abel C. de Mattos, Engenheiro de Trafego; A. Paraiso Garcia, Encarregado dos Repetidores em Barbacena.

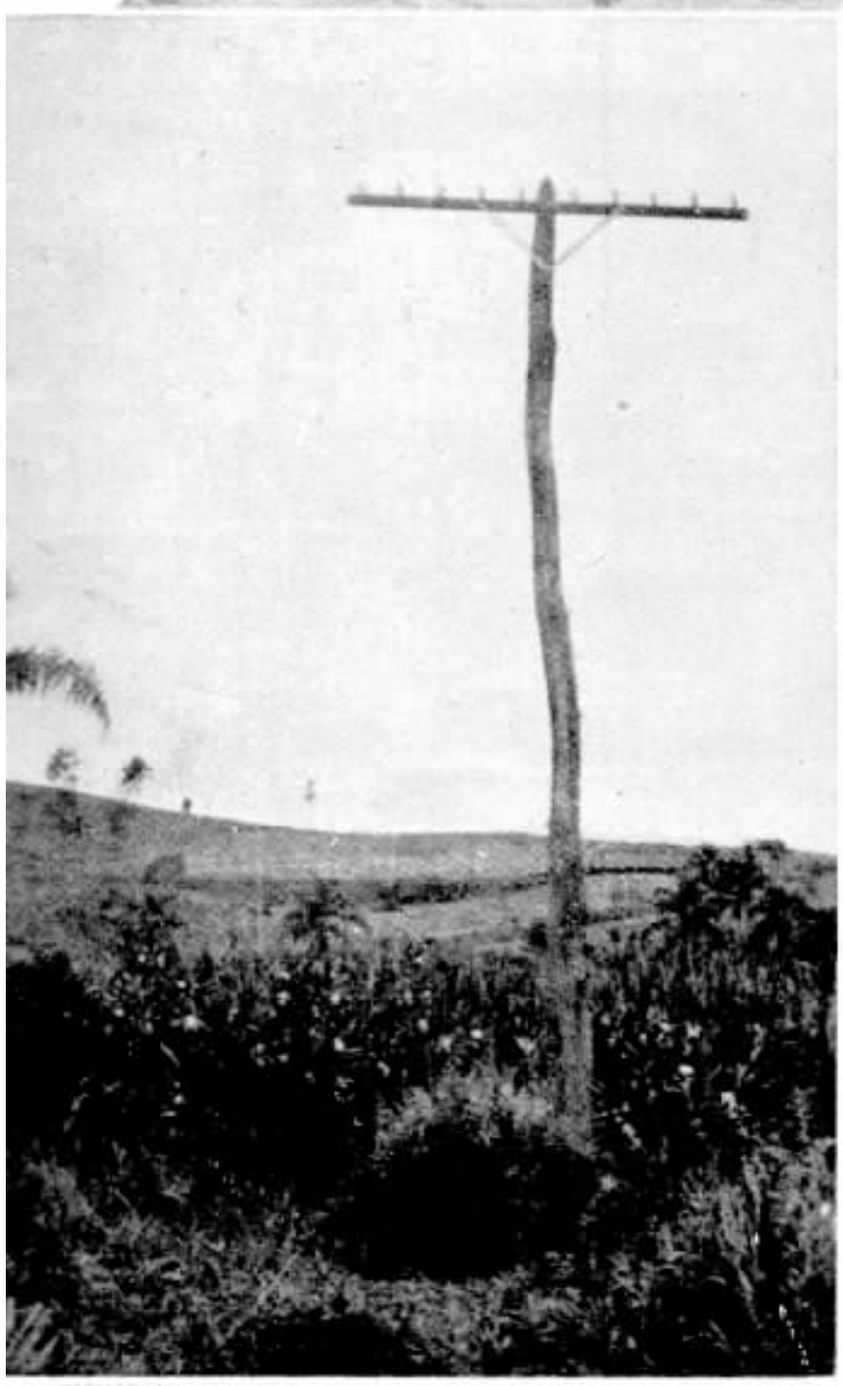


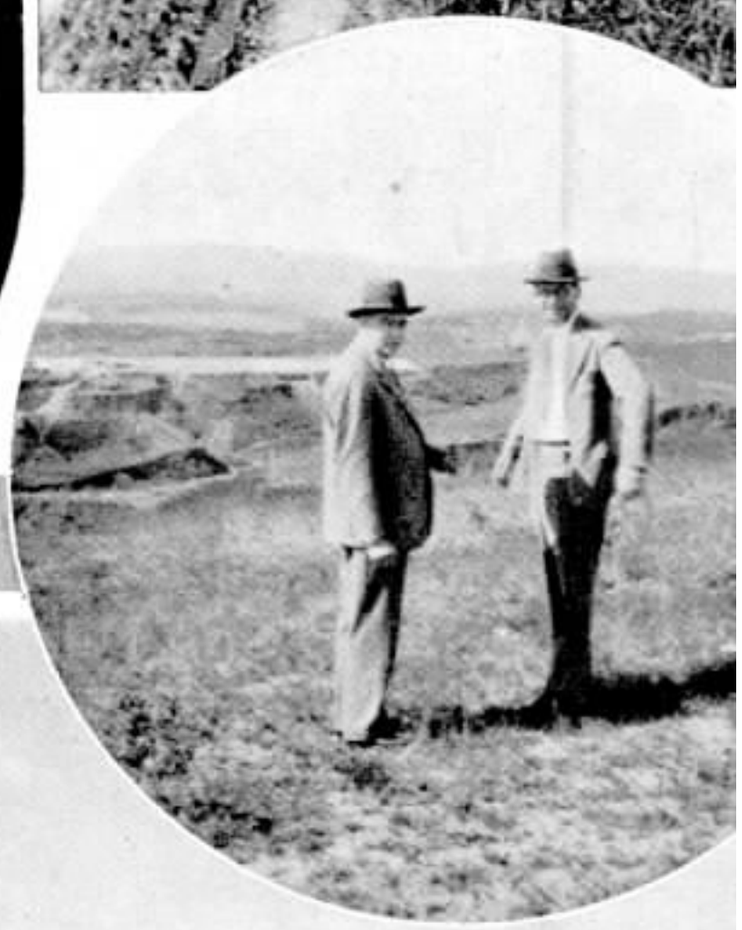


Vista panoramica de S. João d'El-Rey

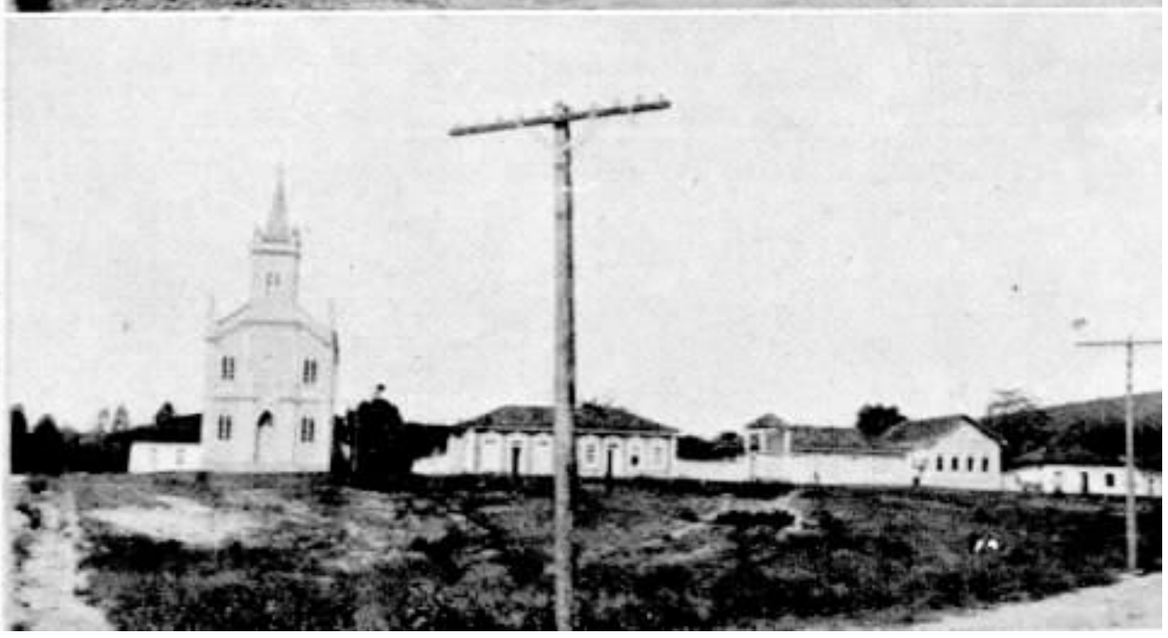
# S. João d'El-Rey

## Minas Gerais



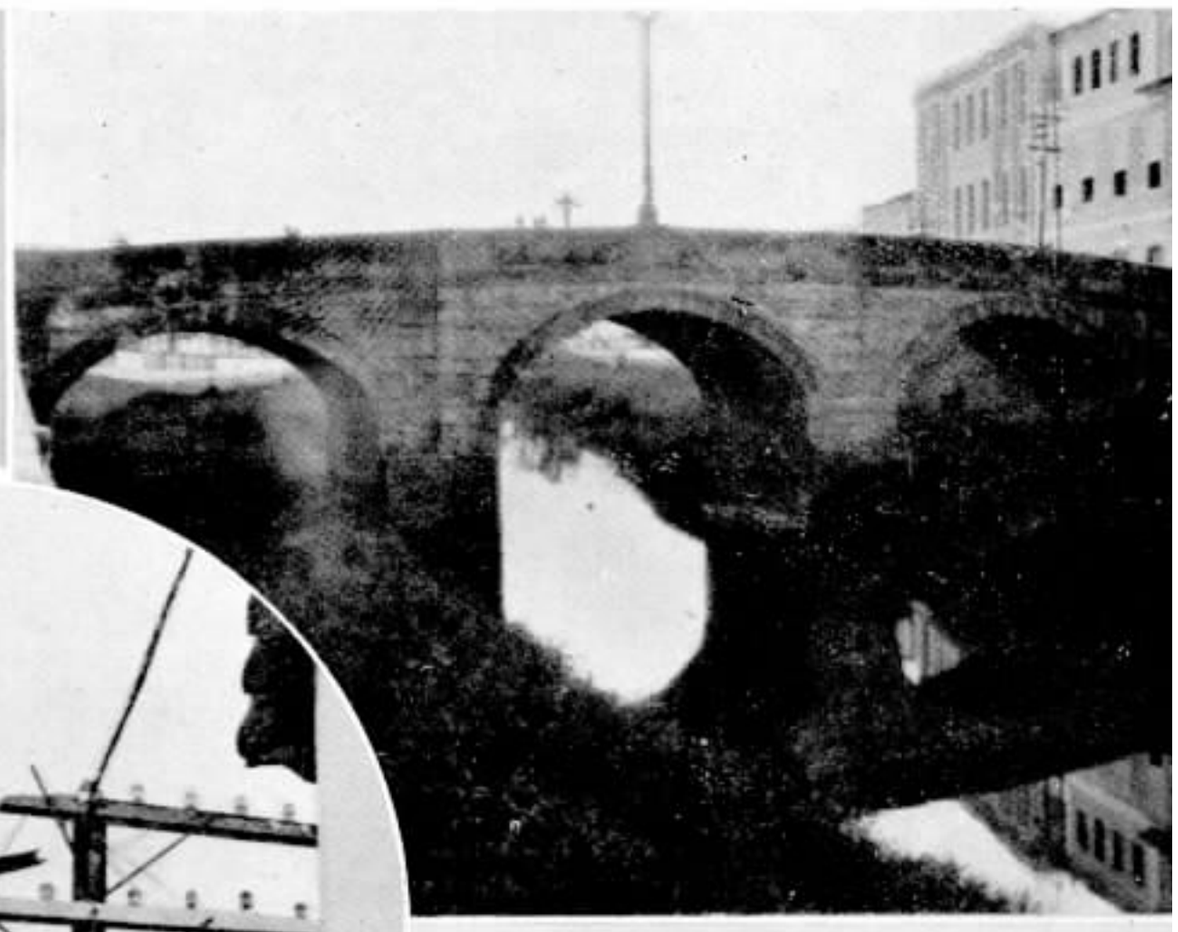


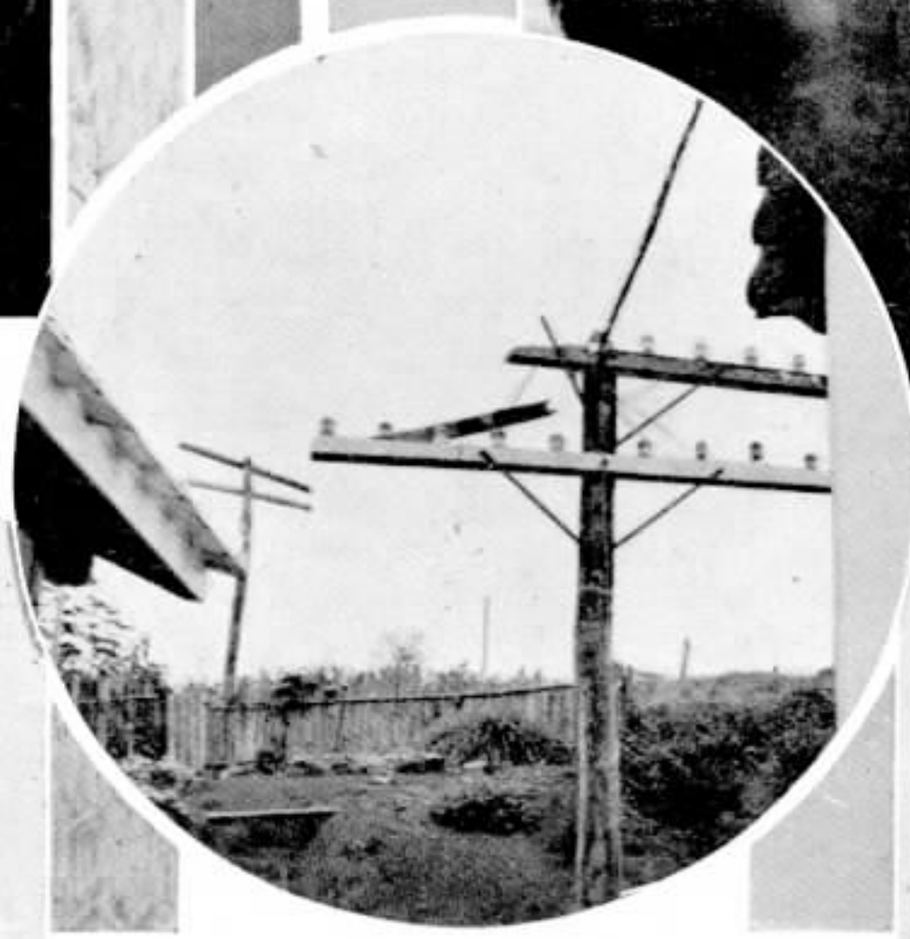
Ao alto: linha Juiz de Fóra - Rio Novo, entre Retiro e Bicas; construção da linha Juiz de Fóra - Rio Novo, entre Roça Grande e São João Nepomuceno; e posteação de trilhos entre Rochedo e Roça Grande, da linha Juiz de Fóra - Rio Novo. Ao centro: R. Castanheira, Superintendente das Divisões dos Estados do Rio e Minas, e Deoclecio Pinto, Chefe de Seção de Construções das mesmas Divisões, inspecionando os serviços e travessia da E. F. Central do Brasil em Barroso, da linha Barbacena - São João d'El-Rey. Em baixo: linha Juiz de Fóra - Rio Novo, entre Roça Grande e São João Nepomuceno; e linha Barbacena - São João d'El-Rey em Barroso.



# SÃO JOÃO D'EL-REY

## Minas Gerais



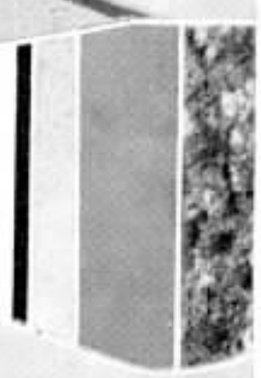


Em cima: Igreja de S. Francisco, em São João d'El-Rey; entrada do Centro Telefonico em Bicas, rêde antiga (no oval); e ponte em São João d'El-Rey. dos lados: à esquerda e à direita, linha Barbacena - São João d'El-Rey. Em baixo, travessia da E. F. Leopoldina, entre Roça Grande e São João Nepomuceno, da linha Juiz de Fóra - Rio Novo; e Almoxarifado, em Bicas, da construção da linha Juiz de Fóra - Rio Novo.

# Barretos
## S. Paulo

Outro trecho da rua Vinte

Rua Vinte

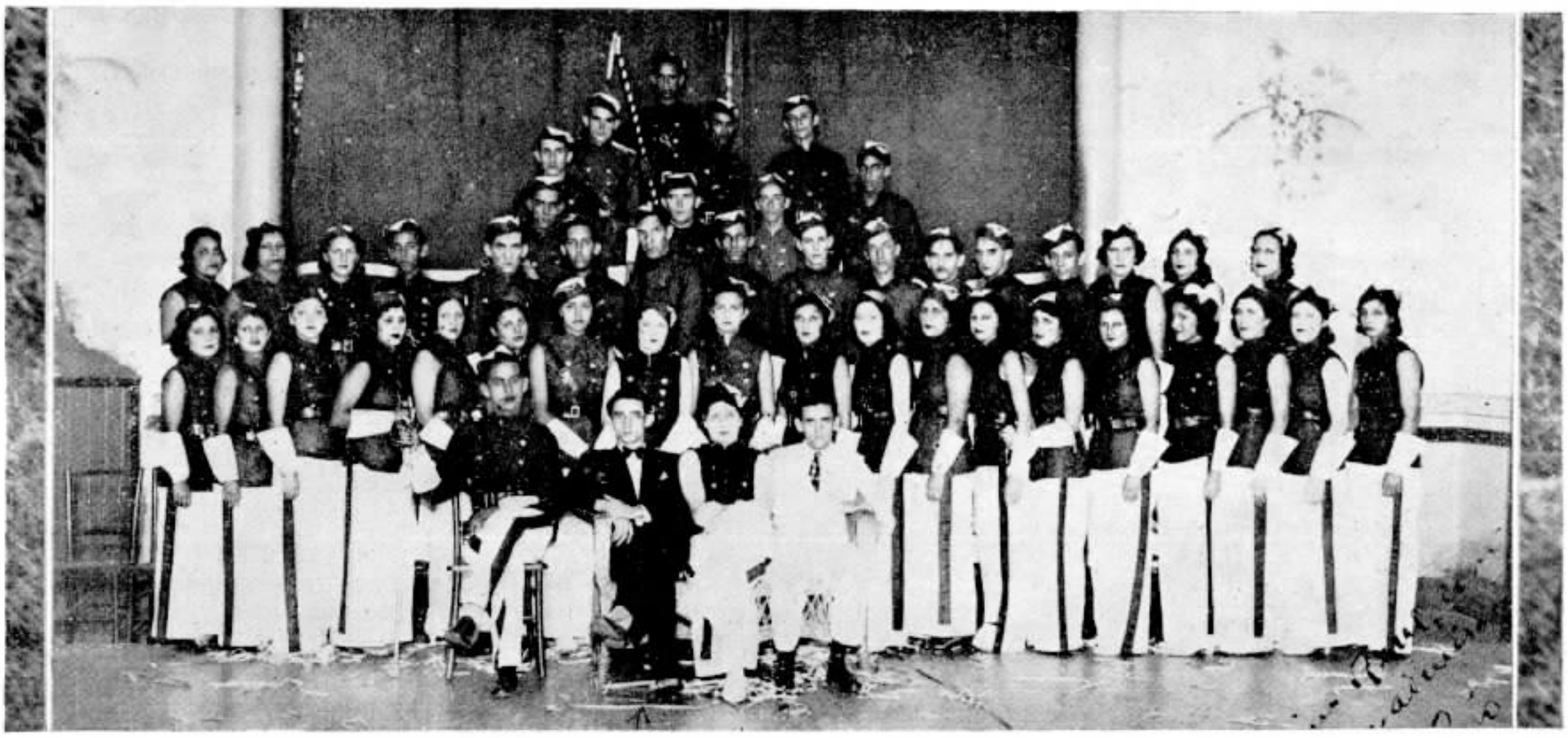


Avenida Vinte e Um

Rua Dezoito

## Écos do Carnaval

ALE'M das vistas de algumas ruas da importante cidade de Barretos, em São Paulo, publicamos a fotografia abaixo, de um grupo carnavalesco formado de rapazes e senhorinhas da elite barretense, que formaram o bloco "União", sob os auspicios da União dos Empregados no Comercio de Barretos, de que é Secretario Alfeu A. Reis, Chefe da estação telefonica de Barretos.



# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 23.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa*

### EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o deposito, no Banco do Brasil, da importancia de 214:028$200 (Duzentos e quatorze contos vinte e oito mil e duzentos réis), correspondente às contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mês de dezembro.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remetendo um cheque no valor de.... 375$900 (Trezentos e setenta e cinco mil e novecentos réis), correspondente ao mês de janeiro.

Acordão do Conselho Nacional do Trabalho aprovando a transferencia da verba de 3:500$000 pedida pela Caixa.

Relatorios de diversas Caixas, referentes ao exercicio de 1933.

Acordão do Conselho Nacional do Trabalho, referente à fixação da fiança do tesoureiro.

### AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 100 titulos da renda Federal no valor de 100:000$ pelo preço de 100:200$000.

### CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foi o seguinte o movimento da Carteira de Emprestimos:

Janeiro — Propostas entradas 73; Contratos assinados 91; Propostas indeferidas 37; Importancia dos contratos assinados 164:650$000.

No mês de fevereiro: — Propostas entradas 46; Contratos assinados 79; Propostas indeferidas 6; Importancia dos contratos assinados..... 140:000$000.

No mês de março: Propostas entradas, 34; contratos assinados,39; propostas indeferidas, 5; importancia dos contratos assinados, 69:200$000.

A importancia do movimento até 31 de março de 1934 foi de 530:650$000.

### AUXILIOS PARA FUNERAL

Foram pagos os auxilios para funeral das ex-associadas Maria da Gloria Gonçalves, inscrita sob o n.º 2845 e Maria de Lourdes Oliveira Teixeira, inscrita sob o n.º 973.

### APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez:

Simeão Manoel de Souza, Planta-Santos; Isaura Affonso Rego, Trafego-Rio.

### PENSÕES

Foi concedida pensão à viuva do ex-associado Euzebio Marcondes, Officinas-São Paulo.

### RECURSO AO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Foi julgado o recurso ao Conselho Nacional do Trabalho interposto pelas empregadas da Companhia Anna Candida Hoppe, Laura Nascente e Abigail Ramos Silva, que pleiteavam a sua inscrição e aposentadoria por invalidez. A Junta deliberou dar cumprimento ao determinado no paragrafo 1.º do Art. 70 do Decreto vigente e apelar da decisão do referido Conselho para o Ministerio do Trabalho.

Foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho o recurso interposto pelo associado Margarino Francisco Borges da decisão desta Caixa que denegou o pedido de pensão requerida pelo mesmo.

### CARICATURA DE OSWALDO

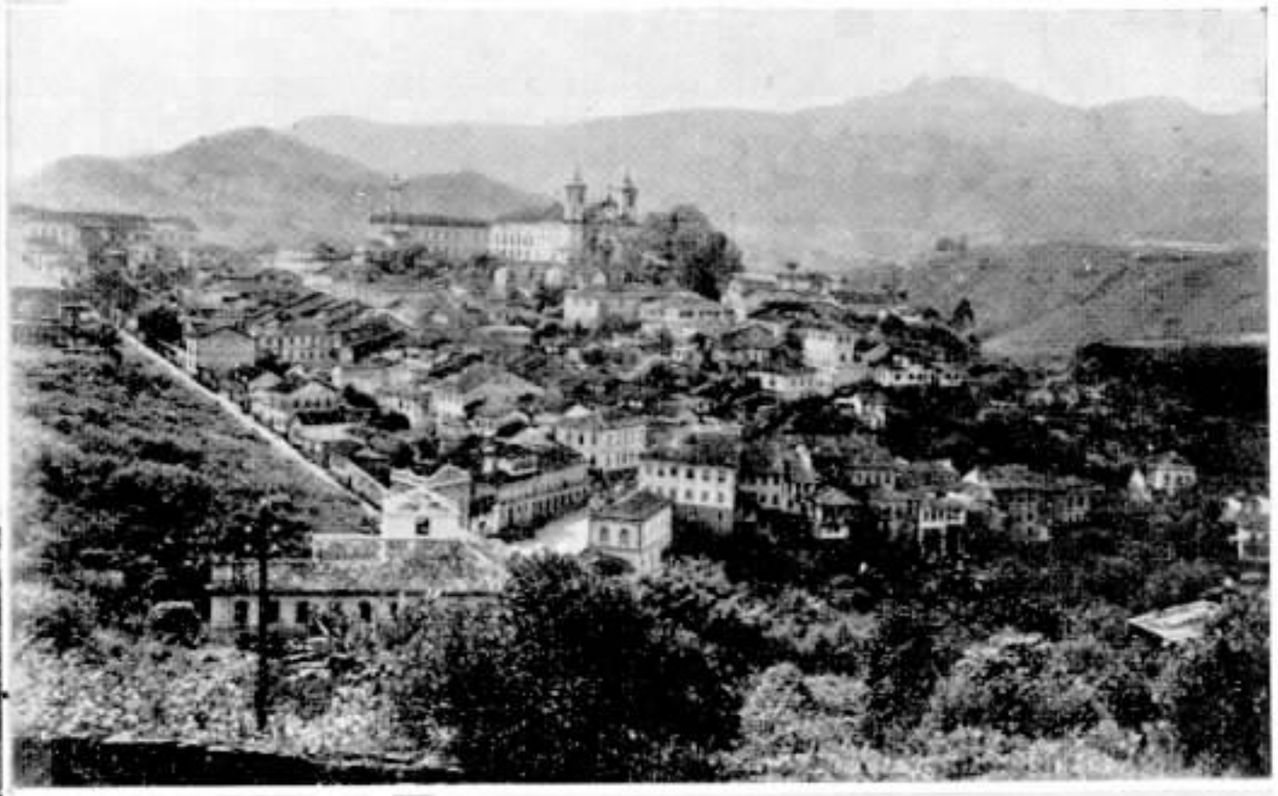
J. MACHADO, da Superintendencia da Planta, Rio.

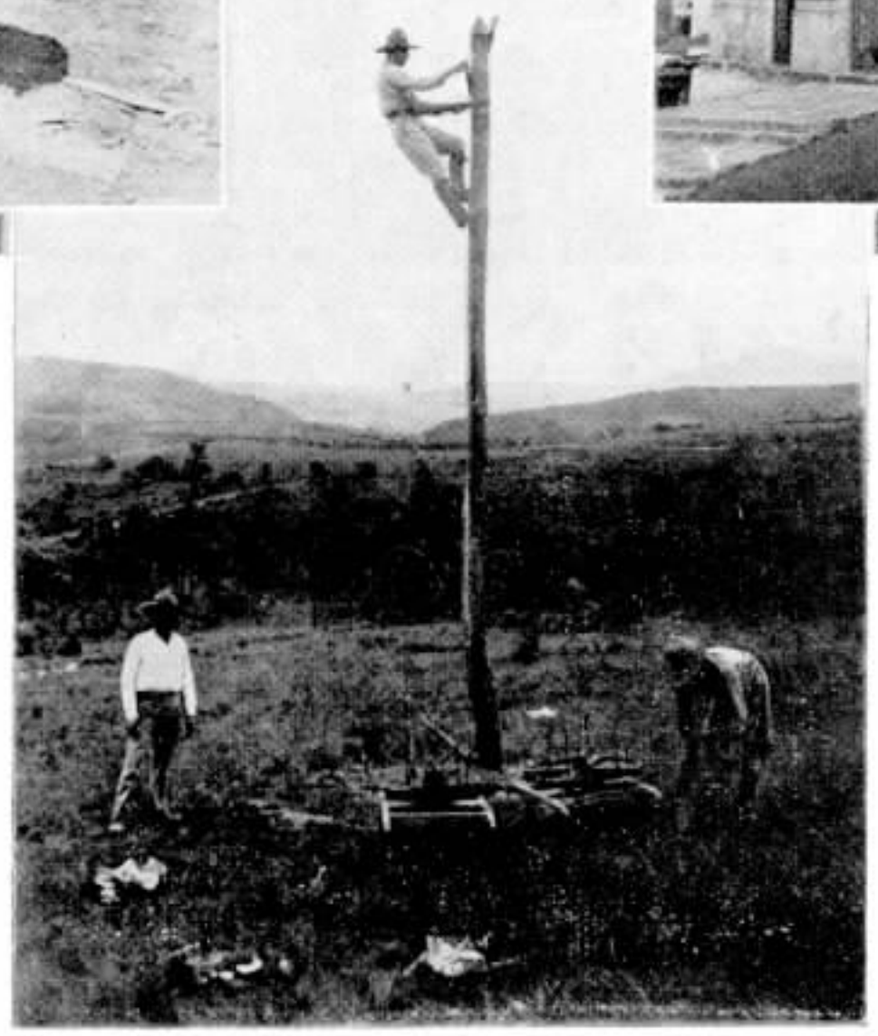
As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina


# Barretos - São Paulo

CHURRASCO AO RIO GRANDE — Fotografia tirada em 31 de março, Domingo de Paschoa, data em que a União dos Empregados no Comercio de Barretos ofereceu, aos seus associados, um delicioso churrasco ao Rio Grande. Vemos na fotografia: 1 — Sr. Melquiades de Sousa, Presidente da U. E. C.; 2 — Srta. Haydée Abrahão, Rainha dos Empregados no Comercio; 3 — Alfeu A. Reis, Secretário Geral da U. E. C. e Chefe da estação telefonica naquela cidade; 4 — Nelson A. Reis, lente da Escola de Comercio de Barretos", jornalista, valoroso tribuno e Academico de Direito.

# Ouro Preto

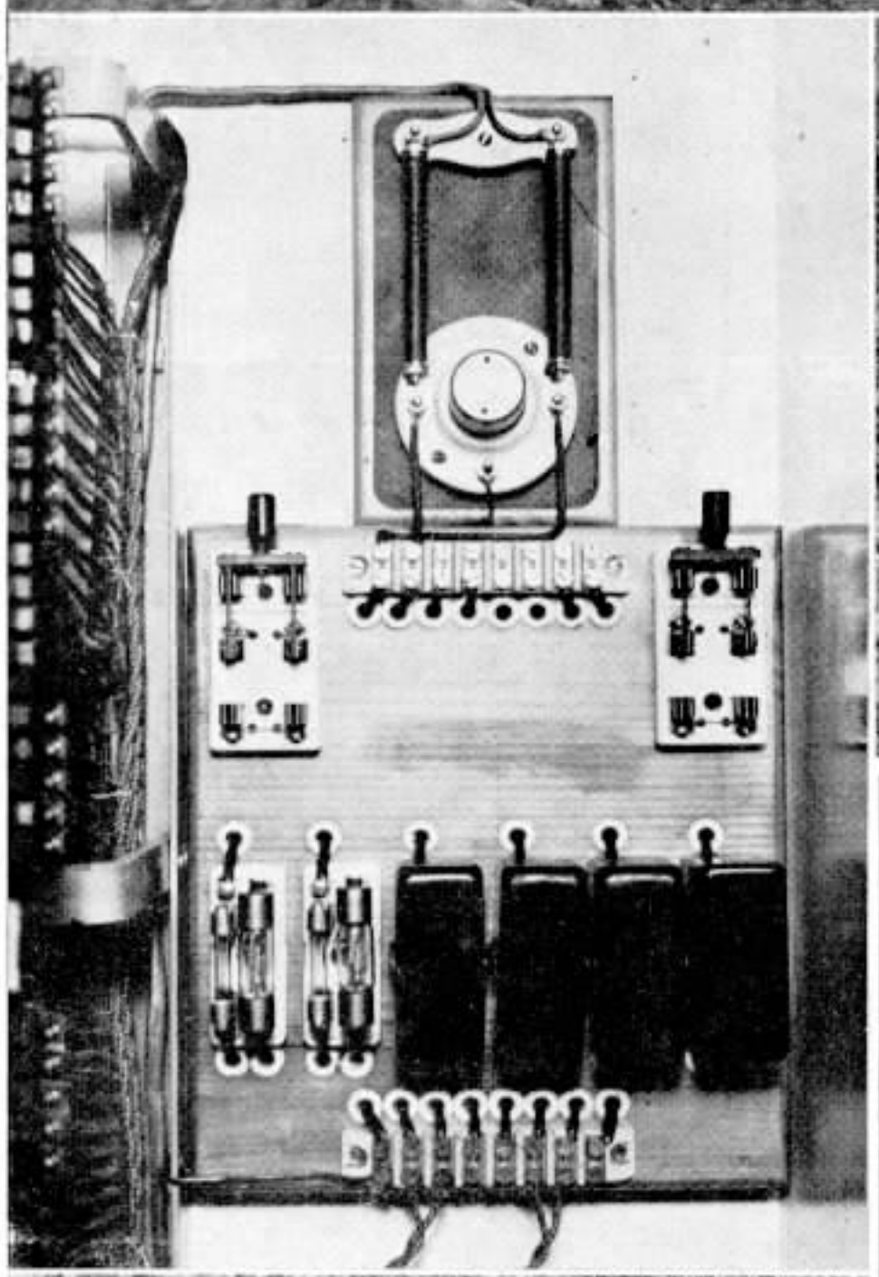




CONTINUAMOS neste número a publicar fotografias de Ouro Preto, Minas, onde foi inaugurado o serviço telefonico interurbano. Ao alto: Igreja de São Francisco, de Ouro Preto, e uma vista panoramica da pitoresca cidade.

Ao centro, o Feitor Salvador Jorge, num abarracamento da sua turma e Igreja de Santo Antonio, de Ouro Preto. Em baixo, trabalho de colocação de isoladores e puxamento de fio no ramal Itabirito - Ouro Preto.

# OURO PRETO



Ao alto: Deposito de Postes e linha Juiz de Fóra — Rio Novo — Ubá, em Retiro

Ao centro: quadro de proteção para as linhas interurbanas no Centro Telefonico da Companhia Industrial Ouro Pretana e acampamento em Ouro Preto

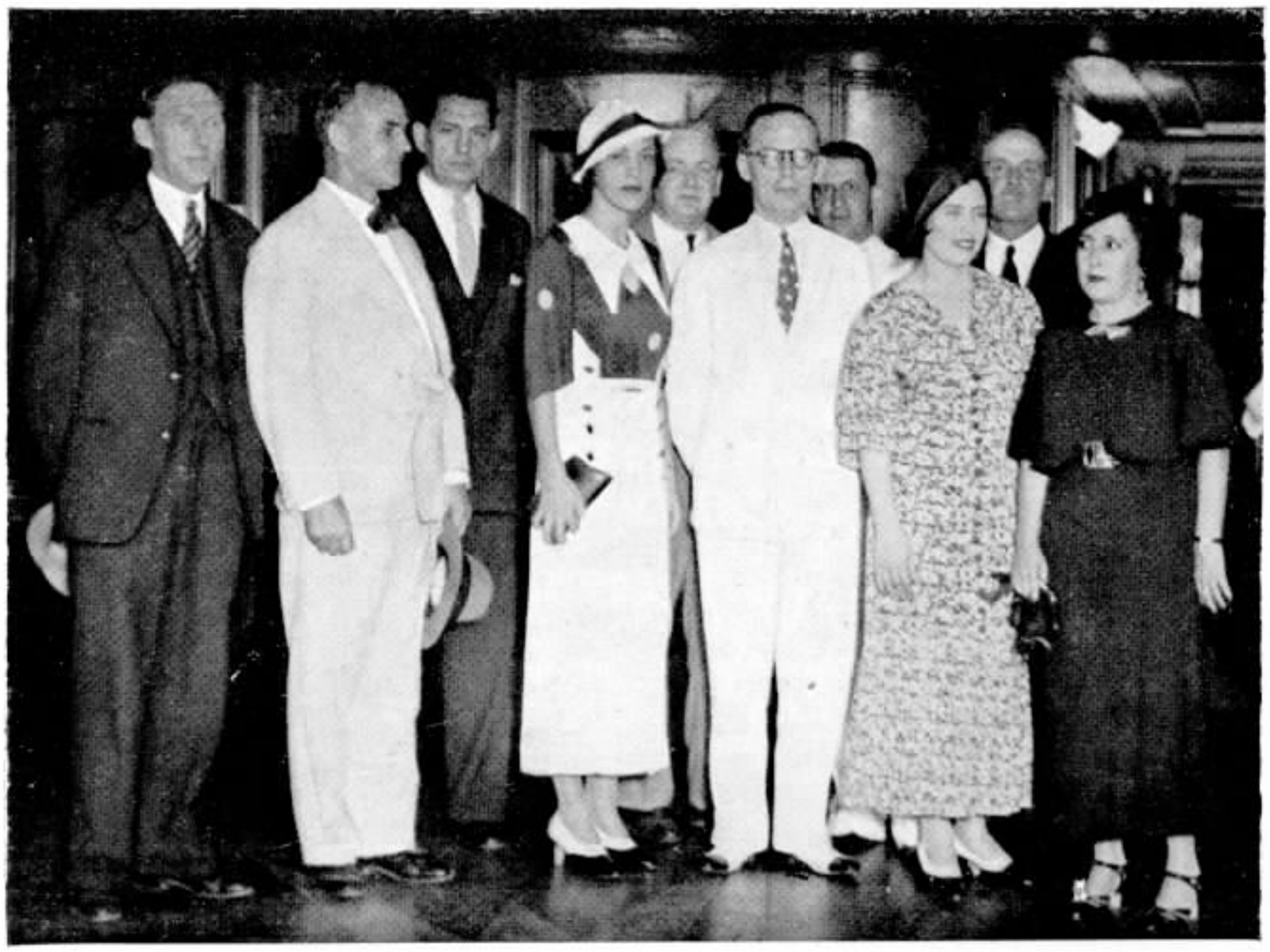
Em baixo: Feitor Eduardo de Souza com a turma e ramal Itabirito — Ouro Preto, entre Itabirito e Cachoeira do Campo

# A. I. PETERSON

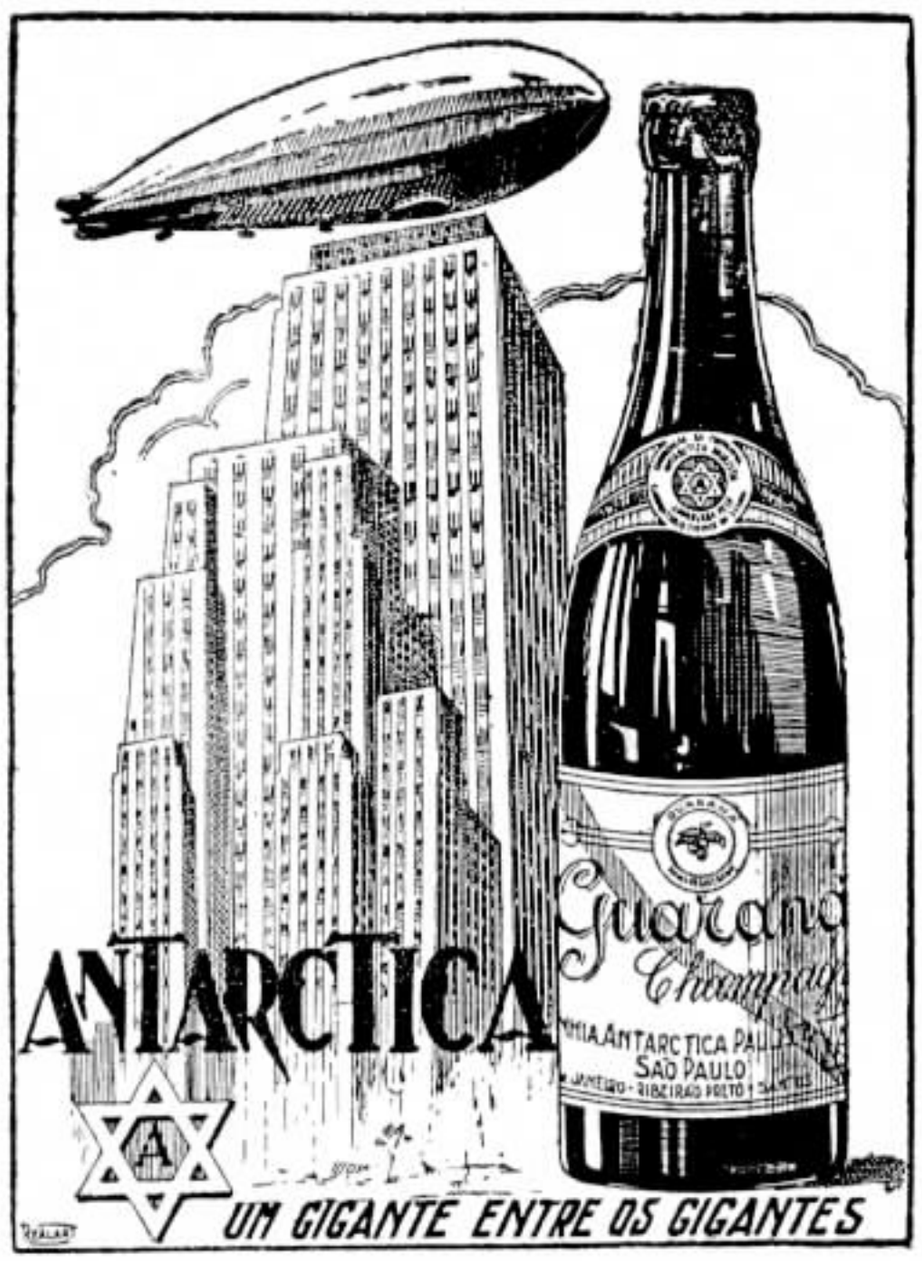
A BORDO do paquete "Western Prince", seguiu, no dia 5 de abril corrente, A. I. Peterson, Sub-Superintendente Geral da Divisão do Distrito Federal.

A. I. Peterson vai em goso de férias, destinando-se à cidade de Montreal, Canadá, onde já se acha sua familia.

Ao seu embarque compareceram chefes de serviço de nossa Companhia, auxiliares e amigos.



A. I. Peterson, a bordo do "Western Prince", cercado das pessoas que foram ao seu embarque.




LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRAFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

Jayme P. Figueiredo, Chefe Interino da Seção de Contratos, no Rio, fez anos no dia 2 de março último. Motivo de satisfação para os seus companheiros de trabalho, êstes lhe fizeram significativa manifestação de apreço, oferecendo-lhe um brinde. Nossa gravura mostra o homenageado cercado pelo pessoal do Departamento Comercial no dia do seu aniversario.

# ORGANIZAÇÃO

São Paulo, 1 de Março de 1934.

**ORDEM DE DIVISÃO N.° 12**

A vigorar desta data, o Sr. J. B. de Oliveira Gomes é nomeado Encarregado da Seção de Empregados, em substituição do Sr. Manoel Vicente da Costa, que se exonerou.

**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral

# Canadá-Indias Holandesas

ATE' ha pouco o Canadá estava ligado pela comunicação telefonica internacional às Indias Orientais Holandesas via Montreal, Quebec e Londres, na Inglaterra.

Atualmente dispõe de mais um circuito radiotelefonico para essa ligação. De fato, em 1 de fevereiro último foi inaugurado esse serviço via São Francisco, na California, entre os habitantes do Canadá servidos pela Bell Telephone Co. of Canada e os moradores das ilhas de Sumatra e Java, nas Indias Orientais Holandesas.

## ITALIA — ILHAS FILIPINAS

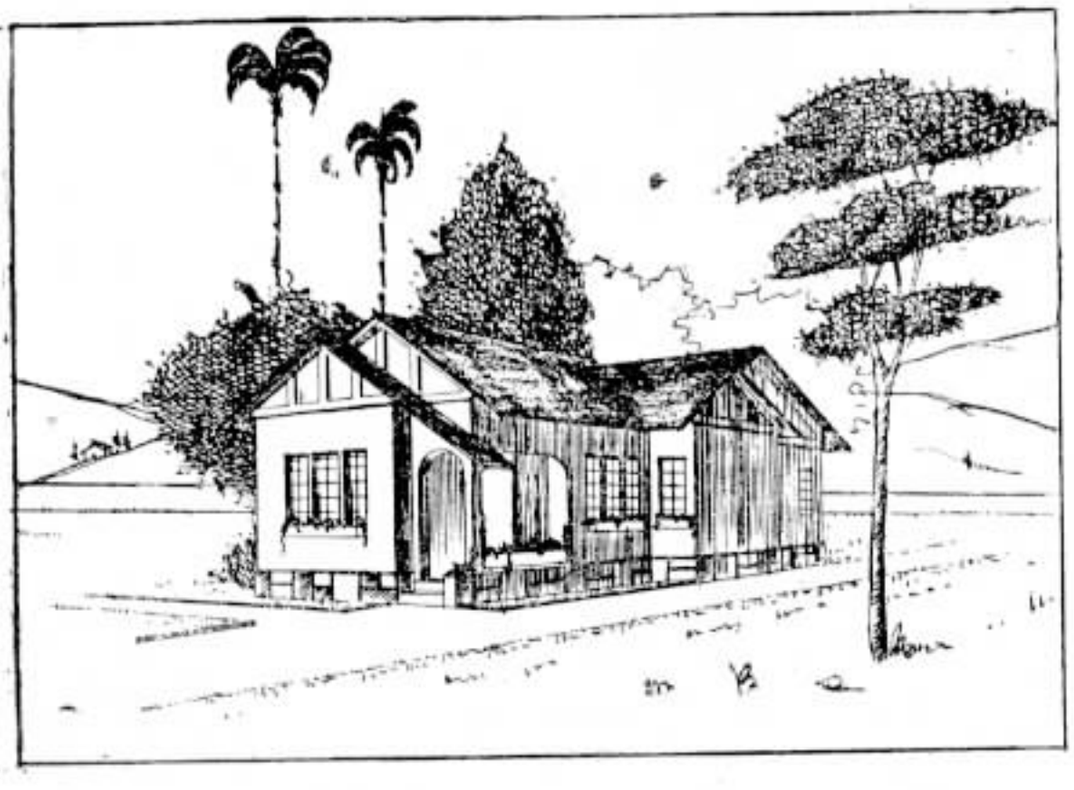
INAUGUROU-SE em 19 de junho ultimo o serviço telefonico radio-internacional entre Roma e Manilha, nas ilhas Filipinas.

HEISLER
CONSTRUÇÕES
RUA ALVARO ALVIM N.° 27-XV ANDAR
TELEFONE 2-0248

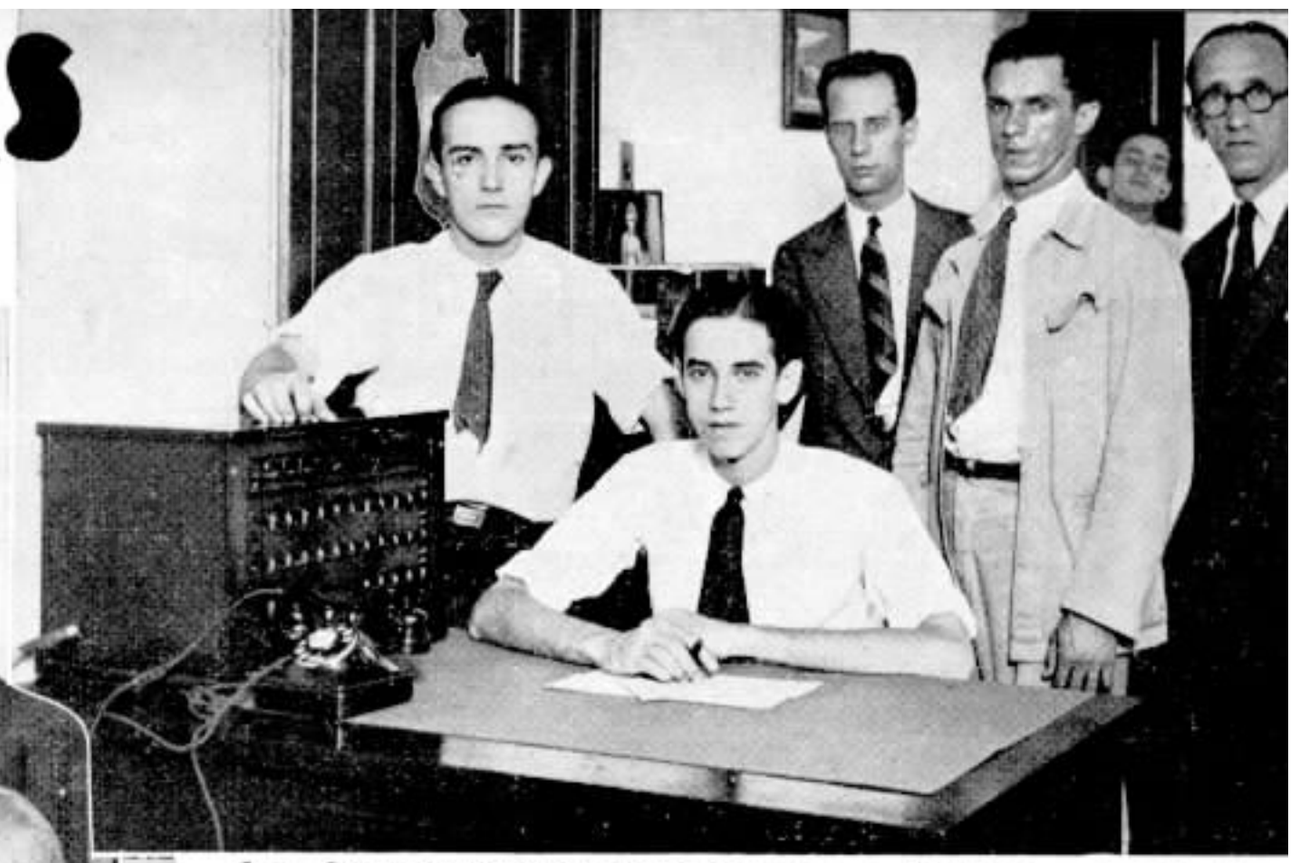
ARQUITETURA
ENGENHARIA

PROJETOS
CALCULOS
FISCALIZAÇÕES
CONSTRUÇÕES
ETC.

PROJETOU
E
CONSTROE
ESTA
RESIDENCIA
À RUA
SANTOS DUMONT, 110
NITEROI



# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES



1 — Companhia Federal de Fornecimentos e Comissões — Avenida Rio Branco n. 187-8.° Rio—Inaugurada em 15 de março.—2 troncos e 5 ramais.

2 — Radio Cajutí — Rua 13 de Maio n. 37 - 1.°, Rio — Inaugurada em 22 de março. — 2 troncos e 5 ramais.

3 — Dolabella Portella & Companhia — Rua Theofilo Ottoni n. 142 Rio. — Inaugurada em 12 de fevereiro. — 4 troncos e 13 ramais.

4 — Bhering & Companhia — Rua Orestes n. 25, Rio — Inaugurada em 9 de março. — 3 troncos e 9 ramais.

5 — Industrias Reunidas F. Matarazzo — Rua da Alfandega n. 45, Rio — Inaugurada em 1 de março. 3 troncos e 7 ramais.

6 — Kodak Brazileira Limitada. — Rua São Pedro n. 268, Rio. — Inaugurada em 14 de fevereiro. — 2 troncos e 6 ramais.

# EXERCITA TEU CORPO

(Da Seção de Propaganda da Associação Cristã de Moços)

A VIDA diaria tão complexa, em suas diversas atividades, traz, como consequencia, o esgotamento físico e nervoso do individuo.

As largas horas de escritorio ou escola, trabalhando ou estudando, sentado, talvez com luz artificial, prejudicam a saúde, diminuindo sua eficiencia.

O homem é por natureza ativo, e **a saúde entra no organismo principalmente por intermedio dos musculos.**

A serie de exercicios higienicos aqui ilustrada foi organizada para ser feita em 10 ou 15 minutos todas as manhãs no proprio quarto, com as janelas abertas. Guarda-a com cuidado e segue-a fielmente todos os dias.

Repete cada exercicio oito a doze vezes, fazendo-o alternadamente para a esquerda e para a direita.

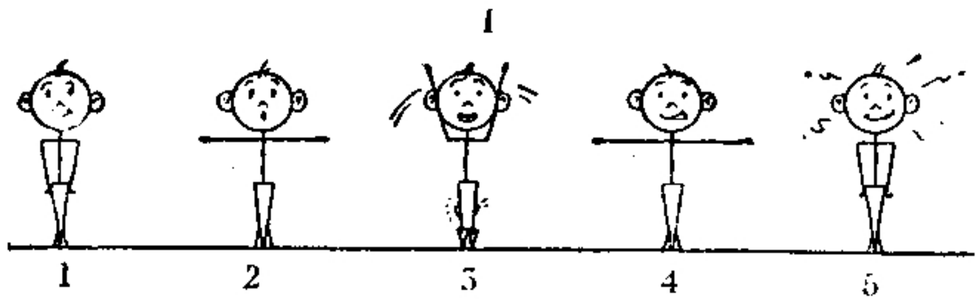
Executa os movimentos ritmicamente e com vigor suficiente para transpirar.

Depois do exercicio, toma um banho frio de chuveiro, enxuga-te e fricciona todo o corpo vigorosamente com uma toalha.

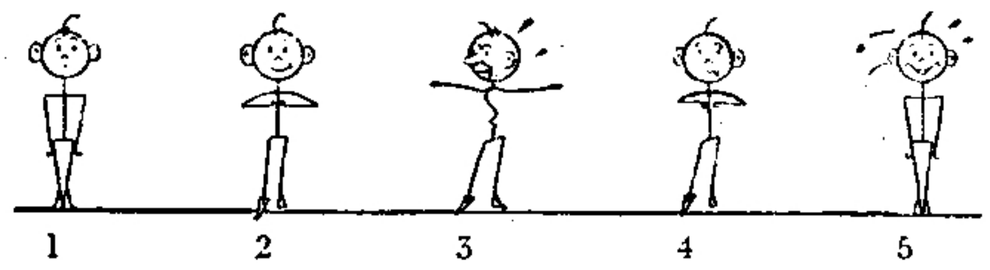
Esta serie constitue o minimo da atividade física necessaria. Deve ser completada com outras formas de exercicios, preferivelmente os jogos, passeios, natação e trabalho ao ar livre.

Mantem atitudes que não prejudiquem a saúde e a beleza. A **má atitude do corpo revela um espirito vencido.**

I

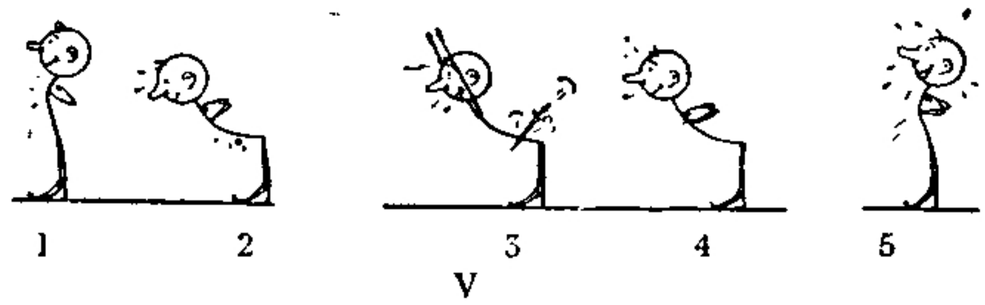



II

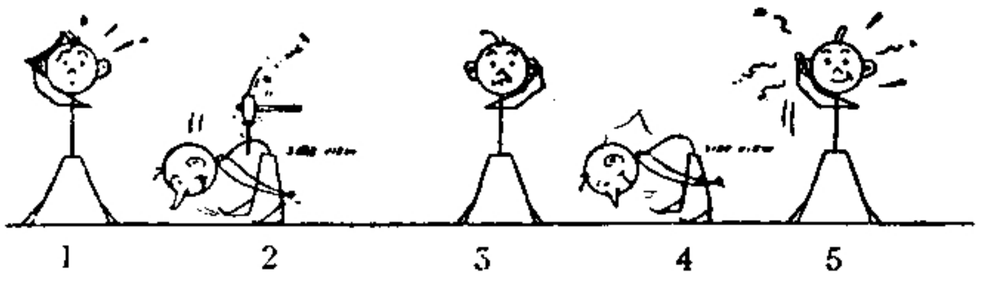



III

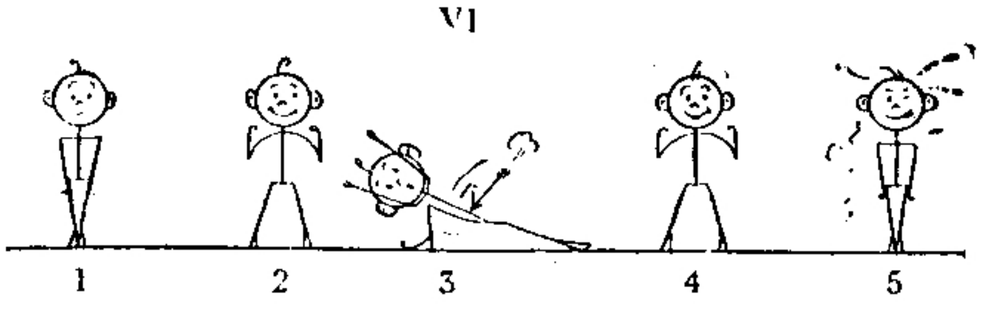
IV



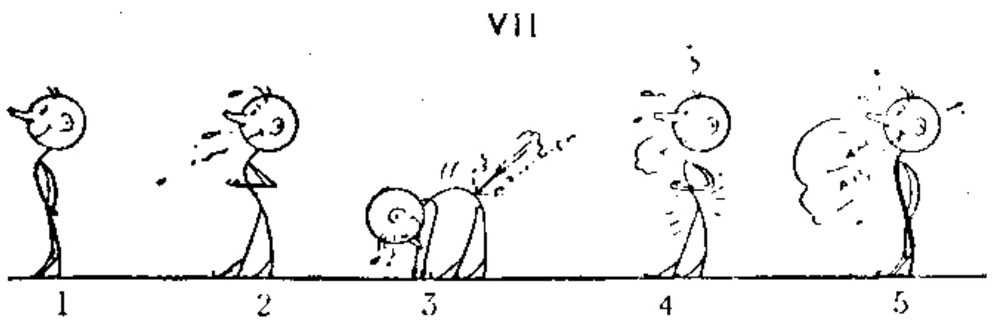

V



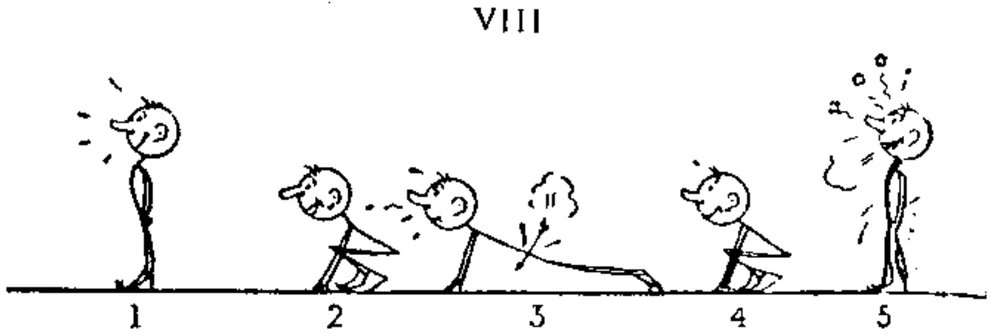

VI



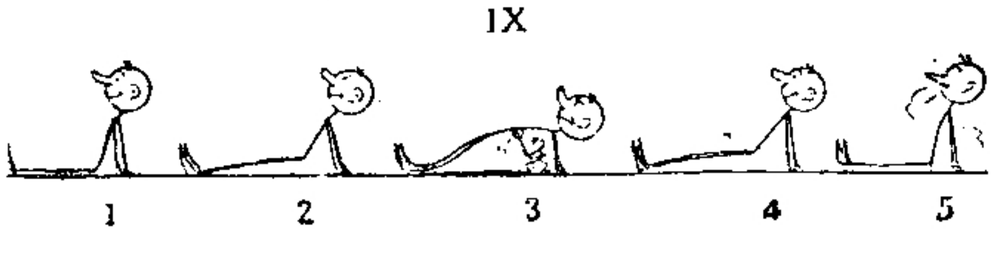

VII



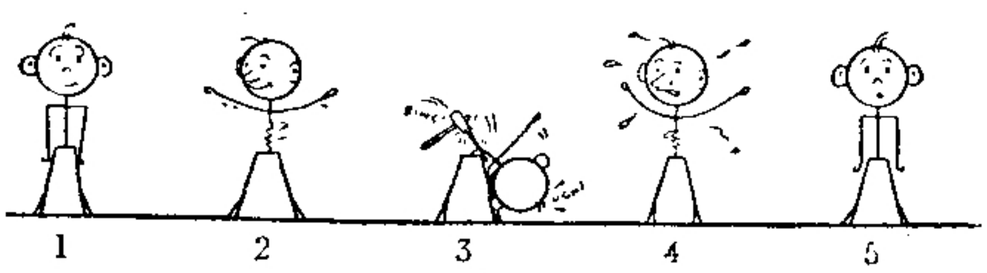

VIII



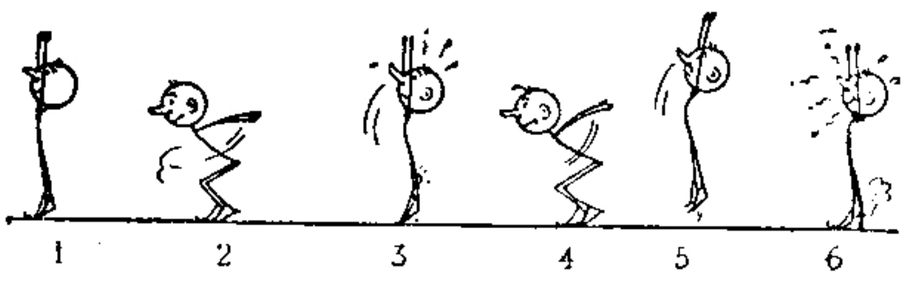

IX



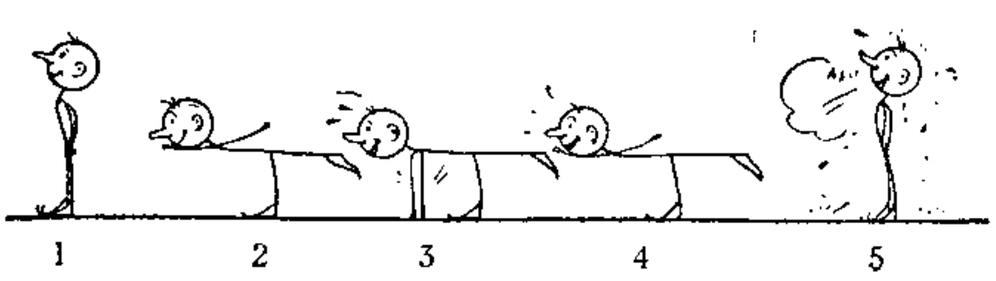

X




XI




XII




**O número 1 é a posição inicial, passando-se successivamente às outras posições, voltando-se no numero 5 à posição inicial.**

# AO CORRER DA PENA...

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da da Planta — Rio.

*EM seu número de março do corrente, publicou "Light", revista que sempre lemos com satisfação e interêsse, uma tradução do célebre artigo de Ebbert Hubbard "A mensagem a Garcia". Para êste escritor, o grande heroi da Guerra de Cuba foi Rowan, isto é, o homem encarregado pelo Presidente dos Estados Unidos de levar uma mensagem a Garcia, chefe dos que se batiam pela independencia de Cuba. Ignorava-se onde estava Garcia. Sabia-se, apenas, que devia estar num dos recessos montanhosos da ilha. Não obstante, Rowan não perde tempo com perguntas supérfluas nem com indagações inuteis. Recebe a carta e parte — eis tudo. Parte, passa por mil peripecias, encontra Garcia e volta. Nada mais. E é muitissimo...*

*Carece o fato, talvez, das tintas fórtes que inspiram hinos patrioticos aos cantores nacionais ou fazem erguer, nas praças publicas, monumentos de bronze comemorativos. Mas nem por isso deixa de ser profundamente interessante e exemplar. Em torno dele, Ebbert Hubbard tece uma serie de considerações muito interessantes, das quais destacamos estas:*

*"Leitor, ponde em prática isto. Naturalmente estais sentado em vosso escritorio e tendes seis ou mais empregados às vossas ordens. Chamai qualquer um deles e pedi o seguinte: "Faça o favor de consultar uma enciclopedia e fazer-me um "memorandum" sobre a vida de Corregio". O empregado dirá simplesmente "Sim senhor", dando imediatamente cumprimento ás ordens recebidas?*

*Nunca. Ele vos olhará perdidamente, idiotamente, maravilhado e vos dirá em seguida qualquer uma destas frases:*

*"Quem era ele?"*
*"Que enciclopedia?"*
*"Não estou aqui para isto!"*
*"Talvez o senhor queira se referir a Bismark, hein?"*
*"Esse camarada já morreu?"*
*"O senhor tem pressa disso?"*
*"O senhor quer que eu lhe traga o livro, para o senhor mesmo consultar?"*
*"Para que o senhor quer isso?"*

*Estou a apostar que depois de tudo lhe explicar, tim-tim por tim-tim, sobre o modo de encontrar a informação desejada, a razão porque deseja o "memorandum", o empregado sairá de vosso escritorio e pedirá a um dos colegas que o ajude a encontrar Garcia. E voltará por fim para vos informar redonda, descaradamente, que tal homem jamais viveu. Possivelmente perderei a aposta. Porém, segundo a lei do termo médio, ganharei. E quem quizer ser mais expedito, desistirá de fazer pedidos a tais empregados, indo ele proprio buscar a informação que deseja."*

*Mais adeante escreve:*

*"De quando em quando ouvimos expressões de simpatia pela classe operaria, tratada como oprimida e em alguns casos justamente. Entretanto, nada se escreve ou se diz de patrões, gerentes e chefes que se fazem velhos antes do tempo..."*

*Porque se fazem, entretanto, velhos antes do tempo? A linguagem aqui é um pouco aspera. Preferimos uma expressão nossa conhecida: "porque os seus empregados não se querem amofinar"...*

*O fêcho do artigo é um brado de entusiasmo:*

*"A civilização, poder-se-ia dizer, consiste na procura constante, na seleção sem treguas dessas personalidades robustas, mais de carater e nobreza de espirito que de inteligencia, homens de moral pura." "O mundo, as nações, as largas comunhões humanas precisam eternamente destas personalidades, como quem preciza de um elixir salva-vidas, porque elas concorrem para a riqueza, para a felicidade, para a ordem e o progresso nacionais. Por toda parte se procura o homem capaz de entregar a mensagem a Garcia!"*

*Não sabemos qual será a impressão do leitor ao lêr o artigo de que tratamos e cuja leitura aconselhamos. Mas nós, que procuramos ser sinceros em tudo, não podemos deixar de confessar que enterramos, por vezes, a carapuça até aos ombros.*

## ANTONIO VIANNA

A OFICINA tipografica de nossa Companhia perdeu um de seus melhores elementos com o falecimento de Antonio Vianna, Encarregado da Composição.

Antonio Vianna entrou para a nossa Companhia em 1 de março de 1915 como compositor, passando a encarregado em 1 de janeiro de 1920.

Afavel, bom e simples, Antonio Vianna era muito estimado por seus subordinados e chefes. O seu falecimento deu-se em Vassouras, para onde fôra a conselho médico, no dia 24 de março findo.

Os funcionarios da Tipografia mandaram rezar uma missa de setimo dia do seu passamento, na igreja de São José, comparecendo aquela corporação, chefes de serviço, amigos e parentes do extinto.

DR. V. GIORDANO
MEDICO - ESPECIALISTA
MOLESTIAS DO PULMÃO E CIRURGIA
CURA RADICAL DA ASMA E BRONQUITE CRONICA
NOVO TRATAMENTO DA **TUBERCULOSE** PELA PROTEINOTERAPIA E INJEÇÕES DE SANGUE
**(NUMEROSOS CASOS DE CURAS BRILHANTES)**

CONSULTORIO:
Largo da Carioca, 1/5-9.º-sala 9-10
(Edificio Carioca)
Diariamente ás 4 horas da tarde
Telefone: 2-0215

CONSULTORIO:
Rua Sant'Ana, 78-1.º
(Consultas gratis)
Diariamente das 11 ½ ás 13 horas
Telefone: 4-4438

RESIDENCIA: RUA DE COPACABANA, 1094
CHAMADOS A QUALQUER HORA PELO TEL. 7-1273

## CARICATURA DE OSWALDO

**Carnaval de alguns dos empregados da Seção de Construções, no Rio.**

# OPILAÇÃO

### CONSELHOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

A opilação, doença causada por vermes minusculos denominados ancylostomos, é conhecida tambem pelos nomes de uncinariose, "doença da preguiça", "amarelão", "mal da terra", "cangoary", "obstrucção" e "anemia".

Os vermes da opilação vivem agarrados aos intestinos, ferindo-os, chupando e envenenando o sangue.

Os individuos atacados por estes vermes são amarelos e fracos, preguiçosos, cançam-se atôa, tornam-se mesmo incapazes de trabalhar.

Nas pessoas adultas esse mal se manifesta, em geral, com dores na "boca do estomago", prisão de ventre, cançaço, tonteiras, inchação dos pés e das pernas. Nas crianças, a doença provoca mais ou menos os mesmos incomodas; torna a barriga crescida e provoca diarréa, convulsões, emagrecimento ou, ao contrario, inchação, perda do apetite ou fome exagerada, com vontade de comer até terra.

As crianças portadoras de vermes, si não forem tratadas convenientemente e em tempo, ficam raquiticas; não se desenvolvem, tornam-se pouco inteligentes e frequentemente morrem de anemia ou de tuberculose.

### MODO DE PENETRAÇÃO DAS LARVAS DA OPILAÇÃO NO ORGANISMO HUMANO

A vida dos vermes da opilação transcorre, parte no intestino da pessoa parasitada (verme adulto) e parte na terra (larva ou filhote de verme).

Reproduzem-se por ovos; cada ancylostomo femea põe dentro do intestino desde 2.000 a 4.000 ovos.

Estes são invisiveis a olho nú e só podem ser vistos por meio de um aparelho chamado microscopio.

Os ovos sáem com as fezes, que, depositadas por um opilado na superficie da terra, lançam milhões de ovos que amadurecem e, no fim de certo tempo, de cada ovo surge uma larva. As larvas podem, em condições favoraveis, viver mezes em estado latente. São as larvas que, penetrando no corpo da pessoa, vão ter aos intestinos, onde saem da casca, crescem e agarram-se á mucosa do tubo intestinal, sugando e envenenando o sangue da victima.

Os vermes da opilação penetram no corpo de duas maneiras: pela boca e pela pele. No primeiro caso quando se bebe agua e quando se comem frutas e verduras contaminadas de larvas ou quando se levam as mãos sujas de terra à boca.

No segundo caso, que é mais frequente, as larvas entram pela pele das pessoas que andam descalças ou lidam em terras poluidas de fezes.

As larvas entram pelos poros da pele, sobretudo dos pés e das pernas, cáem na rirculação chamada linfatica ou nas veias; por meio destas vão ao coração, depois aos pulmães e aos bronquios; daí passam à traquéa; depois à boca, seguindo então, pelo esofago para o estomago e, finalmente, chegam aos intestinos, onde se agarram e vivem mêses e anos.

A cura da opilação é facil, rapida e certa. Toda a pessoa opilada ou que apenas desconfia sofrer dessa doença, deve procurar logo um medico ou um posto de Profilaxia Rural, onde será examinada e tratada gratuitamente.

E' preciso incutir no espirito de todos os brasileiros que a opilação é um dos grandes males que atentam contra o nosso povo. Da sua extinção depende, em grande parte, a regeneração da nossa gente e o progresso do nosso paiz.

O lavrador que cuida da saude de seus colonos, empregados, camaradas, dando-lhes casas bem localizadas, com boa agua e com fossas, e bem assim lhes ensina a seguir as regras da higiene para evitar a opilação e outras doenças, pratica um ato louvavel de humanidade. Contribue, ao mesmo tempo, para a sua propria fortuna, porque terá como auxiliares homens sãos; um homem com saude vale e produz mais, que cinco homens opilados ou doentes.

### EIS OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMBATE A OPILAÇÃO

1.º — Construir bôas privadas em todas as casas.

2.º — Não depositar fézes no chão.

3.º — Não andar com os pés descalços.

4.º — Não comer frutos sem primeiro laval-os convenientemente.

5.º — Não se alimentar de verduras cruas de procedencia suspeita.

6.º — Lavar as mãos antes das refeições.

7.º — Promover a cura dos doentes pelos meios acima indicados.





Contra os perigos do desmame

OVOMALTINE

ALIMENTO NATURAL TONICO SUISSO

favorece o crescimento

Ajude o seu bebê na formação normal dos musculos, do sangue e dos ossos.

A Ovomaltine completa a alimentação diaria pela sua riqueza em principios nutritivos: hydratos de carbono, vitaminas, phosphatos, saes mineraes, gordura, etc., substancias extrahidas scientificamente do extracto de malte, de leite puro e gemma de ovos frescos.

Latas pequenas (22 copos) 5$000
,, medias (44 ,, ) 9$500
,, grandes (88 ,, ) 18$000

Dr. A. Wander S. A. - Berne - Suissa

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

30 Anos
Edmundo Barbosa
Itajubá
Minas Gerais

30 Anos
João M. Thomaz
Niteroi
E. do Rio

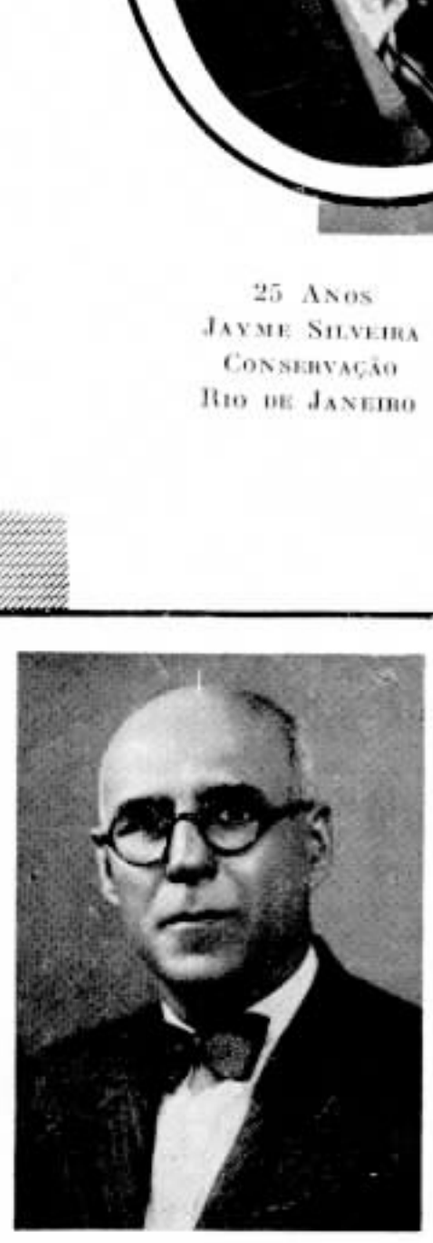
25 Anos
Jayme Silveira
Conservação
Rio de Janeiro

25 Anos
Giuseppe Iacovino
Oficinas
S. Paulo

25 Anos
Alexandre S.
Guimarães
Divisão do Estado
S. Paulo

15 Anos
Roberto Maier
Construções
S. Paulo

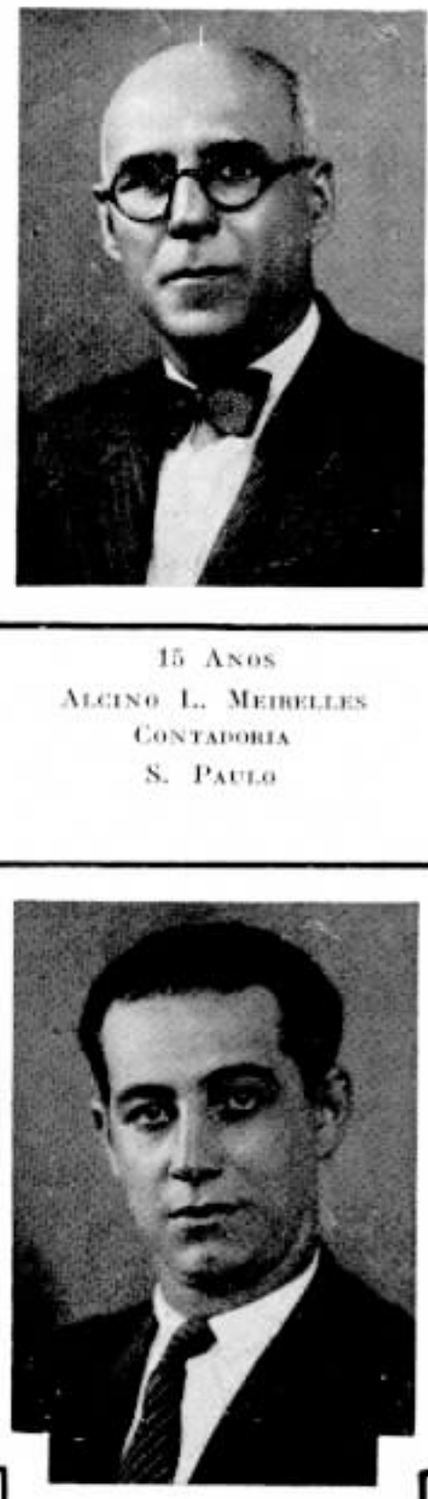
15 Anos
José P. Sant'Anna
Jahú
S. Paulo



15 Anos
Alcino L. Meirelles
Contadoria
S. Paulo

15 Anos
Hermani R. de Castro
Tráfego — Rio

10 Anos
Olavo A. de Oliveira
Divisão do Estado
S. Paulo



10 Anos
Francisco Sanches
Conservação
S. Paulo

10 Anos
Marcello S. Guimarães
Conservação
Rio de Janeiro

10 Anos
Leonor Santoro
Tráfego
S. Paulo

10 Anos
Castorina Bueno
Amparo — S. Paulo

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM ABRIL:

### RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Zylai W. Brito Jane (dia 1), Arthur Augusto de Oliveira Lima (dia 13), José Eugenio Cleto, (dia 16) e Nair Alves Soccorro (dia 20).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Zilah Amaral (dia 2) e Diogenes Alves Corrêa Filho (dia 9).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Ivonne Sampaio (dia 25), Doracy Faria dos Santos (dia 20), Clarice Silva (dia 8), Carminda Sampaio, (dia 25) e Judith Peixoto (dia 7).

ESTAÇÃO QUATRO — Assistente de Telefonista Chefe: Isaura Rodrigues Borges (dia 30); Escripturaria: Clarice Gonçalves (dia 27); Telefonistas Encarregadas: Carmen Barcellos Romualdo (dia 25), Maria Alves Moraes (dia 30). Telefonistas: Odette Neves de Carvalho (dia 1), Dulçulina Gomes de Mello (dia 2), Alba da Silva Alberto (dia 2), Maria de Lourdes Medeiros (dia 2), Maria da Conceição Salgado Bianco (dia 2), Coralia da Silva Mendes (dia 5), Helcias Teixeira (dia 6), Jovita Costa (dia 7), Eliso Medeiros Corrêa (dia 8), Jurandy Nery Carneiro (dia 11), Irecema Jesus Guimarães (dia 14), Odette Carneiro Pinto (dia 14), Irene Miranda Ribeiro (dia 15), Felicia Nery Carneiro (dia 15), Athalia de Mello Portella (dia 16), Ezelina Coelho Marques (dia 18), Dora Pereira de Macedo (dia 19), Virginio Dios Farias (dia 20), Alice de Abreu Soares (dia 20), Inah Bastos (dia 24), Benedicta Marcondes (dia 25), Ondina de Jesus Amado (dia 25), Haydéa Rijo de Moraes (dia 27), Nacyr Pereira Pinto (dia 27), Antonia Thereza Gomes (dia 29) e Artelina Gonçalves Cardoso (dia 29).

ESTAÇÃO CINCO — Telefonistas: Edmée Ferreira Lins (dia 2), Helena Antunes Corrêa (dia 3), Nadyr Rodrigues de Mello (dia 10), Hilda Braz Fernandes (dia 14), Flores Maria D. B. de Carvalho (dia 18), Aracy Silveira Faria (dia 18), Preciliana Pereira de Carvalho (dia 22), Ormindo Alves (dia 23), Zuleika Cardoso (dia 23) e Maria Marzano (dia 28).

ESTAÇÃO MEIA-DUZIA — Telefonistas Encarregadas: Maria das Dôres Sacramento (dia 10). Te-

Dia 3 — Bruna Gaviole — Tráfego — S. Paulo

Dia 18 — Isaura C. Marques — Tráfego — S. Paulo

Dia 30 — Dulce R. Carvalho - Tráfego — S. Paulo

Dia 8 — Mathilde Teixeira — Campinas — S. Paulo

Dia 9 — Dalva V. Albuquerque — Rio Novo - M. Gerais

Dia 18 — Coriolano Coelho — Belo Horizonte — Minas Gerais

Dia 24 — Adolpho Machado — materiais e garage — S. Paulo

Dia 24 — Victor Keller — Div. de M. e Rio — Rio de Janeiro

Dia 18 — José de Barros — Conservação — S. Paulo

Dia 24 — Luiz Ventura — Conservação — S. Paulo

Dia 7 — Ida Zambianchi — Ribeirão Preto

Dia 18 — Maria Nunes — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 21 — Maria Guimarães — Campos — E. do Rio

Dia 12 — Maria J. S. Nunes — Mococa — S. Paulo

Dia 3 — Alzira Neves — Jacareí — S. Paulo

Dia 8 — Celisa Oliveira — Amparo — S. Paulo

Dia 21 — Hugo Maroni — Engenharia — S. Paulo

Dia 17 — Iramaia Gomes — Contratos — Rio de Janeiro

Dia 29 — Domingos Mairro — Conservação — S. Paulo

Dia 5 — Flavio Vasconcellos - Anparo - S. Paulo

Dia 16 — Marsylvio R. Silva - Listas — Rio de Janeiro

Dia 7 — João S. Oliveira — Conservação Interior - S. Paulo

Dia 27 — Jaymie de Barros — Sorocaba — S. Paulo

Dia 18 — Ulysses L. Andrade - Contadoria - S. Paulo

lefonistas: Nair Bossi (dia 1), Corina da Silva Rodrigues (dia 9), Zaida da Silva Cardoso (dia 9), Sophia Teixeira Alves (dia 10), Ondina da Silva Barbosa (dia 10), Catharina da Silva Fontoura (dia 10), Julieta Baptista Ribeiro (dia 11), Lucinda Soares Miranda (dia 16), Maria dos Reis (dia 24) e Angela Casella (dia 28).

ESTAÇÃO OITO — Telefonistas Encarregadas: Josephina V. Gambier (dia 7), Santuzza O. Bulhões (dia 16), Alvina S. Fonseca (dia 26). Instructora: Guiomar R. Ferreira (dia 20). Telefonistas: Laura Nascente (dia 1), Benedicta O. Araujo (dia 4), Hilda C. Trindade (dia 5), Nair S. Pereira (dia 6), Rosa Fersen (dia 8), Maria A. Souza (dia 9), Maria de Lourdes Nogueira (dia 9), Maria G. Sobral (dia 13), Isaura M. Santos (dia 13), Elmira Macedo (dia 14), Eurydice Macedo (dia 17), Maria D. Courel (dia 20), Iramaya Cerqueira (dia 21), Odette Jesus Lemos (dia 23), Dalva A. Werneck (dia 25), Zulmira A. Souza (dia 29) e Edalgina V. Cunha (dia 29).

Dia 23
Georgina Vasques
Tráfego
S. Paulo

Dia 7
Ruth Palma
Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 12
Helena Carvalho
Petropolis
E. do Rio

Dia 1
Celeste C. Porto
Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 19
Eurydice Novarino — Campos —
E. do Rio

Dia 1
Raul Leitão
Superintendencia
S. Paulo

Dia 24
Pedro Gaido
Conservação Interior - S. Paulo

Dia 13
Antonio L. A. Venancio - Planta - S. Paulo

Dia 29
Jarbas G. Cotrim
Contratos
S. Paulo

Dia 7
Celestino Capitão
Conservação
S. Paulo

Dia 17
Odulia F. Rodrigues - Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 10
Amelia Machado
Tráfego
S. Paulo

Dia 7
Maurittilha de Souza - Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 17
Nair Costa
S. Manuel
S. Paulo

Dia 14
Rosenda pinto
Tres Corações
Minas Gerais

Dia 11
Zulma M. Pimpa
Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 13
Avelino Bueno
Santos
S. Paulo

Dia 20
João de Araujo
Conservação
S. Paulo

Dia 8
R. F. Almeida
Sorocaba
S. Paulo

Dia 4
Ladario A. Lima
Sorocaba
S. Paulo

Dia 9
Severiano V. Pinto - Sorocaba
S. Paulo

Dia 1
Joaquim Ferreira
Araraquara
S. Paulo

Dia 6
João B. Damasceno - Santos
S. Paulo

Dia 8
Miguel Scialfa
Contadoria
S. Paulo

INTERURBANO — Telefonista Encarregada: Irene Dias Vieira (dia 5). Telefonistas: Maria Amaral Rocha (dia 8), Hercilia Carvalho da Silva e Maria das Dores Moraes (dia 11), Zeide do Castro (dia 12), Odette Martins (dia 14), Maria da Gloria Py Barcellos (dia 16), Manoelina de Castro (dia 17), Maria das Dores Lipps (dia 21), Genilça Pereira da Costa (dia 22), Maria de Lourdes Caetano (dia 23), Lindonor Corrêa Alves (dia 24), Nair da Silva Oliveira (dia 25), Ormiza da Trindade (dia 27).

INFORMAÇÕES — Escriturarias: Alcinda de Barros Lobo (dia 25), Stella Iannibelli (dia 24). Telefonistas: Alzira do Amaral (dia 1), Altamira Martins (dia 10), Amanda Botelho dos Santos (dia 11), Alda Mello (dia 14) e Juracy Cesar da Silva (dia 16).

## S. PAULO

ALMOXARIFADO — João Barroso (dia 7), Manoel Martins (dia 13), Orpheu Bernardino de Oliveira (dia 14), José Paixão Rangel (dia 15), Eugenio Pegaro (dia 20), Alfredo Pires Cachido (dia 21), João Affonso de Souza (dia 27) e Alfredo Silva (dia 29).

CABOS — Diego Gonzales Oliva (dia 9) Adolpho Cornago (dia 15), Pedro Lopes (dia 21), Adão Perillo e João Jorge Ribeiro (dia 23).

CONSERVAÇÃO — Carlos Ferreira (dia 2), Manoel Borges (dia 4), João Antonio Portella (dia 5), Luiz Gonçalves (dia 7), Diamantino da Silva Guimarães (dia 11), Salvador de Felice e João Baptista Raphael Pazzini (dia 13), Antonio Pena Cruz (dia 14), Antonio Antunes (dia 15), Antonio Augusto e Bernardo Jorge (dia 17), Daniel Alves de Almeida, Benedicto Buonaguidi e Oswaldo Rocha (dia 20).

CONTADORIA — Stella Simões (dia 2), João Izzo (dia 12), Ermelinda Orsini e Clovis Gomes Oliveira (dia 20), José Teixeira de Castro (dia 24), Benedicta de Campos (dia 28), Paul Wightman Dulley e Hildebrando Alves Pompeu (dia 30).

CONTRATOS — Nair Ferreira de Mello (dia 1), Luiz Marães Teixeira (dia 6) e Anna Camara Ferreira (dia 15).

**Srta. Maria A. dos Reis, Encarregada de Barretos, S. Paulo.**

PLANTA — Lazaro de Souza (dia 1), Amadeu Corrêa da Fonseca (dia 2), Luiz Alcarás Salles (dia 4), Salvador Hypolito (dia 5), João Gaspar (dia 6), Aida Queiroz Sewaybricker (dia 7), Antonio Cardozo (dia 8), Raphael Bianco, Aristarcho Saccarro e José Silva (dia 13), José Saraceni (dia 15), Luiz Gold (dia 16), Arnaldo Rangel Barbosa (dia 18), Guilherme Schwab (dia 21), Eduardo Monteiro (dia 25), Bruno Tacconi (dia 27) e Dalmiro Iglezias (dia 30).

SUPERINTENDENCIA — Angelo Petta (dia 7), José Souto (dia 8) e Josephina Oscari Pizolloto (dia 11).

TRAFEGO (Escritório) — Pedro F. Campos (dia 1), Dorothy A. Meriwether (dia 5), Francisca Rigueiras (dia 6), Zilah Maciel (dia 18) e Mercedes Benson (dia 24).

TRAFEGO (Divisão Estado) — Yolanda Drago Comparato (dia 6).

ESTAÇÃO QUATRO — Yolanda Serafino (dia 4). Encarregadas: Romilda Pascoini (dia 8) e Zenaide Carletti (dia 21. Telefonistas: Zulmira Marques (dia 4), Yolanda Menichelli (dia 7), Jandyra Reis (dia 10), Clotilde Perretti (dia 15), Victoria Wykrota (dia 17), Maria de Jesus Martins (dia 19), Iracema Pereira (dia 20), Christina Lemos (dia 23), Herna Zuller (dia 28) e Irma Petraglia (dia 29).

ESTAÇÃO SETE — Helena B. M. Cruz (dia 10), Maria Galvão (dia 12), e Antonietta M. Coppola (dia 24). Encarregadas: Emma Gioia (dia 2) e Leonor Santoro (dia 27). Telefonistas: Anna G. Lazaro (dia 1), Maria E. Biani (dia 2), Ida Bisconcini (dia 6), Aracy Ferreira e Rina Graciano (dia 8), Carlota J. Dias (dia 15), Mary E. Northrup e Annita G. Martins (dia 18), Heloisa Rodrigues (dia 29) e Laurinda G. T. Leite (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Rita de Almeida (dia 5). Assistente Telefonista-Chefe: Christina Montemór (dia 12); Encarregada Victoria Butti (dia 23). Telefonistas: Alice Lellis (dia 7), Julieta Calvo (dia 10), Nair Kun (dia 11), Arminda Marcondes (dia 14) e Alzira Brandão (dia 28).

INFORMAÇÕES — Telefonistas: Thereza Caltabiano (dia 5), Rosalina Salvatti (dia 12), Irene Satampachio (dia 15), Lucila C. Mello (dia 19), Cecilia C. R. Cavalheiro (dia 23) e Marina A. Garcia (dia 27).

INTERURBANO — Benedicta Rodrigues (dia 2), José Maria Rodrigues (dia 4), Maria Adelina Contes (dia 9), Aguida Campos (dia 23) e Leontina Salemi (dia 30). Telefonistas: Virginia M. Rodrigues (dia 13), Maria J. R. Vieira (dia 23) e Zulmira Castilho (dia 24).

SEÇÃO DE OBSERVAÇÕES — Observadora Eugenio A. Milano (dia 4).

SEÇÃO DE CONCERTOS — Telefonista Laura Assis (dia 11).

SANTO ANDRE' — Encarregada Josepha Rizzo (dia 7).

S. CAETANO — Encarregada Helena Garofali (dia 8.)

## INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — Maria das Dôres Amorim (dia 25).

ARARAQUARA — Olga Bonini (dia 4) Simão Fernandes Moreno (dia 7), José Pedro Sant'Anna e Sebastiana Delgado (dia 13), Aureliano de Campos Araujo (dia 24), José Laurindo (dia 26), Niva Lustoso e Maria Chauvin (dia 27) e Maria Sbordoni (dia 30).

BAURÚ — Guiomar Soares Costa (dia 11) e Felicia Domingues Oliveira (dia 16).

BEBEDOURO — Maria Conceição Campos (dia 23).

BICA DE PEDRA — Irene Carenzan (dia 12).

BRAGANÇA — Fausta Tognoli (dia 4).

CAMPINAS — Gilda Junqueira (dia 2), Albertina Zagne (dia 3), João Bueno de Oliveira e Napoleão de Almeida (dia 5), Assumpta Hansem (dia 7), Maria Carolina Junqueira (dia 8), Alzira Santos Marques (dia 9), Sophia De Ciello (dia 11), Suzanna Dibbern (dia 23) e Ottoni Tomignani (dia 29).

GUARIBA — Maria Fernandes (dia 21).

GUARATINGUETA' — Heth Castro Sá (dia 10) e Maria Marcandes Guimarães (dia 15).

**Srta. Adelaide Haydée C. Iorio, Telefonista da Estação 8, Rio de Janeiro**

ITAPETININGA — Ismenia dos Dores (dia 12).

JUNDIAI — Gilda Sereno (dia 1) e Maria Antonietta Pereira (dia 22).

MOCOCA — Maria José Carvalho (dia 3).

PEDREIRA — Idolina Pierri (dia 15).

RIBEIRÃO PRETO — Agostinho B. Perez (dia 10), Rosa Ferreira Simões (dia 13), Delminda B. Silva e Anibal Minelli (dia 20), Rinaldo Marchesini (dia 29) e Olga Albertini (dia 30).

SANTOS — Lourdes Silveira (dia 1), Zeferino Moraes Menendez (dia 2), Joyce Leonor Booth, e Emilio Kruger (dia 3), Aurea Sertorio (dia 4), José Costa (dia 6), Odilia Santi (dia 9), Maria José Beekel (dia 15), Emilio Maria René Proggio (dia 21), José Franco, Victoria Andrezzi e Maria Augusta Franco (dia 22), Jorge Molerva (dia 25) e Ernesto Carlos Young (dia 27).

S. CARLOS — Mercedes Dolores Mazzini (dia 10) e Laura De Grandis (dia 28).

S. PEDRO — Iracema Fonseca (dia 5).

S. ROQUE — Julia Leandro (dia 1).

SOCCORRO — Maria Lourdes Bortolasso (dia 4).


# Calçados e Chapéus

## APROVEITEM!

A grande vantagem que a SAPATARIA FAZZI acaba de fazer, dando um desconto de 10 %, em todos os seus artigos, aos empregados da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA. O Fazzi fica na rua Luccas Fortunato n.º 8, bem proximo ao predio da Companhia em Santos.

O Proprietario.

Sra. Carolina Sartini, Telefonista de Piracicaba, S. Paulo.

Srta. Italia Protti, Telefonista de Piracicaba, São Paulo.

SOROCABA — Julia Leandro (dia 1), Olavo Gomes Machado (dia 6), Anna Latancio (dia 9), Guiomar Soares Costa (dia 11), Felicinda Ignacio, João Poiato e Laura Paula Leite (dia 14), Armando Dinelli (dia 15), Manoel Henrique Branco e Felicia Domingues de Oliveira (dia 16), Elisa Carriel (dia 20), Bento Simões e Izaltino Prestes (dia 21), Julio dos Santos (dia 28) e Leonor de Lima Perroni (dia 29).

TAIUVA — Maria Magdolena Mendes (dia 19).

TAUBATE' — José Leduino Salles Filho (dia 9) e Maria Tobia (dia 25).

TIETE' — Anna Lactancio (dia 9).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI — Telefonistas: Maria Moreira da Cunha (dia 19) e Piedade Jesus da Cunha (dia 24).

MENDES — Telefonista Maria de Lourdes Teixeira (dia 28).

NITERÓI — Telefonistas: Inah Cordeiro do Couto (dia 12) Regina Conceição Possas (dia 13) e Carmelita Lanzillotti (dia 25).

PETROPOLIS — Telefonistas: Zilda de Oliveira (dia 16) e Celina de Oliveira (dia 20).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BARBACENA — Telefonista Laura Gonçalves Campos (dia 2).

BELO HORIZONTE—Telefonistas: Maria D'Arc Lobato (dia 4) e Ida Feltre (dia 17).

CAMBUQUIRA — Telefonista Affonsa Fonseca (dia 22.)

CATAGUAZES — Telefonista Maria Andrade Carvalho (dia 12).

GUARANESIA — Telefonista Benedicta Campante (dia 26).

GUARANI — Telefonista Maria da Gloria Lantelme (dia 17).

ITAJUBA' — Telefonista Elvira Baptista Gomes (dia 15).

MURIAÉ — Telefonista Maria Eulalia Lima (dia 23).

OURO FINO — Telefonista Julia Nagueira Braga (dia 20).

STA. RITA DO SAPUCAI — Telefonista Georgina do Carmo Narciso (dia 21).

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Telefonista Guiomar d'Aquino (dia 26).

VARGINHA — Telefonista Abbia Rezende Castro (dia 8) e Carlota Gallo (dia 9).

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 17 de fevereiro último, o casamento da Srta. Alziro Rodrigues, telefonista da estação "Cinco", no Rio, com o Sr Antonio da Silva.

EM 17 de fevereiro último a Srta. Diva Tavares, telefonista da estação "Oito", no Rio, casou-se com o Sr. Raul Costa Araujo.

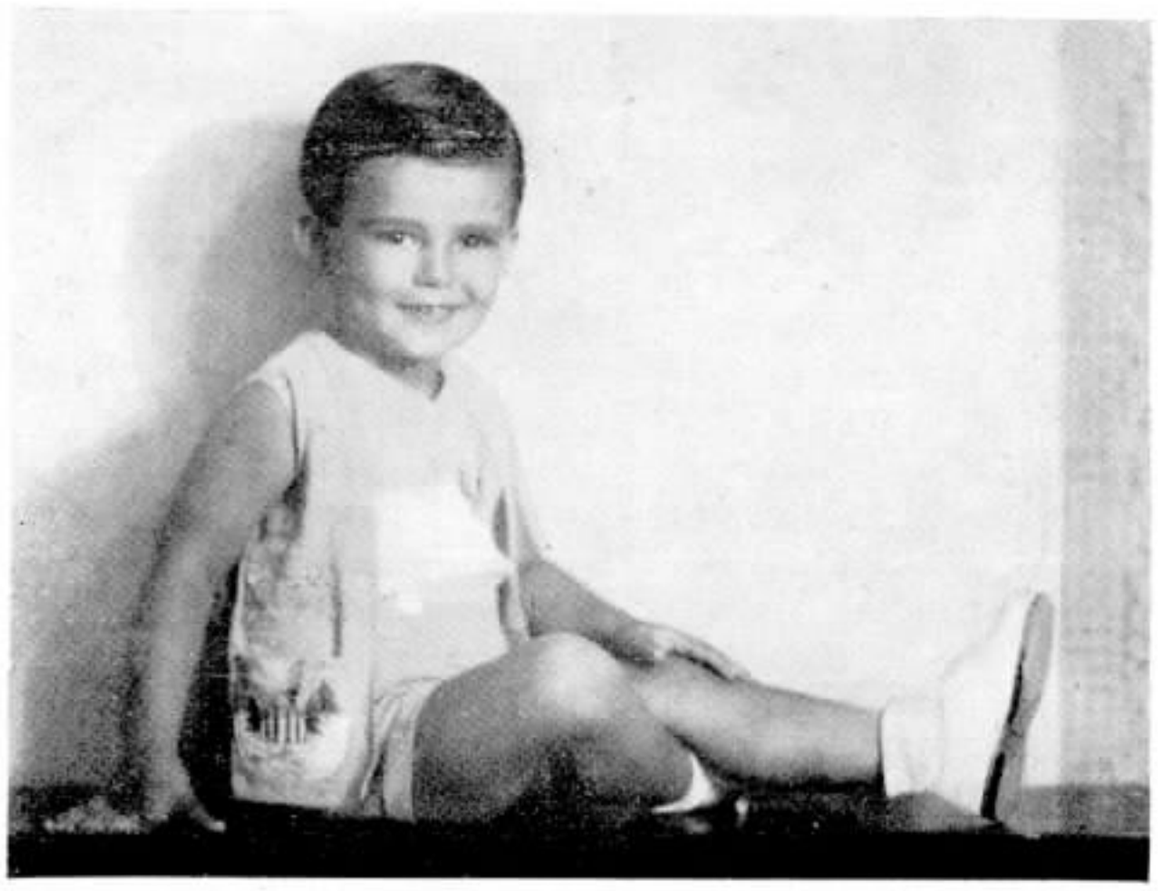
EM 20 de fevereiro casou-se a Srta. Nilza da Rocha Nogueira, Telefonista Encarregada da estação "Cinco", no Rio, com o Sr. João de Castro.

UBIRAJARA Ferreira de Oliveira, da Conservação, de S. Paulo, contraiu matrimonio, no dia 18 de novembro de 1933, com a Srta. Conceição D'Amico, do Tráfego, tambem de São Paulo.

## NASCIMENTO

ACHA-SE em festa o lar da Telefonista-Encarregado D. Maria de Lourdes Malheiros dos Santos, esposa do Sr. José Malheiros dos Santos, com o nascimento de um menino que se chamará Helio.

Isaura Bittencourt e Maria Rocha, Telefonistas de Itapolis, S. Paulo.



Zoroastro, filhinho de Zoroastro Ferreira Lima, Chefe da Estação Automatica de Campinas, S. Paulo.

# NOTA SOCIAL

COMEMORANDO o primeiro aniversario de sua filhinha Marildes, Abilio Siqueira, do Departamentoto Comercial, no Rio, e sua esposa D. Maria de Lourdes Siqueira organisaram um festival infantil no dia 7 de abril corrente em sua residencia. A encantadora festa reuniu varias dezenas de crianças e teve o comparecimento de colegas e pessoas das relações de Abilio Siqueira. Nossas gravuras mostram a menina Marildes entre os que compareceram ao festival.

# O coração durante a noite

QUANDO nos deitamos para dormir, o fim da natureza é que o corpo, e principalmente o coração, tenham descanso. Com efeito, êste orgão, durante o sono, dá dez palpitações menos por minuto que quando estamos acordados; isto significa 600 movimentos por hora.

Durante as oito horas que, ordinariamente, cada individuo consagra ao descanso, o coração economisa, por conseguinte, 5.000 pulsações, aproximadamente. Como a cada movimento se absorve e expele seis onças de sangue, resulta que levanta menos 30.000 onças durante o sono que durante a vigilia.

O calor do corpo depende da força da circulação, e, como o sangue corre muito mais lentamente pelas veias quando se está deitado, daí nasce a necessidade que temos de nos agasalhar na cama.

# A MASCARA

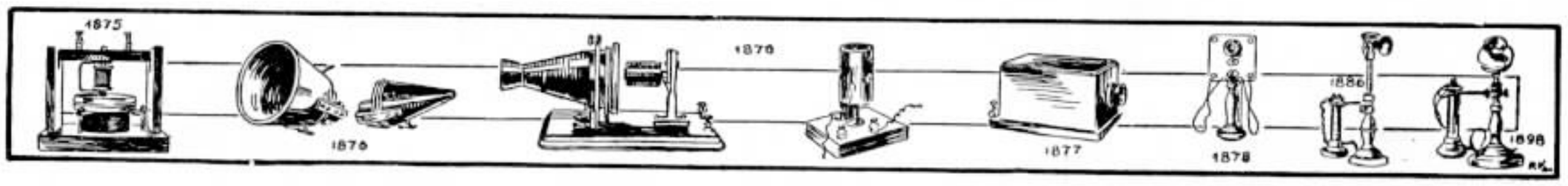
E' ANTIQUISSIMA. Atribuem a sua invenção a Popéa, mulher de Nero, que a usava para preservar a cutis dos ardores do sol e da poeira.

Em Paris usava-se só nas festas e nas solenidades publicas; mas em 1540 o uso divulgou-se. Não havia senhora que saisse à rua sem ela.

Isto durou até à regencia do duque de Orleans, sendo então substituida pelo carmim, **mouches** e outros arrebiques.

As mascaras, a que tambem chamavam **loups** e **cache-laides** (tapa as feias), eram de veludo preto, debruadas de tafetá branco, e seguravam-se com molas de aço.

A mascara foi usada no teatro antigo e ainda hoje ha paizes em que as mascaras entram nas representações teatrais. Entre nós o seu uso restringe-se às festas carnavalescas.



# REPICADO...

NO

CABELEIREIRO

— A senhora deseja que lhe deixe o cabelo assim, como está?

— Não. Quero um pouquinho mais curto. A "l'homme", porém à escovinha.

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

APOS O RECITAL

A cantora: — Foi um belo concerto! A minha voz enchio a sala, não é verdade?

A amiga: — Enchia, sim. E vi muita gente se levantar e saír para lhe dar lugar.

◇⊙◇

GAROTO ESPERTO

O tio: — Si fores capaz de me fazer uma pergunta tão embaraçosa que eu não possa responder, dou-te dois mil réis.

O sobrinho: — Muito bem, meu tio. Faça então o favor de me dizer para onde vai a musica depois de ser tocada?

◇⊙◇

MARIDO CORDATO

A esposa: — Isto não pode continuar. Não ha nada para se comer! Vou já para a casa de mamãi!

O marido: — Olha, querida: si não se importa, vou tambem com você.

◇⊙◇

DISTRAÇÃO

— A quantos do mês estamos hoje, minha filha?

— Não sei, papai; mas está ai um jornal.

— Ah! não serve de nada, é de antem.

◇⊙◇

EM CONCORDANCIA

Ela: — Tenho ouvido dizer que os homens casados vivem mais.

Ele: — Talvez. Pelo menos, o tempo parece mais comprido.

NO TRIBUNAL

O juiz: — De que vive o senhor? qual a sua profissão?

O réo: — Vivo do ar, Sr. juiz.

O juiz: — O senhor quer se divertir comigo?

O réo: — Não, Sr. juiz; eu vivo do ar porque sou fabricante de leques e ventarolas.

◇⊙◇

NO ESCRITORIO

O patrão: — O gerente deu-te alguma ordem de serviço para hoje?

O auxiliar: — Sim, senhor, deu-me ordem para que o acordasse assim que o senhor chegasse.

◇⊙◇

FAZENDO ESPIRITO

— Meu tio José gagueja muito; é pena!

— Gagueja sempre?

— Sempre, não; só quando fala.

◇⊙◇

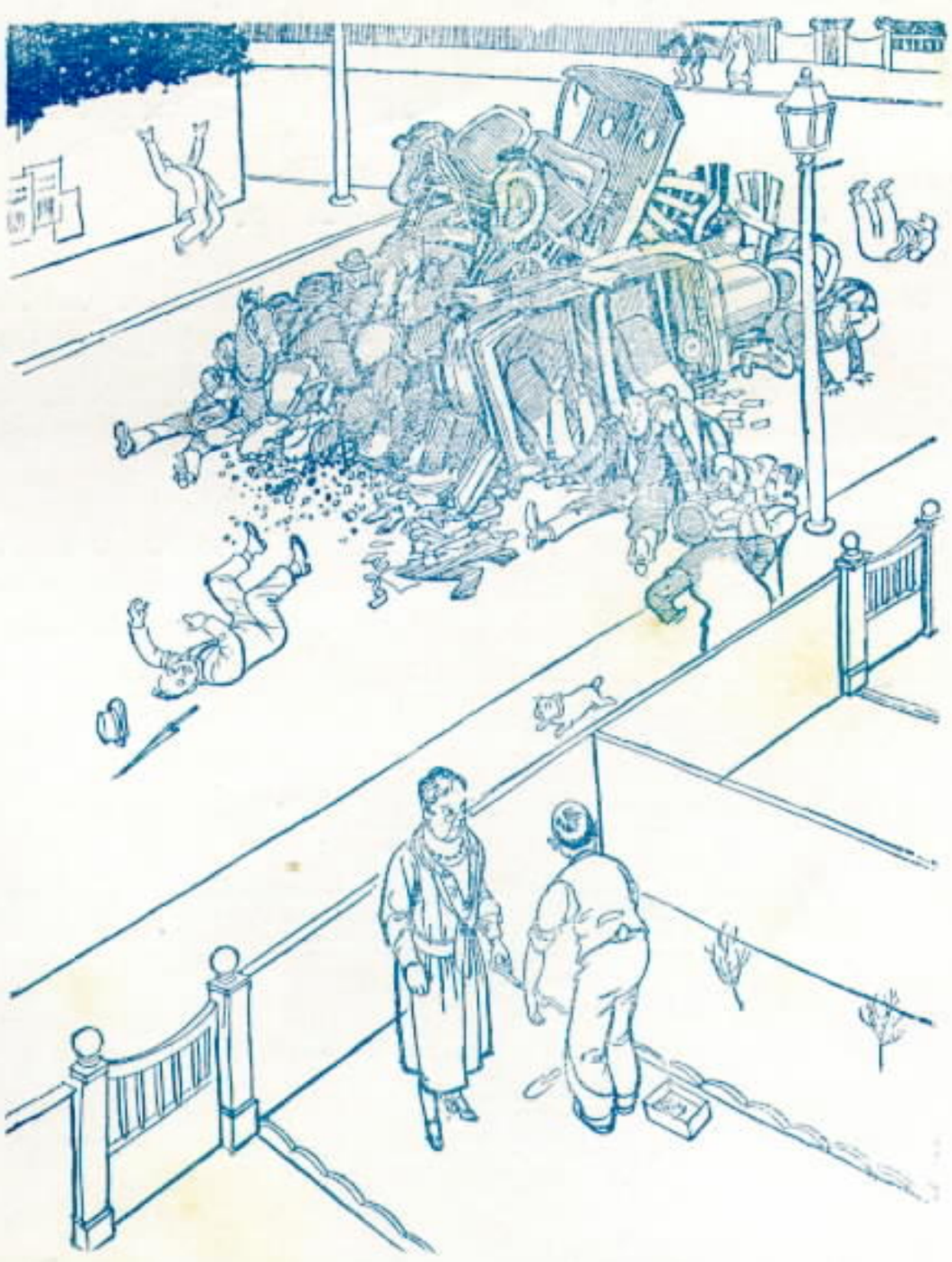
ILUSÃO DESFEITA

O apaixonado: — Dou-te dois mil réis, Alfredinho, si me trouxeres um pouco de cabelo de tua irmã.

O irmão dela: — Si me der o dobro, trago todo êle, porque sei onde ela guarda a cabeleira.

◇⊙◇

SEM IMPORTANCIA...



O jardineiro levanta-se para ver o que ocorrera.

A patroa: — Cuide do seu trabalho, José. Encontro sempre você a olhar para o que se passa na rua, por mais insignificante que seja.

(De "The Humorist", Londres)

NO

RETRATISTA

O marido: — Mas é assim que o senhor vê minha mulher?

O pintor: — Sim, senhor!

O marido: — Como o senhor é feliz!

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

LOGICA

— Imagine que nasci em 1864, o que foi uma sorte para mim.

— Homessa! porquê?

— Porque o meu aniversario é em 29 de fevereiro e si o ano de 1864 não fosse bissexto, eu nunca teria chegado a nascer, com certeza.

◇⊙◇

NO COMBOIO

— Será melhor o senhor fechar essa janela; está muito frio lá fóra.

— E pensa o senhor que ficará quente lá fóra, si eu fechar a janela?

◇⊙◇

NUM EXAME

O examinador: — Que é físico?

O pai do examinando: — Então meu filho está aqui para ensinar o senhor ou para o senhor lhe ensinar?

◇⊙◇

RACIOCINIO DE LOUCO

Um louco encontra no pateo do hospicio um cavalheiro que ali fôra em visita acompanhado de um bonito cão, e pergunta:

— E' seu êsse animal?

— Sim, senhor.

— E quanto gasta com êle diariamente?

— Uns quinze mil réis.

— Veja que injustiça! Eu, metido aqui no hospicio e o senhor, solto, a passear lá fóra!

◇⊙◇

ENTRE INIMIGOS

A sogra: — Ai! mordi a lingua!

O genro: — Ah! então vai morrer envenenada!

# Telefones Mecânico-Automáticos
# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# SINO AZUL

# LIGAÇÕES

*Uma rede sem fim de ligações*
*Envolve inteiramente a humanidade!*
*Quer isolada, quer em sociedade,*
*Fugir não pode à lei das relações!*

*A vida humana é um fóco de atrações*
*A serviço sutil da afinidade,*
*Promovendo maior prosperidade*
*E melhorando os nossos corações!*

*O panorama mundial olhemos!*
*Quantos esforços para unir os povos!*
*Para que a terra não conheça extremos!*

*O proprio amor distâncias desconhece!*
*Ao seu dispor possue caminhos novos,*
*Por onde flue em fervorosa prece!*

CARVALHO DE ABREU

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII | MAIO DE 1934 | VOL. VII N.º 77


## Sr. Lawrence Hill

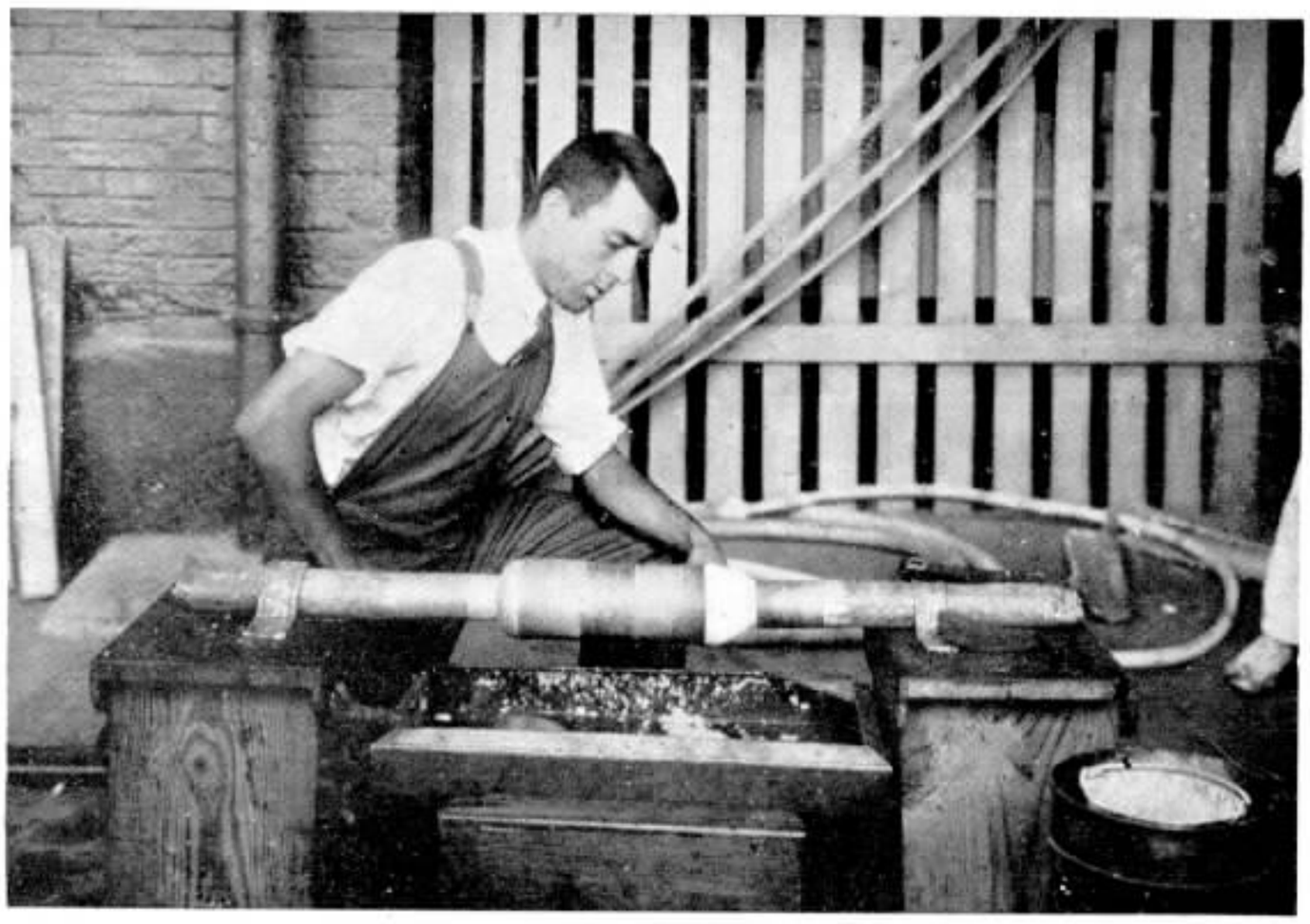
PASSA êste mês o primeiro aniversario do falecimento do Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira e fundador de SINO AZUL. Esta revista, de que êle cuidou com tanto carinho, não podia deixar de relembrar êsse infausto acontecimento, que criou uma saudade imorredoura em todos nós e um perene tributo à memoria do seu espirito de escol.

ESTE NÚMERO CONTÊM 28 PAGINAS

# Propriedades da solda para emendas de cabos

Da Seção de Serviços Especiais — Departamento da Planta, Rio

FORNECE o presente artigo instruções gerais sôbre a composição e o uso da solda empregada, comumente, na Companhia, pelos emendadores de cabos.



Dois aspectos da soldagem de um cabo.

## INCONVENIENCIA DE SUBSTANCIAS ESTRANHAS NA SOLDA

Convém, de inicio, enumerar algumas substancias cuja presença na solda a prejudica, de modo a tornar as emendas ruins. Devem, pois, os emendadores de cabos, no intuito de prestar serviços realmente uteis, saber, antes de tudo, distinguir a boa da má solda.

**Excesso de antimonio.** Entra, por vezes, o antimonio em pequena quantidade na solda. Em grande quantidade, porém, torna-a dura e quebradiça, o que é prejudicial.

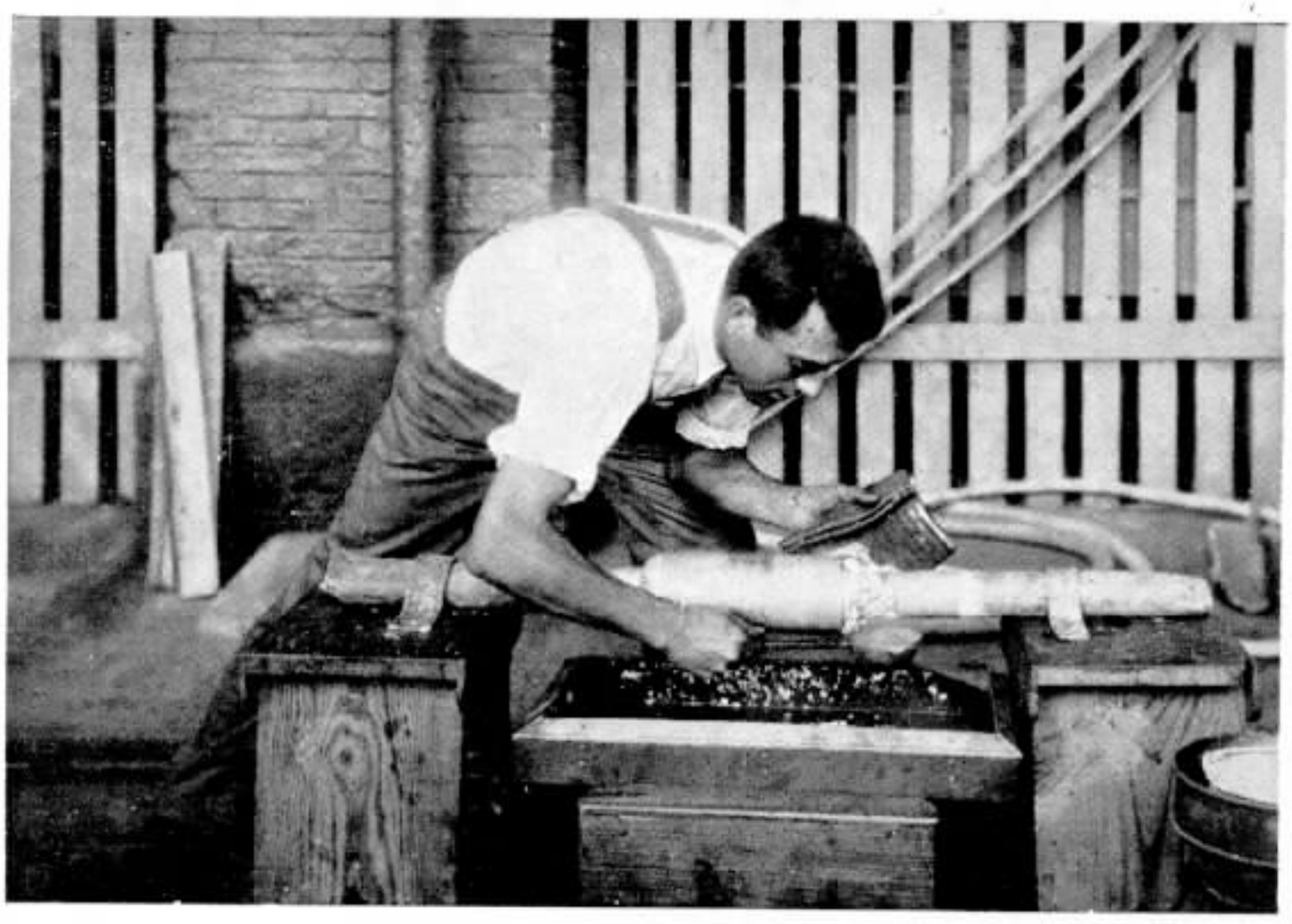
**Zinco.** Mesmo em porção diminuta, estraga a solda, aumentando-lhe a consistencia e dificultando-lhe a modelagem. Notam-se as emendas, cuja solda contem zinco, pela côr ligeiramente amarelada e pela superficie irregular, ondulada, pois que não é possivel, então, fazerem-se emendas inteiramente lisas.

**Cobre.** E' imprestavel a solda que encerra insignificante percentagem de cobre (0,08%): é consistente e pouco plastica.

**Ferro.** A ação do ferro sôbre a solda assemelha-se à do cobre. Determina o ferro manchas escuras nas emendas.

**Enxofre.** Percebe-se facilmente pelo cheiro a existencia do enxofre na solda. A superficie das emendas apresenta-se fosca e não brilhante como na solda normal.

O **bismuto,** o **mercurio** e o **cádmio** diminuem a tenacidade e abaixam o ponto de fusão. O mercurio como que esfarinha a solda, o arsenico enfraquece-a e o fosforo a liquefaz demais.



## O QUE E' A SOLDA

A solda, usada nas emendas de cabos, é uma liga de **chumbo** e **estanho,** com propriedades tais que fazem dela o meio melhor de fechar hermeticamente as emendas dos escapamentos dos cabos. Se examinarmos um fragmento, grandemente ampliado pelo microscopio, das diversas soldas de chumbo e estanho empregadas nas emendas de cabos, verificaremos que êle é constituido de particulas de chumbo puro envolvidas por um reticulo da liga de chumbo e estanho, propriamente dita. Este reticulo é sempre da mesma composição, independentemente das proporções de chumbo e estanho que entram na solda, variando apenas o tamanho e o número das par iculas ou cristais de chumbo puro, desde que se modifique o conteúdo de chumbo da solda.

A união de chumbo e estanho, que fórma o reticulo supracitado, convencionou-se chamar de "eutetico", pois que das soldas dos referidos metais é aquela cujo ponto de fusão é o mais baixo. O eutetico de chumbo e estanho é representado sempre pelas proporções, em peso, de 63 partes de estanho e 37 de chumbo. Quanto maior for a proporção de chumbo na solda, tanto mais numerosas e maiores serão as particulas de chumbo em relação ao eute ico.

Temos, pois, para as seguintes soldas:

| | | | | | | | Cristais de: |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Estanho | | Chumbo | | Eutetico | | Chumbo puro |
| Solda | 50 | — | 50 | = | 79 % | + | 21 % |
| " | 40 | — | 60 | = | 64 % | + | 36 % |
| " | 25 | — | 75 | = | 40 % | + | 60 % |

## TEMPERATURA DE SOLIDIFICAÇÃO

Considerando a solda em fusão, achamos necessario dizer alguma cousa sôbre a sua temperatura de solidificação. Os tres graficos que acompanham o presente artigo representam pontos de solidificação de diversas associações de chumbo e estanho.

Na fig. 1, as linhas verticais (ordenadas) indicam as temperaturas, e as horizontais (abcissas), as associações de chumbo e estanho.

A **esquerda,** imaginamos o chumbo puro, cuja temperatura de solidificação

é de 621°F (327°C), e, à direita, o estanho puro, cuja temperatura de solidificação é de 450°F (23°C). Entre ambos, as diversas soldas, nas quais a percentagem de chumbo, da esquerda para a direita, vae gradativamente diminuindo, enquanto o estanho, ao contrario, vai aumentando. A linha de temperatura desce de 621°F (327°C) até 358°F (181°C), que é a temperatura de solidificação do eutetico, para, em seguida, subir a 450°F (232°C).

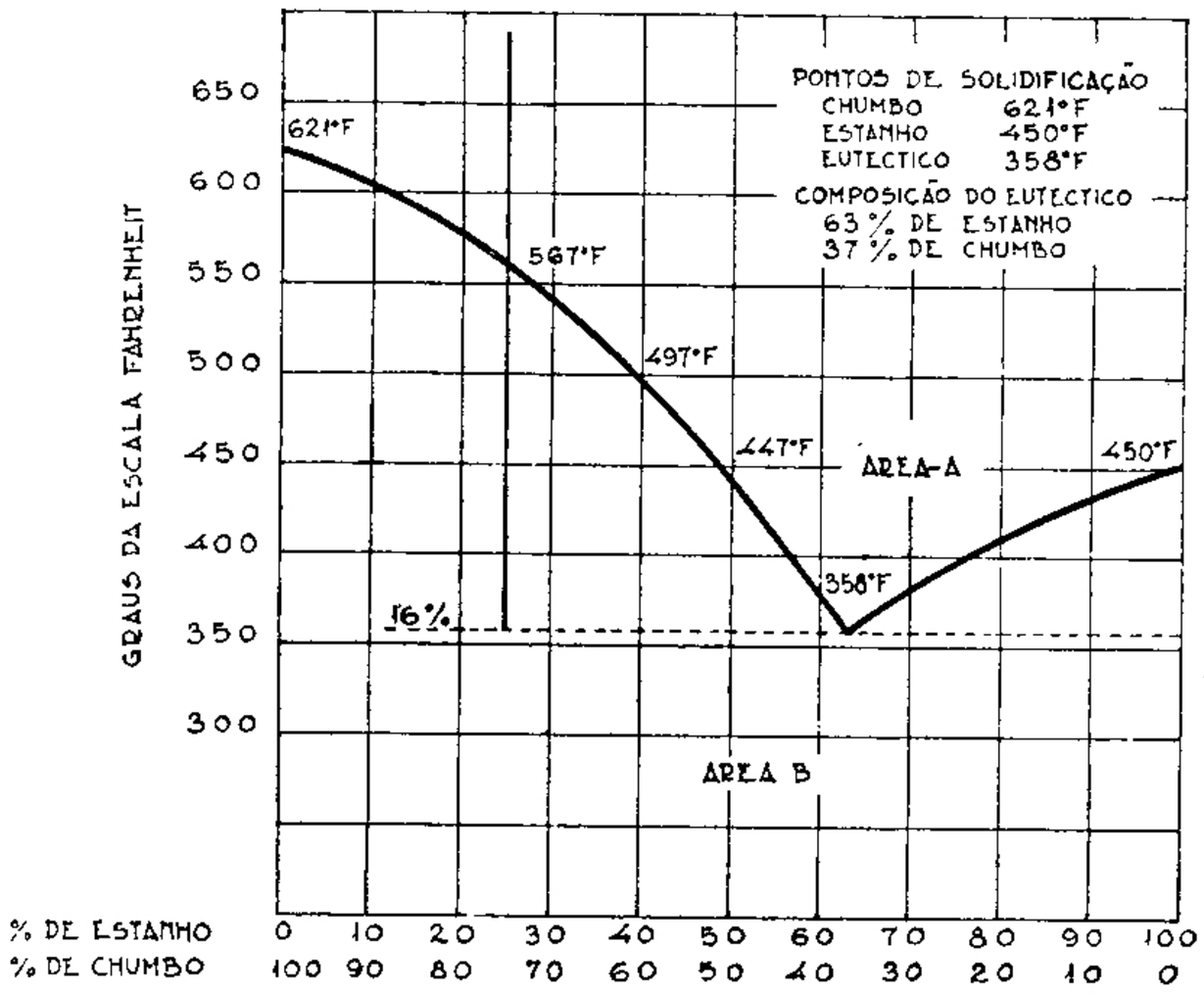
Suponhamos, para exemplo, ter aquecido, a uma alta temperatura, 40 partes de estanho e 60 de chumbo, de maneira que se tenham de todo fundido. Se fizermos cessar o aquecimento, o chumbo e o estanho se resfriarão. A temperatura descerá, então, mais ou menos depressa, até atingir 497°F (258°C), onde, momentaneamente, se deterá. Examinando, nesse momento, ao microscopio, um fragmento da mistura, observaremos particulas de chumbo puro disseminadas na massa fluida mais abundante. A temperatura, em seguida continuará a descer mais devagar, entretanto, que precedentemente. O exame microscopico mostrar-nos-á, ainda, que, à medida que o resfriamento se dá, as particulas de chumbo puro vão aumentando de número e tamanho. A massa fluida, por conseguinte, desembaraça-se aos poucos do seu conteúdo de chumbo. A 358°F (181°C) a temperatura se deterá, de novo, desta vez mais demoradamente. Abaixo de 358°F (181°C), a solda estará inteiramente solidificada.

Que se passou? A formação das particulas de chumbo puro, a partir de 497°F (298°C) até 358°F (181°C), ao mesmo tempo que tornou a mistura de consistencia cada vez maior, modificou a natureza desta, a qual, sendo, primitivamente, constituida de 40 partes de estanho e 60 de chumbo, é, por fim, de 64 de eutetico e 36 de chumbo puro. O eutetico, por sua vez, cuja composição invariavel é de 63% de estanho e 37% de chumbo, possue propriedades novas e vale como um metal distinto. Assim, a sua temperatura de solidificação, diferente da do chumbo e do estanho, é de 358°F (181°C).

DIAGRAMMA DE SOLIDIFICAÇÃO - SOLDA DE CHUMBO E ESTANHO

FIG. 1

AREA A = MISTURA DE CHUMBO E ESTANHO EM FUSÃO
AREA B = PARTICULAS DE CHUMBO PURO E EUTECTICO




CURVA DE RESFRIAMENTO DA SOLDA DE CHUMBO E ESTANHO

FIG. 2

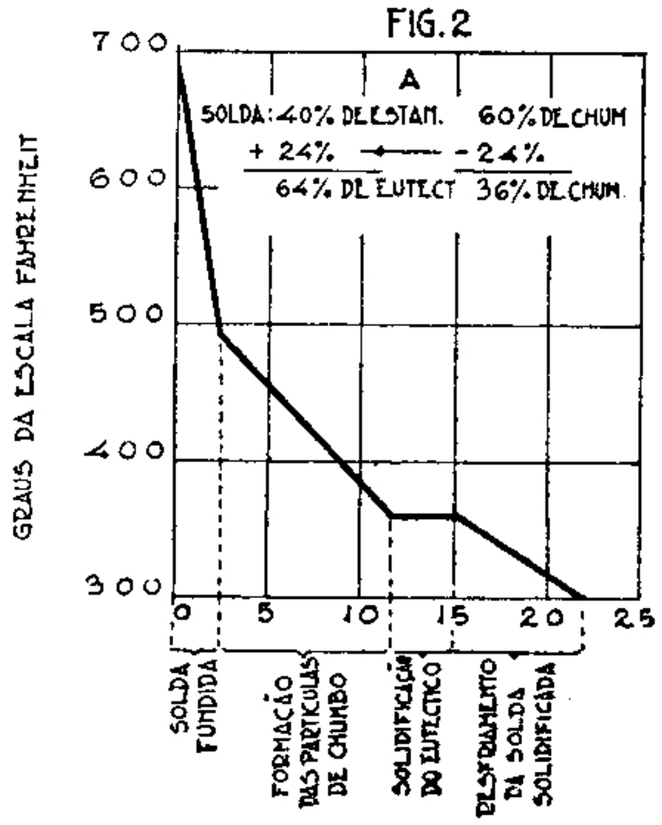
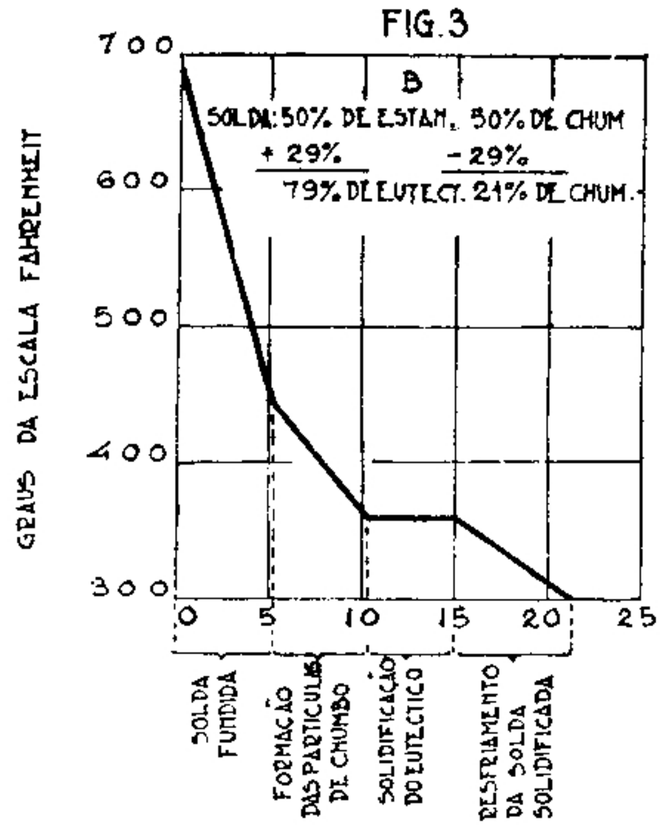



FIG. 3




TEMPO RELATIVO DE RESFRIAMENTO (APPROXIMADAMENTE)

## APLICAÇAO DA SOLDA

Aquece-se, primeiro, a solda até fundí-la. A temperatura da solda fundida é, em regra, superior à de solidificação do chumbo puro. Como é de chumbo o encapamento do cabo e alta a temperatura da solda, não deve o emendador derramá-la sempre sôbre o mesmo logar, mas espalhá-la, convenientemente, num movimento circular. O acumulo da solda, muito quente, sobre certos pontos poderá prejudicar o encapamento do cabo.

Antes de soldar a mufa ao cabo, é necessario estanhar as superficies das emendas. Estanhar é o termo empregado para designar a série de fenomenos pelos quais a solda, unindo-se á mufa e ao cabo, adquire a propriedade de os ligar.

A primeira solda que se derrama sôbre o cabo esfria rapidamente e estanha pouco. A aplicação repetida, entretanto, da solda acaba por aquecer as superficies a emendar, de maneira a se dar a estanhação.

A principio a solda, em fusão, escorre livremente sobre o encapamento e a mufa, caindo no pano de soldar. Depois, dando-se a estanhação, fixa-se aos poucos e resfria-se. Nos primeiros momentos, durante os quais a solda se resfria, não são numerosas as particulas de chumbo puro; ha predominancia da parte liquida. Gradualmente, porém, as particulas de chumbo puro vão aumentando de numero e tamanho ao mesmo tempo que a composição da parte liquida se aproxima da do eutetico. Aumentando de número e tamanho as particulas de chumbo puro, a solda torna-se pastosa cada vez mais. O emendador principia, então, a modelar a solda com pano de soldar. Abandonada a si mesma, a parte liquida, que enche os intersticios das particulas do chumbo, tenderia a escorrer para a zona inferior da emenda. Mas o emendador, trabalhando continuamente a solda, manterá a mistura das particulas de chumbo puro e da parte liquida num estado mais ou menos homogeneo, até que, atingindo a parte liquida a composição do eutetico, se dê, finalmente, a solidificação total da solda.

Cumpre salientar, ainda, um outro fato, sobremodo importante, que resulta do trabalho do emendador de alisar e modelar a solda. Se observarmos, ao microscopio, um fragmento de solda, que se deixou esfriar sem manipulação prévia do emendador, notaremos que as particulas de chumbo puro são volumosas e reunidas em grupos mais ou menos espessas. Se observarmos, porém, um outro fragmento que tiver sido trabalhado devidamente pelo emendador, verificaremos que as particulas de chumbo, muito menores, acham-se uniformemente espalhadas por toda a massa da solda. Donde, a propriedade que tem esta última de fechar mais hermeticamente a emenda.

# J. A. Silva

J. A. Silva, Sub-Chefe do Departamento de Empregos, no Rio, foi alvo de uma carinhosa manifestação de apreço no dia 31 de março último, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Muito querido pelas suas qualidades morais e intelectuais, seus auxiliares e amigos promoveram a homenagem referida como demonstração de simpatia e apreço, oferecendo-lhe flores e outros mimos.

**Grupo formado no Departamento de Empregos por ocasião da manifestação de apreço a J. A. Silva, que se ve sentado ao centro, cercado por seus auxiliares e amigos.**

## PERCENTAGEM DE CHUMBO E ESTANHO DA SOLDA

A solda que mais convem é aquela que possue 38 a 40% de estanho.

Suponhamos fazer uma emenda com uma solda constituida exclusivamente de eutetico, isto é, de 63% de estanho e 37% de chumbo. Não haveria, então, durante o resfriamento, aquele espaço tão necessario, compreendido, como na solda de que tratámos acima, entre o momento em que as particulas de chumbo puro começam a aparecer e a solidificação do eutetico. O estado pastoso, que o emendador aproveita para modelar a solda, desapareceria. E a solda, mudando abrup amente de estado, solidificar-se-ia de modo a formar saliencias, caróços, que se não poderiam evitar. A emenda resultante não prestaria.

Suponhamos, agora, servirmo-nos de uma solda composta de 50 partes de estanho e 50 de chumbo. Formar-se-iam, nesse caso, particulas de chumbo puro, antes que se constituisse o eute'ico. Mas a relação daquelas para êste seria maior que a existente na de 40% de estanho e 60% de chumbo. Is'o é:

Solda de 40 — 60 = 64 % de eutetico + 36 % de chumbo

Solda de 50 — 50 = 79 % de eutetico + 21 % de chumbo

O intervalo de tempo compreendido entre a formação das particulas de chumbo e a solidificação do eutetico é menor que o da solda de 40 - 60. Assim sendo, e porque durante o resfriamento ha maior percentagem que na solda de 40 - 60 da parte liquida, a solda é mais mole no estado pastoso, tendendo sempre a escorrer para baixo, e se solidifica mais depressa. E', desse modo, dificil, senão impossivel, praticar-se uma boa emenda. (Ver as figuras nos. 2 e 3).

Resumindo o que dissemos acima: soldas em que ha demasiada quantidade de chumbo dão emendas porosas e asperas; soldas com deficiencia de chumbo não dão tempo a que se façam as emendas.

## PREPARAÇAO DA SOLDA

Ao emendador nem sempre é possivel calcular mais ou menos com acêrto qual a composição da solda que se acha na panela, mórmente após ter procedido a varias emendas. A experiencia, porém, pouco a pouco adquirida torna-o capaz de reconhecer quando as propriedades de uma boa solda se tenham, apreciavelmente, alterado. Poderá, então, corrigir, a solda usada acrescentando-lhe, em regra, solda de 50-50, até restabelecer as proporções necessarias de chumbo e estanho.

O empregado que não possuir experiencia bastante não deve, de modo algum, tentar a correção da solda usada.

Por ser um dos pontos mais importantes do serviço de emendadores de cabos, cumpre aos chefes de turma zelar pelas boas condições da solda.

E' proibido o uso de lamparinas para aquecer a solda, quando se está terminando a soldagem da mufa.

## FACILITANDO O SERVIÇO

SEGUNDO publica o "Children's Newspaper", de Londres, sabe-se que os zumbidos ou notas musicais que na operação do telefone automatico indicam que "a linha está ocupada" ou "não responde", etc., não são facilmente compreendidos por muitas pessoas, razão por que o Departamento de Pesquizas dos Correios Britanicos está estudando sériamente o preparo de films falantes nas estações automaticas

As frases usuais empregadas pelas telefonistas nas estações manuais serão registadas fotograficamente numa interminavel tira de film que passa entre uma abertura iluminada e uma celula fotografica ligada a um alto-falante. A resposta correta torna-se visivel mediante um seletor mecanico engenhosamente operado e o film falante dirá ao assinante que o telefone "está ocupado", "não responde", etc.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.° 68 e 70 FONES : 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

# Origem e valor da Lista de Assinantes

## SEU DESENVOLVIMENTO E DISTRIBUIÇÃO EM NOSSA COMPANHIA

Novo formato da Lista de Assinantes do Distrito Federal.

A Lista de Assinantes de S. Paulo no seu formato novo.

NOS primeiros tempos do serviço telefonico eram publicadas relações de nomes de assinantes, não só para estimular o uso do telefone, mas ainda para conseguir novos pretendentes.

Essas primitivas relações, precursoras da atual Lista de Assinantes, publicavam a principio os nomes dos assinantes em ordem alfabetica debaixo de titulos que indicavam ramo de negocio ou profissão. A primeira função da Lista de Assinantes foi em grande parte um meio de publicidade.

Com o desenvolvimento do serviço telefonico, tornou-se impossivel completar ligações por nomes, e assim foram introduzidos numeros designando os assinantes. Como esclarecimento para verificação dos numeros de telefones, o ramo de negocio ou profissão e o endereço eram publicados com o nome do assinante e respectivo número, constituindo a parte basica das informações necessarias aos assinantes.

Nos Estados Unidos, nos primordios do serviço telefonico, era impossivel inserir as publicações de todos os assinantes em um só livro. Com o desenvolvimento das linhas interurbanas e o aumento das estações telefonicas, grande foi o esforço para continuar essa pratica, e por varios anos foi impressa uma lista oficial, que continha publicações de todos os assinantes do Sistema Bell nos Estados Unidos, entre os quais eram possiveis comunicações interurbanas.

Crescendo o serviço, julgou-se, todavia, impraticavel continuar essa lista por causa do elevado número de inserções. Para dirimir a dificuldade, as listas de assinantes foram desdobradas, de modo a abranger uma ou mais aereas de estações telefonicas.

### O valor da publicação no Indicador Profissional

Com o uso progressivo do telefone, as Listas de Assinantes passaram a ter maior valor, além da utilidade do serviço de informações, porque, publicando indicadores profissionais, forneciam dados sobre determinados ramos de negocio e profissões, os quais anteriormente só eram divulgados por indicadores urbanos e comerciais. Incluindo o Indicador Profissional, a Lista de Assinantes tornou-se um verdadeiro guia comercial, encaminhando o consumidor ao vendedor e o vendedor ao consumidor.

A despesa com a publicação das primeiras Listas de Assinantes era pe-

Monte de listas velhas que foram arrecadadas na ultima distribuição para serem armazenadas.

quena, não afetando materialmente a confecção do livro. Com o desenvolvimento do serviço, porém, as despesas aumentaram de tal forma que se tornou necessario melhorar os metodos de trabalho, economizando papel e angariando anuncios e materia paga para as listas, si bem que alguns anuncios já fossem publicados nos primitivos livros.

A informação principal da lista consiste no nome do assinante, negocio ou ocupação, endereço e número do telefone. Quando o tamanho e a importancia da respectiva localidade o justificarem, a Lista de Assinantes poderá ter Indicador Profissional. Na rêde, já extensa, da Companhia Telephonica Brasileira, as Listas de Assinantes abrangem mais de uma area de estação telefonica. O objetivo de uma Lista de Assinantes é determinado em grande parte pelo volume e distribuição do trafego entre certas areas. Assim, as listas são adequadas ás areas geograficas que abrangem localidades tendo perfeita comunhão de interêsses.

## O publico considera a lista de assinantes um bom guia comercial

Presentemente as Listas de Assinantes substituem perfeitamente os indicadores urbanos e comerciais de outras épocas, sendo os indicadores profissionais dessas listas cada vez mais usados como guias dos consumidores. E' evidente tambem que o mundo dos negocios compreende hoje em dia o valor das informações que as companhias telefonicas têm acumulado como sub-produ'o do serviço respectivo, e aprecia a utilidade de tais informações na realização das transações comerciais da atualidade.

O progresso das artes graficas e da industria do papel reduziu sensivelmente o custo por unidade das Listas de Assinantes; mas o volume sempre crescente das informações a publicar acarreta despesas de consideraveis proporções. O problema da despesa da Lista de Assinantes depende do equilibrio en re a economia na confecção e o valor do serviço prestado pelo livro, que estabelece constante e intimo contacto entre os assinantes e a companhia telefonica.

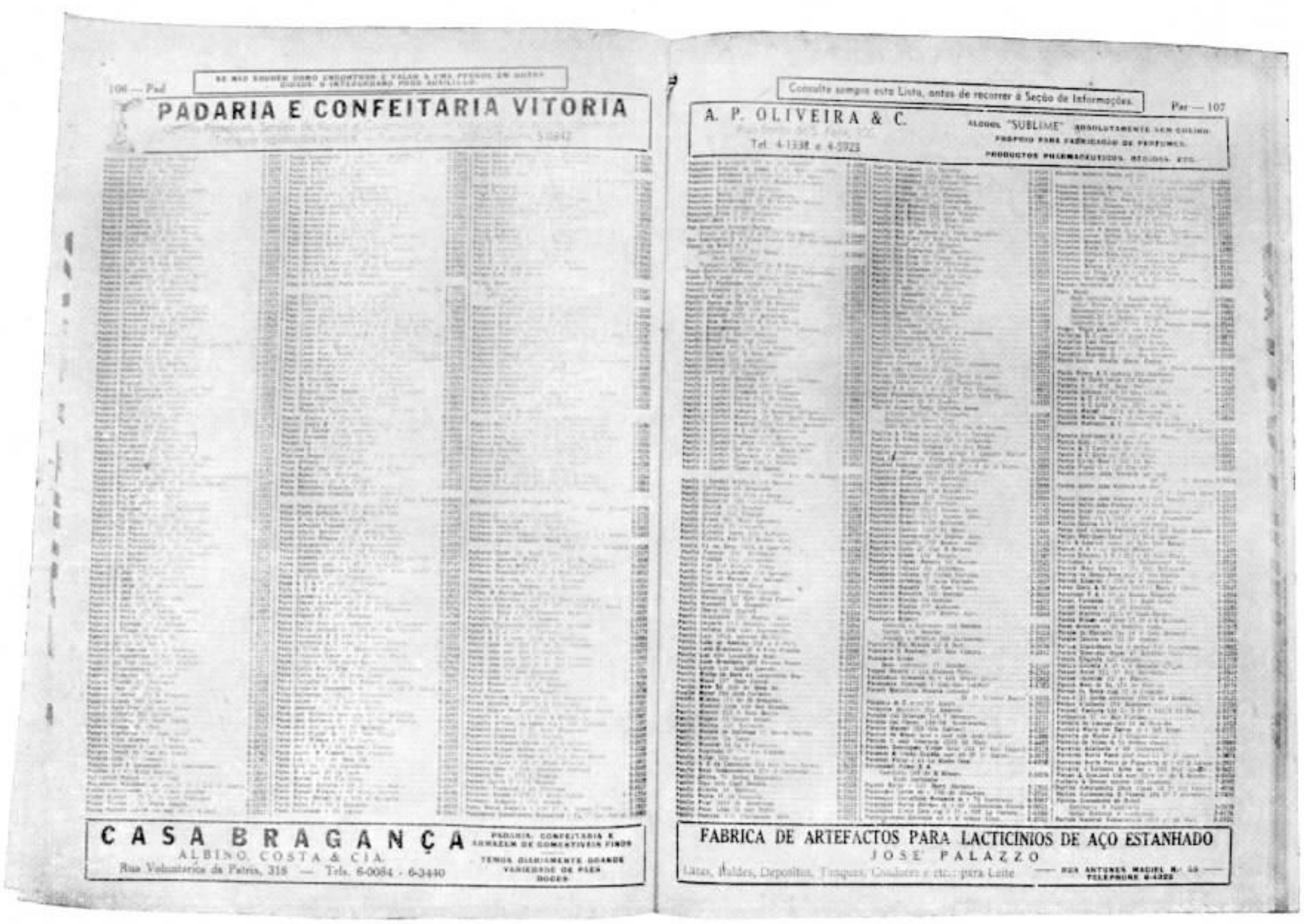
## O aproveitamento que as informações da Lista de Assinantes terão no futuro

A Lista de Assinantes contém um vasto repositorio de valiosas informações perfeitamente corretas que se não encontram en qualquer outra publicação. Esse repositorio de informações gerais e de natureza comercial é e provavelmente continuará a ser uma fonte de renda que aumentará na proporção do desenvolvimento dado aos indicadores profissionais. Tais informações poderão, por exemplo, ser utilizadas para fins comerciais e industriais ou para propaganda de mercadorias e produtos diversos, tornando possivel aos anunciantes em geral efetuarem negocios com os negociantes e consumidores locais.

E' muito provavel que os indicadores profissionais se desenvolvam de tal modo que mantenham a continuidade das inserções, aumentando assim seu proprio valor como guia comercial de largo alcance. O Indicador Profissional aproxima-se de um verdadeiro guia de consumidores e compradores, o que significa maior uso das listas de assinantes e maior vulto de negocios para os anunciantes.

E' opinião geral que as listas de assinantes se desenvolverão, desde que forneçam maior numero de informações telefonicas e mais amplo serviço de indicações profissionais, afim de:

1 — Satisfazer as exigencias do constante e rapido aumento do serviço telefonico.
2 — Dar informações gerais e comerciais do modo mais completo, indo ao encontro das necessidades do mundo dos negocios, que hoje em dia acei'a a Lista de Assinantes como excelente fator de propaganda.
3 — Diminuir certas despesas, em virtude de ser a Lista de Assinantes uma fonte de informações que podem ser proveitosas a qualquer ramo de atividade.
4 — Auxiliar a tarefa de manter boas relações com o publico que usa o telefone.




Duas páginas do texto da nova Lista de Assinantes confeccionada em tres colunas.

## AS NOSSAS LISTAS DE ASSINANTES

E' dificil para quem não esteja familiarizado com o problema da Lista de Assinantes apreciar-lhe a magnitude. Presentemente a Companhia Telephonica Brasileira imprime cinco diferentes listas de assinantes, que têm uma circulação total de 280.000 exemplares por ano e consomem 115.000 quilos de papel também por ano.

Para reunir em um só volume as inserções dos nomes dos assinantes da Companhia Telephonica Brasileira, entre os quais é hoje possivel o serviço interurbano, seria necessario um livro de 10 centimetros de grossura e uma edição desse livro distribuida a todos os assinantes consumiria 165.000 quilos de papel.

As listas impressas atualmente pela Companhia Telephonica Brasileira, si fossem estendidas em linha reta, iriam do Rio a Petropolis.

As nossas listas de assinantes de São Paulo e do Districto Federal foram modificadas em sua feitura para maior comodidade do publico, passando agora a ser impressas em tres colunas em vez de duas.

Aumentado o formato, a Lista tornou-se mais manuseavel, contendo cada página maior número de inserções, poupando assim tempo ao assinante na procura do telefone que deseja.

Para se vêr a comodidade que oferece o novo formato da Lista de Assinantes do Distrito Federal, que inclue Niteroi, Petropolis e Terezopolis, basta dizer que a ultima edição do antigo formato (julho de 1933) continha 530 páginas, ao passo que a nova (abril de 1934) contém apenas 340 páginas, a-pesar do aumento de insersões.

Quanto ao desenvolvimento que têm tido as nossas listas, verifica-se pelo fato da lista de fevereiro de 1918, a primeira a ser impressa em duas colunas, ter sómente 240 páginas entrelinhadas. As listas de 1907 a 1917 eram impressas em uma colúna só.

Atingiu a 75 mil o número de listas distribuidas no Distrito Federal, Niteroi e Petropolis, sendo cerca de 60 mil no Distrito Federal.

Essa distribuição ocupou 100 distribuidores e 46 carregadores. Os distribuidores, instruidos no sentido de bem servir o publico, atenderam sempre com urbanidade as reclamações dos assinantes e solicitamente as transmitiam ao chefe da distribuição, que as encaminhava convenientemente, pois ás vezes essas reclamações não se referiam a telefones e sim a luz e gaz.

A substituição das listas dá sempre logar a pequenos fatos que mostram o bom resultado das instruções dadas aos distribuidores, no sentido de manter os bons credi'os de nossa Companhia por um procedimento cavalheiresco e honesto.

Assim, ha listas que ao serem devolvidas contêm documentos ali esquecidos, apontamentos apressados que não são copiados e que os distribuidores ao examinar as listas velhas devolvem ao assinante.

Nesta última distribuição um distribuidor recebeu uma lista velha que, além de uma relação de telefones e nomes, continha um cheque de banco na importancia de seis contos de réis, que foi devolvido ao respectivo assinante.

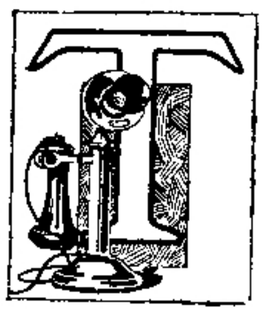
A distribuição no Rio dessa primeira edição da lista em 3 colunas começou em 29 de abril e terminou em 9 de maio, sendo distribuidas cerca de 56 mil listas. Devido a grande número de casas encontradas fechadas ou onde não havia quem pudesse receber a lista, houve segunda distribuição de cerca de 4 mil listas, que durou de 10 a 14 de maio corrente.

A séde da distribuição foi no antigo Almoxarifado da rua do Costa, havendo nucleos de distribuição na es'ação de bondes de Copacabana e nas estações telefonicas "Cinco" e "Oito".

Duas páginas do Indicador Profissional da nova Lista de Assinantes.

# AO CORRER DA PENA...

*Por* ACHILLES ZALUAR, *da Superintendencia da Planta — Rio*



*ROUXE, ha mezes, uma revista americana, por ocasião de umas comemorações que se fizeram do invento de Graham Bell, um curioso retrospecto fotografico dos varios tipos de aparelhos telefonicos que apareceram desde os primordios da telefonia até o momento atual. Havia telefones trogloditicos, desengonçados e barbaros. Havia telefones, quasi diriamos romanticos, que, por suas linhas solenes e austeras, nos faziam, de algum modo, lembrar nossos avós de sobrecasaca e cavanhaque. Havia os telefones modernos: simples, práticos, elegantes e comodos em harmonia, de certo, com o espirito da época — porque os telefones (não sei si ignoram) têm, tambem, a sua psicologia. Como se poderia, na verdade, imaginar um automatico que dansasse a quadrilha e tomasse rapé?*

*Já em 1876, para os que sabiam raciocinar e deduzir (como para a inteligencia lucida e superior de nosso grande monarca D. Pedro II), era facil calcular as vantagens que resultariam para a humanidade dêsse aparelho que Graham Bell acabava de inventar. Que seria de nós, com efeito, si o telefone não existisse? Que série de dificuldades, que gastos de dinheiro, que perda de tempo, que aborrecimentos sem conta! Que diferença, sobretudo, daquele que, calmamente, como um magico das "Mil e uma noites", fala do seu apartamento, no Rio de Janeiro, para New-York ou Paris! Tudo isso são, entretanto, coisas de sobejo ditas e repetidas, que não nos conferem o direito de sermos impertinentes e cacêtes...*

*Vieram-nos, porém, as fotografias, publicadas na revista a que acima nos referimos, recordar o progresso formidavel da telefonia em pouco mais de meio seculo. Dir-se-ia que Graham Bell, no pimpolho que concebera calçára as "botas de sete leguas" e deixára-o, assim, partir, pela estrada do futuro, à conquista da gloria e da fortuna. Estas estenderam-lhe as mãos. E, por onde quer que passasse, o telefone encontrou sempre em seu caminho um pugilo de abnegados, creaturas de inteligencia e ação, que lhe dedicaram o melhor dos seus esforços. Eis, em suma, o segredo da sua vitoria rapida e facil.*

*Ora, nós trabalhamos numa grande companhia telefonica. Para nós, o telefone já não é mais um pequerrucho, envolto em cueiros e fraldas — mas uma realidade pujante e soberba, em cujo passado se amontoam serviços imensos prestados à humanidade. Seria justo, por conseguinte, que lhe regateassemos o apoio do nosso braço ou o nosso conselho esclarecido? Não seria de louvar que, após a memoravel campanha de vendas que de tão belos resultados se coroou, nos congregassemos, tambem, numa campanha inteligente de conservação e de aperfeiçoamento?*

*A ocasião é oportuna.*

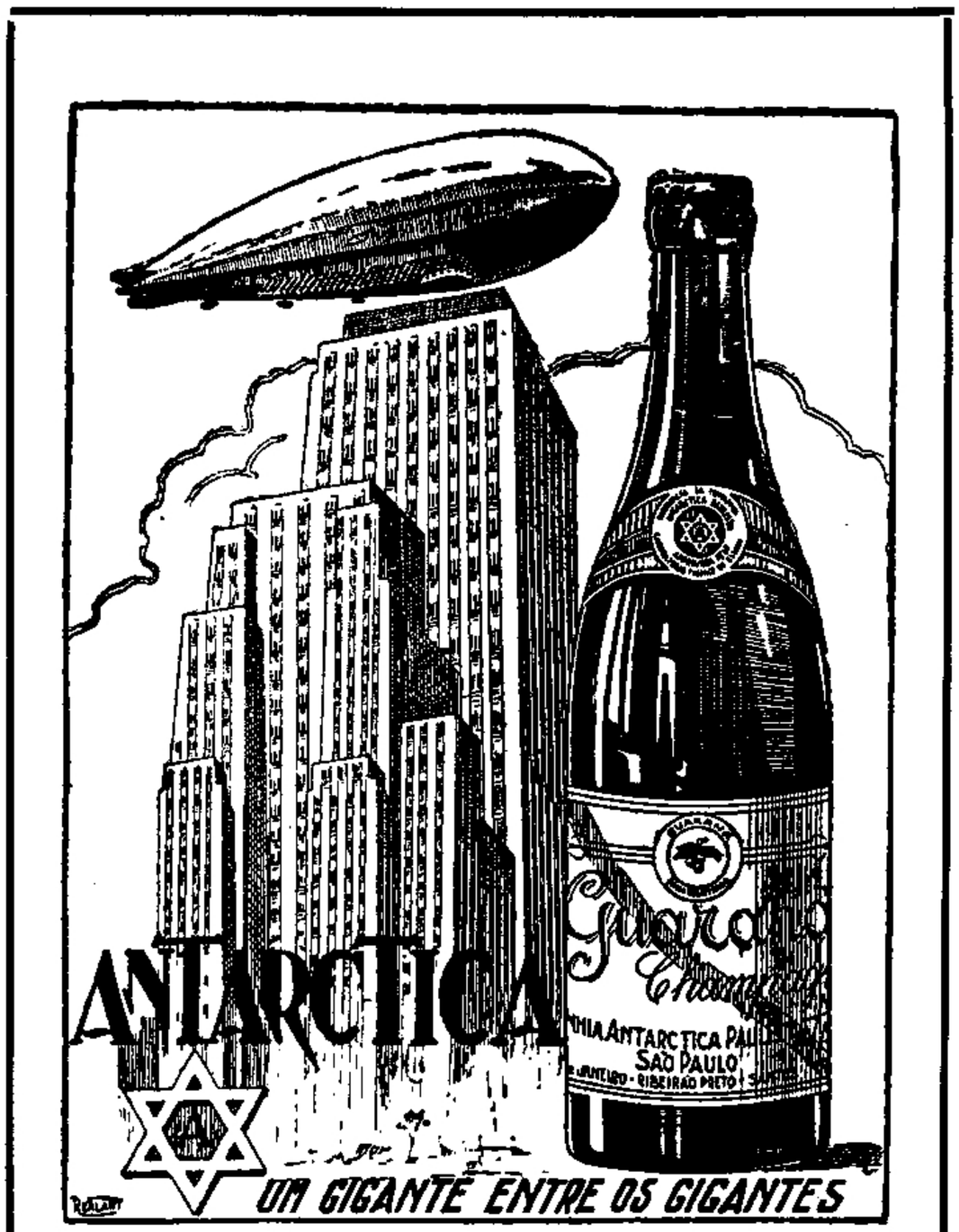
*Foram essas, afinal, as reflexões que nos inspiraram as fotografias publicadas naquela revista americana.*

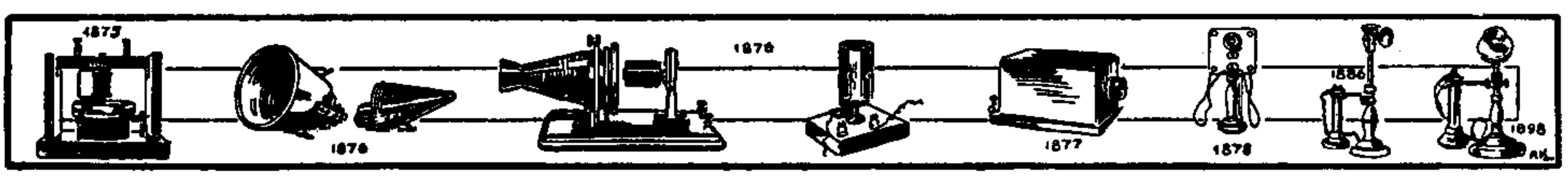
# Os japoneses e o teatro

OS japoneses são apaixonadissimos pelo teatro. Uma familia que vive com 15 **yens** por mez — 75 francos —, é capaz de gastar 50 só n'um dia, em espetáculo, e viver o resto do mez com os 25 que lhe ficaram.

As representações começam ás nove ou dez da manhã e terminam ás dez ou onze da noite, quando não duram até á manhã seguinte.

Nos teatros japoneses não ha pano de boca, mas sim uma cortina que se corre como um reposteiro. Os atores entram em cena atravessando a platéa por uma especie de platafórma colocada á altura da cabeça dos espectadores. A admiração do publico pelos comicos é extraordinaria; basta dizer que êles se fazem pagar até nas conversações particulares que teem com as pessoas que sentem prazer em falar com os atores. Outra particularidade curiosa dos espetaculos, é, nos cafés concertos, a narração de historias, de individuos do publico. Muitos escritores, tambem, recitam publicamente as suas obras ainda inéditas.



# LIGHT TIPOGRAFIA F. C.

## FESTA DE ANIVERSARIO

NO dia 14 de abril último o Light Tipografia F. C. do Rio comemorou o seu primeiro aniversario de fundação com um festival que constou de representação teatral e dansas.

A festa esteve à altura das tradições já apreciadas da novel associação, que se soube impôr como nucleo de aproximação social.

Foi levado à cena às 20,30 a peça de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher?", que teve o seguinte desempenho: — Mauricio (corretor de fundos), Leonides Telles; Filomeno (seu amigo), J. Jacarandá; Ari (noivo de Julia), Arlindo Santos; Esther (mulher de Mauricio), Amelia Jacarandá; Silvia (mulher de Filomeno), Clarinha Telles; Julia (creada), Aida Moreira; Ponto, Antonio Rocha; Ensaiador, J. Jacarandá.

Grupo formado pela atual Diretoria do Light Tipografia F. C.: Presidente de honra, Sr. A. B. Amos; Vice presidente de honra, Sr. A. E. Lewis; Presidente, Sr. A. M. Gaspar; Vice presidente, Sr. Hermes J. Almeida; 1.º Secretario, Sr. Raul A. Silveira; 2.º Secretario, Sr. Pedro A. S. Pinna; 1.º Tesoureiro, Sr. Attalmiro J. Araujo; 2.º Tesoureiro ,Sr. Luciano J. Siqueira; Procurador, Sr. Durval P. Santos; Diretor de Sports, Sr. Herculano R. Pimenta; Conselho Fiscal, Srs. Godofredo B. Souza, Carlos A. C. Lobo, Carlos Brandão.

Os amadores que tomaram parte na representação da peça de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher ?"

Comissão de recepção de moças ao lado das senhoritas e senhoras que compareceram ao festival.

Outro grupo de moças que deram a nota de entusiasmo à festa.

Aspecto durante as dansas na séde do Light Tipografia F. C.

Após o espetaculo, seguiram-se as dansas ao som do Jazz Tração F. C. , acabando essa segunda parte alta madrugada.

A comissão de recepção era composta dos seguintes moços: Altair Azambuja, Interurbano; Arlette Martins Neves, Informações; Julieta Silva, Estação "Oito"; Olinda Thomaz da Silva, Estação "Cinco" e Josephina Gambier, Estação "Oito".

# Sra. Emma Armada

A BORDO do paquete "Eastern Prince", partiu para os Estados Unidos no dia 19 de abril último a Sra. Emma Armada, Chefe de Distrito do Trafego, no Rio.

Ao seu embarque compareceram chefes de serviço e colegas da Sra. Emma Armada, que foi em viagem de férias visitar o seu paiz natal.

A antiga e esforçada auxiliar de nossa Companhia recebeu de todos, os melhores votos de boa viagem e feliz regresso.

**Grupo tirado a bordo do "Eastern Prince" no dia do embarque da Sra. Emma Armada, que se acha entre os que lhe foram levar os votos de boa viagem.**

# A ANDORINHA

ESPELHAVA o cristal argentino de um lago dormente a luz esplendorosa da estrela da manhã, refulgente no azul carregado da cupula sideral.

Estrela e imagem — duas belas gemas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos d'além.

Viu-as, de madrugada, andorinha vagabunda, que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas, desabrochadas, que se inclinavam graciosas, beijando os nenufares.

— Oh! se pudesse engastar aquela grande esmeralda, que ali está rutilando, no ninho onde dormita a amorosa amiga!... Que lampada suave não seria para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nas grimpas do loureiro, feita de murtas e malvaiscos!...

Fendeu os ares com as suas azas esguias e foi poisar no cimo da mais alta das nuvens; voou depois muito e muito, mas quanto mais espaço vencia, mais se afastava a estrela, que empalidecia e se ocultava, com a vinda da aurora.

E quando se esvaiu de todo, no resplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as azas e veiu cair morta no tranquilo lago dormente, em cujo espelho vira luzir a grande esmeralda que a tentára e vencêra.

Nós somos como a andorinha ambiciosa, que subimos a perseguir um ideal que nos foge; voamos pelo infinito da fantasia, e lá, muito em cima, ficamos asfixiados pela rarefação do ar, que é a nossa vida, — a mocidade — e, alfim, vimos cair, cadaveres que inspiram dó, no espelho onde sempre refletiu a esperança, esmaecida na nevoa de hontem, que é — a saudade.

**Catulle Mendès**


LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRAFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO


# O chumbo no Telefone

OS minerios de chumbo encontrados proximo à superficie da terra são em geral facilmente fundidos e às vezes contêm muita prata, mas os minerios cuja extração obriga os mineiros a descerem nas entranhas da terra têm mais composições e geralmente contêm zinco e cobre.

O zinco e o chumbo encontram-se quasi sempre juntos, sendo as de Espanha as unicas minas de chumbo de grande producção que não fornecem muita quantidade de zinco.

Entre os maiores consumidores de chumbo estão as companhias telefonicas. Os cabos que se vêem esticados nos postes ao longo das ruas ou enterrados nos dutos subterraneos são cobertos com uma capa ou camada de chumbo e antimonio.

O fim do uso do cabo é reunir muitos fios num espaço muito pequeno, ficando êles protegidos pela capa de chumbo. Ha cabos de 2400 fios, mas a média é de 406 fios. Uma das razões porque se emprega o chumbo nos cabos provém da sua maleabilidade e facil manuseio.

Além disso, o chumbo não é facilmente atingido pelas mudanças de temperatura e é máu condutor de eletricidade.

O chumbo é tambem empregado em soldas nos aparelhos telefonicos e nas mesas de ligações das estações telefonicas, mantendo reunidos milhares de fios.

## HENRY FORD OUVIDO AO TELEFONE

HA pouco Henry Ford falou ao telefone ao mesmo tempo a cerca de dez mil membros da Ford Motor Company, graças à disseminação das linhas telefonicas nos Estados Unidos e Canadá. Os seus ouvintes estavam em 32 cidades americanas e 9 canadenses, atingindo as linhas utilizadas à extensão de 24.135 quilometros e ocupando 250 empregados de telefones.

# Alô! Policia!

Conto de Henry Picard

A noite caíra rapidamente Os ruidos do quarteirão tinham-se extinto. Na rua deserta, as lampadas eletricas deitavam um reflexo luminoso sobre algumas fachadas de residencias particulares.

O palacete n.º 28 estava colocado a igual distancia dos combustores e sua fachada sombria não fazia diferença de qualquer outra. Não obstante, era objeto de atento exame por parte de um homem postado na calçada oposta.

Na esquina da rua, avançava um transeunte retardatario... O desconhecido inclinou-se, fez de conta que arranjava os cordões do calçado, depois recomeçou a ronda.

Esta não durou muito; o homem atravessou rapidamente a calçada, alcançou a grade do jardim, chegou ao alto em alguns segundos e atirou-se lestamente para o outro lado.

Ficou alguns instantes imovel, depois, de arbusto em arbusto, deslisou até á porta baixa que conduzia aos quartos dos creados.

Envolvida num lenço, que atenuava a violencia dos raios, uma lampada eletrica lançou um cone de luz discreta.

Silenciosamente, o desconhecido atravessou a copa, seguiu por um corredor, penetrou no salão, sempre precedido pela mesma luz difusa.

Examinou o pequeno relogio Imperio cujos ponteiros estavam imoveis nas 8 e 15.

— Esplendido, murmurou, capas nas cadeiras, o relogio parado. Ha pelo menos oito dias que partiram.

Objetos de arte sobre a chaminé, um pequeno quadro, um velho marfim retiveram a sua atenção. Um reposteiro arrancado fel-os desaparecer em pouco tempo.

No escritorio, o malfeitor arrombou uma escrevaninha, depois atacou o cofre habilmente dissimulado por detraz do madeiramento.

Todo entregue a esse trabalho especial, o ladrão não se apercebeu que atraz de si a porta enquadrava a grande silhueta dum homem que, imovel, parecia interessar-se pelos seus feitos e gestos.

Uma serra de metais rangeu, a fechadura do cofre caiu no tapete.

Precisamente nesse instante, uma exclamação de estupefação escapou dos labios do bandido.

No salão subitamente iluminado, um moço elegantemente vestido mantinha o desconhecido sob a ameaça de um revolver.

— Mãos ao alto ou morres; avança um pouco... aí... não te mexas.

O recemchegado, ao mesmo tempo que vigiava a sua presa, pegou no telephone.

— Alô! Policia, por favor.

. . . . . .

"Aqui Vivien, rua dos Duques, 28, roubo, apanhei o ladrão".

O homem tentou um gesto em direção do bolso, uma bala assobiou-lhe no ouvido e foi cravar-se numa saliencia da biblioteca.

— Inutil, fez laconicamente o Sr. Vivien.

Trêmulo, o malfeitor imbolizou-se.

Alguns instantes depois, os guardas irrompiam no apartamento.

E o Sr. Vivien explicou calmamente:

— Preparava-me para sair em viagem. Ouvi qualquer ruido suspeito aqui em baixo e desci. Vim surpreender esse individuo no momento em que arrombava o cofre. Vou adiar a viagem e irei amanhã prestar declarações ao commissario.

Não sem rudeza, os policiais passaram as algemas nas mãos do malfeitor, cumprimentaram amavelmente o Sr. Vivien e se retiraram.

Tendo partido o auto da policia, o moço elegante, sem perda de tempo, tirou do cofre arrombado papeis e estojos que jogou numa valise, junto com os objetos de arte arrecadados pelo ladrão, depois, fleugmaticamente, acendeu um cigarro, levantou a gola do sobretudo, e sem se preocupar em apagar a luz, nem em fechar as portas, afastou-se pela noite.

—o—

Só dois dias depois é que o verdadeiro Sr. Vivien, veranaendo em uma estacão de aguas, soube, pelos jornais, do audacioso roubo cometido no seu palacete.

# O amianto no Brasil

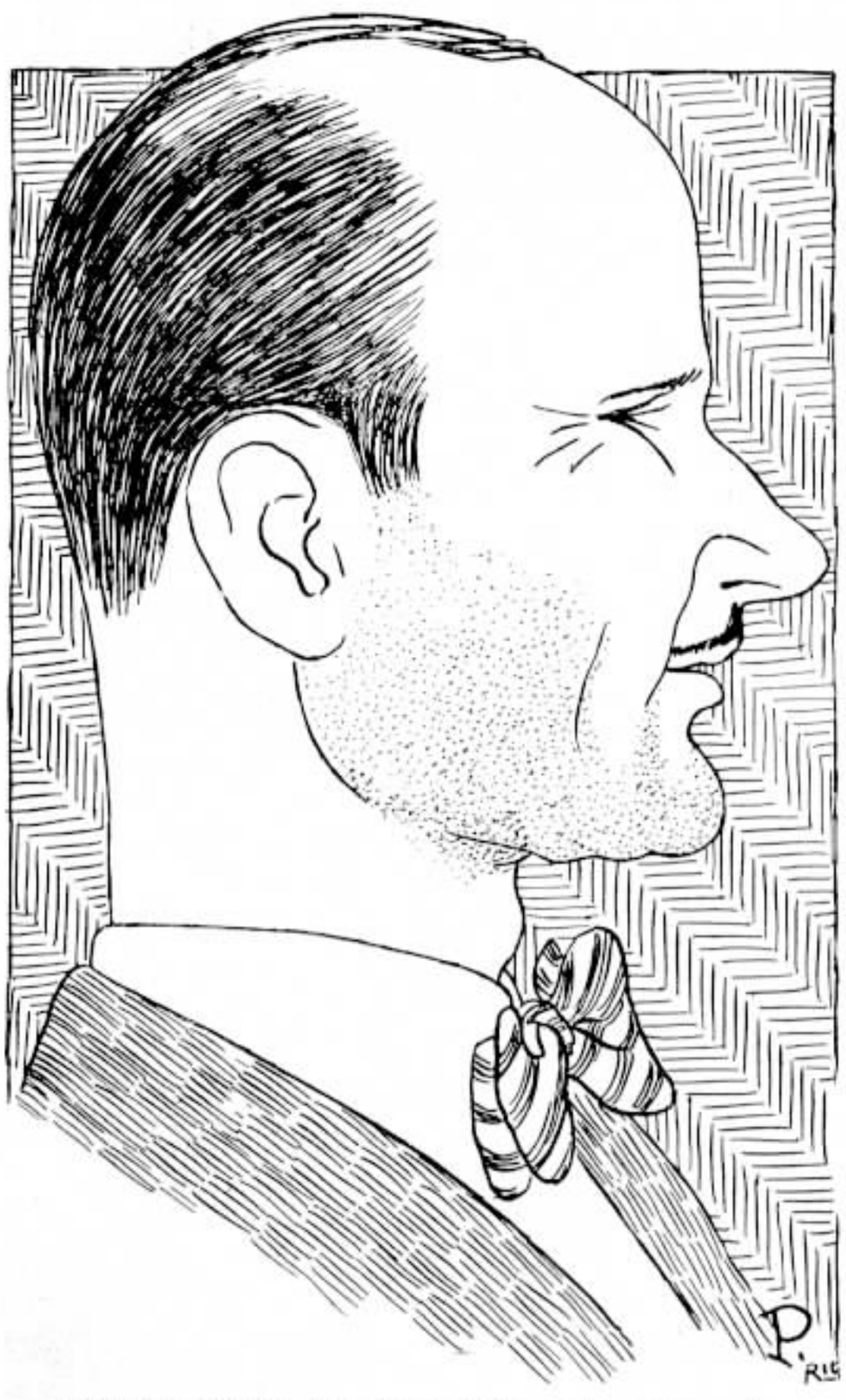
ENCONTRAM-SE no Brasil todas as especies de amianto, principalmente em Minas Gerais: em São João D'El Rey, Diamantina, Minas Novas, Pomba, Roças Novas, Santa Barbara, Serra do Caraça, Sete Lagoas, Soledade, Taquaral, perto de Ouro Preto, Caeté, Ubá e Villa Nova de Lima. Em Minas é comum o amianto de fibras amarelas, esverdeadas, brancas, longas e sedosas.

O amianto é ainda encontrado nos seguintes Estados: na Bahia: em Campo Formoso, Conquista, Bomfim e no Municipio de Itaberaba; no Ceará: nos municipios de Aurora, Cedro, Fortaleza, Itapipoca e Quixadá; na Paraiba: nos Municipios de Santa Luzia e Soledade; em Pernambuco: em Alagoa de Baixo e no Rio Bonito; no Rio Grande do Norte: nos municipios de Caraúbas, Flores e Sant'Anna de Mattos; no Rio Grande do Sul, no Rio Pardo; no Rio de Janeiro, na Serra da Estrela.

Os calcareos cristalinos do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, contêm amianto, mica e chondrodita.

## CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA



GUSTAVO PONTES, Inspetor de Tráfego das Divisões dos Estados do Rio e Minas.

# Um ladrão que foi apanhado pela voz

OTRATO diario com as pessoas com quem trabalhamos ou nos vêm procurar faz com que a sua voz fique gravada em nosso ouvido, sendo-nos facil reconhecer qualquer dessas pessoas que nos falem ao telefone.

A vantagem disso verifica-se pela noticia abaixo transcrita de "The Transmitter", de Washington, em que um médico de Nova York reconheceu na voz de um individuo que pelo telefone o intimara a entregar forte soma em dinheiro a mesma pessoa que o procurara anteriormente no seu consultorio médico.

O referido médico recebeu uma carta exigindo dez mil dolares e ameaçando os seus dois filhos. Dois dias depois, um homem o chamou ao seu apartamento para trata-lo de uma grave doença e numa outra vez êle o procurou em seu consultorio, mas das duas vezes o exame revelou que o visitante nenhuma enfermidade tinha. Depois disso êle recebeu uma serie de ameaças pelo telefone.

Pareceu ao doutor que a voz do homem que fazia as ameaças era a mesma daquele que pretendia que o curasse.

O médico chamou, então, agentes de policia. Eles chamaram da casa do doutor, enquanto êste escutava por uma extensão instalada para êsse fim. Novamente a voz pareceu a mesma. Os investigadores pediram ao homem para ir ao consultorio do médico, o que êle fez. O homem recebeu voz de prisão e confessou então que fôra obrigado a escrever e grafou algumas das palavras das cartas ameaçadoras, sendo as duas consideradas quasi identicas.

# Cursos por Correspondencia

## Mais uma prova de esforço e de aproveitamento

OCTACILIO da Silveira, que todos nós conhecemos, reüne, numa dupla prova de esforço e de dedicação ao trabalho, as funções, aparentemente paradoxais, de instrutor da Escola da Planta e de aluno dos Cursos por Correspondencia.

OCTACILIO DA SILVEIRA, Instrutor da Escola da Planta, Rio.

O paradoxo, como dissemos, é apenas aparente, pois, sendo um espirito ávido de aprender e de aperfeiçoar-se, Octacilio ,ao mesmo tempo que transmite, como instrutor, aos que frequentam a Escola da Planta os conhecimentos que adquiriu no trabalho diario da Companhia, como aluno dos Cursos por Correspondencia procura, nobremente, enriquecer o patrimonio da sua cultura e completar o seu preparo profissional.

Eis porque, concluindo Octacilio agora, com otimas notas, o Curso por Correspondencia de Aritmetica, não pode a Divisão de Instrução deixar de assinalar o acontecimento exemplar, digno de ser imitado por todos que sinceramente se interessam pela prosperidade e pelo bem da coletividade que formamos.

# Enlace Rosa Libonati-Edmir Cruz

## NA CATEDRAL DE PETROPOLIS

NO dia 10 de maio corrente, realizou-se o casamento da Srta. Rosa Libonati, Telefonista-Chefe da estação de Petropolis, com o Sr. Edmir Cruz, musicista.

Foram paraninfos no religioso, que se realizou na Catedral de Petropolis, o Sr. Pedro Schueler, viuva General Pessôa e professor Arthur Gaspar Vianna.

No ato civil serviram de testemunhas: por parte da noiva, o Sr. Pedro Schueler e a Srta. Antonia Moraes, e por parte do noivo, o professor Arthur Vianna e o Sr. Eugenio Libonati.

A' noite, na residencia da noiva, houve animado baile, sendo os que compareceram muito obsequiados.

Os noivos receberam inumeras dádivas, muitas das quais oferecidas pelo pessoal de nossa Companhia, onde a Sra. Rosa Libonati é muito estimada.

O casal Rosa Libonati - Edmir Cruz

Grupo de pessoas que na Catedral de Petropolis assistiram ao casamento da Srta. Rosa Libonati com o Sr. Edmir Cruz, vendo-se grande número de empregados de nossa Companhia.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 24.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de ... 195:274$900 (Cento e noventa e cinco contos duzentos e setenta e quatro mil e novecentos réis), correspondente às contribuições dos Associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mês de janeiro.

## AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 24 titulos da Renda Federal no valor de 155:000$ pelo preço de 155:280$.

## CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Propostas que passaram do mês anterior, 26; propostas entradas durante o mês, 39; propostas indeferidas, 5. Contratos assignados, 38, numerados de 275 a 312. Importancia dos contratos assinados, 63:100$; importancia até a data, 593:750$000.

Passaram para o proximo mês 22 propostas.

## CIRCULAR N.º 13

A Junta Administrativa resolveu remeter aos Srs. Associados uma circular no seguinte teor:

"1 — Levamos ao conhecimento dos Srs. Associados que as comissões bancarias e demais despesas com a remessa de cheques e ordens de pagamento relativos a emprestimos serão descontadas em folha juntamente com a primeira consignação.

2 — Quanto aos contratos já assinados, comunicamos que tal desconto será feito nas folhas de pagamento de maio corrente.

3 — Comunicamos ainda que nesse mesmo mês serão cobradas as despesas com os sêlos dos contratos que não tenham ainda sido pagos de acôrdo com a nossa circular n.º 12 de 29 de janeiro de 1934."

## AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos a quem de direito os seguintes auxilios para Funeral: Edwiges da Silva, Trafego — Rio; Berta da Silva Leite, Trafego — Ribeirão Preto; Alberto Vieira de Paiva, Aposentado n.º 69.

## APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias: Rosa Monteiro da Silva Tráfego — Rio; Julia Silva, Tráfego — Santos; Victoriano Soares, Comercial — Taubaté; Herminia Fernandes, Trafego — Santos; Diva Martins Ferreira, Tráfego — Rio; Anna Candida Hoppe, Trafego — Rio; Abigail Ramos e Silva, Trafego — Rio; Laura Nascentes, Trafego — Rio.

## PENSÕES

Foi concedida pensão à irmã e beneficiaria da ex-aposentada Elvira Chagas Nascimento, Maria de Lourdes Nascimento.

## RELATORIO DO ANO DE 1933

Foi apresentado o relatorio referente ao ano de 1933 a ser dirigido aos Srs. Associados.

## RECURSO AO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A Junta Administrativa resolveu interpor recurso ao Ministro do Trabalho da decisão do C. N. T. que manda inscrever como associados 3 empregados da Companhia licenciados em data anterior à vigencia do Decreto n.º .. 20.465.

## SERVIÇO INTERURBANO EM CACHOEIRA DO CAMPO

POUCO a pouco vão as localidades de Minas Gerais sendo postas em contacto umas com as outras mediante a rêde da Companhia Telephonica Brasileira.

No dia 29 de abril ultimo coube a vez a Cachoeira do Campo, no municipio de Ouro Preto, onde foi instalado um Posto Publico Interurbano.

A inauguração deu-se ás 15 horas, tendo aquele posto ficado ligado ao circuito direto Ouro Preto-Belo Horizonte.

## O SERVIÇO TELEFONICO DE SANTOS EM 1909

EM nosso número de março último inserimos com o títitulo acima interessante artigo de Giuseppe Iacovino, Feitor das Oficinas de São Paulo, o qual veiu acompanhado de varias fotografias. Essas fotografias, porém, referem-se ao Centro de Bateria Central inaugurado em Santos em 1913 e não em 1909, época em que o equipamento telefonico era de magneto, e como por engano saiu.

## AS TEMPESTADES E O TELEFONE

O "TIMES Journal", que se publica em Bowling Green, Kentucky, Estados Unidos, publicou a seguinte interessante nota:

"Nós todos somos muito propensos a considerar como coisa natural a parte prosaica da vida, cujos acontecimentos extraordinarios levam o homem a promover verdadeiros milagres e comodidades, que êle gosa diariamente, mas que, como dizemos acima, considera coisa natural.

O telefone, por exemplo, é uma das nossas maiores comodidades, e trabalha com tanta perfeição que em geral não lhe damos o apreço que deviamos dar até que a vinda possivel de uma tempestade, como a que houve na segunda-feira à noite, ponha um grande numero de telefones fóra de fórma.

Aí, então, é que nós tornamos a ver que sistema maravilhoso e que organização esplendida tem às suas ordens este vasto serviço nacional, quando um grande exercito de habeis mecanicos e instaladores de linhas são postos em serviço de uma vez só, para colocar o complicado sistema, tão rapido quanto possivel, em condições de poder funcionar perfeitamente.

A comodidade de levantar o fone do gancho do telefone e em um minuto ou dois falar a outra pessoa a varios quarteirões ou a diversos quilometros de distancia é realmente uma das maravilhas do seculo e um milagre que nenhum de nós póde realizar, como normalmente fazemos, quando nos vemos privados dele por algumas horas".

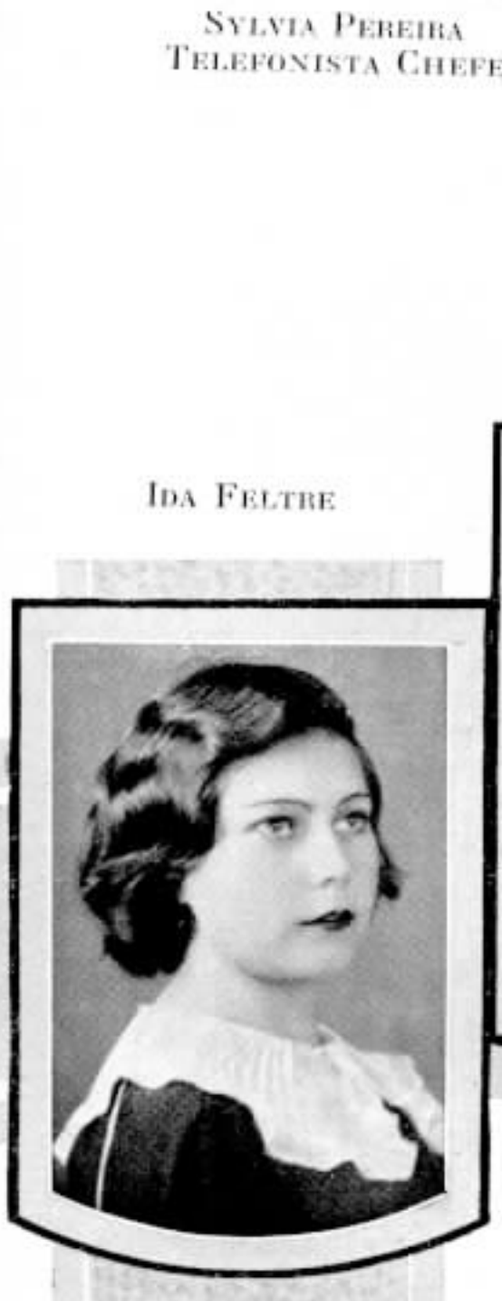
# TELEFONISTAS DE BELO HORIZONTE

Sylvia Pereira
Telefonista Chefe

Enyd Tinoco

Lucia Cathowd
Schmidt

Ida Feltre



Nair Bussoloti

Hercilia Almeida
Napolis

Maria d'Arc Lobato

Maria Braga

Leonor de Aguiar

Nair de Souza

Maria Iracema dos
Santos

Maria Luiza Santos

# Uma estação telefonica destruida por incendio

## O espirito do nosso serviço

FALAR de incendio numa estação telefonica não é assunto estranho ao pessoal de nossa Companhia, onde alguns guardam ainda a impressão do fogo que destruiu a estação Central na praça Tiradentes em 1906, um ano antes da encampação da Brasilianische pela então Rio de Janeiro Telephone Company.

De então para cá, algumas estações nossas têm se visto ás voltas com incendios nas vizinhanças, bastando recordar o de maior vulto, tambem ocorrido na praça Tiradentes, proximo à estação 2.

Nesses momentos o nosso pessoal tem sabido manter as tradições observadas nos centros telefonicos mais adeantados do mundo, onde o espirito do serviço que fornecemos assenta nas provas de heroismo e desprendimento, mesmo, da vida para o bem da coletividade.

**Aspecto da sala terminal da estação de Anderson, após o incendio. Como se vê, nada se salvou do equipamento.**

**(Gentileza de "Bell Telephone News")**

Nesse ponto as nossas telefonistas, como toda a corporação, nada têm a invejar das suas colegas dos demais paises, estando ainda na lembrança de todos a ordem e a disciplina que elas mantiveram por ocasião do incendio do teatro Carlos Gomes, conservando-se nos seus postos na estação "2", até serem intimadas pelas autoridades a abandona-los, deixando o edificio em perigo sob a ovação popular.

E' justo recordar esse procedimento do nosso pessoal, agora que noticiamos o incendio que alta noite de 28 de janeiro ultimo destruiu o predio em que funcionava a estação Central de Anderson, no Estado de Indiana, Estados Unidos.

Essa estação estava instalada no quinto e no sexto andares do Citizens State Bank Building, numa das ruas centrais de Anderson. Era domingo e duas telefonistas estavam em suas posições quando o fogo foi descoberto pelo ascensorista que viu um clarão vermelho refletir-se nas vidraças das janelas de um predio fronteiro.

O incendio irrompera num deposito existente no primeiro andar e o ascensorista deu o alarme de fogo de andar em andar. Era uma hora da madrugada e ao clarear de segunda-feira a estação estava completamente destruida.

As duas telefonistas permaneceram em seus postos até o ultimo momento, respondendo ás chamadas e estabelecendo ligações.

Quatorze dias depois, outra estação noutro edificio entrava em operação e todos os assinantes de Anderson possuiam o seu serviço telefonico como si nada houvesse acontecido.

Nesse interim, para que a cidade continuasse em contacto com o mundo externo, foram instalados telefones de magneto nos hospitais, estações policiais e outros pontos onde a comunicação urgente se fazia necessaria.

A rapidez com que a nova estação telefonica foi instalada em Anderson honra os creditos do Sistema Bell, cujo espirito de serviço procuramos seguir em todas as emergencias.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

## BIBLIOTECA CIRCULANTE

A BIBLIOTECA Circulante de nossa Companhia, instalada no 4° andar da Avenida Marechal Floriano, no Rio, continúa a preencher os fins para que foi creada, fornecendo mensalmente mais de quinhentos livros emprestados a seus socios.

Isso demonstra não só a utilidade dessa organização, como a boa orientação de seus associados, que vão robustecendo a sua mentalidade com a leitura de bons livros cuja aquisição lhes seria dificil.

Com a modica contribuição mensal de 1$000 e a inscrição de 5$000 podem todos os que fazem parte de nossa Companhia se servir dos livros da Biblioteca Circulante.

Para maior movimento e engrandecimento da Biblioteca, cuja finalidade é o desenvolvimento intelectual de quantos aqui trabalham, essa novel e util instituição receberá com agrado qualquer oferta de livros que os Srs. associados lhe queiram fazer, sendo grata áqueles que já o fizeram.

## O TITULO DE "MAJESTADE"

DESDE quando é dado aos reis e imperadores o titulo de "majestade?" A essa pergunta póde-se com segurança responder. Foi no reinado de Luiz XI, o menos majestoso dos reis que teve a França, no decorrer de muitos seculos, que se começou a atribuir aos soberanos o titulo referido. Antes dêsse monarca, êles eram chamados: ilustrissimo, Vossa Serenidade ou Vossa Graça

# H. J. ENGLISH

## Seu embarque para a Europa

H. J. ENGLISH, Superintendente da Planta de S. Paulo, partiu para a Europa em goso de férias, embarcando em Santos no dia 5 de maio corrente a bordo do paquete "Alcantara".

Foi muito concorrido ali o embarque de H. J. English, que na baía de Guanabara tambem foi cumprimentado pelo pessoal da Divisão do Rio de Janeiro que lhe levou os votos de feliz viagem.

# A expansão da lingua inglesa

## Já é falada por 591 milhões de pessoas

SEGUNDO recente estatistica, existem 591 milhões de pessoas no mundo, cuja lingua oficial é a inglêsa; 150 milhões falam francês, 91 milhões falam a espanhola, 74 milhões falam o alemão, 69 milhões o holandês, 57 milhões o português e 46 milhões o italiano.

A estatistica não menciona a lingua chinesa, naturalmente por ser ela subdividida em inumeros dialetos provinciais, só entendidos pelos habitantes das respectivas provincias, sendo ininteligivel pelos demais naturais do vasto país.

Além de ser o inglês o idioma oficial de 591 milhões de habitantes da terra, devido á influencia do cinema falado norte-americano e britanico, que domita a industria cinematografica mundial, muitos outros povos já entendem, se é que não falam, bem ou mal, a lingua de Shakespeare.

# Enlace Mario Monteiro de Carvalho - Ilda Lovina Sheen

CONSTITUIU, sem dúvida, uma nota distinta de elegancia e sociabilidade o enlace matrimonial de Mario Monteiro de Carvalho, nosso querido companheiro da Engenharia Geral, no Rio, com a encantadora senhorinha Ilda Lovina Sheen, de conceituada familia de Clinton - Iowa, Estados-Unidos.

No ato civil, que se realizou na 5.ª Pretoria, paraninfaram, por parte da noiva, a senhorinha Zazi Monteiro de Carvalho e Edgar Evetts e por parte do noivo, a senhorinha Ziza Monteiro de Carvalho e Renault Castanheira.

O ato religioso efetuou-se na linda e tradicional capela de Nossa Senhora da Piedade — dos antigos Condes de Silva — á rua Marquez de Abrantes.

Uma ornamentação discreta mas atraente dava ao belo templo um agradavel aspecto, realçado pela tarde linda de sol.

Durante a solenidade uma excelente orquestra, dirigida pela notavel violoncelista Carmen Braga e composta de outros valiosos elementos musicais, executou a marcha nupcial de Mendelson. Oficiou o reverendissimo padre Nicholson, que pronunciou, na ocasião, uma alocução alusiva ao ato.

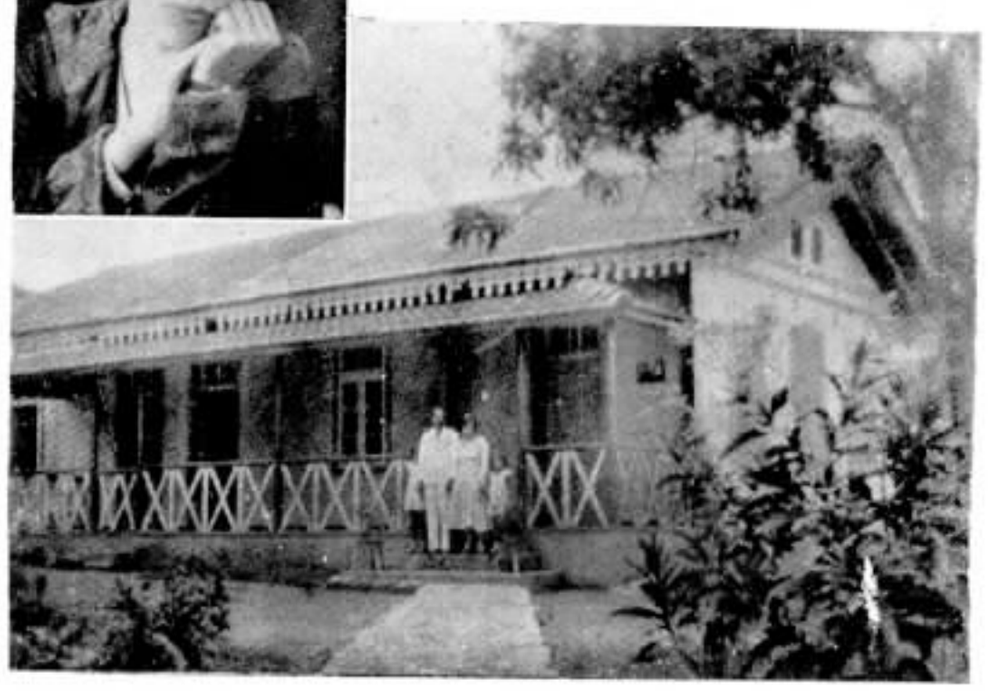
Paranimfaram no casamento religioso por parte da noiva, o Dr. Jasper Lowell Parker e Senhora e por parte do noivo, a senhorinha Maria de Lourdes Pimentel e Dr. Attilano Chrysostomo d'Oliveira.

Aos noivos foram oferecidos muitos e valiosos presentes, destacando-se o que foi ofertado pelos amigos e colegas de Mario Monteiro de Carvalho na Companhia Telephonica Brasileira.

Após as solenidades, os nubentes seguiram para Petropolis.

O casal Mario Monteiro de Carvalho — Ilda Lovina Sheen, após a cerimonia religiosa, ladeado pelos paraninfos

# A VOZ DA SAUDADE



**Ao alto, D. Olivia Marins Pereira; em baixo, a nossa ex-colega ao lado de seu esposo e suas filhinhas em sua residencia.**

SINO AZUL recebeu expressiva carta de D. Olivia Marins Pereira, ex-telefonista de nossa Companhia, assinada tambem por seu esposo Sr. Ernesto Amaro Pereira, atualmente servindo na estação de Entre Rios, da Central do Brasil, onde reside.

D. Olivia entrou para a nossa Companhia em 1921, de onde saiu em 1922, para se casar, reingressando aqui em 1928, após o falecimento de seu esposo e tornando a sair para se casar em 1932.

A missivista revela um coração bondoso, grato à nossa Companhia, onde soube se impôr pelo seu carater integro e de onde, com o seu trabalho honesto e inteligente, tirava os meios de subsistencia para si e para suas duas filhinhas.

Transcrevemos abaixo um trecho de sua carta, que revela a saudade que lhe vai n'alma dos dias felizes que aqui viveu e do convivio harmonioso de suas colegas e chefes.

"A-pesar da grande felicidade que encontrei novamente no matrimonio, tenho ainda muita saudade da Light, cheia de higiene e conforto para seus empregados, qual mãe bondosa a aconchegar seus filhinhos queridos!

Não me esquecerei nunca do Interurbano, que foi para mim um verdadeiro lar, onde me entreguei de corpo e alma a êsse serviço arduo, complicado e interessante que foi um balsamo para o meu coração dilacerado pelos golpes que havia recebido, e trabalhei em paz, ganhando honradamente o necessario para sustentar livre de necessidades minhas duas filhinhas.

Não me esqueci dos queridos e dignissimos ex-chefes, nem das saudosas e distintas ex-colegas; por isso, na impossibilidade de testemunhar a cada um a minha amizade e consideração, compartilhada pelo meu esposo, o fazemos agora por intermedio do SINO AZUL, do qual fomos ávidos leitores e sinceros admiradores, restando-nos sómente a saudade daquele tempo em que esperavamos anciosos todos os mezes a saida de tão instrutiva e humoristica revista!

Para que as minhas ex-colegas tenham fé, coragem e persistencia pela vida ardua que a telefonista tem, eu fiz estas linhas para concita-las a não desanimarem no cumprimnto do dever e esperarem confiantes na justiça Divina, que, embora tardando, nunca deixa de premiar quem merece, pois penso ter sido sempre cumpridora de meus deveres e pelo amor ao trabalho, ao carater e á honra, consegui a felicidade de encontrar um ótimo esposo e amantissimo pae para minhas filhinhas, tornando a nossa vida conjugal uma eterna lua de mel, que tem já quasi dois anos de existencia.

A telefonista, a tecedora de relações entre as distancias, tem valor e consideração; a persistencia do cumprimento de deveres e a honestidade concorrem para coloca-la na vanguarda das moças que labutam extra-lar para o sustento de sua vida".

# Os gatos no Serviço Postal

NA Exposição Filatelica inaugurada recentemente em Berlim, despertou grande interêsse uma seção consagrada à historia dos Correios na Alemanha.

Figuravam nesse certame documentos relativos a um curioso serviço postal instituido em 1870 em Berlim, que se utilizava de gatos. Dispendia a estranha empresa de trinta desses felinos, que desempenhavam as funções habitualmente atribuidas aos pombos correios. Esses gatos, transportando cartas, voltavam sempre ao ponto do qual involuntariamente tinham sido afastados. Sómente as distancias percorridas pelos gatos-correio eram muito menores que as vencidas pelos seus colegas alados.

O original serviço de correios durou, porém, menos de um ano.

Compare-se êsse serviço, moroso, inseguro, com o que é feito hoje por intermedio dos trens e vapores velozes e pelos aeroplanos e dirigiveis!

# T. L. KEENER

**Grupo tirado a bordo do "Arlanza", vendo-se T. L. Keener ao lado de sua familia.**

NO dia 20 de maio fluente partiu para a Europa a bordo do paquete "Arlanza" T. L. Keener, Engenheiro Comercial da Divisão do Rio de Janeiro.

Amigos e colegas de T. L. Keener foram a bordo por ocasião do seu embarque, fazendo votos de feliz e proveitosa viagem.

# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES

1 — Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Distrito Feder Rua Lavradio, 84. Inaugurada em 9 de abril. 3 troncos e 12 rama

2 — Barbará & Cia. Ltda. — Rua 1.º de Março n. 85, Rio. Inaugurada 12 de maio. 3 troncos e 5 ramais.

3 — Companhia Carioca Industrial. — Rua Teophilo Ottoni n.º 44, 4. Rio. Inaugurada em 9 de maio. 2 troncos e 5 ramais.

4 — Hotel Myatã. Rua Copacabana n.º 112, Rio. Inaugurada em de maio. 4 troncos e 31 ramais.

7 — Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa S|A. — Ru S. Pedro n.º 116, Rio. Inaugurada em 6 de abril. troncos e 5 ramais.

5 e 6 — Fabrica de Material Contra Gazes. Estrada do Norte n. 1088, Rio. — Inaugurada em 20 de abril, vendo-se a datilografa Srta. Nadyr Lapagesse. A mesa dispõe de 2 troncos e 4 ramais.

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM MAIO:

### RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — José B. Cavalcanti (dia 22).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Alba B. Beuttemmuller (dia 6), Maria de Vera Cruz Villalba (dia 25) e Abilio Siqueira (dia 31).

ESCRITORIO DO TRÁFEGO — Regina Menezes (dia 13), Ondina M. Azevedo (dia 31) e Maria de Lourdes Gomes (dia 10).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Telefonistas-Encarregadas: Dalila de Oliveira Cunha (dia 7), Nair Xavier de Camargo (dia 9), Ernestina Pereira (dia 10), Thereza de Jesus de Mello (dia 23); Telefonistas: Ocirema Benttemmuller (dia 1), Dulce Duarte Canellas (dia 3), Javelina Ventura Setubal (dia 6), Julia Bezerra do Valle (dia 10), Ignez Hermes (dia 9), Alexandrina Soares (dia 13), Luzia Melfi (dia 13), Herminia Rodrigues Pimenta (dia 15), Margorida Dias Farias (dia 19), Alba Marcelina de Carvalho (dia 22), Anna Thomé Ferreira (dia 23), Ruth de Moraes (dia 24), Nilsa Roncoli (dia 26), Judith Alves da Rocha (dia 30).

ESTAÇÃO "CINCO" — Telefonista-Encarregada: Iva Borroni Ariza (dia 19). Telefonistas: Piedade Moreira (dia 22), Iracema Duprat (dia 24), Hilda Corrêa Alves (dia 26).

ESTAÇÃO "MEIA-DUZIA" — Instrutora: Ermelinda Mendonça (dia 17). Telefonista-Encarergada: Laura de Souza Moreira (dia 30). Telefonistas: Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Lucilia Moreira Bastos (dia 1), Hilda Rodrigues Pereira (dia 3), Almerinda Castanho (dia 4), Noemia Martins (dia 9), Deocacina Teixeira de Mello (dia 18), Diva Carrapito (dia 18), Edith Barbosa (dia 19), Marina de Souza Marques (dia 22).

ESTAÇÃO "SETE" — Telefonista: Hercilia Reis (dia 13).

ESTAÇÃO "OITO" — Telefonista-Encarregada: Nair Waltz (dia 3). Telefonistas: Lourdes P. Vieira (dia 1), Gioconda F. Campello (dia 3), Ilda M. e Silva (dia 3), Aracy A. Souza (dia 4), Jandyra A. Seabra (dia 4), Oswaldina Braga (dia 5), Odette Lauria (dia 9), Celina Muniz (dia 11), Olinda C. Ferreira (dia 11), Jacyra G. Carvalho (dia 11), Dagmar X. Brito (dia 13), Sylvia Luiza Hammerly (dia 24), Iracema Soares (dia 17), Orcina O. Torres (dia 24), Maria I. Ferreira (dia 16), Maria A. Silva (dia 27), Petronilha B. Cunha (dia 31).

DIA 29 — ROSA LIBONATI — PETROPOLIS — E. DO RIO

DIA 3 — NAYADES OLIVEIRA — CAMPINAS — S. PAULO

DIA 2 — CANDIDA PORTELLA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 8 — AGUEDA PEGADO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 2 — GUIOMAR PAIXÃO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 20 — COLOMBINA BRILLO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 27 — MARIA J. SANTOS — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 23 — EMILIA GONÇALVES — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 13 — ODETTE MOREIRA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 31 — ROSA S. MACHADO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 13 — CECILIA CUNHA — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 22 — GUSTAVO M. PONTES - DIV. MINAS E RIO-R. JANEIRO

DIA 25 — JOSÉ B. FERRADOR — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

DIA 4 — CLEMENTE O. SILVA - CONTADORIA — S. PAULO

DIA 28 — FREDERICO K. SOUZA - PLANTA — S. PAULO

DIA 25 — M. BAPTISTA DOS SANTOS - TESOURARIA - R. JANEIRO

DIA 16 — JOSÉ CARCAVALLO — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 28 — S. SANTOS SILVA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 28 — OLAVO S. MENDES — PLANTA — RIO DE JANEIRO

DIA 1 — ALPHIO AGATTI — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 21 — MAURICE GANE — ENGENHARIA GERAL - R. JANEIRO

DIA 14 — ALFREDO G. DE FARIA - ENG. GERAL — RIO DE JANEIRO

DIA 21 — E. TASSARA MASSENA - B. HORIZONTE - M. GERAIS

"INTERURBANO" — Telefonistas-Encarregadas: Avelina Reis (dia 20), Maria da Piedade da Fonseca (dia 4), Elza Cardia da Silva Lisbôa (dia 6), Laura Gomes Carrilho (dia 7), Julieta Marsica Ribeiro (dia 9), Oswaldina Augusta de Menezes (dia 9), Alercia Majolo da Silva (dia 11), Lucilia Avila de Souza (dia 15), Maria de Lourdes Cezarina (dia 16), Clementina Mello Barreto (dia 25). Telefonistas: Argima Baptista Alves (dia 28. Mensageira: Dolores Ribas Macedo (dia 17).

"INFORMAÇÕES" — Telefonistas: Carmen Pereira Soares (dia 3), Graziella Campos Mello (dia 3), Flavia Nunes Ferreira (dia 26), Irene Amalia Teixeira (dia 3), Maria Antonietta de Souza (dia 16), Ismenia da Silva Ramos (dia 21), Maria Xavier de Jesus (dia 13), Joana Rodrigues Figueira (dia 5).

DIA 1
MARIA NOEMIA CASTRO - LISTAS
RIO DE JANEIRO

DIA 27
LINA ABREU
TRÁFEGO
S. PAULO

DIA 31
AUTA B. SILVA
TRÁFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 17
ANTONIETTA OLIVEIRA - TRÁFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 3
MARIA C. CUNHA
TAUBATÉ
S. PAULO

DIA 11
VICTORIA R. ROMERO - NITERÓI
E. DO RIO

DIA 4
LEONILIA DE FREITAS - CAMPINAS
S. PAULO

DIA 3
GRACINDA KROKOSZ - TRÁFEGO
S. PAULO

DIA 30
JUDITH LIMA
TRÁFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 9
MARIA BRAGA
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 9
P. R. CASTANHEIRA
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 15
OCTAVIANO DE SOUZA - CONSTRUÇÕES - S. PAULO

DIA 24
A. FERNANDES MARTINS - CONSTRUÇÕES-S. PAULO

DIA 1
MARCELINO B. DIAS - CONSERVAÇÃO - S. PAULO

DIA 29
GIACOMO BUSANA
ALMOXARIFADO
S. PAULO

DIA 10
ROBERTO MAIER
CONSTRUÇÕES
S. PAULO

DIA 11
ADÃO C. DE MATTOS
NITERÓI
E. DO RIO

DIA 4
ALFEU A. DOS REIS
ARARAQUARA
S. PAULO

DIA 3
ALCIDES VASCONCELLOS - CONTADORIA - S. PAULO

DIA 17
J. B. ANDRADE
SOROCABA
S. PAULO

DIA 1
ABEL C. MATTOS
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 5
AECIO FALCÃO
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 21
SYLVIO BUSSOLOTI
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAIS

## S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Augusto Naddeo (dia 22), Rosario Simino (dia 24) e Luiz Gonzaga Costeira (dia 30).

CONTADORIA — Antonio Borges da Silva e Brasil Barboza Silveira Bueno (dia 3), Benedicto Fonseca e Miquelino Palermo (dia 8), João C. da Costa Carvalho (dia 9), James John Benson e Darim Braim (dia 10), Jacy Guedes (dia 11), Frederico Alvarenga Souza (dia 15), Willibald Langer (dia 20) Luiz Silveira, Yolando Santoro e Luiz Zanoni (dia 24).

CONSERVAÇÃO — Giuseppe Rizzo (dia 2), Alfredo Rodrigues Oliveira e João da Cruz (dia 3), Benedicto Leite e Albano H. Borges Teixeira (dia 4), Candido Valentim (dia 11), Antonio Ramos, João Corrente e Egydio Moretti (dia 14), Francisco Bargiula (dia 18), Frederico Luiz Eiche (dia 20), José Ramalho (dia 23), Georgina Loureiro (dia 24), João Simarelli, Urbano de Barros e Eugenio Cruz (dia 26), Luiz Baptista Silva (dia 30).

CABOS — Sebastião Praza Alcayde (dia 5), Francisco Sumaqueiro (dia 10), Sebastião Mascaro (dia 18), e Affonso Games (dia 31).

CONSTRUÇÕES — João Augusto B. Ferreira e Arthur Augusto Teixeira (dia 1), Antonio Fortunato Alves (dia 5), Francisco José (dia 10), Sylvio Xavier (dia 15), José Fermiano (dia 18), Carmello Siqueira e Avelino Corrêa Cordoso (dia 19), Isac Gold e José Alberto (dia 22), Joaquim Guedes (dia 28).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — Epiphanio Silva (dia 3), Flavio Oswaldo Conti (dia 7), Alberto Scheffler (dia 15), Silio Del Debbio (dia 21), Léo Padlas Junior (dia 23), João Portansky (dia 25), Jacob Sigus (dia 31).

EMPREGADOS — José dos Santos Nunes (dia 3), Rosaria Graziano (dia 24), Edna Potenza (dia 20).

OFICINAS — Antonio Rodrigues Moreira e Alfredo Luiz Orsi (dia 1), Luiz Massi (dia 3), Hugo Callegaretti (dia 11), Zeferino dos Santos (dia 14), Euclydes Pereira da Silva (dia 18), Luciano Biancardi (dia 23), Henrique Salvador (dia 26) e Santiago O. Ganharul (dia 31).

PLANTA ESCRITORIO — Iracy Corrêa (dia 4), Ernesto Markgraf (dia 17).

SUPERINTENDENCIA (Cidade) — Francisco Teixeira (dia 19).

TRAFEGO ESCRITORIO — Antonio L. Cerqueira (dia 4), Florentino D'Angelo (dia 7) e Anna Jones (dia 10).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Lucila Alves (dia 1), Ernesta Blasio e Angela Cozzubo (dia 2), Dolores Veloza (dia 5), Penha Darone (dia 7), Maria Camargo (dia 8), Odette Souza Mello (dia 9), Yolanda Seraphino (dia 12), Ondina Caninéo (dia 16), Noemia Vettorazzo (dia 19), Catharina Scagliusi (dia 22), Herminia Concilio (dia 23), Maria L. Gusmão (dia 24),

Alice Malheiros (dia 27), Mercedes Modenssi (dia 28), Assencion Alvares (dia 30) e Apparecida A. Pedroso (dia 31).

ESTAÇÃO "SETE" — Anna Muller (dia 6), Laura Morelli e Luiza Gould (dia 8), Maria L. Cesar (dia 9), Claudionor G. Carvalho (dia 13), Esther de Sant'Anna e Albina N. B. Silva (dia 15).

ESTAÇÃO "NOVE" — Helena Mayer (dia 3) ,Eunice Soares (dia 9), Aurea A. de Barros (dia 15), Maria L. Moraes (dia 17) e Rosina Bleferi (dia 22).

INORMAÇÕES — Heroina Boattini (dia 14) e Aguida Campos (dia 23).

GARAGE — João Mucedola (dia 26).

INTERURBANO — Ida M. Bambini (dia 2), Yolanda A. Bezzi (dia 6), Marina Mostaci (dia 7), Dora B. Santoro (dia 8), Ida de Curtis Betti, Açucena Ferraz e Cassimira de Abreu (dia 10), Sophia Lictfeld (dia 15), Lybia Zambelli (dia 18), Maria F. Jardim (dia 23), Carolina O. Barboza e Iracema Santoro (dia 29), Adelina Mendes (dia 30).

ESTAÇÃO SANT'ANNA — Elisa Ziller (dia 4), Andradina Fragoso (dia 17).

ESTAÇÃO S. CAETANO — Maria da Cruz Eboli (dia 3).

## INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Luiz Gobato e Anna Pellegrini (dia 2), José Tonello (dia 4), José Luciano (dia 7), Olga Deliesposte (dia 8), Amelia Pomello (dia 10), Alice Bottura (dia 11), Antonio Leite e Thereza Juliano (dia 13), Rosa Ramos (dia 14), José Salles Filho (dia 24), Nelly Rinaldi (dia 27), Ernestina Volante (dia 31).

CAMPINAS — José Pedroza (dia 1), Maria C. Cazzaniga (dia 7), Arthur Fonseca (dia 9), Nair Armelini (dia 10), Helena Vallim Silveira (dia 11), Maria de Lourdes Leite (dia 13), Maria Galiza (dia 19), Castorina Bueno (dia 17), Joaquim Modanezi (dia 23), Cecilia Godoy e Gertrudes M. Camargo (dia 24), Luiza Camargo (dia 25), Paulino Pedroso (dia 26), Hildolanda Pallota (dia 27), Ney Rodrigues (dia 30).

RIBEIRAO PRETO — Carmela Lalio (dia 4), Nair Menezes (dia 6), Florinda Toni (dia 9), Maria Antonia Maroni (dia 8), Sebastião Arthmann (dia 19), Maria A. de Moraes (dia 23), Laura Barbosa (dia 26).

**Srta. Maria do Carmo Moraes, Chefe da Estação de Piratininga — S. Paulo**

SANTOS — Maria Garcia (dia 1), Amelia Dias (dia 4), João Corrêa e Ramiro Battan (dia 5), Antonio Gomes e Julia J. da Silva (dia 6), Isabel P. Martins (dia 9), Iracema Silva Secco (dia 10), Amelia Loberto (dia 13), Helena Fidencio e João de Souza (dia 15), Carlos Cozza e Maria da Conceição Rua (dia 17), Francisco Antiquera e Manoela Loberto (dia 21), Geraldo Robenhorst (dia 25), Annita Simões e Manoel Nery Azevedo (dia 26), Adalgisa Sartorio (dia 29).

SOROCABA — Plinio Cunha Freire (dia 1), Maria do Cormo B. Leite (dia 2), Nicolina de Bernarde, João de Oliveira e Benedicto Candido (dia 3), Benvinda de Barros Cavallini (dia 6), Clodomiro Guilherme (dia 9), Emilia Teixeira Barros e José Freschi (dia 10), Noemia Medeiros (dia 11), Manoel Barroso, Benedicto Cornelio e Elvira Padilha (dia 15), Lazara Knuppel (dia 18), Adelia Vanucci e Henrique Pedrotti (dia 25), Antonio Alves (dia 27), Silverio Sperandini (dia 31).

TAUBATE' — Maria Pereira, Cynira Amaral e José B. F. Siqueira (dia 5), Maria L. V. Torres (dia 14), Apparecida Gonçalves (dia 17).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI — Telefonista: Lêa Morgado (dia 23).

CORDEIRO — Telefonista: Waltheia Muniz do Nascimento (dia 11).

ENTRE RIOS — Telefonistas: Luiza Machado (dia 20) e Maria José Salles (dia 25).

NITERÓI — Aux. de Escrita: Carlota Regent (dia 17). Telefonistas: Celina Siqueira (dia 15), Aloyde Cardoso (dia 21), Maria da Penha Soares (dia 23) e Eunyce Fernandes (dia 28).

PETROPOLIS — Telefonista da Secção de Concertos: Maria de Lourdes Teixeira Casqueiro (dia 4). Telefonistas: Alice Louzada Machado (dia 10), Sylvia Wendling (dia 11) e Maria José Augusta Pereira (dia 25).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BARREIROS — Telefonista: Minervina Helena do Nascimento (dia 27).

MUZAMBINHO — Telefonista: Sarah Pereira (dia 12).

RECREIO — Telefonista: Maria Ayrcê Mafra (dia 30).

S. THOMAZ DE AQUINO — Telefonista: Ordalina Figueiredo Costa (dia 20).

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 2 de abril último, no Rio, o casamento da Telefonista-Encarregada Sta. Mafra Figueiro com o Sr. João Agostinho Affonso.

## NASCIMENTOS

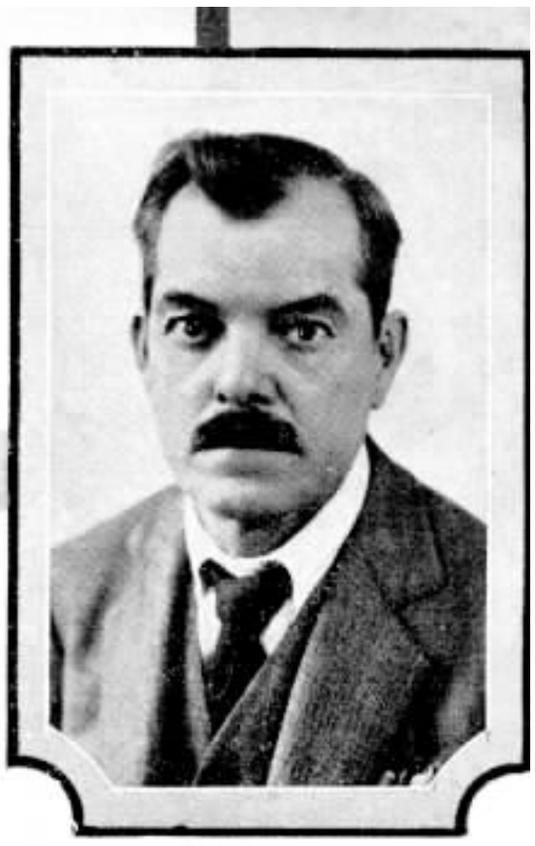
ACHA-SE em festa, no Rio, o lar da Telefonista-Encarregada D. Diva Mendes Loureiro, esposa do Sr. Adalberto Loureiro, com o nascimento de uma menina que se chamará Wilma.

LERY, interessante filhinha de A. M. Gaspar, da Tipografia, e de D. Leonidia Senna Gaspar, completou 2 anos a 15 de abril último. Lery e seus paes receberam festivamente os amiguinhos que em grande número foram cumprimentar a anniversariante.

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

30 Anos
Joanna Carvalho
Tráfego
S. Paulo

20 Anos
José Martins
Conservação Interior
S. Paulo



30 Anos
Alvaro C. Morato Couto
Conservação
S. Paulo

15 Anos
José Peixoto
Construções
S. Paulo

20 Anos
João A. Carvalho
Cravinhos
S. Paulo

15 Anos
Adelmo Lencione
Conservação
S. Paulo

15 Anos
Alcides G. Vasconcellos
Contadoria
S. Paulo

15 Anos
João Lopes Brito
Cabos
S. Paulo

15 Anos
Alfredo Bevilacqua
Contabilidade
Rio de Janeiro

15 Anos
Pedro Salatine
Conservação
S. Paulo

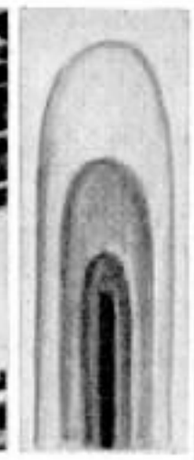
10 Anos
Arvosto Duncan
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

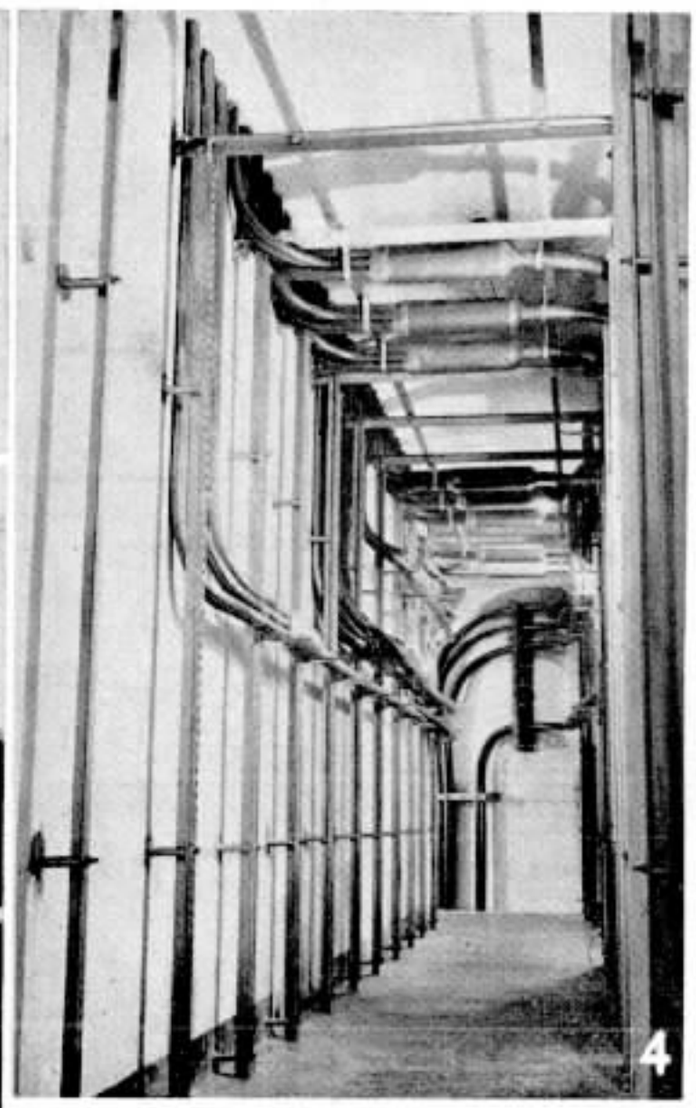
10 Anos
Maria G. Nogueira
Tráfego
Rio de Janeiro

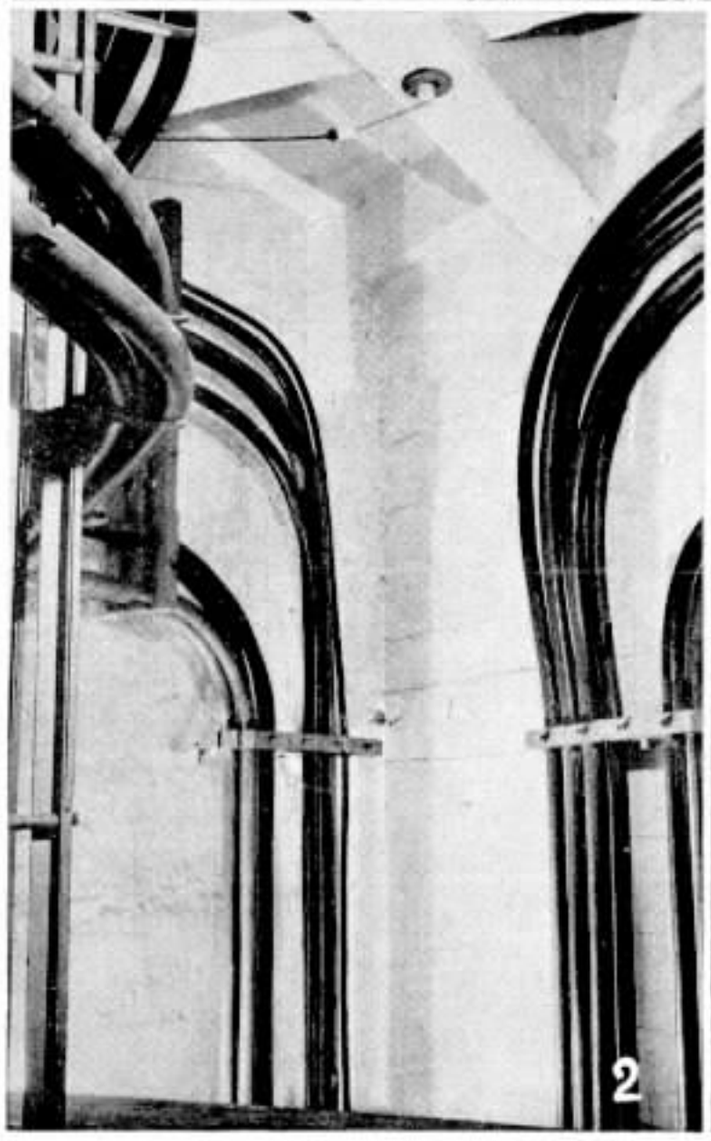
15 Anos
Lydia M. Carvalho
Tráfego
Rio de Janeiro

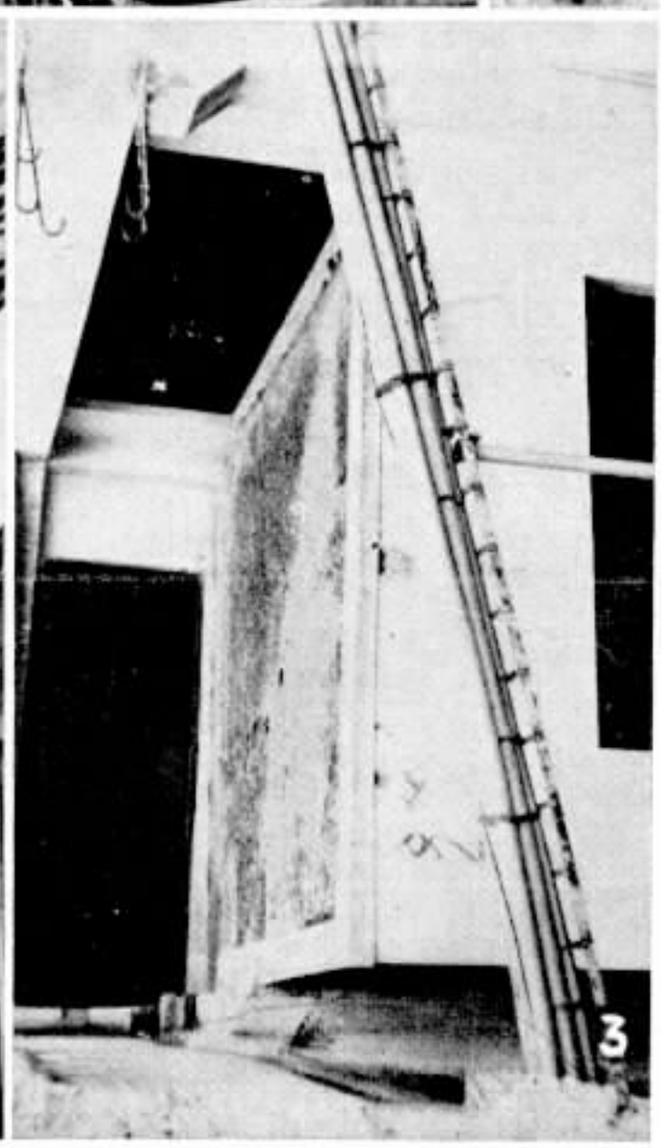
10 Anos
Dalila O. Cunha
Tráfego
Rio de Janeiro

# A ENTRADA DE CABOS NA ESTAÇÃO AUTOMATICA "2" DE S. PAULO









1 — Galeria terminal. Vista dos cabos que sobem do manhole n.º 461.

2 — Vista dos 20 dutos que do manhote n.º 461 ligam ao manhole n.º 56, lado largo S. Francisco.

3 — Disposição dos cabos na galeria terminal da Estação "2", vendo-se ao fundo a saida dos cabos do manhole n.º 461.

4 — Travessia dos cabos da antiga Central para a nova Estação "2"

QUANDO a nova estação central automatica de S. Paulo entrou em serviço, foi necessario realizar um trabalho muito demorado para ligar a nova planta interna à velha planta externa. Era pensamento na época da instalação que seria possivel reconstruir a planta externa e tê-la pronta por ocasião da inauguração; mas, devido a razões varias, como: a nova pavimentação das ruas, novas entradas e novos cabos nos velhos edificios e muitas outras coisas de igual natureza verificou-se que era impossivel ter o serviço completado para o dia da inauguração; por essa razão, foram corridos cabos de ligação especial do novo distribuidor principal e ligados aos cabos antigos proximo do velho distribuidor principal; depois, tão rapido quanto possivel, os novos cabos foram entrando em serviço um por um. Gradativamente, todos esses cabos foram instalados e distribuidos e todos êles, excepto um, estão agora em funcionamento. Ha 13.332 pares constituidos por 11 cabos de calibre 24 de 1212 pares; 3.030 pares são usados para circuitos de tronco para outras estações.

Os engenheiros arcaram com grandes dificuldades para localizar a entrada dos cabos e o tunel dessa estação, devido ao fato da rua em que estava situada naquele tempo a caixa subterranea da estação existir sómente no papel, e quando essa rua foi afinal construida verificou-se que ficou em nivel inferior, o que obrigou a um pequeno ângulo para conduzir o cabo do distribuidor geral pelo tunel e daí para a caixa da estação.

# A vitrola avisando assaltos e incendios

DOIS engenheiros dinamarqueses, os irmãos A. C. e L. S. Andersen, acabam de construir um aparelho de alarme, destinado a entrar em funcionamento quando houver um assalto ou um incendio. O aparelho é construido com tanta perfeição que não desperta a atenção do ladrão, embora a policia seja chamada pelo telefone.

Um disco de vitrola entra automaticamente em comunicação com um telefone comum quando uma ferramenta ou chave falsa seja metida na fechadura e por intermedio do disco gravado especialmente para este fim se dá o local onde o assalto está se realizando.

Com uma pequena modificação, êste aparelho tambem póde servir para avisar um incendio. Neste caso, o calor do fogo, quando a temperatura tiver chegado a um certo gráu, automaticamente abre a mola da roda que suporta o disco.

As autoridades que examinaram o aparelho em questão acham que póde ser de grande valor para prevenir assaltos.

(Traduzido do "Stckholms Daablad", de 4-5-34, pela Sra. Margot Berlin, das Divfsões dos Estados de Minas e Rio).

# RECORTADO...

INGENUO PESCADOR

— Mas como é que você quer que os peixes peguem si não põe nada no anzol?

— Olha, José; si êles quizerem pegar que peguem; si não quizerem, não peguem. Sou incapaz de iludir quem quer que seja.

◇⊙◇

RAZÃO BASTANTE

— Ah! estás com dor de dentes? Porque então não vais pra casa?

— Porque papai é dentista, responde o garoto.

◇⊙◇

NA PROTETORA DOS ANIMAIS

**— Sinto muito, mas não podemos conceder-lhe a pensão que pede para comer. Esta Sociedade só fornece alimento para animais.**

**— Sim, eu sei, mas é por isso mesmo: eu tenho uma solitaria e não a posso alimentar.**

**(De "Buen Humor", Madrid).**

◇⊙◇

CONFIDENCIA

Amelia — Imagina tu que o Henrique fez-me hoje uma declaração de amor e no entanto êle me conhece apenas ha dois dias!

Carlota — Pois acredita que foi por isso mesmo, minha querida.

◇⊙◇

ESPLENDIDA SOLUÇÃO

**Ela: — A costureira disse que não me fará novo vestido enquanto não pagares o outro!**

**Ele: — Magnifico! Vou lhe escrever, enviando-lhe os meus agradecimentos!**

**(De "The Humorist", Londres)**

◇⊙◇

RECOMENDANDO O PREPARADO

— Não só cura a febre tifoide como a evita, diz o farmaceutico.

— Como assim?

— Tomando duas colheres quinze minutos antes de se declararem os primeiros sintomas.

◇⊙◇

A FILHA DO BANQUEIRO

— E verade que estavas muito embaraçado quando pediste a minha mão a meu pai?

— Estava, sim, minha querida; eu devia mais de cincoenta contos.

◇⊙◇

BOA DESCULPA

A esposa: — Hoje, dia de meus anos, não me trouxeste nada de presente?

O marido — Não trouxe porque não quis lembrar-te de que tinhas mais um ano.

◇⊙◇

ATRAPALHAÇÕES ANTIGAS

— Maria, trouxeste as flores que hei de levar ao baile no cabelo?

— Sim, senhora condessa; mas não sei onde puz o cabelo que ha de levar as flores...

◇⊙◇

FALTA DE PRATICA

— Hoje de manhã minha cozinheira ficou doente inesperadamente e eu tive de fazer o almoço.

— E ela melhorou?

— Melhorou, mas agora quem adoeceu após o almoço foi meu marido.

◇⊙◇

NO ANIVERSARIO

Rosa: — Hontem foi o dia do meu aniversario e o Carlos deu-me tantas rosas quantos anos completei.

Margarida: — Ah! então devia ter sido um ramo enorme!

◇⊙◇

EXPLICANDO O DEFEITO

**— Que aconteceu, que você ficou com os olhos assim?**

**— Nada! Tenho êles assim para resolver problemas de palavras cruzadas.**

**(De "Buen Humor", Madrid).**

◇⊙◇

NO CONSULTORIO

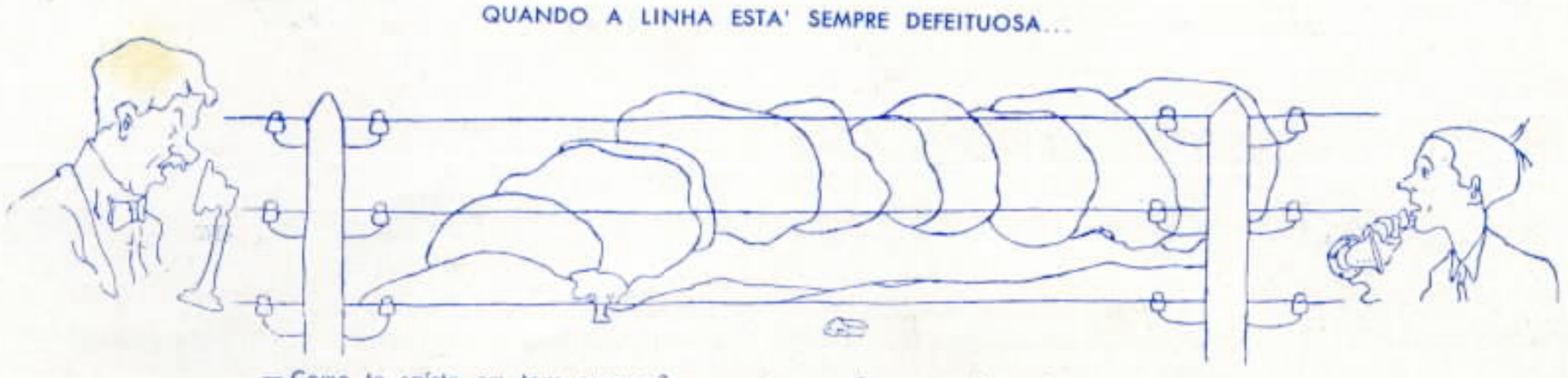
O medico — Não gosto do funcionamento do seu coração. O senhor teve complicações com a Angina Pectoris.

O cliente — O senhor adivinhou, mas o nome dela não era êsse.

(K. F. C.).

◇⊙◇

QUANDO A LINHA ESTA' SEMPRE DEFEITUOSA...



— Como te saíste em teus exames?
— Não se ouve nada!
— Como é que fôste nos exames!!
— Não se ouve nada, papai!

— Pergunto si precisas de dinheiro!
— Ah! sim! papai! Pode mandar pelo correio.

(De "Buen Humor", Madrid).

# Telefones Mecânico-Automáticos
# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# SISO AZUL

# O VALOR DO TELEFONE

*AS proprias contingencias da vida moderna vão se encarregando de demonstrar o valor do telefone em nossas relações sociais, tornando-o o veículo imprescindivel no lar para transmitir os apêlos da familia às autoridades competentes na defesa de sua tranquilidade, de sua vida e de sua bolsa.*

*Agora mesmo a Diretoria Geral de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal instalou um telefone especialmente destinado a receber as reclamações das donas de casa que se vejam prejudicadas pelos fornecedores que queiram desrespeitar a tabela de preços dos generos de primeira necessidade oficialmente estabelecida.*

*O telefone toma assim parte numa fiscalização que deve ser imediata e que até aqui não era eficazmente exercida por falta de um meio rapido de se veicular a reclamação, o que o aparelho modestamente instalado num recanto da casa veiu proporcionar.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

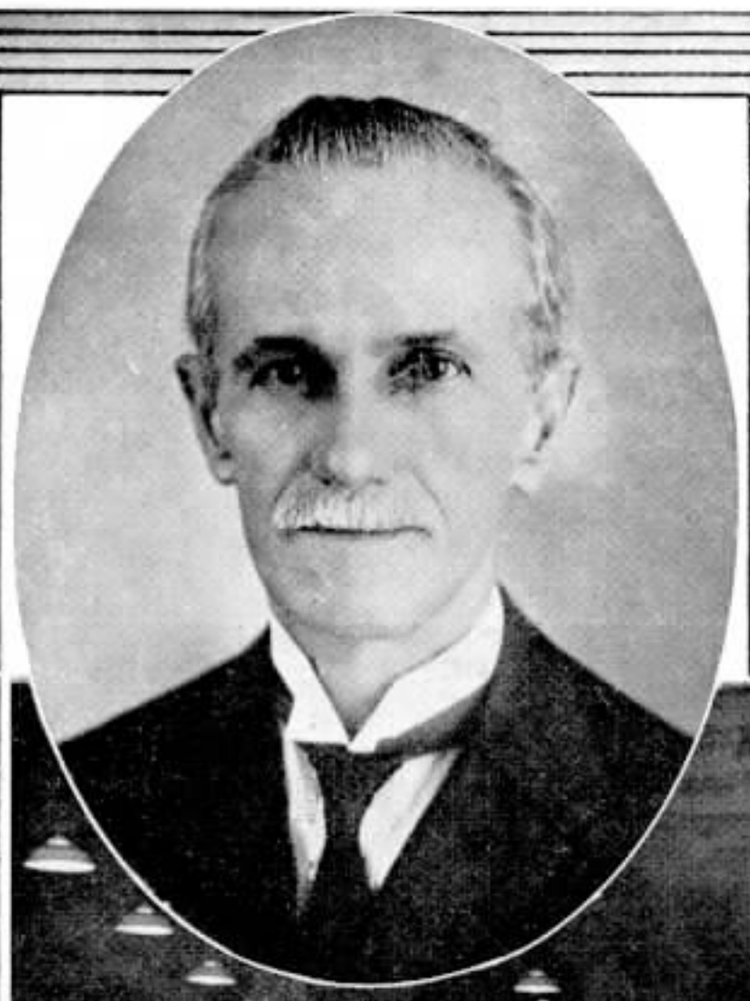
ANO VII — JUNHO DE 1934 — VOL. VII N.º 78


## C. G. Schneider

EM viagem de férias, embarcou a 16 do corrente, a bordo do "Almanzora", com destino à Europa, C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral.

Não só ao seu embarque em Santos como á sua passagem pelo Rio de Janeiro, compareceram numerosos amigos que foram levar-lhe e à sua exma. esposa votos de feliz viagem.

ESTE NÚMERO CONTÊM 24 PAGINAS



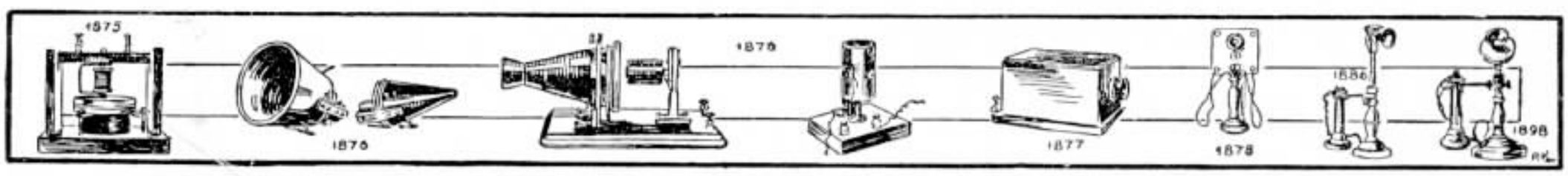
# Uma justa homenagem

TENDO completado 30 anos de serviços à nossa Companhia, foi aposentado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira o nosso companheiro Juvencio Xavier de Castro Junior, que no dia 5 do corrente veiu se despedir dos colegas da Contabilidade, no Rio, onde exercia o cargo de Cobrador de Aparelhos Públicos.

Muito estimado pela sua delicadeza de trato, atividade, assiduidade e honestidade, Juvencio de Castro recebeu carinhosa manifestação de seus companheiros, em cujo nome falou Adalberto Cabral de Mello, que o felicitou pelo justo premio de descanso que recebeu.

Atenciosamente, Juvencio de Castro posou para SINO AZUL em companhia de seus amigos e superiores, retirando-se comovido pelas provas de afeto recebidas.

**No medalhão, Juvencio Xavier ed Castro Junior; em baixo, dois grupos, vendo-se o homenageado cercado de colegas e de seus superiores.**



# G. J. Boggiss

## Seu embarque para Londres

EM goso de férias, embarcou para Londres no dia 6 do corrente, no "Highland Brigade", G. J. Boggiss, Agente Especial.

Pela sua afabilidade e simplicidade, G. J. Boggiss grangeou em nossa Companhia um numeroso circulo de amigos e admiradores, que aproveitaram a oportunidade para lhe dirigir votos de feliz viagem.

G. J. Boggiss foi acompanhado de sua exma. esposa e de seus filhos George Brian, Nancy Irene e Norman Ian.

Muitos amigos e colegas de G. J. Boggiss foram ao cáis e a bordo do "Highland Brigade" levar-lhe as despedidas, homenagem a que SINO AZUL se associou também.

**Fotografia tirada a bordo do "Highland Brigade" por ocasião do embarque de G. J. Boggiss, que se vê ao centro, ladeado por sua exma. esposa e filhos e dos amigos que foram levar-lhe as suas despedidas.**

# TELEVISÃO

## O ESTUDIO DE BAIRD

O "DAIL Mail" de Londres fez ha pouco uma descrição da visita que um jornalista seu fez ao estudio de John Logan Baird, inventor de televisão, que se instalou na torre do Crystal Palace.

Depois de atravessar o estudio, onde ha uma confusão de fios metalicos e uma sala cheia de instalações complicadas, desenhos e papeis esparsos, o jornalista parou num canto e assim descreve o que viu:

"Percebi, então, que uma pelicula rodava lentamente como se fosse uma correia de maquina, atravessando a certa altura um forte raio de luz branca, que penetrava a penumbra daquela sala. Era, justamente, a fita denominada "I was a Spy", estreando Madeleine Carrol, mas pouco se esperava ver na caixinha pousada na mesa. A fisionomia da artista apresentava simultaneamente as expressões e movimentos demonstrados na pelicula, que se desenrolava ao mesmo tempo.

A caixinha, com janelas prismaticas, era apenas o ensaio do apparelho que o Sr. Baird vem aperfeiçoando para uso domestico, com o qual poderemos nos divertir com todos os prazeres da arte cinematografica, sem sair de casa, sendo possivel qualquer acontecimento ser tambem transmitido pelo mesmo processo.

O estudio, ou seja o santuario particular, não é maior do que a guarita de um sentinela: é escuro e todo forrado de chapas de cobre, afim de excluir as ondas fortes que transmitem os sons e que poderiam abafar as ondas, muito mais fracas, de visão. Naquela camara escura, a artista coloca-se na posição em que 180 raios intermitentes e finissimos poderão iluminar os seus traços, e as celulas de "visão" apanham esses traços da mesma maneira que o microfone apanha os sons, irradiando a sua fotografia pelas antenas da torre, transmitida em ondas invisiveis, até serem recolhidas na tela do televisionista.

Esta definição de 180 raios já é 24 vezes superior a qualquer outra até agora atingida.

O Sr. Baird instalou-se na torre do Crystal Palace, por ser o ponto mais alto da capital.

As ondas de visão diferem das ondas de som, não podendo se curvar muito, e sendo limitadas a 30 milhas de distancia, motivo pelo qual devem ser transmitidas de algum ponto onde encontrem a resistencia minima. Assim mesmo, a ignição de automoveis já influe nelas, assim como tambem os anuncios luminosos; no entanto, estes defeitos vão desaparecendo dia a dia, e as ondas de visão aperfeiçoam-se cada vez mais.

A televisão é, atualmente, uma ciencia tão avançada que podemos comunicar-nos pelo telefone com algum amigo em ponto afastado e percebel-o, ao mesmo tempo nitidamente, como se fosse na tela do cinema.

O Sr. Baird declarou que em 18 meses os apparelhos de televisão estariam á venda no commercio a 50 libras cada um; teremos então programas irradiados do Crystal Palace diariamente, permitindo ver e ouvir todos os artistas do radio. Os films falados e acontecimentos esportivos serão vistos no proprio lar. A introdução da televisão no cinema tambem não tardará, sendo-nos dado assistir ás corridas do Derby projetadas na tela, no momento em que estão se realizando.

Durante dez anos, o Sr. Baird tem-se dedicado á sua invenção, combatendo não só a falta de confiança, como tambem sua propria falta de saude.

— Não ha muito — disse o inventor — a televisão era apenas uma especie de espiritualismo. Acreditava-se que era talvez um novo sistema scientifico de fazer desaparecer o dinheiro de acionistas incautos. Não se pode, porém, avaliar o quanto se tem conseguido nos ultimos seis meses".

**Pensae** no Futuro e Educação dos vossos FILHOS

— SUBSCREVENDO HOJE MESMO UM OU MAIS TITULOS DE ECONOMIA DA

Sul-America Capitalização

# As aplicações imediatas do telefone

O ADVENTO do telefone, que em 1877 já era conhecido do mundo quasi inteiro, si foi, para muita gente indiferente, de uma importancia secundaria, foi considerado o inicio de uma nova era para a humanidade, pelas inumeras aplicações que ia ter êsse novo meio de comunicação.

A parte culta do mundo anteviu a importancia do novo invento, que vinha intensificar extraordinariamente as relações sociais, cancelando as distancias e facilitando o rapido entendimento verbal entre duas pessoas localizadas em pontos diferentes.

A ciencia aproveitou os principios da telefonia, fazendo aplicação do telefone com resultados satisfatorios.

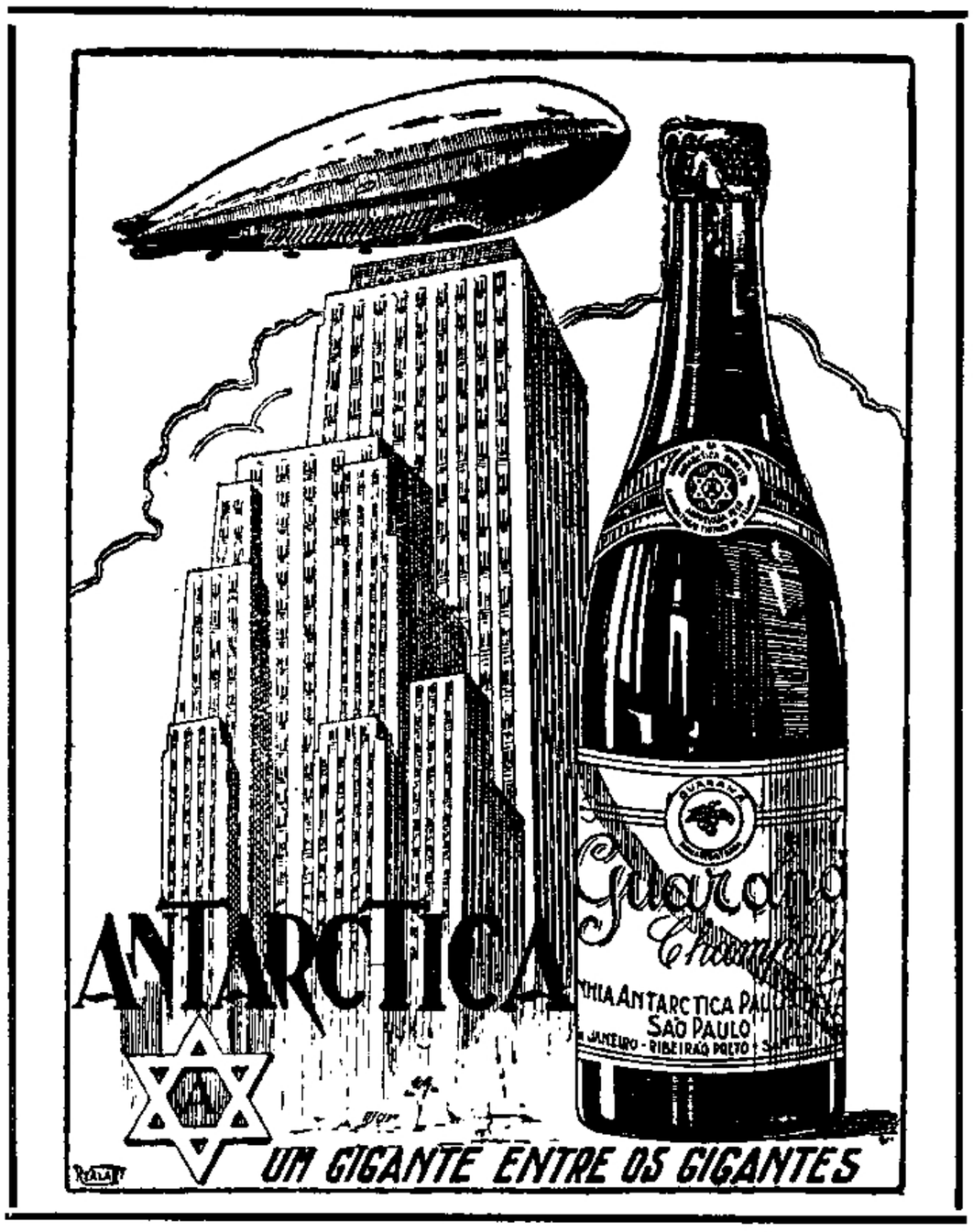
Pouco tempo depois de ficar conhecido êsse novo processo de transmissão do som e da palavra, M. Baudel, de París, por uma combinação simples e engenhosa, construiu um aparelho microfonico que, colocado sobre uma arteria, indicava todos os ruidos que se verificam no interior do vaso; adquirindo um pouco de prática, chegava-se muito facilmente a distinguir as diferenças de ritmo, ruidos de sôpro, etc.

No estado atual de progresso cientifico, os instrumentos de auscultação distanciam-se, sem dúvida, desse primitivo aparelho.

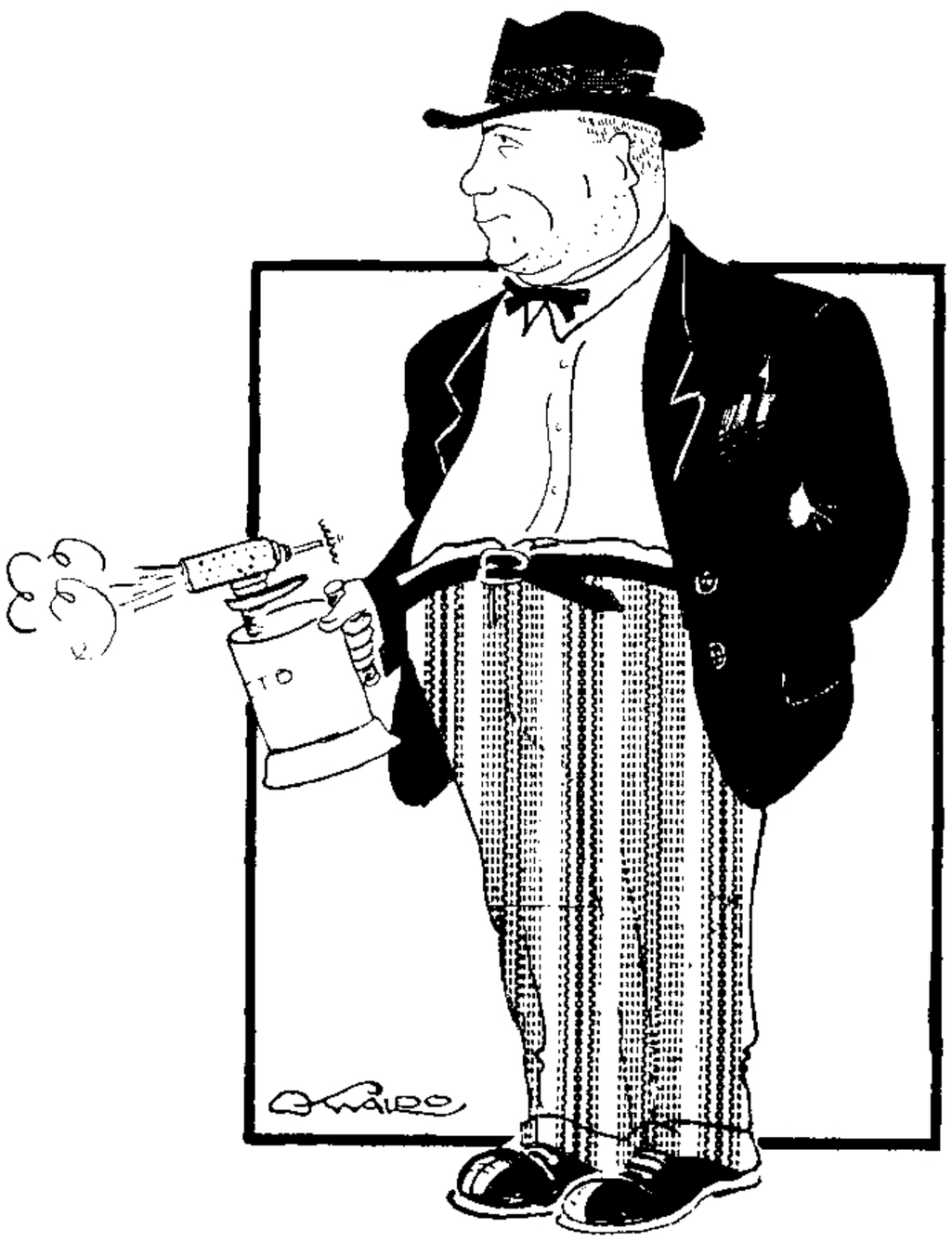
— O telefone foi tambem empregado para verificar se a ventilação no interior das minas se fazia em boas condições e si a maquina encarregada dêsse serviço funcionava regularmente.

Como se sabe, as minas são em geral muito extensas e o telefone facilitou a comunicação entre os que trabalhavam nas galerias e as pessoas que estavam no exterior. O telefone, além disso, servia para transmitir ordens.

Em França, foi colocado numa mina um telefone deante de uma roda movida pelo ar que servia para a ventilação, aparelho êsse que foi ligado ao telefone colocado no escritorio do engenheiro-chefe. Êste pelo ruido que ouvia no telefone, sabia si a ventilação se fazia bem e si o maquinismo respectivo estava em boas condições de funcionamento.




## CARICATURA DE OSWALDO



**Manoel Gomes de Carvalho, Encarregado de Emendadores de Cabos, no Rio.**

— Em Canton, Ohio, em 1878, fez-se uma interessante aplicação do microfone.

Numa linha adutora dagua, feita de manilhas de barro de 70 centimetros de comprimento, numa extensão total de cerca de cinco quilometros e enterrada dois metros abaixo do nivel do chão, produzia-se um escapamento dagua que se tornou dificil localizar porque o terreno era todo formado de saibro. A agua infiltrava-se facilmente e não chegava à superficie, de sorte que para se verificar onde se dera a ruptura seria necessario fazer excavações ao longo de toda a linha.

Foi nessa situação que o Sr. M. Seubel se lembrou de fazer aplicação do microfone, na suposição de que êle poderia indicar o ruido proveniente do escoamento da agua atravéz da fenda. E assim foi. Fechado o encanamento e posto sob pressão, qualquer corrente só se produziria por meio daquela ruptura e qualquer ruido observado indicaria o local da avaria. O Sr. Seubel começou as suas investigações colocando o microfone no centro da linha adutora; no telefone ouviu-se um ruído distinto; êsse ruído diminuia à medida que se afastava o aparelho, de 50 em 50 metros, mas cessava de se ouvir por completo, o que provava que se havia ultrapassado o local onde se dera o acidente. Dêsse modo, foi possivel determinar, num raio de cerca de dez metros, o local exato do escapamento da agua, o que foi comprovado pela excavação naquele ponto, ficando à mostra o encanamento, que de fato se havia rompido ali.

Mais tarde a Allemanha empregou tambem o microfone para descobrir as rupturas não só no encanamento geral dagua como nas derivações particulares. Para isso, o inspetor de serviço colocava uma haste de aço na torneira da casa onde supunha haver escapamento dagua e adaptava um microfone na extremidade dessa haste. Uma pilha sêca e um telefone completavam o aparelho. Si não havia ruptura, o telefone nada acusava; mas umas gotas apenas que se escapassmem devido ao mau estado do encanamento provocavam neste uma série de vibrações que eram bastantes para agir sôbre o microfone, que as transmitia ao telefone.

Naturalmente hoje, com os encanamentos em uso, essas verificações tornaram-se mais escassas.

# Piquenique na Ilha do Governador

PESSOAL do Tráfego, no Rio, realizou mais um piquenique esplendido, aproveitando um domingo encantador, cheio de sol, mas envolto numa temperatura agradavel.

O convescote efetuou-se no dia 17 do corrente, partindo a comitiva, de mais de duzentos convivas, pela manhã para a ilha do Governador.

Aproveitando o oferecimento feito pelos diretores, dirigiram-se todos para a séde do elegante Club Guanabarense, em cujas dependencias, como mostram as gravuras desta página, se instalou o numeroso bando de rapazes e moças de nossa Companhia, que levaram tambem suas familias.

Um afinado jazz manteve o dia todo a alegria da festa, que decorreu em meio da maior harmonia e camaradagem, dansando-se e fazendo-se o lunch ao som delicioso de harmoniosos trechos musicais.

O regresso foi feito com a mesma ordem, trazendo todos uma impressão inapagavel da gentileza dispensada pelos directores do Club Guanabarense.

# Piquenique na Ilha do Governador

Mais tres aspectos do convescote realizado na Ilha do Governador pelo pessoal do Tráfego. A' esquerda, dois grupos numerosos de convivas deante da bela séde do Club Guanabarense e à direita, outro grupo na chacara do mesmo club

## O NIQUEL EM MINAS GERAIS

MINAS Gerais possue, informa o Departamento de Publicidade dêsse Estado, entre as jazidas minerais que constituem a riqueza do seu sub-solo, o niquel, metal de larga aplicação na industria metalurgica de que até agora vem sendo o Canadá e a Nova Caledonia os produtores quasi exclusivos, concorrendo o primeiro com cerca de 85 % da produção mundial.

A produção desse metal em escala comercial no Brasil, cujas possibilidades até ha pouco latentes em Minaes Gerais começam já a se definir por fórma animadora no quadro das suas atividades economicas, vem trazer ao paiz um novo elementos a concorrer para o reviguramento da sua economia, tornando-o dentro em pouco um dos centros fornecedores de niquel de real importancia para o consumo mundial.

Essas possibilidades são devidas às explorações, ora em atividade, das minas de niquel do Livramento, municipio de Aiuruoca, no Sul do Estado, pertencentes à Companhia de Niquel do Brasil.

A jazida em exploração, conforme estudos concluidos sobre a grandeza de uma parte da mesma, tem já assegurado um volume bruto de 6 milhões de metros cubicos, sendo a profundidade media de 40 metros. O minerio aproveitavel para electro-metalurgia ocupa 85 % daquele volume.

A mineração de niquel de Livramento teve uma fase longa e delicada de estudos pre-industriais, achando-se atualmente na fase da industrialização.

A parte metalurgica está em andamento, demandando apenas tempo para as suas instalações, e assim, dentro em pouco, ao envez de 90 % de material esteril e 10 % de material util exportará 100 % de material util.

## O ULTRA-ULTRA MICROSCOPIO

REALIZARAM-SE, com inteiro exito, no Instituto de Alta Tensão da Escola Politecnica de Berlim, as experiencias do "ultra-ultra-microscopio", denominação dada a um instrumento que é a maior conquista da microscopia, muito mais seguro e poderoso que o "ultra-microscopio" e que se distingue dos aparelhos do seu genero por substituir os raios de luz natural pelos raios catodos e as lentes por um campo magnetico.

Nas experiencias efetuadas as imagens foram aumentadas 8-500 vezes e espera-se, depois de alguns aperfeiçoamentos que vão ser introduzidos, que êsse microscopio possa ampliar 20.000 vezes as minusculas imagens observadas.

# O ESPETACULO IMPONENTE DO CÉU

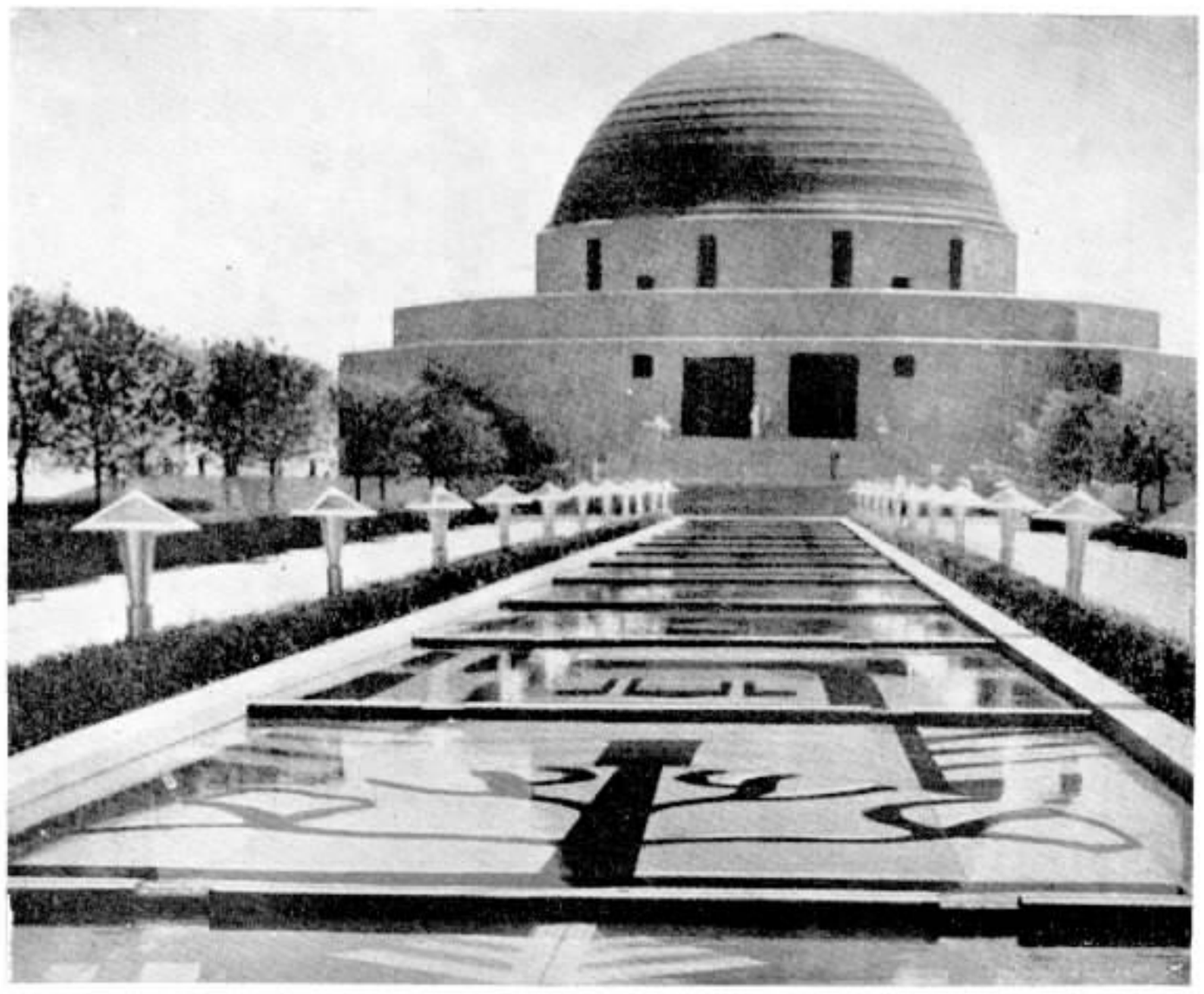
SINO AZUL estampa a fotografia do Planetario Adler, de Chicago, onde os movimentos dos astros que formam o nosso sistema planetario são diariamente apreciados por dezenas de pessoas, maravilhadas pelo engenhoso mecanismo e pela precisão dos movimentos.

Foi Chicago a primeira cidade da America a ter um Planetario, inaugurado em 1930, nos moldes do Planetario de Munich, que foi o primeiro a ser aberto no mundo em 1925. O Planetario de Chicago é devido a Max Adler, filantrôpo musicista e negociante.

Uma pessoa sentada sob o zimborio abobadado da camara do Planetario pode assistir ao panorama do céu, em que o sol, a lua, os planetas e as estrêlas, seguindo as suas respectivas órbitas, demonstram a ordem e a beleza do grande universo de que a terra faz parte.

A impressão é muito real, porque o céo de Chicago está pintado no horizonte da camara do Planetario. A luz do sol é ofuscada de modo a que possa ser observado o movimento de um dia de todas as constelações. Elas se levantam na parte oriental do céu, sobem e passam sobre a cabeça de todos, descrevem uma curva para baixo e desaparecem por trás da parte ocidental do céu, em que se vê a silhueta do lago defronte dos edificios da Avenida Michigan em Chicago. Essa passagem de um dia observa-se em quatro minutos.

O explicador toma os céus separadamente e os reune de novo. Os expectadores ficam conhecendo o céu das diferentes estações, como se forma o calendario, o céo do Polo Norte com o sol da meia noite e muitos outros quadros celestes imperceptiveis àquêles que vivem numa cidade deslumbrante de luz electrica.



O Planetario Adler, de Chicago

(Gentileza de "Bell Telephone News")

O museu astronomico existente nos corredores e no pavimento mais baixo do Planetario é o mais belo do mundo. Aí esferas, ampulhetas, calendarios e bussolas concebidos e construidos por artistas ha muitos seculos obrigam os visitantes a abrir os olhos maravilhados.

A entrada é gratis nas quartas-feiras, sabados e domingos, custando 25 centimos nos demais dias.

Durante os 163 dias da Exposição de um Seculo de Progresso de Chicago em 1933, o Planetario foi visitado por 830.463 pessoas.

# Nosso inimigo, a mosca

## CONSELHOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

A MOSCA é um dos inimigos da saúde, porque é capaz de conduzir, nas suas patas, azas e trombas, milhões de microbios de doença, não havendo meio de conhecer-se o que ela traz para dentro de casa.

As moscas alimentam-se de leite, açucar, escarros, fezes, etc. em que sujam as pernas e as azas, de modo que os microbios, que a elas aderirem, poderão ser depositados onde elas pousarem: pratos, frutos, pão, rosto, etc. Assim, a mosca transporta microbios e dissemina doenças, pelo que é preciso impedir a sua entrada no domicilio e reduzir ao minimo o seu número na visinhança. O combate às moscas consta de quatro partes:

**a**) evitar a sua procriação;

b) proteger as casas contra sua invasão;

**c**) matar as que aí penetrarem;

**d**) impedir seu acesso aos materiais que contenham microbios de doenças.

As moscas se criam no estrume de cavalo ou de boi, nas fezes humanas; residuos vegetais em decomposição; restos de comida, etc. As moscas domesticas, não possuindo tromba perfurante, limitam-se a sugar o suor, as lagrimas, o escarro, etc. e os liquidos que se formam na superficie das feridas e as materias em putrefação, ficando, por isso, carregadas de microbios perigosos.

A mosca põe cerca de 120 pequeninos ovos, brancos e alongados. Em bôas condições de temperatura e humidade, cada ovo dá saída a um filhote chamado "larva", pequenino corpo branco, **movel,** como um verme, que, ao fim de alguns dias, se transforma em pupa, **imovel**, e depois em mosca.

Para evitar a procriação da mosca, deve-se procurar eliminar ou proteger as materias que ela procura, ou atacar e destruir êsses fócos de procriação, para o que o estrume e o lixo devem ser guardados em depositos fechados.

Um bom meio de combater a procriação das moscas é tratar o estrume por substancias quimicas, que envenenem as larvas sem impedir que o estêrco sirva de adubo para jardins, hortas e fazendas.

O borax em pó serve, quando dissolvido na dóse de 1 quilo de borax para 120 litros d'agua, quantidade que basta para tratar 1 metro cubico de estrume. São precisos 8 a 10 litros desse soluto para tratar o estrume diario de um cavalo ou de uma vaca.

Para impedir a entrada das moscas no domicilio, principalmente na cozinha e na sala de jantar, nos logares onde ha muita mosca, torna-se necessario proteger as portas e janelas por meio de telas metalicas bem aplicadas, sendo preciso não deixar portas abertas.

O combate às moscas adultas é sobretudo feito por meio de liquidos venenosos de papéis aglutinantes, onde os insetos ficam presos ao pousar, ou de mosqueiros e péga-moscas, de que ha varios modelos.

Para impedir as moscas de se alimentarem das secreções e dejectos humanos, enchendo-se de microbios, é indispensavel combater o nefasto habito de escarrar no chão, exigindo o uso de escarradeiras providas de tampa, assim como resguardar, do acesso das moscas, o pus, as fezes, as feridas, etc.

Entre as doenças cujos microbios são veículados pelas moscas temos: a tuberculose, a febre tifoide, as disenterias, o colera morbus, as infecções paratifoides e talvez a lepra.

O regulamento sanitario determina seja multado o inquilino cuja casa não seja encontrada em boas condições de asseio. O Departamento recomenda a prática dos conselhos acima dados que reduzirão ao minimo a quantidade de moscas nos domicilios.

# A AVENTURA DO MESQUITA

(ADAPTAÇÃO DE UM CONTO DE MAURICE DEKOBRA)

MESQUITA simbolizava aos olhos dos vizinhos o tipo pacifico do funcionario público.

Vivia pacatamente na rua do Itapirú. Maria, uma velha criada que o servia ha muito tempo, constituia toda a sua companhia.

Das dez da manhã às três da tarde passava na Repartição de Entrepostos e Designações, onde a assiduidade e a subserviencia haviam conquistado a boa vontade dos chefes.

Das quatro às cinco da tarde, flanava um pouco pela Avenida, voltando depois para casa, não raro com algum embrulhozinho de café ou manteiga.

Jantava e punha-se a ler.

Uma vez ou outra saía à noite para ir ao cinema, ou jogar um pokersinho na casa de algum amigo.

Fóra dessas ingenuas ocupações Maria ignorava qualquer outro divertimento agradavel ao patrão.

Entretanto, Mesquita tinha o seu violinozinho de Ingres, sua paixãozinha secreta: historias de "detectives".

Conhecia tudo o que era conto ou romance policial traduzido do inglês, todos os Sherlocks, Raffles, etc... lia tudo, inclusive as descrições de crimes misteriosos e aventuras policiais.

Os moveis do seu quarto estavam atulhados de publicações "do genero", que eram lidas ao infinito.

Aquele tranquilo funcionario, incapaz de aguentar um sôco, só pensava em assassinatos estranhos, desaparecimentos misteriosos, tesouros escondidos, perseguições dramaticas...

Lamentava-se por não ter nascido no Far-West, onde bandidos surgem de repente de lenço ao rosto e de revolver em punho...

Que prazer teria tido (e medo com certeza) ao ver-se constrangido a levantar os braços diante do cano de uma pistola de "gangster"!

—o—

Naquela tarde, terminara a leitura do "O filho do massagista", romance americano de aventuras que saboreava lentamente até na repartição por detraz das pilhas de processos que se acumulavam.

Emocionado ainda pelo que lera e sugestionado pelo autor, persuadira-se de que metade, pelo menos, das pessoas com as quais cruzamos quotidianamente na rua já praticaram um delito; que a todo o momento, ao andarmos pela cidade, nos roçamos com individuos de consciencia duvidosa, possuidores de apetites inconfessaveis.

Ao sair do emprêgo, ocorreu-lhe uma idéa um tanto estravagante, mas que o nosso amigo achou interessantissima: — verificar experimentalmente as teorias que lera...

— Veremos, não custa nada. Tentaremos hoje mesmo.

A resolução era das mais graves.

Tratava-se, nem mais nem menos, de imitar Ned Walton, o famoso "detective" e heroi do "O filho do massagista".

— E' simplissimo, pensava êle. Segundo Ned, se escolhermos indiferentemente um transeunte numa rua e o seguirmos ha cinco probabilidades contra seis de que essa perseguição nos revelará, com surprêsa, um misterio ou pelo menos alguma cousa duvidosa. Apliquemos o metodo e verifiquemos se Ned tem ou não razão.

Passeando, arrastando a bengala, Mesquita encaminhou-se para a praça Tiradentes.

Por mais de uma vez, esteve a pique de retroceder e seguir um desconhecido que passava em sentido contrario, mas não se decidia. Esperava uma inspiração, um impeto do instinto, uma voz interior que lhe dissesse:

"Segue aquele ali... Seu aspecto pacato, despreocupado, cobre uma alma danada, cheia de remorsos, alma de ladrão, de assassino talvez..."

Chegando à praça consultou o relogio. Eram mais de seis horas.

— E' preciso que me resolva, pensou, não posso continuar perambulando até meia-noite!

Olhou em volta. Todo o trecho da praça em frente ao João Caetano estava repleto àquela hora do povaréo que esperava condução para casa.

Notou uma costureirasinha que an-

**"Emquanto meditava, ia sendo levado pelo desconhecido..."**

dava saltitante, um velho de monoculo, uma senhora gorda com embrulhos, um rapaz com as mãos nos bolsos da calça e um chapéu de pano cinzento meio amarrotado no alto da cabeça andando apressado... Mesquita decidiu-se por êste.

Pôs-se a segui-lo; de acôrdo com o "metodo" de Ned Walton, procurou definir mais ou menos o individuo, moral e socialmente:

"Vinte a vinte cinco anos... imaginou êle. Nem operario, nem filho de familia abastada... Baixo emprêgo no comércio, na cérta, caixeiro de venda... entregador de embrulhos talvez... A casa fechou e o camarada vai tomar o seu trago... Deve morar pelo suburbio, no Engenho de Dentro ou Encantado... Trabalha ali pela travessa da Barreira..."

Enquanto meditava, ia sendo levado pelo desconhecido, pela avenida Passos, que tambem podia ser o caminho para a Estrada de Ferro:

— E' isto! Vai tomar o trem!

Seguia o homem a vinte ou trinta metros de distância. Parava enquanto o outro admirava a montra de uma loja, atravessava a rua se o outro o fazia.

No canto de Marechal Floriano, o sujeito entrou num café. Mesquita ficou em observação, disfarçando na calçada como quem espera o bonde.

Viu-o beber no balcão e sair depois, seguindo Marechal Floriano em direção à Estrada.

Mesquita exultava interiormente.

"Vai tomar o trem! Minha previsão estava certa!"

Ao chegar, porém, à esquina da rua do Costa, o desconhecido virou para a direita.

— Aí está, pensou Mesquita, móra na Saúde!

O rapaz, porém, estugando o passo, meteu-se pelas escadinhas que levam para o morro do Pinto e enveredou por um caminho em ladeira.

Mesquita seguia-o com dificuldade e, intrigado, não conhecendo o lugar, encurtara a distancia que o separava do outro de tal modo, que tinha receio de ser notado de um momento para outro.

Mal pensara nisso e o rapaz parando de repente, retrocedeu alguns passos e plantou-se diante dêle dizendo com pronunciado sotaque pernambucano:

— 'Tou aí, cabôclo! Sei que 'tou "tirado", levanto bandeira branca...

Mesquita ficou na mesma.

Como estava suando, esfalfado de subir o morro, meteu a mão no bolso da calça para tirar o lenço.

Com grande surprêsa o homem levantou os braços exclamando:

— Deixa o "pau de fogo" em paz!... Estás vendo que "entrego os pontos". Podes passar revista, estou "lisinho". Te vi de rebóque, fazendo a "marcação" e "maginei" logo: Tou aqui, tou no pápo! Me aliviei logo do "ferro" para me entregá limpo. A gente agora não vai fazê força! Vamos sê irmão? Se eu fô arrecoído não ha de sê por muito tempo que não vou pagá as curpa dos outro.

Só então Mesquita compreendeu.

A sorte tinha-o servido miraculosamente, pondo-o na pista daquele camarada. Estava vivendo de verdade uma daquelas aventuras criadas pela imaginação dos seus autores predileos. Que oportunidade rara! Estava con entissimo de poder aproveitá-la, e não a trocaria por nada dêste mundo.

Reunindo toda a sua coragem e esforçando-se para assumir um ar carrancudo disse:

— Vamos descendo, mas nada de falcetas!

— Palavra! respondeu o outro. Estou pelos bons modos! Até, se "seu agente" não incomoda, a gente podia molhar a guela ali "adiante".

Minutos depois estavam os dois sentados a um canto de uma das tendinhas que ficam ao lado do portão da "Light", na rua do Costa, um paraty diante do malandro e uma cerveja diante do pseudo agente de policia.

— Vamos lá, ordenou Mesquita, conte isso como foi, pelo miudo...

— Olha, vou contá. O siô tem sido "iguá", dispois quero que sirva de testemunha se o meu depoimento não vai sê "iguarsinho"... Moleque "Ranca-rabo" é que deu o máu geito na véia. Eu só passei uma revis'asinha nos "móve" p'ra vê se num estava sobrando quarqué joia ou arguma pratinha aproveitave...

— Enquanto isso, "Arranca-rabo" estava no quarto?

— Pois tava! Assim que entremos, fui logo dizendo pro cabra que não ader a no negocio de "trombicá" a véia. Aí dei de conseio que a gente devia esperá pela viage que as vez ela fazia e deixava a casa sôrta. Ranca-rabo táva cum o cão e me rasgou pro trabalho sem ligá... A muié invês de tê o sono pesado, que a gente entrava, fazia o serviço e caia no "mangue, não! Logo de chegada Ranca-rabo, ás tonta, deu uma trombada num tróço e a véia acordou co'a baruaiada e abriu o "quiá"... Aí, Ranca-rabo não cunversou! Deu uma pilonstroncada na marmita c'o "tira teima", que ela fechou logo o papo. Nada comigo! Palavra! Ageitei só umas colhersinha de prata e uns ané...

— E foi tudo?

— Mais nada! Fiquei só com dois ané. Ranca-rabo tomou o resto.

— E Arranca-rabo, por onde anda?

— Sei lá! Deu o "suite"...

Mal o malandro acabou a frase, dois homens precipitaram-se pela tendinha a dentro:

— E' aquele ali! Gritou um deles.

Os dois agentes de "policia de ver-

**"Deixa o "pau de fogo" em paz!!... Estás vendo que "entrego os pontos".**

dade" atiraram-se ao rapaz, que num piscar de olhos estava impossibilitado de fugir.

— Uê! Que é isso? Perguntou o ladrão docilmente. P'ra quê esta fita? Não percisava reforço. Agente já tinha se entendido...

Mesquita levantara-se pálido e os agentes olharam-no desconfiados:

— Quem é o senhor? Perguntou um dêles.

O larapio começou a rir:

— Bonito! Eles estranharam o outro "tira"!

E como um dos policiais o olhou interrogativamente:

— Natural! E' "tira" como você!

— O senhor é da policia? Onde está sua carteira?

Mesquita quis acabar com o mal-entendido:

— Sou Augusto Pereira Mesquita, moro á rua do Itapiru' n.º 2... Eu estava...

— Perdão, que significava aquele conciliabulo entre o senhor e êste camarada que é conhecido da policia e está sendo procurado por furto e assassinato?

Mesquita embaraçou-se. Gaguejou explicações pouco compreensiveis...

— Basta! Está preso tambem. Na policia o senhor se explicará.

Os protestos de Mesquita, fóra de si, só conseguiram fortalecer as desconfianças que os agentes nutriam a seu respeito.

Os presos, metidos num automovel, foram conduzidos para a policia, ouvindo os agentes que se felicitavam pelo feliz resultado da diligencia.

—o—

No dia seguinte, depois de uma noite em claro, no xadrez, Mesquita foi interrogado. Constatado o engano puzeram-no em liberdade depois de o aconselharem com ironia a não mais se divertir fazendo-se de "detective".

Voltou para casa derreado, os olhos fundos, pálido, com a lingua sêca. Maria, que estava aflita, ficou pasmada ao vê-lo voltar naquele estado:

— Virge! Até que afinal voltou, patrão! Que foi que assucedeu? Que agonia, meu Deus Pensei até num desastre! Que noite horrive!

Mesquita deixou-se cair numa poltrona e fazendo um esfôrço para assumir uma atitude de superioridade indulgente, respondeu:

— Ora! sossegue, rapariga! Não houve nada. Simplesmente uma farrazinha... que diabo, uma vez ou outra...

**"Bonito! êles estranharam o outro "tira"!..."**

# O AMBAR

DESDE remotas épocas, o ambar tem sempre tido grande valor. Muitos seculos antes que fosse conhecida a sua verdadeira origem, constituia importante artigo de comercio e era utilizado como ingrediente de preparados cosmeticos e medicinais.

Sabe-se hoje que o ambar é uma secreção morbida do figado ou de outros orgãos abdominais do cachalote, cetaceo semelhante à baleia, mas ornado de dentes.

Os pescadores de baleias são unanimes em afirmar que só os cachalotes doentes fornecem o precioso produto; e os animais magros, dos quais pouco oleo póde ser extraido, são arpoados com prazer, pois trazem a esperança de conter certa quantidade de ambar.

Essa curiosa secreção representa uma cinzenta massa opaca, de estrutura estratificada, cujo odor se assemelha ao do musgo ou do benjoim.

O seu efeito olfativo é, para algumas pessoas, extremamente agradavel, ao passo que a outras suscita verdadeira aversão, mesmo quando essa substancia se acha nas mais perfeitas condições de pureza.

O exame quimico revela que êsse produto é formado de uma mescla de substancias organicas e inorganicas. Pode-se estabelecer certa analogia entre o ambar e os calculos biliares.

O alto valor dessa materia se baseia, atualmente, no mundo ocidental, quasi exclusivamente no seu emprego na fabricação de perfumes finissimos: no Oriente, porém, o ambar é apreciado pelos malaios e pelos chinezes como essencia aromatizante dos vinhos.

A apureza desse custoso produto é verificada no Oriente pela maceração de uma pequena quantidade numa chicara de chá fervente, no qual o ambar autentico deve dissolver-se sem deixar o menor deposito.

Mas não é conhecido ainda nenhum metodo quimico ou microscopico que, de modo seguro, faça reconhecer a autenticidade do ambar, cuja qualidade só pelos peritos póde ser devidamente atestada.

Quanto à cor do ambar preto, é atribuida à grande quantidade de sibas devoradas por um cachalote; após prolongada permanencia em agua pura, êsse ambar adquire, porém, a tonalidade normal.

O preço dessa substancia de primeira qualidade oscila, atualmente, entre 500 a 700 dolares o quilograma. Em um jornal de Boston, datado de 1859, lia-se que a maior quantidade de ambar encontrado, até então, num unico cetaceo fôra calculada em 370 quilos.

Se um dia a fabricação do ambar artificial se tornar exequivel, o preço do artigo natural descerá, bem entendido, numa proporção consideravel; e, a proposito, o Sr. Robert Murphy, diretor do Museu de Ciencias Naturais de Nova York, aconselha ao ocasional fabricante a experiencia com a gordura das sibas, móluscos de que são ávidos os cachalotes; nelas, julga o citado naturalista, se acha, provavelmente, a origem do ambar.

Narra o Sr. Murphy que, numa travessia pelo Atlantico meridional, poude certificar-se da prodigiosa quantidade de sibas tragadas pelo referido cetaceo. Os marinheiros arpoaram um cachalote médio, de 12 metros, que continha muitos quilos dos moluscos que ele engulira, os quais tinham o comprimento, aproximado, de 60 centimetros.

20 Anos
J. L. Fernandes
Divisão do Estado
S. Paulo

25 Anos
Mario Soares
Construções
Rio de Janeiro

20 Anos
Eugenio Barrella
Conservação
S. Paulo

15 Anos
Ananisa T. Casqueir
Petropolis
E. do Rio

# OS·QUE·SE·FAZEM ·VETERANOS·

15 Anos
Braulio Mendes
Conservação
Rio de Janeiro

10 Anos
Olivar M. Delgado
Contratos
Rio de Janeiro

10 Anos
Alzira A. Loss
Tráfego
Rio de Janeiro

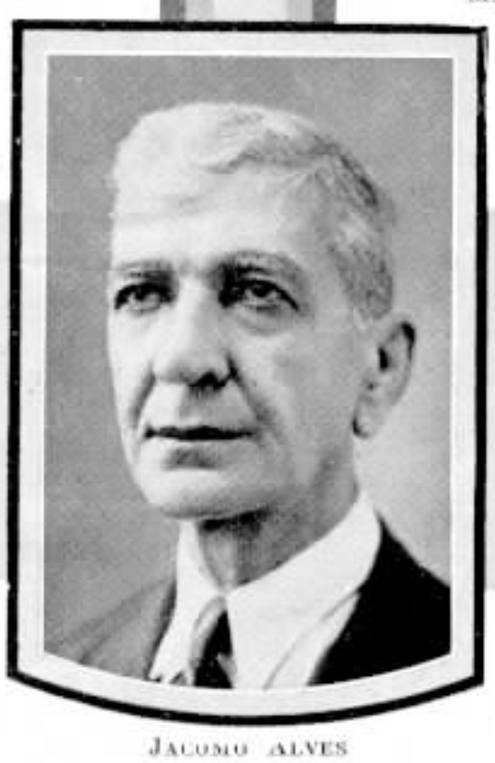
10 Anos
Hilda Barra
Varginha
Minas Gerais

10 Anos
Lino D. Bezerra
Conservação
Rio de Janeiro

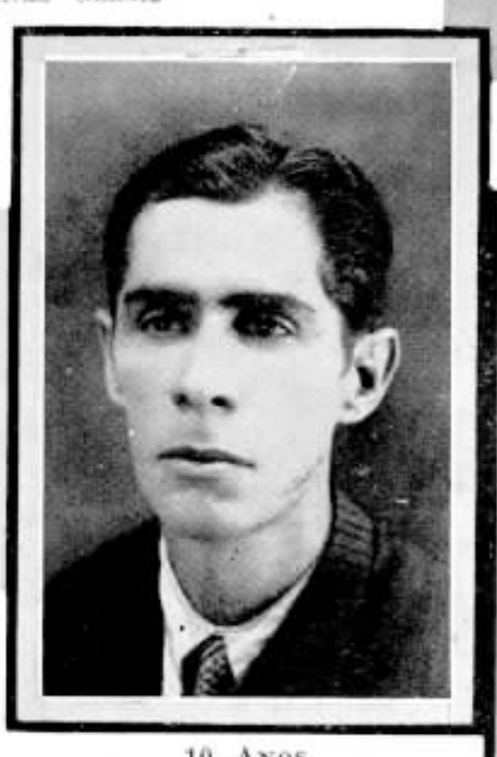
10 Anos
Alberto R. Monteiro
Conservação
Rio de Janeiro

10 Anos
Waldemiro P. Franco
Conservação
Rio de Janeiro

10 Anos
Manoel L. Quintão
Equipamento
Rio de Janeiro



Jacomo Alves
10 Anos
Equipamento
Rio de Janeiro



10 Anos
Mario Fernandes
Conservação
Rio de Janeiro

José Ciqueira da Costa, da Seção Comercial, do Rio, e sua Exma. Senhora, durante uma estadia que fizeram em Conservatoria, Rede Sul Mineira

# ORGANIZAÇÃO

## DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 13 de junho de 1934

ORDEM N.º 33

A partir de 1.º de julho proximo futuro serão feitas as seguintes modificações na organização dos Distritos de Campinas e Ribeirão Preto:

**Zona de Amparo** — Fica extinta esta zona que compreende os municipios de Amparo, Pedreira, Socorro e Serra Negra (Tráfego mutuo), sendo todo o seu territorio anexado à Zona de Campinas.

**Estação de Mocóca** — E' desligado da Zona de Ribeirão Preto e anexado à de Mogi-Mirim o municipio de Mocóca com as estações e postos publicos no mesmo existentes.

**E. J. Peterson**
Superintendente

Aprovado
**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral

---

## DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 13 de junho de 1934.

ORDEM N.º 34

A partir de 1.º de maio último, o Sr. João Puchkarew, Chefe de Distrito de Tráfego de Taubaté, interino, foi efetivado nesse cargo.

**E. J. Peterson**
Superintendente

Aprovado
**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral

# CURSO DE ARITMÉTICA

## DIVISÃO DE INSTRUÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SE entre os empregados da Companhia, em geral, despertam os Cursos por Correspondencia o mais vivo interesse e encontram a mais franca acolhida, dos empregados da Divisão de São Paulo têm os Cursos por Correspondencia recebido as mais decididas provas de dedicação, de esfôrço e de aproveitamento. Sem dúvida, as qualidades superiores reveladas — de inteligencia e amor ao estudo — pelos empregados da Divisão de São Paulo, com serem, ao mesmo tempo, uma garantia segura ao bom exito dos serviços da Companhia, vêm recompensar, grandemente, a tarefa árdua, mas fecunda, da Divisão de Instrução.

A carta abaixo transcrita, que recebeu a Divisão de Instrução de Lino Turini, empregado em Guaratinguetá, e um dos seus alunos mais aplicados, serve, entre muitas, para corroborar o que se acaba de dizer com relação aos empregados da Divisão de São Paulo. Oxalá que se cumpram as palavras louvaveis com que Lino Turini encerra a sua carta, verdadeiramente digna desta mensão especial.

"Guaratinguetá, 12 de junho de 1934.

Prezados Diretores da Divisão de Instrução (Cursos por Correspondencia). — Rio de Janeiro. — Cordiais saudações.

Dou em mãos vossa prezadissima carta de 19 de janeiro último, da qual muito agradeço vossas honrosas referencias com relação ao resultado que obtive nos meus estudos nos Cursos por Correspondencia, em tão boa hora mantidos por VV. SS. Os resultados que aí se obtêm são unicamente nossos, razão pela qual somos nós que temos que agradecer aos nossos mestres os favores que deles recebemos. E diante das vantagens que todos conhecemos nesses Cursos, peço, por intermedio de meus ilustres professores, a todos os meus colegas que completem os seus estudos em todos os Cursos, pois mais tarde saberemos, melhor que nunca, avaliar os bens que aí colhemos e abençoaremos os organizadores e cooperadores em tão louvavel iniciativa.

Sendo o que se me oferece dizer no momento, peço-vos licença para me subscrever, como quem se preza de ser, de VV. SS. Am.º Att.º Obr.º — **Lino Turini".**


# LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

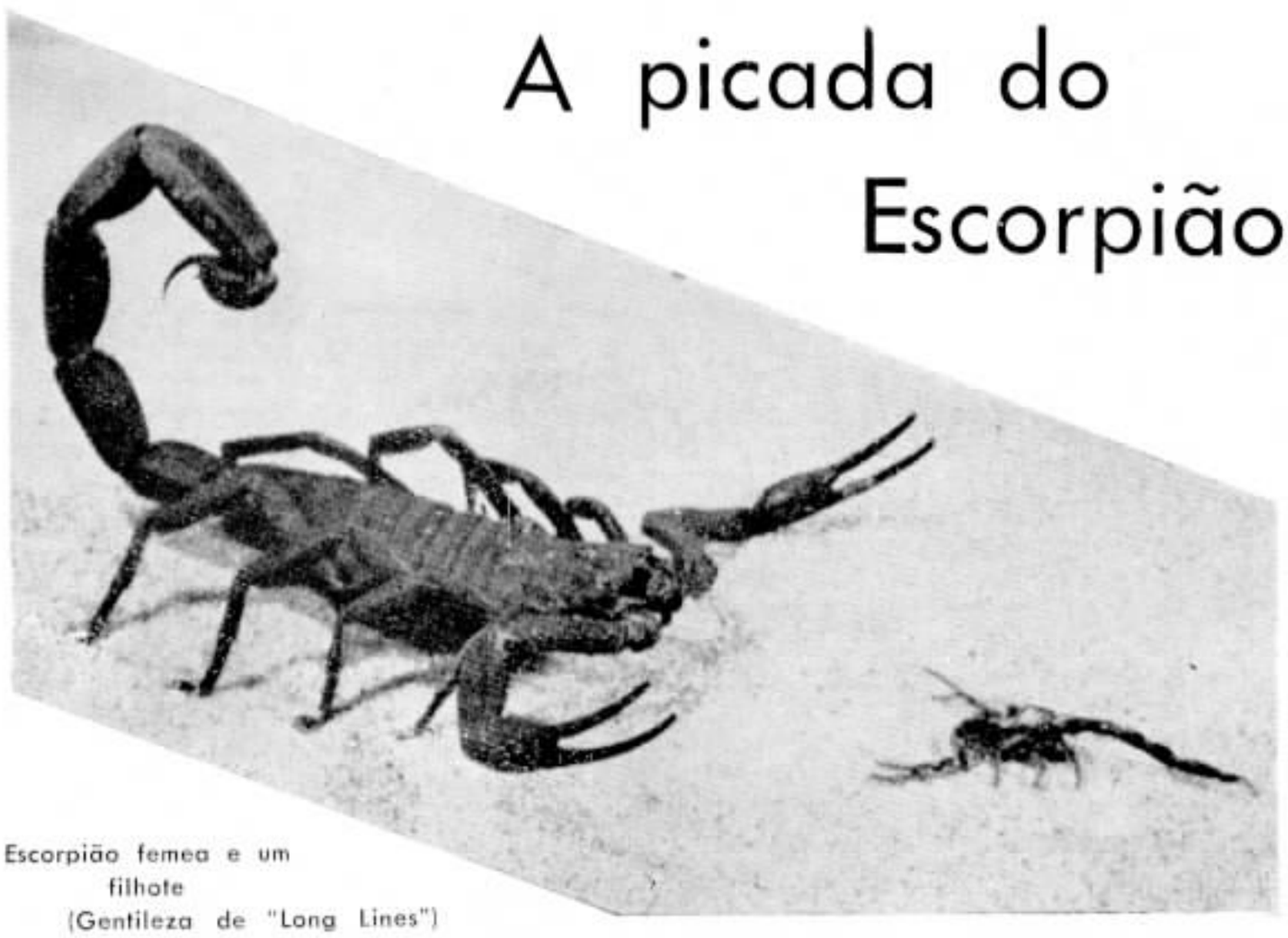
TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRAFICAS
**FONE 2 - 1018**
**RUA DO LAVRADIO, 162 A 166**
**RIO DE JANEIRO**

# A picada do Escorpião



Escorpião femea e um filhote
(Gentileza de "Long Lines")

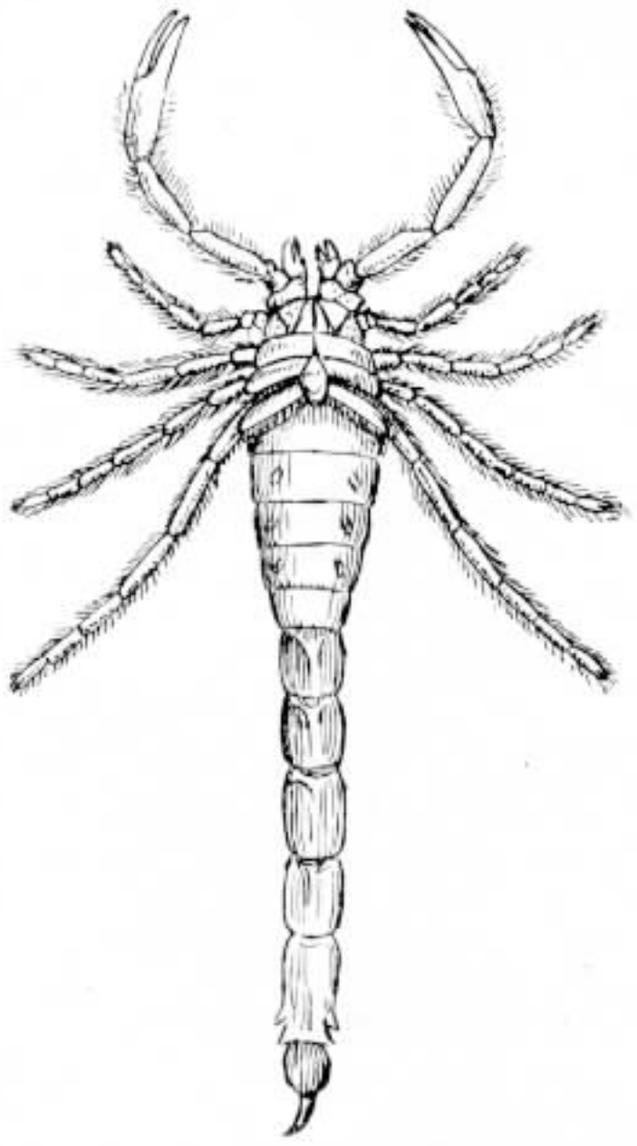
O VENENO do escorpião ainda está insuficientemente estudado.

Passemos em revista o que se conhece atualmente sôbre o assunto.

Não descrevemos o animal, que é mais ou menos conhecido de todos e que, como ninguem ignora, possue na extremidade posterior do corpo um ferrão perfurado por um canal que se comunica com as glandulas ou bolsas venenosas. Estas contém um liquido limpido, de consistencia gomosa, de um colorido que varia entre amarelo ambar e o cinza esverdeado. Não exalando embora cheiro perceptivel, êste liquido tem a propriedade de irritar a mucosa nasal e provocar espirros.

E' de reação francamente acida.

Quando séca comporta-se como as gomas, isto é, toma um aspecto brilhante transparente. E' fragil, fendendo-se e formando escamas ao menor contacto, dispersando-se em minusculos fragmentos. Sob essa fórma o veneno do escorpião é capaz de conservar por longo tempo suas detestaveis propriedades.



Quando em solução, ao contrário, altera-se como os outros liquidos organicos, povoando-se de microbios.

Assim como acontece com os outros venenos chamados "fluidos" ou "viscosos", a acão toxica do que estamos tratando é devida a substancias azotadas denominadas "proteinas". Êle contém também vários fermentos, que são susceptiveis de produzir certos efeitos, como a coagulação do sangue, a dissolução das paredes dos capilares sanguineos e consequentemente hemorragias.

A ação do veneno se reduz em última análise em produzir a alteração dos tecidos e das secreções internas, modificando bruscamente o seu estado físico.

O mecanismo das principais funções — respiração, circulação, movimento, eliminação — se transtorna e cessa.

Surpreende-nos o ter conhecimento de que o escorpião resiste aos efeitos do seu proprio veneno. De fato, é necessario duzentas vezes mais veneno para matar um desses animais, do que para produzir a morte de uma cobaia.

Explica-se o fato pela existencia no virus do escorpião de substancias antivenenosas, substancias estas cuja secreção é devida à presença do proprio veneno no sangue. O organismo reage para defender-se, sendo êste caso um dos exemplos particulares da aplicação da lei chamada de contradição, à qual nos referiremos mais abaixo quando tratarmos das possibilidades de cura.

A rapidez e sobretudo as circumstancias em que se produzem os acidentes ocasionados por picadas de escorpião não são evidentemente de molde a favorecer um estudo detalhado dos seus efeitos. Verificou-se em alguns animais que o veneno por via gastrica não produz intoxicação. As ráras pesquizas feitas até o presente têm tido em geral como pacientes o coelho. Injeta-se o veneno nas veias e constata-se successivamente um brusco, imediato e consideravel aumento de pressão do sangue nas arterias, depois violentas convulsões generalizadas, contração intensa da pupila, salivação extremamente abundante, etc., e por fim a morte .

O doente pode ser salvo quando se dispõe, imediatamente após a picada, de serum anti-escorpionico, preparado por meio de serum de cavalo progressivamente imunisado por injeções do veneno, a principio de virulencia muito atenuada, que vae sendo progressivamente aumentada até a aplicação do veneno puro.

Desgraçadamente o emprego deste serum ainda não está tão generalisado como o do que permite combater os efeitos desastrosos das mordeduras das cobras.

## O TELEGRAFO HA CEM ANOS

UMA correspondencia de Londres, para o "Jornal do Commercio", no Rio, trouxe ha pouco a seguinte interessante comunicação:

"Ha um seculo atrás o Governo britanico considerava o telegrafo coisa "inteiramente desnecessaria".

Esse curioso fato, quasi inacreditavel, ficou revelado pelo exame de algumas patentes, das primeiras aqui registradas desde que elas começaram a ser concedidas por Jayme I.

Em 1823 um sujeito chamado Ronalds requereu patente para um telegrafo eletrico, provando a viabilidade do seu aparelho transmitindo através da distancia de oito milhas o seguintes despacho: "Por que raxão não se ha de fazer uma experiencia séria de um correio tão util? E se êle mostrasse ser aproveitavel, por que os nossos reis não haveriam de conferenciar em Brighton com os seus ministros em Londres? Por que o nosso Governo não haveria de administrar em Portsmouth quasi tão promtamente como em Dowing Street? Por que deixar escapar os nossos delinquentes mercê do "fog"? Instituamos a conversação eletrica entre as repartições instaladas sobre toda a extensão do reino". A resposta do Governo a tal sugestão foi a seguinte: "O telegrafo é coisa inteiramente desnecesaria de qualquer sorte que seja, e só os semaforos continuarão a ser adotados".

ALFAIATARIA
CARDOZO
DE
Antonio G. Cardozo
Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

*Executam-se ternos sob medida. — Aviamentos de primeira ordem*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde . . . . . 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde . . 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15% SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Telefone 3-3908
**MARECHAL FLORIANO, 130**
RIO DE JANEIRO

# Molestias Silenciosas

Pelo Dr. Leverett D. Bristol, da American Telephone and Telegraph Company.

QUANDO o coração fica enfermo, os rins adoecem e a diabete ou o cancer se manifestam — extinguem-se os brilhos cintilantes da luz e os retumbantes rumores da vida. Regra geral, cada uma dessas molestias se insinúa sutilmente, mais ou menos em silencio, sob o habito, e pode sem dúvida se desenvolver numa pessoa que pela primeira vez seja atacada. Na grande maioria, essas condições são os resultados finais de outras perturbações anteriores, inclusive as infecções e inflamações de varias especies. O contrôle e a prevenção dependem sobretudo da focalização das luzes da ciencia, do exame medico pronto e consciencioso de todos os presumidos suspeitos e incipientes dessas molestias, seguido de pronto tratamento si e quando solicitado. Sem duvida, as duas armas mais importantes no combate contra essas molestias cronicas, insidiosas dos adultos ou da meia idade são a vigilancia e a observação por parte da pessoa e o habito do exame médico periodico.

Além das molestias acima mencionadas, certas condições, como por exemplo o endurecimento das arterias, alta pressão do sangue, começo de perturbações nervosas e mentais, anemia nociva e desarranjos de nutrição, podem ser incluidas nesse grupo de molestias silenciosas que, em regra, são modestas e mansas no ataque. A grande porcentagem de mal-estares e indisposições num grupo ou coletividade em todos os tempos é o complemento de casos de natureza mal definida que tambem podem ser classificados de molestias silenciosas.

Molestia do coração, molestia dos rins, endurecimento de arterias e o cancer constituem os principais riscos da saude dos operarios industriais de idade avançada e de outras classes de serviço. Muitos casos dessas molestias silenciosas só são levados ao conhecimento do medico quando o doente já chegou á idade avançada e o adiamento, o diagnostico e o tratamento por conta propria já causaram dano. Si o cancer começou com uma febre alta, si a molestia do coração principiou com uma forte enxaqueca, si a doença de rins deu primeiramente origem a uma erupção e si a diabete se iniciou com um frio pronunciado, — como seria facil deter esses sinais precoces da enfermidade e agir rapidamente para controlar essas situações!

A prevenção e o controle dessas doenças dependem muitissimo, sinão inteiramente, do esforço individual e de uma higiene pessoal melhorada. Uma visita ao vosso doutor duas vezes por ano para um exame fisico e conselhos medicos, ou todas as vezes que for notada qualquer situação anormal suspeita é a melhor forma de segurança contra as doenças silenciosas ou qualquer perturbação fisica desconhecida. Si de um lado é o microscopio necessario para o reconhecimento e controle dos sutis microbios das molestias transmissiveis, o exame medico, como projeção de conhecimentos, deve ser usado para o reconhecimento e controle desses inimigos silenciosos e cronicos de nossa idade avançada. E' bem sério ficar doente e temporariamente retirado de serviço; muito mais sério é ficar doente sem saber, quando ainda se está trabalhando!

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 25.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral comunicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de 194:708$200 (cento e noventa e quatro contos, setecentos e oito mil e duzentos réis) correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mês de Fevereiro; carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remetendo um cheque no valor de 423$600 (quatrocentos e vinte três mil e seiscentos réis) correspondente às contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mês de março.

## AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 1250 titulos da Renda Federal no valor nominal de 1.250:000$000 pelo preço de .. 1.245:050$000.

## CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Propostas que passaram do mês anterior 29; propostas entradas até a data 37; propostas indeferidas 8; contratos assinados 44; numerados de 313 a 356; importancia dos contratos assinados 68:500$000 (sessenta e oito contos, seiscentos mil réis); importancia até a data 662:750$000.

Passaram para o proximo mês 14 propostas.

## AUXILIO PARA FUNERAL

Foram pagos a quem de direito os seguintes auxilios para Funeral:

Jairo Veiga, Construções — S. Paulo; Maria da Anunciação Barros — API — 19 e adeantamento sobre pensão ao beneficiario de Felipe José Simões, aposentado falecido.

## APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias: Maria Adelina Vieira da Cruz, Trafego — Rio; Gloria da Silva Brandão, Trafego — IU — Rio; Juvencio Xavier de Castro Junior Contabilidade — Rio e Jupyra Silva, Trafego — Rio.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.º 68 e 70 FONES : 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

# Enlace Ernesto Barbosa dos Santos Junior-Josephina Malheiros

FETUOU-SE no dia 31 de maio último o enlace matrimonial de Ernesto Barbosa dos Santos Junior, da Conservação, no Rio, com a Srta. Josephina Malheiros, das Divisões dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Na cerimonia religiosa, que se realizou às 16 horas na Matriz da Gloria, foram padrinhos: da noiva o Sr. Ernesto Barbosa dos Santos e sua exma. esposa, e do noivo, o Dr. Mario Valladares e sua exma. esposa.

No ato civil, que se efetuou no edificio do Fórum, às 13 horas, foram testemunhas: por parte da noiva, o Sr. Alfredo Rei e a viuva Maria José Malheiros, e por parte do noivo, o Sr. Ernesto Barbosa dos Santos e a Srta. Ruth Cunha.

Esse acontecimento social atraiu ao templo muitos colegas do joven casal, que após as cerimonias seguiu para Petropolis.

Estimados como são os nubentes no seio de nossa Companhia, seus companheiros de trabalho se prepararam para manifestar a Ernesto B. dos Santos Junior e a D. Josephina Malheiros a satisfação que sentiram pela união feliz que se dera.

Assim, os seus colegas do escritório central, aproveitando a data em que o mesmo regressava ao serviço de volta de suas férias anuais, resolveram prestar-lhe uma pequena homenagem.

Para, isso adquiriram um lindo estojo para secretária e oferecerem-lhe no dia 12 de junho corrente, tendo sido o mesmo, por ocasião da entrega, saudado pelo escriturario Haroldo R. Siqueira, que pronunciou as seguintes palavras:

"Ernesto!

Um nucleo de colegas e amigos teus, deste escritório, numa demonstração viva de amisade e sinceridade — amisade e sinceridade que devem ser o apanagio de todos os companheiros de lides — teve a feliz lembrança — testemunho formal do que acima ficou dito — de oferecer-te uma modestissima prenda, que possa selar para sempre, numa recordação inapagavel, a gloriosa data de teu enlace matrimonial.

Feliz e muito feliz foi a lembrança que tiveram os nossos colegas, lembrança essa que por si só é demonstração clara do quanto és estimado no meio em que labutas, pelos teus dotes de carater amigo, sincero, atencioso e delicado para com todos.

Aceita, pois, Ernesto, a humilde lembrança de que imerecidamente me fizeram portador e com ela aceita tambem, bem como tua Exma. esposa, os nossos fervorosos votos de felicidades e de paz, que por meu intermedio te enviam os teus colegas e amigos, e os meus em particular".

O casal após a cerimonia religiosa.

Aspecto tirado por ocasião da manifestação de apreço que os colegas de Ernesto Barbosa dos Santos Junior lhe fizeram à volta das férias, durante as quais se efetuou o seu consorcio com a Srta. Josephina Malheiros.

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM JUNHO:

### RIO DE JANEIRO

SEÇÃO DE LISTAS — Nicolau Primavera Filho (dia 7), Segismundo Rodrigues (dia 8), Orlando Pessoa (dia 21), João Cecilio Manes, (dia 27), Ernani Motta Bastos (dia 28) e Eduardo Matta (dia 30).

ENGENHARIA GERAL — Paula Lessa (dia 1) e Gisele da Camara Reynaud (dia 4).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — João Rosas Leite (dia 3), Eduardo P. Cunha (dia 13) e Oswaldino Brum (dia 17).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Gonçalo Macedo Filho (dia 11), Jupyra M. Costa (dia 22).

ESTAÇÃO "TRÊS" — Telefonista Silvia Martins (dia 20).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Telefonistas-Encarregadas Nair Mculler (dia 11), Maria de Lourdes Baptista (dia 16), Mario Antonia dos Santos (dia 23). Telefonistas Alice de Gusmão Horta (dia 2), Sava Machado de Salles (dia 2), Coema Braga (dia 4), Leopoldina Requião (dia 4), Maria do Rosario Ferreira de Souza (dia 7), Maria José Moreira Guerra (dia 11), Elvira Brittes (dia 12), Aracy Berquó Carneiro (dia 15), Lybia Nunes da Silva (dia 15), Maria Garcia (dia 16), Carlinda Araujo Dias (dia 17), Irene Alves Peixoto (dia 19), Umbelina Ribeiro (dia 20), Alcina Reis (dia 22), Zilda Santos (dia 23), Dagmar Nolasco Basilio (dia 23), Déa da Costa Azevedo (dia 24), Maria de Oliveira (dia 24), Idalina Rodrigues Loureiro (dia 26), Virginia Nascimento (da 26), Algemira do Silva (dia 27), Dolores Ferreira Nunes (dia 28), Hilda de Oliveira (dia 29).

Dia 27 — Rita N. Madeira — Superint.ª Geral — Rio de Janeiro

Dia 3 — Caetana Simoni — Contadoria — S. Paulo

Dia 12 — Ilka Bittencourt — Rio Branco — Minas Gerais

Dia 5 — Antonia Mantella - Araraquara — S. Paulo

Dia 30 — Lucia C. Schmidt — Belo Horizonte — Minas Gerais

ESTAÇÃO "CINCO" — Telefonistas Josephina Andrade Homem (dia 1), Carmen Welia Leone (dia 2), Zelia de Oliveira (dia 10), Solanja Morelli (dia 11), Maria Luiza Fernandes (dia 13), Hilda Alves Ferreira (dia 15), Ruth Martins Ribeiro (dia 16), Carmen de Oliveira Aurea de Araujo Trindade (dia 17), Elpidia Coelho de Sá (dia 23), Alcina Gonçalves Salles (dia 24), Guiomar do Amaral (dia 27), Maria Petronilha Leite Silva (dia 29).

ESTAÇÃO "SETE" — Telefonista Sara da Purificação Castenha (dia 29).

ESTAÇÃO "OITO" — Assistente Maria Fernandes de Sá (dia 1). Telefonistas-Encarrega-

Dia 27 — Julieta Vitta — Contadoria — S. Paulo

Dia 27 — Maria Luiza Santos - Belo Horizonte - M. Gerais

Dia 9 — Guiomar Motta — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 23 — João Mazalli — Araraquara — S. Paulo

Dia 16 — Francisco Ribeiro Sobr.º - Ribeirão Preto - S. Paulo

Dia 13 — Roque Lapolla — Tráfego — S. Paulo

Dia 8 — Antenor J. Faria — Conservação — Rio de Janeiro

Dia 4 — Luciano J. Augusto - B. Horizonte - Minas

ESTAÇÃO "MEIA-DUZIA" — Assistente Guiomar Martins (dia 2). Telefonista-Encarregada Hercilia Nunes dos Santos (dia 2). Telefonistas Felismina Laport (dia 2), Maria Laura Ribeiro de Almeida (dia 11), Ida Seraphim (dia 11), Maria do Carmo Ferrante (dia 12), Clelia Salas Torres (dia 15), Celina Ferreira, (dia 17), Rosalina Ricardo Loureiro (dia 20), Stella Delgado Toledo (dia 22).

dos Amelia C. Soares (dia 1), Elza G. Meziat (dia 4), Esther Ferreira Lima (dia 11), Alice Corrêa (dia 14), Idalina Alves da Fonseca (dia 21), Iracema R. Waltz (dia 23). Telefonistas Hercilia Nascimento (dia 4), Dorvalina Pires Amorim (dia 5), Angelina Silva (dia 5), Guiomar R. Cavalheiro (dia 6), Aurelina R. Ferreira (dia 7), Helena dos Santos Menezes (dia 7), Hébe Chagas Sperle (dia 9), Eulina V. da

Dia 24 — Julieta Zambianchi - Ribeirão Preto - S. Paulo

Dia 29 — Leontina Lima — Piracicaba — S. Paulo

Dia 2 — Adail P. Eduardo — Araraquara — S. Paulo

Dia 11 — Augusto Alvares — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 23 — João Ferreira — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 11 — Francisco Adu- rens - Santos — S. Paulo

Dia 8 — Constantino Blaschikoff - B. Horizonte - Minas

Dia 6 — Manoel Muniz Barbosa - Ribeirão Preto - S. Paulo

Cunha (dia 8), Walda Mattos (dia 13), Dulce de O. Pereira (dia 20), Dulce Fernandes (dia 16), Aimée Dolores Meziat (dia 22), Maria de Lourdes Faria (dia 24).

ESTAÇÃO "NOVE" — Telefonistas Ocalina Louzada (dia 7), Etelvina Catão (dia 6).

INTERURBANO — Escrituraria Olga Bentte-

Dia 6
Hercilia S. Chaveau - Tráfego
S. Paulo

Dia 27
Wilda Franco
Contratos
Rio de Janeiro

Dia 1
Thereza Cipolari
Tráfego
S. Paulo

Dia 6
Diva B. Gomes
Tráfego
Rio de Janeiro

Dia 8
Jandyra C. Carneiro - Contadoria - S. Paulo

muller de Andrade (dia 25). Telefonista-Encarregada Elza Rogick Weydt (dia 13). Telefonistas Sade Bichara (dia 5), Maria Mercedes do Amaral (dia 9), Nair da Silveira (dia 12), Carmosina Alves Gonçalves (dia 14), Mercedes Carneiro Luzes (dia 16), Judith da Silva Oliveira (dia 16), Nair Santos (dia 17), Adelina Gonçalves Faria (dia 22), Guitelia de Almeida

## S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Nelson Tross (dia 1), Thomé Marques Socarrão (dia 2), Ernani de Andrade (dia 6), Lourenço Guilherme Fletcher (dia 12).

CONTADORIA DO ALMOXARIFADO — Antonio Dias Coimbra (dia 13).

CONTRATOS — Milton Nogueira Galon (dia 30).

CONTADORIA — Benedicto Nogueira de

lentini (dia 17), José Ozorio (dia 18), Innocencio Fernandes Moreno (dia 29).

CONSTRUCÇÃO I — SANTOS — Sebastião Barboza (dia 7), João dos Santos Oliveira (dia 8).

EMPREGADOS — Jairo A. Waltenberg (dia 1), Anna Candellero (dia 15), Oswaldo Baldi (dia 27).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — Ruy José Leite (dia 5).

PLANTA ESCRITORIO — Aleixo Crasnow (dia 8).

PLANTA — CONSERVAÇÃO — II — Remigio Tellini (dia 1), José da Cruz Vidal e Arlindo José Soave e José Saladino (dia 8), Augusto Zimmermann (dia 9), Antonio Lopes Piedade (dia 13), Fritz Belte (dia 23), Quinto Grandisoli (dia 27), Sylvio Moyer (dia 29).

PLANTA — CONSERVAÇÃO III — Manoel Alves Dias (dia 4), Reynaldo Bizzulli (dia 20).

PLANTA — CABOS — Luiz Clemente (dia 4), Joaquim Capel e Mariano Gutierrez (dia 9), Nicoláu Guerrero (dia 13), Inacio Berica (dia 22).

PLANTA — CONSTRUÇÃO II — Telmo Xavier de Siqueira (dia 24), Pedro Bertho (dia 29).

PLANTA — CONSTRUÇÃO III — João Baptista Pivello (dia 29).

PLANTA CONSTRUÇÃO V — Benedicto Lourenço Silva (dia 2), Antonio Alexandre (dia 13), Cezar Jackmovis (dia 16), Antonio Rocha Iiti e Antonio Simões Moreira (dia 20), Milton Cozassa (dia 24).

Dia 24
João La Farina
Almoxarifado Geral - S. Paulo

Dia 21
Theophilo B. de Primi - Almoxarifado - S. Paulo

Dia 7
Manoel Peralta
Conservação
S. Paulo

Dia 8
Maximiliano Hadler - Construções - S. Paulo

Dia 9
Antonio M. Mendonça - Cobranças - S. Paulo

Dia 4
Manoel Affonso
Conservação
S. Paulo

Dia 8
Carlos Millard
Engenharia
S. Paulo

Dia 5
Jose' Lourenço da Silva - Araraquara - S. Paulo

(dia 22), Abigail Ramos e Silva (dia 26) e Maria Olinda Mello (dia 21).

SERVIÇO "INTERNACIONAL" — Telefonista Emma Oliveira Nascimento (dia 30).

"INFORMAÇÕES" — Escrituraria Rosa Miranda da Silva (dia 1). Telefonistas Laurinda Ferreira (dia 13), Adalnair Leal Baptista (dia 21), Emilia Oliveira Rodrigues (dia 14), Margarida Lauro (dia 16), Joanna da Silva Lage

Mattos (dia 1), Juvenal Luz Amaral (dia 1), Antonio Solito e José Barra (dia 6), José Eduardo Madeira Poppe (dia 8), Antonio Maia Nocarato (dia 9), Odila Brito Alambert (dia 16), Elisiario de Barros (dia 20), Antonio Courtê (dia 22), Domingos Massari (dia 24), Marina Cintra Vascancellos (dia 27), Orlando Baldi (dia 28).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Ambleto Va-

PLANTA — OFICINAS — João Masi (dia 10), Bruno Papeschi (dia 11), Luiz Casanova (dia 12), Antonio Alonso (dia 17), Pedro Insoliti e Antonio Simões Moreira (dia 20), Milton Cozassa (dia 24).

ENGENHARIA DO TRAFEGO — Joaquim Rangel (dia 6).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Albertina Ber-

Dia 2
João Machado Coelho - B. Horizonte - Minas

Dia 3
Celestino Romeu
Conservação Interior - S. Paulo

Dia 20
Othelo Masiéro
Oficinas
S. Paulo

Dia 6
L. L. Oliveira
Empregados
S. Paulo

Dia 13
Adauto Abrami
Oficinas
S. Paulo

Dia 27
Francisco Villaça - Bragança
S. Paulo

Dia 2
Marcellino D. Alves - Superint.ª Comercial - Rio

Dia 7
José R. Siqueira
Belo Horizonte
Minas Geraes

gamini (dia 11), Olympia Pousa (dia 12) e Joanna Ferreira Lima (dia 21).

ESTAÇÃO QUATRO — Elza Motti (dia 2). Luzia C. Bueno (dia 3), Iracema Nogueira (dia 5), Adelaide Pegollo (dia 6), Irene Colferai (dia 8), Mercedes Ramos e Miranda Strufaldi (dia 13), Iracema Mayer (dia 14), Isabel Ramos (dia 15), Marina Machado (dia 20), Giselda Baldratti (dia 21), Benedicto Munford (dia 28).

ESTAÇÃO SETE — Francisca Consentino (dia 4), Rosaria Fernandes, Ermantina Cunha e Maria Borim (dia 5), Julieta Cardinali (dia 7), Lucilia M. Pacheco (dia 11), Antonietta L. Companato (dia 12), Hulda H. Moldenhauer e Ida B. Cyrino (dia 16), Aurea Soares (dia 17), Ruth Chagas (dia 18), Antonietta M. Coppola (dia 21), Eunice Fonseca (dia 24), Nilce F. Oliveira e Marina de Souza (dia 27).

ESTAÇÃO NOVE — Lydia Mendes (dia 14), Adosina A. Ferreira (dia 17), Diva Fonseca (dia 19), Luiza Darone (dia 21), Esther S. Souza (dia 29), Lucia Cassal (dia 30).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Iole R. Andrade (dia 2), Helena R. Ferreira (dia 18), Maria Boccolari (dia 25).

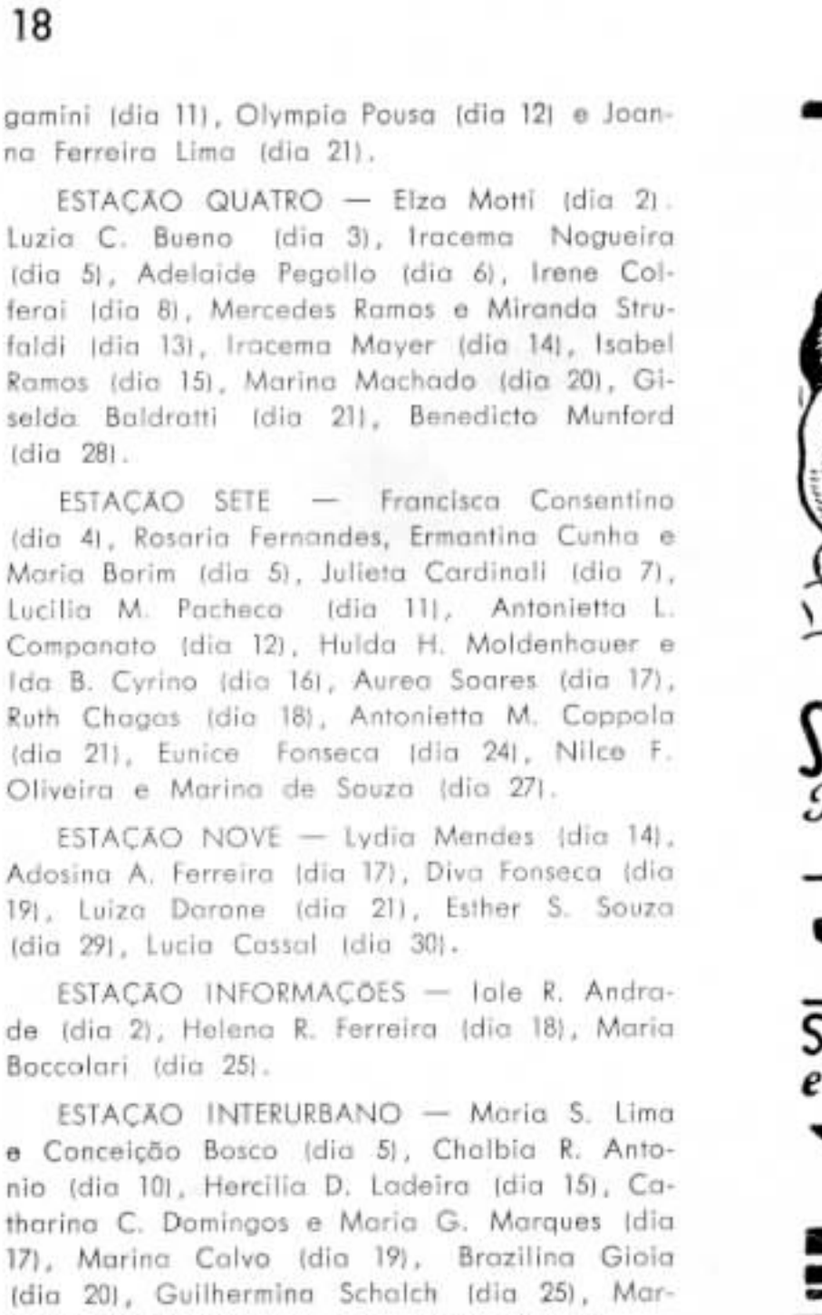
ESTAÇÃO INTERURBANO — Maria S. Lima e Conceição Bosco (dia 5), Chalbia R. Antonio (dia 10), Hercilia D. Ladeira (dia 15), Catharina C. Domingos e Maria G. Marques (dia 17), Marina Calvo (dia 19), Brazilina Gioia (dia 20), Guilhermina Schalch (dia 25), Margarida Mechalwat e Lucia Perreti (dia 30).

ESCOLA LOCAL — Antonietta D. Comparato (dia 13).

ESTAÇÃO SANT'ANNA — Antonietta Salerno (dia 19).

SEÇÃO CONCERTOS — Isabel Wolf (dia 19), Maria L. Gomes (dia 21).

OSASCO — Carmela Frederico (dia 13).



Srta. Isolina Cintra, Encarregada da Estação de Avaré, São Paulo.

SÃO CAETANO — Oliva M. Grespan (dia 6).

## INTERIOR DE S. PAULO

DISTRITO DE ARARAQUARA — José Victor de Carvalho (dia 2), Joaquim Borges Oliveira (dia 9), Apparecida M. Bueno da Silva (dia 10), Brazilina Causin (dia 11), Antonio Oliveira (dia 13), Jorge Witter Sobrinho e Anna Maria Miller (dia 14), Palmyra Philomeno Marcello (dia 22), Benedicto M. de Souza (dia 23), Benedicto Alves Oliveira (dia 24), Isabel Gabriel Vieira (dia 25), Maria Degl' Esposte (dia 26), Thereza Agostinho (dia 27), Almira do R. Jacob (dia 29).

DISTRITO DE CAMPINAS — Sebastião Silva (dia 3), Isabel de Camargo (dia 4), Umbelino Ferreira e Tristão Lacerda (dia 6), Hilda Villaça (dia ), Francisca Siqueira (dia 8), Albertina Felicio e Oswaldo Bandolessi (dia 9), Jandyra Ida Graf (dia 10), Sebastiana Rodrigues (dia 11), Benedicto Gonçalves Siqueira (dia 12), Escolastica Oliveira Gomes (dia 18), José Maria Velho (dia 19), Yolanda Junqueira (dia 20), Mario Vieira e Anna Luiza do Amaral (dia 21), Eurydice Gonçalves Oliveira (dia 26), Alberto de Oliveira, Lazara Faria e Rachel Betteto (dia 28).

DISTRITO DE SANTOS — Alice Garcia do Valle (dia 3), Deolindo Prado (dia 4), Sahara Gomes Tojal (dia 6), Iraydes de Souza (dia

## CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA

José Gonçalves Pereira Filho, das Divisões dos Estados do Rio e Minas.

14), Zoraide Dias Bexiga (dia 16), Helena Fidencio (dia 18), Ignez Ernandes (dia 22), Francisco Kwaniscka (dia 23), Isaura Gonçalves (dia 28).

DISTRITO DE SOROCABA — Maria Guarino (dia 1), Maria José de Freitas (dia 5), Gessy Martins (dia 10), Francisco Ganzalez Postigo (dia 16), Nicéa Sabará e Antonio Lobato (dia 22), João Baptista Monteiro (dia 24), Maria Stendardi e Benedicta da Silva Veigo (dia 29).

DISTRITO DE RIBEIRÃO PRETO — Mariana Mimo (dia 1), Marinho Luiz Fantinatti (dia 11), Jairo de Azevedo (dia 17), José Cavalheiro (dia 21), Thereza Galão e Joanna Pasquini (dia 24).

DISTRITO DE TAUBATÉ — Alexandre Puchkarew e Maria de Lourdes França (dia 2), Adolpho Camargo (dia 3), Arlete de Paula Almeida (dia 7), Gumercindo Soares Marcello (dia 10), Antonio Beringhs (dia 13), Daniel Motta (dia 15), Belminda da Silva (dia 17), Benedicto Antonio Alves (dia 18), João Puchkarew (dia 20), Adelia Tobias de Assis (dia 22), Anna Marcondes de Moura (dia 26).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI — Telefonista Amair de Lara Rangel (dia 19).

ENTRE RIOS — Telefonistas Milza Freitas (dia 4) e Maria José de Carvalho Silva (dia 19)

NITERÓI — Telefonistas Thereza de Jesus Paredes (dia 8), Dolorita Campos e Carmen Violeta da Costa (dia 15).

PETROPOLIS — Telefonista Eugenia Tenan (dia 12).

TERESOPOLIS — Telefonista Acilda Lippe Bragança (dia 3).

**Therezinha Simões, filha de Bento Simões, Chefe de Linhas de Sorocaba, S. Paulo. Fotografia tirada por ocasião da realização de uma festividade religiosa.**

## ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Telefonistas Leopoldina dos Santos (dia 1).

GUAXUPÉ — Telefonista Isaira del Corso (dia 3).

ITAJUBÁ — Telefonista Maria do Carmo Storino (dia 23).

MIRAI — Telefonista Antonia Medina (dia 19).

PORTO NOVO DO CUNHA — Telefonista Aracy Lentino (dia 29).

SÃO LOURENÇO — Telefonista Maria Olivia de Almeida (dia 10).

S. JOÃO DEL REY — Telefonista Orozimbo Luiz de Moura (dia 24).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Telefonista Dativa Lopes do Amaral (dia 1).

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 21 de março último o casamento da telefonista da Estação "Quatro", no Rio, senhorita Genesia de Andrade com o Sr. Antonio Cruz.

EM 24 tambem de março casou-se a telefonista da Estação "Quatro", no Rio, Senhorita Emilia Gonçalves com o Sr. Eracino Tré Ramos.

EM 19 de abril último realizou-se o casamento da telefonista da Estação "Quatro", no Rio, Senhorita Odette Moreira com o Sr. Antonio Medeiros.

NO dia 28 de abril último, contraiu matrimonio o auxiliar dos Oficinas, São Paulo, Umberto Monaco com a Senhorita Nair Pinheiro.

NO dia 24 de maio último contraiu matrimonio o auxiliar da Seção de Empregados, São Paulo, Affonso Geraldo Silva com a Senhorita Zelina Rodrigues.

## CARICATURA DE OSWALDO

R. LINDGREN, da Sub-Superintendencia Geral, Rio.

## PROMOÇÕES NO TRÁFEGO

FOI promovida a Telefonista-Encarregada a telefonista da Estação "Meia-Duzia", no Rio, Senhorita Conceição Baptista.

## BIBLIOTECA CIRCULANTE

A BIBLIOTECA Circulante, no Rio, vai caminhando a passos largos para o fim a que se destina, de colocar ao alcance de todos os seus associados os livros que desejarem ler.

Para facilitar as consultas e retiradas de livros, principalmente às moças, a Biblioteca passou a funcionar das 11 às 15 horas, excepto aos sabados, quando está aberta das 12 às 13 horas.

O numero de socios já atingiu a 450 e os livros existentes já se elevam a 1500, dos quais 800 em português.

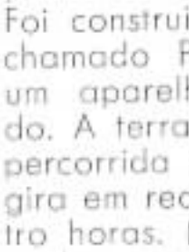
## BIBLIOTECAS PUBLICAS

A JULGAR pelo numero das bibliotecas publicas que possue e pela quantidade de livros que elas encerram, o paiz da Europa em que mais se lê é a Allemanha, onde se contam 160 bibliotecas com 30 milhões de livros; em seguida, cumpriria citar a França, com 111 bibliotecas e 19.800.000 volumes. A Inglaterra ocupa o terceiro logar, com 100 bibliotecas e 17 milhões de livros.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

Ao centro, Srta. Gessia C. Rossi, Chefe da Estação de Faxina, São Paulo; à esquerda, Srta. Rosa Knapp e à direita Srta. Arquiminia A. Mello, Telefonistas da mesma Estação.

## MERIDIANAS E RELOGIOS



ANTES da invenção dos relogios, foram empregados, no intuito de dividir o dia em periodos, varios metodos, aos quais faltava inteiramente a desejavel precisão. Tratando-se, comtudo, de épocas em que não era um factor necessario a pontualidade, esse inconveniente não tinha subida importancia.

Algumas meridianas usadas pelos anglo-saxões chegaram ao nosso conhecimento. Eram construidas por habeis operarios, mas não ofereciam exatidão, o que dependia de dois fatos: em primeiro logar, os construtores não tinham ainda descoberto um metodo para devidamente colocar a lanceta da meridiana, de modo que a sua sombra caisse sobre as linhas das horas; em segundo logar, poucas Igrejas, sobre cujas fachadas se instalavam as meridianas, eram bem orientadas. Nellas se liam, muitas vezes, que o "tempo foge" ou que o "tempo passa tão rapido quanto uma sombra".

Em Wimbourne Minster vê-se um dos primeiros relogios de que ha noticia. Foi construido em 1330 por um monge, chamado Peter Lightpoet, e apresenta um aparelho extremamente complicado. A terra, grande globo no centro, é percorrida por um disco (o sol), que gira em redor dela durante vinte e quatro horas. INessa época, ainda se suppunha que o sol girava em volta da terra). Outro globo, a lua, rodava em torno do seu eixo, marcando o mez lunar. Metade desse globo era preta e metade dourada. Na fase da lua cheia, aparecia a segunda parte; na lua nova, destacava-se a parte sombria.

A catedral de Wells possue um relogio com figuras trajadas á maneira medieval. Em 1288, a famosa Clock House, junto a Westminster Hall, em Londres, foi ornada de um grande relogio. Era tal a importancia a êle atribuida que o rei Henrique VI o confiou aos cuidados de um padre, remunerado á razão de seis "pence" por dia.

O rei Eduardo III da Inglaterra protegeu os fabricantes de relogios. Nos primeiros tempos, mostravam-se muito hobeis. Os exemplares expostos á venda nunca mereciam completa confiança.

Pode-se asseverar, comtudo, que no reinado de Luiz XI já se conhecia relogios mais aperfeiçoados, em que soavam as horas. Assim, referem os cronistas que um fidalgo não pôde resistir ao desejo de apoderar-se do relogio daquelle rei; e, tendo guardado na manga o objecto ambicionado, foi descoberto por ter o relogio indiscretamente denunciado o seu esconderijo. Acrescenta-se (o que parece inverosimil) que Luiz XI não só perdoou ao gentilhomem, como lhe fez presente do que era considerado como joia de alto valor.

A aplicação do pendulo em 1657, fez progredir de maneira notavel a fabricação dos relogios.

Diz-se que a Carlos Quinto apraziam tanto esses objetos que, no mosteiro onde se encerrou, após a sua abdicação, a sua maior diversão consistia em alinhar sobre uma mesa os seus numerosos relogios e a uniformizar as horas.

Os primeiros relogios de bolso eram de fórma oval. A rainha de Inglaterra, Maria Tudor, filha de Henrique VIII, possuia um que tinha o aspecto de uma caveira, do qual não se separava.

Em 1631, Carlos I proibiu a importação de relogios na Inglaterra. Mais tarde, cada fabricante ingles tinha o dever de gravar o seu nome na tampa de todos os exemplares. Mas essa lei, que data de 1698, teve curta duração.

## Conversão de unidades metricas em unidades inglesas e americanas

Extraido do *Trautwine's Engineer's Pocket-book*

### PARA PASSAR DAS UNIDADES METRICAS PARA AS INGLÊSAS

Milimetros × 0.03937 = polegadas inglesas
Centimetros × 0.3937 = idem idem
Metros × 39.37 = idem idem
Metros × 3.28083 = pés ingleses
Metros × 1.09361 = jardas
Quilometros × 0.62137 = milhas terrestres
Quilometros × 3280.83 = pés
Milimetros quadrados × 0.0015500 = polegadas quadradas.
Centimetros quadrados × 0.15500 = polegadas quadradas.
Metros quadrados × 10.7639 = pés quadrados
Quilometros quadrados × 247.105 = acres
Hectares × 2.47104 = acres
Centimetros cubicos × 0.0610234 = polegadas cubicas
Cent. cubicos × 0.27049 = fluid drachms U. S. P. (*)
Cent. cubicos × 0.03381 = fluid ounces U. S. P.
Metros cubicos × 35.3145 = pés cubicos
Metros cubicos × 1.30794 = jardas cubicas
Metros cubicos × 264.170 = galões (de 23 inchs3)
Litros × 61.0234 = polegadas cubicas
Litros × 33.814 = fluid ounces
Litros × 0.26417 = galões (de 231 inchs3)
Gramas × 15.43235 = grãos
Grama × 981 = dynas (C. G. S.)
Joule × 0.737308 = pés-libra
Quilos × 2.20462 = libras
Quilos × 35.274 = ounces avoir du pois
Quilogrametros × 7.23300 = pés-libra
Quilos por cent. quad. × 14.2234 = libras por pol. quad.
Quilos por metro quadrado × 0.2048 = libras por pé quadrado
Kilowatts × 1.34056 = cavalos-vapor ingleses
Cavalos-vapor franceses × 0.986318 = cavalos vapor inglêses

### PARA PASSAR DAS UNIDADES INGLÊSAS PARA AS METRICAS

Polegadas inglêsas × 25.40005 = milimetros
Polegadas × 0.0254 = metros
Pés × 0.30480 = metros
Jardas × 0.914402 = metros
Milhas × 1.60935 = quilometros
Pés × 0.000305 = quilometros
Polegadas quadradas × 645.163 = milimetros quadrados
Polegadas quadradas × 6.45163 = centimetros quadrados
Pés quadrados × 0.0929034 = metros quadrados
Acres × 0.004047 = quilometros quadrados
Acres × 0.404687 = hectares
Polegadas cubicas × 16.3872 = centimetros cubicos
Fluid drachms × 3.6969 = centimetros cubicos
Fluid ounces × 29.574 = idem idem
Pés cubicos × 0.028317 = metros cubicos
Pés cubicos × 28.317 = litros
Galões americanos × 3.78543 = litros
Bushells (americanos) (210.4 inchs3) × 0.35239 = hectolitros
Bushells ingleses × 0.36350 = hectolitros
Ounces (avoir du pois) × 28.3496 = gramas
Libras × 0.453593 = quilos
Tonelada × 1016.05 = quilos
Hundredweight × 50.80 = quilos
Pés-libra × 0.138255 = quilogrametros
Libra por polegada quadrada × 0.0703067 = quilos por centimetro quadrado
Libra por pé quadrado × 4.8829 = quilos por metro quadrado
Cavalo-vapor inglês × 1.01387 = cavalos-vapor francêses
Kilowatts × 1.35916 = cavalos-vapor francêses

(*) — **United States Pharmacopoea.**

(Gentileza do ANUARIO publicado pelo Observatorio Nacional do Rio de Janeiro).

# REPICANDO...

**ESPIRITO PRATICO**

**— Pelo que vejo, você vai viajar. Podiamos ir juntos.**

**— Perfeitamente. Qual é o número do seu automovel ?**

(De London Opinion, Londres)

NUM EXAME

— Que é que o senhor sabe a respeito de Atila ?
— Sei que foi um barbaro.
— E que mais.
— O senhor ainda acha pouco?

NO ARMAZEM

— Dê-me uma lata de chá.
— Preto ou verde?
— Preto; é para uma familia de luto.

**FILATELISMO...**

**Filatelista: — Eu era capaz de me casar com essa mulher !**

**O amigo: — Mas na sua idade?**

**Filatelista: — Sim. Não vê que ela tem o selo da elegancia, que me falta?**

(De Buen Humor, Madrid)

TRATANDO UMA COZINHEIRA

A patrôa: — Que referencias me dá?
A pretendente: — Referencias?
A patrôa: — Sim; o meu anuncio dizia: "As melhores referencias".
A pretendente: — Ah! eu pensava que isso se referia à senhora!

O PRESENTE DA TIA

Joãozinho abre o embrulho das frutas e põe-se a comer, quando a tia lhe pergunta:
— E teu irmão? não pensas nêle?
— Estou pensando, sim, titia, que era tão bom que êle não viesse já.

ENTRE AMIGAS

— Já viste um tipo tão atrevido? Perguntar-me si eu me lembrava do inverno horrivel que houve em 1889?
— Realmente! Mas acho que êle não te quís ofender. E' que naturalmente não levou em conta a tua falte de memoria.

**DECEPÇAO**

**— O Fagundes não me quiz emprestar quinhentos mil réis que lhe pedi. Acha você que haja no mundo alguem capaz de me fazer coisa identica.**

**— Sim; eu !**

(De The Passing Show, Londres)

A RECONCILIAÇÃO

O bebedor (moribundo): — Tragam-se um copo dagua.
O enfermeiro: — Até que enfim pede agua para beber!
O bebedor: — E' que quando uma pessoa está para morrer deve reconciliar-se com seus inimigos.

APOS O CONCERTO

— Que tal achou o concerto ontem?
— Muito bom. Primeiro houve varios numeros de violino e depois duas senhoras cantaram um solo.
— Um solo? Como podem duas senhoras cantar um solo?
— E' que uma delas não tinha voz nenhuma...

**DUPLO SENTIDO**

**Socorro ! Socorro ! que me estão arrancando a pele!**

(De Buen Humor, Madrid)

NO TRIBUNAL

O juiz a uma testemunha:
— Onde mora?
— Moro com meu irmão.
— Sim, mas onde mora seu irmão?
— Móra comigo!
— Mas onde moram vocês dois?
— Moramos juntos!

MENTIRA APANHADA

— O Sr. toca algum instrumento?
— Só em minha casa.
— Que instrumento toca?
— Segundo violino.

OBSERVAÇÃO

**— Estás vendo como a Maruja fica bem de luto ?**

**— Luto aliviado, queres dizer, não é?**

(De Buen Humor, Madrid)

# Telefones Mecânico-Automáticos

# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

شمس آزه

# Construção de Linhas Interurbanas

*A construção de linhas de postes para o serviço interurbano requer, como os demais trabalhos de construção telefonica, conhecimentos técnicos para que a sua execução corresponda aos objetivos de eficiencia na transmissão, durabilidade do material empregado e segurança dos encarregados de trabalhos árduos dessa natureza.*

*A nossa frente de capa representa um dos aspectos comuns na construção de linhas interurbanas da Companhia Telephonica Brasileira, que dota os seus empregados de aparelhamento adequado à segura e perfeita execução dos trabalhos, sem risco de vida.*

*A gravura representa a fixação dos braciinhos de uma cruzeta no alto de um poste por um técnico que executa o trabalho com a maior naturalidade.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

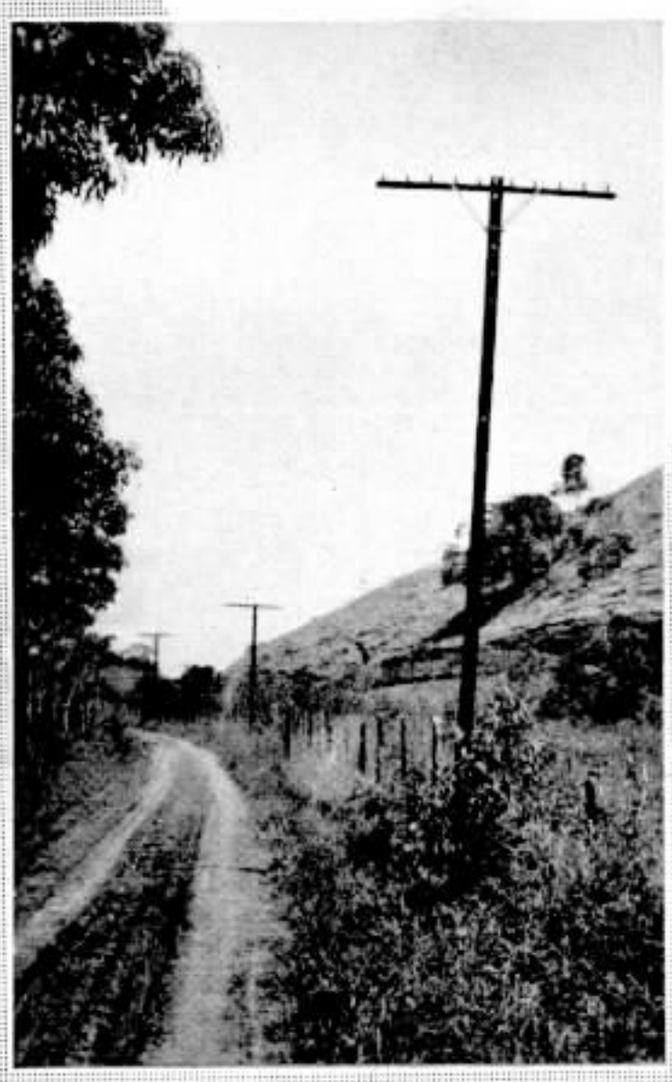
PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VII — JULHO DE 1934 — VOL. VII N.º 79


# LINHAS INTERURBANAS

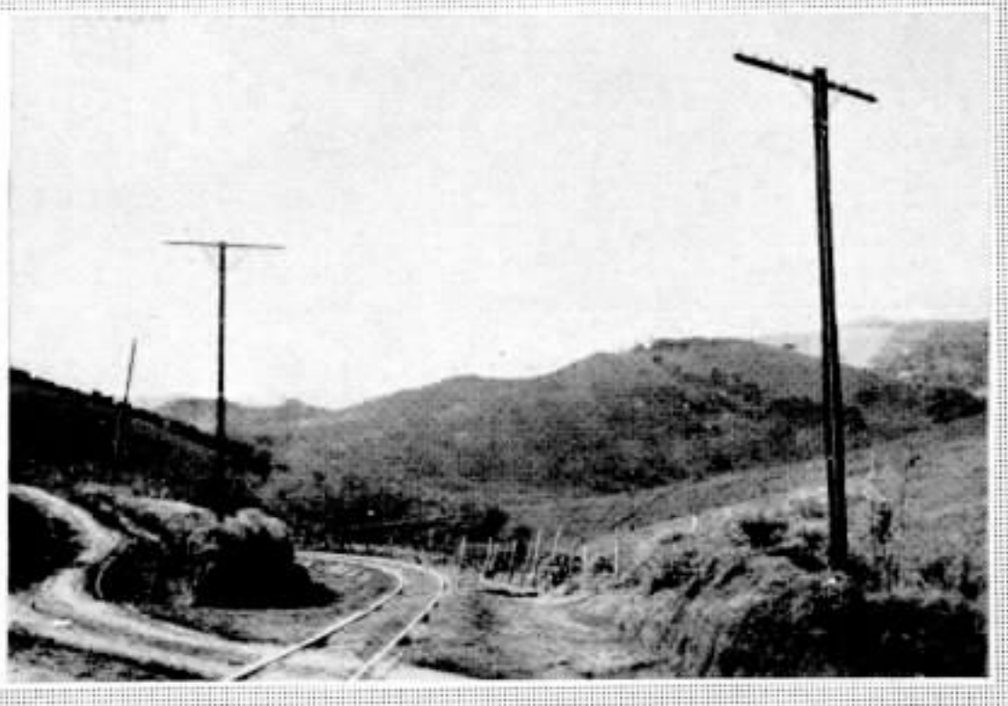
## CONSTRUÇÃO DE NOVOS CIRCUITOS



A EXPANSÃO da rede da Companhia Telephonica Brasileira vai se dando normalmente, sem alarde, mas sob a forma de um imperativo categorico a que não podem fugir as localidades que anceiam pelo seu rapido progresso.

As divisões dos Estados de Minas e Rio construiram dois circuitos novos de grande alcance para a vida dos trechos dos dois Estados que vão gosar dêsse melhoramento. Foram inaugurados no dia 2 de julho corrente. São êles: um circuito ligando a séde do municipio de Rio Novo à séde do municipio de Barbacena no Estado de Minas Gerais, e um circuito ligando também a séde do municipio de Rio Novo à vila de Entre Rios, esta no Estado do Rio.

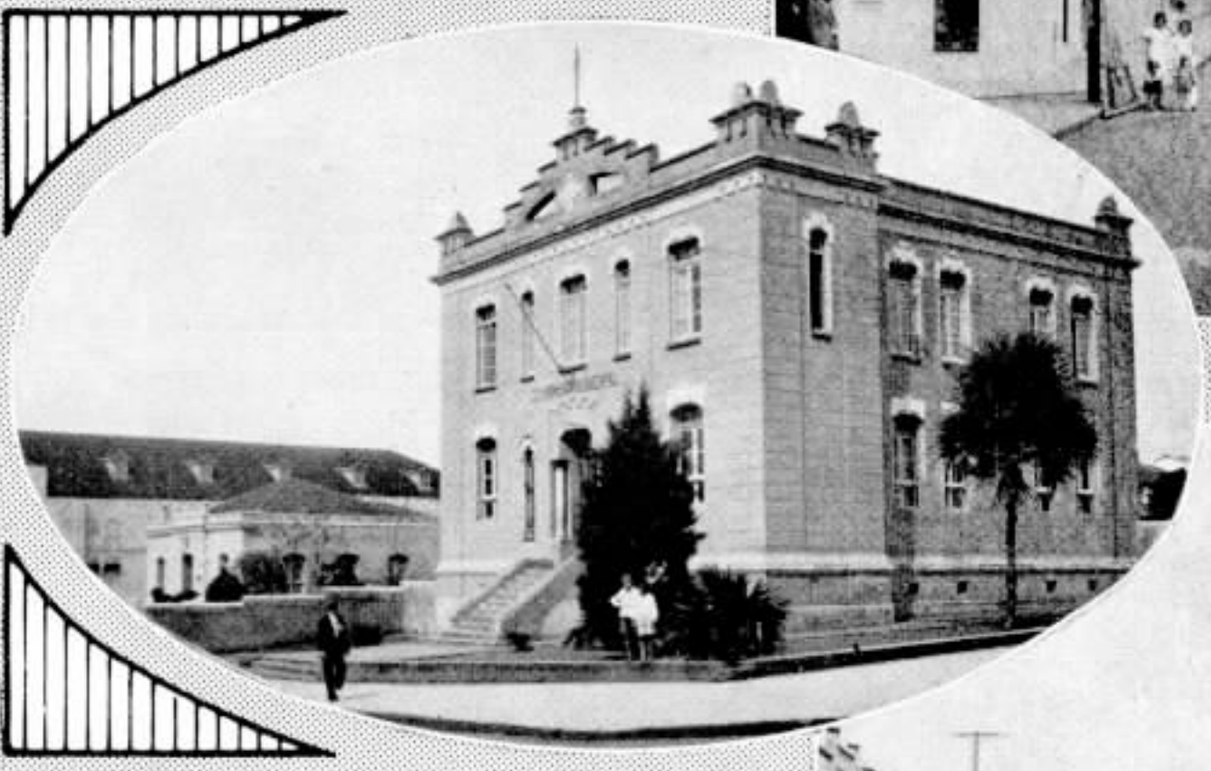
A inauguração realizou-se com a presença das autoridades locais.



ESTE NÚMERO CONTÉM 28 PAGINAS

# TAQUARITINGA

NOVO
CIRCUITO
INTERURBANO



Ginasio Municipal

Vistas da rua Campos Salles
e da Praça da Matriz

Fachada do Teatro Municipal

Edificio do Forum

O novo circuito interurbano que pôs Taquaritinga em comunicação com toda a vasta rêde da Companhia Telephonica Brasileira foi inaugurado solênemente na noite de 6 de junho último.

O ato inaugural realizou-se no edificio da Prefeitura, tendo comparecido, alem do Prefeito Municipal, os Exmos. Srs. Drs. Juiz de Direito da

O Prefeito Municipal de Taquaritinga quando fazia a primeira ligação para S. Paulo.

Pessoas que compareceram ao ato da inauguração, entre as quais o Prefeito e outras autoridades locais.

O Dr. Leonel de Rezende, Prefeito de Taquaritinga, com sua exma. esposa e sua filhinha, vendo-se tambem o Delegado de Policia em palestra com o Gerente de Distrito de Araraquara da nossa Companhia.

Comarca, Promotor Publico, Delegado de Policia, representantes da melhor sociedade local, do Comércio, da Industria, Lavoura e Imprensa. Representou nossa Companhia Geraldo Blum, Gerente do Distrito de Araraquara.

Feita a entrega do serviço pelo nosso representante em breve oração, discursou o Sr. Prefeito, enaltecendo o valor do melhoramento introduzido em Taquaritinga e congratulando-se com a nossa Companhia. A seguir foram feitas várias ligações para S. Paulo, todas com o melhor resultado.

Taquaritinga dista da Capital cêrca de 400 quilometros, de Jaboticabal 36 e de Araraquara 75. E' uma das mais belas cidades da Araraquarense e um dos municipios mais prosperos do Estado. Produz algodão em larga escala e cereais. Tem 24 milhões de cafeeiros em franca produção e 45.000 habitantes. Está a 512 metros de altitude. E' servida pela Estrada de Ferro Araraquara, do Govêrno do Estado.

Grupo feito à porta da Prefeitura após o ato inaugural, estando o Prefeito ladeado pelo Juiz de Direito e pelo Promotor Publico.

# AO CORRER DA PENA...

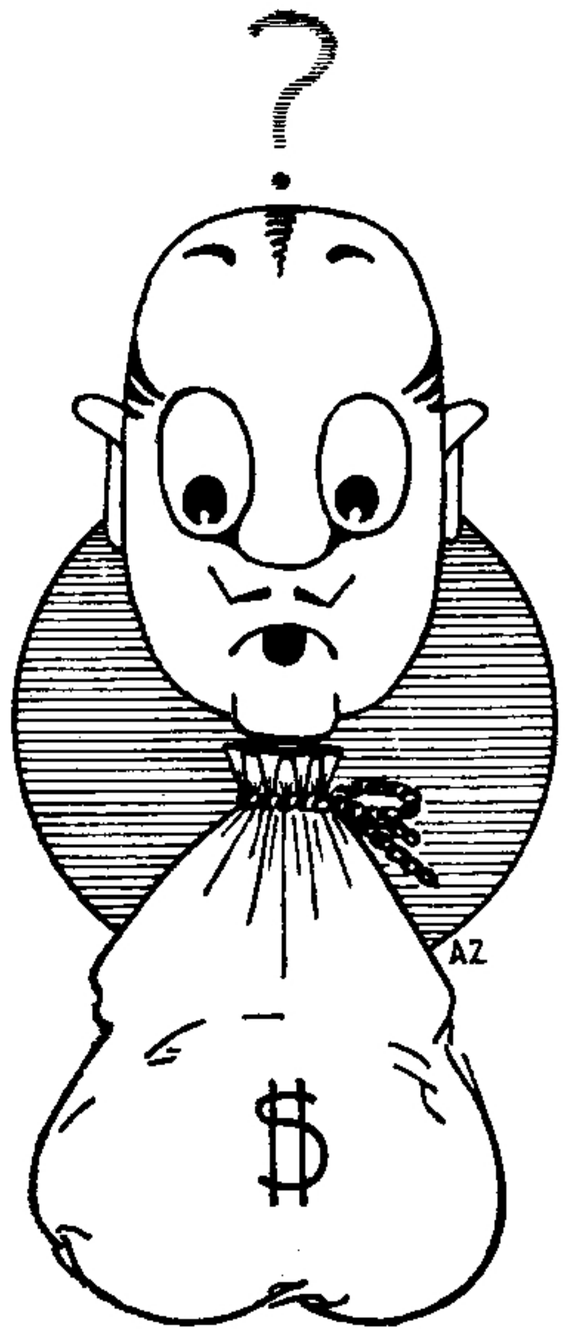
Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Plaita — Rio.

***QUANTO vale um homem? Eis uma pergunta que a muitos parecerá estranha. Um homem, que trabalha no alto de um poste e dele cái, inesperadamente, por ter tocado um fio de fôrça, deve, de certo, valer muito pouco... Mas não é esse o caso. Pergunta-se qual o valor de um homem em condições normais da vida. A resposta é variavel. Tudo depende do ponto de vista em que nos colocamos.***

*De uma revista canadense, que nos veio ás mãos casualmente, destacamos as seguintes linhas:*

*"A analise quimica do corpo humano revela que um homem mediano, que pesa 140 libras, se compõe de bastante água para encher 1 barril de 10 galões; gordura para 7 barras de sabão; carbono para 9.000 lapis; fosforo para 2.200 cabeças de fosforo; magnesio para 1 dose purgativa; ferro para 1 prego de tamanho médio; cal para caiar 1 galinheiro; enxofre para matar as pulgas de 1 cachorro.*

*Pelos preços atuais, tudo se póde comprar com cêrca de 1 dolar".*




## CARICATURA DE OSWALDO

ANNIBAL M. ALVES, Encarregado de dutos e cabos subterraneos da Divisão do Rio.

***De sorte que, segundo o cálculo feito, a que deveriamos, em verdade, fazer uma ou outra correção, não vale o homem, pelos elementos que o constituem, mais que 1 dolar. Haverá, entretanto, dinheiro que pague um Platão ou um Virgilio, um Pascal ou um Edison? E' que os homens são como as essencias: valem pelo perfume...***

*Partindo desse dolar, o qual, pela sua insignificancia, demonstra, de sobejo, o senso economico da Natureza na execução das suas grandes obras, póde o homem, em progressão crescente, pela reflexão e pelo estudo, pelo trabalho fecundo e pelo esfôrço nobre, encarecer, de muito, o seu valor — a maneira de quem, em um cofre de barro (o continente é pobre, mas o conteudo é rico...) vai, dia a dia, acumulando pequeninas joias preciosas...*

*E, se não somos indiscretos: vale muito o leitor?*

*A resposta será, naturalmente, da parte do leitor, a mais favoravel possivel... Mas quererá o leitor valer mais ainda?*

*Acreditamos que sim. Rende-se aqui, de bom grado, o nosso cepticismo — cepticismo, infelizmente, justificavel, porque, se encontramos na vida um Pasteur ou um Newton, encontramos, tambem, muita gente que não chega a valer meio tostão...*

## COMÉRCIO ORIGINAL

É FLORESCENTE na Herzegovina um comercio original: o da venda de cobras, que os camponezes apanham, e cujo veneno é utilizado no tratamento do cancro e na fabricação de determinado serum, eficazmente empregado na mordedura dos reptis.

Cada dia partem da Herzegovina varias caixas com cobras vivas, destinadas à Allemanha e à França.

———o———

## LEILÃO DE SÊLOS

REALIZOU-SE em Londres em maio ultimo o maior leilão de sêlos até agora registado.

Foram vendidos a colecionadores e comerciantes de varios paizes 10 milhões de sêlos de todos os preços.

Um exemplar rarissimo foi adquirido por 2.000 libras (120 contos de réis).

Em compensação, uma partida de 2.000 sêlos comuns só alcançou comprador por 800 réis...

———o———

## UM NOVO MOTOR

CONTA um jornal inglês que um engenheiro de Moscou construiu um novo tipo de motor de aviação, dez vezes mais leve que os modelos atualmente em uso, e, além disso, de consumo muito economico.

Essa invenção reveste-se, porém, de um aspecto curiosissimo: afirma o engenheiro russo haver imaginado em sonho o plano do seu extraordinario motor. Despertando, nada mais fez que desenhar e construir o modelo que tinha "visto" quando dormia...

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

# Precauções e combate contra o fogo

Da Seção de Serviços Especiais — Departamento da Planta — Rio

O PRINCIPIO natural de extinção de um incendio consiste em cortar a ventilação dêle. Todos os aparelhos empregados contra o fogo, nas estações telefonicas, se fundam neste princípio. Eis por que se lança gás carbonico, areia, agua, etc., sobre o fóco das chamas, em quantidade suficiente para abafá-las. O mesmo intuito preside ao emprêgo das luvas e do cobertor de asbesto.

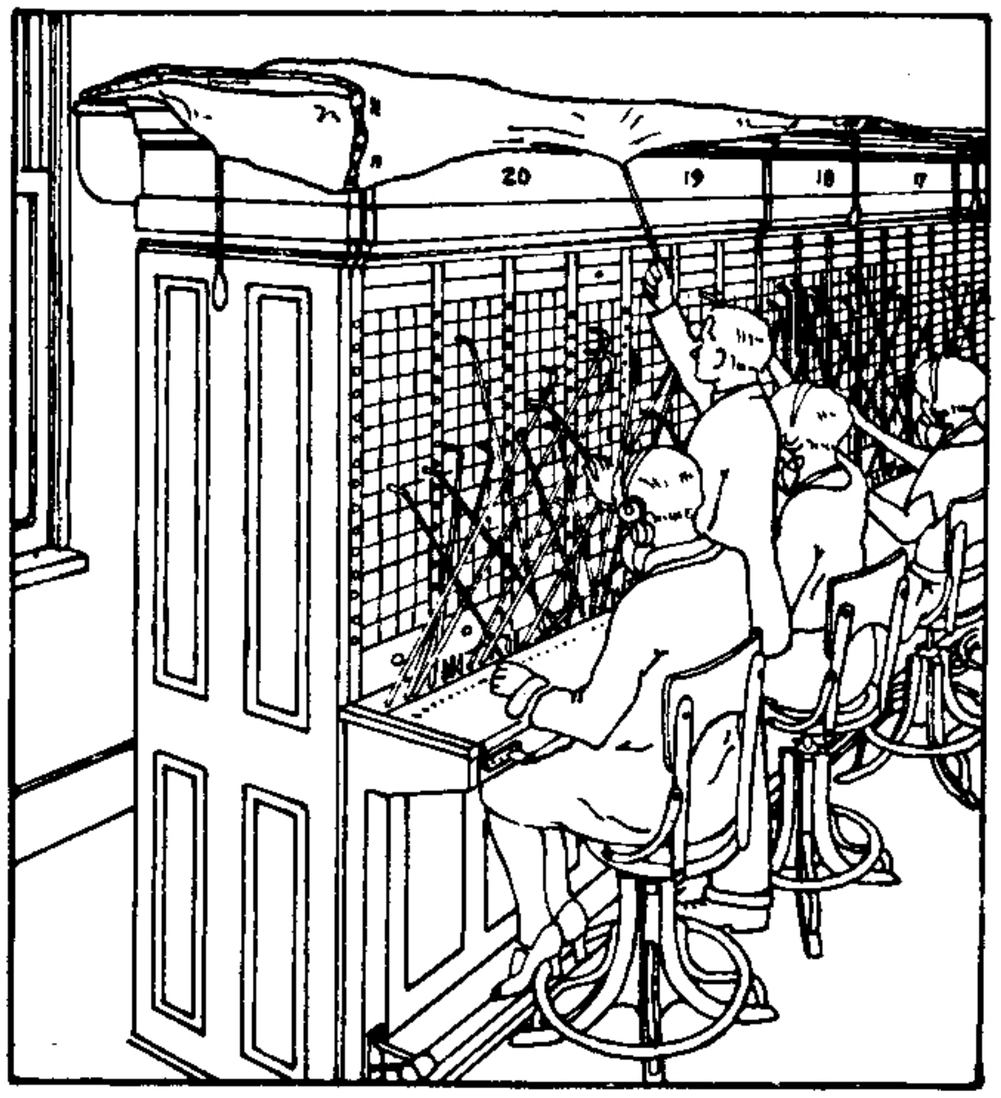


Fig. 1.

E' extremamente importante que, em todos os casos de incendio, se envidem os maiores esforços, afim de evitar bulha e confusão inuteis. Deve-se sempre informar a telefonista-chefe da ocurrencia do incendio, bem como esclarecê-la de quando em quando sôbre o seu estado.

E' tambem importante notificar imediatamente as autoridades convenientes da Companhia, afim de que, onde for necessario, se tomem, o mais rapidamente possivel, providências no sentido de restabelecer o serviço. Avise-se tambem o Departamento de Proteção contra o Fogo: Telefone 5-1226 (Oficinas de Extintores).

Pode-se dividir em duas classes os incendios que ocorrem numa Estação: incendios no equipamento e incendios no predio. No primeiro caso, incluimos incendios nos quadros de relais, nos distribuidores, nos suportes de cabos, nas mesas de ligações e em todos os aparelhos eletricos ou telefonicos. No segundo caso, não sómente o incendio ocorrido no proprio predio, como tambem nas cestas de lixo, nas divisões de madeira. na mobilia, etc.

## PARA CONCERTAR E' CARREGAR OS EXTINTORES

Caso se encontre algum extintor danificado, descarregado ou com o sêlo quebrado, avisem-se imediatamente as Oficinas de Concertos de Extintores, telefone 5-1226, as quais se incumbirão de enviar outro extintor para substituir aquele. Sob pretexto algum, podem os empregados das Estações fazer qualquer concêrto nos extintores.

## INCENDIOS NO EQUIPAMENTO

Para a extinção de incendios no equipamento, empreguem-se, em primeiro lugar, os extintores secos, tais como: gás carbonico, luvas e cobertores de asbesto ou areia. Somente quando se tornar patente que o fogo não pode ser dominado com os extintores secos, é que se deve empregar agua ou extintores como os de soda e acido ou tetracloreto, pois que dêstes resultam, após, efeitos prejudiciais no equipamento. Avise-se sem perda de tempo o posto do Corpo de Bombeiros. Neste caso, tenha-se o maximo cuidado em evitar que o equipamento não atingido pelo fogo seja molhado.

## INCENDIOS EM PREDIOS

Quando o incendio não se tiver manifestado proximo ao equipamento, não é necessario observar as precauções de uso dos extintores secos. Empregue-se com rapidez o aparelhamento de combate ao fogo mais facilmente encontrado. A agua ou os extintores de soda e acido ou tetracloreto são ordinariamente os mais eficazes. Se se evidencia que o fogo não pode ser dominado pelos elementos á mão, chame-se o posto do Corpo de Bombeiros. Cubra-se, então, o equipamento que estiver proximo ao fogo com lonas apropriadas, afim de evitar que êle se molhe. (Fig. N.º 1).

Estando ameaçado pelo fogo ou pela agua, o registro de cartões de linhas de assinantes, da Seção de Concertos, deve ser tambem imediatamente coberto com uma lona ou retirado para lugar seguro. Enquanto se combate o fogo, todas as portas e janelas, ventiladores ou outras causas de correnteza de ar devem permanecer fechados, com exceção das que forem absolutamente necessarias para o ataque ao fogo.

A maior parte dos incendios pode ser facilmente dominada desde que se tenham tomado as providências adequadas antes que o fogo se alastre. Torna-se, pois, importante empregar prontamente os elementos de combate ao fogo. Tanto é essencial uma ação conveniente, como é sempre mais importante que ela seja realizada com RAPIDEZ.

## APARELHOS DE COMBATE AO FOGO

As figuras ns. 2 e 11 mostram o equipamento de combate ao fogo de que são providas as Estações e que consta dos seguintes aparelhos:

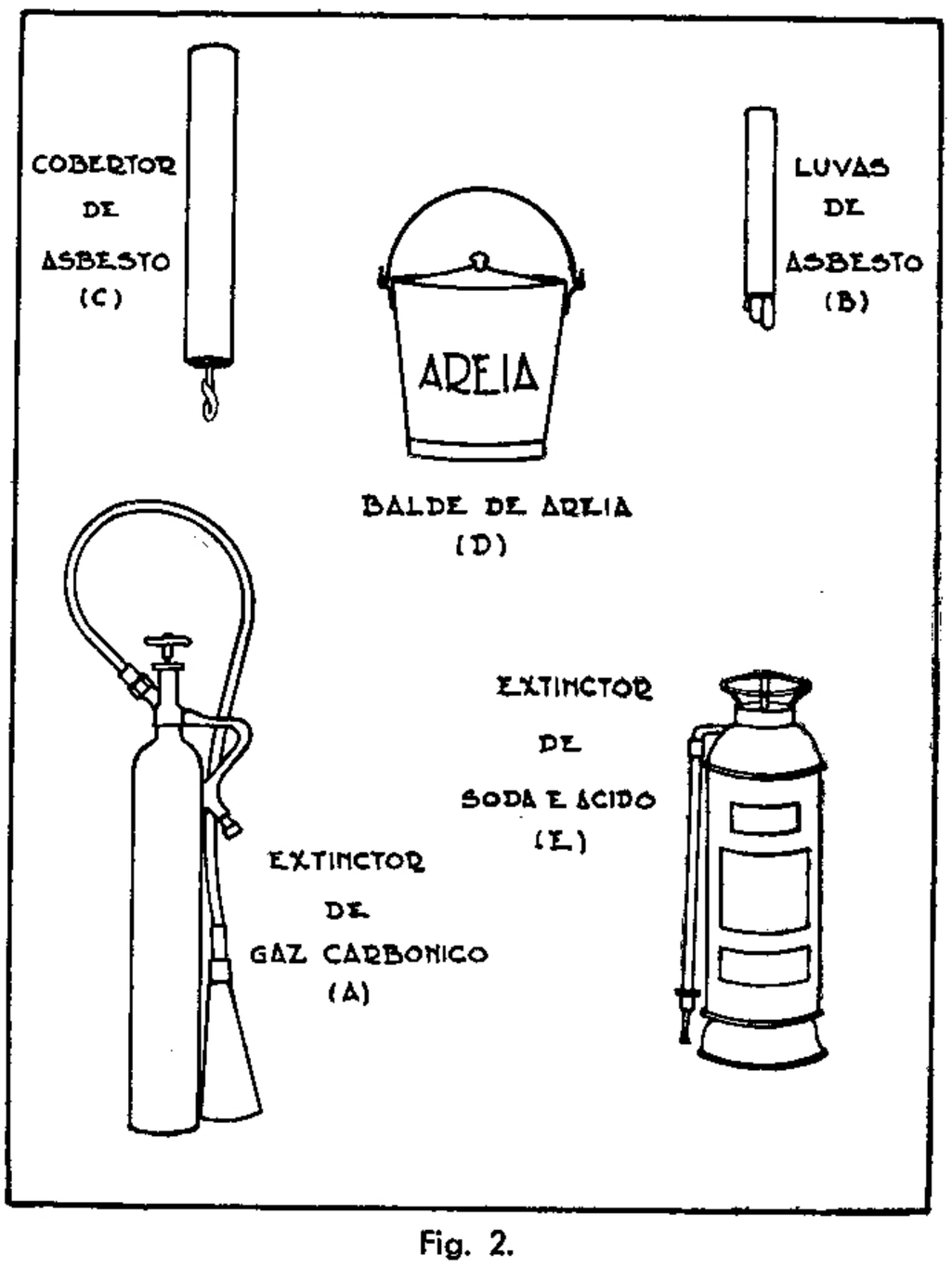



Fig. 2.

a — Extintor sêco de gás carbonico.
b — Luvas de asbesto.
c — Cobertor de asbesto.
d — Balde de areia.
e — Extintor de soda e acido.
f — Extintor de tetracloreto.
g — Mangueiras.

Nos incendios de equipamento de Estações não providas de extintores de gás carbonico (a), empreguem-se os outros extintores enumerados acima, a partir de b, emprêgo êsse que dependerá, sem dúvida, do material que está queimando, do lugar em que êle se acha e do gráu de intensidade do fogo. Nos incendios de predio, tais regras não se precisa seguir: empregue-se qualquer aparelho eficaz que se encontre à mão.

O equipamento de combate ao fogo acha-se colocado em lugares determinados nas estações, de modo a ser facilmente accessivel, e deve ser conservado em seus lugares respectivos quando não em uso. Cumpre que todos os empregados se familiarizem com o local e o modo de funcionamento do equipamento, nas estações em que trabalhem.

## EXTINTOR SÊCO DE GÁS CARBONICO

O uso do extintor sêco de gás carbonico, nos casos de fogo no equipamento eletrico, tem revelado vantagens sôbre o de outros agentes extintores, pois que não introduz humidade nos aparelhos e é inofensivo ao equipamento. Por esta razão, o extintor de gás carbonico onde existir deve ser o meio empregado primeiramente para combater o fogo, já para extinguir rapidamente as chamas nas ligações eletricas, já para o equipamento que não esteve a se queimar durante longo tempo de modo a produzir uma massa de material de temperatura muito alta. O gás fornecido por êste extintor não possue, todavia, a ação refrigerante da agua; assim, quando o fogo progredir e aumentar de intensidade, talvez se torne necessario recorrer ao uso da agua. Onde, contudo, o fogo for descoberto em seu inicio, uma corrente de gás carbonico, do extintor de que se trata, convenientemente dirigida, extingui-lo-á rapidamente, sem outros danos para o equipamento, além dos produzidos pelo fogo.

Em experiencias que se fizeram por ocasião de um incendio que cobriu completamente a parte de ligações de uma armação de relais, de dois pés (0m,609) de largura e nove 2m,743) de altura, gastaram-se, para extinguí-lo, vinte e cinco segundos e o conteudo apenas de um extintor.

## PRECAUÇÕES

No gás carbonico solidificado, sob a forma de neve, depositada no chão ou em outras superficies, durante a descargo do extintor, não se deve tocar. E' extremamente frio e pode produzir efeitos de queimadura de cura dificil. Não se coloque nunca a mão deante do funil.

E' terminantemente proibido tocar a roda da valvula do extintor quando não em uso; jamais se deve rodá-la para verificar se ha pressão, pois a valvula funciona muito facilmente, e, uma vez aberta, não se pode mais fechar. O gás está contido no cilindro sob alta pressão, que aumenta rapidamente quando cresce a temperatura. Dêsse modo, desde que não esteja em uso, deve-se conservar o extintor longe dos raios do sol ou de outra fonte qualquer de calor.

## MODO DE USAR O EXTINTOR DE GÁS CARBONICO

Logo que se notar um começo de incendio, apanhe-se o extintor sêco que estiver mais proximo, leve-se para o local e ponha-se em posição. Não se abra a valvula sem que o extintor tenha chegado ao local e sido posto em posição, de outro modo, parte do conteudo do extintor será desperdiçada.

Para abrir a valvula, dê-se á roda colocada na extremidade do extintor uma volta completa para a esquerda. E' importante que se dê à roda uma volta completa, afim de assegurar um abundante fluxo de gás. O metodo preferivel sería segurar o extintor com a mão esquerda e dirigir o jacto do funil com a mão direita; mas o extintor é algum tanto instavel devido à forma do cilindro; assim, para corrigir essa dificuldade, deve-se, quando em uso, mantê-lo por uma das mãos, como mostra a Fig. n. 3.

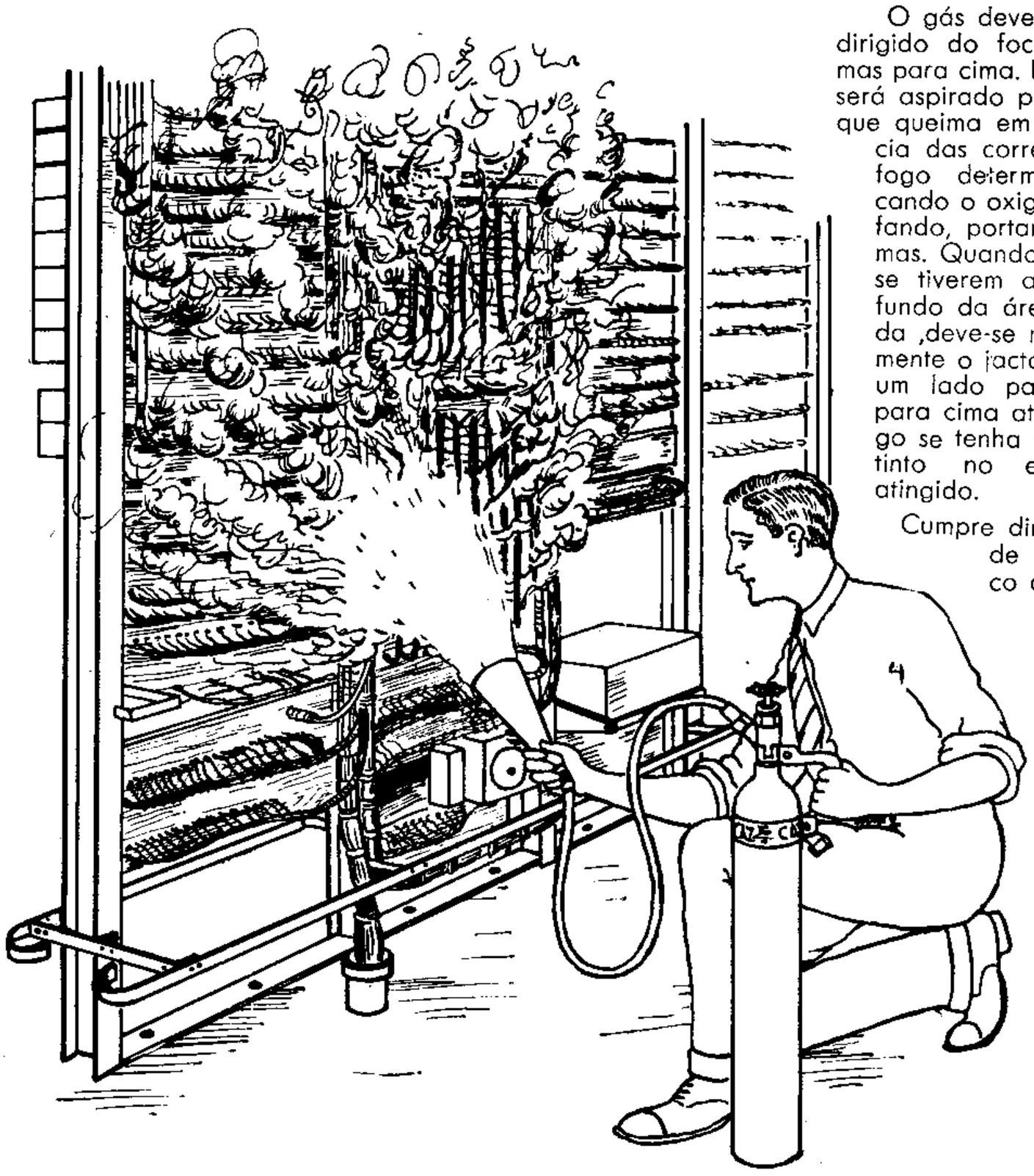


Fig. 3.

O gás deve ser sempre dirigido do foco das chamas para cima. Dêste modo, será aspirado pelo material que queima em consequencia das correntes que o fogo determina, deslocando o oxigenio e abafando, portanto, as chamas. Quando as chamas se tiverem apagado no fundo da área incendiada ,deve-se mover lentamente o jacto de gás de um lado para outro e para cima até que o fogo se tenha de todo extinto no equipamento atingido.

Cumpre dirigir o jacto de gás ao foco das chamas, pois que dêste modo de aplicá-lo depende a eficiencia do gás carbonico como agente extintor de incendio. Devido à velocidade relativamente fraca do gás no funil, o comprimento do jacto é curto. E' necessario, portanto, quando se usar o extintor, aproximá-lo tanto quanto possivel das chamas (de 1 a 1 1/2 metros das chamas).

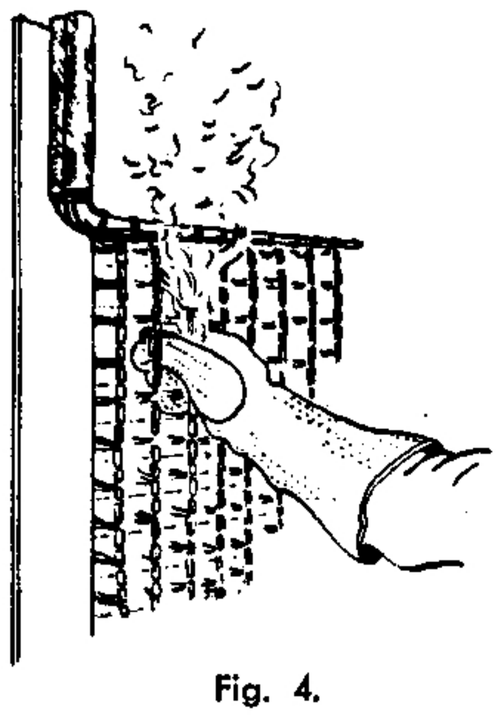


Fig. 4.

A descarga eficaz do extintor dura de 40 a 45 segundos; durante êste periodo, uma densa nuvem branca, levando particulas de gás carbonico solido, com a apa-

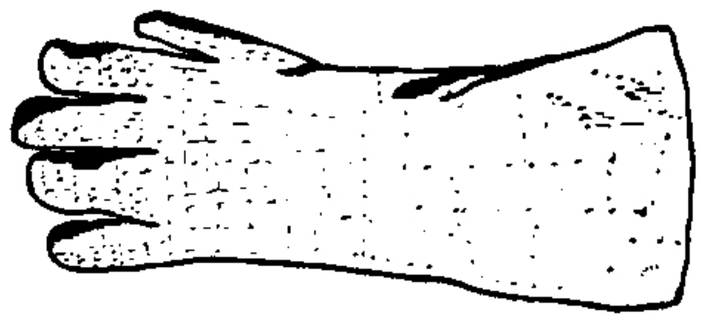


Fig. 5.

Fig. 6.

rencia de neve, sai do funil. Para descarregar completamente um extintor gasta-se um pouco mais que um minuto, mas é sómente durante a primeira parte da descarga que o extintor é mais eficaz. Se êste ponto fôr atingido antes da extinção do fogo, ponha-se imediatamente em serviço outro extintor.

## LUVAS DE ASBESTO

As luvas de asbesto são empregadas para abafar pequenos incendios, como mostra a fig. n. 4, e remover tambem peças do material queimado. Guardam-se as luvas em cilindros de folha, colocados em lugar conveniente. (Fig. n. 2). As luvas são feitas de asbesto, material fibroso. incombustivel, e são suficientemente grandes para proteger as mãos e os ante-braços.

## COBERTORES DE ASBESTO

Os cobertores de asbesto destinam-se a abafar pequenos incendios, como podem ser usados em todos os casos em que o fogo seja atingido e convenientemente coberto pelos cober ores. Empreguem-se os cobertores de asbesto para panelas de cera incendiadas (Fig. n. 6) e em outros casos de fogo, não muito forte, no equipamento ou perto dêle. Servem tambem os cobertores para cobrir o equipamento vizinho, afim de protegê-lo do fogo.

Os cobertores constam de uma peça de asbesto de cerca de um metro quadrado, providos de alças para manejo conveniente. Quando não em uso, são enrolados, como mostra a Fig. n.º 7, introduzidos num cilindro de metal, de maneira que, ficando para fora uma das alças, se possa apanhá-la e retirar, se for preciso, o cobertor. Os cilindros ficam pendurados na parede, a alcance facil.

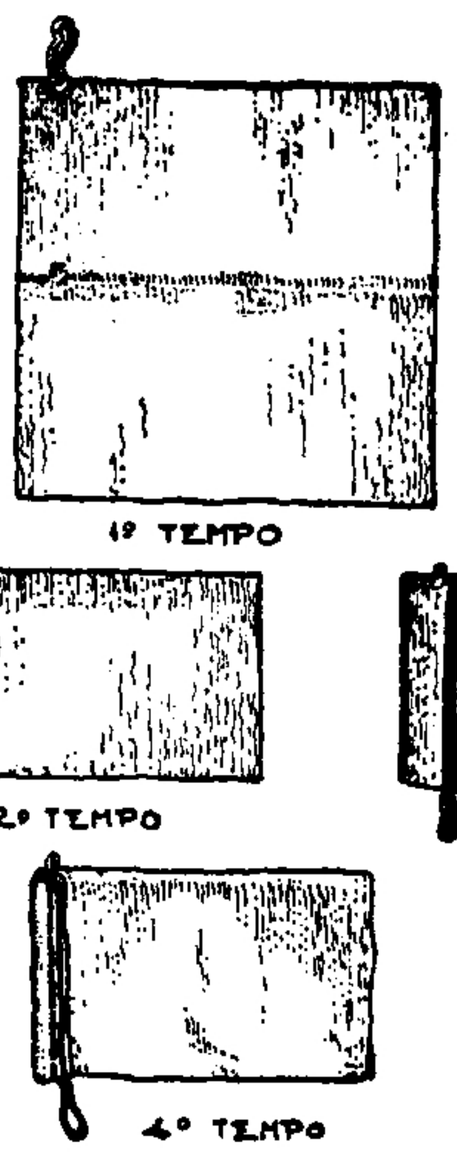



Fig. 7.

## AREIA

Guarda-se a areia em baldes de metal, assinalados com a palavra "Areia". São os baldes providos de pás e cobertos com tampa de metal, afim de impedir a entrada de substancias estranhas. A Fig. n. 8 mostra a maneira pela qual se apanha a areia nos baldes e se espalha ou lança sôbre as chamas. Deve-se conservar a areia sêca, de modo a não formar bolas e ser espalhada com facilidade. Jamais se deve colocar o lixo ou material estranho nos baldes de areia, pois as propriedades da areia contra o fogo podem-se desse modo alterar.

## EXTINTOR DE SODA E ACIDO

O extintor de soda e acido é o tipo mais comum de extintor comercial empregado. Consta de um tanque que contém uma solução de bicarbonato de sodio (Fig. n. 10) e uma pequena garrafa de vidro (B), cheia até certo ponto de acido sulfurico. Esta garrafa é tampada com uma rolha de chumbo (S), convenientemente frouxa. Uma pequena mangueira de borracha dá saida às descargas do conteudo. Para fazer funcionar o extintor, é preciso virá-lo para baixo (Fig. n. 9). Cai, então, a rolha da garrafa e o acido sulfurico mistura-se com a solução de soda, do que resulta, por ação quimica, a formação de um gás pesado. A pressão dêste gás é bastante para lançar a solução fora da mangueira. Não é necessario funcionar o extintor muito proximo do fogo, pois, em boas condições, pode produzir um jacto de 8 a 10 metros. Espalhada sôbre o foco das chamas, a solução contida no extintor encharca e abafa o fogo.

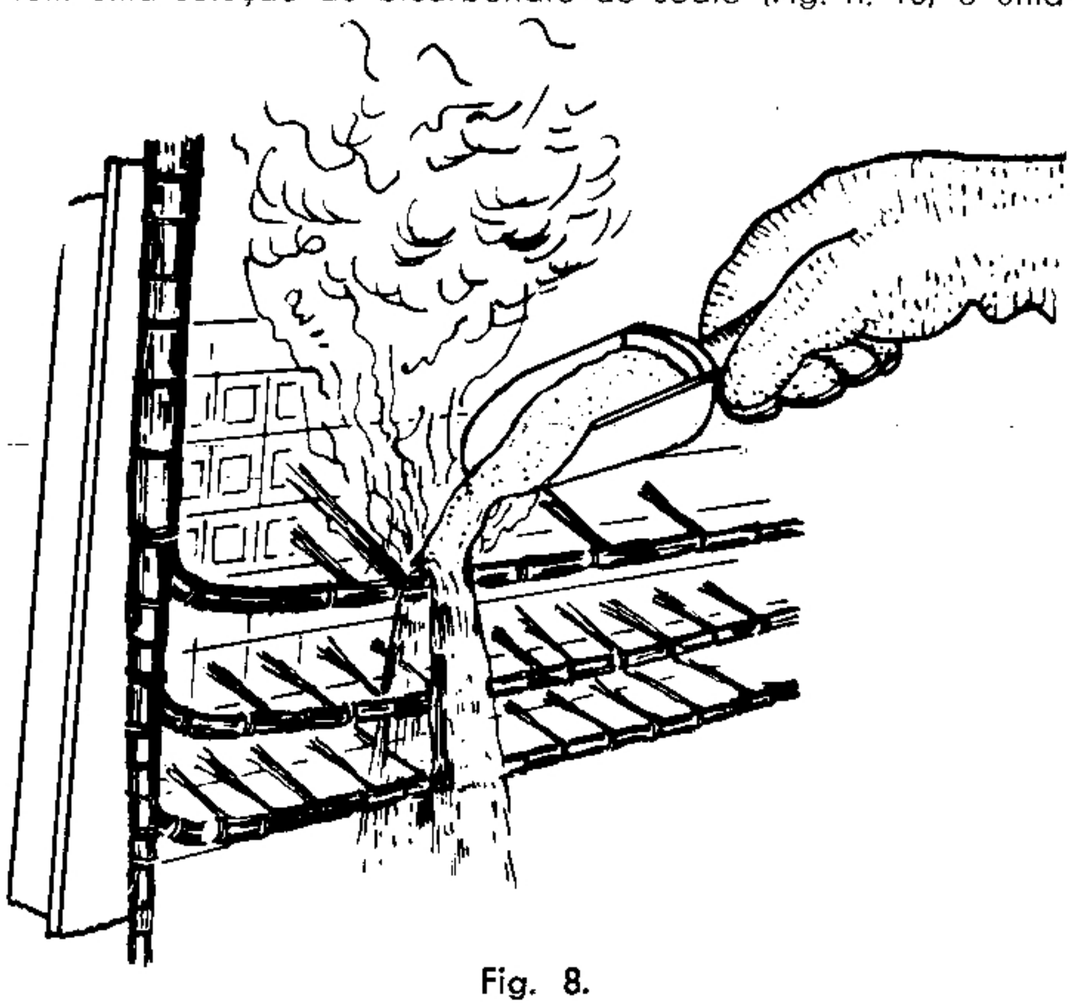


Fig. 8.

Tenha-se cuidado em não derramar a solução senão no equipamento que está queimando, pois que consideraveis prejuizos se podem causar devido à ação da solução sôbre os relais, as fôrmas de cabos, etc. Se se puder combater o fogo por meio de extintores sêcos, não se devem usar os extintores de soda e acido.

Estes extintores devem ser descarregados, limpos e novamente cheios pelo menos uma vez por ano, de acôrdo com as instruções que acompanham cada extintor.

## EXTINTOR DE TETRACLORETO DE CARBONO

E' um pequeno aparelho de metal, de capacidade de 1 e 1 ½ litros, aproximadamente. O mais conhecido é o Pi-

rene. O liquido não é condutor de eletricidade. Use-se especialmente em incendios de aparelhos eletricos, automoveis, etc., onde ha pequena quantidade de material inflamavel, (madeira, papel, lixo, etc.)

O extintor deve ser levado ao local do fogo e posto a funcionar de acôrdo com as instruções nêle proprio escritas. Usado de perto, é mais eficaz. Pode, porém, usar-se a uma distancia de 6 metros. Se houver perto fios de fôrça, tenha-se cuidado em não os tocar com o aparelho.

Convém usar o extintor do lado do vento. Se o fogo fôr em uma vasilha, dirija-se o jacto contra a parede interna desta, afim de espalhar melhor os gases. Em compartimentos pequenos é preciso ventilá-los após o uso do extintor, devido aos gases venenosos resultantes da combustão.

## CONSERVAÇÃO DO EXTINTOR

Conserve-se o extintor sempre cheio. Encha-se novamente depois de usado. Sirva-se, neste caso, exclusivamente do liquido especial, que se deve tambem empregar para lavar o extintor. Não se empregue tetracloreto de carbono comum.

Examinem-se os extintores de tres em tres meses.

Nas inspeções, o funcionamento da bomba deve ser examinado fazendo-se uma descarga para cima, outra para baixo.

Terminado êste exame, descarregue-se completamente o extintor. Se funcionar bem, aproveite-se novamente o liquido. O examinador deve colocar um letreiro, dando a data do exame, e rubricar o mesmo.

Convidem-se para esses exames as pessoas que tenham de usar o extintor em caso de incendio.

## MANGUEIRAS

Nos incendios de equipamento, as mangueiras só devem ser usadas em ultimo caso, isto é, quando os outros extintores forem impotentes ante a violencia do fogo.

Nos incendios de predios, desde que o incendio não se tenha manifestado proximo ao equipamento, não se precisa tomar as mesmas precauções: se as circunstancias o exigirem e se for o meio mais facil, usem-se sem demora as mangueiras.

Não se abrem as torneiras senão depois de as mangueiras esticadas: de outro modo serios acidentes se podem verificar. Dois empregados, no minimo, farão o serviço: um segurará firmemente a mangueira e a colocará em posição, enquanto o outro abrirá a torneira.

Comunique-se ás Oficinas de Extintores, depois de usar as mangueiras, afim de que elas sejam substituidas.

Acham-se as mangueiras dobradas horizontalmente, em braçadeiras especiais (Fig. n, 11). Todos os empregados devem aprender, desde logo, o lugar em que elas se encontram, para, em caso de incendio, não perder tempo á procura.

E' condenavel colocar seja o que for em cima das mangueiras ou em suas proximidades: o caminho que conduz a elas deve estar desimpedido, afim de que se possa apanhá-las com facilidade.

As mangueiras são de linho, com roscas de 1 ¼" (Om,031) e agulhetas de 3/8" (Om,009).

Inspecionem-se ao menos uma vez por ano as mangueiras.

## SAÍDAS DE EMERGENCIA

Todos os predios de dois ou mais andares são guarnecidos com uma saida de emergencia. As portas destas saidas devem-se conservar livres de todo obstaculo, bem como as fechaduras das portas preparadas de modo a abrir com facilidade pelo lado de dentro. A' noite ou em dias sombrios, iluminem-se as saidas de emergencia.

Inspecionem-se mensalmente as mesmas.

## PRECAUÇÕES CONTRA O FOGO

Cabe a cada empregado a responsabilidade de evitar incendios. Pequenos incendios podem ser causas de gran-

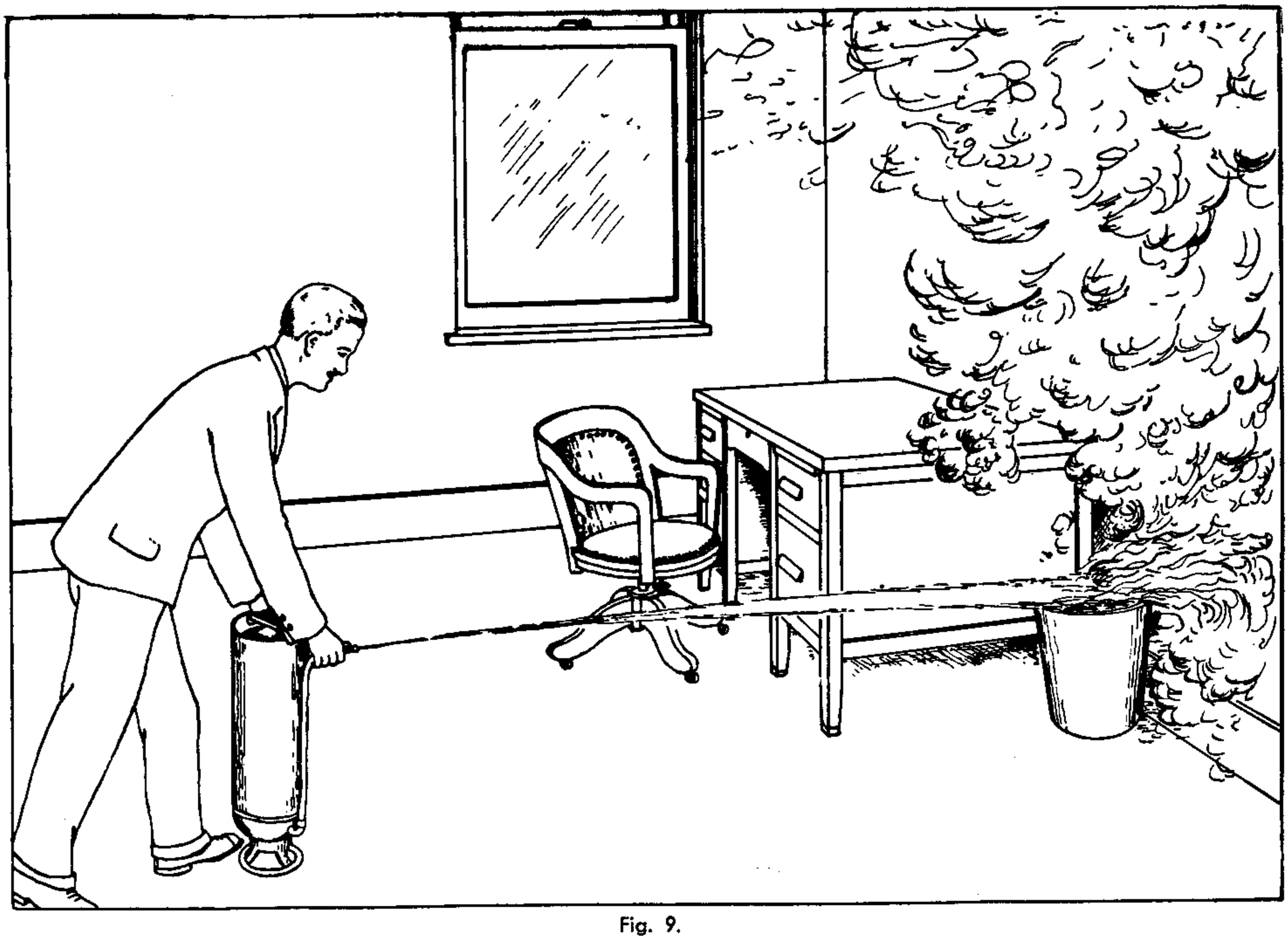


Fig. 9.

des interrupções de serviço. Originam-se na maioria das vezes ou de falta de cuidado ou de circunstancias facilmente evitaveis. Assim, o meio mais eficaz de defesa contra o fogo consiste em eliminar todas as causas que o possam provocar. Asseio e ordem nos edificios e no equipamento são fatores importantes na redução dos casos de incendio.

E' muito mais facil evitar um incendio do que extinguí-lo ou reparar os danos causados por êle.

## ARMAZENAGEM DE MATERIAL INFLAMAVEL

Removam-se prontamente panos e papeis servidos, estopas usadas, latas vazias, etc.; não se permita jamais acumulá-los. Guarde-se o lixo em receptáculos de ferro galvanizado, perfeitamente cobertos e especialmente construidos para êsse fim. Caixões vazios não se devem amontoar dentro dos predios, e, quando colocados do lado de fóra, permanecer no minimo a 10 metros afastados do edificio ou do material combustivel. Conservem-se os panos embebidos de oleo em vazilhas adequadas.

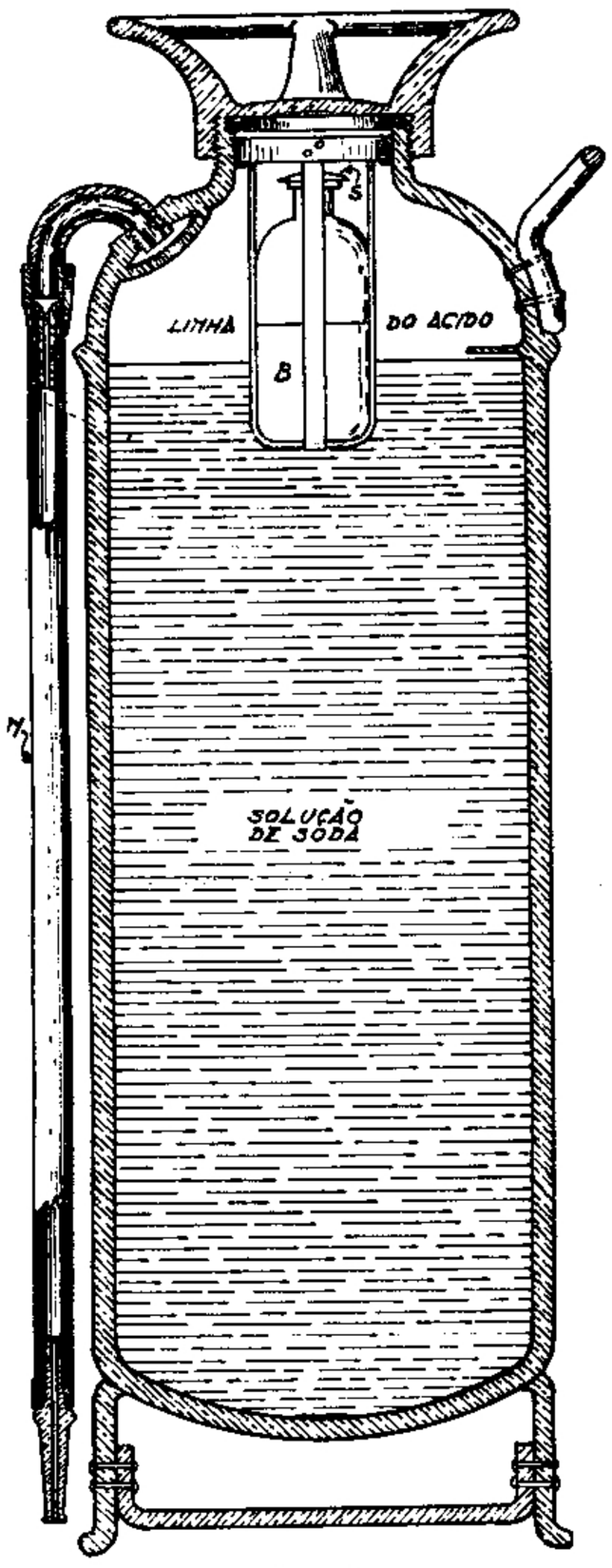



Fig. 10.

Câstas de metal são sempre fornecidas para papeis inuteis. Fosforos, cinzas ou pontas de charutos e cigarros não se devem jogar nas cestas mas sim nas escarradeiras; muitos incendios desastrosos têm resultado da falta de cuidado nesse sentido.

São guardados em compartimentos apropriados material de papelaria ou outros materiais inflamaveis, bem como, em compartimentos de metal, produtos para polir metais, cera para o chão, querosene, oleo, contidos em vazilhas à prova de fogo. A quantidade de cada líquido é limitada a 5 litros.

Nunca se deve ter gasolina nas estações telefonicas.

## APARELHOS DE CALIBRAÇÃO E FOGAREIROS DE GÁS

Tome-se extremo cuidado em esquentar parafina ou cera.

Faça-se frequentemente a leitura do termometro, afim de que a temperatura não ultrapasse 280 graus "Fahrenheit" (155° centigrados aproximadamente). O superaquecimento é indicado pelo ferver violento da cera e pela emissão de abundante fumaça. Nestas condições, apague-se o fogo. Tenha-se sempre perto da panela de cêra um cobertor de asbesto e um balde de areia para as ocasiões de emergencia. Se a cera se incendiar tampe-se a panela e derrame-se areia em torno das fendas para abafar o fogo ou cubra-se a panela com um cobertor de asbesto como mostra a Fig. n.° 6.

Enquanto se aquece a cera, nunca se deve desviar a atenção da panela.

Conservem-se os fogareiros de gás, empregados para esquentar os ferros de soldar, longe de todo material combustivel. Cuidado, afim de evitar o superaquecimento e abaixe-se a chama todas as vezes que o empregado se afastar de perto do fogareiro.

Coloquem-se, quando não em uso, os ferros de soldar nos suportes apropriados. Jamais deixem ficar os ferros quentes juntos a material inflamavel. Nunca se empreguem ferros de soldar de circuitos de terra.

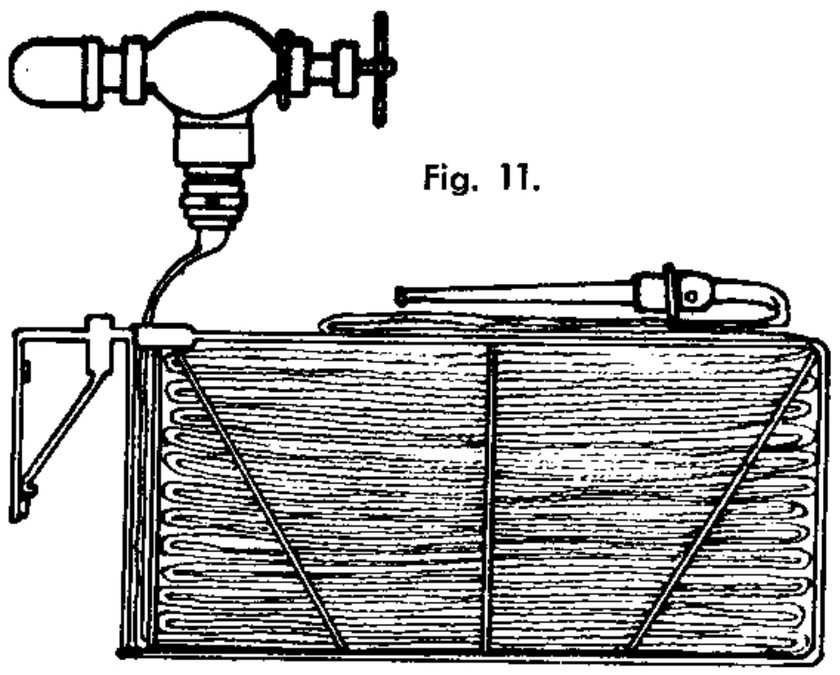


Fig. 11.

## CIRCUITOS DE ILUMINAÇÃO E FÔRÇA

Substituam-se os cordões de extensões defeituosos, cuide-se imediatamente dos encaixes, fios e peças proprias mal adaptadas. Não se usem nunca lampadas de extensão com quebra-luz de papel.

Cumpre não sobrecarregar os circuitos além da capacidade indicada. Evitem-se por perigosos os fusiveis de capacidade superior á dos circuitos. Proceda-se periodicamente à inspeção de todos os fusiveis, afim de verificar se estão sendo empregados os de capacidade propria ou se estão em curto-circuito. Não se coloque material combustivel nas proximidades dos fusiveis.

A vizinhança dos bicos de iluminação a gás deve estar

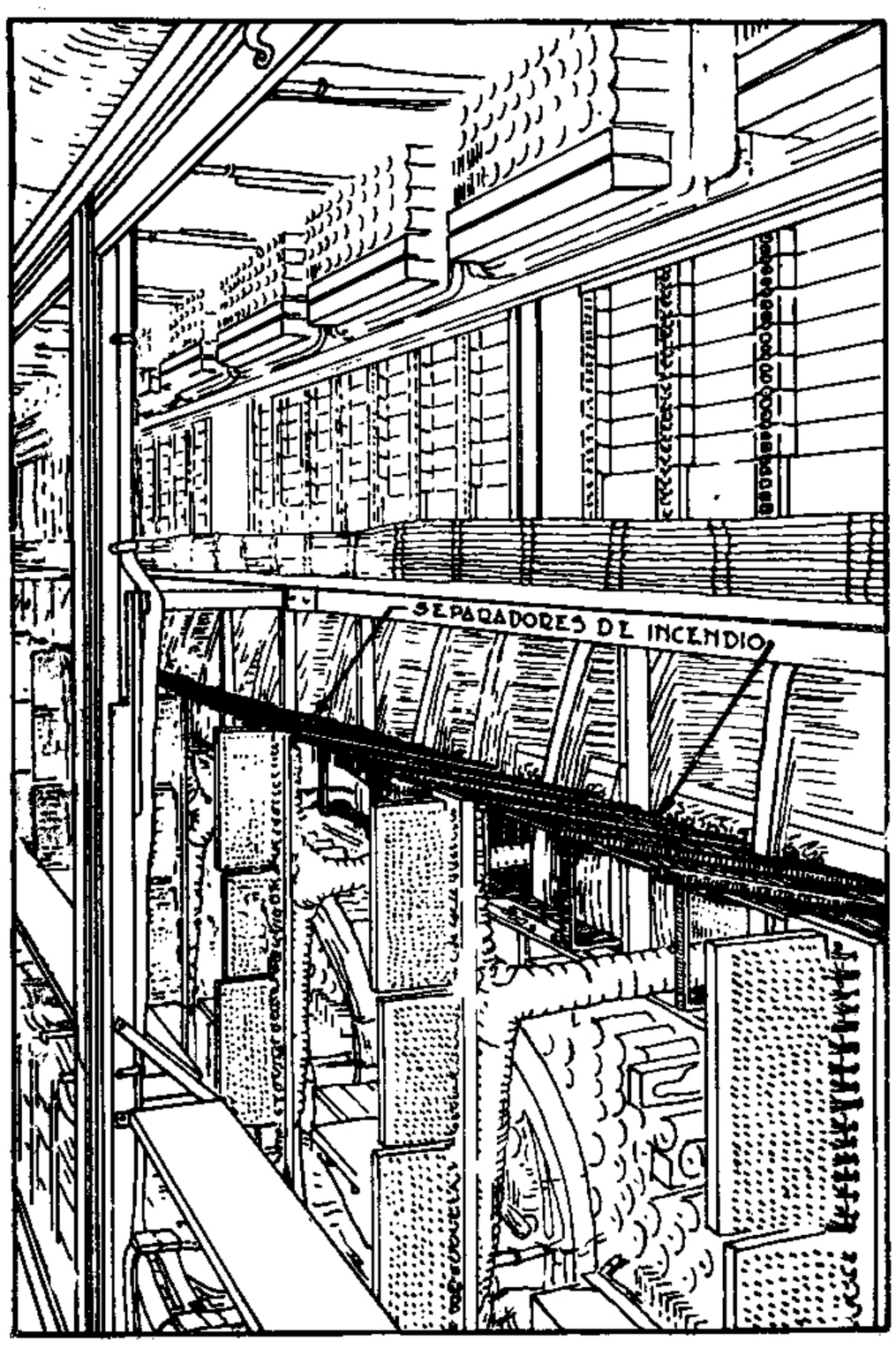



Fig. 12.

sempre limpa de materias inflamaveis. Logo que se perceba cheiro de gás no edificio, previna-se imediatamente o encarregado e procure-se o lugar do escapamento. Mantenham-se os porões de entrada de cabos sempre bem ventilados.

## SEPARADORES DE INCENDIO

Todas as mesas "A" (Fig. n.º 12) são equipadas com separadores de incendio, os quais têm por fim proteger os "jacks" de atender e de multiplo de tronco de saida em casos de fogo nos "relais" ou nos cordões. Se houver necessidade de retirá-los para facilitar o trabalho dos separadores, cumpre recolocá-los no lugar logo que termine o trabalho.

## DIVERSAS NOTAS

E' permitido fumar somente em certos lugares da Estação.

Os empregados devem seguir cuidadosamente a pista de tudo que pareça indicar incendio no equipamento.

Se um empregado notar qualquer cousa que seja causa provavel de incendio, deve submetê-la à reflexão do seu chefe ou removê-la por si proprio.

## CARACTERISTICOS E MODO DE USAR OS EXTINTORES

| TIPO | TETRACLORETO DE CARBONO | SODA E ACIDO | GÁS CARBONICO |
|---|---|---|---|
| Substancia empregada | Tetracloreto de carbono preparado especialmente | Bicarbonato de sodio e acido sulfurico | Gás carbonico liquefeito |
| Modo de funcionar | Bomba — Abrir valvula | Virar para baixo | Abrir valvula |
| Como se obtém pressão | Ação da bomba | Reação quimica | Gás sob pressão |
| Jacto eficaz | 6 a 20 metros | 10 a 12 metros | 1 a 2 metros |
| Natureza do produto extintor | Gás produzido pela vaporização do líquido | Gás produzido pela combinação da mistura | Gás |
| Efeito principal na extinção | Abafar | Abafar, resfriar encharcar | Abafar |
| Classe A | Bom | Muito bom | Bom |
| Classe B | Bom | Não serve | Bom |
| Classe C | Muito bom | Não serve | Bom |

**CLASSE A — Fogo em material que se deve abafar, resfriar, encharcar.**
**CLASSE B — Fogo em liquidos inflamaveis, como oleo, gasolina, etc. que se deve abafar.**
**CLASSE C — Fogo em aparelhos eletricos; o liquido não deve ser condutor.**

## CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA

J. Tolentino de Souza, Engenheiro — Divisão do Rio de Janeiro.


# LEUZINGER S. A.

**Casa fundada em 1840**

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRAFICAS
**FONE 2 - 1018**
**RUA DO LAVRADIO, 162 A 166**
**RIO DE JANEIRO**

# O telefone e o domador

## Por Clyde Beathy

**Transcrevemos o presente artigo do número de maio ultimo de "Telephone Review", dada a sua empolgante narrativa, que mostra o intrepidez de seu autor e constitue mais um atestado do valor do telefone, principalmente a serviço de um domador de féras. O autor termina o seu artigo fazendo também a apologia do serviço telefonico interurbano, por intermedio do qual, durante a "tournée" do circo em que trabalha, pôde acompanhar a colaboração de amigos e o preparo de um livro seu intitulado "The Big Cage" e adaptado ao cinema.**

HAVIAMOS acabado de vir de regiões invernosas e eu tinha levado um dia afanoso descarregando e guardando os nossos animais na Madison Square Garden para a abertura do circo, e quando fui para o meu hotel naquela noite não demorou muito que estivesse em minha cama sob um sono profundo. Si ha trabalho que produza cansaço fisico e mental é êsse de dirigir o transporte e desembarque de uma grande familia de animais selvagens — e os quarenta "gatos" raros da jaula de representação dos Arcos dos Irmãos Barnum-Bailey constituem a maior familia de animais das flores'as dessa especie em cativeiro.

Eu estava nas delicias de um sonho suave de um longo passeio, através de regiões de climas quentes, quando fui despertado pelo tinir familiar da campainha do telefone. Rapido, peguei o aparelho, porque a experiencia me ensinara que as chamadas noturnas significavam em geral uma coisa apenas: uma complicação qualquer com os animais.

Era um dos meus vigias que falava do Garden.

— Sr. Beathy, faça o favor de vir aqui depressa, — disse êle. Aconteceu alguma coisa ao Sammy. Parece que adoeceu repentinamente.

— Irei já, — respondi, e aposto que em menos de cinco minutos atravessei a rua e passei pelas jaulas até áquela onde Sammy, um leão novo e enorme, jazia soltando gemidos fracos. De um relance, percebia-se que Sammy estava passando mal. Forte, dotado de grande vivacidade, conhecido como um dos mais impetuosos animais do circo, êle jazia ali, inerte e entorpecido, e não deu nenhum sinal de vida aos meus chamados, a não ser um gemido fraco e angustioso.

Os animais, como as criaturas, são atacados por muitas enfermidades igualmente graves, e tambem correspondem rapidamente ao tratamento quando êle é ministrado a tempo. O incomodo de Sammy foi o resultado de um resfriado contraido durante a viagem num carro desabrigado. Houve um exame rapido, uma chamada telefonica para o veterinario, seguindo-se a consulta e a aplicação imediata do tratamento. Só voltei ao meu hotel quando começava a clarear o dia, mas estava convencido de que o resfriado e a febre do Sammy estavam sendo tratados convenientemente e poderiamos salvá-lo.

(Gentileza de **Telephone Review**)

Uma semana depois Sammy estava bom e trabalhava de novo, restando em meu espirito muito pouca duvida de ter sido o telefone fator importante no despertar a imediata atenção que ajudou a salvar o animal.

Pessoas que me visitam em meu apartamento perguntam-me frequentemente porque razão tenho eu dois telefones ali. A resposta é simples. Na vida de um amestrador de animais ha momentos em que se torna necessaria a comunicação mais rapida possivel e eu gosto de ter sempre uma linha telefonica livre para qualquer chamada de emergencia que possa advir. A outra é inteiramente destinada ás chamadas comuns, e como o meu apartamento é tambem o meu escritorio, onde passo trabalhando a maior parte do dia, atendo e faço um grande numero de chamadas no decorrer normal do dia.

Mas é a sua rapidez nas emergencias que torna o telefone inestimavel para o domador e ha muito poucos dias houve um exemplo de valor no aviso, em poucos segundos, de uma situação perigosa.

Eu havia acabado de deixar a arena após o espetáculo da "matinée" e havia corrido para o meu aposento de dormir afim de trocar rapidamente de roupa para ir realizar um negocio. Eu tinha assistido ao ultimo dos meus "gatos" deitar-se no corredor por trás das jaulas e estava sob a impressão de que tudo ia bem, quando recebi uma chamada telefonica vinda do Garden.

— Queira vir aqui depressa — disse um dos meus homens. Dois tigres estão lutando na rampa.

No mesmo instante sai correndo e desci pela galeria, onde a presença de pretas de argola no nariz, de pequenos clowns comicos, de picadores cheios de lantejoulas e outros artistas e comparsas que se afastavam apressadamente do reduto das feras me dava a certeza de que o alarme não fôra falso.

O rugido raivoso, caracteristico de dois tigres em luta chamou logo a minha atenção para o angulo da rampa que conduz imediatamente da arena aos

alojamentos. Aí duas "gatas" listadas, Sunny e Nellie, estavam empenhadas numa forte luta de unhas e dentes, feroz como jamais eu tinha visto. Tão tenaz era o embate que a extremidade da galeria perto do angulo estava despedaçada pela luta furiosa e suspensa apenas por acaso.

Agarrando uma cadeira que estava nas mãos de um vigia na entrada da arena e tomando um chicote de um auxiliar, procurei desviar a atenção de Sunny, fustigando-a e assobiando. Outro pontaço obrigou Nellie a recuar muito e mover uma das portas. Sunny foi fustigada para trás do corredor, sob a parte despedaçada e Nellie foi induzida a seguí-la. O perigo estava afastado, mas teria sido apenas questão de segundos para que aquelas duas bolas listadas furiosas saissem rolando pela extremidade quebrada do corredor, constituindo cada uma delas uma ameaça para os seres humanos que ali se viam. Essa questão de segundos dependeu da chamada telefonica para o meu quarto de dormir.

As fugas de liões e tigres são, ás vezes, mais o resultado de acidentes do que intenção deliberada de parte dos animais escapados, embora seja habito natural em todas as féras do mato forçar persistentemente os varões de suas jaulas, como se quizessem destruir as barreiras. Seja como for, minha experiencia me ensinou que a maioria dos animais fugidos ficam assustados mais pela sua liberdade, porque o seu primeiro instinto é procurar um canto escuro e esconder-se e não correr para os logares abertos e atacar as pessoas que por acaso possam encontrar.

Em toda a minha faina de recapturar animais fugidos, nenhuma pessoa foi morta ou seriamente machucada. O maior perigo é para as pessoas, empregados de circos e outros, que acontece estarem nas vizinhanças imediatas da jaula ou corredor na ocasião da fuga. Poucos têm sido os animais fugidos que conseguiram transpor o circo, sendo capturados na arena ou na zona das jaulas com o emprego de uma cêrca de lona jogada em volta dêles e usada como um tunel para a porta aberta de uma jaula.

Houve apenas uma exceção, que recordarei como sendo cheia de real perigo para um grande numero de pessoas, e foi essa ainda outra ocasião em que uma chamada telefonica me trouxe o alarme com que pude me assenhorear da situação antes que houvesse dano.

Eu tinha ido fazer uma exibição especial para alguns homens de automoveis no Shrine Temple, em Detroit, e tinha alojado os meus "gatos" ali no subsolo, ficando as jaulas alinhadas ao longo das paredes de concreto de um corredor fracamente iluminado. O Shrine Temple não estava todo ocupado e só metade mais ou menos de seus quartos de dormir tinha moradores; era cerca de uma centena de hóspedes ali acomodados durante uma convenção e que os homens de automoveis estavam servindo.

Eu havia dormido muito pouco durante a semana anterior e depoiis de ver os meus prediletos alojados e alimentados, atravessei apressadamente a rua em direção ao meu hotel, o Fort Wayne, dôido por gosar um bom descanso noturno.

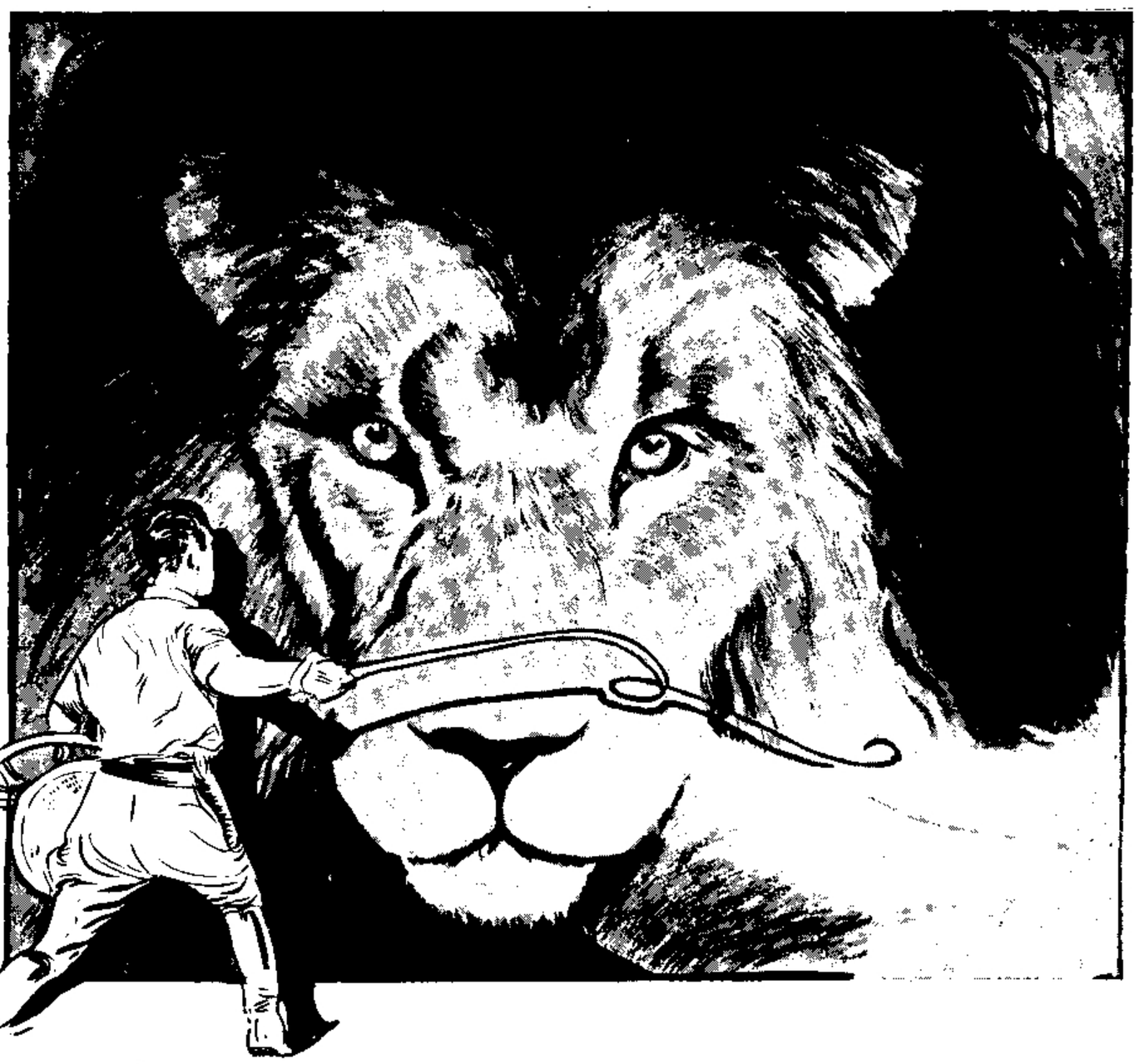
Foi essa mais uma das noites em que estava condenado a ter mais trabalho do que repouso. Eram cerca de 3 horas da manhã, no meu relogio de mesa, quando o telefone tocou e o vigia noturno lá em baixo gritava numa voz penetrante e excitada:

— Sr. Beathy desencadeou-se o inferno sobre o Shrine! Os seus vigias chamaram para dizer que os seus tigres fugiram, todos êles, eu penso!

Não perdi tempo, enfiando uma roupa qualquer. Eu não tinha idéa alguma do que havia acontecido, mas estava completamente convencido de que nem todos os meus animais tinham fugido. Meu vigia foi ao meu encontro na porta do hotel.

— Gracie está solta — balbuciou êle, pálido e de olhos arregalados. Eu estava sentado lá no canto quando ela me saltou por cima e subiu a escada do edificio.

Gracie era um dos mais arranhadores e maiores tigres femeas existentes na coleção. Desci a rua a correr a toda



a velocidade em direção ao Temple, descendo as escadas do subsolo e penetrando no corredor. Relanceando o olhar pela jaula de Gracie, verifiquei que ela havia encontrado um varão defeituoso que conseguiu soltar; depois ela entortou os varões laterais até fazer um grande buraco, suficiente á sua passagem.

Eu não tinha revolver nem lampada electrica e rapido apanhei o tamborête em que o vigia se sentava e galguei as escadas superiores do edificio, estremecendo ao pensar no que Gracie poderia ter feito naqueles poucos minutos de liberdade se encontrasse uma porta aberta e tivesse entrado num quarto de hospedes.

A unica pessoa que encontrei foi o vigilante noturno do predio. Perguntei-lhe se tinha visto um tigre rajado passar por ali e a sua resposta foi um enorme grito, recuando êle para um pequeno compartimento e fechado a porta em seguida. Fui então á procura de Gracie, chamando-a pelo nome, coisa que trará sempre resposta de um animal fugido, resposta essa quasi sempre em forma de um decidido ataque.

Depois de percorrer todo o edificio, localizei finalmente Gracie no recem construido quarto de banho. Atendendo ao meu chamado, ela veiu ao meu de trás de uma pilha de sacos de ci- encontro, em meio da escuridão, saindo mento. Instintivamente, afastei-me e na sua corrida Gracie saiu pela porta, que se fechou em seguida. Começou então o trabalho de fazer Gracie descer a escada. Ela despedaçou o tamborête com uma vigorosa pancada de sua garra direita, bem como uma cadeira de pelucia que arrebatei de uma secretária num dos quartos onde ela decidira descansar um pouco.

Rapido, apanhei a mesa do telefone, cujas pernas serviram para distrair a atenção de Grecie o tempo bastante para eu poder agarrar, com a mão ainda livre, um grosso sarrafo de uma pilha de material de construção que havia no corredor.

Uma pancada daquele sarrafo na cabeça de Gracie fê-la retroceder para o corredor. Erguendo-se em suas patas trazeiras, ela deu uma pancada no sarrafo erguido em minha mão, mas desanimou deante de minha investida contra ela com a mesa do telefone. Esta ela reduziu a lascas com outro impulso de uma pesada pata. Depois, não verificando que eu estava em situação desvantajosa e naturalmente á sua mercê, Gracie, cortezmente, girou e desceu aos saltos os restantes degráus do subsolo. Eu acompanhei com uma perna da mesa telefonica despedaçada e pouca dificuldade tive de empurrar Gracie para dentro de sua jaula.

Ela encostou-se num canto distante e ali ficou emquanto eu pregava alguns pedaços de madeira no logar dos varões quebrados, com o auxilio do vigia.

20 Anos
Helvecio Muniz
Divisão do Estado
S. Paulo

20 Anos
Alvaro Vouzella
Contabilidade
Rio de Janeiro

25 Anos
Celisa Oliveira
Campinas
S. Paulo

20 Anos
Jovina de Souza
Tráfego
S. Paulo

20 Anos
Manoel Clemente
Barra Mansa
Estado do Rio

15 Anos
Noemia Lembourg
Tráfego
S. Paulo

15 Anos
Isaura O. Pereira
Tráfego
Rio de Janeiro

10 Anos
Lucy B. Fernandes
Tráfego
Rio de Janeiro

15 Anos
Luiz G. Riga
Conservação
S. Paulo

10 Anos
Jorge Bandeira
Contabilidade
Rio de Janeiro

10 Anos
João Carvalho
Div. de Minas e Rio
Rio de Janeiro

10 Anos
Domingos N. de Souza
Conservação
Rio de Janeiro

10 Anos
Alfredo M. Dore
Contabilidade
Rio de Janeiro

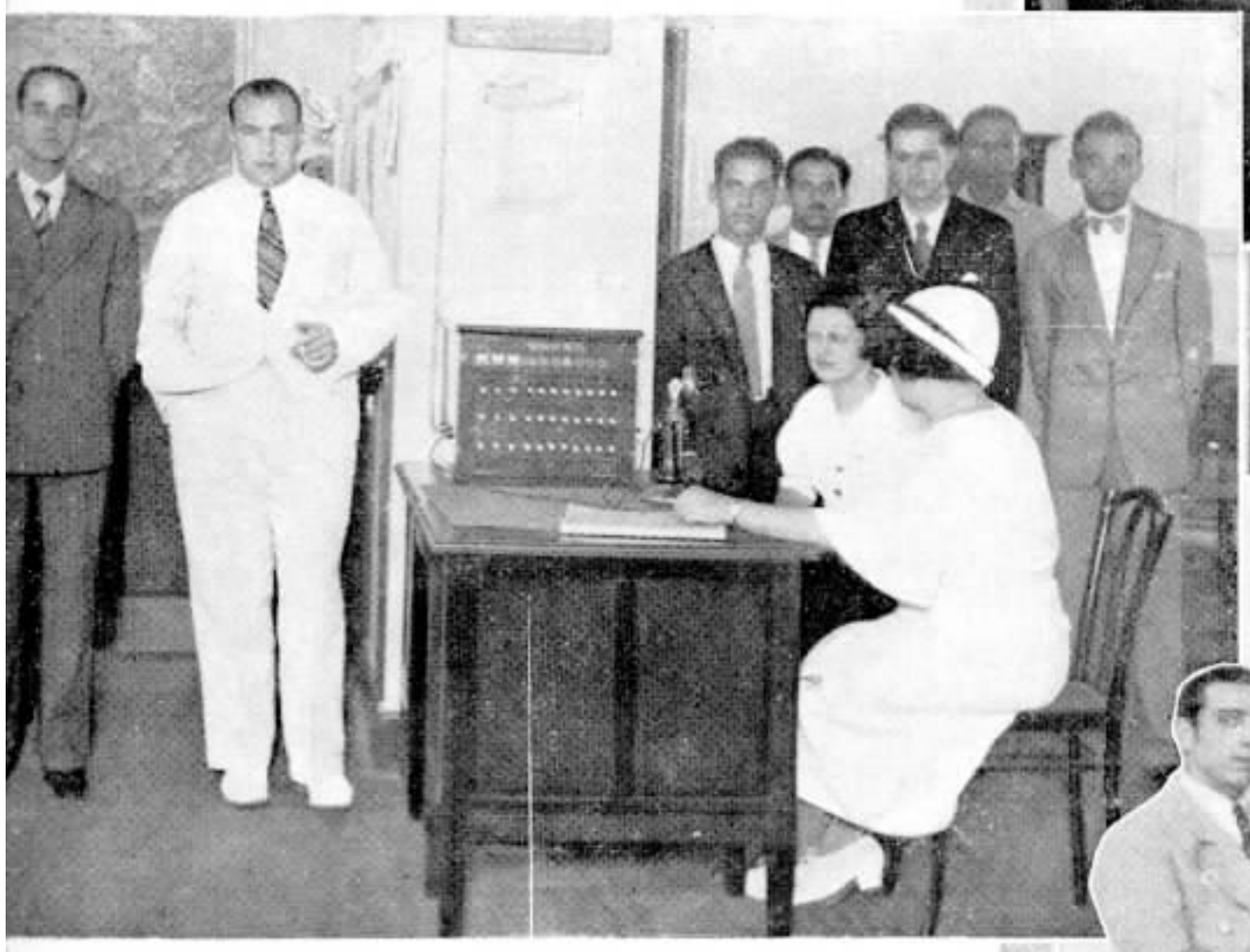
# OS·QUE·SE·FAZEM ·VETERANOS·

# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES

Empreza Internacional de Transportes Ltda. — Rua Santo Christo n. 87, Rio. Inaugurada em 14 de maio. — 4 troncos e 7 ramais.

Parke, Davis & C. — Rua Marquez de S. Vicente n. 99/103., Rio. Inaugurada em 21 de maio. — 2 troncos e 5 ramais.

Empreza de Administração Predial — Avenida Rio Branco n. 137 -4.º andar - sala 419, Rio. — Inaugurada em 9 de junho. — 2 troncos e 5 ramais.



Legação da Suissa — Rua Candido Mendes n. 45 - 1.º, Rio. Inaugurada em 21 de maio. — 2 troncos e 5 ramais.



"Vida Domestica" — Rua Riachuelo n. 35, Rio. Inaugurada em 14 de junho. — 2 troncos e 7 ramais.

Em baixo á direita: Schilling, Hillier & C. Ltda. — Rua Theophilo Ottoni n. 44, Rio. Inaugurada em 26 de junho. — 3 troncos e 7 ramais.

A Sra. Emma Armada cercada pelas pessoas que foram ao seu desembarque.

# Sra. Emma Armada

## Seu regresso dos Estados Unidos

DE regresso de sua viagem de ferias aos Estados Unidos, chegou ao Rio no dia 13 de julho corrente a Sra. Emma Armada, Chefe de Distrito de Tráfego da Divisão do Rio de Janeiro.

Ao seu desembarque de bordo do "Western Prince", no Cáis do Porto, compareceram chefes de serviço e pessoas das relações de amisade da Sra Emma Armada que lhe foram levar as bôas vindas.

# LIGHT GARAGE FOOT-BALL CLUB

## O baile do dia 30 de junho

principalmente de moças de nossa Companhia, como se pode ver pelas fotografias desta página.

OLIGHT Garage Foot-Ball Club ofereceu a seus associados um esplendido baile no dia 30 de junho ultimo, nos salões do Clube, à rua Figueira de Mello n. 456. Foi grande a concurrencia ao baile,

Grupo feito a bordo do "Highland Monarch" por ocasião do embarque de Miss Marie Linley, que se vê sobraçando um ramo de flores que lhe foi oferecido.

# Miss Marie Linley

## Sua partida para a Europa

PARA a Europa seguiu, no dia 3 de julho corrente, a bordo do paquete "Highland Monarch", Miss Marie Linley, Secretária do Sr. F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral.

O embarque de Miss Marie Linley, que se realizou no Cais do Porto, no Rio, foi muito concorrido, a êle comparecendo grande numero de chefes de serviço e colegas que lhe foram levar os votos de feliz viagem.

# ELOGIO A UMA NOSSA TELEFONISTA

O Banco Português no Brasil, de São Paullo, dirigiu à nossa Companhia a carta que abaixo transcrevemos e que constitue uma afirmação do esfôrço da Companhia Telephonica Brasileira em bem servir o publico, pondo à sua disposição, ao par do mais moderno equipamento, pessoal idoneo e técnicamente preparado:

"Exmo. Sr. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira — Nesta.

Presado Sr.

Servimo-nos da presente para dar a conhecer a V. Excia. a nossa plena satisfação pelos bons serviços que nos prestou a telefonista dessa Companhia, Srta. Maria de Jesus Martins, no periodo que substituiu a nossa telefonista, em goso de férias.

A Srta. Martins procedeu sempre com muito zelo e é portanto merecedora dos nossos melhores agradecimentos que tornamos extensivos a essa Companhia.

Sem mais, ao dispôr das suas valiosas ordens, subscrevemo-nos, com toda a estima e apreço.

De V. Excia. Amos. Attos. Obdos.

P|Banco Português do Brasil, (a)

**Floriano Moreira,**
Gerente".

# Alvaro Dias

## 25 anos de serviço

ALVARO Dias, da Seção de Contas Correntes da Light & Power, completou 25 anos de serviço no dia 9 do corrente.

Aproveitando o ensejo, seus colegas promoveram uma manifestação de apreço ao companheiro estimado que se destaca pela sua afabilidade e operosidade. A Alvaro Dias foi oferecida uma caneta-tinteiro de ouro, usando da palavra Abner Soares, que o saudou em nome de seus companheiros.

Alvaro Dias, bastante emocionado, agradeceu a delicadeza de gesto de seus colegas e amigos.

Grupo fotografado por ocasião da manifestação, junto à mesa de trabalho do homenageado, que se vê no centro.

# R. H. WILSON

## Seu embarque para o Canadá

EM goso de férias, embarcou para o Canadá, no dia 28 de junho último a bordo do paquete "Southern Prince", R. H. Wilson, Contador-Chefe da Planta, no Rio.

Tendo adquirido um vasto circulo de relações e amisades, pela sua lhaneza de trato e simplicidade, grande foi a concurrencia ao embarque de R. H. Wilson, que recebeu as despedidas no Cais do Porto e a bordo do proprio paquete em que tomou passagem para o norte do continente.

R. H. Wilson a bordo do "Southern Prince", no dia de sua partida para o Canadá, cercado pelos colegas e amigos que foram a seu embarque

SINO AZUL associou-se às homenagens que lhe foram prestadas e aos votos de feliz viagem que lhe foram endereçadas pelos que trabalham em nossa Companhia.

# As vantagens do anúncio

QUANTAS pessoas não cogitam diariamente de adquirir um determinado objeto, mas retardam essa aquisição ou, o que é pior, acabam por desprezá-la totalmente, pela falta de tempo material para indagar onde se encontra êsse objeto?

E quantas outras se esquivam, por acanhamento ou por principios, ás indagações tão uteis como sabem ser aquelas que, além de auxiliarem a posse do objeto desejado, facilitam boas compras quer pelos preços, quer pelas qualidades?

Milhares, sem duvida. E esses milhares de pessoas representam milhares de negocios que se não realizaram e, certamente, não se realizarão jamais.

Nem sempre a aquisição de um objeto constitue necessidade obrigatoria e imediata. Mas, quasi sempre, a atração pelo anúncio e o sentido de utilidade por êle despertado provocam a ambição da posse. Logo, é através das figuras de retorica de uma bôa série de anuncios, que resultam de uma propaganda bem orientada, que se podem realizar as melhores e mais oportunas transações comerciais.

Ha, entretanto, os que, interpelados a respeito da falta de propaganda dos seus produtos, julgam acertado afirmar a inconveniencia do anuncio por ser um meio de propaganda excessivamente custoso. Por essa razão — que lhes parece acertada — êles não pensam em semelhante cousa.

Nada mais absurdo.

Ninguem, póde julgar das vantagens resultantes do anúncio sem que, ao menos, tenha feito experiencia. E aquêle que — fabricante ou retalhista — desconhecendo embora o valor do anúncio, julgue-o de razo dispensavel por ser caro, terá cometido um grave erro em desfavor dos seus interêsses.

O anúncio é caro realmente para aquêles que dêle não se utilizam teimando em negar-lhe vantagens reaes. Para esses, indiscutivelmente, essa fórma de propaganda deve custar muito, porque a sua falta evidencía, de modo insuspeito, o vulto dos prejuizos pelos negocios que se não fizeram. Esta é que é a verdade.

O fracasso de um empreendimento na vida comercial ou industrial está na razão direta da falta de consumo daquilo que se fabrica ou se quer simplesmente vender. E nada mais justo que atribuir êsse fracasso à ausencia do anúncio, como veículo da mais rapida comunicação entre os elementos em jogo: — a fabricação, o retalho e o consumo.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.° 68 e 70 FONES : 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

# Notas Sociais

## FAZEM ANOS EM JULHO:

### RIO DE JANEIRO

CONTRATOS — Eduardo P. da Cunha (dia 13), Sylvio de Freitas Oliveira (dia 18), Isidora Perez dos Santos (dia 14) e Ivan Pujol (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — Rudolf Meyer (dia 1), João Guimarães (dia 7), Alice Sayão Carvalho Araujo (dia 11), Frederico Grimberg (dia 27) e Edgar Zambrano (dia 30).

Dia 29 — Daysy Carvalho — Contadoria — S. Paulo

Dia 26 — Cecilia Marini — S. Carlos — S. Paulo

Dia 6 — Stella Cardoso — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 23 — Maria G. Carrusca — Belo Horizonte — Minas Gerais

Dia 11 — Austrogigila L. Magalhães - Tráfego - R. Janeiro

Dia 31 — Climeria Dornellas - Tráfego — Rio de Janeiro

**ESCRITORIO DO TRAFEGO** — Indayalva Silva Pereira (dia 15), Hilda José dos Santos (dia 31).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — (Div. de Estado) — Dalila Teixeira (dia 12).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Telefonista-Encarregada: Ruth Fernandes de Mattos (dia 2), Telefonistas: Sarah Fraga Rodrigues (dia 3), Olinda Pereira Cardoso (dia 6), Adila Campos (dia 7), Ilka de Mello Coutinho (dia 7), Maria José de Almeida (dia 8), Astrogilda Neumann (dia 10), Anna Nunes da Rocha (dia 11), Marina Lima de Almeida (dia 18), Elza Moura Dias (dia 18), Carmen Fernandes Rubio (dia 20), Anna Augusta da Silva (dia 25), Anna Pinto (dia 26), Maria José Barros (dia 29), Haydée Dias Ascenção (dia 29) e Nancy da Silva (dia 29).

ESTAÇÃO "CINCO" — Telefonistas-Encarregadas: Marcolina Araujo Laveglia (dia 1), Maria de Lourdes Martins (dia 2); Telefonistas: Maria Lopes (dia 2), Maria de Lourdes F. do Sacramento (dia 7), Maria Conceição Nunes (dia 8), Hercilia de Oliveira Martins (dia 10), Albertina Baptista de Jesus (dia 24), Thereza Ferreira (dia 24), Celsa Vasques (dia 25), Ita Barrozo Pires (dia 26), Alice Ferreira de Castilho (dia 29), Esther Medeiros (dia 30) e Isaura Ramon (dia 30).

ESTAÇÃO "MEIA DUZIA" — Telefonista-Encarregada: Maria Mouta (dia 19), Telefonistas: Alice Neves (dia 7), Helga Fizler Chaves (dia 16), Esmeralda Cavalheiro (dia 18), Juracy Grivet (dia 20), Virginia Vianna Barbosa (dia 22), Clarice Peçanha (dia 24), Arlinda da Costa (dia 27), Hilda de Almeida (dia 29) e Adelina Primo (dia 30).

ESTAÇÃO "OITO" — Telefonistas: Mercedes S. Cardoso (dia 3), Cléa Almada (dia 5), Auristella Silva (dia 6), Anna R. Fraga (dia 6), Manoela Vianna (dia 7), Zilda Demarco (dia 9),

ESTAÇÃO "NOVE" — Telefonistas-Encarregadas: Maria Pilar Roldan (dia 1), Maria Etelvina Catão (dia 16) e Julia da Silva (dia 17).

"INTERURBANO" — Encarregadas: Alzira Assumpção (dia 24), Maria Lopes da Silva (dia 27), Anothil de Castro Ferreira (dia 29); Telefonistas Carlota de Jesus Martins Cassão (dia 11), Jurema da Silva Barbosa (dia 15), Amy Amaral da Silva (dia 16), Debora Vieira Peixoto (dia 17), Mercedes Dias Ferreira (dia 23), Elvira Roxo de Souza (dia 27), Alice Narciso da Costa (dia 28), e Mensageira Geny dos Passos Dauto (dia 4).

Dia 15 — Catulina O. Lima — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 22 — Laurinda Almeida — Piracicaba — S. Paulo

Dia 7 — Idalina R. Campos — Santos — S. Paulo

Dia 13 — Abigail Gomes Cordeiro — E. do Rio

Dia 24 — Elisiario P. Lima — Tráfego — S. Paulo

Dia 6 — Manoel Baptista — Conservação — S. Paulo

INFORMAÇÕES — Escriturarias: Djanira Villena da Silva (dia 6), Aracy Bernardes Gama (dia 12), Isabel Rodrigues Pereira (dia 2), Beatriz Barbosa da Silva (dia 20), Maria da Cunha Mendes (dia 7); Telefonistas-Encarregadas — Dahyl Miranda Gitahy (dia 5), Jandaltina Sayão (dia 7), Olga S. Castro (dia 15), Angelina M. Pedro (dia 18), Veronica C. Caetano (dia 19), Lusanira R. Almeida (dia 30), Branca Eunice dos Santos (dia 19), Esmenia Loureiro (dia 20), Idelzuita S. Xavier (dia 23), Luzia Navarro (dia 24), Yolanda de Paula (dia 25), Diva Castro (dia 26), Elza A. Madeira (dia 27), Orlinda de Abreu (dia 27), Yara N. Figueiredo (dia 30) e Zorandyr Machado (dia 21).

Dia 23 — Arthur R. Queiroz — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 10 — Margarino F. Borges - Conservação — S. Paulo

Dia 4 — Armando G. Vieira - B. Horizonte — Minas Gerais

Dia 2 — Aristides C. Dias — Almoxarifado — S. Paulo

Dia 11 — José T. da Silva — Belo Horizonte — Minas Gerais

Dia 17 — João B. Andrade — Sorocaba — S. Paulo

Dia 15 — J. Malta Junior — Campinas — S. Paulo

Dia 4 — Ovidio N. Costa — Socorro — S. Paulo

dyra Touchon de Araujo (dia 3), Odette Monteiro (dia 28). Telefonistas: Julieta Souza (dia 21), Zaira de Carvalho (dia 27), Romilda Saraceni Amazonas (dia 26), Labella Alves de Souza (dia 11), Maria da Piedade Werneck (dia 25) e Djanira Pinheiro Borges (dia 25).

ESCOLA — Instrutora Bertha Vaz (dia 18).

CONSTRUÇÕES — João Albertini (dia 3), João José de Oliveira (dia 5), Domingos Rodrigues (dia 12), Jorge Nogueira Coelho (dia 15), Antonio Santos Celso (dia 17), Manoel Siqueira (dia 18), Arthur Jacob (dia 22), Benedicto Oliveira Cruz, Luiz Meszaros e Januario Saraiva Costa (dia 27).

Helena (dia 23), Vicente Marcilio (dia 26) e Vicenzino Bulara (dia 28).

SUPERINTENDENCIA — Abilio Dantas (dia 9) e Gennie Steagall (dia 28).

TRAFEGO ESCRITORIO (Cidade) — Belizaria F. Lima (dia 17) e Victorina Figueira (dia 30).

ESCRITORIO DO TRAFFGO (Div. Estado). — Angelina Santoni (dia 2).

Dia 22 — Emma Armada — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 20 — Anna Breterick — Taubaté — S. Paulo

Dia 14 — Balduina N. Bastos - Listas — Rio de Janeiro

Dia 23 — Julia M. Moraes — Jaboticabal — S. Paulo

Dia 17 — Diva G. Baptista — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 18 — Maria E. Simões — Ibitinga — S. Paulo

## S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Joan Carrilho (dia 5) e Euclydes Ribeiro da Silva (dia 10).

CABOS — Juan Perez Rodrigues (dia 3), Cesar Vicentine e Armindo Augusto (dia 5), Manoel Toval e Jacyntho Arguello e Clemente Garcia (dia 18), Araldo Vicentine (dia 22) e José Joaquim (dia 29).

CONTRATOS — Paulo Markun (dia 28).

CONTADORIA — Antenor de Oliveira (dia 4), Antonietta A. Romano (dia 13), Marcello Azevedo (dia 17), Genoefa Frederico (dia 18), Annita Fortunato (dia 19), Lady Andrade e Alberto Travassos (dia 24).

EMPREGADOS — Affonso Vibonatti Junior (dia 26).

ESCRITORIO DO TRAFFGO (Div. Estado). — Angelina Santoni (dia 2).

ESTAÇÃO 4 — Joaquina B. Teixeira (dia 3), Hedvika Valková (dia 5), Leopoldina Ritter e Cacilda B. G. Machado (dia 8), Assumpta Alegretti (dia 14), Lucilla Loureiro e Angelina Furtado (dia 15), Alice M. Spina (dia 20), Arthemisia B. Resplendente (dia 24), Herminia Palermo (dia 25), Carmen E. Avilez, Leonor A. Strufaldi e Ines C. Romano (dia 30).

ESTAÇÃO 7 — Antonia Masucci (dia 10), Anna Barbosa (dia 11), Maria S. Podio (dia 13), Ernestina Waetge, Delphina E. Mattos e Maria J. Pacheco (dia 16), Eglatina Campione e Assumpta de Martino (dia 25) e Lydia Siqueira (dia 26).

ESTAÇÃO 9 — Olinda Marques (dia 2), Hilda Soares (dia 5), Joanna Bellangero (dia 6), Parizina Ferreiro (dia 13), Raphaela C. Stuchi (dia 17) e Ida Galli (dia 30).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Luiza Henrique (dia 1), Carmen Cueto (dia 6), Leonor Gelatti (dia 19) e Maria A. R. Silva (dia 20).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Ercilia Sevall (dia 17), Edwige R. Oliveira (dia 19), Juscelina L. Lima e Julieta P. Lopes (dia 21), Nunciatina Réa (dia 27), Beatriz de Abreu (dia 29) e Dolores R. S. Peixoto (dia 31).

ESTAÇÃO SANT'ANNA — Amelia Jardim (dia 3).

SECÇÃO OBSERVAÇÕES — Joanna Cuoco (dia 25).

ESTAÇÃO SANTO AMARO — Mathilde de Oliveira (dia 18).

ESTAÇÃO SÃO CAETANO — Marina Jagueta (dia 8).

Dia 18 — Nella Poletti — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 1 — Carolina Teixeira — Tráfego — S. Paulo

Dia 16 — Carmen Nunes — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 8 — João S. Magalhães — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 18 — Adolpho Valentine — Tráfego — S. Paulo

Dia 15 — Aron Sinaburg — Engenharia — S. Paulo

COBRADORES — José Jacintho Raposo (dia 6).

CONSERVAÇÃO (Cidade) — Telmo Fernandes e José Mathias (dia 5), José Pinto (dia 6), André Duran (dia 10), José Antonio Gusmão (dia 14), Mario Carlini (dia 16), Augusto Conci (dia 18), Eurybiades Alves do Soccorro (dia 22) e José Isidoro Barrella (dia 31).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Luiz Mendes Ferreira (dia 16).

ENGENHARIA — José Colli Visetti (dia 4), Otto Brosig (dia 5), Leonas Suslovas (dia 13), Francisco Rienzi (dia 25) e Kurt Eugen Trapp (dia 28).

GARAGE — Amleto Campi (dia 3) e Antonio Genga (dia 14).

OFICINAS — José Henrique Longo (dia 14), Mario Loureiro (dia 15), Antonio Simões (dia 17), Armando João Jovene (dia 19), Manoel

## INTERIOR DE S. PAULO

DISTRITO DE ARARAQUARA — Zelinda Andrighetto e Deolinda Pinheiro Salles (dia 8), Anathalia Angelica de Souza, Lucilla M. Salles e Alice Apparecida de Almeida (dia 9), Thereza Quagliato (dia 11), Antonio de Britto (dia 12), Victor Eduardo Campanille e Electa Vonuncci (dia 15), Emilia Vicente (dia 16), Co-

Dia 11 — L. O. Lima Filho — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 15 — Romulo Marinetti - Contadoria — S. Paulo

Dia 16 — Carlos Reis Filho — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 16 — Nelson B. Silva — Belo Horizonte — Minas Gerais

Dia 11 — Antonio J. Rodrigues - Conservação - S. Paulo

Dia 15 — Marcellino de Carvalho - Jahú — S. Paulo

Dia 5 — Oswaldo Lemberg - B. Horizonte - M. Gerais

Dia 26 — Luiz Veronezi — Ribeirão Preto — S. Paulo

rolina Gomes (dia 17), Paulino Pinto (dia 21), Christina Matheus e Adelina Zilioli (dia 24), Rosa Cassavia (dia 25), Helena Dodamu e Francisco Cruz (dia 28).

DISTRITO DE CAMPINAS — Anna Domingues (dia 2), Isaura Gerola (dia 3), Clery Ferraz (dia 6), Esther Bruno de Oliveira (dia 7), Marcolina da Silva Cuôco (dia 8) Maria da Lourdes Carneiro de Campos e Maria Luiza dos Santos (dia 9), Cecília Salles de Oliveira e Ophelia D'Angelo (dia 13), Irene Fonseca Santos (dia 16), Eurydice Nunes Martins (dia 20), Tercilia Sassi (dia 25) e Margarida Canever (dia 31).

DISTRITO DE RIBEIRÃO PRETO — Elisa Granini Berti e Maria Dacanal (dia 2), Mercedes Bighordi (dia 6), José de Lima (dia 10), Marianna Cecilio (dia 13), Amelia Soadini (dia 12), Guilherme Portelli (dia 22), Izabel Baquioni (dia 28 e Pia Pioli (dia 29).

DISTRITO DE SANTOS — Yvonne de Gregorio (dia 11), Olga Ortiz (dia 4), Oswaldo Cardoso (dia 4), José Ecler (dia 5), Willibard Kruprowtg (dia 7), José Manoel Paredes (dia 10), Arnaldo Zacconi (dia 12), Floriano do Nascimento (dia 13), José Maria Rodrigues e Sebastião Franco Abreu (dia 14), Luiz Borba do Silva (dia 17), Clemente Garcia e Octavio Pretti (dia 18), Annita Gensani (dia 20), Victoria Andrezzi (dia 22), Vicente Marcilio (da 26), Januario Saraiva Costa (dia 27) e Caetana de Pietro Barbosa (dia 28).

DISTRITO DE TAUBATE' — Maria do Bom Successo A. Pereira (dia 1), Eugenia Thomaz Gomes (dia 1), Benedicta Borges (da 6), Argemiro de Andrade (dia 15), Maria Leocadia (dia 18), Joanna Leite (dia 23), Clodoaldo Alves do Soccorro (dia 25), Sylvino Fonseca (dia 25) e Paulo Ferraz de Siqueira (dia 26).

DITRITO DE SOROCABA — Juracy Ferraz Gomide (dia 1), Odila Pantenazzi (dia 1), Eulalia Ferreira da Silva (dia 6), Edwiges Miguel Couto (dia 6), Emma Tragante (dia 7), João Carli de Carlos (dia 11), Noir Ferreira da Silva (dia 13), Arlinda Junqueira (dia 13), Antonio Torres (dia 14), Angela Lourente (dia 18), Antonia da Silva Veiga (dia 18), Julieta Barbosa Morgado (dia 19), Maria de Canno Ferraz Castro (dia 21), Maria de Almeida Freitas (dia 24), Isolina Cordeiro (dia 27) e Nydia de Sá (dia 30).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telefonistas: Carmen de Oliveira (dia 8) e Judith Ferreira (dia 18).

BARRA DO PIRAI — Telefonista Luiza Ferreira dos Santos (dia 29).

CAMPOS — Telefonistas Cely Manhães (dia 11) e Nellie de Freitas Pacheco (dia 25).

ENTRE RIOS — Telefonista Orlandina Silveira (dia 23).

NITEROI — Observadora Olivia Gonçalves de Castro (dia 9), Telefonistas Marilda Cruz e Edna Fernandes Cunha (dia 1), Nair Gomes (dia 2), Maria de Nazareth Ribeiro (dia 7), e Mauricia Miranda (dia 26).

PETROPOLIS — Telefonistas Stella Paixão (dia 7), Maria de Lourdes Paixão, Amelia de Oliveira Pavão e Dinorah Borges dos Santos (dia 11).

REZENDE — Telefonista Annita de Aguiar Porto (dia 11).

VASSOURAS — Telefonista Herminia Soares Gomes (dia 31).

## ESTADO DE MINAS GERAIS

GUARANESIA — Telefonista Jesuina Bagnoli (dia 24).

ITAJUBA' — Telefonista Julia Schiavone (dia 30).

LEOPOLDINA — Encarregda Luzia de Almeida (dia 17).

PROVIDENCIA — Telefonista Edith de Assis e Silva (dia 16).

S. RITA DO SAPUCAI — Telefonista Geraldo Villas Boas (dia 23).

UBA' — Telefonista Anna Teixeira (dia 5).

# Enlace Horacio Ferreira - Cacilda Affonso

**Casal Cacilda Affonso - Horacio Ferreira**

NO dia 7 de junho último, realizou-se em Santos, S. Paulo, o enlace matrimonial de Horacio Ferreira, Feitor da Planta Externa daquela cidade, com a Srta. Cacilda Affonso, Assistente do Telefonista-Chefe, também de Santos.

A cerimônia efetuou-se na residencia dos pais da noiva, tendo sido paraninfos: — no religioso, o Sr. José Luiz do Amaral e Sra. Ceferino Moran Menendez; no áto civil, do noivo, Cezar Consorte e exma. Sra. e do noiva, o Sr. José Cunha e exma. Sra.

Os noivos foram muito cumprimentados por seus colegas e amigos e seguiram em viagem de nupcias para S. Paulo.

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 5 de maio ultimo o enlace matrimonial da Srta. Arlette Maria Ascenção, Telefonista da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Pedro Corrêa Conde.

EM 19, o da Srta. Ondina da Silva Barbosa, Telefonista da Estação "Meia-Duzia", no Rio, com o Sr. Manoel Lemos Filho.

EM 26, o da Srta. Odette de Almeida, Telefonista da Estação "Meia-Duzia", no Rio, com o Sr. Manoel Lemos Filho.

## FALECIMENTO

FALECEU no dia 27 de junho findo a Exma. Senhora Maria Eugenia Gomes Cleto, com 84 anos de idade, progenitora do nosso estimado colega Josias Cleto, Inspetor Comercial da Seção Superintendencia, Divisão de São Paulo.

Ao colega enlutado os nossos sinceros pezames.

**ALFAIATARIA CARDOZO**
DE
Antonio G. Cardozo
Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

***Executam-se ternos sob medida. — Aviamentos de primeira ordem***

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde . . . . . 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde . . 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15% SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Telefone 3-3908
**AV. MARECHAL FLORIANO, 30**
RIO DE JANEIRO

## NATAÇÃO NO MAR E NOS RIOS

POR que é mais facil nadar nas aguas do mar do que nas de um rio? E' uma pergunta que muitas vezes tem sido formulada pelos curiosos diz uma folha lyoneza.

A explicação que ela dá é a seguinte: A agua do mar encerra, para um quilograma, 35 gramas de sáis dissolvidos, sendo 27 de sal marinho, clorureto de sodio. Se um litro d'agua doce pesa um quilo, um litro d'agua do mar pesa um quilo e 28 gramas; e resulta do principio de Archimedes que os objetos flutuam mais facilmente na agua marinha do que na de um rio.

## ENLACE H. R. ZUTTERMEISTER - ILKA MURILLO REIS

Casal H. R. Zuttermeister - Ilka Murillo Reis a bordo do "Northern Prince", no dia de seu embarque.

NA residencia da familia da noiva, em Ipanema, Rio de Janeiro, realizou-se, no dia 9 de julho corrente, o casamento da Srta. Ilka Murillo Reis, da Sub-Superintendencia Geral, com H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta no Rio.

Foram testemunhas: da noiva, o Dr. Alcides Marques Canario e senhora e do noivo, o Sr. A. U. Pinkney e Srta. Esther Murillo Reis.

Após a cerimonia, os noivos seguiram para Petropolis, tendo embarcado para os Estados Unidos no dia 12, a bordo do"Northern Prince".

# Energia captada do sol

O sol manda à terra todos os anos calor bastante para derreter uma camada de gêlo com cento e trinta metros de espessura. Os raios do sol, caindo sôbre uma área de 344 quilometros quadrados na zona temperada, em dia claro de verão, equivalem ao poder de cem Niagaras, cujas quédas estão avaliadas em 4.000.000 de cavalos-vapor.

Nos tropicos, no decurso de oito horas diurnas, o sol espalha sôbre cada dois e meio quilometros quadrados um volume de energia equivalente ao que é produzido pela combustão de 7.400 toneladas de carvão.

Durante um só dia o deserto do Sahara é inundado de 1.800 vezes mais energia que a que contém todo o carvão minado no mundo inteiro no decurso de um ano. Queimam-se 6.000.000.000 toneladas de carvão e ter-se-á soltado o equivalente da energia solar que recebe o deserto do Sahara no curto periodo de um dia.

O primeiro inventor de um aparelho para captar a energia do sol foi John Ericsson, de Nova York, o qual ideou um enorme espelho côncavo que refletia e concentrava os raios do sol sôbre uma caldeira pintada de preto, colocada em fóco com os raios, e que se virava mecanicamente para apanhar o sol. Ericsson desenvolveu vapor na sua caldeira e conseguiu fazer funcionar com esta energia bombas e outras maquinas. O Sr. Frank Shuman, recentemente falecido, fez com que a agua passasse em camada tenue num tanque comprido, coberto de vidro, sobre o qual o sol era concentrado por meio de espelhos côncavos. Assim conseguiu êle produzir energia com a qual fez funcionar as bombas de irrigação nos campos do Egito.

## BOA RESPIRAÇÃO

DECLARA um médico inglês que se póde em poucos segundos saber se determinada pessoa é ou não normal no ponto de vista da capacidade respiratoria, isto é, se respira devidamente, se os seus pulmões conseguem armazenar e rejeitar uma quantidade de ar suficiente.

Um individuo normal deve poder, após uma inspiração profunda, contar em alta voz 50 ou mais, expirando o ar.

Sempre depois de uma inspiração profunda, uma vogal (a, e ou i) emitida deve-se manter durante 30 segundos. E' um minimo.

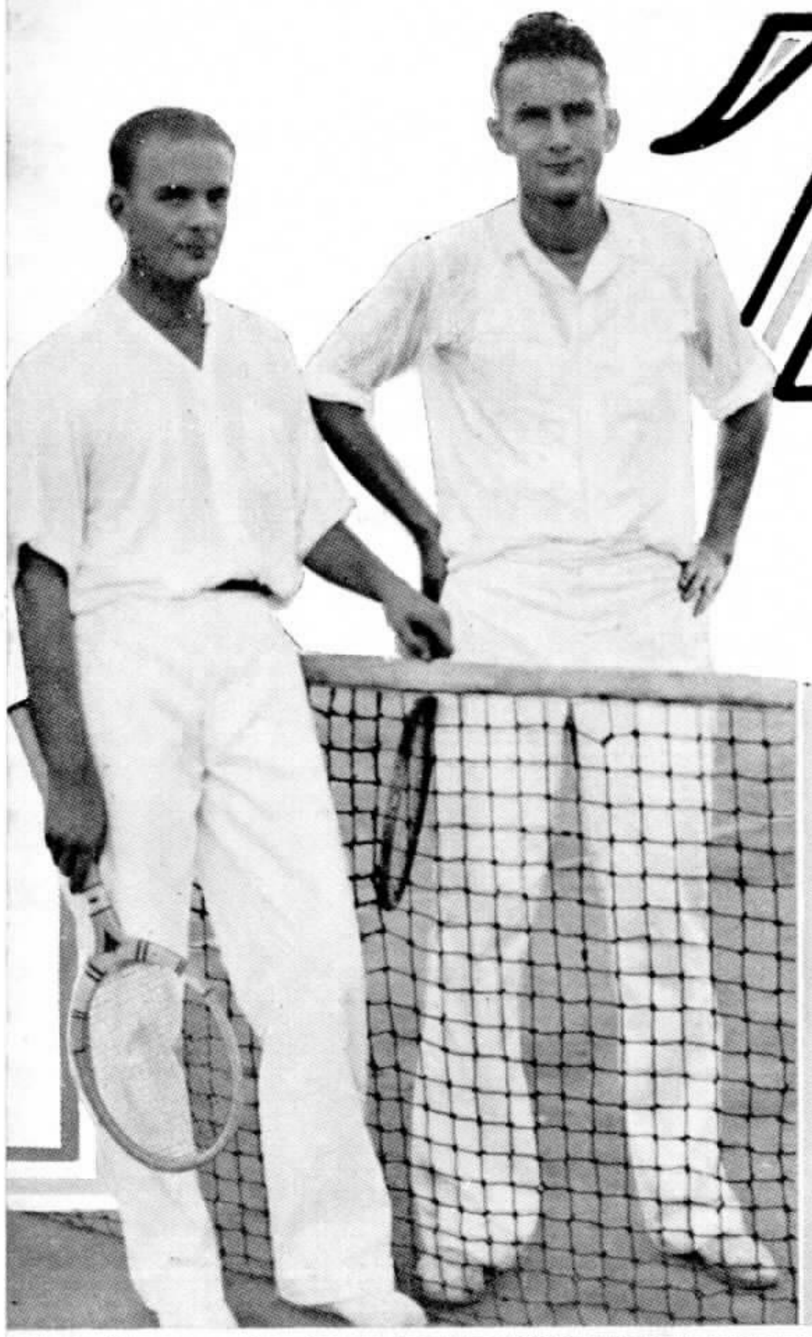
Se essas condições não são observadas, cumpre procurar a causa, aconselha o doutor Lammong.

## W. R. OVERSTREET

EM viagem de ferias, embarcou para os Estados Unidos, no dia 12 de julho corrente, W. R. Overstreet, Agente Especial.

W. R. Overstreet seguiu a bordo do paquete "Northern Prince", onde posou para SINO AZUL ao lado de E. Evetts, Superintendente do Trafego no Rio.

# Tennis



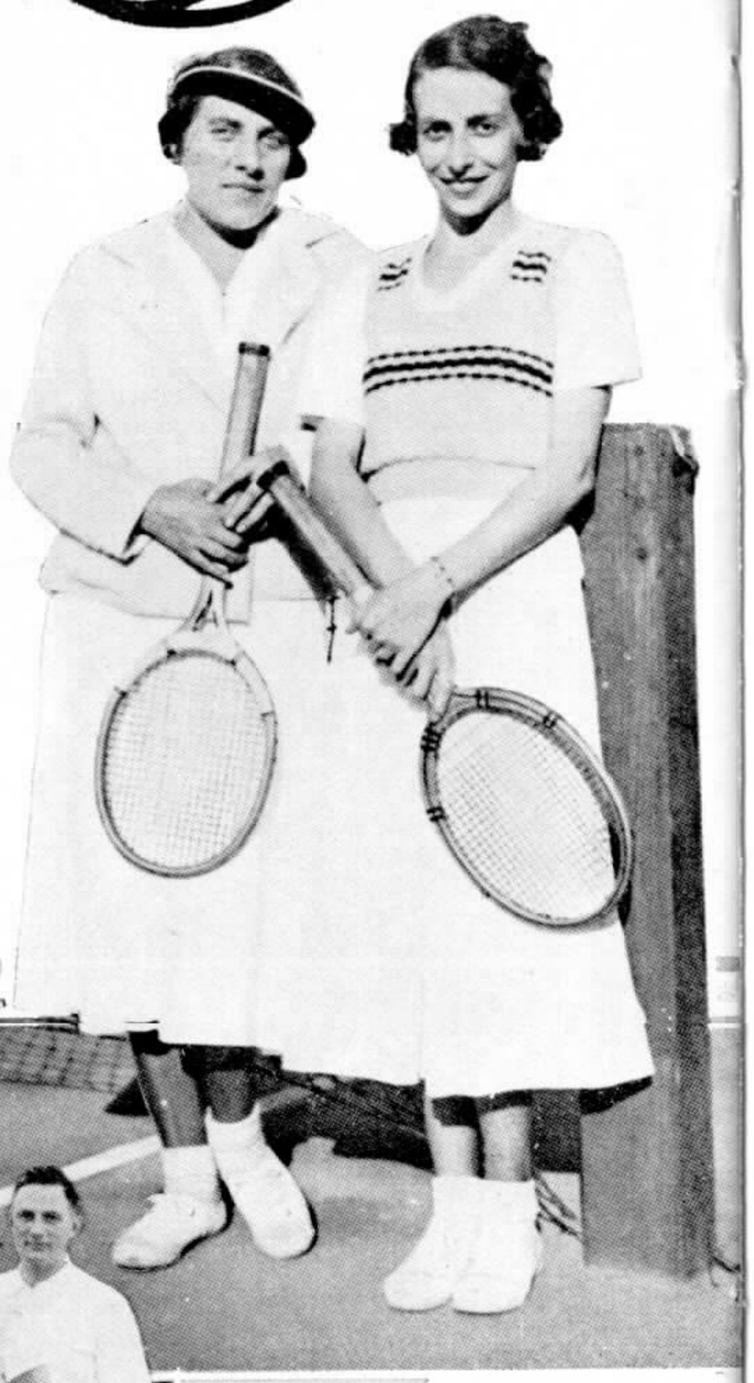
## Competição amistosa Sport Club Germania x Light Rua Larga Sport Club

### VENCEDOR LIGHT RUA LARGA POR 5 A 4

NAS excelentes quadras do Germania, na Gavea, realizou-se a 23 de junho ultimo a segunda competição amistosa entre os clubs acima. Havia um justificado interêsse e entusiasmo entre os jogadores de ambos os partidos, por isso que, no primeiro jogo, o Germania havia vencido pela diminuta diferença de 5 a 4.

O jogo esteve equilibrado em todas as partidas. Mesmo no jogo de simples de senhoras, em que Quita Reis foi vencida pela sua forte adversaria, o score verificado não condiz com o desenrolar da partida nem com o belo jogo e a forte resistencia apresentados pela tennista do Light Rua Larga.

O score final foi 5x4 a favor do Light Rua Larga e as diversas partidas tiveram os seguintes resultados:



**Simples de senhoras:**

Mia Becker (Germania) venceu Quita Reis (Light) por 2x0 (6x0 — 6x0).

**Simples de cavalheiros:**

Heylemann (Germania) venceu Faber (Light) por 2x1 (8x6 — 3x6 — 6x4).

Cruz Paiva (Light) venceu Petersen (Germania) por 2x0 (9x7 — 6x4).

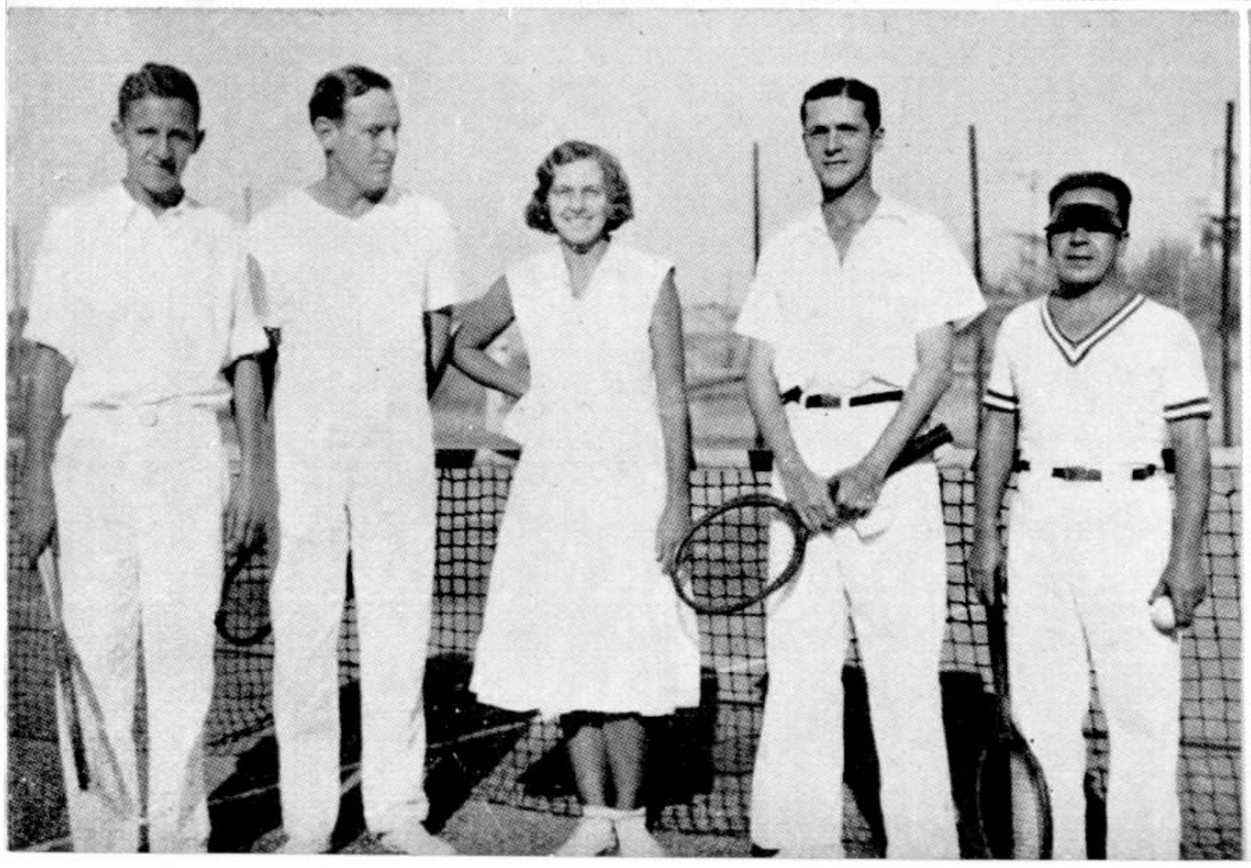
Paulon (Light) venceu Hendricks (Germania) por 2x0 (8x6 — 6x1).

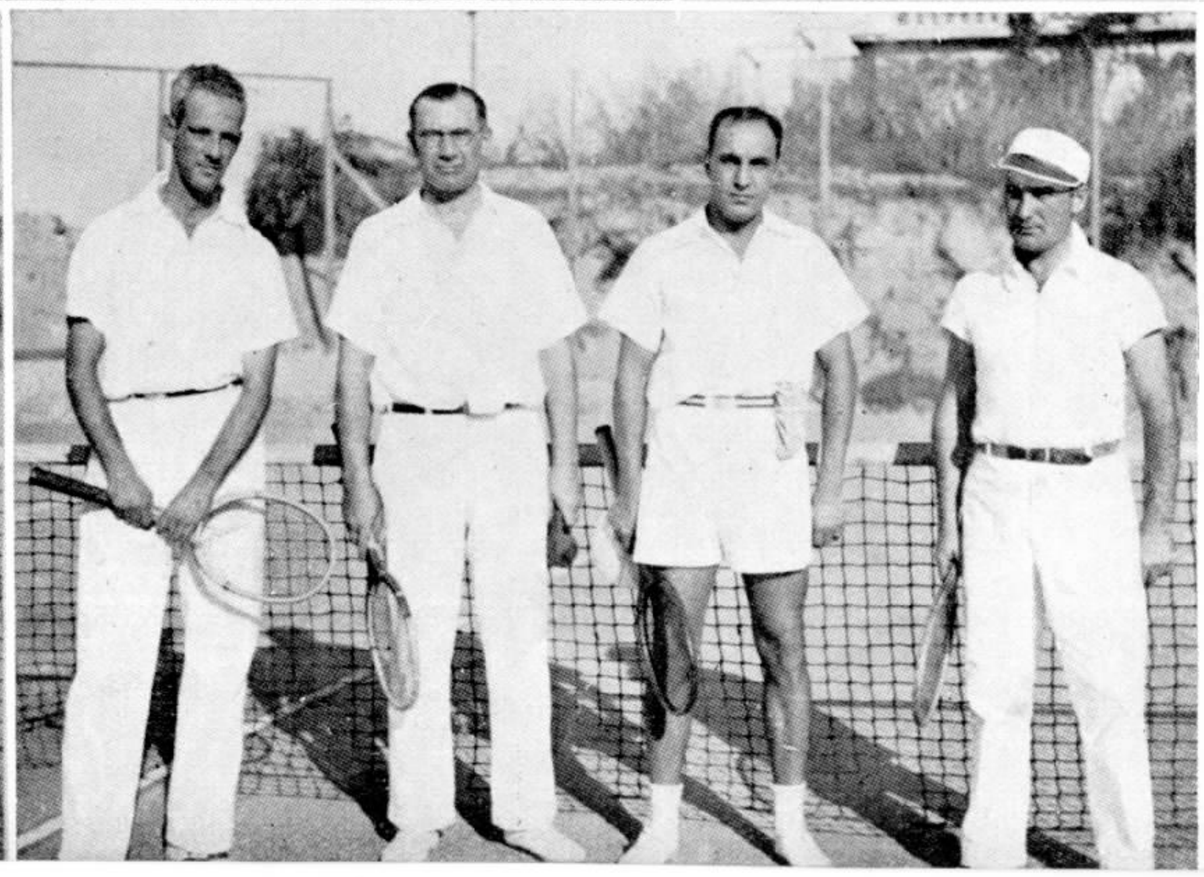
**Duplas de cavalheiros:**

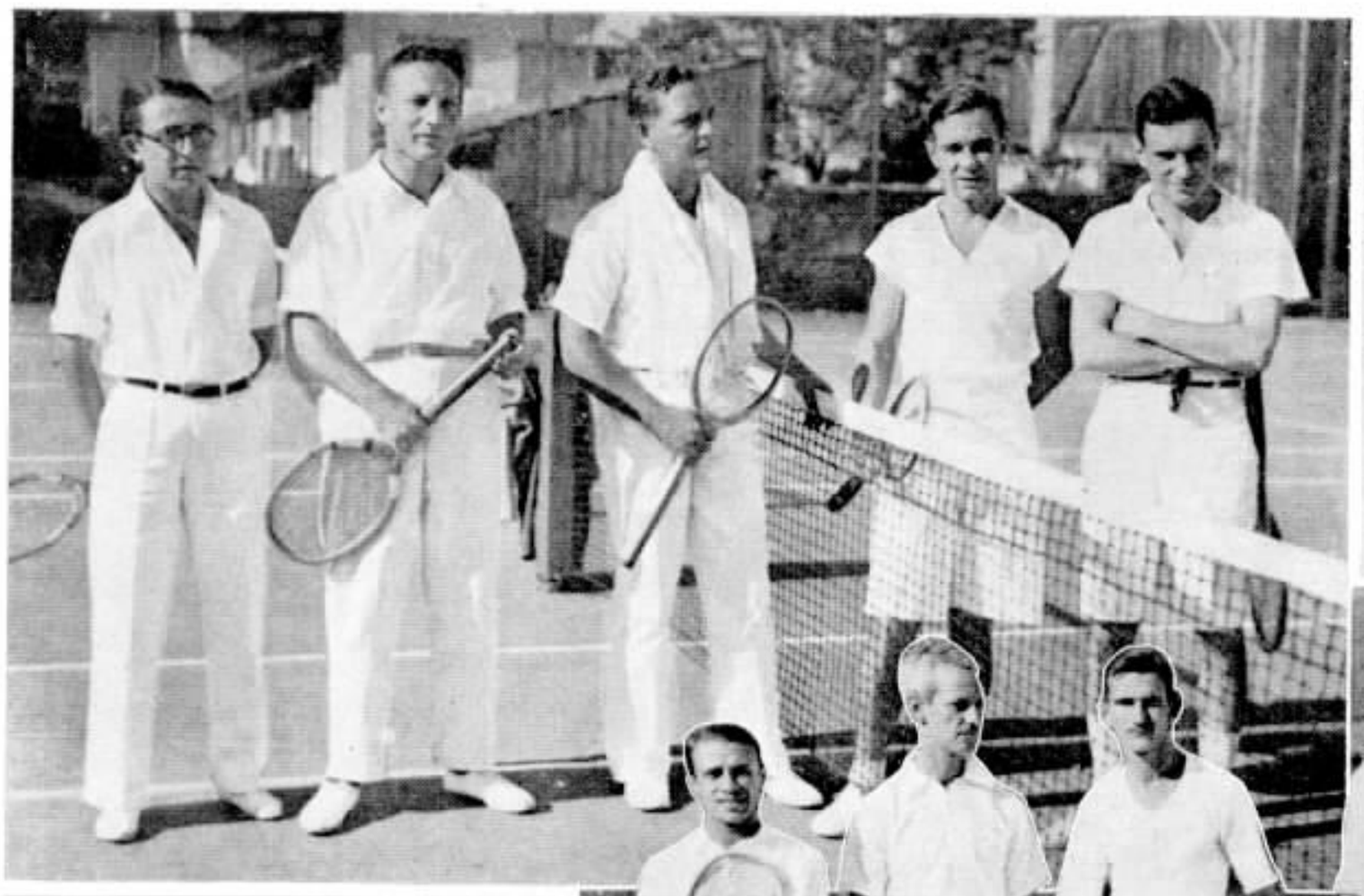
Hugo e Alyrio (Light) venceram Kiefer e Reiner (Germania) por 2x0 (6x2 — 11x9).

Moll e Sonnemberg (Germania) venceram Hirsch e Brandão (Light) por 2x1 (6x4 — 5x7 — 6x4).

Rodeck e Elpidio (Light)

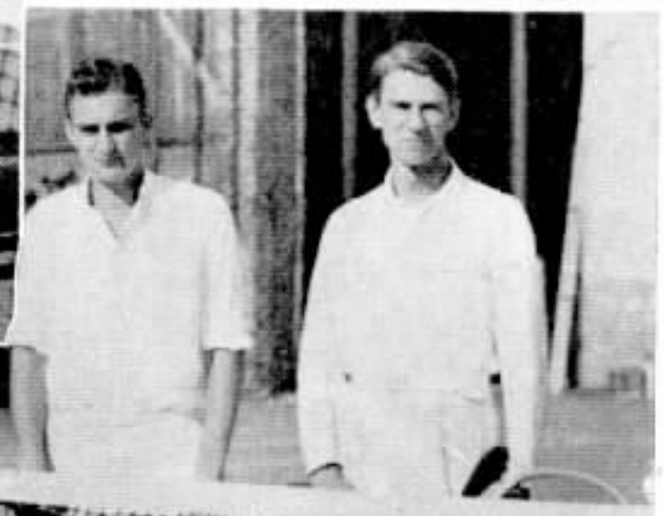


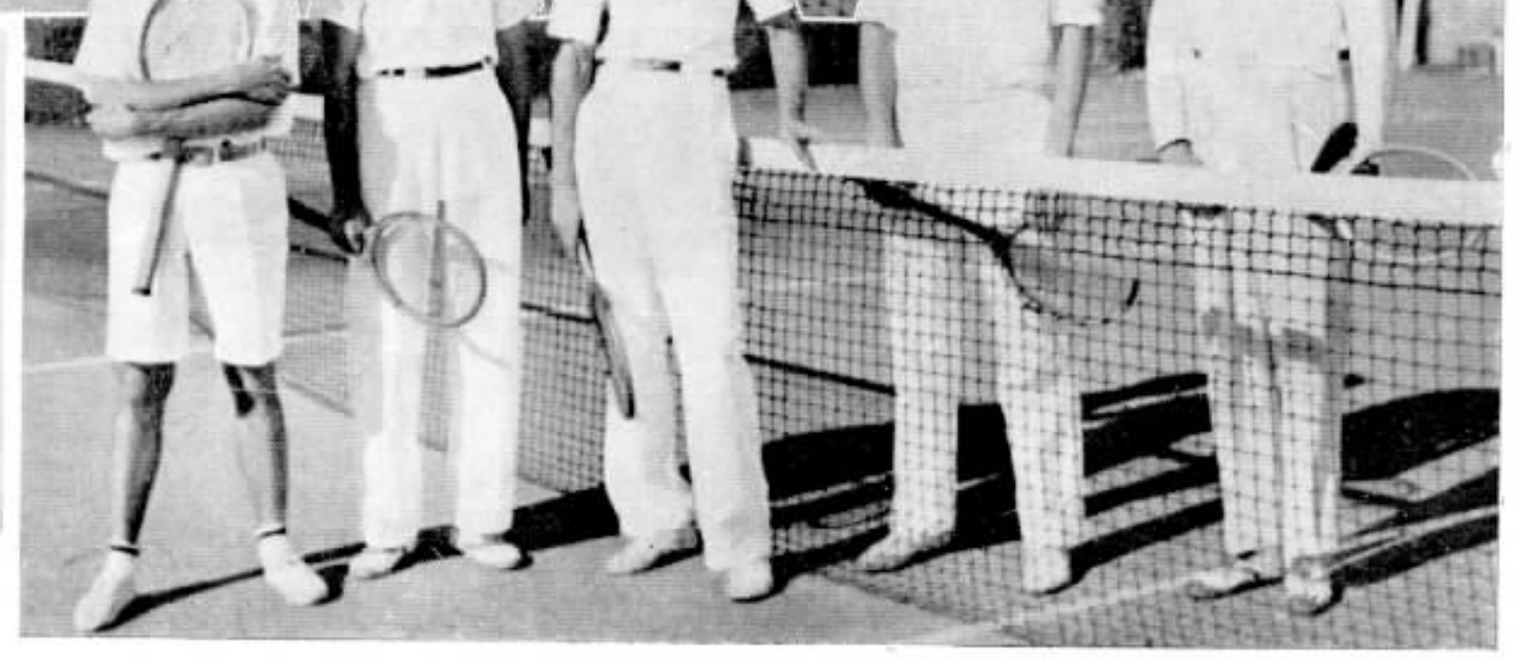




## CAMPEONATO DA FABAC

O Light Rua Larga Sport Club venceu o Moinho Inglez por 5 a 0





Equipe do Moinho Inglez

venceram Schroeder e Buckowitz (Germania) por 2x1 (6x4 — 4x6 — 7x5).

Wagner e Ridder (Germania) venceram Berlink e Mario (Light) por 2x0 (6x3 — 8x6)

Hallawell e Brito (Light) venceram Theil e Haas (Germania) por 2x0 (6x2 — 6x3).

Victorias: — Light Rua Larga, 5; Germania, 4.

Equipe do Light Rua Larga.

DISPUTANDO o campeonato da Federação Athletica Bancaria do Alto Comercio, o Light Rua Larga obteve ainda um nitido triunfo sôbre a equipe do Moinho Inglez, derrotando-a por 5 a 0.

Os jogos tiveram o seguinte resultado:

G. Hearn — C. W. Faber (Light Rua Larga) venceram a D. Hollawell — W. Tootal e a William Vans — Araujo Junior (Moinho Inglez) por 7x5, 4x6, 6x4 e 6x1, 6x1, respectivamente.

Oswaldo C. Paiva — Hugo Villas-Boas (Light Rua Larga) venceram D. Hallawell — W. Tootal e William Vans — Araujo Junior por 6x4, 2x6, 6x3 e 7x5, 6x4.

L. Paulon venceu Eurico Cortes por 6x1, 6x1.

# Os marmores de Minas Gerais

MINAS Gerais possue, na jazida da Sambra, em Sete Lagôas, os mais belos marmores do mundo, informa o Departamento de Publicidade do grande Estado.

"Esta afirmação pode parecer exagerada a quem se habituou a citar a Italia como a terra das grandes reservas marmoriferas, donde tem saido a materia prima da estatuaria de todos os tempos.

Em Minas, porém, as jazidas já exploradas surpreendem pela beleza e variedade de tons que matizam as pedras. Nessa maravilhosa policromia, que é o privilegio da jazida de Sambra, encontram-se marmores de tonalidades rarissimas, como o verde e o roseo, de beleza ainda maior que a do famoso marmore rubro de Verona. Falta-nos, é verdade, marmore niveo, de applicação na esculptura; mas temos em compensação o branco-marfim, que, apresentando extraordinaria consistencia, se presta, como nenhum outro, às construções em geral — escadarias, revestimentos pisos e colunas.

A jazida de Sambra é tambem rica em marmores comuns, de tons variados, desde o **chita-granito** até o **pele de onça,** que é uma linda e curiosa reprodução das cores do pelo dêsse felino.

Sómente na Africa (Colonia do Cabo) existem reservas dessa pedra, ali explorada por companhias inglesas. O marmore negro é por isso conhecido em toda parte pelo nome de **marmore africano.**

A jazida da Sambra está localizada no municipio de Sete Lagoas, ocupando um largo trecho da Serra da Gineta, que fica a 20 quilometros daquela cidade e a 4 horas de Belo Horizonte.

A usina está instalada no sopé da serra, na parte mais rica da jazida. O seu aparelhamento é dos mais modernos e comple'os em montagens dessa natureza.

Trabalham actualmente na jazida cerca de 200 operarios, variando esse numero com a intensidade do serviço, que é tambem variavel com as estações do anno.

E' dificil avaliar a capacidade da jazida de marmores de Sambra em Sete Lagôas. Aproximadamente, poderão ser extraidos, levando-se em conta sómente as camadas superficiaes, dois milhões de metros cubicos. Trata-se, portanto, de uma reserva inexgotavel de riqueza mineral. Em outras palavras: tomando-se por base o resultado do trabalho atual da Sambra em Sete Lagôas, pode-se concluir que seriam necessarios muitos seculos de exploração para esgotar a jazida na sua parte até agora conhecida, ou sejam, os afloramentos já pesquizados.

A Sambra dispõe de grandes serrarias em São Paulo, onde parte do produto da jazida mineira é beneficiada. Os marmores de Sete Lagôas vão tendo facil colocação nos grandes mercados brasileiros, principalmente no Rio e em São Paulo. Tambem no estranjeiro começa a avolumar-se a procura dos produtos da jazida mineira da Sambra, figurando Buenos Aires como um dos melhores mercados para o marmore do Brasil".

# Festa de São João do pessoal do Almoxarifado do Rio

## No campo da rua José Patrocinio

Os despachantes e elementos dos Almoxarifados de nossa Companhia no Rio organizaram um belo festival comemorativo da data joanina, o qual se realizou no domingo, 24 de junho último, no campo da rua José do Patrocinio.

A festa correu no meio da maior animação e alegria, constando de um programa esportivo variado e terminando por uma parte dansante.

O programa executado foi o seguinte:

1.ª Prova — 13.15 — Homenagem ao Sr. P. Thonard. — Corrida para meninos — 60 metros.

2.ª Prova — 13.30 — Homenagem ao Sr. C. H. Jordon. — Corrida para meninas pulando corda — 50 metros.

3.ª Prova — 13.45 — Homenagem ao Sr. H. R. Weeks. — Corrida de carrinho de mão para meninos — 15 metros.

4.ª Prova — 14.00 — Homenagem ao Sr. W. A. Girdwood. — Corrida da batata na colher para meninas — 30 metros.

5.ª Prova — 14.15 — Homenagem ao Sr. R. L. Robiquet — Corrida enfiando agulhas para moças — 35 metros.

6.ª Prova — 14.30 — Homenagem ao Sr. Hugo V. Boas. — Corrida de estafetas para meninas — 4 x 30.

7.ª Prova — 14.45 — Homenagem ao Sr. Henrique Lange. — Corrida com vela aceza para moças — 25 metros.

8.ª Prova — 15.00 — Homenagem ao Sr. A. Callado. — Corrida em sacos para meninos — 30 metros.

9.ª Prova — 15.20 — Homenagem ao Sr. Cyrillo Allan. — Cabo de guerra entre as equipes: — Trabalhadores e Despachantes.

10.ª Prova — 16.00 — Homenagem ao Sr. Glen A. Sweet — Partida de futebol entre as equipes dos Sub-Almoxarifados e Almoxarifado Geral.

Das 18 ás 21 horas — Danças.

Foi a seguinte a comissão organizadora do festval:

Fernando Alvarez, Almoxarifado Geral; Americo Monteiro, Almoxarifado de Gar. Maurity; Antonio Martins, Almoxarifado de Des. Izidro; Salvador Mattos, Almoxarifado de Frei Caneca; Aristides Siqueira, Almoxarifado de Gaz Novo e Leopoldo Sá Junior, Almoxarifado de Cancella.

As nossas gravuras mostram aspectos do festival

# Biblioteca Circulante

A BIBLIOTECA circulante continúa a merecer o apoio de quantos trabalham em nossa Companhia e consideram o livro o melhor amigo do homem, quer como recreio para o espirito quer como aprimoramento do intelecto.

Dai a propaganda que se procura fazer dessa recente instituição, como por exemplo a que veiu no final de um impresso anunciando a festa de arte que o Light Rua Larga Sport Club realizou no dia 8 de junho ultimo na séde da rua Figueira de Mello n. 456.

O trecho referente à Biblioteca Circulante é o seguinte:

"Light Rua Larga Sport Club pede aos Srs. associados trazerem um livro, novo ou usado, afim de que o nosso Club concorra para o engrandecimento da Biblioteca Circulante dos Empregados. Qualquer livro será rocebido com prazer".

O resultado dêsse apêlo foi o melhor possivel, pois foram muitos os livros que a Biblioteca Circulante recebeu por intermedio dêsse clube, sendo de esperar que êsse exemplo de propaganda seja aproveitado por outras agremiações.

# RECREANDO...

## NA DÚVIDA

— Gostaria que meu noivo fizesse os numeros mais claros.

— Por que?

— E' que não sei si êle me envia mil beijos ou mil milhões de beijos.

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

## ULTIMA NOVIDADE

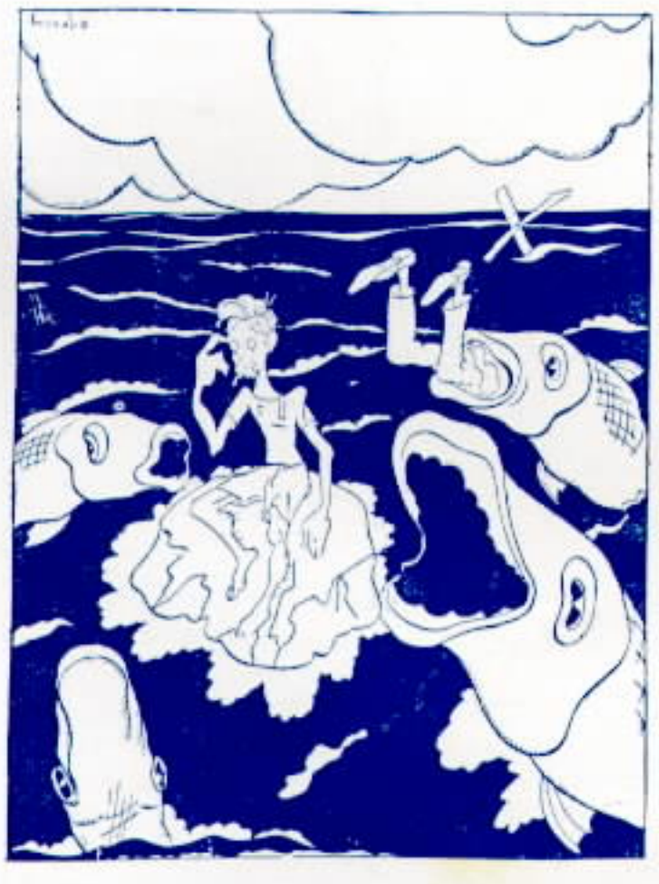
— Esta é a côr da moda, o ultima novidade !

— Receio que desbote com o sol.

— Pode levar em confiança, que não desbota. Ha mais de um ano que está na vitrine.

◇⊙◇

## EM ALTO MAR



O naufrago: — Ora! mas que pena eu ter-me esquecido da cana e do anzol para pescar um tubarão destes!

(De "Buen Humor", Madrid)

## MENINOS TERRIVEIS

O jornalista: — Geraldo, não continues a entornar a tinta com que escrevo os artigos para os jornais e corrijo as provas. Não vês que estás derramando o "pão de cada dia" de teu pai?

Mais tarde a dona da casa servia sopa na mesa e Bernardo, de tres anos, derramava tinta de escrever no prato, ao que Geraldo, seu irmão, gritou:

— Olha, mamãe! Bernardo vai comer o "pão de cada dia" de papai!

◇⊙◇

## FILHO DE COMERCIANTE

O visitante: — De modo que tão pequenino já sabe o alfabeto! Que letras conhece êle?

— As de 8, 30 e 60 dias de vista.

◇⊙◇

## FRANQUEZA

— Que tal acha a voz de minha filha?

— E' uma voz que não tem preço...

— Isso é amabilidade sua.

— ... Não ha quem dê um real para ouvi-la.

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

## PROCURANDO EMPREGO

— E quanto ganhava a senhorita no outro escritorio?

— Em dois mêses que lá estive ganhei dois quilos.

◇⊙◇

## SONHO DE CALINO

Calino sonhou que estava falando com S. Thiago e êste lhe perguntou:

— Queres mil libras?

— Sim, senhor.

— Assim, em notas ou em ouro?

— Em ouro.

— Então espera, que vou trocar.

Mas Calino despertou e dando um suspiro, disse:

— Antes eu tivesse aceitado as notas.

## NO GOLF

— Escuta, Julio: que quer dizer "sine qua non"?

— Não sei; hoje é o primeiro dia que jogo e não conheço ainda todos os termos técnicos.

(De "Buen Humor", Madrid)

## PELE DE CAMELO

◇⊙◇

— E' muito bonito o teu capote!

— E' de péle de camelo; assenta-me bem?

— Oh! como se fôsse a tua propria!...

◇⊙◇

## CONSEQUENCIAS DA CRISE

— Como vão os negocios?

— Muito mal. Imagina que até os freguezes que não pagavam deixaram de comprar.

◇⊙◇

## MALEDICENCIA

A esposa do médico: — Querida, estou tão aborrecida hoje! Não sei como matar o tempo!

A amiga: — Tens bom remedio: pede uma receita a teu marido!

(De "Buen Humor", Madrid)

# Telefones Mecânico-Automáticos

# DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEFONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# Sino Azul

# LINHAS INTERURBANAS

*O desenvolvimento das linhas interurbanas da Companhia Telephonica Brasileira é um facto incontestavel e demonstravel pelas paginas de* **SINO AZUL**, *illustradas quasi em todos os numeros com photographias dos trabalhos de construcção dessa natureza.*

*Ainda neste numero, vemos os aspectos da construcção de linhas interurbanas em Jaboticabal, Monte Alto e Guaranesia, nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, interligando cada vez mais as localidades situadas nos trechos do territorio nacional servidos por nossa Companhia.*

*A nossa frente de capa é ainda uma photographia da posteação da rede interurbana Guaranesia — São Sebastião do Paraiso, tirada durante um final de tarde, em sitio pittoresco da linda paisagem que ella percorre.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VII — AGOSTO DE 1934 — VOL. VII N.º 80

O Prefeito Dr. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho quando pronunciava o seu discurso de agradecimento. Tem á direita o Reverendissimo Arcebispo D. Antonio de Assis, Bispo da Diocese de Jaboticabal e á esquerda o Dr. Juiz de Direito da Commarca e o Major João Bapitista Novaes.

# INAUGURAÇÃO DE UM CIRCUITO INTERURBANO EM JABOTICABAL

JABOTICABAL, uma das mais importantes cidades de S. Paulo, dista da capital do Estado 400 kilometros. O municipio tem 63.200 habitantes e uma superficie de 1285 kilometros quadrados. A cidade possue 2151 predios, entre os quaes 13 estabelecimentos de ensino. E' servido pela Estrada de Ferro Paulista. As suas principaes producções são café, algodão e cereaes. Dispõe de 500 kilometros de estradas de rodagem.

Por todos esses expoentes de progresso, Jaboticabal tem tido um notavel desenvolvimento de serviço telephonico e agora mesmo acaba a nossa Companhia de effectuar a installação de um circuito metallico interurbano Jaboticabal-Araraquara.

A inauguração realizou-se no dia 4 de julho ultimo ás 20 horas, presentes o Dr. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, Prefeito de Jaboticabal; D. Antonio de Assis, Bispo Diocesano;

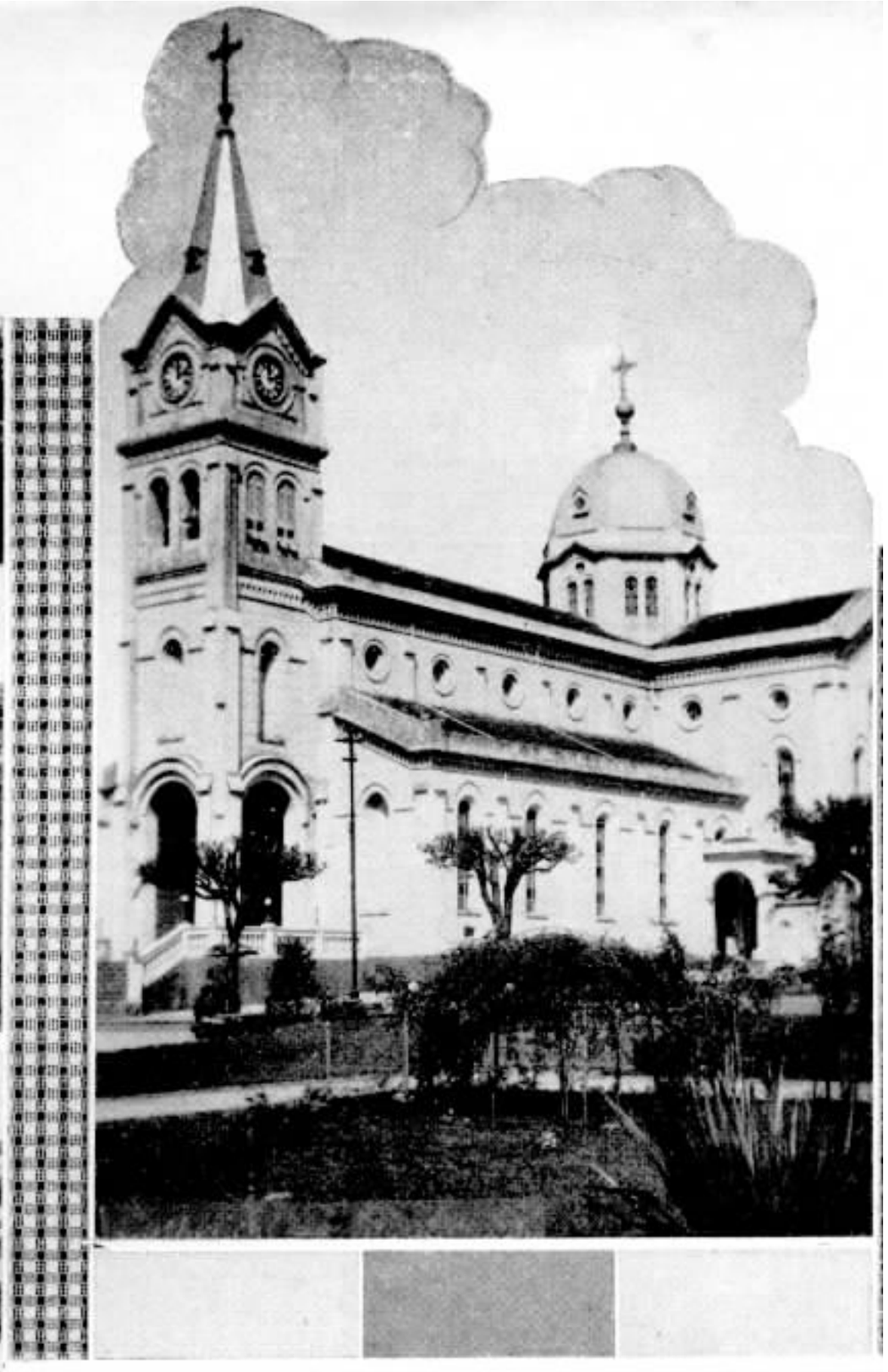
Telephonistas da Estação de Jaboticabal, vendo-se sentada ao centro a Telephonista Chefe D. Maria Mello.

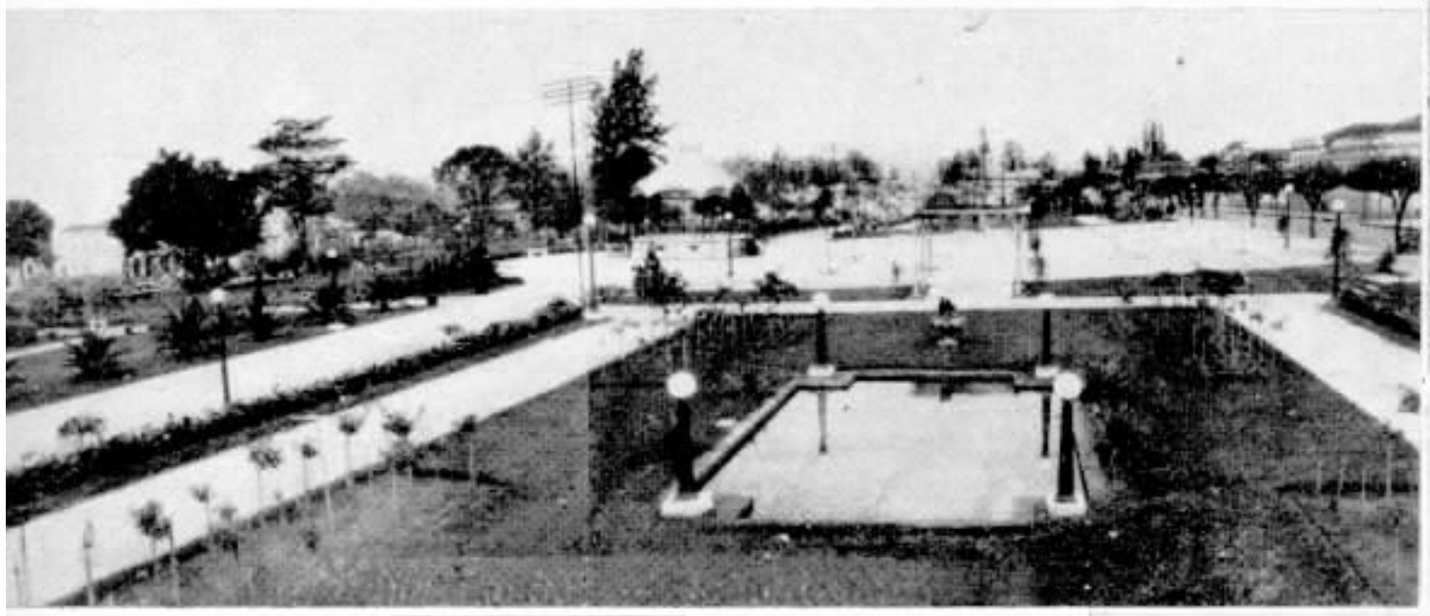
Funccionarios da nossa Companhia que estiveram em Jaboticabal no dia da inauguração do novo circuito.

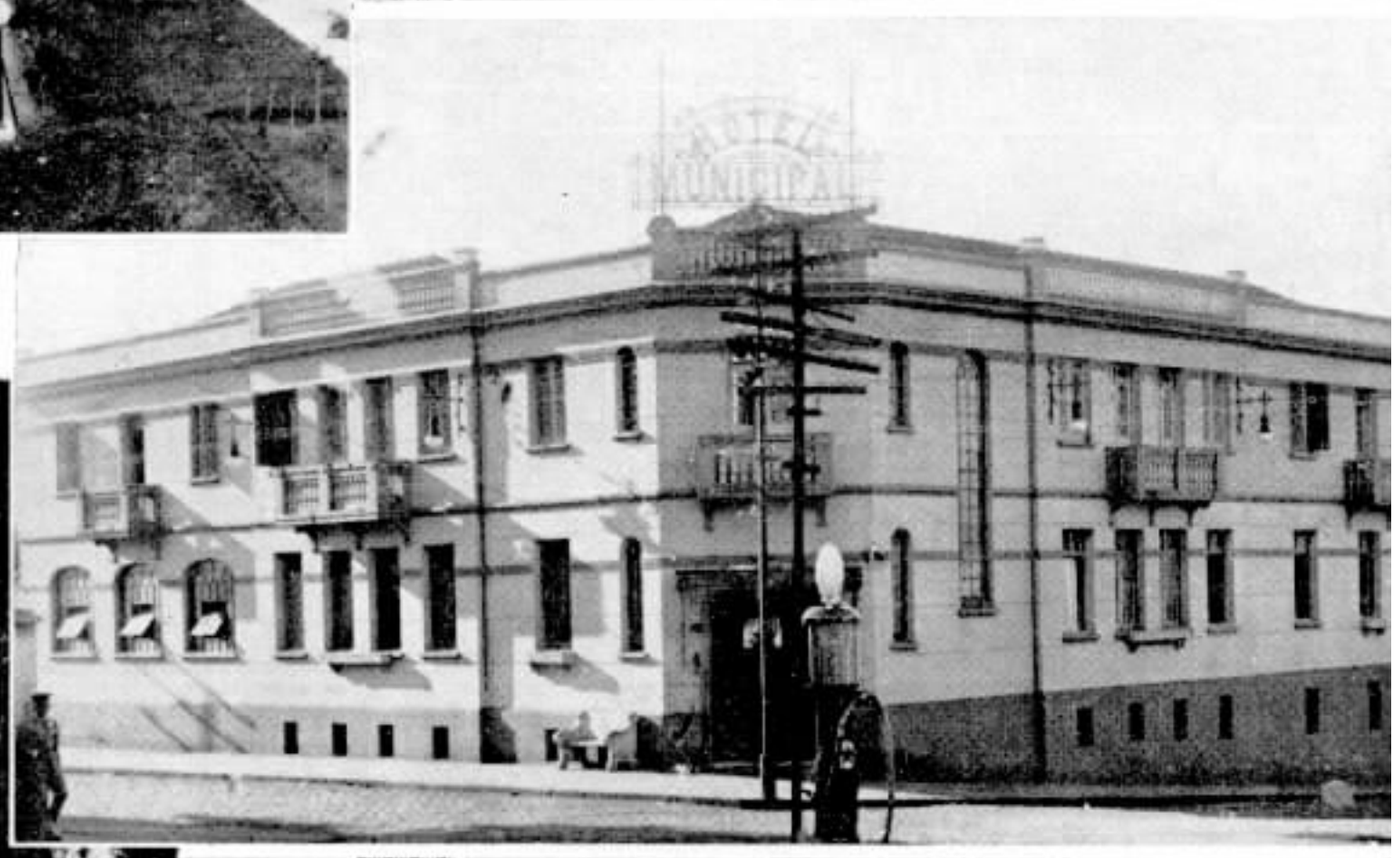
ESTE NÚMERO CONTÉM 32 PAGINAS

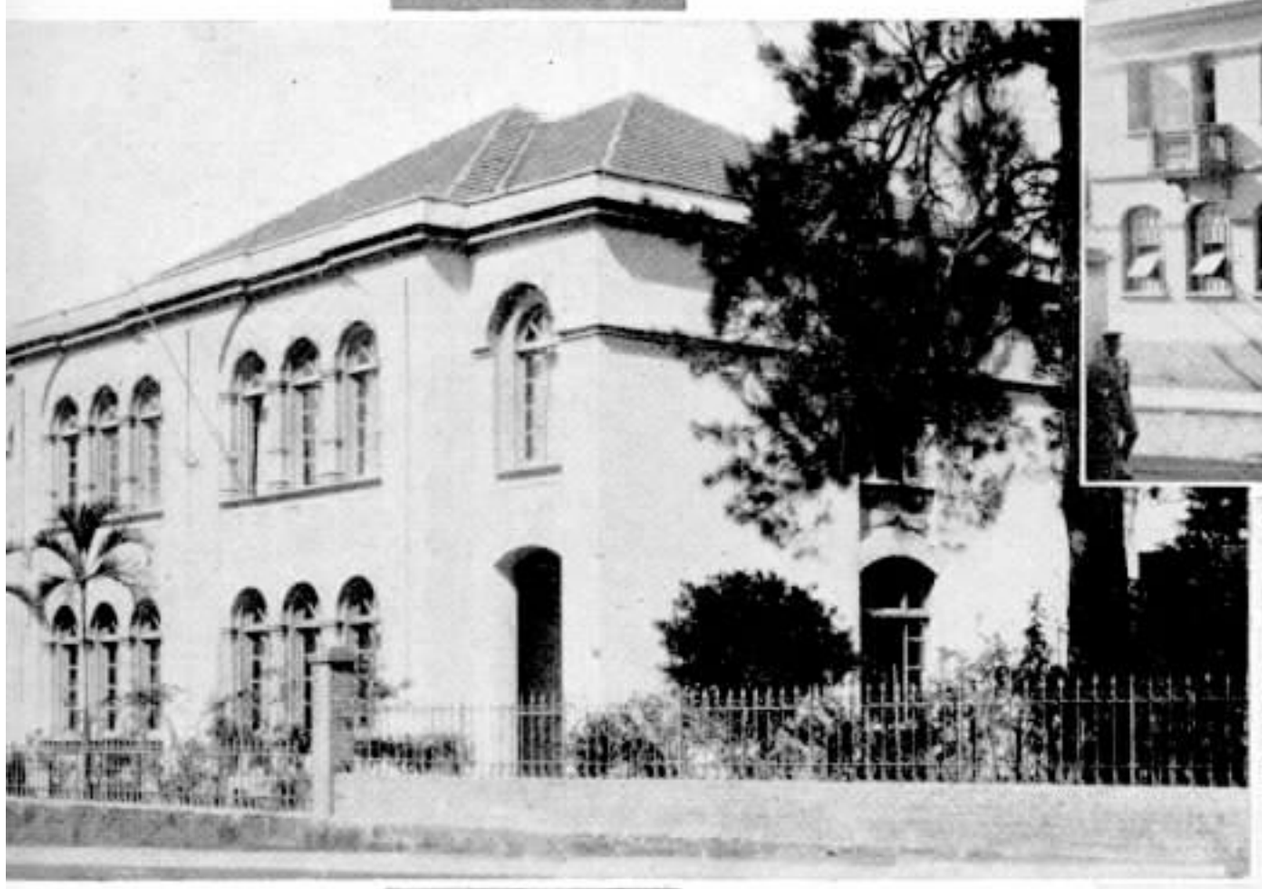
# JABOTICABAL

## ASPECTOS DA CIDADE









Do cima para baixo: á esquerda, Palacio Episcopal, Jardim Publico e Grupo Escolar Coronel Vaz; á direita, Cathedral, Hotel Municipal e Patronato Agricola.

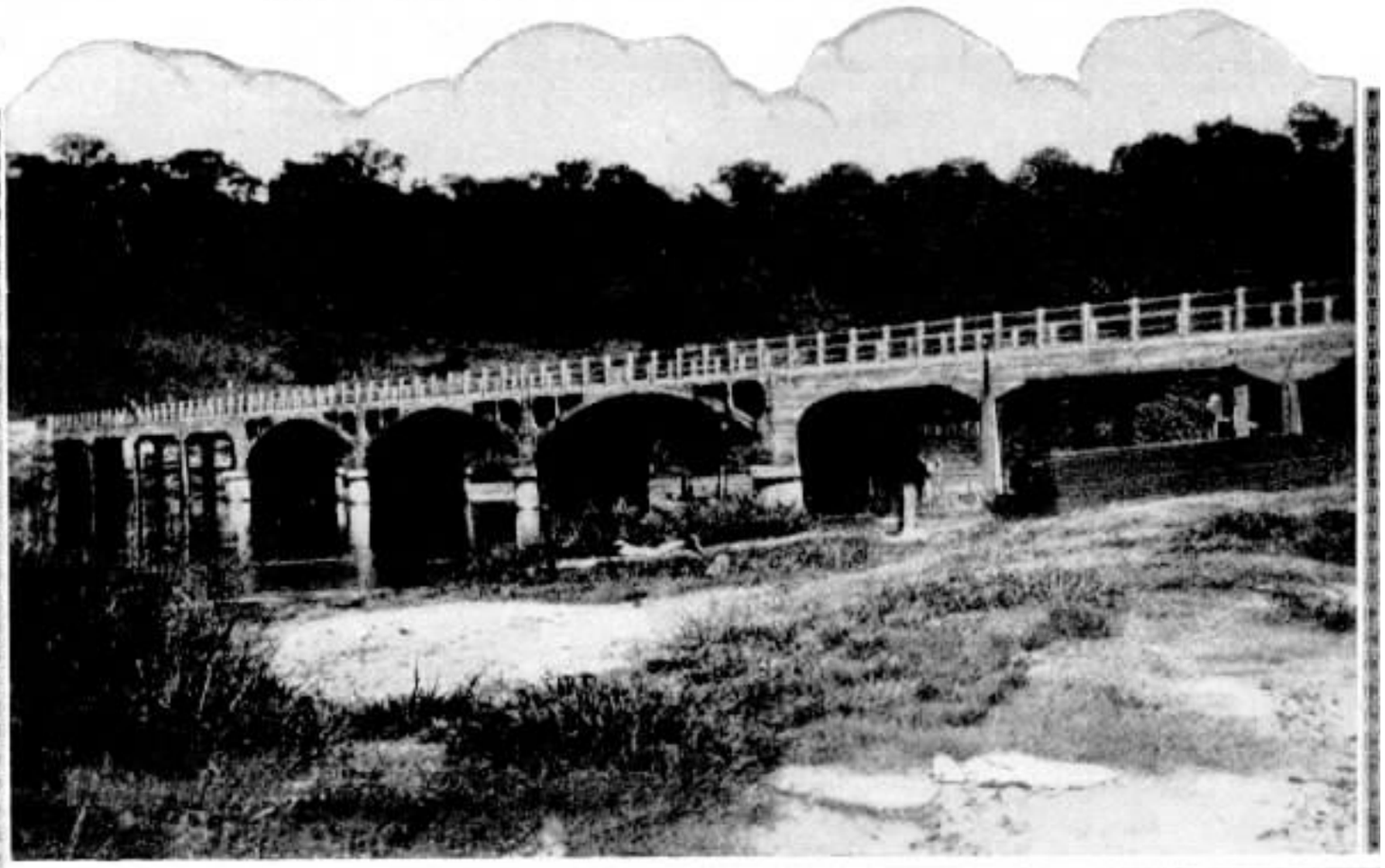
Dr. Oliveira Lima, Juiz de Direito, outras autoridades, representantes da imprensa e demais convidados.

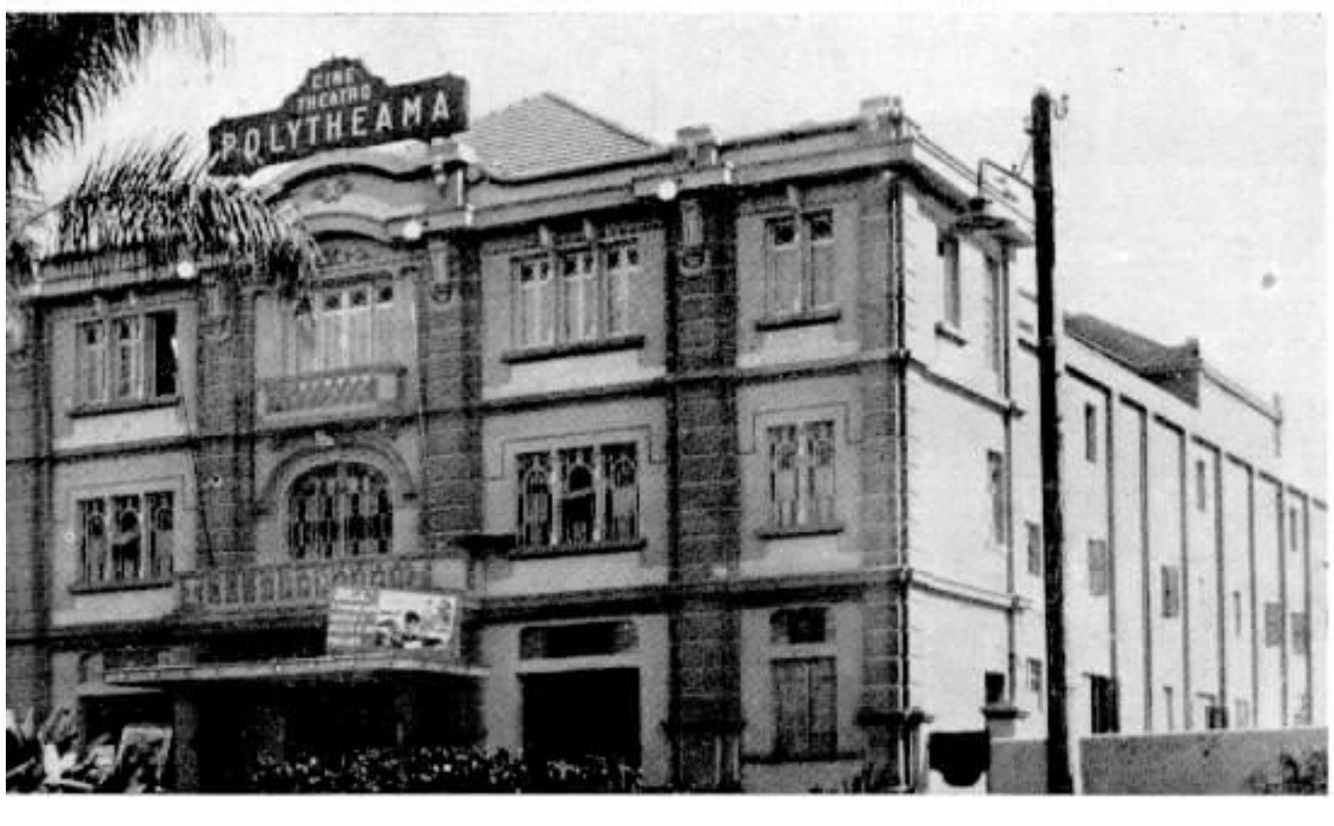
Geraldo Blum, Gerente do Districto de Araraquara, da nossa Companhia, usou da palavra, saudando o Prefeito, que agradeceu e felicitou a Companhia Telephonica Brasileira pela inauguração do grande melhoramento.

A primeira ligação foi para a cidade de S. Paulo, falando o Dr. Ferreira Sobrinho com o Dr. Armando de Salles

# JABOTICABAL

## ASPECTOS DA CIDADE






De cima para baixo: á esquerda, Monumento a João Pinto Ferreira, fundador de Jaboticabal; Gymnasio S. Luiz e Cine Theatro Polytheama; á direita, Ponte da Barrinha (Mogy Guassú), rua Ruy Barbosa e Cine Theatro Municipal.

Oliveira, Interventor Federal no Estado, havendo troca de felicitações pelo melhoramento que se inaugurava.

A seguir houve outras ligações para varias localidades, inclusive para o Rio de Janeiro, mostrando-se todos satisfeitos com a clareza e rapidez das communicações.

A Companhia Telephonica Brasileira esteve representada, além de Geraldo Blum, por Alfredo Grellet, Mario Rocha Alvares, Plinio Guimarães, Benedicto Salles, Antonio Martins, Julio Pedroso e José Paccini.

Aos convidados foi servida uma mesa de doces, champagne e aguas mineraes.

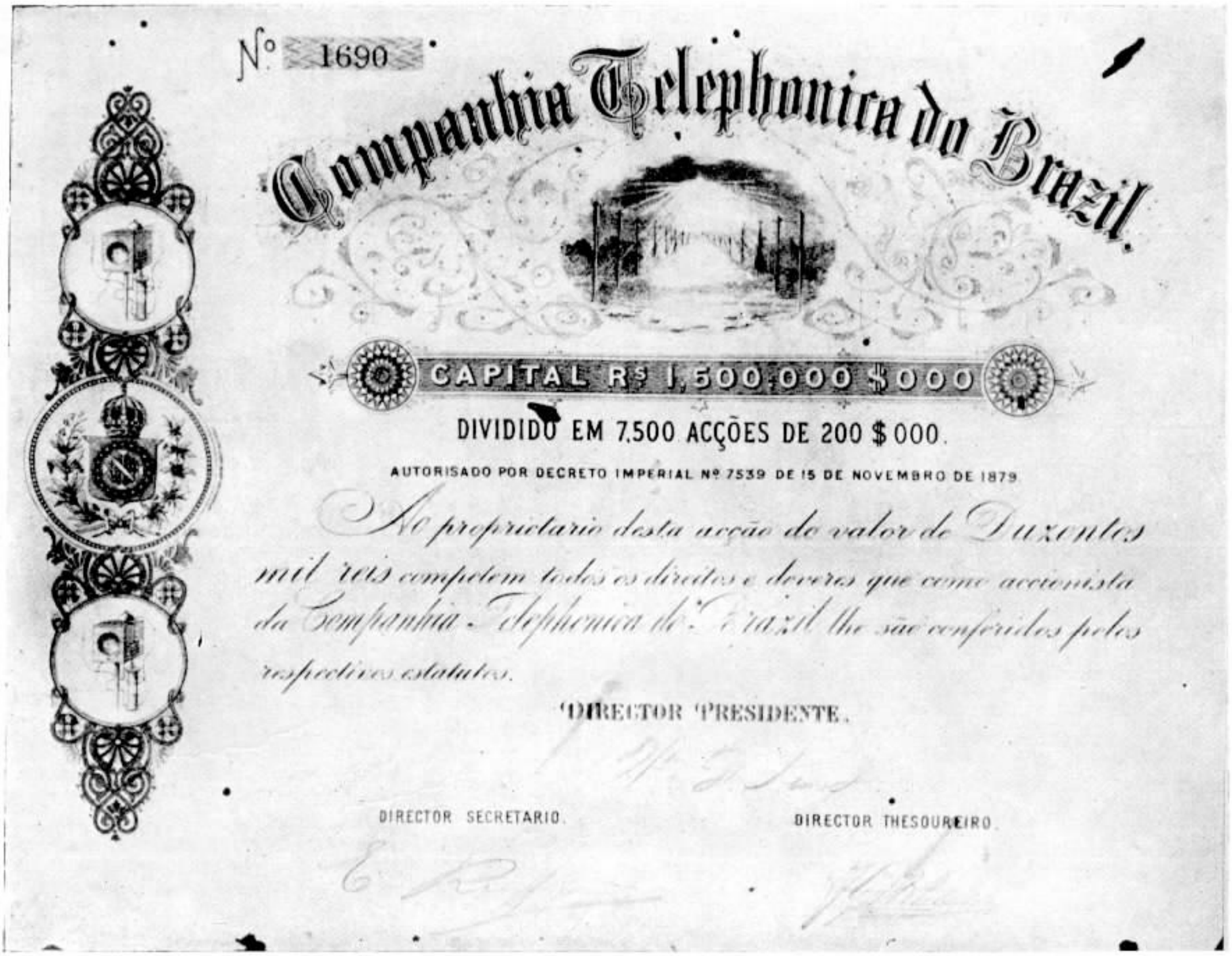
**Grupo formado pelas autoridades locaes, pessoas gradas e representantes da Companhia Telephonica Brasileira que posaram deante da Estação Telephonica de Jaboticabal.**

## SINO AZUL

DE accôrdo com o que determina o artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição em vigor, SINO AZUL passa a ser escripto na orthographia mixta em uso antes do Decreto n. 23.028 do Governo Provisorio, decreto esse que o obrigou a adoptar a orthographia simplificada.

## CHUMBO EM S. PAULO

AS jazidas de minerio de chumbo em Apiahy, no Estado de São Paulo, estão sendo exploradas com efficiencia. De 1923 até o anno passado foram exportadas para a Hespanha, extrahidas daquellas jazidas, 5.818 toneladas de minerio de chumbo e 15.812 kilos de prata.




# Companhia Telephonica do Brasil

## Os primeiros paizes que adoptaram o serviço telephonico

A GRAVURA que encima estas linhas representa uma acção da primeira empresa telephonica que foi autorisada a funccionar no Brasil e quiçá na America do Sul: a Companhia Telephonica do Brasil, com o capital de ..... 1.500:000$000, dividido em 7.500 acções de 200$000, autorisado pelo Decreto Imperial n. 7.539 de 15 de novembro de 1879.

A primeira antecessora da Companhia Telephonica Brasileira installou os seus escriptorios na rua da Quitanda n. 89 em janeiro de 1881, sendo autorisada a funccionar pelo Decreto n. 8065 de 17 de abril daquelle anno, de sorte que em 28 de maio seguinte eram inauguradas as tres primeiras linhas com a extensão de 1600 metros.

As varias empresas que se succederam no fornecimento do serviço telephonico no Rio de Janeiro tiveram as seguintes denominações: Companhia Telephonica do Brasil (1881), Companhia União Telephonica do Brasil (1885), Empresa Obras Publicas do Brasil (1889), Companhia Telephonica Industrial .... (1890), Companhia Telephonica (Siemens & Halsk — 1897), Companhia Telephonica (Brasilianische Electricitats-Gesollschaft—1899), Companhia Telephonica (Light & Power — 1905), Rio de Janeiro Telephone Company (1907), Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company (1916) e Companhia Telephonica Brasileira (1923).

O Rio de Janeiro foi uma das primeiras cidades do mundo a adoptar o serviço telephonico, pois em principio de 1877, menos de um anno após o invento de Bell, era construido aqui, nas officinas da Western and Brazilian Telegraph Company, o primeiro telephone, que foi utilizado no seu serviço particular. Em fins de 1877 a firma Rodde & Company estabeleceu uma linha telephonica ligando os seus escriptorios

aos seus armazens e á Bolsa. Essas linhas particulares multiplicaram-se de 1878 a 1879.

Pela estatistica que abaixo vamos dar, verifica-se quaes foram os primeiros paizes que adoptaram o serviço telephonico.

1876 — Estados Unidos.

1877 — Brasil, Allemanha, Inglaterra.

1878 — Belgica.

1879 — França, Austria-Hungria, Dinamarca, Hollanda, Italia.

1880 — Canadá, Noruega, Suissa, Egypto. Japão, Honolulu.

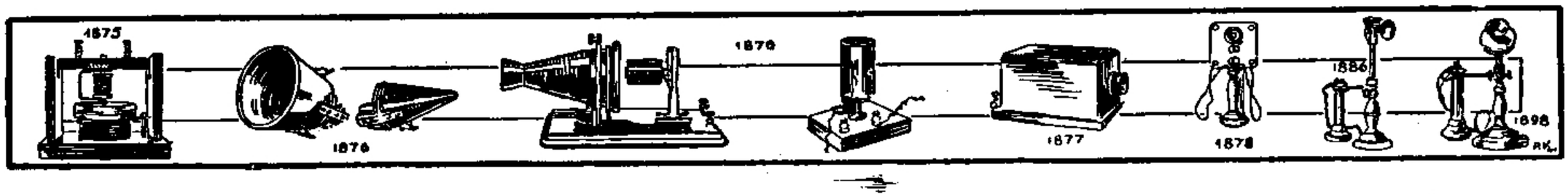
1881 — Portugal, Russia, Suecia, China, Mexico.

1882 — Hespanha, India Ingleza, Nova Zelandia.

1883 — Irlanda, Malta, Ilha Mauricia.

1885 — Luxemburgo.

A Companhia Telephonica do Brasil, quando começou a funccionar no Rio de Janeiro, em 1881, já encontrou a população carioca mais ou menos familiarisada com o telephone, que era usado no centro commercial em algumas linhas particulares, concessões essas que foram suspensas, ficando a novel empresa com o privilegio exclusivo das communicações telephonicas no Rio e Nictheroy.




# A COR DOS OLHOS

COR dos olhos não é, como se poderia suppôr, um phenomeno de desdenhavel importancia; apresenta ao contrario, biologicamente, um valor notavel, porquanto se allia sempre a outros caracteres, que, no conjunto, têm contribuido para differençar as varias raças humanas e os typos anthropologicos.

Cumpre, em primeiro logar, reconhecer que a cor dos olhos se acha, geralmente, em estreita correlação com o tom dos cabellos e da pelle, isto é, com a pigmentação do corpo. De facto, olhos claros, cabellos louros e faces brancas são elementos que se harmonizam, como succede com os olhos negros, cabellos pretos e pelle morena.

Ha, porém, outros caracteres, que tambem acompanham a maior ou menor pigmentação e constituem um todo suscep'ivel de indicar os diversos typos humanos.

O natural das regiões septentrionaes junta, á estatura elevada, cabellos louros e olhos de claro matiz; o meridional é, em regra, menos alto e de tez morena. A pigmentação se vae accentuando do norte para o sul, do polo para o equador, onde se vêem homens de pelle negra. Isso se explica (escreve o professor Eugenio Baila, num estudo sobre este assumpto), por ser a pigmentação um phenomeno protector.

A pelle escura defende-se melhor contra os raios solares, aos quaes o pigmento offerece um obstaculo, esses raios se reflectem, sem que se dê a penetração na tez. O pigmento da cutis foi comparado á camada metallica que reveste a superficie dos espelhos. No vidro commum os raios livremente atravessam, como succede com a pelle não pigmentada; no espelho, os raios são repellidos, precisamente como acontece com o corpo humano protegido pelo pigmento.

Tambem o pigmento que se deposita na iris e imprime a tonalidade mais ou menos accentuada dos olhos, tem sempre um escopo protector: serve para impedir que os raios luminosos, penetrando em quantidade demasiada na camara interna do globo ocular, offendam a retina. Os olhos escuros, isto é, de iris fortemente pigmentada, são os dos habitantes das zonas em que a luminosidade é maxima.

Convém, aliás, notar que a iris se contrahe, com o fim de diminuir a penetração desses raios, quando a luz é excessiva. A pupilla se torna quasi puntiforme, quando a luminosidade é muito viva, e dilata-se quando ella é diminuta. E' uma observação corrente e conhecida.

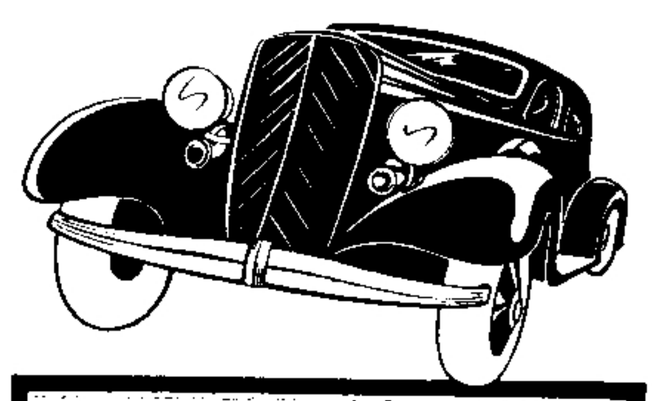
Ha individuos anormaes, em que falta o pigmento, qualquer que seja a parte do corpo que se considere. Além da pelle alva, elles têm cabellos brancos, embora a idade não justifique essa canicie. São os albinos. Nelles falta, igualmente, a pigmentação da iris, que apresenta um tom roseo, consequencia da visibilidade dos vasos sanguineos.

Essas pessoas não supportam a luz; com os olhos quasi fechados, procuram impedir, por meio das palpebras e dos cilios, a penetração dos raios luminosos. A luz excessiva é para os albinos um tormento e um obstaculo á visão nitida e natural. Elles são nictalopos, isto é, só vêem distinctamente quando a luz é escassa, no crepusculo ou na meia escuridão.

O pigmento do corpo humano não é sempre igual desde o nascimento do homem até á velhice. Sabe-se que crianças louras perdem o tom dourado dos cabellos, no decurso dos annos; é tambem frequente que os seus olhos, claros na primeira infancia, se tornem escuros mais tarde. O facto se acha em plena correlação com o pigmento que, sob a acção do tempo, foi adquirido pelos cabellos e pela iris. Quanto á canicie, não é mais do que o desapparecimento do pigmento capillar.

Segundo uma estatistica estabelecida pelo dr. Godin, citado no estudo a que fizemos referencia, em 100 crianças, 39 têm os olhos maternos, 27 se assemelham aos paes e ás mães ao mesmo tempo, 20 trazem nos olhos o matiz que se nota na iris paterna, e finalmente 12 apresentam uma tonalidade que não se observa nas mães nem nos paes.

CHARRON
HADDOCK LOBO, 55/59
Tels. 2-3436 - 2-7271



Peças Ford
— e —
Chevrolet
Pela Metade do Preço!

BEBAM
CAFÉ CRUZEIRO
"EXTRA"
NÃO E' APENAS BOM,
E' GOSTOSO ATE' SEM
ASSUCAR
VENDA EM TODA A PARTE

# A. I. Peterson

## Seu regresso do Canadá

DE regresso de sua viagem de férias, ao Canadá, chegou ao Rio no dia 27 de Julho ultimo A. I. Peterson, Sub-Superintendente Geral da Divisão do Districto Federal.

A. I. Peterson, que voltou no paquete "Eastern Prince", foi recebido por chefes de serviço e amigos que foram a bordo levar-lhe as boas vindas.

A. I. Peterson entre os chefes de serviço e amigos que o foram receber a bordo do "Eastern Prince" no dia de sua chegada.

# Novo Telescopio Electrico

UM telescopio electrico baseado num novo principio que permitte construir um instrumento tão poderoso como seria duma lente ou espelho de cincoenta e um metros de diametro — eis a invenção sensacional descripta perante recente reunião da Associação Americana para o Progresso Scientifico de Nova York. O novo telescopio, que tornará possiveis deccobrimentos até agora não sonhados pelos proprios astronomos, vem substituir a amplificação optica pela amplificação a electricidade.

O maior telescopio que existe é o do Observatorio de Mount Wilson, que tem uma lente de 2 metros e 54 centimetros, e até agora, o emprehendimento mais audacioso deste genero é o instrumento de 5 metros que está em via de construcção desde ha varios annos e que custará approximadamente doze milhões de dollares.

O novo telescopio electrico fará uso do principio da televisão. A luz duma estrella, cahindo sobre uma chapa de construcção especial, será esquadrinhada pelos raios de varias cellulas photo-electricas, as quaes por sua vez transformarão essa luz em energia electrica. Esta energia será então amplificada milhões de vezes. Como na televisão, será novamente transformada em energia luminar, augmentando assim a imagem da estrella a um ponto que só seria possivel com uma lente ou espelho reflector de 50 metros e 80 centimetros de diametro.

Quando este novo instrumento for posto ao serviço da astronomia, o universo, com as suas galaxias e super-galaxias, tornar-se-á como que parte do nosso planeta.

# Registrador de Radiações Cosmicas

O Instituto de Technologia de Cambridge, Estados Unidos, acaba de annunciar a descoberta de novo apparelho registrador das radiações cosmicas e que foi installado no cume do monte Evans, no Colorado, a 4.300 metros de altura. O apparelho compõe-se principalmente de uma camara cheia de "argon", que age como electroscopio, envolvida por uma massa de chumbo pesando 1.350 kilos. As variações dos raios cosmicos provocam uma claridade no interior da camara, o que é captado pelos registradores photographicos.

Serão construidos sete conjuntos identicos, afim de se proceder a experiencias em diversas partes do mundo, simultaneamente, durante cinco annos. Os apparelhos registrarão particularmente a influencia dos movimentos dos corpos celestes, as variações do campo magnetico terrestre e a frequencia das manchas solares sobre as radiações.

Dos sete apparelhos projectados cinco serão installados, respectivamente, na Nova Zalandia, no Peru', no Mexico, na Groenlandia e em Mariland.

SALÃO DUBARRY

47, RUA URUGUAYANA, 47

Tel. 2-6061 Rio de Janeiro

ONDULAÇÕES PERMANENTES

TINTURAS 8 CORES

LADISLAU COIFFEUR POUR DAMES

TRATO DE CABELLOS QUEIMADOS

Descontos especiaes para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Light e Companhias Associadas

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI

PRAÇA DA REPUBLICA, 75

RIO DE JANEIRO

São Paulo
R. Flor. Abreu, 130

Porto Alegre
R. Vol. Patria, 60/66

Grande Stock de Motores, Dynamos, etc.
Cabos Armados, de alta e baixa tensão.
Fios de Chumbo, e outros, etc.

# ESTAÇÃO DE BELLO HORIZONTE

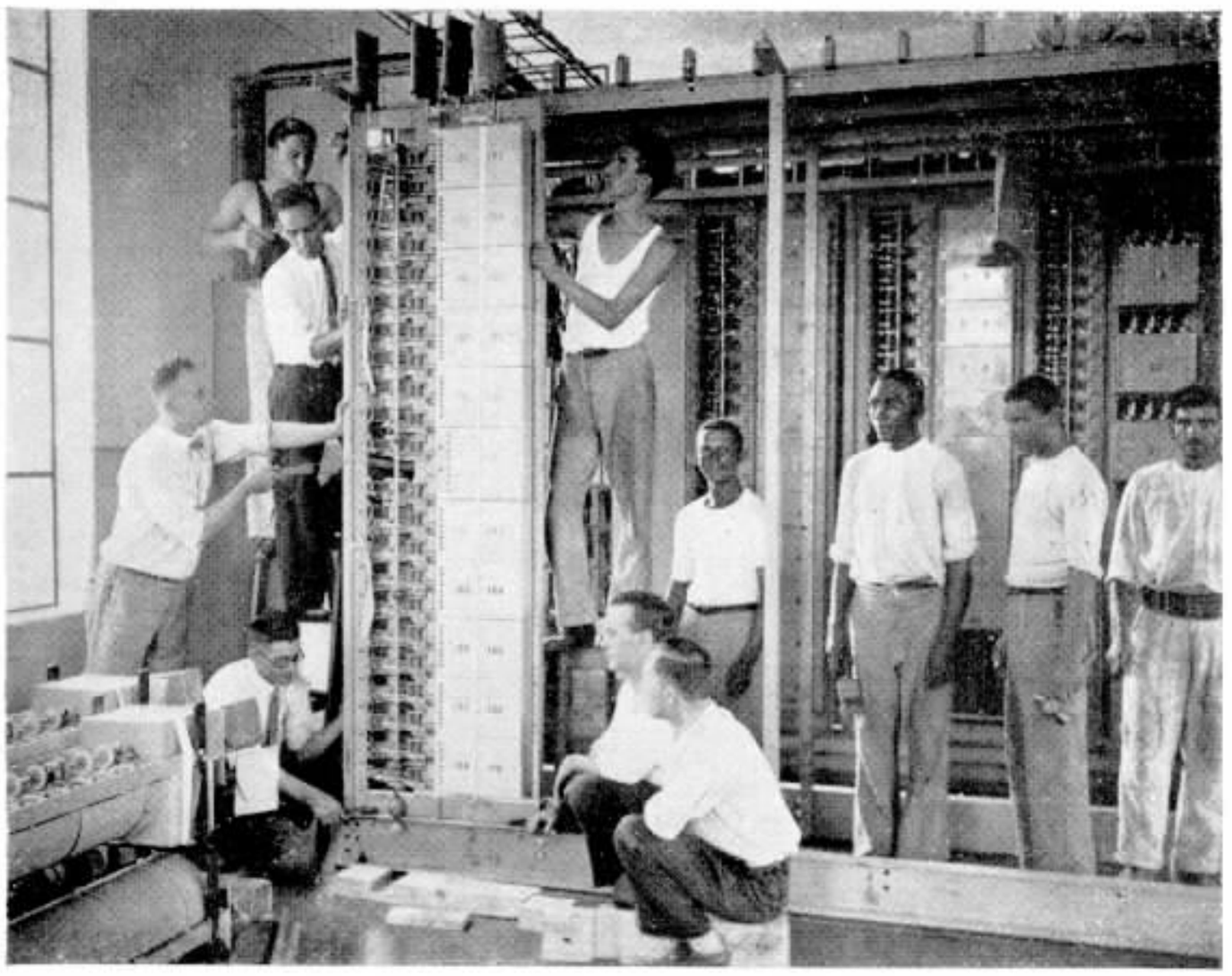
## Augmento de mais 500 linhas no equipamento

AUGMENTO de capacidade de uma estação telephonica é para a Companhia Telephonica Brasileira motivo sempre de satisfação, pelo alcance moral que representa, como prova da efficiencia do nosso serviço que o continuo pedido de novas installações de telephones reflecte.

Foi o que se deu em Bello Horizonte, onde a capacidade do equipamento foi esgotada, tendo havido necessidade de effectuar alli um augmento de 500 linhas para attender os pedidos que eram feitos de installação de novos apparelhos.

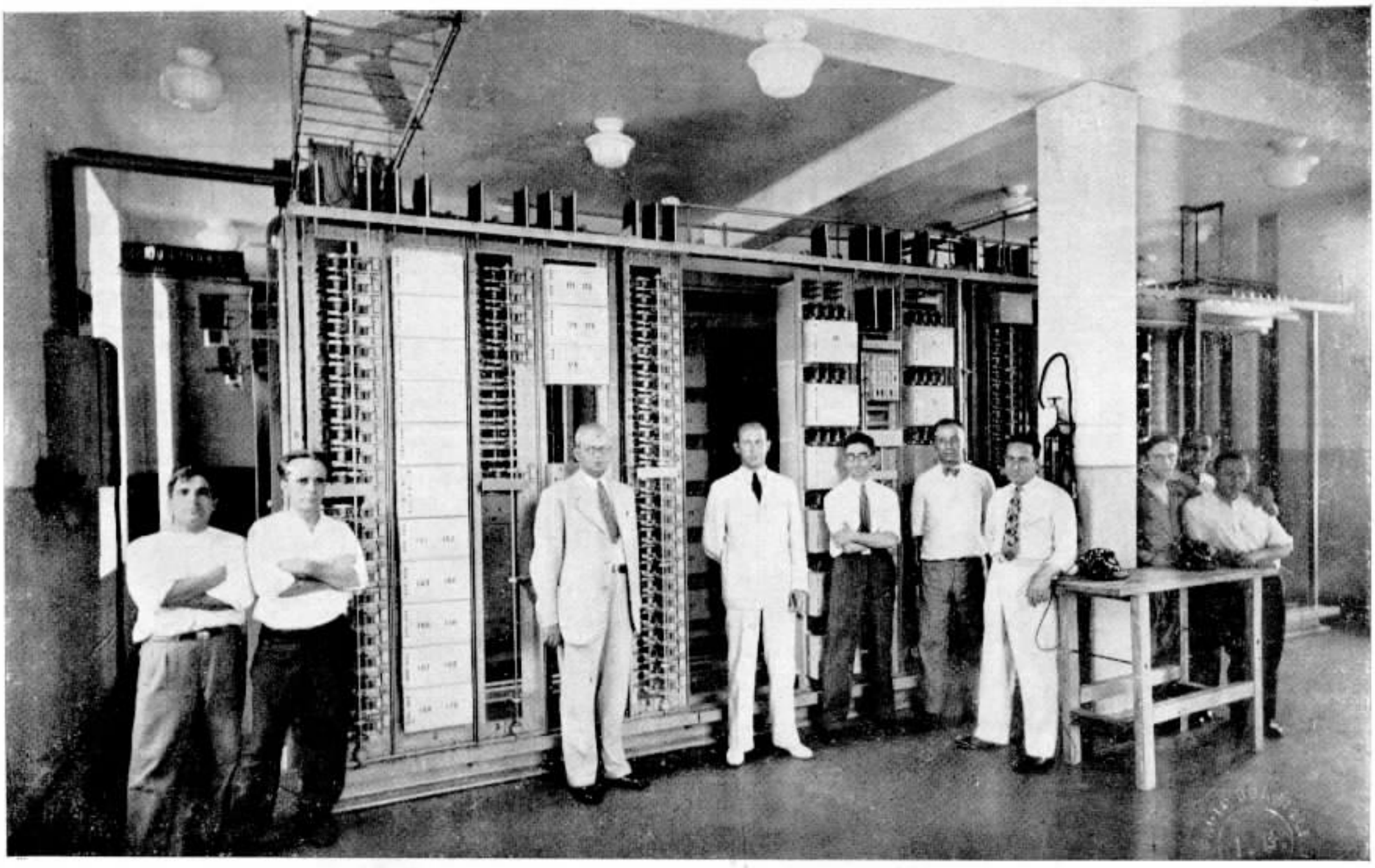
O equipamento automatico de Bello Horizonte é semelhante ao do Rio de Janeiro, onde foi montado sob a inspecção dos representantes da fabrica. Em Bello Horizonte, agora, isso não se deu: a installação foi feita por pessoal exclusivo de nossa Companhia, embora o equipamento differisse um pouco daquelle de que já havia a experiencia da installação. O perfeito funccionamento do novo equipamento entrosado ao já existente prova a habilidade do nosso pessoal, guiado pelo seu preparo technico e espirito de cooperação.

O desenvolvimento do serviço telephonico na cidade de Bello Horizonte assumiu grandes proporções, tendo-se elevado grandemente o numero de telephones em funccionamento nestes tres annos após a inauguração.

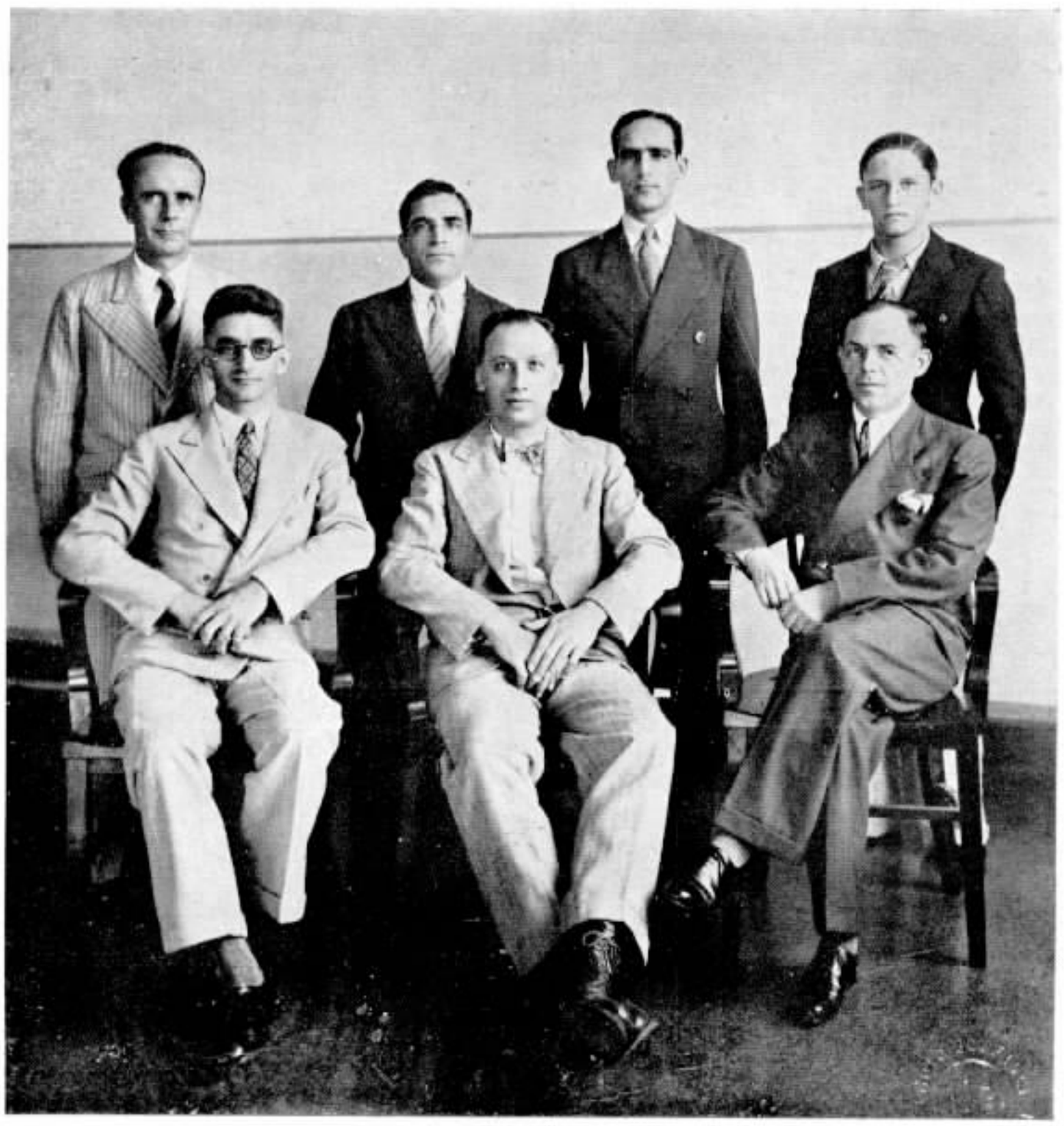


Collocação do primeiro quadro na armação da estação automatica de Bello Horizonte.

A estação telephonica de Bello Horizonte foi inaugurada em julho de 1931



Grupo tirado por occasião da inauguração das novas linhas vendo-se o Fiscal do Governo e Coriolano Coelho, Gerente do Districto Central de Minas , ladeados pelos que executaram o serviço.



Grupo dos empregados de nossa Companhia que executaram o serviço, vendo-se ao centro Rinaldo Franco, que dirigiu os trabalhos.

com 1.300 linhas; dezoito mezes depois, em janeiro de 1933, attingia a 2.620 linhas e em agosto do mesmo anno, era de 2.800 linhas.

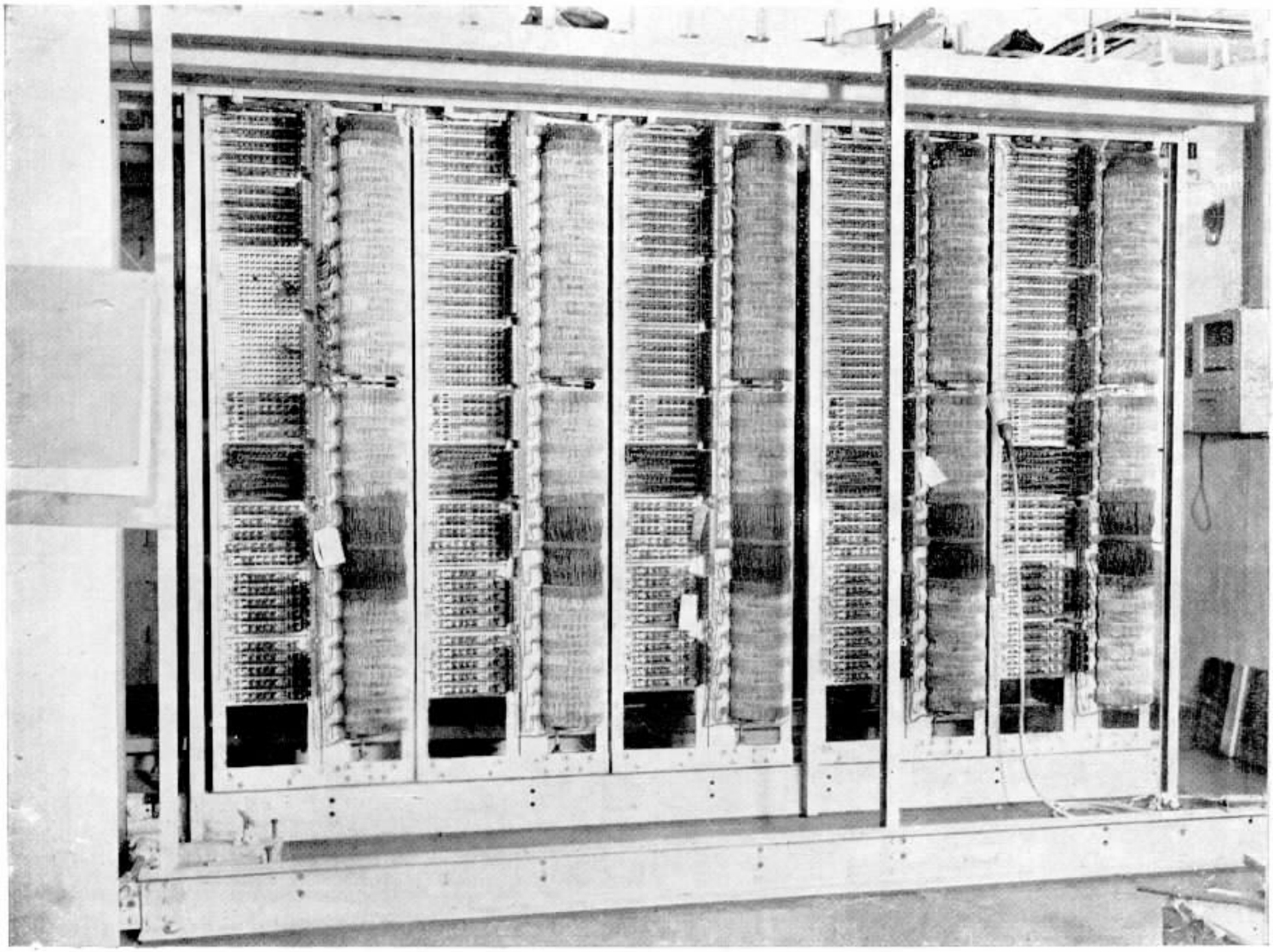
Resolvida a installação de um equipamento addicional de 500 linhas, foram os serviços iniciados em 23 de fevereiro do corrente anno, tomando parte nelles, sob a direcção de Rinaldo Franco, Chefe da Secção de Engenharia de Equipamento das Divisões dos Estados do Rio e Minas, Sylvio Bussoloti, Miguel Greichina, José F. Braga e Bruno Bussoloti e outros auxiliares da Estação de Bello Horizonte, e Julio Badin, Albino Silva e Vicente Martins, tambem da Divisão dos Estados de Minas e Rio, mas com séde no Rio de Janeiro.

Devido a difficuldades de ordem technica em que se achava aquella estação, o equipamento foi posto em funccionamento por partes, conforme reclamavam as necessidades, ficando todo o trabalho de installação concluido em 30 de abril.

A parte mais importante do trabalho foi a intercalação ou mistura do novo equipamento com o antigo ("cross connection"). Consiste nas ligações que se fazem entre as varias machinas dos differentes grupos numa estação automatica, afim de ser obtida a maxima flexibilidade entre as mesmas; sempre que ha augmento do numero de machinas, torna-se necessaria uma redistribuição, o que importa na desligação de grande numero de machinas dos diversos grupos para serem ligadas de accordo com a nova ordem. Pela sua natureza e importancia, esse serviço só pode ser executado á noite e por etapas ininterruptas, para que o funccionamento normal da estação não seja prejudicado.

Foi esse o methodo seguido em

Um aspecto da primeira phase dos trabalhos da installação da armação para as novas linhas.



Photographia mostrando os primeiros buscadores e finaes para 500 linhas.

Bello Horizonte, onde o serviço de redistribuição de interligações foi feito em tres etapas nocturnas, em dias em que o trafego é menor. Ao terminar a primeira etapa, já foi possivel entregar ao trafego normal para novos assignantes os numeros da primeira centena do novo equipamento de 4.000 a 4.099, de modo que no dia 14 de abril, com a presença do Sr. Fiscal do Governo, foi feita a inauguração official da nova serie de numeros a começar de 4.000. As outras centenas foram preparadas a seguir, no decorrer dos trabalhos, que se ultimaram em 3 de abril.

## A RADIO-TRANSMISSÃO NA ALLEMANHA

HA onze annos que a Allemanha mantem communicações directas pelo telegrapho sem fio com a America do Sul, tendo-se succedido as inaugurações desses serviços na seguinte ordem: em 1924 com a Argentina, em 1926 com o Brasil, em 1929 com o Chile, em 1931 com a Venezuela.

O serviço radio-telegraphico foi iniciado em 1928 com Buenos Aires, sendo mais tarde estabelecido em 1930 com o Brasil, as demais estações da Argentina, o Uruguay e o Chile, em 1931 com a Venezuela e em 1933 com a Colombia e o Peru'.

Para o seu serviço radio-transmissor transatlantico (telegraphia sem fio), radio-telephonia e telephotographia) a Allemanha installou uma estação emissora proximo á cidade de Nauen e uma estação receptora nos arredores da cidade de Beelitz. Essas estações estão ligadas directamente com os serviços telegraphicos e telephonicos de Berlim.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.° 68 e 70 PHONES: 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

15 Annos
Maria de Souza
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Luiz G. Lima e Silva — Contadoria
S. Paulo

15 Annos
Benedicto Maia
Contabilidade
Rio de Janeiro

20 Annos
Manoel João da Silva
Equipamento
Rio de Janeiro

15 Annos
Augusto Alvares
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Alvaro Sarmento
Engenharia
Rio de Janeiro

15 Annos
Augusto Parrot
Conservação
Rio de Janeiro

15 Annos
Argemiro Andrade
Conservação
Rio de Janeiro

15 Annos
Pedro Segura
Officinas
S. Paulo

10 Annos
A. Avila Leal
Rio de Janeiro
Engenharia Geral

10 Annos
João Cecilio Manes
Listas
Rio de Janeiro



10 Annos
Juvenal Masseran
Construcções
Rio de Janeiro

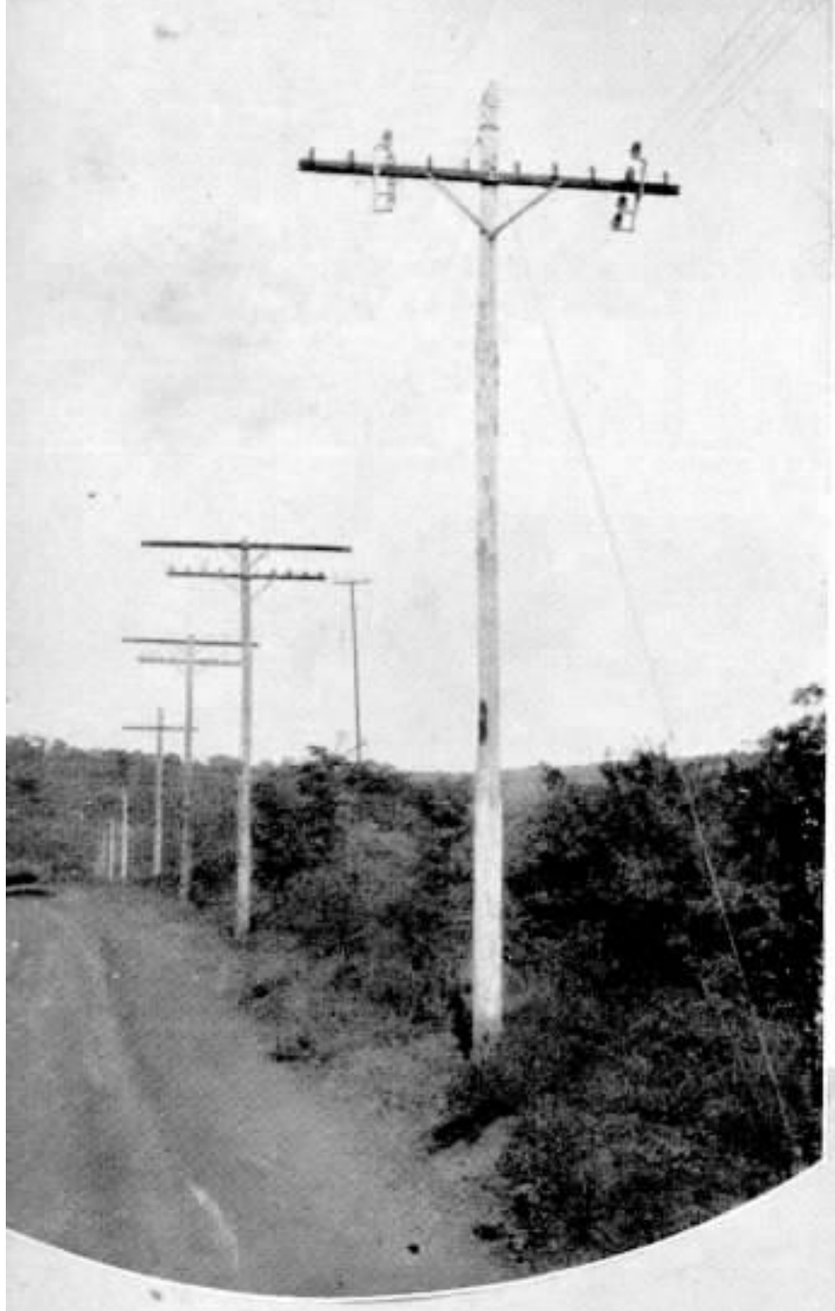


10 Annos
Ernani Motta Bastos — Listas
Rio de Janeiro

10 Annos
José M. dos Santos
Conservação
Rio de Janeiro

# GUARANESIA—

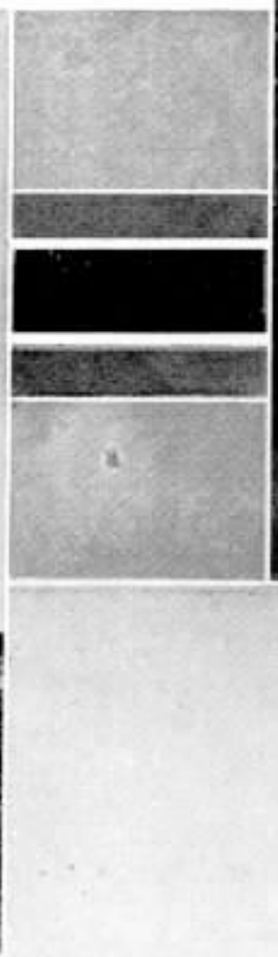
## S. SEBASTIÃO DO PARAISO



DE accordo com o contracto assignado entre o Estado de Minas Geraes e a nossa Companhia, foi feita a ligação interurbana da cidade de Guaranesia á de São Sebastião do Paraiso, naquelle Estado. A cidade de São Sebastião do Paraiso tem 7.000 habitantes e o municipio 38.000.

O serviço de installação começou em março e terminou em julho, tendo sido encarregados dos trabalhos o Feitor Geral João B. Fernandes e os Feitores Manoel F. Fernandes e Salvador J. Pires que tiveram como auxiliares 30 homens.

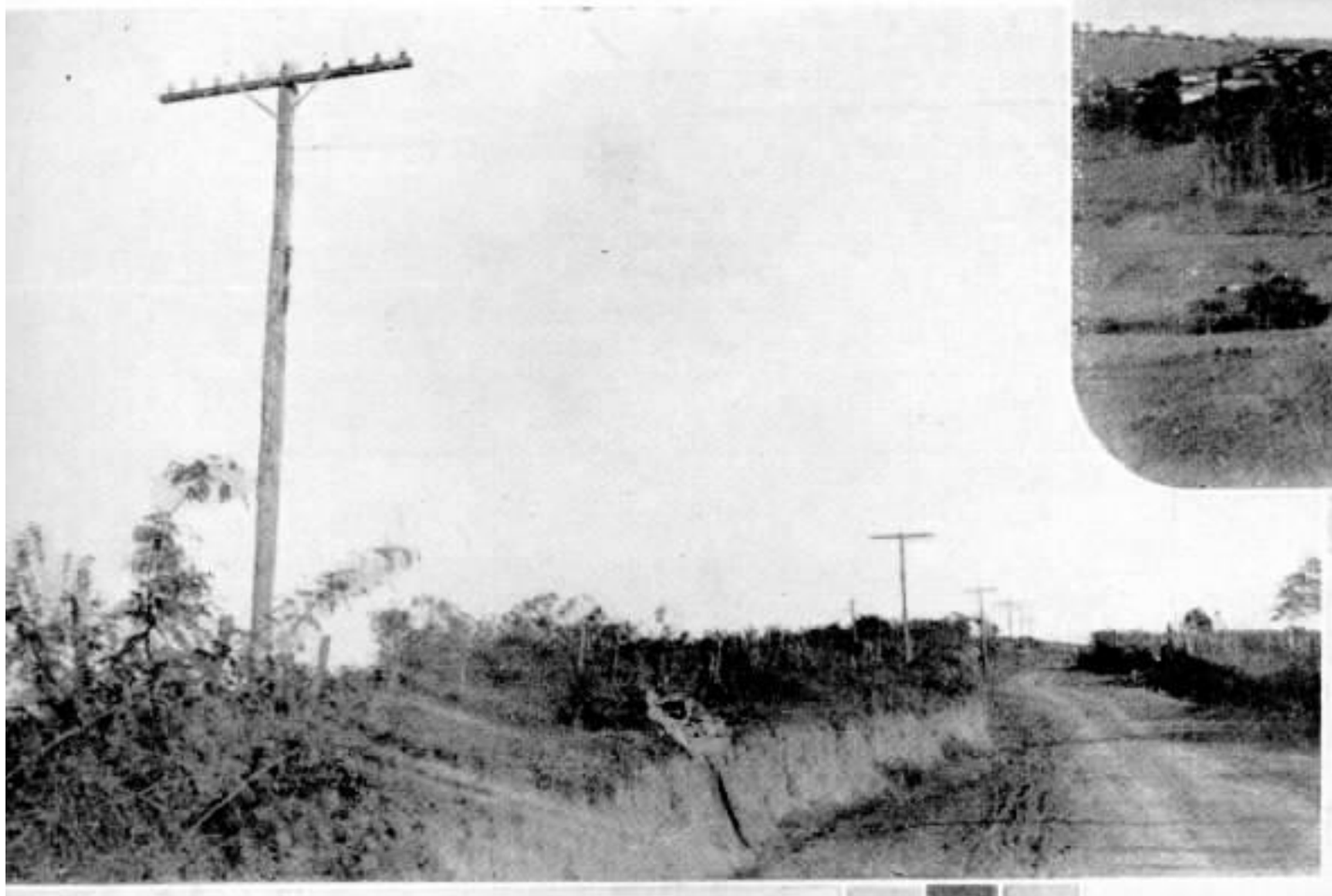
A linha inaugurada tem uma extensão de 62 kilometros sobre 1122 postes.

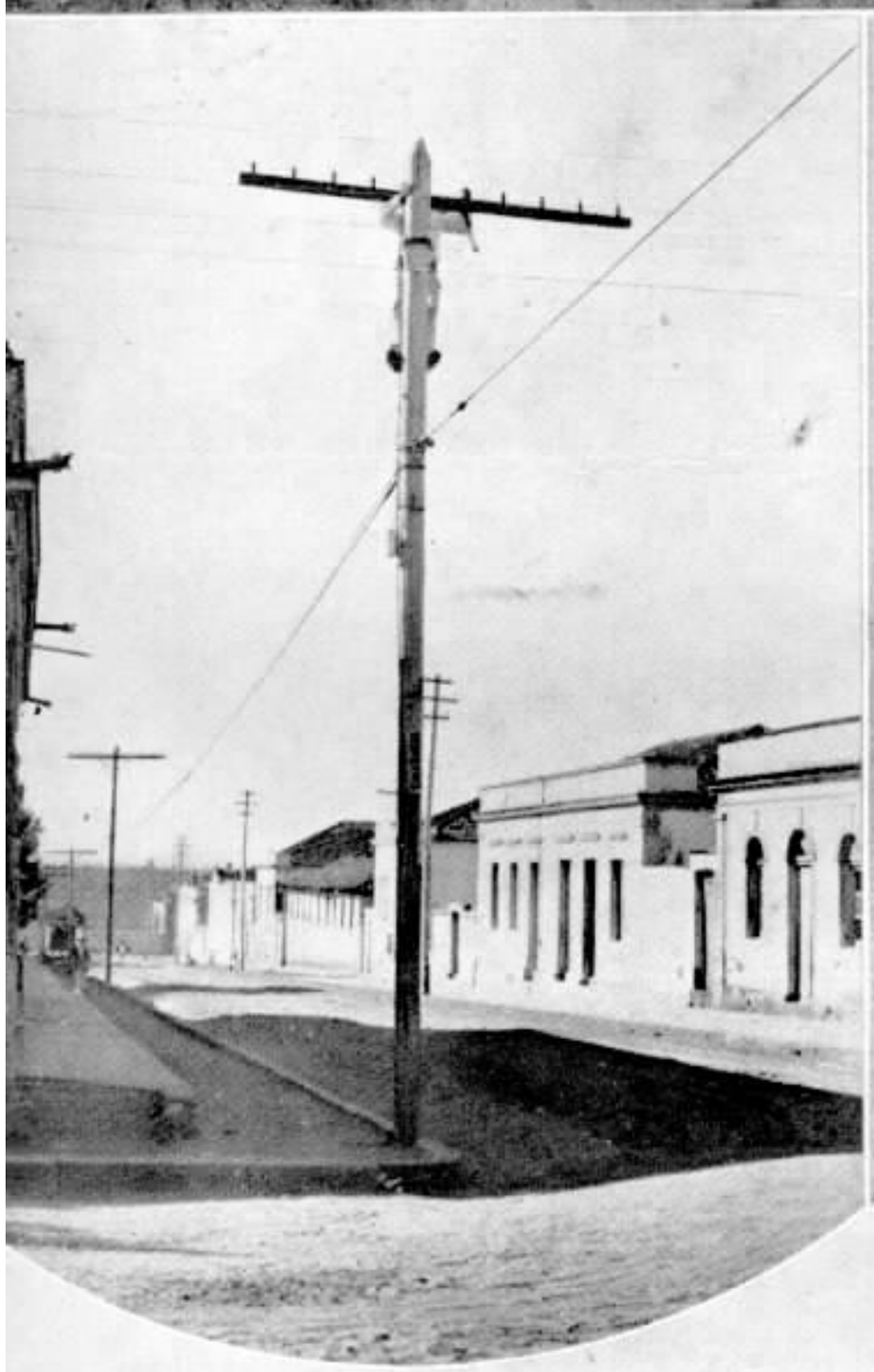


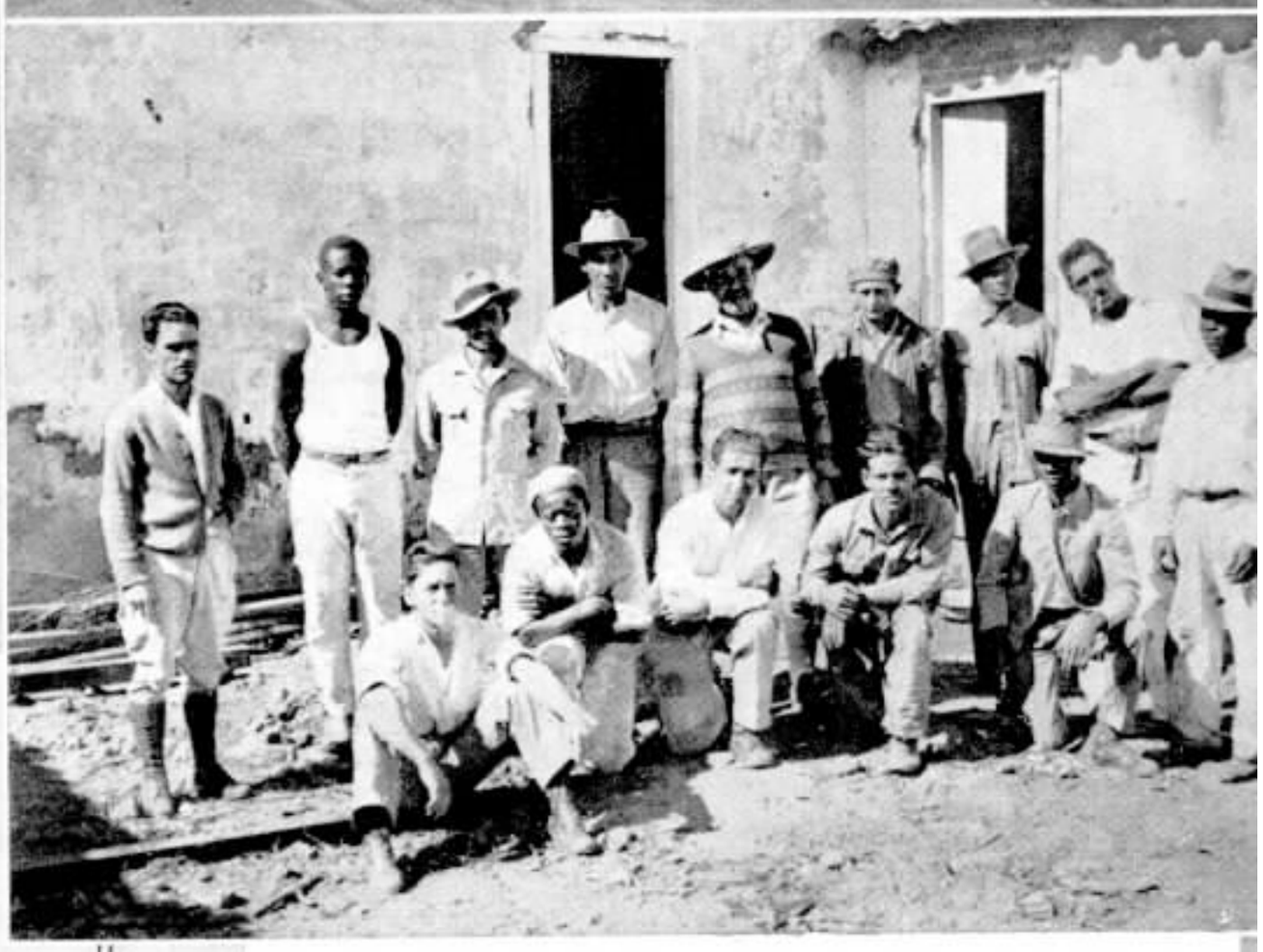
De cima para baixo: á esquerda, linha interurbana Guaranesia — S. Sebastião do Paraiso no trecho entre Monte Santo e Arary, rede de protecção das linhas interurbanas Guaranesia — S. Sebastião do Paraiso, e outro aspecto da rede de protecção das mesmas linhas; á direita, a linha atravessando a E. F. Mogyana proximo a Tapir, travessia da linha dentro de um cafesal perto de Arary e sahida da linha em Monte Santo.

# GUARANESIA —

## S. SEBASTIÃO DO PARAISO







De cima para baixo: á esquerda, linha de postes do circuito S. Sebastião do Paraiso — Guaranesia; collocação de cruzetas em postes dentro da cidade de S. Sebastião do Paraiso e distribuição de postes da linha Guaranesia — S. Sebastião do Paraiso; á direita, vista panoramica da cidade de Guaranesia, predio em que funcciona o Centro Telephonico de Guaranesia e a turma de trabalhadores, vendo-se ao centro o Feitor Manoel F. Fernandes.

# Curso de arithmetica

## Divisão de Instrucção do Districto Federal

MESMO que Lourival M. da Silveira não concluisse como acaba de concluir, com optimas notas, o Curso por Correspondencia de Arithmetica, o facto de, trabalhando relativamente ha pouco tempo na Companhia, ter galgado com rapidez o lugar de Instructor da Escola da Planta, bastaria tão sómente para o recommendar á nossa consideração.

**Lourival M. da Silveira, Instructor da Escola da Planta, Rio.**

Mas Lourival M. da Silveira comprehende, com razão, que, para aperfeiçoar-se e progredir, é mister estudar sem descontinuidade. De sorte que a Divisão de Instrucção sente, agora, a grata satisfação de incluir o seu nome entre aquelles que mais se distinguiram no Curso por Correspondencia de Arithmetica e faz votos que obtenha Lourival o mesmo resultado victorioso no Curso por Correspondencia de Electricidade, mais adeantado que o precedente.

# A "patrulha dos gelos"

COMO se lucta contra os icebergs? O periodo do calor traz todos os annos o perigo dos icebergs, massas, por vezes colossaes, que se destacam dos mares glaciaes e percorrem o Atlantico do norte, ao sabor da corrente.

Neste anno, os navios patrulhas, que têm o encargo de procurar e destruir essas montanhas fluctuantes, assignalaram a presença de 600 icebergs na referida parte do oceano. Essa proporção inquietadora é anormal. Com effeito, a média dos icebergs excede, raramente, 400 cada anno.

E' facil imaginar os damnos que pódem causar á navegação essas 600 montanhas, que apresentam, por vezes, consideraveis dimensões.

Nesse ponto de vista, o "record" pertence a um iceberg de que foi victima em 1907 o vapor "William-Nothingham". Media, segundo um observador, 16 kilometros de comprimento e 450 metros de altura. Esse calculo foi, sem duvida, approximado.

Em 1902, o navio "Ungava", ao penetrar na bahia de Hudson, avistou um iceberg de 14 kilometros de extensão e 52 metros, mais ou menos, de altura.

A "patrulha dos gelos" foi creada em 1912. As despesas que o seu funccionamento exige são pagas por treze nações, cujos vapores regularmente percorrem a parte septentrional do Atlantico.

# A crise no theatro...

E' o jornal parisiense "L'ami du peuple" (nome que tinha a folha revolucionaria de Marat, na época da Revolução franceza) que conta a seguinte historia.

O director do Theatro Municipal de Friburgo-em-Brisgan, vendo que os espectadores se tornavam raros, decidiu que o pagamento dos logares seria feito mediante mercadorias de qualquer natureza.

Na mesma noite, recebia ovos, queijos, legumes, e a sala se encheu quasi inteiramente. Ia elle ordenar que se fechassem as portas, quando surgiu um camponez, ao lado da mulher e de cinco filhos, além de tres criados.

— Tem logar para todos nós? perguntou elle ao director.

— Sim. Ha ainda dois camarotes. Mas, como me vae pagar?

— Fritz, ordenou o camponez, vae buscar os porcos.

E dois leitões foram trazidos.

— Mas que vou fazer com isso? perguntou o dono do espectaculo.

— No intervallo, Fritz matará os animaes, declarou o aldeão.

E majestosamente penetrou na sala com a familia.


CIA. FINLANDEZA S/A.

Praça Mauá, 7-13.º andar

CAIXA POSTAL 121

Telephones { Gerencia 3-4569 / Expedição 3-4461 — End. Telegr. FINNI_HTRADE

RIO DE JANEIRO

**Papel para Jornaes e Revistas**

Materia Prima para fabricação de papel

*Aço inoxidavel "AVESTA" em chapas vergalhões, cantoneira e tubos.*

Chapas isolantes "TREETEX" para construcções



SORVETES SÓ POLAR

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS PARA BANQUETES, BAPTISADOS, PIQUENIQUES E CASAMENTOS

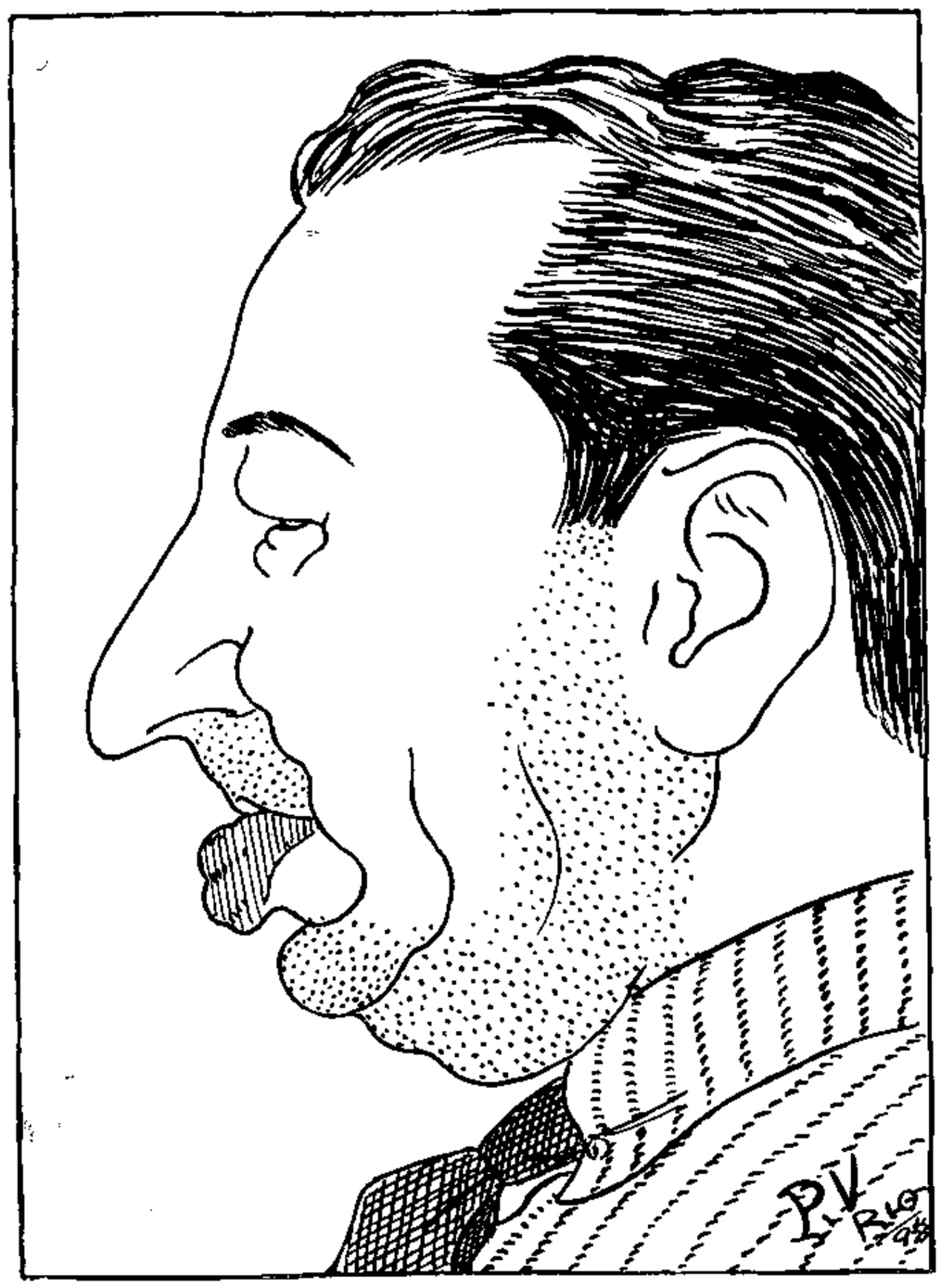
TELEPHONE 2-6240

Av. Mem de Sá, 131-A

RIO DE JANEIRO

# CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA



A. M. Carvalho, da Secção de Listas, Rio de Janeiro.

## A VELOCIDADE DA TERRA

A TERRA gira em volta do sol com uma velocidade de 107 mil kilometros por hora, produzindo assim uma força centrifuga (como uma pedra girando n'uma funda) precisamente egual e contraria ao seu peso para o astro central, e estas duas forças equilibradas é que a mantéem na distancia devida.

Companhia Nacional
Mineração de Carvão do
Barro Branco

Avenida Rodrigues Alves, 303/331

TELEPHONE 3-1900

END. TEL. "BARBRANCO"

RIO DE JANEIRO

MINAS EM LAURO MÜLLER

E. DE SANTA CATHARINA

CARVÃO BENEFICIADO PARA
VAPOR E PARA GAZ

## OS CAVALLOS COMO MASCOTTE

NA mythologia da velha Europa, os cavallos foram sempre considerados como portadores de boa sorte, existindo a superstição de que a presença de um pouco de casco de cavallo, debaixo da cama, servia para curar algumas enfermidades.

## O vicio do fumo e as crianças

OS physicos, os chimicos e os physiologos são concordes em que o fumar antes de chegar á edade adulta dá logar a um dispendio inutil de energia nervosa e cerebral, abreviando por conseguinte a vida.

O Dr. B. W. Richardson é de opinião que o vicio do fumo nos mancebos atrophia os orgãos mentaes, interrompe a circulação, estraga o sangue, altera a digestão e obsta, geralmente, ao desenvolvimento do corpo.

— Os rapazes — diz elle — condemnam-se a si proprios para toda a vida com o vicio de fumar, e é uma pena de que nunca mais se pódem absolver.

Entre as más consequencias do vicio de fumar nos mancebos, ha a fraqueza prematura da vista e as doenças do coração.

Pode dizer-se, em geral, que o fumo é um prazer duvidoso, em troca do qual damos uma grande parte da nossa vida.

Convem advertir que os sabios, que são desta opinião, são na maioria fumadores consummados, mas não desde a juventude.

# FEMINIL BELLEZA

Attrae, agrada e punge.

Attrae, como sabemos; agrada a todos; e molesta ou punge a quem a possue ou della se approxima, quando não martyrisa um e outro.

O sacrificio á belleza ou que a belleza promove é paradoxalmente natural, porque sobre a face da terra a vida precisa de outras vidas para sua perpetuidade e neste "vallo de lagrimas" ha sempre o encadeamento de um ser com outro ser da mesma especie ou raça "affim". E a belleza é attributo primordial para a victoria da existencia, a gloria da vida.

Neste ambiente saudavel de SINO AZUL, que deflue ao lóo da verliginosidade do Rio excelso, não vamos pedir "ligação" para estudo superficial ou profundo da Belleza através das paginas largas e vetustas da Historia. Livre-nos o bom senso de semelhante intenção ou tentação de azar tamanho.

O nosso "cofre de graças" está á mão de numerosa clientela da elite carioca e interurbana, que se instrue e se deleita nesta revista de luxo e bons precalços.

Nas urbs immensas e luminosas — Los Angeles ou Hollywood — nas cinelandias cosmopolitas quanta energia, attenção e constancia não são precisas para que uma estrella da scena muda ou synchronizada mantenha a sua trajectoria brilhante, faiscante, assegurando a eviternidade de sua photogenia para a tela com a indispensavel maciez e assetinamento da Cutis!

Não se mede sacrificio nem dispendio para a persistencia da jovialidade que empolga e dá bel prazer á especie exigente dos torcedores refinados.

Uma cutis simplesmente hygienisada encanta e seduz. Si fresca, sadia, avelludada, fascina e enleva.

O privilegio de pussuil-a ao natural e dom valioso de conserval-a duradoura, ou apenas a possibilidade de conseguir tez mimosa, ora com mais, ora com menos esforço e dedicação — dá margem á expansão victoriosa de incontaveis "Institutos" e notaveis Academias de Belleza.

Deixando de lado infinidade de productos mineraes e vegetaes de nomes arrevezados e origens mysteriosas, modernos investigadores, baseados em factos de facil comprovação, conseguiram, por feliz associação de elementos naturaes, depois de sabias e criteriosas experiencias, um preparado para formosura da Cutis, inteiramente biologico, sem excipiente gorduroso, sob a forma de "Creme adherente", de facil applicação, effeito certo, garantido e, mais, com perfume agradabilissimo.

E' hoje em dia axiomatica a verdade decorrente da vaccinação da pelle, da tez que se tem, contra alterações proprias de cada idade, motivadas mais vezes pela aggressão intempestuosa de virus, microbios ou germens causadores de molestias varias.

Parece-nos, pois, humanamente justa a aspiração feminina de conservar a belleza de physionomia encantadora seja de jovens expansivas seja mesmo de matronas respeitaveis.

E tudo isto torna-se possivel porque é simples, moderno e chic o emprego de

CUTIVACIN

Dr. MAX BEZE

COMMEMORANDO o primeiro anniversario de sua filhinha Maria Camila, Francisco de Jesus, do departamento da Planta, no Rio, e sua esposa D. Branca Maria B. Jesus organizaram um festival no dia 5 de Agosto corrente em sua residencia. A encantadora festa reuniu varias crianças e teve o comparecimento de collegas e pessôas das relações de F. X. Jesus.

Nossas gravuras mostram a menina Maria Camila entre os que compareceram ao festival.

## Instrucção Municipal em Santos

A PREFEITURA de Santos mantem 15 escolas isoladas e 4 grupos escolares. Em dois desses grupos funccionam classes nocturnas.

Em todos esses estabelecimentos de ensino, que contam 56 professores, estão matriculados 1.817 alumnos.

São tambem numerosos em Santos os institutos de ensino primario e secundario mantidos pelo governo do Estado de São Paulo.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

SABONALÇA

O NOME O DIZ:

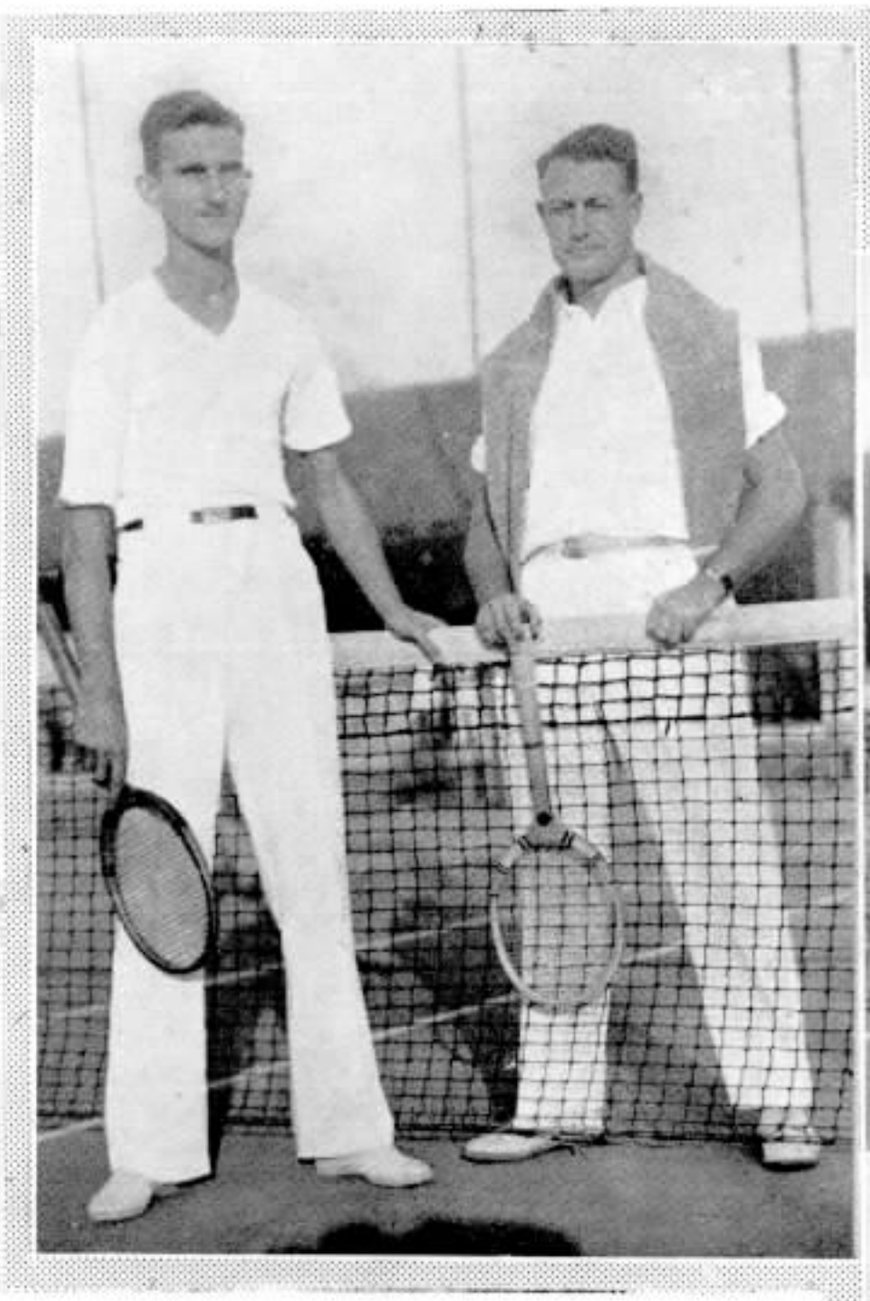
SABONETE COM ALÇA

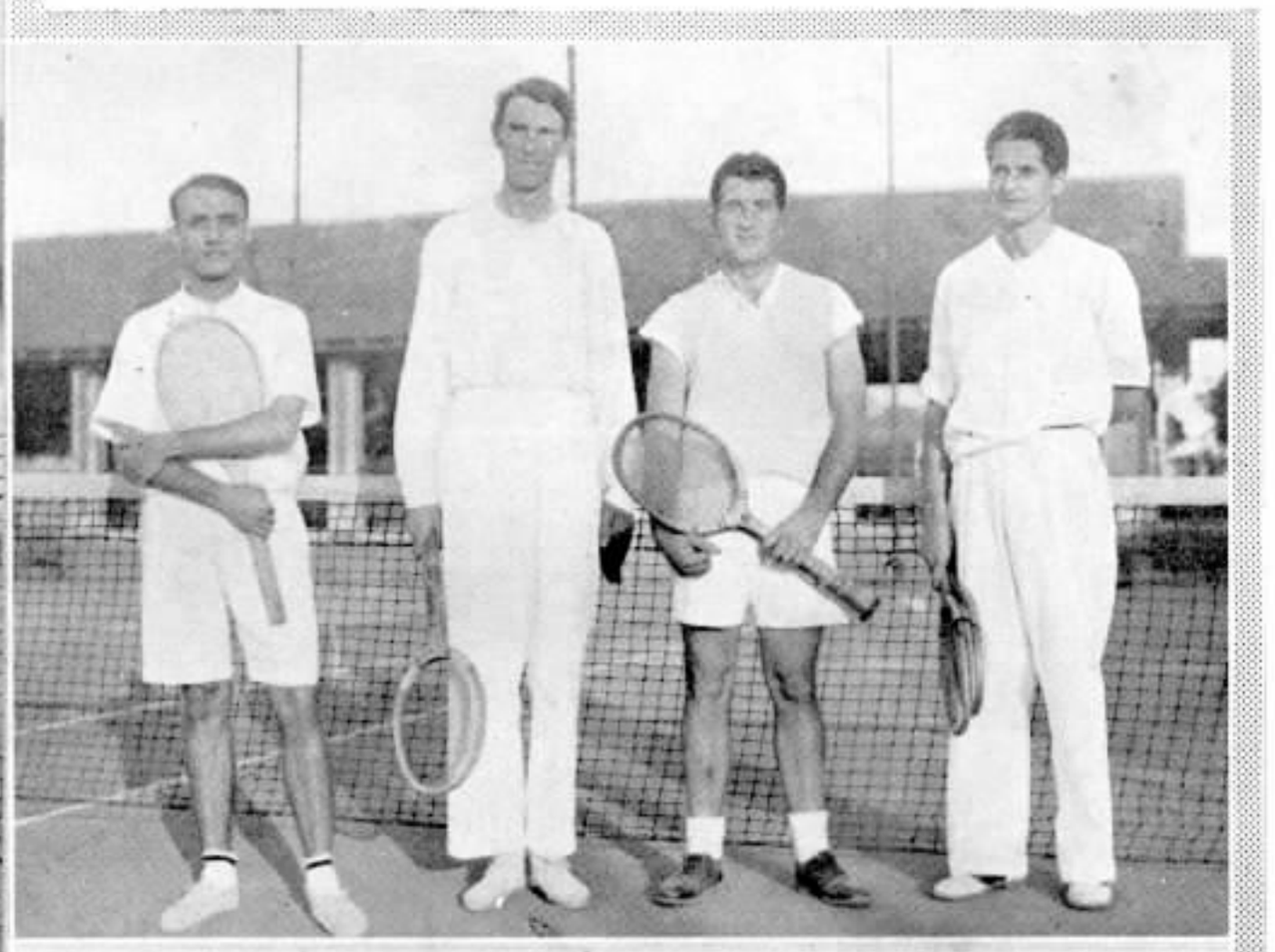
50 POR CENTO DE ECONOMIA SOBRE QUALQUER OUTRO SABONETE SEM ALÇA. ANTES E DEPOIS DO USO SUSPENDEI-O NUM GANCHO QUALQUER.

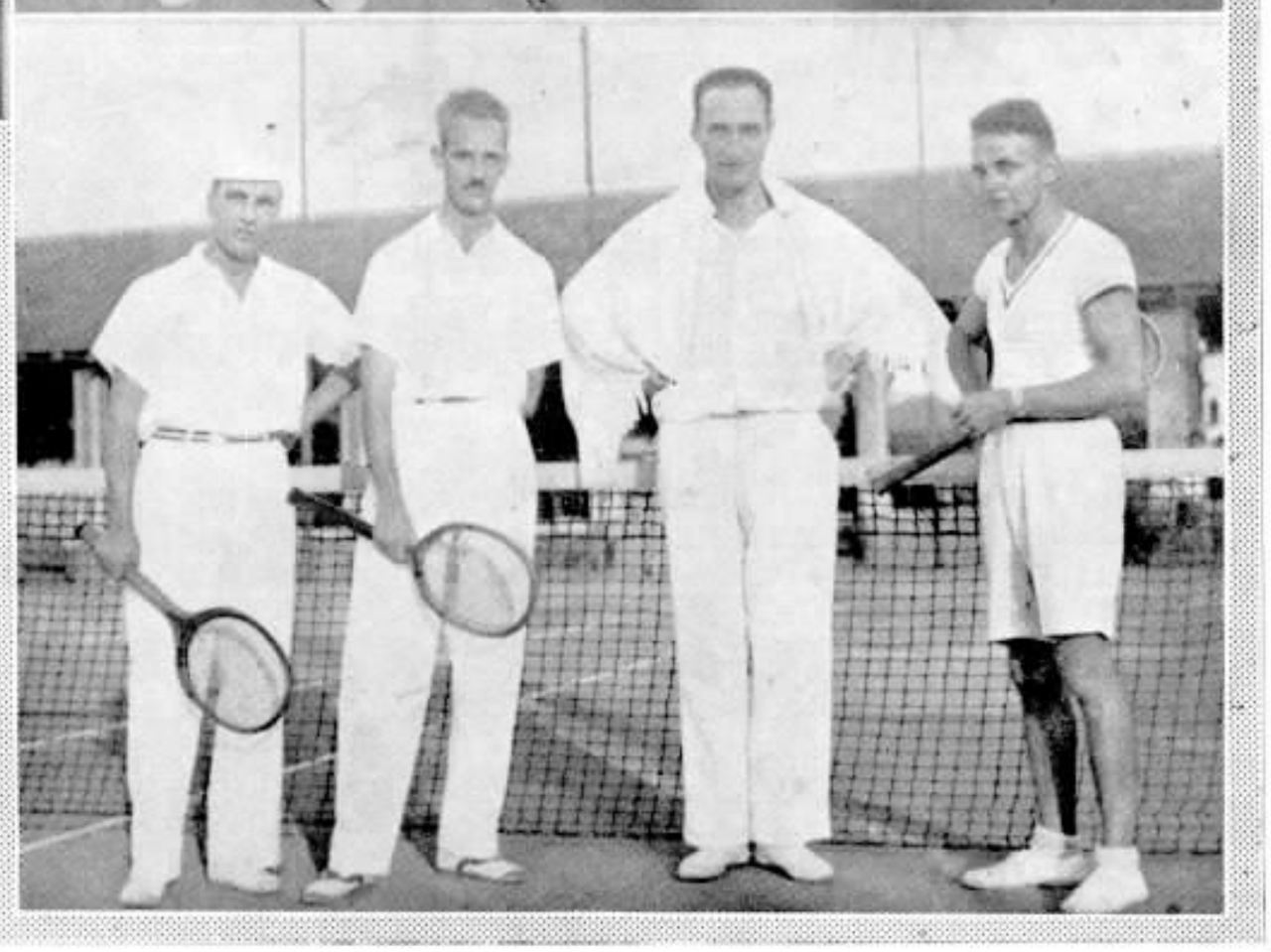
PRODUCTO DA C. I. BRAZILIA S|A. RUA URUGUAYANA, 32 — RIO DE JANEIRO

— A' venda em todo o Brasil —

# Light Rua Larga Sport Club

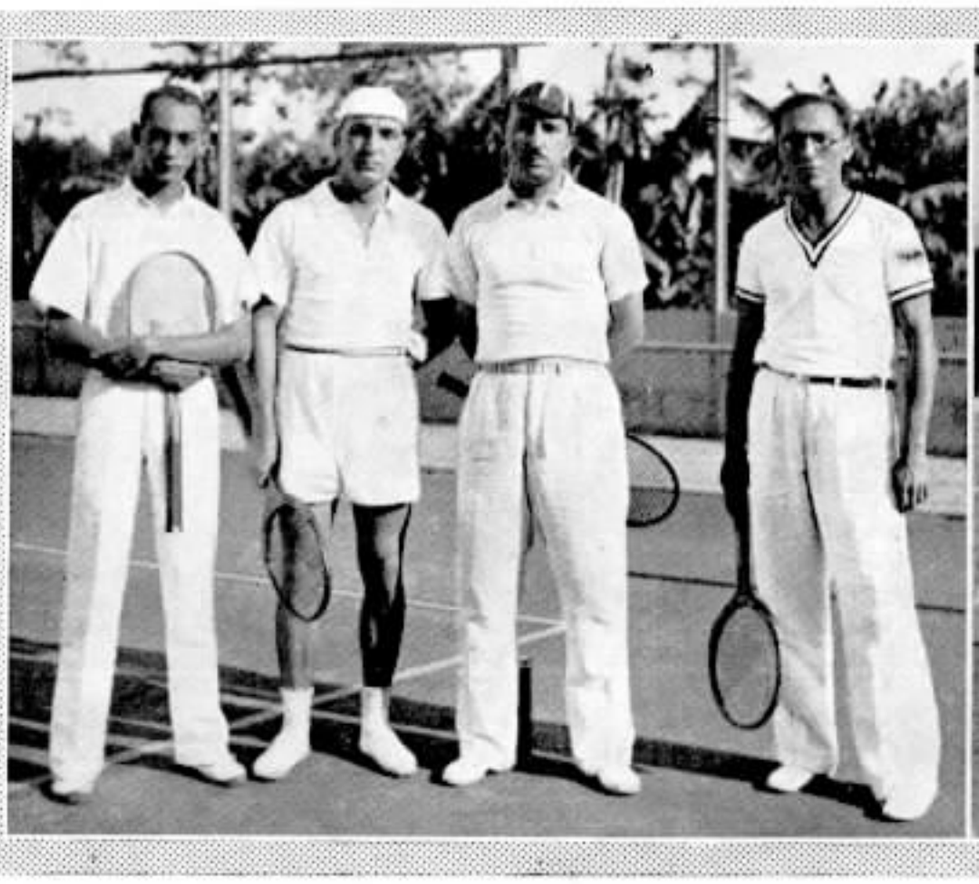


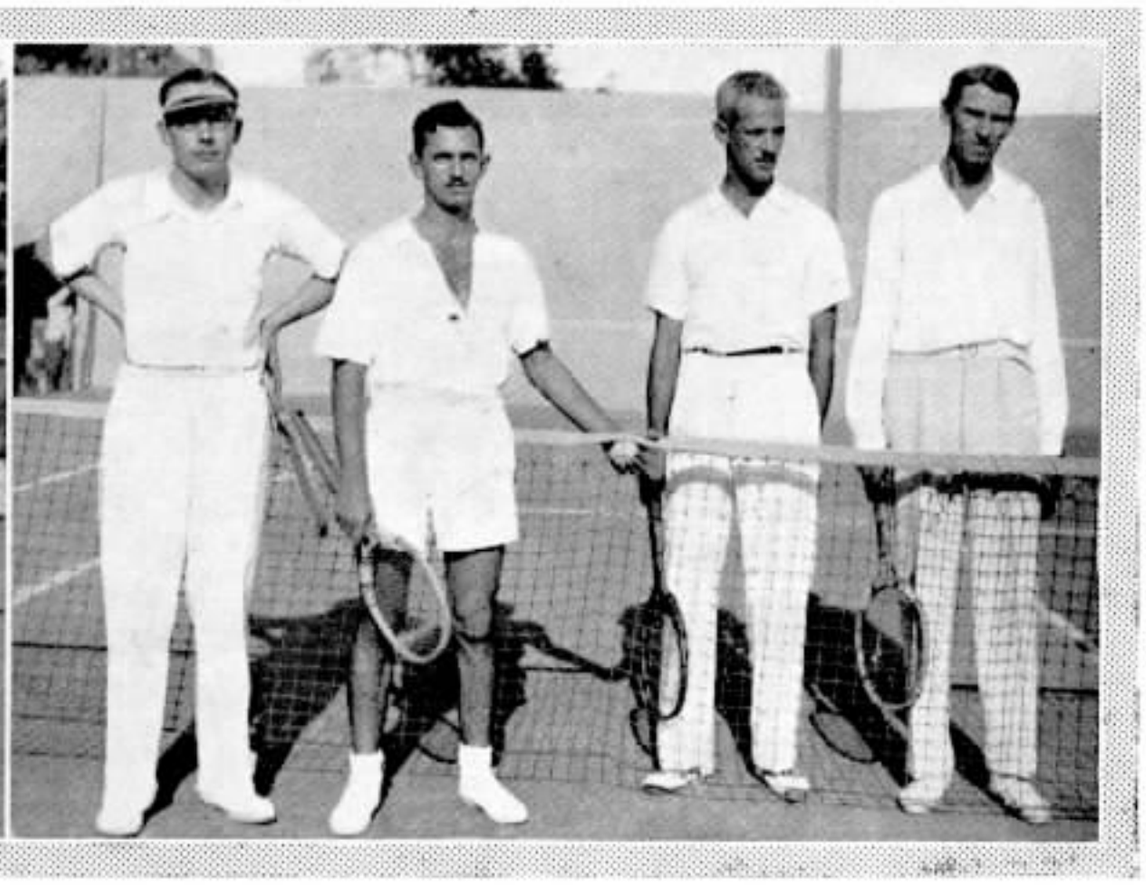




DISPUTANDO o campeonato de tennis da FABAC, o Light Rua Larga Sport Club obteve duas boas victorias contra as fortes equipes da General Electric e da Sul America, vencendo a primeira por 3 a 2 e a segunda por 5 a 0.

No primeiro jogo a equipe do Light Rua Larga era formada por: — Simples, R. Paulon; duplas, Oswaldo - Hearn e Hugo - Alirio. No segundo jogo tomaram parte: — Simples, R. Paulon; duplas: Hearn-Hugo e Alirio-Elpidio-





# TORNEIO DE XADREZ

## NA DIVISÃO DO RIO

COM grande enthusiasmo acaba de realizar-se um torneio de xadrez no Departamento de Engenharia Geral, com o concurso de varios departamentos. Tendo partido a idéa deste certamen do espirito activo e emprehendedor de G. A. Rodeck, encontrou immediato apoio entre todos os affeiçoados pelo nobre jogo. Estimulados todos os concurrentes pelo cubiçado titulo de vencedor, empenharam-se com ardor no desejo justo de superar os adversarios. Coube o primeiro logar a Julio C. Pennafiel, da Divisão de Minas e Rio, que entre todos os concurrentes apresentou um padrão de jogo superior, não só pelo dominio sobre si mesmo diante do taboleiro e pelo conhecimento theorico da nobre arte, como pela intelligencia lucida e imaginação brilhante.

Entre as diversas partidas do torneio, devemos assignalar a que foi realizada entre o vencedor e H. Walden, um dos mais fortes disputantes. A partida estava quasi ganha para H. Waldem, que com clarividencia notavel soube sair-se dos perigos da abertura, conseguindo uma vantagem posicional sufficiente para o ganho. Um engano, falta de contrôle sobre seu systema nervoso, foi o bastante para que seu temivel adversario transformasse uma provavel derrota em uma brilhante victoria.

**Disputantes do torneio de xadrez, entre os quaes o vencedor.**

E' tambem para assignalar as partidas de R. Sussekind contra O. Kallut e G. A. Rodeck. Na primeira, durante a abertura, R. Sussekind perdeu a dama mas, mesmo assim, conduzindo com efficiencia e brilhantismo sua partida, conseguiu nitidamente o ganho. Na segunda, G. Rodeck, conseguindo uma vantagem na abertura, conservou-a com ardor até ao final, vendo assim coroados de exito seus esforços.

Em geral, todas as partidas foram animadas, empenhando-se os adversarios com enthusiasmo.

Diante dos resultados e do interesse despertado, é para desejar-se que os torneios se generalisem por todos os demais Departamentos e daqui alvitramos aos affeiçoados á nobre arte disputarem um campeonato entre todos os funccionarios da Companhia.

SINO AZUL destinou um premio ao primeiro collocado.

Inscreveram-se nesse torneio os seguintes companheiros: Octavio Mano, Hernani R. Castro, Aldemar Ribeiro, Olavo Mendes, Leopoldo Tachau, H. Walden, A. Krüger, S. Fehl, Nathan Neugroschel, E. Zambrano, C. Cardoni, Elpidio C. Mattos, G. A. Rodeck, Carlos P. Castro, Julio C. Pennafiel, José Rosa, João Magalhães, Roberto Sussekind, Victor Keller, Wilson Diniz, O. Kallut e J. A. Wiltgen.

## ORIGEM DOS INDO-EUROPEUS

O ARCHEOLOGO sueco Dr. Ture Arne fez recentemente na Persia importantes descobrimentos relativos á origem dos indo-europeus.

Na base do monte Elbruz, no nordeste da Persia, proximo ao Mar Caspio, procedendo a excavações, encontrou em Schahtepe numerosos e interessantissimos restos de uma cidade de 5.000 annos, desapparecida em consequencia de um terremoto verificado 2.000 annos antes da éra christã. A população dessa cidade pertencia á idade do cobre.

A expedição sueca encontrou ali artefactos de cobre finamente trabalhados, como estatuetas, taças, punhaes, lampadas. Mas, a parte mais interessante dessas descobertas foi a de objectos de ceramica, de artistica execução e de varias cores.

Pela forma do craneo de quarenta esqueletos que foram transportados para a Suecia, suppõe o Dr. Arne que os habitantes de Schahtepe pertenciam á raça aryana.

Pensa esse archeologo, que prosegue nas suas excavações, que vae encontrar naquella região persa explicação para uma serie de importantes problemas prehistoricos.

HOMŒOPATHIA FUNDADA EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C. 11
Rua Marechal Floriano,

«A mais acreditada e preferida, com 45 annos de progressiva existencia.

O producto garantido contem a marca «Anjinho» que illustra esta publicação.

HOMŒOPATHIA
MARCA REGISTRADA
ALMEIDA CARDOSO & C.ia
A MARCA SUPRA É A GARANTIA DA LIGITIMIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
ALMEIDA CARDOSO&C.ª
RIO DE JANEIRO
SÓ É LEGITIMA COM ESTA MARCA

Distingue-a facilmente de qualquer outra a marca que a garante «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA» e revende-se nas boas pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil

Sana-Rheuma: Para RHEUMATISMO EM GERAL.

EMMANUEL J. TARCSAY

Especialidade em Installações para Bars, Confeitarias, Açougues, Leiterias, Sorveterias e Bilhares

TRAVESSA DO OUVIDOR, 4

Phone 3-4535 End. Teleg. *Chaveta*

RIO DE JANEIRO

# Pulsações do coração ouvidas pelo telephone

**Esta photographia foi tirada em Washington quando um joven candidato a seguro de vida era examinado por um medico, sendo o exame seguido por uma convenção de 150 pessoas que se achavam em S. Luiz, numa distancia de 1.126 kilometros.**

EM seu número de junho ultimo, SINO AZUL, com o titulo "As applicações immediatas do telephone", citou o caso do emprego que o Dr. M. Baudel, de Paris, fez, logo após a invenção do telephone, ha mais de cincoenta annos, de um apparelho microphonico que collocava sobre as arterias para examinar o rythmo das pulsações, os ruidos de sôpro, etc., dos doentes.

Agora, "The Transmitter", em seu número de junho, também traz um artigo assignado pelo Sr. M. G. Long Jr., em que narra um exame medico daquella especie, feito por intermedio da linha interurbana Washington-São Luiz, Estados Unidos, numa distancia de 1.126 kilometros.

A demonstração fez-se da séde da Acacia Mutual Life Insurance Company, em Washington, para uma convenção regional de seguros de vida, effectuada em São Luiz e em que se reuniram 150 delegados.

Seis pessoas situadas em pontos differentes da sala tomaram parte nos trabalhos de Washington, discutindo casos interessantes que eram ouvidos em São Luiz. Um dos números mais interessantes do programma, que durou vinte cinco minutos, foi o exame de candidatos a seguro de vida. Não só o médico que examinou em Washington ouviu as pulsações de um coração perfeito como os 150 pessoas que se encontravam reunidas em São Luiz. O coração do candidato examinado a seguir não estava tão bom. Ouvia-se perfeitamente um sôpro em seu coração, devido a enfraquecimento da acção valvular. Os ouvintes em São Luiz não tiveram necessidade que lhes dissessem isso; elles mesmos o ouviram.

Para essa delicada transmissão empregou-se um microphone electro-dinamico de alta qualidade, fabricado pela Western Electric. Esse mocrophone substituiu o transmissor na extremidade do circuito em Washington, sendo usado um phone de cabeça como receptor. Perto foi montado apparelhamento accessorio. O equipamento reunido tinha uma péga que foi introduzida num jack dos usados nas ligações de telephones portateis, evitando assim a confusão e o movimento que se dariam si cada uma das pessoas que falaram ficasse directamente deante do telephone. Na extremidade do circuito em São Luiz foi installado um alto-falante combinado com um telephone. Foram usados circuitos commerciaes normaes, sendo cobradas as taxas usuaes para chamadas de longa distancia de igual duração e taxas especiaes para o microphone e o alto-falante.

# Descoberta de uma cidade soterrada

A CIDADE de Nessa, capital dos velhos arqueiros parthas, cuja dextreza provocou verdadeiras carnificinas nos exercitos de Roma, acaba de ser novamente descoberta pelos archeologos sovieticos, depois de soterrada durante muitos seculos. E' o que se acaba de annunciar.

As excavações realizadas numa localidade perto de Ashkihabad, na Republica Turcomena, revelaram muralhas, templos, palacios e vasos ornamentaes que demonstram definitivamente que o local em questão é nada menos que o sitio da famosa Nessa, ha tanto tempo procurada.

Em 1930 uma expedição scientifica iniciou alli as suas pesquisas, sob a direcção do Instituto Turcomano de Investigações Scientificas, com a collaboração do Professor Bachkirov, sabio moscovita.

Uma pista para a localização da metropole historica foi achada nos antigos documentos e diarios que indicavam Nessa como situada na cadeia de montanhas de Kopedag, perto de Ashkihabad.

A' medida que proseguiam as excavações, verificou-se que Nessa foi uma cidade de consideraveis dimensões e importancia. Era cercada de uma elevada muralha, de quatro kilometros e meio de extensão, com quarenta e oito torres de observação. Nas duas collinas mais elevadas da cidade via-se o Palacio Imperial e o Grande Templo. Os velhos parthas proviam-se elles proprios de agua por um systema engenhoso de aqueductos procedentes das montanhas visinhas.

Durante varios seculos, antes de Christo, os Parthas dominavam as rotas commerciaes do Oriente Proximo e tornaram-se ricos com o commercio das caravanas. Eram guerreiros famosos, usavam arcos de chifres laminados, que mandavam flechas com grande rapidez. Excellentes cavalleiros, elles podiam pilhar uma caravana transportando productos commerciaes, lançar uma quantidade de flechas e desapparecer antes dos que tinham sido atacados terem tempo de responder com um tiroteio efficiente de suas flechas ou com arremettidas de lanças.

No primeiro seculo antes de Christo, o General romano Crassus foi mandado contra os Parthas com uma força de trinta mil homens. Vinte mil foram aprisionados e a lenda diz que o proprio Crassus, devido á sua conhecida sêde de ouro, foi morto pelo chefe dos Parthas, que fez derramar ouro derretido através da garganta do romano.

## CARICATURA DE OSWALDO

**Sta. Indayalva da Silva Pereira — Trafego, Rio de Janeiro**

## AS RAÇAS E A LIBERDADE

AUXILIEMO-NOS uns aos outros, mostrando que, para todas as raças de homens, a liberdade pela qual nos batemos e trabalhamos é irmã gemea da justiça e da paz.

Unamo-nos para criar, manter e tornar effectiva uma opinião cujo poder influa na direcção internacional e impeça erros internacionaes.

**ELIHU ROOT**

# Fallecimento de uma telephonista

NO dia 14 de julho ultimo falleceu a Srta. Maria José da Conceição, Telephonista da Estação de Itajubá, em Minas Geraes.

Foi muito sentida a morte dessa collega, que entrou para a nossa Companhia em 20 de setembro de 1929, tendo durante esse convivio de quasi cinco annos grangeado as sympathias de seus collegas e chefes pela sua assiduidade e alta comprehensão do cumprimento do dever.

Por esse motivo mesmo, a Srta. Maria José da Conceição teve durante a sua enfermidade o carinho e a attenção dos que com ella trabalhavam e a assistencia dos chefes.

**Sta. Maria José da Conceição no seu ultimo retrato**

A familia enlutada envia, por nosso intermedio, os seus agradecimentos por tudo quanto o pessoal da Estação de Itajubá fez em beneficio da extincta e as palavras de conforto que lhe levou.

# Nos casos de doença contagiosa

## CONSELHOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

QUANDO o doente que está em vossa casa se restabelecer e chegar ao tempo em que a doença não mais pega, ou quando elle fôr removido para outro logar, ou quando infelizmente se der o seu fallecimento, o que tendes a fazer é o seguinte:

1.º — Escancarar as portas e janellas do aposento em que o doente esteve. Deixal-as assim, dia e noite, durante quarenta e oito horas, se fôr possivel. O ar e a luz são uns dos melhores desinfectantes.

2.º — Lavar o assoalho e os moveis com agua quente e sabão. Quanto ás paredes, em geral, não é preciso fazer nada. Se, porém, se tratar de uma doença de longa duração, como a tuberculose, e ellas estiverem sujas de escarros, o melhor é mandar pintar ou caiar de novo, ou mudar o papel.

3.º — Ferver por 10 minutos a roupa branca que foi ultimamente usada pelo paciente (porque a usada anteriormente já deveria ter sido fervida logo depois do uso). Se a roupa branca estiver muito manchada de fézes, de sangue ou de puz, então, antes de fervel-a, deveis mergulhal-a em agua morna: do contrario, depois da fervura as roupas ficarão manchadas para sempre.

Se não puderdes ferver a roupa por qualquer motivo, então deveis desinfectal-a collocando-a em uma vasilha sufficientemente espaçosa, derramando sobre ella solução desinfectante em quantidade sufficiente para cobril-a. Tapar a vasilha e deixar assim por espaço de uma hora.

As soluções desinfectantes podem ser formol do commercio a 5 %, lysol a 2 %, anosol a 5 %.

A fervura por dez minutos é, porém, o meio melhor de desinfecção.

**Convem lembrar que essas medidas devem ser tomadas tambem emquanto o doente estiver em casa.**

4.º — Os cobertores serão estendidos ao ar livre durante dois dias e duas noites, tendo-se o cuidado de reviral-os no meio do tempo. Depois serão lavados. Se quizerdes mais segurança, podereis antes de leval-os collocal-os, por espaço de uma hora, immersos n'uma das soluções desinfectantes acima referidas.

5.º — Far-se-á o mesmo com o colchão e os travesseiros, pendurando-os ao ar livre durante dous dias e duas noites e depois recolhendo-os antes de novo uso por algumas semanas se houver a suspeita de que estejam contaminados, então podeis solicitar da Saude Publica que os remova para desinfecção a vapor nas suas estufas. Nos logares onde não houver taes estufas, o recurso é queimal-os. Mas de regra não se precisa recorrer a taes providencias: basta expôr ao sol, ao ar e não usar logo depois.

**Bastam essas medidas?** — Sim, bastam essas medidas. Não ha necessidade de pedirdes á Saude Publica que venha fumigar formol no quarto ou borrifar de desinfectantes o assoalho e as paredes.

Apanha-se a doença é quando se está em contacto com o doente, quando se pega nelle ou em objectos que elle tocou recentemente, ou quando se chega perto delle para conversar, ou quando se ingerem alimentos contaminados por suas excreções. E' disto que se deve ter mêdo. E' durante a doença que se deve ter todo o cuidado com os objectos usados pelo doente.

Depois que o doente ficou curado ou falleceu ou foi removido, o perigo é muito menor. Porque? Porque os microbios que fazem doenças se dão bem á nos organismos dos doentes: jogados fóra, no chão, nas paredes, etc., o ar, a luz e outras causas vão-lhes tirando a vitalidade e a força de fazer mal.

Por isso, esses microbios que estão, já ha tempos, fóra dos doentes não nos devem preoccupar muito.

**O fóco das doenças está nos individuos e não nos objectos.**

# Os dentes artificiaes

E' um caso averiguado que os antigos tinham vastos conhecimentos na arte dentaria, mas não é facil determinar quando e quem introduziu o uso das dentaduras postiças.

Herodoto dizia que, entre os egypcios, havia **dentistas para os dentes.**

No Museu Britannico conservam-se ainda varios instrumentos de dentistas, encontrados nas ruinas de Pompeia, e Galeno, no seculo II, descreve a operação de extrahir os dentes com um forceps.

Belzoni affirma que na antiguidade os dentes artificiaes já estavam em uso, pois achou alguns nas catacumbas. No entretanto, na arte dentaria moderna, admitte-se que o primeiro homem que ensinou a fazer dentes foi o mussulmano Albucasis, e na sua obra **Al Tarif** apparecem desenhos dos instrumentos que elle para isso usava.


LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

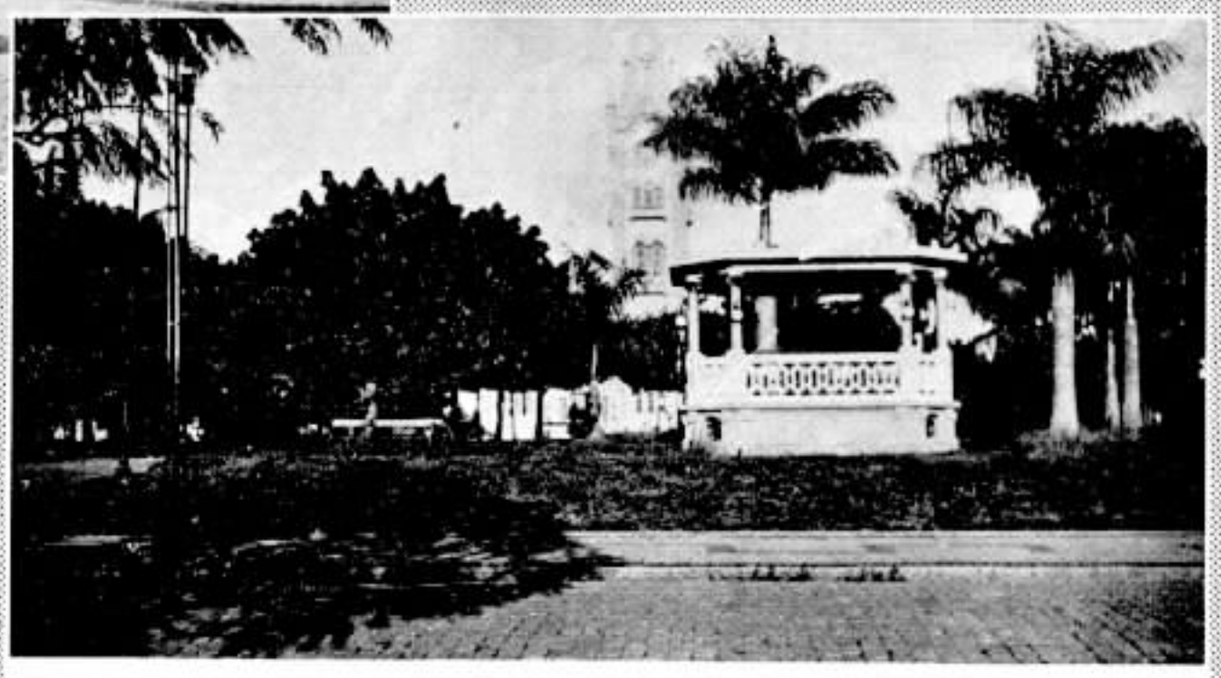
TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
PHONE 2-1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

# MONTE ALTO

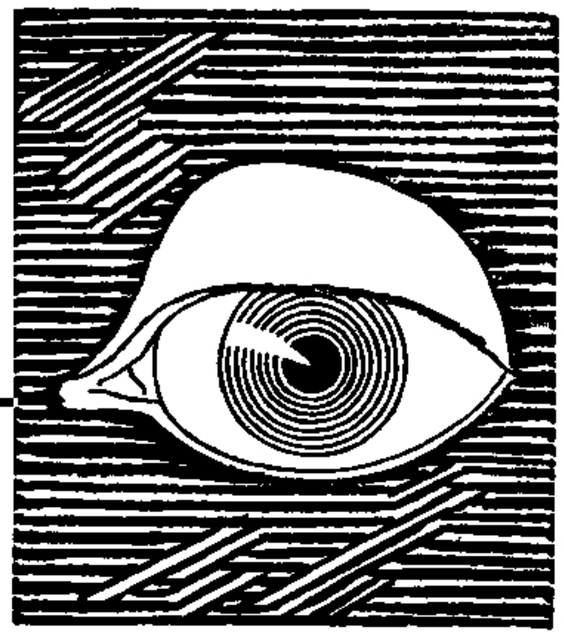
## São Paulo

### Sua ligação com a rede de nossa Companhia



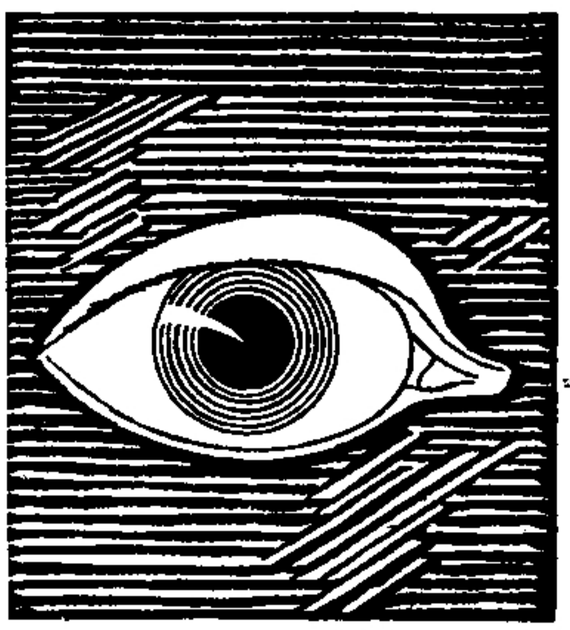
DEVIDO a accôrdo de trafego mutuo entre a Empreza Telephonica local e a Companhia Telephonica Brasileira está desde o dia 11 de julho ultimo ligada á rede de nossa Companhia a cidade de Monte Alto, S. Paulo. A inauguração foi feita por uma ligação interurbana do Promotor Publico da Comarca de Monte Alto, Dr. Antonio da Rocha Paes, para o Sr. Secretario da Justiça de S. Paulo, que com elle se congratulou pela realização de tão util melhoramento.

De cima para baixo: á esquerda, Grupo Escolar na praça João Pessôa, Santuario do Senhor Bom Jesus e Santa Casa de Misericordia; á direita, Jardim Publico na praça Prudente de Moraes, Edificio do Forum e Paço Municipal na praça João Pessôa.



# POR QUE

## o vôvô precisa de MAIS LUZ que o netinho?



OBSERVE as pupillas de um e de outro e comprehenderá. As pupillas do vôvô são menores. Á medida que os annos passam as pupillas diminuem. E é por isso que, aos sessenta e poucos annos, o vôvô precisa de luz mais que o netinho de doze...

É importante, porém, lembrar que os olhos deste precisam, tambem, de protecção. Se o menino estuda ou brinca sob luz deficiente, a sua vista ficará prejudicada e muito antes de attingir á edade do vôvô será condemnado a pedir o amparo do oculista.

Os olhos influem no systema nervoso e no organismo em geral. Para que a creança cresça fórte e sadia, deve haver sempre luz abundante e conveniente. Para o netinho, para o vôvô, para toda a familia...

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

DEPARTAMENTO COMMERCIAL · SERVIÇO ELECTRICO · Light

# LIGHT GARAGE FOOT-BALL CLUB

COMO nos mezes anteriores, o Light Garage Football Club, no Rio, effectuou no dia 4 do corrente, nos salões da rua Figueira de Mello, um saráo dansante, que decorreu em meio da maior animação, tendo comparecido grande numero de socios, como mostram as nossas gravuras.

# AS MÃES

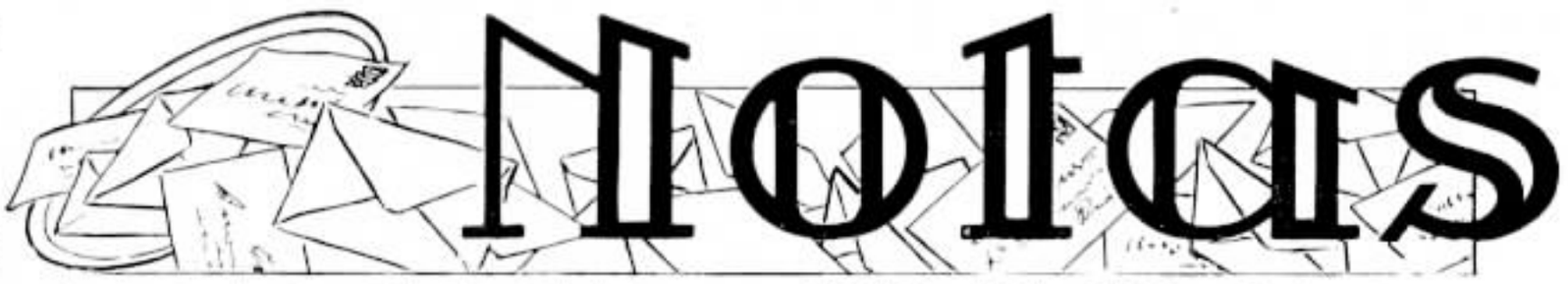
TODOS os grandes homens têm um culto pela mãe, seja que ella os tenha acompanhado pela vida fóra, ou que a tenham perdido na primeira infancia.

A mãe de Dante morreu ao dar á luz o seu filho, uma das glorias humanas. Rafael perdeu a mãe, quando tinha nove annos. Leonardo da Vinci foi tirado á mãe, uma pobre aldeã, que o teve sem ser casada. Beethoven muito cêdo substituiu, junto dos irmãosinhos mais novos, a mãe, Clementina Brentano, morta muito nova. E até á sua mais avançada idade o maestro lembrava as affectuosas caricias que tinham embellezado a sua infancia. Um dos mais commoventes orphãos de mãe, é Tolstoi: "Quando quero recordar a minha mãe, que me deixou quando tinha apenas dois annos e meio, vejo sómente os seus maravilhosos olhos negros, que exprimiam bondade e amor, e a mão branca descarnada e doentia, que tantas vezes beijei e me acariciava.

Nos momentos mais tristes da minha vida apparece-me o divino sorriso e esqueço a dôr". Pelas descripções das velhas criadas, tinha podido reconstituir a sua angelica figura. Dante Gabriel Rossetti dizia que o espirito da mãe o acompanhava e o guiava. Miguel Angelo dizia que tinha mamado, com o leite materno, o sentido da plastica. Jean Thomas, o illustre pintor, teve sempre com elle a mãe que morreu aos noventa annos quando elle já era velho. "Ella participava do meu trabalho. Tinha muita phantasia, contava-me os seus bellos sonhos e tinha uma natural e sã alegria quando contemplava os meus quadros". Pintou-a muitas vezes, e reproduziu-a de memoria quando já tinha oitenta annos.

# FAZEM ANNOS EM AGOSTO:

## RIO DE JANEIRO




**ENGENHARIA GERAL** — João Jesus Sattamini de Oliveira (dia 6), Alcyr Leão Balceiro (dia 7), Wanda Guimarães (dia 20), Carlos Roberto Sussekuind (dia 21), Osmar Scheid (dia 23), Jessie Soares Vedey (dia 26) e Hans Knappe (dia 26).

**DEPARTAMENTO COMMERCIAL** — Manoel Garcia de Castro (dia 3) Henrique Caruso (dia 9), Walter Leite (dia 23), Jurema Rabello Contolino (dia 27) e Maria de Lourdes B. Pinto (dia 31).

**SECÇÃO DE LISTAS** — Walney Sampaio (dia 8).

**DIV. ESTADOS (Escriptorio)** — Iracema Azevedo (dia 28).

Dia 10 — Carolina Barbosa — Jahú — S. Paulo

Dia 25 — Isaltina F. da Silva — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 11 — Aracelli Thomaz — Trafego — S. Paulo

Dia 30 — Arlette M. Ascenção—Trafego — Rio de Janeiro

Dia 22 — Olivia Oliveira — Campinas — S. Paulo

Dia 5 — Rita de Castro — Petropolis — E. do Rio

Dia 11 — Irma Grunize — Jacutinga — Minas Geraes

Dia 7 — Esther Reis — Superintendencia Geral — Rio de Janeiro

**ESTAÇÃO DOIS** — Telephonistas Arminda Neves Ferreira (dia 5) e Luiza Braga (dia 26).

**ESTAÇÃO TRES** — Telephonista Isaura Cardoso da Silva (dia 18).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Telephonistas — Encarregadas Adelia M. Cesario (dia 4) e Noemia Pereira de Lyra (dia 24); Telephonistas Isaura Pereira Marques de Abreu (dia 1), Rosa Alves Moraes (dia 2), Domitilla Conceição (dia 2), Glycerio de Almeida Lopes (dia 3), Beatriz Rosa Bittencourt (dia 3), Hilda Setubal (dia 5), Alilia Pereira da Lyra (dia 6), Aurora Vieira Fernandes (dia 9), Celia Gonçalves Rezende (dia 9), Lidia Martins (dia 10), Georgina de Oliveira Santos (dia 10), Celina Soares de Albuquerque (dia 14), Appolonia Pereira da Silva (dia 14), Isaura Ferreira de Mattos (dia 17), Lacy Gatts Guimarães (dia 23), Jandyra Martins (dia 23) e Italia Pitella (dia 24).

Dia 2 — Maria I. dos Santos — B. Horizonte--M. Geraes

Dia 17 — Jayme Porciuncula — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 21 — João C. de Oliveira—Mogy — S. Paulo

Dia 5 — Fernando Lanzoni — Contadoria — S. Paulo

Dia 26 — Helvecio Muniz — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 24 — Plinio P. Pinto — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 24 — Joaquim Carlos da Costa--Planta — S. Paulo

Dia 27 — Manoel Galvão — Campinas — S. Paulo

**ESTAÇÃO CINCO** — Telephonistas Justa de Oliveira (dia 1), Marianna Franco (dia 8), Zulmira Borges (dia 14) Maria Antonia de Souza (dia 10), Oswaldina da Costa Baptista (dia 16), Cassia de Souza (dia 28), Mathilde Lordão (dia 19) e Iracema de Oliveira (dia 11).

**ESTAÇÃO MEIA DUZIA** — Escripturaria Isaura Mendonça (dia 31). Telephonistas Miriam Nayfeld (dia 1), Carolina Tré de Carvalho (dia 1), Laura Hilda Seraphim (dia 8), Maria Furtado de Menezes Martins (dia 12), Paulina Doria (dia 15), Helena de Andrade Ramos (dia 18), Noemia Curti (dia 19), Dulcinéa Felix da Silva (dia 24) e Hilda Mendonça (dia 29).

**ESTAÇÃO SETE** — Telephonista Isaura da Luz Marques (dia 31).

**ESTAÇÃO OITO** — Telephonistas-Encarregadas Marina F. Silva (dia 2), Nair Barbosa da Silva (dia 5), Guiomar D. Salgado (dia 26). Telephonistas Yvonette G. Roza (dia 1), Liberata S. Fernandes (dia 2), Julieta Ribeiro (dia 2), Dolores C. Jorge (dia 4), Gloria E. Passos (dia 7), Zipercia L. Lima (dia 11), Luiza G.

Dia 14 — Paulo Sá Rocha — Contractos — S. Paulo

Dia 15 — Eugenio Barrella — Conservação — S. Paulo

Dia 5 — Antonio L. Cesar — Contadoria — S. Paulo

Dia 5 — Attilio Contini — Piracicaba — S. Paulo

Dia 20 — Sebastião Negreiros - Supt. Geral — S. Paulo

Dia 28 — Francisco Pires — Jaboticabal — S. Paulo

Dia 21 — José F. Braga — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 3 — Benedicto A. Oliveira — Contadoria — S. Paulo

# SOCIOES

Torres Costa (dia 15), Maria S. Roza (dia 15), Amanda Jesus Amaral (dia 15), Estenar de Lacerda (dia 16), Alayde Garbocci (dia 18), Ilda M. e Silva (dia 19), Albertina Ferreira (dia 19), Cremilda Brillo (dia 18), Antonia de Carvalho (dia 20), Cenira Vianna (dia 22), Clelia S. Lopes (dia 19) Iva da Costa (dia 24), Alpha Beuttemmuller (dia 25), Aurora Almeida (dia 26), Cecilia Pinto Sampaio (dia 17), Clarice Andrade Pinheiro (dia 12), Lucinda dos Santos (dia 24) e Lydia Vieira (dia 13).

DIA 7 — HILDA BELLINE — S. JOÃO DA BOCAINA — S. PAULO

DIA 20 — YOLANDA S. DE SOUZA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 13 — OLGA M. DA ROCHA — TRAFEGO — S. PAULO

DIA 16 — LUIZA F. MATTOS — PETROPOLIS — E. DO RIO

DIA 24 — AUREA R. TEIXEIRA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 10 — ANGELA C. LEITE — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 11 — ENYD TINOCO — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES

DIA 27 — REGINA C. PORTO — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

Serodio (dia 24), Augusta de Sant'Anna (dia 26), Stella P. Cruz (dia 23), Amelia Lessa (dia 26) e Arminda de Almeida (dia 27).

**ESTAÇÃO NOVE-MEIA DUZIA** — Telephonistas Severa Marques (dia 23) e Irene Augusta Pinto (dia 2).

## S. PAULO

**ALMOXARIFADO GERAL** — João Cappati (dia 8) e Albino Bohnstedt (dia 14).

**CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO** — Edgard Peçanha Falcão (dia 9).

**CONTRACTOS** — Antonio Carlos de Mattos (dia 9), Renato Meira (dia 13), e José da Cunha Caldeira (dia 29).

**CONSERVAÇÃO** — Sisto Velardo (dia 6), Hermann Frost (dia 7), Affonso Celles de Oliveira Santos (dia 8), Roberto Francisco Fischer (dia 10), Annibal dos Santos Moraes e Manoel Ferreira (dia 11), David Pinto (dia 13), Alberto Moraes (dia 17), Octaviano Baptista (dia 18), Paschoal Cardone (dia 19), Pedro Barbosa (dia 20), José Malavasi (dia 27) e Alonso Rodrigues (dia 29).

**CONSTRUCÇÕES** — Antonio Marques Gomes (dia 3), Carlos Alberto Lopes (dia 14), Luiz Carretti (dia 15) e Raul Ferreira de Mello (dia 20).

**CABOS** — Gabino Argel M. Nicolas (dia 2), Wladimir Goguseo (dia 6), Francisco Mateo (dia 11), Manoel Cordeiro (dia 12), Antonio Del

DIA 23 — MARIA BRAGA — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES

DIA 1 — FRANK SHOULER — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO

DIA 29 — J. GANDARA MARTINS — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 31 — CECILIANO M. RIBEIRO — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 31 — CARLOS CHERWINKA — ENG. GERAL — RIO DE JANEIRO

DIA 12 — ALCIDIO ZANI — SANTOS — S. PAULO

DIA 8 — ANTONIO NUNES NETTO — CONTRACTOS — RIO DE JANEIRO

DIA 14 — BASILIO BASCO — TRAFEGO — S. PAULO

**INFORMAÇÕES** — Escripturaria Agostinha Dias Ferreira (dia 28). Telephonistas Yvonne Pires de Almeida (dia 31), Isabel Barbosa Tavares (dia 13), Consuelo Cavalheiro Raposo (dia 21), Gloria Alves de Souza (dia 15) e Lydia de Souza (dia 18).

**INTERURBANO** — Telephonistas Eurides Braz

**CONTADORIA** — Edwin Benson (dia 4), Anna Tross (dia 6), Demetrio Antonelli (dia 8), Rasminio de Lima (dia 9), Clara Fonseca (dia 12), João Fleury de Camargo e Manoel Marcellino (dia 18), Victor Projetti (dia 20), Jorge Felicissimo de Barros (dia 23) e Waldomiro de Brito Almabert (dia 26).

Castilho Fernandes (dia 15) e Miguel Ignez Tejada (dia 22).

**EMPREGADOS** — Ida Comarotto (dia 27).

**ENGENHARIA PLANTA EXTERNA** — Leonidas Granoff (dia 3), Ingvar Kristiasen (dia 5), Eduardo Nimmo (dia 14) e Alexandre Popov (dia 29).

DIA 20 — JOÃO CAVALHEIRO — CONTRACTOS — S. PAULO

DIA 16 — FRANCISCO DE OLIVEIRA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 27 — PERICLES S. ALVES — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES

DIA 12 — NARCISO D. ARNEIRO — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 5 — LUIZ VIEIRA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 3 — EGYDIO DAVID — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 24 — VICTOR DE SOUZA JUNDIAHY — S. PAULO

DIA 22 — ALCIDES G. OLIVEIRA — BELLO HORIZONTE—M. GERAES

**ENGENHARIA EQUIPAMENTO** — Maria Susloviene (dia 15).

**ENGENHARIA DE PREDIOS** — Felicio Fioro (dia 6) e Conti Ferdinandi (dia 15).

**EQUIPAMENTO** — Roberto Coquillon (dia 7).

**GARAGE** — João Daló Ermigio (dia 7) e José Cuencas Gomes (dia 31).

**MATERIAES E COMPRAS** — Benedicto Pacheco (dia 4) e Deolinda Datri (dia 15).

**SUPERINTENDENCIA S. PAULO** — Oswaldo de Medeiros (dia 1) e Nelson Gloria Cardoso (dia 9).

**SUPERINTENDENCIA INTERIOR** — Sylvio Dardes (dia 3).

**ESCRIPTORIO** — Jandyra Mello (dia 4) e Claro M. Machado (dia 16).

**ENGENHARIA** — Ida D'Stefani (dia 17).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Nair Tobias (dia 2), Edith Gallo (dia 3), Alice M. Collares e Maria B. H. Mello (dia 4), Luiza S. Bueno (dia 5), Maria Apparecida Pompeu (dia 6), Iracema M da Silva (dia 10), Lourdes M. Chiappini e Celia Fabbri (dia 15), Ignez Rodrigues (dia 16), Enoe S. Lima (dia 23), Aida Magnani (dia 27), Hilda Bauer (dia 28), Maria Dejillo e Anna C. O. Oliveira (dia 31).

**ESTAÇÃO SETE** — Antonietta Botaro (dia 8), Helena Berboldi (dia 13) Renata A. Vieira (dia 14), Helena B. M. Cruz (dia 20), Adelina C Moreno (dia 21), Magdalena M. Veiga (dia 22), Leonilda Santini (dia 27), Geny Bueno Mello e Angelina Zaccaro (dia 28), Luzia Matere (dia 30) e Virginia L. Queiroz (dia 31).

**ESTAÇÃO NOVE** — Sophia M. Garcia (dia 4), Flora Hypoliti (dia 8), Patria Bignardi (dia 11), Zelia Vexel (dia 14), Antonia Voltan (dia 20) e Veronica Maçulevicius (dia 28).

**ESTAÇÃO INFORMAÇÕES** — Maria N. Lacreta (dia 6), Olga A. Granito (dia 9), Benedicta F. Gonçalves (dia 17), Liberata Billota (dia 21), e Amelia De Meo Brugni (dia 31).

**ESTAÇÃO INTERURBANO** — Antonietta Alberti e Mafalda Graciano (dia 2), Alzira Castilho e Julieta Fantine (dia 4), Ida Ameni (dia 5), Nair Dias e Ida Gelotti (dia 11), Maria D. Santos (dia 12), Cordelia Guimarães (dia 17). Maria P. Martins (dia 19) e Ida Pelliciotti (dia 28).

**ESTAÇÃO SANT'ANNA** — Elzira Porto (dia 20).

**ESTAÇÃO SANTO AMARO** — Helena Reimberg (dia 13).


Seja amigo de si mesmo

FAÇA AS SUAS REFEIÇÕES NO

Restaurante Floriano

SEMPRE OS MELHORES PRATOS PELOS MENORES PREÇOS

Av. Marechal Floriano n. 195

(em frente á Light)

TELEPHONE 4-4490

RIO DE JANEIRO



ALFAIATARIA CARDOZO

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

*Executam-se ternos sob medida. — Aviamentos de primeira ordem*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde . . . . . 45$

Feitios de brim a 40$ e casemira desde . . 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15% SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Telephone 3-3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30

RIO DE JANEIRO


**ESTAÇÃO SÃO BERNARDO** — Maria Eboli (dia 22).

## INTERIOR DE S. PAULO

**ARARAQUARA** — Clara Pereira (dia 2), Lina Velloso e Lazara Almeida Silva (dia 5), Antilia Leite e Zulmira Macoto (dia 8), Rosalina Cesmik e Maria Stefani (dia 9), Apparecida Gaspar dos Santos e Ricardo de Mello (dia 12), João Martimiano Oliveira (dia 14), Ladisláu Gentile (dia 15), Leonor Anselmo (dia 18), Januaria Ortiz (dia 19), Bernardina de Faria (dia 20), Zulmira Gallo e Maria Dores Pinheiro (dia 24), Clorinda Maria Bellini (dia 25), Sarah Gomes (dia 26), Irene Giselda Pellegrini (dia 28), Josephina Sposito e Edith Rinaldi (dia 31).

**CAMPINAS** — Ercilia Angela Vandramin (dia 1), Egydia Witzel (dia 2), Isaura Paes (dia 10), Mercedes Salmi e Claro Pedroso (dia 11), Antonia de Oliveira Leme e Josephina Cipoli (dia 12) Sylvia Pereira do Prado (dia 13), Avelino Marinho Cruz (dia 14), Frederico Kaschel, José Bastos e Maria Paes (dia 16), Luiz Carlos de Ribeiro Guerra (dia 19), Durvalina Velho (dia 22) e Leonor Romeiro (dia 30).

**RIBEIRÃO PRETO** — Djanira Campos Pedroso (dia 1), Luiza Giusepini Cappelari (dia 4), Antonia Aguida Moraes (dia 7), Salma Dalim (dia 12), José Colafeminam, Jeronymo Borges da Silva e Maria da Costa (dia 15), Vito Antonio Colafemina e Luiz Francisco Santori (dia 17), Maria Dutra (dia 20), Maria Zambrancki (dia 25), Ernestina Albertino (dia 28) e Augusta Freitas (dia 30).

**SANTOS** — Kurt Wendell (dia 13), Alfredo Fernandes Jor. (dia 15), Olympia Nunes (dia 16), Maria de Souza (dia 24), Sophia de Moraes (dia 25), Nair da Silva e Maria da Penha e Silva (dia 28).

**SOROCABA** — Luiza Maria Cruz (dia 1), Francisco de Paula Aguiar (dia 2), Lydia de Carvalho Guerra (dia 3), Ernesto Gonçalves Diniz e Iracema Martins (dia 4), Victorino Maciel Ribeiro e Francisco Fernandes Santos (dia 5), Isolina Cintra (dia 7), Maria Galvão Pecheco, Yolanda Lambert e Aracy Rosa (dia 8) Guilherme Macastropi, Leopoldo Maciel Ribeiro e Zenaide Carvalho Bicudo (dia 9), Hercilia Scapol e Helena Pinotti (dia 16), Maria Antonia do Amaral (dia 17), Davina Sacco (dia 23), Marina Jubert (dia 25), Henriqueta Lambert (dia 26) e Olivia Torres (dia 31).

**TAUBATE'** — Maria Luiza Ribas (dia 4) Nilce Benedicta Mega (dia 8), America Durval (dia 11) e Marina Leocadio (dia 18).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**BARRA MANSA** — Telephonista Maria Carolina Braude (dia 18).

**CAMPOS** — Telephonista Zenyra Rodrigues de Azevedo (dia 6).

**NICTHEROY** — Telephonistas Maria José Regino e Alice do Nascimento Pires (dia 4), Celeste Mattos Franco (dia 11), Maria Cecilia Lacerda Rodrigues (dia 17), Diva Fernandes Ribeiro (dia 28) e Ilda da Rocha Coelho (dia 31).

**PADUA** — **Telephonista** Clotilde Cretton Carneiro (dia 17).

**PETROPOLIS** — Telephonistas Yedda de Almeida (dia 12) e Nair Bernardo (dia 24).

## ESTADO DE MINAS GERAES

**LEOPOLDINA** — Telephonista Constança de Freitas Ramos (dia 25).

**MUZAMBINHO** — Telephonista Assunta Anichini (dia 15).

**RIO BRANCO** — Telephonista Jandyra Lima (dia 6).

**S. LOURENÇO** — Telephonista Maria do Carmo B. Alves da Cunha (dia 28).

**S. SEBASTIÃO DO PARAISO** — Telephonista Lorysia Gomes Pedrosa (dia 17).

# CASAMENTOS

AO noticiarmos no ultimo numero o casamento da Srta. Ondina da Silva Barbosa, Telephonista da Estação Meia Duzia, no Rio, saiu, por um lamentavel descuido de revisão, trocado o nome do noivo. A Srta. Ondina da Silva Barbosa consorciou-se com o Sr. Bernardino da Costa Machado.

EM 22 de Maio ultimo, realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Edith Marques de Souza, Telephonista da Estação "Tres", no Rio, com o Sr. Silvano da Costa.

REALIZOU-SE a 23 de Junho o casamento da Senhorita Alayde Pereira, Telephonista da Estação "Oito", no Rio, com o Sr. Domingos Marinho.


HYDROLITOL

SAES PARA PREPARAR AGUA MINERAL DE MESA

Concessionarios exclusivos para a America do Sul, com Agencias em todo o Brasil

VALLADARES FERNANDES & Cia. Ltda.

MATRIZ:

LARGO DA LAPA, 28

TELEPHONE 2-3121

End. Telegr. "HYDROLITOL'

RIO DE JANEIRO

# *Como evitar* *este*

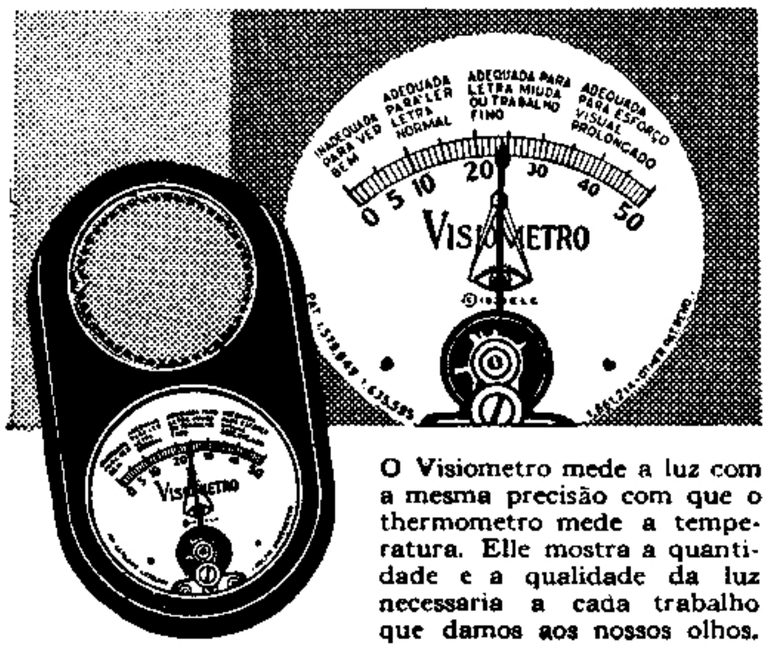
# CONSUMO DESNECESSARIO *de energia muscular*

**A** luz deficiente fatiga os olhos. **E** a fadiga visual não representa sómente o enfraquecimento da vista, reflecte-se sobre todo o organismo. Estudos recentes demonstraram que um trabalho visual durante horas seguidas, feito sob luz deficiente, causa uma tensão nervosa e muscular maior do que a soffrida por um trabalhador que, durante igual numero de horas, tenha cavado laboriosamente uma valeta.

A deficiencia de luz é a causa desse consumo desnecessario de energia. Para evitar o mal, basta regular a quantidade e qualidade de luz no recinto.

E hoje é facil fazel-o graças a um apparelho moderno - o Visiometro, - que indica mathematicamente a luz necessaria a cada uma das actividades humanas. Com a ajuda do Visiometro, o seu problema individual de illuminação poderá ser facilmente resolvido de maneira a beneficiar de forma positiva a sua saúde e augmentar-lhe a efficiencia no trabalho.

Se quizer conhecer uma summula simples e intelligente dos estudos scientificos referentes á visão, peça á General Electric, Departamento 2-I Caixa Postal, 109 - Rio de Janeiro - o folheto "Vejamos".




O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.

# GENERAL ELECTRIC

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES. A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40 % MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS!

## CARICATURA DE OSWALDO

Carlos Tavares — Engenharia da Planta
Rio de Janeiro

# MOTOR A HYDROGENIO

### UTILIZAÇÃO DA AGUA DO MAR

UM engenheiro allemão, residente na Inglaterra, divulgou agora, depois de onze annos de constantes e pacientes experiencias, uma sua descoberta, que, parece, vae trazer aos meios de transporte incalculavel beneficio: o motor a hydrogenio, de grande simplicidade.

Trata-se de uma apparelho que permittirá dispensar o carvão ou o oleo, aproveitando-se como combustivel a agua do mar, trazendo uma enorme economia.

Distillada a agua e dividida, por meio de uma corrente electrica, em oxygenio e hydrogenio, esses dois gazes são introduzidos no motor, comprimidos, aquecidos por uma vella e transformados em vapor de alta temperatura que põe o motor em funccionamento. Esse vapor é condensado e são recuperados 60 °|° da agua, que é recolhida em um reservatorio, para ser, mais tarde, aproveitada.

Assim, com uma pequena quantidade de agua, sempre utilizada, poderá o motor funccionar durante longo periodo.

Esse invento irá servir principalmente para os submarinos, que poderão, assim, ter um raio de acção muito mais vasto e permanecer um mez debaixo d'agua, fabricando, ao mesmo tempo, o oxgygenio necessario á sua tripulação.

O "Sunday Dispatch", de Londres, informa que o motor a hydrogenio, cuja importancia economica vae ser enorme, não se esquenta demasiado, é silencioso e está isento de vibrações.

Consiste a parte essencial desse invento no processo que permitte criar o gaz, cuja pressão attinge 2.300 kilos em 2,5 centimetros quadrados.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Acta da 25.ª sessão da Junta Administrativa.*

### EXPEDIENTE

**Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 239:592$500 (duzentos e trinta e nove contos, quinhentos e noventa e dois mil e quinhentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Março.**

**Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 252:026$700 (duzentos e cincoenta e dois contos, vinte e seis mil e setecentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Abril.**

**Carta do Snr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remettendo um cheque no valor de 372$500 (trezentos e setenta e dois mil e quinhentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de Abril.**

**Carta do Snr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remettendo um cheque no valor de 367$800 (trezentos e sessenta e sete mil e oitocentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de Maio.**

### CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

**Proposta do mez anterior 14; propostas entradas, 49; propostas indeferidas, 10; contractos assignados, 37; importancia dos contractos assignados 66:300$000 (sessenta e seis contos e trezentos mil réis) importancia até a data 664:300$000 (seiscentos e sessenta e quatro contos e trezentos mil réis); contractos liquidados em Junho, 4; contractos reformados em Junho, 1; propostas para o mez de Julho, 16.**

### AUXILIO PARA FUNERAL

**Foram pagos a quem de direito os seguintes auxilios para funeral:**

**Adir Soares dos Santos — Aposentada n.º 66; Isaura Affonso Rego — Aposentada n.º 73; João do Nascimento Barreto — Conservação — Rio e Maria José Siqueira Nunes — Trafego — Ribeirão Preto.**

### PENSÕES CONCEDIDAS

**A Maria da Gloria Simões beneficiaria do aposentado Felippe José Simões.**

### APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

**José de Souza Farias — Eng. Geral — Districto Federal; — Rosa da Silva Machado — Trafego — Districto Federal; Flavio Vasconcellos — Trafego — Campinas; José Francisco Neves — Planta — Taubaté; Adila Campos — Trafego — Districto Federal; Francisco Adurens — Planta — Santos; Ercilia Costa — Trafego — Districto Federal; Jandyra Cunha Carneiro — Contadoria — São Paulo; Zeferino Moreira da Silva — Planta — Districto Federal — Maria do Carmo Ferraz de Castro — Trafego — Sorocaba.**

### RESTITUIÇÕES — ART.º 40

**Foi deferido o requerimento da Viuva do ex-associado Francisco de Almeida Leite que requereu a devolução das contribuições feitas pelo seu finado marido.**

### DIVERSOS

**Foi indeferido o pedido de Aposentadoria por Invalidez da associada Antonia Thereza Gomes.**

IMPERIO

BISCOITOS
DE LUXO

Os melhores e mais saborosos

Especialidade em biscoitos finos para Chás Dansantes, Festas, Casamentos, etc.

**Fabricantes e Distribuidores:**

Costa & Diano

**Telephone 2-3555**
**RIO DE JANEIRO**

Clinica
Bucco-Dentaria

Dr. José Gonçalves da Luz
Cirurgião-Dentista

—o—

ORÇAMENTOS GRATIS

PREÇOS MODICOS - FACILITA-SE O PAGAMENTO

SERVIÇO PERFEITO
RAPIDO - GARANTIDO

**Aos funccionarios da Companhia Telephonica faz-se abatimento nos trabalhos.**

—o—

**CARIOCA, 36-1.º — Teleph. 2-1248**
Rio de Janeiro

# REPICANDO...

## PRESUMPÇÕES

— Apesar da minha idade, ainda faço os homens andarem de cabeça virada.

— Sim, para o outro lado...

(De "Buen Humor", Madrid).

## ENTRE AMADORES

— Então, tens progredido muito em photographia?

Bastante. Já faço um instantaneo em dez minutos.

## NO EXAME

O professor: — Como se escreve herva?

O alumno: — De duas maneiras.

O professor: — Quaes são?

O alumno: — Com a penna ou com o lapis.

## ENTRE COLLEGIAES

— E podes metter na cabeça todos esses livros?

— Não; os livros eu metto na bolsa.

(De "Buen Humor", Madrid).

## UMA DE CALINO

— Si ha coisa em que não acredito é em vacina. Ainda ha pouco um conhecido meu mandou vacinar um filho, que dahi a dois dias morreu.

— E'? Mas como foi?

— O pequeno caiu de uma janela e fracturou o craneo.

## NO CEMITERIO

O administrador: — Tenho observado que o senhor vem todos os dias botar terra na sepultura de sua esposa. E' promessa ou mania?

O viuvo: — Não, senhor; é para que ella não saia.

## DE ACCORDO

O credor, calerico: — O que o senhor deve fazer é não desperdiçar o dinheiro. Seja economico.

O devedor, calmo: — Pois é isso mesmo que faço. Já não pago, nem mesmo ao senhor.

## QUE PENA!...

— Estás contente com a tua nova casa?

— Estou. A unica coisa que sinto é que ahi ao lado mora um casal que passa o dia todo discutindo.

— Realmente, será desagradavel ter de ouvi-los sempre discutindo.

— Sim, mas o que mais me aborrece é que não posso compreender o que dizem, porque são russos.

(de "Candide", Londres).

## EM PLENA RUA

O marido: — Fala baixo, toma cuidado para que não percebam que estamos sempre em desaccordo.

A esposa: — Deixa de ser bôbo! O mesmo se dá com outros casaes que o mundo acha que vivem em completa felicidade!

## ENTRE FILANTES...

— Dá-me um cigarro, Fagundes?

— Sinto muito, mas deixei o habito.

— De fumar?

— Não; de dar cigarros.

## RAZÃO DE SOBRA

Elle: — Estavamos discutindo no café e o Mendonça, num movimento brusco, me queimou a cabeça com um charuto.

Ella: — Vês? Eu sempre te tenho dito que o fumo acabaria por te fazer mal.

(De "Buen Humor", Madrid)

## GAROTO ESPERTO

O filho, ao pae muito gordo: — Papae um menino me disse na aula que eu sou parecido com o senhor!

O pae: — E tu, que lhe respondeste?

O filho: — Nada, porque elle era mais forte do que eu.

## SOB CONDIÇÃO...

— Escuta; podes me emprestar dez mil réis?

— Bem. Si não ficares com elles muito tempo...

— Fica socegado, que amanhã não os terei mais.

(De "Buen Humor", Madrid).

# Telephones Mecanico-Automaticos

# DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEPHONE : 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

# Fino Azul

# EXPOENTES DE PROGRESSO

*AS exposições mundiaes encerram os expoentes de progresso quer regional quer do mundo inteiro, pondo sob o nosso olhar os adeantamentos industriaes e as riquezas exuberantes da natureza.*

*A Feira de Amostras que ora se exhibe no Rio de Janeiro é bem um padrão dessas uteis exposições, verificando-se em seus pavilhões o progresso feito em todos os ramos da actividade*

*Num delles figura o stand da Companhia Telephonica Brasileira, onde uma mesa de ligações é operada pelas nossas telephonistas á vista dos visitantes, muitos dos quaes desconhecem o funccionamento do equipamento telephonico. Por um painel alli collocado tem o publico uma noção da extensão da nossa rede, que abrange tres grandes Estados e o Districto Federal.*

*Nosso stand representa assim, tambem, um expoente de progresso nacional.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VII | SETEMBRO DE 1934 | VOL. VII N.º 81


## NOVOS POSTOS TELEPHONICOS PUBLICOS

### NOS SUBURBIOS DO DISTRICTO FEDERAL

ATTENDENDO ao desenvolvimento que vão tendo as localidades situadas no ramal de Santa Cruz, no Rio, a Companhia Telephonica Brasileira installou postos telephonicos publicos em Senador Camará, Santissimo, Kosmos e Paciencia.

A inauguração desses postos deu-se no dia 19 de agosto ultimo, com a presença do Sr. Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal; do conego Olympio de Mello, Vigario daquellas localidades; do Dr. Julio Cesario de Mello e outras personalidades de destaque naquella prospera zona.

Os convidados foram rece-

Ao alto, o Sr. Interventor no Districto Federal, o Vigario Olympio de Mello e Alfredo T. Santos, após a inauguração do Posto Telephonico Publico de Paciencia. Em baixo, photographia tirada na séde do Kosmos F. C.

ESTE NUMERO CONTÉM 32 PAGINAS

bidos por Alfredo T. Santos, Superintendente Commercial; Jayme P. Figueiredo, Chefe Interino da Secção de Contractos e outros funccionarios de nossa Companhia.

O Posto Telephonico Publico de Senador Camará foi installado na rua Albino de Paiva n. 2, tendo como Agente o Sr. Abel Lemos. O Posto Telephonico Publico de Santissimo está situado na rua Santissimo n. 31, sendo Agente o Sr. Antonio Augusto Rodrigues. O Posto Telephonico Publico

Ao alto, o Sr. Interventor desarmando a fita e dando por inaugurado o Posto Telephonico Publico de Santissimo. Ao lado, a comitiva dirigindo-se á residencia do Agente do Posto Telephonico Publico dessa localidade. Em baixo, aspecto do almoço na residencia do Agente Sr. Antonio Augusto Rodrigues.

de Kosmos ficou installado na rua Kosmos n. 2, tendo como Agente o Sr. Joaquim Fernandes Nogueira. O Posto Telephonico Publico de Paciencia foi installado na Avenida Cesario de Mello n. 6391, tendo como Agente o Sr. João Milesi.

O Sr. Interventor fez a inauguração dos quatro Postos Telephonicos Publicos em meio do maior enthusiasmo e regosijo das populações locaes.

Em Kosmos, o Sr. Interventor visitou a séde do Kosmos F. C., onde foi saudado por um dos directores do club.

O Agente do Posto Telephonico Publico de Santissimo offereceu um almoço a Alfredo T. Santos, Superintendente Commercial, no qual tomaram parte os demais empregados de nossa Companhia, o Vigario Olympio de Mello e outras pessoas gradas que compareceram á inauguração.

## ELOGIOSAS REFERENCIAS AOS EMPREGADOS DE NOSSA COMPANHIA

O "CORREIO DE BAURÚ", de 1 de setembro corrente, publicou um agradecimento da familia enlutada do Vice-Consul de Portugal naquella cidade paulista, em que ha um trecho que se refere aos empregados de nossa Companhia ali destacados:

O honroso trecho é o seguinte: "Manifestam tambem sua gratidão aos funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira, incansaveis em attender, por dois dias e duas noites, a quantos chamados se tornaram necessarios, para os mais diversos pontos, quer para accudir ao enfermo, quer para reunir os membros da familia".

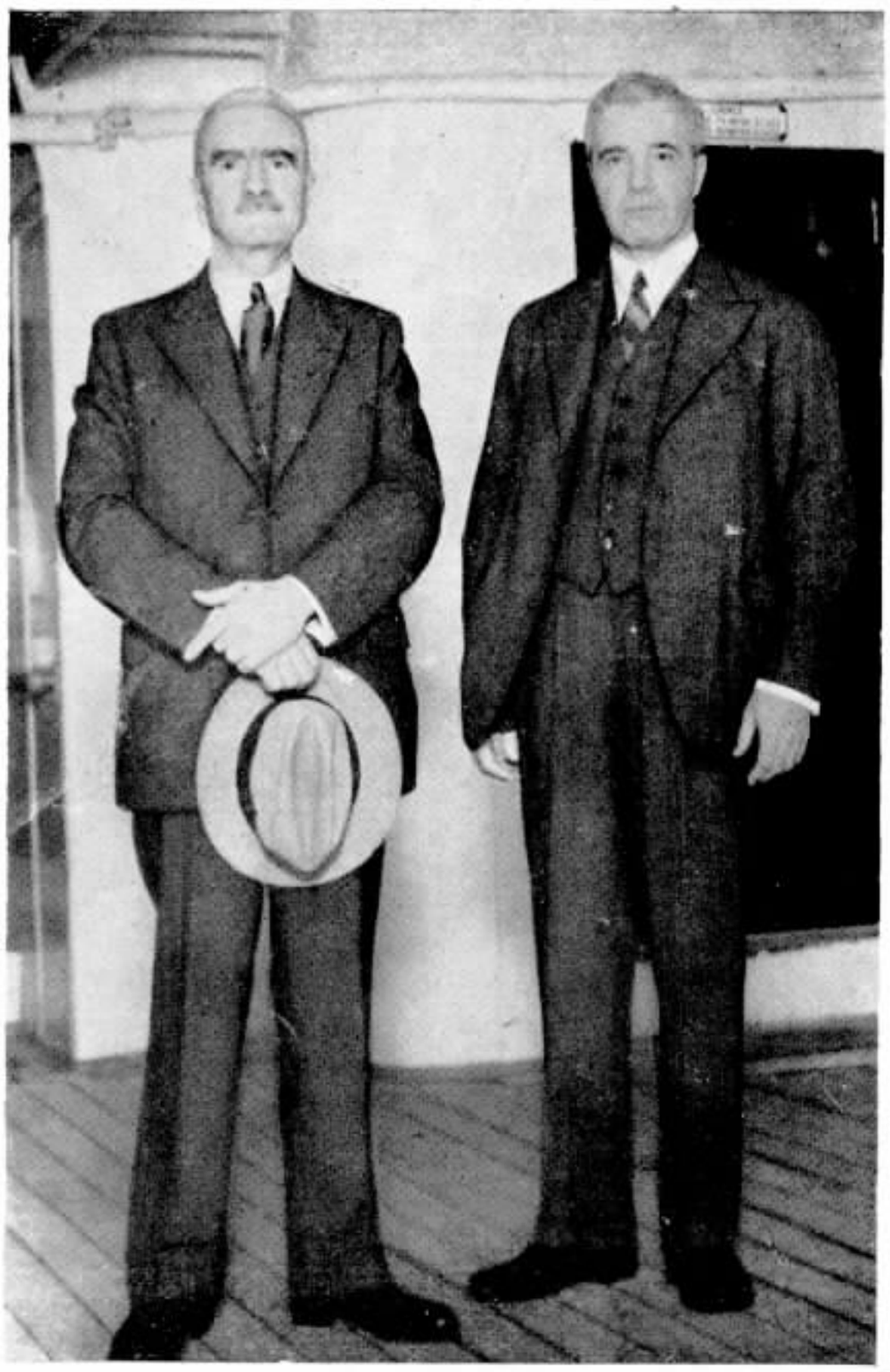
# Mr. Miller Lash, K. C.

## Chegada do Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company

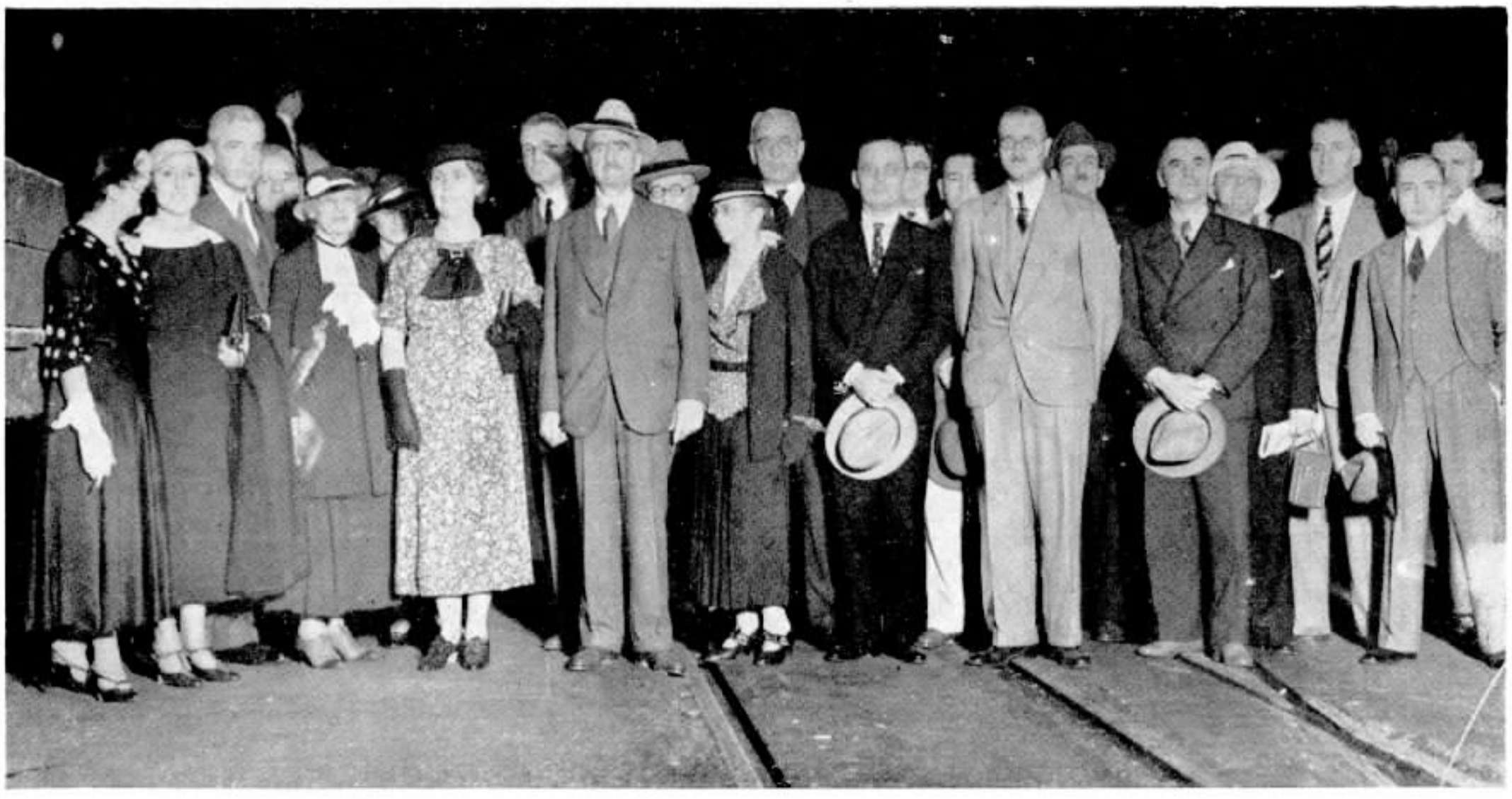
EM visita annual ao grupo de companhias associadas que formam a Brazilian Traction Light & Power Company, chegou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua excellentissima esposa, o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente dessa Companhia.

O Sr. Miller Lash, que veiu em companhia do Sr. A. W. K. Billings, Vice-Presidente da Brazilian Traction, viajou a bordo do "Arlanza", procedente da Inglaterra e que aportou ao Rio no dia 27 de agosto ultimo.

Ao embarque dos dois dirigentes da nossa empresa compareceram directores e chefes de serviço das varias companhia associadas, que lhes foram apresentar as boas vindas.



O Sr. Miller Lash, K. C., e o Sr. A. W. K. Billings, Presidente e Vice-Presidente da Brazilian Traction.



Os Srs. Miller Lash, K. C., e A. W. K. Billings ladeados por directores das companhias associadas e chefes de serviço que foram ao seu desembarque do paquete "Arlanza" no Cáes do Porto.

# Feira de Amostras do Rio de Janeiro

## O stand da Companhia Telephonica Brasileira

Em cima, a mesa de ligações do nosso stand em pleno funccionamento. Ao lado o mostruario de telephones

A Sra. Darcy Vargas, esposa do Sr. Presidente da Republica, quando em visita á Agencia Postal Telegraphica, vendo-se ao fundo o stand da Companhia Telephonica Brasileira, que a illustre visitante apreciou.

A FEIRA de Amostras do Rio de Janeiro, inaugurada no dia 12 de agosto ultimo, tem constituido um centro de attração apreciavel, tendo sido visitada por turistas estrangeiros e por uma multidão de pessoas do Rio e vindas dos Estados.

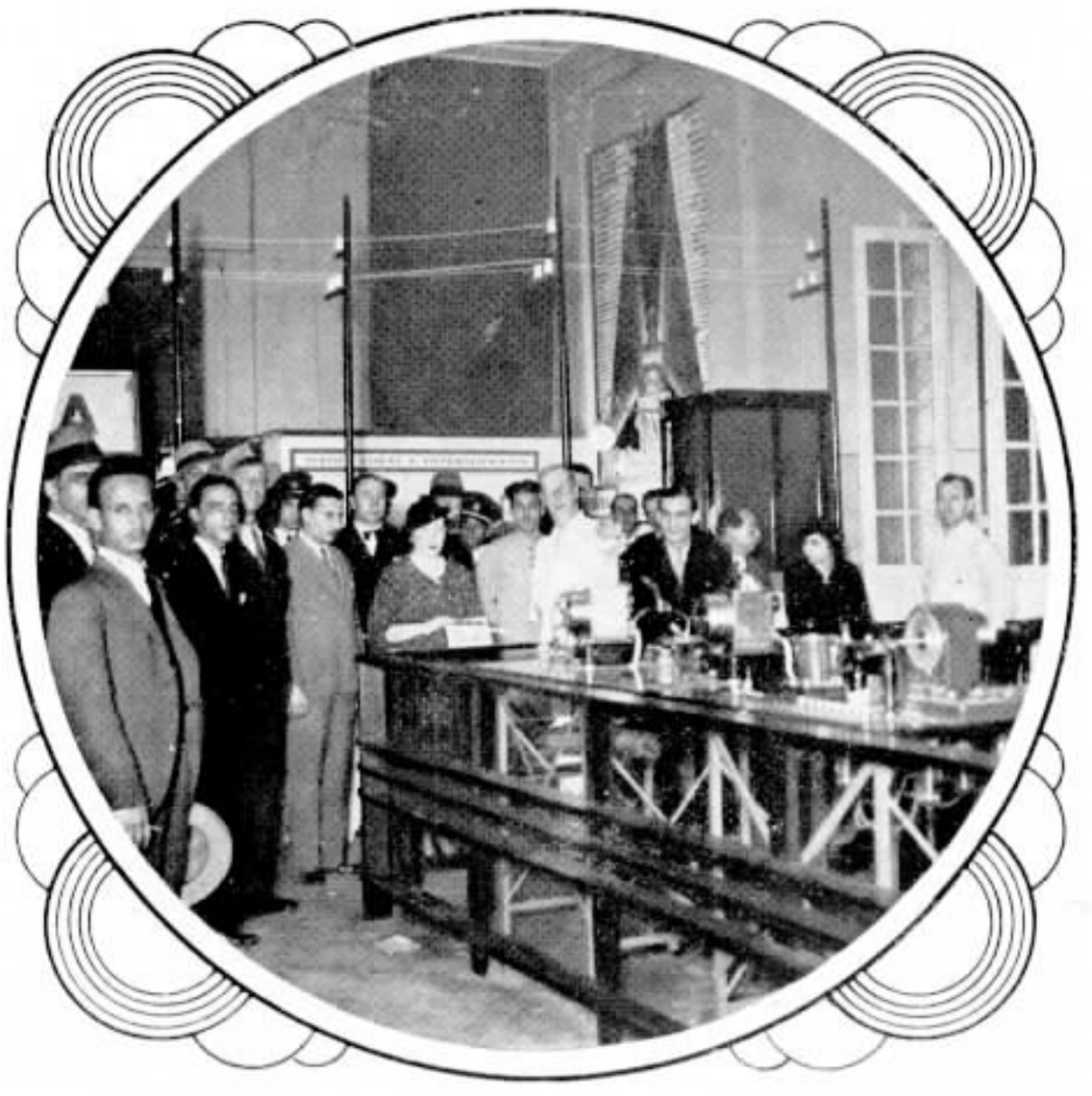
Os seus mostruarios e diversões têm tido uma concurrencia phantastica, correspondente ao seu valor e originalidade.

Como nas feiras anteriores, a Companhia Telephonica Brasileira tem alli um stand, onde installou uma mesa de ligações, duas cabines de serviço local e interurbano e internacional e um mostruario de apparelhos telephonicos.

No dia 6 de setembro corrente o nosso stand foi apreciado pela Exma. Sra. Darcy Vargas, esposa do Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, quando visitou a Agencia Postal Telegraphica.

A mesa de ligações tem 105 ramaes para os diversos pavilhões e stands da Feira, 5 troncos de entrada e 10 de sahida, sendo operada pelas Telephonistas Argentina Soares, Beatriz Sacchi, Genezi Paiva, Antonia Soares Pinto, Herminia Nunes e Ilda Nunes.

Controla o serviço Alvaro Sá de Oliveira, representante do Departamento Commercial do Rio, encarregado de todas as informações ao publico.



# PADRÕES DE PROCEDIMENTO

Angelina Gerola,
Telephonista de Piracicaba
S. Paulo

Srta. Alzira Castilho,
Telephonista do Interurbano
S. Paulo

Laura Cardoso Leite
Encarregada do Centro de
Pirassununga — S. Paulo

A efficiencia do serviço telephonico prestado por nossa Companhia é em grande parte devido á dedicação do seu pessoal, que, além do manejo preciso do equipamento aperfeiçoado que adoptamos, possue o espirito de cooperação caracteristico em todas as empresas telephonicas mundiaes. Esse espirito de cooperação assenta na comprehensão do cumprimento dos compromissos moraes que a nossa Companhia assume para com os seus assignantes, fornecendo-lhes o serviço necessario com o maximo do esforço pessoal principalmente em momentos criticos, e nos sentimentos de solidariedade humana, em que a abnegação em prol da communidade é um dos seus mais lidimos expoentes.

SINO AZUL estampa nesta columna as photographias de tres empregadas da Companhia Telephonica Brasileira cujo procedimento, a bem dos creditos de nossa Companhia, se torna digno do nosso apreço. São tres casos differentes, mas que attestam a alta noção do cumprimento do dever de que deram provas.

Na noite de 19 para 20 de julho ultimo declararam-se em greve em Piracicaba, S. Paulo, os operarios da Société de Sucréries Brésiliennes, cujos directores se utilizaram do telephone para as providencias necessarias no caso. E tão bem se conduziu a Telephonista D. Angelina Gerola, que recebeu do Director-Gerente daquella sociedade a seguinte carta:

"O fim da presente é significar-lhe meus protestos de gratidão pela presteza e solicitude com que V. S. effectuou as ligações por mim pedidas durante a noite p. passada".

Em Pirassununga, S. Paulo, alastrou-se em julho ultimo, com caracter epidemico, a meningite cerebro-espinal, tendo a população quasi toda abandonado a cidade para fugir ao flagello. As proprias forças federaes, que pelo mesmo motivo deixaram em junho os quarteis voltando depois, tornaram a partir para a capital do Estado.

Deante do despovoamento de Pirassununga, M. Galvão, Gerente do Districto de Campinas, communicou-se com a Encarregada do Centro Telephonico daquella cidade, D. Laura Cardoso Leite, a qual lhe communicou que não abandonaria o seu posto emquanto fosse preciso prestar os seus serviços á população de Pirassununga.

Esse proceder foi communicado a E. J. Peterson, Superintendente da Divisão do Estado de S. Paulo, que elogiou a abnegação e desprendimento no cumprimento do dever da Encarregada de Pirassununga.

---

DAMOS abaixo mais uma carta dirigida pelo Sr. Emilio Arcuri, assignante de S. Paulo, á Superintendencia de nossa Companhia alli, na qual é elogiada a telephonista n. 770, numero que corresponde á Srta. Alzira Castilho, telephonista do Interurbano daquella Divisão:

A carta é a seguinte:

"Illmo. Sr. Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira — Capital.

Cumprimentos.

E' com grata satisfação que me dirijo a V. S. afim de felicitar e agradecer a Companhia Telephonica Brasileira pelos relevantes serviços que me tem prestado por intermedio da "Rêde Interurbana", salientando dentre elles o seguinte:

Tendo urgente necessidade de falar com um alto funccionario de uma Vara Civel do Districto Federal e sabendo apenas o seu nome pedi uma ligação interurbana na esperança de poder com o auxilio da telephonista entrar em communicação com o referido senhor.

Com viva satisfação consegui o desejado no espaço de cinco minutos causando-me isso agradavel surpreza.

O facto que acabo de relatar levou-me a pedir á telephonista, por quem fui attendido, o seu numero, pois em minha carta de agradecimento commetteria uma irreparavel injustiça se não citasse o seu numero e que a referida telephonista alliada á competencia e dedicação que demonstrou possuir é dona de aprimorados dotes de educação que muito a recommendam como funccionaria exemplar que, assim procedendo, concorre para elevar mais o bom nome desta já conceituada Companhia.

O numero da telephonista em apreço é 770, numero este que só consegui em virtude da insistencia com que usei.

Receba V. S. os meus mais sinceros protestos de elevada estima e consideração e os meus votos de crescente prosperidade pessoal e administrativa.

De V. S.
Am.º Atto.º e Obº.
**Emilio Arcuri".**

A METROPOLE

NÃO COMPRE SEM EXAMINAR OS NOSSOS ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS: BASKETBALL, FOOTBALL, TENNIS, ATHLETISMO. CAMISAS, CALÇÕES, MEIAS, JOELHEIRAS, CALÇADOS E CHAPÉOS, ETC.

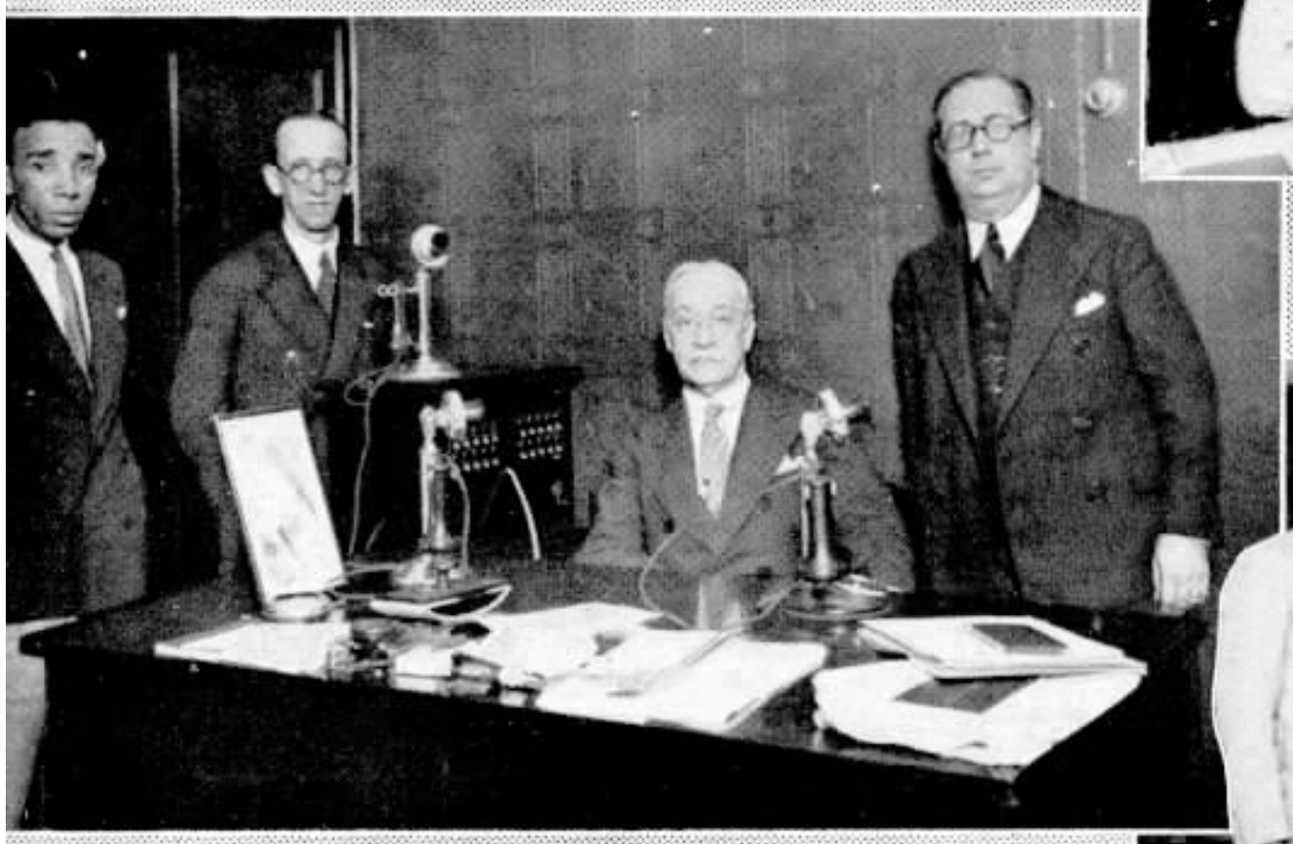
**Antonio M. Tosta**

AV. MAR. FLORIANO, 112 — TEL. 4-2981

# INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES

M. A. S. Ribeiro — Rua da Alfandega n. 47 - 3.º - s/fundos — Rio — Mesa privada — 3 ramaes.

Hugo Hamann — Rua General Camara n. 44 — Rio — 3 troncos e 12 ramaes.



Frederico Lips da Cruz — Rua General Camara n. 39 — Rio Mesa privada — 5 ramaes.

Banco Germanico da America do Sul — Rua 1.º de Março n. 57 — Rio — Mesa privada

Palacio Presidencial da Republica — Rua do Cattete — Rio 5 troncos e 15 ramaes.

Associação Hospital Allemão — Rua Barão de Itapagipe,109/129 — Rio — 3 troncos e 20 ramaes.

# EVITE APANHAR MUITO SOL

Pelo Dr. LEVERETT D. BRISTOL, de Nova York.

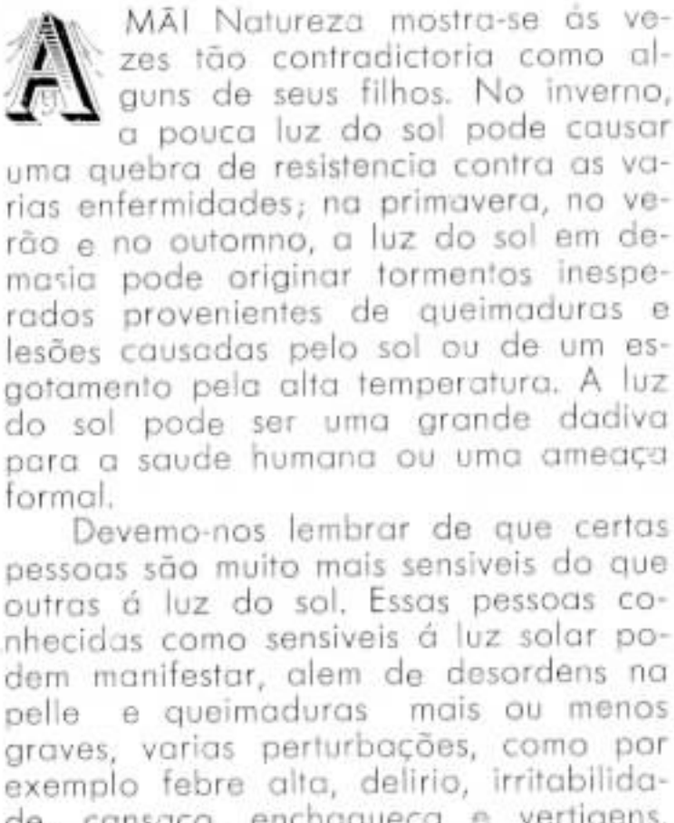
A MÃI Natureza mostra-se ás vezes tão contradictoria como alguns de seus filhos. No inverno, a pouca luz do sol pode causar uma quebra de resistencia contra as varias enfermidades; na primavera, no verão e no outomno, a luz do sol em demasia pode originar tormentos inesperados provenientes de queimaduras e lesões causadas pelo sol ou de um esgotamento pela alta temperatura. A luz do sol pode ser uma grande dadiva para a saude humana ou uma ameaça formal.

Devemo-nos lembrar de que certas pessoas são muito mais sensiveis do que outras á luz do sol. Essas pessoas conhecidas como sensiveis á luz solar podem manifestar, alem de desordens na pelle e queimaduras mais ou menos graves, varias perturbações, como por exemplo febre alta, delirio, irritabilidade, cansaço, enchaqueca e vertigens. Taes condições podem ser aggravadas por outros factores como o vento, alta temperatura e humidade.

Comquanto a maior parte das pessoas sejam beneficiadas com os banhos de sol moderados, esses banhos e a excessiva exposição do corpo ao sol não devem ser aconselhados sem uma razoavel advertencia. Assim, por exemplo, quando houver qualquer incerteza de ser uma pessoa muito sensivel aos raios solares, deve ella ser examinada por um medico, para que determine um regimen a seguir antes que sobrevenham os males.

Em regra geral, a luz do sol prefere as pessoas morenas. Evidentemente, as morenas podem resistir a uma exposição mais demorada á luz do sol; emquanto as louras, que com poucas excepções são mais sensiveis aos raios solares, podem receber queimaduras de certa gravidade.

O maximo de beneficio da luz do sol pode ser obtido sem ir ao extremo da exposição directa ou demorada do corpo. Tome os seus banhos de sol como outra qualquer forma de recreio saudavel, com moderação e com criterio.



SILBERTA MARINA, filhinha de Roberto J. Huss, Inspector da Planta de Campos, Estado do Rio, e de D. Sylvia Lima Huss.

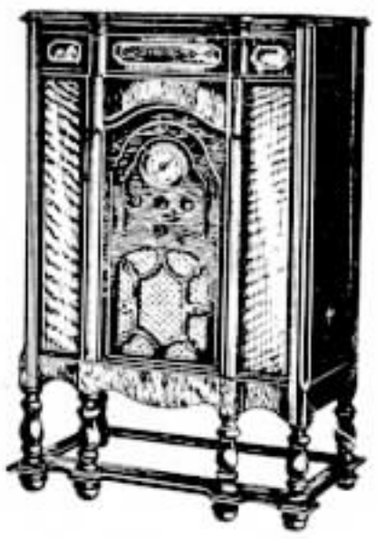
São estas as primeiras palavras do speaker de Londres, dando inicio a optimos programmas que V. S. ouvirá diariamente em casa.



MODELO 115
*Superheterodyno de 5 valvulas, de optimo som e por preço muito conveniente.*

MODELO 122
*Receptor de ondas curtas e longas. Formidavel apparelho por preços modicos.*

COLLOQUE a sua sala de visitas em communicação com a magnifica estação de Londres. Ouça até Melbourne, na Australia! Ouça todos os paizes com a mesma facilidade e nitidez com que ouve as irradiações locaes. Mas isto só é permittido a quem possue um "RCA Victor", que contém todos os numerosos e recentes aperfeiçoamentos. O novo "dial" luminoso, pratico e simples, indica as ondas e separa as estações, evitando as interferencias. Por meio dos novos apparelhos RCA Victor a "voz dos continentes" chega aos nossos ouvidos, limpa, sonora, bem modulada e agradavel, como si estivessemos a recebel-a de uma estação local. Antes de comprar o seu radio, não deixe de pedir-nos uma demonstração do RCA Victor - e não se esqueça das nossas condições de venda facilitadas.



MODELO 340
*Combinação radio phonographo. Radio de ondas curtas e longas.*

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

*Rio - Ouvidor, 98; Gonç. Dias, 64; Av. Rio Branco, 122; Carioca, 70 - S. Paulo - S. Bento, 35; Direita, 25; Palmeiras, 2-a - Nictheroy - Conceição, 77 - Santos - Commercio, 46*


## OS AUDITORES MUNDIAES DE RADIO

SEGUNDO estatisticas da Repartição Radiophonica, de Genebra, o total de auditores de radio no mundo inteiro é de 180 milhões, tendo-se registrado no anno passado o augmento de 20 milhões.

Daquelle total, 21 milhões são dos Estados Unidos, onde a moda de installar radios em automoveis concorreu enormemente para desenvolver a venda desses apparelhos.

Na Europa cresceu tambem sensivelmente o numero de apreciadores de radio, devido sobretudo ao preço accessivel dos apparelhos inglezes e allemães.

Em 1933 foram vendidos em todos os paizes 5 milhões de radios.

## DESCOBERTA MATHEMATICA

UM joven grego de dezoito annos, Takis Dascalopoulos, acaba de fazer uma descoberta susceptivel (diz um diario parisiense) de revolucionar a sciencia mathematica. Elle achou a solução de um problema geometrico, reconhecido, até agora, pelos maiores mathematicos, como insoluvel. "O problema Delius" (assim é conhecido) consiste em construir, com o auxilio de uma regua e de um compasso, um cubo que seja exactamente duplo de outro cubo.

Descalopoulos, o "novo Archimedes", como o designam os jornaes de Athenas, durante tres mezes dedicou-se a esse problema, cuja solução submetteu ao seu professor, o Doutor Punzias. A opinião desse reputado geometra é que Takis Descalopoulos é um genio, de quem o mundo scientifico falará em breve, como o mais admiravel exemplo de precoce talento mathematico.

# AO CORRER DA PENNA...

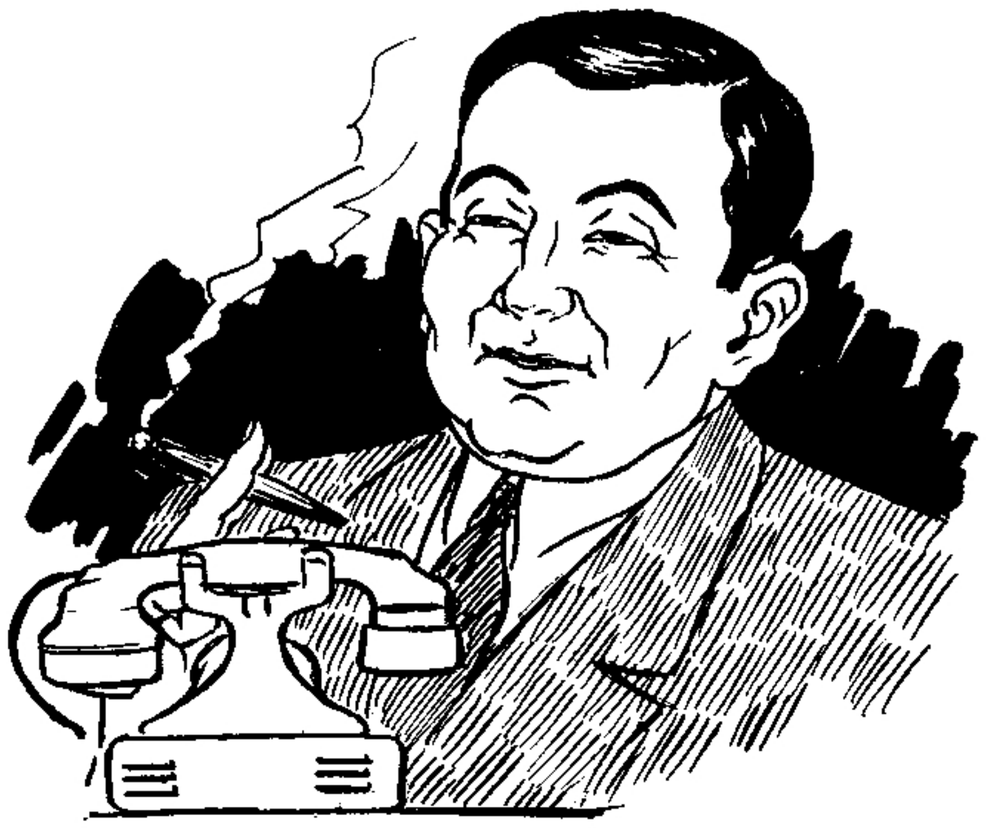
Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta — Rio

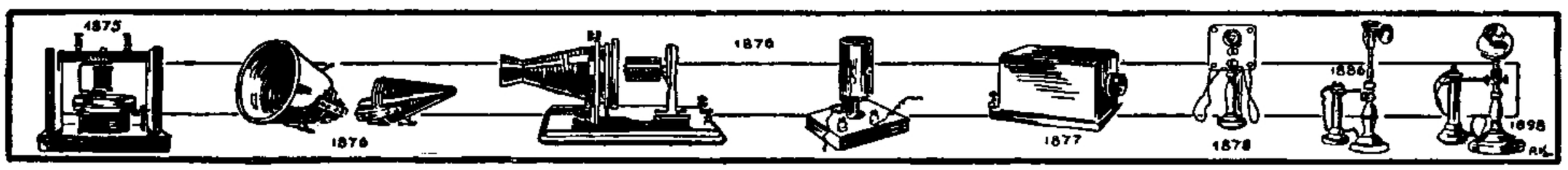
*MUNDO está cada vez peior!" — costumamos ouvir com frequencia. Será verdade? Deveriamos, antes, ouvir jubilosamente: "O mundo está cada vez melhor!"*

*Dizer, com effeito, que o mundo está cada vez peior é confessar, de publico, um pessimismo extremado ou uma ignorancia insondavel. Basta volver os olhos para a estrada immensa que o homem vem palmilhando através das idades, no seu evolver sobre a terra, para comprehender, sem complicados reciocinios ou fatigantes pesquisas, quão mais feliz é o homem moderno que seus ancestraes. Já não nos queremos referir aos nossos avós prehistoricos, que Darwin, num momento de tedio, entre as nevoas britannicas, teve o mau gosto de figurar como o ramo mais elevado da arvore genealogica dos chipanzés e dos gorillas... Só os que não hesitam em sacrificar a verdade, por uma singular psychose que tem atravancado, ao mesmo tempo, as estantes de tratados e os manicomios de hospedes, poderão negar, clamorosamente, as conquistas do homem, para bem do homem, nos dominios das sciencias, das artes, do direito, da politica... Porque, afinal, a escalada retumbante do homem para os pincaros da civilisação nada mais é que um longo, permanente anceio de felicidade...*

*Sob os imperativos multiplos da civilisação atordoante que atravessamos — é o que affirmam espiritos pouco avisados — estreitam-se os limites da existencia humana, como se o equilibrio vital, que condiciona a saude, fosse incompativel com o ronco dos motores desses passaros de aço, que rasgam a amplidão, ou com o tumultuar dessas fôrças invisiveis, mas domadas, que as antenas captam no espaço... Onde, então, o prestigio da Hygiene e o triumpho da Prophylaxia? O que as estatisticas demonstram é, precisamente, o contrario do que vehiculam a maledicencia e a insensatez. Escrevia, ha pouco, notavel professor argentino: "A diminuição da mortalidade da primeira infancia é o reflexo da efficacia da lucta social dos povos e do gráo de adeantamento com que se vêm assimilando os beneficios da civilização, traduzindo, aliás, a sua riqueza, porque a campanha em favor da infancia se faz exclusivamente com recursos economicos." Não se vá, entretanto, suppor que, vencendo embora o homem moderno o primeiro quartel da vida já sem a ameaça de entidades morbidas que enchiam, outrora, os lares de desespero e de lagrimas, o famigerado dynamismo do seculo esgote precocemente o organismo do homem. A relação actual entre o numero dos individuos centenarios e o da totalidade da população em nada favorece a opinião dos que acreditam na maior longevidade dos nossos antepassados.*

*Outros aspectos no que diz respeito, comparativamente, ás differentes etapas da civilisação poderiamos, ainda, focalizar em defesa da nossa these. Mas, para que? Com um pouco de boa-vontade e um pouco de reflexão, o leitor intelligente saberá fazer justiça á obra de seus semelhantes e proclamar, convictamente, corrigindo o erro idiota dos negativistas: "O mundo está cada vez melhor!"*





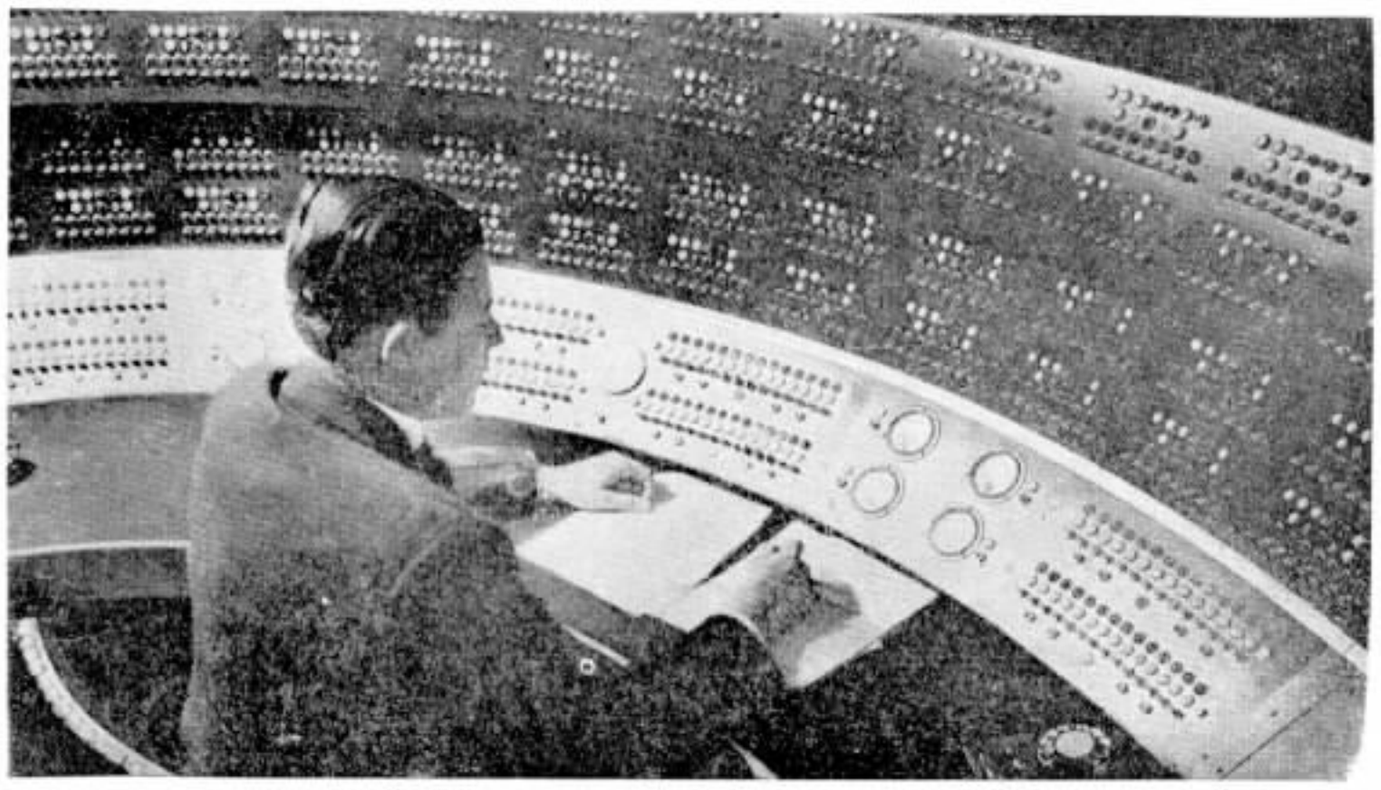
# A Importancia do Telephone na Cidade Radio

## Equipamentos da National Broadcasting Company, de Nova York

POUCAS pessoas puderam prevêr o desenvolvimento que attingiria a irradiação de noticias e divertimentos quando ha treze annos passados, no mez de novembro, foi iniciado o primeiro programma de radio com a irradiação dos resultados da eleição do presidente Harding, nos Estados Unidos. Os mesmos principios de ampliação da voz que tornaram possivel em 1915 a conversa telephonica atravéz do continente entre Alexandre Graham Bell e Thomas Watson estavam destinados a proporcionar programmas de radio muito variados numa multidão de casas. Provindo de origens igualmente humildes, o telephone e o radio uniram as mãos, para envolver o globo terrestre com o serviço de communicações.

Ha pouco tempo, uma das maiores sociedades de radio de Nova York mudou-se para o seu novo predio na Radio City, onde foram introduzidos muitos dos ultimos phantasticos melhoramentos. Um dos principaes é o Auditorium Studio, que é o maior do mundo, tendo capacidade para 1500 logares e um palco capaz de accommodar uma orchestra de 400 figuras. De dezeseis estudios inteiramente equipados as vozes de politicos, artistas de palco, da tela e do mundo musical, litteratos de renome, scientistas, expoentes ecclesiasticos, aventureiros e athletas presenteiam o publico com divertimentos e informações de inestimavel valor para a nossa felicidade e progresso individual.

No complicado da irradiação não são de menor importancia os fios de communicação quasi sem conta existentes por trás dos scenarios e que convertem os varios dispositivos mecanicos numa industria viva, palpitante. Quer seja para coordenar as actividades de grupos locaes, quer para ligar as emprezas isoladas de radio á extensa rede, o telephonhe e suas respectivas facilidades desempenham bem a tarefa. Frequentemente, circuitos telephonicos especiaes têm de transmittir as vozes dos "spekers", cantores e das orchestras de locaes mudados para longe das antennas de radio, sem distorsão ou mudança na qualidade. E' interessante passsar uma ligeira vista d'olhos em alguns equipamentos telephonicos que servem a uma grande organização como é a National Broadcasting Company, de Nova York.



Uma parte da mesa chefe de controle da N. B. C. na Cidade Radio. As lampadas accesas representam os differentes studios e as 85 estações de radio ligadas nas redes entre o Atlantico e o Pacifico.

Antes de tudo, as principaes secções na Cidade Radio são servidas por uma mesa de seis posições, n. 701-A, equipada com 80 troncos para a Estação Central, 22 ramais auxiliares e 15 linhas subsidiarias para attender a 257 extensões. Acontece frequentemente terem os directores da companhia necessidade de se communicar uns com os outros em fórma de conferencia, de sorte que foram organizadas duas séries de cinco pontos de conferencia, tornando possiveis ligações individuaes de dois troncos ou linhas subsidiarias e tres extensões, um tronco ou linha subsidiaria e quatro extensões ou cinco extensões. Existe uma chave de agrupar para unir essas duas séries de 5 pontos de conferencia numa só série de dez pontos de conferencia, quando ha necessidade de realizar grandes conferencias.

Trabalho de installação no terminal de linhas troncos para os studios e equipamento de ligações na Cidade Radio.

Naturalmente todos nós temos escutado de vez em quando a irradiação de numeros especiaes de noticias narrando historias de desastres ou acontecimentos sensacionaes. A série de cinco pontos de conferencia é um meio ideal para vencer as difficuldades de coordenação dos varios departamentos incumbidos de dar á publicidade noticias desse typo. Supponhamos, por exemplo, que a Associated Press acabou de receber a noticia de que o dirigivel "Akron" apanhou uma terrivel tempestade e soffreu um desastre. A agencia de noticias disca o numero do telephone da empreza irradiadora e depois de se ligar com a telephonista que está no P. B. X. chama o director do programma, que toma nota das minucias do facto.

Uma vez que o assumpto da noticia é de importancia nacional, elle receia assumir a responsabilidade da sua divulgação pelo radio; por isso, emquanto a agencia de noticias ainda está na linha, elle pede á telephonista para ligá-lo com o presidente ou vice-presidente, que decidirá si a noticia deve ou não ser irradiada e sobre a extensão da mesma.

Logo que essas tres pessoas tenham acabado de discutir todo o assumpto e tenham tomado uma decisão a respeito da noticia que deve ser dada á publicidade, a telephonista effectua uma ligação com a sala de controle, occasião em que o Engenheiro Chefe é avisado de que o programma vai ser interrompido durante alguns minutos numa hora precisa e que elle deve providenciar sobre o córte. O Director do Programma recebe immediatamente uma copia dactylographada do assumpto approvado e apresenta-a pes-

soalmente ao "speaker" encarregado do programma que está sendo irradiado, designando o tempo exacto em que a noticia deve ser lida. Acontece muitas vezes ser consultado mais de um director antes da noticia ser desembaraçada; nesse caso a telephonista move a chave de agrupar, que proporciona o estabelecimento de cinco ligações addicionaes. E' interessante saber que as noticias da importancia do desastre do "Akron "e do rapto Lindberg foram encaminhadas dessa maneira.

Do ponto de vista commercial, supponhamos que um vendedor em Chicago esteja falando com o presidente de uma importante empreza de radio, procurando interessá-lo na cessão de um certo periodo de tempo durante um anno. O presidente concorda, mas insiste sobre um artista e uma hora especial afim de que possa apresentar uma proposta definitiva ao Conselho Director e receber a sua decisão de poder a empreza despender o dinheiro necessario para financiar a irradiação.

O vendedor chama immediatamente a estação de N. York, fala sobre o assumpto com o Director Commercial, que confirma o tempo disponivel e avisa a Secção Artistica de que foi solicitada uma pessoa especial para aquella hora. emquanto o vendedor, o Director Commercial e o chefe da Secção Artistica estão em consulta, a telephonista estabelece na mesa uma ligação para o escriptorio do superintendente do pessoal artistico, occasião em que podem ser feitas as combinações relativas ao programma a irradiar e aos ordenados a serem pagos aos artistas.

O vendedor e o presidente podem redigir um contracto especificado, estatuindo todos os pontos do accôrdo, e apresentá-lo ao Conselho Director para approvação. Um plano desse typo é de inestimavel valor na realização de novos negocios para as emprezas irradiadoras e noutros casos administrativos.

Um outro typo de equipamento telephonico na Radio City é a sala de controle do serviço de linhas particulares, que consta de uma mesa de oito posições com equipamento de lampadas e jacks de cordão e tres posições de multiplo com equipamentos de chaves e lampadas montados como partes integrantes da mesa chefe de controle.

O systema de linhas particulares serve para prover o contacto constante entre o pessoal da sala principal de controle e os technicos encarregados dos recolhimentos de programmas nas suas fontes, o que é necessario para a coordenação de suas respectivas funcções em condições normaes, mas que é indispensavel nos casos de interrupção de programmas. Outra applicação do systema consiste em estabelecer uma linha de communicação entre o pessoal da sala de controle principal, o technico cujo programma está "no ar" e o technico cujo programma está prestes a entrar "no ar", permittindo assim uma suave mudança, sem confusão ou solução de continuidade de irradiação.

**Entrada dos studios da National Broadcasting Company, de Nova York.**

Tornando-se essencial que sejam coordenadas por meio de um constante controle de communicações as funcções das cabines de controle do studio, a sala principal de controle, a sala da força, os laboratorios, o departamento da conservação, os escriptorios do engenheiro da ventilação e da administração, foi installado um systema automatico de cem linhas com extensões para todos os pontos estrategicos.

No caso de se dar uma interrupção do programma, providencia-se um arranjo pelo qual 5 estações podem ser automaticamente alcançadas discando um codigo especial. Signaes visuaes e de audição são collocados em todas as terminações das linhas. Ao terminar a conversação, é restabelecido o circuito tornando a collocar o phone no respectivo gancho na posição do encarregado. Quando tiver sido feita uma chamada de emergencia, a estação que a originou pode desligar sem affectar o funccionamento do circuito ou perturbar a conversação entre estações de emergencia.

Como meio de coordenar os programmas da rede, registrar os contractos, conduzir os negocios administrativos, synchronizar as noticias de imprensa e para muitos outros fins especializados, ha em operação 91 machinas de escrever telephonicas dos typos ns. 15 e 19. Essas machinas (teletypewriters) estão installadas nos principaes centros do paiz e utilizam-se dos serviços de linhas particulares, de contracto e cambio. Tendo ás suas ordens todos os dispositivos technicos telephonicos imaginaveis, a National Broadcasting Company na Cidade Radio está apta a fornecer um garantido serviço de programma de radio a um numeroso auditorio de mais de 50.000.000 de pessoas.

(Gentileza de **"Telephone Review"**).

# SUPERSTIÇÕES

UMA das superstições mais antigas e mais generalisadas é a de que encontrar uma ferradura de cavallo dá boa fortuna. Os que se occupam de coisas antigas não puderam ainda explicar si a crença se baseia na forma do objecto em questão ou no metal de que é feito.

Gregos e Romanos tinham muita fé no ferro como metal, attribuindo-lhe poderes occultos. E era por isso que pregavam grandes pregos nas paredes das casas para manterem afastados os espiritos maus. Os arabes, quando são surprehendidos no deserto por alguma tormenta, gritam: — Ferro! Ferro! — na crença de que basta nomear o dito metal para que se afastem os maus genios suscitadores da tempestade. Os Escandinavos, durante muitos seculos, acreditaram que era o cumulo da felicidade encontrar um boccado de ferro.

Tudo isto não tira que entre os antigos tenha desfructado grande favor a ferradura, como portadora de boa sorte, e prova isto o facto de que nos museus archeologicos existem ornamentos de origem helenica, romana, egypcia ou assyria que teem a fórma de ferradura. Os Chinezes dão esta forma aos seus tumulos, e, emquanto aos Arabes, esses empregavam-a na sua architectura.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.° 68 e 70 PHONES: 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

# ESTAÇÃO AUTOMATICA
# NOVE-MEIA DUZIA

## Sua inauguração em 11 de Agosto

Aspectos da visita que o Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal, fez ás Estações 8 e 9-6.

A COMPANHIA Telephonica Brasileira vai desenvolvendo, sem solução de continuidade, o seu programma de aperfeiçoamento e alargamento do seu serviço, com o objectivo de tornal-o cada vez mais efficiente e util.

O interesse geral pelo nosso serviço telephonico é um indice confortador, é a força propulsora dos emprehendimentos realizados para corresponder á sympathia publica, á confiança das populações servidas pelas redes locaes e interurbanas da nossa Companhia.

Ella não se limita a estender kilometros de linhas com o alto objectivo de unir o maior numero possivel de localidades, mas procura sempre melhorar os systemas de transmissão, de accordo com o progresso de cada logar.

O Districto Federal tem sido testemunha dessa orientação patriotica, assistindo ás transformações successivas, nas varias estações, dos systemas de manual em automatico e reformas de importantes serviços, como o de "Informações" e outros.

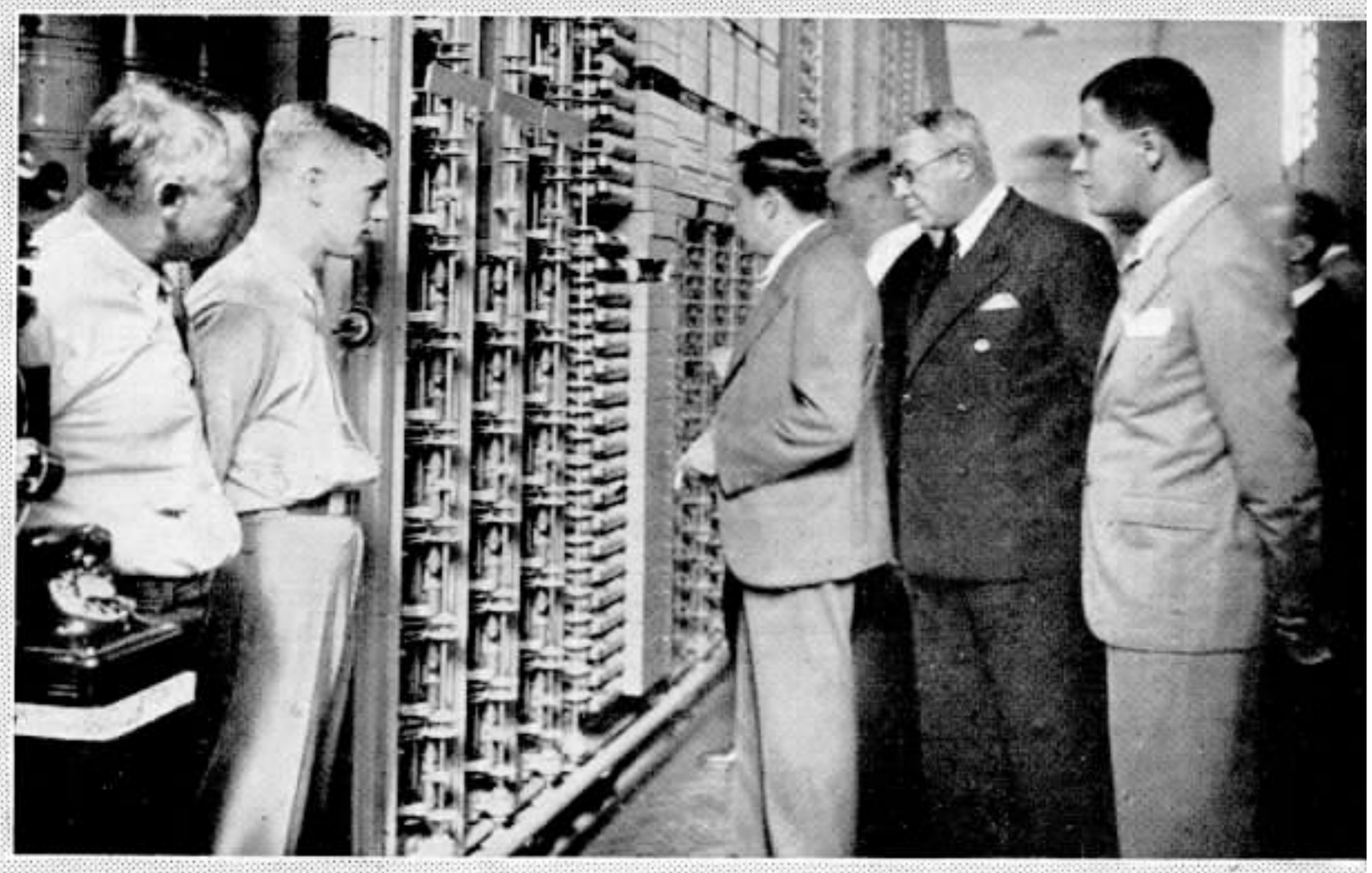
Com o grande desenvolvimento que têm tido os suburbios comprehendidos pelas estações de Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha e outras da mesma zona, houve necessidade da construcção de uma nova estação telephonica de systema automatico, para attender aos crescentes pedidos de installação de telephones alli.

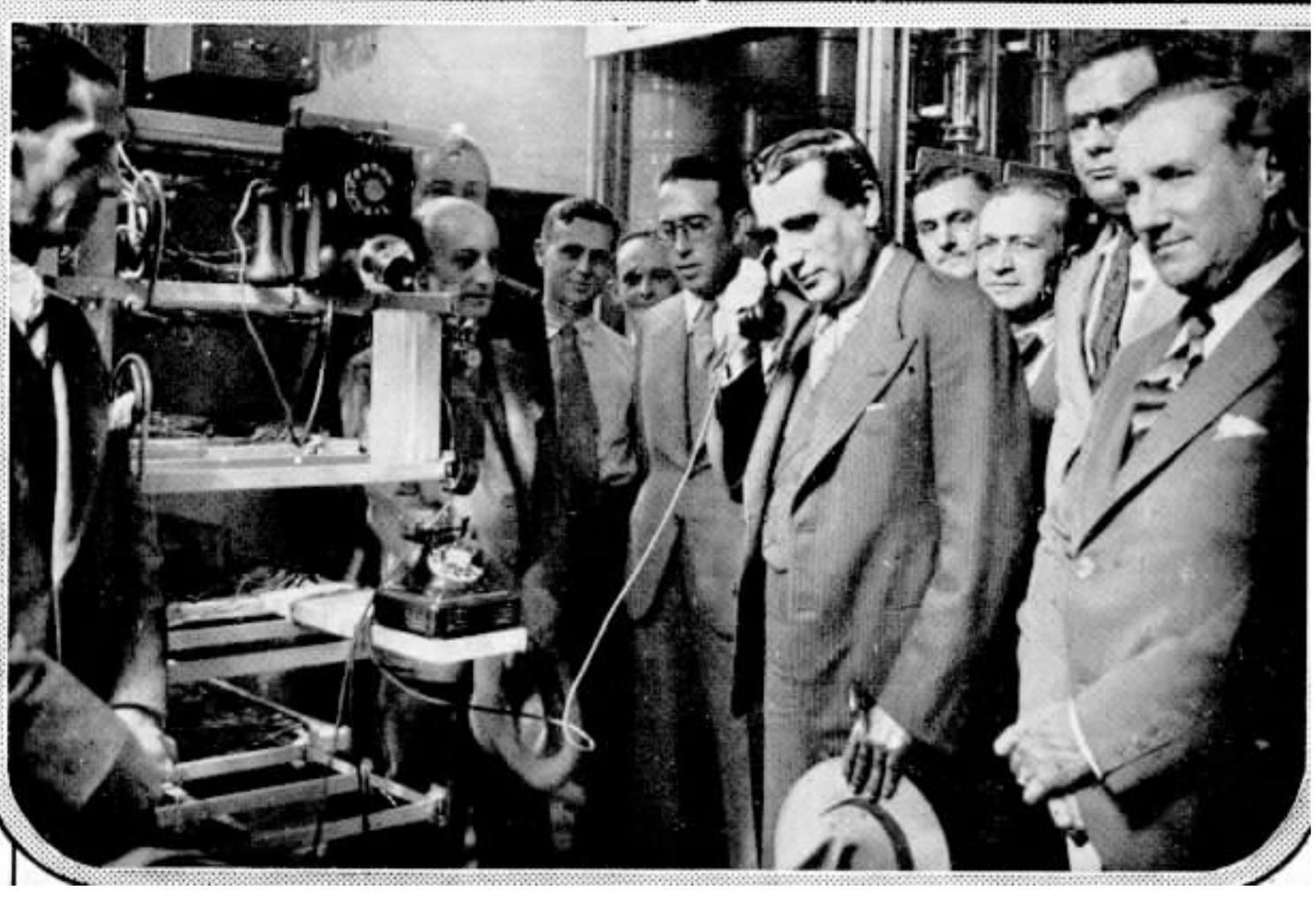
E' esse grande melhoramento que acaba de ser inaugurado no Rio.

A passagem de manual a automatico deu-se ás 22 horas do dia 11 de agosto ultimo.

A nova estação, installada á avenida dos Democraticos n. 1125, recebeu o prefixo de "Nove-Meia Duzia" (9-6).

No dia 10, recebeu aquella estação a honrosa visita do Sr. Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal, que se fez acompanhar dos Srs. Dr. Mario Machado, Director da Engenharia da Prefeitura; Dr. Hugo Nogueira, Fiscal junto á Companhia Telephonica Brasileira; Dr. Miguel Cruz, Director da Ri-





queza Movel da Prefeitura e do Dr. José Pinto, Secretario do Sr. Interventor.

Aguardavam os visitantes na estação a ser inaugurada, além de outros, os seguintes empregados de nossa Companhia: Alfredo T. Santos, Superintendente Commercial; J. Vedey, Superintendente da Conservação e Jayme Figueiredo, Chefe Interino da Secção de Contractos.

O Sr. Interventor percorreu detidamente todas as dependencias da estação, interessando-se pelo funccionamento do novo equipamento, que teve occasião de examinar e experimentar.

A actual estação 9-6 possuia 173 assignantes em janeiro de 1931; 296, em janeiro de 1932; 407, em janeiro de 1933 e 578, em 1 de agosto de 1934.

As novas installações comprehendem um predio de dois pavimentos e os equipamentos automaticos com a capacidade de 2.000 assignantes.

Bem impressionado com os trabalhos que vistoriara na nova estação, a que fizera a sua visita official de inauguração, o Sr. Interventor, acompanhado de sua comitiva e dos representantes de nossa Companhia e da imprensa dirigiu-se tambem á estação "Oito", cuja capacidade vai ser augmentada.

O Dr. Pedro Ernesto percorreu todas as dependencias da Estação 8, mostrando-se satisfeito com as suas installações e funccionamento dos equipamentos, retirando-se sob essa impressão.

# BARRETOS—S. PAULO

**Telephonistas da Estação Telephonica de Barretos, S. Paulo, vendo-se ao centro Alfeu A. Reis, Chefe daquella Estação.**

# UM FALSO IBSEN

IBSEN, o celebre dramaturgo norueguense, residiu durante longos annos em Munich, onde frequentava regularmente o café "Maximilian"; e a sua presença quotidiana ali, entre duas e tres horas da tarde, attrahia de modo consideravel os bebedores da boa cerveja da Baviera. Mas, em certo dia, inesperadamente, Ibsen partiu em viagem, e o dono do café teve o desgosto de ver que a sua freguezia se tornava muito reduzida. Acudiu-lhe, então, a idéa de contractar determinado artista, que soube fazer, de admiravel maneira, a cabeça do conhecido escriptor; e diariamente vinha elle ler no referido café as gazetas escandinavas.

Em uma tarde, o proprio Iben, que não era certamente esperado, ali entrou, e com verdadeira estupefacção viu sentado, á sua mesa habitual, um homem que a elle se assemelhava de modo absoluto.

O falso Ibsen retirou-se da sala, e, pouco depois, partia para os Estados Unidos ,onde se apresentava nos logares publicos como sendo o autor de "Nora" e da "Casa de boneca". Já oito annos tinham decorrido depois da morte do famoso escriptor, quando, no fim da representação "de Rosmersholm", no theatro de Milwaukee, o supposto Ibsen veio agradecer os applausos do publico. O preço dos logares tinha sido augmentado naquella noite, e o theatro se encheu. Todos queriam ver e acclamar o celebrado dramaturgo escandinavo...

**Photographia tirada por occasião do desembarque de G. J. Boggiss e familia, no seu regresso de Londres, a bordo do "Highland Chieftain".**

# G. J. BOGGISS

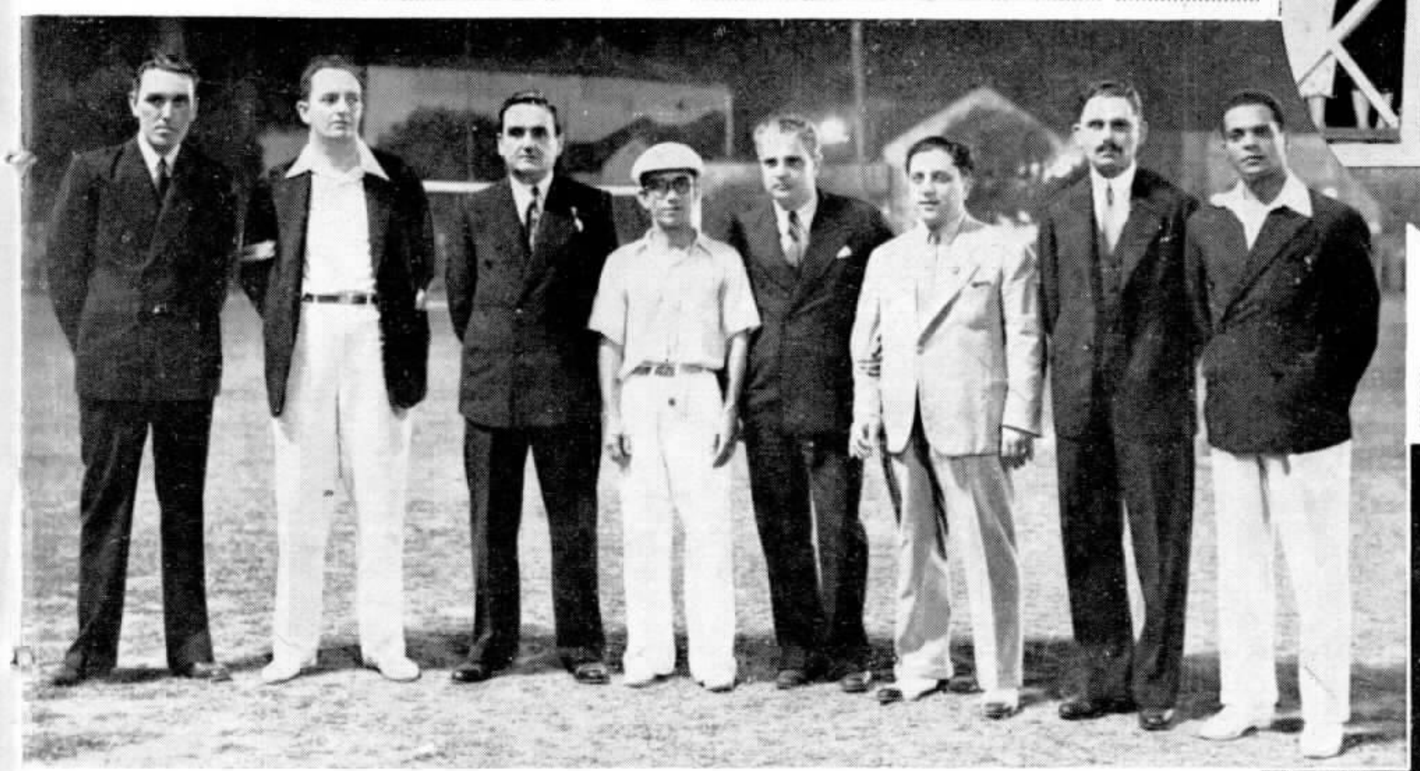
## SEU REGRESSO DE LONDRES

DE volta de sua viagem de férias, regressou da Inglaterra no dia 3 de Setembro fluente, a bordo do paquete "Highland Chieftain", G. J. Boggiss, Agente Especial.

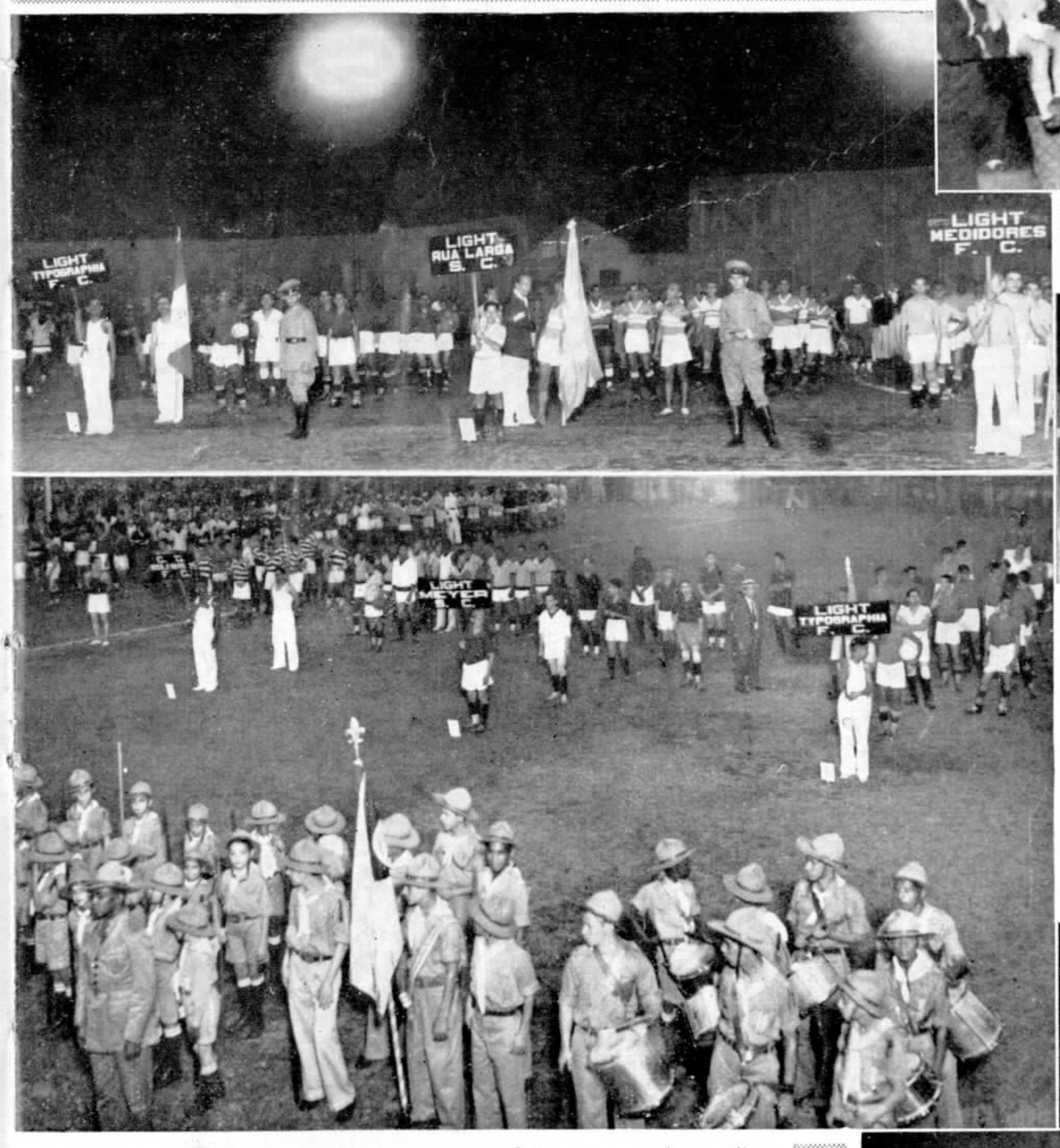
G. J. Boggiss, que viajou em companhia de sua exma. esposa e filhos, teve um desembarque concorrido, recebendo os votos de feliz viagem de muitos collegas e amigos que compareceram ao Cáes do Porto.

# PARADA ESPORTIVA NOCTURNA

## Inauguração da illuminação do campo da LEALCA



Aspectos tirados durante o festival de inauguração no campo da rua José do Patrocinio.



NO dia 6 de setembro corrente foi inaugurada a illuminação do campo da LEALCA, á rua José do Patrocinio, no Rio, effectuando-se uma parada esportiva nocturna em que tomaram parte cerca de 800 athletas dos diversos clubs dos empregados da Light & Power e companhias associadas.

O brilhante festival assignalou-se pelas evoluções daquelles athletas, entre os quaes se contam os escoteiros e os reservistas do tiro 309, e por uma partida de football entre os teams do Tracção e do Viação Excelsior, de que sahiu vencedor o Tracção por 2 × 1.

Compareceram á inauguração o Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente, chefes de serviço, socios com suas familias e convidados.

A commissão organizadora da festa da LEALCA, cujo presidente Gilbert Hearn muito contribuiu para o seu exito, foi a seguinte: W. J. McClelland, coordenador geral; Eduardo Luz, H. Villela dos Santos, F. R. Galhardo, Walter Tross, Paul Thonard, Antonio Llort, Carlos de Oliveira, A. M. Gaspar e Alberto Sá.

O Sr. Prefeito de S. Sebastião do Paraiso quando fallava com o Dr. Noraldino de Lima, inaugurando o serviço telephonico interurbano.

# SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, MINAS

## INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO TELEPHONICO INTERURBANO

AIS uma importante localidade do Estado de Minas Geraes foi ligada á vasta rede da Companhia Telephonica Brasileira, que se vae ampliando cada vez mais e concorrendo assim para um maior progresso e approximação entre todos os nucleos de população do extenso territorio por onde ella se estende.

Em seu numero de agosto ultimo, SINO AZUL já estampou photographias do desenvolvimento das linhas que puzeram a cidade de S. Sebastião do Paraiso em ligação com a rede de nossa Companhia.

A inauguração realizou-se no dia 20 de agosto passado, na Prefeitura Municipal daquella cidade, tendo comparecido as seguintes pessoas:

Major José Honorio Vieira Junior, Prefeito Municipal; Dr. Amphiloquio Campos do Amaral, Juiz de Direito; Dr. Luiz Gonzaga Samico, Juiz Municipal; Major José Machado da Silveira, Delegado Especial; Capitão Gustavo Godinho, Juiz de Paz; Major Ulysses Falleiros, Membro do Conselho Consultivo; Sr. Antonio Marcolini, Secretario da Prefeitura; Monsenhor José Felippe da Silveira, Vigario da Parochia; Sr. João Borges de Moura, Redactor do "Libello do Povo"; Sr. Hermano de Oliveira Quintella, Dr. Paulo Reis, Dr. João Bernardes de Souza, Dr. Romero Barbosa, Dr. Haroldo de Araujo Campos, Dr. Benedicto Ferreira, Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes, Pharmaceutico Affonso Pinto de Carvalho, Aristheu Brigagão e Carlos Gráu; Coronel Luiz de Oliveira Rezende; Coronel Paulo Ozias de Sillos; Coronel José Proença, Coronel Antonio de Oliveira Rezende, Capitão João Pimenta de Rezende, Sr. Antonio Ribeiro Pinto, Sr. Joaquim Manoel de Siqueira, Gerente da Empreza Força e Luz; Sr. Mario Pimenta de Padua, Sr. Mathias Mirihib, Sr. Francisco Salles Ferreira Calafiori, Sr. Affonso de Oliveira Castro, Dr. Waldemar Calafiori, Sr. José Cosini, Sr. Felippe Immezi, representante dos "Diarios Associados"; Sr. Evaristo Malagutti, Sr. José Soares do Amaral, Sr. Rodão de Andrade Siqueira, Sr. Licinio de Andrade, Sr. Francisco Pimenta Mello, Sr. Sebastião Pimenta de Almeida, Sr. Adolfo Ferreira Junior, Sr. Antonio Colomboretti, Sra. D. Otilia Moura do Amaral, Srta. Oscarlina Barros, Srta. Geralda Soares de Avellar. Nossa Companhia esteve representada por Marialva F. de Mello, Inspector; João M. Camara, Chefe de Zona, e Horacio Pedrosa Filho, Agente Local.

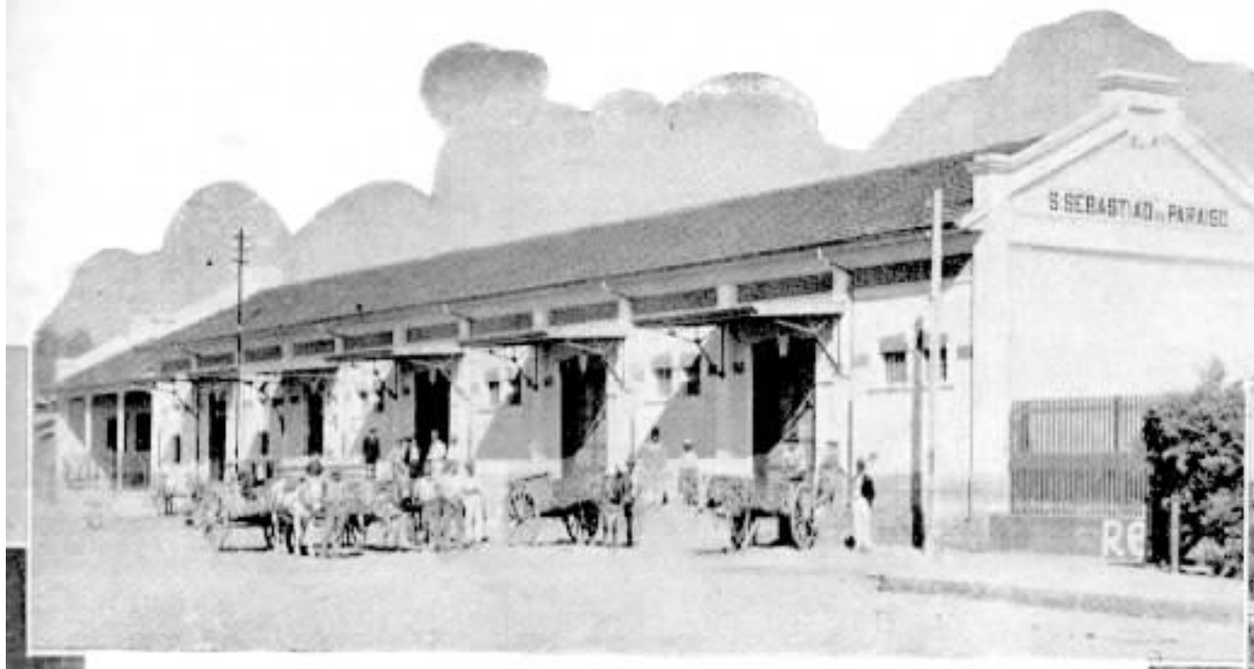
A ligação inaugural do serviço telephonico interurbano foi feita pelo Prefeito Municipal, que se communicou com o Dr. Noraldino de Lima, que se achava em Bello Horizonte, participando-lhe a abertura do novo serviço. Em seguida, communicou-se com o Prefeito de Barbacena.

Houve muitas outras ligações para Bello Horizonte, Rio de Janeiro, Nictheroy, S. Paulo, Santos, Campinas, Garças e outras localidades.

Ficaram todos plenamente satisfeitos com a presteza das ligações e clareza da transmissão.

Dois aspectos panoramicos da cidade de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas Geraes.

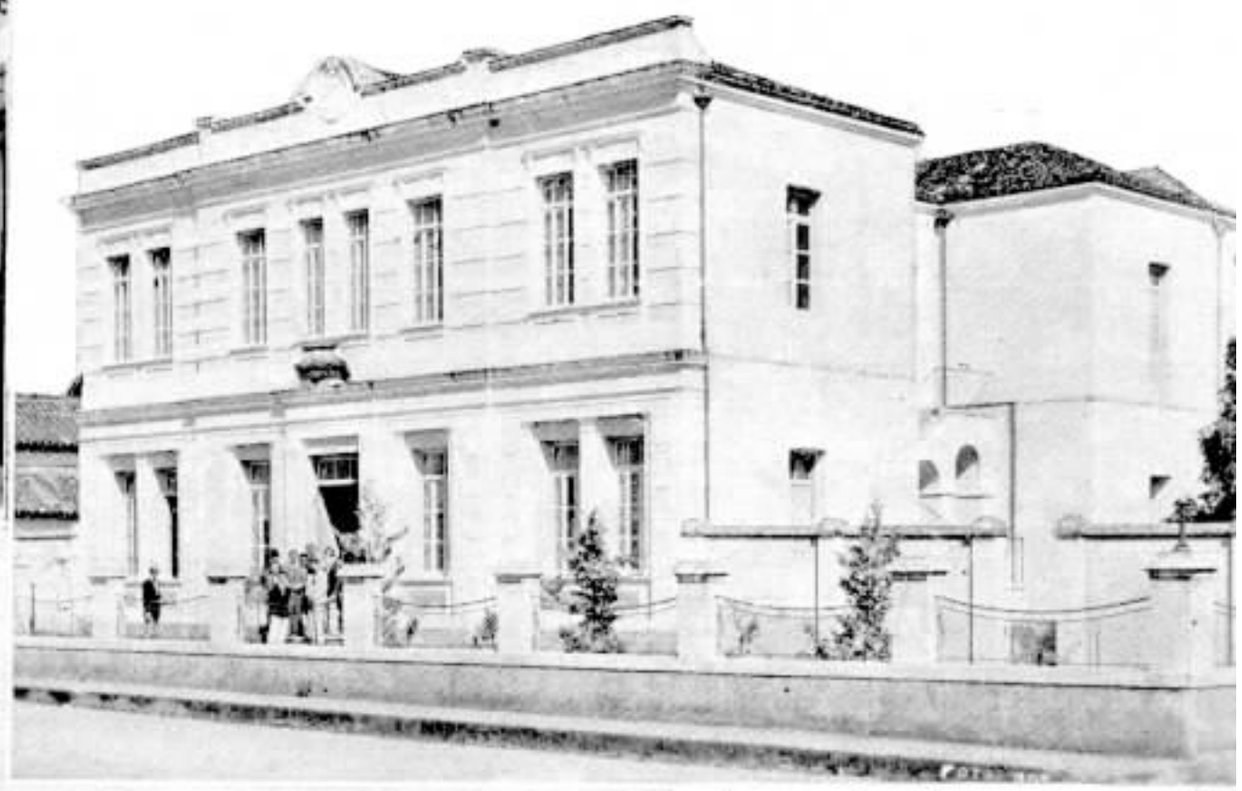
# SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, MINAS




Estação da Estrada de Ferro Mogyana.

Praça Commendador José Honorio Vieira.

Aspecto de um trecho da rua Pimenta de Padua.



Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Sebastião do Paraiso.

Outro aspecto da praça Commendador José Honorio Vieira.

Empresa Força e Luz.

Praça João Pessoa.

# LIGAÇÃO DE MONTE ALTO A' REDE DE NOSSA COMPANHIA

SINO AZUL já noticiou em seu numero de agosto ultimo a ligação da rede local de Monte Alto, S. Paulo, com a rede interurbana de nossa Companhia, tendo se dado a inauguração no dia 11 de julho passado, devido a um accôrdo de trafego mutuo.

Esse acontecimento foi recebido com jubilo pela população local, que assim fica em communicação telephonica com todas as localidades servidas pela rede da Companhia Telephonica Brasileira, que abrange os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal.

Hoje publicamos a photographia tirada deante do Paço Municipal de Monte Alto no dia da inauguração, vendo-se ahi as principaes autoridades daquella cidade, elementos de destaque e empregados de nossa Companhia.

LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

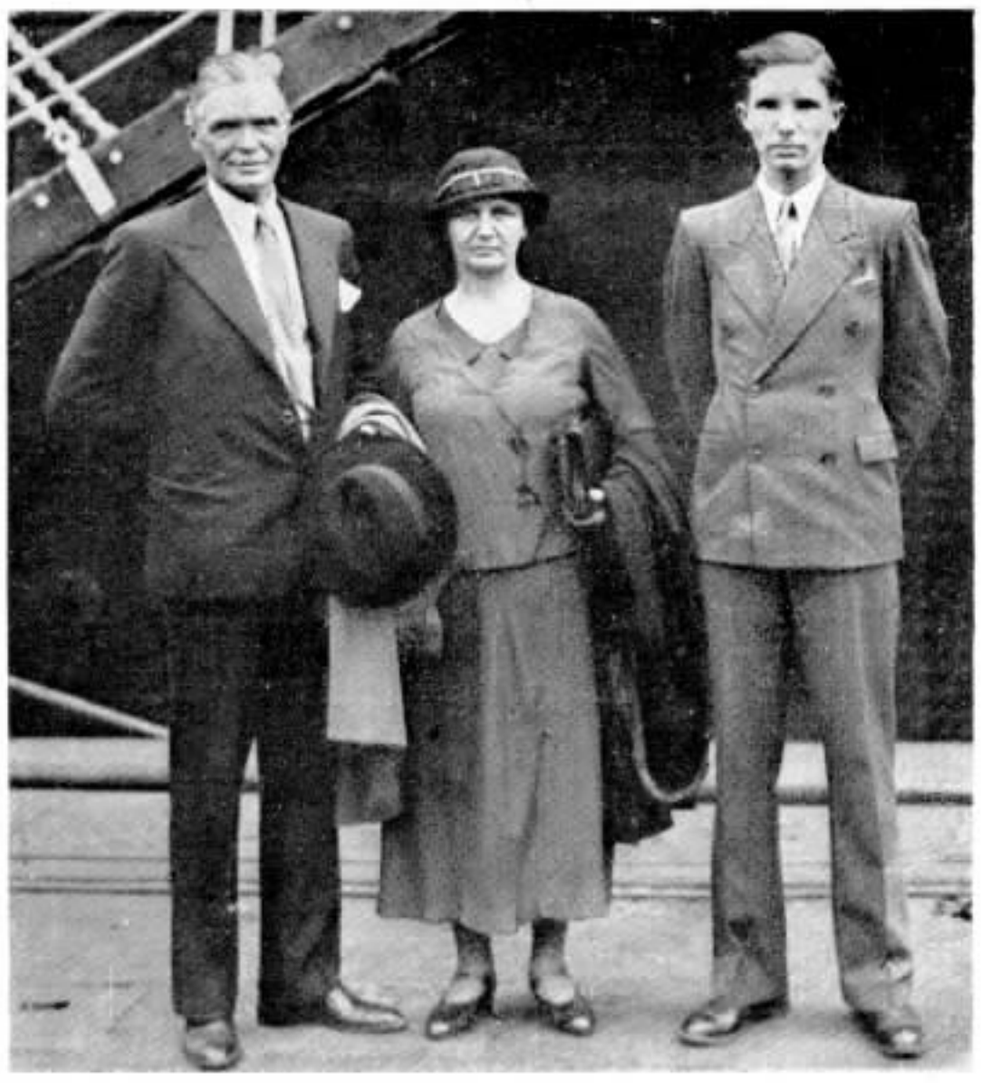
TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
PHONE 2-1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

## F. SHOULER



**Frank Shouler, sua exma. esposa e filho**

A BORDO do paquete "Highland Chieftain", regressou da Inglaterra no dia 3 de setembro corrente Frank Shouler, Superintendente de Construcções da Divisão de S. Paulo.

F. Shouler, que volta de sua viagem de férias, foi recebido no Cáes do Porto por collegas e amigos, que lhe apresentaram os seus votos de feliz viagem.

# *Como* BENEFICIAR *os seus* Olhos

Luz, luz, luz... eis no que se resume toda essa nova Sciencia da Visão, que se veio desenvolvendo nos ultimos 25 annos.

Não pode haver visão bôa sem illuminação conveniente. E' desta, portanto, que depende, em grande parte, a nossa saúde e a nossa efficiencia no trabalho.

A illuminação adequada preserva os olhos, torna o trabalho agradavel e facil, tem uma influencia salutar sobre todo o organismo. Mas, se ella é bôa para a vista normal, os seus beneficios são incalculaveis para todos os que já têm a vista deficiente.

Illuminar correctamente uma sala, um escriptorio, uma loja, uma escola, é hoje bem facil com o auxilio do Visiometro, apparelho que mede a luz e determina qual a quantidade necessaria a cada uma das actividades humanas.

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.

GRATIS! BB 2 6

A' General Electric S.A., Caixa Postal 109, Rio de Janeiro.

Peço enviar-me o folheto "Vejamos" que explica de uma maneira simples os resultados dos estudos scientificos referentes á Nova Sciencia da Visão.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

# GENERAL ELECTRIC

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES. A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40 % MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS!

# GRANDEZA D'ALMA

## (CONTO DE AUBEL)

TRUMEAU, ao lado de sua tia, a viuva Bisset, passeava pela estrada. Passeio falho de encantos, pois a viuva, que era uma pessoa tagarela ao extremo, não possuia senão um magro repertorio de anecdotas: duas ou tres recordações ternas e deformadas da juventude de Trumeau e uma meia duzia de pilherias cuja paternidade ella attribuia ao fallecido Sr. Bisset, muito embora fossem colhidas nos almanaques.

Trumeau fazia êsse passeio de quinze em quinze dias, pois era êste o espirito da familia. Cumpria essa obrigação com uma precisão militar, atravessando a rua grande de Saint-Eloi-sur-Oruli, justamente deante da mercearia, seguindo a calçada da direita até a sahida do burgo e continuando, a passos miudos, pela estrada até o kilometro 37. Depois, tornava a atravessar a mesma estrada e conduzia a senhora Bisset á casa, toda esbaforida por ter feito 500 metros.

Trumeau, ao lado de sua tia, a viuva Bisset, passeava pela estrada

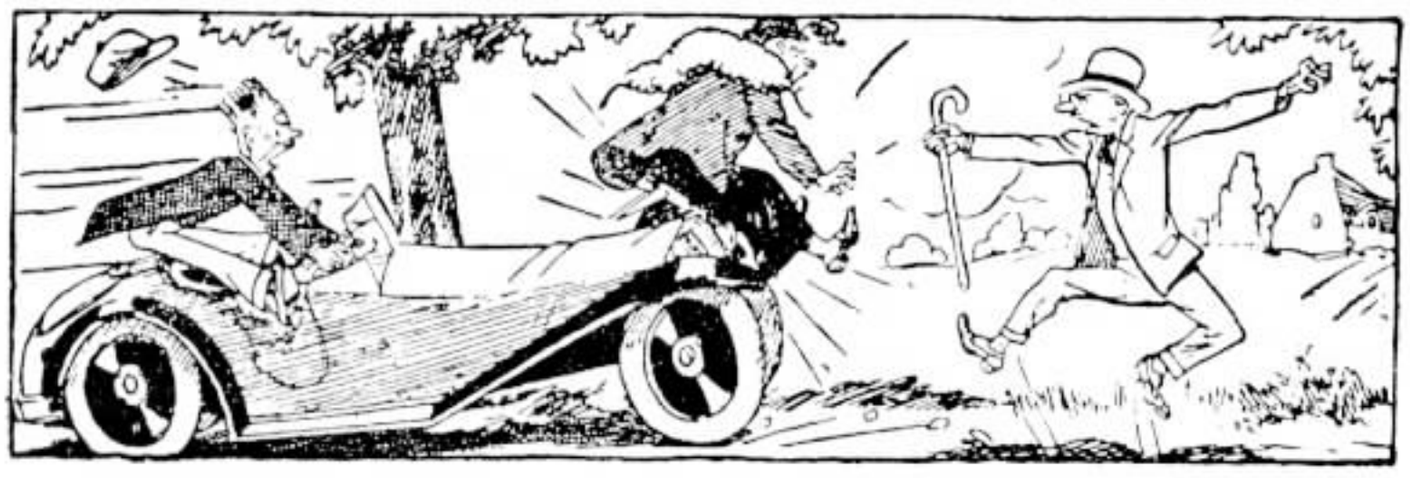
Naquelle dia, no momento preciso em que Trumeau pronunciava a phrase do ritual: "Eis-nos chegados ao fim, minha tia: é preciso pensar na volta", um auto se approximou em grande velocidade.

A tia Bisset, com uma precisão, respondia: "Sim... Voltemos... Sinto-me um pouco fatigada", e se preparava a deixar o lado baixo da estrada, quando se ouviu a buzina do mastodonte.

— Não atravesse! — gritou Trumeau. Mas, força alguma deste mundo teria detido a tia Bisset quando ella attingiu o seu limite kilometrico. A excellente senhora, apesar da approximação do auto e dos berros do seu sobrinho, poz-se a dansar deante do carro como uma pastorinha.

Houve uma reviravolta do volante, acalmada pela presença de um fosso, um barulho de rodas que patinavam a despeito da pressão dos freios... Levantada por um dos para-lamas do auto, a senhora Bisset parecia querer escalar o radiador. Deu uma cambalhota e ficou immovel, com a cara enterrada no pó. O conductor do auto, pallido e tremulo, balbuciou desculpas:

— A desgraçada atirou-se sobre o meu carro, a culpa não foi minha... é preciso conduzil-a á pharmacia...



Levantada por um dos paralamas do auto, a senhora Bisset parecia querer escalar o radiador

# Novo typo de trem

PARA attenuar os effeitos da conrrencia do automovel e do auto-omnibus, as estradas de ferro dos Estados Unidos estão pondo em trafego trens de construcção especial, de grande rapidez e conforto.

A "Union-Pacific" inaugurou, nas suas linhas-troncos, um novo typo de trem, com tres carros de passageiros; seu peso é de 85 toneladas e o comprimento de 62 metros. Na sua construcção reduziu-se ao minimo a resistencia do ar, podendo esse trem attingir, sem incommodo para os passageiros, 145 kilometros por hora.

O carro-motor é provido de um motor de combustão interna não explosivo, ligado directamente a um dynamo que fornece electricidade a dois motores installados na parte dianteira do carro. Nessa composição ha 116 logares para passageiros, aos quaes são servidas as refeições nos seus proprios logares, em mesas que se adaptam á parte metallica dos assentos. No ultimo carro funcciona uma pequena cosinha.

Outro trem ultra rapido é o da "Chicago, Burlington & Quincy Railroad Co.". Essa composição, que se denomina Zephyr, é, tambem, de tres carros, dispondo de 72 logares; é movida a electricidade, sendo o seu motor de combustão lenta, inteiramente por meio de compressão. Pesa 90 toneladas. A temperatura interna é automaticamente regulada. Os carros estão providos de apparelhos de radio.

MARIA CAMILA, filhinha de Francisco de Jesus, do Departamento da Planta, Rio de Janeiro, e de D. Branca Maria B. Jesus.

# Estradas de Ferro na Bahia

CONTA a Bahia 2.076 kilometros de estradas de ferro, desdobradas em 19 linhas e ramaes. Daquelle total 1.622 kilometros pertencem a estradas federaes e 453 kilometros a estradas estaduaes.

A rêde rodoviaria desse Estado é de 9.410 kilometros. Foram construidos pelo governo estadual 2.372 kilometros, pelo governo federal 87 kilometros e pelos Municipios e particulares 4.229 kilometros. O Estado auxiliou a construcção de 963 kilometros de estradas de rodagem e a União a de 758 kilometros.

Duas companhias de navegação maritima e fluvial mantêm 11 linhas, num total de 2.042 milhas de linhas fluviaes; uma vae até Pirapora, em Minas Geraes, e outra até Boa Vista, em Pernambuco.

Mas Trumeau estava embriagado pela raiva. Olhou o corpo lamentavelmente deslocado de sua parenta. Com os punhos fechados, os olhos fóra das orbitas, vomitava injurias e ameaças:

— Bandido! Assassino! Pensa que pode fazer o que bem quer, porque é rico! O senhor matou a melhor de todas as mulheres! Uma mulher que me deu, quando eu era pequeno, mais pancadas do que as notas de mil francos que possue. Está entendendo, bandido? Ah, mas isto não fica assim. Zombo da indemnização que a sua companhia de seguros possa offerecer. Não é dinheiro, é da sua pelle que eu preciso!

Do burgo tinham se escutado taes clamores. Chegava todo o mundo, mesmo os soldados. Trumeau foi conduzido á casa, delirante, emquanto o corpo de Mme. Bisset era levado a um consultorio medico. O doutor attestou morte subita em consequencia de um violento choque traumatico.

Ao dia do enterro, foi notado por todos os ar tristonho de Trumeau. Elle não chorava, e dizia que as lagrimas eram boas para as mulheres e que um homem de coração sabia o que tinha a fazer. No cemiterio, pronunciou umas palavras de vingança:

— Decansa em paz, cara tia. Estás ainda melhor dentro do teu caixão que teu assassino no seu 18 cavallos...

A mulher do cobrador, que sabia ler o coração humano, murmurou ao ouvido de uma amiga:

— Você ha de ver que elle acaba fazendo uma asneira .

— Acredita nisso? — fez a outra, extasiada como uma garota a quem se promette uma indigestão de bonbons.

E cada qual esperou, com impaciencia, o bello crime, que, logicamente, devia servir de complemento ao deploravel accidente.

Quando o tabellião procedeu á leitura do testamento de Mme. Bisset, Trumeau experimentou uma intensa emoção. Era o unico herdeiro. O primo Platard, outro sobrinho da defunta, não herdava senão uma guarnição de chaminé em imitação de bronze.

— Essa pobre tia — disse Trumeau — merecia ser rica. Que coração excellente! Que alta intelligencia!

Quando se fez o inventario, a fortuna de Mme. Bisset revelou-se redondinha, quasi obésa. A velha gastava pouco e ninguem suspeitava a importancia dos seus capitaes. Trumeau que, até então, não tinha sido mais do que um bravo, tornou-se num cavalheiro de linha. Comprou duas casas, vestiu-se com elegancia, escolheu os seus cardapios e acabou por comprar um auto...

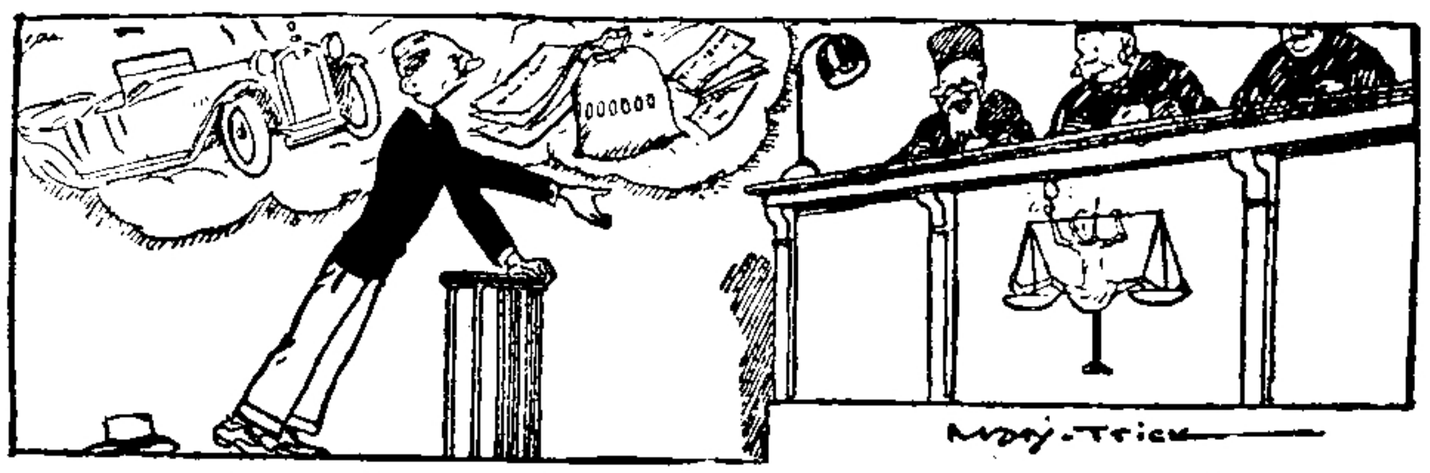
Acabava de obter a sua licença de "chauffeur" amador, quando foi convidado a comparecer ao Tribunal de Bretelle. O "chauffeur" assassino da tia Bisset, acusado de homicidio por imprudencia, ia ser pesado nas balanças de Themis.

Ao dia marcado, Trumeau chegou de auto, em Bretelle. Deante do Tribunal fez uma viragem solenne. A mulher do cobrador e sua amiga que, apesar de não ter visto o accidente, tinham sido intimadas a servir de testemunhas, disseram entre si: — Elle vae fazer tudo para o outro ser condemnado!

Mas quando, depois de ter prestado juramento, Trumeau foi convidado a depôr sentiu-se invadido por uma suave indulgencia. Achou que o homem que o fizera rico tinha um semblante bem sympathico. Meu Deus, quando se tem um volante, qualquer excesso de velocidade é perdoavel.

Com uma grandiosa sinceridade, elle declarou:

— Jurei dizer toda a verdade e dila-ei. Qualquer que seja a minha colera, fallarei sem rancor. Esse cavalheiro não é responsavel pela morte de minha chorada tia. A digna senhora via menos do que uma toupeira, era surda como um pote e, além disto, em desatino, um louco não lhe passaria a perna...



— Esse cavalheiro não é responsavel pela morte de minha chorada tia.

# O trabalho feminino

AFIM de estudar a influencia do trabalho feminino na crise da falta de trabalho, o Internacional Labor Office determinou um inquerito e o dr. Marguerite Thebert chegou a conclusões muito interessantes e, a proposito, publicou um trabalho na "The International Labor Review". Desde logo contesta a these de que a depressão economica seria alliviada com a extincção do trabalho feminino, como muitos asseveram. Ao contrario, mostra que o trabalho das mulheres não offerece nenhuma difficuldade, pois a porcentagem de mulheres que trabalham se mantem estacionaria senão decáe em certos paizes, como na Austria, na Belgica, na Dinamarca e na Italia.

Na França, a proporção de mulheres empregados, em 1906, era de 39 %, relativamente á população feminina. Cresceu até 42,2 %, em 1921, e em 1926 já havia descido a 36,6 %.

Em muitos paizes a porcentagem estacionou nestes ultimos 30 annos. Assim, na Grã Bretanha, desde 1891, que oscilla de 24 a 26 %. Nos Estados Unidos a porcentagem de 18 %, em 1910, diminuiu a 17,7 %, em 1930, embora o numero de desempregados tenha crescido de 8 a 10 milhões, de 1920 a 1930, mas isso em vista do augmento da população. Na Allemanha houve, de facto, accrescimo da porcentagem, mas por causa da desorganisação economica por que passou este paiz. De 24 %, em 1895, chegou a 35,6 % em 1925, o que, aliás, não é um crescimento exhorbitante.

Relativamente ás desempregadas, as estatisticas recentes, em varios paizes, dão a entender que não houve augmento na população feminina sem trabalho.

Nessa situação, conclue o dr. Thebert que o afastamento das mulheres viria diminuir ainda a capacidade acquisitiva de varias classes trabalhadoras, exactamente quando o sub-consumo afflige a humanidade. E, depois, se retirassem as mulheres do trabalho ostensivo, iriam ellas fazel-o clandestinamente, em casa, percebendo salarios de fome e prejudicando, mais ainda, a baixa da mão de obra. Portanto, não está ahi a solução do problema.

**As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina**

## NOVA JAZIDA DE MARMORE

EM Minas Geraes, proximo á cidade de Passos, foi recentemente descoberta uma grande jazida de marmore, que está despertando o maior interesse.

As suas proporções são immensas, pois a rocha se estende, em distancia consideravel, por todo o curso de uma enorme collina.

Segundo a opinião de technicos competentes e pessoas abalizadas, que procederam a serios exames e observações, trata-se de uma mina de extraordinaria importancia, que póde ser classificada entre as maiores e mais ricas até hoje conhecidas no Brasil.

O marmore, pela variedade e belleza de cores, especialmente o branco, que se destaca pela sua pureza e transparencia, muito se assemelha ao de Carrara.

# Associação Athletica do Almoxarifado

## Festival de estréa

Em cima: grupo formado pela commissão organisadora do festival. A' esquerda, senhoritas e meninas aue concorrerram ás provas esportivas.

Em baixo, convidadas ladeando a "Rainha da Festa", eleita durante a "soirée".

A ASSOCIAÇÃO Athletica do Almoxarifado da Light, no Rio, recentemente fundada, realizou no dia 12 de Agosto ultimo o seu primeiro festival esportivo-dansante.

Apezar do domingo chuvoso, as dez provas do programma despertaram vivo enthusiasmo entre os concurrentes e convidados, sendo distribuidos varios brindes aos vencedores.

Terminado o programmc esportivo com a Prova de Honra, que constou de exhibições de Athletismo, seguiu-se a parte dansante, durante a qual foi eleita a "Rainha da Festa", a Srta. Carmen da Silva Alberto, do Almoxarifado, que recebeu valioso brinde da Directoria da Associação Athletica.

# ENLACE VICTORIA LOPEZ ROMERO — JOSE' DAVID MADEIRA

O casal Victoria Lopez Romero - José David Madeira e um aspecto tirado no dia do casamento na residencia da noiva.

CONSTITUIU acontecimento de grande repercussão em nossa Companhia o casamento de D. Victoria Lopez Romero, Telephonista-Chefe de Nictheroy, com o Sr. José David Madeira, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

O enlace matrimonial effectuou-se no Rio no dia 1 de setembro corrente.

No acto civil, que se realizou na 3.ª Pretoria Civel, ás 14 horas, foram testemunhas o Sr. João Pereira Legey e esposa, D. Leocadia Lopez Legey, irmã da noiva.

Na cerimonia religiosa, que foi realizada na residencia da noiva, á rua Barão de Petropolis, ás 17 horas, serviram de paranymphos o Sr. Raphael Lopez Romero e a viuva Marina Romero Lopez, irmão e mãi da noiva.

D. Victoria Lopez Romero Madeira e seu esposo Sr. José David Madeira enviam, por intermedio de SINO AZUL, os seus agradecimentos ás innumeras provas de sympathia e carinho que gentilmente receberam do pessoal de nossa Companhia por occasião do seu enlace matrimonial e ás quaes SINO AZUL se associou com prazer, prestando merecida homenagem a uma distincta collega.

SALÃO DUBARRY

47, RUA URUGUAYANA, 47

Tel. 2-6061 Rio de Janeiro

ONDULAÇÕES PERMANENTES

TINTURAS & CORES

LADISLAU COIFFEUR POUR DAMES

TRATO DE CABELLOS QUEIMADOS

Descontos especiaes para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Light e Companhias Associadas

"TAMBAHU"

MAXIMO CUIDADO

O. J. CABRAL & CIA.

TORREFACÇÃO DE CAFES FINOS E ESCOLHIDOS

RUA FREI CANECA, 290 — TEL. 2-5231

End. Telegraphico — TAMBAHU

MAXIMA HYGIENE

"CASTOR"

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

20 ANNOS
ALTIVO CARVALHO
REIS — MURIAHÉ
MINAS GERAES

15 ANNOS
IRMA NORI
TRAFEGO
S. PAULO

15 ANNOS
ISALTINA F.
SILVA — TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

20 ANNOS
PEDRO M. VASCONCEL-
LOS — CONSTRUCÇÕES
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
AUGUSTO D. MOREIRA
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

15 ANNOS
ETELVINA A. LIMA
ARARAQUARA
S. PAULO

15 ANNOS
CANDIDA PORTELLA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
FIDELIS PAPA
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
JOSÉ CARLI DE CARLOS
SOROCABA
S. PAULO

10 ANNOS
OCTACILIO SILVA
CONSERVAÃÇO
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
ANTONIO CARNEIRO
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
MARCILIO MONKEN
PETROPOLIS
ESTADO DO RIO

10 ANNOS
JOSÉ DE ALMEIDA AVI-
LA — ENG. GERAL
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
JOÃO ALVES DA SILVA
CORDEIRO
ESTADO DO RIO

Claudio C. Brandão
1.º collocado

# TENNIS

## TORNEIO COM PARTIDO ESCONDIDO

O LIGHT Rua Larga Sport Club fez disputar em 7 do corrente, nas quadras da rua Figueira de Mello, um interessante torneio americano, com partido escondido, para ser disputado em um só dia. Ao torneio compareceram dez tennistas e todas as provas foram jogadas com muito enthusiasmo, em sete games.

Obteve o 1.º logar o pequeno Claudio Castanheira Brandão. O vencedor surprehendeu a commissão organisadora que, não levando em conta que o joven tennista é vice-campeão infantil de simples e campeão infantil de duplas do Rio de Janeiro, duvidou de suas possibilidades frente a algumas veteranas raquettes do Club. O resultado foi que Claudio levantou com relativa facilidade o torneio, com uma vantagem de cinco pontos sobre o segundo collocado.

O segundo logar coube a Jair Coelho, da Secção de Listas, que desenvolveu tambem excellente jogo, obtendo expressivas victorias sobre alguns concurrentes.

O resultado geral do torneio foi o seguinte:

| | Games Ganhos | Partido | Somma |
|---|---|---|---|
| 1 — Claudio C. Brandão | 33 | 44 | 79 |
| 2 — Jair Coelho ..... | 42 | 32 | 74 |
| 3 — Hugo Villas Boas .. | 61 | 11 | 72 |
| 4 — Mario Berlinck ..... | 37 | 33 | 70 |
| 5 — R. Paulon ..... | 68 | 0 | 68 |
| 6 — P. Thonard ..... | 23 | 42 | 65 |
| 7 — H. Brito ..... | 29 | 34 | 63 |
| 8 — André Jassen ..... | 35 | 27 | 62 |
| 9 — E. M. Brandão ..... | 40 | 19 | 59 |
| 10 — Elpidio C. Mattos .. | 30 | 18 | 48 |

Jair Coelho
2.º collocado

# Os Admiraveis Parques Americanos

OS parques nacionaes dos Estados Unidos foram visitados em 1933 por 3 milhões de pessoas.

E' interessante conhecer a historia desses immensos parques, que são admiraveis trechos de natureza e concorrem para a conservação dos bosques e da força hydraulica.

Em 1872, o Congresso de Washington estabeleceu o Parque Nacional de Yellowstone, que deve a sua existencia inicialmente a um pequeno grupo de exploradores, que admirando as maravilhas da região de Yellowstone, com os seus extraordinarios geysers, soberbos desfiladeiros e assombrosa quéda de agua, puzeram de parte a idéa que lá os levara, a qual era de repartir a região em propriedades para exploração particular, resolvendo, antes, reunir-se, com o proposito de estabelecer um grande parque nacional. Hoje os parques americanos são considerados modelos em outros paizes do mundo, tendo servido de padrão em varias regiões da Asia, Africa, Australia e Europa.

A idéa do parque nacional teve origem no Oéste. Hoje, encontram-se esses vastos sitios de recreio em todas as partes do paiz, e sob a direcção dum bureau federal em Washington, o qual mantêm um vasto pessoal nas respectivas localidades. Os parques americanos têm magnificas estradas, hoteis e accommodações modernas para satisfazer as exigencias do numero, cada vez maior, de individuos que vão lá passar temporadas de recreio e descanso.

Em 1933 o numero de pessoas que visitaram os parques foi treze vezes maior que o que corresponde a 1910, e, desde a crise mundial, o numero de visitantes dos parques tem augmentado sensivelmente.

Até ao fim de 1933 havia nos Estados Unidos 23 parques com uma extensão total de 34.167 kilometros quadrados.

Ha pouco, o Presidente Roosevelt assignou o decreto pelo qual foi criado o parque nacional de Everglades, na Florida, parque que terá a virtude de apresentar os aspectos da vida natural dos climas quentes, constituindo, consequentemente, mais um elemento de belleza que o governo collocará á disposição do publico.

Nesses immensos centros de recreio tudo está arranjado de modo que cada qual se dedique ao passatempo que melhor lhe apeteça, em questão de esportes, inclusive a pesca. E agora não sómente a Federação, mas mesmo os Estados que a constituem, têm criado tambem os seus proprios parques, cuja extensão total chega a milhões de hectares.

# PLAGIOS INVOLUNTARIOS

SÃO conhecidos varios exemplos de plagios involuntarios, não só no dominio da literatura como no da musica. E, neste ultimo caso, elles são, seguramente, mais numerosos, pois o ouvido retem compassos, frases musicaes, que, inconscientemente, o compositor julga serem legitimamente da sua lavra.

Sabe-se que, emquanto Bellini fazia representar em Veneza a opera "Beatriz", Donizetti compunha para um theatro de Florença a sua "Parisina". Ora, succedeu que a mesma idéa accudisse a ambos; e Bellini applicou no famoso quinteto de "Beatriz" o mesmo trecho musical que Donizetti empregava no final de "Parisina". O ultimo disse, sem rancor, ao autor da "Norma":

— Sei que, propositalmente, não apresentarias uma musica alheia como tua, mas, no teu bello quinteto de "Beatriz", ha uma idéa minha.

— Creio, meu caro amigo, que nós ambos fomos inspirados por alguem. Não me recordo, porém, agora do nome do nosso inspirador.

— Nem eu.

Mas, poucos mezes após, Bellini recebia do seu collega estas palavras: "E' Carlos Weber".

# Notas

## FAZEM ANNOS EM SETEMBRO:

### RIO DE JANEIRO

**DEPARTAMENTO COMMERCIAL** — Maria Barbosa L. de Moura (dia 17), Jalva de Oliveira Marques (dia 22) e Anna Pinheiro Brito (dia 22).

**SECÇÃO DE LISTAS** — Jair Coelho (dia 5) e Mauro Chaves (dia 11).

**ENGENHARIA GERAL** — Newton Medeiros (dia 3), Teofilo Pontes (dia 6), Nathan Neugroschel (dia 16), Waldemiro Oliveira (dia 20) e Ruth Pinto Ferreira (dia 23).

**ESCRIPTORIO DO TRAFEGO** — Jandyra Rosas (dia 29), Mario Maia (dia 28).

**ESTAÇÃO DOIS** — Telephonista Juracy Borges (dia 27).

**ESTAÇÃO TRES** — Telephonista — Secção de Concertos Edith Marques Costa (dia 17). Telephonista Isaura Cardoso da Silva (dia 18).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Auxiliar de Escripta Honorina C. de Albuquerque (dia 4). Telephonistas Jorgina Tasso (dia 1), Irene de Freitas (dia 1), Rosa Pianura (dia 1), Luiza Cusumano (dia 7), Dalva Martins (dia 7), Alayr de Souza Passos (dia 8), Amelia Tavares Carvalho (dia 9), Juventina Nogueira Costa (dia 10), Dulcinéa da Silva Rosa (dia 12), Gizelda Rijo de Moraes (dia 15), Edith Fernandes de Oliveira (dia 16) e Sophia Causa Ruiz (dia 19).

**ESTAÇÃO CINCO** — Telephonista-Encarregada Zilda Dias Teixeira (dia 29). Auxiliar de Escripta Hilda Xavier Asp (dia 12). Telephonistas Maria da Conceição Netto Cabral (dia 3), Maria Rosina Levantine (dia 6), Joaquina Rodrigues (dia 7), Lygia Eunice Esteves (dia 8), Engracia Pereiro (dia 24) e Ibili de Oliveira Cunha (dia 29).

**ESTAÇÃO MEIA-DUZIA** — Telephonistas-Encarregadas Albertina Feital (dia 13) e Rosa Carolina Prada (dia 20). Telephonistas Auta Ferreira (dia 5), Atilina de Almeida Vasconcellos (dia 9), Izaura Lopes (dia 18), Olivia Gonçalves (dia 20), Nadyr Maia Lima (dia 20), Luiza da Rocha Vaz (dia 24), Mercedes Gonçalves (dia 25) e Nair Socres de Azevedo (dia 29).

**ESTAÇÃO OITO** — Telephonistas-Encarregadas Gertrudes C. Fonseca (dia 10) e Diva M. Loureiro (dia 19). Auxiliar de Escripta Clarice Caetano da Silva (dia 7). Telephonistas Elza S. Carneiro (dia 2), Alair S. Leal (dia 3), Zuleika M. Garcia (dia 4), Luiza Lopes Pinto (dia 5), Excelsa Warmosy (dia 7), Elisabeth M. Souza (dia 9), Gracinda Ribeiro (dia 10), Maria C. Gonçalves (dia 11), Sara A. Barral (dia 12), Diva Rocha (dia 12), Edith A. Souza (dia 15), Ermelinda G. P. Lobo (dia 15), Aida Lopes (dia 15), Leonita Lopes (dia 16), Idé L. Oliveira (dia 17), Eufrozinda F. Fabio (dia 20), Dahyl de Araujo (dia 23).

Dia 27
Adelina V. Seda
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Dia 5
Leonor de Aguiar
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 16
Nair Ribeiro
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 5
Cecilia Piotti
Piracicaba
S. Paulo

Dia 24
Eugenio P. Seara
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Dia 17
J. P. Gouvêa
Santos
S. Paulo

Dia 2
Maria D. Monteiro
Tráfego
Rio de Janeiro

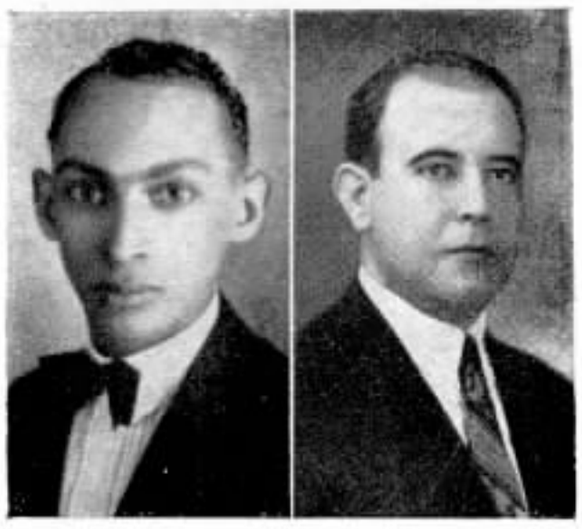


Dia 13
Saphira Sant'-Anna — Cordeiro
E. do Rio

Dia 26
O. L. Thompson
Cunha — Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Dia 1
João E. Araujo
Engenharia
S. Paulo



Dia 2
Elpidio C. Mattos
Contractos
Rio de Janeiro



Dia 21
Euclydes Moraes
Santos
S. Paulo

Dia 13
Raul F. Meira
Trafego
S. Paulo

Dia 30
Vicente Laurenza
Contadoria
S. Paulo

Dia 26
Orlando Taveiros
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 24
A. Moura Abreu
Contadoria
S. Paulo

Dia 17
Joaquim Tagores
Santos
S. Paulo

Dia 10
Alcino Meirelles
Contadoria
S. Paulo

Dia 8
Anselmo Patricio
Contadoria
S. Paulo

Dia 19
Adelino Lencione
Conservação
S. Paulo

# SOCIAES

Dia 20
Maria de Oliveira
Sorocaba
S. Paulo

Dia 30
Cecy S. Febro
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 27
Arthur Raymundo — Conservação
S. Paulo

Dia 27
Guilhermino Neves — Conservação — S. Paulo

Dia 13
Francisco Sanches — Conservação — S. Paulo

Dia 8
Plinio T. Luz
Contractos
S. Paulo

Zahyra M. Vianna (dia 23), Govanaguir de Castro (dia 28), Rosa C. Pereira (dia 28), Dulce C. Nascimento (dia 30), e Dulcinéa Pereira (dia 30).

**ESTAÇÃO NOVE** — Telephonista Nair da Silva Braga (dia 28).

**INTERURBANO** — Auxiliar de Escripta Iris Monteiro (dia 2). Telephonistas Hanid Goulart Guahyba (dia 1), Zelia Teixeira Villarinho (dia 2), Maria de Lourdes Carvalho (dia 7), Carmelia Ferreira Santos (dia 7), Yvone de Souza Lima (dia 8), Laura Henriques Margedo (dia 10), Irene Rodrigues Teixeira dia 17), Graziela Moura (dia 22), Nair Marins (dia 25), Emilia Padilha (dia 29), e Carmen Arêde (dia 29).

**INFORMAÇÕES** — Telephonistas Maria da Conceição Soares (dia 17) Delma de Azevedo (dia 23), Adayr Seabra (dia 10), Edith Albertina de Moraes (dia 7), Zilda Cruz Reis (dia 27), Nadir Pereira da Costa (dia 10), Yolanda Vieira Asp (dia 23), Aida Xavier da Motta (dia 3) e Ernestina Ruspaggiari (dia 25).

## S. PAULO

**ALMOXARIFADO GERAL** — Mariano Pareja Junior (dia 7), José Antonio de Oliveira (dia 8), Bruno Zapparolli (dia 20) e Adolpho Merkle (dia 25).

**CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO** — José Pegoraro (dia 3).

**CONTADORIA** — Mario Portugal (dia 4), Erothildes Araujo (dia 6), e Etelvina Lima (dia 8), Vicente Felice (dia 11), Lina Leite Nunes (dia 13), e Alice Brito Alambert (dia 18), Francisco Pires de Carvalho (dia 22), Jefferson de Arruda (dia 25), Judith Day (dia 26), João Cunha Lima e Cassio Alambert (dia 28).

**COBRADORES** — Jacomo Calza (dia 1).

**CONTRACTOS** — Paschoalina Petta (dia 1).

**CONSERVAÇÃO** — Domingos Humberto Schiavo (dia 1), Ignacio Alves de Carvalho e Vicente Fairo (dia 5), Emilio Lopes (dia 9), Realino Martins (dia 11), Daniel Rodrigues Moreira (dia 13), Visentas Kulisãukas (dia 15), Jorge Martins Silva (dia 16), Alfredo de Felice (dia 17), João Lorenz (dia 23), Pedro Zani (dia 25), Maximiliano Bizzule (dia 28) e Ladisláu Covaleski (dia 30).

**CONSTRUCÇÃO** — Alberto Ferrara (dia 5), José Maria Nejo (dia 15), e Antonio Colloquio (dia 20).

**CABOS** — Augusto Felippe (dia 3), Evaristo da Costa Brito e Joaquim Fonseca (dia 8), Valteris Salge (dia 13) e Affonso Linares (dia 8).

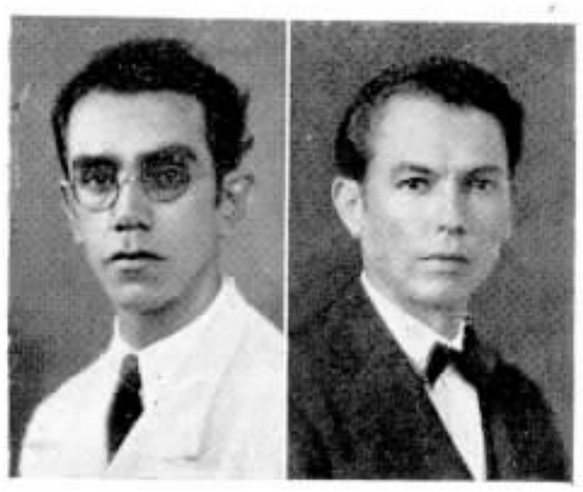
**EMPREGADOS** — Affonso Geraldo Silva (dia 24).

**ESTUDOS DO EQUIPAMENTO** — Frederico Carlos Simon (dia 29).

**ESTUDOS DA PLANTA** — Otto Jentsch (dia 20), Ricardo Preisman (dia 27) e Miguel Hawinsky (dia 29).

Dia 10
Nair de Souza
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 29
Olinda Mancuzzo
S. Carlos
S. Paulo



Dia 14
Olavo A. Oliveira
Trafego
S. Paulo

Dia 7
Julio Pedroso
Botucatú
S. Paulo

Dia 12
B. Diamond
Planta Interior
S. Paulo

Dia 17
José G. Oliveira
Engenharia
S. Paulo

Dia 30
Ayres L. de Souza
Sorocaba
S. Paulo

Dia 10
Bruno Centani
Conservação
S. Paulo

Dia 1
Fidelis de Souza
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 7
Aristides N. Siqueira - Sorocaba
S. Paulo

Dia 23
Fernandvo N. de Souza — Conservação — S. Paulo

Dia 19
J. L. Araujo
Campinas
S. Paulo

Dia 18
Antonio Gomes
Contadoria
S. Paulo

Dia 22
Manoel A. Teixeira - B. Horizonte
Minas Geraes

**MATERIAES E COMPRA** — Lino Busana (dia 7) e Ignez Romeu Loureiro (dia 30).

**OFFICINAS** — Jonas Vadeisa (dia 8), José de Almeida (dia 9), Julio Micheletti (dia 15), João Bento (dia 19), Guilherme Rosati dia 20) e Humberto Monaco (dia 22)

**SUPERINTENDENCIA S. PAULO** — Aarão de Moraes (dia 15) e Lydia Cuoco (dia 22).

**SUPERINTENDENCIA INTERIOR** — Carlos Eduardo de Menezes (dia 23).

**TRANSMISSION TESTING** — Sylvio Olympio de Faria Pascini (dia 7).

**ESCRIPTORIO DO TRAFEGO** — Glauco Guimarães Pontes (dia 1), Hermantina Pedrozo Aguiar (dia 3) e Esther Whyte (dia 25).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Yolanda Vecchiati (dia 2), Ida Ximenez Mecias (dia 4), Antonia Cesar Pereira e Aida Titero (dia 5), Thereza Antonini (dia 7), Ida Teixeira (dia 9), Irma Lippi (dia 12), Haydée da Costa Amorim (dia 13), Cecilia Pereira (dia 24), Benedicta de Oliveira Sylvestre (dia 26) e Gorizia America Santoro (dia 27).

**ESTAÇÃO SETE** — Annita Faggin (dia 5), Egle Mengarelli (dia 7), Anna Nejedly (dia 15), Julieta Sticco (dia 18), Paulina Pafille (dia 20), Maria José Medeiros e Mercedes Schreiber (dia 23), Nadir Gandara Jofre (dia 25), Eugenia Nejedly (dia 27) e Helena Gomes Ribeiro (dia 30).

**ESTAÇÃO NOVE** — Ludovina Oliveira Ramos (dia 1), Maria Anna Renner (dia 5), Genoveva Maçulevicius (dia 8), Encarnação Domingues (dia 21), Nair de Oliveira Costa (dia 22) e Luiza Voltan (dia 24).

**ESTAÇÃO INFORMAÇÕES** — Amelia Becker e Izilda Figueiredo (dia 1), Lydia Favre Bruscato (dia 3), Odila Langanke (dia 10), Olympia Nunes (dia 15), Anna Maria Carneiro de Freitas (dia 27) e Maria Rodrigues Costa (dia 28).

**ESTAÇÃO INTERURBANO** — Francellina Teixeira de Carvalho (dia 1), Maria de Jesus Faria (dia 2), Maria Gloria Carvalho (dia 12), Isoleta Silva (dia 21), Celeste Stucchi (dia 22), Nair de Oliveira (dia 23), Maria Gugliotti (dia 25), Luiza Maggi e Luiza F. Jardim (dia 28) e Alice Santos (dia 29).

**PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS** — Florentina Monte-Mór (dia 5), Rosa Carmen Perna (dia 7), Laura Assis (dia 11) e Josephina Vesicchio (dia 12).

**PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU** — Leonor de Oliveira (dia 12) e Maria de Oliveira Almeida (dia 18).

**SRTA. EURYDICE G. OLIVEIRA, Telephonista de Jundiahy, S. Paulo.**

## INTERIOR DE S. PAULO

**DISTRICTO DE ARARAQUARA** — Egydio de Souza (dia 1), Ricardo de Mello (dia 2), Benedicto Gonçalves de Oliveira (dia 3), Guerino Billi (dia 5), Alcinda Leite (dia 9), Alice Arantes e Deolinda Moreira Motta (dia 10), Elvira Alves Ferreira e Maria Jafelice (dia 12) Antonio Fernandes Martins e Bento Maria (dia 13), Maria D'Alexandre e Domicia Clelia Guidon (dia 14), Regina Yolanda Cestari (dia 18), Januaria Ortiz (dia 19), Palmira Bonini e Conceição Gonçalves (dia 21), Maria Valente (dia 22), Julieta Guedes Barretos (dia 24), Clotilde Medeiros (dia 25), Leonilda Buonodano (dia 26) e Druziand Dadamos (dia 30).

**DISTRICTO DE CAMPINAS** — Ruth Aparecida Lemenke (dia 3), José Gonçalves (dia 4), Margarida Maria Netto (dia 8), Domingos Cuoco Junior e Mucio Toledo Queiroz (dia 13), Julieta Brandão (dia 15), Roberto Veronezi (dia 25) e Helena Zolizani (dia 27).

**DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO** — Humberto Massaro (dia 1), Lauro de Souza (dia 7), Lauro da Costa Teixeira (dia 9), Joaquim Barbosa Franco Filho (dia 10), Eufemia Abadamarco (dia 16), Orlanda Quintes (dia 21), Leonilda Saldini, Nair Saraiva Sampaio e Sarah Isaac (dia 27), Virgilio Alves Cruz e Antonio Verardo (dia 29).

**DISTRICTO DE SANTOS** — Carlos Heilig (dia 27).

**DISTRICTO DE SOROCABA** — Maria José Guimarães (dia 3), Antonia Galvão Pacheco (dia 4), Annita Barbalaco e Lygia Scriotteguazza (dia 5), Helena Siciliano (dia 17), Clorinda Nilda Cerigatto (dia 18) e Guadalupe Marcos Garrido (dia 20), Celina Zanardi Nogueira (dia 22), Rosalia Oraide Martini (dia 24), Maria Cassemiro (dia 25), Euthymia Ignacio (dia 29), e Olga Minieri (dia 30).

**DISTRICTO DE TAUBATE'** — Ernestina Perretti e Vicentina dos Santos (dia 1), Isaura Conceição Liberato (dia 4), Lino Turini (dia 5), Walter A. Taumaturgo (dia 7), Walter Pisciotta e Maria Rodrigues Godoy (dia 8), Stanislau Bendulis (dia 13), Maria Faria Costa (dia 14), Geralda Bueno de Oliveira (dia 22), Nair Bernardes (dia 23), e Nadir Campos Oliveira (dia 27).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**BARRA DO PIRAHY** — Encarregada — Walkiria Pires da Silva (dia 16).

**CAMPOS** — Telephonista — Adelina Bueno Mouta (dia 25).

**NICTHEROY** — Encarregada — Alayde Fernandes Ribeiro (dia 1). Telephonistas — Carmen Brasil (dia 2), Maria Leol (dia 13), Henedino Ribeiro (dia 20) e Conceição Aparecida Brandão (dia 22).

**PETROPOLIS** — Telephonistas — Anna de Souza (dia 2), Elazir Tavares (dia 13) e Maria Josephina Nicolay (dia 24).

**VASSOURAS** — Telephonistas — Adelina Lima (dia 15) e Victoria Malten (dia 25).

## ESTADO DE MINAS GERAES

**CAMBUQUIRA** — Telephonista — Maria Marsina (dia 17).

**CATAGUAZES** — Telephonistas — Adelia Rosa de Souza (dia 5) e Elvira Cruz (dia 17).

**JACUTINGA** — Telephonista — Benedicta V. Silva (dia 1).

**MAR DE HESPANHA** — Telephonista — Nelsina Ferraz da Silva (dia 4).

**MURIAHE'** — Telephonistas — Georgeta Gonçalves Neto (dia 2) e Alcina do Nascimento Pachiega (dia 21).

**PROVIDENCIA** — Telephonista — Emilia de Oliveira Coutinho (dia 1).

**VARGINHA** — Telephonista — Carmelia Brito (dia 7).

Srtas. Leonor Anselmo e Carmen Crespo Langarida, Telephonistas de Jahú, S. Paulo.

## ENLACE AMERICA SGUEGLIA – DANIEL A. DE ALMEIDA

NO dia 23 de junho ultimo realizou-se em S. Paulo o consorcio de Daniel Alves de Almeida, da Estação "Dois", com a Srta. America B. A. Sgueglia, Encarregada da Estação "Quatro", naquella cidade.

Serviram de padrinhos o Sr. Luiz Sgueglia e D. Rosa B. Sgueglia, tendo a ambos os actos, civil e religioso, comparecido muitos collegas e amigos dos nubentes, que foram muito felicitados.

O casal Sgueglia - Almeida após o casamento

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 28 de junho ultimo o casamento da Srta. Angela Rosa Zottarelli, Telephonista da Secção de Concertos da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Mathusalem da Silveira Maciel.

NO dia 7 de julho ultimo effectuou-se o casamento da Srta. Elvira Brittes, Telephonista Encarregada da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Nelson Ferreira Lemos.

A Srta. Marina de Souza Marques, Telephonista da Estação "Meia Duzia", no Rio, consorciou-se, no dia 28 de julho ultimo, com o Sr. Antonio de Almeida Castro.

EFFECTUOU-SE no dia 30 de julho ultimo o enlace matrimonial da Srta. Isaura Mendonça, Escripturaria da Estação "Meia Duzia", no Rio, com o Sr. Octavio Alves.

NO dia 6 de Setembro corrente, consorciou-se a Srta. Alcira Vasconcellos Barreto, Encarregada de Nictheroy, com o Sr. Jorge Ferreira.

REALIZOU-SE no dia 8 de setembro corrente o casamento da Srta. Ophelia do Espirito Santo, Encarregada de Nictheroy, com o Sr. Euthalio Gomes da Costa.

## NASCIMENTOS

ESTA' em festa o lar da Telephonista-Encarregada da Estação "Oito", no Rio, D. Yolanda Bisconccini Santos, esposa do Sr. Carlos S. Santos, por motivo do nascimento de uma menina que se chamará Dayse.

POR motivo do nascimento da menina Dina, tambem está em festa o lar de D. Odeth S. Santos, Telephonista da Estação "Oito", no Rio, e casada com o Sr. Jesuino dos Santos.

ACHA-SE enriquecido o lar de Euzebio Barbosa, da Conservação, no Rio, e de D. Maria Gil Barbosa, com o nascimento, no dia 22 de Agosto proximo passado, de mais um menino, o qual receberá na pia baptismal o nome de Euzebio.

DESDE o dia 2 de setembro corrente, o lar de Carlos Soares, Agente do Departamento Commercial, no Rio, e de D. Maria Andrade Soares acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina que se chamará Marly.

COMPANHIA DE SEGUROS

VITORIA

CAPITAL SOCIAL: RS. 1.000:000$000
REALIZADO: RS. 500:000$000
Destinada a operar em seguros contra incendio, maritimos, transportes em geral e accidentes pessoaes.
Incumbir-se-á, tambem, da administração de bens de terceiros.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
*Alberto Teixeira Boavista, Dr. Manoel Guilherme da Silveira, Pedro Vivacqua, Antenor Magrink Veiga, Horacio Augusto da Matta, José Gomes de Freitas, Joaquim Pinto de Oliveira, Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães e Antonio Parente Ribeiro.*
DIRECTORIA:
*Romualdo da Silva Mello, Domingos Guimarães Tavares, Dr. Francisco Pedro Salles Pinto e Hugo Penna.*
SUPERINTENDENTE:
*João Gonçalves Vianna da Silva.*
CONSELHO FISCAL:
*Dr. Pretonio Almeida Magalhães, Dr. Oscar Trompowsky e Armando David Pereira Braga.*
SUPPLENTES:
*Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio e Oswaldo Pinto de Oliveira.*

RUA BUENOS AIRES, 17-1.º

End. Telegraphico: "VIATORI"
TELEPHONES { Directoria 3-4397 / Expediente 3-4393

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Acta da vigesima setima reunião da Junta Administrativa, realizada em 28 de julho de 1934*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 277:189$900, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referente ao mez de maio; carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remettendo um cheque n. 855.451 no valor de 378$200 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de Junho; telegramma circular do Conselho Nacional do Trabalho n. 111 fazendo recommedações sobre o art. 49 do Decreto 20.465; circular do Conselho Nacional do Trabalho referente ás alineas *a* e *d* do art. 2.º do Decreto n. 24.488.

## ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 250 titulos da renda federal, no valor nominal de 250:000$000 pelo preço de.... 247:500$000.

## CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Propostas do mez anterior 26; propostas entradas até o dia 27, 28; propostas indeferidas 4; contractos assignados 35; importancia dos contractos assignados 61:400$000; importancia emprestada até á data 843:600$; contractos reformados 2; contractos liquidados 3; propostas para o proximo mez 15. Foram destinados mais 50:000$000 para a Carteira de Emprestimos, perfazendo, assim, um total de 750:000$000, que é o total autorizado.

## PENSÕES CONCEDIDAS

A' viuva e filho do aposentado José de Sousa Farias; á viuva e filhos do aposentado Zeferino Moreira da Silva; á mãe viuva da aposentada Isaura Affonso Rego.

## DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

A Junta Administrativa resolveu deferir o requerimento de Olga Muniz de Carvalho na forma do parag. 5.º do art. 26 do Decreto n. 20.465.

## TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram autorisadas na forma do art. 17 do Decreto 20.465 as transferencias de contribuições dos ex-associados John Anthony Chase e Joaquim de Almeida para a Caixa das Companhias Light, Jardim Botanico e S. A. du Gaz. De accordo com o mesmo artigo do decreto acima, foi transferida da Caixa citada para esta Caixa a importancia de 1:429$700 referente á contribuição de diversos associados que ingressaram no quadro da Companhia Telephonica Brasileira.

## APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Sylveste Gomes Ferreira — Engenharia Geral, Rio; Maria Marcondes Guimarães — Trafego, Taubaté; Maria Leal — Trafego, Nictheroy; Angelina de Almeida Moraes — Trafego, Sul de Minas; Aidée Clara de Miranda — Trafego, Rio.

## DEVOLUÇÃO DE DOCUMENTOS

Foi indeferida pelo Conselho Nacional do Trabalho a petição desta Caixa suggerindo a devolução dos documentos apresentados pelos associados no acto da inscripção, desde que do seu teor fossem extrahidos, por um escripturario desta Instituição, para livro competente, os dados necessarios, revestindo-se ainda essa transcripção da apposição do "visto" do Director da Secretaria e do de um membro da Junta dministrativa. Os beneficiarios seriam ainda obrigados a apresentar novamente os originaes por occasião de usufruir aposentadoria ou pensão. O Conselho Nacional do Trabalho deliberou que tal devolução só se processasse quando os associados deixarem o serviço da Companhia.

## APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Em vista da jurisprudencia firmada pelo Conselho Nacional do Trabalho sobre o parag. 8.º do art. 25.º do Decreto 20.465 e de accordo com o requerimento do associado Giacomo Busano, resolveu a Junta Administrativa pedir ao C. N. T. a transferencia de verba para attender ás despezas com a concessão desse beneficio.

## CONTRIBUIÇÃO DE 1 ½ % SOBRE A RENDA BRUTA

A Companhia Telephonica Brasileira communicou ter mandado depositar no Banco do Brasil, a credito da Caixa, a quantia de 195:082$100, referente á differença entre a importancia paga por conta da contribuição da Empreza a 1 ½ % da renda bruta effectivamente arrecadada no 1.º semestre de 1934. A Junta deliberou escrever á Companhia, agradecendo, pois ha com esse deposito uma antecipação de pagamento que muito auxilia á Caixa.

## DIVERSOS

Foi indeferido o pedido de aposentadoria por invalidez do associado José Frederico. A Junta Administrativa determinou que a associada Antonia Thereza Gomes seja submettida a nova inspecção de saude.

## CONTRIBUIÇÃO DE MENORES

Pelo accordão n. 8765-33 do Conselho Nacional do Trabalho, foram considerados associados da Caixa, estando sujeitos portanto ao pagamento das contribuições, os menores de mais de 14 annos.

## JURISPRUDENCIA

Attendendo a que não ha uniformidade nos dispositivos inseridos no art. 40 e parag. 5.º dos arts. 25 e 26 do Decreto n. 20.465 vigente, com referencia á taxa de juros para indemnização das devoluções e especie de contribuições a devolver, a Junta Administrativa, baseada no art. 7.º da Introducção do Codigo Civil e nas deliberações do Conselho Nacional do Trabalho, resolveu fixar em 4 °|° a taxa de juros para as restituições autoriadas nos incisos referidos, e tambem determinar que as contribuições a serem devolvidas são sómente as do art. 8.º, letra "a", do Decreto n. 20.465 vigorante.

## REVERSÃO DE QUOTAS DE PENSÃO

Sendo os arts. 33 e 34 omissos quanto á reversão da quota de pensão, no caso de fallecimento de pensionista que não seja conjuge, a Junta Administrativa, baseada na jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho, autorizou esta Secretaria a proceder o cancellamento das quotas de pensionistas no caso de fallecimento, abrindo excepção para os que são relacionados no parag. Unico do art. 33 do Decreto n. 20.465 vigente, em que a quota do pensionista fallecido reverte para os filhos menores até 18 annos e filhas solteiras.

Clinica
Bucco-Dentaria
Dr. José Gonçalves da Luz
Cirurgião-Dentista
ORÇAMENTOS GRATIS
PREÇOS MODICOS - FACILITA-SE O PAGAMENTO
SERVIÇO PERFEITO
RAPIDO - GARANTIDO
Aos funccionarios da Companhia Telephonica faz-se abatimento nos trabalhos.
—o—
Consultas ás terças, quintas e sabbados.
CARIOCA, 36-1.º — Teleph. 2-1248
Rio de Janeiro

# RE PICANDO...

## VENDEDOR GALANTE

A senhora: — Estas laranjas estão doces?

O vendedor: — Devem estar: a senhora está parada olhando para ellas ha tanto tempo!...

## ANTI-FEMINISTA

Ella: — Admira-me saber que e contrario ao divorcio; o senhor é tão inimigo das mulheres!

Elle: — Perfeitamente. E' porque todo o homem que cae na tolice de se casar deve soffrer-lhe as consequencias até ao fim.

## DIPLOMACIA

**— Olha lá, Carlinhos, tu não te assustas com as notas más que trazes do collegio?**

**— Não, titio! Telephono sempre primeiro a papai e digo-lhe as notas; de modo que a zanga delle tem tempo de passar até eu chegar em casa.**

(De "Almanack Bertrand", Lisboa)

## PAIXÃO PRUDENTE

— Você está mesmo muito apaixonado por ella?

— Terrivelmente! Tão terrivelmente que estou até com medo de chegar ao extremo... de me casar.

## LACONISMO PREJUDICIAL

— O medico depois de escrever-me uma receita entregou-ma, dizendo: "O senhor toma isto amanhã de manhã.

— E o senhor assim fez?

— Sim, senhor, e fiquei bom só engulindo a receita.

## TEMPOS MUDADOS

**— Hon! Hon! Hon!**

**— Ninguem mais faz caso de nós. Temos que nos dedicar ao cinema sonoro!**

(De "Buen Humor", Madrid)

## OUVINDO OS CONSELHOS

A mãi: — Lili, já é tarde; são horas de ires para a tua cama; bem sabes que os pintinhos vão se deitar logo que chega a noite.

Lili: — E' verdade, mas a mamãe delles vai deitar-se com elles tambem.

## ELLAS POR ELLAS

A mãe, ao espelho: — Que davas tu, minha filha para seres tão elegante e esbelta como eu?

A filha, na penteadeira: — O mesmo que a senhora daria para ter a minha idade.

## ENTRE MARIDO E MULHER

— Querida Laura, qual a desgraça que mais sentirias, si acontecesse!

— Sabes que te amo muito, Arthur. Por isso o que mais sentiria é si ficasses viuvo.

## CONFISSÃO

**— Ficaste, então, cansado de estudar para engenheiro?**

**— Não; quem ficou cansado foi meu pai.**

(De "Buen Humor", Madrid)

## CRIADAS MODERNAS

A patroa: — Fica arrumando agora esta sala; depois eu te direi o que tens mais a fazer.

A criada: — E a senhora que vai fazer emquanto limpo a sala?

## NA AUDIENCIA

— Quem prendeu o senhor!

— Dois soldados de policia.

— Por embriaguez?

— Sim, senhor; estavam ambos embriagados.

## NA DELEGACIA

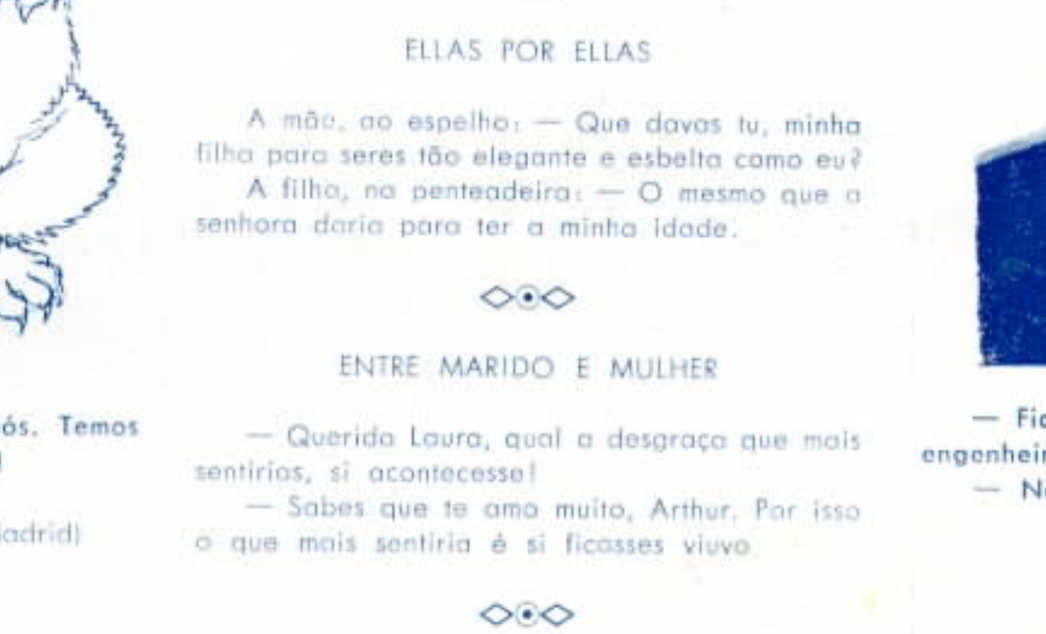
— Que é que o senhor é?

— Operario "parado".

— E porque corria tanto?

— Porque me declarei em grêve.

## O PRETENDENTE



**— E si eu pedir tua mão a teu pai?**

**— Pode ser que te dê o pé...**

(De "The Humorist", Londres)

## APÓS AS NUPCIAS

— Então, como vocs te dando com a nova vida?

— Menos mal; minha mulher só tem um defeito: não saber tocar piano.

— Mas isso não tem importancia!

— Tem, sim, por que não sabe tocar e toca piano todo o dia! E que musica!

## DUAS SURPREZAS...

A dona da casa, entrando de repente na cozinha, encontra a criada bebendo vinho pelo gargalo da garrafa:

— Francamente, Maria, estou admirada!

— E eu tambem, patroa; pensei que a senhora tinha sahido.

# Telephones Mecanico-Automaticos

# DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEPHONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

SINO AZUL
90

# O telephone no Circuito da Gavea

*M dos aspectos mais interessantes do successo da corrida de automoveis no circuito da Gavea foi sem duvida a transmissão pelo radio das peripecias da prova automobilistica, acompanhada por toda a população com um interesse extraordinario.*

*O radio proporcionou assim a todos a sensação de estar assistindo pessoalmente ao desenrolar da sensacional corrida, embora muitos ficassem commodamente sentados em suas cadeiras de balanço e poltronas nas respectivas residencias.*

*Mas si o radio desempenhou tão saliente papel, deve o seu successo ao telephone, através do qual o "speaker" recebia de varios pontos do trajecto as informações sobre o desenvolvimento da corrida e ia assim transmittindo ao publico no mesmo instante o que ia occorrendo.*

*A Companhia Telephonica Brasileira, que além dos circuitos e postos telephonicos ao longo da pista de corridas estabeleceu linhas para as varias estações de radio, sente-se satisfeita por ter concorrido para o successo alcançado.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VII | OUTUBRO DE 1934 | VOL. VII N.º 82


# Cordovil, Parada do Lucas e Vigario Geral

## Inauguração de Postos Telephonicos Publicos

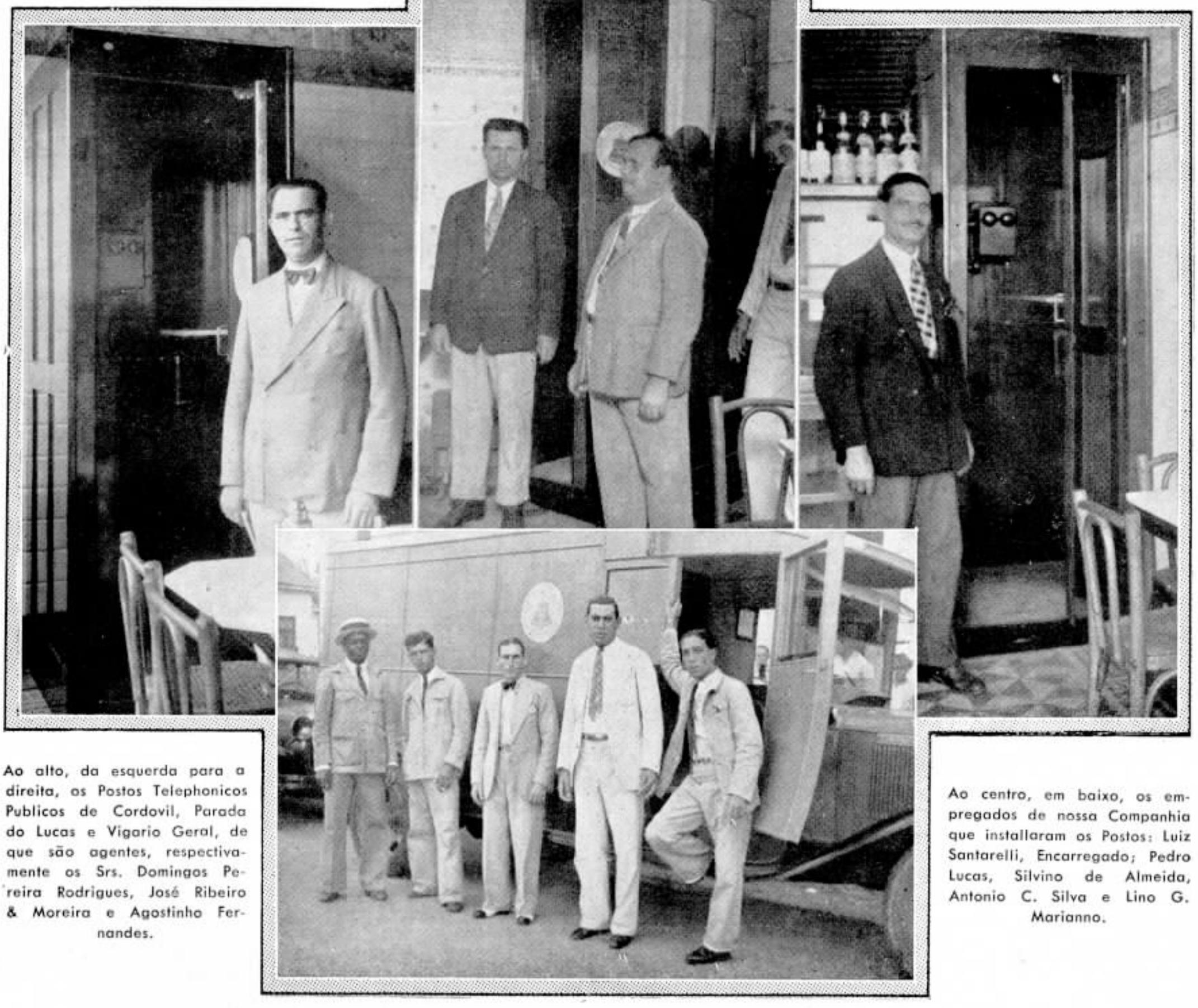
AS zonas suburbana e rural do Districto Federal têm mais tres localidades incluidas no circuito que as vem ligando, concorrendo assim para o seu maior desenvolvimento.

No dia 7 do corrente foram inaugurados tres Postos Telephonicos Publicos, um na estação de Cordovil, outro na Parada do Lucas e outro em Vigario Geral.

O Posto Telephonico Publico de Cordovil está situado á rua Bulhões Marcial n. 87, tendo como agente o Snr. Domingos Pereira Rodrigues.

O Posto Telephonico Publico de Parada do Lucas está installado á rua Lucas Rodrigues n. 2, sendo agentes os Srs. José Ribeiro & Moreira.

Poste Telephonico Publico de Vigario Geral é na rua Dr. Bulhões Marcial n. 929 e delle é agente o Sr. Agostinho Fernandes.



Ao alto, da esquerda para a direita, os Postos Telephonicos Publicos de Cordovil, Parada do Lucas e Vigario Geral, de que são agentes, respectivamente os Srs. Domingos Pereira Rodrigues, José Ribeiro & Moreira e Agostinho Fernandes.

Ao centro, em baixo, os empregados de nossa Companhia que installaram os Postos: Luiz Santarelli, Encarregado; Pedro Lucas, Silvino de Almeida, Antonio C. Silva e Lino G. Marianno.

ESTE-NUMERO CONTÉM 28 PAGINAS

# C. G. SCHNEIDER

## SEU REGRESSO DA EUROPA

DE volta de sua viagem de férias, regressou da Europa, viajando a bordo do "Southern Prince", C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral.

A bordo desse paquete, que passou pelo porto do Rio de Janeiro no dia 5 do corren'e mez, foi C. G. Schneider muito cumprimentado por directores e chefes de serviço de nossa Companhia, continuando viagem com destino a Santos, em companhia de sua exma. esposa.

C. G. Schneider e sua exma. esposa, a bordo do "Southern Prince", ao lado de P. R. Castanheira, Superintendente das Divisões dos Estados do Rio e Minas.

## UM PIONEIRO DO TELEPHONE NO BRASIL

### REMINISCENCIAS E SAUDADES

SINO AZUL registra sempre com muito agrado tudo o que se relaciona com a introducção do telephone no Brasil, como contribuição historica e demonstração da marcha do desenvolvimento da nossa rêde telephonica.

Successora indirecta que é da Companhia Telephonica do Brasil, a primeira organização dessa natureza installada na capital do Brasil, a Companhia Telephonica Brasileira recebe sempre com o maior carinho as manifestações de saudade cheias de reminiscencias do passado, daquelles que fizeram parte do seu pessoal ou das companhias que a antecederam desde a fundação da primeira empresa.

Dominado por esses sentimentos é que SINO AZUL abre as suas columnas para inserir a carta que ao seu editor enviou um dos pioneiros do Telephone no Brasil, o Sr. Walter Hemsley, que foi em 1881 superintendente geral da Companhia Telephonica do Brasil.

Sua missiva, cheia de saudosas recordações, revela que o Sr. Walter Hemsley não exerceu a sua actividade sómente no Rio de Janeiro, mas em Juiz de Fóra e Santos, onde desempenhou tambem o cargo de consul americano.

SINO AZUL agradece ao Sr. Walter Hemsley a sua valiosa collaboração e a delicadeza dos termos com que se refere a esta revista.

A carta, evocativa de nomes de antigos amigos e companheiros do Rio e Santos, é a seguinte:

"S. Luiz, Mo., 18 de Maio de 1934 — Illmo. Sr. E. M. Brandão, director de SINO AZUL, Rio de Janeiro, Brasil.

Caro senhor.

Um amigo meu, que é Vice-Presidente da Mountain States Telephone Company, em Denver, Colorado, enviou-me a vossa interessantissima revista SINO AZUL, na qual encontrei muita coisa interessante, que me trouxe á mente reminiscencias remotas e felizes recordações em relação aos negocios telephonicos no Brasil.

No longinquo anno de 1880, eu tomei parte, com C. P. Mackie, Richard C. Shannon, Sr. João Tavares Guerra, William Finney Kemp e outros no estabelecimento do Telephone no Brasil e na inauguração da primeira estação telephonica. A Companhia naquelle tempo intitulava-se "Companhia Telephonica do Brasil". Fui durante algum tempo superintendente geral da Companhia. Construimos as primeiras linhas em Juiz de Fóra.

Mais tarde, por um accordo com a Companhia Telephonica do Brasil, adquiri pessoalmente os direitos de construir linhas e abrir uma estação telephonica em Santos. Essa estação foi inaugurada em 1883 com cerca de sete assignantes, inclusive os residentes na Barra (zona do litoral).

Por isso, o senhor comprehenderá facilmente o interesse que em mim desperta a leitura do grande augmento e expansão do commercio telephonico.

A população de Santos naquella época era avaliada em 25.000 habitantes. Gastei alli sete annos da minha existencia, parte desse tempo como Vice-Consul Americano.

Eu desejava apresentar os meus profundos respeitos ao Sr. João Tavares Guerra e tambem ao meu estimado amigo Castello Branco e muitos outros amigos do Rio de Janeiro e Santos.

Mando esta pequena contribuição informativa pensando que ella possa vos ser de algum interesse.

Com alto respeito e estima, aqui fico,
Cordialmente, muito vosso

WALTER HEMSLEY

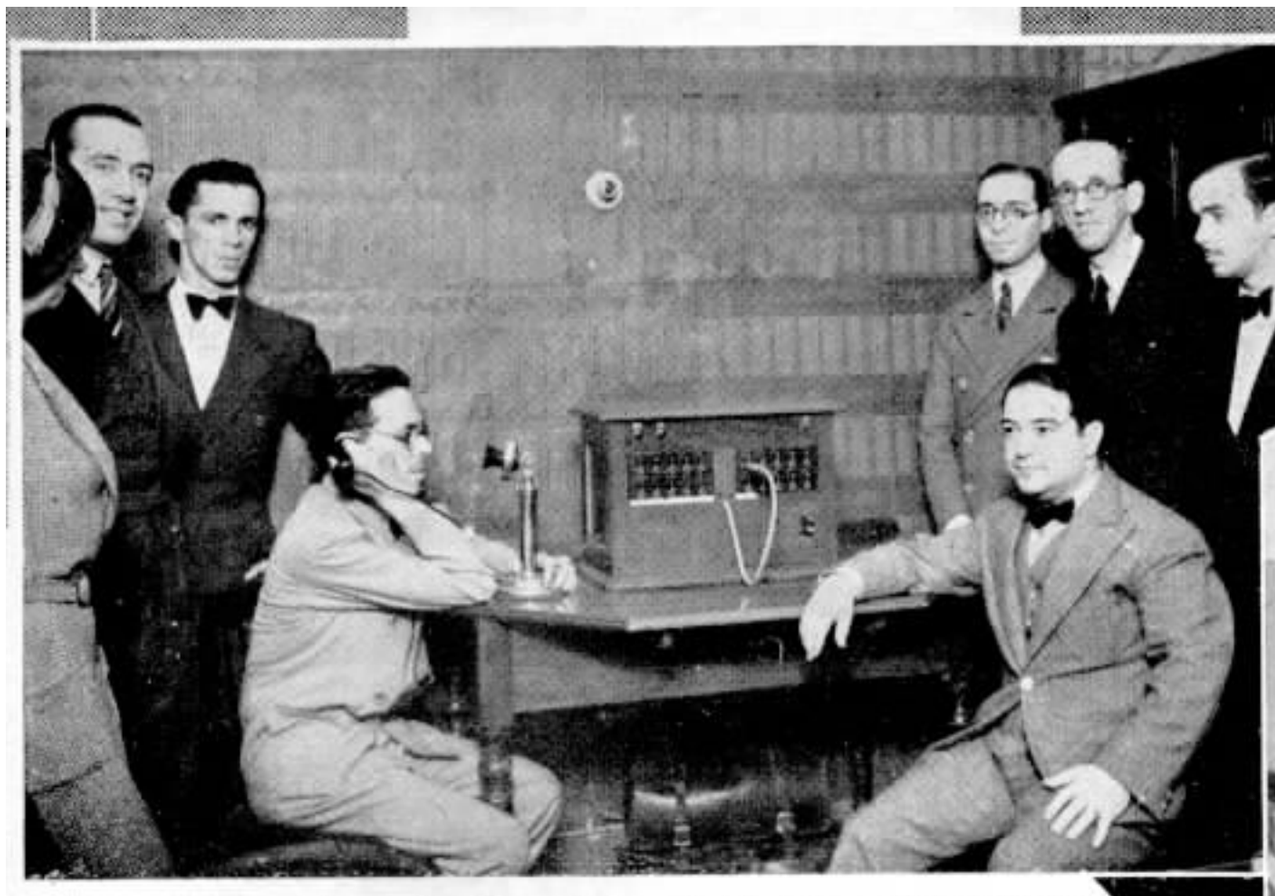
**Boulevard Kingsbury n. 6.623".**

## POSTO TELEPHONICO EM SACRAMENTO

NA localidade denominada Sacramento, municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, foi inaugurado um Posto Telephonico Publico, pelo qual a população local se pode communicar com as localidades servidas pela vasta rêde da Companhia Telephonica Brasileira.

A inauguração deu-se no dia 12 de outubro corrente, com a presença das autoridades locaes.

# INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES



Gustavo A. Carvalho — Rua General Camara 49, Rio — Mesa privada — 3 ramaes.

Companhia Expansão Territorial — Rua 1.º de Março 82, I
2 troncos e 9 ramaes.

Vivacqua Irmãos S/A. — Rua da Quitanda 199 - 2.º, Rio — 3 troncos e 8 ramaes.

Ministerio da Viação — Rua Alvaro Alvim 37 - 16.º, Rio. — 5 troncos e 15 ramaes.

Directoria de Aviação — 1.º Regimento de Aviação — Campo dos Affonsos, Rio — 2 troncos e 6 ramaes.

Emmanuel Valensa — Rua do Rosario 104 - 4.º, Rio — 2 troncos e 3 ramaes.

# Caixa de Aposentaria e Pensões

## ELEIÇÃO DA NOVA JUNTA ADMINISTRATIVA

TENDO de se processar este mez as eleições para a renovação da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, operou-se nas tres divisões de nossa Companhia um movimento notavel de grande interesse pela escolha dos novos depositarios dos destinos dessa instituição.

O prurido que esse acontecimento despertou foi bem o resultado do appello que a todos os associados dirigiram os actuaes membros pela circular que abaixo transcrevemos:

"Snrs. Associados:

Os membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, eleitos e nomeados, infra-assignados vêm, respeitosamente lembrar que, na ultima quinzena de outubro, mez corrente, em dia a ser designado, se realizará nova eleição, nos termos da lei vigorante.

Pedem aos seus collegas que se interessem pelo pleito, em todas as suas phases, afim de que se effectue regularmente e resulte na mais perfeita expressão da vontade collectiva, sem injuncção de factores outros que não sejam os reaes interesses da Caixa e da collectividade.

Não podem os membros da primeira Junta Administrativa, installadora da Caixa, deixar de recommendar que haja harmonia intelligente na escolha dos candidatos, pois conhecem os altos interesses de todos junto á Caixa e da composição da junta depende, quasi integralmente, o exito do Instituto.

Essa composição será, sem duvida, mais equitativa e satisfactoria, se for assegurada em uma formula pré-estabelecida, a representação das tres Divisões da Companhia, pelos tres nomes de candidatos, tal como foi feito quando da eleição da actual Junta Administrativa.

Cumpre, pois, pedir, finalmente, que seja dada a melhor attenção ás instrucções que, dentro de poucos dias, serão distribuidas aos associados eleitores explicando a maneira pela qual deverão votar.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1934.

**Manoel Galvão, Carlos Pacheco Fernandes, Gustavo Medeiros Pontes, Rita de Cassia Neri Madeira, Anselmo Nunes Abal, Gastão Rodrigues Vaz".**

## A DATA DAS ELEIÇÕES

Consoante o determinado no Art. 84 do Decreto n. 20.465 de 1.º de outubro de 1931, foi designado o dia 31 do corrente mez para a data em que se deve realizar a eleição da Junta Administrativa desta Caixa, para o triennio de 1935 a 1937.

## LONDRES—JAPÃO

ESTA' proxima a inauguração de um serviço regular de telephonia transatlantica entre a Inglaterra e o Japão.

Já em agosto ultimo houve uma transmissão demonstrativa, tendo conversado de Londres para Tokio as athletas japonezes que tomaram parte nas provas de athletismo que se realizaram na capital britannica.

Em Tokio, a conversação telephonica transatlantica foi irradiada por varias estações de radio para todo o paiz.

## ARARY E MONTE SANTO, MINAS

### Inauguração de Postos Telephonicos Publicos

ARARY e Monte Santo são duas florescentes localidades do Estado de Minas Geraes que acabam de ser ligadas á rede da Companhia Telephonica Brasileira, por meio de Postos Telephonicos Publicos.

Ambos esses postos foram inaugurados no dia 25 de setembro ultimo, com a presença das autoridades locaes e grande regosijo dos respectivos habitantes, que sahiram do isolamento em que se achavam, podendo a qualquer momento se communicar rapidamente com qualquer cidade do grande Estado e demais localidades servidas pela nossa vasta rede.

## A CURA PELAS ONDAS RADIOPHONICAS

UM medico de Welkinsbourg, nos Estados Unidos, o Dr. F. H. Cartel, affirma que as dores de dentes podem ser curadas com ondas radiophonicas.

Em uma communicação enviada á Sociedade Dentaria da Pennsylvannia, declara o Dr. Cartel que tem destruido os bacillos, pondo o dente cariado entre as placas receptora e emissora de uma estação commum de ondas curtas.

## O MENOR RADIO DO MUNDO

NA Exposição de Chicago, reaborta este anno, como se sabe figura um curioso apparelho de radio, considerado o menor do mundo. Esse apparelho, imaginado e construido por um operario de Massachussets, Rufus Turner, é do tamanho de um isqueiro, sendo a antenna formada por uma agulha commum. Apesar de suas exiguas dimensões esse posto receptor apresenta uma sonoridade bem regular.

Esse minusculo apparelho de radio não é, porém, o menor do mundo, como pretendem os norte-americanos. Cabe esse **record** do tamanho minimo a um "sem-filista" inglez, o S. Eric Sowerby Bridge, de Yorks, que, informa o "Daily Express", de Londres, installou o seu apparelho em um grampo de cabello, ao qual ligou, em dimensões extremamente reduzidas, todos os elementos indispensaveis a uma estação receptora.

## ORIGEM DO BRIDGE

QUAL é a origem do bridge?

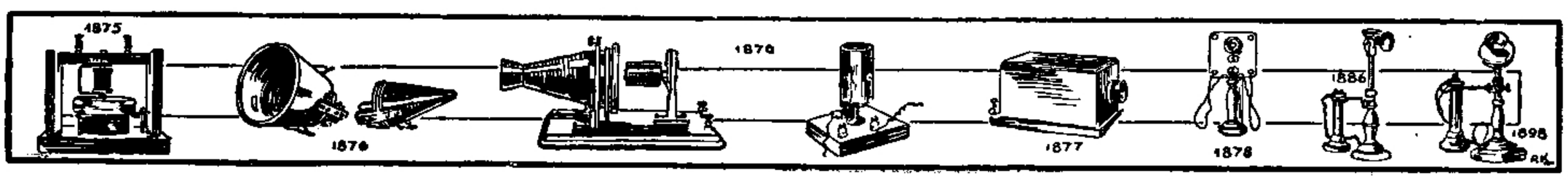
Esse jogo, tão apreciado nos nossos dias, proveiu da collaboração de varios diplomatas que, em 1883, se achavam em Constantinopla quando o sultão da Turquia era Abdul Hamit II.

Esse soberano, triste e silencioso, não tornava divertida a sua côrte. No intuito de se distrahirem um pouco, os diplomatas estranjeiros tiveram a idéa de criar um jogo de cartas, amalgamando os principaes elementos de outros jogos, taes como o kédivê (turco) e whist (americano) e o Fontaine-bleau (francez).

A primeira tentativa foi satisfatoria; e assim nasceu o bridge, que devia conquistar o mundo.

## ESTRADAS DE FERRO SUBTERRANEAS

OUTRAS cidades, além da capital da França, possuem um caminho de ferro subterraneo, no genero do "Metropolitano". Acham-se nessas condições: Londres, onde essa estrada do sub-solo é familiarmente chamada "The tube" (o tubo); e Nova York onde o metropolitano é conhecido sob a denominação de "Sub-way" (caminho subterraneo); e, finalmente, Berlim.



# APERFEIÇOANDO SEMPRE

Por **João Saraiva,** Almoxarifado — S. Paulo, e **Henrique Zaparoli,** Officinas — S. Paulo.

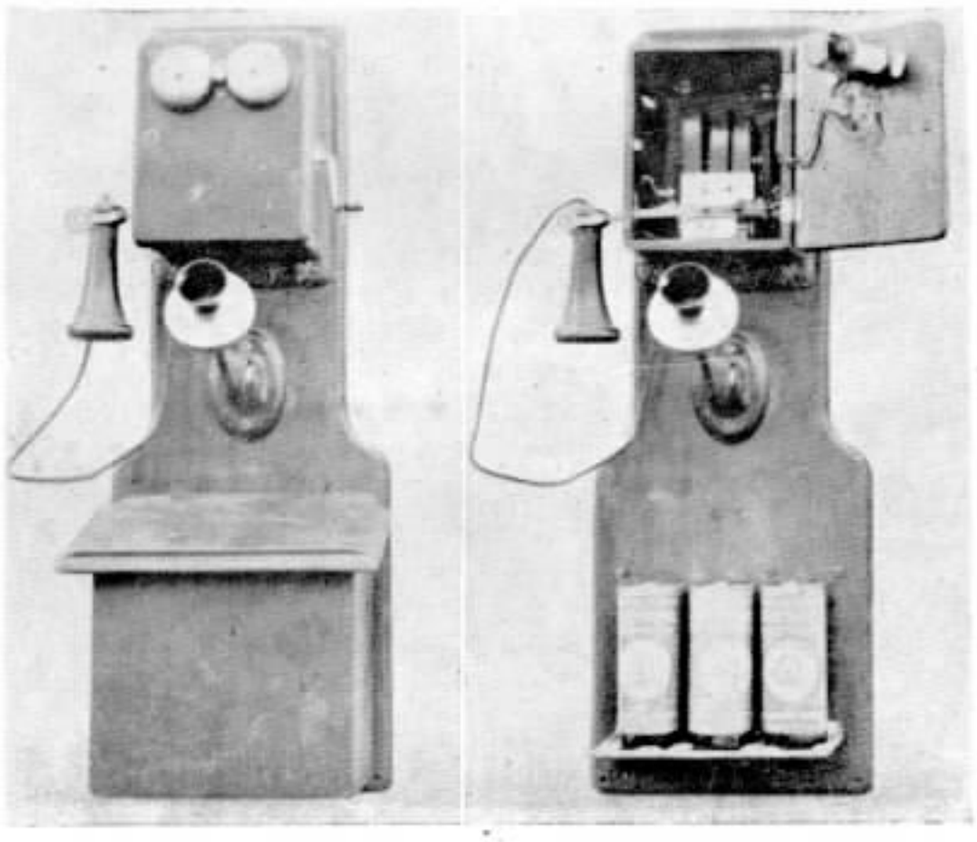
CONFORME mostram as photographias que illustram esta pagina, o leitor vê que a primeira gravura representa um "mastodontico" telephone K n. 2046 de parede, fechado e aberto. Quantos leitores que me estão lendo não terão gratas recordações deste quasi primitivo apparelho? Por certo muitos.

A segunda gravura representa o mesmo telephone, porém, bem menor, actualmente baptisado para C. T. B.-1317. Esses serviços da diminuição do telephone estão sendo executados nas officinas de São Paulo desde agosto de 1932.

O apparelho foi diminuido, tendo, porém, as mesmas pecas que o K. n. 2.046.

O leitor, intrigado, perguntará aos seus botões qual o motivo que levou os technicos da Companhia a conceberem tão radical metamorphose nos telephones.

O caso e que São Paulo progredindo sempre e em tudo, e rasgando as nuvens com seus "arranha-céos", contando com o muito conhecido "Martinelli" e muitos outros, os telephones por sua vez tambem precisavam as suas reformas, si bem que ao contrario dos predios em construcção. Estes ultimos subiam, cresciam mais, e os telephones diminuiam e estilisavam-se, mas sempre com a mesma efficiencia dos maiores. Contam-se tambem varias anecdotas que se passaram em São Paulo e cidades do interior, devido ao tamanho do telephone n. 2046.



O coronel Fulgencio, que sempre foi criado na fazenda, resolveu transferir-se com a familia para a cidade mais proxima. Comprou um terreno na praça central da Villa que ficava no largo da Matriz e mandou construir um palacete com todos os requisitos modernos.

Depois de tudo prompto, para festejar o acontecimento, convidou todos os amigos e parentes para uma festa intima.

Conforme os convidados iam chegando, o coronel que fazia as honras da casa, tudo ia mostrando, tim-tim por tim-tim, aos convidados.

Chegou a vez do compadre Ananias, que era um caboclo viajado; depois de tudo contemplar e verificar, diz para o coronel:

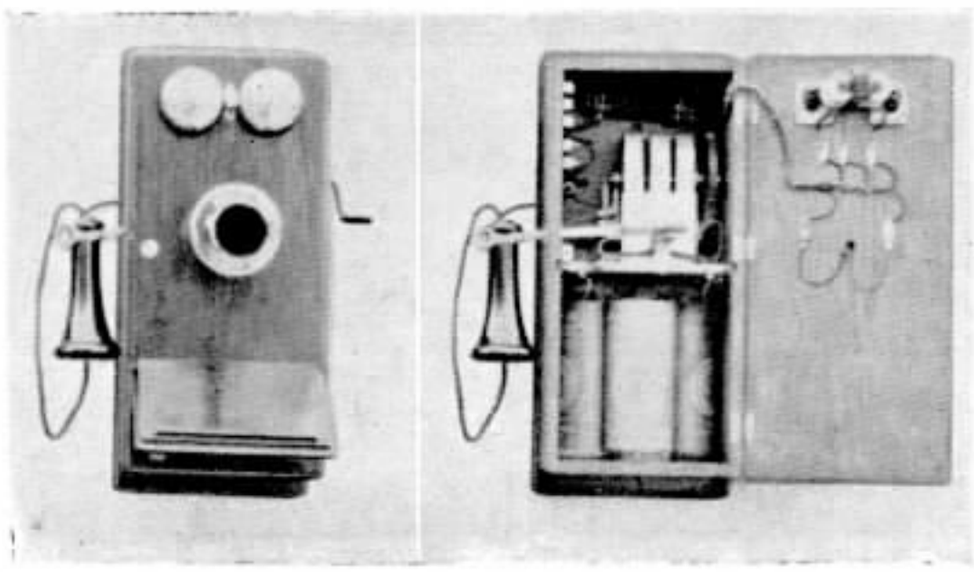
— Ué ! compadre, sua casa tá muito bonita, mas farta u'a coisa.

— Ué! o qui é, compadre?

— Intão vancê não sabe? E' um telephone.

— E' isso memo compadre, eu bem vi que me fartava u'a coisa.

No outro dia o coronel mandou providenciar para a installação de um telephone em sua casa. Dias depois, appareceu á porta do coronel o installador com a mala de ferramentas e um apparelho K. n. 2046 de parede.



Bate á porta. E' o proprio coronel que vem attender.

O coronel fita o recemchegado, e mesmo na soleira da porta, á queima roupa, responde: — Ué moço, vancê tá inganado, o "seu" vigario móra ahi im frente.

O installador responde meio atrapalhado: — Mas sr. coronel eu vim installar o telephone em sua residencia.

— Intão vancê me discurpe, eu pensei que isso fosse u'a caixa de esmolas de porta de igreja.

Certa familia que morava no bairro do Ypiranga precisava de uma cosinheira e mandou annunciar no jornal. No outro dia appareceu na porta uma portugueza chegada ha pouco da "santa terrinha"; depois de chegarem a um accordo sobre o ordenado, a dona da casa explicou-lhe o serviço que tinha a fazer.

— Olha, aqui na cosinha eu quero tudo muito limpo, todos os mantimentos guardados, não quero nada fóra das prateleiras, emfim tudo muito bem arrumado.

— Pois não, farei tudo como a patrôa quer, respondeu a nova empregada.

Passados alguns dias, o telephone que estava installado na varanda da casa deixou de funccionar.

Foi chamado o empregado da Companhia Telephonica para ver o defeito do apparelho.

O empregdo, depois de muito ter quebrado a cabeça, resolveu abrir a caixa onde estavam guardadas as pilhas seccas. Qual o seu espanto ao verificar que na mesma estavam diversos pacotes, com sal, pimenta e mais alguns temperos.

Incontinente, chama a dona da casa e põe-na ao corrente dos factos.

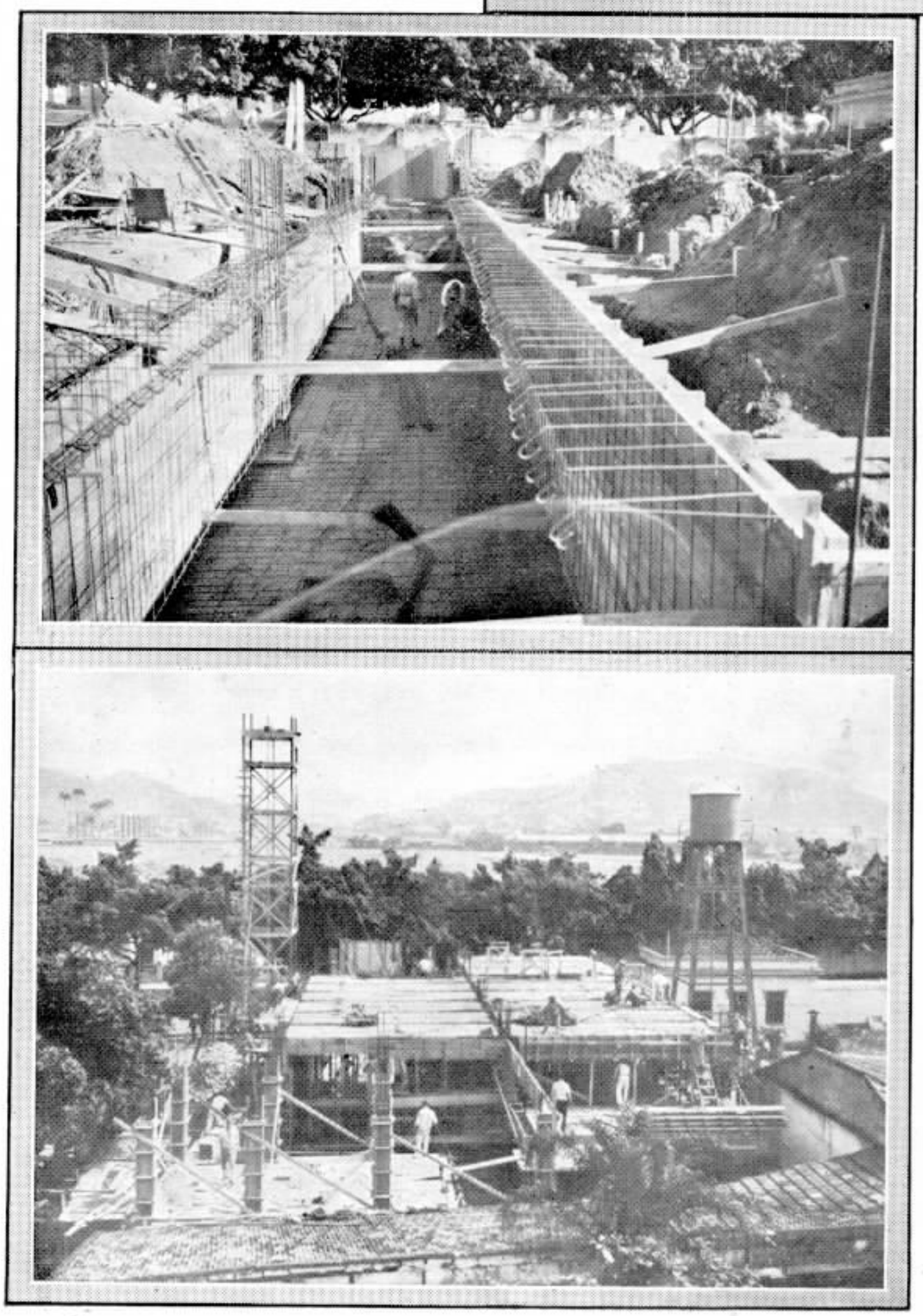
A dona da casa chama a cosinheira e pergunta:

— Maria, por que é que você guardou tudo isso ahi?

— E', patrôa, a senhora não disse que queria tudo muito bem arrumado e guardado, eu pensava que essa caixa fosse para guardar temperos.

# NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA

## SUA CONSTRUCÇÃO NA AVENIDA PAULA E SOUZA



A ESTAÇÃO "Oito" é actualmente uma das maiores estações manuaes do Rio, servindo a varios bairros populosos e movimentados e em constante crescimento, devido a estarem localizados em zona proxima do centro da cidade.

O congestionamento do serviço dessa estação mostrou a necessidade de augmentar-lhe a capacidade com a construcção de uma nova estação automatica ao lado do velho edificio, onde a antiga estação continuará a funccionar regularmente, ainda, por algum tempo.

A Companhia Telephonica Brasileira pretende inaugurar a nova estação automatica no mez de maio do proximo anno, estando os trabalhos de construcção do predio bastante adeantados.

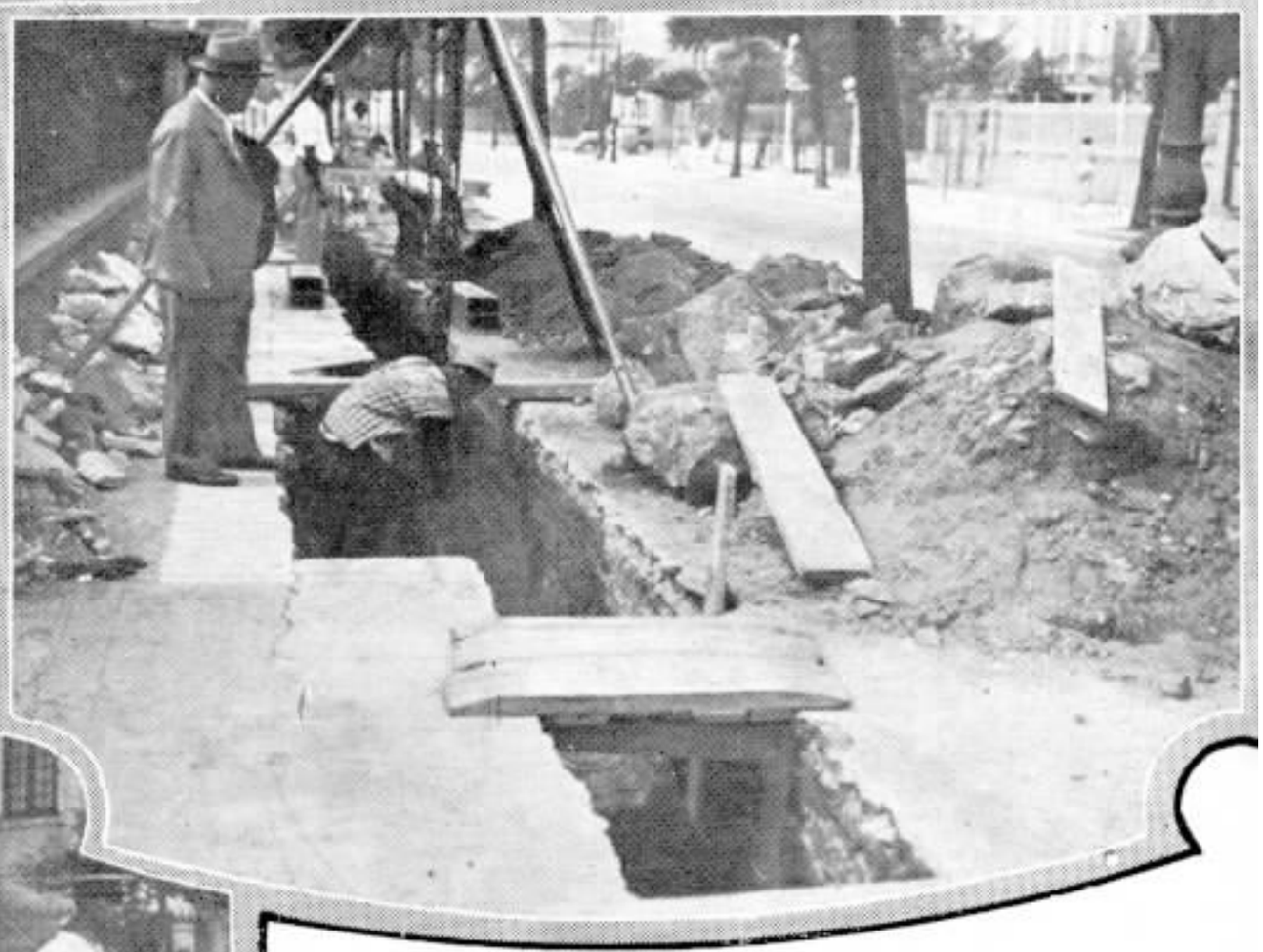
Essas obras foram visitadas no dia 10 de agosto ultimo pelo Sr. Interventor no Districto Federal, conforme noticiámos no numero de setembro de SINO AZUL.

A nova estação automatica será inaugurada com 3.000 linhas, pelo menos, o que descongestionará bastante o trafego da Estação "Oito".

O augmento do numero de estações telephonicas de uma cidade envolve o problema do prefixo da nova estação. E' o que se dá no Rio de Janeiro, onde já se esgotaram nos prefixos todos os numeros simples. Por esse motivo, todas as estações, a partir de janeiro de 1935, vão passar a ter numeros de seis algarismos em vez de cinco, sendo dois como prefixos.

As tres gravuras mostram o andamento dos trabalhos de construcção da nova estação automatica.

# NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA



COMO consequencia da installação da nova estação automatica e para attender tambem ao desenvolvimento do serviço telephonico na zona servida pela actual estação "8", nossa Companhia está augmentando a capacidade de seus cabos na area servida pelas duas estações.

Esta pagina mostra a intensidade dos trabalhos externos necessarios á installação de ductos e novos cabos subterraneos.

O arduo trabalho tem sido executado com a maior regularidade, não medindo o pessoal de nossa Companhia sacrificios para terminar esse serviço de modo a poder ser a nova estação automatica inaugurada no mez de maio do anno proximo.

# REMINISCENCIAS DA CIDADE DE SANTOS

## OS 4 CAVALLEIROS DO APOCALYPSE DA PLANTA DE SÃO PAULO

**UIZ Ventura,** o bemaventurado e venturoso chefe da Escola da Planta, cheio de venturas, chefiou os serviços do "test" da mesa interurbana da nova estação automatica de Santos, serviço que executou com rara competencia, sem os seus inseparaveis oculos de aros de tartaruga, que na occasião estavam em concerto.

Seu lemma é: **Veni, vidi, vici — Vim, vi** e venci, mesmo sem os oculos.

Alcides Zani, que, por não ser zanaga, zombou do "test" e encrencas dos connectores e selectores, aos quaes obrigou a entrar na linha, deixando-os zunindo que nem mosca varejeira em dia de chuva.

Fez o "testing" com rara habilidade, apezar do tamanho do corpo, pois era o mais franzino da turma. Seu lemma é: **Ego sum qui sum** — Eu sou o que sou... mesmo magro sou eu mesmo.

Salvador Longo. **Ecce homo,** como diria o grande tribuno romano "Dr. Jacarandá". Ha longo tempo alonga os dynamos e baterias da Companhia, e tambem alongou os da nova estação automatica de Santos. Si não fosse elle, o material não teria sido sufficiente; foi o salvador que chegou na hora, tanto alongou, que o material ainda sobrou e a engenharia teve um desabafo, porque encontrou um longo salvador para a occasião.

Seu lemma é: **Chi va sano, va lontano**—Quem vai com segurança vai longe... e tem longo emprego.

Domingos Bevilacqua puxou e ligou os cabos aos selectores. Em homenagem ao seu nome, trabalhou todos os domingos (salvo quando jogava o Palestra) e não gostava dos domingos porque em Santos não existia macarronada. Então, de raiva, ia postar-se em frente á redacção da "A Tribuna" para ouvir a irradiação do jogo do Palestra e torcia a bom torcer, que era o mesmo que estar no campo. Inimigo da portugueza da pensão, porque aos domingos só dava aos pensionistas bacalhau com batatas. Num certo domingo quasi virou a pensão pelo avesso, porque a "Portugueza" lhe deu para jantar "3" batatas e "1" só fiapo de macarrão. Nesse dia, de desgosto, foi dormir na praia.

Seu lemma é: **Ave, Palestra, omnia vincit improbus** — Palestra e nada mais.

**GAVIÃO REAL**

# CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA

JULIO BADIN PERES, Auxiliar Technico da Divisão do Rio e Minas.


LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
**PHONE 2-1018**
**RUA DO LAVRADIO, 162 A 166**
**RIO DE JANEIRO**

# ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ALMOXARIFADO

## Festa da Primavera

A Associação Athletica do Almoxarifado do Rio realizou no dia 20 de setembro ultimo a Festa da Primavera, nos salões da rua Figueira de Mello n. 456.

Nossas gravuras dão bem idéia da animação que teve mais essa reunião soical promovida por essa agremiação de nossa Companhia.

Vista do local do incendio tirada de um aeroplano no dia seguinte. No canto á direita vê-se o telhado da estação Yards.

# GRANDE INCENDIO EM CHICAGO

O dia 19 de maio do corrente anno um trecho da parte commercial da cidade de Chicago, Estados Unidos, foi destruido por violento incendio, que devorou dezenas de predios e armazens, aguçado por um vento forte e continuo, que zombava dos esforços dos bombeiros e fazia avançar o fogo atravéz de varios quarteirões.

A estação telephonica de Yards, situada na South Union Avenue, n. 4.122, ficou separada do local em que o incendio ficou circumscripto apenas dois quarteirões. Sobre os telhados dos predios vinham cahir fagulhas e cinza que os bombeiros e a propria população apagava com mangueiras e baldes dagua, evitando assim que outros predios ardessem.

O fogo foi devas'ador, como a gravura mostra. O calor e a fumaça eram suffocantes e encheram logo a estação telephonica Yards, onde havia 65 moças occupando as suas posições nas mesas. Ellas não arredaram pé dos seus logares, trabalhando num ambiente quasi irrespiravel, com as salas cheias de fumaça, apesar de terem sido fechadas todas as janellas e portas e do funccionamento dos ventiladores electricos.

O trabalho augmentou extraordinariamente. No momento do incendio só metade das telephonistas estava na estação, mas todas as ou'ras accorreram para lá assim que tiveram noticia do incendio quer pelo radio quer devido á enorme quantidade de rôlos de fumo que cobria a cidade. Telephonistas de outras estações dirigiram-se tambem para lá offerecendo os seus serviços. O mesmo fizeram as turmas de construcção e conservação, bem como chefes de serviços. Houve um momento em que faltou corrente electrica durante uma hora e embora fosse empregada força de emergencia para fazer funccionar as mesas e se estabelecer luz de emergencia com lampadas a gaz, não houve força para mover os ventiladores, tornando-se as salas mais desconfortaveis e cheias de fumaça do que antes.

Apesar de solicitadas insistentemente pelos chefes de serviço a deixar o edificio, as telephonistas, que não se aperceberam da extensão do perigo, não abandonaram os seus postos. As que estavam nas mesas apenas ficaram de sobreaviso e preparadas para sahir rapidamente do predio si as chammas obrigassem a isso. Bombeiros e empregados da estação telephonica permaneceram no telhado jorrando agua nas fagulhas que sobre elle cahiam e sobre as paredes externas, para evitar que o incendio o attingisse. As telephonistas eram frequentemente substituidas para descansar e beber agua; embora trabalhando em condições más, nenhuma moça se sentiu mal.

Emquanto isso se passava no alto, no primeiro andar do edificio uma dezena de empregados da Illinois Bell, membros do Corpo de Primeiros Soccorros da Cruz Vermelha, organizavam um posto de emergencia para soccorros de urgencia aos bombeiros e populares que no combate ao fogo soffriam queimaduras e ferimentos. Depois a propria Cruz Vermelha e medicos da cidade accudiram e tomaram a seu cargo esse serviço.

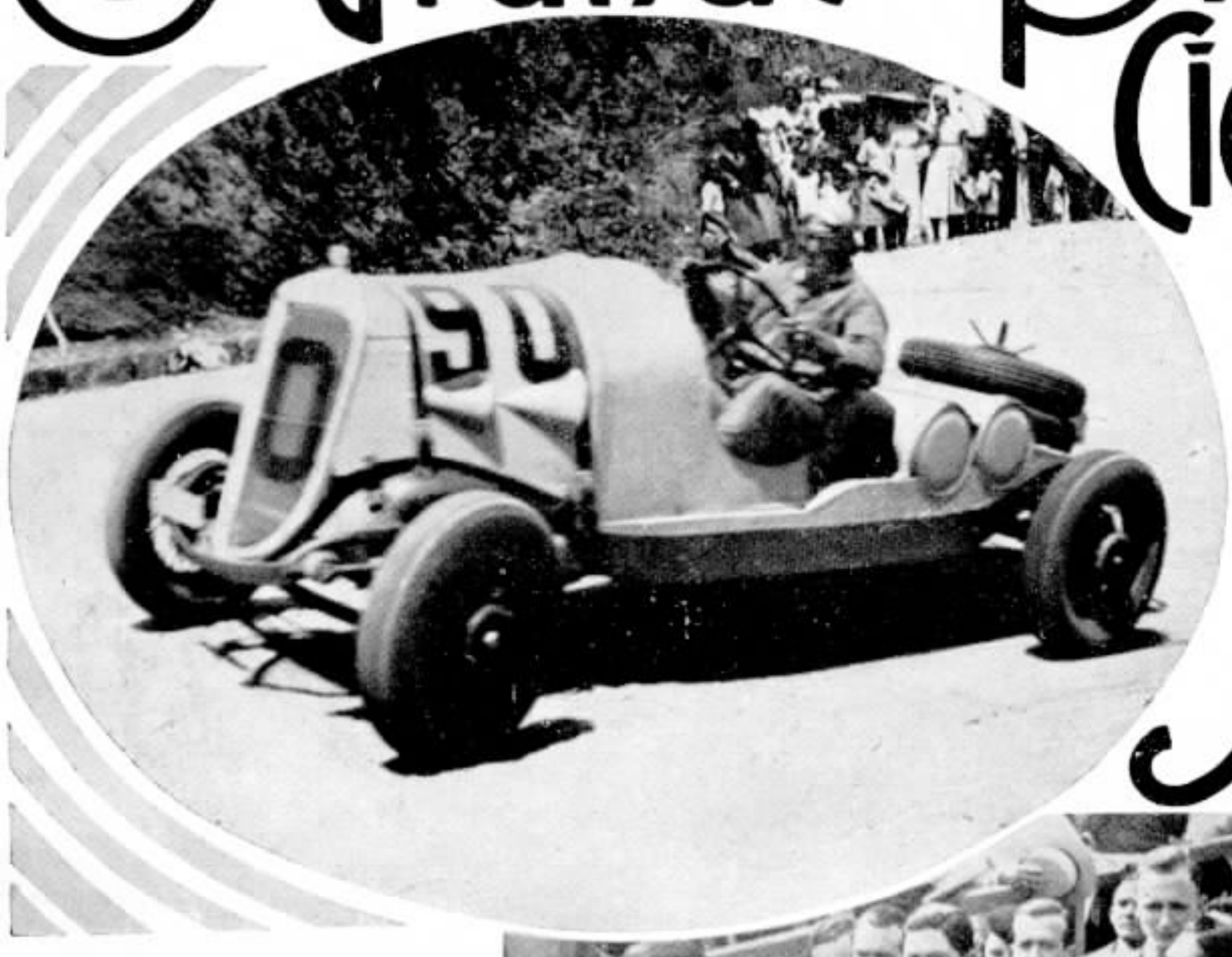
A estação de Yards serviu de ponto de reunião de reporters de jornaes, photographos e homens de radio. A' sua disposição foram postos treze telephones, por onde os reporters transmittiam para os seus jornaes, a mais de oito kilometros de distancia, minuciosas informações do grande incendio. O telhado da estação foi occupado por estações de radio de emergencia que irradiaram o desenvolvimento da formidavel fogueira, com descripções vivas do incendio mais violento que assolou Chicago desde a conflagração historica de 1871. Pelos microphones eram irradiados recados aos bombeiros em serviço onde quer que estivessem e para os suburbios e cidades mais proximas pedindo a remessa apressada dos homens e apparelhos disponiveis para Chicago, tal a extensão do sinistro. Tarde da noite subiu ao telhado da estação de Yards o commandante de bombeiros Michael Corrigan, que pelos mesmos microphones garantiu á cidade anciosa que o perigo tinha passado e que os seus subordinados tinham dominado as chammas.

Na manhã seguinte, antes de extincto completamente o incendio, turmas de installadores entregaram-se ao estabelecimento de linhas telephonicas de emergencia na area destruida, installando fios, cabos, postes, bombas, mesas de ligações e outros equipamentos em barracões de madeira rapidamente levantados.

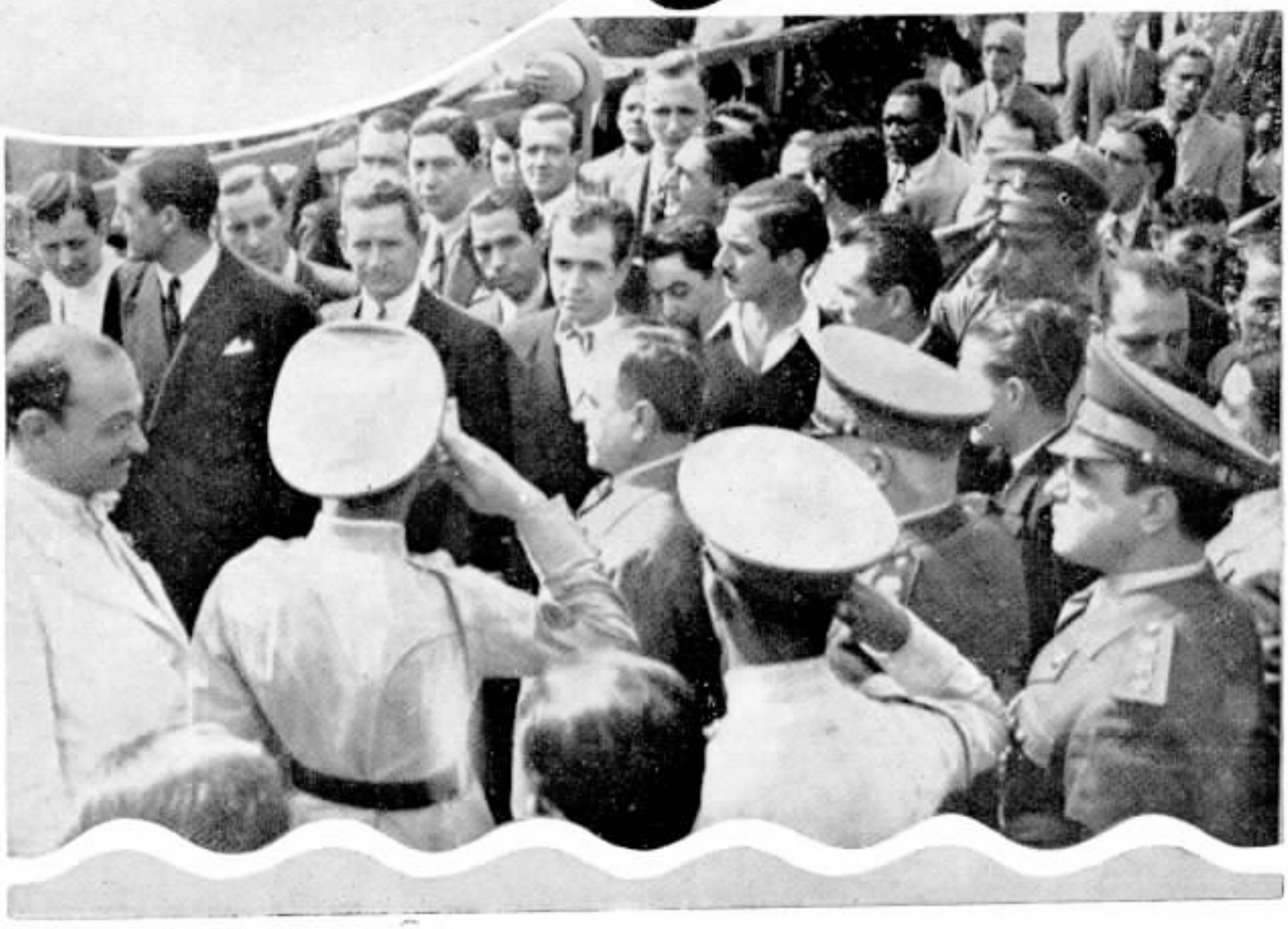
Os jornaes de Chicago elogiaram a coragem e a operosidade do pessoal da estação de Yards e commentaram o modo efficiente com que collaboraram com os reporters e estações de radio.

(Gentileza da **"Bell Telephone News"**)

# O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro



Irineu Correia, o vencedor da corrida.



O Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, quando chegava á tribuna presidencial, preparada ao lado da pista da corrida.

## Os serviços prestados pela Companhia Telephonica Brasileira

A SENSACIONAL corrida automobilistica designada pelo circuito da Gavea, realisada no dia 3 do corrente e em que concurrentes internacionaes do volante disputaram o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", teve uma grande repercussão em todo Brasil, principalmente entre a poulação da capital do paiz.

O grande acontecimento deu mais uma vez ensejo de ser devidamente apreciado o serviço prestado pela Companhia Telephonica Brasileira, que além de installar dois circuitos e doze postos para que a commissão de corridas pudesse controlar a memoravel carreira, ainda installou diversas linhas solicitadas por varias empresas de radio, inclusive a L. R. 3 de Buenos Ayres.

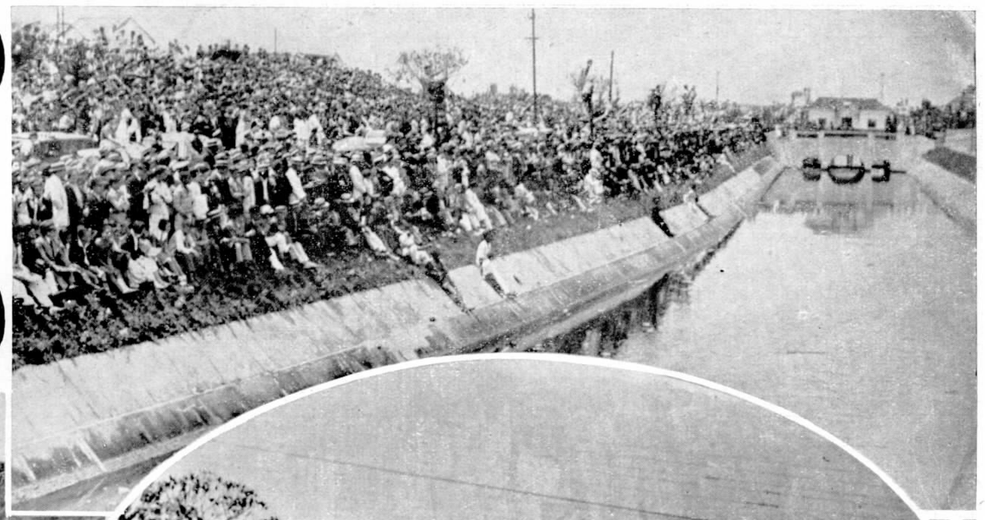
A efficiencia do nosso serviço ficou perfeitamente constatada e a utilidade do telephone mais uma vez comprovada.

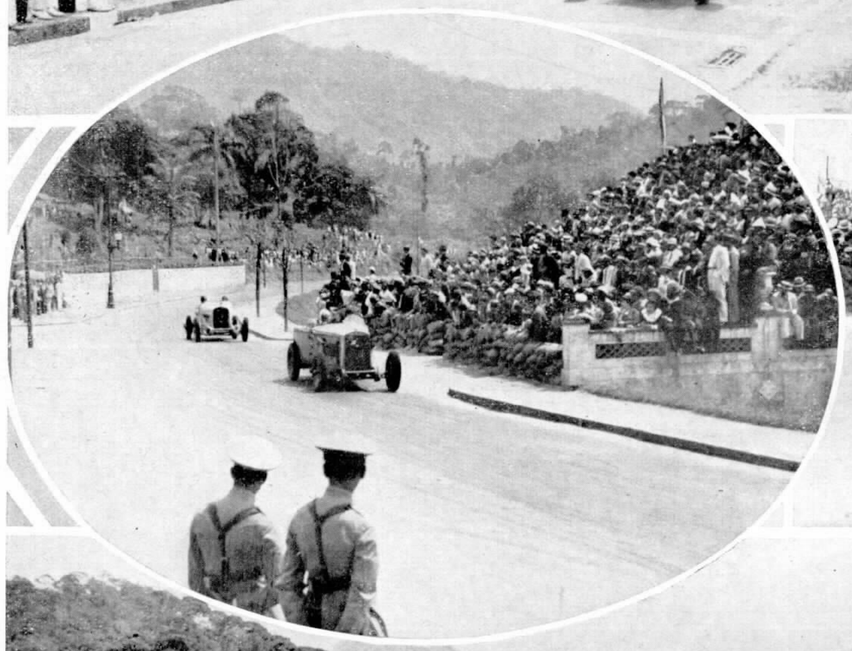
A collaboração de nossa Companhia constou do seguinte:

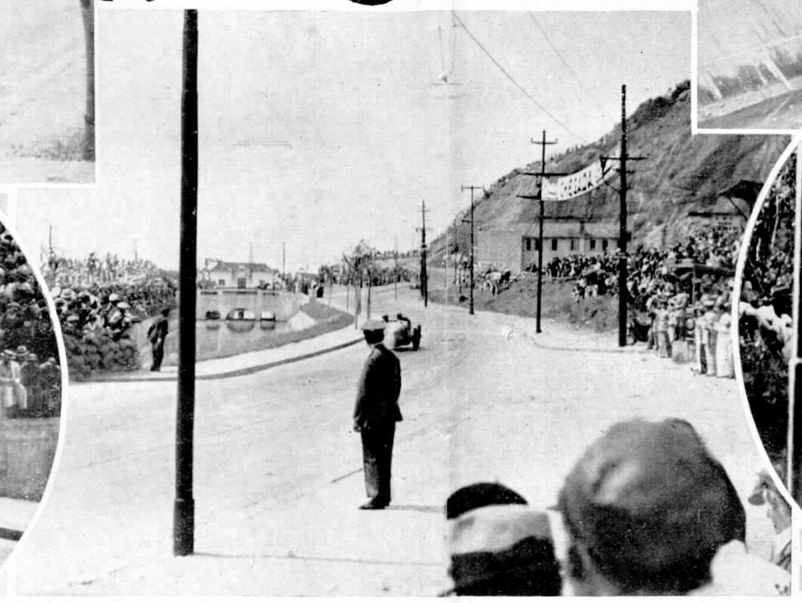
Foram installados dois circuitos com apparelhos magnetos, tendo sido todo o serviço effectuado pelo pessoal da Secção de Conservação, sob a direcção de seu Superintendente, J. F. Vedey, que contou sempre com a boa vontade e dedicação de todos os seus auxiliares.

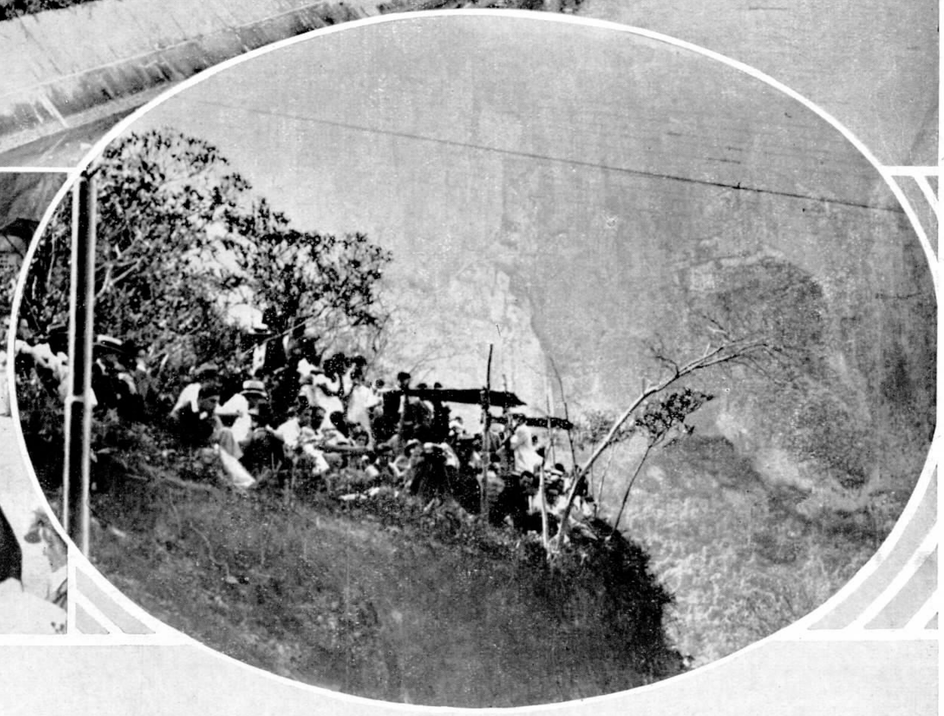
O 1.º circuito, composto de cinco apparelhos, installados na parte da Avenida Niemeyer, obedecia á seguinte distribuição: POSTO N.º 1 — Pavilhão do Jury, ao lado do Hotel Leblon, onde foram installadas tambem diversas linhas de radio solicitadas por diversas Companhias de Radio, inclusive a L. R. 3 de Buenos Ayres. POSTO N. 2 — Installado no terraço do Edificio de Apartamentos CORDEIRO, no inicio da Avenida Niemeyer. POSTO N.º 3 — Localizado na residencia do Commandante Niemeyer, para isso gentilmente cedido; ahi foi installado um posto de pequenos soccorros da Assistencia. POSTO N. 4 — Installado num poste na curva da

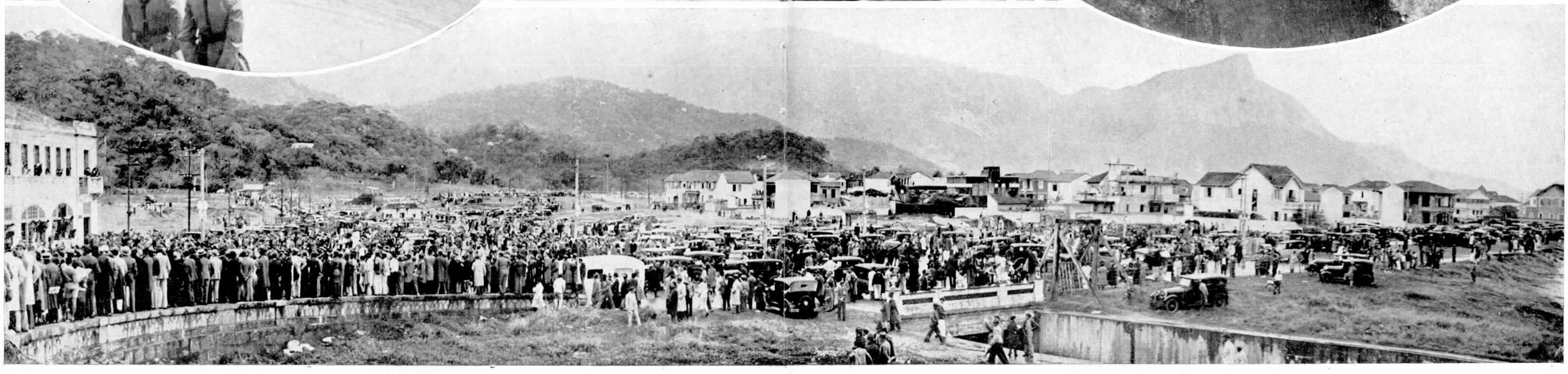
# Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro











Diversos aspectos tirados por occasião da disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" no circuito da Gavea, no Rio.

Livio Pederneiras de Lima, cercado dos chefes de serviço e dos auxiliares que o homenagearam

# 25 ANNOS DE SERVIÇO

## UMA JUSTA HOMENAGEM

COMPLETOU no dia 1 do corrente 25 annos de serviços quasi todos prestados na Contabilidade, no Rio de Janeiro, Livio Pederneiras de Lima, Chefe da Secção de Contas Correntes.

Tendo iniciado a sua carreira em S. Paulo em 1909, foi em 1911 transferido para o Rio de Janeiro, onde pela sua dedicação ao serviço se impoz no conceito de seus superiores, ascendendo pelo seu valor ao cargo de Chefe da Secção de Contas Correntes, que exerce desde 1927.

Regosijando-se com essa data, seus auxiliares promoveram-lhe uma manifestação de apreço, a que se associaram varios chefes de serviço.

Ao homenageado foi offerecido um estojo contendo uma carteira e um cartão de prata com uma inscripção, fallando por occasião da entrega a Srta. Lucia Magalhães.

---

Gruta da Imprensa, em frente á residencia do Dr. Alexandre Brigole. POSTO N. 5 — Localizado num poste na curva da Lagoinha, onde se achava tambem outro posto de Assistencia Medica, e uma linha telephonica com apparelho magneto ligado para a L. R.-3 de Buenos Ayres.

O 2.º circuito, composto de sete apparelhos, installados na estrada da Gavea, rua Marquez de S. Vicente e avenida Visconde de Albuquerque, obedecia á seguinte distribuição: POSTO N. 1 — Pavilhão do Jury, ao lado do Hotel Leblon. POSTO N. 2 — Esquina da Avenida Niemeyer com a subida da Estrada da Gavea para Marquez de S. Vicente, poste C. T. B.-1541-02. POSTO N. 3 — Curva na subida da serra, poste C. T. B.-2047-031, onde ficou installada outra linha telephonica para a L. R.-3 de Buenos Ayres. POSTO N. 4 — Curva da subida da Serra, installado no poste CTB-2047-041. POSTO N. 5 — Curva no Alto da Serra, poste L. P.-2047-202. POSTO N. 6 — Descida da Serra, esquina da Estrada João Borges, poste C. T. B. 1716-01 e finalmente POSTO N. 7, rua Dr. Dias Ferreira esquina da Avenida Visconde de Albuquerque, em frente ao Jockey Club e na entrada do canal ali existente.

Com excepção do ultimo posto, em todos os outros do 2.º circuito telephonico foi installado um pequeno posto de Assistencia Medica.

No pavilhão do jury, além dos apparelhos de magneto alli collocados, foi installado um de bateria central.

Os postos estiveram a cargo dos seguintes telephonistas de pista, que a isso se prestaram graciosamente:

Circuito Niemeyer: Posto 1, Orlandino Figueiredo; Posto 2, Frederico Wangler; Posto 3, Haroldo Rodrigues Siqueira; Posto 4, Ernesto Santos Junior; Posto 5, M. Cardoso.

Circuito da Gavea: Posto 1, Dalmar dos Santos; Pos'o 2, José Azevedo Maia; Posto 3, Milton Bomtempo; Posto 4, Evandro C. Maia; Posto 5, Silvano Costa; Posto 6, Antenor J. Faria; Posto 7, Affonso Luz de Almeida.

### AGRADECIMENTOS DO AUTOMOVEL CLUB

O Automovel Club do Brasil enviou um officio a J. F. Vedey, Superintendente da Conservação, no Rio, agradecendo os serviços prestados por occasião da corrida automobilistica, acompanhado de um lindo estojo contendo uma "plaquette" commemorativa que lhe foi offerecida.

O delicado officio, datado de 8 do corrente, está assim redigido:

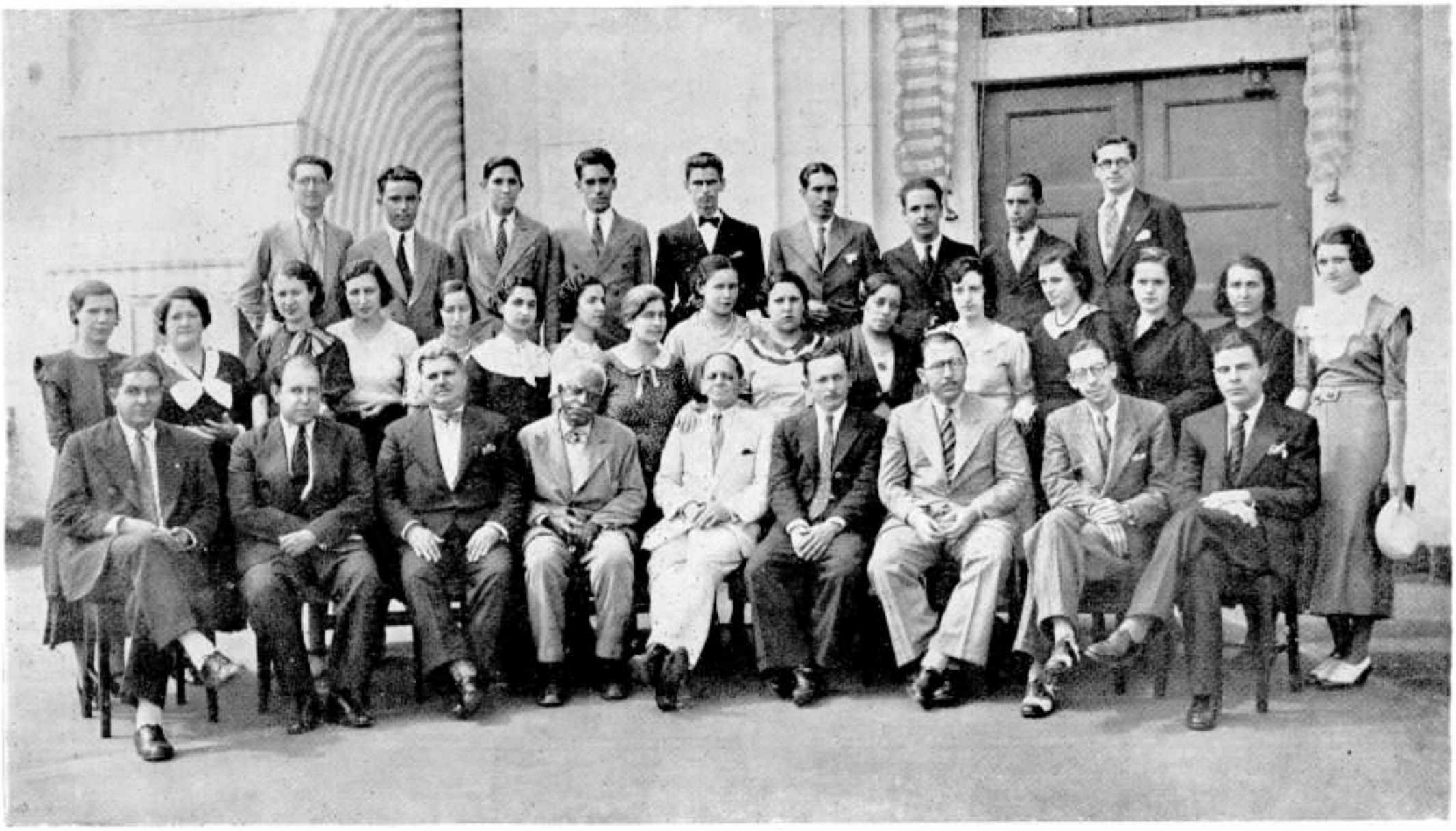
"Exmo. Sr. João Ferdinand Vedey, Companhia Telephonica Brasileira — Rio de Janeiro.

Agradecendo os valiosos serviços prestados por V. Ex. por occasião da corrida internacional de automoveis, no dia 3 do corrente, tenho o prazer de, em nome do Automovel Club do Brasil, offerecer a V. Ex. uma "plaquette" commemorativa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Com as homenagens do Automovel Club do Brasil, apresento a V. Ex. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. — **Nelson Pinto,** Secretario Geral".

---

# UMA SYMPATHICA HOMENAGEM



Simeão Manoel de Souza e Francisco Adurens, velhos auxiliares da Planta de Santos, foram aposentados. O primeiro tem no seu registro 48 annos de serviço e o segundo 28.

Festejando esse acontecimento que representa o inicio de um justo repouso para aquelles dois veteranos, alguns companheiros quizeram assignalal-o com uma photographia que fosse tambem uma lembrança para os dois velhos companheiros que ora deixam o serviço.

O cliché aqui estampado mostra o grupo feito num dos terraços do predio da Estação de Santos, vendo-se os dois aposentados rodeados por antigos collegas e superiores.

## 230 CAMBIANTES DAS CORES DO PRISMA

EM 1851, Chevreul, misturando e grudando as sete cores do prisma, obteve um circulo chromatico de 72 cambiantes.

Dois chimicos inglezes conseguiram agora augmentar esse numero para 230, tendo organizado um verdadeiro diccionario das cores. Pretendem os autores dessa vasta palheta estabelecer um accordo entre todos os paizes civilizados para que os 230 denominações por elles escolhidas sejam universalmente adoptadas.

Esse original diccionario é acompanhado de pequenas fitas de seda correspondentes a cada côr. Sua organização exigiu longas experiencias, tendo provocado observações muito curiosas. Assim, verificaram os dois inglezes que ha 30 variantes do "azul celeste", que têm uniformemente essa denominação. Em compensação, encontraram 60 nomes differentes para o branco e 40 para o preto.

A adopção mundial dessa nomenclatura facilitaria sensivelmente o trabalho dos tintureiros. Mas, qual será a opinião das grandes casas de modas, que, cada anno, descobrem tons ineditos? E que dirão sobre esse diccionario os pintores que com as cinco cores fundamentaes compõem obras primas.

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

## O INVENTO DO PÃO

O PÃO é invenção dos gregos, mais tarde adoptada pelos romanos. Por muito tempo, os moinhos, movidos a braços, foram na Europa as unicas machinas usadas para moer o trigo.

Durou este uso até ao tempo em que, entre outras invenções tomadas dos sarracenos, os primeiros cruzados trouxeram a arte de construcção dos moinhos de vento.

Já no tempo de Plinio, o naturalista, empregavam os gaulezes o fermento no fabrico do pão; porém, no seculo XVIII, condemnou a medicina este uso como nocivo.

# LIGHT TYPOGRAPHIA F. C.

## FESTIVAL DANSANTE

O Light Typographia Foot-Ball Club, do Rio, continúa a offerecer a seus associados reuniões sociaes independentes das festas esportivas, nas quaes as familias dos socios se expandem numa alegria communicativa, que serve para cimentar a camaradagem que entre ellas já existe.

No dia 30 de setembro ultimo realizou o Light Typographia um festival dansante, oo club da rua Figueira de Mello n. 456, que se prolongou das 16 ás 20 horas, havendo numeros variados pelos socios e amigos do club e dansas ao som de um excellente jazz-band.

Nossas gravuras representam a commissão promotora do festival e um grupo de pessoas que compareceram á tarde-noite dansante do Light Typographia Foot-Ball Club.

# GUARATINGUETA'

## DESPEDIDA DE UMA TELEPHONISTA APOSENTADA

PHOTOGRAPHIA tirada em Guaratinguetá, S. Paulo, em 7 de setembro do corrente anno, quando D. Maria Marcondes Guimarães, ex-telephonista, aposentada pela Companhia, se despediu das collegas de serviço.

D. Maria Marcondes Guimarães está sentada, no centro da photographia, ladeada pela Telephonista Chefe, Chefe da Estação, Chefe dos Repetidores e collegas telephonistas.

# A Lição *que a* NATUREZA *lhe offerece*

HA 25 annos que scientistas especializados estudam o problema da luz e da visão. Verificou-se que a luz deficiente prejudica a vista e que esta, prejudicada pelo trabalho excessivo ou em más condições de visibilidade, causa innumeros disturbios organicos. A vista se enfraquece. O systema nervoso se resente. E dahi a fadiga, a irritabilidade, as dôres de cabeça. E verificou-se tambem que a quantidade ideal de luz para a visão normal é a que se obtem á sombra de uma arvore num dia de sol.

Um inquerito feito ha pouco no Rio e S. Paulo mostrou que são rarissimas as casas devidamente illuminadas.

E' difficil a olho nú avaliar a quantidade e qualidade da luz. Mas a sciencia acaba de crear um apparelho de precisão -- o Visiometro – que permitte medir a quantidade e qualidade da luz necessaria a cada uma das nossas actividades e a illuminação de qualquer recinto de accordo com o trabalho visual que nelle realisarmos.

Pense na opportunidade que a sciencia agora lhe offerece. Conhecer, exactamente, a luz que beneficiará os seus olhos. Viver e trabalhar sob luz conveniente.

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.

**GRATIS!** A' GENERAL ELECTRIC, S. A., Caixa, 109 - RIO DE JANEIRO

*Peço enviar-me o folheto "Vejamos" que explica de uma maneira simples os resultados dos estudos scientificos referentes á nova Sciencia da Visão.*

CC 3 1

*Nome*.....

*Endereço*.....

*Cidade*..... *Estado*.....

# GENERAL ELECTRIC

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES. A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40% MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS!

Dia 9 — Maria C. Novaes Piratininga — S. Paulo

Dia 16 — Zulmira S. Valcurto — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 8 — Clélia Scabello Dobrada — S. Paulo

Dia 31 — Lucy C. Pereira Barra Mansa — E. do Rio

Dia 2 — Cacilda A. Ferreira — Santos — S. Paulo

Dia 14 — Maria G. Nogueira — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 18 — Julieta Rosa — Sorocaba — S. Paulo

Dia 12 — Margarida A. Loss — Trafego — Rio de Janeiro

## FAZEM ANNOS EM OUTUBRO:

### RIO DE JANEIRO

**ENGENHARIA GERAL** — Lucia B. Fernandes (dia 9), Walter José Bayer (dia 9), Maria Christina de F. Caldas (dia 15) e Zilda Tavares (dia 20).

**DEPARTAMENTO COMMERCIAL** — Antonietta de Araujo Ferreira (dia 4), Klebs de Oliveira Pessoa Cavalcante (dia 16) e Urania Badia Vianna (dia 22).

**SECÇÃO DE LISTAS** — Wilson Cunha (dia 13) e João Carvalho de Abreu (dia 15).

**ESCRIPTORIO DO TRAFEGO** — Aldo Rocha (dia 15).

**ESTAÇÃO "CINCO"** — Telephonistas-Encarregados Beatriz Fernandes da Silva Campos (dia 1), Dulce Calláo (dia 11) e Hilda Martins Vaz (dia 22). Telephonistas Elisabeth Moraes (dia 3), Carmen Lima da Silva (dia 5), Laura de Carvalho Baptista (dia 8), Ernandina Leite (dia 11), Amelia Quintino (dia 12), Eugenia de Souza Carioca (dia 13), Maria José Tavares (dia 14), Cinyra Vernaut (dia 16), Marianna Lexkt Costa (dia 17), Cleonice Canto (dia 28) e Elza Seitz (dia 30).

**ESTAÇÃO "SETE"** — Telephonista Maria Antonietta Lopes (dia 27).

**ESTAÇÃO "OITO"** — Telephonista-Encarregada Yolanda Bisconccini Silva Santos (dia 3). Telephonistas Nelza G. Rodrigues (dia 3), Isolette C. Machado (dia 4), Lucilia C. Lima (dia 7), Maria de Jesus R. Geraldes (dia 8), Palmyra Marques (dia 10), Maria de Lourdes S. Santo (dia 11), Leonor Pio Rodrigues (dia 13),

Dia 23 — Laurinda Ribeiro — Santos — S. Paulo

Dia 10 — F. Oliveira Barros — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 14 — Olynthio de Almeida — Campinas — S. Paulo

Dia 25 — Francisco Roque Construcções — S. Paulo

Dia 22 — Joaquim Albuquerque Construcções — S. Paulo

Dia 9 — Joaquim A. Maciel — Contadoria - S. Paulo

Dia 1 — Oswaldo Kallut — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 13 — Sebastião Guerra — Sorocaba — S. Paulo

**ESTAÇÃO "QUATRO"** — Telephonista Secção de Concertos, Angela Rosa Maciel (dia 18). Telephonistas Julieta Silva (dia 2), Isabel M. Barreira (dia 7), Elzira Moura Dias (dia 11), Odyr Vasques (dia 12), Iracema de Carvalho (dia 12), Clelia Alves Belem (dia 16), Cacilda Cardoso Aguiar (dia 21), Almerinda de Freitas (dia 23), Felisia Aurora Taranto (dia 27), Lucilla Gonçalves Leopoldino Ferreira (dia 31) e Isabel Baptista de Souza (dia 31).

**ESTAÇÃO "MEIA-DUZIA"** — Telephonista-Encarregada Amelia de Souza Martins (dia 9), Telephonistas Cillicia Guedes (dia 3), Analia Maria de Albuquerque (dia 6), Lucia de Almeida Castro (dia 8), Ignez Rodrigues (dia 12), Dulcelina Moreira Grania (dia 16), Dollia Profice (dia 18), Beatriz da Conceição Affonso (dia 23) e Olivia de Souza (dia 25).

Izabel G. de Oliveira (dia 13), Alda Corrêa (dia 14), Elenita Salema Vieira (dia 16), Edméa Leite Cunha (dia 16), Maria Rocha Martins (dia 16), Maria O. Pires (dia 16), Lydia dos Santos Medeiros (dia 16), Inayá M. de Oliveira (dia 19), Ermelinda M. Kengen (dia 19), Carmella Ciniello (dia 21), Rhenania Malheiros (dia 23), Idalina Miranda (dia 21), Amasilia de Barros Gomes (dia 24), Feliço Bacildo (dia 24), Eunice Alves da Silva (dia 24), Dulcinéa R. da

Dia 11 — Alfredo Aletti — Engenharia — S. Paulo

Dia 10 — J. Gonçalves Pereira Filho — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 11 — Arthur de Freitas — Sertãozinho — S. Paulo

Dia 31 — Raphael T. Antonini - Officinas — S. Paulo

Dia 4 — Pedro S. Vivanios - Officinas — S. Paulo

Dia 29 — Isaias Augusto — Conservação — S. Paulo

Dia 30 — Victorio Hensen — Piracicaba — S. Paulo

Dia 23 — João C. Toledo — Contadoria — S. Paulo

Dia 4 — Maria L. Borba — Contadoria — S. Paulo

Dia 21 — Lydia M. Carvalho — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 12 — Lucia A. de Souza — Contadoria — S. Paulo

Dia 3 — Maria de Souza — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 5 — Hilda Barra Varginha — Minas Geraes

Dia 31 — Laura C. Leite — Campinas — S. Paulo

Dia 14 — Ismenia Luz — Trafego — S. Paulo

Dia 23 — Angelina Gerola — Piracicaba — S. Paulo

# SOCIOES

Silva (dia 29), Felicia Neiqueimon (dia 30), e Emilson Ferreira da Silva (dia 31).

**INTERURBANO** — Instructora Julieta de Souza Carvalho (dia 25). Telephonistas Francisca Hercilia de Assis (dia 4), Abigail Magalhães (dia 12), Josepha Picorelli (dia 14), Maria Excelsa de Moura (dia 30), Nair do Rosario Oliveira (dia 25) e Ednéa Velasco (dia 26). Mensageira Lucilia Lopes da Costa (dia 17). Telephonista-Internacional Josepha Rafaela E. A. Garcia (dia 24).

**INFORMAÇÕES** — Telephonistas-Encarregadas Elza de Souza Benevides (dia 7), e Marina Tortarini (dia 24). Escripturarias Isaura Oliveira da Silva (dia 25) e Hilda Amparato (dia 29). Telephonistas Edla Xavier (dia 5), Geonina de Lima (dia 25), Maria Nunes Salomão (dia 28), Laura Reis (dia 2), Oscarina Affonso (dia 27), Heruena Carvalho dos Santos (dia 9), Luiza Gonzaga Arruda (dia 12) e Liette Ferreira Alves (dia 7).

**ESCOLA PARA TELEPHONISTAS** — Escripturaria Adelaide Stefani Noya (dia 30).

## S. PAULO

**ADMINISTRAÇÃO** — Bernardine de Pontevés (dia 19) e Henry Hardy Huller (dia 29).

Barros (dia 21), José Brochado Pereira (dia 22), Benedicto de Carvalho (dia 23), Avelino Raposo (dia 25) e Roberto Crivellente (dia 31).

**CONTRACTOS** — João de Castro Torres (dia 5), Octavio Marques Figueiredo (dia 20), e Eurydice Garcia (dia 23).

**COBRADORES** — Felli Carlos (dia 17) e Saul de Almeida Rezende (dia 23).

**CONSERVAÇÃO** — João Oscar Roisin (dia 4), Francisco Mario Major (dia 5), João Scarpi (dia 7), David Baptista de Menezes (dia 8), Sylvano Felisberto (dia 13), Luiz Lopes Pereira (dia 15), Gabriel Moraes (dia 21), Francisco Ferreira (dia 25), Luiz Lazzarini (dia 27) e Luiz Quedinho (dia 31).

**CONSTRUCÇÕES** — Manoel de Malva Rangel (dia 2), Paulino Germano Pereira (dia 5),

Dia 2 — Lucia Lufiego — Botucatú — S. Paulo

Dia 17 — Giuseppe Tozzi — Engenharia — S. Paulo

Dia 11 — Antonio Firmino — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 19 — Carlos Giulietto — Contadoria — S. Paulo

Dia 21 — Achiles Taurisano — Engenharia - S. Paulo

Dia 5 — Thiers de Barros — Engenharia — S. Paulo

Dia 10 — Pedro E. de Oliveira — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 18 — Antonio Monteiro — Sorocaba — S. Paulo

**ALMOXARIFADO GERAL** — Manoel Barreiros (dia 5), Mario de Albuquerque Furtado (dia 14) e Norberto Gomes Caldas (dia 18).

**CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO** — Hamilton Peçanha Falcão (dia 6), Marcos de Queiroz (dia 7) e Luiz Ponzio Junior (dia 28).

**CONTADORIA** — Maria Apparecida Cardoso (dia 5), Maria Magdalena Mayer (dia 7), Americo Schiavetti (dia 18), Joaquim de Souza Marcos Kuhn (dia 10), Asensio Ubeda Guebara (dia 11), Laudelino dos Santos (dia 12), Mario Pinto Gonçalves (dia 14), Benedicto Silva (dia 15), Galdino Leme de Oliveira (dia 9), Sebastião Pereira de Carvalho e José Gregorio (dia 18) e Luiz Lopes Rodrigues (dia 28).

**CABOS** — Manoel Alves (dia 1), Jorge Cannavan (dia 2), José Alves de Andrade (dia 3), Stanisláo Poliekas (dia 8), Germano Beyler (dia

Dia 15 — Aryosto Duncan — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 30 — Affonso Galassi — Engenharia — S. Paulo.

Dia 26 — Antonio Paladine - Conservação — S. Paulo

Dia 23 — Luiz G. Lima e Silva-Contadoria — S. Paulo

Dia 22 — João A. Carvalho — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 16 — Gastão V. Araujo — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 21 — José' T. de Aquino — Taubaté — S. Paulo

Dia 24 — Ambrosio Velho Netto - Campinas — S. Paulo

Aspecto da festa, vendo-se ao fundo o menino Sergio, que completou um anno de existencia.

# FESTA DE PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O lar de nosso collega Theophilo de Pon'es, da Engenharia Geral, no Rio, e de sua exma. sra. D. Heloisa de Pontes, esteve no dia 23 de setembro ultimo cheio das mais justas alegrias, de que participaram quantos alli compareceram.

O motivo foi a passagem do primeiro anniversario do menino Sergio, interessante filho do casal, que offereceu ás pessoas de suas relações uma mesa de doces, acontecimento a que estiveram presentes muitas crianças, como mostra a gravura que publicamos.

20), Agustin Munhoz Manés e Manoel Cardoso (dia 28).

**ESTUDOS DA PLANTA** — Alberto Gino Furlani (dia 4) Alderico Mayer (dia 18) e Alexandre Sklar (dia 22).

**ESTUDOS DO TRAFEGO** — Irene de Souza (dia 12).

**ENGENHARIA DE PREDIOS** — Victoria de Villi (dia 25).

**EQUIPAMENTO** — Salvador Longo (dia 19).

**ESCRIPTORIO** — José de Oliveira Machado (dia 10).

**EXAME DE TRANSMISSÃO** — Mario Rocha Alvares (dia 4).

**GARAGE** — Fausto Pacheco (dia 18).

**OFFICINAS** — Hans Nicolau (dia 1), José Belmonte (dia 4), Luiz Javarrone (dia 10), Luiz Montemurro (dia 14), Henrique Zapparoli (dia 22), Aguinaldo Puccinelli e Antonio Ramos da Silva (dia 24).

**SUPERINTENDENCIA S. PAULO** — Maria Fonseca (dia 24) e Candido Pinhão Junior (dia 26).

**SUPERINTENDENCIA DA PLANTA** — Manoel de Oliveira (dia 16).

**TRAFEGO (Escriptorio)** — Celeste Gesini (dia 5), Almeirinda Amaral (dia 12) e Minnie Rowlands (dia 25).

**ESTAÇÃO "QUATRO"** — Diorama Sampaio (dia 2), Djanira C. Petry (dia 5), America B. A. S. Almeida (dia 12), Antonietta Y. Petit e Eunice C. Freitas (dia 15), Nicolina de Pecce (dia 16), Maria S. Pereira e Carmen B. Teixeira (dia 17), Cleopatra Zocun (dia 18), Lydia I. Gozzo (dia 25), Isaura Alberto (dia 26), Dalva O. Lima (dia 28) e Zelia Darin (dia 29).

**ESTAÇÃO "SETE"** — Ancora T. Ricchini (dia 3), Anna Nogueira e Jandyra S. Bigas (dia 5), Anna Murzynowska e Martha A. Witzel (dia 6), Helena Raymundo (dia 8) Ignez G. Marques (dia 10), Sebastiana B. Lima (dia 12), Maria I. dos Anjos (dia 15), Cleonisse Guerra (dia 23), Adalgisa D. Inojosa e Anna da Costa (dia 27), Sylvia Orione (dia 30), e Onesta Bertele (dia 31).

**ESTAÇÃO "NOVE"** — Carmen Tessutto e Adelina R. Narciso (dia 1), Bernardina S. Souza (dia 10), Dalilla Muller (dia 25), Maria I. Caires (dia 26), e Alzira Salviatti (dia 29).

**ESTAÇÃO INFORMAÇÕES** — Dianna A. Amaral (dia 4), Maria C. B. Camargo (dia 7), Gioconda Santoro (dia 14), Ruth Freitas (dia 18), Blondina Richter e Gertrudes C. O. Rosa (dia 25).

**ESTAÇÃO INTERURBANO** — Clotilde Sanches e Juracy Araujo (dia 1), Alayde da Silva e Suzette S. Guimarães (dia 2), Maria Caetano (dia 4), Horaida S. L. Moretti (dia 5), Diamantina Mendes (dia 8), Carmen C. Ferreira (dia 17), Julieta Fernandes (dia 22), Carmen O. L. Rodrigues (dia 26), Rosalina Celeghin (dia 27) e Aurora N. Fernandes (dia 30).

**SECÇÃO DE CONCERTOS** — Zulmira C. Leal (dia 9).

**ESTAÇÃO SANTO ANDRE'** — Deolinda Cinti (dia 1).

**ESTAÇÃO S. CAETANO** — Maria do Carmo Oliveira Cesar (dia 6).

## INTERIOR DE S. PAULO

**ARARAQUARA** — Emilia Bernachi (dia 3), Mario Messemberg (dia 9), Elvira Pereira (dia 11), Waldemar Kavaleski (dia 13), Maria Lopes Silva (dia 16), Maria Thereza Janotte (dia 18), Deolinda Alves Pereira e Manoel dos Santos (dia 20), Giulio Andolo Mazzali (dia 22), Carmine Blotta (dia 25), Benedicta Salles (dia 26), Julia Maroni, João de Móra e Sebastião Rodrigues Gomes (dia 28) e Geraldo Guimarães (dia 30).

**CAMPINAS** — Altimira de Freitas (dia 1), José Benedicto de Carvalho Mello e Risoleta Fernandes Prata (dia 4), Diamantina Arruda

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.° 68 e 70 PHONES: 4-6687 e 4-1343

RIO DE JANEIRO

(dia 10), Iracema Calabrez e Alzira Pupo (dia 13), Maria Conceição Moreira (dia 14), Attilio Daimo (dia 15), João Antonio Cunha (dia 17), Silvandira de Campos (dia 18), Lydia Las Casas (dia 20), Ondina de Oliveira (dia 23), Loyde de Oliveira (dia 28), e Joanna Cazzanica (dia 30).

**RIBEIRÃO PRETO** — Guilhermina Klemper (dia 5), Norma Dezolt (dia 12), Luiz Carletti (dia 14), Benedicta Souza Villar (dia 15), Dante Onofre (dia 19), Rosa Brognara (dia 24), Iria de Almeida (dia 25), Manoel Muniz Barbosa Filho (dia 26), e Julieta de Oliveira (dia 28).

**SANTOS** — Adal Marino de Andrade (dia 12), Lauriano Adão Montes (dia 18), Arthur Rodrigues e José Rodrigues (dia 19), Maria Vasconcellos Flemming e Florinda Grazia Giglio (dia 23) e Esther Lopes Santos (dia 27).

**SOROCABA** — Elvira dos Anjos de Jesus (dia 6), Accacio Porto (dia 8), Ondina Mascarenhas (dia 9), Joanna Aznar (dia 10), Eurico Henrique de Mello (dia 11), Etelvina Machado (dia 13), Elisa Furgeri (dia 14), Oswaldo Florindo Coelho (dia 15), Maria Apparecida Massa, Laurinda Alves da Silva e Guilherme da Silva Oliveira (dia 16), Anna Alzira Pereira e Francisco Nove (dia 20), Domingos Illuminato e Bianca Eva Lola Iorio (dia 24), Zulmira Burgiaca (dia 26), e Sadamu Yamamoto (dia 27).

**TAUBATE'** — Roberto de Mattos Almeida e Benedicto Augustinho Lopes (dia 10), João Americo Campos (dia 12), Benedicto Rodrigues Filho e Alzira Ferraz Siqueira (dia 22), Lafayette Costa (dia 27), Maria Apparecida Cardoso (dia 28) e Esther Siqueira (dia 30).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**BARRA DO PIRAHY** — Telephonista Ely Reis (dia 4).

**CAMPOS** — Telephonista Helida Rangel (dia 12).

**ENTRE RIOS** — Telephonista Nadyr Silveira (dia 26).

**MIRACEMA** — Telephonista Elisa Comyn (dia 5).

**NICTHEROY** — Telephonistas Themonéa Gomes (dia 14) e Ruth Barata (dia 18).

**PETROPOLIS** — Telephonistas Iracema Augusta Pereira (dia 9), Ilzia Martinho Moraes (dia 13), Maria Elisa Jochem (dia 18 e Aluizia Maria Gabrich (dia 25).

**THEREZOPOLIS** — Telephonista Nair Simões Gama (dia 7).

## ESTADO DE MINAS GERAES

**BARBACENA** — Telephonista Geny Reis (dia 26).

**BELLO HORIZONTE** — Telephonista-Chefe Maria de Lourdes Salles (dia 9). Telephonistas Ida Carvalhaes (dia 15), e Maria Rosa Lopes Souza (dia 18).

**ITAJUBA'** — Telephonistas Lygia Schiavone (dia 17) e Maria Ribeiro (dia 20).

**LEOPOLDINA** — Telephonista Iracema da Silva Oliveira (dia 23).

**POÇOS DE CALDAS** — Telephonista Maria Amalia Assumpção de Freitas (dia 8).

**PORTO NOVO DO CUNHA** — Telephonistas Ignez Corrêa do Couto (dia 4) e Geralda Macedo Pereira (dia 23).

**RECREIO** — Telephonista Geralda Santiago (dia 27).

**RIO NOVO** — Telephonista Nair Botelho Mourão (dia 1).

**UBA'** — Telephonista Amelia Moreira Costa (dia 15).

**S. JOÃO DEL REY** — Telephonista Martha Rocha (dia 2).

# Enlace Zilah Amaral—Enéas de Mariz Sarmento

NO dia 22 de setembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Zilah Amaral, funccionaria do Departamento Commercial, no Rio, com o Sr. Enéas de Mariz Sarmento, funciconario do Banco do Brasil em S. Paulo.

A cerimonia religiosa effectuou-se na Basilica de Santa Therezinha, tendo sido paranymphos: da noiva, o Dr. Luiz Fortunato de Menezes e senhora, e do noivo, o Sr. Antonio Ribeiro e senhora.

Os recem casados partiram para S. Paulo, onde fixaram residencia.

A photographia ao lado foi tirada após o casamento.

## CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 15 de agosto ultimo o enlace matrimonial da Srta. Libania Gonçalves, Telephonista da Estação "Oito", no Rio, com o Sr. Jorge Gomes Portugal.

NO dia 24 de julho ultimo effectuou-se o casamento da Srta. Jurandy Carneiro, Telephonista da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Ernani Machado Borges.

## BAPTISADOS

FOI levada á pia baptismal a interessante Wilma, filhinha da Telephonista-Encarregada da Estação "Oito", no Rio, D. Diva Loureiro, esposa do Sr. Adalberto Loureiro.

## FALLECIMENTOS

FALLECEU em 15 de agosto ultimo, a Sta. Maria Candida Mendes, Telephonista da Estação "Meia-Duzia", no Rio.

"TAMBAHU"
MAXIMO CUIDADO
O. J. CABRAL & CIA.
TORREFACÇÃO DE CAFES FINOS E ESCOLHIDOS
RUA FREI CANECA, 290 — TEL. 2-5231
End. Telegraphico — TAMBAHU
MAXIMA HYGIENE
"CASTOR"

# Miseria dos grandes homens

HOMERO viveu pedindo esmola.

Camões morreu quasi de fome.

Tasso não tinha dinheiro para comprar uma vela, a fim de escrever de noite os seus versos.

Cervantes viveu e morreu pouco menos do que na mendicidade.

Ariosto queixava-se de não possuir mais do que uma capa para cobrir a sua nudez.

Milton vendeu por 10 guinéos o "Paraizo Perdido".

Corneille não teve um caldo em sua casa no dia em que morreu.

Murillo percorreu descalço as ruas de Sevilha.

# LIGHT TRAFEGO FOOT-BALL CLUB

## Festival artistico e dansante

Os cinco que representaram o vaudeville "Nick Carter Carioca", ainda caracterizados.

Directores e outros socios que tomaram parte, com brilhantismo, no acto variado.

O Light Trafego Foot-Ball Club, do Rio, realizou no dia 29 de setembro ultimo um festival, no club da rua Figueira de Mello n. 456, iniciando-se com a representação do vaudeville "Nick Carter Carioca", desempenhada por Nicanor Coelho, em "Alberto" (Zigomar); Placido Nery, em "Jayme"; Helio F. Ribeiro, em "Maneco" (Nick Carter); Yola Coelho, em "Alice", e Vera Mendes, em "Maria".

A seguir houve um acto variado em que tambem tomaram parte Carlos F. Silva, Ruth Castro, Alvarina Rodrigues, Conceição Rodrigues, Claudina F. Silva, Eva Mendes Nery e outros. Foi director de scena Carlos F. Silva; ensaiador, Placido Nery; contra-regra Antonio P. Silva; maestro, João Sant'Anna da Silva e machinista, Arthur F. Costa.

O festival terminou com um grande baile ao som do jazz do club.

Aspecto da assistencia tirado do palco em que foi realizada a parte artistica do festival do Light Trafego Foot-Ball Club.

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

30 Annos
Antonio Peres
Officinas
Rio de Janeiro

20 Annos
José Malavasi
Conservação
S. Paulo

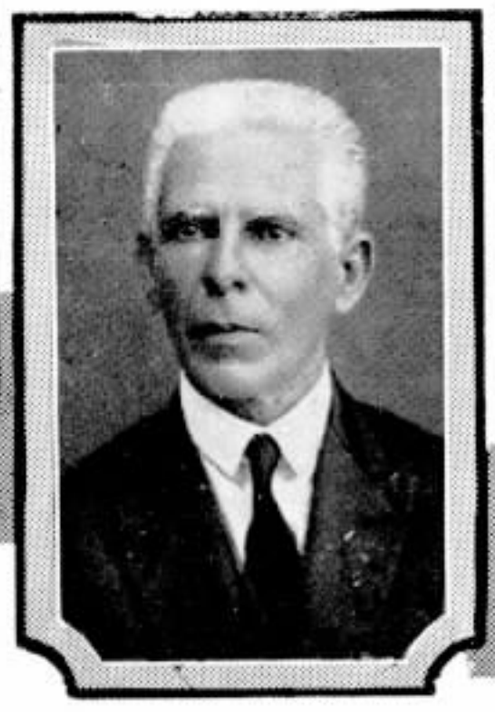
15 Annos
J. B. Oliveira Gomes
Dept. Empregados
S. Paulo

20 Annos
João Mendes
Construcções
S. Paulo

15 Annos
Romulo Marinetti
Contadoria
S. Paulo

15 Annos
Diva B. Gomes
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
J. L. Araujo
Campinas
S. Paulo



15 Annos
Ismenia Luz
Trafego
S. Paulo

15 Annos
Affonso Galassi
Engenharia
S. Paulo

10 Annos
J. Carvalho de Abreu
Listas
Rio de Janeiro

10 Annos
Maria Noemia de Castro
Listas
Rio de Janeiro

10 Annos
Nair T. Tocantins
Petropolis
Estado do Rio

10 Annos
Lucy Carelly Pereira
Barra Mansa
Estado do Rio

10 Annos
Roque Lapolla
Trafego
S. Paulo

Aspecto tomado durante uma das partidas de xadrez

# CAMPEONATO DE XADREZ

ESTA' sendo disputado no Departamento de Engenharia Geral um novo Campeonato de Xadrez, que reune jogadores de nossa Companhia e das Companhias Associadas.

Inscreveram-se no Campeonato os seguintes enxadristas:

**Engenharia** (Light × Power) — Eduardo C. Grota, Eduardo Pfeiffer, Emilio Treitler, Jayme Torres, Manoel C. Grota e Oscar Scher

**Electricidade** (Light × Power) — Alberto C. Babo, Carlos Berthien, Ernesto A. Borges, Erwin Treitler, José Wolf, Rogerio Motta, Vicente Vernieri, Djalma França e Armando M. de Barros.

**Contabilidade** (Light × Power) — Mario Berlink, Walter V. Pinto, Domingos V. Cunha, José M. Lessa e Rubens X. Esteves.

**Companhia Telephonica** — Octavio Mano, Hernani de Castro, L. Tachau, G. A. Rodeck, Julio Pennafiel, José Rosa, João Magalhães, Wilson Diniz, Roberto Sussekind e Sergio Childe.

Preliminarmente houve uma eliminatoria, da qual sahiram vencedores os seguintes concurrentes: — José Rosa, Julio Pennafiel, G. A. Rodeck, João Magalhães, Ernesto A. Borges, H. Castro, José Wolf, Octavio Mano, J. Torres, Emilio Treitler, Oscar Scher, Eduardo Pfeiffer, Mario Berlink, Sergio Childe e Armando M. de Barros.

As partidas decisivas do torneio estão sendo realizados á tarde, com muita animação.

# ISOLAMENTO DO PROTACTINIUM

UM joven scientista encheu de pasmo o mundo scientifico com a declaração de que conseguira isolar o metal mais raro que se conhece, o protactinium.

Comparecendo ante a reunião annual da Sociedade Chimica Americana, o Dr. Aristides Von Grosse, professor assistente de Chimica da Universidade de Chicago, revelou que de algumas toneladas de residuos de radio conseguiu isolar um decimo de gramma do elemento mais radio-activo do mundo.

Fechado em um pequeno tubo de vidro, o protactinium foi exhibido aos olhares curiosos dos chimicos. O metal, que produz os mesmos raios de radium, dura vinte vezes mais, disse o Dr. Von Grosse. O radium não póde ser mantido por muito tempo sob a forma de metal. Oxyda-se com rapidez. O protactinium conserva-se perfeitamente durante quatro dias, ou mais. O pequeno fragmento exhibido pelo Dr. Von Grosse é avaliado em 5.000 dollares.

"Resta agora saber qual a utilidade medica ou não desse metal", disse o scientista. "Tenciono dirigir os meus esforços nesse terreno".

Outros elementos têm sido descobertos, mas o protactinium é o primeiro a ser isolado nos Estados Unidos. O Dr. Von Grosse importou toneladas de residuos de radium da Techeco-Slovaquia. Mediante um complicado processo de extracção e crystalização em um oxydo e transformação do oxydo que, assim elaborado, foi collocado em um fio de tungstenio, o chimico conseguiu preparar o isolamento do metal. Aquecendo o fio, fez com que o gaz de chlorina sahisse para um vacuo e sobre o fio ficou o protactinium.

Clinica
Bucco-Dentaria
Dr. José Gonçalves da Luz
Cirurgião-Dentista
ORÇAMENTOS GRATIS
PREÇOS MODICOS - FACILITA-SE O PAGAMENTO
SERVIÇO PERFEITO
RAPIDO - GARANTIDO
**Aos funccionarios da Companhia Telephonica faz-se abatimento nos trabalhos.**
**Consultas ás terças, quintas e sabbados.**
**CARIOCA, 36-1.° — Teleph. 2-1248**
Rio de Janeiro

# REPICADO...

## VICIADO POBRE

**— Mas, voltou aqui outra vez?! Não lhe dei hontem um pedaço de pão e um copo de vinho?**

**— Exactamente; e eu vinha ver se a senhora quer me vender uma garrafa do mesmo vinho.**

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

### NA CASA DO PINTOR

— O que o menino tem é uma infecção — disse o doutor. Que foi que elle comeu?

— Um pastel muito grande!

— Pastel de crême?

— Qual, doutor! Um pastel de 20x30, intitulado "Noite de Luar em Paquetá".

◇⊙◇

### NUMA CASA DE ANTIGUIDADES

— O' Ernesto! No tempo de nossos avós e bisavós os criados eram de certo mais cuidadosos do que os de agora.

— Por que dizes isso

— Porque si não fosse assim não podia haver no mundo tanta porcellana antiga!...

◇⊙◇

### A' SAHIDA DO BAILE

Uma mulher muito gorda e baixa pisa a cauda do vestido de uma senhora magra e alta

— Com effeito! que falta de attenção!

— A senhora com essa cauda parece um cometa!

— E você, a Ursa Maior!

◇⊙◇

### POBRE CALINO !

— Bons olhos a vejam, minha prima! Disseram-me que você ficou viuva?

— E' verdade!

— Ora veja como tive sorte! Eu estive quasi a me casar com você!

◇⊙◇

### NA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

A artista: — Que tal acha a minha "Camponeza" ?

A miope: — Acho que tem um chapéo encantador. Vai ao theatro?

A Artista: — Não é chapéo. E' uma bandeja de frutas que ella leva á visinha que faz annos.

◇⊙◇

### APROVEITANDO A "DEIXA"...

**A criada: — Mas você não é o mesmo que esteve aqui ha dez minutos?**

**O pedinte: — Sim, senhora; mas como a senhora disse que ficava para outra vez...**

(De "Buen Humor", Madrid)

## VOCAÇÃO APROVEITADA

**O campeão de tiro que se alistou como voluntario do exercito.**

(De "Hummel", Hamburgo)

◇⊙◇

### NUMA RELOJOARIA

— Qual o preço deste relogio?

— 150$000.

— Que abatimento pode fazer?

— Nenhum. E' o preço do custo.

— Do custo?! Então o senhor vende sem lucro?

— O lucro vem depois, nos concertos.

◇⊙◇

### JUSTIFICANDO-SE...

— Mas que é isso ! Ha dois dias você estava de muletas e dizia que era coxo e agora vejo-a andar sem ellas!

— Ah! meu caro senhor! Eu vivo com tantas difficuldades que me vejo obrigado ás vezes a deixar as muletas em casa para não gasta-las muito.

◇⊙◇

### DESPEITO

— Venha cá: você é empregada alli defronte?

— Sim, senhora.

— E porque é que fecha todas as janellas quando toca piano? Seu patrão não é tão apreciador de musica

— Muito! Muito! E é por isso mesmo que fecho.

◇⊙◇

### NA HORA DO REMEDIO

**— Vamos, filha: não finjas que estás dormindo.**
**— Não; não estou dormindo: estou morta.**

(De "The Humorist" de Londres)

### CONFIDENCIAS

**A viuva: — Era bom para todo o mundo, e quanto a mim, me adorava. Emfim, um marido que não tornarei a possuir.**

(De "Buen Humor", Madrid)

# Telephones Mecanico-Automaticos

# DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEPHONE : 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

C.T.B.
DF
SECÇÃO
FIXA Nº 6
CONTABILIDADE
RUA MARECHAL FLORIANO 65
1º ANDAR
6

SINO AZUL

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*eleição para membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de nossa Companhia foi o acontecimento mais notavel do mez de outubro ultimo no mundo social constituido pelos que aqui trabalham.*

*Processou-se o pleito num ambiente de grande interesse pela escolha dos candidatos áquelles cargos e de absoluta liberdade na manifestação do voto.*

*SINO AZUL, inserindo alguns aspectos do pleito e notas sobre a realização da eleição, inclusive em sua frente de capa, manifesta a sua satisfação pela correcção observada pelos empregados da Companhia Telephonica Brasileira.*

# SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VII | NOVEMBRO DE 1934 | VOL. VII N.º 83


## Mr. MILLER LASH, K. C.

APÓS uma estadia no Brasil de cerca de dois mezes, regressou de novo á Europa o Sr. Miller Lash, K. C., que aqui veiu na sua habitual visita annual ao grupo de companhias associadas de que é formada a Brazilian Traction Light & Power Company. O Sr. Miller Lash seguiu viagem, em companhia de sua excellentissima esposa, a bordo do paquete "Cap Arcona", no dia 31 de outubro ultimo. Ao embarque compareceram Directores das companhias associadas e chefes de serviço que foram levar-lhes votos de feliz viagem, vendo-se em nossa photographia o illustre casal a bordo, cercado daquelles altos funccionarios da empresa.

ESTE NUMERO CONTEM 24 PAGINAS

# SANTOS - S. PAULO

Por JOSÉ PORTUGAL GOUVÊA

GERENTE COMMERCIAL EM SANTOS

Um trem expresso entre S. Paulo e Santos. A locomotiva typo "Garratt" é uma das mais possantes do mundo.

EMQUANTO no planalto, a 730 metros acima do nivel do mar e a 60 kilometros delle, surgia, em torno de um collegio, a cidade que um dia seria a soberba Capital dos Paulistas, junto ao mar e ao seu nivel, crescia, á volta de uma casa de caridade, a cidade fadada a emmoldurar o porto magestoso e esplendido de que São Paulo se ufana.

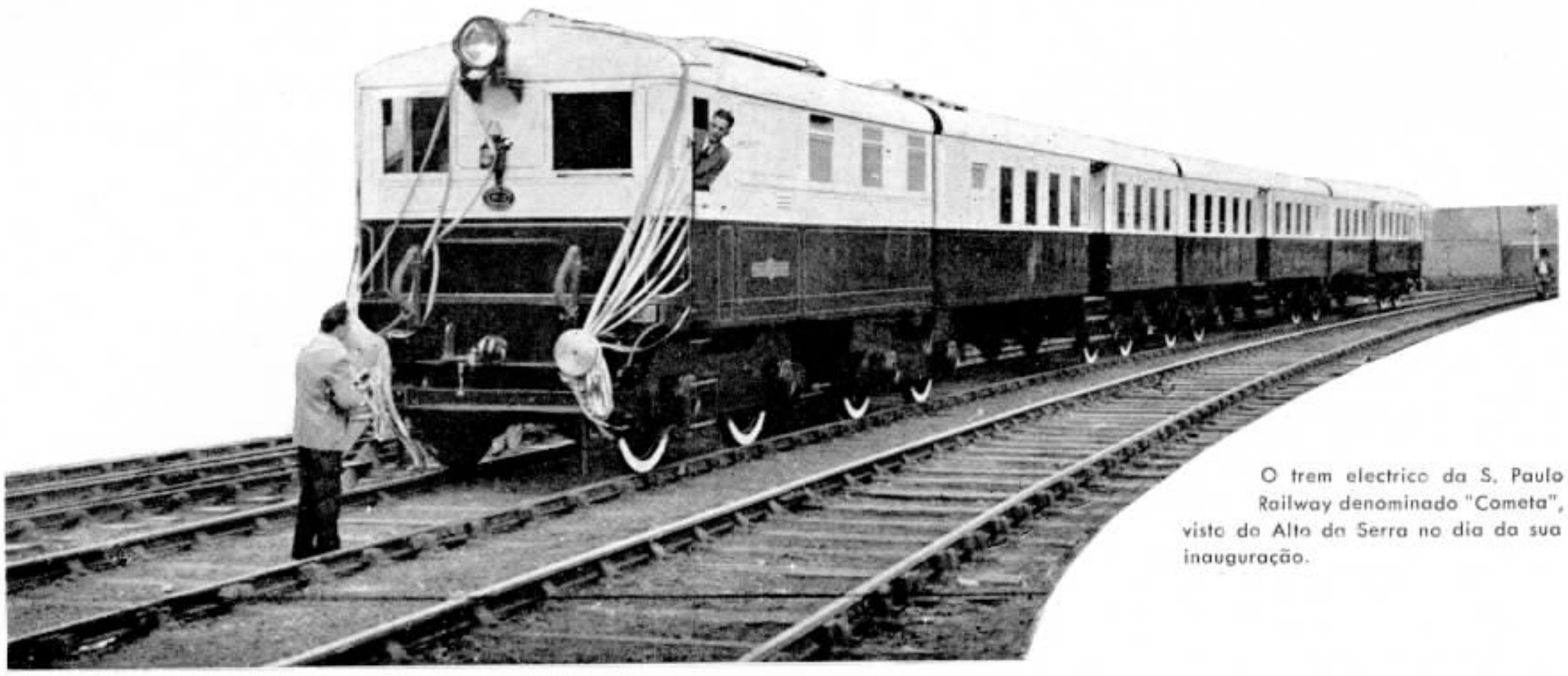
Bem logo no emtanto, a grandeza de São Paulo traçou outros destinos para as duas cidades, transformando-as em base sobre a qual repousa, hoje, toda a estructura da grandiosa organização de riqueza e de trabalho que são, afinal, a agricultura, as industrias, e o commercio do grande Estado que foi berço das Bandeiras. Mas a agitação do trabalho e o esplendor da riqueza não sopitaram os sentimentos que se symbolizam nas origens das duas cidades. Se a Capital, lembrando o seu berço, se orgulhou sempre das suas Academias que hoje se engastam esplendentes na Universidade de São Paulo, Santos mantem bem vivo o nobre sentimento que a sua velha Santa Casa concretiza, podendo ostentar o seu titulo incontestado de cidade hospitaleira por excellencia, onde jamais pereceram as iniciativas ennobrecedoras da caridade.

Mas se o destino reservou para a Capital e seu Porto o papel que hoje desempenham na vida do grande Estado, a natureza, pondo á prova a fibra dos seus filhos, já entre ellas erguera a serra adusta que o poeta assim nos apresenta:

"Negra, immensa, disforme,
Ennegrecendo a noute, a desdobrar-se pelas
Amplidões do horizonte, a cordilheira dorme".

E que de sacrificios, que de esforços, só proprios de gigantes de corpo e de alma, não custaram as primeiras escaladas... Mas a ligação se impunha e se faria. Não importa que em cada grota uma ossada alvejasse ao luar e que dos socavões tremendos se elevassem, com os uivos das feras, os gemidos dos moribundos e os ultimos ais doridos dos que viam se ir, com a vida, os sonhos de riqueza.

**O magestoso omnibus da Companhia Geral de Transportes com dois andares em frente ao Hotel Esplanada, em S. Paulo, ponto de partida da Capital.**



O trem electrico da S. Paulo Railway denominado "Cometa", visto do Alto da Serra no dia da sua inauguração.

Saint-Hilaire assim se refere aos primeiros meios de communicação entre as duas cidades, quando já se traçara um caminho pela serra:

"Para ir do littoral á planicie de Piratininga, os habitantes não tinham, em 1560, senão um horrivel caminho, infestado pelos Tamoyos, seus inimigos. Esse caminho se compunha de tres partes bem distinctas: — o espaço plano de Santos á raiz da serra, a serra propriamente e a parte do planalto que se estende d'alli até São Paulo".

A primeira parte era feita pelas aguas do rio Cubatão "que, estreito, lodoso, frequentado por jacarés, corre lento no meio dos mangues".

A segunda parte, a escalada, se fazia "por caminho estreito e que posto se desenvolva num zigue-zague de 180 angulos, é tão ingreme que só gente a pé, cavallos e burros o podem percorrer". Desse caminho fala Varnhagem: — "foi traçado numa especie de contraforte da serra, e de cada lado um regato se precipita num profundo despenhadeiro". Eschwege tambem delle diz: — "Em alguns lugares, quem olha acima, vê rochedos que se projectam para a frente, sobre os quaes o caminho faz mil curvas, e que parecem uma fortaleza ameaçadora; a quem olha ao redor, perde-se-lhe a vista num horroroso abysmo".

A terceira parte — é ainda Eschwege quem diz — "se desenrola do alto da serra em deante por terreno plano, de ridente aspecto, com ligeiras ondulações; passam-se varios corregos, atravessa-se a planicie do Ypiranga, e após oito leguas desde o começo do planalto, chega-se a São Paulo".

Eram longas horas e ás vezes dias de penosa e incerta caminhada.

Hoje, rasga a serra uma faixa cinzenta de concreto e por ella rolam, velozes, centenas de automoveis luxuosos, caminhões de carga e omnibus, com horarios rigorosos de partida e de chegada. A São Paulo Railway ha dezenas de annos que lançou seus trilhos, audaciosamente, em plena serra, rasgando seus flancos, perfurando cumes,

Omnibus da Companhia Geral de Transportes recentemente posto em serviço entre S. Paulo e Santos. São verdadeiros Pullmans rodoviarios.

Edificio Visconde de Mauá, em Santos, em cujo andar terreo se encontra installado um Posto Publico Interurbano da Companhia Telephonica Brasileira.

aterrando valados, lançando arrojados viaductos sobre as grotas profundas.

Essa estrada de ferro é, sem duvida, uma prova do senso pratico dos inglezes que bem viram a necessidade imperiosa que seria a ligação rapida da capital de São Paulo ao seu porto. E' crescente o empenho nesse sentido. Omnibus luxuosos transportam centenas de passageiros em viagens que não vão alem de duas horas.

Num afan de progresso, a São Paulo Railway acaba de lançar o seu "Cometa" cujas viagens se fazem em uma hora e quarenta minutos. Fala-se no estabelecimento de linhas de aeroplanos que em quinze minutos farão o percurso.

Está vencida a natureza. A serra foi transposta pela rodovia e pela ferrovia; sel-o-á logo, por certo, pelos aeroplanos.

Mas ella lá está a exigir duas horas de percurso para uma distancia de 60 kilometros apenas.

Quem procurar, porem, o antigo traçado da estrada colonial, verá uma extensa fila de gigantes galgando a cordilheira, silenciosos e como que curvados a um grande peso. Esses gigantes são postes levando cruzetas e fios, serra acima, numa arrojada escalada. São esses fios que realizam a verdadeira união das duas cidades que a natureza em vão separou, pondo Santos dentro da sua Capital e a Capital na amurada do seu Porto.

Vista interna do Posto Publico Interurbano do Edificio Visconde de Mauá, onde existem seis cabines para serviço interurbano e tres para serviço local.

# ORIGEM DO AMBAR

OS antigos faziam apreciações erradas ácerca do ambar. Assim, Aristoteles attribuia ao ambar uma origem puramente vegetal; Averroes e Cesalpino julgavam que se tratava de uma especie de camphora, e Theofrasto suppunha que a transparente substancia não era senão o fructo de uma planta submarina. Mas não acertavam melhor. Dioscorides pensando que o ambar era um producto da acacia, o insigne Buffon assegurando que tão apreciada materia podia considerar-se como cera de formigas e mel solidificados.

Presentemente, e segundo opinião dos geologos, póde dar-se como certo que o ambar é a resina de um pinheiro que vegetava nas praias do mar Baltico em epoca terciaria. A este respeito, assegura Mr. J. Sollar que ha 400.000 annos os continentes tinham uma orographia muito differente da actual, pelo que toda a Europa do Norte se achava coberta pelas aguas, sobresaindo da inundação certas montanhas, ou antes, o cume de algumas montanhas, taes como os Apeninos, os Alpes e os Pyrineus. Outro geologo, o prof. R. Klebs, apresentou a theoria de que existiu uma ilha ou talvez um vasto territorio que communicava com as regiões escandinavas e se extendia até ao sul da Inglaterra, onde cresciam gigantescas cóniferas que reçumavam a resina transparente que os phenicios e os romanos tanto usavam para adornar os seus vestuarios e certos moveis. Segundo todas as probabilidades, essas arvores apodreceram, e, passados muitos centenares de annos, fossilizaram-se, espalhando a sua rica seiva na terra lamacenta que as rodeava, e assim se formaram, pouco a pouco, os immensos jazigos de ambar que todos os dias se vão descobrindo. Esta opinião é confirmada por alguns bocados de ambar em que apparecem ainda restos de vegetaes aprisionados pela substancia amarella. Mas o phenomeno mais curioso é que o ambar converte-se, por vezes, em tumulo de milhares de insectos, formando assim o mais remoto museu entomologico do mundo.

Até agora só tinha sido possivel dar uma ideia graphica, approximada, desses insectos surprehendidos nos seus vae-vens aereos pela viscosa seiva, ha mais de 400 seculos. Mas hoje, graças ás placas ortomocraticas, conseguiu-se photographar os insectos, apesar de alguns delles se acharem em bocados de ambar de varias grossuras e de cores que variam entre o amarello claro e o amarello tostado, bem escuro. Este ambar foi provavelmente envolvido por camadas de lignito, em consequencia de novas perturbações geologicas, e lavado depois incessantemente pelas aguas do mar, que acabaram por o arrojar, por fim, á praia, especialmente nas immediações de Koenisberg. Temos, pois, ante os nossos olhos, uma especie de espelho magico que reflecte uma parte da fauna desses remotos tempos.

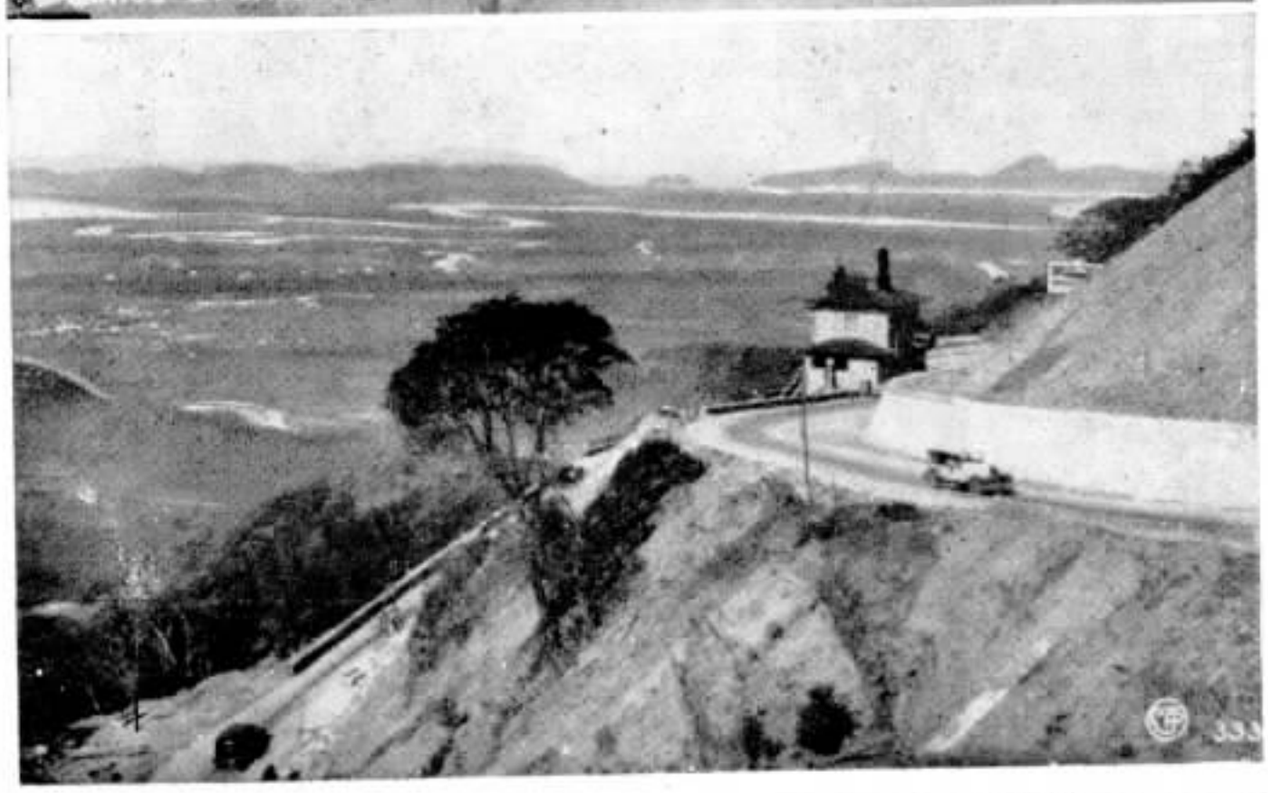
Pelas photographias que se teem tirado vê-se que são de varias especies os insectos aprisionados no ambar. Ha, por exemplo, o gorgulho, que tem grande analogia com o cleoptéro, cuja larva tanto damno causa ás ervilhas, favas e outros legumes. Vê-se tambem o petrobio, um insecto muito curioso, o bicho de conta, etc.

Estas amostras da vida animal de ha centenares de seculos, muito parecidas com as que hoje existem em paizes quentes, além do seu interesse entomologico, servem para demonstrar que naquellas épocas remotas do nosso globo, nas praias do mar Baltico, reinava então a primavera eterna, talvez uma temperatura tropical.

# SANTOS— S. PAULO

Vista parcial da cidade de Santos tomada do alto do Monte Serrat, vendo-se a majestosa avenida Anna Costa que vai terminar na praia do Gonzaga.

Vista da estrada que corta a Serra, no ponto onde existiu a celebre "curva da morte". Vêem-se as linhas telephonicas interurbanas que ligam S. Paulo a Santos.



Em cima, vista panoramica de praias santistas, vendo-se a ponte pensil que liga a ilha de S. Vicente ao continente. Ao lado, vista parcial do porto de Santos e trecho do Caminho do Mar, no local denominado Pouso Maioridade, vendo-se os numerosos canaes que cortam a ilha de S. Vicente, e ao longe o oceano.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões

*Resumo da 28.ª Sessão da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira*

## EXPEDIENTE

**Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 275:101$300, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mez de junho.**

**Carta da Empreza Telephonica Nova Friburgo remettendo um cheque na importancia de 351$700 correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de julho.**

## ACQUISIÇÃO DE TITULOS

**Foram adquiridos mais 1200 titulos de renda federal no valor nominal de 700:000$000 pela importancia de 713:300$000.**

## PENSÕES CONCEDIDAS

**Foi concedida pensão á viuva e filhos do ex-associado Ernani Lauro de Mattos.**

## APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

**Foram concedidas as seguintes aposentadorias: Antonio Monteiro — Commercial - Sorocaba; Plinio da Cunha Freire — Commercial-Sorocaba; Iracema Nogueira — Trafego-São Paulo; Karp Averianoff — Estudos da Planta-S. Paulo.**

## TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

**Foram autorizados, na fórma do Art. 17, do Decreto n. 20.465, as seguintes transferencias de contribuições: para a Caixa da Rio de Janeiro Tramway Light & Power C.º Ltd. a importancia de 238$000, referente ás contribuições da ex-associada Luciola Parisi; para a Caixa do Banco Constructor de Petropolis, a importancia de 140$800, referente ás contribuições do ex-associado Elias do Amaral Souza.**

## ACCORDAM DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

**A Junta Administrativa tomou conhecimento do accórdam do Conselho Nacional do Trabalho que confirma a decisão da Junta que indeferiu o pedido de pensão para os filhos do ex-associado Avelino Gomes.**

## JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL

**Foi acceita pela Junta a Justificação Judicial feita pelo associado Manoel Soares de Almeida para prova de idade.**

# PLANTAS CURIOSAS

PELO aspecto ou pela singularidade do seu desenvolvimento, ha plantas que constituem verdadeiros phenomenos.

Quer a lenda que a ágave floresça com o intervallo de cem annos, annunciando com uma detonação a sua florescencia. Na realidade isso acontece de quinze em quinze annos, ou mesmo com o espaço de dez, conforme a região em que ella vive.

Outra planta digna de ser citada é a "Victoria-Regia", milagre vegetal. As suas folhas têm por vezes seis metros de circumferencia.

Na Tartaria encontra-se a "planta-animal", segundo a denominação que lhe dão os indigenas. Ella tem, de facto, a apparencia de um animal, e o seu fruto, tão volumoso quanto um melão, assemelha-se a uma ovelha. A casca é lanosa e frizada e o succo tem a côr do sangue.

A "folotzi" é uma planta sem folha, que se vê em Madagascar. Contém um latex resinoso de rapida coagulação, com o qual os indigenas preparam um visco para a captura dos passaros.

A "tolaca electrica" da India actua a seis metros de distancia, numa agulha imantada, que se agita gradualmente á medida que é approximada da arvore. Essa energia não é, porem, constante. Intensa á tarde, torna-se nulla durante a noite ou quando chove.

No mesmo grupo de plantas electricas figura o silphium lacinatum", que presta preciosos serviços aos viandantes perdidos na vastidão das planicies do Far-West. Elle attinge, em regra, a altura de dois metros e se adorna de um tufo de flores amarellas. As suas folhas se orientam, com a maior precisão, para o norte, como a agulha de uma bussola, especialmente quando a planta é ainda nova.

Não é esse o unico exemplo no reino vegetal. Outras plantas gozam de identica propriedade, e entre ellas cumpre citar uma trepadeira do Mexico, denominada "sejuco de aguia", que se volta para o norte.

Na ilha de Bornéo, um viajante, Arthur Lancelloti, conheceu a "planta-relogio", de que cada ramo tem tres folhas apenas. A maior se eleva em linhas verticaes e se abaixa em sentido contrario, numa evolução de 45 minutos, o que se nota quando ella se acha sob a acção dos raios solares.

Uma das curiosidades naturaes do Japão é a "arvore da fumaça". Durante as horas diurnas, nenhuma anomalia apresenta; desde, porém, que cae a noite, uma fumaça tenue sahe constantemente da parte superior do tronco.

Na Corsega, existem varias especies de plantas de penetrante perfume, o qual não provem das suas flores, mas de grande quantidade de ampollas esparsas sobre a haste e as folhas, nas quaes se encontram um oleo de facil evaporação.

O "dictamnus albus" (dictamo branco) possue a estranha propriedade de arder como um phosphoro. Approximando-se a planta se envolve numa chamma; depois da combustão, que é rapida, o seu aspecto primitivo permanece.

A planta que tosse, não é, sem duvida, menos original. Viceja em regiões tropicaes, e os seus frutos têm a apparencia de grossas favas. Um pouco de pó que caia sobre as suas folhas, basta para que os póros, orgãos da respiração, se encham de ar e soprem, produzindo o som de uma tosse de criança.

Ha tambem plantas que vôam. Ha, no valle de Kansas (Estados Unidos), uma que se desenvolve sob a fórma de uma bola herborea, na extremidade de pequena haste. As suas proporções variam, em geral, entre 30 centimetros e 1m,50 de diametro. Emquanto cresce, a "planta voadora" se mantém solidamente no sólo; mas, terminada essa phase ,ella secca, e o vento a leva. Quando o ar está agitado, é interessante o aspecto dessas grandes bolas leves, que velozmente percorrem em grupos consideraveis distancias.

UM BOM MEDICAMENTO
PROPRIO PARA O NOSSO CLIMA
Calmante — Lachante — Espectorante e Fortificante
TOSSANT
O GRANDE TONICO DOS PULMÕES
ASTHMA,
BRONCHITE
E TOSSE
E TODOS OS MALES DO APPARELHO RESPIRATORIO

CARAMELOS de Luxo
BONBONS de Luxo
DROPS de Luxo
BUSI
A marca de confiança
que satisfaz
o seu paladar delicado
Rua Senador Pompeu, 160
RIO DE JANEIRO

SR. H. H. COUZENS

# SNR. H. H. COUZENS

## SUA PARTIDA PARA A EUROPA

PARTIU para a Inglaterra no dia 20 do corrente o Sr. H. H. Couzens, Vice-Presidente, que seguiu a bordo do "Andalucia Star".

Ao seu embarque compareceram varios amigos, directores e chefes de serviço de nossa Companhia.

# Sacramento

## ESTADO DO RIO

### Echos da inauguração do Posto Telephonico Publico

Grupo formado pelas autoridades estadoaes e municipaes e pessoas gradas por occasião de ser inaugurado o Posto Telephonico Publico de Sacramento, municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio.

EM nosso numero de outubro ultimo, noticiámos a inauguração, no dia 12 daquelle mez, do Posto Telephonico Publico de Sacramento. Agora inserimos uma photographia tirada por occasião daquelle acto, que teve grande repercussão.

Sacramento é séde do 2.º districto do municipio da cidade de S. Gonçalo, no Estado do Rio e o Porto Telephonico Publico foi collocado no estabelecimento commercial do Sr. Antonio Dias Navega.

A' inauguarção compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Stephane Vannier, Chefe do Departamento do Serviço Industrial do Estado; Capitão Pélio Ramalho, Secretario da Producção; Commandante Miguelote Vianna, Prefeito de S. Gonçalo; Dr. Nelson Mattoso Maia Forte, Engenheiro do Estado; Dr. Raposo dos Santos, Director de Obras da Prefeitura de S. Gonçalo; Alberto Soares Dias Paiva, Director da Secretaria da Producção; os jornalistas José de Mattos, Director-Proprietario do "Quinto Districto", e Bellarmino de Mattos, Director de "O São Gonçalo". De nossa Companhia estiveram presentes Oswaldo Kallut, Chefe da Secção do Trafego dos Estados do Rio e Minas e A. O. Magalhães, Gerente da Estação de Nictheroy.

A população local recebeu as autoridades estaduaes e municipaes tendo á frente o conjuncto da Banda Musical Recreio Munjollense.

A primeira ligação foi feita entre o Capitão Pélio Ramalho e o Commandante Ary Parreira, Interventor Federal no Estado e que se achava no Palacio do Ingá, o qual tambem se communicou com o Commandante Miguelote Vianna, Prefeito de S. Gonçalo, sendo trocadas congratulações reciprocas pela inauguração que se acabava de realizar. Os dois jornalistas presentes tambem falaram com o Sr. Interventor, felicitando-o.

Após a inauguração fallaram o Sr. Bellarmino de Mattos, o Capitão Pélio Ramalho e o Dr. Stéphane Vannier, sendo por essa occasião offerecidos vinhos finos e agua mineral a todos.

# SINO AZUL E A FEIRA DE AMOSTRAS

## HONROSO OFFICIO DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

SINO AZUL acaba de ser distinguido com um honroso officio do Departamento de Turismo da Municipalidade do Districto Federal, a proposito da sua capa do numero de setembro ultimo, que representa um aspecto da Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

O gentil officio refere-se á "propaganda efficiente" que esta revista fez daquella exposição, propaganda que fatalmente tem de ser feita pelos que acompanham com interesse o surto de progresso da capital do paiz, que é o expoente da cultura nacional.

SINO AZUL não registra sómente os fastos da vida telephonica, quer nacional quer estrangeira; não estabelece apenas o intercambio da grande familia telephonica constituida pelo pessoal da Companhia Telephonica Brasileira.

SINO AZUL divulga sempre os factos mais importantes da vida social do paiz, aos quaes está a nossa Companhia naturalmente ligada pelo papel saliente que nelles desempenha o serviço telephonico.

Estando a Companhia Telephonica Brasileira ligada á Feira de Amostras do Rio de Janeiro pelo seu stand alli installado, no qual figuram a mesa de ligações que faz o serviço interno e externo dos expositores e cabines para serviço local, interurbano e internacional, para o publico, não podia SINO AZUL deixar de tratar com carinho do importante certamen.

Foi por isso que esta revista estampou um dos mais pittorescos aspectos daquella feira em sua frente de capa, com o intuito de tornal-a conhecida e apreciada pelos seus leitores do interior dos territorios servidos pela nossa vasta rede telephonica, leitores esses constituidos pelo pessoal da Companhia Telephonica Brasileira.

SINO AZUL agradece, pois, a remessa do elogioso officio e pede venia para transcrevel-o a seguir no quadro que ahi vemos:

**Prefeitura do Districto Federal — Departamento de Turismo da Municipalidade. — Em 23 de outubro de 1934.**

**SINO AZUL — Caixa Postal, 2835 — Rio de Janeiro.**

**O Departamento de Turismo da Municipalidade, ao vir-lhe ás mãos um exemplar de SINO AZUL, e ao deparar, logo na capa, com uma vista da actual Feira, sentiu-se honrado com tal deferencia e não póde deixar passar esta occasião sem que vos apresente os seus sinceros agradecimentos pela propaganda efficiente — o que não poderia deixar de ser, tratando-se de uma revista tão bem confeccionada como é SINO AZUL — da VII.ª Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.**

**Saude e fraternidade.**

**Sub-commissario de Turismo**

***Alfredo Pessôa***


# LEUZINGER S. A.

**Casa fundada em 1840**

TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
**PHONE 2-1018**
**RUA DO LAVRADIO, 162 A 166**
**RIO DE JANEIRO**


# ORGANIZAÇÃO

São Paulo, 24 de outubro de 1934.

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Ordem n.º 35**

A partir de 1.º de novembro p. futuro, o Sr. Orlando Taveiros, Gerente Interino do Districto de Ribeirão Preto, é effectivado nesse cargo.

**Orlando Taveiros**

Approvado

**C. G. Schneider**

Sub-Superintendente Geral

**E. J. Peterson**

Superintendente

## PROMOÇÕES NO TRAFEGO

FOI nomeada Telephonista-Encarregada a Srta. Angela Casella, da Estação "Meia-Duzia", no Rio.

# A ELEIÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Mesa eleitoral que funccionou na séde da Caixa, no Rio, composta de Alvaro Avila Leal, Octavio d'Azevedo e Oswaldo d'Almeida Peniche, encarregada de receber as sobrecartas n. 3 contendo as sobrecartas ns. 1 e 2 com os votos dos eleitores dos Estados.

Mesa da secção fixa n. 5, na Secção Commercial, no Rio, em pleno funccionamento, sob a presidencia de Adolpho Gollcher.

## O pleito correu em meio de grande enthusiasmo

DESPERTOU o maior interesse a eleição dos membros da nova Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, cujo serviço se estende a todo o Districto Federal e aos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Havia assim necessidade de agir de modo que pudessem exercer o seu direito de voto todos os empregados da nossa Companhia localizados nos mais longinquos pontos attingidos pela nossa rede.

Preliminarmente houve nas Divisões do Rio, Estado de S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro a indicação de delegados para as reuniões em que se deveria fazer a escolha dos nomes a serem suffragados nas urnas para membros effectivos e supplentes da Junta Administrativa.

A reunião na Divisão do Rio de Janeiro realizou-se no dia 9 de outubro e as das Divisões de S. Paulo e Estados do Rio e Minas no dia 15. Nessas reuniões foram acclamados presidentes de mesa: da Divisão do Rio de Janeiro, Octavio d'Azevedo; da Divisão de S. Paulo, Anselmo Patricio e da Divisão de Minas e Rio, Coriolano Coelho.

Nessas reuniões, que se caracterizaram por um enthusiasmo sadio na escolha dos nomes que haviam de compôr a futura Junta Administrativa da Caixa para os annos de 1935 a 1938, foram, depois de grandes debates, assentados os seguintes nomes para constituirem a chapa: para membros effectivos: Jayme Gonçalves, da Divisão do Rio; Manoel Galvão, da Divisão de S. Paulo; Abel Corrêa de Mattos, das Divisões dos Estados do Rio e Minas; para membros supplentes: D. Stanislava Passos Ponte, da Divisão do Rio e Alfredo Grellet, da Divisão de S. Paulo.

A Junta Administrativa da Caixa começou então a expedir circulares a todos os associados com instrucções sobre o modo de votar, obedecendo ás instrucções elaboradas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Assim, ficou estabelecido que cada eleitor votaria com duas cedulas, encerradas em enveloppes separados, enveloppes esses perfeitamente iguaes em tamanho e em côr, feitio e qualidade, sendo uma cedula para membros effectivos e a outra cedula para membros supplentes, tendo os enveloppes na parte externa os respectivos disticos. As cedulas podiam ser impressas, dactylographadas ou manuscriptas a tinta, não se apurando as que estivessem viciadas, com rasuras, emendas, ou escriptas a lapis. Os enveloppes não podiam conter nenhum signal interno ou externo. Uma cedula devia conter tres nomes para membros effectivos e a outra, dois nomes para supplentes. Os enveloppes foram numerados: n.° 1, para conter a cedula para membros effectivos e n. 2 para a cedula para supplentes.

Em vista da situação de muitos associados espalhados em varias localidades do interior dos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, o Conselho Nacional do Trabalho autorizou a eleição por via postal para esses eleitores.

Por esse motivo foi criado o enveloppe n. 3, dentro do qual os eleitores do interior daquelles Estados foram autorizados a incluir os enveloppes ns. 1 e 2 contendo as respectivas cedulas, enveloppe esse que depois de devidamente fechado recebia a assignatura do votante, na linha para isso existente no verso, sendo então, depois de assim authenticado, entregue ao Correio local.

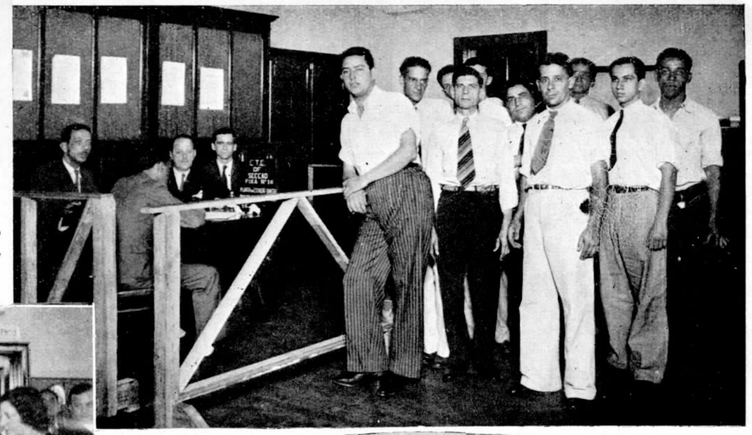
Foi designado o dia 31 de outubro para a eleição, que decorreu na melhor ordem em todos os departamentos das Divisões da Companhia Telephonica Brasileira, notando-se muita animação entre os adeptos das varias chapas organizadas.

# A ELEIÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Secção fixa n. 1, na Engenharia Geral, Rio, presidida por Arthur Queiroz.

Secção fixa n. 2, na Divisão dos Estados de Minas e Rio e Secção de Listas, Rio, presidida por Dagoberto Mesquita.

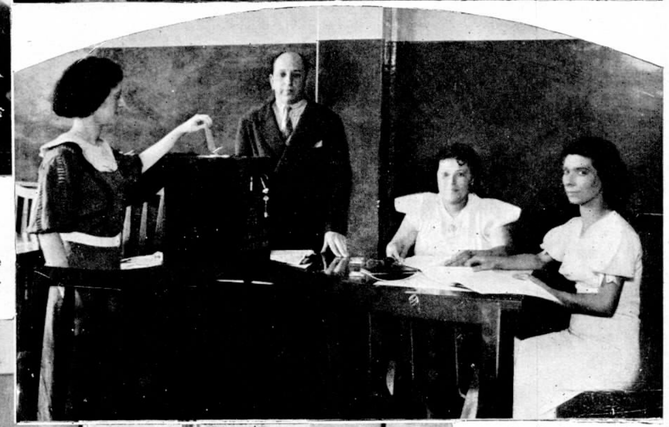
Secção fixa n. 16, no Escriptorio do Chefe de Linhas Interurbanas, Rio, presidida por Marinho Machado Cadoso.



Secção fixa n. 5, na Secção de Contractos, Rio, presidida por Adolpho Gollcher.

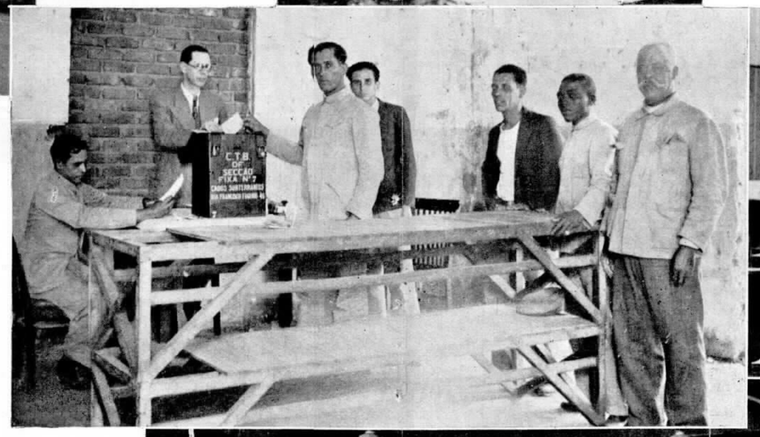
Secção fixa n. 4, na Secção de Construcções, Rio, sob a presidencia de Octavio Mano.

Secção fixa n. 3, no Escriptorio de Estudos da Planta, Rio, sob a presidencia de Manuel Freitas.




Secção fixa n. 13, na Sala de Decanso, estação "Quatro", Rio, de que foi presidente Silvino Rezende.

Secção fixa n. 9, na Escola da Planta, Rio, tendo como presidente Henrique Aristides Guilhem.




Secção fixa n. 7, no Deposito da rua Francisco Eugenio 46, Rio, presidida por Antonio Conrado Hazmann.

Secção fixa n. 15, na secção do Interurbano, estação "Quatro", Rio, presidida por João Gandara Martins.

Secção fixa n. 14, na Escola para Telephonistas locaes, estação "Quatro", Rio, presidida por Lourival Attias Corrêas

Secção fixa n. 6, na Contabilidade, Rio, presidida por Adalberto Cabral de Mello.

# A ELEIÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Secção fixa n. 18, na estação "Cinco", no Rio, presidida por Hernani Renato de Castro.

Secção fixa n. 17, na estação "Seis", no Rio, presidida por Augusto Alvares.

Secção fixa n. 20, na estação "Oito", no Rio, presidida por Cesar A. T. Cardoni.

O Conselho Nacional do Trabalho marcou o dia 3 de novembro como ultimo dia para entrega ao Correio dos enveloppes n. 3 contendo os de ns. 1 e 2.

No Districto Federal foram installadas as seguintes secções eleitoraes:

SECÇÃO AMBULANTE N.º 1 — Commissão: Edgard Faria Zambrano, José Luiz dos Santos e Affonso Miguez.

SECÇÃO N.º 1 — Engenharia Geral — 6.º andar — Arthur Queiroz.

SECÇÃO N.º 2 — Divisão de Estados e Listas — 6.º andar — Dagoberto Mesquita.

SECÇÃO N.º 3 — Escriptorio de Estudos da Planta — 5.º andar — Manoel Freitas.

SECÇÃO Nº 4 — Secção de Construcções — 5.º andar — Octavio Mano.

SECÇÃO N.º 5 — Secção de Contractos — 1º andar — Adolpho Gollcher.

SECÇÃO N.º 6 — Contabilidade — 1.º andar — Adalberto Cabral de Mello.

SECÇÃO Nº 7 — Rua Francisco Eugenio, 46 — Antonio Conrado Hazmann.

SECÇÃO N.º 8 — Rua Carmo Netto, 74 — Vicente Carlos Antonio.

SECÇÃO N.º 9 — Rua Gregorio Neves, 12, entrada pela rua 24 de Maio — Henrique Aristides Guilhem.

SECÇÃO N.º 10 — Rua Visconde Pirajá, 54 — George Seaton.

SECÇÃO N.º 11 — Rua Carmo Netto, 67 — Domingos Nery Penido.

SECÇÃO N.º 12 — Praça Tiradentes, 41 — terreo (pr. novo) — Jarbas Lopes.

SECÇÃO N.º 13 — Estação "4" (Sala de descanso) — Silvino Rezende.

SECÇÃO N.º 14 — Estação "4" (Escola de Telephonistas locaes — Sala de Aulas) — Lourival Attias Corrêas.

SECÇÃO N.º 15 — Estação "4" (Interurbano) — Jão Gandara Martins.

SECÇÃO N.º 16 — Rua do Costa, 69 — terreo (Escriptorio do Chefe de Linhas Interurbanas) — Marinho Machado Cardoso.

SECÇÃO N.º 17 — Rua 2 de Dezembro, 63 — 1.º — Augusto Alvares.

SECÇÃO N.º 18 — Praia de Botafogo, 480 — 1º — Hernani Renato de Castro.

SECÇÃO N.º 19 — Rua Visconde de Pirajá, 44 — E. C. V. Parish.

SECÇÃO Nº 20 — Rua General Canabarro, 432 — terreo — Cesar A. T. Cardoni.

Em cada uma dessas secções, após a installação, foi feita a distribuição dos respectivos enveloppes. A votação foi realizada por chamada em ordem alphabetica, assignando cada eleitor em livro especial o seu nome e collocando em seguida os dois enveloppes na urna.

Depois de votar o ultimo eleitor, o respectivo mesario lacrou devidamente e sinetou a urna contendo os enveloppes. As urnas de todas as secções foram enviadas para a séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões, para aguardar a apuração geral, que ficou depen-

# A ELEIÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Aspectos do 'pleito na Divisão de S. Paulo

**Duas mesas de secções eleitoraes em pleno funccionamento na Divisão de S. Paulo.**

dendo do recebimento dos enveloppes n. 3 dos empregados nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio.

Para receber esses enveloppes foi constituida uma mesa eleitoral composta de Alvaro Avila Leal, Presidente; Octavio d'Azevedo e Oswaldo d'Almeida Peniche, Vogaes.

Essa commissão desempenhou-se rigorosamente dessa incumbencia, sendo os enveloppes n. 3 collocados em urnas especiaes, devidamente lacradas e sinetadas, para serem abertas pela mesa apuradora.

Foi fixado o dia 12 do corrente para a realização dessa apuração, de accordo com o estabelecido no Art. 36 das "Instrucções para eleição" baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Para constituirem a mesa apuradora da eleição foi designada a seguinte commissão: Alfredo Thom dos Santos, Oswaldo d'Almeida Peniche e José Eugenio Cleto.

No dia 12, perante grande numero de associados e com a presença do Inspector do Conselho Nacional do Trabalho, Dr. Fernando de Andrade Ramos, foi iniciada a apuração, trabalho esse que demandava varios dias e que ainda continuava ao encerrarmos este numero de SINO AZUL.

Mais uma vez SINO AZUL relembra com satisfação o modo enthusiastico pelo qual se processou a eleição, principalmente em S. Paulo e no Rio de Janeiro, do que são uma prova flagrante os aspectos photographicos que estampamos neste numero.

## BOCCA DO MATTO

### ESTADO DO RIO

### Inauguração de um Posto Telephonico

OUTRA localidade do Estado do Rio de Janeiro foi posta em contacto com a sua capital e portanto com centenas de outras localidades da rede de nossa Companhia.

Bocca do Matto, a pittoresca localidade do municipio de Sant'Anna do Japuhyba, naquelle Estado, foi dotada de um Posto Telephonico Publico, inaugurado no dia 4 do corrente com a presença de autoridades locaes e estaduaes.

A inauguração effectuou-se em meio do regosijo da população local.

## POSTO TELEPHONICO PUBLICO EM AREADO, MINAS

AREADO é uma localidade do Estado de Minas Geraes em pleno florescimento e o seu adeantamento já reclamava a installação de um Posto Publico Interurbano pelo qual a população local pudesse se communicar rapidamente com as demais localidades servidas pela nossa rede.

Essa aspiração foi satisfeita no dia 23 de outubro ultimo, quando se inaugurou alli um Posto Publico Interurbano, ligado por um circuito directo a Guaxupé.

A' inauguração estiveram presentes as autoridades locaes e pessoas gradas da população.

# ESTAÇÃO DE JACARÉPAGUÁ

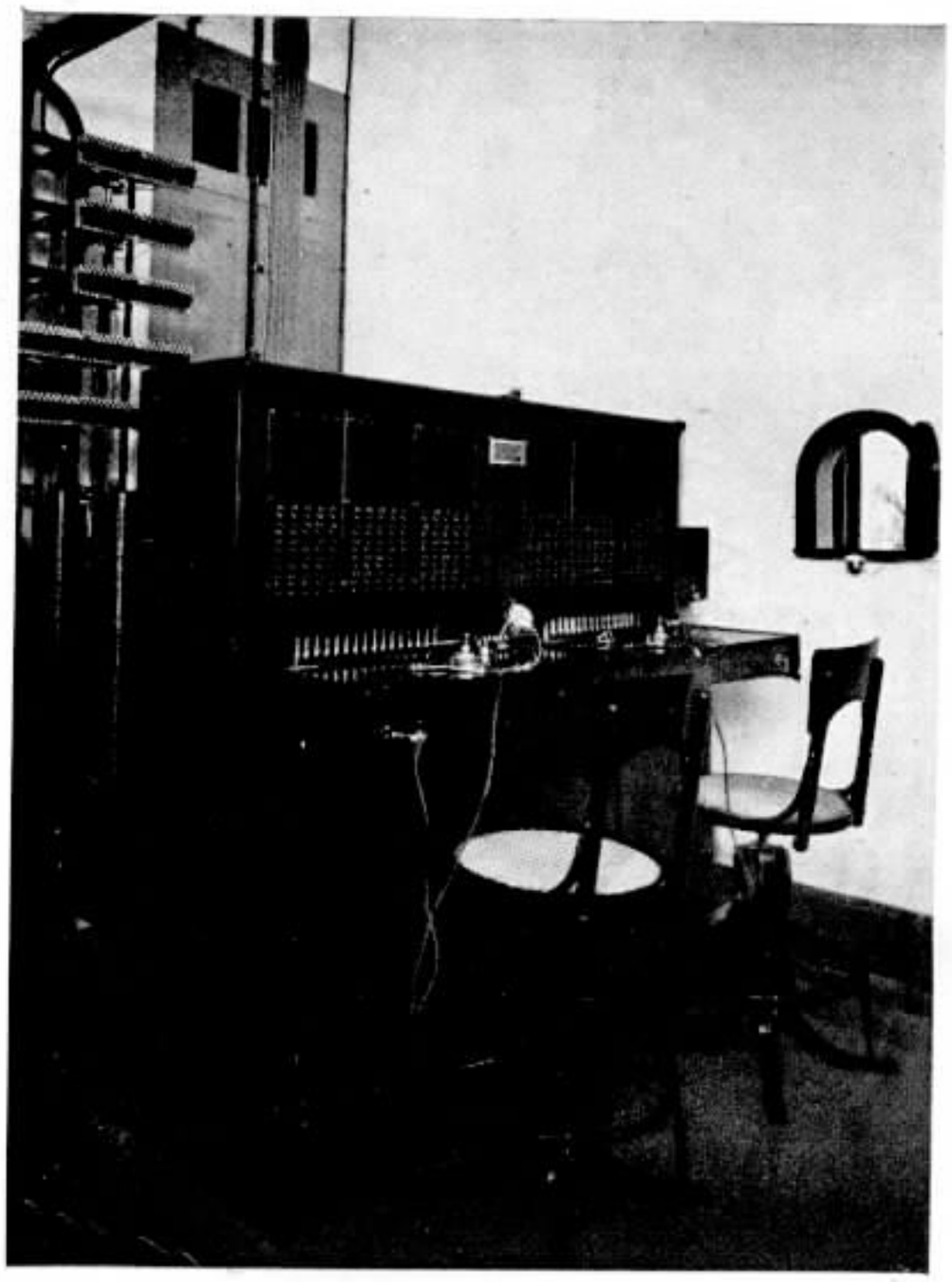
## A sua inauguração em 3 de novembro corrente

A ESTAÇÃO de Jacarépaguá, inaugurada a 3 de novembro, está installada no predio n. 197 da Estrada da Freguezia, no Districto Federal.

Essa estação foi inaugurada com cento e nove assignantes, dos quaes cincoenta e um foram transferidos da estação automatica 9-8.

A mesa de ligações installada consta de duas posições n. 2213-C Internacional Standard Electric Co., equipada cada uma com setenta e cinco linhas.

Da nova Estação poder-se-á fazer ligações interurbanas, tendo a Companhia para tal destinado uma sala que foi convenientemente apparelhada com cabine e cadeiras.



Mesa de ligações da estação de Jacarépaguá, Rio de Janeiro

Predio onde funcciona a estação telephonica de Jacarépaguá, Rio de Janeiro, inaugurada em 3 de novembro.

## R. H. WILSON

DE volta de sua viagem de férias, regressou ao Rio de Janeiro no dia 2 de novembro corrente, a bordo do paquete "Eastern Prince", R. H. Wilson, Contador da Planta.

R. H. Wilson foi recebido no Cáes do Porto por innumeros amigos e collegas, que lhe foram levar o seu abraço e votos e boas vindas.

## MISS MARIE LINLEY

A BORDO do paquete "Highland Monarch", que aportou ao Rio de Janeiro a 29 de outubro ultimo, regressou de sua viagem de férias Miss Marie Linley, da Sub-Superintendencia Geral.

Foram recebel-a a bordo e levar-lhe votos de boas vindas varias pessoas suas amigas e collegas e chefes de serviço de nossa Companhia.

# *Para que a agulha* NÃO PESE *como a enxada*

**O trabalho visual sob luz deficiente** produz tensão nervosa e muscular maior que a deixada pelos trabalhos **physicos mais pesados.** Por isso a costura exige um **grande esforço da vista,** proclamando **bem alto a necessidade de uma illuminação** perfeita em seu lar.

Não permitta que a costura se transforme num absurdo despendio de energias a entes que lhe são queridos. Evite esse mal, muito possivel no seu lar, porque no Brasil, affirma-o recente investigação, rarissimas são as casas convenientemente illuminadas.

Não é culpa sua, está claro. A olho nú é difficil **avaliar** a quantidade e a qualidade de luz conveniente. Mas um apparelho moderno – o Visiometro – permitte medir a luz existente e determinar a luz necessaria para cada uma das nossas actividades.

Por meio do Visiometro o seu problema de illuminação poderá ser analysado para evitar que as tarefas mais simples se transformem em penosos trabalhos.

**O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.**

**GRATIS!** AA 3 1

A' General Electric S. A., Caixa Postal 109,
Rio de Janeiro.

Peço enviar-me o folheto "Vejamos" que explica de uma maneira simples os resultados dos estudos scientificos referentes á Nova Sciencia da Visão.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

# GENERAL ELECTRIC

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40% MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS!

# FAZEM ANNOS EM NOVEMBRO:

## RIO DE JANEIRO

**ENGENHARIA GERAL** — Alberto Ferreira Lobo (dia 1), Hugolino Carneiro Silva (dia 2), Gualter Porto (dia 9) e Maria Gloria M. de Barros (dia 17).

**DEPARTAMENTO COMMERCIAL** — José Cerqueira da Costa (dia 16 e Annita Corrêa Garcia (dia 19).

**SECÇÃO DE LISTAS** — Alcino de Almeida (dia 3) e Paulo Vieira (dia 17).

**ESCRIPTORIO DAS DIV. E. DO RIO E MINAS** — Auxiliares de escripta — Heloisa Moraes Vellez (dia 21) e Guiomar H. dos Reis (dia 3).

**ESCRIPTORIO DO TRAFEGO** — Lourival A. Corrêa (dia 4), Telephonista-chefe Lily Lucas (dia 10) e Hermantina Chirol (dia 11).

**ESTAÇÃO "DOIS"** — Telephonistas Cecilia Pinto da Fonseca (dia 2) e Isa Ramos (dia 28).

**ESTAÇÃO "QUATRO"** — Assistente Zulmira F. Armond (dia 18), Escripturarias Hyla de Oliveira Santiago (dia 7) e Judith Teixeira (dia 10). Telephonistas Arahy Alves Moreira (dia 7), Aracy Donnici (dia 8), Maria de Lourdes Ferraz da Silva (dia 11), Carmen de Souza (dia 13), Juracy Gonçalves Rezende (dia 15), Octavia Rosa Fernandes (dia 20), Hilda Estephania Silva (dia 21), Margarida Ferreira da Silva (dia 24) Benilde Cauza Ruiz e Julieta Silva (dia 25), Maria da Penha Souza Motta (dia 27), Julieta Alves Reuzetto (dia 29) e Maria Araujo Souza (dia 30).

**ESTAÇÃO "CINCO"** — Telephonista-Encarregada Irene Gueralde (dia 14). Telephonista Secção de Concertos Eunyce Medeiros (dia 9). Telephonistas Alice Nunes Costa (dia 6), Odette Silva (dia 8), Anna Correia Madeira (dia 11), Florisbella Teixeira (dia 17), Auzenda Jesus Santos (dia 20), Irany Guts (dia 24), Adelia Lubianco (dia 27) e Ilda da Conceição F. Gouvêa (dia 28).

**ESTAÇÃO "MEIA-DUZIA"** — Telephonista-Encarregada Vitalina Guedes Pimenta Rodrigues (dia 4); Telephonistas Izabel Villa Rezende (dia 2), Maria de Lourdes Alves (dia 3), Nair Leal Leite (dia 15), Ottilia Braga (dia 17), Odette de Almeida Lemos (dia 22), Odette Gonçalves (dia 28) e Helena da Costa (dia 30).

**ESTAÇÃO "OITO"** — Telephonistas-Encarregadas Odette Teixeira (dia 21), Nair de Lemos (dia 21), Jacyra Lopes Cruz (dia 26) e Eliza Azevedo Miranda (dia 30. Telephonistas Leonor Bristrattim (dia 1). Iris Menezes Pereira (dia 1), Urbanita Viamonte (dia 26) e Irene Peçanha Monhães (dia 30).

**ESTAÇÃO "NOVE"** — Telephonista Nair de Souza Ennes (dia 28).

**"INTERURBANO"** — Telephonistas-Encarregadas Esther Mascarenhas (dia 18) e Nair Rosa Guinther (dia 21). Telephonistas Nilza Canedo Simas (dia 9), Ilka Ribeiro da Silva (dia 12), Idalina Dias Soares (dia 14), Ermelinda M. dos Anjos (dia 17), Edith Rocha (dia 25), Goacy Saraiva de Souza (dia 25) e Elza Coelho Mello Alves da Silva (dia 6), Leopoldina C. Trindade (dia 8), Diva Rodrigues (dia8), Hebe Chagas Sperle (dia 9), Maria do Carmo (dia11), Zulmira Augusto Terra (dia 12), Emilia Temple (dia 14), Zulmira F. Braga (dia 14), Germana Madureira (dia19), Rosalina Ferreira da Silva (dia 20), Adaltiva de Figueiredo Corrêa (dia 19), Irene C. Paulo (dia 22), Eloina dos Santos (dia 25), Anna R. Maia (dia 25, Ilithia Simpson (dia 26); Mensageira Olga de Jesus Ferreira (dia 27); Telephonista-Internacional Antonietta Mirobent (dia 25).

**INFORMAÇÕES"** — Escripturarias Ondina de Abreu (dia 6), Edith Alves Ribeiro (dia 2), Isaura Oliveira da Silva (dia 27). Ignez Maria da Silva (dia 14), Eurydice F. Baldoméro (dia 7); Telephonistas Eugenia Greves de Barros (dia 7), Aldina Perrota (dia 8), Branislawa Gawryszewska (dia 26), Gilda Joanna Basile (dia 26), Odette F. Costa (dia 21), Helena Dias (dia 2), Arlette Mendes Campos (dia 12), Cenira Assumpção Gaspar (dia 12) e Maria de Lourdes Rocha (dia 26).

## S. PAULO

**ALMOXARIFADO GERAL** — Antonio Cavalle (dia 10).

**CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO** — Julio Salomão (dia 8).

Dia 14 — Palmyra Garrido — Divisão Estado S. Paulo

Dia 29 — Alzira Guidi — Bello Horizonte Minas Geraes

Dia 10 — Yvonne Ferreira — Trafego Rio de Janeiro

Dia 16 — Josephina M. Santos — Div. Minas e Rio Rio de Janeiro

Dia 9 — Lilian E. Rowland — Santos S. Paulo

Dia 27 — Maria A. dos Reis — Barretos S. Paulo

Dia 12 — J. L. Fernandes — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 11 — Octavio d'Azevedo — Listas Rio de Janeiro

Dia 28 — Joaquim Reis — Campinas S. Paulo

Dia 27 — Guilherme J. Mesck — Bello Horizonte Minas Geraes

Dia 3 — José M. Veiga Santos S. Paulo

Dia 21 — Eder Carvalhaes Bello Horizonte Minas Geraes

Dia 3 — F. Quirino dos Santos - Trafego S. Paulo

Dia 6 — Cesar Consorte Divisão Estado S. Paulo

Dia 20 — Carlos B. Marques — Engenharia Geral Rio de Janeiro

Dia 25 — Clemente Zullo — Officinas S. Paulo

Dia 18 — F. A. Silva — Cataguazes Minas Geraes

Dia 11 — Paulo F. Amaral — Santos S. Paulo

Dia 15 — Argentino C. Wanderley — Conservação S. Paulo

Dia 20 — Octavio Mano — Trafego Rio de Janeiro

Dia 25 — Hercilia A. Napoles — Bello Horizonte Minas Geraes

Dia 2 — Isaura Peira Araraquara S. Paulo

Dia 26 — Benedicta Roberg — Trafego S. Paulo

Dia 29 — Andrelina Albuquerque Trafego S. Paulo

Dia 12 — Otilia de Souza Botucatú S. Paulo

Dia 26 — Syrtes Novarino Campos E. do Rio

# SOCIOES

**CONTADORIA** — Helene Marcelle Copin (dia 2), Martha Maria Birkholz (dia 3), Raul Corrêa Quaresma (dia 5), Euclydes Q. de Castro Junior (dia 9), Deborah David (dia 11), Joaquim Elias Vaz de Almeida (dia 13), Maria Covalcanti Pinto (dia 22), Geraldo Lemos Knisch (dia 24) e Alcina de Souza Guimarães (dia 28).

**CONTRACTOS** — Benedicto F. Almeida Prado (dia 1) e Delpho Pettri (dia 10).

**CABOS** — Manoel Alcarás Salles (dia 17) e Angelo Greco (dia 28).

**EMPREGADOS** — Walter Antunes Ferreira (dia 4).

**ESTUDOS DO EQUIPAMENTO** — Igor Semenoff (dia 26) e Januario Bruno di Napoli (dia 28).

**ESTUDOS DA PLANTA** — Nelson Becker Leite (dia 29) e Lucy Nelubin Von Haken (dia 30).

**ESTAÇÃO "SETE"** — Rosa C. N. Cernigoi (dia 1), Elvira Perretti (dia 4), Tosca Graciano e Almerinda Meirelles (dia 5), Arminda Praça (dia 8), Aurora Boattini (dia 9), Sylvia Orione e Eugenia Teixeira (dia 15), Eluiza Ferreira (dia 17), Nair Faccin (dia 19), Candida Mattos e Assumpta de Martino (dia 25), Marietta Carvalho (dia 29), Cecilia V. Guimarães, Esther Cesar e Adalivia L. de Almeida (dia 30).

**ESTAÇÃO "NOVE"** — Ada Marzotto (dia 7), Guiomar Santos (dia 23), Leonor Vexel (dia 26) e Henriqueta I. Spina (dia 30).

**ESTAÇÃO INFORMAÇÕES** — Eliza Garcia (dia 2), Maria B. Chaves (dia 11), Alice B. Moraes (dia 19), Thereza Wolff (dia 20), Ottilia M. Bastos (dia 22), Naura A. Ferreira (dia 26) e Genoveva Ferrazolli (dia 27).

**ESTAÇÃO INTERURBANO** — Santina M. Silva (dia 1), Thereza R. Bontempi (dia 11), Mercedes Alvares e Ruth F. Machado (dia 14), Luiza C. Aquino (dia 16), Floriza Braga (dia 19), Egina Audi (dia 21), Maria A. Caniseu (dia 22), Erminda Cornetti e Norma D'Stefani (dia 25).

Dia 22 — João P. Barra Contadoria S. Paulo

Dia 2 — Heitor F. Abreu Materiaes e Compras S. Paulo

Dia 28 — Renato Cipriani Engenharia S. Paulo

Dia 23 — Manoel L. Ortega — Equipamento - S. Paulo

Dia 3 — Malachias Silva — Conservação Interior S. Paulo

Dia 2 — Manoel X. Siqueira — Construcção S. Paulo

Dia 24 — Alvaro Morato do Canto Conservação S. Paulo

Dia 14 — Arthur P. de Godoy Conservação S. Paulo

**CONSERVAÇÃO INTERIOR** — Oryval Martins Veiga (dia 4) e Antonio Ribeiro (dia 11).

**CONSTRUCÇÃO** — Francisco Avila (dia 2), Antonio Valentim Nascimento (dia 15), Alberto Del Corso (dia 21) e José Antonio Ferreira (dia 24).

**CONSTRUCÇÃO INTERIOR** — Antonio Ferreira (dia 1), Benedicto Oliveira Cruz (dia 14) e José Faustino (dia 17).

**CONSTRUCÇÃO SANTOS** — Paulino Vital Moraes (dia 27).

**ENGENHARIA DE PREDIOS** — João José Cesar Bareta e Novi (dia 23).

**OFFICINAS** — Luiz Salvador Paschoal Barone (dia 1), Corl Unterleitner e Isau' Puccinelli (dia 15), Daniel Micheletti (dia 19) e Haroldo Rosa Calfa (dia 21).

**ESTUDOS DO TRAFEGO** — Aurora Ruiz (dia 21).

**ESTAÇÃO "QUATRO"** — Aurora Oliveira (dia 1), Nair Cueto e Esmeralda M. Santos (dia 2), Carmina Z. Amado (dia 4), Maria A. Cardoso (dia 5), Luiza Barbosa (dia 6), Sophia S. Martins (dia 7), Piedade Costa (dia 9), Sebastiana Silva e Ressurreição P. Siano (dia 12), Alice Petit (dia 17), Julieta Petit (dia 18), Brazilina Fazio (dia 19), America Strufaldi e Lourdes S. de Aquino (dia 20).

**PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS** — Erminia Zaccaro (dia 12), Ambrosina de Freitas (dia 22) e Sylvia Fristachi (dia 26).

Dia 9 — Alfredo Guimarães — Contadoria S. Paulo

Dia 10 — Antonio Pedroso — Piracicaba S. Paulo

Dia 20 — Raul Leitão Superintendencia Geral S. Paulo

Dia 8 — Antenor Pupo Campinas S. Paulo

Dia 24 — Geraldo Carvalhaes — Bello Horizonte Minas Geraes

Dia 15 — Isaltino R. Soares Araraquara S. Paulo

## INTERIOR DE S. PAULO

**DISTRICTO DE ARARAQUARA** — Manoel Cabral dos Santos Sobrinho (dia 1), Antonio Machado da Silva (dia 3), João Baptista Froglio, Elzira Montenegro, Emilia de Oliveira e Helena Joli (dia 7), Leonor Brunelli (dia 8), Iracema Carvalho e Sebastião Gonçalves (dia 9), Lucia Fumero Lourenço (dia 10), Manoel de Oliveira e Iracema Alves Lara (dia 11), Viscardo Traldi (dia 14), Manoel dos Santos Freire e Rosa de Silva Gonçalves (dia 19), Joaquim Mendes (dia 24), Maria Lagroteria (dia 26), Antonio Ferreira Guiné e Benedicto Pires de Oliveira (dia 28), Adelmo Baffi Sperançola e João Pagani (dia 29) e Carolina Buttignon (dia 30).

**DISTRICTO DE CAMPINAS** — Iracema Camargo Salles e Zoraide Bueno de Oliveira (dia 2), Idalina Ferreira dos Santos (dia 3), Ignez Antonelli (dia 6), Maria de Oliveira Barbosa (dia 10), Rosalina Witter, Rita Alves Bezerra e Isaura Ferreira

# Não se amofine!

**Quem vive nos grandes centros e, mesmo, nos pequenos, está sujeito, a cada instante, a se amofinar. Isto acontece, sobretudo, ás pessoas de nervos delicados, que ora recebem um esbarrão, ora passam ao lado de um individuo mal educado, que ronca um escarro e o projecta ao chão, ora se assustam com o fonfonar de um automovel. Taes pessoas, em certos periodos do anno, soffrem de perdas de phosphatos, de insomnia e se amofinam por qualquer motivo.**

**Um meio de combater taes estados é viver ao ar livre, longe, quanto possivel, dos "mal educados" acima referidos, alimentando-se convenientemente e fazendo uso de um medicamento phosphorado de acção intensiva sobre o metabolismo. Dos medicamentos mais aconselhados pelos senhores clinicos destaca-se o Tonofosfan, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados. Eis ahi um conselho util aos que facilmente se amofinam, por ter os nervos delicados.**


Bretas (dia 13), Farayldes Teixeira (dia 14), Ada Piva (dia 14), André Iatti (dia 17), João Antonio da Cunha (dia 17), Ruther Pinto de Oliveira (dia 18), Anna Vallin Silveira (dia 20), Sarah Gutardins e Esther Lopes Araujo (dia 22), Luiza Mathion (dia 23), Wildimir Albuquerque Furtado e Jandyra Mathias de Lima (dia 25), Cesario Miranda de Camargo e Luiza Dolles (dia 26), Eurides Corrêa da Costa (dia 28) e Anna Malafaia (dia 29).

**DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO** — Orlanda Isabel Baquioni (dia 5), Ignez Salata (dia 13), Salma Carmen Jabor (dia 15), Guiomar Gouveia Maia (dia 16), Persio Bittencourt Moraes (dia 21) e Albino Lopes de Araujo (dia 30).

**DISTRICTO DE SANTOS** — Maria Garcia (dia 5), Amelia Dias (dia 6), Risoleta Ferreira de Moraes (dia 11), Maria Sorrentino (dia 15), Fernanda Garcia e Aurea Gomes (dia 18), Maria Christina de Cesare (dia 21), Jorge Simão (dia 25) e Alice Alves (dia 27).

**DISTRICTO DE SOROCABA** — Leovil Schorr (dia 1), Carmen Garcia e Zilda de Almeida Françoso (dia 5), Antonietta Dalla Ru' e Odila Macera (dia 11), Eunice de Camargo Russolo (dia 14), Sebastião Alves Moreira (dia 18), Magdalena Novelli (dia 19), Aprimo de Oliveira Nictheroy (dia 23), Nicolau Francisco Valerio, Valentina Leite de Campos e Nair Castilho da Silva (dia 24), Angela Marcon (dia 25), Francisco Antonio de Castro (dia 28) e Maria Barbosa (dia 30).

**DISTRICTO DE TAUBATE'** — Celina Moreira (dia 4), Irineu Siqueira Ramos (dia 11), Rosina Ponzoni (dia 14), Annita Leal Ribeiro (dia 19) e Gioconda Vieira (dia 25).

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CAMPOS** — Telephonistas Jenny Cruz (dia 8).

**NICTHEROY** — Encarregados Maria Martha da Silva (dia 11) e Albertina Mello Pereira (dia 15). Telephonista da Secção de Concertos Eunice da Silva Pires (dia 13). Telephonistas Rosemira Bastos (dia 22) e Geraldina Gomes Figueira (dia 25).

**PETROPOLIS** — Telephonistas — Irakena Magalhães (dia 12), Yolanda Daldin (dia 19) e Telephonista de reserva Georgina Eulina Castanheiro (dia 25).

**PARAHYBA DO SUL** — Telephonista Cecilia Silva da Cruz (dia 27).

**REZENDE** — Telephonista Maria Marinho da Silva (dia 3).

## ESTADO DE MINAS GERAES

**GUARANY** — Telephonista Nair Pereira da Paixão (dia 28).

**IBERTIOGA** — Telephonista Cecilia Garcia (dia 22).

**ITAJUBA'** — Encarregada Morisa Barbosa Gonçalves (dia 12). Telephonista Maria Targa (dia 17).

**MIRAHY** — Telephonista Maria Stella de Oliveira (dia 25).

**MURIAHE'** — Telephonista Isabel Bellinazzo (dia 5).

**OURO FINO** — Telephonista Carolina Germiniani (dia 7).

**P. NOVO DO CUNHA** — Telephonista Julietta Salles de Carvalho (dia 4).

**S. JOÃO DEL REY** — Telephonista Dagmar Gomes (dia 1).

**UBA'** — Telephonista Angelina Mantovão (dia 7).

# CASAMENTOS

REALIZOU-SE em julho o enlace matrimonial da senhorita Idalina Rodrigues Loureiro, da Estação "Quatro", no Rio, com o Sr. Joaquim Ferreira Coelho.

REALIZARAM-SE em setembro ultimo os seguintes casamentos de empregadas da Estação "Cinco", no Rio:

**As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina**

## CARICATURA DE OSWALDO

**ALDEMAR C. RIBEIRO, da Secção de Construcções — Rio**

EM 8, o da senhorita Orminda Alves, com o Sr. Joaquim Neves Felippe.

EM 15, o da senhorita Beatriz Fernandes da Silva Campos, com o Sr. Genario da Silva.

EM 15, o da senhorita Flores Maria Dobrowlsk Baptista de Carvalho, com o Sr. Fernando Castro da Veiga Pinto.

EM 22, o da senhorita Rosalina Ricardo Loureiro, com o Sr. Americo Augusto Flor.

# O NUMERO ACTUAL DE JUDEUS

SEGUNDO um estudo da lavra do Pe. Joseph Bonsirven, S. J., sob o titulo "Modern Judaism", publicado pela "Catholic Truth Society", de Londres, ha 17 milhões de judeus no mundo, numero que augmenta constantemente, a despeito das condições desfavoraveis, oriundas da dispersão da raça judaica.

Os paizes que possuem os maiores contingentes de judeus são os seguintes:

Estados Unidos (a maior agremiação israelita do mundo), 4.350.000; Polonia (mais de 10 % da população),... 3.000.000; Russia européa (cerca de 2 % da população) 2.700.000; Rumania (mais de 6 %), 1.130.000; Allemanha (menos de 1 %), 560.000; Hungria (cerca de 6 %) 485.000; Tcheco-Slovaquia (quasi 3 %), 375.000; Inglaterra, 300.000; França, 300.000; (esse numero tem augmentado desde a immigração dos judeus da Allemanha); Argentina, 250.000; Canadá, 170.000; Palestina (25 %)..... 200.000.

No Brasil vivem 45.000 israelitas.

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS

25 ANNOS
ANNA S. NUNES
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

20 ANNOS
CELESTINO ROMEU
CONSERVAÇÃO INTERIOR
S. PAULO

25 ANNOS
MARIA B. FEITE
TRAFEGO
S. PAULO

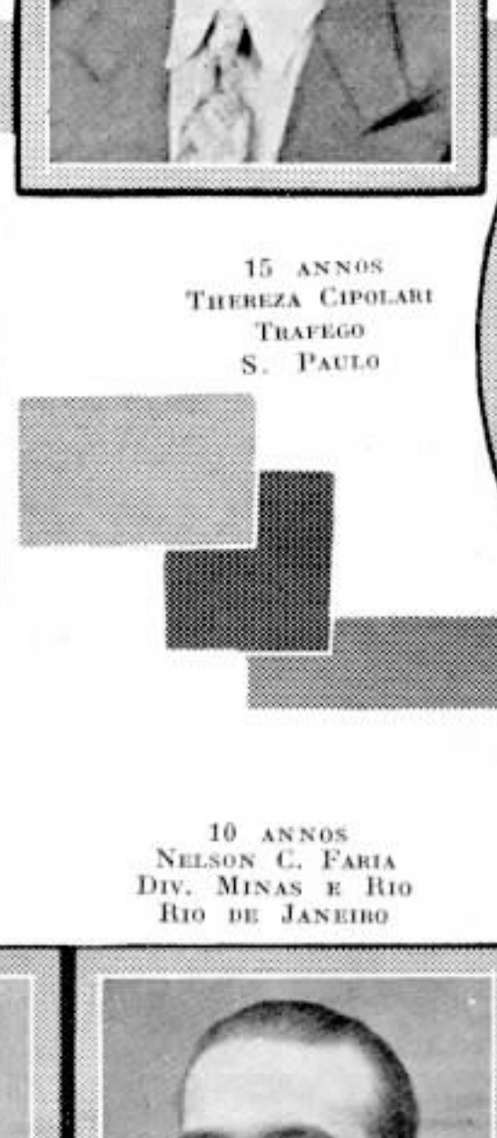
15 ANNOS
JARBAS LOPES
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
JOSÉ S. PEREIRA
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
CARMELINA L. CAMPOS — SOROCABA
S. PAULO

15 ANNOS
RITA MAFRA
CAMPINAS — S. PAULO

15 ANNOS
AUTA B. DA SILVA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



15 ANNOS
THEREZA CIPOLARI
TRAFEGO
S. PAULO

15 ANNOS
ANTONIO A. DOS SANTOS
EQUIPAMENTO
RIO DE JANEIRO

15 ANNOS
HEITOR F. ABREU
MATERIAES E COMPRAS
S. PAULO

10 ANNOS
JAYME PORCIUNCULA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
NELSON C. FARIA
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

10 ANNOS
VICENZO PANNUCCI
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

# LIGHT RUA LARGA SPORT CLUB

## MAIS UM FESTIVAL

LIGHT Rua Larga Sport Club continúa a offerecer a seus associados festivaes de caracter social, independentes das provas esportivas que fazem o objectivo principal da sua fundação.

No dia 21 de outubro ultimo a sua reunião mensal realizou-se na séde do Grajahú Tennis Club, gentilmente cedido pela sua directoria. Foi um festival que decorreu em meio do maior enthusiasmo e alegria e ao qual compareceram muitos socios e socias com suas familias.

Pelas photographias que figuram nesta pagina tem-se uma idéa da concurrencia e animação que teve a brilhante festa realizada pelo Light Rua Larga Sport Club.

## APOSTA NA FRONTEIRA

HA pouco tempo, numa fronteira, um automobilista francez apostou com um amigo e companheiro de viagem que impunemente passaria, sem que os empregados aduaneiros nada percebessem, um kilo de fumo.

— Tem alguma coisa a declarar? perguntaram-lhe segundo a praxe.

— Nada, declarou o viajante.

— Que contem esse cesto?

— Tenha a bondade de não o abrir, pediu o automobilista; encerra um gato preto, muito arisco, que escaparia, com grande pezar meu.

O empregado sorriu incredulo e destampou o cesto. Um gato saltou rapido e subiu a uma arvore proxima.

Entre os homens da alfandega estabeleceu-se animada caça ao felino, tornando-se necessaria a utilização de uma escada. O gato foi finalmente apanhado e entregue ao dono, com as desculpas devidas. No fundo do cesto, cobertos por uma folha de jornal, alinhavam-se os cigarros e os charutos.

O automobilista francez ganhou a aposta.

## FIGURAS DO TRAFEGO

Desenho de A. F.

## PARIZ - MOSCOU

O SERVIÇO de communicação telephonica de longa distancia entre a França e a Russia, que estava suspenso desde o inicio da revolução russa em 1917, acaba de ser restabelecido.

No dia 31 de agosto ultimo, ás 17 horas, foi inaugurado o serviço em Pariz e Moscou, participando das cerimonias da inauguração o Sr. Luiz Barthou, então ministro do Exterior da França e o Sr. André Mallarmé, ministro francez das communicações, e o Sr. Maxim Litvinoff commissario das relações exteriores da Russia.

## CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

O CORAÇÃO de um homem que bebeu 250 grammas de alcool bate um dia 24.000 vezes mais. Com tal excesso de trabalho, póde tornar-se incapaz de resistir a doenças.

— Copinhos de alcool formam, ao fim do dia, um grande copo. Assim se origina tambem o alcoolismo chronico.

Clinica
Bucco-Dentaria
Dr. José Gonçalves da Luz
Cirurgião-Dentista
ORÇAMENTOS GRATIS
PREÇOS MODICOS - FACILITA-SE O PAGAMENTO
SERVIÇO PERFEITO
RAPIDO - GARANTIDO
Aos funccionarios da Companhia Telephonica faz-se abatimento nos trabalhos.
Consultas ás terças, quintas e sabbados.
CARIOCA, 36-1.° — Teleph. 2-1248
Rio de Janeiro

# REPICADO...

## QUIZ SER ESPERTO

— Puzeste a carta no correio?

— Puz, sim senhor.

— Como é que estás ahi com o dinheiro dos sellos?!

— Falle baixo, patrão, eu puz a carta sem que ninguem visse!

◇⊙◇

## PHILOSOPHIA DE RUA

— Ai! Ai! Esta vida não vale nada. Seria melhor não ter nascido.

— Sim, mas só um em mil tem essa sorte.

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

## NO TRIBUNAL

O juiz: — Sua idade, minha senhora?

A testemunha, displicentemente: — Tenho visto vinte e tres primaveras...

O juiz: — E quantos annos esteve cega?

◇⊙◇

## ELLAS POR ELLAS...

Um philosopho que atravessava um rio num barco pergunta ao barqueiro.

— Sabes historia?

— Eu, não senhor.

— Pois fica sabendo que perdeste a metade da tua vida. E mathematica?

— Tambem, não.

— Pois perdeste quasi a outra metade.

Nesse momento, desaba um temporal e o barco está prestes a naufragar; e o barqueiro então pergunta ao philosopho:

— Sabe nadar?

— Eu, não.

— Pois então saiba que perdeu a vida toda inteira.

## DIALOGO MODERNO

— E teu marido?

— Morreu! E vê como são as coisas! Um homem que fazia tudo tão devagar, morreu de repente!

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

## BRIGA DE GEMEOS

O pai: — Que é que houve aqui?

Um gemeo: — Não é nada. Foi a criada que deu dois bolos no Alexandre e em mim nenhum.

◇⊙◇

## NA GUARDAMORIA

O guarda: — O senhor tem um bello cabello, mas o seu passaporte diz que o senhor é calvo. Será que o passaporte seja falso?

O viajante: — Não, senhor; é o cabello.

(De The "Passing Show", Londres)

## INIMIGO DO CASAMENTO

— Como você vai se dando com o casamento?

— Emquanto eu era noivo de minha mulher, eu falava e ella ouvia; logo depois de casados, ella falava e eu ouvia e agora nós dois falamos e os visinhos ouvem.

◇⊙◇

## DESAPONTAMENTO

— E que te disse o critico sobre o meu trabalho?

— Que valia o dinheiro que pagara para vel-o.

— Mais nada?

— Sim; disse que te déssemos os agradecimentos pelos entradas que lhe enviaste.

(De "Buen Humor", Madrid)

◇⊙◇

## OBSERVAÇÃO FEMININA

Um mendigo estava saboreando, na soleira da porta de uma cozinha, um prato de comida que havia pedido e a criada ficou olhando curiosamente para o infeliz.

— Para que é que está olhando para mim? Pensa que sou o seu irmão ha muito desapparecido?

— Não, mas o senhor me faz lembrar um homem que eu conhecia. Aconteceu-lhe uma coisa que, entretanto, ao senhor nunca ha de acontecer.

— Morreu millionario?

— Não, elle morreu afogado quando tomava banho.

# Telephones Mecanico-Automaticos

## DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

***International Standard Electric Corporation***

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

**RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEPHONE : 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO

Natal

# Natal

1934

# Natal

O NATAL tem a propriedade de transmittir a todas as coisas um encanto mystico que as transforma e vivifica. Assim, o planger dos sinos nesse dia vem animado por uma força estranha que faz com que as suas ondulações nos penetrem no fundo d'alma, enchendo-nos de emoções.

SINO AZUL, como carrilhão do nosso templo de trabalho, annunciando festivamente as nossas realizações, propagando bons exemplos da pratica religiosa das obrigações que nos são peculiares, vibra tambem nesse dia com estranha intensidade, enviando saudações a todos os seus leitores e collaboradores.

SINO AZUL deseja que todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, como esses Reis Magos que encimam esta columna, tenham sempre a dadiva maravilhosa da boa vontade para offertar como retribuição ao advento da paz da consciencia, symbolo do exacto cumprimento do dever.

# SINO AZUL

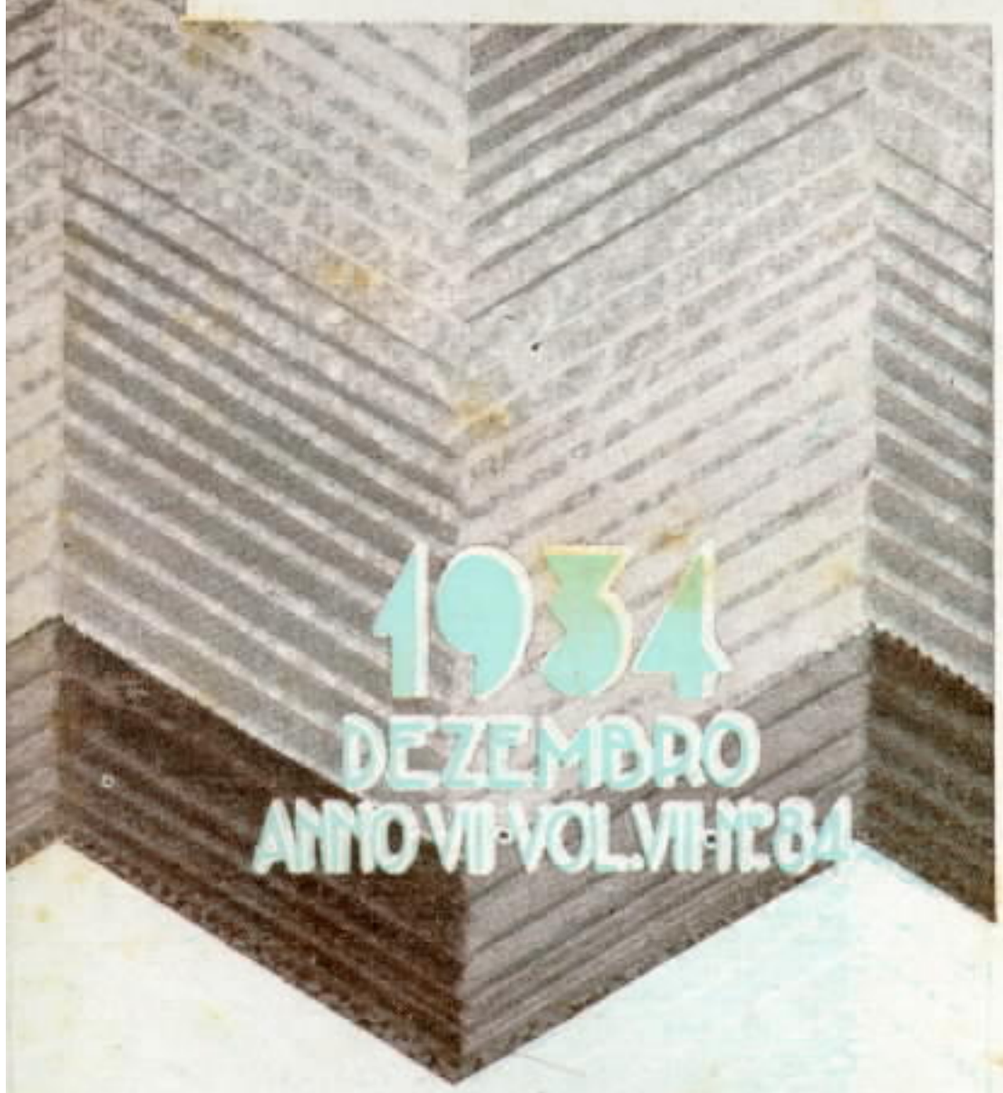
## NATAL E ANNO BOM

APPROXIMAÇÃO do Natal predispõe o nosso espirito para a analyse calma das realizações que conseguimos durante o anno decorrido e para a manifestação dos nossos votos de felicidade a todos os que deram provas da sua dedicação ao serviço.

Do confronto com a obra effectuada anteriormente resulta um saldo favoravel ao pessoal da Companhia Telephonica Brasileira, cujos esforços a Directoria tem no devido apreço.

Por intermedio de SINO AZUL, por não me ser possivel fazel-o pessoalmente a cada um, como era do meu desejo, envio a todos os que aqui trabalham, bem como ás suas familias, os mais ardentes votos de venturoso Natal e Anno Bom, esperando que continuem a manter o mesmo enthusiasmo de até aqui no desempenho de suas funcções.

**H. H. Couzens**
Vice-Presidente




O NATAL que se approxima offerece-me a grata opportunidade de endereçar, por intermedio de SINO AZUL, a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira os votos que a Directoria faz de que tenham um feliz Natal e Anno Bom.

Passando em revista a operosidade desenvolvida por todo o pessoal durante o anno corrente, ella manifesta a sua satisfação pelo trabalho realizado e o apreço em que tem o esforço de cada um para manter o espirito de cooperação, que é o alicerce em que assenta a prosperidade de qualquer empresa.

Com a certeza de que no proximo anno será mantido o mesmo nivel de comprehensão do cumprimento do dever até aqui tão eloquentemente demonstrado, estendo os nossos votos ao lar dos que aqui trabalham, desejando que as suas familias passem o Natal e Anno Bom envolvidas por um ambiente de paz e alegria.

**C. A. Sylvester**
Vice-Presidente

ESTE NUMERO CONTÉM 40 PAGINAS

# NATAL E

FAÇO de SINO AZUL o vehiculo dos meus sinceros agradecimentos a todos os empregados da Divisão de São Paulo pela cohesão dos esforços com que concorreram para o desenvolvimento da Companhia Telephonica Brasileira, tornando cada vez mais apreciaveis os serviços por ella fornecidos.

Espero que o novo anno decorra sob o influxo do mesmo espirito de cooperação e optimismo que a todos tem animado e desejo ardentemente que o Natal e Anno Bom tragam o cunho das maiores venturas para os que trabalham em nossa Companhia, no seio dos seus lares felizes.

**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral
Divisão de S. Paulo

APPROXIMANDO-SE o Natal, volvemos naturalmente o olhar para o decurso do anno que se extingue, abrangendo de um golpe o conjuncto das nossas realizações no seio da Companhia Telephonica Brasileira.

Apreciando devidamente a cooperação de todos no bello trabalho realizado e exprimindo o desejo de que continuemos a procurar bem servir o publico, fornecendo um serviço cada vez mais efficiente, tenho a satisfação de aproveitar este ensejo para endereçar os mais ardentes votos de feliz Natal e Anno Bom a todos os empregados de nossa Companhia, bem como a suas familias.

**F. Summarsell**
Sub-Superintendente Geral

# ANNO BOM

O Natal desperta em nós as alegrias salutares do bem estar da consciencia deante da analyse da nossa actuação como factores do progresso da nossa Companhia. Que o proximo anno proporcione o mesmo apreço da obra realizada pela força propulsora do espirito de cooperação.

Animado por esses sentimentos intimos, aproveito a opportunidade para dirigir, por intermedio de SINO AZUL, a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira e suas familias os meus melhores votos de completa felicidade á passagem de Natal e Anno Bom.

**A. I. Peterson**
Sub-Superintendente Geral
Divisão do Districto Federal

A todos os empregados da Divisão do Estado do Rio e da Divisão do Estado de Minas Geraes tenho a satisfação de enviar a minha saudação sincera e enthusiastica, á passagem do Natal, com a minha gratidão pela optima collaboração que vêm prestando aos serviços a cargo da Companhia Telephonica Brasileira.

Não me sendo possivel dirigir-me pessoalmente a cada um dos que aqui trabalham, aproveito as columnas de SINO AZUL para transmittir a todos o desejo que expresso para que passem o Natal e Anno Bom em plena paz espiritual no seio de suas familias, ás quaes eu estendo os mais sinceros votos de perenne felicidade.

**Renault Castanheira**
Superintendente
Divisões de Minas Geraes e Rio de Janeiro

# Milagre da Noite de Natal

Por MARCELLE BRIMICOMBE

NAS ilhas Scilly goza-se de um clima privilegiado. A sua vegetação é das regiões meridionaes, encontrando-se alli palmeiras, cactus, e as suas plantas, de geranio, por exemplo, attingem lá alturas surprehendentes. A população, de uns quatro mil habitantes, occupa-se quasi toda do cultivo de primicias fructaes e das flores primaveris, especialmente junquilhos.

E' esta a formosa lenda que os habitantes de taes ilhas contam a respeito da origem do clima ideal de que gozam hoje, pois nem sempre assim foi. Antigamente, as ilhas Scilly eram aridas e varridas pelas tempestades e os ventos puxados por furacão muito frequentes naquellas paragens. A temperatura era das mais rigorosas, e os habitantes, quasi todos pescadores, viviam em miseraveis choças construidas de palha e lama. O unico edificio de pedra que alli havia era o castello, verdadeira fortaleza que, na principal das ilhas, dominava a terra e o mar. Sobre as suas ruinas, edificou-se mais tarde o castello que actualmente existe.

Em uma dessas miseraveis cabanas vivia, não se sabe de que, uma pobre mulher, Maria Fisher, com os seus quatro filhinhos. O marido, um pescador, afogara-se no mar ao iniciar-se a primovera, e durante todo o verão viu-se a pobre viuva, seguida da prole, errar por entre os rochedos, sobre as agudas pedras da muralha, em busca de alguns mariscos que pudessem servir-lhes de alimento. A vizinhança, que apenas dispunha do que lhe era sufficiente, privara-se, a principio, de algumas coisas mais necessarias afim de a poder soccorrer. Mas é sabido que tudo cansa... e naquella noite, vespera da festa de Natal, a inditosa mãe, acocorada na sua triste choça, chorava sem consolo, escondendo a cabeça nas mãos. Ali não havia fogo para se aquentar, nem pão para saciar a fome dos seus meninos...

Antes de os deitar, repartiu entre elles um bocado de pão bolorento que uma vizinha caridosa lhe dera, mas as crianças, famintas ainda, olharam avidamente para a metade do pão que a mãe guardava, suspirando. Ella nada comêra em todo o dia, mas aquelle pedaço de pão representava o jantar, ao dia seguinte, para os filhos... Ah! Santo Deus!... Não iriam morrer de frio e de fome?... Morrer no dia de Natal, que é a festa das crianças, dos pobres e dos humildes, de todos aquelles que soffrem!

Não. Isso não podia ser! Levantou-se, subitamente resolvida a fazer uma ultima tentativa... Iria até ao castello em busca de algum soccorro.. Certo era que o castellão era cruel e duro com os pobres, e que os criados, tomando-o por modelo, eram arrogantes e malvados... Mas, talvez, naquella noite, vespera de Natal, a piedade entrasse em seus corações...

Carificou-se de que os filhinhos estavam profundamente adormecidos, e depois, jogando pelos hombros uma ligeira mantilha, partiu tremendo de frio e de desespero...

Caminhava, rapido, a luctar contra o vento que soprava tempestuosamente, e quasi sem folego chegou á porta do castello. A ponte levadiça estava descida para dar passagem aos pescadores que deviam assistir á missa da meia noite, que todos os annos se celebrava na capella da senhorial mansão. Maria encaminhou-se directamente para a cozinha, onde a criadagem reunida se entregava á tarefa de preparar a ceia de Natal. Um fogo immenso illuminava o recinto. Um cordeiro inteiro era assado ali, e sobre as mesas viam-se preparados os mais succulentos manjares.

A pobre mulher ficou deslumbrada e suffocada... Um dos rapazes, ajudante de cozinha, viu-a de repente e gritou-lhe um desafôro:

— Que fazes tu aqui, esfarrapada?

— Meus filhinhos... meus filhinhos... não têm que comer... balbuciou a infeliz.

— E que é que temos nós com isso? Pensas que nos sobra tempo para ouvir choradeiras? E' tratar de marchar para fóra immediatamente!

Nesse mesmo momento appareceu na porta da cozinha a alta figura do castellão em pessoa...

Com voz estentorica, gritou:

— Que demora é esta? Que é que esperam para servir?...

A palavra, porém, expirou-lhe nos labios, ao perceber a mendiga.

E elle perguntou severo:

— Quem é esta mulher?

— Oh! meu senhor! Nós não temos culpa da sua presença aqui! Estamos a mandal-a embora e ella não quer ir.

— Não quer?! bramiu furioso o castellão. Ah! Pois espera um pouco, velhaca! Aqui, Black!... Aqui, Bruin...! Ksss! Ksss! Ksss! A ella! A ella!

E a pobre mãe, enceguecida pelo horror, presa de panico, saiu a fugir, sem saber para que lado tomar, emquanto dois enormes cachorros a perseguiam ferozes... Ao sair para o grande pateo, viu ante os olhos, desorbitados pelo terror, a porta aberta da capella illuminada, e correu para lá, a refugiar-se.

Em um canto do côro avistou um presepe, e, correndo a ajoelhar-se ao pé, começou a orar com todo o fervor da sua alma.

Falava á Virgem como poderia tel-o feito com uma amiga ou com uma irmã... Rezou longamente, e, depois, sentindo-se menos abandonada e estranhamente confortada, emprehendeu o caminho de regresso á sua humilde morada. O vento soprava cada vez com mais força, a neve cahia incessantemente, e quando a misera mulher passou o limiar da porta batiam as doze badaladas da meia noite.

Maria não se deitou. Para que?...

De qualquer modo não poderia dormir... A tempestade que rugia lá fóra nada era em comparação com o desespero que lhe despedaçava o coração!

De repente, uma pancada na porta fel-a sobresaltar-se. Levantou-se e foi abrir. No limiar, permanecia immovel a figura de uma mulher.

— Entre, convidou Maria á desconhecida, e, esfregando a isca, com ella accendeu o pequeno bocado de sebo que lhe servia de vela.

— Tenho frio... tenho fome... estou encharcada... disse a pobre mulher. A senhora poderá dar-me pousada por esta noite?

Emquanto falava, tirou de debaixo da sua grande capa azul um menino recemnascido que lhe adormecera ao seio.

Maria sentiu-se invadida por uma immensa piedade ao ver aquella mãe, ainda mais digna de lastima que ella. Convidou-a com o gesto a entrar, e tirou da arca o pedaço de pão que alli guardara pouco antes. Partiu-o em duas partes iguaes, e estendeu uma á pobre, voltando a guardar a outra para os filhinhos. A desconhecida comeu rapidamente a sua.

— Ainda tenho fome... disse depois.

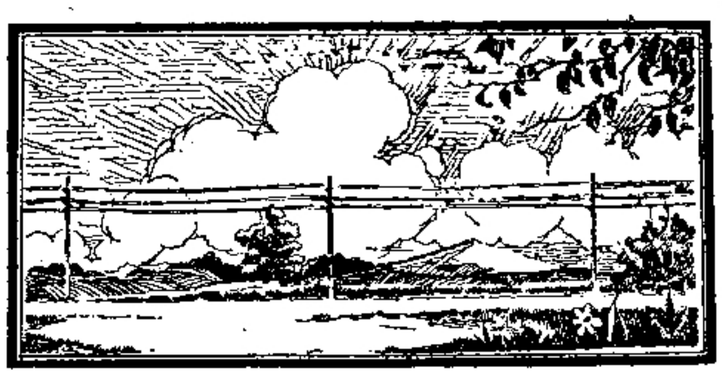
Com profundo suspiro, Maria foi buscar o ultimo pedacinho de pão, dando-o á visitante. Quando não lhe ficou mais migalha, a mulher levantou-se.

— Meu filho e eu temos necessidade de dormir... annunciou calmamente.

— Meu leito é bastante amplo, e podemos perfeitamente dormir os tres, assegurou Maria.

Deitou-se ao lado da estranha e não tardou em adormecer, cansada, extenuada pelas peripecias daquelle dia.

Dahi a pouco, extinguiu-se a pobre luz que o sebo fornecia. Não obstante, continuava resplandecendo, na humilde casinha um estranho fulgor. Este emanava do leito em que se haviam estendido a mendiga desconhecida e o filho... Subitamente, a mendiga levantou-se... Deslisando pelo solo em logar de caminhar, póde dizer-se, atravessou o commodo. Approximou-se do logar do fogo, como á procura de alguma coisa. Não encontrando ahi sapatinho algum cortou um pedaço do seu manto azul e dividiu-o em quatro. Suspendeu esses quatro pedaços do manto aos pés da cama em que repousavam os quatro filhos de Maria. Pegou depois no seu ao collo e fez que a ponta do pésinho delle tocasse nos quatro bocados azues, que immediatamente se transformaram em quatro meias, cheias até em cima de toda a especie de guloseimas e de brinquedos. A seguir, collocou a mãozinha do filho sobre a arca vasia, e esta transbordou de pão. Tocou tambem na lenheira, e esta encheu-se de grandes tocos de lenha, emquanto que suspenso de um prego, na chaminé, appareceu um grande presunto. Depois disso, a desconhecida saiu e desappareceu na escuridão da noite...



Quando na manhã seguinte, na manhã do dia de Natal, os habitantes da ilha acordaram, julgaram sonhar ou terem sido transportados de repente para o mez de maio... O ar era suave e embalsamado pela fragrancia de milhares de flores... A neve que tinha cahido durante a noite transformara-se em fragrantes junquilhos que cobriam toda a ilha com a sua deslumbrante alvura... Mas o arrogante castello, desmoronado, destruido pela furia do cyclone que na noite anterior devastara as ilhas, já não era mais que um triste montão de ruinas, sob as quaes jaziam sepultados o castellão, sua familia e todos os seus criados.

Unicamente, e como por acção de um milagre, continuava de pé a capella, e todos os habitantes da ilha ali foram, em procissão, agradecer a Deus havel-os preservado da morte e da miseria. E Maria reconheceu, então, na Santa Virgem do presepe a mendiga que batera á sua porte em busca de pousada... Contou a historia da divina visita e mostrou a todos os quatro pedaços do manto de Maria, mãe de Jesus...

Então, os humildes pescadores comprehenderam que se operara um grande milagre em seu favor, e m lembrança deram o nome de Santa Maria á ilha, dedicando-se, desde então, ao cultivo da terra fertil.

E foi assim que a partir daquelle dia todas as crianças das ilhas Scilly adquiriram o costume — como mais tarde as de todo mundo — de dependurar aos pés dos leitos as suas meias para que o Menino Jesus as vá encher de brinquedos e de guloseimas.

## CURSO POR CORRESPONDENCIA

A Divisão de Instrucção, entre a correspondencia dos seus alumnos, encontrou, no mez passado, uma sobre-carta vasia. Houve, naturalmente, distração da parte do seu remettente. Não pode, entretanto, a Divisão de Instrucção tomar providencias a respeito, a não ser por intermedio de SINO AZUL, visto lhe faltarem recursos para identificar aquelle que enviou a sobre-carta. Aconselha, por esse motivo, a Divisão de Instrucção a todos os seus alumnos escreverem no verso da sobre-carta os nomes e os endereços respectivos. Assim:

Remettente: Fulano.

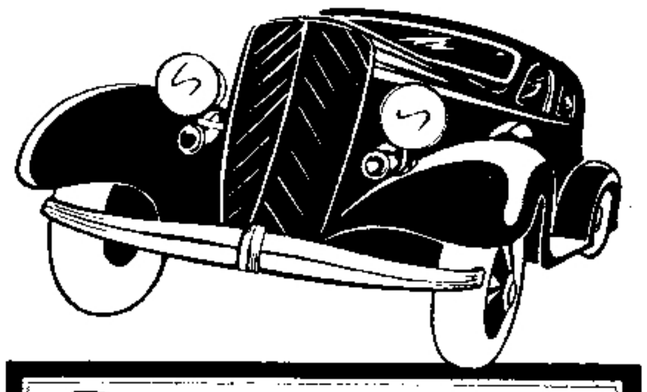
Endereço: Tal.

Com essa pratica simples, será possivel corrigir, em parte, distrações como essa de que tratamos e evitar maiores transtornos á boa marcha dos serviços.

**A Divisão de Instrucção**

A LUMINOSA
Chapéos para Senhora
Reforma-se e Tinge-se
M. DIAS
7 de Setembro, 213
Fone 2-0202
RIO DE JANEIRO

CHARRON
HADDOCK LOBO, 55/59
Tels. 2-3436 - 2-7271



Peças Ford
— e —
Chevrolet
Pela Metade do Preço!

Dr. Honorio Rangel de Moraes
Assistente da Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro
Cirurgia — Senhoras
Das 15 ás 18 horas
R. Marquez de Sapucahy, 215
Telephone 2-2714
RIO DE JANEIRO

# CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

*Resumo da 29.ª sessão da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 295:609$100 (duzentos e noventa e cinco contos, seiscentos e nove mil e cem réis) correspondente ás contribuições dos associados da Companhia e do Estado referentes ao mez de Julho.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo o cheque n. 855.488, no valor de 372$800 (trezentos e setenta e dois mil e oitocentos réis) correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado referentes ao mez de Agosto.

## APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Antonia Thereza Gomes, Trafego, Rio; Alexandre Popow, Engenharia da Planta Externa, S. Paulo.

## DEVOLUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Foram deferidos de accordo com a legislação em vigor, os requerimentos de devolução feitos pelos associados Edgard Nunes Alvarim e pela viuva do ex-associado Augusto da Veiga Pinto.

## PENSÕES CONCEDIDAS

Foi concedida pensão á viuva e filhos do ex-associado Julio Darroz.

## *RESUMO DA 30.ª SESSÃO*

## EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia Telephonica Brasileira communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de ..... 272:745$500 (duzentos e setenta e dois contos, setecentos e quarenta e cinco mil e quinhentos réis), correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado referente ao mez de Agosto.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo o cheque n. 23.110, no valor de 344$600 correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado referentes ao mez de Setembro.

Circular n. 1 — 1.406 do Conselho Nacional do Trabalho, remettendo instrucções sobre processo administrativo.

Circular n. C-1707 do Conselho Nacional do Trabalho recommendando que as propostas orçamentarias das Caixas sejam encaminhadas por intermedio dos Inspectores da Previdencia.

## APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Cenira Vianna, Trafego, Rio; Adão Augusto Stumm, Conservação, Rio; Lucilia dos Santos Calheiros, Trafego, S. Paulo; Irdes Pinto de Carvalho, Trafego, São Paulo.

## REGIMENTO INTERNO

Por accordam de 13 de Novembro, sob o n. 2005|32 foram approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho as alterações propostas por esta Caixa.

## AUXILIO PARA FUNERAL

Foi pago o auxilio para funeral da ex-associada Maria José da Conceição, do Trafego de Itajubá.

## TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram deferidos os seguintes pedidos de transferencias: Para a Caixa da "Light" dos ex-associados Eduardo Seidensticker, na importancia de 227$400 e Pedro A. Moura, na importancia de 256$400; da Caixa da "Leopoldina Railway" para esta, do associado João E. O. Franco, na importancia de 825$800.

## ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 600 Titulos da Renda Federal no valor nominal de 600:000$000 pelo preço de 610:800$.

## PENSÕES CONCEDIDAS

Foi concedida pensão á viuva e filhos do ex-associado Antonio Mendes Pinto Junior, da Secção de Construcções, S. Paulo.

## CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Mez de Outubro: — Propostas do mez anterior, 18; propostas entradas, 37; propostas indeferidas, 4; contractos assignados, 28; importancia dos contractos assignados, 53:600$000; contractos assignados, 3; contractos reformados, 3; propostas que passaram para o proximo mez, 23; importancia dos contractos até a data, 937:700$000.

Mes de Novembro: — Propostas do mez anterior, 23; propostas entradas, 25; propostas indeferidas, 4; contractos assignados, 29; importancia dos contractos assignados, 46:900$; contractos liquidados, 7; propostas que passaram para o proximo mez, 15; importancia dos contractos até a data 984:600$000.

# Natal e Anno Bom

EM nome da Junta Administrativa que finda o seu mandato e da que o inicia, envio a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, associados desta Caixa, os votos de feliz Natal e prospero Anno Bom.

Não quero deixar de agradecer aos associados o enthusiasmo com que sempre cooperaram para o exito desta Caixa, facilitando de muito o trabalho da Junta, sempre empenhada no cumprimento de sua missão.

**Alfredo Thom dos Santos**
Presidente da Junta
Administrativa

Casa Danubio Azul
ESSENCIAS ENEBRIANTES
Rua Chile, 18-Junto á Panair
RIO DE JANEIRO

# ORGANIZAÇÃO

J. Miller

R. Franco

Rio, 23 de novembro de 1934

## COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

**DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS**

**DIVISÃO DO ESTADO DO RIO**

CIRCULAR N.º 1004

Assumpto: ORGANIZAÇÃO

Em virtude do grande desenvolvimento que está tendo a rêde interurbana destas Divisões, a partir do dia 1.º de dezembro do corrente anno são feitas as seguintes modificações na organização dos nossos serviços:

1. — O Sr. J. Miller é nomeado Chefe da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas, ficando directamente responsavel pela conservação de todos os circuitos interurbanos destas Divisões, excepto aquelles de que trata o paragrapho 11 da presente Circular.

2. — Ficam subordinados ao Chefe da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas os seguintes funccionarios:

a) O pessoal do seu Escriptorio no Rio de Janeiro;
b) O Chefe de Linhas Interurbanas no Rio de Janeiro;
c) Os Inspectores de Linhas Interurbanas.

3. — Ficam subordinados ao Chefe de Linhas Interurbanas todos os Examinadores de Linhas do Rio de Janeiro e mais o pessoal do seu Escriptorio.

4. — Todos os Guardas-Fios ficam subordinados aos Inspctores de Linhas Interurbanas do Districto respectivo.

5. — Na ausencia do Chefe de Conservação de Linhas Interurbanas o Chefe de Linhas Interurbanas será o responsavel pela Secção, devendo os Inspectores de Linhas Interurbanas neste caso se reportarem a elle.

6. — O Sr. Rinaldo Franco é nomeado Chefe da Secção de Equipamento e Conservação Local, continuando com as suas funcções actuaes de estudos e installação de equipamento, mais a responsablidade directa de conservação de repetidores e "carriers" e ainda com a responsabilidade indirecta (por intermedio dos Gerentes de Districto) da conservação das rêdes locaes.

7. —Ficam subordinados ao Chefe de Secção de Equipamento e Conservação Local os seguintes funccionarios:

a) O pessoal de seu Escriptorio no Rio de Janeiro;
b) O Auxiliar Technico, encarregado dos serviços de repetidores e "carriers";
c) O Chefe de Estação encarregado da Conservação da mesa interurbana do Rio de Janeiro.

8. — Ficam subordinados ao encarregado dos serviços de repetidores e "carriers" todos os Operadores de Estação, cuja funcção seja exclusivamente ou principalmente a de conservar taes apparelhamentos, tanto no Rio de Janeiro como em qualquer parte destas Divisões, onde existam repetidores ou equipamento "carriers".

9. — Ficam subordinados ao Chefe de Estação encarregado da Conservação da mesa interurbana do Rio de Janeiro todos os Operadores de Estação occupados em tal serviço.

10. — Continuará a haver a mais franca cooperação entre os Gerentes de Districto, o Chefe da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas e o Chefe da Secção de Equipamento e Conservação Local, assim como os funccionarios de uma e outra Secção e dos Districtos entre si.

11. — A conservação das linhas interurbanas precarias ainda existentes no Districto Este de Minas e na Zona de São Sebastião do Paraiso continuará, até que taes linhas sejam reconstruidas, subordinada aos Gerentes de Districto respectivos. A conservação dessas linhas será feita pelos Reparadores do Districto respectivo.

**Renault Castanheira**
Superintendente

Approvado
**C. A. Sylvester**
Pelo Superintendente Geral

—o—

São Paulo, 7 de dezembro de 1934.

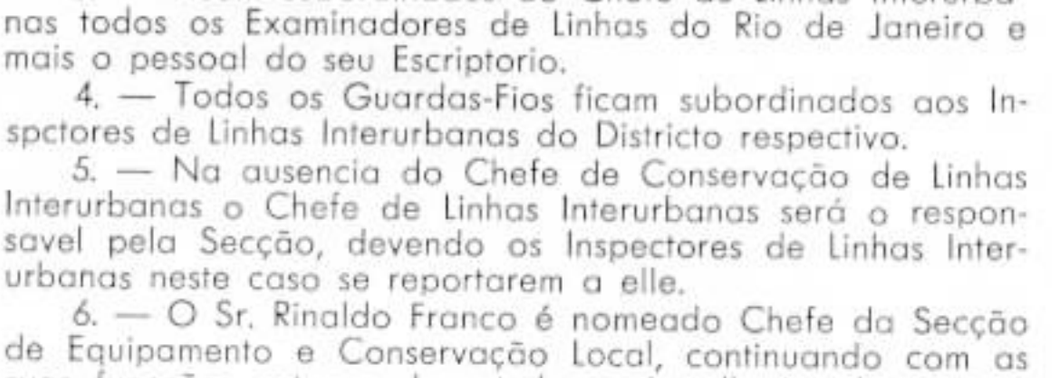
**DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

ORDEM N.º 36

A partir de 1.º de janeiro de 1935 fica extincta no Districto de Sorocaba a Zona de Santa Cruz do Rio Pardo, cujo territorio será annexado á Zona de Botucatú.

**E. J. Peterson**
Superintendente

Approvado
**C. G. Schneider**
Sub-Superintendente Geral

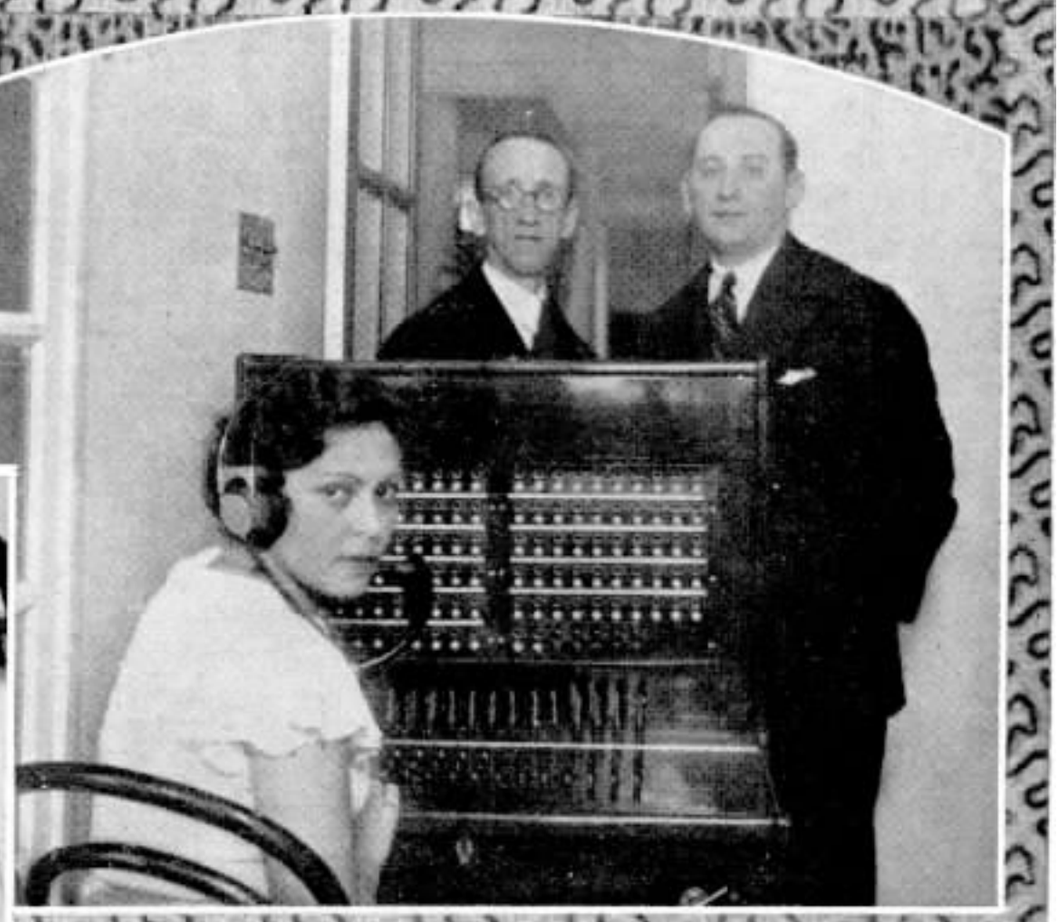


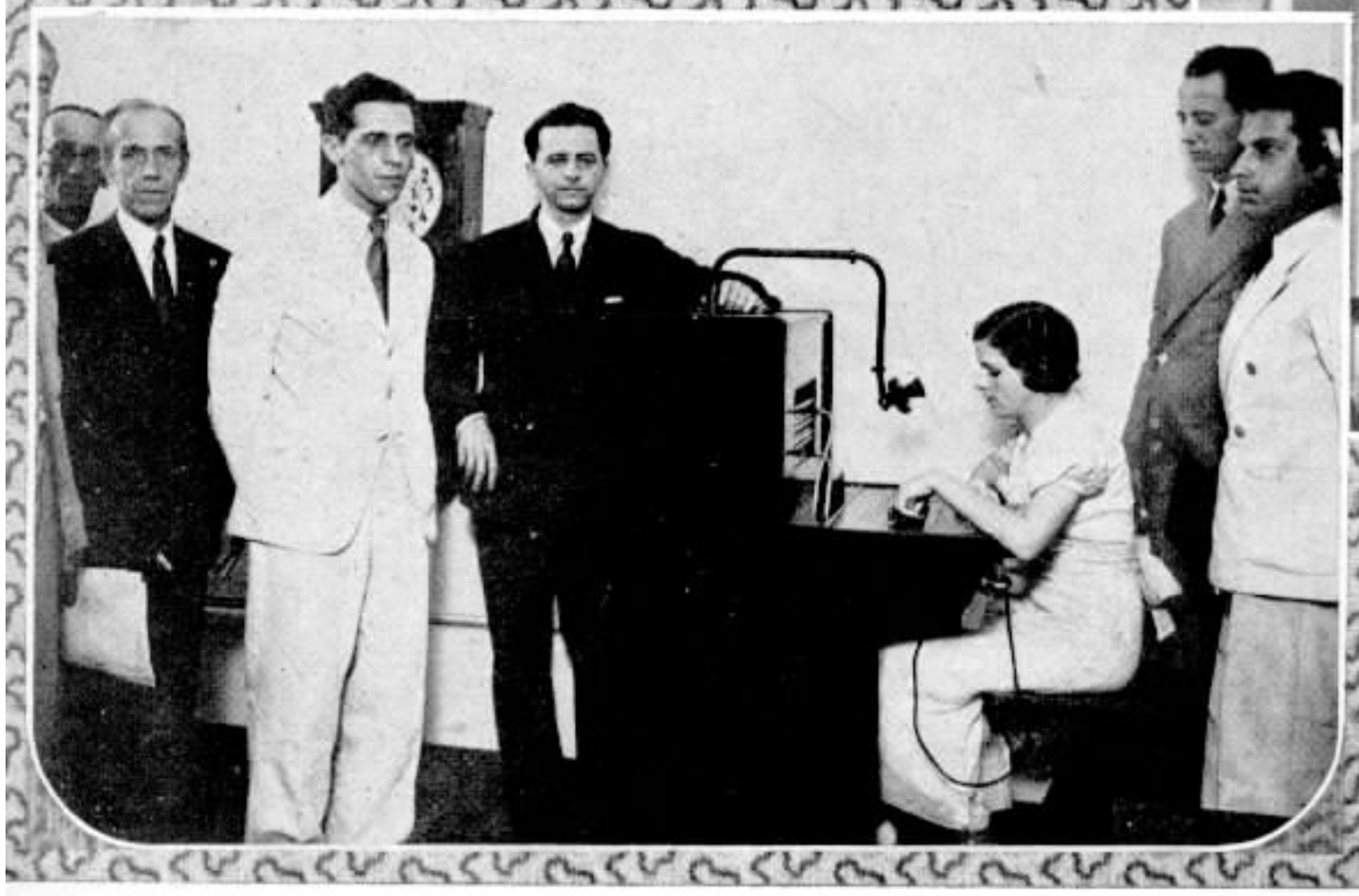
# INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES

Banco do Brasil — Rua 1.º de Março n. 66, Rio. Inaugurada em 12 de setembro. — Mesa privada — 5 ramaes.

Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas ns. 43/47, Rio. Inaugurada em 22 de setembro. — 5 troncos e 5 ramaes.

Standard Oil Company of Brazil — Ilha do Governador, Rio. Inaugurada em 10 de outubro. — 2 troncos e 7 ramaes.





Argentina Hotel — Rua Cruz Lima n. 30, Rio. Inaugurada em 1 de outubro. — 6 troncos e 74 ramaes.

Prefeitura do Districto Federal — Directoria Geral de Instrucção Publica — Instituto de Educação — Rua Maris e Barros n. 227, Rio. Inaugurada em 25 de outubro. — 3 troncos e 15 ramaes.

Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas — Rua D. Pedro I n. 33/37, Rio. — Inaugurada em 20 de novembro. — 3 troncos e 7 ramaes.

Banco Português do Brasil — Rua da Candelaria n. 24, Rio. Inaugurada em 7 de setembro. — 4 troncos e 17 ramaes.

Schadlich Obert & C. — Casa Allemã — Rua do Ouvidor n. 158, Rio. Inaugurada em 22 de novembro. — 3 troncos e 14 ramaes.

Alberto Cocozza — Avenida Rio Branco n. 9 2.º - s/229/35, Rio. Inaugurada em 22 de outubro. — 2 troncos e 9 ramaes.

Companhia Dentaria Brasileira Ltda. — Rua General Camara n. 130, Rio. Inaugurada em 27 de outubro. — 3 troncos e 8 ramaes.

Companhia America Fabril — Rua Theophilo Ottoni n. 32, Rio. Inaugurada em 17 de novembro. — 3 troncos e 6 ramaes.

# CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

## JUNTA ADMINISTRATIVA

ALFREDO T. DOS SANTOS
DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
PRESIDENTE

MANUEL GALVÃO
DIVISÃO DE S. PAULO
MEMBRO EFFECTIVO

ESTANISLAVA PASSOS PONTE
DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
MEMBRO EFFECTIVO

GUSTAVO M. PONTES
DIVISÃO DE MINAS E RIO
MEMBRO EFFECTIVO

CORIOLANO COELHO
DIVISÃO DE MINAS E RIO
MEMBRO EFFECTIVO

RITA DE CASSIA NERI MADEIRA
DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
MEMBRO EFFECTIVO

JOÃO LA FARINA
DIVISÃO DE S. PAULO
MEMBRO EFFECTIVO

ALFREDO GRELLET
DIVISÃO DE S. PAULO
MEMBRO SUPPLENTE

ANSELMO N. ABAL
DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
MEMBRO SUPPLENTE

EUGENIO PECÓRA SEARA
DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
MEMBRO SUPPLENTE

LUIZ VENTURA
DIVISÃO DE S. PAULO
MEMBRO SUPPLENTE

# CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

## A Nova Junta Administrativa

Os membros effectivos da nova Junta Administrativa, ao lado do representante do Conselho Nacional do Trabalho, em reunião no qual reelegeram para Presidente da Junta Administrativa Alfredo T. dos Santos.

A Junta Apuradora ao iniciar os trabalhos, com a assistencia do representante do Conselho Nacional do Trabalho, Dr. Fernando de Andrade Ramos.

Em cima, encerramento dos trabalhos de apuraçãa e proclamação dos eleitos. Em baixo a assistencia de associados que aclamaram a Junta Apuradora no inicio dos trabalhos.

APURAÇÃO do pleito para eleição da Junta Administrativa que terá de dirigir a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira no triennio de 1935 a 1937, iniciada em 12 de novembro, deu o seguinte resultado:

Para membros effectivos: — Manoel Galvão, Estanislava Passos Ponte e Gustavo de Medeiros Pontes.

Para membros supplentes: — Alfredo Grellet e Anselmo Nunes Abal.

Para completar a Junta Administrativa, nos termos da lei, foram designados os seguintes funccionarios:

Para membros effectivos: — Coriolano Coelho, Rita de Cassia Neri Madeira e João La Farina.

Para membros supplentes: — Eugenio Pecóra Seara e Luiz Ventura.

A posse da nova Junta Administrativa effectuar-se-á no dia 2 de Janeiro proximo.

Conforme SINO AZUL notiiciou em seu ultimo numero, as eleições se processaram em meio do maior enthusiasmo e essa mesma disposição optimista se notou durante os trabalhos de apuração do pleito.

Uma de nossas gravuras demonstra o interesse dos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões, pela numerosa assistencia que enchia a sala em que se procedeu aos trabalhos finaes da apuração.

## CAPULETO 2-1012

(Gentileza de "Long Lines")

## CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

O uso de bebidas alcoolicas colloca os desportistas em condições de inferioridade, sobretudo para as provas de resistencia.

O leite, ao contrario, tonificando o organismo, principalmente o cerebro, deve ser a bebida preferida.


# LEUZINGER S. A.

**Casa fundada em 1840**

TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

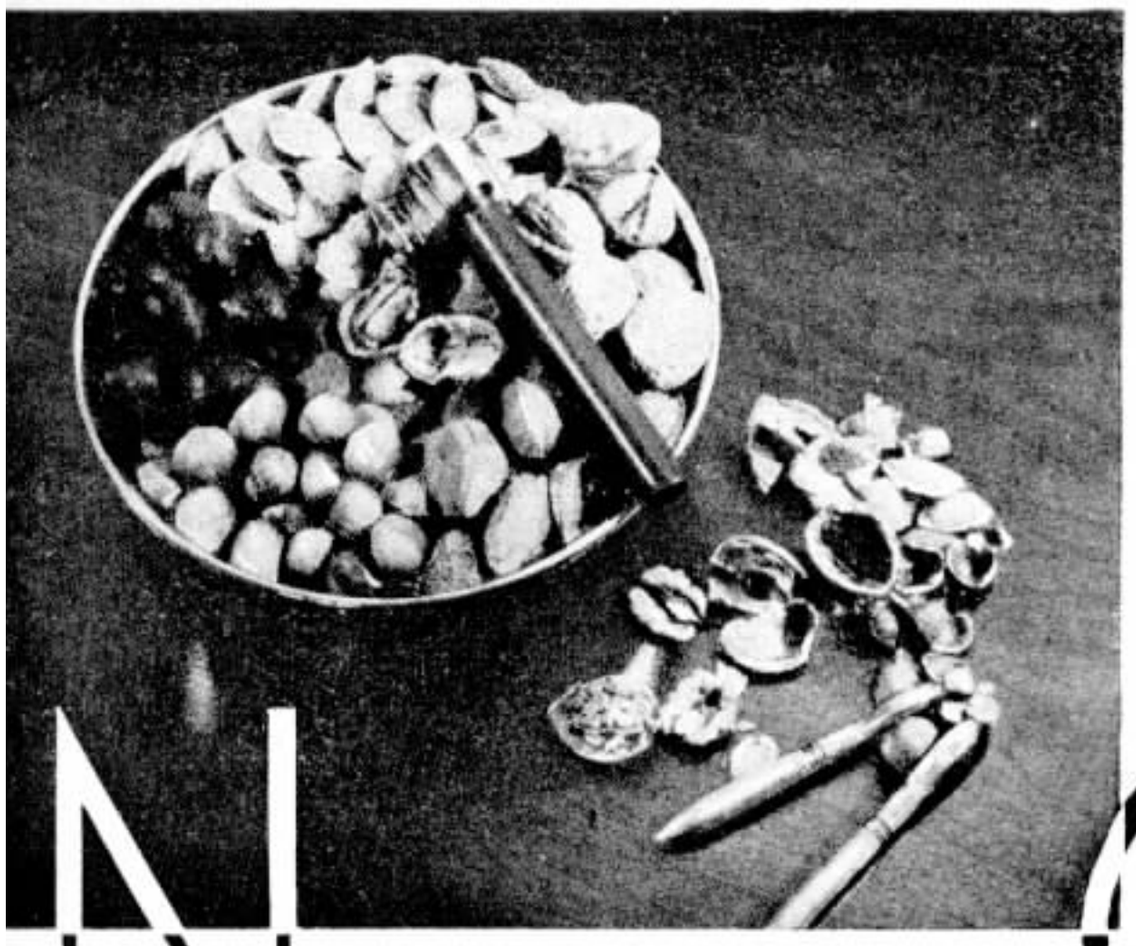
TELEGR.: **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386
PHONE **2-1018**

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS

**RUA DO LAVRADIO, 162 a 166**

**RIO DE JANEIRO**



# NOZES E CASTANHAS

Por CLEMENTINE PADDLEFORD

A certas coisas sem as quaes o Natal não é um verdadeiro Natal, e entre ellas estão as nozes. No decorrer dos annos as nozes têm pertencido tanto ao Natal quanto o Papae Noel. Mas só recentemente chegámos a avalial-as pelo que ellas são — alimento principal e não simples accessorio para festas.

Essas pequenas massas consistentes contêm alimento altamente concentrado, rico em proteinas naturaes, rico em gordura, sendo uma fonte de vitamina B tão boa como os cereaes e os legumes seccos e tão solido como os ovos e o leite. E' o mais variado dos alimentos; difficilmente ha uma receita em que as nozes não possam vir combinadas para addicionar o gosto e a nota de raridade. Cada noz tem um odor proprio e ha muitas especies esperando ser escolhidas.

Nos velhos tempos, as nozes, castanhas e avelãs eram os fructos nativos que colhiamos no matto e amontoavamos para os mezes de inverno. Hoje as nozes inglezas, as castanhas do Pará, Brasil, nozes, avelãs, amendoas estão esperando, descascadas ou não, temperadas ou puras, em logares apropriados, todas ansiosas por serem compradas, partidas e levadas para a mesa de Natal.

As nozes inglezas addicionam-se perfeitamente aos legumes guizados ou em creme. Espalhem-se as nozes sobre a couve-flor, depois leve-se ao forno ou tostador para alourar. A lingua enrosca-se ao lembrar-se das nozes com batata doce. Cozem-se as batatas, misturam-se com leite e manteiga, temperam-se com sal e canella, juntam-se nozes e um pouco de althéa, depois cozinham-se no forno até crescer e ficar cor de ouro escuro. As nozes podem se usar em croquettes, escallopes e soufflés. Os pimentões verdes recheiados com miolo de pão e nozes adquirem personalidade especial deliciosa.

A castanha do Brasil (Pará), das florestas ao longo do rio Amazonas, torna-se notavel quando addicionada aos alimentos. Juntem-se essas castanhas raladas a uma batata cozida, quente. Não precisa de manteiga, tão ricas essas castanhas são em gordura. Espalhem-se as castanhas do Pará, cortadas ou raladas sobre tomates assados na grelha. E' tão bom que se ha de repetir de vez em quando.

A castanha, é bom lembrar, é um dos alimentos amylaceos mais valiosos. Ella se emparelha lindamente ao valor nutritivo das aves domesticas, actuando o seu alto conteudo amylaceo como um florête sobre a gordura e a proteina da carne. E' servida como vegetal. Como prato especial, combine-se a castanha com cebolinhas brancas e cubra-se com um rico molho de creme.

As nozes, amendoas e avelãs contêm mais proteina do que igual peso de carne, e são frequentemente usadas como substitutas da carne, uma economia sem o commum sacrificio do paladar. No pão de nozes a qualidade de proteina da noz é de tal vulto que ella suppre idealmente as deficiencias de proteina d afarinha de trigo; o pão de nozes torna-se uma especie de pão e carne combinados.

Em geral, todas as nozes communs podem ser introduzidas em qualquer receita. Mas ha algumas com um gosto tão distincto que possuem affinidades alimenticias especiaes. Estão nesse caso as amendoas. Nenhuma outra noz pode substituil-a como ingrediente de pudins ou bôlos. As amendoas e tamaras, quer em sandwiches ou salada, são uma dupla bem combinada, e as amendoas e peras são apreciadas em quaesquer circumstancias.

Si as nozes não forem bem diluidas ou completamente mastigaadas perdem muito do seu valor nutritivo. Por esse motivo são mais recommendadas para as receitas as nozes raladas e as cortadas em fatias finas.

Companhia Fornecedora de Materiaes

Cimento — Pedra — Areia
Azulejos — Ceramicas

Louças sanitarias

Solda electrica "Arcos"

# PODEROSO ALTO-FALANTE

O novo alto-falante construido nos Laboratorios Telephonicos Bell.

AS corridas internacionaes de yachts realizadas ha pouco em Newport, Estados Unidos, foi pela primeira vez utilizado um novo alto-falante tão poderoso que pode augmentar a voz humana um milhão de vezes. Foi installado a bordo do cutter guarda-costas norte-americano "Tampa" para informar as embarcações distantes sobre as corridas e transmittir instrucções aos barcos que assistiam. Esse apparelho foi construido pelos engenheiros e scientistas dos Laboratorios Telephonicos Bell, durante os seus estudos do som e sua transmissão e projecção.

Durante as corridas o "Tampa" não teve necessidade de usar o alto-falante em toda a sua potencia. Empregando o maximo de volume, esse apparelho é 500 vezes mais poderoso do que um alto-falante commum e arremessa o som através do ar com a força igual á produzida pela pancada de um martello de 25 kilos. Sobre terreno plano, com ar calmo, elle pode projectar a voz intelligivel a varios kilometros de distancia. A voz pode se fazer ouvir mais forte que um ronco de trovão. Medido na sahida da bocca do alto-falante, o som é cerca de 1.000 vezes mais alto do que o estrondo na base da cataracta do Niagara.

O novo alto-falante não só transmitte o som a distancias fora do alcance dos alto-falantes existentes, como o fará penetrar através de um ruido que abafaria o equipamento mais poderoso de que se dispunha até agora.

A despeito da formidavel potencia do apparelho, a clareza da voz é conseguida porque o novo dispositivo propositalmente sacrifica a naturalidade, fazendo a focalização sobre as frequencias que tornem a fala mais promptamente intelligivel e eliminando por um filtro as outras frequencias. Isso permitte que o som do novo alto-falante penetre através de um tumulto de outros ruidos e vá alcançar os ouvidos que já estejam supportando uma carga de ruidos verdadeiramente ensurdecedora.

Prevê-se o emprego do novo alto-falante para dirigir-se a uma multidão, quer demasiadamente grande quer em presença de um borborinho tão forte que não possam ser ouvidos os alto-falantes communs. Os bombeiros trabalhando dentro dos predios incendiados, ensurdecidos pelo crepitar das chammas, podem ser dirigidos pela voz gigante. Um navio fora de perigo no mar pode enviar instrucções berrantes a uma equipagem arribada ou a pessoas que estejam em botes de salvação. Em vez do simples aviso abafado da sirene, o alto-falante dará instrucções faladas.

O diffusor é feito de aluminio fundido, tendo sido montado a bordo do "Tampa" sobre um apoio movel, podendo ser apontado para qualquer direcção. Apezar de sua grande potencia, o apparelho é pequeno e facil de operar, sendo inteiramente controlado por um simples botão de pressão.

## PESCA MARAVILHOSA...

**A photographia acima nos foi enviada por João Steenhagen, da Contabilidade da Renda, no Rio, que se entrega ao esporte da pesca. Esse enorme peixa foi por elle pescado proximo á ilha do Governador, em 25 de outubro ultimo.**


TABACARIA
PORTA LARGA
(Antiga CASA DO BOND)
Importação de artigos para fumantes, fumos nacionaes e estrangeiros, grande emporio de cachimbos de todos os fabricantes.
S. Guimarães Leal & C.
Praça 15 de Novembro, 34
Fone 3-5301 - End. Teleg. Narayde
RIO DE JANEIRO

Clichés em zinco, cobre, electron, tricromias e doublées

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina
Preços modicos
Confecções rapidas
Acceitam-se encommendas do interior

OLEOS
de RICINO, de CÔCO e de ALGODÃO
—
Oleo de linhaça genuino
"DRAGÃO"
—
Fabricantes:
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo
—
Rua da Alfandega, 34
Telephone 3-1655
RIO DE JANEIRO

# Poeira

Fina poeira!
Essencia verdadeira
Do pobre ser humano!
Baila no ar!
Precisas relembrar
Teu poder soberano!

Poeira fina!
Tu partilhas da sina
Da propria humanidade!
Onde repousas
Dás novo cunho ás cousas,
Lembrando a eternidade!

Poeira densa,
Que vastidão immensa
Aos poucos vás cobrindo!
E's como um véo
Que occulta, em mausoléo,
Um predominio findo!

Densa poeira!
De sob a tua esteira
Surgem thesouros de arte!
Revelações
Das civilizações
Em que tomaste parte!

Poeira de ouro,
Faiscando ao raio louro
De uma restea de luz!
Se me afiguras
A ascenção de almas puras
Na moral de Jesus!

Ouro em poeira!
O' alma condoreira
Em nós enclausurada!
Sobe e scintilla,
Ao deixares a argila,
No amor purificada!

Carvalho de Abreu

# A ACTIVIDADE DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO RIO DE JANEIRO NO ANNO CORRENTE

Por E. C. OLIVEIRA, da Secção de Construcções do Rio de Janeiro

Assentamento das varias camadas de ductos e concreto.

Trecho de valla aberta numa profundidade de 1m,75 por causa das canalisações que a atravessam em varios niveis.

O ANNO de 1934 será recordado na nossa Companhia como sendo o anno que superou todos os outros, pelo accrescimo formidavel que teve a nossa rêde telephonica na cidade do Rio de Janeiro e em outras localidades da Divisão do Districto Federal.

Temos em mira proporcionar aos leitores de SINO AZUL uma serie de artigos relatando os principaes serviços executados pela Secção de Construcções. Trataremos, neste artigo, apenas da parte de Conductos Subterraneos, relatando o mais importante delles, aliás um dos serviços de maior vulto executados pelo nosso Departamento, até a presente data.

Este serviço veiu dotar as principaes ruas da Tijuca de uma rede de conductos garantindo-nos a multiplicação, que se tornar necessario, de cabos para attenderem o constante augmento de assignantes verificado n'aquelle bairro, e, dando-nos, já, facilidades para installação de alguns dos novos cabos para o projecto da Estação "48", automatica, que virá alliviar, grandemente, a actual Estação "8", manual, no momento já bem sobrecarregada.

Como todos sabem, o serviço de ductos é um dos mais trabalhosos que existem em nossa Companhia. Apezar dos minuciosos estudos a que são submettidos os respectivos projectos, são sempre encontrados obstaculos no subsólo, que á primeira vista e ás pessoas que não tiverem a sufficiente pratica dos serviços, parecem intransponiveis.

No serviço da Tijuca, por serem as ruas por onde tinhamos de passar com as linhas de ductos já muito exploradas, com canalisações e galerias de quasi toda a especie e de varios calibres, as difficuldades que se nos depararam não foram insuperaveis, é facto, mas confessamos que foram quasi desanimadoras.

Não fosse a nossa ferrea vontade de vencel-as e não fosse o heroico esforço dispendido para esse fim pelas nossas turmas, em geral, onde todos se destacaram, empenhados em bem servir á Companhia, talvez que, para terminar a obra tivessemos de gastar, pelo menos, mais um mez, tendo em vista o facto de não podermos, pelas difficuldades surgidas, augmentar o effectivo do pessoal trabalhando (approximadamente 320 homens).

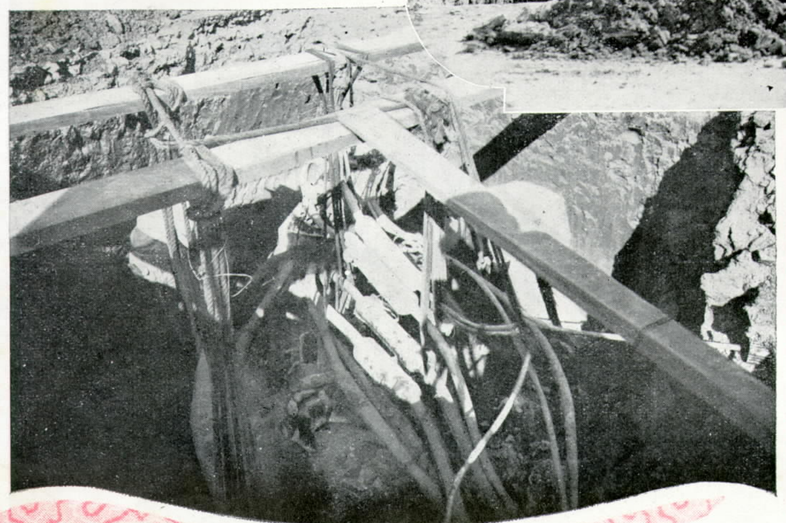
O que mais evidencia o valor do serviço executado e realça a rapidez da sua conclusão é o haver sido elle feito, excluindo-se o Encarregado Geral e o Sub-Encarregado, por apenas 17 empregados effectivos. Os restantes eram, na sua totalidade, empregados provisorios, arregimentados quasi todos de improviso e onde havia bem poucos que tinham alguma pratica do serviço que iam fazer: mas mesmo assim vencemos.

Iniciámos o serviço no dia 30-7-34 com, mais ou menos, 120 homens, na Estrada Velha da Tijuca, proximo ao primeiro cruzamento da Estrada Nova. Não se levando em conta alguns canos que encontrámos e que nos impediram de construir o primeiro "Manhole" projectado, os primeiros cento e cincoenta metros correram sem novidades e foram vencidos facilmente no primeiro dia, apezar de termos começado o serviço um pouco tarde, devido á mudança da barraca de materiaes e ferramentas que, então, se achava em Ramos.

No dia seguinte, 31-7-34, descemos uma turma com mais ou menos 35 homens e atacamos, tambem, o serviço, cá em baixo, na rua General Canabarro esquina de Luiz Gama.

Do dia 31-7 ao dia 5-8, tratamos de engrossar o effectivo do pessoal trabalhando, e, no dia 6, com o pessoal tirado das duas turmas e mais alguns homens admittidos nesse dia, começámos a atacar a obra em outro ponto ainda: rua Barão de Mesquita esquina da rua São Francisco Xavier.

Abertura de um buraco para caixa subterranea e valla para ductos.



Aspecto da demolição de uma antiga caixa para construcção de outra mais ampla, com capacidade para o novo equipamento.

No dia 10, a média diaria do pessoal trabalhando era de 310 homens, assim comprehendidos: Turma da Tijuca, 125; Turma da rua General Canabarro, 90 e Turma de Barão de Mesquita, 95.

O itinerario obedecido por essas turmas, a que chamaremos: A, B e C, respectivamente, foi o seguinte:

TURMA A — Estrada Velha da Tijuca, desde o primeiro cruzamento da Estrada Nova até o fim da rua Conde de Bomfim; dahi, desceu por esta rua até a esquina da rua D. Delphina.

TURMA B — Rua General Canabarro da esquina da rua Luiz Gama até a rua S. Francisco Xavier; dahi seguiu por esta rua até a esquina de Almirante Cockrane e, ainda por esta rua, até a esquina de Conselheiro Zenha. Deste ponto passou para a praça Saenz Peña e pequenos trechos das ruas Carlos Vasconcellos, General Roca, Desembargador Izidro e finalmente rua Conde de Bomfim, da praça Saenz Peña até a esquina da rua D. Delphina (sendo que nesta rua já engrossada com grande parte da turma "C").

TURMA C — Av. Paula e Souza esquina da rua S. Francisco Xavier, atravessou esta rua e seguiu pela rua Barão de Mesquita até a esquina da rua Major Avila e por esta até a praça Saenz Peña. Quando esta turma chegou á esquina da rua Barão de Mesquita com rua Major Avila, a maior parte dos seus homens passou a engrossar a turma B, já na rua Conde de Bomfim. Acabada a parte da rua Major Avila, os restantes dos seus homens acompanharam a turma B, na rua Conde de Bomfim, arrematando lateraes e executando travessias nesta rua.

Em toda extensão das ruas por onde passamos poucos foram os trechos que encontrámos sem obstaculos. Tudo, com excepção do tempo que nos correu, em geral, muito bom, cooperou para nos difficultar a obra: canos de toda a especie, de todos os calibres e de varios niveis nos obrigaram, em quasi toda a extensão, a aprofundar, a arrasar e a desviar a valla aberta; pedras colossaes nos fizeram, por vezes, interromper algumas secções, para que o serviço não fosse atrazado; algumas dessas pedras que, na maioria, variavam entre 1/2 a 2 toneladas alcançaram o bello peso de 10 a 12 toneladas! Que trabalho insano e perigoso nos deu o removel-as!...

Tivemos tambem umas cinco caixas subterraneas que foram construidas sobre rocha-viva, por terem sido projectadas nos locaes em que cahiram e porque não houve possibilidade de desvial-as ou de eliminal-as.

Foram abertos 8.012 metros de valas para ductos de varias capacidades que alcançaram uma extensão de..... 40.942 metros em linha simples.

Não queremos terminar sem deixar aqui consignados os nossos agradecimentos a todos que, directa ou indirectamente, nos ajudaram a levar avante a tarefa.

Menção especial póde no emtanto ser feita á boa cooperação que encontramos por parte da Companhia do Gaz e da Inspectoria de Aguas e Esgotos, sempre attentas e dispostas a nos attenderem ao primeiro aviso: a Companhia do Gaz mudou em muitos pontos e em poucas horas canalisações e ramaes que impossibilitavam a passagem da nossa galeria, o mesmo fazendo a Inspectoria de Aguas que, tambem, nos forneceu, sempre em abundancia, toda a agua de que necessitavamos para a mistura do concreto.

Com vêm não poderiamos desejar melhor coadjuvação.

# Como se serve um jantar

## INSTRUCÇÕES PARA OS RECEM CASADOS

UMA boa porcentagem de recem casados fica em difficuldades quando se approxima a occasião de offerecer o primeiro jantar cerimonioso ás pessoas de suas relações, por não possuir não só o traquejo dessas cerimonias como não conhecer as regras de etiqueta a observar.

Para tirar essas pessoas desse embaraço é que vamos transcrever aqui as instrucções ministradas pela senhorita Frances Lee Barton, que dirige a General Foods Cooking School of the Air, de Nova York e publicadas por Marian Haight em "Telephone Review", daquella cidade.

"A Srta. Barton fez preliminarmente a seguinte observação:

As regras basicas para um correcto serviço de mesa são sempre as mesmas, quer se trate de servil-a de modo cerimonioso, quer de obsequiar um limitado numero de amigos intimos num simples jantar domestico. E o conhecimento dessas regras vale de muito para o seu desembaraço e confiança como boa dona de casa e para o successo do seu jantar.

### PREPARO CONVENIENTE

Convide somente o numero de pessoas que possam ficar confortavelmente sentadas á sua mesa. Reserve de 50 a 65 centimetros de espaço para o logar de cada pessoas, de modo a deixar entre as cadeiras um vão para servir cada convidado facilmente.

Depois de decidido o cardapio, faça uma lista completa de mesa. A luz de vela é adequada ao jantar. São geralmente para servir toda a refeição, prato por prato. Escolha o matiz de cor e o plano de decoração da mesa.

Os centros de mesa com frutas ou folhas de grande colorido são hoje tão proprios ás decorações da mesa como os centros com flores. Mas todas as decorações devem ser baixas, para que os convidados possam conversar através da mesa. A luz de vela é adequada ao jantar. São geralmente usadas quatro velas, de preferencia brancas, no jantar de cerimonia.

São collocadas nos quatro cantos da mesa, medindo uma distancia igual entre a borda e o centro da mesa. As velas são usadas descobertas e devem ficar bem altas, para conservar o clarão de luz fóra das vistas dos hospedes.

Preste attenção aos pequenos detalhes com bastante antecedencia. Brunir os talheres, si necessario. E' imprescindivel a lavagem das peças de crystal ou pratos, que não são do uso diario. Mande tirar as folhas das plantas para a mesa. Examine cuidadosamente a roupa de mesa. Um panno adamascado, branco ou marfim, com o comprimento bastante para cahir vinte e cinco centimetros abaixo da borda da mesa, sempre é proprio para o jantar. Os guardanapos devem ser iguaes ao panno de mesa. A roupa de mesa deve ser bem nova ,passada a ferro para manter a lisura da superficie, as bordas rectas e mesmo as dobras perfeitamente lisas.

### PONDO A MESA

1 — Forre a mesa, primeiramente, com um oleado. Verifique si o panno de mesa está perfeitamente ajustado sobre elle, ficando a dobra do centro em linha recta exacta sobre o centro da mesa.

2 — Faça o arranjo decorativo da mesa. Entretanto, si tiver de enfeitar com flores o centro da mesa, deve conserval-as em logar fresco até pouco antes de ser servido o jantar.

3 — Disponha o logar para cada convidado de accordo com as indicações abaixo:

**a** — Os pratos de serviço, quando usados, devem ser postos a dois centimetros da borda da mesa e no centro exacto do logar destinado a cada pessoa. Os pratos de serviço não são de absoluta necessidade, si bem que sejam em geral empregados num jantar cerimonioso, afim de proteger a toalha no decurso dos apperitivos e sopas e para evitar a impressão de vacuo deante do convidado durante o serviço dos primeiros pratos. Os pratos de serviço não precisam ser custosos. Pode usar pratos de jantar attrahentes si for do seu desejo.

**b** — Colloque todos os talheres em cada logar de accordo com as seguintes normas. Todo o talher é posto a dois centimetros da borda da mesa e em linha recta, mesmo quando a borda da mesa é curva. Não encha os logares de talheres. Em cada logar não deve haver mais de 3 garfos e 2 facas. O talher para cada prato é distribuido por occasião de ser o mesmo servido. (Geralmente não se serve manteiga em jantar de cerimonia; por conseguinte, não é utilisada a "faca de manteiga". Quando utilisada, é collocada entre o pão e o prato de manteiga, parallelamente á borda da mesa. As colheres são postas á direita das facas.

**c** — Colloque o copo para agua em frente á extremidade da faca.

**d** — Ponha o pão e o prato de manteiga, quando usada, acima dos garfos.

**e** — Colloque o guardanapo sobre o prato ou á esquerda dos garfos.

4 — Disponha os galheteiros de sal e pimenta em diagonal nos centros da mesa ou colloque em cada logar sal e pimenta deante de cada prato ou entre grupo de dois logares.

5 — Os cartões de designação, quando usados, devem ser collocados directamente defronte de cada logar. Os cartões de logar devem ser lisos, tendo apenas o nome do convidado.

### COMO SENTAR-SE A' MESA

O dono da casa conduz á sala de jantar a senhora que é hospede de honra. A dona da casa e o cavalheiro a ser homenageado são os ultimos a entrar.

Os logares do dono e da dona da casa são nas extremidades oppostas da mesa. A hospede de honra senta-se á direita do dono da casa, o hospede de honra, á direita da dona da casa.

### SERVINDO O JANTAR

1 — O apperitivo pode estar na mesa quando é annunciado o jantar ou ser collocado no prato de serviço depois que os convidados estão sentados; quando retirado o apperitivo, o prato de serviço permanece no logar. O prato de sopa é collocado tambem sobre o prato de serviço, e este ultimo é deixado no logar quando é retirado o prato de sopa.

2 — O prato de serviço deve ser retirado da mesa com a mão esquerda emquanto o prato principal do jantar é posto no logar com a mão direita. Por esse modo, o espaço que fica deante do convidado nunca está vasio.

3 — Do mesmo modo, o prato principal do jantar é retirado quando o prato de salada é posto no logar defronte do convidado.

4 — Antes de ser servida a sobremesa, retira-se tudo da mesa, menos as decorações, e a mesa é limpa com o guardanapo dobrado. O talher necessario para a sobremesa, garfo ou colher, é collocado á direita do prato de sobremesa.

5 — O café é servido por ultimo.

O café após o jantar pode ser servido na mesa ou na sala de visitas. E' servido em pequenas chicaras, temperadas pelos convidados ou trazidas da cozinha já temperadas. Com o café após o jantar é permittido agora servir assucar e creme.

### OBSERVE BEM ESTA REGRA

Colloque todos os pratos deante dos convidados pelo lado esquerdo, excepto as bebidas, que são collocadas á direita e pela direita.

Quando os convidados se servem, apresenta-se o prato á esquerda, de modo que a pessoa possa fazer uso de sua mão direita para se servir. O prato é apresentado em posição horizontal sobre a palma da mão esquerda de criada com um guardanapo dobrado por baixo delle.

Retire as chicaras pela direita. Retire todos os outros pratos pela esquerda, a não ser que dois convidados estejam conversando; nesse caso, retire-se pelo lado que não possa interromper a conversa.

---

Lembre-se de que o successo de qualquer jantar não está na quantidade e sim na qualidade; é melhor fazer menos pratos bem preparados e apresentados do que uma miscelanea de iguarias desordenadamente arranjadas.

Si a senhora mesma servir o jantar, mantenha quentes os pratos quentes e frios os pratos frios. Tenha a salada já prompta e promptos os pratos para servir.

# Notas

Dia 5
Anna Domaradzki
Empregados
S. Paulo

Dia 4
Zelida Dias
Contadoria
S. Paulo

Dia 8
P. Jacobuzi
Eng. Geral
Rio de
Janeiro

Dia 1
G. Britto
Eng. Geral
Rio de Janeiro

Dia 12
J. A. Avila
Eng. Geral
Rio de
Janeiro

Dia 31
P. Kemeny
Engenharia
S. Paulo

Dia 30
Anna Goulart
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 28
J. Monteiro Jor.
S. Cruz R. Pardo
S. Paulo

Dia 19
Nair Silveira
Contadoria
S. Paulo

Dia 4
José R. Alves
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 25
Magdalena
Thonsen - Campinas - S. Paulo

Dia 18
José B. Pereira
Taubaté
S. Paulo

Dia 23
Escolastica Souza - Trafego
S. Paulo

Dia 30
Alfredo Mendes
Santos
S. Paulo

## FAZEM ANNOS EM DEZEMBRO:

### RIO DE JANEIRO

**ENGENHARIA GERAL** — Zulmara Y. Gonçalves (dia 18), Oswaldo Formentini (dia 22), Carlos Jannarelli (dia 28) e Alice Magdalena Alves (dia 31).

**DEPARTAMENTO COMMERCIAL** — Maria Barbosa da Silva (dia 13), Zilda da Silveira Dutra (dia 13), João Queiroz (dia 17) e José Rodrigues Fampa (dia 28).

**SECÇÃO DE LISTAS** — Oswaldo Gonçalves (dia 10) e Alfredo Monteiro de Carvalho (dia 17).

**ESCRIPTORIO DO TRAFEGO** — Alina Tavares (dia 2), Anizia Cunha (dia 7) e Dulce Carneiro (dia 27).

**ESTAÇÃO TRES** — Escripturaria Leontina Pereira dos Santos (dia 11).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Telephonista-Encarregada Maria Amelia Schinner (dia 3); Escripturaria Maria de Jesus (dia 25); Telephonistas Nilda Marcellino de Carvalho (dia 4), Emilia Gonçalves Pinto (dia 4), Nair Antunes de Aguiar (dia 10), Luziaria Maria da Conceição (dia 13), Herminia de Carvalho Motta (dia 15), Judith Dias (dia 19), Maria Luiza Brown (dia 20), Nadir Nunes Ribeiro (dia 25), Zelia Martins Saraiva (dia 29), Dalila Mascarenhas (dia 29), Jandyra Nunes de Souza (dia 29) e Josephina Vasconcellos Gomes (dia 30).

**ESTAÇÃO CINCO** — Assistente de Telephonista-Chefe Alda Nunes da Silva (dia 22); Telephonista-Encarregada Isaura Teixeira Leite (dia 10); Telephonistas Lecticia Ferreira São Lazaro (dia 1), Arlette Duarte de Oliveira (dia 8), Lourdes Leporo (dia 8), Olga Ferreira Leite (dia 9), Floriano Baptista de Carvalho (dia 14), Abigail Andrade (dia 16), Laura de Souza (dia 16), Maria de Mello (dia 24), Angela Fernandez (dia 27) e Palmyra Queiroz de Hollanda (dia 29).

**ESTAÇÃO MEIA-DUZIA** — Telephonista-Encarregada Conceição Baptista (dia 8); Telephonistas Laurina Curti (dia 2), Zelia Carneiro de Moura (dia 6), Alvarinda Pereira da Costa (dia 7), Graciada da Costa Soares (dia 12), Ruth Pereira Nunes (dia 12), Laura Motta (dia 20).

Dia 26
David Barbosa
Officinas
S. Paulo

Dia 30
Gastão Rocha
Div. Estado
S. Paulo

# Sociaes

Dia 16
Patricia Brandão - Trafego
Rio de Janeiro

Dia 12
Ida Guidi
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 2
Zoé de Almeida
Santos
S. Paulo

Dia 12
Minervina de Moraes - Trafego
Rio de Janeiro

Dia 28
Nair de Souza
Trafego
S. Paulo

Dia 8
Alfredo T. Santos - Dep. Comm.
Rio de Janeiro

Dia 4
Geraldo Brum
Araraquara
S. Paulo

Dia 21
Esther A. Peixoto - Trafego
Rio de Janeiro

Dia 9
Cesar Carboni
Eng. Geral
Rio de Janeiro

Dia 2
J. Roseira
Contadoria
S. Paulo

Dia 30
Maria J. Santos
Trafego
Rio de Janeiro

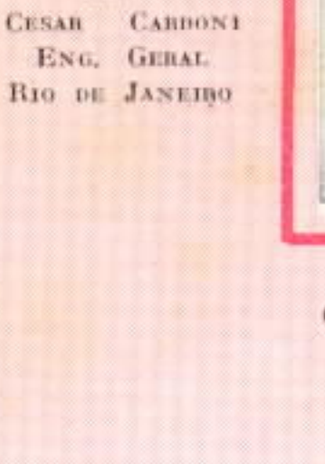
Dia 8
Giuseppe Iacovino
Officinas
S. Paulo

Dia 14
J. J. Douse
Engenharia
S. Paulo

Dia 8
José Peixoto
Conservação
S. Paulo

Dia 15
José P. Freire
Conservação Int.
S. Paulo

Dia 15
Irineu Silva
Contadoria
S. Paulo



Dia 29
W. Galle
Sorocaba
S. Paulo

Celuta Dias (dia 25), Conceição Monteiro (dia 25) e Julia Passeri (dia 25).

**ESTAÇÃO SETE** — Telephonista Anna Maria Pires (dia 9).

**ESTAÇÃO OITO** — Telephonistas-Encarregadas Alzira Costa (dia 13), Maria de Lourdes Malheiros dos Santos (dia 23), Hilda do Silva Coelho (dia 23) e Judith T. Torres Dias (dia 29); Telephonistas Mercedes Caetano (dia 1), Dulce Vianna (dia 3), Nair Barbosa (dia 11), Guimarina de Souza (dia 15), Maria Eugenia R. da Cunha (dia 19), Leonor Cardoso da Rocha (dia 23), Tharcilia Siqueira (dia 24), Jupyra S. Nobrega (dia 28), Oswaldina Coutinho (dia 28) e Rosalina Almada (dia 31).

**INTERURBANO** — Telephonista-Encarregada Juracy Silva Freire (dia 28); Telephonistas Cinyra de Medeiros Preto (dia 20), Hanid Goulart Guahyba (dia 10), Raveno Oliveira Mello (dia 24), Laura Conceição Pereira (dia 7), Dinah de Souza Lima (dia 18), Maria Lima Mesquita (dia 11), Dalny Cardoso Dias (dia 15) e Zahira Cunha (dia 1). Mensageira Isaura Sampaio (dia 26).

**INFORMAÇÕES** — Escripturarias: Cely Amaral Seabra (dia 16), Odila Luiza Schmidt (dia 21; Telephonistas Aurea Amalia Teixeira (dia 13), Alice Rosas (dia 1), Iracyra Alves de Andrade (dia 31), Maria de Lourdes Lopes Linhares (dia 31), Yolanda Limoeiro Paiva (dia 15) e Florinda Scudieri (dia 4).

**ESCOLA** — Escripturaria Adelaide Stefani Noya (dia 17).

## S. PAULO

**ALMOXARIFADO** — Fernando Guagliumi (dia 13), João Lopes da Silva (dia 21) e Orlando Francesco (dia 29).

**CONTADORIA** — João Antonio Domingues (dia 8), Moacyr Barbosa (dia 13) e Lindau' Martins (dia 22).

**CONTRACTOS**—Helena Speringeo (dia 20).

**COBRADORES** — Jayme Pacheco de Medeiros (dia 31).

**CONSERVAÇÃO** — João Pelucci (dia 2), Jacyntho C. Justo (dia 3), José R. Gama e José Gottardi (dia 6), Concetto Mestre de Casa (dia 8), Aguiar Pinto de Oliveira (dia 9), Raul Raymundo (dia 12), Sebastião G. M. Alambary (dia 14), José Pereira Aguiar (dia 15), José de

(Continúa na página 24)

# AO CORRER DA DENNA...

*E' de utilitarismo o seculo que corre. Predominam nelle as idéas praticas. Soffrem, com isso, a sensibilidade artistica ou o senso esthetico? Cremos que não.*

*Achamos, da nossa parte, infinitamente mais bello o espectaculo de um avião, que corta, sereno, o seio da noite, emquanto, no alto, as estrellas faiscam e, em baixo, a terra dorme, banhada de luar, do que o bucolismo de um carro de bois que atravessa, lentamente, ao pôr do sol, a estrada deserta, sob o pallio verde das arvores, em cujos galhos os passarinhos chilreiam aninhando-se... O operario, que trabalha, vermelho do clarão das forjas, entre a vertigem das correias-sem-fim e o ribombar dos martelos electricos, recorta, ao nosso ver, na moldura dynamica das fabricas, quadro mais impressionante e soberbo que o caipira, de cocoras no terreiro da fazenda, o cachimbo de barro no canto da bocca, a tecer, em pedaços de bambu', a cangalha destinada ao lombo do burro, que trota de guizo no pescoço...*

*A poesia simples da vida camponeza, enaltecida em verso e prosa mesmo antes do estro luminoso de Virgilio, tinha que ceder lugar, subjugada irresistivelmente, a essa outra expressão de arte nova, mil vezes mais grandiosa, nascida das conquistas da sciencia e dos triumphos da civilização.*

*Houve tempo em que campeou uma literatura anti-natural e anti-humana. O artista, cuja alma peregrina não se envergonhava de descer ao fundo das tascas sombrias, numa rebeldia injustificavel ás realidades ambientes, havia de parecer de algum modo incompatibilizado com a vida — insignificante demais para interessal-o... Contra a vastidão abdominal e o poderio monetario dos burguezes felizes, investia a cachexia lyrica e sentimental de sonhadores sem vintem... Como, entretanto, justificar esse antagonismo de castas, quando, não raro, ahi se vê, apenas, não um desnivelamento irreductivel, mas uma resultante de forças mentaes orientadas em sentidos diversos? Lamentamos, ainda hoje, já sem remedio, os claros abertos entre a mocidade intellectual do universo pelos desmandos de uma bohemia irreflectida e funesta — o sacrificio inutil de asas de ouro queimadas á chamma de uma insubmissão estouvada ás contingencias praticas da vida, inferiores e grosseiras para o idealismo de muitos, mas a respeito das quaes a vida não transige...*

*Passou, comtudo, o tempo idiota dos mochos que piam, agourentamente, á meia-noite, no alto dos campanarios; dos fantasmas brancos de virgens que deslisam por alamedas silenciosas, recordando tragedias immensas; de poetas tuberculosos, no fundo de aguas-furtadas, chorando um amor impossivel; dos desesperos dramaticos, das pieguices lyricas, dos epigrammas crueis lançados á face da vida, que é, não obstante, cheia de attractivos e encantos, para os que sabem comprehendel-a e amal-a... Passou, graças a Deus, o tempo (e veio a era de ouro dos enthusiasmos sadios, das alegrias jovens que explodem, ao sol, nas praças de sport os nas praias de banho, rendilhadas de espuma!...) em que se pintava o mundo como um abysmo tremendo de desenganos e de impurezas, de trahições e de crimes, quando, na realidade, nada mais é que o palco onde se consagram e proclamam as victorias das almas fortes e dos luctadores intimoratos!...*

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta — Rio.

# A CASA DO AMOR

CATULLE MENDÉS

QUANDO a pequena Bella, tão loira e tão linda nos seus dezeseis annos, chegou á grande cidade ia com a expressão do rosto astuciosa e ingenua ao mesmo tempo, sob o lenço de seda escarlate do toucado camponez. Qual era o seu senhor? D'onde vinha? Não digo, porque tambem o ignoro.

Quando a pequena Bella chegou á grande cidade, ficou logo muito admirado por ver muitas casas e tanta gente, e disse comsigo muito embaraçada:

— Ora, pois, que farei para descobrir, entre todas estas moradas aquellas onde tenho que fazer?

Pouco depois, viu não longe de si, um mancebo bem vestido de oiro e pedrarias — como tinha uma aljava ao hombro devia ser um caçador real — que a olhava e lhe sorria de modo que parecia querer obsequial-a. Ainda que muito timida:

— Joven senhor — pergunta ella — diga-me, por favor: é d'esta cidade?

— Pequena Bella — respondeu elle — sou de todas as cidades.

— E n'esta em que estamos, conhece muita gente?

— Aqui, como em toda a parte, conheço toda a gente.

— Pode ensinar-me a habitação das pessoas ás quaes minha madrinha, muito boa conselheira e um pouco fada, me recommendou que visitasse primeiro?

— Certamente que posso.

— Diga-me então joven senhor: onde habita o Sonho?

O joven senhor disse:

— Em minha casa.

— Ah! que feliz encontro eu tive! — exclamou a pequena Bella batendo as palmas. — E a Esperança?

— Na minha casa?

— Cada vez melhor! E a Delicia?

— Na minha casa.

— A's mil maravilhas! E a Felicidade Perfeita?

— Na minha casa.

— E' admiravel!

E não cabendo em si de contente, quiz ir sem demora á habitação do joven senhor, que devia possuir um palacio muito illustre, pois que abrigava taes hospedes.

Emquanto caminhava, e menos alegre:

— Ai de mim! diz a pequena Bella. Aquelles para quem me guia não são os unicos a quem minha madrinha me recommendou que visitasse; ella falou-me d'outras personagens menos amaveis, mas parece que ninguem n'este mundo póde dispensar-se de as conhecer. Pode tambem ensinar-me a sua morada?

— Certamente que sim.

—Muito bem, joven senhor. Diga-me, se faz favor: onde mora a Inquietação?

— Em minha casa.

— Ah! Como o acaso me dirigiu bem — exclamou a pequena Bella, mas d'esta vez sem bater palmas. — E a Melancolia, onde mora?

— Na minha casa.

— E a Angustia?

— Na minha casa.

— E a Raiva?

— Na minha casa.

— E a irremediavel Desolação?

— Na minha casa.

Reparando, então, com um ar de surpresa n'aquelle que assim falava:

— E' extraordinario que vivam em sua casa hospedes tão diversos! — disse a pequena Bella.

Mas o joven senhor respondeu:

— Oh! De nada se deve admirar! Eu sou o Amor...

FABRICAÇÃO DA

COMPANHIA AMERICA FABRIL

MARCA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO


## NOCIVIDADE DA MUSICA

UM professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, o Dr. Wolf Adler, descobriu que a musica é nociva ao systema nervoso, principalmente no verão.

Qualquer genero de musica, assegura aquelle professor, obriga os nossos nervos a um grande esforço, que, augmentado pelas vibrações causadas pela musica, produz uma transpiração excessiva e prejudicial...


JOALHERIA

A Esmeralda

Vende pelos preços das fabricas

Rua Sete de Setembro, 155

(Esquina de Ramalho Ortigão)

TELEPHONE 2-0839

RIO DE JANEIRO


## O ruido nas cidades

### DESCUIDOSOS INSUPPORTAVEIS

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido, sem dar por elle, acabam fatalmente, ao fim de alguns mezes, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou buzinam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphato e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se modernamente o uso das injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.


A JURITY

FABRICA DE CHAPEUS PARA SENHORAS

E AVIAMENTOS PARA MODISTAS

CASA IMPORTADORA

REFORMA-SE E TINGE-SE

GOMES & VASCONCELLOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 181

TEL. 2-0843

RIO DE JANEIRO

**Adalgiza Carvalho Barthmann, Telephonista de Rio Claro, São Paulo**

Oliveira (dia 17), Alexandre Salatini e Augusta da Silva (dia 21), Francisco da Fonseca e José M. Vinhas (dia 24), Wlodisloú Czeponiec, Frederico Rodil e Sebastião B. Mello (dia 25) José Peres Dias (dia 26), Francisco Sanches (dia 27), Vicente Gero (dia 28) e Abdias Barbosa Santos (dia 31).

**CONSERVAÇÃO INTERIOR** — Dyonisio Galioli (dia 7).

**CABOS** — Vicenzo Vizzari (dia 1), João Alberto (dia 3), Domingos Fortunato (dia 21) e David Joaquim Monteiro (dia 23).

**CONSTRUCÇÕES** — Eulalio Cezar (dia 1), José Correia de Souza (dia 2), Ancedo Domingos (dia 7), Emmanoel Silveira e Luiz Marucci (dia 9), Antonio Nascimento Lourenço (dia 25), José de Deus (dia 26) e Antonio L. Penteado (dia 27).

**ESTUDOS DO EQUIPAMENTO** — Basilio Abramenko (dia 24).

**EXAME DE LINHAS** — Paulo Gonçalves (dia 6) e José Ferreira Dantas (dia 12).

**EQUIPAMENTO** — Antonio Diaz (dia 14).

**GARAGE** — José Paschoal Ferreira (dia 2), Sebastião I. Cardoso (dia 12) e João B. Lamboglia (dia 30).

**MATERIAES E COMPRAS** — Francisco Minieri (dia 11).

**OFFICINAS** — Guido Salvador e Luiz Maresca (dia 5), José Lopes Argemiro (dia 6), José Martoz Camacho (dia 10), Antonio Vitale (dia 14), Carmine Gorgiulo (dia 15) e Mario Ferrari (dia 18).

**ESCRIPTORIO** — Lucilia S. Calheiros (dia 12), José R. Gomes (dia 18), Anna Brighenti (dia 20) e Clara Ceryak (da 24).

**ESTAÇÃO QUATRO** — Emilia P. Mendonça (dia 7), Anna I. Cozzupoli (dia 8), Joanninha P. Cardoso e Orlanda Panizzolo (dia 11), Oralda de Oliveira (dia 12), Judith S. Vieira e Maria Julia Pinto (dia 14), Iracy Freitas (dia 15), Natividade V. Carvajal e Augusta Antonio (dia 16), Helena L. Murray (dia 17), Antonietta Salerno (dia 22), Palmyra Vasconcellos (dia 24), Lygia Penteado (dia 25), Cecilia M. Machado (dia 29) e Guiomar E. L. Avilez (dia 31).

**ESTAÇÃO SETE** — Lucy A. Pinheiro (dia 1), Olga Tassinari e Brasilia Rodrigues (dia 8), Leocadia Villar (dia 9), Avia Maichin (dia 10), Laura Gonçalves (da 11), Aurora Ximenez (dia 16), Hilda P. Gonçalves (dia 22) e Fenezia Guarizi (dia 24).

**ESTAÇÃO NOVE** — Conceição Stanisci (dia 8), Maria E. Carregoza (dia 13), Analia M. Coimbra (dia 23), Joanna L. R. Campanha (dia 24), Castolyra A. O. Peixoto (dia 28).

**ESTAÇÃO INFORMAÇÕES** — Joanninha Costa (dia 1), Adalgisa Natalina (dia 6), Aracy O. e Silva (dia 13), Lydia Carazzatto (dia 16), Alice Campos e Maria E. Santos (dia 22) e Eunyce Peçanha (dia 24).

**ESTAÇÃO INTERURBANO** — Luiza M. Paula (dia 12), Philomena Vieira (dia 13), Helena Balza e Ondino P. Maia (dia 16), Josephina Caninêo (dia 20), Lucia Kolsch (dia 21), Alice Teixeira (dia 22), Anna Santucci (dia 28) e Alziro B. Mello (dia 29).

**ESTAÇÃO CAMBUCY** — Julieta Silveira dia 9).

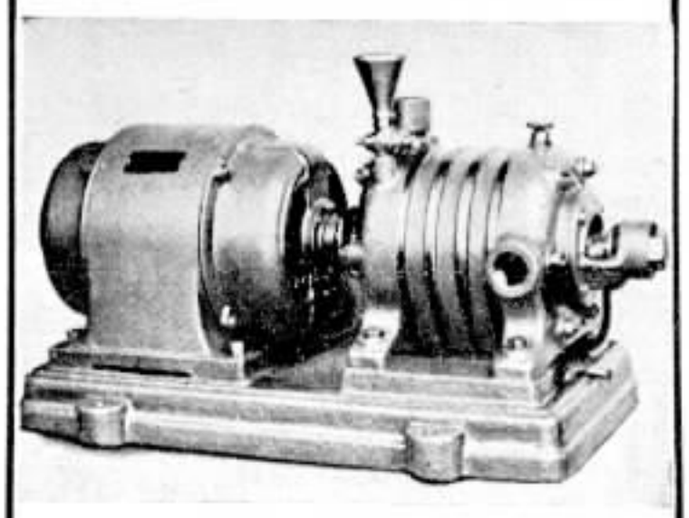
**ESTAÇÃO SANT'ANNA** — Angelina Salerno (dia 30).

## INTERIOR DE S. PAULO

**ARARAQUARA** — Egle Michelon (dia 3), Manoela C. Pagani e João Gaspar (dia 4),


BERNET

MARCA REGISTRADA



BOMBAS HYDRAULICAS

com motor electrico ou

a gasolina

para

RESIDENCIAS

GARAGES

INDUSTRIAS

E. BERNET & IRMÃO

RUA DO MATTOSO, 64

Phone 8 - 4515

RIO DE JANEIRO

**Nair Carvalho Barthmann, Telephonista de Rio Claro, São Paulo**

Diva Vampel (dia 7), José F. Monteiro Netto e Conceição Pinheiro (dia 8), Norma Mazzucato (dia 9), Maria José A. Leme e Deolinda Andrighetto (dia 10), Laurinda C. de Camargo (dia 13), Anna Maria P. Freitas (dia 15), Iracy Alves Ferreira (dia 16), José de Freitas Villela (dia 18), Nicola Pepino e Olivia Camargo (dia 19), Aurora Peira (dia 20), Francisco Cruz (dia 21), Romão Gimenez (dia 22), Manoel F. de Mello (dia 24), Paschoal Navarine (dia 25), Zulmira Maestri (dia 28), Sylvina O.. Mordachini (dia 30) e Julia A. B. Galli (dia 31).

**CAMPINAS** — Iracema C .Salles (dia 2), Maria de Lourdes M. Lemmi (dia 4), Abilio de Paula (dia 7), Julieta de Camargo (dia 8), Albertina Netto (dia 10), Adalgisa Barthman (dia 12), Irene Lara (dia 14), Nair Gonçalves (dia 15), Baptista Zamariolli (dia 17), Manoel J. Malafaia e Joaquim T. Roque (dia 18), Angelo Paes da Costa (dia 19), Israel B. Ribeiro (dia 21), João Xavier de Aguiar e Odette Paes (dia 25), Nair C. Barthman (dia 29), Adão G. Pereira e Rosa Bertacchi (dia 30).

**RIBEIRÃO PRETO** — Julia T. Sartori (dia 6), Olga Dezolt (dia 9), Amalia Bagatini (dia 11), Amelia A. de Oliveira (dia 13), Amadeu Junta (dia 14), Guerino Zavarone (dia 15), Adelaide Biatto (dia 16), Gersumina Davini (dia 17), Augusto Duarte Moreira (dia 18), Antonio Minelli (dia 20), Antonio Pereira (dia 21), Maria Freitas (dia 22), Lucia Minello e Eliza Murta (dia 23), Eurydice Maia (dia 29).

SOROCABA — Maria A. Pavan (dia 1), Albertino M. de Oliveira (dia 6), Carolina Lactancio (dia 8), Alzira Liber e João B. de Souza (dia 9), Alice Martins, Manoel de Sant'Anna Telles, Francisco A. de Almeida e Raul Monteiro (dia 10), Osorio da Silva Ferrari (dia 14), José Monteiro e Gessia C. Rossi (dia 15), Edith A. Alves e Vicente C. Gonzalez (dia 16), Maria de Lourdes Almeida e Nycia Toledo (dia 18), Sebastiana Knuppel e Benedicta M. Florio (dia 20), Maria J. Ramos (dia 23), Irmonina Soares (dia 26), Sophia Sassi (dia 27) e Ada Pensa (dia 30).

**SANTOS** — Isaura Rodrigues Nunes (dia 6), Ermelinda Pereira (dia 7), José F. Cravo (dia 8), José Gonçalves (dia 9), Margarida Povilleit (dia 17), Benedicta de Jesus Gonçalves e Maria P. Garrido (dia 19), Julia Martins (dia 23), João E. Valverde (dia 29) e Iracema Almeida (dia 31).

**TAUBATE'** — Taciana N. Madureira (dia 2), José Pereira (dia 13), Rosemira A. Motta (dia 16), João Arantes (dia 21), Maria Fonseca e Conceição V. Corrêa (dia 29) e Sylvestre Martins (dia 31).

**Antonia Mantella, Telephonista de Araraquara, São Paulo**

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CAMPOS** — Telephonistas Jardelina Novaririno e Edith Rodrigues (dia 11).

**MENDES** — Telephonista Zelia de Souza Lima (dia 30).

**MIRACEMA** — Telephonistas Adimar Barrozo Gomes (dia 5) e Aurora de Oliveira Rebello (dia 27).

**NICTHEROY** — Encorregada Alda Baptista (dia 21); Telephonistas Zilda Lanzillotti (dia 10), Ercilia de Silos Benevides (dia 15); Servente Leocadia Soares da Silva (dia 9).

**PARAHYBA DO SUL** — Telephonsta Albertina Macedo Guerra (dia 4).

## ESTADO DE MINAS GERAES

**BARBACENA** — Telephanistas Anna Annita C. Campos (dia 5) e Annita Reis (dia 15).

**GUAXUPE'** — Telephonista Estevo Ximenes do Prado (dia 26).

**POÇOS DE CALDAS** — Telephonistas Angelina Alves da Silva (dia 6) e Leontina Campos (dia 11).

**P. NOVO DO CUNHA** — Telephonista Maria da Conceição Maia (dia 20).

**S. JOÃO NEPOMUCENO** — Telephonistas Jandyra Medeiros Norton (dia 12) e Maria Medeiros Norton (dia 21).

**UBA'** — Encarregada Zulmira Kneip Ladeira (dia 26); Telephonistas Maria da Gloria M. de Barros (dia 1) e Maria Godoy (dia 23).

**VARGINHA** — Telephonista Maria Domiciano de Souza (dia 12).

## CASAMENTOS

NO dia 29 de setembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Odette Dias da Silva, da estação "Quatro", no Rio, com o Sr. José Lopes da Silva Freire Filho.

REALIZOU-SE no dia 6 de outubro ultimo o casamento da Srta. Helcics Teixeira, da estação "Quatro" no Rio, com o Sr. Olympio Pinto de Oliveira.

## NOIVADOS

Contractaram casamento:

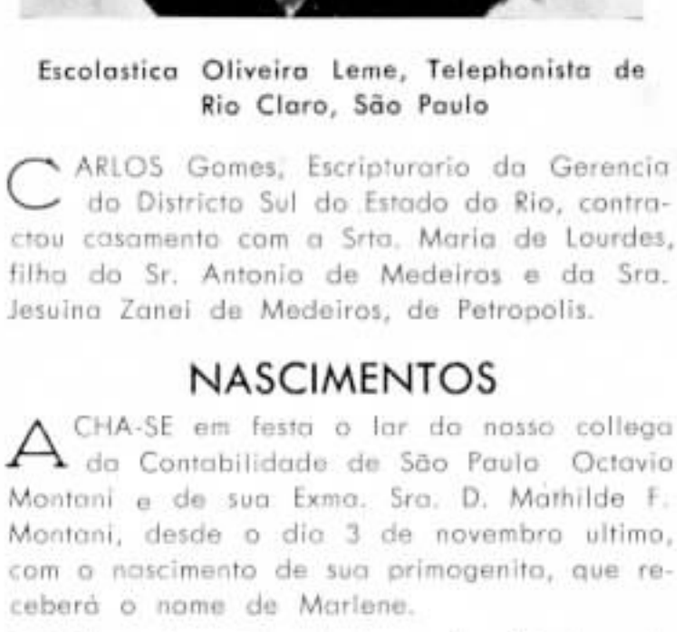
A SRTA. Elza Meziat, Telephonista-Encarregada da estação "Oito", no Rio, e o Sr. Constantino Felicio da Silva.

A SRTA. Alzira Costa, Telephonista-Encarregada da estação "Oito", no Rio, e o Sr. José Silveira.

A SRTA. Nair de Souza, Telephonista da estação "Oito", no Rio, e o Sr. Delio Leal.

A SRTA. Iika Castro, Telephonista-Encarregada da estação "Oito", no Rio, e o Sr. João da Silveira Martins.

COM a Srta. Mariazinho, filha do Dr. Lino Motta e da Sra. Maria Motta, do Barro do Pirahy, contractou casamento Monclair J. Paixão, Encarregado de Expediente do Districto Sul do Estado do Rio.



**Escolastica Oliveira Leme, Telephonista de Rio Claro, São Paulo**

CARLOS Gomes, Escripturario da Gerencia do Districto Sul do Estado do Rio, contractou casamento com a Srta. Maria de Lourdes, filha do Sr. Antonio de Medeiros e da Sra. Jesuina Zanei de Medeiros, de Petropolis.

## NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa o lar do nosso collega da Contabilidade de São Paulo Octavio Montani e de sua Exma. Sra. D. Mathilde F. Montani, desde o dia 3 de novembro ultimo, com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Marlene.

FOI enriquecido, desde o dia 30 de outubro ultimo, o lar de J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados da Divisão de São Paulo, e sua exma. esposa D. Maria do Carmo de Castro Gomes, com o nascimento de mais uma filhinha, que receberá o nome de Elisabeth.

## FALLECIMENTOS

EM 5 de novembro ultimo falleceu a telephonista da estação "Oito", no Rio, Srta. Hilda R. de Souza.

CARAMELOS de Luxo
BONBONS de Luxo
DROPS de Luxo
BUSI
A marca de confiança
que satisfaz
o seu paladar delicado
Rua Senador Pompeu, 160
RIO DE JANEIRO

CAFE PAULISTA
O UNICO
QUE SATISFAZ
TODAS
AS EXIGENCIAS
—
PEÇA AO
SEU FORNECEDOR

JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Casal Lucia Fumero Lourenço — Saverio Donato.

Realizou-se em 27 de Outubro o casamento da Srta. Lucia Fumero Lourenço, Telephonista de S. Carlos, São Paulo, com o Sr. Saverio Donato, funccionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

No dia 1 de Outubro, effectuou-se em Jundiahy, São Paulo, o consorcio de Francisco de Salles Cardoso de Mello, da Secção Commercial de São Paulo, com a Srta. Clara de Almeida. Foram paranymphos no civil os Srs. José Credidio e Fernando Cosentino; e no religioso o Dr. Luiz Furmento, a Sra. Rosa Cosentino, o Dr. Geraldo Cardoso de Mello e sua esposa.

Casal Clara de Almeida — F. S. Cardoso de Mello

# MAIS UM BOM EXEMPLO

## Elogios a uma nossa telephonista

O INSIGNE orador sacro, Padre Antonio Vieira, dizia, com absoluta propriedade: — "Mais vale um bom exemplo que mil sermões".

Um exemplo, um optimo exemplo no cumprimento do dever, digno de ser narrado e merecedor de ser seguido, acaba de nos dar a telephonista de Amparo, S. Paulo, senhorinha Maria das Dores Amorim.

Vejamol-o:

Em Novembro, nos ultimos dias, na fazenda Palmital, naquella localidade, de propriedade do Sr. Gustavo Silveira Vasconcellos, deu-se grave conflicto, tornando-se theatro de forte e cerrado tiroteio.

Individuo alli agregado, de precedentes maus, por motivos inferiores, após atirar contra o gerente da fazenda, entrincheirou-se, tornando-se exaltadissimo, revoltado contra tudo e contra todos, alveja homens e propriedades.

O Sr. Silveira Vasconcellos, justamente alarmado, transmittiu a occurrencia á telephonista que no momento o attendeu e D. Maria das Dores Amorim deu, junto das autoridades de Amparo, todas as providencias cabiveis e necessarias. O facto descripto conseguiu monopolisar, por algumas horas, a attenção nervosa da população da cidade, pelos urgentes pedidos de forças para jugular a desordem, fazendo para a fazenda seguir innumeras pessoas para auxiliar a policia.

Com a chegada da força policial a ordem foi restabelecida e, no dia seguinte, ao centro telephonico de Amparo compareceu o Sr. Gustavo Silveira Vasconcellos para agradecer as attenções e os serviços de alta valia que recebeu em momento tão difficil e precario.

Registramos, com todo o prazer, nas columnas de SINO AZUL, o magnifico exemplo que nos deu, no exacto cumprimento de seu dever, a telephonista de Amparo.

## Posto Telephonico Publico em Sabará, Minas

NO dia 15 de novembro ultimo foi inaugurado na cidade de Sabará, Minas Geraes, um Posto Telephonico Publico, que ligará directamente aquella cidade á de Bello Horizonte.

E' mais uma localidade do grande Estado de Minas Geraes que fica ligada á vasta rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira, que serve tambem aos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e ao Districto Federal.

EXPRESSO S. JOSÉ

Expresso S. José de Transportes Ltda.

TRANSPORTES ENTRE
RIO, SÃO PAULO E SANTOS

Escriptorio e Armazem
Av. Celso Garcia, 314
Phones 9-2220 e 9-2627
SÃO PAULO

Escriptorio e Armazem
Rua Leandro Martins, 3
(Antiga Prainha)
Phones 3-0983 e 3-5655
RIO DE JANEIRO

*ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO*

*Endereço Telegr.: «TRONAS»*

## FORMATURA

Dr. Arthur de Oliveira Lima Filho

APÓS um curso brilhante, formou-se em medicina, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Arthur de Oliveira Lima Filho, Encarregado da Secção Geral do Trafego do Departamento de Engenharia Geral do Rio.

Collando gráo no dia 14 de novembro ultimo, foi Arthur de Oliveira Lima Filho muito cumprimentado por seus collegas e chefes.

## TELEPHONISTAS DE JAHU', SÃO PAULO

Da esquerda para a direita: Carmen Langarida, Carolina Barbosa e Thereza Quagliato

## H. R. ZUTTERMEISTER

DE volta de sua viagem de ferias aos Estados Unidos, regressou ao Rio no dia 15 de novembro ultimo, H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta, no Rio.

H. R. Zuttermeister, que veiu acompanhado de sua esposa D. Ilka Murillo Reis Zuttermeister, recebeu a bordo do "Western Prince", em que viajou, os cumprimentos de collegas e pessoas das relações do casal.

## REGRESSO DE W. R. OVERSTREET

REGRESSOU dos Estados Unidos no dia 15 de novembro, a bordo do paquete "Western Prince", W. R. Overstreet, Agente Especial, que partira do Rio de Janeiro em julho em goso de férias.

Ao seu desembarque compareceram collegas e amigos, que lhe foram levar os votos de boas vindas, satisfeitos de o verem de volta muito bem disposto.

Srta. Jesuina A. Reis, irmã de Alfeu A. Reis, Chefe da Estação de Barretos, S. Paulo, em companhia da Srta. Ava Delgado, que se vê sentada.

Clinica
Bucco-Dentaria
Dr. José Gonçalves da Luz
Cirurgião-Dentista
ORÇAMENTOS GRATIS
PREÇOS MODICOS - FACILITA-SE O PAGAMENTO
SERVIÇO PERFEITO
RAPIDO-GARANTIDO
Aos funccionarios da Companhia Telephonica faz-se abatimento nos trabalhos.
Consultas ás terças, quintas e sabbados.
CARIOCA, 36-1.º — Teleph. 2-1248
Rio de Janeiro

Srta. Antonia Oliveira Leme, Telephonista de Rio Claro, S. Paulo.

Procure nas farmacias e drogarias

## A POPULAÇÃO DE MINAS GERAES

EM dezembro do anno passado, a população provavel de Minas Geraes era de 8.285.923 habitantes, segundo recente trabalho do Departamento de Estatistica e Publicidade da Secrearia de Agricultura daquelle Estado.

Dos 215 municipios mineiros os mais populosos são os seguintes: Theophilo Ottoni; 139.622; Juiz de Fóra: 136.722; Bello Horizonte: 136.296; Caratinga: 126.737; Arassuahy: 119.693; Jequitinhonha: 104.806; Barbacena: 101.732; Carangola: 101.675.

Damos a seguir a população de alguns dos maiores de seus 894 districtos, cujos habitantes se encontram em grande parte nas cidades dos mesmos nomes.

Bello Horizonte: 131.519; Juiz de Fóra. 71.810; Uberaba: 56.646; Theophilo Ottoni: 44.570; Pouso Alegre: 44.520; Paraizopolis: 34.820; Passos: 33.023; Rio Branco: 31.499; Abaeté: 30.631; Itajubá: 30.285; Formiga: 30.271; Ouro Fino: 29.431; Ubá: 29.345; Ponte Nova: 29.016; Rio Pardo: 26.449; Muriahé: 26.156; Camanducaia: 26.133; Muzambinho: 25.876; Lavras: 25.680; São Sebastião do Paraizo: 25.500; Itapeceirica: 25.172; Araguary: 24.604; Guaranezia: 24.212; Carangola: 23.873; Borda da Matta: 23.862; Guaxupé: 23.335; Bocayuva: 23.323; Varginha: 23.293; Brazopolis: 23.285; Queluz: 23.018; Paracatú; 22.161; Barbacena: 21.869; Uberlandia: 21.512; Pomba: 21.095; São João d'Elrey: 20.925; Machado: 20.806; Patos: 20.483; Guanhães: 20.424; Poços de Caldas: 20.382; Fortaleza: 20.050; Alfenas: 19.937; Araxá: 19.138; Tres Pontas: 16.965; Caratinga: 18.682; Além Parahyba: 18.522; Manhuassú: 18.242; Curvello: 17.889; Tres Corações: 17.132; Cataguazes: 17.053; Leopoldina: 16.758; Campo Bello: 16.435; Arassuahy: 16.322; Baependy: 16.296; Patrocinio: 16.224; Itabira: 15.428; Pará de Finas: 15.318; Serro: 14.875; Mar de Hespanha: 14.225; Passa Quatro: 13.481; Campanha: 12.750; Santos Dumont (Palmyra): 12.459; Viçosa: 11.992; Diamantina: 11.911; Caxambu': 11.884; Cambuquira: 10.822; Pirapora: 8.963; Entre Rios: 8.481; Marianna: 8.175; Ouro Preto: 7.601; Lambary: 7.188; São Lourenço: 2.464.

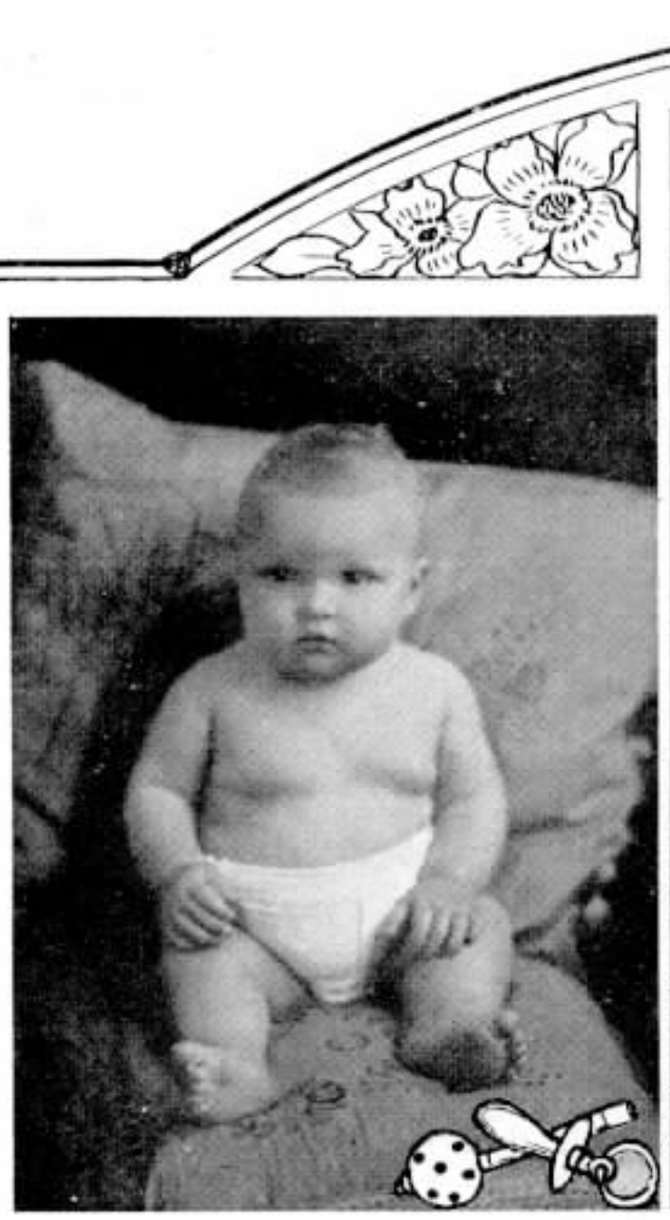
## OS BANHOS

O banho quente prolongado é um sedadativo energico da ação nervosa, mas amolece e relaxa, e, sendo muito repetido, pode ter inconvenientes.

O uso prudente dos banhos fortifica, pelo contrario, a constituição, consolidando os musculos, augmentando a energia dos orgãos e a actividade do systema digestivo, e facilitando, por conseguinte, os meios de reparação.

Os banhos do mar produzem quasi os mesmos effeitos, sendo tambem applicados no tratamento de muitas molestias. E' facil calcular quão beneficos devem ser os banhos frios, em uma agua sobrecarregada de principios excitantes, e acompanhados do salutar exercicio da natação.

Um Bilhete da
CASA GUIMARÃES
proporcionar-lhe-á, pela fortuna,
o meio mais pratico e facil de
realizar tudo quanto deseja
OUVIDOR, 50 - Esq. 1.º de Março
A ESQUINA DA SORTE
RIO DE JANEIRO



Maria Apparecida, filha de Adelino Barsottini e de D. Tarde Lupetti, de S. Paulo.

Rita Eneida, filha de Alberto Alves, Agente Operador de Garça, S. Paulo, e de D. Dina de Oliveira Alves.

Helio, filho de Roberto Veronezzi, Guardamesa de Bragança, S. Paulo, e de D. Rachel S. Veronezzi.

## OS ARABES RECEIAVAM QUE O TELEPHONE FOSSE OBRA DO DEMONIO

QUANDO pela primeira vez o telephone foi installado na Arabia Central, o rei Ibn Saud foi procurado pelos representantes da Ikhwan, seita de fanaticos religiosos, que foram protestar contra "as obras do demonio na terra do infiel". A solução tactica que davam ao dilemma demonstra a sua habilidade na arte diplomatica

Si o telephone é realmente um trabalho do demonio — disse em resposta o rei — o mais acertado é que não devemos ter nenhum. Arrancae-o e mandae-o para fóra. Mas, por outro lado, si é um instrumento que vale a pena, devemos submettel-o a experiencia.

Na certeza de que si o telephone é obra do demonio as palavras sagradas do Alcorão não passarão por elle, sendo certo tambem que si as palavras sagradas passarem por elle, evidentemente não poderá ser obra do demonio. Assim designaremos dois sacerdotes de Mahomet, um para ficar no palacio e outro na estação telephonica, e elles, cada um por seu turno, irão ler uma passagem do livro sagrado e ver o que succede".

E' desnecessario dizer que cada sacerdote ouviu a passagem lida na outra extremidade da linha e ambos ficaram convencidos de que o telephone é um instrumento util.

## LAVAGEM DO VELLUDO

O VELLUDO com o uso perde o brilho e o seu pello acama. Para restituir-lhe o primitivo lustro e flexibilidade, molha-se a fazenda pelo lado do avesso, com agua, expõe-se ao calor de um ferro, o qual se passa em todas as direcções, pelo lado direito do velludo, evitando porém tocar-lhe.

O calor faz evaporar a gua, a qual, atravessando a fazenda no estado de vapor levanta os pellos do velludo, acamados pelo uso.

Depois d'esta operação, expõe-se a fazenda ao ar para enxugar completamente.

Annita Apparecida, Emmy Izabel, João Eduardo e Joel Antonio, filhinhos do Dr. Joel Lagos, medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos empregados de nossa Companhia em Barretos, S. Paulo.

CODOLAR

Quer possuir uma casa propria, sem empate de capital nem sacrificio?

Increva-se quanto antes na SERIE POPULAR da CODOLAR S. A. e inicie desde logo uma economia diaria de:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| $460 | para | uma | casa | do | valor | de | 6:000$000 |
| $613 | " | " | " | " | " | " | 8:000$000 |
| $766 | " | " | " | " | " | " | 10:000$000 |
| $920 | " | " | " | " | " | " | 12:000$000 |
| 1$150 | " | " | " | " | " | " | 15:000$000 |

EM MUITO POUCO TEMPO SERA' PROPRIETARIO

Av. RIO BRANCO, 173 - 1.° e 3.° andares
Telephones: 2-1960 e 2-1969

# Divisão de S. Paulo

## Reunião Annual dos Chefes de Serviços

Grupo formado pelos Chefes de Serviços que tomaram parte na reunião annual realizada em S. Paulo

EM São Paulo, desde que E. J. Peterson, superintende a Divisão do Estado, reunem-se, todos os annos, os Gerentes de Districto, Inspectores da Divisão e Chefes de Secção dos varios Departamentos, para discutirem theses de administração previamente suggeridas e colligidas com liberdade segura para o emissor. Estas theses visam sempre a coordenação dos serviços, suggerem as criticas modificadoras nos habitos ou rotinas de trabalho, alvitram novos methodos para melhorar o systema vigorante.

São salutares as reuniões. Os "meetings" produzem resultados satisfactorios, uniformisam os serviços em todo o territorio, corrigem as deficiencias de caracter local ou geral, estimulam as intelligencias criadoras em busca de motivos mais uteis a serem introduzidos na organização e criam novos laços de amizade pelo urbano trato pessoal entre os que discutem os complexos problemas administrativos.

A Divisão de São Paulo tem sido feliz com a iniciativa em vigor; della ha sahido um serviço padronisado, curando lacunas e reparando erros. Ha ainda, com proficuo proveito, criado uma flexibilidade utilissima nas realisações e nos negocios, dahi resultando crescimento incessante e necessario para maior desenvolvimento dos serviços telephonicos.

Consoante o habito magnifico, este anno, nos dias 20 a 23 de novembro, sob a presidencia de E. J. Peterson, reuniram-se J. Cleto, J. L. Fernandes, B. Diamond, Inspectores; A. Grellet, Chefe do Trafego Interior; P. Silveira, L. L. de Souza, N. Aquilino, A. Vasconcellos, J. B. O. Gomes, Chefes de Secção; J. B. Thackray, Contador; M. Galvão, G. Blum, A. Vibonatti, S. Guerra, J. P. Gouvêa e O. Taveiros, Gerentes de Districto, servindo de secretaria-stenographa D. Maria Camargo e de redactor M. Galvão. Durante os 4 dias, nos dois periodos integraes do dia, os assumptos coordenados foram ventilados e debatidos com muito e elevado interesse por todos. Discutidos e analysados, em fórmas e modalidades diversas, os titulos — Commercial, Contabilidade, Almoxarifado, Planta interna e externa, Departamento de Empregados e Geral, fizeram-se criticas e reformas. Estes titulos, nas sub-divisões e pormenores que os completam, visando aperfeiçoamento e facilicitação de serviço, tiveram habitos derrocados e modificações introduzidas. Foram, assim, postas em vigor varias conclusões felizes; outras, porque dependem da alta administração ou de mais estudo e reflexão, foram annotadas e descriptas para ulterior deliberação.

Ao finalisar os motivos que prenderam os "Congressistas", E. J. Peterson, numa demonstração de apreço aos seus auxiliares da Divisão do Estado e aos Chefes de Secção presentes á reunião e de satisfação pelos resultados conseguidos, offereceu, no restaurant "A Caverna Paulista" um optimo almoço a que compareceu C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral, especialmente convidado pela Divisão do Estado.

Neste agape finamente servido, em nome dos presentes, falou M. Galvão, produzindo um discurso de agradecimento e saudação que a todos agradou na forma e nos conceitos emittidos.

Pela Companhia falou E. J. Peterson, dizendo da real satisfação de C. G. Schneider e da sua propria, pelos resultados colhidos; a todos saudou e agradeceu a cooperação valiosa.

Após o almoço tirou-se a photographia que illustra esta noticia.

# Light Typographia F. C.

## Soirée Dansante

O dia 24 de novembro ultimo, realizou o Light Typographia F. C. no club da rua Figueira de Mello n. 456, no Rio, mais uma esplendida festa dansante, dedicada ao seu corpo de amadores e ás moças da Companhia Telephonica Brasileira.

As dansas tiveram inicio ás 21 horas e prolongaram-se até ás 4 horas do dia 25, ao som do Jazz-Band California, sob a direcção de Alcides Boyd. Nossas gravuras mostram grupos de socios e convidados.

Para o dia 29 do corrente está annunciada a festa de Natal e Anno Bom, com espectaculo e baile e distribuição de brinquedos aos filhos dos associados.

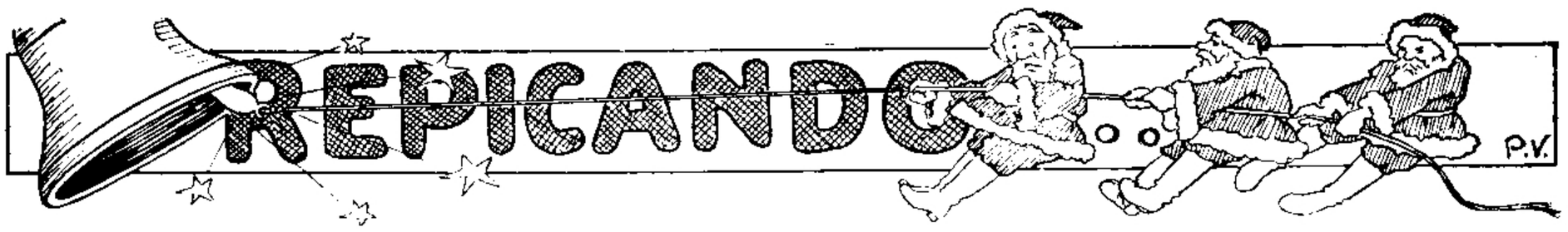
COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

Papeis e papelão para todos os fins — Papeis para Impressão — Assetinados — Papeis pergaminho — Kraft — Papeis para embrulho — Papeis de Seda brancos e de cores e para frutas — Papeis hygienicos lisos e crepados — Papeis beneficiados — Etc., Etc.

Vendedores exclusivos:
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo
Rua da Alfandega, 34 — Rio

CHAPÉOS
para
SENHORAS
A Dama
R. 7 DE SETEMBRO, 167
PHONE 2-5702
RIO DE JANEIRO

TOURIST RESTAURANT é NA RUA Senador Dantas 26/30
ABERTO DIA E NOITE
O MAIS CONFORTAVEL,
MAIS PROXIMO AO
CINEMA REX
Entrada pela Cinelandia
Phones: 2-2783 e 2-2784
RIO DE JANEIRO




### ACÇÃO RETROACTIVA

— Estás com melhor aspecto!
— E' porque resolvi deixar de beber.
— Deveras?! Desde quando?!
— Pretendo começar amanhã.

◇⊙◇

### ENTRE AMIGAS

— Oh! não me falles. Tenho uma antipathia por aquelle rapaz! Si eu pudesse fazia-o passar sempre uma vida atropelada.
— Então, porque não te casas com elle?

◇⊙◇

### MODESTIA OFFENDIDA

Ella: — Alfredo, eu sei que tenho os meus defeitos.

Elle: — Eu sei, querida.

Ella (furiosa): — Ah! então faça-me o favor de dizer quaes são elles!

◇⊙◇

### A FRANQUEZA

**— E todas as moças desta cidade são bonitas como você?**

**— Não sei, não senhor; eu só olho para os rapazes.**

**(De "Ric et Rac", Pariz)**

◇⊙◇

### EXAME DE DIREITO

— Que é um presidiario?

— O que cobiça o relogio e apanha a cadeia.

◇⊙◇

### CRIADA MODERNA

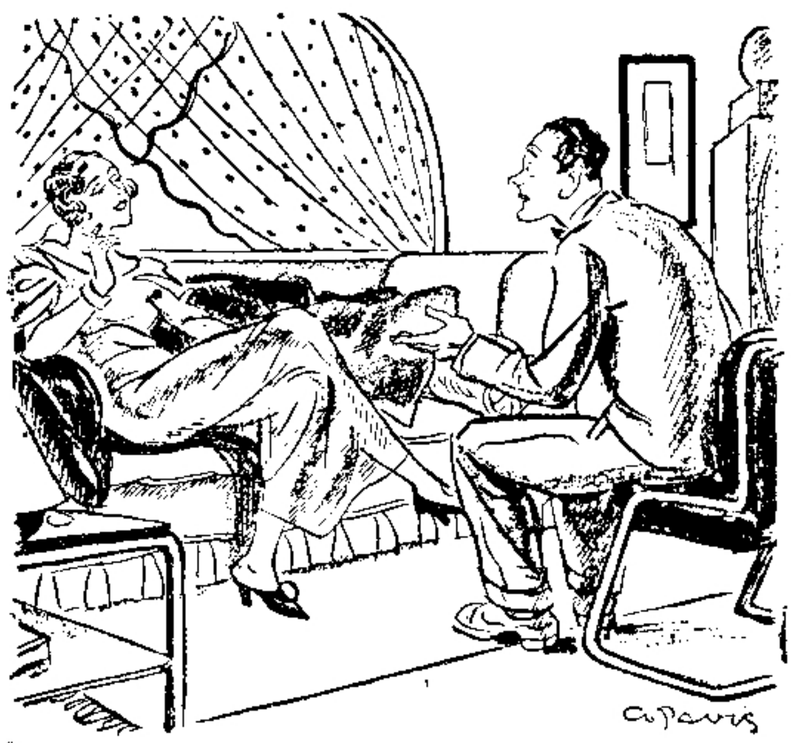
**A patrôa: — E' para mim ?**

**A criada: — Não sei, não senhora; disseram simplesmente:**

**"És tu, querida ?"**

**(De "London Opinion", Londres**

### A PREFERENCIA



**Elle: — Eu não tenho collocação, é verdade, mas meu pai é viuvo e bastante rico.**

**Ella: — Ah! então eu me casarei com seu pai!**

**(De "Ric et Rac", Pariz)**

◇⊙◇

### NO HOSPICIO

O enfermo: — Quem é o senhor?

O recem chegado: — Sou o administrador.

O enfermo: — Ah! elles não levarão muito tempo a lhe tirar essa mania. Eu quando vim para aqui eu era Napoleão.

◇⊙◇

### O AUTO SEM FREIOS

Ella, assustada: — Por que é que você está correndo com tanta velocidade?

Elle, nervoso: — Porque os freios não estão funccionando e assim eu chego em casa antes que aconteça qualquer accidente.

◇⊙◇

### A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

— Qual o processo mais rapido para eu retirar um livro da bibliotheca?

— E' muito simples: multiplicas a area da base pela altura do predio e terás logo o volume.

◇⊙◇

### PARA TER CERTEZA...

O concertador (do alto do predio de onde pendiam quatro fios telephonicos): — André, segure dois desses fios.

O ajudante (que estava em baixo): — Prompto!

O concertador: —Bem; então não toque nos outros dois, que estão com uma corrente de 2.000 volts.

### TINHA RAZÃO

A esposa: — E's muito tolo, João! Para o que havias de dar no fim da vida! Olha, lembras-te da primeira vez em que nos encontramos? Passavamos sob uma escada de mão e disseste que tinhas a certeza de que te ia acontecer alguma coisa medonha!

O marido: — E então?!

◇⊙◇

### OPINIÃO DE PERITO

Um desgraçado suicida-se deitando-se ao mar, unica solução que lhe resta, depois de ter luctado em vão com a miseria.

— Não é tal uma solução, diz um chimico que ouve a noticia.

— Por que?

— Porque o homem não é soluvel na agua.

◇⊙◇

### NO DIA DO CASAMENTO

— A senhora é amiga do noivo?

— Não, senhor; eu sou a mãi da noiva!

◇⊙◇

### RECEM CASADOS

**— Estou satisfeita por gostares disso, meu querido. Mamãi dizia sempre que os unicos pratos que eu fazia muito bem eram o saufflé e a salada de batatas.**

**—E esse, minha querida, qual era delles?**

**(De "Ric et Rac", Pariz)**

◇⊙◇

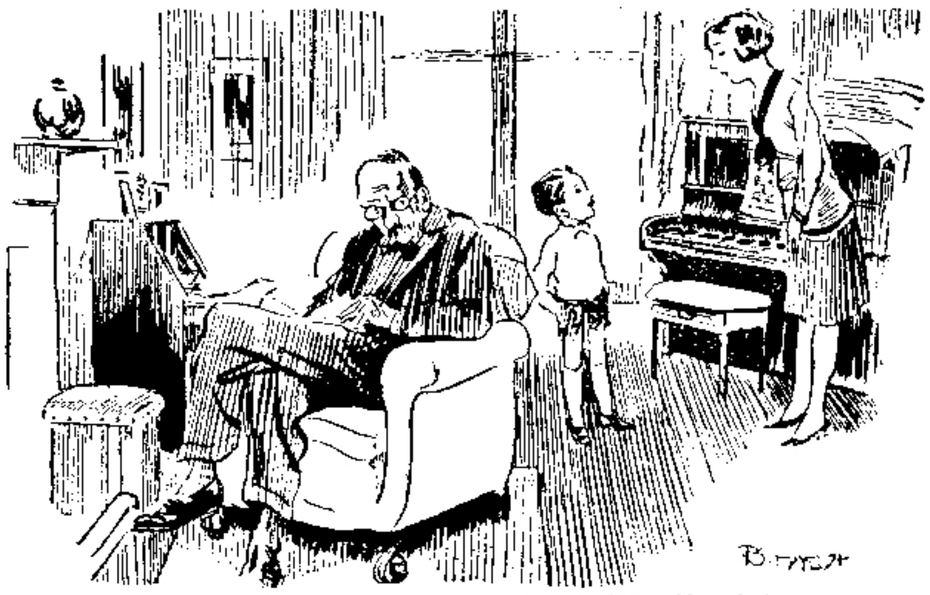
### APO'S O ALMOÇO

— Dás-me o irmão desse charuto?

— Não posso; são gemeos — almoço e jantar.

◇⊙◇

### ENCANTOS DO LAR



**A mai: — Dou-te um nickel de 400 réis si tocares piano mais meia hora.**

**O menino: — Chegaste tarde, mamãi, porque papai já me deu uma prata de mil réis para que eu não tocasse.**

**(De "Ric et Rac", Pariz)**

# PAPAE NOEL E OS MENINOS GRANDES

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta — Rio.

ADMIRAM-SE vocês que eu, que já vou precocemente envelhecendo de tanto luctar, colloque, nesta noite de Natal, os meus sapatos á janella, como um menino ingenuo? Pois eu lhes confesso, meus amigos, que, apezar dos annos e das desillusões, nunca o deixei de fazer, com a mesma ansiedade e a mesma esperança...

Acham irrisorio, talvez. Papae Noel, entretanto, do seu cantinho do céo, onde mora, todo enfeitado de algodão e de estrellas, traz, no seu immenso sacco cheio de brinquedos, alguma coisa, tambem, para nós outros, que elle viu pequeninos, como nossos filhos...

Não imaginam, comtudo, que eu, de manhã, ainda com os olhos empapuçados e a caréca revôlta, me ponha a saltar e a bater as palmas de contente, deante de um cavallinho de pau ou de uma boneca de panno, que Papae Noel deixou, com amor, em meus sapatos... Não. São outros, em verdade, os presentes que Papae Noel reserva para os meninos-grandes — para aquelles que, como eu, não obstante a alma ferida nos espinhos da jornada, não perderam o privilegio de sonhar e creem na felicidade...

Vocês vão me comprehender. Eu conhecia, por alto, a historia do telephone. Sabia que Watson fôra um auxiliar valioso de Bell, mas ignorava o quanto de nobre, de elevado e de bello havia naquelle caracter verdadeiramente exemplar!

Soube-o, agora, lendo a collecção de "SINO AZUL" de 1928. Os numeros de fevereiro a novembro transcrevem o discurso pronunciado por Watson na Terceira Convenção Annual dos Pioneiros do Telephone na America, reunida em Chicago a 17 de outubro de 1913.

Revelou-se-me Watson, nesse discurso, em toda sua grandeza moral. Duas qualidades resaltam desde logo da sua personalidade: o altruismo e a modestia. Escreveu elle de inicio: "Como se trata de uma narrativa pessoal em muitos dos seus detalhes, tenho que lhes pedir desculpas dos muitos "eu", "meus" e "minhas" que irão ouvir e indulgencia se lhes demonstro orgulho e contentamento por ter sido escolhido pelo destino para ser o companheiro de Alexandre Graham Bell e para trabalhar ao seu lado dias e noites a fio durante todas essas maravilhosas realizações que tanta significação têm tido para o mundo. Hoje vejo que rapaz de sorte era eu..." Não. A sorte não foi apenas delle, mas tambem de Bell por ter encontrado um auxiliar da envergadura de Watson...

Dedicando á obra alheia o melhor dos seus esforços e da sua intelligencia, Watson não sente espicaçar-lhe a alma o aguilhão da inveja. Trabalha para Bell, com o mesmo ardor e coragem, como se elle proprio fosse o joven inventor. E quando, por fim, victorioso o telephone e organizada a primeira empreza, tudo lhe promettia um futuro de prosperidade e riqueza, Watson desliga-se dos negocios de telephonia. "A minha natureza irrequieta, confessa elle, não se accommodava ás situações faceis e, parecendo-me que o campo de pesquisas em telephonia estava exhausto, atirei-me ás construções navaes, onde encontrei as difficuldades que me attraiam.

E' por isso, meus amigos, que, nesta noite de Natal, peço a Papae Noel, de todo coração, que colloque em meu sapato, já meio gasto pelo uso, algumas das muitas qualidades superiores que fizeram de Watson uma creatura tão admiravel...

# A LENDA DAS ORCHIDEAS

JÁ' pensastes, senhora minha, — quando, com o gosto que tendes, arrumaes em um crystal purissimo orchideas de preço — já pensastes, acaso, na historia dessa estranha flor?

Lá, na maravilhosa terra de seu nascimento, me foi ella contada, quando o dia, a sumir-se, arrastava o manto de purpura sobre os cimos ponteagudos das collinas annamitas.

Era no reinado de Hung IV.

Dahi para cá centenas de seculos se escoaram, mas já existia a faceirice feminina, que, na epoca, se encarnava no corpo grácil e bonito de Hoa-Lan.

Difficil tarefa o dizer-se quem era Hoa-Lan — mutavel como um céu de primavera, móbil como o mar!

Seus olhos eram meigos, languorosos, desconfiados ou crueis; os cabellos lhe assumiam geitos proprios, sempre diversos; o talhe, esvelto; nervosos, os pés — quasi espirituaes de tão ageis.

Por amor de Hoa-Lan, cinzelara Kien-Fu o oiro mais fino e talhara o jade leitoso. A rir com todos os seus dentes de perola, Hoa-Lan recebera as joias, com ellas se enfeitara e — adeusinho, Kien-Fu.

Buscando novas propriedades do indigo, acertara Nguyen-Ba com o maravilhoso tom violê'e, que ia tão bem com a carnação de Hoa-Lan. A vaidosa já não trazia senão "cai-aos" (1) dessa cor.

Flores magnificas bordara Giê-Dang em novos estofos tecidos com os tenues fios do bicho-da-seda.

Cuong-Lê incrustara o nácar no ebano.

Mai-Du concentrara o perfume das flores...

A todos promettia Hoa-Lan um mundo de felicidades com seus terriveis olhos doces, com seu sorriso d'esphinge graciosissima... promettia, mas a ninguem dava o coraçãosinho frivolo.

Kien-Fu precipitara-se, desenganado, ás aguas do rio Vermelho.

Cheio de odio, Nguyen-Ba segregara-se de todos, para se acolher a um anfracto da montanha.

Giê-Dang perdera o somno; Cuong-Lê, a razão.

Com a alma das flores mais impiedosas, fabricara Mai-Du subtil veneno, que o livrou de tormentos.

Mas o deus das cinco frechas, para punir a vaidosa, fel-a enamorar-se do bello Mun-Cay.

Todos os dias, a aurora, afastando os véus leves-leves das nevoas, surprehendia Hoa-Lan no leito de nácar e de sedas bordadas, a sonhar com Mun-Cay. Em seus labios andava o nome do amado, tal como uma borboleta a cirandar em torno de uma rosa.

Mal se levantava, Hoa-Lan ia banhar-se á laguna, vestia-se, pintava-se, perfumava-se toda, toda se enfeitava de joias e ficava esperando a passagem de Mun-Cay.

E Mun-Cay passava, desdenhoso, indifferente, diante da casa de Hoa-Lan.

Uns após outros, iam-se os dias.

Como lhe pareciam longas as horas de espera e rapidos os minutos em que podia ver a quem amava!

Certa manhã ella não teve mão em si e declarou a Mun-Cay a paixão que sentia. Riu-se elle e lhe disse, por fim, que o seu coração era de outra.

Desesperada, carpiu Hoa-Lan os proprios cabellos e lacerou o rosto a unhadas.

Subitamente, acudiu-lhe á idéa o genio todo poderoso do monte Tan-Vien.

E numa horrivel noite negra, lá partiu ella, só e tremula.

Relampagos riscavam o céu, a chuva caía a cantaros. Arrepiava-se Hoa-Lan sob as vestes encharcadas, até que chegou ás faldas do Tan-Vien, cuja triplice crista varava as nuvens de tempestade.

Medonho era o dragão que vigiava a entrada do subterraneo: de seus olhos e bocca surdiam chammas.

Humildemente, Hoa-Lan pediu-lhe passagem e elle lha deu.

A caverna onde penetrou a moça estava povoada de mochos, que a miravam com os olhos redondos e espantados. Entre os seus pés descalços rastejavam serpes.

Alcançando o throno de onyx da divindade, ahi se prosternou.

— O' todo poderoso, eu soffro, e por isso venho supplicar-vos me abrandeis o soffrimento.

— Que tens, dize?

— Amo Mun-Cay, que não me quer.

— Se assim é, bem mereces a pena, pois que fizeste padecer quantos te amaram.

— O' deus, fazei de mim o que quizerdes, mas concedei-me o amor de Mun-Cay.

— Vae-te, perversa!—ordenou-lhe o genio, cujo olho unico chispava de colera. Não terás o amor de quem amas — eis o justo castigo de Kama (2) irritado.

Em desespero, voltava Hoa-Lan do monte Tan-Vien. Mas, ao sair do sub-



**(Recolhida, na Indo-China, por Mme. Chivas-Baron e traduzida por Octavio d'Azevedo)**

(1) Vestes caracteristicas.

(2) O Amor.

terraneo, topou com uma "con-tinh" (3) capripede, que se lhe poz á frente. Ria-se a bruxa, exhibindo a immunda boccarra:

— Linda menina, tu não és feliz, bem sei. — Queres-te, porém, vingar de Mun-Cay, que jamais te amará? E' facil. Vende-me tu'alma, e podes ficar tranquilla: Mun-Cay não será de outra.

Hoa-Lan reflectiu, reflectiu, e aceitou o pacto.

Tomou, então, a "con-tinh" uma folha de bananeira, cortou-lhe um pedaço em forma de coração, depois, com um aculeo, retirou algumas gottas de sangue ao braço de Hoa-Lan. Com esse sangue inscreveu uma formula magica na folha e, feito o "cai-bua" (4), o enterrou. Em seguida, murmurando palavras mysteriosas, desappareceu.

Voltando a casa, Hoa-Lan não mais encontrou um instante de socego. Mal fechava os olhos, desenhava-se-lhe, viva, a imagem da feiticeira. E ella perguntava a si mesma que consequencias teria o "cai-bua".

Eis que um dia Mun-Cay, que passeava na sombria floresta, foi subito transformado em um ebano soberbo. De longe, Hoa-Lan assistira ao prodigio e se petrificara de assombro.

Nesse entrementes, appareceu-lhe a feiticeira, que zombeteou:

— Vês, minha bella?, aquelle por quem morres d'amor vae ser-te fiel. Não estás satisfeita?

— Ah, bruxa infame, que fizeste? Dá-me quem eu amo ou faze-me desapparecer do mundo!

Com um frouxo de riso, similhante ao som de um sino rachado, evaporou-se o trasgo, que deixou, como só vestigio, insupportavel cheiro de enxofre.

Hoa-Lan caiu de joelhos junto do ebano, os olhos cheios de pranto.

Augmentados pela voz dos ventos, repetidos por todos os ecos da floresta, seus gemidos enchiam o ar sonoro de indizivel tristeza.

Ella enlaçava a arvore com os seus braços claros, arqueava o busto gracioso, deixava tombar os cabellos desnastrados.

— Perdoa-me, querido, — supplicava a desgraçada — perdoa-me! Dize que me perdoas, Mun-Cay! Vês? Rastejo a teus pés como um cão implora uma caricia. Não me ouves? Permanecerás, porventura, insensivel á minha dor, ao meu remorso?

A arvore encantada não respondia, e Hoa-Lan redobrava as lamentações.

Arrastaram-se as horas.

Veio a noite. E outros dias, e outras noites, até que um genio, que por ali acertou de passar, se apiedou de tanto soffrimento. E tocando-lhe no hombro:

— Com a tua garridice e vaidade, mulher, quanto mal fizeste! Mas a dor te purificou a alma. Estás perdoada, por isso. Morrerás, como pedes, mesmo porque as agonias de um amor desgraçado só com a morte se findam. Deshumana seria a conservação de tua vida. Deves servir de exemplo, comtudo, ás demais mulheres, que, de futuro, se mostrem frivolas e vãs como tu. Eis por que te transformarás em flor, mas numa flor estranha, como estranhas eram as tuas vestes, os teus adôrnos, o arranjo dos teus penteados. Ao te verem, logo te reconhecerão o espirito caprichoso e instavel, as constantes preoccupações de elegancia. As mulheres gostarão de ti, Hoa-Lan, porque sempre lhes agradam as cousas extraordinarias. Poucas serão sufficientemente sabias para aproveitarem a dolorosa lição da tua experiencia. Eu as prevejo numerosas, as que, através dos seculos, serão ainda crueis e vaidosas, aquellas cuja felicidade lhes parecerá maior com as lagrimas que fizerem correr. Outras, emtanto, reflectirão um pouco, desde que tua historia lhes venha a ser contada. E se penalizarão do mal que tiverem causado.

Mulheres haverá, bem puras, a quem trará medo o perigoso encanto da faceirice e que, por esse motivo, antes quererão a graça natural da sensitiva que as tuas seducções nefastas. Estas serão felizes: a felicidade da mulher tem que ser occulta; para viçar e florescer, basta-lhe a penumbra de um interior.

Assim se externou o genio "que tudo sabe". E Hoa-Lan transmudou-se em orchidea.

Seu "cai-ao" violête foi descorando, descorando, té o tom malva. Os olhos lhe foram tomando a cor do ouro; a carne, a do ambar. Flexiveis, os braços se lhe enrolaram no ebano, como para perpetuarem inutil supplica.

As mulheres annamitas, as que crêm no poder sobrenatural dos genios, deixam-se ficar pudicamente em casa: preferem as calmas alegrias da familia aos prazeres exaltados, á gloria mentirosa das mulheres bonitas e voluveis...

Aqui está, senhora, a lenda das orchideas. Lembrae-vos della, nas horas de tentação.

Mas a lição é desnecessaria, pois não é? Que eu bem sei que vós sois prudente e sabia.

OCTAVIO D'AZEVEDO

---

(3) Feiticeira.
(4) Feitiço.

25 Annos
Emma Armada
Trafego
Rio de Janeiro

20 Annos
João B. Leopardi
Sorocaba
S. Paulo

13 Annos
Bruna Gaviole
Trafego
S. Paulo

15 Annos
Regina C. Porto
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Manoel W. Bechtluft
Petropolis
E. do Rio

15 Annos
Patricia Brandão
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Hilda M. Santos
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Wilda Franco
Contractos
Rio de Janeiro

15 Annos
Guiomar Motta
Trafego
Rio de Janeiro

15 Annos
Irineu M. Silva
Contadoria
S. Paulo

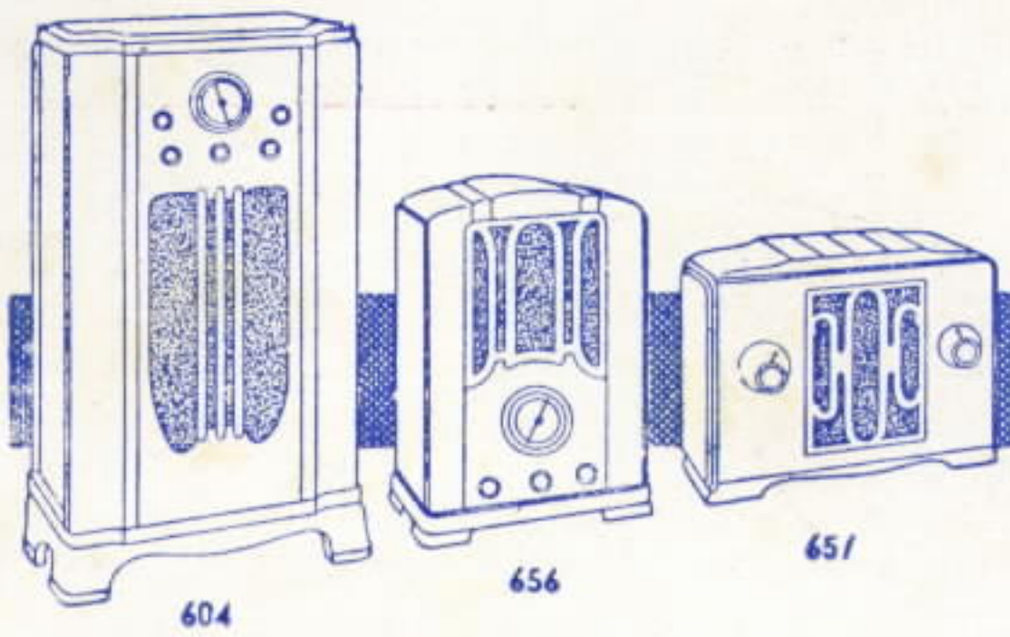
10 Annos
Cicero Ignacio
Conservação
Rio de Janeiro

10 Annos
Monclair J. Paixão
Petropolis
E. do Rio

10 Annos
Manoel C. Ribeiro
Equipamento
Rio de Janeiro

10 Annos
Norival Teixeira
Conservação
Rio de Janeiro

# OS QUE SE FAZEM VETERANOS




# QUALQUER DOS TRES...

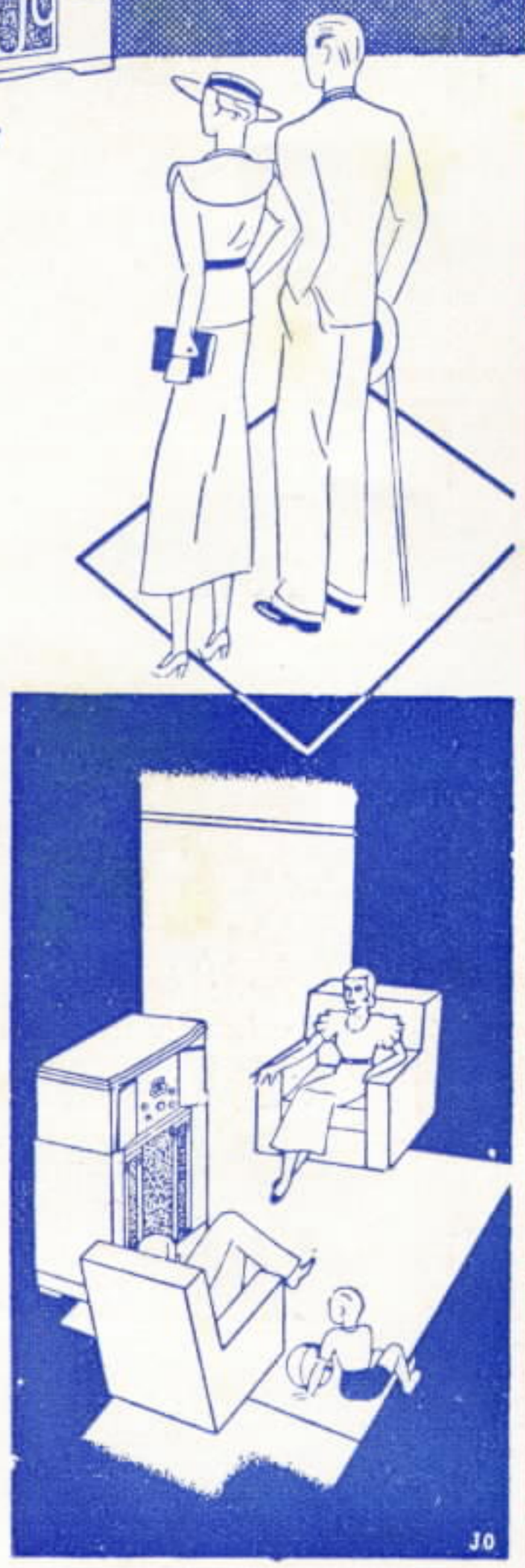
OS novos radios **COLONIAL** satisfazem plenamente: grande volume, sensibilidade e rendimento. Som crystalino, tonalidade maviosa, alcance extraordinario, selectividade perfeita e estática reduzida ao minimo.

Moveis estylizados e de finissimo acabamento, satisfazendo ao mais apurado gosto.

**COLONIAL 604** — 8 valvulas, superheterodyno, 4 sectores para **todas as ondas.** Dial luminoso typo aeroplano, de visão integral. Alto falante dynamico de 8 pollegadas.

**COLONIAL 656** — 6 valvulas AC, superheterodyno, 3 sectores para **todas as ondas.** Dial luminoso typo aeroplano, de visão integral. Alto falante dynamico de 6 pollegadas.

**COLONIAL 651** — 5 valvulas AC-DC, superheterodyno. Apanha as estações nacionaes e estrangeiras. Dial luminoso. Alto falante dynamico.




COLONIAL

## CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90

Rio de Janeiro

CASA ODEON LTDA.

RUA S. BENTO, 42

S. PAULO

# Telephones Mecanico-Automaticos

## DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

**Para mais detalhes e informações, queiram consultar a**

***International Standard Electric Corporation***

**AVENIDA RIO BRANCO N.º 101 - 1.º/2.º**
**RIO DE JANEIRO**

**TELEPHONE: 3-2124** **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**